

No jornal de Lisboa, O Dia, de 23 do mês passado, foi publicado numa carta de Coimbra um interessante artigo intitulado Uma casa historica. Refere-se á casa imprópriamente chamada Palacio de D. Maria Telles, situada na rua de Subripas, desta cidade, e são mui judiciosas as reflexões ali exaradas protestando contra as infelizes alterações que ultimamente algem tem effectuado na architectura interna d'aquelle celebrado edificio.

Quanto á parte historica, o autor do artigo segue a infundada tradição de que ali fóra assassinada D. Maria Telles. O edificio é manolino, e alem d'isso ha outras provas que levam á conclusão de que tal assassinato não foi realizado ali.

Sabendo que o sr. dr. Augusto Mendes Simões de Castro já tratara á luz da critica esta questão na segunda edição do seu primoroso Guia historico do viajante em Coimbra, ainda não concluida, mas prestes a se-lo, pedimos e alcançamos do nosso presado amigo autorisação para transcrevermos do seu livro o capítulo em que trata de tão interessante assumpto. Começamos a inseri-lo no presente numero do nosso jornal.

CASA ANTIGA DA RUA DE SUBRIPAS E ASSASSINATO DE D. MARIA TELLES Ao cimo da rua de Subripas encontra-se um edificio mui digno certamente da attenção do amator de antiguidades e bellas artes.

O seu aspecto de valteúrs, o seu portico de formosos e delicados labores, notavel specimen de esculptura da época de D. Manoel, e os muitos bustos e figuras que se veem embutidos pelas suas paredes, que interna quer externamente, são objectos da maxima curiosidade, que offerecem ao sejo para larga contemplação.

O côde Raczyński sentiu-se agradavelmente impressionado em frente d'este notavel edificio, do qual disse no seu livro Les Arts en Portugal: « Rien ne m'aurait plus vivement que la maison de la famille Telles. L'entrée de la maison est richement ornée; c'est une des anciennes parties de l'édifice. L'ensemble forme un groupe de bâtimens de l'aspect le plus pittoresque; ce sont des constructions d'époques différentes; des bustes en saillie d'une belle sculpture; des ornemens de très bon goût rappellent la manière de Cellini et dénotent un sentiment artistique remarquable; on ne saurait rien voir de plus gracieux ».

Raczyński, como outros muitos escriptores, seguiu a infundada tradição de que este edificio fóra o theatro do lamentavel assassinato da infeliz D. Maria Telles de Menezes, e por isso o denominou maison de la famille Telles. Da mesma forma o sr. A. F. de Castilho no seu Camões segue esta tradição quando diz: «... dentro d'essa feição Coimbra, quem não viu em espirito, inteira e completa, a tragedia de Dona Maria Telles visitando em Subripas a antiga e veneranda casa de Templários... »

Tambem não ha razão para se designar por casa de Templários a casa de Subripas. No Combricense de 1874, n.º 2526, 2527 e 2530, foram publicados curiosos artigos dos srs. Martins de Carvalho, Miguel Osorio Cabral de Castro e dr. Augusto Filipe Simões, em que evidentemente se demonstra ter sido construida esta casa no reinado de D. Manoel I.

dereitamente vay sahir aas portas daquellas casas... E' portanto erronea a tradição que liga tal tragedia á casa de Subripas. Mas porque nos vem a proposito a commemoração d'este lugubre successo, no qual anda involvida uma historia de amores não menos contrariados e desditosos que os da desgraçada Ignez de Castro, aproveitamos o ensejo para o narrar.

D. Maria Telles de Menezes, irmã da rainha D. Leonor e viúva de Alvaro Dias de Sousa, era uma senhora tão radiante de belleza como distincta por excellentes qualidades. Enamorara-se d'ella o infante D. João, filho de D. Ignez de Castro, mas D. Maria categoricamente lhe declarou que não correspondia ao seu amor sem que elle o sanctificasse por meio do matrimonio. Preso dos encantos da formosa dama, o infante, para a possuir, não teve duvida em dar-lhe a mão de esposo, e effectivamente os dois foram ligados por um matrimonio secreto.

Constou todavia este facto á rainha D. Leonor, á qual esta nova causou profundissimo abalo. D. Leonor não tinha descendente varão; via que el-rei D. Fernando caminhava a passos largos para o tumulo; ao mesmo tempo sabia que o povo amava deversas a D. Maria e ao infante D. João, que, apesar de bastardo, descendia de um rei de Portugal. Nestas circumstancias, ao saber do casamento que os ligava, acudiu-lhe ao espirito a possibilidade de um dia succeder o infante no throno, ver se supplantada em supremacia por sua irmã e perder a preponderancia que alcançara á custa de enormes crimes.

Tal idéa era insupportavel para D. Leonor, e esta ambiciosa e perversa mulher, tão propriamente denominada Lucrecia Borgia portugueza, tratou logo de impedir a sua realisação. Conluindo-se com seu irmão D. João Alfonso Tello, incumbiu-o de fazer crer falsamente ao infante que ella muito ambicionava ve-lo casado com sua filha D. Beatriz, para que, por morte do rei D. Fernando, occupasse o throno um príncipe portuguez, mas que ao mesmo tempo era grande a mágoa da rainha vendo no casamento do infante com D. Maria um impedimento fatal á satisfação do seu desejo.

A. M. SIMÕES DE CASTRO. (Continua.)

Rainha Santa Para se fazer ideia do culto que se presta á Rainha Santa, não só em Coimbra como fóra desta cidade, basta dizer que tendo nós aumentado muito a tiragem do ultimo numero da Gazeta de Coimbra, por motivo da descreição que ali se fazia da abertura do tumulo e caixão da Rainha Santa, temos recebido numerosos pedidos de exemplares desse numero, que se acha esgotado.

Até gente das aldeias, aparentemente necessitada, nos tem vindo pedir a noticia da Rainha Santa, custe o que custar.

Ecos da sociedade

CASAMENTO. Concorreu-se em Anadia, dando-nos ontem o prazer da sua visita com sua esposa, o nosso amigo sr. Cipriano Simões Alegre, director da Bairrada-Livre.

Desejamos aos noivos uma prolongada lua de mel.

PARTIDAS E CHEGADAS. Deu-nos o prazer da sua honrosa visita o sr. dr. Gilberto Aragão, que muito agradecemos.

S. ex.ª já retirou para Vizeu.

Ana Pereira Uma comissão de artistas e homens de letras, de Lisboa, tomou o encargo de prestar homenagem á atriz Ana Pereira, que foi, sem duvida, a mais distincta pelo encanto da sua voz e pelo seu grande talento de artista de opera comica.

Conhecemos, ha muitos anos, Ana Pereira, em Coimbra. Veio para aqui com sua mãe, irmã Margarida, que era formosissima, e com seu irmão Francisco. As duas atrizes pertenciam a uma companhia que trabalhava no theatro D. Luiz e residiam na rua do Alfoxañe, modestamente, ou, talvez melhor, pobremente.

Ana Pereira pouco valia então para a vida dramatica, limitando-se a fazer pouco mais de rabuladas.

A irmã Margarida casou-se com um individuo rico, do Porto, e ali morreu passado pouco tempo. Ana Pereira foi para Lisboa e sendo admittida por Francisco Palha no theatro da Trindade, tal fama conquistou em pouco tempo que a empresa fartou-se de ganhar dinheiro. As enchentes succediam-se por causa do empenho de ver e ouvir Ana Pereira. Ninguém a excedia então na opereta e nunca se viu desabrochar em tão pouco tempo maior talento para a scena.

Ana Pereira conta 68 anos e vive modestamente, cheia de desgostos e talvez de necessidades. A sorte é assim: muitas vezes adversa para quem o não merece.

Linha ferrea do Entroncamento a Gouveia

Principiamos hoje a publicar o officio que o sr. dr. Rosa Falcão dirigiu á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, dando o seu parecer, que não deixa de ser autorisado, acerca do traçado da linha ferrea do Entroncamento a Gouveia.

S. ex.ª tem a opinião de que o Entroncamento desta linha deve ser em Miranda do Corvo e que Coimbra não perde, antes virá a ter vantagens com este traçado.

Eis o officio: « Ex.ª Senhor. — Sinto-me deversas penalizado por me não ter sido possível aceder ao convite que V. Ex.ª me dirigiu, e que imensamente me penhorou, pela prova de merecida consideração que ele para mim representa e pelo ensejo que me proporciona de mais uma vez afirmar a minha sympathia por essa linha cidade, a que me prendem as predileções do meu espirito e do meu coração e até mesmo, tambem, alguns interesses materiais... »

Eu não sou apenas um admirador eutusiasta das bellas naturas de Coimbra, da excellencia do seu clima, dos seus monumentos e das suas paisagens. Nasci no concelho de Miranda do Corvo, e, como habitante de uma religião que mantém quasi todas as relações materiais e morais com Coimbra, eu tenho um interesse directo e manifesto no seu progresso e nas suas prosperidades, que não deixarão de se reflectir beneficentemente na minha terra natal e no concelho em que estou residindo. Não serei eu, portanto, que deva receber agradecimentos por um serviço prestado á terra cujos interesses vinha defendendo, antes ficarei sempre grato ao vosso apelo, tão raramente lamentado, que o meu esforço em favor da cidade de Coimbra, não possa ser tão proficuo como eu desejaria.

Tratemos, porém, do assunto do vosso officio, do qual vejo que pretendem que eu vos diga o meu parecer acerca do traçado da linha do Entroncamento a Gouveia, nas suas relações com os interesses e a economia da cidade Coimbra.

Esta linha faz parte do plano geral da rede ferro-viaria da região comprehendida entre o Mondego e o Tejo, aprovado por decreto de 14 de Agosto de 1907, sendo, sem contestação possível, a mais importante de todas as que constituem aquele plano, aquella que, de preferencia a qualquer outra, deve ser construida em primeiro logar, a que devia mesmo estar já feita, se as tristes circumstancias da nossa desgraçada politica a isso não tivesse obstado.

Não me demorei em demonstrar a importância deste caminho de ferro. Ninguém a contesta.

A riqueza da região que ele atravessará, a distancia a que os seus principaes centros de população ficam da mais proxima linha, a do Norte, a densidade da sua população, a necessidade de remediar o erro do traçado daquela linha do Norte, estendendo até ao centro do Paiz os beneficios da viação accelerada, a necessidade de fomentar o desenvolvimento de industrias importantes, que vivem em condições dificeis, por falta de meios de transporte; a valorisação dos productos agricolas de uma extensa região uberriima, sob todos os pontos de vista, a criação de industrias, que só não são viaveis pela enorme distancia a que nos encontramos do caminho de ferro, — são outros tantos motivos a aconselhar a immediata construção da linha do Entroncamento a Gouveia.

E, se me permitis a franqueza, não deixarei de vos dizer que eu sempre com uma grande mágoa que eu vi a cidade de Coimbra, se não hostil, pelo menos indifferente, a esta importantissima obra de fomento, que tão poderosamente ha de influir no desenvolvimento e progresso dessa cidade. Ainda bem que Coimbra acorda dessa indifferença! Seria bem lamentavel que o contrario succedesse, e que Coimbra, a tempo não atendesse em que as influencias que se tem movido contra a projetada linha, partem precisamente de centros de população, cujos interesses são antagonicos com os dessa cidade.

O traçado da linha referida deve ser, penso eu, o indicado no plano geral de que já falei. E a razão é que, destinando-se a projetada linha a servir a parte central do País, é evidente e manifesto que convem afastal-a o mais possível da linha do Norte, aproximando-se da região central, porque só assim ella poderá, em melhores condições, aproveitar aos povos que mais afastados se encontram do caminho de ferro.

E, sob este ponto de vista, todos quantos conhecem esta parte do País, não ignoram que é senão completamente impraticavel, porque não ha difficuldades insuperaveis perante os recursos de engenharia moderna, pelo menos extremamente dispendioso, pelas difficuldades naturais do terreno, encontrar uma passagem para o Norte do País, por qualquer ponto ao nascente da vila do Espinhal, do Avelar e de Maças de Dona Maria, desde estas localidades, até muito para além do extremo do distrito de Coimbra e do Vale do Zezem.

Foi promovido a major para infantaria 35.º sr. Sousa Carneiro, e a major para infantaria 23.º sr. Ezequiel Carvalho.

SEMANA DE PARIZ

Habitações baratas. Ultrages aos costumes. Escroquerie. Março 27

A camara dos deputados tem-se occupado nos ultimos dias de examinar uma proposta de lei relativa á expropriação por insalubridade publica.

Esta proposta tem por fim favorecer e desenvolver a construção de habitações baratas, facilitando ás communas a supressão dos alojamentos insalubres.

O relator, mr. André Honorat, num eloquente discurso que fez ha dias no Camara, salientou bastante o fim e o alcance desta proposta de lei. Narrando, detalhadamente, as visitas que fez a diferentes bairros de Pariz onde abundam os alojamentos insalubres, mostrou a necessidade de pôr termo a este mal que aumenta todos os dias as cifras da prostituição e da miseria.

Eis uma passagem do seu brilhante discurso: Milhares e milhares de creanças vivem numa tal promiscuidade com seus pais; irmãos e irmãs que não podemos condemnal-os por eles não observarem as regras mais elementares da decencia. Vi, continua mr. Honorat, no 19 bairro, um alojamento duma só divisão habitado por sete pessoas: pai, mãe e cinco filhos, o mais velho dos quais é um rapaz de 17 anos e o segundo uma menina de 15 anos. O pai está impossibilitado de trabalhar; o mobiliario compõe-se duma mesa, algumas cadeiras velhas e duas camas, uma para os pais outra para os filhos. Os rapazes dormem para a cabeceira e as raparigas para os pés; mas imaginaei que deploraveis consequencias pôde produzir um tal contacto!

Este discurso foi muito bem recebido na Camara e logo se votaram os tres primeiros artigos do projecto de lei.

Mr. Leon Bourgeois, ministro do trabalho, associou-se plenamente a esta medida. Mas um seu discurso afirmou que não bastava demolir os casebres infectos; para resolver o problema é necessario construir casas higienicas e baratas para abrigar as familias numerosas.

Neste sentido apresentou um projecto tendente a alargar a acção das camaras municipais sobre este ponto e a crear corporações especiais, chamadas Officios, destinadas á construção de casas baratas.

A comissão encarregada de fazer o Relatório sobre as habitações baratas, apresentando-o á Camara, propôs que se contraísse um emprestimo de 200 milhões, feito por fracções, a uma taxa que não exceda 3 francos e 80 por cento, comprehendendo juros e premios de reembolso.

O producto do emprestimo será empregue na construção de imoveis cujos alojamentos serão arrendados (pelo menos metade deles) a familias que tenham mais de três filhos com menos de 16 anos; ou incapazes de ganhar a vida.

O preço das habitações será o seguinte: familias com três filhos: 4 divisões, 400 francos; 3 peças, 333 francos; 2 divisões 233 francos.

Familias com mais de três filhos: 4 divisões, 300 francos; 3 divisões, 290 francos; 2 divisões, 179 francos.

Os primeiros grupos destas habitações serão construidos na Avenida Emile Zola.

No senado parisiense tem-se discutido com muito calor a questão dos ultrages aos costumes. Mr. Bérenger, falando sobre este assumpto, diz que a prefeitura da policia exerce muita vigilancia nas apreensões de livros obscenos e dirige processos verbais contra os ultrages publicos cometidos em certos theatros, mas lastima que a repressão não se exerça mais melodicamente. Afirma que ele e os seus colegas das sociedades antipornograficas poderiam apreciar a nudez quando ella representa um ideal de belleza.

Considera como um privilegio monstruoso o pedido da sociedade dos humoristas e dum grupo importante de homens de letras que pediram que as interminações de ultrages pelo desenho e pelo livro não prosigam senão em conformidade com a opinião dum comité de artistas ou de escriptores. Alem disso o governo e a policia não tem bastante energia no estado actual das coisas. Cometem-se ultrages escandalosos nos cafés-concertos submetidos á autorisação da prefeitura e esta nada faz para os reprimir.

Mr. Bérenger termina pedindo que a prefeitura da policia organise uma rigorosa vigilancia nos theatros e substitua a censura que foi suprimida.

Responde-lhe mr. Steeg, ministro do interior, dizendo que a policia tem feito tudo o que pôde para pôr fim a estes escandalos e afirmando que o bom senso publico marcha de accordo com o Parlamento contra o desenvolvimento da pornographia.

Na proxima sessão, o ministro da justiça responderá a mr. Bérenger.

A escroquerie continua a desenvolver-se extraordinariamente, e, de tal forma, que agora até foram burlados deputados, senadores e... dois ministros, actualmnte no poder! Gustavo Dulmollet, de 34 anos, tendo servido muito tempo na marinha, foi reformado por ser um alcoolico, passando ha pouco á classe civil. Graças

Noticias religiosas

O illustre orador sagrado e erudito professor nesta cidade, o sr. conego José Dias d'Andrade, foi convidado a pregar em domingo de Pascoa na Sé de Portalegre.

Associação dos Medicos do Centro de Portugal Continuamos a publicar os telegramas e officios dirigidos á Associação dos Medicos do Centro de Portugal, no dia da sua inauguração.

Da faculdade de medicina do Porto Sentindo não poder esta faculdade fazer-se representar por algum dos seus professores na sessão inaugural da Associação dos Medicos do Centro de Portugal, e agradecendo o honroso convite, acabo de pedir ao ex.º director da faculdade de Medicina de Coimbra, para representar esta faculdade, fazendo votos pelas prosperidades da nova associação. — Director interino, Candido de Pinho.

Ex.º Sr. Presidente da Associação dos Medicos do Centro de Portugal. — Confirmando o meu telegrama de hoje e esperando que o ex.º director da faculdade de medicina de Coimbra se digne representar a faculdade de medicina do Porto na sessão inaugural da Associação dos Medicos do Centro de Portugal, que amanhã se realisa e em que, com muito prazer, esta faculdade não poderá ser representada por algum dos seus professores, reitero os agradecimentos que já apresentei a v. ex.ª naquelle telegrama, pela obsequiosa deferencia do honroso convite que a esta faculdade foi dirigido.

Com o maior prazer envio a v. ex.ª copia duma proposta apresentada pelo professor Oliveira Lima ao conselho escolar em sua sessão de hoje, proposta que o conselho aprovou por unanimidade e traduz os sentimentos desta faculdade para com a Associação a que v. ex.ª tão distintamente preside, e por cujas prosperidades reitero os votos naquelle proposta formulados. — Saude e Fraternidade. — Faculdade de Medicina do Porto, 23 de Março de 1912. — O diretor interino, Candido Augusto Corrêa Pinho.

Proposta. — Não podendo a faculdade de medicina do Porto ver com indifferença a maneira como se desenvolve no país a ideia do movimento associativo, da classe medica e assistindo, ao contrario, com a maior satisfação ao interesse sempre crescente com que nas associações medicas portuguezas se vão agitando importantes problemas cuja solução é do mais largo alcance para a classe medica, sem se porem de parte os que particularmente se referem ao aperfeiçoamento do ensino medico, — e, acabando de instalar-se em Coimbra mais um importante núcleo associativo « Associação dos Medicos do Centro de Portugal », cuja sessão inaugural amanhã se realisa naquelle cidade e para a qual esta faculdade recebeu a honra de especial convite, proponho:

1.º Que na acta desta sessão fique consignado um voto de agradecimento á Associação dos Medicos do Centro de Portugal pela honrosa deferencia do convite, e de congratulação pelo aparecimento de mais este importante núcleo de associação medica, fazendo os mais calorosos votos pelas suas prosperidades;

2.º Que na impossibilidade desta Faculdade se fazer representar por algum dos seus professores na sessão inaugural que amanhã se realisa, se peça ao sr. director da Faculdade de Medicina de Coimbra para representar a Faculdade de Medicina do Porto;

3.º Que esta proposta fique transcrita na acta da sessão de hoje e dela se dê conhecimento ao sr. presidente da direcção da Associação dos Medicos do Centro de Portugal. (a) Prof. Oliveira Lima.

Despedida

Adelino da Cunha Moura não podendo despedir-se pessoalmente das pessoas da sua familia e amizade falop por este meio e oferece o seu limitado prestimo na lba do Principe.

Coimbra, 30 de Março de 1912.

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

Rua da Soia, 57 1.º

Camões, Estudo Historico e Poetico 2.ª edição, t. 3.º em a nota intitulada Logares memoraveis, pag. 198.

Noticias de COIMBRA

Quartel de Santa Clara

Tem se dito que o sr. ministro da guerra, quando ha tempo veiu a Coimbra, e visitou o quartel de Santa Clara, e não achou em condições de acomodar um regimento.

As nossas informações são bem diversas e dizem até o contrario. Segundo nos é affirmado, o sr. ministro achou que se pôde dali, fazer um bom quartel e sem grande despesa.

E tanto isto tem todos os visos de verdade, que logo autorizou verba para obras que ali se estão fazendo, prometendo para breve outra importância com a mesma applicação.

Ainda-se demolindo o muro que encobre parte do edificio do lado da cidade para desafrontar o grande espaço que ha entre o muro e o edificio, o qual é destinado a uma parada, com mais de 150 metros de extensão. Preparam-se cavalariças ali e trata-se da limpeza e arjandamento do antigo pateo do convento.

Armazens do Chiado

Na sucursal destes importantes armazens, na rua Ferreira Borges, foi na segunda feira inaugurada a estação de verão, concorrendo aquelle magnifico estabelecimento que tanto honra Coimbra, muitas centenas de pessoas. A exposição ali realisa-se no domingo, era dum effeito belo.

Os nossos cumprimentos ao seu gerente, o nosso amigo sr. Joaquim Sal Junior.

Electricos

O rendimento dos electricos no mês findo, foi de 4.872.440 réis, mais 131.890 réis do que em igual mês do ano anterior.

Continuamos a receber queixas de irregularidades neste serviço.

Club Recreativo Conimbricense

Devido aos esforços duma comissão de socios, de que faz parte um grupo de rapazes de Lisboa dedicados ao sport, realisa-se no domingo, 21 do corrente, uma deslumbrante festa neste Club, que deve deixar as melhores impressões, visto o caracter diferente dos usos e costumes até hoje seguidos e adotados nos nossos clubs.

Segundo as informações que temos, a festa divide-se em três partes, sendo a primeira parte dedicada aos chefes de familia socios do Club, consistindo de canções, monologos, duetos e tercetos comicos, sendo pela primeira vez apresentado um trabalho d'alta magia intitulado a Camara Negra, que terminará pela desappareição duma pessoa viva.

A segunda parte, que é dedicada a Direcção do Club, constará de exercicios fisicos, alguns de valor.

A terceira parte, dedicada ás gentis damas que tem honrado o Club com a sua presença, compõe-se dum belo baile a Lisbonense.

A sala será lindamente ornamentada, contando já a comissão com a coadjuvação dum excellent grupo de bandolinistas e de distintos pianistas.

A Direcção tem dispensado todo o apoio á comissão, incitando os amadores a que progridam na applicação da cultura fisica, sendo por isso digno de todo o elogio, despertando isso grande entusiasmo entre os socios amadores, que em tão pouco tempo muito tem conseguido.

Brevemente será publicado o programa completo da festa, que segundo nos consta, nos reserva grandes surpresas.

Descanso semanal

Reunem-se amanhã os membros da Associação dos vendedores de vinho a retallo no concelho de Coimbra, afim da comissão ha pouco nomeada para tratar da resolução da Camara, que obriga o encerramento ao domingo, dar conta do seu mandato.

Pentecostaria

Foi ha dias entregue na mesa da Camara dos Deputados uma representação de 9 empregados desta cadeia a quem ha dezeseis meses não tem sido pagos os vencimentos.

Consta que a sindicancia verificou que haviam cumprido o seu dever e porisso certamente em breve lhes será feita a justiça devida.

Cantina Escolar

Esta benemerita instituição de beneficencia infantil recebem ultimamente do sr. Governador Civil 3 inscrições de assentamento da divida fundada no valor de 300.000 réis.

Tambem os srs. Joaquim dos Santos e Bernardo de Carvalho ofereceram respectivamente a esta cantina uma duzia de taboas e algumas caleiras de ferro zincado.

Mudança

O nosso amigo sr. Augusto Cesar Alves Teixeira, proprietario da fabrica de bebidas gazosas e deposito de cerveja, na rua Bórdalo Pinheiro, acaba de instalar a sua nova industria, consideravelmente melhorada, na rua do Carmo, podendo por isso rivalisar

com as mais importantes já existentes nesta cidade.

Chamamos a atenção dos leitores para o annuncio que inserimos no respectivo logar.

Emigração

Durante a semana finda em 30 de março ultimo foram conferidos no Governo Civil de Coimbra: — Para o Brasil, 67 passaportes e 2 bilhetes de identidade; — para a America do Norte 3 passaportes.

Grande parte dos impetrantes levaram pessoas de familia.

Sociedade Protectora dos Animais

Na sua nova sede, na rua Pedro Cardoso, reuniu-se ontem a comissão executiva desta sociedade, tratando-se de diversos assuntos de interesse para a mesma instituição.

Foi lido um officio da Camara Municipal, dando o seu apoio a tão util instituição, participando que ia recomendar aos empregados do municipio o rigoroso cumprimento das posturas em vigor, na parte respeitante aos fins da nova sociedade.

Numeração dos predios

Ha muito tempo que se tem pedido á Camara Municipal que mande reformar a numerção de policia dos predios.

Muitos algarismos não se percebem e em algumas casas não os ha.

Estas faltas tem grandes inconvenientes, que é tempo de evitar.

Festividade

Nos dias 13, 14 e 15 do corrente, realisa-se em Carnache a festividade a Nossa Senhora dos Milagres.

Estes festejos a que costumam concorrer muitas centenas de forasteiros não são das povoações proximas como desta cidade, serão iniciadas no dia 13, com a tradicional confecção do bolo.

No dia 14 haverá arraial e será queimado um vistoso fogo de artificio. No dia 15 será celebrada a cerimonia religiosa, na qual tomá parte uma magnifica orquestra, realizando-se á tarde a procissão que percorrerá as ruas principaes do logar.

Abrihantarão estas festas a filarmónica de Alfarelos.

Electrico descarrilado

Ontem descarrilou novamente o carro electrico n.º 1, precisamente no mesmo local onde descarrilou no sabado ultimo.

Atribue-se este caso a qualquer defeito existente nas rodas.

O carro não sofreu avarias.

Para julho

Foram enviados para julho Antonio Duarte, o atrevido larapio que ha dias assaltou uma casa na rua Garret; o burlista Filipe Matos e Silva, e o organo Manuel dos Santos.

Falta de escolas

Recebemos nesta redacção uma carta firmada por um nosso amigo e assinante, na qual é solicitada a nossa atenção para o facto de o populoso logar do Loureiro, da freguezia de Carnache, estar privado de uma escola para a educação das crianças ali residentes e ainda de outras moradoras nos logares circunvisinhos que ficam distantes da escola official, mais de 5 quilometros.

Dizem-nos nessa carta que ha por ali mais de 100 crianças em idade escolar, que não sabem o que seja ler e escrever (1) e que as poucas que calculriam o longo trajecto, que as separa de Carnache, gastam no percurso mais de duas horas!

Mais uma vez, em nome da Educação Nacional, pedimos providencias a quem competir, tanto mais que naquelle logar do Loureiro, segundo nos informam, ha um cidadão que cede uma ampla sala durante algum tempo para servir de escola para as referidas crianças.

Desordem

Continuam e muito frequentemente as desordens na rua Direita, mas agora são passadas entre mulheres de má nota.

Ainda ante-ontem se espançaram umas 4 de que resultou a sua prisão, causando grande borborinho.

E os pobres habitantes daquela rua snjeitos a estes factos!

Coimbra-Centro

Mais uma bela noite que esta colectividade vai proporcionar aos seus socios e familias, promovendo um baile para domingo de Páscoa, que será dos mais brilhantes ali realisaados, e que de certo honrará aquella sociedade tão progressiva e composta na sua totalidade por operarios.

O tempo

De magnifico sol estes ultimos dias, mas um vento insuportavel é bastante frio tem dado uma nota bastante desagradavel.

OBITUARIO

Faleceu em Quaios, sua terra natal, o monsenhor dr. Manuel Cardoso de Figueiredo Nogueira, antigo paroco das freguezias de Santa Cruz, do Coimbra, e de Madalena, de Lisboa.

Era tio do nosso estimado patricio sr. José Cardoso de Figueiredo Nogueira, negociante em Inhambane, a quem, como a todá a mais familia do extinto, apresentamos as nossas condolencias.

Faleceu a sr.ª Isabel Gomes Pais, filha do sr. José Gomes Pais e sobrinha dos srs. Augusto e João Gomes Pais. A extinta contava apenas 20 anos. O nosso pezame á familia enlutada.



É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

A cura que vos é necessaria é a Emulsão de Scott, que, sendo tomada com promptidão e devidamente, é realmente uma cura para as molestias dos pulmões e do sangue, com as molestias da pelle qui d'ahi resultam; para as doencas nos ossos, para todos os estados e graus de fraqueza, qualquer que seja a sua causa; e para todas as doencas infantis, especialmente as que apparecem durante a dentição. A Emulsão de Scott é tambem um remedio admiravel para as mães.

Mas tem de ser a Emulsão de Scott, porque não ha outra Emulsão nem outro preparado que tenha alcançado o archivo de curas que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados.

Se padecerdes dos pulmões, procurem hoje mesmo a Emulsão de Scott. A Emulsão de Scott cura as molestias do pulmão sendo tomada sem demora, em todas as epochas da vida. Cura-as nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do imposto de Sellos de 50 réis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços seguintes: 500 réis meio frasco e 900 réis frasco inteiro. A NOSSA gratuita, contra 200 réis para franqueado, obtêm-se dos Srs. James Cassels & Cia, Succs., Rua do Mouzinho da Silveira, 85, P. Porto. Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homin de peixe — que significa o processo SCOTT.



CORRESPONDENCIAS

Montemor-o-Velho, 30 3. — Realisa-se hoje pelas 20 horas a procissão dos Passos, do templo dos Anjos para o de Alcaçova.

Parece este ano haver alguma alteração no itinerario da festa, sendo de esperar tudo com ordem devido a que este povo é cordato e respeitador pela religião.

Passou ontem o aniversario natalicio do sr. dr. Francisco Coutinho da Silva Carvalho, advogado e conservador nesta comarca.

As nossas sinceras felicitações, desejando prolongada existencia a um vulto que muito honra a sua terra, vendo nele um idolo digno de todos os respetos, pelos sentimentos que tanto o nobilita, especialmente os de caridade.

A mesa da misericórdia pediu autorisação superior para applicar a verba destinada á festa da Senhora da Conceição, para a da Senhora das Angustias, na proxima sexta feira. Ainda se não sabe se foi deferida a petição. — X.

ARRENDAMENTO

Arrenda-se do proximo S. João em diante os alhos da casa n.º 162 a 166 na rua de Ferreira Borges desta cidade. Consta de três andares e aguas furtadas, tendo três casas cada andar. Para tratar, com João da Fonseca Barata, rua da Alegria n.º 51; a casa mostra-se em tempo oportuno.

O Fosfato Tomaz e o lavrador

E' atualmente a occasião em que os lavradores das charruecas do distrito de Portalegre fazem as suas compras de Fosfato Tomaz para as sementeiras de grande escala de primavera.

Por isso vimos lembrar-lhes como fornecedor desta adubo tão magnificamente aprovado entre nós a casa O. Herold & C.ª de Lisboa.

E' verdade que não ha entre os lavradores do distrito de Portalegre nem um só que não conheça a dita casa.

Mas é de admirar que alem da casa Herold haja ainda outros fornecedores de Fosfato Tomaz, visto que essa casa é o representante do fabricante mais importante e mais competente de Fosfato Tomaz que fabrica mais deste artigo do que todos os outros fabricantes juntos.

A casa Herold explica-nos o facto nos seguintes termos:

O lavrador portuguez, em geral, é demasiado confiante nas palavras do seu fornecedor.

Este sabedor do facto, enche as suas tabelas e folhetos e as suas cartas com cada vez mais palavras bem sonoras de garantias de dosagem de solubilidade de finura, disto e daquilo.

O lavrador confia nestas palavras e durante anos seguidos imagina que compra Fosfato Tomaz com 16% de fosforico quando só no principio recebem esta dosagem e nas faturas remessas, á medida que a casa fornecedora adquire a certeza que ele não mandava analisar, só recebem 14 ou 12% pagando sempre por 16%.

E' claro que os preços de uma casa que procede por esta forma são sempre mais baratos do que os de uma casa que não o faz.

Quem fornece 12% por 16% pode vender por um preço muito mais barato que quem vendê 16% e fornece os mesmos 16%.

Se entre cem lavradores um pelo dia em se lembre de mandar analisar e o logro é descoberto então a casa fornecedora desata em altos protestos de inocencia, a culpa foi de um empregado que se enganou e que foi imediatamente despedido, etc, etc.

Desculpas não faltam nesta altura e o lavrador portuguez cae novamente no erro da sua excessiva confiança porque, tendo a casa fornecedora abalido na fatura a difereça encontrada na dosagem, ele diz: «A casa é tal» é muito serio, gosto muito dela; é verdade que uma vez houve um differença na dosagem mas eles, coitados, não tiveram culpa, foi um empregado que teve a culpa, e eles prontamente me atenderam.

Não se lembra o lavrador que talvez já nas compras anteriores caio em equal logro mas como não mandou analisar não deu por isso e continua vivendo na certeza de que foi sempre bem servido e a casa fornecedora ri-se do caso porque como nos fornecimentos aos outros 99 lavradores a falta de dosagem não foi descoberta o seu lucro foi grande e gostosamente ce-deu ao tal lavrador o desconto pelo qual na realidade nada perdeu porque recebeu pela dosagem que forneceu.

Em negocios de adubos não devia haver confiança nem desconfiança; devia-se exigir tudo preto no branco.

Uma casa classificada por muitos lavradores de seria fornecedora ha poucos dias a um fregues Fosfato Tomaz com a marca de 11% que analisamos deu só 8 1/2%.

Em vista de tudo isto a casa O. Herold & C.ª aconsella a todos os lavradores, sejam freguezes dela sejam de outras casas, que analisem o que compram e lembra-lhes que o laboratorio em que a analise deve ser feita deve ser combinado no acto da compra, porque o fornecedor pode e em muitos casos com razão, por em duvida a competencia do laboratorio escolhido sem participação pelo lavrador.

As analyses de Fosfato Tomaz são bastante complicadas de fazer e ha amostras que num laboratorio dão 16% e noutro dão 15 1/2 ou 16 1/2%.

Por isso para evitar questões é necessario no acto da compra estipular o laboratorio.

Da mesma forma é necessario que a amostra seja tirada com a assistencia de um representante do fornecedor doutra forma não pode o comprador fazer uma reclamação legal.

No estrangeiro ha fabricantes e negociantes de adubos que em seriedade não ficam em nada atrás das casas mais serias de Portugal.

Pois nenhuma delas aceita reclamações senão de amostras tiradas na presença do seu representante na estação expedidora ou no porto de embarque podendo o comprador fazer-se igualmente representar neste caso, não aceitam reclamações baseadas em analyses do laboratorios não combinados no acto da transação.

Devem os lavradores portuguezes proceder desta forma nas suas compras de Fosfato Tomaz.

Assim pagarão só pelo que recebem o vendedor que até agora vendem o 16% abaixo do custo porque soube ganhar na dosagem, terá que abandonar esta manobra e terá que aumentar o seu preço para esta dosagem de tal forma que ficará evidente que a casa O. Herold & C.ª é a quem mais convem comprar.

Enquanto assim não se fizer todas as casas são serias e a casa Herold será, na apparencia, sempre a mais cara, quando na realidade nunca vende mais caro que a concorrência, mas muitas vezes bastante mais barato.

E já que estamos a falar de adubos para a primavera lembramos que o uso continuo mas exclusivo do Fosfato Tomaz é altamente prejudicial aos interesses do lavrador assim como seria prejudicial o uso continuo exclusivo de Superfosfato.

Estes adubos contêm só acido fosforico e cal por isso esgotam a terra de potassa e azole, pelo menos a potassa.

O melhor adubo potassico para o distrito de Portalegre é a Kainite, que deve ser applicada em partes eguaes com o Fosfato Tomaz.

Para as sementeiras de primavera a Kainite tem alem da sua acção altamente fertilizadora proveniente da potassa, a grande vantagem de conservar a terra fresca, retendo durante parte do dia a humidade da noite; alem disto a Kainite tem acção insecticida.

Convidamos pois os srs. lavradores a fazerem as suas encomendas de adubos á casa O. Herold & C.ª que pelos seus agronomos dará aos mesmos todas as suas indicações precisas.

Ainda aqui desejamos lembrar que ao lavrador distante da estação expedidora donde lhe vem o adubo tem mais vantagem em comprar dosagens altas do que baixas, porque 2 wagons de Fosfato Tomaz de 18% tem o mesmo valor para ele que 3 wagons de 12% poupando ele, pois o transporte de 1 wagon comprando o 18%.

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE: O adubo fosfatado a que nos referimos, o Fosfato Tomaz, exactamente como o superfosfato, empregando exclusivamente, tem uma vantajosa applicação na grande cultura, como no Alemtejo e Beira Baixa, regiões de cultura extensiva onde as terras tem poucos.

Para a regiões onde se faz a cultura extensiva, devem de preferencia ser adotados os Adubos Completos apropriados, cujo resultado é muito melhor.

AGRADECIMENTO

José Leopoldino, José Ferreira da Silva, Rosalia Ferreira da Silva, Maria d'Assunção e Adelino Lopes, profundamente reconhecidos para com todas as pessoas que se dignaram tomar parte no funeral de sua desditosa esposa, irmã e chohada Ana da Conceição, vem por este meio testemunhar-lhes o seu sincero agradecimento.

Egualmente se confessam gratissimos a todos os que se lhes dirigiram a manifestar-lhes o seu sentimento por tão irreparavel perda.

Coimbra, 29 de Março de 1912.

MERCADOS

| De COIMBRA | |
|--|-------|
| Feijão vermelho (13,16 litros) | 800 |
| » branco | 560 |
| » amarello | 500 |
| » rajado | 460 |
| » frade | 540 |
| Trigo branco | 620 |
| » tremez | 640 |
| Milho branco | 440 |
| » amarello | 420 |
| Centeo | 400 |
| Cevada | 340 |
| Aveia | 240 |
| Chicharo | 400 |
| Azeite | 2.550 |
| Fava | 400 |
| Grão de bico graúdo | 600 |
| Dito meúdo | 500 |
| Batatas, 330 e | 400 |
| Vinagra | 305 |

Libras, 4.580. Ouro graúdo, 6%. Ouro meúdo, 4 1/2%.

Vende-se

um olival no sitio dos Cazareus, junto ao

Tovim de Baixo, freguezia de Santo Antonio dos Olivais.

Este olival faz fronteira do norte, com a estrada velha dos Tovins, e de sul com a estrada nova. Lanco n.º 10, que segue de Santo Antonio ao Dianheiro. Tambem se vende um pinhal proximo do mesmo Tovim de Baixo. Trala-se com o dono e dona das mesmas, Adriano Antonio Dias Ferreira e mulher Joaquina do Rosario, na sua quinta no Tovim de Baixo.

Terrenos em Coimbra

Vende-se em lotes para construções na quinta de Montes Claros do lado de cima do matadouro municipal, terreno este com esplendidas vistas na cidade e suburbios numa extensão de 7 a 10 léguas.

Os lotes estão demarcados e variam entre 270, 300 e 640, 700 e os preços de 300, 650, 700, 800, 900 e 1.000 réis o metro quadrado. Estes terrenos vão á praça no dia 14 ao meio dia.

Para informações e propostas em carta aos srs. Abilio Augusto Vieira, Celas, Coimbra, ou Miguel José da Costa Braga, rua do Visconde da Luz, n.º 85 a 95.

ANUNCIO

Direcção das Obras Publicas do distrito de Coimbra

3.ª Secção de construção

Estrada distrital n.º 73 de Mira a Poiares. Lanço de Cortamontes á ponte de Penacova.

Faz-se publico que no dia 23 de Abril, ás 12 horas, na secretaria da administração do concelho de Penacova, perante o Administrador respectivo, se procederá á arrematação de uma empreitada de terraplenagens, obras de arte e accessorios (muros de suporte) a executar entre os perfis 629 (7.ª 50' átraz) e 666 de lanço acima referido.

Base de licitação 2.369.5571
Deposito provisorio 64.5240

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, tipos e condições especies de arrematação estarão patentes na secretaria da Direcção em Coimbra e na Administração do concelho em Penacova todos os dias não feriados, desde ás 10 horas da manhã até ás 16 da tarde.

Nota. — As guias para o deposito provisorio, passam-se na secretaria desta Direcção em Coimbra até á vespera do dia da arrematação.

Coimbra, em 1 de abril de 1912.

O Engenheiro Director,
José Tavares.

ALTER DO CHÃO

Palha Enfardada a vapor e a gado

Satisfazem de pronto qualquer pedido. Azeite, cereais e carvão vegetal, á commissão.

Manuel Martins Pimenta

CASA DE LISBOA

Carolina Costa L. da Sé Velha, 20 e 21

DOCES, FRUTOS

FLORES NATURAIS

LEITE PURO DE CABRA

Tomam-se encomendas

EDITAL

Adriano José de Carvalho, bacharel formado em medicina pela Universidade de Coimbra e provedor da Santa Casa da Misericórdia da mesma cidade:

Faço saber que por deliberação da Mesa da mesma Santa Casa se acha aberto concurso por espaço de 30 dias para o provimento de alguns logares vagos, de mercearias do legado do benefitor Abade de Papiósis e de mercearia e entevados do numero da Santa Casa.

As concorrentes aos primeiros logares devem instruir os seus requerimentos com certidão d'idade pelo qual mostrem ter pelo menos 50 anos, atestado de que são viúvas ou solteiras, pobres, honestas e virtuosas e de que residem em Coimbra ou seus arredores, passado pela respectiva Junta de Paroquia. Os concorrentes aos logares de entevados deverão instruir os seus requerimentos com atestado de bom comportamento, de pobres, de não terem ascendentes ou descendentes em condições de os alimentar e de residencia em Coimbra ou seus arredores, passado pela respectiva Junta e atestado de que padecem de molestia cronica que os impossibilita de qualquer trabalho.

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, 29 de Março de 1912.

O Provedor, — (a) Adriano José de Carvalho.

AMENDOAS

CASA INOCENCIA

Rua Ferreira Borges, 89, 91 e 93

COIMBRA

Nesta casa encontra-se o maior e melhor sortido de AMENDOAS, CONFITOS, DOCES diversos e todos os artigos de MERCEARIA.

Mandam-se tabelas de preços a quem as pedir.

COMARCA DE COIMBRA

Acção de divórcio

Para os devidos efeitos se faz publico, que por sentença de 24 de Fevereiro ultimo, publicada em audiéncia de 26 do mesmo mês, foi julgada procedente e provada a acção de divórcio movida por Antonio d'Oliveira, alfaiate, de Fala, contra sua mulher Maria Joaquina da Conceição, domestica, residente em Gois, comarca de Arganil, a qual acção corre seus termos por este Juizo de Direito e cartório do escrivão abaixo assinado.

O escrivão do 4.º officio,

Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

Anuncio

Tendo de nos retirar para a Africa deixamos como nosso procurador o sr. Francisco Mendes Pimentel, o qual lhe deixamos poderes para este senhor administrar as nossas propriedades e tratar de todos os negocios que nos digam respeito

Coimbra, 30 de Março de 1912.

Adelino da Cunha Moura,

Rosa Martins Ribeiro Moura.

MORADA DE CASA

Vende-se uma, que se compõe de rez-do-chão, dois andares e aguas furtadas, com quintal, na Quinta de Santa Cruz. Para tratar com o solicitador Eduardo Arnaldo, Rua da Sofia — Coimbra.

MODISTAS

Precisam-se em Santo Antonio dos Olivais. Dirigir a Teresa d'Assunção David.

PADARIA AURORA

Maia, Simões & Comp.ª

27 — Rua da Mathematica — 29 A

SUCCESSAL

RUA DA MOEDA — 99 a 102

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da hygiene, fizeram aquisição de um (Filtro) Mailer (Procelano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Francaeza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agrícolas, sendo o fabrico feito com farinha de 1.ª qualidade.

Especialidade em bolos de Sant'Ana.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agrícolas.

Pode ser visitado por qual quer pessoa e a qualquer hora.

Pão quente a toda a hora.

ADUBOS QUIMICOS

Para todas as culturas, qualidades garantidas, vendem-se no armazem de David de Souza Gonçalves, R. da Moeda 84.

TRIPA

Deposito da casa Anj's & C.ª

João Vieira da Silva Lima

Fabricação mecanica de parafusos

EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

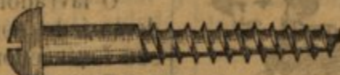
R das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA



Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de eclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefacção e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, a vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka"

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromatico e saboroso.

Executam-se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.

Em todas as compras a dinheiro se dão sentas duplas do Boas Colimbricenses como brinde.

CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para parbrisse stores

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios. Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão. Lapidagem de vidros para lanternas. Forram-se carroseries em todos os modelos com chapa de ferro.

ADEGA VINICOLA DO SUL

Rua da Sofia, n.º 69 a 71 — COIMBRA

TABELA DE PREÇOS

Table with 2 columns: Wine type and Price. Includes items like Vinho tinto, Branco da Beira, Geropiga, Vinagre branco, Aguardente bagaceira, and Azeite.

Vinhos finos desde 200 a 18000 réis. Vinho gazo de 200 réis mela garrafa e 320 a garrafa. Vinho Champagne de 550 a 18500 réis a garrafa.

Visite o publico esta casa onde encontrará vinhos de diversas procedencias do paiz, analisados, e pureza garantida.

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

HOTEL COMERCIO

Neste conhecido hotel, o mais antigo de Coimbra, continua o seu proprietario a preparar lampreia guisada e de escabexa pelo mais antigo e bem conhecido systema do Paço do Conde.

Encarrega-se de qualquer encomenda, tanto para esta cidade como para fóra. Recebe comensaes. Não confundir com outra casa.

Fabrica de bebidas gazosas DE Augusto Cesar Alves Teixeira

Rua do Carmo, 54. (Junto ao Terreiro da Erva)

COIMBRA

Fabricam-se licôres, gazosas e pirlittos pelos melhores processos Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

Admissão ás Escolas Normais

Carlos Alberto, professor de Santa Clara, e Manuel Bernardo, professor de Santa Cruz, vão abrir um curso de habilitação para o exame de admissão ás Escolas Normais, ensinando integralmente o respectivo programa, com inglez, a que os alunos são obrigados no futuro exame. Está aberta a matricula.

Preço mensal, 35000 réis. N. B. — O curso só funcionará com o minimo de 10 alunos.

PIANO GAVEAU

Aluga-se ou vende-se em completo estado de novo por modico preço, assim como se vende uma bicicleta quas nova.

Rua da Manutenção Militar 9 e 11 Coimbra.

AUTOMOVEL

Vende-se em Arozeo de Gouveia um de 12 H.P., em estado de novo e baratissimo. Trata-se com Alexandre d'Oliveira Baptista, de Passarelo.

Bom emprego de capital

JOSÉ TEIXEIRA DA CUNHA

R. Visconde da Luz — COIMBRA

Vende muito em conta a sua casa na rua do Rego d'Agua, n.º 6 a 10, servindo a foja para qualquer ramo de comercio.

Análises de Azeite

Apparelho ao alcance de todos para determinar com exactidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples e mais economico.

Preço completo, 28500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

VENDA DE CASA

Vende-se uma bem localizada, com quintal e com bom rendimento garantido.

Nesta redacção se diz.

DINHEIRO

Empresta-se até 5.000.000 de reis sobre hypotheca.

Dirigir a esta typografia com as iniciais J. F.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Palha em Cadeiras

Artista do Porto, encarrega-se de pôr palha em cadeiras sofaz etc, em qualquer genero. Garante a perfeição do seu trabalho, prontidão, e modicidade de preços.

Rua Sá da Bandeira, officina de Marceneiro nos Baixos da Associação Commercial — Coimbra.

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciais e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escritorio — Rua da Sophia, 54, — COIMBRA.

BILHETES POSTAIS ILLUSTRADOS O que ha de mais bonito, com especialidade em costumes de Coimbra, TABACARIA UNIAO. — R. da Sofia — Coimbra

JULIO DA CUNHA PINTO

R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

N'este estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que vende mais premios.

PREVENÇÃO

Joaquim Paiva, do logar do Valongo, freguezia de Antanho, previne o publico e as pessoas das suas relações, que não paga quaisquer dividas contraidas por sua mulher Ana Palhinha, residente no mesmo logar.

Coimbra, 25 de Março de 1912.

A rogo do sr. Joaquim Paiva

Manuel Ferreira.

BOM PROPRIEDADE

Vende-se uma propriedade com casa de habitação e agua com abundancia, no sitio Brejo, freguezia de Santo Antonio dos Olivais.

Tem excellentes laranjas outras frutas e um bom olival.

Para tratar com Bernardino dos Santos Cardoso, na mesma propriedade.

VENDEM-SE

43 pinheiros de serra caídos com o temporal nos pinhais de S. Silvestre pertencentes a Manoel Cabral.

Quem os quizer comprar fale em S. Silvestre com Antonio Camilo Cortezão.

Venda de propriedade

Vende-se o Casal de Lans todo ou a lotes, sito no Penedo da Saudade no novo bairro de Sant'Ana. Quem pretender dirija-se ao seu dono no mesmo Casal de Lans.

José Simões Corate

Mercearia, vinhos, tabacos, fazendas e outros artigos.

Coimbra — ANEAL

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

Casa de Educacão e Ensino Colégio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra Instrucção primaria e secundaria Ensino de musica, lavores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior Exame ministrado exclusivamente por senhoras PATEO DA INQUISICAO, 25. 1.º

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO. Doenças dos ouvidos, Fossas nasaes, e Garganta. Doenças do estomago, Intestinos e Geraas. CARLOS DIAS, MANUEL DIAS. Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris. Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde. Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA. TELEFONE 315.

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 8 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principais casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas

JORGE DA SILVEIRA MORAES

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva 512.811\$241

Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos 98.883\$570

Total 611.694\$811

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006.080\$145

ESTA COMPANHIA é a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Companhia de seguros TAGUS

Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Reserva Estatuinte 182.000\$000

de Garantia 50.000\$000

Supplementar 43.000\$000

Total 225.000\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERIO — 98

GAZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermâno Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietário — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Editor — Abel Pais de Figueiredo

Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA

Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 25800 reis; semestre, 12400; trimestre, 7000. Com estampilha: ano, 30600 reis; semestre, 14530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 30600 reis. Brasil: ano, 34530 reis. Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICAÇÕES — Anúncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes têm 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anúncios permanentes, contrato especial.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SÁBADOS

Boas Festas

A GAZETA DE COIMBRA envia a todos os seus assinantes, colaboradores, anunciantes e leitores, afectuosos cumprimentos de Boas Festas.

Jornalismo moderno

A imprensa e o anúncio

Na minha collecção de documentos para a historia do jornalismo, collecção sem pruridos de vaidade, eu creio ser a mais numerosa que existe no paiz, encontra-se um interessante artigo de Ern. Posse, sahido a lume na *Deutsche Revue*, contendo informações assaz curiosas acerca do jornalismo no grande imperio.

Ali, como de resto, hoje succede em toda a parte, as despesas de publicação de um jornal são taes que a simples receita das assignaturas e da venda avulsa não chegaria para as cobrir. E' o anúncio sob todas as formas que preenche o deficit e que assegura a renovação do capital empregado na empresa.

Eis alguns exemplos praticos do que representa o *reclame* na vida de um grande jornal moderno. Segundo uma nota publicada pela *Neue Frei Presse*, de Vienna, por occasião da Exposição Universal de 1873, o balanço ordinario daquelle jornal registava, para uma tiragem de 35.000 exemplares, uma despesa annual de florins (1 fl. = 1/2000 p. m. ou menos), repartida do seguinte modo: Papel, 500.000 florins; typographia, 120.500; impostos e franquia postal, 252.000; despesas de redacção, 250.000; salarios diversos, 45.000; aos revendedores, 5.000; iluminação e aquecimento, 7.500; carruagens, 10.000; despesas diversas, 20.000.

Cada exemplar do jornal custava, pois, 30 florins por anno. Ora, sendo o preço da assignatura 18 florins, havia uma differença de 12 florins para mais nas despesas em cada exemplar, differença correspondente a 40%, que tinha de ser coberta pela receita dos annuncios.

Mais suggestivos ainda são os numeros que os proprietarios da *Munchener Neueste Machrichten* publicaram por occasião do 25.º anniversario da fundação do jornal. Segundo esses numeros, em 1900, a despesa total diaria daquelle folha era de 7.700 marcos (4 marcos = 730 reis aproximadamente); isto é, de 660.000 marcos por trimestre era apenas de marcos 2,50 e como a tiragem subia, a 93.000 exemplares, a receita das assignaturas produzia 237.500 marcos por trimestre. O deficit attingia, pois, mais de 428.500 marcos por trimestre e 4.760 marcos por dia, o que quer dizer que a receita das assignaturas cobria apenas 35,7 por cento das despesas. A differença e o lucro dos proprietarios provinham dos annuncios.

O balanço da *Gazeta de Colonia* apresenta as mesmas proporções com leve differença. O *Times*, de Londres, que é considerado o principe dos jornaes modernos, publica dezenas e dezenas de columnas de annuncios em cada dia, custando a comprehender como da confusão, da monotonia e do compacto da composição, de taes columnas podem resultar para o commercio e para a industria os fabulosos lucros que as estatísticas nos referem.

Considerando-se os balanços das grandes casas commerciaes e industriaes, poderemos fazer uma idéa aproximada das quantias enormes que se gastam em annuncios. Em Londres a fabrica de sabonetes *Pear's* despendeu em sete annos para cima de 50.000 libras esterlinas, e a fabrica de pilulas medicinaes *Holloway*, gasta cada anno 40.000 libras em publicidade.

Rodolpho Hevrog proprietario de grandes armazens de modas em Berlim, declarou: «No primeiro anno gastei 4.000 marcos em *reclame* nos jornaes e as minhas rendas não excederam 30.000 marcos. No anno seguinte, gastei 30.000 marcos e as rendas elevaram-se a 100.000 marcos. Agora gasto cada anno 400.000 marcos e as vendas attingiram muitos milhões com um lucro proporcional».

Pela sua parte os directores dos jornaes, affirmam de assegurar aos annuncios larga publicidade e efficacia

empregam todos os esforços para tornarem interessantes os seus respectivos periodicos, adoptando todos os melhoramentos de progresso moderno.

Recorda o autor que a *Gazeta de Colonia* foi o primeiro jornal que em 5 de Outubro de 1849 publicou um telegramma. Antes, porém, que se inventasse o telegrapho, já ella instituiu um serviço de estafetas exclusivamente para seu uso e uma estação de pombos correios para a mais rapida transmissão de noticias da Franca e da Inglaterra. Hoje, além de possuir um serviço de informações telegraphicas das principais cidades do mundo acha-se em communicação directa com Berlim, por meio de um fio especial mediante auxilio dos outros fios communs, lhe permite receber até 20.000 palavras de resenha dos debates parlamentares.

A *Gazeta de Colonia* é um dos poucos jornaes que publicam todos os dias quatro edições, completamente diversas umas das outras. Sahe, pois, 24 vezes por semana (na Alemanha não se publicam jornaes ao domingo) e o seu conteúdo annual daria materia para 112 grossos volumes in-8.º Hölsher, no seu livro *Die Zeitungen* (Os Jornaes), calcula que qualquer grande jornal allemão gasta por anno cerca de 600.000 marcos em telegrammas, comprehendendo os vencimentos dos correspondentes e que o *Times* durante a insurreição chinesa gastou 25.000 libras, e durante a guerra anglo-boer uma quantia muito maior.

Termina o artigo com uma carga sobre a imprensa franceza, que insere poucos annuncios, mas que prostrina as suas columnas a um *reclame* disfarçado que indoz os leitores em erro, fazendo-lhes crer que é opinião desinteressada do jornal o que é mera publicidade paga a tanto por linha. Certos periodicos francezes não hesitam em admitir essa publicidade até no artigo de fundo, fazendo-a pagar em tal caso extremamente caro; um jornal de grande tiragem pode custar 40 mil francos um artigo d'esse genero. Na secção *Echos* a publicidade custa de 25 a 40 francos a linha. Certas noticias de casamentos, bailes, festas, recepções, assim como certas criticas litterarias e theatraes, são tambem não raras pagas e por bom preço.

E' o famoso *passer à la caisse*, de que entre nós — louvado Deus — tambem já se vae abusando em demasia, com pleonismo e tudo...

Ora ha casos em que isto, quanto seja lucrativo, é deversas deprimente, porque deturpa os fins da instituição, conspurcando-a e envelhecendo-a. Não é bem um jornalista, na verdadeira accepção do termo, o que em jornal sem taes processos emprega para obter receita. Ainda teré de voltar ao assumpto na sequencia d'estes artigos.

A feição mais notavel dos jornaes é o seu aspecto pouco atrahente. Gasta-se mais tempo em ler um jornal allemão e em apprehender-lhe o conteúdo do que com um jornal francez ou inglez. Um caso ás vezes de maxima importancia vai-se encontrar em um modesto canto da folha: Os artigos politicos são, em geral, muito pesados; massudos e a sua leitura requer grande esforço.

Em compensação, as chronicas litterarias e outras são escriptas pelos melhores escriptores.

Um outro ponto notavel é a admiravel disposição em que arranjam all os annuncios.

Muitos jornaes não pertencem a nenhum credo politico. Esses, chamados *unparteiisch*, ou neutros, publicam-se simplesmente para ganhar dinheiro, e são justamente os mais estimados do publico, cujos interesses atendem com mais isenção de animo e solicitude.

Dos neutros, o periodico de mais importancia é o *Berliner Lokale Anzeiger*, que foi fundado em 1883, tendo começado como semanal, tornando-se diario em 1885, e que desde 1889 publica duas edições diarias. Diz-se que conta presentemente 500.000 assinantes.

O órgão dos Radicaes é o *Freisinnige Zeitung*, que perdeu muito interesse desde que esse partido perdeu os seus principais leaders.

O partido do povo, Democratas do Sul, é representado pelo *Beobachter* (Stuttgart), pelo *Badischer Landbote* (Karlsruhe) e pelo *Frankischer Kurier* (Nürnberg).

O *Frankfurter Zeitung* foi por muito tempo o principal órgão desse partido; hoje ainda que defende as mesmas idéas é independente e não toma parte na politica local, mas continua a ser o mais activo e popular da imprensa allemã e a sua reputação é universal.

O *Munchener Allgemeine Zeitung*, o *Kolner Tageblatt*, o *Hamburger Nachrichten*, o *Vossische Zeitung*, o *Leipziger Tageblatt* e *Leipziger Zeitung* e muitos outros são considerados em politica, nacionaes-liberaes, e entre os radicaes nomeiam-se o *Berliner Volkszeitung*, o *Dantziger Zeitung*, etc.

O *Berliner Tageblatt* occupa lugar aparte. O seu programma politico parece ser de certo modo influenciado pelo dos radicaes francezes, e os seus principais pontos são a opposição ao *Junker* e ao governo conservador, a introdução na Alemanha do verdadeiro regimen parlamentar, o sufragio universal na Prussia.

Entre os diversos jornaes do partido conservador, salientam-se o *Kreuzzeitung*, muito lido na corte, o *Reichsbote*, que passa por ser o órgão da imperatriz. O *Deutsche Tageszeitung* é o órgão dos agrarios e o mais reaccionario de todos os jornaes allemães. A imprensa catholica e a socialista são como esses dois partidos, as mais bem organisadas.

Os dois grandes órgãos do partido catholico são o *Kölnische Volkszeitung* e o *Germania*. O primeiro é o mais influente, ao passo que o segundo, que se publica em Berlim, é o mais combativo. Fundado apenas em 1871, o *Germania* tem se envolvido em episodios agudissimos, e durante a questão da cultura (*Kultur Kampf*) cinco dos seus redactores foram a tempo metidos na cadeia. Alem destes dois ha varios outros que sustentam a politica do Centro. São publicados principalmente no Rheno.

A organização da imprensa socialista não é menos notavel que a dos catholicos. Conta cerca de cem diarios. O *Vorwärts* de Berlim tem para mais de 100.000 assignantes. A sua direcção está a cargo de um comitê especial e a sua influencia cada vez mais se accentua. A sua receita em Julho de 1908-1909, montou a marcos 1.362.000, e a despesa a 1.451.000 e o lucro resultante, de 111.140 marcos, foi addicionado aos fundos do partido.

O *Volkszeitung* de Leipzig segue-lhe as pégadas. Conta 42.000 assignantes e um grande fundo de reserva. Em um só anno distribuiu cerca de 2 1/2 milhões de pamphletos e folhetos.

O *Munchener Post* é órgão do sr. Nollmar, e o *Hamburger Echo* do sr. August Bebel, conquanto nenhum desses leaders escreva para esses jornaes. Alem d'estes ha muitos outros jornaes desse partido, a maioria, porém sendo órgãos das *trade-unions*.

Ultimamente o partido Social Democratico fundou o *Bureau da Imprensa*, cujo objecto é fornecer aos jornaes compartidarios da maneira mais rapida as noticias de importancia politica, economica e social.

Todos os dias expede uma carta de informações aos órgãos do partido. As despesas desse Bureau são rateadas entre os diferentes jornaes.

Com referencia a influencia da imprensa na opinião publica allemã, diz uma revista ingleza, a sua importancia não corresponde de modo algum á enorme circulação dos jornaes.

A maioria dos directores dos jornaes aceitam os juizos já feitos e acabados na famosa fabrica que de opinião é o tal Bureau da Imprensa.

A politica! A excellente coisa! Lisboa, 1912.

Abertura do tumulo da Rainha Santa Isabel

Por se ter esgotado por completo o numero do nosso jornal em que foi publicada a desenvolvida noticia da abertura do tumulo da Rainha Isabel, somos forçados a inseri-la novamente no presente numero, a fim de satisfazermos os pedidos, que tem sido bastantes, que todos os dias nos são dirigidos.

Noticiamos ha dias a trasladação do tumulo com o corpo da Rainha Santa Isabel, do côro de cima do extinto convento de Santa Clara, onde estava indevidamente desde Novembro de 1860. Foi na quarta feira, 28 deste mês e ano, que as freiras claristas, a pretexto de irem no dia seguinte o rei D. Pedro V com seus irmãos D. Luiz e D. João áquelle mosteiro beijar a mão da Rainha, e mais comodamente o poderem fazer no côro do convento de que na tribuna do altar-mór, trasladaram o caixão com o côro, e não mais o deixaram voltar para o seu sitio.

Entretanto é indistinctivo que muito melhor se acha na bela tribuna, revestida de talha dourada, propositadamente feita para elle sobre o altar-mór, onde esteve exposto á veneração dos fiéis durante 164 annos, desde a tarde de 3 de Julho de 1696, em que foi para ali transportado em solennissima procissão pelos bispos da Guarda, Lamego, Portalegre, Vizeu, Leiria e Miranda, sob a presidencia do bispo-conde D. Fr. Alvaro de S. Boaventura, que oito dias antes, a 26 de Junho, havia sagrado a nova igreja de Santa Clara.

Hoje damos aos nossos prezados leitores uma outra noticia, ainda respeitante ao mesmo assumto.

Espallou-se ha tempos em Coimbra, com bastante insistencia, o boato de que o tumulo da Rainha Santa havia sido violado; e embora se verificasse, quando ha dias se fez a trasladação, que os selos que o fechavam permaneciam intactos, é certo que recrudescer depois disto o rumor de que o caixão transportado do côro para a capella-mór se encontrava vazio. Em face de tal boato, tornava-se necessaria a verificação, abrindo-se o tumulo com as devidas formalidades, antes da aposição de novos selos.

Foi este acto que se realizou na quinta feira, 28 do corrente, pelas 9 horas da manhã.

Acharam-se presentes apenas os sr.s: conego José Dias d'Andrade, representando o sr. Bispo Conde; Antonio Augusto Gonçalves, presidente da Camara Municipal e director do Museu Machado de Castro; dr. Joaquim Mendes dos Remedios, reitor da Universidade; dr. Antonio José Gonçalves Guimarães, professor da faculdade de sciencias; dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, presidente da Confraria da Rainha Santa Isabel; Francisco José da Costa, tesoureiro da mesma e Antonio Viana, fiel do Museu Machado de Castro.

Principiou por ser presente um envólucro, devidamente lacrado e selado, no qual externamente se lia a declaração de que continha as chaves do caixão da Rainha Santa, que ali foram encerradas e seladas a 23 de Julho de 1892, em seguida ao acto de ser fechado o tumulo, depois da visita que a elle fizeram naquêlle dia o rei, rainha e principe. Verificado que os selos estavam intactos, foi aberto o invólucro, e appareceram duas chaves, uma de prata e outra de ferro, ligadas por uma cadeia de prata.

Depois abriu-se o tumulo de prata, e tirou-se d'elle o caixão de madeira, forrado de rico brocado de seda e ouro, e cerrado com quatro belas fechaduras. Todos verificaram cuidadosamente que não accusava sinal algum de arrombamento; e em seguida, abertas as fechaduras e retirada a tampa, appareceu uma ostentosa colthê de brocado, igual ao que veste por dentro e por fóra o caixão, sendo guarnecida de galão de ouro, e forrada de seda carmezim. Levantada esta cobertura, appareceu outra perfeitamente igual á primeira, e por baixo della um veur transparente, através do qual se via nitidamente a mão da Santa Padroeira, e o habito de seda cinzenta que vestia o corpo. Cobrindo-lhe a cabeça havia um veur espesso de seda branca, sobre outro de fino linho, que lhe desciam até ao peito,

Levantaram-se successivamente todos estes veus, e observou se minutiosamente a mão direita, o rosto e os dois pés, que estão descalços, e em perfeito estado de conservação. Não se levou mais longe o exame, por ser desnecessario.

A mão da Santa e virtuosissima Esposa de D. Dinis foi beijada com piedoso fervor por aqueles dos presentes que tiveram essa devoção.

Terminado o acto de verificação foi fechado o caixão e encerrado no tumulo de prata, com aposição de seis selos. Depois selaram-se novamente as chaves, e lavrou-se o respectivo auto.

E assim ficou perfeitamente demonstrada a absoluta falsidade dos boatos que correram, e a que muita credencia parecia dar credito.

Rancho da Carqueja

Termina hoje a publicação do romance historico *O Rancho da Carqueja*, seguindo-se agora a sentença que condemnou os principais autores dos crimes praticados por esse grupo, que ficou celebre na historia academica coimbrã.

Publicaremos depois *Os miseraveis* de Antonio Francisco Barata, o mesmo autor do *Rancho da Carqueja*.

Semana Santa

A igreja catholica celebra nesta epoca a paixão e resurreição de Cristo, os dois factos mais importantes da historia do Cristianismo.

Em Coimbra estas solennidades não desmereceram do seu antigo esplendor, embora se notasse na quinta feira menos concurrencia, pelas ruas, do povo rural, devido, em grande parte, a terem de ser fechados, ao sol posto, quasi todos os templos, onde houve exposição do Santissimo.

Este anno houve tambem exposição na capella dos Grilos, na igreja de Santa Justa e na igreja do convento de Celas, que se achavam distintamente ornamentadas e bem iluminadas, e o mesmo se notou, como de costume, nas igrejas de Santa Cruz, Carmo, S. Bartolomen, Misericordia e Sé Cathedral.

Os officios de trevas na Sé terminaram ainda de dia e na Misericordia, pelas 9 horas, por ter sido solicitada a devida licença.

Todas as ceremonias tem sido feitas com muito respeito e decencia, não havendo a registar qualquer occorrença desagradavel.

Descanso aos taberneiros

Os taberneiros insistem em reclamar que lhes marquem outro dia que não seja o domingo para o descanso semanal, mas não o conseguem por formal recusa da Camara.

Alegam elles que o domingo é o dia de maior negocio. Nas povoações rurais ha muitas tabernas que só tem freguezas ao domingo. Tirado-lhes este dia para o seu negocio, é o mesmo que dizer-lhes que acabem com este modo de vida.

Porque se lhes não concede o descanso em outro dia? Que inconveniente resulta em serem atendidos nesta pretensão?

De modo que esta pobre gente está ameaçada e nada se lhes desconta nas suas avencas, e entretanto vão-lhe tirando por ano *cincoenta e dois dias do seu melhor negocio*.

Pois não será isto uma injustiça? Eles quando se avencaram contam com o domingo para a venda do vinho, mas succede que os obrigam agora ao descanso nos cincoenta e dois domingos do anno, sem que lhes abatam as avencas.

A Camara com o descanso dos taberneiros ao domingo virá tambem a ser prejudicada, porque o consumo do vinho virá a ser muito menos.

É uma desigualdade para os taberneiros do concelho de Coimbra, em quanto que em muitas outras terras do paiz tem o descanso noutro dia.

Obriguem ao descanso os taberneiros, em todo o paiz, ao domingo e vamos a ver se não aumenta a crise vinicola com a redução do consumo.

Os taberneiros do concelho de Coimbra resolveram abrir amanhã, sujeitando-se assim ás penas da lei. Seria bem melhor atendê-los na sua reclamação, dando-lhes o descanso em outro dia.

HOSANA

Os vultos mais proeminentes, os que tem balisado a marcha ascendente da humanidade, e que fulguraram no scenario da civilização, apenas hoje bruxuleam no campo frio e a revezes equivoco da historia; onde a luz pallida que despedem se desvaneca aos clarões rutilantes de novos progressos.

Caducam os povos com suas instituições e no dobar cadentado das edades atufam-se na penumbra do esquecimento os ultimos lampejos da sua gloria. Na vasta necropole do olvido repousam em piedoso silencio os fragmentos das gerações extintas, e na lousa pesada que os cobre emudeceram os hosanas retumbantes do seu fastigio.

No revolutear desdenhoso do tempo que a tudo pulverisa, apenas se destaca sobranceira a todos os decembros a cruz erguida na roca escavada do Golgota. As palavras vibrantes do justo que nela se finou restringiram no abismo ascóco em que os homens se haviam mergulhado, e as sociedades, empolgadas pelo despotismo de parceria com uma ignorancia cerrada que lhe enlhiava a intuição acordaram avorçadas do marasmo em que jaziam estagnadas e saudaram rejubilosas o astro que emergia coruscante dos cérrcos do Calvario.

O Verbo eclipsou as fulgencias de sua gloria num involucro mortal, e assumiu num rasgo sublime de commiseração a natureza do homem destronado para humanisar os povos profundamente cancerados, e a sua palavra exuberante de vida, erma de nebulosidades, fruteou proselitos em todo o orbe e desabrochou á luz da verdade os imersos em noite algida.

As incubações dos grandes genios que sulcaram o céo caliginoso da antiguidade eram uma centelha de luz perdida num labirinto, onde o resfolegar desapoderado das paixões se tratava massivamente com um egoismo repulso. As suas maximas a despeito de elevadas goraram na esterilidade e foram impotentes para serguer as multidões do tremedal em que se revolviavam e para cauterisar as chagas purulentas que as corroiam.

Só Jesus desvendou as trevas da nossa vida, e só Ele a norteou com segurança apontando-nos a rota a seguir através dos mares apacelados deste mundo onde facilmente a verdade vai a pique; só elle cicatrizou o herpes contagioso de que a humanidade enfermava, orvalhando-a com o balsamo leniente do seu sangue, fazendo pedaços a vara despotica que pezava sobre os povos e livelando-os, depois de confraternizados na mesma crença.

Foi elle o unico que levantou o nivel moral das sociedades de todo combalidas e putrefatas, dando-lhes uma nova feição e orientando-as na orbita em que hoje deslisam. A Ele devemos a atmosfera oxigenada que respiramos, porque foi á sua palavra benéfica que refugio o ambiente empestado e melitico que estiolava as gerações.

Os candidatos da celebridade fulgiram um instante e baquearam vencidos pelo tempo. Ao invéz Jesus triumphou do esquecimento e a sua doutrina nem sequer afumada pelo roçar dos seculos é sempre duma atualidade estimulante. A arvore da cruz cimentada com o seu sangue bracejou frondente em todo o mundo e a ela se acolhem como a refrigerante oásis os naufragos do Eden requemidos na fragua calcinante das paixões.

Cessou o chorar gemente das filhas de Sião e esvaeceu-se ao arrebol deste dia de tristeza que entulou os corações ainda não tocados do virus da descrença. Aos canticos dolorosos que transudaram de nossos corações, aos gemidos duma desolada mãe, ás lagrimas duma vitima resignada, e ao rugor insultuoso da multidão, succedem os hosanas festivos dalvorço, alegria que hoje estrondeiam ao vencedor da morte e da ação pulverisadora do tempo.

E com prazer que registamos este dia em que Jesus se levantou do bojo dum tumulo depois de quebradas até ao nítimo llo as cadeias da servidão alcançando-nos a troço do seu sangue a alforria de que o homem tinha sido esbulhado.

Na época que atravessamos, época

em que se pretende apagar a lampada da fé que dardeja por entre os rimbos da nossa intelligencia, é um lenitivo para as nossas maguas o repontar deste dia que marca uma revolução mais transcendente dos seculos e que insuflou uma nova alma aos povos.

ALVES MENDES.

Linha ferrea do Entroncamento a Gouveia

Mas—é claro—nem a prosperidade de um centro qualquer de população se faz à custa da miseria, do sacrificio de todos os outros, bem pelo contrario, nem as relações de toda esta região são exclusivamente com Coimbra, não sendo, portanto, justo ou razoavel, deixar de tomar esta circumstancia em consideração, sobretudo se do facto de a ela se atender não resultar prejuizo para essa cidade. E' o que vamos ver.

Compreendeis, decerto, que além das relações comerciais e industriais entre a região servida pela projetada linha e a cidade de Coimbra, ha as relações directas entre os diversos concelhos que a compõem, relações de concelho para concelho, que convém desenvolver, e fomentar, no interesse mesmo da propria cidade de Coimbra, que será sempre o centro commercial onde esses concelhos se irão abastecer, porque, pela sua privilegiada situação, não será nunca substituído por outro construída que seja a linha de que nos occupamos, em antes que outra se faça, que a inutilise ou desvalorize, em relação a Coimbra.

Ora, a verdade é que, adotada a solução proposta pela Associação Commercial, essas relações directas de concelho seriam prejudicadas pela maior distancia a que ficariam uns dos outros. Eis o que se me affigura um erro, porque é manifesto que o progresso dos concelhos directamente ligados com Coimbra se reflectirá no desenvolvimento commercial e industrial dessa cidade.

Mas será, na verdade, Coimbra prejudicada com o traçado da linha, aprovado pelo decreto de 14 de agosto de 1907?

O perigo do famoso bloqueio parece-me mais imaginario do que real. — Nos tempos de consideração que, a despeito mesmo de dificuldades de meios de transportes, os concelhos ao norte de Tomar até Arganil fazem o seu principal commercio com a cidade de Coimbra.

E assim é obvio que essas relações se desenvolverão, aumentando pelo valor e pela intensidade, desde que aqueles concelhos estejam ligados com Coimbra pela projetada vir ferrea, que não poderá de modo algum derivar o movimento para qualquer outro ponto, o visto que eles não ficarão por esse facto mais proximos de outro centro de produção, ao mesmo tempo que ficarão a uma distancia mais curta de Coimbra.

Efectivamente, desde que o precurso da fazer até Coimbra é menos, seguindo a linha o traçado já aprovado, em relação ás distancias que separam esses concelhos da cidade de Coimbra, pelas estradas de viação ordinaria, — esse facto é de facil averiguação — não se compreende como seja para recetar um enfraquecimento, ou diminuição das relações comerciais com Coimbra, dada a circumstancia já exposta de nenhum dos concelhos ficar, pelo facto da construção da linha, mais proximo de qualquer outro centro de produção. E' contra todas as provisões da logica.

Restringindo as minhas considerações a uma parte da região de que se

trata, e falando apenas dos concelhos de Alvaizere, Pedrogam Grande, Figueiró dos Vinhos e Ancião, com uma população de 47:733 individuos, segundo o censo de 1900, eu lembrarei que, apesar destes concelhos pertencerem ao distrito de Leiria, todas as suas relações são com a cidade de Coimbra, nenhuma ou muito poucas, mantendo com aquela outra cidade, da qual se encontram separadas por uma enorme distancia, respectivamente de 51, 84, 67 e 42 kilometros, pela via ordinaria, não podendo aproveitar o caminho de ferro, nas estações mais proximas, Caxarias ou Pombal, pela necessidade de ir a Alfaiates e tomar os comboios da linha de Oeste até Leiria, o que representa um extraordinario dispendio de tempo e dinheiro.

O mesmo em relação a Pombal. Esta situação podia ser modificada, em parte, pela construção de uma linha que puzesse a cidade de Leiria, em comunicação com os concelhos do norte do seu distrito uma das suas aspirações e bem legitima deixando em á vossa ponderação o estudo das consequências da realização de semelhante projecto.

Ha um facto entre muitos outros que demonstra a excelencia da situação do vosso mercado, e como é pueril imaginar a sua decadencia, por virtude da construção da linha de que se trata. Não ignorais de certo que quasi toda a reexportação do azeite, produzido pela região ao norte de Tomar, e que é importantissima representando um valor de muitas centenas de contos de reis, se faz por essa cidade, sendo até para ai derivada uma parte do que produz o distrito de Castelo Branco, para além, ainda do concelho da Certã.

Compreendeis decerto que um commercio que aguenta tam extraordinarias e difficilissimas despesas de transporte, para procurar o vosso mercado, longe de decrescer aumentará, quando llyer a seu serviço um meio de condicção rapido, economico e comodo. E é evidente que as razões de tal preferencia não podem ser outras senão a privilegiada situação da cidade de Coimbra, que, ao mesmo tempo que é centro mais proximo para o commercio com o Norte do País, será tambem sempre o principal centro do País se irá abastecer dos produtos do vosso commercio e da vossa industria, que assim serão valorizados e só terão a llyerar com a construção da projetada linha.

Não. Não veja a cidade de Coimbra uma ameaça para os seus interesses no que só poderá ser, e decerto será, um factor do seu progresso e desenvolvimento.

No que eu vejo inconveniente e grave, é na pretensão, já por varias vezes formulada, de o entroncamento da projetada linha com o ramal de Coimbra a Louzã se fazer nesta vila, e não em Miranda do Corvo.

Um injustificado e exagerado amor regionalista tem levado a Louzã a fazer esta exigencia, de resultados, aliás, muito duvidosos para os interesses daquele concelho, sem vantagem para ninguém, e com grave prejuizo para muitos.

A questão é, em certo modo irritante, e não vale até a pena discutil-a. Todos os que conhecem esta região sabem que a linha do Entroncamento a Gouveia teria de seguir, para além de Miranda, até a Louzã, paralelamente á do ramal de Coimbra a Louzã, e a distancia muito curta desta, porventura com ela cruzando-se em alguns pontos.

Isto, que seria o menos, importaria o inconveniente bem para ponderar de aumentar a distancia entre os con-

celhos do sul de Miranda do Corvo e a cidade de Coimbra em dezoito kilometros, com o correlativo aumento de dispendio de tempo e dinheiro. E Coimbra, se não esquecer que os concelhos de Ancião, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e parte do de Alvaizere se encontram a uma distancia quasi igual a de Tomar e de Coimbra, reconhecerá que importa aos seus interesses empenhar-se por que o entroncamento se faça em Miranda do Corvo, como aliás o bom senso exige e impõe.

Concluindo, pois, eu direi que a linha do Entroncamento a Gouveia, seguindo o traçado já aprovado, com entroncamento em Miranda do Corvo, longe de ver uma ameaça para os interesses de Coimbra, será, pelo contrario, um factor importante do seu progresso e desenvolvimento economicos.

Terminando, eu confirmo mais uma vez o meu telegrama ficando inteiramente ao vosso dispor para a defeza dos legitimos interesses de Coimbra que são tambem os meus.

Saúde e Fraternidade.

Ex.º Sr. Senhores Presidente da Associação de Propaganda e Defesa de Coimbra.

Avellar (Ancião) 18—março—1912.

Francisco Fernandes Rosa Falcão.

Ecos da sociedade

PARTIDAS E CHEGADAS. — Estão em Coimbra os srs.: dr. Adelino Pais da Silva, José Marques Pinto, Manuel Mendes Pimentel e dr. Raul Antero Corrêa.

Partiu para Lisboa com sua esposa, contando passar ali alguns meses, o sr. dr. Carlos d'Oliveira.

Fizeram a viagem em automovel. Chegou a esta cidade, vindo de Manaus, o sr. Gastão Chichorro, filho do sr. Miguel Barreto Chichorro.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos de boas vindas.

DORTES. — Está de cama com uma angina o nosso prestimoso amigo sr. Miguel Costa.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.

Vermes intestinaes Expulsão infallivel pelo Vermifugo Faria

PELO DISTRITO

O secretario de finanças de Arganil, sr. Antonio Eduardo de Sousa vai ser transferido para Ovar.

Foram concedidos 90 dias de licença sem vencimento ao aspirante da repartição de finanças da Figueira da Foz, sr. Pedro Fernandes Tomaz; e 30 dias, por doença, ao secretario de finanças na Pampilhosa da Serra, sr. José d'Oliveira.

A repartição de finanças de Montemor-o-Velho continua sem secretario.

Na inspecção distrital vai ser colocado, por transferencia, o 3.º official sr. Adelino Duarte Areosa, da inspecção de Aveiro.

A nossa galeria

Por não ter chegado a tempo de ser publicada hoje a gravura para a Galeria da Gazeta de Coimbra, irá esta secção no proximo numero.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

SOLICITADOR ENCARTADO Rua da Sofia, n.º 70, 1.º—E.

home? E' privar a familia d'um paé, d'um irmão, d'um filho, e, quando é d'este, a sociedade da familia futura, contra todas as leis divinas e humanas!... E' roubar ao homem o que elle almeja conservar, ainda nos dias de maior atribulação, nas horas de mortal angustia, nos momentos de maior e mais intimo soffrimento!...

Mais para exemplificar? E' contraproducente o exemplo. O homem regenera-se e civilisa-se pela instrução. Instrui-o, moralisa-o, garnea-seu espirito, mas contando sempre com sua fragilidade!...

O contrario é um impossivel perante a razão. Mas, deixemos estas considerações por já mui sabidas, e narremos aos leitores os acontecimentos finais d'esta historia.

Entre commigo o leitor n'um sitio bem seu conhecido: na casa da Sr.ª Francisca Bogalha, illustre matrona regateira na Praça de Coimbra.

Maria da Pureza, a encantadora Maria, convalesce morosamente d'uma doença que a arrastou á beira da sepultura. Em volta de seu leito ha rostos conhecidos. Josepha da Conceição, á cabeceira do leito afaga o rosto de Maria e diz-lhe palavras consoladoras. A velha das onze mil Virgens, accorrida a um canto, passa pelos dedos as suas benitas camaludas. Frei João das Mercês, sentado em uma cadeira, reza um livro de orações, e, encostado a uma meza, defronte do leito de Maria, um mancebo de 26 annos, com os braços cruzados sobre o peito, encara fixamente o rosto d'ella.

RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

Ao sr. general

A falta de respeito para com o sexo fragil, da parte de alguns militares, sobretudo do 35.º tem dado logar a varios conflitos, que por vezes teem estado eminentes, mas que a sensata prudencia de alguns populares tem evitado isso.

A proposito dessa falta de respeito recebemos a carta que a seguir publicamos, e estamos certos de que o sr. general dará as necessarias ordens a fim de evitar que semelhante abuso continue.

Sr. director da Gazeta de Coimbra. — Já que tão dignamente v... defende os interesses de Coimbra, permita-me por intermedio do seu tão conceituado jornal leve ao conhecimento do sr. general os factos que diariamente se passam, provocados, naturalmente, pela pouca educação de alguns dos seus subordinados.

Já se não limitam a entender com as pessoas na praça, como li no seu jornal, mas com toda a gente, até com as proprias damas, ás quais dirigem os mais inconvenientes gracejos.

É necessario, pois, pôr cõbro a estas acções e assim esperamos que o sr. general se dignará reprimi-las logo que delas tiver conhecimento.

Pela publicação destas linhas ficallhe deversas agradecido — Um assinante e leitor.

MERCADOS

Table with market prices for various goods like Feijão de mistura, Trigo, Milho branco, etc.

De FORMOSELHA

Table with market prices for goods from Formoselha like Feijão branco miúdo, Vermelho, etc.

ALTER DO CHÃO

Palha Enfardada a vapor e a gado

Satisfazem de pronto qualquer pedido. Azete, cereais e carvão vegetal, á commissão.

Manuel Martins Pimenta

São nove horas da manhã. Os sinos recommençam o dobrar funebre.

— Minha mãe! — chamou brandamente Maria.

— A mãe está lá dentro — respondeu Conceição.

— Sinto dobrar os sinos: para quem pedem elles orações? — tornou Maria.

— Para quem já não vive — respondeu Conceição.

— Pois rezemos por alma de quem se finou.

E Maria da Pureza, sentando-se no leito com o auxilio de Josepha da Conceição, começou a murmurar, de mãos postas, algumas preces pelo finado.

Bopito quadro! Que anção religiosa! Cinco pessoas rezavam ferverosas as preces que se dão aos mortos, no logar onde tem agonizado a que pedia orações aos vivos! Era uma verdadeira scena de religiosa edificacão!...

Quem seria aquelle mancebo que contemplava, mudamente, Maria da Pureza, com os olhos razos de pranto? Era Augusto, o marçano apaixonado de Maria, que chegara da America com uma fortuna boa.

Era elle, o filho natural de Josepha das onze mil Virgens, e, na opinião publica, de João das Mercês.

Fôra elle que escrevera a Maria aquella carta mysteriosa, vindo do Brazil e achando-se a bordo de um navio mercante, suspeito de trazer peste. E por esta circumstancia é que recommendára que só abrisse a carta oito dias depois da recepção, porque era costume defumal-as e não as abrir senão passados dias, com receio do contagio se communicar.

PILULES PINK OUR PERSONNES ALES DU D. WILLIAMS

:: Cura de Primavera

BASTANTES pessoas, que possuem uma saude invejavel, devem o bom funcionamento de todo o seu organismo, ao facto de a cada mudança de estação procederem a uma pequena cura, ou tratamento, tonica e depurativa. Esta cura tonica e depurativa limpa o corpo de todas as impurezas que n'elle se fôrão accumulando e fortifica todos os orgãos. E' uma especie de restauração e volta ao estado de novo que dá os melhores resultados. Esta cura tonica e depurativa é particularmente recommendada na primavera, e as pessoas, que teem o devido cuidado pela sua saude, nunca deixam de fazer esta cura de primavera com as Pilulas Pink, que são um excellente depurativo-tonico.

PILULAS PINK

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis, cada 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Noticias de COIMBRA

Eclipse

Os astrónomos da Universidade de Coimbra vão a Ovar fazer observações do eclipse do sol, no dia 17 do corrente, acompanhando-os para tirar fotografias, o sr. Mario Gaio.

Para conferenciar com o sr. dr. Costa Lobo, lente da Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra, está nesta cidade Mr. Pierre Salet, astrónomo do Observatorio de Paris.

O sr. dr. Costa Lobo regressou hoje de Ovar, onde foi escolher o ponto para a montagem dos aparelhos que devem servir nas observações do eclipse do sol.

Bombeiros Voluntarios

Amanhã comemora festivamente o seu anniversario a benemerita Associação dos Bombeiros Voluntarios.

Pensa-se em realizar uma sessão solene, um simulacro de incendio e um «pic-nic» em um dos mais apraziveis sitios de Coimbra.

A' policia

Em uma casa da rua da Sofia achase estabelecido um templo protestante, onde se realizam ceremonias desse culto.

Acontece, porém, que, quando se levam ali á pratica estes actos, apparecem na escada dezenas de rapazes dirigindo chufas, atirando pedras e fazendo grande algazarra aos que ali se reu-

nem, sem que um unico agente policial affi appareça a fazer cumprir a liberdade do culto.

Chamamos para o caso a atenção do sr. commissario de policia.

Brazão de Coimbra

Por deliberação da Camara Municipal, vai ser alterado o brazão de Coimbra, substituindo a corça ducal por corça murada, com torres e castelos.

O habil artista sr. João Machado é o encarregado de fazer esta alteração nas armas que se encontram na fachada dos paços do concelho.

A corça ducal das armas desta cidade tem a sua origem no titulo de duques que D. João I de Coimbra concedeu a seu filho D. Pedro, que foi governador geral do reino no reinado de D. Afonso V.

O 2.º duque de Coimbra foi D. Jorge, filho bastardo de D. João II, e o 3.º e ultimo foi o infante D. Augusto, filho de D. Maria II e de D. Fernando.

Nova sociedade

Recebemos a seguinte circular que gostosamente publicamos, a qual nos participam a constituição em sociedade dos srs. P. M. dos Santos Eusebio e José Ciero: — Coimbra, 6 de Abril de 1912. — Cumprimos gostosamente o dever de participar a V. Ex.ª que por escritura lavrada nas notas do notario

cadeias uns após outros, e muitos d'elles terminaram suas formaturas!

O beneficiado de S. Bartholomeu aproveitou com a lição.

O velho capitão-mór da terra da Feira, finou-se mezes depois da morte de seu filho.

Josepha da Conceição foi-se de Coimbra com Roque Monteiro Paim. João das Mercês e Josepha das onze mil Virgens ainda viveram alguns annos, em companhia de Francisca Bogalha e de seus filhos.

Falta só que o leitor saiba o destino do notavel alfaiate da rua das Fangas, que viu ficar estendido na Ponte.

Não morren aquelle marie, da tremenda cajadada que lhe deu Jorge Ayres!

Restabeleceu-se, continuou a cortar boas casacas de todos os feitios, e só o que nunca mais tornou a fazer foi sair á noite de casa, e metter-se outra vez em funcções d'aquella ordem.

FIM

Por ser curioso aqui daremos os nomes dos que ficaram comprometidos: — Francisco Jorge Ayres; João Pedro Ludovico; o padre Vicente Gonsalves Lobo; Manoel Antonio Ramos; José Rodrigues Esteves; José Antonio d'Azavedo; Antonio da Costa Silva Pescada; o padre José da Silva Coutinho; Manoel Pereira Coelho Mango; Roque Monteiro Paim; Antonio Maceiro; Jeronymo de Figueiredo; José da Horta; José Pereira Manoel; o padre Francisco Ferreira do Goes; José da Cunha Borges; Antonio Carneiro dos Santos, e José Pereira, creado de servir.

FOLHETIM

COIMBRA NO PASSADO

O RANCHO DA CARQUEJA

ROMANCE HISTORICO

ANTONIO FRANCISCO BARATA

Depois da procelosa tempestade, Noturna sombra, sibillante vento, Traz a manhã serena claridade, E a esperança de porto e salvamento.

CAMBÉS

Como o philosopho que, mandára cavar a sepultura á entrada de sua casa, para de tal modo se lembrar da morte quando n'ella entrasse ou saísse, a nossa sociedade manda dobrar os sinos pelos que morrem, para lembrança dos que vivem.

Os sinos de Coimbra tocam a findas. E' tetrico o seu concentro. — Quem morreria? — foi a pergunta que mutuamente fizeram os habitantes de Coimbra, ao despertar na madrugada do dia primeiro de Julho de 1722.

Era que, das oito para as nove horas da manhã, tuba Coimbra de assistir a um espectáculo retrogrado, deshumano e barbaro. Na extremidade de um comprido poste devia subir ao ar na Praça d'esta cidade a cabeça do infeliz estudante Francisco Jorge Ayres, morto de morte violenta em Lisboa, em 20 de Junho do mesmo anno, por mando das justicas d'El-Rei D. João v de Portugal!...

Pessoas havia que se preparavam

FÁBRICA DE NIQUELAGEM

Joaquim Francisco d'Azevedo Gomes, suc.

Avenida da Republica — Rua 14 de Outubro

VILA NOVA DE GAIA — PORTO

Representante em Coimbra: NERI LADEIRA

R. VISCONDE DA LUZ, 63-65

dr. Mourão, do Porto, em 30 de Janeiro de 1912, nos constituímos em sociedade em nome colectivo, sob a firma de Santos Eusebio & Cierco, para a venda de quinquilharias, perfumarias e miudezas, nesta cidade, no Rua Visconde da Luz, n.º 68 a 72, sob a denominação de Bazar de Paris. E' socio gerente o primeiro dos signatarios que assinará como abaixo vai indicado. — Com muita consideração, somos de v. ex.ª atentos, veneradores muito obrigados P. M. dos Santos Eusebio e José Cierco. — O socio gerente assinará Santos Eusebio & Cierco.

Sociedade de propagação de Coimbra

Deliberou na sua ultima sessão, Tomar conhecimento da resposta escrita do sr. Rosa Falcão, sobre a questão do caminho de ferro do Entroncamento a Gouveia.

— Resolveu agradecer a oferta feita á Sociedade de uma planta da cidade de Coimbra, pelo trabalho executado pelo antigo aluno da Escola Normal, sr. José de Andrade Correia.

— Admitir socios os srs.: Adriano Augusto Bizarro da Fonseca; Alberto Alves da Silva; Gonçalo Nazareth; Manuel José Teles, este ultimo readmitido.

— Ouvir a exposição feita pelo habil professor de ginstica, sr. Augusto da Costa Martins, acerca dos trabalhos realizados e a realizar para levar a efeito a construção, nesta cidade, dum ginasio para as diversas escolas officaes, resolvendo aceder ao pedido feito para que se faça representar pelo seu presidente na comissão para tal fim constituída, bem como ceder a sua sede para as reuniões necessarias.

— Deliberou entrar desde já em negociações com a Empresa de Anuncios nos caminhos de ferro, para a colocação no maior numero possivel de «gares» de «placards» com estes dizeres em portuguez, francez e inglés: — Coimbra lindas paisagens, museus e monumentos — á similhaça do que em varios outros paes, frequentados por «touristas», se faz, relativamente aos seus pontos mais interessantes e pitorescos.

— Sobre a projetada visita dos excursionistas e sabios estrangeiros a Portugal para observação do proximo eclipse, e dada a probabilidade da sua visita a Coimbra, resolveu solicitar das entidades competentes o maior numero de facilidades possivel, como abertura de museus, Universidade; pedir á camara, sobre tudo nos dias dessa visita, o maior cuidado na limpeza e rega de ruas, etc.

— Sobre o mesmo assunto officio á Propaganda de Portugal e Conselho de Turismo.

Fiscalização dos impostos

Vai dar-se brevemente um importante movimento dentro do corpo da fiscalização dos impostos, por forma tambem a preencher as vagas existentes neste distrito.

Festas da cidade

Em segunda reunião da Direcção da Associação Commercial e delegado da Camara e Sociedade de defesa e propaganda de Coimbra, ficou resolvido realizar as festas da cidade no proximo mês de Julho.

Falou-se em diversos numeros para o respectivo programa, entre eles os seguintes: inauguração da estatua de Joaquim Antonio d'Aguiar com assistencia do sr. Presidente da Republica, serafina no Mondego, festivais no parque de Santa Cruz, illuminações, concurso hipico, tiro aos pombos, fogos de arteificio e festas da Rainha Santa no templo de Santa Clara.

Sessões

Nesta semana não se realizaram sessões da Comissão Distrital e da Camara Municipal.

Edificio das Ursulinas

Estando posta de parte a ideia de mudarem os asilados de Celas para o antigo Colegio Ursulino, alguém se em interessado muito por ser ali novamente estabelecido um collegio de educação de meninas.

Ha, porém, quem alvitre que melhor ficará ali um hotel de turismo. Isto tem dificultado a cedencia da casa para o collegio, que é, certamente, um estabelecimento de que muito se carece nesta cidade e que constituirá um grande melhoramento para Coimbra. Espera-se que o sr. ministro do interior resolva este assunto. Oxalá que essa resolução venha

atender á falta que todos notam dum collegio feminino em Coimbra creado nas melhores condições pedagogicas.

O local naturalmente indicado para um grande hotel, se o quizerem estabelecer em Coimbra, é a Estrela.

Nenhum outro sitio se acha em melhores condições.

Contribuição de renda de casas

Dizem-nos que foi insignificante o numero de recursos interpostos para o ministerio das finanças sobre contribuição de renda de casas com fundamento na deficiencia dos arrendamentos ou por erro de lançamento.

Balles

Hoje realizam-se balles nas seguintes sociedades: Gremio Operario, Centro Republicano de Santa Clara e Sport Club Coimbricense.

Amanhã: Coimbra Centro, Club Operario Coimbricense e Club Recreativo Coimbricense.

A todas agradecemos o convite.

Em serviço

Regressou de Lisboa, onde foi chamado em serviço, o sr. Holbeche Fino, inspector de finanças.

Sr. ex.ª conta ir brevemente para ali, em serviço, com demora de três meses.

Quiosques

Dizem-nos que o individuo que ha tempo requereu á Camara a colocação dum quiosque no Arco de Almedina, teve que desistir por se não conformar com algumas condições que lhe exigiam.

Tambem, desde setembro, que se não tem conseguido escolher local para a colocação dum quiosque — obra de luxo — na Avenida Navarro.

Este quiosque é de cantaria, que ha muito se acha aparelhada, de ferro e azulejo. O risco é muito bonito e em qualquer sitio serviria de parte decorativa.

Já foram escolhidos quatro locais para a sua colocação, não se chegando ainda a tornar resolução definitiva sobre este assunto.

Não poderia a Camara dar a sua ultima palavra acerca do local para este quiosque?

OBITUARIO

Faleceu em Fala a sr.ª Maria Jorge, sogra do sr. Augusto Carvalho.

O funeral realizou-se hontem e foi muito concorrido.

Damos os sentimentos áquele nosso amigo e mais familia da extinta.

Na passada quarta-feira faleceu nesta cidade, a menina Maria da Conceição Ramos, filha estremosa do sr. Benjamim Ramos, estimado empregado do Colegio Mondego.

Avaliando a dor imensa que tortura o coração do nosso amigo, por ver desaparecer na flor da vida ente tão querido, enviamos-lhe o nosso cartão de sentido pesar, assim como a toda a familia enlutada.

Está de luto pelo falecimento de sua estremecida mãe, o sr. Ernesto Agostinho.

Sentidos pezames.

Faleceu na Pedrulha, proximo desta cidade, o sr. Eugenio Brito de Vasconcelos, professor dos surdos-mudos da Casa Pia de Lisboa.

O extinto era irmão da professora da localidade e tinha vindo de Lisboa para mudança de ares.

ASTHMA
BRONCHITE — OPPRESSÕES
CURADAS pelos Cigarrillos
CURADOS pelos Cigarrillos
CURADOS pelos Cigarrillos
CURADOS pelos Cigarrillos

AVISO

Mário Gomes Carneiro, empregado nos Grandes Armazens do Chiado, desejando falar ao sr. Joaquim Fernandes, de quem recebeu uma carta e que não conhece quem é, pede-lhe o favor de o procurar no Largo da Louça, n.º 76, onde se encontra todos os dias ás 9,30 e 13,30, pronto a responder a qualquer pergunta.

GABINETE DE GALVANOPLASTIA

Niquelagem de todos os artigos de metal, como lanternas, civenes e apetrechos de automoveis e bicicletas, revolvers, armas brancas, botões e objectos de luxo, como: suspensões, castiçais, lustres, candieiros, talheres, estatuetas, ferragens de pianos, guarda-joias, etc.

Todos os artigos de metal, velhos e sem brilho, tornados novos e cheios de esplendor!

Opera-se em todos os metais banhos de níquel, bronze, cobre, aço, prata, latão e ouro

Garantimos a supremacia dos nossos trabalho de galvanoplastia nacional



É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicares promptamente, evitaes que a moléstia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaes muito soffrimento e incommodo, alem do despejo inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, o reumatismo e a anemia. Tratados devidamente no seu principio, perdes sustal-os e cural-os, quando, com um tratamento errado, vão de mal para peor.

Está aqui um caso que o comprova: É certo o meu profundo reconhecimento que me dirigis a V. S.ª, para lhes participar que minha filha, Margarida Valente, de 16 annos de idade, soffria muito de dores rheumaticas, e tva tambem

muito anemica.

Para a sua cura recorri a muitos medicamentos sem tirar resultado de nenhum d'elles; por ultimo del-he a

Emulsão de SCOTT,

e foi o que a salvou, porque em pouco tempo minha filha

estava curada,

apresentando boas cores e forças para andar. (a) Maria Valente, Chaves, 15 de Novembro de 1909, Rua de Santa Maria.

A cura propria, em todos os casos de reumatismo e anemia, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem reumatismo ou anemia, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de S. ott, resultará d'ahi a cura do vosso reumatismo ou anemia; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paes civilizados. Se padecerdes de reumatismo ou anemia, procurea hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura o reumatismo e a anemia sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-os nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Droguarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande. ANOTAR: A Emulsão, contra 200 reis para franquia, obtém-se dos Srs. James Cassell & Co., Sucos, Rua do Mouzinho da Silveira, 85, 1.ª, Porto. Estão sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



MUSICA NA AVENIDA NAVARRO

A banda de Infantaria 23 executa amanhã, das 13 ás 15 horas, no coreto da Avenida Emidio Navarro, o seguinte programa:

- 1.ª PARTE
- El abanico (Passo doble) PARALOYS
 - D. Cezar de Bazán (Overture da opera) ... MASSENET
 - Cristofole Colombo (Seleção da opera) ... FRANCHETTI
 - Obéron (Seleção da opera) ... WEBER
- 2.ª PARTE
- Fióri di campo (Pezzo d'in-iéne) ... CARLINI
 - A tuna (Jota) ... LANÇA
 - Hino Nacional ... A. KEIL

Gantina escolar

“Dr. Bernardino Machado,”

Tendo sido aprovados por Alvará do Sr. Governador Civil, de 26 do corrente, os estatutos da Cantina Escolar “Dr. Bernardino Machado”, a comissão instaladora convoca a assembleia geral dos seus associados para amanhã pelas 12 horas, na sua sede officia, a fim de eleger os corpos gerentes.

No caso de não comparecer numero legal de socios fica já feita a segunda convocação para o dia 14 de Abril, á mesma hora, funcionando a assembleia com qualquer numero de associados. Coimbra, 31 de Março de 1912. — O vice-presidente, João Augusto Simões Fava.

Joaquim Antonio ESTEVES DE BARROS

Ao lançarmos a publica e infausta noticia do seu falecimento, não o podemos fazer sem que uma lagrima de pungente saudade nos deslize pela frente.

A sua perda é pranteada por todos aqueles que o conheceram, como familiar, homem, amigo, e trabalhador pelo ideal associativo, foi modelar.

Biografal-o seria profanar as suas ciznas, modesto na vida sel-o-á com certeza no alem tumulo.

Ao traçarmos estas linhas quasi podemos asseverar que nem sequer um grito de odio ou ainda a mais insignificante particula de inimizade irá despedaçar-se de encontro á gélida morada.

Era um benemerito e nem essa prerogativa eyitou que fosse envolvido no negro manto da morte... e morreu?!

Não, em nössos corações a sua memoria ficará perpetuada, guardar-se-á qual preciosa reliquia em tabernaculo sacrosanto.

Não morreu, apurou-se apenas a transformação da materia.

Só é verdadeira a creença que nos vivifica, o finado deve estar recebendo o premio de suas virtudes.

Abençoal-o-á a prole aquem foi tão util especialmente os filhos que educou e amou com verdadeiro amor paternal; os amigos que dele receberam tão salutarees conselhos, e emfim a sociedade do Monte-Pio que tanto lhe devia.

Foi á sua iniciação e trabalho insano que algumas vivvas recebem pensões, alguns doentes socorros farmaceuticos e pecuniarios, constituiu o solido alicerce de tão simpatica associação protegendo-a até ao consumatam est da sua existencia.

A fatal enfermidade predispoz-nos para o golpe, mas ainda assim o desolace fez-nos estremecer.

Eganava-nos a cega amizade que lhe votamos; a doce esperança que nos invadia, as supplicas que transponto o espaço, iam até junto do Onipotente; um capricho da natureza, um prodigio da sciencia incansavelmas... tudo em vão.

O lugubre quadro do destino desenrolava-se a seus pés para o envolver como mortalha. Era o genuino quadro inventado por Hesiodo sem lhe faltar a Parca e Manes, da mitologia!

Atropos roubou-nos uma vida, corlada com a sua fatal tesoura mas não nos petreficou o coração, nele vegeta a saudade como junto da campa do morto as plantas silvestres pulverisadas pelos orvalhos da manhã e saudadas pelo gorgojo das aves.

O facto em si é tão verdadeiro que não admite fantasias a sua definição.

Uma palavra que nos apunbala a alma basta apenas — Morreu!

Préstem-se-lhe as ultimas homenagens a que tem jus.

Se alguma vez ouvirmos ao vital-o «Smice ad quid veniste?» respondamos lhe o que a nossa razão nos impõe.

Montemor-o-Velho, 30-3-912.

Montemor-o-Velho, 30-3-912. — Realizou-se na sexta-feira o funeral do nosso amigo sr. Joaquim Antonio Esteves de Barros.

Seria quasi impossivel exigir maior compãrencia e recato. Era geral a demonstração de pesar.

Encorporaram-se, a irmandade da Misericordia, o Monte-Pio, do qual foi fundador o incansavel benemerito, filarmónica e muitos amigos de todas as classes sociais.

O atade era conduzido por socios do Monte-Pio e a chave levada pelo Presidente da Camara, que representava esta, prestando homenagem ao extinto vereador.

O finado era natural de Arcos de Val-de-Vez, e vindo para aqui na primavera da vida, interessou-se sempre pelo bem estar da sua terra adoptiva. Era modesto, sincero, pode-se classificar «um bom portuguez».

Sentidos pezames aos enlutados, fazendo votos para que a resignação lhe atenuo o atroz golpe que os fere.

PENEDO DA SAUDADE

Vendem-se magnificos terrenos para edificações.

Trata-se na rua de Tomar, 6

José Alberto dos Reis

ADVOGADO
Rua da Sofia, 57 1.ª

VERMES INTESTINAIS NAS CRIANÇAS E ADULTOS

Expulsão infalivel PELO VERMIFUGO FARIA

Ha casos de creanças expelirem 100 lombrigas e adultos mais de 200 com este preparado

250 reis cada frasco

A venda em COIMBRA

Em todas as Farmacias e Drogarias

Sociedade para o melhoramento dos Banhos de Luzo

ASSEMBLEIA GERAL

Por ordem do Ex.º Presidente da Assembleia Geral é esta convocada para o dia 21 do corrente mês, afim de serem disntidas as contas, relatório e balanço relativos ao ano findo, estando os documentos e contas patentes ao Ex.ºs Srs. acionistas, na Sede da Sociedade desde o dia 5 do corrente.

Luzo, 4 de abril de 1912.

O Delegado da Direcção

João Ribeiro Delgado

As Gotas Concentradas de **FERRO BRAVAIS**

é o remédio mais effizaz contra ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE, Cores Pallidas, etc.

Em todas Pharm. e Drogr. Desconfiar das imitações

Quinarrenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tónico e febrifugo que mais certas garantias offerece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Instruções em portuguez, francez e inglés.

A venda nas boas farmacias.

Depositos: Em Coimbra, Farmacia Donato — Figueira da Foz, Farmacia Sotero No Porto, Farmacia Rica, rua do Bomjardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Tosses Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 340 réis. Depositos. Os mesmo da Quinarrenina.

CASA DE LISBOA

Carolina Costa
L. da Sé Velha, 20 e 21

COIMBRA

DOCES, FRUTOS

FLORES NATURAIS

LEITE PURO DE CABRA

Tomam-se encomendas

Vende-se

um olival no sitio dos Cazareus, junto ao Tovim de Baixo, freguezia de Santo Antonio dos Olivais.

Este olival faz fronteira do norte, com a estrada velha dos Tovins, e de sul com a estrada nova. Lanço n.º 40, que segue de Santo Antonio ao Dian-teiro. Tambem se vende um pinhal proximo do mesmo Tovim de Baixo. Trata-se com o dono e dona das mesmas, Adriano Antonio Dias Ferreira e mulher Joaquina do Rosario, na sua quinta no Tovim de Baixo.

AMENDOAS CASA INOCENCIA

Rua Ferreira Borges, 89, 91 e 93 COIMBRA

Nesta casa encontra-se o maior e melhor sortido de AMENDOAS, CONFEITOS, DOCES diversos e todos os artigos de MERCEARIA.

Mandam-se tabelas de preços a quem as pedir.

NOVIDADE SENSACIONAL

A APARECER BREVENTE

TEIXEIRA DE SOUSA

Presidente do ultimo governo da monarchia

Para a historia da revolução que depoz a monarchia

2 grossos volumes, 1\$600

Remessas franco de porte contra vale do correio

Livraria editora MOURA MARQUES & PARAIOS

19 — Largo Miguel Bombarda — 25 COIMBRA

FARINHA NESTLÉ LACTEA

Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

Arimética, Sistema métrico e Geometria

PARA AS ESCOLAS PRIMARIAS

Em harmonia com os actuais programas de instrução primaria

RICARDO DINIS DE CARVALHO

Amanuense da Secretária da Inspeção da 2.ª Circunscricção Escolar, professor diplomado de instrução primaria e sócio honorario de El Pomento de Las Artes de Madrid.

Brochado 160
Cartonado 210

A venda na Livraria F. Fjança Amado, 113, rua Ferreira Borges, 123, COIMBRA.

LOMBRIGA SOLITARIA

CURA CERTA em 2 HORAS com os GLOBULOS SECRETAN

REMEDIO INFALLIVEL Adoptado nos Hospitais de Paris. PARIS: 17, Rue Cadet

Terrenos em Coimbra

Vende-se em lotes para construções na quinta de Montes Claros do lado de cima do matadouro municipal, terreno este com esplendidas vistas na cidade e suburbios numa extensão de 7 a 10 leguas.
Os lotes estão demarcados e variam entre 270,00 e 640,00 e os preços de 500, 650, 700, 800, 900 e 1.000 reis o metro quadrado. Estes terrenos vão a praça no dia 14 do mês dia.
Para informações e propostas em carta aos srs. Abilio Augusto Vieira, Celas, Coimbra, ou Miguel José da Costa Braga, rua do Visconde da Luz, n.º 85 a 95.

ARRENDAMENTO

Arrenda-se do proximo S. João em diante os altos da casa n.º 162 a 166 na rua de Ferreira Borges desta cidade. Consta de três andares e aguas furtadas, tendo três casas cada andar.
Para tratar, com João da Fonseca Barata, rua da Alegria n.º 51; a casa mostra-se em tempo oportuno.

Tendo de nos retirar para a Africa deixamos como nosso procurador o sr. Francisco Mendes Pimentel, o qual lhe deixamos poderes para este senhor administrar as nossas propriedades e tratar de todos os negocios que nos digam respeito
Coimbra, 30 de Março de 1912.

Adelino da Cunha Moura,
Rosa Martins Ribeiro Moura.

MORADA DE CASA

Vende-se uma, que se compõe de rez-do-chão, dois andares e aguas furtadas, com quintal, na Quinta de Santa Cruz. Para tratar com o solicitador Eduardo Arnaldo. — Rua da Sofia — Coimbra.

MODISTAS

Precisam-se em Santo Antonio dos Olivães.
Dirigir a Teresa d'Assunção David.

PADARIA AURORA
DE
Maia, Simões & Comp.ª
27 — Rua da Mathematica — 29 A
SUCCURSAL
RUA DA MOEDA — 99 a 102
COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da hygiene, fizeram aquisição de um (Filtro) Mailer (ruelano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Francaeza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.
Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Especialidade em bolos de Sant'Ana.
Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.
Pode ser visitado por qual quer pessoa e a qualquer hora.
Pão quente a toda a hora.

ADUBOS QUIMICOS

Para todas as culturas, qualidades garantidas, vendem-se no armazem de David de Souza Gonçalves, R. da Moeda 84.

TRIPA

Deposito da casa Anj's & C.ª
João Vieira da Silva Lima

Fabricação mecanica de parafusos
EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL
R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA
LISBOA



Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de eclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

—* ENVIAM-SE CATALOGOS *—

CASA COLONIAL
Luiz Manuel da Costa Dias
Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefacção e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka".
Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromatico e saboroso.
Executam-se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

Armazem de generos alimenticios
LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS
Visitem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.
Em todas as compras a dinheiro se dão suas duplas do **Bonus Coimbricense** como brinde.

CASQUINHARIA LISBONENSE
Carlos A. R. Teixeira
Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para parbrisse stores.
Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.
Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.
Lapidagem de vidros para lanternas.
Forram-se carroseries em todos os modelos com chapa de ferro.

ADEGA VINICOLA DO SUL
Rua da Sofia, n.º 69 a 71 — COIMBRA

TABELA DE PREÇOS

| | |
|-------------------------------|-----------------|
| Vinho tinto, do Dão, especial | 80 reis o litro |
| de Torres | 60 |
| branco, da Beira | 90 |
| de Torres | 70 |
| Geropiga | 100 |
| Vinagre branco, especial | 100 |
| Aguardente bagaceira | 200 |
| Azeite | 290 |

Vinhos finos desde 200 a 18000 réis.
Vinho gazo de 200 réis pela garrafa e 320 a garrafa. Vinho Champagne de 850 a 18500 réis a garrafa.

Visite o publico esta casa onde encontrará vinhos de diversas procedencias do paiz, analisados, e pureza garantida.

AGUA DO BARREIRO
BEIRA ALTA
Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funcções delicadas das senhoras.
Deposito em Coimbra:
Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª
Praça 8 de Maio e Praça da Republica

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU
TERRA NOVA
Importador directo:
JOÃO P. A. FERREIRA
Rua dos Bacalhoeiros
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.
Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:
Antonio Fernandes & Filho
Rua do Corvo
HOTEL COMERCIO

Neste conhecido hotel, o mais antigo de Coimbra, continua o seu proprietario a preparar lampreia guisada e de escabexa pelo mais antigo e bem conhecido sistema do Paço do Conde.
Encarrega-se de qualquer encomenda, tanto para esta cidade como para fóra. Recebe comensaes.
Não confundir com outra casa.

Fabrica de bebidas gazosas
DE Augusto Cesar Alves Teixeira
Rua do Carmo, 54. (Junto ao Terreiro da Erva)
Fabricam-se licores, gazosas e pirlittos pelos melhores processos Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

JULIO DA CUNHA PINTO
R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA
Neste estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios.
Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que vende mais premios.

PREVENÇÃO
Joaquim Paiva, do logar do Valongo, freguezia de Antanhol, previne o publico e as pessoas das suas relações, que não paga quaisquer dividas contraidas por sua mulher Ana Palhinha, residente no mesmo logar.
Coimbra, 25 de Março de 1912.
A rogo do sr. Joaquim Paiva
Manuel Ferreira.

BOA PROPRIEDADE
Vende-se uma propriedade com casa de habitação e agua com abundancia, no sitio Brejo, freguezia de Santo Antonio dos Olivais.
Tem excelentes laranjas outras frutas e um bom olival.
Para tratar com Bernardino dos Santos Cardoso, na mesma propriedade.

VENDEM-SE
43 pinheiros de serra caídos com o temporal nos pinhais de S. Silvestre pertencentes a Manoel Cabral.
Quem os quizer comprar fale em S. Silvestre com Antonio Camilo Cortesão.

Venda de propriedade
Vende-se o Casal de Lans todo ou a lotes, sito no Penedo da Saudade no novo bairro de Sant'Ana. Quem pretender dirija-se ao seu dono no mesmo Casal de Lans.

José Simões Corate
Merceria, vinhos, tabacos, fazendas e outros artigos.
Coimbra — ANEAL
Adubos completos
Para todas as culturas, da casa HE-ROLD & C.ª
João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

Admissão ás Escolas Normais
Carlos Alberto, professor de Santa Clara, e Manuel Bernardo, professor de Santa Cruz, vão abrir um curso de habilitação para o exame de admissão ás Escolas Normais, ensinando integralmente o respectivo programa, com inglez, a que os alunos são obrigados no futuro exame. Está aberta a matricula.
Preço mensal, 35000 réis.
N. B. — O curso só funcionará com o minimo de 10 alunos.

PIANO GAVEAU
Aluga-se ou vende-se em completo estado de novo por modico preço, sim como se vende uma bicicleta qua nova.
Rua da Manutenção Militar 9 e 11 Coimbra.

AUTOMOVEL
Vende-se em Arcozelo de Gouveia um de 12 H. P. em estado de novo e baratissimo. Trata-se com Alexandre d'Oliveira Baptista, de Passarelo.

Bom emprego de capital
JOSÉ TEIXEIRA DA CUNHA
R. Visconde da Luz — COIMBRA
Vende muito em conta a sua casa na rua do Rego d'Agua, n.º 6 a 10, servindo a loja para qualquer ramo de commercio.

Analises de Azeite
Aparelho ao alcance de todos para determinar com exactidão a acidez do azeite.
O mais portatil, mais simples e mais economico.
Preço completo, 28500
João Vieira da Silva Lima — Coimbra

VENDA DE CASA
Vende-se localizada, com quintal e com bom rendimento garantido.
Nesta redacção se diz.

DINHEIRO
Empresta-se até 5:000\$000 de reis sobre hypotheca.
Dirigir a esta typographia com as iniciais J. F.

LOTERIA DE LISBOA
Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que vende premios mais importantes.
Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na
Tabacaria Augusto Henriques

Palha em Cadeiras
Artista do Porto, encarrega-se de pôr palha em cadeiras sofas etc. em qualquer genero. Garante a perfeição do seu trabalho, prontidão, e modicidade de preços.
Rua Sá da Bandeira, officina de Marceneiro nos Baixos da Associação Commercial — Coimbra.

Solicitador encartado
Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.
Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e peticionarias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.
Escritorio — Rua da Sophia, 54, — COIMBRA.

BILHETES POSTAIS ILLUSTRADOS
O que ha de mais bonito, com especialidade em costumes de Coimbra, TABACARIA UNIÃO. — R. da Sofia — Coimbra

Casa de Educação e Ensino
Colégio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra
Instrução primaria e secundaria
Ensino de musica, licores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior
Ensino ministrado exclusivamente por senhoras
PATEO DA INOUIÇÃO, 25. I.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
Doenças dos ouvidos
Fossas nasas e Garganta
Doenças do estomago
Intestinos e Geraes
Analises:
Suco gastrico, Fezes e Urinas
CARLOS DIAS **MANUEL DIAS**
Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris
Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde
Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA
TELEFONE 315

COROAS E FLORES ARTIFICIAES
Praça 8 de Maio, 8 (Antigo Largo de Sansão)
COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principais casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas

JORGE DA SILVEIRA MORAES
CAPITAL — 1.344.000\$000
FIDELIDADE
Fundo de reserva 512:811\$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos 98:883\$570
Total 611:694\$811
Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910
4.006:060\$145

FUNDADA EM 1835
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobiliars, estabelecimentos e riscos maritimos.

Companhia de seguros TAGUS
Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56
FUNDADA EM 1877
Reserva Estatuinte 162:000\$000
de Garantia 50:000\$000
Supplementar 13:000\$000
Total 225:000\$000
Effectua seguros terrestres sobre predios, mobiliars, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
Correspondente em COIMBRA:
José Joaquim da Silva Pereira
PRAÇA DO COMMERCIO — 28

GAZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermanno Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes tem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2\$800 reis; semestre, 1\$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3\$060 reis; semestre, 1\$450; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3\$060 reis. Brazil: ano, 3\$530 reis. Anunciam-se gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SÁBADOS

A proposito das festas

Tendo sido resolvido realizar as festas da cidade no principio do mês de Julho, prestamos todo o nosso apoio a essa iniciativa para a qual todos os coimbricenses e aqueles que consideram Coimbra a sua terra adoptiva devem dar o seu concurso dentro das forças de que cada um possa dispor.

A organização do programa das festas e o seu bom exito estão dependentes do resultado da subscrição. Sem dinheiro nada se pode levar a efeito que faça despertar o interesse dos que vierem a Coimbra atraídos pelos festejos.

Mas é preciso que a comissão não tenha motivo de esmorecimento na sua louvavel resolução de procurar um pretexto de chamar a esta cidade alguns milhares de pessoas, que contemplem e admirem o que por aí temos de bom e levem daqui a mais grata lembrança de sua visita.

Por toda a parte se procura atrair a concorrência de forasteiros.

Eles vão levar animação e lucros; aumentar o negocio.

Coimbra precisa de ter uma festa anual, atraente, digna de apreço dos forasteiros. Nenhuma outra terra do país encerra trechos de paisagem tão deslumbrantes como a nossa, nem nenhuma outra se presta mais a estas festas. O Choupal, o parque de Santa Cruz, o rio Mondego, o Jardim Botânico e a Avenida Navarro, proporcionam-se esplendidamente para festivais, principalmente na melhor época do ano em que a vegetação uberrima e luxuriante que aí temos realça e deslumbra quantos admiram o que a Natureza nos oferece.

O nosso empenho é que as festas se levem a efeito e que o seu exito corresponda á boa vontade e esforços dos seus promotores.

Mas não basta organizar um programa e pô-lo em execução; é preciso mais e muito mais desde que convidamos os forasteiros a virem á nossa terra, que é como se

fizéssemos um convite para a nossa casa.

Antes de mais nada trate-se de pôr a cidade em boas condições de limpeza. Ha por aí muitos predios, cujas frontarias envergonham a cidade. Cal e agua com fartura e sobre tudo muito acio nas ruas.

Vamos fazendo este aviso para que todos tenham tempo de se preparar para receber condignamente os hospedes que acederem ao nosso convite.

Na organização do programa atenda-se á necessidade de facilitar alguma festa gratuita aos que não podem concorrer com o seu obulo para os festivais com entradas pagas.

Pelas festas da Rainha Santa, praticou-se essa injustiça com milhares de pessoas, que não tendo com que pagar a entrada no festival de Santa Cruz, se deitavam pelas ruas da cidade sem qualquer coisa que lhes pudesse matar a curiosidade e alegrar o espirito.

A ornamentação das ruas é dispendiosa e tem hoje grandes dificuldades para se fazer; mas se os moradores e o comercio das ruas principais ornamentarem as fachadas dos predios em que residem e dos seus estabelecimentos, suprida está, e bem, essa falta, dando-se até o caso da variedade de decorações quebrar a monotonia duma homogenea ornamentação.

O mesmo se deve conseguir com respeito ás illuminações sprofusas e variadas, da iniciativa particular.

Um outro ponto desejamos acentuar. E' que a comissão dos festejos não deve nem poder prescindir da receita adquirida pelos festivais, não sendo por isso razoavel que por qualquer sociedade recreativa ou por qualquer iniciativa particular se vá colher esse fundo de receita com que se pode contar para as despesas das festas.

Iremos assim lembrando alguns alvíres para que deles se aproveite o que se julgar mais aceitavel.

ficação e impostura de Saavedra, que já então tinha enriquecido com as extorsões que havia feito, fingindo para Hespanha e d'alli para Roma, onde foi preso.

«Apesar d'isso, os judeus não oigram provimento ao seu recurso, e o pontífice, que ao tempo era Paulo III, conhecendo as disposições favoraveis de D. João III, expediu então uma bula verdadeira.

E do anno de 1536 essa bula referente á organização da inquisição em Portugal, a qual veio a ser estabelecida em Lisboa em 1539, em Coimbra em 1541, e em Goa em 1560.»

Dr. Teixeira de Carvalho

Saiu ante-ontem, pela primeira vez, do hospital de S. José, depois da enfermidade de que soffreu durante meses por motivo dum deploravel desastre em automovel, o sr. dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, que toda a Coimbra conhece e aprecia.

Acha-se completamente restabelecido, e a este facto não são indifferentes os numerosos amigos que s. ex.ª conta em Coimbra, onde não tardarão a abraçá-lo com enternecimento e amizade.

O sr. dr. Teixeira vem exercer o logar de administrador da Imprensa da Universidade.

SAUDE PUBLICA

O leite e a sua condução em Coimbra Uma vergonha a que é preciso pôr termo.

São já decorridos alguns meses após as sinceras e justas reclamações que neste jornal fizemos a propósito do anti-higienico e selvatico processo da condução do leite em Coimbra.

Tão sinceras e sensatas foram ellas, tanta era a justiça que nos assistia, que o illustre sub-delegado de saude chamou sem demora a atenção da digna vereação municipal de Coimbra para este imperioso assunto, a qual, por sua vez, resolveu em sessão estudar a melhor forma de satisfazer as nossas duvidas de toda a cidade.

O tempo, porém, tem decorrido; as leiteiras, os cabreiros e tantas outras criaturas que em Coimbra se occupam na distribuição do leite não modificaram ainda o perigoso processo da sua condução, continuando, por consequencia em foco as mesmas causas que determinaram os nossos justos reparos.

As vasilhas portadoras do leite, são ainda hoje conduzidas completamente destapadas; os cestos condutores continuam a servir de depósito de calçado velho, de sardinha, cebolas, restos de hortaliça e tantos outros generos postos assim em contacto com o leite. Isto no que diz respeito ás senhoras leiteiras.

Dos cabreiros que, havemos de dizer, sabendo-se igualmente que as suas mãos imundas, raras vezes ensaboadas, estão em contacto permanente não só com as glandulas mamárias das cabras, mas ainda com as nojentas e repugnantes medidas tantas vezes assentes no leite das ruas, ainda mesmo sobre detritos de animais, escarros e outras porcarias?

Não exageramos. O que aí fica é tão sómente a expressão da verdade, bem fácil infelizmente de provar.

Ora, como o leite tem a dupla vantagem de alimentar não só o individuo são, mas ainda o de satisfazer scientificamente as prescrições medicas, nós, fiéis interpretes da missão que impede sobre a imprensa que, embora modestamente, representamos, não deixaremos de solicitar as mais energicas e prontas providencias contra a forma como se distribue o leite em Coimbra.

E forçoso mesmo, para o bom nome desta terra, que se estude desde já, se tal ainda não está feito, um processo mais consentaneo com as exigencias da civilização e da hygiene. Assim não pode e não deve continuar.

Tratar, pois, deste imperioso assunto afigura-se nos medida de transcendental importancia não só para a saude publica, mas ainda para o bom conceito desta cidade que muito prezamos.

Oxalá que não tornemos a occupar-nos desta causa. Que a resolva quem para isso tiver competencia e autoridade.

ECLIPSE DO SOL

Encontram-se já em Ovar occupando-se das suas instalações a missão russa enviada pela Academia das Sciencias de S. Petersburg, composta dos illustres sábios Mrs. Donitch e Barão Pabler, que ha anos tem sido constantemente encarregados da observação dos eclipses, e a missão francesa de que está encarregado Mr. Sallet, sabio astrónomo do Observatório de Paris cujas publicações e trabalhos merecem a mais elevada consideração scientificas.

Dispõem-se a fazer as observações fotograficas e spectroscopicas dispendo a missão russa de uma luneta de dez metros de distancia focal que funcionará com um coelostato e um grande espectro heliografico.

Podemos afirmar que estão encantados com o nosso país.

O sr. dr. Costa Lobo, distinto astrónomo da Universidade de Coimbra, publicou um artigo interessante sobre este assunto na Revista da Universidade de Coimbra e dele extrainos com autorisação do seu autor, os seguintes periodos:

«A efemeride calculada pelo Observatório de Coimbra, cuja publicação principiou em 1804, distintamente dirigida pelo seu fundador o sabio astrónomo José Monteiro da Rocha e continuada com superior e metuculosa direcção, publica sobre o eclipse de 17 de abril os respectivos elementos e o audicio para Coimbra: — Principio ás 10 horas, 21 minutos e 50 segundos, máxima fase ás 11 h. 39 m., 17 fim ás 13 h. 8 m., 74. hora oficial, tendo lugar o primeiro contacto a 269" para leste do vértice e o último a 35".

Atendendo á circunstância de passar a linha central deste eclipse pelo nosso país, facto que desde 1850 só succedeu em 1870 e em 1900, quando tiveram lugar os eclipses totais de 22 de dezembro e de 28 de maio, tendo sido observáveis em Espanha sómente mais dois em 1860 e 1905, será interessante conhecer as circunstâncias do eclipse central calculadas directamente para Portugal e em especial para a região em que naturalmente mais concentrarão as observações, nas proximidades de Ovar, que, facto curioso, num curto periodo de 42 anos é duas vezes atravessada pela linha central, que em 1900 se dirigia para sudoeste e agora segue para noroeste.

Tomando para base os elementos da Efemeride de Coimbra, procedi á determinação directa das posições com um minuto de intervalo desde 44 h. e 42 m. até 11 h. e 47, e tambem directamente procedi ao mesmo calculo tomando para base os elementos de aquella Efemeride e da American Ephemeris para as épocas que decorrem de 11 h. 41 m. 45 seg. até 11 h. 42 m. 15 seg. (hora official, tempo médio de GREENWICH). Na carta geral de Portugal vão traçadas as correspondentes linhas, bem como de minuto em minuto as que determinam os pontos que vêem o principio e fim do eclipse geral, parcial sómente para os pontos que se encontram fora da zona da totalidade.

Atendendo ao especial interesse que existe em conhecer com o maior rigor possível as condições em que tem lugar o eclipse na região da beira mar do nosso país, onde muito provavelmente se instalarão as missões scientificas, podendo considerar-se certa a vinda de Mr. SALET, illustre astrónomo do Observatório de Paris, duma missão de KENSINGTON, e de Mr. DONITCH, distinto astrónomo da Rússia, publico na carta da referida região, extraída da carta geodésica, a $\frac{1}{100.000}$ e tomada em escala igual, os elementos mais elucidativos.

Para elle determinei a linha central por pontos obtidos por calculo directo, correspondentes a intervalos de 45 segundos de tempo, e as linhas limites (a traço e ponto), tomando para base os elementos da Efemeride de Coimbra. Fiz tambem a determinação da mesma linha, que vai igualmente projectada, tomando para base os elementos da American Ephemeris. Tracei na mesma carta as linhas centrais em harmonia

com os resultados obtidos pelo Observatório de Madrid, e comunicados por Mr. SALET, bem como as linhas limites calculadas pelo Observatório de Madrid (a traço).

Adiante vão publicados os principais elementos que serviram de base a estes traçados e aos das linhas centrais projectadas sobre a carta de Portugal, bem como as longitudes dos lugares a que houve referencia, contadas do Meridiano do Observatório de Coimbra, e as indicações sobre o tempo fornecidas pelo Observatório Meteorológico da Universidade Coimbra, relativas a esta cidade, que por isso podem, com bastante aproximação, servir para a previsão do tempo na região de Ovar, e das quais resulta a probabilidade de quatro décimos de céu descoberto.

Esta noticia tem de ser reduzida e por isso não pôde alargar-se em considerações gerais, nem sobre as observações que mais convenga executar.

A curta duração da fase central tira-lhe muito do interesse que despertam nos astrónomos as observações astrophisicas. Um segundo, incerto, reduz muito o entusiasmo com que são esperados estes fenómenos, e no entanto exactamente por se tratar dum eclipse relampago poderá tirar-lhe partido nas observações spectrographicas, havendo sempre a contar com a possibilidade de se conseguirem fotografias da coroa.

E', porém, facil conjectuar, pelas incertezas que envolve o seu anúncio, a importancia que a sua observação poderá ter para a astronomia da posição.

A fixação muito aproximada dos pontos da linha central, geralmente impossivel, esclarecerá as duvidas relativas á posição da Lua, e da largura da zona central as que tambem existem relativamente ao diámetro deste astro estando naturalmente aconselhado o escalamento de estações perpendicularmente á direcção das linhas centrais calculadas, que, como facilmente se observa, são sensivelmente concorrentes para o sul.

O descanso dos taberneiros

Os taberneiros deste concelho tinham resolvido vender ao publico no domingo apesar de ser o primeiro dia de descanso dominical.

Alguns, porém, não cumpriram e outros foram forçados a fechar por ordem da autoridade.

Houve falta de vinho por não haver tabernas onde elle se fosse buscar, e como o publico não contava com isto não faltou quem se ficasse a seco no domingo, sem uma lagrima sequer do sumo da uva para mitigar a sede e abrir o appetite.

Muitos dos apreciadores vingaram-se em dar á lingua contra quem foi o culpado desta falta, que mostra ser um grande inimigo de Baco.

A opinião geral — diga-se a verdade é que o domingo foi muito mal escolhido para o dia do descanso dos taberneiros.

Se com isto tiveram em vista reduzir o numero dos piteiros, enganam-se, que isto é raça que se não extingue.

Visita pascal

A maior parte dos parocos deste concelho não fizeram este anno a visita pascal, não perdendo muitos deles nada com isso por lhes ter sido enviado o foliar a casa pelos seus paroquianos.

Não consta que a visita pascal, onde se fez, desse logar a qualquer occorrença desagradavel.

Emprestimo

Parece negocio assente que o sr. ministro das finanças conseguirá fazer o empréstimo de 50:000 contos, que a Luta diz ser feito em condições excellentes.

Aniversario jornalístico

Mais um que contou o nosso preado colega local A Tribuna.

Com o numero 167 entrou no 3.º ano da sua publicação aquêlle nosso colega, com quem temos sempre mantido as mais cordeais relações.

Que conte muitos mais é o que lhe apeteçemos.

QUESTÕES DE ENSINO

Um inquerito á Instrução primaria

VII

Ao tratar da educação moral na escola primaria portugueza citei a definição de Platão, como a que mais se coaduna com o meu modo de ver. Pois ao mesmo filosofo mereceu suma importancia a educação fisica, porisso que tambem para ele a ginastica influiu na formação do caracter.

Realmente a previsão daquelle genio está hoje sobejamente confirmada pela ciencia, porque se verifica pelo conhecimento dos seus efeitos morais nos variados povos que a adotam como parte integrante do seu ensino.

Em Portugal escusado é recordar como este assunto é tratado. O cuidado pela educação fisica corre paralelamente com os demais ramos da instrução primaria, o que de resto não é já para admirar, porque temos por difficil inocular ideias justas e sãs no animo do povo; á maior parte, senão a todos, repugnam os exercicios gymnasticos, porque uns os consideram prejudiciais, outros desconhecem os seus beneficos efeitos, e outros ainda porque os acham ridiculos e só proprias de arlequins e acrobatas. Porém, os que assim pensam mostram apenas que a sua ignorancia está na razão directa da sua educação. Que percorram as escolas de Coimbra ou de Lisboa, e observem aqueles rostos infantis: o que verão? Linfatisimo e palidez a prometer escrofulas na flacidez da carne, e talvez mesmo tuberculos nos pulmões, pela estreiteza das espaldas e do peito reintrante, annunciando e denunciando a dejenescencia de uma raça que foi audaz por forte e robusta!

Pois bem: o mesmo observador que tiver por mira o fim que acima aponto, visite, como nós já o fizemos, a Casa Pia de Lisboa; ali encontrará umas quatrocentas crianças que são um verdadeiro contraste. Que diferença! Vê-las-ão alegres a todas, fortes, com boas cores, largas de espaldas e do peito, musculosas, e respirando alegria e saude! Ora estas crianças são, na sua maioria, de Lisboa e arredores, as mesmas que alguns meses antes se haviam encontrado pelas ruas, padecendo escrofulas e raquitismo.

Quem foi, pois, que operou o milagre de regeneração fisica, depois da sua instalação naquella casa de educação e ensino? — a gymnastica. A introdução deste ramo de ensino na Casa Pia foi um poderoso factor para a revivescencia dessas crianças, sendo certo tambem que se aliou estreita e intimamente á gymnastica, a hygiene dos alimentos, vestuario, banhos de tina, de mar, etc.

Na Inglaterra a educação fisica exerce um papel importante na educação geral, porisso que se pratica em todas as suas — public schools e universities. Citarei a Cion College, que nas suas funções e fins se assemelha aos nossos liceus, e que tem uma frequencia de alunos superior a mil. Neste e noutros collegios ingleses a educação fisica consistia ainda em 1906, na pratica de jogos desportivos, como são o lawn tennis, o foot-ball, o cricket, etc.

A direcção destes jogos é confiada a um dos seus jogadores, que entre si elegem annualmente dentre os da siseth form (sexta classe). E assim se vê no Eton, no Winchester, no Harrow, etc., um captain of the boats, um captain of the eleven, um kepar of the feds, kepar of the wall, etc.

Captain of the boats, (comandante de boques) é um logar de suma importancia, a julgar por o que diz mistress Hughes Bell.

De não menor importancia é o logar de Captain of the eleven (comandante dos onze), que é o chefe do cricket, e tem de escolher os membros da equipe que annualmente se apresenta em Londres no match entre o Eton e o Harrow.

Keeper of the feds (defensor de campo), é o director do foot-ball.

Keeper of the wall, e Keeper of the racket, são tambem cargos cujas funções são as direcções de varios jogos de bola.

Ora em 1907 o director do Eton estudou o melodo de Ling, já ao tempo sobejamente experimentado na Sue-

CURIOSIDADES

A inquisição em Portugal

Já temos feito referencia nas columnas d'este periodico, a varios documentos autographos, e a diversos livros, impressos ou manuscritos, de incontestavel merecimento e de extrema raridade, que se encontram na nossa livraria.

Vamos hoje referirmo nos a um outro livro que possuímos, e ao qual damos todo o apreço. E' manuscrito e intitula-se: Formulário pratico para o uso do Secreto da Inquisição de Coimbra; colligido por Bernardo Antonio Pereira, notario da mesma Inquisição. Anno de 1808.

Este livro do proprio uso da Inquisição de Coimbra, conserva ainda a respectiva capa de pergaminho, e nella impresso o sinete da inquisição, o qual representa a cruz, tendo aos lados uma espada e um ramo de oliveira.

No fim do livro, que é em formato de 4.º, contendo 235 paginas numeradas só na frente, encontram-se muitos documentos interessantes e noticias curiosas, algumas das quaes relativas aos empregados da inquisição de Coimbra, que ficaram existindo quando ella se extinguiu.

Como é sabido, a inquisição foi extinta pelas côrtes em 31 de março de 1821.

Um dos papéis que se encontram logo em seguida ao Formulário, é a traducção de varios periodos d'uma publicação sobre a maçonaria, impressa em Paris no anno de 1821.

Vamos transcrever esses periodos, que são deversos curiosos e interessantes, mas devemos prevenir os leitores, apesar de lhes não darmos, provavelmente, novidade alguma, de que a origem da inquisição em Portugal, é muito differente da que ali se menciona.

M.

«Referem alguns escriptores que Saavedra fôra a Portugal em 1531, ou em 1530, data do estabelecimento da inquisição em Evora, e apresentara a el-rei D. João III, umas bullas falsas que elle havia forjado, nas quaes fingia ter sido enviado pelo pontífice Clemente VII, com o fim de estabelecer a inquisição em Portugal.

«O rei, por ser muito religioso, prestou-lhe inteiro credito, sem examinar a sua authenticidade, e deu-lhe para estabelecimento do novo tribunal e respectivos carceres, o palacio de Lisboa, chamado os Estaos ou Hostaos, que servia de hospedagem aos embaixadores, e que é o mesmo que ainda existe no Rocio d'aquella cidade, apenas com a frontaria, ou frente, mudada, depois do terremoto.

«Os judeus principiarão immediatamente a ser perseguidos, e recorreram quer para Roma, quer para D. João III, pedindo lhes fosse concedido um privilegio, isentando-os de serem punidos, durante o espaço de 20 annos, pelo crime de religião, fosse qual fosse o modo por que elles observassem a religião christã, que de novo admitiam.

«Foi por este motivo que se soube em Roma de haver sido estabelecida a inquisição em Portugal, devido á falsi-

cia, e reconheceu tambem a necessidade do ensino da gymnastica por este método, como base principal para o bom exercicio dos jogos desportivos.

Não era, porem necessario este testemunho, quando é certo que este método de gymnastica é considerado no mundo culto como a base da educação, pelo seu valor pedagogico e moral. O método de Ling tem por fim restabelecer a saude e tornar o homem num ser dócil e corajoso, mas sempre á disposição da vontade. O método de Ling consegue o seu fim, porque: — 1.º corrige pela atenção os vicios e defeitos das más attitudes, dando ao homem um aspecto viril e decisivo; 2.º, porque desenvolve pela força da vontade consciente os musculos e órgãos, o que não se dá com o método atlético, egoista e até irracional; 3.º porque desassocia por meio da atenção e da vontade, as ações dos diversos musculos, originando assim uma maior independencia de movimentos, e portanto um absoluto imperio do homem sobre si mesmo; 4.º porque desenvolve ainda os movimentos localizados e assimétricos, contribuindo muitissimo estas ações físicas para o aperfeiçoamento da reflexão.

Ora é pela actividade consciente que chegamos a ter conhecimento do que se passa dentro de nós, isto é, que chegamos a ser ponderadas e reflectidos.

Portanto, este método de educação física, é, a nosso ver, a base de toda a educação.

É costume no nosso país citar-se, a respeito de tudo, o que se passa no estrangeiro; eu tambem sigo este sistema, quando veja a escisencia da pratica; e não a fantasia. E eis porque citei a Inglaterra, que só copia dos outros o que é útil e bom. Foi assim que o director do *Etan College* mandou vir da Suecia todos os aparelhos precisos para o ensino pratico do método sueco, incluindo o chão do gymnasio. A propósito direi que este chão não é tão simples como se poderia julgar; tem um certo numero de alçapões para esconder os aparelhos, e facilitar as marchas, corridas e saltos.

Muito teria que dizer sobre a educação física entre ingleses e escandinavos, cujas crianças e manobras ao saírem das suas escolas sabem muito bem o que significam as palavras *justiça, coragem e lealdade*.

Coimbra, 1912.

DOMINGOS JOSÉ RIBEIRO
Professor primario

Falta de escola

A reclamação que sob esta epigrafe publicamos no mês findo a propósito da falta duma escola em Semide, parece que já foi atendida.

Segundo informações que até nós chegam, o illustre governador civil deste distrito, acompanhado do doutor professor universitario sr. dr. Antonio de Vasconcelos, visitou na segunda-feira, ultima, aquele populoso logar e ali, informando-se das causas que originam a interrupção das aulas, visitou o velho mosteiro onde, parece, encontrou probabilidades de adaptar uma casa para instalação duma escola mixta.

A *Gazeta de Coimbra* registra com prazer a consideração dada por s. ex.ª a nossa reclamação, apenas baseada no interesse que temos de ver destruída a terrivel percentagem do analfabetismo português.

É porque abrir escolas, é fechar cadeias.

PELO DISTRITO

Foi aprovado pelo ministerio da Justiça para paroco enomendado da freguezia do Carvalho, concelho de Penacova, o presbitero Pedro Ferreira Marcella.

Vai ser construído na freguezia de Vinha da Rainha, concelho de Soure, um novo cemiterio, cujo terreno já foi escolhido, sendo o auto de vistoria já aprovado pelo Governo civil de Coimbra.

Choupal

As últimas cheias do Mondego conservaram a Mata do Choupal coberta de agua durante muito tempo.

Não admira por isso que cansassem ali grandes estragos nos pavimentos das ruas, na arborisação, pontes, etc.

É pena porque se aproxima a época em que aquele sitio é mais concorrido tanto por gente da cidade, como por visitantes.

Pedimos que se proceda ali ás reparações precisas para que, por ocasião das festas da cidade, a aprazivel Mata do Choupal possa parecer aos que a visitem o delicioso sitio que é, rico de arborisação e com excelentes sombras para passar algumas horas.

Faz pena ver o Choupal no estado em que se acha.

CASA ANTIGA DA RUA DE SUBRIPAS E ASSASSINATO DE D. MARIA TELLES

Esta confidencia produziu logo os resultados previstos pelos conspiradores, despertando em D. João dois fortes sentimentos que o haviam de perder — ambição ardente de se ver elevado ao solio por meio do casamento com a filha do rei e profundo desgosto de o não poder effectuar em razão dos laços que o prendiam a D. Maria Telles. Desde então o infante teve idéas sinistras de se desfazer da esposa que aules idolatrara tanto.

E andando em este cuidado, ante que o a outrém dissesse, fallaram mais a Rainha e o comde com Diogafonso de Figueiredo, veedor do Iflante, e com Garçia Afonso, comendador Delvas, que era entom de seu conselheiro; e dantre todos nos se sabe quem, se da parte do Iflante, se da parte dos outros, foi levantada humma muj falsa mentira, que seu coração della nunca pensara, disendo que bem a poderia matar sem prasmio, porque era fama que dormia com outrem, secundo sua mulher recebida: e per aazo de taes conselhos, já mais o Iflante nom perdeu cuidado de casar com sua sobrinha, e descasarse de Dona Maria per morte; e se comprio aqui o exempro que dizem, que quem se cam quer matar, raiva lhe poem nome; ca tanto que elles tal testimonho amtre si levantaram, logo o Iflante d terminou em sua vontade, de cedo a privar da presente vida.

Com este horrivel intento dirige-se D. João a Coimbra, aonde chega na companhia de alguns seus privados ao romper da madrugada de 28 de novembro de 1377.

Demandando logo a morada da esposa, o infante, impaciente por consumir quanto antes o seu terrivel proposito, manda forçar a porta do aposento onde repousava a infeliz senhora. D. Maria acorda ao som estrepitoso do arrombamento, levanta-se sobresaltada do leito e mal tem tempo para se cobrir com uma colcha. Ouçamos a narrativa pungente do final d'esta lugubre tragedia pelas proprias palavras do chronista-poeta:

E logo assi como emtron o Iflante, ella o conheço no rostro e falla; e quando o vio, cobrou já quanto desforço e ouzança, e disse: *Oo senhor, que vijnda he esta tam desacostumada?*

— *Boa dona*, disse elle, *agora o saberes; vos andastes dizendo que eu era vosso marido, e vos minha mulher; e enzemprastes o reino todo, ataa que o soube eRei e a Rainha, e toda sua corte; que era aazo de me mandarem matar, ou poer em prisom por sempre; e vos devees democobrir tal razom contra todollos do mundo: e se vos minha mulher sooes, por tanto mereçes vos melhor a morte, por me perdes as cornas dormindo com outrem: e em dizendo esto, lamçou maão em ella.*

Dona Maria veendo taes razoes, respomdeo ao Iflante, e disse: *Oo senhor, eu entendo bem que vos vijnds mal conselhado, e perdoe Deos a quem vos tal conselheiro deu: e se prouguer aa vossa merce, de vos apartardes comigo hum pouco em esta camara, ou se façam estes afora, eu vos entendo de mostrar mais proveitoso conselheiro, do que vos derom contra mim; e por merce vos ouçijne, e tempo teendes pera fazer o que vos prouguer.*

E el nom lhe quis ouvir suas razoes, nem lhe dar espaço pera se escusar do erro que nom fizera, mas disse: *Nom vin eu aqui pera estar convosco em palavras.*

Entom deu humma gram tirada pella pomata da colcha, e derrribou em terra; e parte de seu muj alvo corpo foi descuberto, em vista dos que eram presentes, em tanto que os mais delles em que mesura e boa vergomça avja, se alomgarom de tal vista, que lhes era doorada de veer, e nom se podiam teer de lagrimas, e sallucos, como se fosse madre de cada hum delles: e em aquel derribar que o Iflante fez, lhe deu com o bulhom que lhe dera seu irmaão della, per amtre ho ombro e os peitos, açerca do coração; e e'la deu humas altas vozes muj dooridas, dizendo: *Madre de Deos, acorreme, e ape merce desta minha alma: e em tirando o bulhom della, lhe deu outra ferida pellas verrihas; e ella levantou outra voz, e disse: *Jesu filho da Virgem, acurreme, e esta foi sua postumeira pallavra, damdo o sprito, e bufamdo mujto sangue della. Oo piedade do muj alto Deos, se entom fora tua merce de botares aquel cruel cutello, que nom dampnara o seu alvo corpo, innocente de tam torpe culpa.**

Como assumpto elevado para romance ou poesia, a catastrophe pathetica de D. Maria Telles tem sido tratada em varias composições, das quaes nos lembram as seguintes:

— *D. Maria Telles: tragedia em tres actos tirada da historia portugueza*, por Luiz Correa de França e Amaral. Lisboa, 1808.

— *D. Maria Telles de Menezes. Romance (em cinco cantos)* por Ayres Pinto de Sousa Mendonça e Menezes, publicado na *Revista Literaria* do

Porto, tomo 4.º, pag. 578 a 598 e tambem em folheto impresso no Porto em 1840.

— *D. Maria Telles: drama historico original*, de Rodrigo de Azevedo Sousa da Camara. Lisboa, 1841.

— *A morte de D. Maria Telles*, poesia por José Freire de Serpa na *Chronica Litteraria da Nova Academia Dramatica*, tomo 2.º, pag. 37 a 47.

— *A negra facanha de Sub-Ripas, ou o Infante D. João*, soláo por José Freire de Serpa no seu *Cancioneiro*. Coimbra, 1849.

(Conclusão).

A. M. SIMÕES DE CASTRO.

Noticias militares

Inspeção de saude divisionaria

Apresentou-se ao serviço o sub-inspector de saude desta divisão, sr. dr. Tomaz de Aquino Pinheiro Falcão, major-medico, assumido tambem o comando effectivo do 2.º grupo da companhia de saude.

Grupo de companhias de saude

Tem demora de dez dias, devendo apresentar-se neste grupo no dia 14 do corrente mês, o sr. dr. Fernando de Miranda Monterroso, capitão-medico, ultimamente nomeado comandante da 2.ª companhia.

Começou ontem, no quartel de Santa Tereza, a instrução de maqueiros aos recrutas de infantaria 23, devendo seguir-se os das outras unidades da guarnição de Coimbra.

A instrução é ministrada pelo pessoal das companhias de saude.

Hospital Militar

Devido a instancias do sr. dr. Baeta Neves, director deste hospital, secundados pelo sr. dr. Lima Duque, inspector de saude desta divisão, foi autorizada a compra dos utensilios de cozinha necessarios para que todas as dietas possam ser feitas no hospital, evitando assim que muitos doentes baixem ao hospital da Universidade, por falta, no hospital militar, de tratamento dietetico, apropriado.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

SOLICITADOR ENCARTADO

Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

CARTA

Sr. redactor. — Entreguei na redacção d'A Tribuna, na manhã do dia 27 de Março, a carta que abaixo dou a publico, mas, com surpresa minha, a Tribuna no seu numero do dia 29, em que ella devia ser inserida, occultou a aos seus leitores, referindo-se apenas, por alto, em duas laconicas palavras, que a carta lhe chegara ás mãos e que *justa nos seria feita*.

Ora como o publico poderá avaliar da carta que hoje aqui trago, eu no presente caso não solicito favores nem justiça d'esses senhores; o que pretendo, sim, é que me respondam sem evasivas e se cijnam ao empraumento que na primeira e na segunda carta lhes fiz.

Basta-me isto. Sou, sr. redactor, de v... etc. — João de Mello. Coimbra, 8 de Abril de 1912.

Ex.º sr. redactor d'A Tribuna. — Tendo o seu jornal do dia 19 do corrente publicado n'uma local que eu dava em Coimbra lições em cavallos do Estado, pedindo providencias para isto, e como eu n'uma carta, no mesmo jornal, empraçasse o auctor da noticia a declarar se esses cavallos eram da Escola Nacional d'Agricultura e não obtendo até hoje resposta, apello para a redacção d'A Tribuna, no proposito de não desistir que toda a verdade se apure, pois é inadmissivel que um funcionario publico que procurou sempre desempenhar-se das funcções a seu cargo com a possivel correcção, seja aviltado por um noticiarista sem escrúpulos que se arvora em delactor para menoscabar a honra alheia.

Coimbra, 27 de Março de 1912. — João de Mello.

P. S. — 9 d'Abril. Nada acrescentaria a esta carta se, hoje, em A Tribuna, não surgisse mais uma noticia sobre o mesmo assumpto, que devo esclarecer.

O cavallo lazão que eu monto com assiduidade, pertence á Escola Nacional de Agricultura e como tal ensinado e exclusivamente montado por mim, fora e dentro da Escola, como o poderiam attestar largo numero de pessoas; a insistencia, pois, de querer insinuar que este cavallo dá lições nas rarisimas vezes que o montei no picadeiro d'aqui, é tórpe, porque não citam um só nome de pessoa que o montasse, não apresentam uma só prova contra o que querem accusar.

Não vale, pois, a pena, entreter por mais tempo este cavaco esterilizador, que dá pretexto á Tribuna para encher as columnas do seu jornal.

CARTA DE LISBOA

9 de Abril

As solenidades da Semana Santa passaram sem incidente.

Destá vez, afirmam-o os jornais, a concorrencia dos fleis aos templos, principalmente na quinta feira de Endoenças, excedeu a concorrencia dos anos anteriores.

A imprensa tem-se referido com grande insistencia ao provavel emprestimo que o governo tenta fazer, e que uns dizem ser de 7 mil contos e outros que vai até aos 50 mil.

Oxalá que nessa operação se lhe ponha a virtude e que realizada ella o dinheiro tenha a sua melhor applicação. Ha tanto onde éle é preciso...

Diz-se que o governo pensa em adquirir as linhas ferreas da Companhia portugueza, antiga Companhia real, e que esta operação, a fazer-se, será de grande resultado para o país.

Realizou hoje a inauguração do 3.º congresso pedagogico.

A exposição de faianças de Costa Mota (sobrinho) tem constituido um assunto de verdadeiro interesse para os que se dedicam aos trabalhos em barro.

Tem vindo para Lisboa muitos dos implicados nos acontecimentos lamentaveis da Chamusca, por ocasião em que ali se realisava uma procissão, dos quais resultaram muitos ferimentos e uma morte.

Vai ser reorganizada a direcção geral da agricultura.

Inaugurou no sabado, no Coliseu, a época de verão, uma companhia de opera lirica, que tem agrado muito.

Os preços são os mais razoaveis que é possivel.

A.

Ecos da sociedade

CHEGADAS E PARTIDAS. — Esteve nesta cidade no domingo, regressando na segunda feira de manhã a Lisboa, o sr. ministro das finanças.

ANIVERSARIOS. — Na segunda-feira fez 53 anos o sr. Major Francisco de Lima Côrdo.

Completou ontem 8 risonhas primaveras, a menina Isabel, gentil filha do sr. José Maria Raposo.

Tambem fez no sabado anos o sr. D. Maria da Gloria Gomes Tinoco, irmã da distinta pianista sr.ª D. Julia Tinoco.

As nossas cordeais felicitações.

O jejum em Paris

O jejum de sexta feira de Paixão foi guardado este ano em Paris, como em neuhuma outra ocasião.

Segundo a nota dos mercados venderam-se ali 228:250 quilos de peixe do mar; 17:882 quilos de peixe do rio; 30:794 quilos de ameijoas, 2:399 de caracóis e 98:105 de ovos, numeros superiores aos outros anos. Segundo o costume os talhos e salsicharias estiveram fechados.

RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

Informam-nos de que duma janela do quartel da Graça se despeja para a rua, á noite, liquido que exala mau cheiro e que já tem acontecido algumas pessoas serem quasi atingidas por esse despejo que inconvenientemente se faz.

Pedimos que se acabe com isto.

Todas as tardes a Avenida Sá da Bandeira é ponto de passagem de muita gente, indo ali, como recreio, bastantes pessoas.

Nota-se, porém, falta de bancos, principalmente para o lado da Praça da Republica.

As pessoas que vão ali passar algum tempo, com difficuldade encontram áquella hora qualquer banco disponível.

Não admira — eles são tão poucos!

Lembramos ao sr. general desta divisão que a hora mais propria nesta época para a musica tocar no passeio é das 5 e meia ás 7 e meia da tarde.

No domingo tocou a musica das 3 ás 5, sendo muito pequena a concorrencia, o que se não estranha por ser hora a que regularmente se janta.

A rapasiada deu-lhe agora para os exercicios de sport, e é vê-la aí por toda a parte, até nos sitios mais conchodidos, a atirar a bola, uma imitação de foot-ball, e outros jogos que prejudicam o transitio publico, isto a par de ditos inconvenientes que se deixam escapar e que não agradam aos que respeitam a moral publica.

Vê-se isto todos os dias no patim em frente da sucursal dos Armazens do Chiado.

Pedimos que a policia vigie este local e que não deixe de obstar a que andem por aí creanças em correrias com os tais jogos, para evitar que alguma delas seja colhida por algum carro electrico ou automovel.

Fica feito o aviso a tempo.

Noticias de COIMBRA

Electricos

Na estação municipal dos electricos procede-se atualmente á montagem de mais dois carros que ultimamente chegaram a esta cidade e que veem prefazer o numero de sete.

O acondicionamento destes carros não podia ser mais perfeito, pois que, apesar das repetidas manobras a que foram sujeitos durante o transporte, os vidros das janelas chegaram perfeitamente intactos a esta cidade.

Oxalá que a boa conservação destes dois carros seja mais digna de elogio do que tem sido a dos que aí transitam.

São objectos caros com que deve haver todo o cuidado.

Nas officinas desta estação concluiu-se ultimamente a reforma de um velho carro-americano, destinado ao serviço da estação velha, e que ficou bastante elegante pela perfeição e bom gosto que presidiu ao seu trabalho, muito honroso para o pessoal empregue nas referidas officinas.

Delegação de saude

Pe'a Delegação de saude tem ultimamente sido colhidas muitas amostras de generos de primeira necessidade, os quais vão ser submetidos ás respectivas analyses.

Passeio fluvial

Aproxima-se o dia do passeio fluvial de Coimbra á Figueira, promovido pelo Sport Club Coimbricense, e vai crescendo a animação não só dos seus promotores como de todos aqueles que vão tomar parte nessa excursão.

Ha já cerca de 200 pessoas inscritas, associando-se a esta festa a sociedade Comba-Club, que apresenta programa especial.

As barcas serranas em que se faz esta viagem vão ser ornamentadas, dando-se-lhes o aspecto de *couraçados* — uma pequena esquadra fluvial sem pretensão a bater-se com o inimigo.

Contam os excursionistas partir de Coimbra pelas 6½ e chegar á Figueira ás 13 horas, pouco mais ou menos. Depende a chegada da hora da maré.

O pic-nic realisa-se na praia de Cabedelo.

Algumas sociedades recreativas figueirenses tencionam esperar em barcos os excursionistas coimbricenses.

A Provincia,

Recebemos hoje a visita do nosso colega A Provincia, de que é director o sr. dr. Antonio Leitão, órgão do Centro Republicano Evolucionista.

Desejamos ao novo colega as maiores prosperidades.

Cumprimentos

A direcção do Batalhão Nacional vai amanhã cumprimentar o sr. tenente-coronel J. Silva Bandeira, pela sua promoção áquella posto e por ter sido nomeado comandante de infantaria 23, logar que saberá desempenhar com todo o acerto, pois que alem de intelligente é um militar honesto e disciplinador com que a Patria e as instituições podem contar para as defender.

Festas das crianças e das flores

Um grupo de operarios constituído pelos srs. Joaquim Augusto Loio, Francisco Fernandes Costa Mourão e Antonio Alves de Almeida, vai realisar, nos dias 19 e 20 de Maio, a festa das crianças e das flores, tendo por fim não só aproximar a familia operaria na ação educadora dos seus filhos, mas subsidiar com o produto liquido dessa festa a nova e benemerita instituição do Jardim Escola João de Deus.

Oportunamente será publicado o programa completo desta festa, da qual constarão um cortejo, uma quermesse e um sarau.

Até ao fim do corrente mês de Abril podem ser entregues as prendas para a quermesse no estabelecimento do sr. F. Donato, Lopes & Irmão, rua da Ferreira, 43 e 45; Casa Singer, rua de Ferreira Borges; José Lopes, largo da Feira, 35, ou no Jardim Escola João de Deus.

E' a primeira vez que se realisa a festa das flores e das crianças nesta cidade.

Concurso

Está aberto concurso para três logares de professores assistentes da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Intransigentes

Vieram ante-ontem reunir-se em Coimbra, em jantar intimo que se realisou no Hotel Avenida, 41 dos academicos intransigentes da greve universitaria de 1907.

Visitaram o Jardim-Escola João de Deus e ao fim da tarde tiveram o banquete, que decorreu com grande animação.

Fôram feitos muitos brindes, alguns de carater politico e outros de fraternidade, ficando assente tornarem a reunir-se em Coimbra daqui a cinco anos.

Dos alunos intransigentes daquêle tempo já morreram cinco, entre eles o nosso patrio dr. Santos Silva. Faltaram muitos, porque o numero dos intransigentes era muito maior do que os 41 que compareceram.

Quiosques

Vieram informar-nos que não é por difficuldades criadas pela Camara que se não tem construído o quiosque ao Arco de Almedina.

A demora na sua colocação é devida a não poder por emquanto fazer-se a obra de ferro de que carece o quiosque, por muito trabalho que tem o operario encarregado daquela obra.

O mesmo se não pôde dizer do quiosque que ha meses espera colocação na Avenida Navarro.

Bombeiros Voluntarios

No domingo comemorou a Associação dos Bombeiros Voluntarios o anniversario da sua fundação.

De madrugada houve alvoradas pelos clarins e foram queimados muitos foguetes; ás 12 horas realisou-se o exercicio, com simulacro de incendio, no prédio do Hotel Comercio.

Houve depois sessão para entrega de distintivos, dirigindo-se em seguida para Santo Antonio dos Olivais, onde os bombeiros com as suas familias passaram a tarde e tiveram as suas merendas.

A noite regressaram á cidade, parecendo um dia de romaria do Espirito Santo.

Eclipse do sol

O eclipse do dia 17 do corrente será total em uma zona que vai de Ovar a Esmoriz e entre Chaves e Montalegre, passando por Penafiel. Quem quizer assistir ao espetaculo empolgante duma coroa solar em época de minimo de manchas — diz o astronomeo sr. Melo Simas — terá de deixar bastante ao acaso a escolha do local para ponto de observação.

Este eclipse pertence á classe rara dos anulares totais. Segundo a sua opinião não poderá durar mais de 6 segundos.

Por suspeitas

Como medida preventiva, foram presos, encontrando-se na 2.ª esquadra, Antonio Moreira, que diz ser do Porto, oude não é conhecido, e Joaquim Jorge ou Joaquim Marques, tambem desconhecido. Parece tratar-se de dois grandes larapios.

Manifesto

Foi ante-ontem distribuído em Coimbra um extenso manifesto sob o titulo: — *Aos intransigentes. Greve Academica de 1907*. No 5.º anniversario. Vingança torpe duma camara monarchica — inconcebivel procedimento duma camara republicana, A vitima do movimento.

Vem assinado por Lelo (substituto) correspondente do *Primeiro de Janeiro*.

A Portuguesa

Com este nome abriu segunda-feira passada o seu estabelecimento de comissões, consignações e conta propria, na rua Martins de Carvalho, sr. Americo M. da Silva.

Pelas boas qualidades e atividade de que é possivel tão excelente móço, agoraimos-lhe um próspero futuro de que tanto é merecedor.

Ferias

Apesar de terem oficialmente terminado as ferias de Pascoa, ainda não appareceram alunos na Universidade e é muito provavel que só na proxima segunda feira recommencem os trabalhos escolares.

Os assaltantes das capoeiras

Ultimamente tem desaparecido de diversas capoeiras grande numero de aves galinaças, sendo frequentes as participações enviadas para a policia sobre tal assunto.

Sendo-lhe ha dias participado o furto de algumas galinhas, a policia poz-se em campo, e, tendo a bela ideia de passear até ao Choupal, aí apanhou dois rapasolas — Boaventura Fernandes e Camilo Vicente, desta cidade... saboreando a presa da vespera!

Com a presença da policia o banquete teve de terminar e os convivas deram entrada na 2.ª esquadra, como autores do furto.

Representação

Os policias da judicaria representaram á camara pedindo passagem gratuita nos carros electricos, como é concedido á outra policia em serviço.

Na rede telefonica

Ontem de manhã partiu-se a linha telefonica quasi em frente da farmacia do sr. Viegas, na rua da Sofia.

O fio caiu sobre a linha electrica, dando-se uma grande descarga para a terra.

Felizmente ninguém foi colhido. Nota-se a falta da rede de res-

Vermes Intestinaes Expulsoes Infallivel pelo Vermifugo Faria

1 Chronica d'El-Rei D. Fernando por Fernão Lopes, cap. cu.
2 Logar citado, cap. ciii.

FÁBRICA DE NIQUELAGEM

Joaquim Francisco d'Azevedo Gomes, suc.

Avenida da Republica — Rua 14 de Outubro

VILA NOVA DE GAIA — PORTO

Representante em Coimbra: NERI LADEIRA

R. VISCONDE DA LUZ, 63-65

GABINETE DE GALVANOPLASTIA

Niquelagem de todos os artigos de metal, como lanternas, civenes e apetrechos de automoveis e bicicletas, revolveres, armas brancas, botões e objectos de luxo, como suspensões, castiçais, lustres, candieiros, talheres, estatuetas, ferragens de pianos, guarda-joias, etc.

Todos os artigos de metal, velhos e sem brilho, tornados novos e cheios de esplendor!

Opera-se em todos os metais banhos de níquel, bronze, cobre, aço, prata, latão e ouro

Garantimos a supremacia dos nossos trabalho de galvanoplastia nacional

guarda da linha electrica para evitar desastres pessoais, que podem dar-se como ontem podia ter acontecido, se o fio telefonico colhesse alguém.

Emigração

Durante a semana finda em 6 do corrente mês, foram conferidos no Governo Civil de Coimbra 66 passaportes para o Brazil e 4 bilhetes de identidade, sendo 1 para o Brazil e 3 para Espanha.

Espancamento

Ha dias fugiram do hospital da Universidade, onde se encontravam em tratamento, Antonio da Silva Pereira e Juvenal Antonio Ricardo, desta cidade, os quais depois de embriagados, espancaram brutalmente um pobre homem, que, segundo nos informam, é incapaz de fazer mal a alguém. O motivo do espancamento foi a embriaguez.

Penitenciaria

Os empregados da Penitenciaria de Coimbra, a quem ainda não foram pagos os seus vencimentos, dirigiram a todos os deputados a seguinte representação:

Excelentissimos Senhores Deputados. — Os abaixo assinados, empregados da Penitenciaria de Coimbra, vêm expor a v. ex.ª a sua situação e pedir que justiça lhes seja feita.

Excelentissimos Senhores. — Diz o art. 2.º do decreto com força de lei de 2 de Dezembro de 1910, publicado no Diário do Governo, n.º 50, de 3 do mesmo mês: «Todos os funcionarios maiores e menores da Penitenciaria de Coimbra ficam suspensos do exercicio das suas funções enquanto durar a sindicancia ordenada por portaria de 11 de Novembro do corrente ano, satisfazendo-se mais tarde todos os vencimentos de categoria á queles que se verificar terem sempre cumprido os seus deveres. § unico — Sem prejuizo do disposto neste artigo todos os funcionarios e empregados nele compreendidos, têm de prestar informações e contas á comissão de sindicancia e ao superintendente referido no artigo seguinte, etc.»

Em cumprimento das disposições mencionadas todo o pessoal da Penitenciaria de Coimbra ficou á ordem do sr. superintendente, e nesta situação ainda se encontram e continuam os supplicantes.

A sindicancia á Penitenciaria de Coimbra ha tempo se acha concluida, e por este facto a muitos empregados foram pagos os seus vencimentos, porém aos empregados abaixo assinados, sob pretexto de fazerem parte do quadro denominado pessoal extraordinario, a Repartição de Contabilidade tem agora posto obstaculos a que se lhes faça o pagamento.

O quadro referido, cujo pessoal é nomeado pelo Director em observancia do que dispõe o Regulamento, compõe-se de um fiscal dos depositos e das officinas, quatro mestres e três ajudantes das officinas, um barbeiro, um cosinheiro, um servente de secretaria, um servente de porteiro, e seis serventes de serviço geral da cadeia, sem aprovação do Governo e verbas os orçamentos do Estado, e deste pessoal já receberam todos os seus vencimentos o cosinheiro, o servente de secretaria, o servente do porteiro e os serventes do serviço geral, falando apenas os supplicantes sobre os mais continua a pesar o seu grande abrutamento, agravado com as suspensas clamantes da opinião publica.

Excelentissimos Senhores Deputados. — Nesta tristissima situação para v. ex.ª apellamos os abaixo assinados, implorando justiça, justiça que lhes argante a suspensão, que ordene o pagamento dos seus vencimentos e que habilite na opinião publica a sua honra de empregados cumpridores dos seus deveres.

Assim o esperam.
Coimbra, 21 de fevereiro de 1912.
Antonio José de Moura Bastos, Antonio Luiz dos Santos Azevedo, Manuel Pereira Brazão, Artur Fernandes Pinheiro, Bernardino Augusto Leite da Silva, Adriano Ventura, José Maria Francisco Miranda, Antonio Martins Velindro, Joaquim Martins Velindro.

PENEDO DA SAUDE

Vendem-se magníficos terrenos para edificações.
Trata-se na rua de Tomar, 6



É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitaes que a moléstia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaes muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a bronchite e a coqueluche. Tratadas devidamente no seu principio, podeis sustal-as e cural-as, quando, com um tratamento errado, vão de mal para peor.

Isqui um caso que o comprova: Tenho o prazer de lhes participar que minha filha Esmeralda Pinto de 2 annos de idade, foi curada pela

Emulsão de SCOTT,

Soffria minha filha de uma bronchite e tosse convulsa, e devido á sua tenra idade esta doença enfraqueceu-a muito. Dei-lhe a

Emulsão de SCOTT,

e minha filha depressa se curou, encontrando-se completamente bóa, e estando gorda, corada e forte. (a) José Augusto Pinto, Villa Nova de Gaia, 22 de Junho de 1910, Rua Rocha Pereira, No. 24.

A cura propria, em todos os casos de bronchite e coqueluche, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem coqueluche ou bronchite, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa bronchite ou coqueluche; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de bronchite ou coqueluche, procuree hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a bronchite ou a coqueluche sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-as nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todos as Pharmacias e Drozarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços seguintes: saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande. APOSTRÁ gratuita, contra 200 reis para franquia. APOSTRÁ gratuita, contra 200 reis para franquia. Rua do Monsinho da Silveira, 85, 1.º, Porto. Exibir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



O Padre Caetano José Travassos Lima, paroco de Santa Cruz, na impossibilidade de fazer a visita pascal a casa de todos os seus parquianos, vem por este meio transmitir-lhes respeitosos cumprimentos de boas-festas, e ao mesmo tempo tornar publico o seu reconhecimento pelas provas iniludiveis da fé religiosa que tem manifestado.
Santa Cruz, 7-4-1912.

Exposição de faianças

O nosso patricio sr. Costa Mota, sobrinho, realison uma magnifica exposição de faianças em Lisboa, a qual tem merecido os mais justos louvores da imprensa.

Os srs. presidente da Republica, drs. Brito Camacho, João de Menezes e outros fizeram ao intelligente artista, pessoalmente as melhores referencias pela sua excelente obra.

Um momento critico

Quando, de creança, a menina se faz mulher, manifesta-se em todo o seu ser um abalo profundo. As fadigas da formação trazem-lhe leucorrea ou flores-brancas, dores vivas no ventre, nas virilhas e a sua regra estabelece-se muitas vezes com difficuldade. E' então que convem ajudar a natureza obrigando as interessantes enfermas, ao uso continuo do FERRO BRAVAIS.

Ha quarenta annos que este reconstituinte sem igual tem aberto a porta da vida feminina a milhões de seres. Ha quarenta annos que, sem cessar, todas abençoam o nome dele,

Explosão de um paiol

Segundo noticias vindas de Nova Goa, no dia 16 do mês findo, sentiu-se em toda a cidade um estourodo formidavel, lançando o panico nos habitantes, que, espavoridos, corriam pelas ruas, sem ninguem saber o que se passára, que se assimilára a um terremoto, tal o abalo que os predios sofreram.

Soubese mais tarde o que fóra: voára um depósito flutuante de dinamite, no Harbour, ficando destrocados dez homens que o vigiavam.

Calcula-se em tonelada e meia de dinite, dinamite, e detonadores a carga do reservatorio.

Quando a explosão se deu, o mar cavou-se e em seguida, ergueu-se uma columna de agua enorme, que ao cair agitou a superficie de tal forma que mais parecia assistir-se a uma tempestade. Serenado o escaurceu, nem um vestigio existia do reservatorio e dos dez homens.

A cidade tremen e os vidros das janelas estalaram. Um homem que ia num electrico foi cuspidio, em Bicula, ficando contuso. O tribunal em Mazagão oscilou macabramente, caindo os grandes quadros das paredes e ficando os trabalhos interrompidos.

Entre as victimas, ha uma com o nome portuguez de D. C. Lobo.

Ignora-se o motivo da explosão, pois que as unicas pessoas que o poderiam dizer, desapareceram.

AGRADECIMENTO

Alexandre Severo e sua familia, na impossibilidade de o fazer por outra meio, agradecem por esta forma a todas as pessoas, não só que acompanharam sua filha Laura do Carmo Severo, á sua ultima morada, como ás que lhes dirigiram palavras de conforto.
Coimbra, 9 de Abril de 1912.

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

Miguel Dias Pereira, filho de Manuel Dias Pereira e Maria de Jesus, de Coimbra, de 78 anos. No dia 2 de março.

João Teófilo da Costa Gois, filho de João José da Costa Gois e Maria do Rosario Gois, de Aveiro, de 53 anos. No dia 3.

Maria da Conceição, filha de Feliciano Pinto e Maria Fonseca, de Lamego, de 60 anos. No dia 3.

José, filho de Manuel Aires Fernandes e Clotilde da Conceição, de Coimbra, de 2 anos. No dia 6.

Maria de Jesus, filha de João Simões e Maria Leonor, de Assafarge, de 80 anos. No dia 8.

José Gaspar Coelho, exposto da Roda de Coimbra, de Coimbra, de 82 anos. No dia 8.

Ana da Conceição, filha de Lourenço Martins e Josefa Tereza, de Santo Antonio dos Olivais, de 41 anos. No dia 8.

José, filho de José Lopes da Fonseca e Maria do Céu Sousa, de Coimbra, de 4 meses. No dia 8.

Augusto (ignora-se a filiação), de Coimbra, de 10 meses. No dia 8.

Angela da Conceição Ferreira, filha de Mateus José e Maria José, de 11 anos. No dia 12.

Maria Pedra (ignora-se a filiação), de Penela, de 70 anos. No dia 12.

José Augusto dos Santos, filho de Boaventura dos Santos e Rosa da Conceição, de Santo Antonio dos Olivais, de 38 anos. No dia 14.

Lucilia, filha de Eduardo Cardoso de Figueiredo e Alice Sequeira Fernandes Figueiredo, de Coimbra, de 2 meses. No dia 15.

Maria Joana da Conceição (filiação e naturalidade desconhecidas), de 65 anos. No dia 17.

Daniel, filho de Antonio José Guedes e Rosalina de Jesus Paixão, de Coimbra, de 3 anos. No dia 17.

Maria do Rosario d'Almeida, filha de Maria d'Almeida, de S. Paulo de Frades, de 34 anos. No dia 18.

Berta da Piedade Ramos, filha de José Pereira Ramos e Maria da Piedade Ramos, de Coimbra, de 19 anos. No dia 18.

Izabel Maria Raposo de Andrade, filha de José Maria Raposo de Amaral e Angela Gouveia de Medeiros, da Ilha de S. Miguel, de 56 anos. No dia 20.

Maria de Jesus Costa, filha de João de Campos Pedrós e Maria de Jesus, de Cernache, de 75 anos. No dia 23.

Assuntos agricolas — A Cal Azotada é o melhor adubo azotado

Esteve ha muito poucos dias no nosso escritório do Porto um nosso freguez que é um dos mais distintos lavradores do norte do pais e tanto que faz parte do conselho distrital de agricultura do Porto, que disse estar de-veras satisfeito com os brilhantes resultados obtidos com a CAL AZOTADA. E' esta tambem a opinião de muitos lavradores, ou antes, de todos os lavradores que a tem empregado e que por isso mesmo, já conhecem este excelente adubo. Queremos, porém, frisar que não é qualquer lavrador que fala, mas sim um dos mais distintos lavradores, que é ao mesmo tempo um homem de uma illustração vulgar, o que tem para nós um valor enorme, porque, se a opinião dos lavradores é para nós muito apreciavel, ella é-o tanto mais quanto maior é o seu gran de illustração.

A opinião deste nosso cliente confirma, pois, o que muitas vezes temos dito e continuaremos afirmando, isto é, que a Cal Azotada é o adubo azotado por-excelencia, principalmente para as terras do norte do pais, em geral pobres de calcario, mais ou menos humíferas e mais ou menos frescas, e que nenhum outro adubo azotado se lhe avanta.

Entretanto, devemos dizer que, se o resultado que a Cal Azotada dá é bom, mesmo empregada exclusivamente, muito melhor é ainda quando se emprega juntamente com um adubo fosfatado e um adubo potassico, como o Fosfato Tomaz e a Kainite.

Aconselhamos, por isso, todos os lavradores a que empreguem como adubo azotado a Cal Azotada, mas que apliquem tambem, para obterem o melhor resultado possivel, os adubos a que nos referimos na razão de

1 parte de Cal Azotada,
3 partes de Fosfato Tomaz, ou Fosfato Meteor, e
3 partes de Kainite.

Esta adubação é de primeira ordem para os milhos em todas as terras, especialmente nas terras do norte.

Todos os pedidos a O. Herol & C.ª — Lisboa, Porto, Pamplhosa ou Regoa.

Proprietarios da marca registada para adubos

"TREVO DE 4 FOLHAS"

Fabrica de louça de Sacavem

A todas as boas donas de casa e aos proprietarios de hoteis

Existe sómente no mercado uma louça cujo Vidrado não estala. E' a louça da nossa fabrica.

O Vidrado resiste em absoluto, assim o atestam as rigorosas experiencias a que esta nossa louça tem sido sujeita, das quais a mais rigorosa é a experiencia do Fogo pela qual podemos provar á evidencia a quem descrever da nossa affirmativa. A esta experiencia nenhuma outra louça resiste, porque estala logo o vidrado.

O maior e melhor requisito que todos devem exigir ao comprar a louça é a superior qualidade do vidrado, porque o estalar da louça é o defeito maior que este artigo pode ter, attendendo a que pelas fendas abertas no vidro infiltram-se mil impurezas que nunca desaparecem e que causam um cheiro nauseabundo.

A louça com o vidrado estalado é muitissimo prejudicial á saude.

A todas as donas de casa recomendamos então a nossa louça como a unica que não tem o defeito apontado, e que é conhecida tambem pela sua duração, brancura e bela apparencia.

Queiram exigir louça de Sacavem de fabrico moderno, que se encontra no nosso deposito, na Rua da Prata, 126 a 132, LISBOA, e em todos os estabelecimentos vendedores deste artigo em COIMBRA.

Gilman & Comandita Proprietarios da Fabrica

MARÇANO

Precisa-se n' A Portuguesa, rua Martins de Carvalho.

Dá-se ordenado,

ACABA DE SAIR A LUZ

Lindo livro para creanças

Canto Infantil

Versos de Afonso Lopes Vieira
Musica de Tomás Borba
Illustrações de Raul Lino

Um elegante volume, nitidamente impresso em papel especial, contendo os seguintes cantos:

Portugal é lindo — Viva a Escola!
O Pucarinho — A Borboleta — O Pastor — A Rola — Repiu piu-piu — Os Navios — Tárátáchim — A Oliveira — O Sino — Os Ninhos — Rio Trjo — A Candela acesa — Os Morangos — Balada do Mirandum — O lavrador — A Lareira — Camões.

Preço, 100 réis

Franco de porte para a provincia.

A' venda na A Editora Limitada, Largo do Conde Barão, 50, LISBOA, e em todas as livrarias.

Camara Municipal de Coimbra

Por ordem da Camara Municipal se faz publico, que se acham depositados na sua secretaria, para serem entregues a quem pertencerem, os seguintes objectos encontrados nos carros electricos:

Cinco guardas-chuvas; seis sombrinhas; duas bengalas, sendo uma com castão de prata; um lenço com uma porção de colarinhos; um embrulho com lenços, escovas para dentes e outras miudezas; dois chapens; dois bonés; quatro pares de luvas; um leque; um pacote com varios tubos de lata; uma carteira com diferentes papeis; um molho de chaves; um tripé de madeira; e um livro de Medicina.

Para conhecimento dos interessados se publicou o presente.

Secretaria da Camara Municipal de Coimbra, 10 de abril de 1912. — O secretario, Francisco dos Santos d'Almeida.

Trespasa-se

café e bilhar em boas condições ou vendesse o bilhar.

Rua Larga, n.º 19.

Na ANEMIA, FERRENS, PALINDRES ou NEZON, TUBERCULOSE e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL, recommenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por numerosos clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Instruções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias.
Depositos: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero No Porto, Farmacia Rica, rua do Bom Jardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Tosses Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 340 réis. Depositos. Os mesmo da Quinarrhenina.

NOVIDADE SENSACIONAL

A APARECER BREVEMENTE

TEIXEIRA DE SOUSA

Presidente do ultimo governo da monarchia

Para a historia da revolução que depoz a monarchia

2 grossos volumes, 1\$600

Remessa franco de porte contra vale do correio

Livraria editora NOURA MARQUES & PARAIOS

19 — Largo Miguel Bombarda — 25

COIMBRA

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

Rua da Sofia, 57 1.º

CASA DE LISBOA

Carolina Costa

L. da Sé Velha, 20 e 21

COIMBRA

DOCES, FRUTOS

E

FLORES NATURAIS

LEITE PURO DE CABRA

Tomam-se encomendas

Vende-se

um olival no sitio dos Cazareus, junto ao Tovim de Baixo, freguezia de Santo Antonio dos Olivais.

Este olival faz fronteira do norte, com a estrada velha dos Tovins, e de sul com a estrada nova. Lanço n.º 10, que segue de Santo Antonio ao Dianteiro. Tambem se vende um pinhal proximo do mesmo Tovim de Baixo.

Trata-se com o dono e dona das mesmas, Adriano Antonio Dias Ferreira e mulher Joaquina do Rosario, na sua quinta no Tovim de Baixo.

Arimética, Sistema métrico e Geometria

PARA AS ESCOLAS PRIMARIAS

Em harmonia com os actuaes programas de instrução primaria

por

RICARDO DINIS DE CARVALHO

Amanuense da Secretaria da Inspeção da 2.ª Circunscrição Escolar, professor diplomado de instrução primaria e sócio honorario de El Fomento de Las Artes de Madrid.

Brochado..... 160

Cartonado..... 210

A' venda na Livraria F. França Amado, 115, rua Ferreira Borges, 123, COIMBRA.

SENHORAS

Uma das mais importantes fabricas de sedas e bordados da Suissa, previne as ex.ªs senhoras de Coimbra, que brevemente lhe vai ser apresentado a sua maravilhosa coleção de amostras para a presente estação.

Novidades de grande sensação!!
Gostos verdadeiramente originaes!!
Aqueles que mais desejo tenham de ver o referido mostruario e queiram fazer a fineza de enviarem o seu nome e morada ao nosso agente sr. João Gomes Moreira, rua Joaquim Antonio de Aguiar, 79, (Rua do Correio), serão as primeiras a serem visitadas.

Casa para Colegio

Precisa-se com salas grandes e quintal.

Estando ainda occupada pode-se esperar até ao fim de Julho.

Carta a este jornal ao n.º 25.

ALTER DO CHÃO

Palha Enfardada

a vapor e a gado

Satisfazem de pronto

qualquer pedido.

Azeite, cereais e carvão vegetal, á commissão.

Manuel Martins Pimenta

FARINHA LACTEA NESTLÉ

Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

ADEGA VINICOLA DO SUL

Rua da Sofia, n.º 69 a 71 — COIMBRA

TABELA DE PREÇOS

| | |
|-------------------------------|-----------------|
| Vinho tinto, do Dão, especial | 80 réis o litro |
| de Torres | 60 |
| branco, da Beira | 90 |
| de Torres | 70 |
| Geropiga | 100 |
| Vimagre branco, especial | 100 |
| Aguardente bagaceira | 200 |
| Azeite | 290 |

Vinhos finos desde 200 a 1800 réis.
Vinho gazozo de 200 réis pela garrafa e 320 a garrafa. Vinho Champagne de 850 a 1850 réis a garrafa.

Visite o publico esta casa onde encontrará vinhos de diversas procedencias do país, analisados, e pureza garantida.

AGUA DO BARBEIRO
BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

CASQUINHARIA LISBOENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanterna para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para parbois-se stores.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.

Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Forram-se carroseries em todos os modelos com chapa de ferro.

Fabricação mecanica de parafusos

EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

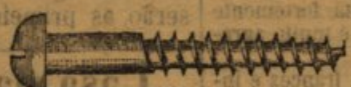
R das Fontainhas, 27 e 29 — ALFANDARA

LISBOA



Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com roca para madeira, crampons, parafusos de eclisse e outros accessorios de material para caminhões de ferro, grampas para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefacção e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka..

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromatico e saboroso.

Executam-se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do país, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.

Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Coimbra** como brinde.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhóeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, pito, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

JULIO DA CUNHA PINTO

R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

N'este estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que vende mais premios.

Fabrica de bebidas gazosas
DE Augusto Cesar Alves Teixeira

Rua do Carmo, 54, (Junto ao Terreiro da Erva)

Fabricam-se licores, gazosas e pirolitos pelos melhores processos Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HE-ROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

Admissão ás Escolas Normais

Carlos Alberto, professor de Santa Clara, e Manuel Bernardo, professor de Santa Cruz, vão abrir um curso de habilitação para o exame de admissão ás Escolas Normais, ensinando integralmente o respectivo programa, com inglez, a que os alumnos são obrigados no futuro exame. Está aberta a matricula.

Preço mensal, 35000 réis. N. B. — O curso só funcionará com o minimo de 10 alumnos.

HULLES POSTAIS ILUSTRADOS O que ha de mais bonito, com especialidade em costumes de Coimbra, TABACARIA UNIAO. — R. da Sofia — Coimbra

PADARIA AURORA

DE **Maia, Simões & Comp.ª**

27 — Rua da Mathematica — 29 A

SUCCESSAL

RUA DA MOEDA — 99 a 102

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da hygiene, fizeram aquisição de um (litro) Miller Prucelano d'Amiante systema Pasteur unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Franceza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Especialidade em bolos de Sant'ana.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

Pão quente a toda a hora.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835

Sede em Lisboa

Composto em Coimbra:

Benito Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 8 (Antigo Largo de Saação)

Deposito de urnas de mogno de uma das principais casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas

JORGE DA SILVEIRA MORAES

Companhia de seguros TAGUS

Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

| | |
|--------------------|--------------|
| Reserva Estatuinte | 162.000\$000 |
| de Garantia | 50.000\$000 |
| Supplementar | 43.000\$000 |

Total 255.000\$000

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRACA DO COMMERCIO — 12

PIANO GAVEAU DINHEIRO

Aluga-se ou vende-se em completo estado de novo por modico preço, assim como se vende uma bicycle quasi nova.

Rua da Manutenção Militar 9 e 11 Coimbra.

AUTOMOVEL

Vende-se em Arcozel de Gouveia um de 12 H. P. em estado de novo e baratissimo. Trata-se com Alexandre d'Oliveira Baptista, de Passarelo.

Bom emprego de capital

JOSÉ TEIXEIRA DA CUNHA

R. Visconde da Luz — COIMBRA

Vende muito em conta a sua casa na rua do Rego d'Agua, n.º 6 a 10, servindo a loja para qualquer ramo de commercio.

VENDA DE CASA

Vende-se uma bem localisada, com quintal e com bom rendimento garantido.

Nesta redacção se diz.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Doenças dos ouvidos — Fossas nasaes — e Garganta

Doenças do estomago — Intestinos e Geraes — Suco gastrico, Fezes e Urinas

CARLOS DIAS **MANUEL DIAS**

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA

TELEFONE 315

O BARBEIRO EM CASA

As unicas machetas para fazer barba são as registadas de Freire Gravador, as unicas que duram toda a vida, allargando-se sempre que se precisa e por isso barba-lizimas, em ago superior, especial para esta casa, fazendo a barba em 4 minutos sem perigo nenhum. Grande deposito de todos estes artigos, 125 a 164, Rua do Ouro — Casa de muitos artigos. Freire Gravador. Pegam catalogo.

com arte e esculpturas allegoricas nos commecios e industrias em bons papéis.

1000 bilhetes de lota 500 réis

1000 bilhetes de lota 18750

4000 memoran. 42750

1000 envelopes 14400

Terrenos em Coimbra

Vende-se em lotes para construções na quinta de Montes Claros do lado de cima do matadouro municipal, terreno este com esplendidas vistas na cidade e suburbios numa extensão de 7 a 10 leguas.

Os lotes estão demarcados e variam entre 270, m.º00 e 640, m.º00 e os preços de 500, 650, 700, 800, 900 e 1:000 réis o metro quadrado. Estes terrenos vão á praça no dia 14 ao meio dia.

Para informações e propostas em carta aos srs. Abilio Augusto Vieira, Celas, Coimbra, ou Miguel José da Costa Braga, rua do Visconde da Luz, n.º 85 a 93.

Casa de Educação e Ensino

Colegio para meninos, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra

Instrução primaria e secundaria

Ensino de musica, lavores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25. J.ª

MORADA DE CASA

Vende-se uma, que se compõe de rez-do-chão, dois andares e aguas furtadas, com quintal, na Quinta de Santa Cruz. Para tratar com o solicitador Eduardo Arnaldo. — Rua da Sofia — Coimbra.

MODISTAS

Precisam-se em Santo Antonio dos Olivaeos.

Dirigir a Teresa d'Assunção David.

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exactidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2\$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

VENDEM-SE

43 pinheiros de serra caídos com o temporal nos pinhais de S. Silvestre pertencentes a Manoel Cabral.

Quem os quizer comprar fale em S. Silvestre com Antonio Camilo Cortesão.

Venda de propriedade

Vende-se o Casal de Lans todo ou a lotes, sito no Penedo da Saudade no novo bairro de Sant'Ana. Quem pretender dirija-se ao seu dono no mesmo Casal de Lans.

José Simões Corate

Mercearia, vinhos, tabacos, fazendas e outros artigos.

Coimbra — AMEAL

HOTEL COMERCIO

Neste conhecido hotel, o mais antigo de Coimbra, continua o seu proprietario a preparar lampreia guisada e de escabexa pelo mais antigo e bem conhecido sistema do Paço do Conde.

Encarrega-se de qualquer encomenda, tanto para esta cidade como para fóra. Recebe commensaes.

Nã confundir com outra casa.

ADUBOS QUIMICOS

Para todas as culturas, qualidades garantidas, vendem-se no armazem de David de Souza Gonçalves, R. da Moeda 84.

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escrptorio — Rua da Sophia, 54, — COIMBRA.

GAZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermanno Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2\$800 reis; semestre, 1\$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3\$060 reis; semestre, 1\$530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3\$060 reis. Brazil: ano, 3\$530 reis. nunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Faltam as compensações

Quando se fez a grande transformação dos estudos universitarios a principiar pelos cursos livres e matriculas livres, a cidade sofreu, inesperada e subitamente, um grande abalo na sua vida economica.

Os que conheceram a Universidade de Coimbra no tempo em que os cursos eram obrigatorios e concorridos, e que agora, com os cursos livres, ali entram na occasião das aulas e as vêem quasi desertas, logo reconhecem que semelhante reforma deve ter ferido profundamente os interesses desta cidade, infelizmente, sem resultado para a sciencia, nem para o país, nem para os proprios academicos.

Mas não bastou a reforma universitaria para tirar importancia á nossa terra. A falta do Collegio Ursulino veio igualmente concorrer para agravar essa crise, assim como a grande redução que sofreu a frequencia do Seminario, agora limitado á decima parte.

Varias vezes se ponderou ao governo que essas reformas iam sendo prejudicialissimas aos interesses de Coimbra e que era preciso atender a que esta terra tinha direitos adquiridos como terceira cidade do país.

A tudo se respondia: *descanse Coimbra, que nada sofrerá porque lhe serão dadas compensações.*

Estamos lembrados de que esta promessa foi repetida num gabinete ministerial quando ali foi uma grande comissão de comimbricenses, promessa que dois ou três dias depois deixava de ser cumprida com a criação de mais duas Universidades, em Lisboa e Porto, e pouco tempo depois pela resumida guarda republicana decretada para Coimbra.

As compensações prometidas ninguem as vê por que não existem. Apenas se aumentou a força militar, mas não tanto que se não dê o facto de haver dois regimentos em

Coimbra e ser preciso policia fazer a guarda da cadeia de Santa Cruz!

Onde estão as tão prometidas e tão faladas compensações?

Decorridos tantos meses sobre essas reformas, é tempo de voltar a reclamar para Coimbra o que, incontestavelmente, tem todo o direito a pedir e a obter.

As receitas municipais teem diminuido, tendo aumentado os encargos.

Bem sabemos que é muito difficil dar compensações que se equiparem aos prejuizos sofridos, mas alguma coisa se pode e deve conseguir. Não se deixé adormecer Coimbra; vá sempre reclamando o que for de justiça. Vá lembrando que as tão apregoadas compensações ainda se não deram nem delas se tornou a falar.

A camara municipal vai representar ao governo para ser aumentada a guarda republicana decretada para Coimbra. Esta pretensão é uma das mais justificadas, pois não se compreende que uma terra como esta, com uma população de 20.000 almas, tenha uma secção dessa guarda muito inferior em numero a Vizeu, que foi escolhida para sede da guarda desta circumscrição.

Deixem-nos ter a vaidade de não cedermos os direitos que assistem á nossa terra em proveito de outra ou de outras, que não teem metade da população de Coimbra e estão muito longe de ter a sua importancia.

Ha quem suponha que houve proposito em sacrificar esta cidade, tantas foram as reformas que a prejudicaram.

Nós, porém, não acreditamos que assim seja, mas assim parece visto ser esta a terra mais atingida por essas reformas e não terem chegado ainda as tão prometidas compensações.

Galeria da GAZETA DE COIMBRA

João Antonio da Cunha

JOÃO ANTONIO DA CUNHA, de quem hoje damos o retrato, é uma das individualidades mais salientes na vida industrial de Coimbra, desta formosa Coimbra de que é filho e onde é geralmente considerado e estimado, porque além de ser o prototipo do chefe de familia, é ao mesmo tempo o protector de todos os que imploram o seu auxilio e um trabalhador presistente.

Coimbra conta nele um dos seus mais prestantes e desinteressados cidadãos.

Fabricante de louça, os empregados da sua fabrica, que lhe apreciam o elevado espirito e bondoso coração, não lhe teem senão elogios, pois que JOÃO ANTONIO DA CUNHA é para elles duma requintada afabilidade, sem autoritarismos impertinentes nem exageradas branduras que geram os abusos.

Na Associação dos Artistas, de que é socio, tem por véses sido vogal dos conselhos administrativos, presidente da assembleia geral e da Direcção, trabalhando, sempre para o engrandecimento dos artistas, como os drs. Alves Mendes, Abel de Andrade, Antonio Augusto da Costa Simões e o poeta Libanio Baptista Ferreira. Obteve do sr. Conde do Ameal um donativo de 100\$000 reis, que foram applicados ao cofre das viuas, que se achava bastante alcançado. Empenhou-se e conseguiu tambem que o governador civil sr. Christovam Aires se interessasse pela Associação, mandando proceder a importantes melhoramentos na sala e nos gabinetes.

Foi muitos anos vogal da comissão de recenseamento eleitoral, fazendo parte das maiorias quando estava no poder o partido regenerador, do qual foi um dos mais denodados caudilhos, e das minorias quando governava o partido progressista. Foi vogal e presidente da junta de repartidores do concelho, vogal da comissão distrital e exerceu interinamente o lugar de administrador do concelho.

Eleito vereador municipal em diferentes eleições, fazia parte da Camara que inaugurou os trabalhos do Matadouro. Com o sr. dr. Marnoco e Sousa, presidente, JOÃO ANTONIO DA CUNHA trabalhou a valer para dotar Coimbra com esse importante melhoramento que hoje possui — os electricos — empenhando-se em remover todas as difficuldades e fazendo parte da comissão que por varias véses foi a Lisboa conferenciar com o ministro a fim de obter o emprestimo para tão util empreendimento que é, incontestavelmente, um dos melhores da nossa linda Coimbra.

Foi presidente da Sociedade Terpsicore que teve a sua sede numa das dependencias do edificio da Graça e que depois mudou para a Praça do Comercio sob a denominação de Centro Promotor de Instrução Popular. Desejando sempre ver a sua terra natal a par das primeiras cidades do país, sem que nada lhe faltasse, exerceu tambem o cargo de presidente da Filarmonica Boa-União.

Além de socio da Associação dos Artistas, é socio do Monte-Pio Comimbricense, Martins de Carvalho e da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Tem concorrido com os produtos da sua fabrica a diferentes exposições nacionais e estrangeiras, onde tem sido honrosamente classificado.

Publicando o retrato de JOÃO ANTONIO DA CUNHA e traçando-lhe o seu perfil, a Gazeta de Coimbra presta a devida homenagem, ainda que singela, a esse prestimoso cidadão que tanto tem trabalhado para engrandecimento da sua terra e que tão bem tem sabido honrar o seu nome e a classe a que pertence.



cimento desta colectividade, já promovendo bazares, já angariando donativos.

Era presidente da assembleia geral quando solemnemente se inaugurou o retrato do falecido conde de Valenças, presidente honorario da Associação. Nessa brilhante festa fallaram notaveis nomes.

Tracção electrica

Com a devida venia transcreveremos da Revista da Universidade de Coimbra, parte do artigo do sr. dr. Marnoco e Sousa sob o titulo: «Municipalização da tracção electrica em Coimbra».

Ao illustre professor deve esta cidade este importantissimo melhoramento, ácerca do qual s. ex.ª pode dar opinião autorizada, não só pelo estudo que tem feito do assunto, mas por serem trabalhos por s. ex.ª iniciados e levados até á sua execução.

Ha nesse artigo uma referencia aos resultados financeiros da tracção electrica de Coimbra, a qual vem pôr a claro que ela se pode considerar animadora, apesar de terem mudado muito as circunstancias economicas da cidade.

Eis a parte do artigo do sr. dr. Marnoco:

Mas os adversarios da municipalização dos trâmueis não se deixam convencer e fazem salientar o algarismo verdadeiramente colossal que atinge os empréstimos municipais nos países onde domina este regime de exploração dos serviços publicos industriais. Esquecem-se, porem, que tais empréstimos são reprodutivos, encontrando-se, por isso, dentro das normas que os tratadistas de finanças estabelecem a respeito do destino dos empréstimos publicos. Neste caso, os empréstimos municipais constituem um processo legitimo de antecipação de receitas e de repartição de encargos, entre a geração presente e as futuras.

Os primeiros resultados financeiros da municipalização dos trâmueis electricos em Coimbra são bastante animadores. As receitas da exploração somaram 23:710\$25 reis, e a despesa, com juros e amortização dos empréstimos contraídos para a instalação deste serviço, elevou-se a 26:474\$951 reis, havendo assim um deficit de 2:764\$426 reis, que é largamente coberto pela percentagem de 10 por cento sobre as contribuições do Estado, especialmente estabelecida para este fim, e que produziu 4:906\$845 reis. A despesa mostra que, para fazer desaparecer o deficit, se torna necessario que cada quilometro de linha renda um pouco mais de quatro contos, visto a linha ter seis quilometros e meio de extensão. HENRI MARÉCHAL² diz que uma linha de trâmueis electricos, para ser lucrativa, deve dar pelo menos 30:000 francos por quilometro e por ano, mas calcula a construção de cada quilometro de via em 200:000 francos, quando em Coimbra não attingiu 150:000 francos.

Embora esta situação financeira não melhorasse, ainda conviria ao municipio manter o serviço, pois o sacrificio que ele neste caso viesse a fazer seria sufficientemente compensado com os beneficios que resultam para a cidade de meios de transporte rápidos, comodos e baratos, tornando assim mais intensa, expansiva e rica a sua vida economica. E, em tais condições, Coimbra ainda não ficaria muito sobrecarregada, pois, com a percentagem de 45 por cento, continuaria equiparada a Vila Real, Viana do Castelo, Castelo Branco e Portalegre, tendo acima de si Aveiro, 45 por cento, Braga, Porto e Lisboa, 25 por cento, Faro, 32 por cento, e Leiria, 40 por cento, e tendo abaixo de si Guarda, 71 por cento, Beja, 65 por cento, Bragança e Vizeu, 60 por cento, Evora, 55 por cento, e Santarem, 50 por cento.

Mas a situação financeira deve melhorar não só com a intensificação da exploração, mas tambem com a aquisição do habito deste meio de transporte por parte da população. Os estudos economicos feitos sobre os modernos transportes urbanos mostram-nos, pela forma mais evidente, que, se o numero dos passageiros au-

menta formidavelmente, não é somente por causa do desenvolvimento da população das cidades, mas tambem por causa de se ter criado a necessidade deste sistema de viação.

III

Sob o ponto de vista administrativo, o que mais preoccupa os adversarios da municipalização dos trâmueis é a incompetencia dos vogais das camaras municipais para gerir os serviços industriais, pois isso não se pode fazer com exito sem profundos conhecimentos técnicos.

Lord AVERBURY³, numa obra que ha de ficar celebre, tratou com grande vivacidade, ainda não ha muito, este aspecto da questão das municipalizações, fazendo salientar a variedade de assuntos de caracter tecnico para que em semelhante regime é solicitada a atenção dos corpos municipais. E' assim que o conselho do condado de Londres fornece agua e luz, edifica casas para o povo, administra trâmueis, dirige carreiras de barcos no Tamisa, segura predios contra os incendios, mantém hotéis municipais, não havendo industria de que se não tenha pretendido ocupar. Tem assim de se pronunciar sobre uma multidão de relatorios, cada um dos quais tem em media uma centena de paginas. Só na sessão de 31 de julho de 1906, que lord AVERBURY toma como exemplo, teve de examinar quarenta e três assuntos, sendo varios deles da mais alta importancia, não podendo, por isso, resolvê-los conscienciosamente.

Mas as municipalizações podem ser organizadas de modo a evitar estes inconvenientes. Para isso basta adotar o sistema do *contabilismo industrial*, que se destina a estabelecer a separação entre o municipio administrativo e o municipio industrial. Este sistema constitue, com cada uma das municipalizações, uma empresa distinta da administração ordinaria do municipio, tendo orçamento e contas especiais e a maior autonomia, podendo executar livremente sob a simples fiscalização do conselho municipal, todas as operações comerciais e industriais necessarias.

A tentativa mais perfeita que neste genero se conhece é a da lei italiana de 29 de Março de 1903. Segundo esta lei, os municipios podem escolher entre a concessão ou a *regie* dos serviços publicos industriais, mas a deliberação sobre este assunto tem de ser submetida ao *referendum* do corpo eleitoral, com o fim de dar satisfação ás liberdades locais e de permitir ao povo, como o verdadeiro interessado, pronunciar a ultima palavra. Cada serviço municipalizado constitue uma agencia especial, separada da organização administrativa do municipio, e, embora não goze de personalidade, possui uma autonomia de facto. A frente desta agencia encontra-se um director tecnico, nomeado pelo conselho municipal, e tendo ao seu lado uma comissão tambem nomeada por este conselho, composta de pessoas competentes e elegiveis para as funções municipais. Esta comissão é o órgão deliberante nos assuntos dos serviços municipalizados, tendo-a a lei equiparado, tanto quanto possível, ao conselho de administração das sociedades anónimas.

Não se pode deixar de reconhecer a excellencia destes preceitos que permitem emancipar os serviços municipalizados das influencias deletérias da politica e da burocracia. Realizam na administração local a distinção entre o *Estado politico* — órgão do governo — e o *Estado industrial* — órgão da vida economica —, que os socialistas⁴, com tão bom e são criterio, teem defendido para as explorações industriais do Estado, e que permite gerir estas explorações por uma forma semelhante á das empresas privadas. Resolvem, alem disso, dum modo satisfatorio, a questão da incapacidade técnica dos corpos municipais, em que tanto insistem os adversarios das municipalizações.

(Continua.)

¹ BELLET, *Chronique des transports*, na *Revue économique internationale*, 1908, vol. 1, pag. 206 e seg.
² LORD AVERBURY, *Les villes de l'Etat contre l'industrie privée*, pag. 24 e seg.
³ ERNEST BREKS, *L'orientation nouvelle des régies communales*, na *Revue économique internationale*, ano de 1907, tom. 1, pag. 571 e seg.
⁴ VANDERVELDE, *Le collectivisme et l'Evolution industrielle*, pag. 173 e seg.; REXÉ MICHELET, *De l'exploitation du domaine industriel de l'Etat*, pag. 49 e seg.

SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE COIMBRA

Sessão de 11 de Abril de 1912

Expediente: Um offico do Conselho do Turismo e outro da Sociedade de Propaganda de Portugal em resposta aos officos que lhes haviam sido dirigidos sobre a projetada visita dos excursionistas estrangeiros: outro offico da Casa Freire, gravador, com quem vai entrar em contrato para a factura das placas anunciadoras que vai mandar afixar nas *gares* dos Caminhos de Ferro; offico do sr. dr. Mendes de Castro, participando que vai publicar a nova edição do seu *Guia do Viajante em Coimbra*; recebeu do sr. Albino Caetano da Silva, 24 exemplares da edição em fracez do *Guia do Viajante em Coimbra*, alguns dos quais vão ser enviados para a propagação de Portugal e outro para a Repartição do Turismo.

Resolveu officiar á Direcção dos serviços Florestais, chamando a sua atenção para o estado de completo abandono em que se encontra a mata de Chonpal, pedindo providencias.

Contrariamente ao que se tem dito na imprensa, a direcção desta sociedade apenas officiar á Confraria da Santa, dizendo-lhe constar-lhe da autoridade administrativa motivada bastantes para não permitir manipulações do culto externo e perguntando se realisa ou não, quaisquer cerimoniaes do culto interno.

Liga contra o aperto de mão

Com este titulo fundou-se em Lisboa uma sociedade. Os socios que foram encontrados apertando a mão de

quem quer que seja, pagam multas, que serão applicadas em almoços e jantares. A nova agremiação fundou-se com 19 socios.

ECLIPSE DO SOL

Pelo interesse que desperta, re-produzimos o anuncio calculado pelo Observatorio da nossa Universidade, das épocas, em que para esta cidade, terão lugar as fases do eclipse do sol da dia 17, em hora oficial.

Principia ás 10 horas 21,º50.
Maxima fase, ás 11,39,17.
Fim, ás 13,8,74.

O primeiro contacto terá lugar a 269º para leste do vertice e o ultimo a 35º.

Atendendo ás condições especiais em que terá lugar este fenomeno, não fará este Observatorio instalação da importancia das que para a observação do eclipse de 1900, montou em Vizeu. No entanto, prepara-se para se instalar nas imediações de Ovar, com dois aparelhos para a fotografia da corôa, e um outro para a reprodução cinematografica do eclipse, o qual deverá fornecer indicações muito interessantes.

Ao mesmo tempo e com o auxilio dos alunos da cadeira de astronomia serão instaladas 10 ou 12 estações de observação do fenomeno com o auxilio de oculos e cronometros e que escalonadas com a distancia de cerca de 500 metros occuparão uma linha de 6 quilometros perpendicular a direcção que deve ter a linha central. Esta observação é decerto a mais importante a realizar porquanto se o tempo for propicio dela resultará o poder corrigir-se a situação do lugar occupado pela lua e o seu diametro.

COMISSÃO DISTRIAL

Sessão de 11 de Abril

Presidencia do sr. governador civil substituto dr. Nogueira Lobo; presentes os sr's auditor administrativo substituto dr. Antonio Garrido, vogal dr. Abilio Justica e agente do ministerio publico dr. Manuel Massa.

Aberta a sessão e lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Aprovou a deliberação da Camara Municipal de Cantanhede, relativa á cedencia de 25,º75 de terreno publico para alinhamento da construção duma casa do Zambujal, freguezia de Cadima;

● O orçamento tecnico para a reparação da rua occidental do Passeio do Infante D. Henrique na Figueira da Foz;

● O orçamento ordinario da Camara Municipal de Taboa, para o corrente ano, com alterações.

● Autorizou a Camara Municipal da Figueira da Foz a mandar proceder á reparação das ruas da povoação de Tavarède e da rua da Praia da Fonte, daquela cidade, independentemente da hasta publica.

● Mandou ao sr. director das obras publicas, para informar, os projectos e respectivos orçamentos de construção de canos de esgoto nas ruas da Cêrca e da Providencia, da Figueira da Foz.

● Julgou as contas da Junta de Paroquia do Seixo dos Gatos, concelho de Montemor-o-Velho, relativo ao

ano de 1907, e uma reclamação contra o accordo, proferido nas contas da Misericórdia de Arganil, referentes ao ano de 1899-1900.

Estradas publicas

Toda a gente sabe o deploravel estado em que se acham as estradas publicas do país. Ha pontos onde elas se encontram completamente intransitaveis.

E' tempo de atender á sua reparação, visto terem passado tantos anos sem que se tenham reparado os pavimentos dos caminhos publicos, sujeitos assim a grande perigo os que por elas transitam, principalmente em automoveis e velocipedes.

São frequentes os desastres occorridos em virtude do mau estado das estradas.

O mal vem de longe, pois ha muitos anos que a verba para reparação de estradas tem sido reduzida. Hoje seriam precisas algumas centenas de contos de reis para conseguir reparar devidamente todas as estradas que precisam de concerto.

Parece que o governo vai autorisar uma verba de mais 50 contos para reparação de estradas, a principiar pelas do distrito de Santarem.

E' pouco, muito pouco, para o muito que é preciso por toda a parte.

Se vier a fazer-se o emprestimo, não esqueçam as estradas publicas e destine-se uma verba importante para o seu concerto.

SEMANA DE PARIZ

Ainda o aprisionamento do "Carthage". Aviação. Religião de negros. Uma fera humana. Liga das famílias numerosas.

Recordam-se os leitores que em Janeiro o governo italiano aprisionou dois paquetes correio que pertencem a França?

Esses barcos, graças á rápida intervenção do governo francês, foram postos em liberdade passados 4 dias.

A bordo dum deles, o "Carthage", iam os aviadores Duval e Obre, com os seus aparelhos.

O seu advogado apresentou ha dias ao sr. ministro dos estrangeiros um memorial em que os aviadores exigem uma indemnisação de 74.000 francos, alegando que, devido ao aprisionamento do paquete não poderam ir tomar parte nos meetings de aviação onde se dirigiam.

Este memorial vai ser apresentado ao tribunal de arbitragem de La Haia, na proxima sessão.

O aviador Frantz, num biplano, levando a bordo dois passageiros, subiu no dia 26 a uma altura de 2.125 metros, batendo o record alcançado por Prevost, que tinha atingido 2.100 metros num monoplano.

O piloto com um aparelho movido por um motor de 70 cavalos, elevou-se rapidamente, conseguindo bater um record que se julgava um dos mais dificeis de egualar.

Dizem de New-York que uma espantosa serie de crimes rituais foi ha pouco descoberta em La Fayette.

Uma mulata de 19 anos foi presa e confessou que só ella matára, pelo menos, 17 pessoas. Deu como justificação dos seus crimes os ritos da sua religião. Diz-se grande sacerdotisa dum culto particular da raça negra e que ella chama a igreja do sacrificio ou da serpente sagrada.

No decurso dos ultimos meses foram imoladas 37 pessoas, todas da raça negra.

As declarações da criminosa sacerdotisa contém detalhes muito circumstanciados sobre os sacrificios humanos e os ritos misteriosos do culto africano do Yandoux.

Esta serie de crimes causou grande emoção, porque se julgava que este culto tinha desaparecido completamente.

Em Outubro ultimo deu-se um hediondo crime em Versailles, de que foi vitima uma pobre rapariga de 16 anos, que, depois de violentada, foi assassinada e o cadaver horrorosamente mutilado.

Três dias depois do crime dava entrada nas prisões de Lille uma fera humana, que, caindo em diversas contradicções negou ter cometido tão canibalisco acto.

Ha dias, porem, sendo novamente interrogado, elle fez as mais sensacionais revelações, que causaram o maior espanto pela sua monstruosidade.

Confessou ter violentado e assassinado a infeliz Maria Delrieu, comendo em seguida parte do seu cadaver!

Declarou mais ser o movel do crime apenas pretender comer carne de mulher cuja ideia ha muito elle luminava o espirito, em virtude de ter contemplado diversos quadros numa festa dum teatro de feira!

Existe em Paris a Liga popular de pais e mães de famílias numerosas, a qual organisou ha dias uma ruidosa manifestação a Mr. Poincaré.

Os manifestantes, em numero avultado, acompanhados por deputados e vereadores municipaes e da sua fanfarras, dirigiram-se ao ministerio dos negocios estrangeiros, onde aquele ministro os esperava.

Falou em nome da Liga o capitão Maire que expoz ao ministro os seus fins, pedindo-lhe que beneficiasse a sorte das famílias numerosas, prometendo Mr. Poincaré em nome do governo não se esquecer das suas justas pretensões.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS. — Fizeram ontem anos os srs. dr. João Batista Loureiro e José d'Abreu Mesquita.

CASAMENTO. — Realiza-se na proxima segunda-feira, em Cernache, o casamento do sr. Arlindo de Matos, filho do sr. João de Matos, com a sr.ª D. Amelia dos Santos Fonseca, filha do sr. Antonio dos Santos Fonseca e irmã do sr. Nicolau da Fonseca.

NASCIMENTOS. — Deu á luz um menino a sr.ª D. Clara Dias Dantas Guimarães, esposa do sr. Antonio José Dantas Guimarães, agricultor em S. Tomé.

Também teve o seu bom successo a esposa do negociante sr. José Cesar Lopes.

Camara Municipal

Sessão de 11 de Abril

Presidencia, Antonio Augusto Gonçalves; vereadores presentes, Rodrigues da Silva, Albino Caetano da Silva, Frederico Graça, Adriano Lucas, Madeira Junior, Simões Favas e Corrêa Amado.

Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Tesouraria

Balanco do cofre — saldo efectivo no dia 10 deste mês, 9:449.5793 reis.

Requerimentos deferidos

Obras — Eduardo Augusto Ribeiro; Antonio de Moura e Sá, Manuel Ventura, Anibal de Lima e irmão, Adriano Marques, Antonio Fiel d'Almeida, José da Cunha Marmelo, Bazilio da Cunha Marmelo, Manuel Ferreira, Maria Simões Torres Balhau, José Simões Curate, Angelo Coelho e Jose Franca Martins.

Cemiterio — Maria Clementina.

Impostos indirectos — Maria Brigida Bressane Leite Perri de Sousa Gomes, José Bobela da Mota.

Diversos — Abel de Carvalho, Membros da confraria de Nossa Senhora dos Milagres, João Ferreira Ramos, Antonio dos Santos.

Requerimentos indeferidos — Antonio Neves, Antonio Fernandes Ferreira.

Subsidios

Informou favoravelmente 19 pedidos para subsidios de lactação a menores.

Deliberações

Oficiar por intermedio do Governo Civil ao ministro do Interior acerca do pagamento dos cursos noturnos de instrução primaria neste concelho.

Nomeou louvados reparadores de agua para a freguezia de Cernache, os cidadãos indicados pela respectiva junta de parochia.

Aprovou uma representação dirigida á Camara dos Deputados sobre a organização da Guarda Republicana em que se pede para Coimbra a sede de um batalhão.

Mandou estudar uma variante na estrada municipal do Alto de S. João a Santo Antonio dos Olivais.

Resolveu que a repartição de obras proceda aos estudos necessarios para a execução do alcatroamento da Avenida Sá da Bandeira, afim de evitar as poeiras tão prejudiciais á saúde publica.

Aprovou o projecto do prolongamento da avenida Dias da Silva á igreja de Santo Antonio dos Olivais.

Mandou louvar o chefe da repartição de obras Antonio Heitor pela execução daquele projecto em que manifestou zelo e dedicação pelo serviço municipal.

Registrou que o boletim da analise bacteriologica das aguas do abastecimento da cidade acusa agua muito pura.

Mandou enviar á administração do concelho o processo contra o cidadão Alipio Rosa Pereira d'Almeida, em cumprimento do disposto no art.º 22

do Regulamento para a fiscalisação e cebrança dos impostos indirectos municipaes.

Atendeu o pedido da junta de parochia de Cernache, transferindo para o dia 18 o dia de descanso semanal, em virtude de em 14 do corrente se realizar naquella freguezia a festa annual á Senhora dos Milagres.

Castigou com 3 dias de suspensão o vigia municipal n.º 26, por irregularidade de serviço.

Resolveu que os lixos das varreduras da cidade se vendessem ao preço de 15000 reis o metro cubico.

Feliz desenlace de uma doença grave.

Um menino de sete anos curado da anemia pelas Pilulas Pink.

São numerosas as famílias que contam no seu gremio um menino, ou uma menina, cuja saúde inspira inquietações e cuidados, que não se encontram tão bons como deveriam estar. A todos os pais e mães, preocupados pela saúde de seus filhos, recomendamos a leitura da seguinte carta, que nos escreve a sr.ª D. Alice d'Abreu Moreira, mãe da creança cujo retrato em seguida publicamos.

Esta senhora vive em Lisboa, rua Nova do Carvalho, 66, 4.º esquerdo.



Antonio MOREIRA

« Tenho muito contentamento, escreve a sr.ª D. Alice, em participar a V. que as suas Pilulas Pink curaram muitissimo bem o meu tilhinho Antonio Moreira, de 7 anos, que sofria de uma grave e persistente anemia. Apesar dos nossos grandes cuidados, de numerosos remedios, de variados fortificantes, longe de melhorar, o seu estado piorava de dia para dia, e o meu querido menino definhava a olhos vistos! »

« Foram na verdade as Pilulas Pink que o salvaram. »

Apenas começou a tomar este excellento remedio, viu-se logo uma grande melhora, de maneira que em pouco tempo, meu filho estava completamente curado, gosando hoje, graças a Deus, uma saúde perfeita. »

V. pode acreditar no profundo reconhecimento que lhe consagro por esta bela cura das suas pilulas. »

As Pilulas Pink, que dão sangue, curam pronta e radicalmente a anemia das creanças e adolescentes, o clorosis e todas as doenças, tão numerosos e frequentes, que tem por causa o empobrecimento do sangue. A acção tónica exercida por estas pilulas, no sistema nervoso, junto á sua acção regeneradora do sangue, fazem delias um remedio de egual modo apreciado em todos os casos de molestias nervosas. »

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 45400 reis as 6 caixas.

Deposito geral J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drograria Peninsular, 39, rua Augusta, Lisboa 45. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

José Alberto dos Reis

ADVOGADO Rua da Sofia, 57 1.º

dor se fizeram summaries ao ren Francisco Jorge Ayres; culpas, excepção declinatoria, artigos de defeza, e embargos de obrepção, e subrepção, allegações de direito que se fizeram pela sua parte, e documentos juntos.

Mostra-se que sendo em sete do mez de Dezembro do anno de 1718, indio o ren de Coimbra para a sua patria, que é na freguezia de Faiões, termo da villa da Feira, e chegando n'aquelle dia ao sitio da Pedra de Moura, que fica perto da dita freguezia, e vendo alli a um Manuel Godinho Pereira, tio d'um moço que servia o mesmo ren, e que n'aquelle tempo andava doente, o chamara, dizendo-lhe que tanto era de cá para lá, como de lá para cá, o ren se apeara, e lhe quizera logo atirar com uma pistola, juntando o dito Manuel Godinho Pereira umas pedras, que disse eram para se defender de quem lhe quizesse fazer mal, perguntando-lhe o ren para que queria as taes pedras; e que advertindo-o seu paé, e um companheiro com quem ia, o ren logo ameaçava o tal Manuel Godinho Pereira, dizendo-lhe o anpararia em outro lugar; e que com effeito logo na tarde do mesmo dia sahira o ren de casa embuçado em um capote, e se fôra á em que vivia o dito Manuel Godinho, e entrando n'ella lhe dera duas facadas penetrantes, uma na espadua direita,

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 10

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 1.º officio Almeida, inventario de maiores por obito de Antonio Augusto de Carvalho, em que é cabeça de casal a viuva Virginia da Conceição Carvalho, morador que foi na rua do Borralho.

Advogado, dr. Gaspar de Matos. Inventario orfanologico por obito de Francisco dos Santos Salvador, em que é cabeça de casal Elisa d'Assunção, morador que foi nesta cidade.

Idem por obito de Manuel Carvalho em que é cabeça de casal Rosa Gomes, morador que foi na Telhadella.

Ao escrivão do 2.º officio Faria, emancipação requerida por José Jacinto d'Andrade Albuquerque de Betencourt, residente nesta cidade.

Inventario orfanologico por obito de José Augusto dos Santos em que é cabeça de casal Barbara Graça dos Santos, moradora que foi nesta cidade.

Idem por obito de Ana da Conceição em que é cabeça de casal Antonio dos Santos, morador que foi em Santa Clara.

Ao escrivão do 3.º officio Calisto, inventario de maiores por obito de José Luiz Cardoso, em que é cabeça de casal Barbara Graça dos Santos, moradora que foi nesta cidade.

Advogado, dr. Frederico.

Inventario orfanologico por obito de João Francisco Rosa em que é cabeça de casal Joaquina do Espirito Santo, morador que foi no Dianteiro.

Idem por obito de Mariana Clara em que é cabeça de casal Antonio Veiga, moradora que foi na Zouparria.

Ao escrivão do 5.º officio Perdigão, Acção commercial requerida por José Henriques Pedro, desta cidade, contra Maria Emilia Candel, do lugar de Venda Nova do Bolho, comarca de Cantanhede.

Advogado, dr. Antonio dos Reis.

Acção de investigação de paternidade requerida por Teresa de Jesus Joaquina, desta cidade, contra dr. Augusto Henriques David, residente no Pedregão Grande, comarca de Figueiró dos Viuhos.

Advogado officioso, dr. Rodrigues. Inventario orfanologico por obito de Antonio Lourenço, em que é cabeça de casal Maria Marques, residente que foi em Sargento Mór.

Julgamentos: — Respondeu na quinta feira em audiencia de policia correccional requerida pelo Ministerio Publico, Maria Roseira Nova, casada, residente na rua Direita, pelo crime de furto, ficando a ré condemnada na pena de 8 dias de prisão correccional e três de multa a cem reis por dia sem custas nem selos por ser pobre.

Também respondeu em policia correccional Maria de Jesus Verissima, casada, moradora no Beco de Montarroi pelo crime de offensas á moral publica, ficando a ré absolvida por não se ter provado a accusação.

Livros e Revistas

A Arte. — Como todos, o n.º 87 desta magnifica revista é esplendido. Abre por um soberbo quadro-Madonna Coroada, do insigne pintor italiano Sandro Botticelli.

Também insere três primorosos quadros do immortal artista Rafael, bem como de Luciano Freire e Sousa Pinto.

Enciclopedia das Familias. — Sendo uma das revistas mais instrutivas que se publica no nosso pais, a Enciclopedia das Familias continua esforçando-se para manter o alto prestigio que já alcançou pelas suas maravilhosas publicações. Alem dos conhecimentos tão uteis que ensere, podemos apreciar as mais belas creações dos nossos poetas, que tão escolhidamente publica.

E' por isso uma obra, que, apesar

de tão antiga, é digna de todo o auxilio do nosso publico.

O preço annual da assinatura é de 800 reis.

Revista da Universidade de Coimbra. — Foi-nos oferecido o 1.º numero desta revista.

E' um volume de mais de 200 paginas, com o seguinte sumario:

SUMARIO: Prof. Mendes dos Remedios: Abrindo a Revista, p. 1. — Prof. Gonçalves Guimarães: Notas filologicas, p. 6. — Prof. Antonio de Vasconcelos: Brás Garcia de Mascarenhas, p. 14. — Prof. Guilherme Moreira: Patrimónios autônomos nas obrigações segundo o direito civil português, p. 77. — Professor Costa Lobo: Astronomia geral, p. 102. — Assistente Geraldino de Brites: Cadaverização e autópsia da melua espanhola, p. 135. — Prof. Costa Lobo: Eclipse central do sol, p. 179. — Miscelanea: Sr.ª D. Carolina Michaëlis de Vasconcelos, p. 191. — Convide á Universidade, p. 202. — Lutuosa, p. 203. — Curso de antropologia criminal, p. 206. — Lista dos assistentes das Faculdades de Medicina, Sciencias e da Escola de Farmacia da Universidade Coimbra, p. 207.

Como se vê, a colaboração é distinta e nela figuram professores da nossa Universidade.

Como trabalho tipografico, faz honra á Imprensa da Universidade, onde foi feito.

Esta publicação é trimestral, saindo em Março, Junho, Setembro e Dezembro, em fasciculos de 10 folhas de impressão aproximadamente.

O preço d'assinatura, por anno, para Portugal, é de 35500 reis; numero avulso, 15000 reis.

Agradecemos o exemplar que se dignaram oferecer-nos.

Deficits e impostos

A media annual dos deficits, nos ultimos 50 anos, foi de 6.618 contos.

Os 10 anos em que foi mais elevado foi em 1880—1890, em que subiu a 82.464 contos, e menos em 1900—1910, que foi de 40.632 contos.

Os impostos em Espanha, França, Italia e Holanda são mais pesados, mas muito mais equitativos de que em Portugal.

MUSICA NA AVENIDA NAVARRO

A banda de Infantaria 23 executa amanhã, das 17 ás 19 horas, no coreto da Avenida Emidio Navarro, o seguinte programa:

1.ª PARTE

- Robur (Passo dobrado) . . . FERNANDES
Banditem Striche (Ouvertura) SUPPE
Capricho musical R. ALVES
La Corte de Faraon (Seleção) LLEO

2.ª PARTE

- Cristofole Colombo (Seleção da opera) FRANCHETTI
Benita (Valsas espanholas) BROUSTET
Hino Nacional A. KEIL

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

SOLICITADOR ENCARTADO

Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

CURIOSIDADES

Inscrição curiosa

Na povoação das Taipas, provincia do Minho, ha uma fonte, em que se via gravada a seguinte inscrição, que pelo seu estilo é de um gosto originalissimo:

João, primeiro rei do reino unido, Para que a morte mais troyphus não conte De inextinguivel, sautar bebida, Esta levanta milagrosa fonte.

Eras vindos as, desejeas os nomes Das varões claros d'esta obra auctores... Souza procurador, juiz Estevojo, Couto, Pinto, Atayde, senadores.

nomeando-se os juizes, e assignada pelo relator, e com o sello da chancellaria, registando-se a tal sentença na culpa original.

Mostra-se mais, que commettendo-se nos annos de 1720 e 1721 varios insultos, e escandalosos excessos na Universidade de Coimbra, por varios estudantes, de que se compunha um Rancho, que denominaram da Carqueja — originando este nome de haverem queimado com ella uma porta das casas em que vivia um João de Sequeira, em que entraram com estas e outras violencias para o maltratamento, obrigando-o a saltar por uma janella para se livrar d'aquelle insulto, o ren era, segundo fama constante e mais conjecturas evidentes, o cabeça e dos principaes factores do dito Rancho, sendo o ren visto sahir de sua casa varias noites armado com os mais socios que constituam o tal Rancho, fazendo-se na sua mesma casa communmente os ajuntamentos e ajustamentos das operações que faziam; sendo assim mais visto em muitos dos ditos insultos que se commetteram n'aquelle tempo, recolhendo-se quasi sempre pela madrugada com tropel de gente armada em todo o genero d'armas, ainda prohibidas pela lei novissima.

Mostra-se ser o ren tanto cabeça d'aquelle Rancho, que havendo an-

Caderneta da mocidade

Para se educar convenientemente uma creança é necessario conhecê-la; é ao desprezo por este principio verdadeiramente fundamental que se devem tantos desastres em materia de educação.

O professor bem orientado tem de atender sempre ás condições individuais da creança afim de adaptar os processos de ensino ás faculdades do aluno.

O paé esclarecido não espera que se manifestem as deformações e padecimentos tão vulgares no periodo de desenvolvimento: previne-os por meio de cuidados higienicos adequados.

Como a educação deve ser simultaneamente fisica, moral e intelectual segue-se d'alí a necessidade de estudar a creança sob estes tres pontos de vista.

A educação acompanhada por exames successivos, assim orientados, consegue mais em menos tempo e com menos esforço do que sendo feita segundo uma norma invariavel, isto é, sem atender ás particularidades de cada individuo, evita as chamadas doenças escolares, permite, pelo estudo das taras hereditarias, corrigir e atenuar os seus effeitos, vai descobrir logo no inicio deformações e doenças que é de toda a vantagem combater immediatamente.

Os resultados destes exames tem de ser archivados, caso contrario facilmente esqueceriam e ficaria truncado o conhecimento da evolução fisica, moral e intelectual: para isso serve a caderneta da mocidade que deve ser preenchida annualmente, na parte correspondente, pelo medico e pelos professores. (1) A caderneta é pois o ponto de partida de um interesse esclarecido dos pais pela saúde e desenvolvimento dos filhos, um guia seguro de uma educação perfeita e um meio de determinar com são criterio qual o destino social a dar ao individuo em harmonia com as suas aptidões.

Debaixo do ponto de vista social a caderneta desempenha um papel importantissimo para o aperfeiçoamento da raça, presta grandes serviços na luta contra a tuberculose e pode prevenir-se quanto a sua diffusão contribuirá para o resturimento da nossa Patria meditando estas palavras de Bouleuger: « eston convencido que a nação que conseguisse levar a cabo, com o auxilio de medicos e pedagogos, sem reticencias, o estudo do valor da sua raça, havia de fazer a admiração do mundo pela transformação que realizaria nas suas instituições. »

Esta caderneta está estreitamente relacionada com a instrução militar preparatoria considerada como base fundamental do serviço militar pessoal e obrigatorio e da consequente redução do tempo de permanencia nas fileiras.

Racional e progressiva na patriotica triologia fisico-civica-militar a instrução militar foi regulamentada por decreto de 26 de maio de 1911 para preparar desde a infancia as gerações militares, dotando-as com a alma e o saber preciso para bem desempenharem a missão que lhes incumbe: a defesa da Patria.

Cada mancebo verá com orgulho o registro do seu desenvolvimento annual na sua caderneta da mocidade e, conscio da sua individualidade, da sua força fisica, com essa caderneta se apresentará no regimento que lhe destinem disposto até á abnegação da propria vida pelo Portugal dos portuguezes.

(1) Quando o examinando escolher profissão, deve declarar-se nos exames que se seguirão á sua entrada nas oficinas, escritório, etc., nas conclusões do exame medico, se o organismo suporta bem (especificar a qualidade e quantidade) o trabalho a que foi submetido.

PENEDO DA SAUDE

Vendem-se magnificos terrenos para edificações.

Trata-se na rua de Tomar, 6

dado varios embuçados na feira, em um dos dias d'ella, fora o meirinho da Universidade uma noute a casa do ren e pedir-lhe quizesse fazer que na seguinte feira não andassem rebuçados, e que dizendo-lhe o ren — pois você não pede mais que isso? — voltara logo para outro que alli se achava, e dissera fosse logo dar recado, da sua parte, á gente do seu congresso, que não fossem á feira rebuçados; e que replicando-lhe que era pouco tempo para avisar tanta gente, respondeu o ren avisaria aos que posses, e que elles passassem palavra aos mais, e que de facto não foram os rebuçados; segurando outro o ren a outra pessoa, que o dito Rancho não iria a sua casa; e que valendo-se tambem do ren para que se não fizesse mal a uns estudantes, não foram investidos com effeito.

Mostra-se mais que o ren se ajuntava em casa d'um dos socios do mesmo Rancho, e que da dita casa sahiam escriptos para irem a ella os novatos, dizendo-se nos taes escriptos — ordenava o Conclave — e que indo elles se achava o ren na mesma casa, mandando este da sua pedir um tinteiro, e sempre de noute, de que se inferia ser para se fazerem os bilhetes para os do Rancho.

(Continua.)

Folhetim da "Gazeta de Coimbra,"

COIMBRA NO PASSADO

O RANCHO DA CARQUEJA

Sentença de morte contra o estudante

Francisco Jorge Ayres

Quando actualmente a mocidade academica pratica quaesquer desvios no seu comportamento, estranham-se, e com razão, esses factos; porem quem se recordar dos excessos que em epochas antigas tinham lugar em Coimbra, ha-de confessar que muito tem progredido a civilisação entre nós.

No anno lectivo de 1720 a 1721, muitos estudantes da Universidade, formando uma sociedade a que se dava o titulo de Rancho da Carqueja, praticaram os maiores attentados n'esta cidade, estando em consequencia d'isso os seus habitantes, e até as autoridades, em terror permanente.

Perante a impotencia das autoridades locais teve de intervir o governo de D. João v. Por isso no dia 20 de Fevereiro de 1721 appareceram as portas desta cidade tomadas por um regimento de cavallaria e outro de infantaria, e procedendo-se, com o au-

« Accordão em Relação, etc. Que vistos os decretos do dito senhor, e autos, que com parecer de seu rege-

Noticias de COIMBRA

Visita de Estudo

Os alunos da Escola de Belas Artes do Porto, que visitaram ultimamente esta cidade, onde vieram em missão de estudo, saíram perfeitamente bem satisfeitos com as preciosidades que aqui admiraram nos nossos tam artisticos e historicos monumentos.

O que porem mais os impressionou, aquilo que mais lhes prendeu a atenção, foi, segundo nos informa pessoa autorizada, o inegualavel tesouro da Sé Cathedral, museu precioso que Coimbra se orgulha justamente de possuir, e que pessoas entendidas reputam o primeiro da Europa.

Neste riquissimo tesouro foi ha dias collocado o retrato do seu principal iniciador o sr. D. Manuel Correia de Bastos Pina.

O tempo

Com satisfação dos lavradores, que viam as suas terras em estado de não poderem ser amanhadas, o ceu enfocou-se e uma chuva não muito abundante nos tem mimoseado, dando-nos a esperança de continuar.

Bem vinda seja para proveito da agricultura e para nos livrarmos das nuvens de poeira que por ai se levantam por falta de regas.

No mercado ja iam annunciando o preço das hortaliças se continuasse o calor.

A batata e o milho tambem tem encarecido.

Venha chuva para haver farturinha.

Para uma bandeira

No regimento de infantaria 23 vai ser aberta uma subscrição entre officiaes e praças de pret, para a compra duma bandeira nacional, que deverá servir pela primeira vez na parada militar realizada por occasião das festas da cidade.

Abuso

No jardim municipal de Santa Cruz foi ontem encontrado dentro de um canteiro onde colhia flores e plantas, um cavalheiro que pelos modos parecia dono de tudo aquilo. Valeu ás mimosas flores a presença de um digno vereador municipal, que se opôs á destruição marroquina de que estavam sendo victimas, e que fez ver ao tal cavalheiro que os jardins municipais, que por sinal custam muito dinheiro, não são propriedade de um só.

Excursão fluvial

Vai grande animação com a excursão fluvial que amanhã se realisa de Coimbra á Figueira, promovida pelo Sport Club Coimbricense.

São quatro as barcas serranas que a commissão apresenta arinadas em Couraçados.

Conta-se que vão cerca de 200 pessoas, entre elas uma turma composta por mais de vinte executantes.

Estão alugados alguns barcos pequenos para transportar diversos grupos de pessoas que não estão inscritas para a excursão.

Se o tempo o permittir, será uma festa magnifica.

Na Figueira serão esperados por algumas sociedades de sport.

A partida, defronte do coreto da Avenida Navarro, será ás 6 e meia.

Muitas pessoas contam ir no comboio para as esperar na Figueira.

Por suspeltas

Como noticiamos no nosso ultimo numero, foi preso por suspeltas, pela policia judiciaria, um tal Antonio Moreira, cuja identidade se desconhecia.

Na esquadra afirmou sempre ser um bom cidadão, e por isso indevida a sua permanencia naquella local.

A policia, porém, que ouve todos os dias estas lamurias aos mais atrevidos galunos, não se convenceu e já mandou o Moreira para o posto de antropologia, onde continuou nas suas lamentações; mas qual foi a surpresa dum empregado daquella estabelecimento scientifico, ao reconhecer um seu antigo cliente. Lá foi encontrada a sua biographia e respectivos sinais, verificando-se contar já 12 prisões, sendo 1 por embriaguez, 2 por vadiagem e 9 por furto!

O Moreira, que apresenta tatuagem em diferentes partes do corpo, saiu ha dois meses da Penitenciaria de Lisboa, contando tambem uma prisão nesta cidade, ha anos, pelos festejos da Rainha Santa, como medida preventiva.

O pacifico cidadão vai ser posto em liberdade por não haver qualquer mandado contra elle.

Visitantes illustres

Entre os muitos estrangeiros que se encontram em Portugal affim de procederem a observações do proximo eclipse do sol, contam-se os sabios astrónomos ingleses Mip. Baird Mr. Matheson, Mr. Thom, Backhouse, F. R. A. S. e Irwin Sharp, que, aproveitando a occasião, têm percorrido diversas terras portuguesas, encontrando-se nos ultimos dias nesta cidade, onde visitaram, com muita atenção, os nos-

sos monumentos historicos e estabelecimentos scientificos, que rasgados elogios lhes mereceram.

Serviu-lhes de interprete um socio da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Associação das Crèches

Esta benemerita instituição, que tantos beneficios tem prestado á infancia, acaba de receber do cofre de beneficencia, por ordem do sr. governador civil, 3 inscrições de 100.5000 réis.

A commissão dos festejos de 5 de Outubro, tambem offereceu áquella simpatica Associação a quantia de 11.650 réis.

Guarda Republicana

E' do teor seguinte a representação que a Camara Municipal de Coimbra enviou á Camara dos Deputados-acerca da constituição da guarda republicana.

Ex.^{mos} Deputados da Nação Portuguesa:— A commissão administrativa do Municipio de Coimbra vem expor a V. Ex.^{as} quanto esta cidade se sente agravada com o decreto do governo provisório da Republica de 3 de Maio de 1911, que organisou a Guarda Nacional Republicana, e coloca esta cidade, a terceira da Republica, numa situação depressiva e que tanto moral e materialmente a afecta nos seus interesses.

E' hoje Coimbra, sem contestação, depois de Lisboa e Porto a cidade mais populosa da Republica, com mais vida e maior área, pedindo por isso um regimen policial, não diremos igual ao daquellas cidades, mas muito differente das restantes do pais.

A organização proposta para a Guarda Nacional Republicana é de 6 batalhões com as sedes: do 1.^o e 2.^o em Lisboa, e as dos restantes em Evora, Vizeu, Porto e Braga, tendo cada batalhão 4 companhias, excepto o de Vizeu que tem (5) das quais uma é destinada a Coimbra. E como se isto ainda fosse muito, esta companhia é dividida em 3 secções com as sedes respectivamente na Figueira da Foz, Arganil e Coimbra, ficando nesta cidade apenas 30 praças de infantaria e 40 de cavalaria e com a obrigação de fornecer postos aos concelhos limitrofes. Ora, com mais uma companhia poder-se-ia organizar a Guarda, sem grande gravame para o tesouro, nem prejuizo para as outras sedes dos batalhões, e dando a Coimbra a importancia a que tem direito e que de justiça lhe é devida.

Teriamos assim, os mesmos 6 batalhões com 16 companhias, ficando Lisboa com 4 batalhões com 6 companhias, e Coimbra a sede do segundo batalhão com 4 companhias, tendo a 1.^a e 2.^a em Coimbra e a 3.^a e 4.^a respectivamente em Leiria e Santarem, não sendo alterada a composição dos restantes batalhões, exceptão de Vizeu que ficaria igualmente com 4 companhias.

Das 2 companhias com sede em Coimbra, seria a 1.^a destinada á guarnição e policiamento da cidade, e a 2.^a com duas secções, uma na Figueira da Foz e outra em Arganil.

Senhores Deputados, expondo estrita e sumariamente a vossa consideração illustrada os factos que servem de fundamento a esta reclamação, dispensamo-nos de recordar quanto esta cidade foi improvavelmente sacrificada com leis e reformas pela Republica promulgadas sem obter as concessões compensadoras, que em principio lhe foram prometidas, como justa e necessaria reparação aos prejuizos causados pela perturbação abrupta e ruinosa dos recursos, do seu trabalho e do seu commercio, das condições economicas da sua actividade.

Confiados, pois, na justiça que nos assiste e na imparcialidade e rectidão do vosso elevado criterio, nenhuma duvida nos resta de que serão escutadas as razões expostas e liberalmente contemplados nos inefragaveis direitos desta cidade.— Saude e fraternidade. — Coimbra e Paços do concelho, 11 de Abril de 1912.

(Seguem-se as assinaturas).

Imprensa da Universidade

Pelo relatório e contas da gerencia de 1911 da Imprensa da Universidade vemos que a receita foi de 3.825.5382 réis e a despesa de 3.833.5449 réis, havendo por tanto um deficit de 8.067 réis.

Esta instituição, que data de 1849 tem tido uma assistencia florecente, não havendo motivo para desanimar com o pequeno deficit accusado no ano findo.

Agradecemos o exemplar do relatório que nos foi offerecido.

A policia

Chamamos novamente a atenção da policia para um grupo de garotos que á porta do templo evangelico, na rua da Sofia, á hora das ceremonias religiosas, está fazendo algazarra, soltando obscenidades e insultos não só ao ministro da respectiva religião como ás pessoas de seriedade que ali vão assistir aos cultos.

Real d'agua

O imposto do real d'agua neste concelho rendeu no mês de Março preterito 1.036.5028 réis, mais 325674 réis do que em igual mês do ano anterior.

Termina no dia 15 do corrente mês o praso para o pagamento das avencas respeitante ao 2.^o trimestre.

Policia civil

O sr. Floro Henriques, que tem servido interinamente o lugar de commissario de policia, vai ser substituido pelo sr. capitão Montalvão.

Tem o sr. Floro exercido o cargo com incontestavel zelo e competencia, e isso lhe tem creado geraes simpatias.

S. ex.^a fez renuir ante-ontem a policia e deu-lhe conta de brevemente terminar o exercicio do cargo que, temporariamente, tem desempenhado, do qual encontron sempre a melhor boa vontade da parte dos agentes policiaes, dos quais conservará grata lembrança.

As palavras do sr. Floro Henriques produziram a melhor impressão na corporação policial.

O sr. capitão Montalvão, ha muito indicado para vir exercer o referido cargo, parece não ser conhecido em Coimbra.

Contribuições

Está em cobrança durante o corrente mês, a 2.^a prestação das contribuições industrial e renda de casas.

Pleto dos Barbados

Neste tão apazivel local, um dos mais belos de Coimbra não só pela grandesa do panorama que daí se disfruta mas pelas boas condições higienicas em que se encontra, vai o sr. coronel Antonio Francisco Monteiro mandar construir 10 casas para habitação e estabelecer um lagar móvel por meio de electricidade.

E' um importantissimo melhoramento para-aquelle lugar que não tarda a ser habitado e um dos passeios predilectos do povo desta cidade.

Cantina Escolar

Realisa-se amanhã, pelas 12 horas na sede da Cantina Escolar (extinta egreja de S. Pedro) a eleição dos corpos gerentes da Cantina Escolar dr. Bernardino Machado. Como é já a 2.^a convocação realisa-se com qualquer numero.

Receben do sr. governador civil 3 inscrições do valor nominal de réis 100.5000 cada uma adquiridas para esse fim pelo cofre de beneficencia. O fundo de reserva da prestimosa instituição de assistencia infantil é constituído atnalmente por aqueles titulos e pela importancia de 200.5000 réis em dinheiro. Tão brilhantes e esperançosos resultados no curto periodo de 8 meses de existencia devem-se sem duvida á actividade dos incansaveis cidadãos dirigentes que depõem amanhã o seu mandado.

Começam na proxima segunda feira os ensaios dos ranchos infantis que hão-de tomar parte nos festivais a favor da Cantina Escolar, nos meses de junho e julho. Os ensaiadores são os srs. Ricardo Campos e Antonio Martins.

Transferencia

Foi transferido para este concelho o fiscal dos impostos de 2.^a classe Antonio d'Alcobia, vindo de Lisboa.

Grupo 14 d'Abril

Já depois de composta a noticia sobre a Excursão fluvial que amanhã se realisa á Figueira e para que se avalie do entusiasmo que se estendem a toda a cidade, somos obrigados a informar os nossos leitores que um grupo de individuos, amantes da bela expansão, se encorpora na flotilha naval dando-lhe a alegria que a sua jovialidade permite.

Este grupo é composto dos cidadãos Antonio Elisen, Antonio d'Almeida, João Niegre, Augusto Monteiro, Alberto Viana, João Marques, Armando Neves, Alfredo Correia, Saul d'Almeida, Abel Elisen, José Godinho, Adelino Duarte Areosa, José dos Santos, Raul Teixeira, A. Monteiro de Carvalho, Castro Brito, Armenio Correia Amado, Acacio Saldanha, José Augusto, Aguiar, Carlos Lobo e José Pires.

Como o leitor vê, seguem amanhã para a Figueira os mais divertidos e expansivos moços desta Lusa-Atenas. O que será essa encantadora viagem, facil é compreender.

A fina verbe dos intrépidos navegantes foi já demonstrada no programa que temos presente e que constitue a primeira parte do seu diario do bordo.

Para amostra respigamente aqui o prólogo do referido programa:

«O navio mercante que conduz os arrojados descendentes de Vasco da Gama saiu ha poucos dias dos estaleiros da Raiva (Argélia).

A bordo team os excursionistas os seguintes divertimentos:

Fantoches, desorfeon, canções populares, etc.

E para que nada falte, a illustração japonesa contratou o fotografo Rasteiro

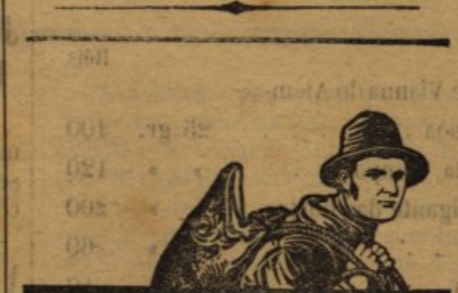
a tirar retratos á lá minuta durante a viagem.

O gigante navio a que foi dado o nome de «Barca Serrana» será caprichosamente enfeitado por Abel Elisen Saul d'Almeida.

O que lhe apeteceemos é uma boa viagem e que não dê em... século!

Coimbra e o congresso pedagogico

O 3.^o Congresso Pedagogico que acaba de se efectuar em Lisboa, entre os benemeritos da instrução que proclamam na sua sessão de encerramento, registou em primeiro lugar a Cantina Escolar desta cidade, prestando assim uma justa homenagem aos serviços por elle prestados á causa da instrução e assistencia á infancia pobre.



É TÃO FACIL CONSERVARSE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitaes que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaes muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tome, por exemplo, a rachitisa. Tratada devidamente no seu principio, podeis susta-la e cural-a, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peor. Eis aqui um caso que o comprova:

Com satisfação

participo a V.^{sa} uma cura realizada pela

Emulsão de SCOTT,

em meu filho Affonso Augusto da Silva, de tres annos de idade, que era muito

rachitico e fraco.

Depois de tomar alguns medicamentos, aconselharam-me a Emulsão de Scott, e ao fim de alguns frascos vi com espanto que meu filho nao só se encontrava bom, como tambem a sua robustez era outra, assim como as suas cores. (a) José Augusto da Silva, Ageda, 3 de Janeiro de 1910.

A cura propria, em todos os casos de rachitismo, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia é rachitica, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura do vosso rachitismo; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de rachitismo, procure a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a rachitisa sendo tomado promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-a nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apezor do imposto de Sello de 50 réis por cada frasco, todas as Farmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antiojiva saber: 500 réis meio frasco e 900 réis frasco grande. ANOSTRA gratuita, contra 200 réis para franquia, obtense dos Srs. James Cassell & Cia. Succe., Rua do Mouzinho da Silveira, 85, 1.^o Porto. Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias offerece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Instruções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias.

Depositos: Em Coimbra, Farmacia Donato.— Figueira da Foz, Farmacia Sotero No Porto, Farmacia Rica, rua do Bom Jardim, 370.— Deposito geral: Farmacia Gama Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Tosses

Cúram-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 310 réis. Depositos. Os mesmo da Quinarrhenina.

Vende-se

um olival no sitio dos Cazareus, junto ao Tovim de Baixo, freguezia de Santo Antonio dos Olivais.

Este olival faz fronteira do norte, com a estrada velha dos Tovins, e de sul com a estrada nova. Lanço n.^o 10, que segue de Santo Antonio ao Dianheiro. Tambem se vende um pinhal proximo do mesmo Tovim de Baixo. Trata-se com o dono e dona das mesmas, Adriano Antonio Dias Ferreira e mulher Joaquina do Rosario na sua quinta no Tovim de Baixo.

Garage Americana

Avenida Rodrigues de Freitas, 199

PORTO

Representante das quatro melhores marcas de automoveis americanos

FORD

20 cavalos — 4 cilindros, de 1:000\$000 a 1:500\$000 réis, os mais simples, os mais economicos, os mais resistentes e os mais baratos.

Sempre em deposito: Mais de 50 em circulação em Portugal.

SETTA-WARREN

30, 35, e 40 cavalos: 4 cilindros, de 1:500\$000 réis a 2:500\$000; a expedir um double-phaeton.

Mac-Six

40 e 50 cavalos — 6 cilindros, de 2:500\$000 a 4:000\$000 réis, a chegar um double-phaeton, 40 cavalos, com todos os aperfeiçoamentos, incluindo mise-en-marche automatica.

BULL-DOG

40 e 50 cavalos — 4 cilindros, de 2:500\$000 e 3:500\$000 réis; em deposito um esplendido torpedo, de 50 cavalos e 7 logares.

Todos garantidos por dois annos contra defeito de fabricação ou de material.

Ninguém compre automovel sem ver e experimentar os carros destas marcas, que rivalisam com as melhores marcas europeias.

De todas as marcas americanas, que nos offereceram a sua representação, como podemos mostrar, são estas as que verdadeiramente servem para o nosso pais.

VERMES INTESTINAIS NAS CRIANÇAS E ADULTOS

Expulsão infalivel

PELO

VERMIFUGO FARIA

Ha casos de creanças expelirem 100 lombrigas e adultos mais de 200 com este preparado

A venda em COIMBRA

Em todas as Farmacias e Drograrias

Fabrica de louça de Sacavem

A todas as boas donas de casa e aos proprietarios de hotéis

Existe somente no mercado uma louça cujo Vidrado não estala. E' a louça da nossa fabrica.

O Vidrado resiste em absoluto, assim o atestam as rigorosas experiencias a que esta nossa louça tem sido sujeita, das quais a mais rigorosa é a experiencia do Fogo pela qual podemos provar á evidencia a quem descreir da nossa afirmativa. A esta experiencia nenhuma outra louça resiste, porque estala logo o vidrado.

O maior e melhor requisito que todos devem exigir ao comprar a louça é a superior qualidade do vidrado, porque o estalar da louça é o defeito maior que este artigo pode ter, atendendo a que pelas fendas abertas no vidro infiltram-se mil impurezas que nunca desaparecem e que causam um cheiro nauseabundo.

A louça com o vidrado estalado é multissimo prejudicial á saude.

A todas as donas de casa recomendamos então a nossa louça como a unica que não tem o defeito apontado, e que é conhecida tambem pela sua duração, brancura e bela apparencia.

Queiram exigir louça de Sacavem de fabrico moderno, que se encontra no nosso deposito, na Rua da Prata, 126 a 132, LISBOA, e em todos os estabelecimentos vendedores deste artigo em COIMBRA.

Gilman & Comandita Proprietarios da Fabrica

PADARIA

Arrenda-se uma padaria com todos os utensilios, e muito afreguezada. Diz-se nesta redacção.

COSTUREIRA

Oferece-se aos dias. Não se importa de fazer serviço de criada de dentro. Pode ser procurada na rua do Forno, n.^o 30.

ANEMIA

As Gotas Concentradas de

FERRO BRAVAIS

Chlorose Debilidade BOREA PALLIDAE Tulas Pharmacien & Ch. no Lafayette PARIS, Prospecto gratis.

FALLENCIA FORÇAS

ALTER DO CHÃO

Palha Enfardada a vapor e a gado

Satisfazem de pronto qualquer pedido.

Azeite, cereais e carvão vegetal, á commissão.

Manuel Martins Pimenta

Trespasa-se

café e bilhar em boas condições ou vendesse o bilhar.

Rua Larga, n.^o 19.

CASA DE LISBOA

Carolina Costa

L. da Sé Velha, 20 e 21

COIMBRA

São convidados os ex.^{mos} srs. acionistas desta companhia para a reunião da assembleia geral ordinaria, no dia 30 do corrente pelas 3 horas da tarde, na sede da Companhia em Coimbra, a fim de discutir, modificar ou aprovar o relatório e contas da gerencia finda e o parecer do conselho fiscal.

Coimbra, 13 de Abril de 1912.

O Presidente da Assembleia Geral

Dr. Gonçalo Xavier de Almeida Garrett.

DOCES, FRUTOS

FLORES NATURAIS

LEITE PURO DE CABRA

Tomam-se encomendas

Estabelecimento de horticultura

DE
Antonio Mendes Simões de Castro

Rua do Visconde da Luz, 10 e 12 — DEPOSITO: Azinhaga do Carmo

COIMBRA

PREÇOS

| | Réis | | Réis |
|--|-----------|--|------------|
| Abobora chilã | 25 gr. 80 | Couve Murciãna, ou de Vienna do Alem- tejo, muito boa | 25 gr. 100 |
| » menina | 40 | » Saboia, donrada, temporã | 120 |
| » moganga | 100 | » Schweinfurt, gigante das hortas | 200 |
| Acelga branca | 60 | » tronchuda | 60 |
| Alface | 80 | » gallega (horto) | 40 |
| Azedas da Hollanda | 100 | » nabo | 40 |
| Beterraba vermelha Mammouth, para forragens | 50 | Espinafres | 60 |
| Beterraba vermelha, Non plus ultra, para salada | 60 | Melancia | 40 |
| Brocolo branco da Hollanda | 120 | Melão | 40 |
| » róxo | 80 | Pepinos | 100 |
| » violeta da Hollanda | 120 | Pimentos do Alemtejo | 100 |
| Calombos | 80 | Rabanetes cõr de rosa | 60 |
| Cebolo | 60 | » » (ponta branca) | 60 |
| Cenoura comprida | 100 | Rabanos | 60 |
| » curta de Pariz | 100 | Repolho da Hollanda, serodio, de pé alto | 120 |
| Chicoria | 80 | » » , temporã, de pé curto | 120 |
| Coentros | 60 | » pão de assucar | 120 |
| Couve-flór gigante | 300 | Salsa | 60 |
| Couve-flór Lenormand, de pé curto | 400 | Tomates de fruto grande | 100 |
| » coração de boi | 120 | Ervilhas de deulhar | 100 60 |
| » das Virtudes | 100 | » quebrar | 60 |
| » do Algarve | 100 | Feijão de trepar | 50 |
| » Lombarda | 100 | Nabo (quartilho) | 120 |
| » de Bruxellas | 120 | » de S. Cosme | 200 |
| » penca espanhola | 100 | | |

Palmeiras, araucarias e outras arvores de ornamentação e florestaes. Plantas para estufa e para sala. Arbustos para jardins. Eucalyptos em vasos. Sementes de eucalyptos globulos. Vasos para salas. Utensilios de jardinagem. Bouquets, de 100 a 1\$500 reis. Sementes de flores e de relva para jardins. Tinta indelevel para escrever em zinco, frasco, 100 reis, etc. Alugam-se plantas para ornamentações.

N. B. As sementes e raizes podem ser enviadas pelo correio.

Terrenos em Coimbra

Vende-se, em lotes para construções na quinta de Montes Claros do lado de cima do matadouro municipal, terreno este com esplendidas vistas na cidade e suburbios numa extensão de 7 a 10 leguas.

Os lotes estão demarcados e variam entre 270, 300 e 640, 700 e os preços de 500, 650, 700, 800, 900 e 1.000 reis o metro quadrado. Estes terrenos vão à praça no dia 14 ao meio dia.

Para informações e propostas em carta aos srs. Abilio Augusto Vieira, Celas, Coimbra, ou Miguel José da Costa Braga, rua do Visconde da Luz, n.º 85 a 95.

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HE-ROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

Admissão às Escolas Normais

Carlos Alberto, professor de Santa Clara, e Manuel Bernardo, professor de Santa Cruz, vão abrir um curso de habilitação para o exame de admissão às Escolas Normais, ensinando integralmente o respectivo programa, com inglez, a que os alunos são obrigados no futuro exame. Está aberta a matricula.

Preço mensal, 3\$000 réis.
N. B. — O curso só funcionará com o minimo de 10 alunos.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoados

LISBOA

Este óleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva 512.811\$241

Idem, idem de garantia de-
positado na Caixa Geral

de Depositos 98.883\$570

Total 611.694\$811

Indemnizações, por prejuizos, pagas até

31 de dezembro de 1910

4.006:060\$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlo-rose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

AUTOMOVEL DINHEIRO

Vende-se em Arcozelo de Gouveia um de 12 H. P. em estado de novo e baratissimo. Trata-se com Alexan-
dre d'Oliveira Baptista, de Passarelo.

Empresta-se até 5:000\$000 de reis sobre hypotheca.

Dirigir a esta typografia com as iniciais J. F.

CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lan-terna para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para parbo-
rize stores.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.

Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Ferram-se carroseries em todos os modelos com chapa de ferro.

HOTEL COMERCIO

Neste conhecido hotel, o mais antigo de Coimbra, continua o seu proprietario a preparar lampreia guisada e de escabeixe pelo mais antigo e bem conhecido sistema do Paço do Conde.

Encarrega-se de qualquer encomenda, tanto para esta cidade como para fora. Recebe comensaes.
Nã confundir com outra casa.

ADUBOS QUIMICOS

Para todas as culturas, qualidades garantidas, vendem-se no armazem de David de Souza Gonçalves, R. da Moeda 84.

Com emprego de capital

JOSÉ TEIXEIRA DA CUNHA

R. Visconde da Luz — COIMBRA

Vende muito em conta a sua casa na rua do Rego d'Agua, n.º 6 a 10, servindo a loja para qualquer ramo de comercio.

VENDA DE CASA

Vende-se uma bem localizada, com quintal e com bom rendimento garantido.
Nesta redacção se diz.

PIANO GAVEAU

Aluga-se ou vende-se em completo estado de novo por modico preço, assim como se vende uma bicicleta quasi nova.

Rua da Manutenção Militar 9 e 11 Coimbra.

Fabrica de bebidas gazosas
 DE Augusto Cesar Alves Teixeira
 Rua do Carmo, 54. (Junto ao Terreiro da Erva)
 Fabricam-se licores, gazosas e pirolitos pelos melhores processos
 Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

ARRENDAMENTO

Arrenda-se do proximo S. João em diante os altos da casa n.º 162 a 166 na rua de Ferreira Borges desta cidade. Consta de três andares e aguas urtadas, tendo três casas cada andar.

Para tratar, com João da Fonseca Barata, rua da Alegria n.º 51; a casa mostra-se em tempo oportuno.

VENDEM-SE

43 pinheiros de serra caídos com o temporal nos pinhais de S. Silvestre pertencentes a Manoel Cabral.

Quem os quizer comprar fale em S. Silvestre com Antonio Camilo Cortesão.

PADARIA AURORA

DE

Maia, Simões & Comp.ª

27 — Rua da Mathematica — 29 A

SUCCESSAL

RUA DA MOEDA — 99 a 102

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da hygiene, fizeram aquisição de um Filtro

Haller (ruceano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Fran-
ceza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agrícolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Especialidade em bolos de Sant'Ana.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agrícolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

Pão quente a toda a hora.

Fabricação mecanica de parafusos

EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

R das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA LISBOA



Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampous, parafusos de eclipse e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.



Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.





— ENVIAM-SE CATALOGOS —

CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefação e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, à vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefação pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka"

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromatico e saboroso.

Executam-se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.
Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Coimbricense** como brinde.

ADEGA VINICOLA DO SUL

Rua da Sofia, n.º 69 a 71 — COIMBRA

TABELA DE PREÇOS

| | |
|---|-----------------|
| Vinho tinto, do Dão, especial | 80 réis o litro |
| » de Torres | 60 » » |
| » branco, da Beira | 90 » » |
| » de Torres | 70 » » |
| Geropiga | 100 » » |
| Vinagre branco, especial | 100 » » |
| Aguardente bagaceira | 200 » » |
| Azeite | 290 » » |

Vinhos finos desde 200 a 1\$000 réis.
Vinho gazozo de 200 réis mela garrafa e 320 a garrafa. Vinho Champagne de 850 a 1\$500 réis a garrafa.

Visite o publico esta casa onde encontrará vinhos de diversas procedencias do pais, analisados, e pureza garantida.

Venda de propriedade

Vende-se o Casal de Lans todo ou a lotes, sito no Penedo da Saudade no novo bairro de Sant'Ana. Quem pretender dirija-se ao seu dono no mesmo Casal de Lans.

José Simões Corate

Mercearia, vinhos, tabacos, fazendas e outros artigos.

Coimbra — ANEAL

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.
O mais portatil, mais simples e mais economico.

Preço completo, 2\$500
João Vieira da Silva Lima — Coimbra

MODISTAS

Precisam-se em Santo Antonio dos Olivaeis.
Dirigir a Teresa d'Assunção David.

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª
João Vieira da Silva Lima

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.
Postas illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na
Tabacaria Augusto Henriques

GAZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquirição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermanno Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes toem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipographia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquirição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 21800 reis; semestre, 11400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 34060 reis; semestre, 17030; trimestre, 765. Colonias portuguezas: ano 34060 reis. Brazil: ano: 34530 reis. nunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SÁBADOS

REFORMA DE ESTUDOS

Recomeçaram os trabalhos escolares da Universidade depois de umas férias de Páscoa de três semanas, e entrou-se portanto na última época do presente ano lectivo.

Os estudos universitarios sofreram, como se sabe, uma grande modificação com a ultima reforma, achando-se parte dela em plena execução e constituindo outra alguns pontos de duvida, que nem professores nem alunos sabem como serão resolvidos.

A reforma terminou com os actos por cadeiras e estabeleceu os exames de estado, no 3.º e 5.º anos. Não ha, creado pela lei, um periodo transitorio, mas tem sido solicitado com instancia.

Perguntam lentos e estudantes: que fará o governo perante esta situação que é urgente definir?

Serão os atos feitos por cadeiras para os do periodo transitorio, ou haverá só os exames estaduais, como manda a lei?

E' tempo de resolver o caso, que não deixa de ser embaraçoso para quem tem de o decidir.

Quando haverá «ponto» e quando se farão os actos?

Eis o que todos perguntam tambem, embora já se vá dizendo que muitos alunos da Faculdade de Direito querem o «ponto» antes do fim de Maio, como anteriormente.

A reforma dos estudos da Universidade está a precisar duma escrupulosa revisão para se aproveitar dela o que mereça ficar e para ser eliminado o que já se fór compreendendo que é inexecutivel ou de nenhuma utilidade. Não é justo nem convém que se não dê execução á lei, e que, antes pelo contrario, em muitos casos, ela seja letra morta.

Temos ouvido dizer que a nova organização destes estudos não obedeceu aos melhores principios da

pedagogia moderna e está mesmo muito longe de ser a ultima palavra.

Tratou-se, é certo, de dar á nova organização um estudo mais pratico, mas ainda não é tanto como está em uso em outros países, onde a teoria tem perdido muito terreno, com grande vantagem.

Ainda ha pouco lêmos um artigo em que se fazia o confronto do método de ensino adotado nas universidades portuguezas com o que está decretado e em uso nas universidades da America.

O ensino de direito, ali, é muito mais pratico que teórico. Estabelecem-se, nas aulas, pontos para os alunos resolverem e, sem que o professor dê a sua opinião, ouve e aceita todas as dos seus alunos, opondo duvidas e dificuldades e refutando apenas os pareceres que forem dados fóra das disposições legais.

Este sistema de ensino não pode deixar de dar bom resultado, já por que o ensino pratico é mais seguro, já pelo interesse que ele desperta nos alunos.

E tanto isto assim é que as aulas de pratica na Universidade de Coimbra, e provavelmente nos outros institutos, são, em geral, mais concorridas do que as teóricas.

O assunto é daqueles que demanda e exige o maior cuidado e circunspeção. E' isto que deve presidir á sua revisão, quando ella venha a fazer-se, o que não deverá demorar-se muito tempo.

Mantêr esta situação duvidosa, é complicar cada vez mais o caso, já de si tão difficil e melindroso.

E' urgente que se decida se efectivamente se estabelece o periodo transitorio e se para estes alunos haverá actos por cadeiras, ou se a lei, neste ponto, entra já este ano em plena execução com os exames estaduais.

Tracção electrica

Em Coimbra, os serviços municipalizados já constituem uma repartição especial, sob a direcção de um engenheiro industrial, mas é necessario ir mais longe, concedendo-lhe uma completa autonomia administrativa e financeira. Similhante reforma era de impossivel applicação no dominio do Código administrativo de 1896, que subordinava toda a vida municipal aos criterios de uma regulamentação excessiva e esterilizadora. A situação melhorou um pouco com o decreto de 13 de Outubro de 1910, que restabeleceu o Código administrativo de 1878, procurando dar á nossa administração local uma orientação mais liberal, embora tal intuito tivesse sido atraído, desde o momento em que o seu autor deixou em vigor as normas do Código administrativo de 1896 sobre tutela, que davam a feição liberticida a este Código. Mais ha a esperar do novo Código administrativo, cujo projecto se encontra moldado pelos principios da mais ampla descentralização.

A municipalização dos tramueis pode permitir ao publico exercer uma influencia desastrosa sobre a administração deste serviço. Todo o municipio tem o seu modo de ver sobre as tarifas, os horarios e os carros, resolvendo facilmente estas questões, visto atender unicamente ás conveniencias pessoais. As companhias podem mais facilmente opor-se ás reclamações injustas e excessivas do publico, do que as municipalidades, pois o publico apresenta-se perante estas como mandante e verdadeiro proprietario da empresa.

E' este um inconveniente das municipalizações, que se não pode esconder e que já se tem feito sentir em Coimbra. O publico suporta melhor a exploração dum serviço industrial por uma companhia com tarifas elevadas, do que pelo municipio com tarifas mais razoaveis. Consideram-se estas tarifas como impostos, e por isso facilmente se julgam excessivas, fazendo-se as campanhas mais injustas para obter o seu abaxamento, ou mesmo a sua eliminação.

Frequentemente tambem o publico se convence de que os municipios não devem tirar receitas dos serviços industriais, oferecendo estes serviços unicamente pelo custo de produção. Isto, porem, é desconhecer um dos fins a que tem obedecido as municipalizações, pois ellas em grande parte foram postas em pratica precisamente para habilitar os municipios com os recursos necessarios ao desempenho das numerosas e complexas funções da civilização moderna. Uma das aspirações do nosso tempo é a abolição dos impostos do consumo, que pesam principalmente sobre o orçamento das classes populares, sendo por meio das receitas das municipalizações que se pode realizar esta reforma no ambito dos impostos locais.

Contra este prejuizo da população só se pode lutar com a instrução e a educação, esclarecendo á sobre as vantagens dos serviços municipalizados e a applicação, em beneficio de todos, que virão a ter os lucros auferidos destes serviços.

Frequentemente nota-se contra a municipalização dos tramueis é que os municipios não podem ter ao seu serviço pessoal tão competente e cuidadoso como as empresas privadas. Este modo de ver torna-se injustificavel, desde o momento em que os serviços municipalizados se encontram organizados segundo os criterios do *contabilismo industrial* que temos preconizado. Não é admissivel neste caso que o pessoal técnico do municipio seja menos habil, menos escrupuloso, e menos economico, só porque está ao serviço dum corpo administrativo. E, em Coimbra, encontra-se nas municipalizações pessoal excelente, havendo até algum dele que esteve ao serviço de companhias, gozando al da maior estima.

IV

Sob o ponto de vista social, a municipalização dos tramueis electricos, bem como todas as municipalizações, constituem um processo de transformação da organização actual.

1. Bussy, *La municipalisation des tramueis*, pag. 141 e seg.

A municipalização dos serviços publicos tem sido considerada pelos socialistas de maior autoridade como uma forma de socialismo. E' esta a doutrina de ANTONIO MENGER, BERNSTEIN e GUESDE. Contra similhante modo de ver, observou-se que o partido socialista combateu a principio as municipalizações, considerando a incompetencia organica e reformista dos municipios na sociedade actual tão clara e evidente como o sol, sendo tão inadmissiveis os monopólios corporativos e comunais, como os monopólios individuais. Por outro lado, salientou-se, ainda com a mesma orientação, o facto de as primeiras tentativas de municipalização dos serviços publicos terem precedido cronologicamente a expansão do socialismo, sendo certo, alem disso, que tais tentativas tem sido postas em pratica por conselhos municipais hostis ás ideias socialistas.

Por isso, outros escritores procuram dar á municipalização dos serviços publicos uma interpretação estranha ás ideias socialistas. Está neste caso, por exemplo, EMILE BOUVIER, que considera a municipalização dos serviços publicos como cooperativismo municipal. Um municipio que explora certos ramos de commercio e de industria faz cooperação, e assemelha-se a uma sociedade cooperativa, compreendendo todos os habitantes desta circunscrição administrativa. O cooperativismo tende tambem a suprimir os intermediarios e a suprir a falta de iniciativa individual. Deste modo, seria antes ao movimento cooperativista do que ao movimento socialista que seria necessario referir a expansão das municipalizações.

Entre estas duas interpretações do regime da municipalização dos serviços publicos, aquela que melhor se coaduna com a natureza deste regime, é sem duvida a que o considera uma forma do socialismo. As municipalizações realisam o socialismo num dominio especial de actividade, visto atribuirem aos municipios a direcção duma parte da produção e da venda dos productos. E, se os socialistas tiveram a principio hesitações sobre a natureza das municipalizações, não tardaram a considerá-las como tendo um caracter perfeitamente socialista. Foi na Alemanha que se dissolveu esta ideia, vindo as municipalizações a ser apreciadas como o meio de preparar os espiritos para os grandes serviços collectivistas do futuro.

Mas, quer se trate de socialismo municipal, quer se trate de cooperativismo municipal, o certo é que as municipalizações são meios de dar á vida social uma organização mais perfeita. A municipalização dos tramueis electricos pode colaborar nesta obra social, prestando a população operaria imensos serviços em virtude de lhe permitir viver nos arredores das cidades ou nos campos, evitando as habitações insalubres das cidades. E, se o regresso á terra, proclamado como uma necessidade por tantos pensadores illustres, tem algum valor, é na municipalização dos tramueis, com tarifas baratas, que ele pode encontrar um processo de mais eficaz realização. Estas preocupações não podem ter em Coimbra a importancia que apresentam nos grandes centros urbanos, mas ainda assim não são para desprezar.

Sob este aspecto, o unico ponto negro que aparece na municipalização dos tramueis é o das exigencias do pessoal operario. Foi por isso que, segundo afirmou LEON DUGUIT, quando veio fazer uma conferencia a esta Universidade, se não municipalizaram os tramueis electricos em Bordéus. Este inconveniente verifica-se do mesmo modo quando o serviço é explorado por companhias, como os factos tem exuberantemente demonstrado. Talvez os municipios possam resistir menos ás reclamações operarias, sendo por isso que lord AVEBURY não tem duvida de dizer, a proposito do conse-

1. ANTON MENGER, *L'Etat socialiste*; Fochier, *Municipalisation du sol*, na *Revue d'économie politique*, tom. XVIII, pag. 433 e seg.
2. BOURDEAU, *L'évolution du socialisme*, pag. 145 e seg.
3. EMILE BOUVIER, *Les régies municipales*, pag. 78 e seg.
4. ANDRÉ MATER, *Socialisme conservateur ou municipal*, pag. 330 e seg.
5. BOVERAT, *Socialisme municipal en Angleterre*, pag. 200 e seg.
6. VANDERVELD, *L'écologie rurale et le retour aux champs*, pag. 229 e seg.; MÉLINE, *Le retour à la terre*.

lho municipal de Londres, que os operários são empregados do conselho, mas que o conselho é empregado dos operarios.

(Conclusão)

MARNOCO R SOUSA.

População de Coimbra

E' a seguinte a população da cidade de Coimbra, segundo o recenseamento a que ultimamente se procedeu em 1 de Dezembro de 1911.

| Freguezias | Varões | Femeas | Total |
|---------------|--------|--------|--------|
| Sé Catedral | 3.672 | 3.732 | 7.394 |
| Sé Velha | 1.581 | 1.763 | 3.344 |
| S. Bartolomeu | 1.806 | 2.175 | 3.981 |
| Santa Cruz | 2.951 | 3.357 | 6.308 |
| | 10.010 | 11.017 | 21.027 |

Comparando este resultado com o do penultimo recenseamento, feito em 1 de Dezembro de 1900, vê-se que no actual ha a mais na freguesia da Sé Catedral 2.251 habitantes, na de São Bartolomeu 16, na de Santa Cruz 784, e a menos na Sé Velha 168, o que dá, em 11 anos, um acrescimo de população em Coimbra de 2 833 habitantes.

E' deveras notavel o aumento da população na freguesia da Sé Catedral, mas explicavel em vista do grande desenvolvimento que tem tido o bairro de Santa Cruz, que todo pertence áquella freguesia.

A diminuição na Sé Velha deve ser devida em grande parte á extinção do Colegio Ursulino e á consideravel redução da população do Seminario.

Dr. Abilio Dias d'Andrade

Foi promovido a juiz para a comarca d'Ancião, o sr. dr. Abilio Dias d'Andrade, que desempenhou o lugar de delegado do procurador da Republica na comarca de Coimbra com toda a competencia e rectidão.

S. ex.ª deixa nesta cidade — pode crelo — a melhor reputação, conquistada pela integridade do seu excelente caracter e pelas suas qualidades de magistrado-sabedor, inteligente e consciencioso.

Apresentamos a sua ex.ª os nossos cumprimentos pela sua promoção ao lugar em que certamente continuará a honrar a classe a que pertence.

Analfabetismo

A Alemanha, a Suecia e a Suissa são os países que contam menor numero de analfabetos, e a Romania e Portugal são dos que contam mais.

O nosso país, segundo a ultima estatística, acusa 8.000 analfabetos por 10.000.

Edificante, pois não é!

A emigração para a California

Aos administradores dos concelhos do distrito do Porto, foi enviada a seguinte circular:

Achando-se em deploravel situação os individuos que vão procurar trabalho a S. Francisco da California e que ali o não encontram, por motivo do subido numero de emigrantes que ali affluíram para o mesmo fim, pois estão na referida localidade cerca de 20.000 pessoas sem trabalho, recomendo-vos, de harmonia com instruções superiores e para satisfazer pedido do governo local, que façais constar nesse concelho, por qualquer meio de publicidade, as angustiosas circunstancias em que se acharão as pessoas que para ali emigrarem, afim de que para lá não emigrem.

Sanatorio Sousa Martins

Foi determinado pelo Ministerio do Interior que não sejam concedidas guias pelos Governos Civis a indigentes para o sanatorio Sousa Martins, da Guarda, sem que estes apresentem requerimentos deferidos pelo delegado de saúde do distrito ou pelo subdelegado do concelho; quando neste exista delegação da Assistencia Nacional aos Tuberculosos. Tem isto por fim evitar que sejam internados naquele sanatorio doentes em estado de tuberculose muito adiantada, quando elle só é destinado a doentes de tuberculose incipiente.

Excursão fluvial

O Sport Club Coimbricense teve o bom gosto de promover um passeio fluvial á Figueira e conseguiu-o com o melhor resultado. Pode dizer-se que mais de 1.000 pessoas foram daquella cidade no domingo, umas na excursão e outras para a verem chegar.

Em um dos barcos do Sport ia uma excelente tuna composta por 25 executantes, sob a regencia do sr. Ricardo Campos, e para a organização da qual muito contribuíram o sr. Antonio Santos Junior.

A partida de Coimbra fez-se ás 7 horas, vendo-se centenas de pessoas desde a ponte de Santa Clara até ao porto da Pedra, para verem passar a flotilha.

O vento soprava rijo e frio, pondo uma nota desagradavel no inicio da excursão, mas a animação que sempre se notou durante a viagem nem fez dar pelo frio, nem pelo vento, nem pelo sol ardente.

Os *covoados* não pareciam aqueles vasos de guerra que possui a marinha inglesa, porque o vento desmantelou a artilharia... de papelão, parte da qual ficou esquecida na séde do Sport.

Tambem não foi preciso, porque nenhum reyez sofreu a esquadra em toda a viagem, antes ouviu saudações de muita gente que a esperava por esse rio abaixo.

Em Montemor os excursionistas tiveram uma paragem e alguns foram ao castelo prestar culto á memoria do abade João.

A tuna que acompanhava os excursionistas executou o hino nacional em frente dos Paços do Concelho, procurando uma comissão os representantes do municipio para lhe apresentar os seus cumprimentos.

Quando se effectuou o embarque, um dos navegantes caiu ao rio, não conseguindo reaver o farnel, que seguiu rio abaixo.

A embarcação que devia conduzir o Comba Club teve agua aberta, obrigando os respectivos socios a procurar outra nau, onde se cantou, representou, riu, comeu e bebeu sem descanço.

Foi uma viagem de triunfo para quem não sofre do estomago nem tem tristezas desta vida, porque a outra não se sabe o que será.

Pelas alturas de Lares o Comba Club correu perigo, mas devido á *intrepidez* da sua guarnição, conseguiu seguir a sua derrota, deslocando 100 nós.

Um pouco além de Montemor foram-se encontrando algumas guias com socios do *Ginasio Club* e *Associação Naval da Figueira*, e outras pessoas que foram ao encontro dos excursionistas, trocando-se sempre muitos vizes e saudações.

As 16 e meia chegavam á Figueira, onde muitas centenas de pessoas os aguardavam. Dos *crúzadores* queimaram-se alguns foguetes, tocando a tuna a bonita marcha do *Rancho do Vapor e a Portuguesa*.

Além de muitos outros grupos, acompanharam a excursão os *Dirreitinhos* e *da Mãe Língua*, sendo levantados a este muitos vizes.

Feito o desembarque, uma comissão de socios do Sport e de representantes da imprensa, amavelmente convidados para esta excursão, foi cumprimentar as duas referidas colectividades figueirenses.

Depois espalharam-se pela praia os excursionistas com os seus farnéis.

O regresso a Coimbra fez-se pelos comboios das 18,52 e 22,35, que vieram repletos.

Agradecemos o convite e felicitamos a comissão promotora pelo exito desta agradável festa.

Montemor-o-Velho, 14. — Hoje pelas 11 e meia chegou aqui a excursão vinda de Coimbra, que seguia para a Figueira da Foz, tudo na mais completa alegria, produzindo os *crúzadores* bonito efeito.

Os excursionistas desembarcaram á Ponte da Lagôa, vindo até á Praça, onde a tuna tocou a *Portuguesa*, sendo levantados muitos vizes aos povos de Montemor e de Coimbra.

Entre os excursionistas vinha o nosso dilecto amigo sr. Ezequiel Correia, que ainda aqui conta amigos do

Julgamento duma creança

Em Canha, a requerimento da Direcção do Vinteim Infantil, realisoou-se o julgamento duma creança de 7 anos acusada de ter tirado uma pedra a um cão.

Abriu a audiência o professor oficial, constituindo mais o tribunal 20 crianças, que desempenhavam os papéis de jurados, delegado, defensor e official de diligencias.

Houve discursos de defesa e accusação e sentença absolutoria, por o reu ter declarado que não tornava mais a fazer mal nem aos animais nem ás arvores, e ter chorado muito, provando-se tambem que a pedra não chegou a atingir o cão.

Como se sabe, estes tribunais tem por fim inculcar no espirito infantil o desejo de não maltratarem os animais nem ás arvores.

O reu, coitadinho, foi depois muito cumprimentado, dando-lhe muitos beijinhos e fazendo-lhe muitas festinhas.

A greve nos mineiros

Terminou a greve dos mineiros ingleses, mas não sem deixar á Inglaterra um prejuizo que os mais autorizados avaliam em 300 mil contos!

Safa, só, a Inglaterra seria capaz de aguentar, semilhante estocada!

A Suissa

O orçamento da Suissa, para 1912, acusa um deficit de 50 contos de reis. Pela assembleia federal foi chamada a atenção do conselho para este facto, afim de se «parar» nesta corrida de despêsas.

E isto só por um deficit de 50 contos! Felizes mortais os que pertencem

a essa adorada republica, que não tem rival!

Possuindo uma região nas melhores condições higiénicas e tendo os habitantes da Suissa bastante juizo para se governarem, é por todos apontada como uma republica modelo.

Carreiras de automovel

Realisoou-se em Lisboa a experiencia dum autobus-automovel para carreiras de passageiros e condução do correio entre Coimbra e Ceia.

As experiencias deram o melhor resultado em Lisboa, onde o carro conduziu vinte pessoas, subindo com muita facilidade ladeiras das mais ingremes da capital.

Deve já achar-se nesta cidade este automovel, que faz honra á industria nacional.

Rainha Santa

Encontramos numa correspondencia de Maiorca para a *Gazeta da Figueira*, a seguinte noticia: nos dias 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31 de Maio de 1911.

Comtudo, parece que não deixa de ser ainda um grande sintoma de devoção, como de grande creença da parte deste povo, isto:

Logo que soube que na *Gazeta da Figueira*, do dia 3, se falava muito na Rainha Santa, cujo corpo apresenta ainda uma perfeita conservação, como analisado foi por esses dignos senhores, depois de lhe terem abrido o seu ataudê, foram tantas as pessoas a virem a minha casa pedir-me aquele numero da *Gazeta*, que seriam bem poucas as que deixaram de ler esta noticia referente á Rainha Santa.

Já se vê que é devoção e creença que o povo não deixa de ter,

tempo em que aqui esteve na estação telegraphica postal.

Tambem aqui esteve o sr. Hermano Arrobas, da Gazeta de Coimbra, não tendo o prazer de o cumprimentar.

São dignos de elogios os promotores desta digressão, da qual deviam ter ficado com gratas recordações. — C.

Figueira da Foz, 15. — Como se havia anunciado, chegou no domingo a esta cidade, pelas 17 horas, a excursão fluvial de Coimbra, promovida pela florescente sociedade do Sport Club Conimbricense.

Os excursionistas foram alguns membros do Sport Club Naval e Associação Naval 1.ª de Maio, que lhes fizeram uma simpática manifestação.

Os excursionistas eram esperados por centenas de pessoas, não só da Figueira, mas também dessa cidade, que aqui chegaram nos diversos comboios.

Felicitemos os promotores deste tão belo passeio pelo bom êxito com que viram coroados os seus esforços, e muito folgamos em terem escolhido esta cidade para a primeira digressão. — C.

A Tricana

A *Águia* órgão da renascença portuguesa, no Porto, publica um artigo de Veiga Simões, sob o título *A Tricana*, que é mais um brutal e infamante insulto à gente da nossa terra que vulgarmente conhecem por aí com o nome de tricicanas.

O talento destes patetas literatos só serve para manchar a honra das modestas raparigas da nossa terra, onde não faltam sentimentos de dignidade, mais até de que em muitos que arrotam basofias de escritores publicos.

Para pouco serve o talento desta gente. Que pobreza de ideias! São trechos de prosa que escaldam as mãos da gente honesta que as lê!

Uns pobres diabos, que afinal são dignos de do.

Liga republicana

No Porto fundou-se a Liga Republicana, com mais de 400 socios, que se propõe exercer uma acção fiscalisadora dentro do regimen, não se incorporando em nenhum partido enquanto a pratica não demonstrar qual o que oferece mais confiança para a boa administração publica.

CASA HAVANEZA Malinhas para senhora.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 15

DISTRIBUIÇÃO

As escrivão do 4.º officio, Campos, acção commercial ordinaria, requerida por João Gaspar Marques Morais, contra Lúzia Tavares Martins, Plinio Tavares da Costa Martins e mulher, todos residentes nesta cidade.

Advogado, dr. Sáe. Ao escrivão do 5.º officio, Perdigo, acção ordinaria para investigação de paternidade, requerida por D. Laura Vasques, casada, contra José Gonçalves Guimarães Serodio, ambos residentes em Lisboa.

Julgamento: — Responderam na segunda feira em audiencia de processo correccional, requerido pelo Ministerio Publico, Diocleciano Rodrigues Serrano, Joaquim Ferreira, Joaquim Simões Ladeira e Antonio Rodrigues Serrano, todos do Barcouço, pelo crime de ofensas corporaes na pessoa de Luiz Barros d'Oliveira, sendo os ditos reus absolvidos por não se ter provado a accusação.

Folhetim da "Gazeta de Coimbra"

COIMBRA NO PASSADO

O RANCHO DA CARQUEJA

Sentença de morte contra o estudante

Francisco Jorge Ayres

Mostra-se outrosim, em particular, que no insulto que se fez ao vice-conservador da Universidade, Antonio Francisco d'Aguiar, no mez de Dezembro do anno de 1720, dando-se-lhe trez cutiadas em sua cara, e tirando-se-lhe com violencia a devassa que estava tirando da inquietação que houvera em um prestito, entrava tambem o reu, sendo cumplice no mesmo delicto; porque, sem embargo que antes fora visto ao reitor da mesma Universidade se recolhia à sua terra, fora visto no mesmo dia ou antecedente no pateo da mesma Universidade; e supposto fora tambem visto no mez de Janeiro seguinte vir acavallo como quem vinha da terra, comido pelo vestido e limpeza com que trazia as botas, e ser tempo de inverno, se fazia luverosimil a dita jornada.

Noticias militares

Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Lima Duque, tendo como vogais os srs. drs. Tomás de Aquino e Baeta Neves, reuniu esta junta tomando as seguintes resoluções:

Capitão-veterinario de cavalaria 8, sr. João Lino, 40 dias de licença; tenente de infantaria 24, sr. Morais Machado, 60 dias de licença.

Inspeccionou tambem 16 praças de pret, sendo 1 julgada incapaz de todo o serviço; arbitradas licenças a 5; e mandadas continuar em observação, no hospital, 10.

Instrução aos recrutas

Realizou-se a 6.ª palestra educativa no 2.º grupo de companhias de saúde. Foi orador o aluno do 4.º ano medico, soldado da 3.ª companhia, sr. Fausto Fernandes Dias, que tomou por tema — *raças humanas*.

Presidiu a sessão o sr. dr. Lima Duque, inspector de saúde. Fimda a sessão o sr. dr. Tomás de Aquino, comandante do grupo, fêz algumas observações ao orador, relativas ao seu trabalho, elogiando, todavia, o estudo que mostrou ter.

Grupo de companhias de saúde

Apresentou-se ao serviço, assumindo o comando da 2.ª companhia, o sr. dr. Fernando Monterroso.

— O sorteio para preenchimento do quadro permanente deste grupo só se realiza em meados de Junho proximo, visto a instrução dos recrutas terminar em 15 de julho.

Todos os artigos de papelaria, taboões e desenho.

Casa Havaneza

Ecos da sociedade

PARTIDAS E CHEGADAS — Regressou a esta cidade o sr. José d'Abreu Mesquita.

Esteve nesta cidade, retirando para Ovar, o actor Augusto Andrade.

Partiu para Ovar com sua esposa sr.ª D. Urbana Ribeiro, o nosso amigo sr. Antonio Marques Ribeiro. Vão tomar parte na festa artistica da intelligente actriz Isabel Andrade e do actor Alfredo Santos.

ANIVERSARIOS — Fêz ontem 9 anos o menino Antonio Freitas Campos. Muitos parabens.

Eclipse do sol

A hora em que o nosso jornal está quasi pronto para entrar na maquina, o sol acha-se envergonhado, ocultando-se com a lua.

Toda a gente anda de gargalo no ar com vidros esfumados para observar o fenomeno, que desta vez tem trazido embaraçados os astrónomos por não coincidirem os seus calculos.

Ontem seguiram para Ovar os srs. drs. Costa Lobo e Vaz Serras, astrónomos da Universidade de Coimbra, os alunos da Cadeira de astronomia e o sr. Mário Gaio, fotografo amator, todos para os trabalhos de observação solar.

De Coimbra foram muitas pessoas para a mesma villa para verem o fenomeno, pois se dá agora a coincidência do eclipse se tornar mais visível naquela região, como aconteceu com o ultimo eclipse total do sol.

O ministro do interior ordenou feriado nos estabelecimentos de ensino a contar das 11 horas.

Vermes Intestinaes
Expulso infalivel pelo
Vermifugo Faria

Mostra-se mais, que havendo na dita cidade uma mulher por nome Maria Caetana, que tinha uns bons Cabellos loiros, em uma noite lhe entrou o reu em casa, com outros do mesmo Rancho, e violentamente lhos cortaram, dando-lhe algumas pancadas com que a fizeram mover, havendo-se antes pedido ao reu os taes cabellos, insinuando-se-lhe os desejavam, e promettidos por elle, levando-os: com effeito á tal pessoa, passados poucos dias; o que mais se qualificava de que fazendo Bernardo Pessoa uma petição de queixa, em nome da mesma Maria Caetana, pelo motivo que lhe causaram, dizendo-se ao reu, a fôra logo intimidar, e passara logo a tomar satisfação ao mesmo Bernardo Pessoa.

Mostra-se tambem, que pedindo um testamenteiro d'uma defunta ao reu umas moedas que ficara devendo, lhe fôra elle á porta, e dando-lhe muitos golpes de machado nella, o tratara de nomes injuriosos.

Mostra-se mais, que valendo-se do reu uns estudantes para que fossem tirar uma mulher de casa de outro, como por violencia, fazendo para isso bulha ficticia, como fizeram, indo quantidade de estudantes, a levaram; tirando primeiro varios tiros, havendo

Noticias de COIMBRA

Associação dos Artistas

Foi entregue ao illustre general comandante da 5.ª divisão, o diploma de socio honorario da Associação dos Artistas, que lhe foi conferido pelos relevantes serviços prestados a esta colectividade.

Partem hoje para Lisboa os srs. José Augusto Lopes d'Almeida e José Gonçalves de Campos, respectivamente presidente e secretario da direcção da Associação dos Artistas, a fim de entregar á senhora Condessa de Valenças o diploma de socia benemerita.

Desastres

No domingo de manhã foi colhido por um carro electrico, na estrada da Beira, o sr. Venancio dos Santos, que conta mais de 70 anos e se achava ao serviço do sr. Gaspar dos Santos.

O sr. Venancio ficou com um grande ferimento na testa e varias contusões pelo corpo, dando entrada no hospital, onde se encontra em tratamento.

No dia seguinte occorria outro desastre semelhante na rua da Sofia e deste foi vitima um filho, de 3 anos, do sr. Luis Manuel da Costa Dias, que ficou com grandes contusões.

Os guarda-freios não tiveram culpa, mas nada custa que elles não tragam os carros com tão grande velocidade, como muitas vezes se vê, principalmente na estrada da Beira e rua da Sofia até á estação do caminho de ferro.

Sala de operações

Confirmando uma nossa noticia de ha dias, consta-nos ser inaugurada ainda esta semana, a sala de operações do hospital da Universidade.

Paeece que a primeira operação ali effectuada será uma laparotomia num caso delicado de ginecologia. Está sendo construido o auditório para que os alunos de medicina possam assistir ás operações que ali se realizem.

Um "profissional"

Como noticiamos, a policia da judicaria prendeu ha dias por suspeitas um tal José Augusto de Sousa, verificando-se agora ser um gatuno de profissão.

Foi ontem enviado para o Porto, onde está pronunciado pelo crime de furto.

Vendedores de vinho

Reune-se no proximo dia 21 a assembleia geral da Associação de classe dos vendedores de vinho a retalho do concelho de Coimbra, pelas 12 horas, para tratar de assuntos de interesse da mesma classe.

Vista

Chega hoje a esta cidade, vindo do Porto, o sr. Joaquim Rasteiro, director geral de agricultura, que vem visitar a Escola Nacional de Agricultura desta cidade.

Federação Operaria de Coimbra

A convite desta Federação, reunirse a comissão de propaganda do centro José Fontana, para em conjunto ser apreciado um officio da Federação Operaria do Porto, de interesse geral para o povo trabalhador, ficando resolvido que no domingo 21, pelas 11 horas se effectuasse uma reunião de todos os trabalhadores, onde será apresentada e discutida, uma representação, que deverá ser entregue ao sr. Governador Civil, para que sua ex.ª a faça chegar sem demora, ás mãos do Governo da Republica.

O assunto é importantissimo, pois torna-se urgente que no Codigo Administrativo, agora em discussão na Camara dos Deputados, sejam incluidos disposições que deem aos municipios

na rua varios rebuçados e com lenços pela cara, sendo o reu um dos que levaram a dita mulher para casa d'uma dos do Rancho de que sabiam armados, pondo-a o reu depois d'isto em casa d'outra mulher.

Mostra-se assim mais, que mandando o reitor da dita Universidade prender ao reu pelo vice-conservador, e levando-o preso com effeito, chegando ao pateo da dita Universidade, dissera o reu que não queria ser preso, e se foi para casa do secretario d'ella.

Mostra-se tambem, que havendo-se solicitado a uma mulher para fim não honesto, e receando-se esta que a levassem por força, se retirara para casa de outra, moradora em S. Lázaro, e lá a fôra o reu com outros rebuçados em capotes e capuzes, e entrando na dita casa com muita arrogancia, injuriando a senhora d'ella, e perguntando pela que lá se recolhera, e que escondendo-se ella, ordenaram mul positivamente á dita senhora da casa buscasse a dita mulher, e a tivesse nella na noite do dia seguinte; e que querendo a dita mulher ausentar-se, os ditos reu e rebuçados tornaram na mesma noite d'aquelle dia, e deram uns golpes de machado na porta, que não quebraram por se lhe

atribuições para evitarem o açambarcamento dos artigos de alimentação, criando armazens de viveres, e para corrigirem o alto preço das habitações, construindo casas por administração directa.

Tambem resolveram reclamar do Governo a abolição do imposto da ponte da Portela.

Furto

Pelo crime de furto está presa na 2.ª esquadra, Maria Augusta Correia Paiva, de Agueda.

Caso misterioso

Na noite de domingo para segunda feira três soldados de infantaria 23, que tinham ido assistir ao fogo de artifício a Cernache, onde se realizara a festividade da Senhora dos Mil'agres, ao entrarem na ladeira do Val de Inferno, viram uma materia inflamada. Despertando-lhes a atenção, os soldados verificaram estar incendiado um rastilho duma enorme bomba.

Conseguiram apagal-o, cortando-o com a baioneta, ficando até um dos soldados ferido no queixo.

Momentos depois desta operação passava um automovel. Os militares saltaram a um muro procurando alguém, mas não encontraram pessoa alguma. Ao chegarem ao chafariz da mesma ladeira encontraram um individuo que se lhes tornou suspeito, que os olhava com curiosidade.

Os soldados entregaram a bomba ao 1.º sargento da sua companhia, verificando-se que pesava mais de um quilo, tendo um capa metalica.

O projectil foi enviado para o commissariado de policia.

São estas as informações que temos sobre este facto.

Espectaculo

Realisa-se no proximo domingo um spectaculo no Centro Republicano Dr. Fernandes Costa, que é promovido por um grupo de socios e no qual toma parte o Grupo Dramatico Almeida Garrett.

Este grupo, que conta valiosos elementos, como a actriz Urbana Ribeiro, actor Marques Ribeiro e os amadores Rosa Sanhudo, Antonio Sanhudo, José Tito, Joaquim Olavo e José Santos Lima, representam a comedia em 3 actos *Um amigo dos diabos* e a engraçada zarzuela *Simão, Simões & C.*

Rapaz endiabrado

Está preso o menor de 14 anos, Manuel Rodrigues, de Taveiro, autor de diversas tropelias, que deitou o fogo a uma casa onde residia o sr. Antonio Torres da Veiga Leal, do mesmo lugar, ardeando ainda algumas peças de roupa.

Os prejuizos foram insignificantes em virtude do endiabrado rapaz ser apanhado em flagrante por uma servçal do sr. Leal, pois se assim não fosse o fogo communicaria a uma cama que se achava proximo da roupa incendiada, ao lado da qual existe um grande palheiro.

Trasladação

Realizou-se ha dias a trasladação dos restos mortais do sr. Antonio Saraiva de Andrade, depositados no jazigo municipal, para uma rica capella-mausuleu, em estilo manuelino, artisticamente feita pelo habil canteiro desta cidade sr. Manuel dos Santos, que no cemiterio da Conchada mandou erigir ao seu saudoso irmão o sr. comendador José Saraiva de Andrade, residente no Rio de Janeiro.

A este piedoso acto vieram assistir expressamente de Pinheiro d'Azere, terra do falecido, o revd. Antonio Martins de Oliveira e bastantes amigos e pessoas de familia que quiseram assim prestar mais uma vez homenagem

de assuada, arrombado uma porta de João da Cerveira, com machados, e queimado ontra interior, dando-se varios tiros para dentro da casa, fôra o reu um dos que foram na dita assuada, fazendo-o lancar por uma janella, pedindo o mesmo reu naquella noite, antes do delicto, um machado, confessando e gabando-se de o haverem commettido, e sendo visto nelle.

Mostra-se tambem, que fazendo se queixa ao reu d'um homem, elle o ameaçara, e que na mesma noite se seguira uma patuscada; e que fugindo outro homem, porque o carregavam ás pancadas, para casa de João de Tavora, sapateiro, acudindo este, lhe dera o reu uma cutilada na cabeça, de que estivera á sauta unção; e que assim mais se deram muitas pancadas em uma mulher que morava na rua do Corpo de Deus, de que estivera com febre, mandando a o reu ver pelo medico, levando nos mais dos insultos um cão de fila que tinha; e que indo á cadeia rebuçado a ver um preso, lhe disse que se quizesse saber o firaria violentamente.

Mostra-se mais, que o reu, com os do seu Rancho, em uma noite arrombaram as portas d'uma moça, donzella, honesta, e recolhida, por nome Marianna de Jesus, e a forçaram, que

ao prestimoso cidadão que passou a vida na senda do bem.

O nosso presado amigo e conceituado comerciante nesta cidade, sr. José Bálata de Andrade, sobrinho do falecido, assistiu a esta fúnebre cerimonia e visivelmente comovido agradeceu a todos os presentes a honra que lhe deram de homenagear a memoria do seu sandoso tio.

Contribuição predial

Foi de 8100 o numero de proprietarios que por não terem mais de 5:000 réis de rendimento coletavel nas matrizes prediais deste concelho, foram isentos de colecta.

Emigração

Durante a semana finda em 13 do corrente foram conferidos no Governo Civil de Coimbra 107 passaportes para o Brasil e 4 bilhetes de identidade para diversos pontos da Europa.

Juramento de bandeira

No domingo, na esplanada dos Bentos (antiga insua dos Bentos), haverá parada militar da guarnição de Coimbra, para rectificação de juramento de bandeira.

Grande escandalio

No domingo, ás 2 horas da tarde, sentaram-se 8 rapazes no passeio da rua da Sofia, junto da farmacia Castro, e, com todo o descaramento e arrojo, praticaram uns com os outros as scenas mais degradantes e indecentes, sem que apparecesse um unico agente policial que obstasse áquella vergonha.

Isto ás 2 horas da tarde e em plena rua da Sofia! . . .

Algumas pessoas que iam á ja nela tinham de recolher-se immediatamente ao ver aquelle spectaculo immoralissimo, que não podemos descrever.

Ao fim dum quarto de hora, alguém se lembrou de ir chamar um policia á praça Oito de Maio e assim se conseguiu fazer desaparecer dali aquella indecente gaiatada.

Para que o facto se não repita, pedimos para ali um policia, pois o local é ponto de reunião dos mais atrevidos garótos.

Passelo fluvial

O Sport Club Conimbricense promove para o proximo dia 5 de Maio outro passeio fluvial, mas á villa de Montemor-o-Velho.

Eleição

Realizou-se no domingo a eleição dos corpos gerentes para a Cantina Escolar Bernardino Machado da freguezia da Sé Cathedral, sendo eleitos os seguintes cidadãos:

Assembleia geral: Presidente, João Brito Pimenta d'Almeida; vice-presidente, Adriano do Nascimento; 1.º secretario, José Bálata de Andrade; 2.º secretario, Adriano da Conceição Carmo; vice-secretarios, José Elisio Louro e Antonio Augusto Pedro.

Conselho de administração: Presidente, Hermano José Ferreira de Carvalho; vice-presidente, José Bernardes Coimbra; tesoureiro, Manuel Teixeira; 1.º secretario, Joaquim Rasteiro Fontes; 2.º secretario, José Lopes da Fonseca; vogais, Antonio Henriques, Manuel Bernardo Ferreira, Octavio de Moura e José Antonio Domingos dos Santos.

Conselho fiscal: Effectivos, João Augusto Simões Favas, Alberto dos Santos Nogueira Lobo e José da Silva Neves; suplentes, Albino Amado Ferreira, Manuel de Matos Cabo e Elizeu da Silva.

F. França Amado

O importante livreiro-editor desta cidade sr. Francisco França Amado, vai brevemente dar principio á construção do edificio que vai levantar na rua Pedro Cardoso, no antigo pateo da Senhora da Vitória, onde instalará as suas acreditadas officinas tipograficas e armazem de fivros.

Bom projecto

O sr. Antonio Heitor, chefe dos serviços de obras municipaes, executor, apenas em dois ou três dias, o projecto de melhoramentos em Santo Antonio dos Olivais, com novo alinhamento de ruas já existentes e outras em projecto.

Este trabalho mereceu um voto de louvor da Camara, por ter sido bem executado e em muito pouco tempo.

Recrutas

Procedeu-se ante-ontem ao sorteio dos recrutas com o qual se fica sabendo quais os que ficam ao serviço e os que ficam isentos dele.

Nesse dia, muitos recrutas viam-se por aí cheios de animação por estarem prestes a livrar-se desta grande machada, que vai ainda até ao fim do corrente mês.

Um vadio

Como medida preventiva havia sido preso nesta cidade, Mannel dos Santos. Segundo o que se acaba de averiguar, regressou ha poucos dias de Lourenço Marques onde cumpriu a pena de 2 anos de degredo por vadiagem.

Continua preso até chegarem informações a seu respeito da policia do Porto e Lisboa.

Festas da cidade

As corporações dos bombeiros municipaes e voluntarios farão exercicio geral num dos dias das festas da cidade, contribuindo assim com um numero, que muito deve agradar.

Visita de estudo

Os alunos da 3.ª e 4.ª classes da escola central masculina, vão na proxima 5.ª feira em passeio de estudo á Escola Nacional de Agricultura, acompanhados pelo professor sr. Domingos José Ribeiro, e Duarte Mendes da Costa, professor-regente da mesma escola.

Excursão

Realiza-se no proximo domingo uma excursão velocipedica de Cantanhede a esta cidade.

A partida de Cantanhede é ás 7 horas.

Delegado

Foi transferido para esta comarca, o delegado do procurador da republica de Oliveira do Hospital, sr. dr. Antonio de Almeida Dias.

Batalhão Voluntario

Não tem exercicio no proximo domingo, como fôra anunciado.

Conspiradores

Na noite de sabado para domingo seguiram da Penitenciaria desta cidade para a cadeia da Relação do Porto, os seguintes presos, por conspiradores: Drs. Jaime Duarte Silva e Innocencio Fernandes Rangel, advogados; Antonio Ferreira, guarda livros; Eduardo Oliveira Barbosa, industrial, e Firmino Fernandes, marceneiro.

São de Aveiro e vão ser julgados. Foram acompanhados por três officiaes de diligencias do 1.º distrito do Porto e por dois guardas da judicaria.

Ante-ontem tambem seguiram para a mesma cadeia os seguintes presos: Joaquim Monteiro Oliveira, empregado commercial; Francisco José Leite, Manuel da Costa, João Pinto, Manuel Gonçalves, Rufino Esteves Pereira, estudante; Francisco Almeida, Eduardo Oliveira, José Soares e João Pereira.

Casa Havaneza

Tintas para pintura a oleo e aguarela.

Tiutas e louça para pintura a esmalte.

Artigos para pirogravura e fotominiatura.

brando-lhe as ditas portas com machados, sendo o reu conhecido naquella noite, e sitio, entre os mais do Rancho.

Mostra-se tambem, que fallando-se ao reu para que não fosse a casa d'uma Catharina da Silva, sem embargo d'isso foram, e lhe arrombaram a porta, confessando o reu haver ido áquella fuuçação; e que assim mais fôra visto dar varios tiros de noule para o pateo da Universidade.

Mostra-se finalmente, que o reu, assim de dia, como de noite, usava de todo o genero d'armas prohibidas, e as tinha em sua casa publicamente onde lhe eram vistas, como eram pistolas, clavinhas, bacamartes, mangoal de cadeia, capacet, colete, rodella d'aço com espigão, coura, saias de malha; levando tambem de noite machado; e que encontrando-se de noite em uma occasião no Arco da Estrella com os officiaes de justiça, lhes eucarara as armas, e lhes resistira.

Porque tudo deve ser punido segundo a atrocidade de tantos delictos; defende-se o reu com os artigos de sua defeza, allegações de direito que pela sua parte se fizeram, e mais documentos juntos á seu defeza.

(Continua)

Secção literária

LAGRIMAS E SORRISOS

Dialogo

LAGRIMAS — Para mim a dor, o prazer para vós. Como é belo o rosto que se ostenta alegre, sentindo-se por vós irradiado!

SORRISOS — Oh! Que felizes são os que vos sentem! Distilais a dor pela saúde, não me invejéis!

Magoa profunda, pesar sentido eis o que muitas vezes me chama a esvoaar a furto sobre os lábios de lacrimosa mãe ou desventuradas filhas! Bem me podeis chorar!

SORRISOS — Sorrisos, que sois ante as lagrimas, que, de amargas que são, a vida do infeliz, vão esgotando, muitas vezes sem remédio, tantas sem cura?

SORRISOS — Pois bem. Uma aliança faremos: para vós e para nós não menos útil.

Se a dor vos oprimir, mas levemente, chamai por nós.

Partilharemos a dor, será menor. Se filhas da alegria ou do prazer, brilhades sobre os olhos da ventura, a partilhar convosco esse prazer, chamai-nos também. Se nascem dum pezar profundo, inconsolável; não nos chaméis, que remédio tão heroico, a morte pode dar ao desgraçado.

LAGRIMAS — Pois sim... Se também a saudade ou a descrença, sorrisos de amargura vos tornar, a aliviar a dor do padecente, depressa nos chamai; que o sorrir assim é beber fel. E receber a morte, escarnecendo a vida.

Se for a alegria que vos tira, a inocência, o amor ou a bondade, não nos chaméis lá; que aos homens não são poucos os pezares, que lhe enlutam a existência.

Mas se a louca vaidade, ou presunção, vos obrigar a completal-lhe a dita, não receeis lembrar-vos de nós nessa hora, que o prazer moderado é sempre justo, é mais seguro e mais feliz.

PEDRO ROXA.

Artigos de fino gosto recentemente chegados a CASA HAVANEZA.

CORRESPONDENCIAS

Cernache, 12. — Na quinta-feira deu a luz uma criança do sexo masculino, com feliz successo, a sr.ª Idalina Araújo Severino, dedicada esposa do sr. Miguel Rodrigues Amado.

Parabens. — Nos dias 14, 15 e 16 realisa-se-ha a festividade de Nossa Senhora dos Milagres. Promete ser brilhante, em virtude da boa vontade dos mezaros. Algumas ruas encontram-se já ornamentadas.

Com sua familia, encontra-se já ha dias entre nós o sr. dr. José Miranda, dessa cidade.

Tambem aqui tem estado o sr. Raul Fernandes e sua esposa.

E' de extranhar que a dignissima junta parochial, até hoje, não tenha mandado reparar o muro que circunda a igreja, ha tempos caído.

Tem sido um desleixo que, por certo, não deixará de ser notado pelos forasteiros que venham assistir aos festejos que se vão realizar. — C.

Montemor-o-Velho, 15. — Consta haver aqui brevemente um comicio republicano intervindo entidades de Coimbra, para o que se falava em ser na sala das sessões e recreio do Monte Pio.

Porém estamos informados de que a direcção respectiva não cedia a casa para tal fim, visto ser o seu programa isolado de toda e qualquer atmosfera politica, a qual poderia perturbar o desenvolvimento da associação; embaraçassem a concessão por uma delicadeza e hospitalidade, não estavam sentos de comentarios.

Em Bevels estão em desbarmonia o pároco e parochianos. Eis como nos contam o caso. O pároco não aceitou a pensão, tentando por isso angariar um subsidio das freguezias, cuja generosidade não chegou a atingir o desejado pelo que abandonou a freguezia, começando a celebrar missa em Abrunheira.

Por ocasião da visita pascal não a quiz fazer nem celebrar na sede a missa, em vista do que falaram a um outro ecclesiastico para a fazer.

Mandaram pedir as chaves para isso ao pároco que as não mandou, alegando não as possuir. Conseguiram abrir a igreja por outra forma e houve a missa com todo o respeito.

Seguidamente o pároco acompanhado dos seus adeptos veio queixar-se ao administrador; ignoramos o epigrama da festa.

Óra o lugar da Abrunheira pertence ás freguezias de Verdide e Reales, constando querer-se emancipar constituindo freguezia, alegando ser mais comercial e ter melhores condições de vida. E' fora de duvida haverem ali bons proprietarios, mas a area das duas atuais freguezias não é grande. O que fará depois?

Guardamos os acontecimentos. — A visita pascal neste concelho,

fez-se quasi na totalidade e sem incidentes, continuando o povo com os seus antigos usos, sem prejuizo da ordem publica.

Consta que o orfeon de Condeixa, em excursão vem aqui dar um spectaculo a favor do Monte Pio: ha interesse em ouvir e oxalá que venha.

Esteve nesta vila o sr. dr. Antonio Honorato Marques Perdigão, juiz da Relação do Porto.

Tem passado incomodado o nosso amigo e patricio sr. dr. José Maria Raposo. — C.



É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitaes que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaes muito soffrimento e incommodo, alem do que é inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, o abatimento que se segue a uma febre. Tratado devidamente no seu principio, podeis sustal-o e cural-o, quando, com um tratamento errado, vai de mal para peor.

Eis-aqui um caso que o comprova: Tendo adoecido com as

febres infecciosas,

minha filha Maria Caetana, de 3 annos de idade, depois de ellas terem desaparecido, ficou muito fraca. Foi-me aconselhada para seu restabelecimento a

Emulsão de SCOTT, sendo certo que se acha completamente

restabelecida

do estado de fraqueza em que se encontrava; está forte, tem boas cores e come com appetite, tudo devido á Emulsão de Scott. (a) Domingos José Soares, Távora, 25 de Fevereiro de 1910, Rua da Borda d'Agua de Aguiar.

A cura propria, em todos os casos de abatimento, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia soffre de abatimento, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura do vosso abatimento; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de abatimento, procuree hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura o abatimento sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-o nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços seguintes: a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco arande. APOSTRÁ gratuita contra 200 reis para franquia, contendo dos Srs. James Caswell & Cia, Succs, Rua do Mouzinho da Silveira, 85, 1.º Porto. Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

Tem sido um desleixo que, por certo, não deixará de ser notado pelos forasteiros que venham assistir aos festejos que se vão realizar. — C.

Montemor-o-Velho, 15. — Consta haver aqui brevemente um comicio republicano intervindo entidades de Coimbra, para o que se falava em ser na sala das sessões e recreio do Monte Pio.

Porém estamos informados de que a direcção respectiva não cedia a casa para tal fim, visto ser o seu programa isolado de toda e qualquer atmosfera politica, a qual poderia perturbar o desenvolvimento da associação; embaraçassem a concessão por uma delicadeza e hospitalidade, não estavam sentos de comentarios.

Em Bevels estão em desbarmonia o pároco e parochianos. Eis como nos contam o caso. O pároco não aceitou a pensão, tentando por isso angariar um subsidio das freguezias, cuja generosidade não chegou a atingir o desejado pelo que abandonou a freguezia, começando a celebrar missa em Abrunheira.

Por ocasião da visita pascal não a quiz fazer nem celebrar na sede a missa, em vista do que falaram a um outro ecclesiastico para a fazer.

Mandaram pedir as chaves para isso ao pároco que as não mandou, alegando não as possuir. Conseguiram abrir a igreja por outra forma e houve a missa com todo o respeito.

Seguidamente o pároco acompanhado dos seus adeptos veio queixar-se ao administrador; ignoramos o epigrama da festa.

Óra o lugar da Abrunheira pertence ás freguezias de Verdide e Reales, constando querer-se emancipar constituindo freguezia, alegando ser mais comercial e ter melhores condições de vida. E' fora de duvida haverem ali bons proprietarios, mas a area das duas atuais freguezias não é grande. O que fará depois?

Guardamos os acontecimentos. — A visita pascal neste concelho,

INTERESSES AGRICOLAS

O pulgão da vinha e o meio de o combater

A melhor e mais brilhante prova da grande eficacia do insecticida 2004 A. C. contra o pulgão da vinha e contra o piolho das favas di-lo a seguinte carta que acaba de nos chegar ás mãos:

«Tenho a honra de lhes comunicar que tendo empregado na vinha e fava atacada de pulgão da minha propriedade situada em Vila Franca de Xira, denominada Quinta do Bom Retiro, o seu Insecticida 2004 A. C., tirei tão bom resultado naquele emprego que hoje lhes venho pedir para me fornecerem mais 20 kgs. para continuar a empregar na vinha e faval, que não tinham até agora sido tratados.

Creiam-me sempre com a maior estima e consideração. — Conde de São Paio».

Se ainda pudesse haver duvidas a respeito do bom resultado que se obtem contra o piolho e contra o pulgão com o Insecticida 2004 A. C. crêmos bem que esta carta bastaria para as fazer desaparecer do espirito dos lavradores.

O Insecticida 2004 A. C. emprega-se dissolvido em agua, na dose de 1 por cento ou mesmo um pouco mais forte, por meio de pulverisações, podendo ser dissolvido na propria calda bordaleza, com bom resultado.

Os preços são os seguintes: 25500 por barril de 5 kgs. 46700 » » » 10 kgs. 116000 » » » 25 kgs. 205500 » » » 50 kgs.

Convem que ao fazerem nos pedidos de 5 ou 10 kgs. nos enviem mais 150 ou 220 reis para o transporte, para se fazer expedição immediata, não sendo preciso isto para 25 ou 50 kgs.

Pedidos a O. Herold & C.ª, com armazens em Lisboa, Porto, Pampilhosa e Regoa.

ACABA DE SAIR A LUZ

Lindo livro para creanças

Canto Infantil

Versos de Afonso Lopes Vieira Musica de Tomás Borba

Ilustrações de Raul Lino

Um elegante volume, nitidamente impresso em papel especial, contendo os seguintes cantos:

Portugal é lindo — Vira a Escola! O Pucarrinho — A Borboleta — O Pastor — A Rôla — Repiu-piu-piu — Os Navios — Táratitchim — A Oliveira — O Sino — Os Ninhos — Rio Tejo — A Candeia acesa — Os Morangos — Balada do Mirandum — O lavrador — A Lareira — Camões.

Preço, 100 reis

Franco de porte para a provincia.

A venda na A Editora Limitada, Largo do Conde Brão, 50, LISBOA, e em todas as livrarias.

AGRADECIMENTO

Antonio da Costa, Antonio da Costa Junior, Manuel da Costa, Maria do Céu Costa David, Rita da Conceição Costa, Maria da Piedade Alves e Manuel dos Santos Pereira David, veem muito penhorados manifestar o seu elevado reconhecimento pela forma como todas as pessoas de suas relações os acompanharam na profunda dor que sofreram pela morte de sua saudosa esposa, mãe e sogra.

A imprensa e aquêles que acompanharam o cadaver ao cemiterio, aqui ficam gravadas as palavras de inoidivavel gratidão, pela maneira como se associaram ao grande desgosto que nos enlutou.

O Juiz, José Maria Teixeira Neves.

CASA HAVANEZA.

Sortido completo em malas e estojos para viagem.

PENEDO DA SAUDADE

Vendem-se magníficos terrenos para edificações. Trata-se na rua de Tomar, 6

SENHORAS

Uma das mais importantes fabricas de sedas e bordados da Suissa, previne as, ex.ªs senhoras de Coimbra, que brevemente lhe vai ser apresentado a sua maravilhosa coleção de amostras para a presente estação.

Novidades de grande sensação!! Gostos verdadeiramente originais!!

Aqueles que mais desejo tenham de ver o referido mostruario e queiram fazer a fineza de enviarem o seu nome e morada ao nosso agente sr. João Gomes Moreira, rua Joaquim Antonio de Aguiar, 79, (Rua do Corralão), serão as primeiras a serem visitadas.

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda

12, Largo da Freiria, 12

COIMBRA

Telefone n.º 374

Mannel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têm na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento, pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

Laboratorio quimico da Universidade

Arrematação d'obras

No dia 28 do corrente, pelas 11 horas da manhã, ha-de proceder-se neste laboratorio á arrematação duma obra num barracão anexo ao mesmo estabelecimento, cujo orçamento é de 174500 réis.

Os pretendentes poderão examinar o local da obra e o projecto com serie de preços e mais condições todos os dias, excepto os domingos, desde as 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Recebem-se desde já as propostas em carta fechada e lacrada até á data do concurso.

Leilão judicial

Domingo 21 do corrente, ás 11 horas, continua o leilão do espolio do falecido official maior da secretaria da Universidade, José Albino da Conceição Alves.

Consta de secretária grande, boa mesa de pau preto e outras peças de mobilia, livros e outros objectos.

Couraçã dos Apostolos, 37.

CASA DE LISBOA

Carolina Costa

L. da Sé Velha, 20 e 21

COIMBRA

DOCES, FRUTOS

FLORES NATURAIS

LEITE PURO DE CABRA

Tomam-se encomendas

LOMBRIGA SOLITARIA

CURA CERTA em 2 HORAS com os

GLOBULOS SECRETAN

REMEDIO INFALLIVEL

Adoptado nos Hospitais de Paris.

PARIS: 17, Rue Cadet

ALTER DO CHÃO

Palha Enfardada

a vapor e a gado

Satisfazem de pronto qualquer pedido. Azelte, cereais e carvão vegetal, á comissão.

Manuel Martins Pimenta

Casa para Colegio

Precisa-se com salas grandes e quinta. Estando ainda occupada pode-se esperar até ao fim de Julho.

Carta a este jornal ao n.º 25.

ARRENDAMENTO

Arrenda-se do proximo S. João em diante os altos da casa n.º 162 a 166 na rua de Ferreira Borges desta cidade. Consta de três andares e agnas urtadas, tendo três casas cada andar. Para tratar, com João da Fonseca Barata, rua da Alegria n.º 51; a casa mostra-se em tempo oportuno.

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, correm editos de 30 dias que começam naquêl em que se publicar o respectivo segundo ultimo anuncio a citar o co-herdeiro Frutuoso da Costa Alemão, solteiro, de maior idade, ausente em parte incerta da Africa, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede neste juizo, por obito de seu pai Frutuoso da Costa Alemão, casado que foi com a cabeça de casal Piedade Gomes da Costa Alemão, morador que era nesta cidade de Coimbra.

Coimbra, 12 de Abril de 1912.

O escrivão, Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Oliveira Pires.

HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE

COIMBRA

Desde 18 de Abril corrente até 17 de Maio proximo, está aberto o cofre destes Hospitais para a cobrança voluntaria dos fóros vencidos.

Administração dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 13 de Abril de 1912.

O administrador substituto, Luiz dos Santos Viegas

Comarca de Coimbra

DIVORCIO

Para os devidos efeitos se faz publico que por sentença de 26 de Março ultimo que transitou em julgado, foi julgada procedente e prorada a acção de divorcio movida neste juizo por mutuo accordo entre os conjuges José Mendes Aires e Maria José Moraes, sendo pela mesma sentença o ditó divorcio julgado definitivo.

O escrivão do 4.º officio, Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Oliveira Pires.

RENDEIRO

Para uma quinta no sitio do Brejo, em Santo Antonio dos Olivais.

A quinta tem agua e casa de habitação, arvores de fruto e terra de semeadura

Nesta redacção se diz.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

SOLICITADOR ENCARTADO

Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

PADARIA

Arrenda-se uma padaria com todos os utensilios, e muito afreguezada.

Diz-se nesta redacção.

INSTRUÇÃO COMMERCIAL

(Collegio Mondego)

Plano de estudos: — Munir os alumnos de conhecimentos praticos immediatamente utilisaveis; iniciá-los nas diversas funcções de empregados do commercio, industria e banco, supprimindo-lhes a pratica nas casas commerciaes; formar compradores, vendedores, expedidores, caixeiros, guarda-livros, contabilistas, stenographos, dactylographos, administradores e chefes de casa.

Lingua franceza, ingleza e alemã,

tendo por base a conversação

Cursos diurnos e nocturnos de contabilidade, escripturação mercantil e calligraphia

INSTRUÇÃO PRIMARIA E SECUNDARIA

SEXO FEMININO

1.º e 2.º grau: linguas, sciencias e letras, labores, musica, desenho, pintura, commercio e economia domestica

P. DA INQUISIÇÃO

O director, DIAMANTINO DINIZ FERREIRA

Arrematação

(1.º anuncio)

Por ordem da Comissão Jurisdiccional dos bens das extintas congregações religiosas se faz saber que nos dias 5, 7, 8 e 12 do proximo mês de Maio, pelas 11 horas da manhã, no extinto convento de Santa Teresa, desta cidade, ha-de ser vendidos pelo maior preço que obtiverem além da sua avaliação, os bens moveis arrolados e existentes no referido convento.

O escrivão, João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O sub delegado de procurador da Republica Pereira Gil.

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

Rua da Sofia, 57 1.º

Venda de casa

Vende-se uma com lojas e 3 andares perto da estação.

Para informações na padaria Largo do Romal.

CASA

Pretende-se por compra uma casa até 1:000\$0000 reis, na freguezia de Santa Cruz.

Dão-se informações na rua do Moreno, n.º 29, 1.º.

Arimética, Sistema métrico e Geometria

PARA AS ESCOLAS PRIMARIAS

Em harmonia com os actuaes programas de instrução primaria

RICARDO DINIS DE CARVALHO

Brochado. 160

Cartonado 210

A venda na Livraria F. França Amado, 115, rua Ferreira Borges, 123, COIMBRA.

NOVIDADE SENSACIONAL

A APARECER BREVEMENTE

TEIXEIRA DE SOUSA

Presidente do ultimo governo da monarchia

Para a historia da revolução que depoz a monarchia

2 grossos volumes, 1\$600

Remessas franco de porte contra vale do correio

Livraria editora MOURA MARQUES & PARAIOS

19 — Largo Miguel Bombarda — 25

COIMBRA

Garage Americana

Avenida Rodrigues de Freitas, 199

PORTO

Representante das quatro melhores marcas de automoveis americanos

FORD

20 cavalos — 4 cilindros, de 1.000\$000 a 1.800\$000 réis, os mais simples, os mais economicos, os mais resistentes e os mais baratos.
Sempre em deposito: Mais de 50 em circulação em Portugal.

SETTA-WARREN

30, 35, e 40 cavalos: 4 cilindros, de 1.500\$000 réis a 2.500\$000; a expedir um double phaeton.

Mac-Six

30 e 50 cavalos — 6 cilindros, de 2.500\$000 a 4.000\$000 réis, a chegar um double phaeton, 40 cavalos, com todos os aperfeiçoamentos, incluindo mise-en-marche automatica.

BULL-DOG

40 e 50 cavalos — 4 cilindros, de 2.500\$000 e 3.500\$000 réis; em deposito um esplendido torpedo, de 50 cavalos e 7 logares.
Todos garantidos por dois anos contra defeito de fabricação ou de material.
Ninguém compre automovel sem ver e experimentar os carros destas marcas, que rivalizam com as melhores marcas europeias. De todas as marcas americanas, que nos ofereceram a sua representação, como podemos mostrar, são estas as que verdadeiramente servem para o nosso país.

CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefacção e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.^a "Eureka"

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromatico e saboroso.

Executam-se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 grammas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.
Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Coimbricense** como brinde.

Vende-se

um olival no sitio dos Cazarens, junto ao Tovim de Baixo, freguezia de Santo Antonio dos Olivais.
Este olival faz fronteira do norte, com a estrada velha dos Tovims, e de sul com a estrada nova. Lanço n.º 10, que segue de Santo Antonio ao Dian-teiro. Tambem se vende um pinhal proximo do mesmo Tovim de Baixo. Trata-se com o dono e dona das mes-mas, Adriano Antonio Dias Ferreira e mulher Joaquina do Rosario na sua, quinta no Tovim de Baixo.

MORADA DE CASA

Vende-se uma, que se compõe de rez-do-chão, dois andares e aguas fur-lhas, com quintal, na Quinta de Santa Cruz. Para tratar com o solicitador Eduardo Arnaldo. — Rua da Sofia — Coimbra.

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exactidão a acidez do azeite.
O mais portatil, mais simples e mais economico.
Preço completo, 2\$500
João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Fabricação mecanica de parafusos

EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com roca para madeira, crampoms, parafusos de eclipse e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas meta-licas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer enco-menda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

Fabrica de louça de Sacavem

A todas as boas donas de casa e aos proprietarios de hoteis

Existe sómente no mercado uma louça cujo Vidrado não estala. E' a louça da nossa fabrica.
O Vidrado resiste em absoluto, assim o atestam as rigorosas experiencias a que esta nossa louça tem sido sujeita, das quais a mais rigorosa é a experiencia do Fogo pela qual podemos provar á evidencia a quem descrever da nossa afirmativa. A esta experiencia nenhuma outra louça resiste, porque estala logo o vidrado.
O maior e melhor requisito que todos devem exigir ao comprar a louça é a superior qualidade do vidrado, porque o estalar da louça é o defeito maior que este artigo pode ter, atendendo a que pelas fendas abertas no vidro infiltram-se mil impurezas que nunca desaparecem e que causam um cheiro nauseabundo.
A louça com o vidrado estalado é muitissimo prejudicial á saude.
A todas as donas de casa recomendamos então a nossa louça como a unica que não tem o defeito apontado, e que é conhecida tambem pela sua duração, brancura e bela apparencia.
Queiram exigir louça de Sacavem de fabrico moderno, que se encontra no nosso deposito, na Rua da Prata, 126 a 132, LISBOA, e em todos os estabelecimentos vendedores deste artigo em COIMBRA.

Gilman & Comandita
Proprietarios da Fabrica

HOTEL COMERCIO

Neste conhecido hotel, o mais antigo de Coimbra, continua o seu proprietario a preparar lampreia guisada e de escabexa pelo mais antigo e bem conhecido sistema do Paço do Conde.
Encarrega-se de qualquer encomenda, tanto para esta cidade como para fora. Recebe comensaes.
Nã confundir com outra casa.

ADUBOS QUIMICOS

Para todas as culturas, qualidades garantidas. vendem-se no armazem de David de Souza Gonçalves, R. da Moeda 84.

Com emprego de capital

JOSÉ TEIXEIRA DA CUNHA

R. Visconde da Luz — COIMBRA

Vende muito em conta a sua casa na rua do Rego d'Agua, n.º 6 a 10, servindo a loja para qualquer ramo de commercio.

VENDA DE CASA

Vende-se uma bem localizada, com quintal e com bom rendimento garantido.
Nesta redacção se diz.

PIANO GAVEAU

Aluga-se ou vende-se em completo estado de novo por modico preço, assim como se vende uma bicicleta quasi nova.
Rua da Manutenção Militar 9 e 11 Coimbra.

Fabrica de bebidas gazosas

DE Augusto Cesar Alves Teixeira

Rua do Carmo, 54. (Junto ao Torreiro da Erva)

COIMBRA

Fabricam-se liciores, gazosas e pirlitos pelos melhores processos
Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

Admissão ás Escolas Normais

Carlos Alberto, professor de Santa Clara, e Manuel Bernardo, professor de Santa Cruz, vão abrir um curso de habilitação para o exame de admissão ás Escolas Normais, ensinando integralmente o respectivo programa, com inglez, a que os alumnos são obrigados no futuro exame. Está aberta a matricula.
Preço mensal, 34000 réis.
N. B. — O curso só funcionará com o minimo de 10 alumnos.

ADEGA VINICOLA DO SUL

Rua da Sofia, n.º 69 a 71 — COIMBRA

TABELA DE PREÇOS

| | |
|-------------------------------|-----------------|
| Vinho tinto, do Dão, especial | 80 réis o litro |
| de Torres | 60 " " |
| branco, da Beira | 90 " " |
| de Torres | 70 " " |
| Geropiga | 100 " " |
| Vinagre branco, especial | 100 " " |
| Aguardente bagaceira | 200 " " |
| Azeite | 290 " " |

Vinhos finos desde 200 a 1\$000 réis.
Vinho gazo de 200 réis meia garrafa e 320 a garrafa. Vinho Champagne de 850 a 1\$500 réis a garrafa.

Visite o publico esta casa onde encontrarã vinhos de diversas procedencias do pais, analisados, e pureza garantida.

CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanterna para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para parbo-risse stores.
Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.
Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.
Lapidagem de vidros para lanternas.
Forram-se carroseries em todos os modelos com chapa de ferro.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva 512.811\$241
Idem, idem de garantia de-positado na Caixa Geral de Depositos 98.883\$570
Total 611.694\$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910
4.006:060\$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlo-rose, as doencas do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funcões delicadas das senhoras.
Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.^a

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Companhia de seguros TAGUS

Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56
FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva 235.000\$000
Indemnisações pagas 1.241.899\$274

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 43

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Doencas dos ouvidos — Doencas do estomago

— Fossas nasas — Intestinos e Geraes —
— e Garganta — Análises: Suco gastrico, Fezes e Urinas

CARLOS DIAS — MANUEL DIAS

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA
TELEFONE 315

PADARIA AURORA

2021802 DE 2AMRBAJ
Maia, Simões & Comp.^a

27 — Rua da Mathematica — 29 A
SUCCURSAL
RUA DA MOEDA — 99 a 102
COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da hygiene, fizeram aquisição de um Filtro (Muller Frueclano d'Amianto systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Fran-cesa de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.
Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regula-mento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.^a qual-idade.
Especialidade em bolos de Sant'Ana.
Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.
Pode ser visitado por qual-quer pessoa e a qualquer hora.
Pão quente a toda a hora.

VENDEM-SE

43 pinheiros de serra caídos com o temporal nos pinhais de S. Silvestre pertencentes a Manoel Cabral.
Quem os quiser comprar fale em S. Silvestre com Antonio Camilo Cor-teão.

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.
João Vieira da Silva Lima

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais im-portantes.
Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na
Tabacaria Augusto Henriques

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HE-ROLD & C.^a
João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

DINHEIRO

Empresta-se até 3.000\$000 de res sobre hypotheca.
Dirigir a esta typografia com a iniciais J. F.

AUTOMOVEL

Vende-se em Arcozelo de Gouveia um de 12 H. P. em estado de novo e baratissimo. Trata-se com Alexan-dre d'Oliveira Baptista, de Passarelo.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:
JOÃO P. A. PERREIRA
Rua dos Bacalhoiros LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu ge-nero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é ven-dido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.
Descontos convidativos para phar-macias e drogarias.
Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

Solicitador encartado

Joachim Albino Gabriel e Mella, antigo solicitador encartado nesta co-marca, voltou, depois de uma ausen-cia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.
Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciales e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.
Escritorio — Rua da Sophia, 54
COIMBRA.

MARÇANO

Precisa-se n' A Portuguesa, rua Mar-tins de Carvalho,
Dá-se ordenado.

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermanno Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2\$800 reis; semestre, 1\$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3\$060 reis; semestre, 1\$530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3\$060 reis. Brazil: ano, 3\$530 reis. Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal.

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

O PARLAMENTO

Um incidente lamentavel puramente de caracter pessoal, occorreu ha dias na camara dos deputados entre os srs. ministro da justiça e deputado Santos Moita.

A questão assumiu um aspecto grave, sendo, contudo, resolvido satisfatoriamente, como pendencia de honra, por quatro representantes daqueles dois cavalheiros.

Não é um caso isolado, desta natureza, que se tem passado no parlamento, antes pelo contrario foi ele, a repetição doutros da mesma especie.

E' sabido que existem graves e importantissimos problemas de administração publica a resolver, como são as questões económica, financeira, de fomento, etc., de que os governos se não teem occupado, embora o país esteja ansioso por que sejam estudadas e resolvidas com acerto essas questões de interesse geral, sem a resolução das quais se põem entaves ao progresso da patria.

Quem se vê fora, inteiramente, das paixões politicas e reconhece, como bom patriota, a necessidade de no parlamento se tratar, a valer, dos assuntos que é indispensavel e urgente resolver, não pode deixar de sentir grande esmorecimento por ver que questões pessoais, que deviam ser alheias a quella casa, são para ali levadas, sem nenhuma utilidade ou vantagem, antes afetando o prestigio que sempre ali deve ser mantido.

E' um triste exemplo que se dá aos que esperam do parlamento o que ele pode e deve produzir em proveito do país, e ao mesmo tempo não deixa de ser tambem um sintoma terrivel para os que lá fora teem os olhos bem abertos para ver de longe o que por cá se passa, exagerando os acontecimentos que mais ou menos influem no credito de Portugal.

Os proprios jornais republicanos lamentam o que se tem passado, afirmando o seu desgosto pelo pouco que o parlamento tem produzido em proveito do país, quando

tanto é preciso fazer no momento historico e melindrossissimo que se atravessa.

Tem-se gasto muito tempo inutilmente em questões que nada interessam á vida da nação e ás necessidades que ela tem, quando é certo que o tempo é precioso e vai faltando para a resolução de tantos assuntos cuja importancia exigem ha muito a atenção e o estudo dos representantes da nação.

Não ha duvida de que se tem seguido por caminho errado e que se torna preciso quanto antes entrar em pleno regimen parlamentar de treguas pessoais e de questões de lana caprina para se conseguir a felicidade de que a patria tanto carece.

E' pela promulgação de leis bem estudadas e orientadas que Portugal pode conseguir levantar-se do estado de abatimento a que chegou por tantos erros, e não por um absoluto desprêso das questões mais vitais, vendo-se succeder as sessões parlamentares sem que se produza alguma coisa de util a bem da sociedade portuguesa.

Não ha quem não reconheça a necessidade de se entrar em melhor caminho sem mais perda de tempo e sem que se tornem a repetir as scenas que tão tristemente teem afetado o prestigio do parlamento, facto este que vem de longa data.

Presentemente occupa-se a camara dos deputados da discussão do novo codigo administrativo, assunto que a todos deve interessar pela sua suprema importancia; mas tem-se notado que quasi a totalidade das camaras do país é ao caso indifferente, não levando ao parlamento representações que possam concorrer para a melhor organização desse codigo. Tudo se deixa correr á vontade para surgirem as reclamações quando já não possam ser atendidas.

Tudo isto prova uma grande indifferença pelos negocios publicos, quando é preciso que todos prestem o seu concurso ao governo para a melhor confecção das leis.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Publicamos em seguida duas representações que a Associação Commercial de Coimbra dirigiu, uma á Companhia dos Caminhos de Ferro, pedindo a ampliação da estação de Coimbra, e a outra á Associação Commercial de Lisboa aderindo ás suas resoluções sobre a importação do azeite. São ambas de interesse como se vê.

A estação de Coimbra é acanhadissima, tanto para o movimento dos passageiros, como das mercadorias. E' indispensavel e urgente ampliação, e que já se devia ter feito ha muito.

Ex.^{mo} Sr.: — Em nome desta Associação e como presidente da sua direcção venho chamar a atenção de V. Ex.^a para a excessiva demora que se está dando na descarga das mercadorias da pequena velocidade, na estação d'esta cidade do que resulta manifesto prejuizo e incalculavel transtorno para os interessados. E' fremente ficarem os vagons dias esquecidos na estação velha, o que em parte é devido ao pequeno espaço de que dispõe a estação nova, que não comporta já o movimento sempre crescente que ultimamente se vem acentuando. Daqui resulta a necessidade de muitas vezes notada do alargamento da estação nova, reclamação esta que a Associação Commercial tem já feito muitas vezes, mas infelizmente sem resultado. Mais uma vez, pois, se pedem as providencias que se tornam urgentes, esperando esta colectividade que V. Ex.^a não deixará de se interessar

por este assunto, que é de incontestavel importancia, não só para o publico, mas tambem para essa Companhia.

*Saude e Fraternidade — Coimbra, 17 de Abril de 1912. Ex.^{mo} Sr. Director Geral da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes.

O Presidente da Direcção, João de Moura Marques.

Victor Guedes, Associação Commercial. Lisboa: — A Associação Commercial de Coimbra e negociantes de azeite da mesma cidade apoiam e secundam incondicionalmente a Associação Commercial e negociantes de azeite de Lisboa na sua justa reclamação contra as emendas aprovadas pela Camara dos Deputados no projecto de lei sobre o azeite que foi aprovado pelo Senado.

Igualmente dão a sua inteira adesão ás resoluções que sobre este assunto forem tomadas pela Assembleia Geral que hoje deve realizar nessa Associação.

Não podendo comparecer por falta de tempo, esta direcção pede á V. Ex.^a se digne representa-la naquella Assembleia Geral e ali ser intrapete do nosso modesto mas caloroso apoio incondicional.

O Presidente da Direcção, Moura Marques.

Eclipse

O eclipse solar não foi total, mas quasi total em Ovar, devido ás montanhas da lua. A temperatura baixou 4 graus, sendo observadas estrelas, distinguindo-se perfeitamente o planeta Mercurio.

Galeria da GAZETA DE COIMBRA

Eduardo Belo Ferraz

Conheci-o muito novo, sem sinal de buço ainda. Mal podia eu então imaginar que elle viria a ser o homem das grandes bigodeiras que ai vemos, assim á moda dos antigos porta machados das guardas municipais.

Trajava então a capa e batina a caminho do curso de pharmaceutico de 1.^a classe, que conquistou.

O pai do EDUARDO FERRAZ então ainda com a sua fresca voz de tenor, levava o filho ás igrejas e fazia-o ali cantar os solos de tiple do Miserere de José Mauricio, que era o prato obrigado do nosso publico, na Semana Santa e nas missas do Senhor Jesus.

Neste ponto abro aqui um parentesis para dizer que estas missas tiveram de acabar por serem um pretexto para a troca de olhares duvidosos e de maus pensamentos, entre as creadinhas manhosas, que muitas vezes erravam o caminho da igreja, e os caixeiros, que tinham nesse tempo para descanso dominical apenas uma ou duas horas de madrugada.

O EDUARDO FERRAZ já então mostrava pela firmeza do seu traço, pelo gosto e facilidade de execução, que havia de vir a ser um desenhador a valer, como o tempo o demonstrou. Criou o jornal de caricaturas — O Cutelo — que contém paginas de graça e figuras de muita semelhança.

Um dia BELO FERRAZ lançou os olhos para a sua obra publica, onde tem prestado excellentes serviços sempre com o merecido apreço e estima dos seus superiores e colegas.

A sua voz de tiple foi-se transformando em tenor á maneira que os bigodes lhe foram crescendo, e, quasi sem mestre, não tardou a ter as honras de «estrela» entre todos os seus colegas cantôres desta Lusã Atenas e regente de musica de capela.

O EDUARDO FERRAZ é imprescindivel nas solenidades de igreja. Festa em que elle não cante, não vai além duma festa de segunda ou terceira classe. O publico de Coimbra acostumou-se a ouvi-lo e considera-o indispensavel. E' um grande elemento de atracção de fiéis amadores de musica.

Dirigiu os trabalhos de restauração da igreja de Santa Cruz e para ali pintou, creio que pela primeira vez, azulejos semilhanes aos que existem no corpo da igreja.

Um dia o EDUARDO FERRAZ foi procurado por uma comissão de quintanistas para ele se encarregar da scenografia para a sua recita de despedida, e, como elle é daqueles que não encontra difficuldades, aceitou o comite e deitou-se a pintar vistas, sahido-se bem, muito bem até.

Depois disso o FERRAZ revelou-se em pouco tempo, um artista que conhece bem os segredos da scenografia, merecendo elogios os seus trabalhos deste genero das proprias companhias que ai teem vindo.

Musico, desenhador e scenografo são estas as três aptidões que mais distinguem o nosso biographado. Mas alguma coisa ha mais que apreciar no EDUARDO FERRAZ: é não recusar nunca o seu valioso prestimo, muitas vezes desinteressadamente, aos seus amigos e admiradores, que não são poucos.

A todos presta o seu concurso com a melhor vontade e sempre com aquella cara de riso que lhe fica bem entre as suas farfalhadas barbas.

Quem escreve estas linhas tem saudades do bom tempo em que o EDUARDO FERRAZ ainda tinha o tal pequenino buço e que, numa revista representada no antigo Teatro D. Luiz, cantou o Fausto, entre gerais acclamações.

Já então, como hoje e sempre, podia servir de modelo dos filhos estremosos, porque o EDUARDO FERRAZ nunca deixou de ser o companheiro inseparavel de seu pai, hoje gasto pela idade e pela doença.

PELO TRIBUNAL

Julgamentos: — Respondeu na quinta feira em audiencia de policia correccional requerida pelo Ministerio Publico, Antonio de Lemos, solteiro, pedreiro, do logar do Tovim de Baixo, pelo crime de offensas corporais na pessoa de José da Costa, casado, do dito logar, ficando o réo absolvido por não se ter provado a accusação, foi defensor do réo o advogado sr. dr. Leitão.

Tambem respondeu em processo correccional requerido pelo Ministerio Publico, Maria Amalia Loia, de Cernache, pelo crime de offensas corporais que resultou a morte de Miguel Correia, sendo a ré absolvida por não se ter provado a accusação.

Foi defensor da ré o advogado sr. dr. Fernando Lopes.

«Terra de Sol»

O academico da Universidade de Coimbra, sr. José Coelho da Cunha, fez a sua estreia litteraria publicando um livro de bonitos versos sob o titulo Terra de Sol.

Ha neles a revelação dum poeta com inspiração, como seu pae, o distinto e mimoso poeta, sr. dr. Alfredo da Cunha.

Esta nova publicação encontra-se á venda nas principais livrarias. Agradecimentos pelo exemplar que nos foi enviado.

O grande vapor «Titanic»

Nafragou em viagem de Sontampton para New York, o grande vapor «Titanic», considerado o maior navio do mundo, avaliado em 2.000.000 de libras sterlingas.

Era a primeira viagem que fazia, mas teve a sorte de ser surpreendido por uma grande montanha de gelo que o afundou ás 2 horas da madrugada.

O numero total de passageiros e tripulação que levava, era de 3.150.

Os mantimentos que continha era uma carga assombrosa.

Só pratos e travessas 21.600 e talheres 5.000.

Na casa das maquinas trabalhavam 300 homens. A sua tonelagem era de 50.000.

Morreram no naufragio 1328 pessoas.

O valor do navio, as riquezas que levava e o valor dos seguros de vidas das pessoas que morreram eleva-se tudo a muitos milhares de contos, afetando profundamente as companhias de seguros.

Nunca se deu uma catastrophe deste genero tão horrorosa nem que causasse tantos prejuizos.

«Comercio da Louzã»

Entrou no 4.^o anno da sua publicação este nosso presado colega. Enviamos-lhe cordiais felicitações, desejando-lhe longa vida.

Falta de policia

E' cada vez mais manifesta a falta de policia nesta cidade; as suas ruas, os seus passeios e os seus principais largos atestam diaria e constantemente uma falta de vigilancia policial que muito prejudica o conceito que é devido a uma cidade como Coimbra, devidamente qualificada a 3.^a do pais.

Não resta, porem, duvida alguma, que o digno e illustre commissario, que actualmente se encontra á frente do corpo de policia civica tem sempre procurado — honra lhe seja —, aproveitar se dos poucos guardas de que dispõe para o bom desempenho do policiamento da cidade.

Mas, o que infelizmente é verdade e s. ex.^a é o primeiro a reconhecer-lo. É que, com o atual corpo de policia civica, nada ou quasi nada se consegue em beneficio da cidade, da sua civilização e sobretudo da boa moral, que, por principio algum, deve ser descurada.

Por toda a cidade, a qualquer hora da noite, grupos de gente ociosa ferem os ouvidos do pacifico cidadão que repousa do labutar da officina; carros desconjuntados, com maior carga do que a devida, saem e entram na cidade sem respeito pelas respectivas posturas; pelos passeis transitam pessoas carregadas, arremessando-se ainda hoje das janelas á rua, agua, restos de hortaliça e outras coisas que não se devem tolerar numa terra como a nossa.

No populoso bairro alto, que tem unica e exclusivamente a policia-lo

dois ou tres guardas, os notivagos abusando dessa deficiencia, percorrem as ruas berrando selvaticamente, convencidos de que ninguem com autoridade lhes embarga o passo.

O aristocrata bairro de Santa Cruz, onde residem muitas das principais familias abastadas de Coimbra, só tem a policia-lo um ou dois guardas!

O resultado é bem manifesto para que nos detenhamos a relatá-lo.

Os nossos jardins municipais, que tanto dispendio tem feito ao municipio de Coimbra, são assaltados impunemente e destruidas as mimosas plantas que tanto os embelezam.

Ainda ha dias, por exemplo, um digno vereador teve de lançar mão de um marroquino que, dentro de um canteiro, colhia flores com tanta desfaçatez como se o jardim fosse seu.

Ainda no mesmo local foi tambem ha poucos dias destruida a figura que ornamenta a fonte da sereia, vangloriando-se talvez o autor da façanha pelo acto praticado, que era digno de severa correcção.

Em plena rua, á luz brilhante do sol, garotinhos de verdes anos, praticam os mais degradantes actos. Nos sitios pouco decorridos, joga-se as cartas a dinheiro, etc., etc.

Ora tudo isto, manifesta, como antes dissemos, uma falta de vigilancia policial a que é forçoso remediar.

Ao illustre Governador Civil, á Camara Municipal, Associação Commercial e Sociedade de defesa recomendamos tão importante como inadivavel necessidade de Coimbra possuir um corpo de policia civica, bem disciplinado e sufficiente para a vigilancia desta terra.

SAUDE PUBLICA

O leite e a sua pessima condução em Coimbra

A campanha iniciada pela «Gazeta de Coimbra» contra tal abuso «é sobre todos os pontos justa e necessaria». Assim o afirma á um dos seus redactores o sr. Alfredo Martinho da Fonseca. A fórma como o leite é mungido e conduzido aos domicilios representa um atentado contra a saúde publica.

Alguém que, como nós, se interessa por este momentoso e importante assunto a que, sem duvida, está ligada a saúde publica, chamou ha dias a nossa atenção para uma vacaria instalada na Quinta das Varandas, e aconselhou-nos até a solicitar a devida autorisação para lhe fazer uma visita.

Animados com estas palavras, que evidentemente nos deixam compreender o interesse que tem despertado a nossa justificada campanha em prol da saúde publica, afoitámos-nos a uma visita até á referida Quinta e bem dizemos o momento de tal resolução.

As referencias honrosas que antecipadamente nos foram feitas aquella modelar vacaria, foram apenas um pallido reflexo da impressão agradável que ali colhemos.

Logo no limiar da opulenta e magestosa vivenda, a que estão ligados tantos pedaços da antiga Adalgaia coimbrã, a nossa atenção foi ferida por um labutar incessante de gente campezina que, revolvendo o solo bémido daquellas terras, arremessava para o espaço com umas canções maviosas que só espiritos portuguezes sabem compreender e sentir.

Pedindo o anuncio da nossa visita dirigimo-nos a um dos fazendeiros, que lesto correu a dar conta do nosso desejo. Passados poucos minutos, ao fundo de uma longa rua orlada de buxo, apparece-nos o sr. Alfredo Martinho da Fonseca, a quem immediatamente expozemos o fim da nossa visita e de que ainda hoje conservamos gratas recordações pelo trato fidalgo com que imerecidamente nos honrou.

— Que sim, diz-nos s. ex.^a a campanha da Gazeta de Coimbra é sobre todos os pontos justa e necessaria; a população de Coimbra ignora por completo o perigo a que está sujeita com o uso da mixórdia que leiteiras pouco ou nada escrupulosas lhe impinge, e para que tolta a vigilancia sanitaria era pouca, dadas as condições anti-higienicas em que esse leite é colhido.

— Os estabulos que existem ao redor de Coimbra, e onde permanecem deficientemente alimentados os animais destinados á produção do leite, são tudo quanto ha de mais horroroso!

O processo como o leite é colhido é ainda digno da mais completa lasti-

ma. Os animais, chafurdando no proprio escremento, são mungidos sem a mais leve precaução de hygiene, muitas vezes atacados de febre e outras doenças de que o leite é o primeiro a resentir. D'ali o sem numero de casos de enterite que tantas vidas infantis ceifa e que tantos prejuizos causa na saúde do individuo mais robusto!

— Mas, atalhámos nós, esses animais destinados á produção do leite, são, sem duvida, sujeitos a rigorosa inspecção...

— Se ela existe, como de facto está determinada pelas leis e regulamentos pecuarios, não sei. O que posso garantir-lhe é que conheço estabulos que nunca mereceram a honra dessa visita.

— Mas, insistimos nós.

— Convença-se o amigo de que não ha fiscalização possivel para obstar á astucia de certas creaturas.

Falámos já, embora, resumidamente, dos animais produtores de leite; agora, sobre o vasilhame e condução do mesmo dentro da cidade, todas as suas reclamações são tudo quanto ha de mais logico e acertado; o que a Gazeta exige em nome da saúde publica, está irrefutavelmente determinado no regulamento que já lhe citei e que terminantemente proibe a condução das vasilhas que não sejam devidamente vedadas.

— Mas, algem nos informa que v. ex.^a tem estabulos...

— Perdão. Um só estabulo com 12 vacas leiteiras, e apenas a titulo de ensaio numa terra pouca dada a grandes empresas...

— E o leite dessas vacas é vendido em Coimbra?

— Uma pequenissima parte, uns 50 litros apenas, que são distribuidos por as poucas familias que conhecem a minha dedicacão por este genero a que me dedico.

— E, arriscamos nós, porque não vende todo o leite produzido na vacaria?

— Porque o leite saído daqui não pode concorrer em preço com o que é distribuido em Coimbra. A qualidade do leite, as precauções que adoto, obrigam-me a despêsas que pouca gente aprecia, e que por consequencia prefere a mixórdia que lhe é ven-

dila a um leite superiormente puro, embora a este lhe custe um só vintem a mais em cada litro.

Além disso acresce ainda que no tratamento das referidas vacas tenho empregues diariamente três homens que só cuidam desse serviço, como pode verificar...

Com efeito, nesta altura havíamos chegado ao estabelecimento referido e aí tivemos ocasião de constatar as palavras que vimos de referir.

Era a hora da limpezza. Numa ampla casa, devidamente construída para esse fim, com o pavimento cimentado, achavam-se 12 belos exemplares de raça holandesa que bem demonstravam o traço que lhes era dado; 2 criados ocupavam-se na limpeza de uns pequenos cantaros de capacidade para 5 litros, e que brilhavam de azeite; outro criado lavava com toda a pericia as glandulas mamarias, seguidamente enxutas a alvos panos, para o efeito da mungição.

Os cantaros, nos diz o sr. Martinho da Fonseca, são devidamente vedados depois de cheios de leite e só são abertos em casa do freguês. A operação a que aquele criado

procede, repete-se diariamente antes da colheita do leite, e por principio algum deixa de fazer-se como preceituam os principios mais rudimentares da hygiene.

Já vê o meu amigo que o leite colhido nestas condições não está evidentemente incurso nas suas aliás louváveis reclamações.

Da sua qualidade apenas lhe posso dizer que ele é garantidamente rico em propriedades alimenticias, não podendo porisso equiparar-se ao leite vendido em Coimbra, muitas vezes produzido pelos proprios tecidos dos animais, deficientemente alimentados e como tal improprios ao fim a que são destinados...

Estava concluída a nossa missão. Dele uma coisa nos resta e que nos é grato registrar.

E' que em Coimbra, ha alguém, que, como nós, se interessa pela questão do leite e pela sua distribuição. Falta porém o exacto cumprimento das leis pecuarias que regulam este metuculozo assunto.

Cumpridas ellas, lucra a saude publica e o bom nome de Coimbra que sempre defenderemos.

CARTA DE LISBOA

19 de Abril.

O acontecimento politico da semana, mais importante e sensacional, foi a questão entre o ministro da guerra e o deputado Santos Moita, originada por uma referencia por aquelle feita a este em plena Camara.

Julgase o incidente terminado, mas não falta quem suponha que elle deixará raizes para vir a rebentear mais tarde.

Eu chamo-lhe acontecimento politico, mas devia antes considera-lo como de caracter pessoal, porque a verdade é que elle tomou este caminho.

O eclipse solar fez despertar tambem a atenção dos lisboetas, que andaram umas poucas de horas a fita-lo com o auxilio de vidros fumados. Vamos a ver se a sciencia lucrrou alguma coisa com este fenomeno, que não deixa de ser interessantissimo, como quasi todos os que dizem respeito ao estudo dos astros.

Parece terem surgido complicações para o emprestimo, já não digo dos 50 mil contos mas até dos 7 ou 8 mil.

A proposito desta operação appareceram na imprensa opiniões desencontradas. Dizem nus que o governo não pôde prescindir do emprestimo, e outros que a Republica não deve lançar-se neste caminho.

Os mais autorizados em questões financeiras são, porém, de opinião que o emprestimo é, incontestavelmente, preciso e tem de fazer-se, e quando a força da necessidade o exige não ha remedio senão lançar mãos desse recurso.

Dois festas teatraes se realizaram nesta semana, onde reapareceram duas artistas que foram, sem duvida, duas glorias da scena portugueza: Virginia no drama, e Ana Pereira na opera comica.

Apezar de velhas e doentes, ainda revelaram o que valeram nos seus bons tempos como actrizes.

Noites de festa as da sua reaparição em scena, foram tambem noites de lagrimas para as duas e para Queiroz, que tomou parte no espectáculo com Ana Pereira.

O sr. Egas Moniz despediu-se da politica, dizendo ser por motivos particulares. Fez sensação a resolução do illustre clinico, que era um parlamentar de combate e que estudava bem as questões.

Quando são tão poucos os que têm estes merecimentos, é pena que o parlamento tenha de ficar sem o concurso desse homem.

O sr. dr. Bernardino Machado tenciona partir para o Brazil, como nosso ministro, no principio de Maio.

Que não adie mais a sua viagem, porque a sua pessoa ou doutro que o substitua é all bem precisa.

A Capital tem agora uma segunda tiragem diaria, com o titulo A Tarde, mas parece que vai acabar esta publicação.

A policia continua nas diligencias para descobrir quem roubou uma porção de inscrições na Junta de Credito Publico, mas por enquanto sem resultado. Pertenciam a duas congregações extintas.

COMISSÃO DISTRITAL

Sessão de 18 de Abril

Presidencia do sr. Governador Civil substituto dr. Nogueira Lobo; presentes os srs. Auditor Administrativo substituto dr. Antonio Garrido; vogais, drs. Abilio Justica, efectivo e Saldanha Vieira, substituto; e o agente do Ministerio Publico sr. dr. Manuel Massa.

Lida e aprovada a acta da ultima sessão, a correspondencia recebida teve o competente destino.

Aprovou: Com alterações os orçamentos ordinarios, para o corrente ano, das camaras municipais de Coimbra e Pampilhosa;

— e plenamente o suplementar da camara municipal de Oliveira do Hospital;

— os projectos e orçamentos respectivos para a construção de canos de esgôto nas ruas da Cêrca e da Providencia, da cidade da Figueira da Foz;

— a deliberação da camara municipal da Figueira da Foz, de applicar á compra de papeis de credito o produto da remissão de fóros.

— Suspendeu o orçamento ordinario da camara municipal da Louza, para o corrente ano, por carecer de esclarecimentos acerca dele.

— Mandou ouvir o sr. Director das Obras Publicas sobre um orçamento para a reparação do pavimento da estrada municipal do Pinal do Camarido á Ponte do Sapagal, no concelho da Figueira da Foz.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS. — Passa hoje o aniversario natalicio do sr. Adjuto de Moura.

Parabens. — Completou 19 anos a menina Maria da Conceição Raposa, filha do sr. José Maria Raposo.

AS NOSSAS FELICITAÇÕES. — DOENTES. — Está doente o sr. Augusto Vieira de Campos.

CASAMENTO. — Realiza-se hoje o consorcio da sr.ª D. Maria Alice Martins de Araujo, com o comerciante sr. Antonio Dias de Oliveira Graça.

Desejamos aos noivos uma prolongada lua de mel.

PARTIDAS E CHEGADAS. — Partiu hoje para Lisboa donde segue amanhã para S. Tomé, onde se encontra o seu marido e nosso amigo sr. Adelino de Moura, a sr.ª D. Rosa da Conceição Moura.

Desejamos-lhe feliz viagem.

de si o dito senhor o supremo poder de semelhantes commissões, principalmente em delictos tão atrozes como os em que o reu se acha comprehendido, em que não tem logar o privilegio, e sendo assim não era precisa a revogação d'elles, e foi o que houve exuberante, cessando por isso a obreção e subreção que se allega, quanto mais achando-se dispensado neste caso o privilegio que o reu tinha pelo decreto do dito senhor, que o podia dispensar sem intervenção da Universidade, porque se não tratava de revogar-lhe os seus privilegios, mas de dispensar neste sómente pela occasião.

E visto, quanto aos delictos que se commetteram em Coimbra, se prova legalmente contra o reu, que era dos principaes factores do — Rancho da Carqueja — e cabeça capital d'elle, sendo esta a voz commum e fama constante, como depõem as testemunhas fol. 10, 15, 20 v.º, 28, 68, 70, 73, 79, 99, 138, 271, 293, 315 e 346.

Sendo o reu visto sabir de sua

Camara Municipal

Sessão de 18 de Abril

Presidencia, Manuel Augusto Rodrigues da Silva; vereadores presentes, Albino Caetano da Silva, Frederico Graça, Vilaça da Fonseca, Adriano Lucas, Madeira Junior, Simões Favas e Corrêa Amado.

Faltou á sessão por motivo justificado, o presidente Antonio Augusto Gonçalves.

Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Tesouraria

Balanco do cofre — saldo efectivo no dia 17 deste mês, 8:380\$327 réis.

Serviços Municipalizados

Gaz
Recieita de março de 1912. 5:326\$952
Recieita de março de 1911. 5:047\$383
Para mais. 279\$569

Agua
Recieita de março de 1912. 1:661\$650
Recieita de março de 1911. 1:681\$925
Para menos. 20\$275

Electricos
Recieita de março de 1912. 1:872\$410
Recieita de março de 1911. 1:740\$520
Par. mais. 131\$890

Requerimentos deferidos

Atestados — Claudio Simões da Costa, Manuel dos Santos Madeira, Antonio Maria de Souza Sardinha.

Obras — Henrique & Ventura, Antonio da Silva Braga, Antonio Ferreira Ganana, Manuel de Lemos.

Cemiterio — Maria do Carmo Dias Pereira, Maria Henriqueta de Almeida Frazão, Joaquim Curado.

Impostos indirectos — José da Fonseca, Augusto da Costa.

Avenças — 31 requerimentos de diversos negociantes.

Impostos directos — Bispo Conde.

Inspeção de incendios — Armando da Fonseca.

Letreiros e tabolettas — Almeida & C.ª, João Maria de Oliveira Carvalho, Bachelar Joaquim Leite Junior.

Diversos — Caetano José de Melo, Joaquim Maria, Manuel Margalho.

Indeferido

Fortunato Seco.

Deliberações

Permitiu que nos terrenos da Avenida Navarro (insua dos Bentos) se realize no dia 21 a ratificação do juramento de bandeira de todas as unidades da 5.ª divisão militar.

Resolven conceder á Associação Academica de Coimbra ao preço de 80 réis toda a agua precisa para os jogos fisicos que a mesma Associação vai instalar nas dependencias da Universidade.

Remeter ao commissariado de policia uma participação dum zelador ameaçado e insultado pelo cidadão Manuel Cesar, alfaiate, desta cidade.

Tomou conhecimento que a agua do abastecimento da cidade continua muito pura.

Artigos de fino gosto recentemente chegados á CASA HAVANEZA.

RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

Na rua de S. Salvador existe ha muitos meses falta de empedramento em parte do pavimento da rua.

Queixam-se-nos alguns moradores do bairro alto que algumas ruas são varridas com pouco cuidado, encontrando-se durante o dia com montes de lixo e fragmentos de papel.

Chamam a nossa atenção para o estado deploravel em que ficou o pavimento do Arco do Bispo e Rua Ferrer depois que ali foi assente um cano condutor de agua para a cerca da Misericordia. Concluida aquela obra ha bastantes dias, ficou porém por calcetar o local onde o referido cano foi assente, resultando dai um desagradavel e penoso encomodo para os moradores das referidas ruas, que

võem as suas portas peçadas de calhas a estorvar-lhes a passagem.

A quem competir, pedimos providencias.

Tornamos a lembrar á Camara a urgente necessidade de mandar reformar a numeração dos predios. Muitos delles acham-se imperceptiveis e casas ha, e não poucas, que os não tem.

Pedem-nos para chamarmos a atenção das autoridades sanitarias, para os cortelhos que existem ao Arnado e junto á Avenida dos Oleiros, que exalam um fetido terrivel, pondo em perigo a saude das pessoas que ali habitam.

Alguns destes cortelhos, que raras vezes são limpos, estão juntos á linha do caminho de ferro, recebendo o viajante ao entrar em Coimbra o mais degradante dos aromas, especialmente nos dias de calor, precisamente quando esta cidade é mais visitada.

Acontece muitas vezes, ao passarse na estrada marginal do Mondego, em frente da Avenida dos Oleiros, ter-se de fugir a tão horrivel fetido.

Torna-se pois urgente que se dêem as mais rapidas providencias, porque os tais cortelhos fazem perigar a saude publica, e vamos entrar na época em Coimbra começa a ser visitada pelos tourists que não deixam de passear no Choupal, tendo por isso de passar naquelle sitio.

Casa Havaneza
Tintas para pintura a oleo e aguarela.

Tintas e lonça para pintura a esmalte.

Artigos para pirogravura e fotominiatura.

Para reter bem na memoria.

A saude arruinada é a ruina d'aquelle que se vê em semelhante estado. Um mau estomago é a ruina da saude. Tende o maior cuidado com o vosso estomago. Se usaes d'elle, como deve ser, é um amigo precioso. Mas, se d'elle abusaes, torna-se um grande inimigo, que vos fará soffrer as peiores torturas. Para que o vosso estomago funcione bem, é mister que os orgaos digestivos sejam fortes; é mister que vós mesmos estejaes fortes, — e só podereis ter força, se o vosso sangue for rico. Os que têm um sangue pobre passam uma vida desgraçada. Or que têm o sangue rico têm uma vida facil e podem ambicionar e obter todos os exitos. Vós que tendes o sangue empobrecido, sabei que podeis vir a ser tão fortes e robustos, como aquelles que vos rodeiam o cuja saude e optimo aspecto admiraes e cubiaes. Para isso, basta-vos tomaras Pilulas Pink, o regenerador do sangue, o tonico dos nervos mais poderoso que hoje se conhece. As Pilulas Pink, enriquecendo-vos o sangue e purificando-o, farão de vós um homem novo, a ponto que nem vós mesmos vos conhecereis. E' mister reter isto bem na memoria e propagal-o entre as pessoas amigas e conhecidas. As Pilulas Pink são soberanas, contra a anemia, a chlorose, a neurasthenia e as doenças do estomago.

Pilulas Pink
As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4 e 400 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-agentes no Porto: Antonio Rodrigues da Costa & C.ª, 102, Largo de S. Domingos, 103.

Perfumarias e todos os artigos necessarios á toilette.

CASA HAVANEZA

vassa que estava tirando pelo disturbio que tinha havido em um prestito, que o reu no dia seguinte ao tal ferimento fora visto em casa d'outro disputando quem dera; e que na noite do mesmo dia, ou no antecedente fora visto no pateo da mesma Universidade, como depõe a testemunha fol. 706, de que, e de se mostrar haver o reu concorrido como principal para os maiores insultos que naquelle tempo se commetteram, fazendo uma sedição naquelle povo, sem que obste o que depõe a testemunha fol. 176, porque não conclue que o reu de facto fosse para a sua terra, nem concluir assim mesmo o arrieiro, que diz o levara, a fol. 734, porque não jura que as ditas cutiladas que se deram no vice-conservador fossem dadas em quanto elle foi com o reu, mas que vindo depois soube que se deram.

E como outrosim se prove, quanto ao corte dos cabelos que violentamente se fez a Maria Caetana, e pancadas que lhe deram, de que mal parira, como depõem as testemunhas fol. 414 v.º, 120, 130 v.º, 140, 148

v.º, e 154, se prova pela testemunha fol. 178, que na noite em que se commetteu este delicto o reu fora; e pela testemunha fol. 139 v.º, que jura lhe pareceu ser o reu um dos rebuçados que entraram na casa da dita Maria Caetana; e havendo-se feito uma petição de queixa d'esta insolencia pelo dr. Bernardo Pessoa, sabendo o reu lhe fora logo tomar satisfação, e intimidar a dita Maria Caetana, como depõem as testemunhas fol. 120, 129, 137, 140, seg. 154; o que se comprova pelo que depõe a mesma Maria Caetana, cuja queixa de mal parir foi notoria, e depõe conhecer ao reu entre os que lhe entraram em casa, e se faz seu juramento attendivel junto ao que depõem as testemunhas já referidas, e se qualifica de haver-se pedido ao reu o cabelo da dita Maria Caetana, e elle o levar á pessoa que lho pediu d'ahi a cinco ou seis dias, não se lhe havendo ainda cortado quando lho pediram ao reu, como depõe, e se insinua do juramento da testemunha fol. 435.

Visto tambem, como se prova, que

na assuada que se fez, investindo, queimando e arrombando as portas de João de Sequeira, ser o reu um dos delinquentes deste execrando insulto, confessando, pelo que depõem as testemunhas fol. 77 v.º, e 198 v.º, asseverando que havia feito saltar pela janela ao dito João de Sequeira; e pelo que jura a testemunha fol. 484, que depõe lhe mandara o reu pedir nessa noite um machado, conjecturando-se infallivelmente pela testemunha fol. 491, que o reu fora um dos delinquentes, porque fallando no dia seguinte com os reus do delicto, quasi se lhe gabaram, nomeando ao reu entre elles como consta do mesmo juramento na devassa original, em que expressa o seu nome; e pelo mais que depõem as testemunhas fol. 513, 682 e 758, que tudo conclue ser o dito reu um dos taes delinquentes, junta tambem a prova de ser elle o principal do Rancho a quem se attribuiram aquelles delictos, e se provam feitos pelo dito Rancho.

Em serviço

Sairam em serviço para Soure e Montemor-o-Velho, os srs. Joaquim Ornelas e Adriano de Moura Forjaz, inspectores do real de agua e do selo.

Escola Brotero

Foi celebrado o contrato entre o Estado e o cidadão suizo Alfredo Moirrey para professor de desenho mecanico da Escola Industrial Brotero.

O projecto do edificio para a nova Escola deve ser enviado para Lisboa por todo este mês.

Scouts, Portuguezes

Amanhã 24, realiza-se no Colegio Monlejo, ao Pateo da Inquisição, pelas 5 horas da tarde, uma conferencia sobre Scouts, que são regimentos de defesa e vigilancia, formado com rapazes de 13 a 16 anos que servem de grande auxiliar em vedetas, ambulancias, etc., em tempo de guerra, como se tem passado em Inglaterra, E. U. da America, India, França e outros países, e que no tempo de paz são educados integralmente, tornando-os cidadãos prestaveis e diligentes.

Muitos dos alunos daquele estabelecimento de ensino, resolveram alistar-se no primeiro batalhão de Scouts portuguezes, pelo que, para eles, se realiza a conferencia que será feita pelo sr. dr. Leite Junior, iniciador deste movimento.

Não se fizeram convites especiais.

Guarnição militar

No tempo em que só havia em Coimbra o regimen de infantaria 23, algumas vezes vimos a policia fazer a guarda da cadeia de Santa Cruz, mas isso durava pouco tempo.

Agora que temos dois regimentos em Coimbra e que cada vez se torna mais preciso o aumento da corporação policial, a guarda á referida cadeia ha muito que é feita pela policia civica.

Então não haverá nos dois regimentos meia duzia de soldados que possam ali fazer o serviço, para que a policia não seja distraida das suas obrigações?

Comissão de beneficencia escolar de Santa Clara

Esta prestimosa Commissão que tão bem tem sabido desempenhar a missão a seu cargo, não se poupando em esforços para que nada falte aos pequeninos escolares da sua Junta de Paroquia, está organisando o programa para a proxima Festa Escolar, que se deve realizar no Parque do Rocio, no proximo mês de Julho.

Na reunião de quinta-feira ficou assente que, alem de quermesse e dum sarau infantil, se promoveva a realisação da Festa da Arvore e dum jantar oferecido a todos os alunos das duas escolas officias.

Pela boa vontade e entusiasmo que encontramos em todos os seus membros, é de crer que a Festa deste ano ultrapasse as que ali se tem realisado que já bem cheias de atrativos se apresentaram.

Visita de estudo

Os alunos da 7.ª classe (letras) do Liceu, vão na proxima quarta feira em viagem de estudo ao Convento de Cristo, em Tomar, regressando na quinta feira á noite.

São acompanhados pelo sr. Dr. Eugenio Sanções da Gama.

Vida associativa

A União dos Sindicatos, da qual fazem parte a maioria das associações de classe desta cidade, reuniu-se na

fabbrica de lanifícios daquela localidade.

Perfumarias e todos os artigos necessarios á toilette.

CASA HAVANEZA

v.º, e 154, se prova pela testemunha fol. 178, que na noite em que se commetteu este delicto o reu fora; e pela testemunha fol. 139 v.º, que jura lhe pareceu ser o reu um dos rebuçados que entraram na casa da dita Maria Caetana; e havendo-se feito uma petição de queixa d'esta insolencia pelo dr. Bernardo Pessoa, sabendo o reu lhe fora logo tomar satisfação, e intimidar a dita Maria Caetana, como depõem as testemunhas fol. 120, 129, 137, 140, seg. 154; o que se comprova pelo que depõe a mesma Maria Caetana, cuja queixa de mal parir foi notoria, e depõe conhecer ao reu entre os que lhe entraram em casa, e se faz seu juramento attendivel junto ao que depõem as testemunhas já referidas, e se qualifica de haver-se pedido ao reu o cabelo da dita Maria Caetana, e elle o levar á pessoa que lho pediu d'ahi a cinco ou seis dias, não se lhe havendo ainda cortado quando lho pediram ao reu, como depõe, e se insinua do juramento da testemunha fol. 435.

Visto tambem, como se prova, que

na assuada que se fez, investindo, queimando e arrombando as portas de João de Sequeira, ser o reu um dos delinquentes deste execrando insulto, confessando, pelo que depõem as testemunhas fol. 77 v.º, e 198 v.º, asseverando que havia feito saltar pela janela ao dito João de Sequeira; e pelo que jura a testemunha fol. 484, que depõe lhe mandara o reu pedir nessa noite um machado, conjecturando-se infallivelmente pela testemunha fol. 491, que o reu fora um dos delinquentes, porque fallando no dia seguinte com os reus do delicto, quasi se lhe gabaram, nomeando ao reu entre elles como consta do mesmo juramento na devassa original, em que expressa o seu nome; e pelo mais que depõem as testemunhas fol. 513, 682 e 758, que tudo conclue ser o dito reu um dos taes delinquentes, junta tambem a prova de ser elle o principal do Rancho a quem se attribuiram aquelles delictos, e se provam feitos pelo dito Rancho.

Folhetim da "Gazeta de Coimbra"

COIMBRA, NO PASSADO

O RANCHO DA CARQUEJA

Sentença de morte contra o estudante

Francisco Jorge Ayres

O que tudo visto, e o mais dos autos, disposição de direito a que conforme não tem logar a excepção declinatoria, havendo se feito ao reu summarios os autos, e neste senado, a que sempre devia vir appellada a sentença da conservatoria para onde se declina, e muito mais porque sendo este livramento, e devassas juntas de que o reu excipiente se livra, commettidos por decretos do dito senhor, especialmente a outros juizes diferentes, não podia o conservador, ainda que juiz privativo, conhecer d'elles, sem embargo do privilegio; porque nunca abdicou

quinta feira, resolvendo entre outros assuntos, nomear uma comissao administrativa, que ficou composta pelos srs. Daniel Rodrigues, Silvio Seco e Evaristo Rodrigues, e outra para redigir os estatutos, composta dos srs. Antonio Pinheiro, Jaime Barbosa e Luiz Carvalho.

Sobre o 1.º de Maio, foi resolvido por proposta do sr. Antonio Pinheiro que se convocasse uma reuniao magna das direcoes junto com os delegados, para resolverem qual a comemoracao que deve ser feita naquela data, cuja reuniao se deve efectuar amanha pelas 13 horas.

A associacao de classe dos officiais e costureiras de alfaiate, nomeou como delegados, provisórios á Uniao dos Sindicatos, os srs. Luiz Carvalho e Antonio Pinheiro, e no proximo dia 23 deve reunir-se em assembleia geral, para tratar de assuntos de grande interesse para a classe.

A associacao de classe dos marceneiros, tambem nomeou delegados á Uniao dos Sindicatos, os srs. Jaime Barbosa e Evaristo Rodrigues, resolvendo tambem fazerem-se representar na comemoracao do aniversario dos seus colegas da capital.

A associacao de classe dos moageiros pediu a cederencia da sala da Uniao dos Sindicatos, para nella fazerem as suas reunioes, que de bom agrado lhe foi cedida, reunindo-se ja ali no passado domingo em assembleia geral.

Caça em tempo defeso

Pela 1.ª reparticao do Governo Civil deste distrito foi expedida a todos os administradores dos concelhos, a seguinte circular:

Em cumprimento das instrucoes que recebi do ex.º ministro do interior, queira v. sr.ª adotar as necessarias providencias a fim de evitar nesse concelho a caça durante o tempo defeso.

Achamos do maior acerto estas providencias porque somos informados de que em algumas freguesias deste concelho não se tem respeitado o defeso da caça, em especial para as freguesias de Botão e Souselas.

Exercicios

Ultimamente infantaria 23 tem feito exercicios de companhia, de batalhao e de campanha, na Avenida Navarro e Pedralha.

No dia 29 tambem se realisam exercicios em que tomam parte toda guarnicao da cidade, em Sonzeiras e povoações circunvisinhas.

“Panneaux”

Com destino á capela do Senhor da Serra, acabam de sair das oficinas de ceramica da Escola Industrial Brotero, dois belos paneaux, representando os quadros Ecce Homo e Flagellato pro nobis, cujo desenho se deve ao notavel artista comimbricense sr. Antonio Augusto Goncalves.

E' mais uma producao que honra sobremaneira, não só as oficinas da Escola Industrial Brotero, mas tambem a arte comibrã.

A bomba

A bomba encontrada por tres militares ao cimo da ladeira do Vale de Inferno, como referimos no nosso ultimo numero, foi ontem descarregada no Choupal, alem da Estacao 5.ª.

O estampido foi medonho, abrindo uma enorme brecha no solo, onde, á vontade, cabe um boi.

Os salgueiros quasi que ficaram sem rama com o abalo produzido pela detonacao.

A bomba não continha metralha. Ainda se ignora quem ali a colocou e a intencao com que o fez.

Felizmente é sitio ermo e sem visinhanca onde não causaria perigo.

Transferencia

Foi transferido deste concelho para o de Penela, por conveniencia de servico, o fiscal dos impostos sr. José Gomes Cardoso.

Para a cadeia

Deram entrada na cadeia, Florindo dos Santos, de 18 anos, da Portela do Mondego, por furto de galinhas e plantas de jardim na terra da sua naturalidade, e Manuel Rigueiro, de Taveiro, de 14 anos, qbe, como noticia-mos no ultimo numero, deitou o fogo a um predio do sr. Antonio da Veiga Leal, naquela localidade, que teria lido graves consequencias se o pequeno criminoso não tivesse sido apresentado.

Universidade

O sr. Diogo Pacheco de Amorim vai ser nomeado 2.º assistente provisório da 3.ª secção do 2.º grupo da faculdade de ciencias da Universidade de Coimbra.

Banco de Portugal

Em inspecção ás obras do novo edificio para a agencia do banco de Portugal, esteve ontem nesta cidade o distinto architecto sr. Adães Bermudes, que empregou quasi todo o dia na referida inspecção, que foi o mais meticulosa possivel.

Sala de operações

Foi hoje inaugurada a nova sala de operações dos Hospitais da Universidade com uma histerectomia num caso de fibromiomas.

Operou o eminente professor e ginecologista sr. dr. Daniel de Matos, auxiliado pelos srs. drs. Alvaro de Matos, professor da Universidade, Bis saia Barreto e Nogueira Lemos, assistentes de clinica cirurgica. Presidiu ao clorofornio anestésico o illustre clinico interno sr. dr. Azevedo Leitão. A melindrosa operacao que decorreu muito bem, assistiram os srs. drs. Filomeno da Camara, administrador dos hospitais, Adelino Vieira de Campos, professor de clinica medica.

Do anfiteatro recentemente construido para esse fim assistiram tambem numerosos alumnos dos diferentes cursos de medicina e alguns assistentes da faculdade.

A excelente sala de operações hoje inaugurada é poligonal, sobranceira á mata do hospital, com magnifica exposicao ao nascente, sul e poente, sete enormes janelas a toda a altura das paredes, disfrutando-se um lindo panorama que abrange uma grande parte da Avenida Sá da Bandeira, todo o Bairro de Santa Cruz, Bairro Operario, Cumeada e Jardim Botânico.

Do norte comunica com varias outras salas mais pequenas e compartimentos como, sala de operações seticas, sala de toilette, clorofornio, retrete, vestiario, etc.

Fazendo corpo com o enorme edificio hospitalar, encontram-se dois grandes salões — enfermaria de clinica cirurgica.

Em baixo ao nivel do pateo fronteiro ao novo banco ha outra sala de operações para homens com identicas comodidades higienicas aconselhadas pela moderna cirurgia.

Espectaculo

Como noticia-mos, é amanha que se realiza no Centro Republicano Dr. Fernandes Costa um sarau dramatico, em que tomam parte os mais apreciados amadores de Coimbra.

Sóbe á scena a zarzuela em 1 acto Simão, Simões & C.ª e a comedia em 3 actos Um amigo dos diabos...

Espera-se que tome parte neste sarau, fazendo uma conferencia, o sr. Tomaz da Fonseca.

Junta medica

Por junta medica reunida no Governo Civil, foi julgado incapaz de todo o servico o paroco de Vila Nova de Poiares, Manuel dos Santos Petronilho Vai ser aposentado extraordinariamente.

Museu Machado de Castro

Do convento de Santa Clara tem sido transportados para o Museu Machado de Castro grande numero de paramentas, alfaias e valiosos quadros.

Roubo

Na noite de 18 para 19 foi assaltada a taberna do sr. Joaquim Madeira, de S. Frutuoso, freguezia de Ceira, roubando-lhes os gatuños, que supõem ser dois inviduos que lá tomaram uma refeição, 30\$000 reis em dinheiro e outros objectos.

A policia trabalha ativamente para a descoberta dos gatuños, que entraram na taberna por meio de arrombamento.

Passeio

Os alumnos do 3.º ano da Escola Normal promovem na quarta-feira um passeio á Figueira da Foz.

Nova filarmónica

E' no 1.º de Maio que sairá pela primeira vez a nova filarmónica, ha pouco constituída nesta cidade, que será denominada Filarmónica Recreativa 1.º de Maio, contando 26 figuras.

Tocarão as alvoradas e á tarde vão para Vila Franca, onde realisam um pic-nic.

Comissão politica

Ontem, pelas 21 horas, tomou posse a comissao municipal politica.

O acto teve lugar na sede do Batalhão Voluntario, sendo a posse conferida pelo presidente da Comissao Distrital, sr. tenente-coronel José da Silva Bandeira.

Batalhão Voluntario

A direccao resolveu affixar na sede o extracto das suas sessões, assim como, no fim de cada mês, o balançete das suas contas.

A comissao das festas do primeiro aniversario tambem vai ali affixar as respectivas contas a fim de serem examinadas pelos interessados.

Desastre

Deu entrada no hospital da Universidade, com horriveis queimaduras pelo corpo, Maria de Jesus, do Chão do Couce, concelho de Ancião.

A infeliz caiu sobre o lume na occasiao em que era acometida dum ataque, de que sofre.

Reunião operaria

A Federação Operaria fez distribuir um convite ao operariado para

se reunir amanha, pelas 11 horas, na Federação das Associações, á rua Nova, para um assunto importante e de interesse geral para o proletariado português.



É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remedio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitaes que a doença se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaeis muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento.

Tomeis, por exemplo, a molestia dos pulmões; trata devida e no seu principio, podeis sustal-a e cural-a. Com um tratamento errado vae de mal para peor. Eis-aqui um caso que o comprova:

É com a maior satisfacao que participo a V. Sa.ª

cura radical fraqueza pulmonal,

da minha filha Amelia Roza, de 9 annos de idade, que soffria de

Emulsão de SCOTT,

que me aconselhou o Sr. Dr. Malheiro, e ao fim de quatro mezes obtive completas melhoras, e só á Emulsão de Scott é que eu devo a saude de minha filha. (a) Maria Roza, Chaves, Travessa das Caldas, 13 de Novembro de 1909.

A cura propria, em todos os casos de molestia pulmonar, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem os pulmões affectados, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará a cura da vossa molestia pulmonar; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem alcançado em todos os paizes civilizados. Sepadeceis dos pulmões, procure hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura as molestias dos pulmões sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-as nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Droguarias vendem a Emulsão de SCOTT dos grupos antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande. ALMOSTRA gratuita, com 200 reis para franquia, a quem se dirigir ao Sr. J. Scott & Co., Succs., Rua do Mouchoiro da Silveira, 85, P.º Porto. Existe sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



OBITUARIO

Faleceu na quarta-feira a sr.ª D. Maria da Conceição d'Oliveira Esteves, esposa do sr. Manoel José Esteves, conductor principal na 2.ª direccao dos servicos fluviais e maritimos.

A familia enlutada os nossos sentidos pezames.

MERCADOS

Table with market prices for various goods like flour, oil, and other commodities. Columns include item names and prices.

Na ANEMIA, FEVERES, PALPITACOES, TUBERCULOSE e outras doencas provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL, recommenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutricao, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Instruções em portuguez, francez e inglez. A venda nas boas farmacias. Depósitos: em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. — Porto, Farmacia Rica, rua do Bomjardim, 370. — Depósito geral: Farmacia Gama Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Tosses. Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 310 reis. Depósitos: no mesmo da Quinarrhenina.

ANUNCIO Comarca de Coimbra

CARTORIO DO 2.º OFICIO (1.ª publicação)

No dia 28 de Abril de 1912, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais desta cidade á Praça 8 de Maio, voltam pela segunda vez á praça, pela ordem abaixo indicada, e serão entregues a quem maior lance oferecer acima de metade do valor das suas respectivas avaliações, os predios em seguida designados, penhorados, para pagamento da quantia de 1.250\$965 réis, juros na razão de 8 por cento ao ano, desde 5 de Julho de 1910 em diante, multa, custas, procuradoria e mais despêsas, pelo processo de execução hipotecaria que Cipriano Maria de Castro Leão, casado, comerciante e proprietario, residente nesta mesma cidade, móve contra Joaquim Maria Monteiro e mulher Maria da Conceição Agostinho, proprietarios, moradores em Taveiro, Joaquim dos Reis Monteiro e mulher Maria da Conceição Guelria, proprietarios, moradores na Ribeira de Frades e João Ferreira Monteiro e mulher Joaquina Correia Monteiro, proprietarios, moradores no mesmo logar e freguezia de Taveiro, a saber:

1.º — Uma terra de sementeira, tendo de superficie 2.070m², pouco mais ou menos, no sitio da Torre, freguezia de São Silvestre, campo deste nome. Vai á praça pela quantia de 25\$000 réis.

2.º — Outra terra de sementeira, no sitio referido da Torre, tendo tambem a superficie de 2.070m², pouco mais ou menos. Vai á praça pela quantia de 25\$000 réis.

3.º — Outra terra de sementeira, no sitio da Torre ou Leão, com identica superficie de 2.070m², pouco mais ou menos. Vai á praça pela quantia de 25\$000 réis.

4.º — Outra terra no mesmo sitio e com a mesma superficie. Vai á praça pela quantia de 25\$000 réis.

5.º — Outra terra no mesmo sitio e com igual superficie. Vai á praça pela quantia de 25\$000 réis.

6.º — Outra terra, com igual superficie, no mesmo sitio da Torre. Vai á praça pela quantia de 25\$000 réis.

7.º — Uma casa de habitação, com pateo, quintal com oliveiras, eira e telheiro, no logar e freguezia de Taveiro. Vai á praça pela quantia de 300\$000 réis.

8.º — Um olival e laranjeiras, no sitio da Ladeira, freguezia da Ribeira de Frades. Vai á praça pela quantia de 55\$000 réis.

9.º — Uma casa de habitação, no sitio da Tasneira de Baixo, campo e freguezia da Ribeira de Frades. Vai á praça pela quantia de 45\$000 réis.

10.º — Uma terra de sementeira, no sitio da Tasneira de Baixo, campo e freguezia da Ribeira de Frades. Vai á praça pela quantia de 100\$000 réis.

11.º — Uma terra de sementeira, na Tasneira de Cima, campo e freguezia de Ribeira de Frades. Vai á praça pela quantia de 60\$000 réis.

12.º — Uma terra de sementeira, no sitio das Roxas, campo e freguezia da Ribeira de Frades. Vai á praça pela quantia de 60\$000 réis. Pelo presente são citados quaes-

quer credores incertos, para assistirem á praça.

A contribuicao de registro por titulo oneroso será paga por inteiro, á custa dos arrematantes.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, Oliveira Pires.

ASTHMA BRONCHITE — OPPRESSOS CURADAS pelos Cigarros ESPIC

Arrematação (2.º anuncio)

Por ordem da Comissao Jurisdiccional dos bens das extintas congregações religiosas se faz saber que nos dias 5, 7, 8 e 12 do proximo mês de Maio, pelas 11 horas da manhã, no extinto convento de Santa Teresa, desta cidade, hão-de ser vendidos pelo maior preço que obtiverem além da sua avaliação, os bens moveis arrolados e existentes no referido convento.

O escrivão, João Marques Perdigão Junior. Verifiquei a exactidão. O sub delegado de procurador da Republica Pereira Gil.

CASA DE LISBOA Carolina Costa L. da Sé Velha, 20 e 21 COIMBRA DOÇES, FRUTOS FLORES NATURAIS LEITE PURO DE CABRA Tomam-se encomendas

ANUNCIO

2.º GRUPO DE COMPANHIAS DE Administração Militar

O conselho administrativo deste grupo faz publico que no dia 3 do proximo mês de Maio pelas 12 horas, na sala das suas sessões, será posto em praça o arrendamento da cerca do Quartel da Graça, na rua da Sofia, pelo praso dum ano, devendo os concorrentes apresentar as suas propostas no dito conselho até á hora marcada para a abertura da praça, em carta fechada e caução de 2\$000 réis. O caderno de encargos estará patente todos os dias uteis desde as 11 ás 16 horas. Quartel da Graça, 18 de Abril de 1912. O Secretario, Tenente Sotero Lopes Ferreira.

Laboratorio quimico da Universidade

Arrematação d'obras No dia 28 do corrente, pelas 11 horas da manhã, ha-de proceder-se neste laboratorio á arrematação duma obra num barracão anexo ao mesmo estabelecimento, cujo orçamento é de 174\$000 réis. Os pretendentes poderão examinar o local da obra e o projecto com serie de preços e mais condições todos os dias, excepto os domingos, desde as 14 horas da manhã ás 3 da tarde. Recebem-se desde já as propostas em carta fechada e lacrada até á data do concurso.

As Gotas Concentradas de FERRO BRAVAIS ANEMIA, CLOROSE, DEBILIDADE, Cores Pallidas, etc. Em todas Pharmacias e Droguarias.

CASA HAVANEZA. Sortido completo em malas e estojos para viagem.

EDITAL

Antonio Augusto Goncalves, Presidente da Camara Municipal de Coimbra: Faço saber que, em conformidade do disposto no art. 143.º do Codigo Administrativo, em vigor, estará patente na Secretaria da Municipalidade, onde pode ser examinada pelo tempo de dez dias, a conta da receita e despesa do Municipio, relativa ao ano de 1912. Coimbra e Paços do concelho, 19 de abril de 1912. A. Goncalves.

Padaria Popular Antiga padaria do sr. Inácio Miranda 12, Largo da Freiria, 12 COIMBRA Telefone n.º 374

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têm na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como: Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços. Pão de 80 a 90 réis o quilo. Todo este pão é fabricado com agua filtrada. O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão. Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

Editos de 30 dias (2.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, correm editos de 30 dias que comecam naquele em que se publicar o respectivo segundo ultimo anuncio a citar o co-herdeiro Frutuoso da Costa Alemão, solteiro, de maior idade, ausente em parte incerta da Africa, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede neste juizo, por obito de seu pai Frutuoso da Costa Alemão, casado que foi com a cabeça de casal Piedade Gomes da Costa Alemão, morador que era nesta cidade de Coimbra. Coimbra, 12 de Abril de 1912. O escrivão, Gualdino Manuel da Rocha Calisto. Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, Oliveira Pires.

TRESPASSE

Mercearia bem montada e com uma loja para venda de vinho com entrada independente. Trespassa-se em boas condições. Rua de Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 87.

Leilão judicial

Domingo 21 do corrente, ás 11 horas, continua o leilão do espolio do falecido official maior da secretaria da Universidade, José Albino da Conceição Alves. Consta de secretária grande, boa mesa de pau preto e outras peças de mobilia, livros e outros objectos. Couraça dos Apostolos, 37.

ALTER DO CHÃO

Palha Enfardada a vapor e a gado Satisfazem de pronto qualquer pedido. Azete, cereais e carvão vegetal, á commissão. Manuel Martins Pimenta

RENDEIRO

Para uma quinta no sitio do Brejo, em Santo Antonio dos Olivais. A quinta tem agua e casa de habitação, arvores de fruto e terra de sementeira. Nesta redacção se diz.

CASA

Pretende-se por compra uma casa até 1.000\$000 réis, na freguesia de Santa Cruz. Dão-se informações na rua do Moreno, n.º 29, 1.º.

PADARIA

Arrenda-se uma padaria com todos os utensilios, e muito afreguezada. Diz-se nesta redacção.

CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para parbo-risse stores.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.
Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.
Lapidagem de vidros para lanternas.
Forram-se carroseries em todos os modelos com chapa de ferro.

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlo-rose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.^a

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva 512.811\$241

Idem, idem de garantia de-positado na Caixa Geral de Depositos 98.883\$570

Total 611.694\$811

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060\$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

ADEGA VINICOLA DO SUL

Rua da Sofia, n.º 69 a 71 — COIMBRA

TABELA DE PREÇOS

| | |
|---|-----------------|
| Vinho tinto, do Dão, especial | 80 réis o litro |
| de Torres | 60 |
| branco, da Beira | 90 |
| de Torres | 70 |
| Geropiga | 100 |
| Vinagre branco, especial | 100 |
| Aguardente bagaceira | 200 |
| Azeite | 290 |

Vinhos finos desde 200 a 18000 réis.
Vinho gazo de 200 réis mela garrafa e 320 a garrafa. Vinho Champagne de 850 a 18500 réis a garrafa.

Visite o publico esta casa onde encontrará vinhos de diversas procedências do pais, analisados, e pureza garantida.

Fabrica de louça

de Sacavem

A todas as boas donas de casa e aos proprietarios de hotéis

Existe sómente no mercado uma louça cujo Vidrado não estala. E' a louça da nossa fabrica.

O Vidrado resiste em absoluto, assim o atestam as rigorosas experiencias a que esta nossa louça tem sido sujeita, das quais a mais rigorosa é a experiencia do Fogo pela qual podemos provar a evidencia a quem descreva da nossa afirmativa. A esta experiencia nenhuma outra louça resiste, porque estala logo o vidrado.

O maior e melhor requisito que todos devem exigir ao comprar a louça é a superior qualidade do vidrado, porque o estalar da louça é o defeito maior que este artigo pode ter, atendendo a que pelas fendas abertas no vidro infiltram-se mil impurezas que nunca desaparecem e que causam um cheiro nauseabundo.

A louça com o vidrado estalado é muitissimo prejudicial á saude.

A todas as donas de casa recomendamos então a nossa louça como a unica que não tem o defeito apontado, e que é conhecida tambem pela sua duração, brancura e bela apparencia.

Queiram exigir louça de Sacavem de fabrico moderno, que se encontra no nosso deposito, na Rua da Prata, 126 a 132, LISBOA, e em todos os estabelecimentos vendedores deste artigo em COIMBRA.

Gilman & Comandita
Proprietarios da Fabrica

HOTEL COMERCIO

Neste conhecido hotel, o mais antigo de Coimbra, continua o seu proprietario a preparar lampreia guisada e de escabexa pelo mais antigo e bem conhecido sistema do Paço do Conde.

Encarrega-se de qualquer encomenda, tanto para esta cidade como para fora. Recebe comensaes.
Não confundir com outra casa.

ADUBOS QUIMICOS

Para todas as culturas, qualidades garantidas, vendem-se no armazem de David de Souza Gonçalves, R. da Moeda 84.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

Estabelecimento de horticultura

DE

Antonio Mendes Simões de Castro

Rua do Visconde da Luz, 10 e 12 — DEPOSITO: Azinhaga do Carmo

COIMBRA

PREÇOS

| | Réis | | Réis |
|---|-----------|---|------------|
| Abobora chila | 25 gr. 80 | Couve Murciana, ou de Vianna do Alem- tejo, muito boa | 25 gr. 100 |
| menina | 40 | Saboia, dourada, temporã | 120 |
| moganga | 100 | Schweinfurt, gigante das hortas | 200 |
| Acelga branca | 60 | tronchuda | 60 |
| Alface | 80 | gallega (horto) | 40 |
| Azedas da Hollanda | 100 | nabo | 40 |
| Beterraba vermelha Mammouth, para forragens | 50 | Espinafres | 60 |
| Beterraba vermelha, Non plus ultra, para salada | 60 | Melancia | 40 |
| Brocolo branco da Hollanda | 120 | Melão | 40 |
| roxo | 80 | Pepinos | 100 |
| violeta da Hollanda | 120 | Pimentos do Alemtejo | 100 |
| Calombos | 80 | Rabanetes cor de rosa | 60 |
| Cebolo | 60 | (ponta branca) | 60 |
| Cenoura comprida | 100 | Rabanos | 60 |
| curta de Paris | 100 | Repolho da Hollanda, serodio, de pé alto | 120 |
| Chicoria | 80 | temporão, de pé curto | 120 |
| Coentros | 60 | pão de assucar | 120 |
| Couve-flór gigante | 300 | Salsa | 60 |
| Couve-flór Lenormand, de pé curto | 400 | Tomates de fruto grande | 100 |
| coração de boi | 120 | Ervilhas de debulhar | 100 60 |
| Quintal | 120 | quebrar | 60 |
| das Virtudes | 100 | Feijão de trepar | 50 |
| do Algarve | 100 | Nabo (quartilho) | 120 |
| Lombarda | 100 | de S. Cosme | 200 |
| de Bruxellas | 120 | | |
| penca espanhola | 400 | | |

Palmeiras, araucarias e outras arvores de ornamentação e florestaes. Plantas para estufa e para sala. Arbustos para jardins. Eucalyptos em vasos. Sementes de eucalyptos globulos. Vasos para salas. Utensilios de jardinagem. Bouquets, de 100 a 185000 réis. Sementes de flores e de relva para jardins. Tinta indelevel para escrever em zinco, frasco, 100 réis, etc. Alugam-se plantas para ornamentações.

N. B. As sementes e raizes podem ser enviadas pelo correio.

Garage Americana

Avenida Rodrigues de Freitas, 199

PORTO

Representante das quatro melhores marcas de automoveis americanos

FORD

20 cavalos — 4 cilindros, de 1:000\$000 a 1:800\$000 réis, os mais simples, os mais economicos, os mais resistentes e os mais baratos.

Sempre em deposito: Mais de 50 em circulação em Portugal.

SETTA-WARREN

30, 35, e 40 cavalos: 4 cilindros, de 1.500\$000 réis a 2:500\$000; a expedir um double phaeton.

Mac-Six

40 e 50 cavalos — 6 cilindros, de 2:500\$000 a 4:000\$000 réis, a chegar um double phaeton, 40 cavalos, com todos os aperfeçoamentos, incluindo mise-en-marche automatica.

BULL-DOG

40 e 50 cavalos — 4 cilindros, de 2:500\$000 e 3:500\$000 réis; em deposito um esplendido torpedo, de 30 cavalos e 7 logares.

Todos garantidos por dois anos contra defeito de fabricaão ou de material.

Ninguém compre automovel sem vér e experimentar os carros destas marcas, que rivalisam com as melhores marcas europeias.

De todas as marcas americanas, que nos ofereceram a sua representação, como podemos mostrar, são estas as que verdadeiramente servem para o nosso pais.

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva 235.000\$000
Indemnizações pagas 1.241.899\$274

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 14

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exactidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2\$500
João Vieira da Silva Lima — Coimbra

VENDA DE CASA

Vende-se uma bem localizada, com quintal e com bom rendimento garantido.
Nesta redacção se diz.

PIANO GAVEAU

Aluga-se ou vende-se em completo estado de novo por modico preço, assim como se vende uma bicicleta quasi nova.

Rua da Manutenção Militar 9 e 11
Coimbra.

MORADA DE CASA

Vende-se uma, que se compõe de rez-do-chão, dois andares e aguas furtadas, com quintal, na Quinta de Santa Cruz. Para tratar com o solicitador Eduardo Arnaldo. — Rua da Sofia — Coimbra.

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HE-ROLD & C.^a

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.^a

João Vieira da Silva Lima

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Admissão ás Escolas Normais

Carlos Alberto, professor de Santa Clara, e Manuel Bernardo, professor de Santa Cruz, vão abrir um curso de habilitação para o exame de admissão ás Escolas Normais, ensinando integralmente o respectivo programa, com inglez, a que os alunos são obrigados no futuro exame. Está aberta a matricula.

Preço mensal, 3\$000 réis.

N. B. — O curso só funcionará com o minimo de 10 alunos.

Fabricação mecanica de parafusos

EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

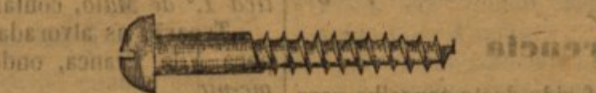
R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA



Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de eclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefacção e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.^a "Eureka"

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromatico e saboroso.

Executam-se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do pais, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.

Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do Bonus Coimbricense como brinde.



REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietário — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anúncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes têm 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anúncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2\$800 reis; semestre, 1\$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3\$060 reis; semestre, 1\$530; trimestre, 765. Colónias portuguesas: ano, 3\$060 reis. Brasil: ano, 3\$530 reis. Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SÁBADOS

ANALFABETISMO

Então sendo dadas á publicidade notas interessantes relativas ao ultimo censo, realisado em 1 de Dezembro ultimo.

As estatísticas prestam um grande serviço publico para o estudo de variados problemas sociais, e a do censo é, positivamente, uma das que mais uteis se tornam para avaliar a densidade da população, sua instrução, condições de existencia, etc.

Das notas que temos visto publicadas, as que mais interessam são as que dizem respeito á instrução popular, pois é ella que dá a ideia da cultura mental do nosso povo.

O analfabetismo é um dos piores cancores com que o país se debate, já porque demonstra o atraso do nosso povo, já porque os algarismos que indicam a percentagem dos analfabetos constitue uma prova temivel contra as más condições de Portugal perante as nações civilisadas.

Mas alguma coisa nos alegra ao contemplarmos esse quadro estatístico, pelo que temos visto já publicado: é a redução que tem sofrido a percentagem dos analfabetos nos últimos onze annos decorridos entre os dois ultimos censos.

Em 1900, por exemplo, a percentagem dos analfabetos no Porto era de 56,66%, enquanto que a de 1 de Dezembro ultimo desceu a 50,27%.

Resultado identico é egualmente accusado em outras localidades, cujas estatísticas tem sido publicadas.

Não ha duvida que este resultado é lisonjeiro, mas, infelizmente, está muito longe ainda de satisfazer ao que é preciso, porque demonstra que mais de metade da população não sabe ler nem escrever.

Uma nota que não deve passar despercebida pela sua significação, é que as crianças, segundo a estatística do Porto, são as mais atingidas pelo analfabetismo, pois havia

muito maior numero delas em 1911 que não sabem ler e escrever do que em 1900.

O que se vê no Porto vê-se, em geral, pelo resto do país, o que prova não só a falta de escolas, mas a sua fraca frequencia, embora existam leis tornando o ensino obrigatorio.

Devemos orgulhar-nos, é certo, pela diminuição da percentagem dos analfabetos, mas ainda se está muito longe do que pode e deve ser, do que se exige para que Portugal tome o seu lugar entre as nações civilisadas.

Todos clamam contra o avultado numero de rapazes vadios que ha muito existem em Coimbra e cujo numero tende sempre a multiplicar-se. Estes rapazes, positivamente, não frequentam a escola nem têm quem os obrigue a isso, lançando-se assim numa condenavel ignorancia a caminho dos piores vícios.

Não basta o mau caminho que trilham sem proveito algum para a sociedade, antes pelo contrario vão dando uma triste ideia de si, como se vissem em terra onde faltem completamente os mais rudimentares elementos de ensino e instrução.

Sem saberem ler e escrever, sem educação moral e cívica, são uns entes nocivos a si proprios e á sociedade. São terríveis elementos de vadiagem que, com o seu nefasto exemplo, são pontos de atração de outros muitos que vão seguir o mesmo rumo.

Nos dōse annos decorridos entre os dois ultimos censos diminuiu no Porto a percentagem dos analfabetos quasi 6%.

Oxalá que este numero cada vez mais se accentue, porque á maneira que forem sendo abertas escolas e aumente a sua frequencia, mais se irá reduzindo o numero de vadios, desses entes desprezíveis contra os quais a imprensa tantas vezes tem clamado pelo deprimente espectáculo que ella oferece.

afundou-se, causando a morte a mais de metade do numero de passageiros. Para maior coincidência, essa grande embarcação chamava-se Titan!

Festas da cidade
Guarda-se um silencio absoluto acerca das festas da cidade.

O tempo vai decorrendo e faltando para depois se poder fazer alguma coisa com geito.

Sabemos ter-se já perguntado o preço para a vinda a Coimbra da banda de musica da guarda republicana, mas ter sido fixada uma tão grande importancia e estabelecidas tais condições, que esta ideia foi posta de parte.

Apenas por três horas de musica, a despesa deitava para mais de 300\$000 reis.

Propinas

A principiar na segunda feira, foi determinado que, por espaço de 15 dias, sejam pagas as propinas do segundo semestre devidas ás universidades.

Assim foi determinado por ser urgente que os mesmos institutos se habilitem com os fundos indispensaveis para as suas despesas, visto que as universidades têm a sua autonomia.

O jogo

O projecto de lei autorisando o jogo em Portugal tem encontrado no parlamento grande opposição. Já se fizeram duas tentativas para

leir para deante, mas quando vêm o caso complicado resolvem mandar o projecto ás commissões, onde está dormindo, á espera de melhor occasião.

Temos por isso uma esperança de que a lei da batota não manchará por enquanto o codigo das leis portuguezas.

Irá? Não irá desta? Ha tanta gente á espera deste grande beneficio publico!...

Escola Nacional de Agricultura

O sr. Joaquim Rasteiro, director geral de agricultura, visitou a semana passada as escolas agricolas de Santarem e Coimbra.

S. ex.ª afirmou nesta cidade não manifestar a sua opinião acerca das duas escolas, e reservá-la para si.

Acontece, porem, constar em Santarem que o sr. Rasteiro affirmava que o seu parecer é que a Escola de Santarem habilitasse para o ensino superior e a de Coimbra para o ensino primario. Esta versão, que temos dados seguros para dizer que não tem fundamento, appareceu na imprensa e deu lugar a que a camara municipal daquela cidade se apressasse a ir a Lisboa pedir ao ministro do fomento que fizesse a troca das duas escolas, vindo para Coimbra o ensino preparatorio, do que resultaria tirar toda a importancia á Escola Nacional de Agricultura.

Estamos tão pouco acostumados a receber beneficios publicos, que aconselhamos á gente de Coimbra a estar prevenida contra outro ataque que se queira dar ao que ella cá tem.

A Escola Nacional de Agricultura, criada por Emidio Navarro, é um dos melhores ornamentos de Coimbra e a ultima reforma, desde que entre em franca execução, ha de fazer desta Escola um estabelecimento modelar, e verdadeiramente proficuo para a nossa agricultura.

Não admira, pois, que, por influencias doutra região, se esteja preparando mais este assalto á Escola Agrícola de Coimbra.

Repetimos: esteja-se de atalaia. Não duvida Coimbra sobre o caso, porque depois do mal feito, já não encontrará remedio.

A respeito de promessas de compensações, não espere por ellas! Veja bem o que aconteceu com a Universidade, que não se parece nada com o que era com a sua organização anterior, apesar das constantes promessas das compensações.

E quem sabe ainda o que estará para vir com respeito á Universidade!

Insubordinação

Vai partir para Macau um navio de guerra em virtude de acontecimentos graves de ordem publica que ali se têm dado.

Para a India vai tambem seguir uma expedição militar sob o comando provavel do sr. major Sanches de Miranda, por motivo de insubordinação dos povos, que têm chegado a atacar os quartéis militares.

Moeda falsa

No Porto foi descoberta uma fabrica de moeda falsa, habilmente preparada pelo ourives Antonio Correia da Gama, por seu pai, dois fillos e filhas.

A moeda falsa era de 100 reis, sendo encontradas formas e material para o fabrico de moedas de 200 e 500 reis.

UMA FESTA PATRIOTICA

Os recrutas prestam juramento de fidelidade

A grande parada militar. O comandante da 5.ª divisão passa revista ás tropas. Muitas centenas de pessoas assistem á cerimonia do juramento. Discursos. Marcha em continencia. Nos quartéis. Jogos desportivos. Iluminações.

No passado domingo realisou-se a cerimonia do juramento de bandeira.

Foi nesse dia que os soldados ratificaram o juramento que fizeram quando se alistaram nas fileiras.

Comprometeram a sua honra de cidadãos e de patriotas, jurando defender a sua patria ainda com sacrificio da propria vida.

Fazendo o seu juramento de fidelidade cada soldado contrahiu a obrigação de ser um heroico sustentaculo da nacionalidade.

A missão do soldado não é das mais faceis, mas é das mais nobres e honrosas. Amar a patria é um dever tão sagrado como amar a familia. Nós devemos amar a terra que nos foi berço, á qual se ligam os nossos primeiros affectos e as nossas primeiras recordações com aquele amor entranhado e forte com que amamos nossa mãe. Devemos honra-la e servi-la com toda a força do nosso braço, com toda a energia e todo o amor da nossa alma, não por nossa causa, mas por causa do passado, desse passado glorioso que os nossos avós nos legaram.

O culto dos antepassados é de todos o mais legitimo. Um passado heroico, a lembrança desses gloriosos nomes que a nossa historia nos ajuntou em cada pagina, é o capital social em que assenta a ideia da nacionalidade. E o passado do nome portuguez é tão glorioso e tão heroico, que pode pôr-se ao lado das tradições legendarias da Grecia ou de Roma.

E quando o passado nos dá assim um exemplo tão grande, não podemos deixar de concorrer com todas as nossas forças para sermos os dignos fillos desses gloriosos herois.

E' por isso que nós hoje, mais de que nunca devemos estar sempre prontos para defender a nossa terra dos seus inimigos.

Esta missão pertence a todos os portuguezes, mas sobretudo ao soldado. E' no seu valor que a patria confia. Foi a elle que confiou a guarda do tesouro das suas heroicas tradições.

E' portanto ao soldado que pertence duma maneira especial a ardua missão de amar e defender esta terra abençoada que se chama a Patria, garantindo com toda a energia da sua alma de portuguez, a liberdade e a independencia nacional.

Parada militar

Eram 9 horas e meia, quando a guarnição de Coimbra, constituída pelos regimentos de infantaria 23 e 35, das companhias de saude, subsistencias e das metralhadoras se reuniram na Avenida Navarro. Tambem ali se encontravam os vereadores da Camara Municipal, reitor e secretario da Universidade, autoridades civis, representantes da imprensa e muito povo.

Ali formou ao longo do Mondego, aguardando a chegada do general comandante da divisão: O povo affluía de todas as partes comprimindo-se junto das primeiras fileiras disputando palmo a palmo o melhor lugar.

Eram quasi 10 horas quando o toque de sentido annunciava a chegada do sr. general. As bandas tocaram então o hino nacional descobrindo-se todos os assistentes.

Em seguida o comandante da divisão passou revista ás tropas vindo depois collocar-se, acompanhado do estado maior e alguns officiaes, ao meio do quadrado.

O aspirante Costa, de infantaria 35, empunhando a bandeira nacional acompanhada por dois sargentos, veio collocar-se proximo do comandante da divisão. Usou então da palavra o sr.

Martins d'Almeida

capelão de infantaria 35, que fez um eloquente discurso. Começou por dizer que os soldados por este juramento solene e publico acarretavam para si graves responsabilidades pois que a sua missão é ardua e espinhosa. Contudo olhando para a nossa historia lá encontrarão o exemplo de muitos herois que á custa de grandes sacrificios affirmaram sempre o seu valor de portuguezes. Faz em seguida uma rapida exposição dos mais notaveis factos da nossa historia começando no nosso primeiro rei. Refere-se ás batalhas de Aljubarrota, Valverde e outras, afirmando que os portuguezes foram sempre valerosos defensores da independencia da patria.

Dirigindo-se aos soldados exorta-os a serem, como os seus ante-passados, fortes e generosos defendendo e amando a patria como se ama a nossa mãe ou a noiva carinhosa que nos sorri. Termina por lhes dizer que este juramento os obriga não só enquanto estiverem nas fileiras mas até quando as deixarem e que portanto se esforcem sempre por cumprir os seus deveres de cidadãos para que Portugal possa ainda vir a ser uma heroica patria como foi no passado.

Ao terminar o seu discurso o orador foi saudado por uma prolongada salva de palmas.

Falou em seguida o alferes de infantaria 23, sr.

Augusto Casimiro

que mostrou quais eram os deveres do soldado, dizendo que a patria deve ser amada com todas as forças da sua alma.

Não é só nas fileiras que o soldado deve servir a patria mas na sua aldeia, em toda a parte, a todas as horas, quer trabalhe sobre os ardores do sol, quer repose á sombra fresca de membros castanheiros ou se divirta á noite nos rudes e alegres serões dos campos.

Devem ensinar aos humildes fillos do povo, seus irmãos no trabalho, que a alma portuguesa ainda tem o mesmo vigor dos tempos passados e quer engrandecer e viver. Alude depois aos gloriosos tempos das descobertas e conquistas dos portuguezes dizendo que a alma nacional não ficou sepultada nos areais de Alcaer Kibir. Dispertou em 1610 e hoje cheia de vida quer conquistar para a patria um glorioso futuro.

As ultimas palavras do brioso official foram coroadas por grandes salvas de palmas.

Por ultimo fala o comandante do 3.º grupo de metralhadoras, sr.

Tenente-coronel Oliveira

Começa por salientar a necessidade de um exercito bem disciplinado para que se possa defender o país dos seus inimigos. A guerra é ainda e ha de continuar a ser durante muito tempo o meio mais seguro de sustentar a integridade e independencia das nações. E' por ella que o mais forte ha de continuar a oprimir o mais fraco, impondo o direito da força á força do direito.

Refere-se a seguir ao juramento que os soldados vão fazer, repetindo as palavras do alferes sr. Casimiro, e afirmando de novo que os soldados devem esforcar-se por cumprir o seu dever de cidadãos portuguezes, amando e defendendo a patria em toda a parte em que estiverem.

Diz-lhes que não é só nas fileiras,

mas tambem nas suas terras que devem servir o seu país.

Fala depois da gloriosa jornada de 5 de Outubro, fazendo o elogio da Republica e do valor portuguez.

O sr. tenente-coronel Oliveira ao terminar o seu vibrante discurso foi saudado por estrepitosas salvas de palmas, sendo em seguida cumprimentado pelo sr. general e seu estado-maior.

Começou então o juramento cuja formula foi lida pelo sr. tenente-coronel Bandeira, comandante de infantaria 23.

Fez-se um prolongado silencio que apenas era cortado pela voz dos soldados que repetiam em coro as palavras do juramento.

Em seguida as bandas de infantaria 23 e 35 locaram novamente a Portuguesa, enquanto o sr. aspirante Costa, empunhando a bandeira, se dirigia para junto do seu regimento, que estava postado ao fundo da Avenida.

Finda a cerimonia começou o desfile das tropas, que passavam em continencia deante do sr. general.

Nos quartéis

Pelas 16 horas realisaram-se as festas desportivas na parada, as quas decorreram muito animadas e por vezes com entusiasticas aclamações.

Presidiu a estas festas o sr. general comandante da divisão, acompanhado pelo estado maior, officialidade do 23 e de outros corpos da guarnição, representantes da imprensa, muitas senhoras e muito povo.

O programa que era muito variado e interessante executou-se no meio de grande entusiasmo, sendo os vencedores muito vitoriosos.

Damos em seguida o programa e mencionamos os vencedores e respectivos premios:

1.º — Salto em altura. — Altura atingida 1,35; vencedor o soldado n.º 3 da 1.ª do 2.º, que ganhou um artistico canivete.

2.º — Salto em largura. — Largura atingida 4,65; vencedor o soldado n.º 55 da 4.ª do 3.º Premio um estojo com um talher.

Este salto foi muito disputado pelos concorrentes, executando-se por vezes magnificos saltos inexecutíveis de correcção, que faziam arrancar dos assistentes numerosos aplausos.

3.º — Corrida de sacos. — Muitos concorrentes, muitos trambalhões, saindo vencedor o soldado n.º 4 da 3.ª do 1.º, que alcançou grande avanço aos camaradas, Premio 1\$000 reis.

4.º — Corrida de velocidade. — Percurso de 100,º gastando o vencedor, que foi o soldado n.º 55 da 4.ª do 3.º, 9 segundos.

5.º — Corrida de 3 pernas. — Percurso de 80,º; vencedores os soldados n.º 90 e 103 da 1.ª do 1.º Premio duas correntes de prata para relógio.

6.º — Luta de tracção. — Cada batalhão organou uma equipe de 11 soldados; vencedora a equipe do 1.º batalhão. Premio 2\$200 reis.

7.º — Luta de cabecalho. — Muita pancadaria com os traveseiros, muito trambalhão e muita risota, saindo por fim vencedores os soldados n.º 75 da 3.ª do 3.º, 92 da 4.ª do 3.º e 74 da 1.ª do 1.º, que ganharam o premio de 1\$500 reis.

Terminou a festa com uns admiraveis saltos executados pelo sr. tenente Campos, do estado maior, na sua incomparavel egua.

Em seguida procedeu-se á distribuição dos premios, a qual foi feita pelo sr. general, sendo os vencedores muito saudados.

A banda de infantaria 23 tombem tomou parte nesta simpatica festa, tocando durante os jogos desportivos.

O grupo da administração militar que se encontra instalado no quartel da Graça, tambem comemorou com demonstrações de entusiasmo o dia do juramento de bandeira.

O quartel ostentava uma magnifica ornamentação, com bandeiras nacionais, escudos, verdura, etc., cujo effeito era bello.

No atrio do quartel, que estava caprichosamente ornamentado, levantava-se sobre um pedestal um busto representando a Republica, destacando-se ao lado da bandeira nacional as armas de Coimbra. O busto era laçado por duas sentinelas.

Pelas 18 horas tambem se realisaram jogos desportivos que decorreram

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 22

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do terceiro officio, Calisto, carta precatoria, vinda da segunda vara civil de Lisboa, para depolimento de parte, extrahida da acção de divorcio litigioso, que Joaquim dos Santos Sal Junior, move contra Deolinda Amelia Pereira da Silva.

Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Inventario orfanologico por obito de Joaquim Pereira de Almeida, em que é cabeça de casal Olinda Augusta da Conceição, do logar dos Penedos.

Ao escrivão do 5.º officio, Perdigoão, carta precatoria, vinda da comarca da Louzã, para exame, extrahida dos autos interdição, em que é autora Maria José Barros de Magalhães Mexia, da Louzã.

Que coincidência!

Ha quatorze annos, Morgan Robertson publicou, nos Estados Unidos da America, uma pequena novela intitulada *Futillia*, onde figuram passagens que têm de curioso uma grande analogia com a terrivel catastrophe do naufragio do *Titanic*.

O autor imaginou um grande navio, com extraordinario luxo e comportando 2.000 pessoas. A sua construção era de tal ordem, que se supunha seria insubmersivel e indistructivel. Fazia a sua primeira viagem ao Atlantico e ali, surpreendido, no mes de Abril, por uma montanha de gelo,

com entusiasmo, executando-se arriscados saltos, que mereceram vivos aplausos.

Houve luta de tracção, corrida de sacos, de 3 pernas, jogos da rosa, do pau, etc., merecendo os jogadores muitas palmas.

As casernas estavam ornamentadas, notando-se por toda a parte muito acção, havendo em pequeninos escudos a descrição de feitos notáveis dos nossos antepassados, que tanto enobrecem a raça portuguesa, e nos quais podemos beber os mais arreigados sentimentos do verdadeiro amor patrio.

Os soldados jantaram num vasto corredor, que se encontrava também ornamentado, o que decorreu na mais franca alegria, levantando-se vivas à Republica, à Patria, à officialidade do grupo, que eram entusiasticamente correspondidos.

A noite houve iluminações dentro do edificio, cujo efeito era belo pela profusão de luzes.

Não ha duvida que o grupo da administração militar organizou umas belas festas, pelo que se torna digno das mais lisonjeiras referencias.

O quartel de infantaria 35 esteve iluminado, tocando ali a banda do mesmo regimento.

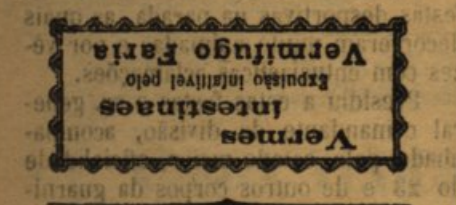
Algumas casernas estavam enfeitadas, sendo o quartel muito visitado durante o dia.

Ecoss da sociedade

ANIVERSARIOS. — Passou no dia 21 o aniversario natalicio do sr. Germano Augusto Marques.

Muitas felicitações. **PARTIDAS E CHEGADAS.** — Vindo da capital chegou a esta cidade o sr. J. de Oliveira, com tipografia e fabrica de carimbos nesta cidade, que ali adquiriu diferente material para a sua industria.

● Regressou ante-ontem de Lisboa o sr. governador civil deste distrito.



Noticias militares

Instrução aos recrutas

Realizou-se no quartel de 2.º grupo de companhias de saúde, a 7.ª palestra educativa. Foi orador o aluno do 1.º ano medico e soldados da 5.ª companhia, sr. Caetano de Matos.

Tomou por tema — o trabalho — desenvolvendo-se com brilhantismo e de forma apropriada ao auditorio, sem excluir a correção de linguagem que deve caber a um trabalho literario.

No fim da palestra foi o orador muito elogiado pelos sr. presidente da sessão e pelo comandante do grupo, sr. dr. Tomaz d'Aquino.

Presidiu a sessão, o sr. dr. Lima Duarte, inspector de saúde da 5.ª divisão.

Assistiram os officiaes, sargentos, praças do grupo e officiaes medicos da guarnição.

Sociedade Protectora dos Animais

CONVITE

A Comissão Executiva da Sociedade Protectora dos Animais, convida todos os socios a assistir à sessão solene de inauguração, que se deverá realizar no proximo domingo, 28 do corrente, pelas 13 horas, na sala da Associação dos Artistas.

Coimbra, 23 de Abril de 1912.

Folhetim da "Gazeta de Coimbra"

COIMBRA NO PASSADO

O RANCHO DA CARQUEJA

Francisco Jorge Ayres

E pelo que respeita ao forçamento que se fez a Mariana de Jesus, moça donzella, e recolhida, arrombando-lhe as portas, como também se prova andar o reu naquela noite com o dito Rancho pelo que depõem as testemunhas fol. 269 e 341, sendo o reu na mesma noite conhecido, pelo que depõe a testemunha fol. 638, e visto por aquele sitio, dando-se com machados em uma porta dumas moças honradas, e que não estando estas em casa bateram de seu mandado à porta duma vivia honrada, e por o divertirem se enfadara o reu, dizendo que eram cobardes, indo logo para a parte donde morava a dita Mariana de Jesus, de que tudo também se mostra com presunções veementes ser o reu comprehendido neste insolente crime pela sua

SPORT

No passado domingo como noticia-mos foi jogar ao Porto o team da Associação Academica, que levava as suas linhas assim constituídas:

Keeper, Picão; **backs,** Andrade e Moniz Pereira; **half backs,** Perdigo, Borja Santos e Lopes; **forwards,** Filipe Mendes, C. Sampaio, J. Julio, José Cardoso e Coelho com o team *Football-Club do Porto* que se compunha dos seguintes elementos:

Keeper, Valença; **backs,** Magalhães Bastos e Vitorino; **half-backs,** Maças Fernandes, Adelino e Camilo de Figueiredo; **forwards,** Camilo Moniz, Penafort, Megre, Vidal Pinheiro e Ivo Lemos, sendo *referee* o sr. Grant.

O desafio principiou ás dez e meia. De começo carregou o jogo sobre a Associação Academica, marcando o F. C. P. um goal 3 minutos depois de começado o jogo.

Passados 25 minutos o F. C. P. consegue segundo goal sendo este devido ao *goal-keeper* (Picão) ter demorado muito a bola nas mãos.

O terceiro goal foi manifestamente *offside*. 40 minutos passados e o F. C. P. consegue quarto goal e logo em seguida a Associação Academica marca o seu primeiro goal devido a uma bela passagem do ponta esquerda (Coelho), bem aproveitada pelo *center-forward*, (J. Julio).

Na primeira parte os jogadores do Porto dominaram a Associação Academica em virtude do *half-center* ter que abandonar o seu lugar para auxiliar o *back* esquerdo (Andrade), que é um jogador de categoria inferior, tendo pessima colocação.

Começado o segundo *half-time* coube o *kick-off* à Associação Academica com grande energia carregou logo o F. C. P. ameaçando os seus postes. Nesta parte teve o desafio fases interessantes não deixando o team da Associação Academica de carregar um só segundo sobre o F. C. P.

Pouco depois de começar marca a Associação Academica o segundo goal, que foi muito ovacionado.

Vai a bola ao centro e de novo principia uma luta renhida em virtude da enorme energia dispendida pelos dois grupos ambos com vontade de ganhar.

Nesta parte conseguiram os *forwards* do Porto passar a linha de *half-backs* da Associação Academica e Moniz Pereira (*back*), procurando defender o seu goal cometeu uma infracção dentro da area de *penalty* e que o *referee* castigou com um *penalty kick* que foi o quinto goal do F. C. P.

Esta infracção foi visivelmente involuntaria pois que trazendo a bola *efeito trepo* pelo dito *back* tocando-lhe na mão.

Os *playeres* do F. C. P. gritaram e o *referee*, devido à sua posição não vendo essa infracção só depois de muita gritaria é que apitou (um minuto depois).

Carregando novamente o jogo sobre o F. C. P. consegue a Associação Academica o terceiro goal e ultimo, terminando pouco depois o desafio com a vitória do F. C. P. sobre a Associação Academica por 5 goals a 3. Do Porto salientaram-se o *Goal-keeper*, que é jogador seguro, *back* direito e ponta esquerda.

Os jogadores da Associação Academica mostraram que se tivessem treino teriam com facilidade obtido melhor classificação sobre o F. C. P. E' ainda assim, desculpavel esta falta em virtude de não haver em Coimbra meios para o desenvolvimento do *foot-ball* o que é pena visto ver-se distintamente grandes facilidades em quasi todos os jogadores de Coimbra.

Da Associação Academica salientaram-se o *Keeper* (Picão) que apesar de não estar nos seus melhores dias teve defesas seguras e brilhantes; o *back* Moniz Pereira que teve defesas oportunas sendo um dos que melhor jogou. Dos *halves* salientaram-se Borja Santos que foi o esteio do team e o trabalhador incansavel de sempre, e

callidade, tempo, e qualidade com que cometeu; e sendo este, com os mais referidos, de difficilissima prova pelos cometerem de noute sempre, concorrendo também tal e qual prova dos mais delitos referidos no relatório desta sentença, sendo o reu visto de dia e de noute com armas prohibidas pela lei novissima, como pistolas, bacarmates e faca, pelo que depõem muitas testemunhas da devassa, principalmente fol. 109, 163, 694 e 708 v.º, tendo outrosim em sua casa todo o genero d'armas assim de fogo, como couras, capacetes, juões, mangoal, satas de malha, pelo que se prova de muitas testemunhas também da dita devassa fol. 13, 61 v.º, 78, 79, 113, 163, 243 v.º, 296, 315, 363, 475, 527 e 529 de que tudo se manifesta ser o reu em todos estes delitos culpado.

E visto como se prova que o reu matara a Manuel Godinho Pereira, por que consta plenamente ser o reu visto ir para a casa em que morava o dito Manuel Godinho Pereira, como depõem as testemunhas fol. 49 da devassa de comissão 21 v.º, 40 e 40 v.º, e embuçado em um capote, como depõem as mesmas testemunhas, e entrar na dita casa, como depõe a testemunha fol. 21, e dar-lhe as facadas, como jura a testemunha fol. 48, sendo

Perdigo que trabalhou bem e com grande energia.

Os *forwards* todos trabalharam bem e pena foi que não tivessem carregado mais vezes o *Keeper*, perdendo assim magnificas occasões de fazer goal.

Gostamos de ver o ponta esquerda (N. Coelho) que fez bom jogo, mas que aqui para nós deve perder o costume de deslocar tanto a bola dos pés, acercando-se demasiadamente da linha de *goal*, succedendo atirar a bola fora a maior parte das vezes que procura centrar.

O meia ponta esquerda (Cardoso) não soube escolher o jogador melhor colocado para fazer as suas passagens, sobrecarregando sempre a ponta esquerda, que estava bem marcada.

O *referee*, socio do F. C. P. soube defender bem a bandeira do seu Club, fazendo uma arbitragem parcialissima e deficiente, parecendo impossivel que sendo tão incompetente aceitasse a arbitragem duma *match* de tanta responsabilidade. E para prova da sua incompetencia basta dizer que quis marcar um *free-kick* por infracção do *back* da Associação Academica dentro da area da *penalty*, ao que obteve um jogador da Associação Academica (Borja Santos) indignado com tanta ignorancia e que lhe indicou o que devia fazer se bem que em detrimento do seu team.

UM ESPECTADOR.

No domingo houve os seguintes trenos desafios: o *Foot-Ball Conquistador* com o *Sport Grupo Coimbraense*, ficando aquele vencedor por 1 goal a 0, e o Ginásio (2.º team) com o *Vitoria* (1.º team), ficando vencedor também aquele por 4 goals a 1.

● Treinou-se pela primeira vez, hoje pelas 6 horas, o *Foot-Ball Chualdo* com o team do *Club Recreativo Coimbraense*.

LEITE PURO

De magnificas vacas racionalmente alimentadas, cuidadas e mungidas com as necessarias condições de asseio.

Duas distribuições domiciliares, de manhã e de tarde, de leite recentemente mungido e expedido em vasilhas proprias.

PREÇO DO LITRO 80 REIS

Satisfazem-se pedidos urgentes a qualquer hora do dia ao preço de 100 reis. — Quinta das Varandas.

TELEFONE, 289

O «Pavão»

O celebre gatuno Pavão, que ha tempo fugiu da Penitenciaria de Coimbra, foi recapturado em Vigo e deve já achar-se entregue ás autoridades portuguesas.

Cautela com o melro, porque uma fuga é coisa que ele tenta e executa com a facilidade com que se bebe um copo d'agua.

RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

Queixa-se-nos um morador da rua Martins de Carvalho que a vassoura municipal ha muito que ali não faz uso.

Chamamos a atenção do respectivo chefe.

Casa Havaneza

Tintas para pintura a oleo e aguarela.

Tintas e louça para pintura a esmalte.

Artigos para pirogravura e fotominiatura.

fama constante, sem rumor nunca contrario, que o reu foi o matador, clamando logo o pai e mãe e irmãos do morto sobre o reu, por haver feito a dita morte, como depõem muitas testemunhas; confessando assim mais extra-judicialmente haver-a feito, como depõem as testemunhas fol. 17, 25 v.º e 41, mandando saber pela dita testemunha fol. 25 v.º, se o dito Manuel Godinho estava morto, e retirando-se para Coimbra na noute do mesmo dia em que havia de lá chegado, como se prova de varias testemunhas da segunda devassa, de que resulta prova plena de que o reu fora matador, o que já negou em sua defeza, ainda que com qualidades, e com a de ser provocado, que lhe não pode sufragar, porque sendo a causa, como se insinua da mesma devassa o chamar pelo dito Manuel Godinho, que se prova andar doente naquele tempo, e não querer ir ao seu chamado, dizendo-lhe que tanto era de lá para cá, como de cá para lá; e ainda que ajuntasse as pedras de que depõe a testemunha de vista fol. 40, sendo para se defender, como o mesmo Manuel Godinho disse, nunca era a causa justa para o reu se dizer provocado e irado, porque em não ir ao seu chamado, e mais andando doente o dito

Noticias de COIMBRA

Visitantes ilustres

Estiveram na segunda feira nesta cidade em visita ao illustre professor da nossa Universidade, sr. dr. Costa Lobo, Mrs. N. Donitch e barão de Pahlen, encarregados pela Academia imperial de S. Petrsbourg, da observação do eclipse.

Os astrónomos visitaram os nossos monumentos, fazendo-lhes as melhores referencias.

Hoje também o sr. dr. Costa Lobo deve ser visitado por Mr. Pierre Salet, director dos serviços spectrograficos no observatorio de Paris, que veio fazer as observações encarregadas pelo ministerio de instrução publica de França.

Mr. Salet ao chegar a Portugal, dirigiu-se immediatamente para Coimbra para se avistar com o sr. dr. Costa Lobo.

«Scouts», Portuguezes

Realizou-se hontem no Colegio Mondego uma sessão solene comemorando a inauguração do primeiro batalhão do *Scouts* em Portugal.

Esta sessão foi presidida pelo comandante de infantaria 23, o tenente coronel sr. José da Silva Bandeira, secretario pelo sr. tenente Ribeiro e pelo decano do Colegio, sr. Virgilio Mota.

Abrendo a sessão, o sr. tenente coronel Bandeira fez uma rapida e lucida exposição do que é o *Scouts* e quais os fins que visa.

Deu depois a palavra ao sr. dr. Leite Junior que, com o sr. Diamantino Diniz Ferreira, digno director daquele colegio, foi o iniciador deste batalhão.

O illustre advogado fez um ilucidativo discurso mostrando numa linguagem corrente e clara o grande papel que o *Scouts* tem a desempenhar na defesa das nações.

Faz a historia do *Scouts* em Portugal enumerando as tentativas que já ele mesmo tinha feito, infelizmente sem resultados duradouros. Fala do *Scouts* na Inglaterra, país que o orador bem conhece e termina por dizer que tinha aproveitado este dia para a inauguração deste batalhão porque é hoje que se faz em todo o mundo a festa do *Scouts*.

Refere-se ainda aos *Scouts* da Inglaterra e dos Estados Unidos afirmando que eles devem estar hoje bastante contristados com a catastrophe do *Titanic* onde morreram talvez algumas pessoas de sua familia, propondo que os novos *Scouts* de Coimbra enviem uma mensagem aos *Scouts* de cada um daqueles países, proposta que foi aprovada pelos assistentes.

Falou por ultimo o aluno do Colegio Mondego sr. Virgilio Mota, exortando os seus colegas a alistarem-se no novo batalhão para assim estarem preparados para a defesa da patria.

Em seguida o sr. tenente coronel Bandeira encerrou a sessão.

Todos os oradores foram muito applaudidos.

Os iniciadores do *Scouts*, sr. Diamantino Diniz Ferreira e dr. Leite Junior foram muito felicitados pelo alvado da ideia que tiveram.

Foi adotada para divisa do *Scouts* portuguez esta legenda: — *Desperta, Portugal*.

Foi uma simpatica sessão, a qual assistiram mais de 200 creanças que frequentam aquele estabelecimento de ensino, sendo levantados muitos vivas à Patria, à Republica, e aos *Scouts*.

Cantina Escolar

A comissão que promove os festivais em beneficio da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado, constituiu-se com o fim principal de angariar recursos para a construção de um balneario naquela simpatica instituição e para adquirir 20 carteiras destinadas ás suas aulas, revertendo o excedente que por acaso haja para despesas gerais da Cantina.

Esta comissão tenciona ficar orga-

Manuel Godinho, não lhe fazia injuria, por não ter o reu razão alguma de superioridade, e mando para o obrigar a isso, e para que o reu logo o ameaçasse, indo depois mata-lo a sua propria casa, com premeditação e proposito, cometendo um homicidio voluntario, registando-se uma sentença falsa na devassa da culpa desta morte, de cuja falsidade o reu, quando a não fizesse, ou do seu mandado se fabricasse, teve noticia, como se insinua pela testemunha fol. 296 v.º, provada a dita falsidade pelos documentos juntos na primeira devassa da morte.

Por tanto, atendendo aos gravissimos delitos em que o reu se acha convencido e ficam referidos, o condemnamos a que com barão e pregão pelas ruas publicas destas cidades, seja levado à forca da Ribeira, e nella morra morte natural, e que depois lhe seja cortada a cabeça, e levada à praça de Coimbra, onde se pregará em um poste até se consumir com o tempo. E assim mais o condemnamos em trezentos mil reis de satisfação para Mariana de Jesus, em cem mil reis para Maria Caetana, e em outros cem para as despesas da Relação, e nas custas dos autos; e o juiz relator fará as diligencias que se lhe recomendaram, pelo que respeita à falsidade.

nisada para em todos os anos levar a efeito festivais e quermesses em beneficio de tão benemerita colectividade.

Vida associativa

Temos presente o balancete da receita e despesa, relativa ao trimestre de Janeiro a Março de 1912 da Associação do Monte-Pio Coimbraense Martins de Carvalho, o qual acusa um saldo negativo de 262,998 reis.

A receita foi de 423,5645 e a despesa de 686,5644 réis.

Tambem nos foi presente o balancete da Associação de Socorros Mutuos União Operaria, cujo estado é florecente, o qual acusa um saldo positivo de 803,355 réis.

Teve de receita 384,5080 e gastou 303,5725 réis.

Club Recreativo Coimbraense

Como noticiamos realisa-se no domingo, 28, neste club o sarau sportivo, seguido de baile.

A parte sportiva que consta de paralelas, lutas, pesos alteres, etc., promete ser interessante, visto os esforços a que se não tem poupado os distintos amadores, dentre os quais destacaremos Pedro Lima, Antonio Eliseu, Ernesto Alves, Vicente de Magalhães e Mario Santarino.

Em virtude do grande trabalho da comissão, reina grande entusiasmo entre os socios.

No proximo numero publicaremos o programa, que não podemos fazer hoje por falta de espaço.

Récita de quintanistas

Por todo o mês de Maio realisa-se a récita dos quintanistas, cuja peça tem o titulo: *Coimbra no presente, no passado e no futuro*.

Já se fez o sorteio dos camarotes. São 65 os quintanistas que se inscreveram para a récita.

Está encarregado da scenografia o conhecido artista sr. Antonio Eliseu, que já pintou uma parte do scenario, que apresenta a sala dos capelos, que nos dizem estar muito perfeita. Assim era de esperar do tão talentoso artista coimbricense.

Roubo

A policia prendeu nesta cidade o menor de 17 anos, José Henriques da Silva, de Sois, quando pretendia vender numa ourivesaria da rua Ferreira Borges uma corrente donro.

Verificou-se que o atrevido garoto tinha furtado aquele objecto assim como uma bolsa de prata, algumas moedas antigas de prata e uma libra em ouro, ao sr. Antonio Caetano, da Certã, onde é comerciante.

O Henrique é um vadio que não tem casa nem vida, conhecendo toda a escola do vicio.

Velo velocipedico

No domingo vieram a esta cidade 53 ciclistas de Cantanhede, que passaram parte do dia no Choupal.

Foram agradados do modo como foram aqui recebidos.

A sua excursão não teve outro fim senão o de dar um passeio à nossa terra.

Vendedores de vinho

Reunio-se no ultimo domingo a Associação dos vendedores de vinho a retalho do concelho de Coimbra, resolvendo officiar a todas as juntas de parquia deste concelho para estas intercederem junto da Camara para que as tabernas não sejam obrigadas a encerrar ao domingo, visto tal resolução acarretar aos seus proprietarios grandes prejuizos.

Será marcado um dia para aquelas entidades se dirigirem à Camara Municipal onde apresentarão as suas justas reclamações.

Lisboa Oriental, 18 de Junho de 1722. — *Azevedo, Tavares, Almeida, Cardeal, Rego, Macedo*.

Veiu o reu com embargos para não padecer pena vil, por ser bacharel formado, e filho do capitão Francisco Jorge Ayres, que por muitas vezes tinha servido de ouvidor, juiz ordinario e veredor na Villa da Feira e se proferiu o accordão seguinte:

« Accordão em Relação, etc. Que recebem os embargos, e os julgam por provados para effeito somente de que com cadeia ao pé seja levado o reu ao pelourinho, com pregão e habito honesto, e nelle seja degolado; e no mais se cumpra a sentença embargada, sem embargo do ultimo artigo dos embargos.

Lisboa Oriental, 20 de Junho de 1722. — *Azevedo, Tavares, Almeida, Cardeal, Rego, Macedo*.

Um curioso que copiou dos autos esta sentença, acrescentou as seguintes reflexões:

« E' digno de reparo, que sendo tantos os cúmplices de que se compunha o Rancho da Carqueja, e sendo

Festa das Creanças e das Flores

E' no proximo dia 19 de Maio que se realisa nesta cidade a simpatica festa denominada *das Creanças e das Flores*, cuja comissão organisadora é composta pelos sr. Antonio Alves, Francisco Costa Mourão e Joaquim Lolo, que contam com valiosos elementos para o bom exito da sua simpatica iniciativa.

Realizar-se-á um grande cortejo, no qual já resolveram tomar parte com carros alegoricos, os alunos do Liceu, Colegio Moderno, Escola Nacional de Agricultura e Bombeiros Municipais.

Espera esta comissão que outras entidades e estabelecimentos particulares se façam representar no mesmo cortejo, para quem vai officiar.

O carro alegorico da comissão iniciadora levará um busto do grande educador João de Deus.

Haverá um sarau e uma *kermesse* no Jardim Botânico, para o que a comissão tem já recebido grande numero de prendas, algumas das quais se encontram já expostas na Casa Singer, onde se recebem.

Será uma festa atraente e por todos os motivos digna da nossa simpatia.

Sociedade Protectora dos Animais

E' no proximo dia 28 a inauguração solene desta benemerita sociedade, que veio preencher uma lacuna que ha muito se sentia em Coimbra, e que é mais um passo para o seu progresso mora.

A sessão inaugural realisa-se na sala da Associação dos Artistas, pelas 13 horas, e nela tomarão parte alguns oradores do mais reconhecido merito no meio intelectual.

Trespasse

O nosso amigo sr. Prim Antonio de Figueiredo acaba de tomar de trespasse o estabelecimento de mercearia na rua do Corvo, que pertencia ao sr. Antonio Ildefonso do Vale.

Ao sr. Prim de Figueiredo não faltam os dotes necessarios para o bom andamento da sua nova casa comercial, a quem desejamos as maiores prosperidades.

Eclipse do sol

As observações feitas sobre o eclipse da missão scientifica de Coimbra, dirigida pelo sabio professor da faculdade de ciencias, sr. dr. Costa Lobo, deram os mais excellentes resultados.

Sobre eles nos occuparemos brevemente.

Uma fera

Foi preso por tentar agredir com uma machada, sua mãe, uma pobre velha, o menor de 17 anos, Augusto Duarte, do Brejio, freguezia de Santo Antonio dos Olivais.

O Duarte tem sido um mau filho, tratando pessimamente aquella que lhe deu o ser.

Informam-nos que não é a primeira vez que tenta agredir sua mãe.

E' um patife para quem o rigor da justiça se é insufficiente.

Chuva

Na segunda feira de tarde choveu durante mais de três horas. Foi uma magnifica rega, de que as terras estavam bem precisadas.

Com a chuva veio pedraço, algum do tamanho de confeitos, e, para nada faltar, também houve trovoadas.

Os lavradores ficaram muito satisfeitos, desejando bem que a rega se repita para poderem cavar as suas terras.

Filarmonica Recreativa 1.º de Maio

Devidamente informados sabemos que esta nova sociedade musical que ultimamente se organizou nesta cidade, e que na sua grande maioria é composta pelos valiosos elementos da

muitos presos por mão armada e militar de um regimento de cavallaria e infantaria que Sua Magestade mandou a Coimbra aquella diligencia, só este miseravel foi o padecente; e nos outros, supposto que alguns morreram na prisão, não se viu até agora castigo; mas terão o merecido pelas suas atrocidades.

Da perseguida e ultrajada Coimbra se lembrou à justiça divina, movendo a humana a que puzesse aquelles em espanto, que o tinham sido com seus enormes delictos, que nunca mais se viram naquella Universidade.

Em o dia 20 de Fevereiro de 1724 amanheceu a cidade com as portas todas tomadas por 120 soldados de cavallo e 100 infantas; e sem isto ser presentido puzeram em sitio aquelles que dantes a tinham siliada, começando parte da soldadesca, com a justiça, a bater o matto da carqueja; e suppondo que alguns coelhos tinham buscado a estrada, os correram varios esquadrões que foram pelas

Secção literária

A INSTRUÇÃO

Instrução!... dom peregrino!... Alma e vida do progresso! Tu és o sópro divino.

Tu o ensinas das montanhas A entrar até ao seio, E a extrair-lhe das entranhas, Que' socava sem receio,

Tu o impeles com denodo A sulcar o aéreo espaço... E o levás por vario modo, Muito embora vá ao passo,

Tu criaste a maravilha Dessas obras suntuosas Em que Lísia tanto brilha

Tu lhe erigiste a Batalha E Belem, nobre balisa, Que do luso a fama espalha

Tu da rude natureza Formaste édens, mil portentos Duma artística beleza!

Instrução! São peregrinos Os teus dons, tuas grandezas!... Teus portentos são divinos.

Instrução!... Fulgente brilho, Que gera nobres virtudes... Que dirige em aureo trilho

extinta filarmónica Bóá-União e doutros que faziam parte da antiga Sociedade Filarmonica Combricense.

Na volta, em barcos iluminados, serão executados alguns números de musica popular, acompanhados em côros pela mocidade alegre e despreocupada que já se prepara para abrilhantar a festa de inauguração da nova sociedade musical.

Verdadeiramente devotados de to-

das as associações que promovam o recreio e o bem estar de todos os seus associados, não nos podia ser indifferente a organização d'esta nova sociedade musical que, indubitavelmente, preenche uma lacuna nesta cidade.

As sociedades musicais são sempre um elemento poderoso não só para a vida dos seus associados que nelas se instruem e recreiam, mas ainda para o bom nome de uma terra que se preze de civilizada.

Oxalá que a nova filarmónica atravesse muitos e muitos anos, sempre aureolada com o favor do publico e consiga merecer a consideração e a simpatia que outrora mereceu a extinta filarmónica Bóá-União.

O problema strategico é a tomada de Coimbra. O regimento de infantaria 23 foi ontem em marcha de resistencia até Souzela, onde no proximo dia 29 se realiza o exercicio de campanha, em que toma parte toda a guarnição de Coimbra.

Maus tratos aos animais. Pela Sociedade Protectora dos Animais foi apresentada queixa contra o guarda n.º 15 da policia civica, por este ter espancado uma cadela que pertencia ao sr. Severino Eliseu, quando é certo ella andava açamada.

União dos Sindicatos. Como tinhamos noticiado, reuniram-se no dia 21 os delegados desta agremiação com os directores dos sindicatos que a constituem, para resolver sobre a comemoração do 1.º de Maio, assentando-se no seguinte:

Exames estaduais. Os quintanistas de Direito reuniram-se na segunda feira, resolvendo pedir que os actos sejam feitos por cadeiras, não havendo por isso o exame estadual do 5.º ano.

Pollcia civica. Dizem-nos que em Coimbra não ha mais de 45 agentes policiaes para o policiamento das ruas.

Carreiras de automovel. Principiaram ontem as carreiras de automovel entre Ceia e Coimbra. O veiculo trouxe vinte passageiros para esta cidade.

Cooperativa dos empregados publicos. Muitos socios da Cooperativa dos empregados publicos vão pedir a convocação duma assembleia geral para se proceder á reforma dos estatutos ultimamente discutidos, afim de alterar algumas disposições que se julga poderem comprometer o futuro da mesma sociedade.

Telegrama. Ao sr. presidente da camara dos deputados foi dirigido de Coimbra o seguinte telegrama: Partido evolucionista de Coimbra pede á camara da digna presidencia de V. Ex.ª a aprovação da emenda proposta pela camara municipal de Coimbra á lei do governo provisório que criou a guarda nacional republicana.

Um perverso. Encontra-se preso na 2.ª esquadra, por ter cometido crimes repugnantes, João dos Reis, O Couto, de 48 anos, trabalhador, das Carvalhosas.

Revoltante. Chega até nós a informação de que um grupo de 6 individuos, a quem certamente falham os principios mais rudimentares da moralidade e do bom senso, esteve numa das ultimas noites junto do portão do cemiterio da Conchada onde exhibiu as mais indecorosas e revoltantes scenas, sem respeito algum pelos entes queridos que ali reparam e que têm o sagrado direito de serem mais respeitados do que o foram por esses inconvenientes e desumanos individuos.

Representante parlamentar. E' o sr. dr. Alberto de Moura Pinto o representante parlamentar do distrito de Coimbra para a eleição da comissão de propaganda e consultiva da União Republicana.

Transferencia. Foi transferido para o Liceu de Coimbra o empregado menor do Liceu Camões de Lisboa, sr. Joaquim Antunes.

Sport Club Combricense. Esta tão acreditada sociedade sportiva promove mais uma vez, no dia 3 de Maio, uma excursão fluvial á villa de Montemor.

1.º de Maio. A comemoração do 1.º de Maio em Coimbra constará, pouco mais ou menos, do seguinte: Dia de descanso para as classes operarias, sessão na Federação Operaria, romagem ao cemiterio e merenda social em Santo Antonio dos Olivais.

OBITUARIO. Falleceu na segunda feira o operario Abilio Pedroso, que de ha muito fazia parte da Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios e da Filarmonica Combricense.

CASA HAVANEZA. Que fazer? Quando se tem incomodos de estomago, digestões lentas, incompletas, dolorosas, embaraço gastrico, perda de appetite, tonificar-se e regenerar o sangue pelo ferro é recorrer sem demora ao unico ferruginoso cuja reputação seja universal, ao verdadeiro Ferro Bravais em gotas concentradas o remedio por excelencia nas convalescências longas e dificeis, contra a fraqueza geral e a debilidad.

EXPEDIENTE

Aos nossos presados assinantes que estão em divida das suas assinaturas pedimos a alta fineza de as mandarem satisfazer.

Ha localidades onde se não torna facil a cobrança pelo correio, por isso pedimos-lhe para nos mandarem as importancias em estampilhas ou valor do correio o que desde já muito lhe agradecemos.

É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remedio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitaredes que a molestia se torne mais serida do que o necessario.

Os escrofulosos. Devem tomar a Emulsão de Scott, porque eu soffria horrivelmente d'esta doença.

Emulsão de SCOTT, e em pouco tempo as fistulas foram fechando, encontrando-me hoje completamente curado.

NOTA: Appar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços seguintes: a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

Escola Nacional de Agricultura. Faz-se publico que no dia 9 de Maio, na sala das sessões do conselho tecnico da Escola Nacional de Agricultura, pelas 12 horas do dia, perante o conselho tecnico da referida Escola se procederá á licitação para o arrendamento por quatro anos do Camalhão das Remolhas, que vai á praça sem base de licitação e que será oferecido a quem melhor lance oferecer, convindo este.

CASA DE LISBOA. Carolina Costa. L. da Sé Velha, 20 e 21. COIMBRA.

DOCES, FRUTOS E FLORES NATURAIS. LEITE PURO DE CABRA. Tomam-se encomendas.

ALTER DO CHÃO. Palha Enfardada a vapor e a gado. Satisfazem de pronto qualquer pedido. Azete, cereais e carvão vegetal, á comissão.

RENDIHO. Para uma quinta no sitio do Breijo, em Santo Antonio dos Olivais. A quinta tem agua e casa de habitação, arvores de fructo e terra de semeadura.

VERMES INTESTINAIS NAS CREENÇAS E ADULTOS. Expulsão infalivel PELO VERMIFUGO FARIA. Ha casos de creanças expelirem 100 lombrigas e adultos mais de 200 com este preparado.

Só com boas adubações se obteem boas colheitas. Aos lavradores do norte do paiz, onde se estão fazendo com toda a força as sementeiras de milho e feijão aconselhamos a que empreguem bons adubos se quiserem ter boas colheitas.

O melhor que tem a fazer é empregar os Adubos completos da marca registada Trevo de 4 folhas, proprios para as terras e culturas, porque são os que dão melhores resultados.

Neste caso, devem empregar uma mistura de: 150 quilos de Cal Azotada, 400 quilos de Fosfato Meteor ou Fosfato Tomaz, e 400 quilos de Kainite, ou 10q quilos de Clereto de potassio por cada 100 a 150 litros de milho a semear.

Aconselhamos, portanto, os lavradores do norte do paiz a que empreguem os Adubos Completos ou a mistura dos adubos elementares indicados, se quiserem ter colheitas de primeira ordem.

CAIXEIRO. Precisa-se dum que tenha bastante pratica do artigo de mercearia e com expediente. João Vieira da Silva Lima - COIMBRA.

Empregado de escritorio. Oferece-se. Nesta redacção se diz.

Trespasa-se. Café e bilhar em boas condições, ou vende-se o bilhar. Rua Candido dos Reis, n.º 19.

Quinarrhenina. Experiências feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do paiz e colonias, confirmam ser o tónico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

PADARIA. Arrenda-se uma padaria com todos os utensilios, e muito afreguezada. Diz-se nesta redacção.

Arrematação. Regimento de infantaria n.º 35. O conselho administrativo do dito regimento, faz publico que no dia 7 do proximo mês de Maio por 14 horas do dia perante o mesmo conselho, se ha de proceder á arrematação em basta publica pelo prazo de um ano, da cerca da nora do quartel deste regimento.

TRESPASSE. Mercearia bem montada e com uma loja para venda de vinho com entrada independente. Trespasa-se em boas condições. Rua de Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 57.

PENEDO DA SAUDE. Vendem-se magnificos terrenos para edificações. Trata-se na rua de Tomar, 6.

CASA HAVANEZA. Malinhas para senhora.

ADUBOS QUIMICOS. Para todas as culturas, qualidades garantidas, vendem-se no armazem de David de Souza Gonçalves, R. da Moeza 84.

PIANO GAVEAU. Aluga-se ou vende-se em completo estado de novo por modico preço, assim como se vende uma bicicleta quasi nova. Rua da Manutenção Militar 9 e 11 Coimbra.

ALTER DO CHÃO. Satisfazem de pronto qualquer pedido. Azete, cereais e carvão vegetal, á comissão.

RENDIHO. Para uma quinta no sitio do Breijo, em Santo Antonio dos Olivais. A quinta tem agua e casa de habitação, arvores de fructo e terra de semeadura.

Venda de casa. Vende-se uma com lojas e 3 andares perto da estação. Para informações na padaria Largo do Romal.

ANUNCIO
Comarca de Coimbra
CARTORIO DO 2.º OFICIO
(2.ª publicação)

No dia 28 de Abril de 1912, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais desta cidade á Praça 8 de Maio, voltam pela segunda vez á praça, pela ordem abaixo indicada, e serão entregues a quem maior lance oferecer acima de metade do valor das suas respectivas avaliações, os predios em seguida designados, penhorados, para pagamento da quantia de 1.250\$965 réis, juros na razão de 8 por cento ao ano, desde 5 de Julho de 1910 em diante, multa, custas, procuradoria e mais despesas, pelo processo de execução hipotecaria que Cipriano Maria de Castro Leão, casado, comerciante e proprietario, residente nesta mesma cidade, móve contra Joaquim Maria Monteiro e mulher Maria da Conceição Agostinho, proprietarios, moradores em Taveiro, Joaquim dos Reis Monteiro e mulher Maria da Conceição Guelria, proprietarios, moradores na Ribeira de Frades e João Ferreira Monteiro e mulher Joaquina Correia Monteiro, proprietarios, moradores no mesmo logar e freguezia de Taveiro, a saber:

- Predios pertencentes aos executados Joaquim Maria Monteiro e mulher:
- 1.º — Uma terra de sementeira, tendo de superficie 2:070^m², pouco mais ou menos, no sitio da Torre, freguezia de São Silvestre, campo deste nome.
Vai á praça pela quantia de 25\$000 réis.
 - 2.º — Outra terra de sementeira, no sitio referido da Torre, tendo tambem a superficie de 2:070^m², pouco mais ou menos.
Vai á praça pela quantia de 25\$000 réis.
 - 3.º — Outra terra de sementeira, no sitio da Torre ou Lega, com identica superficie de 2:070^m², pouco mais ou menos.
Vai á praça pela quantia de 25\$000 réis.
 - 4.º — Outra terra no mesmo sitio e com a mesma superficie.
Vai á praça pela quantia de 25\$000 réis.
 - 5.º — Outra terra no mesmo sitio e com igual superficie.
Vai á praça pela quantia de 25\$000 réis.
 - 6.º — Outra terra, com igual superficie, no mesmo sitio da Torre.
Vai á praça pela quantia de 25\$000 réis.
- Predios pertencentes aos executados João Ferreira Monteiro e mulher:
- 7.º — Uma casa de habitação, com pateo, quintal com oliveiras, eira e telheiro, no logar e freguezia de Taveiro.
Vai á praça pela quantia de 300\$000 réis.
 - 8.º — Um olival e laranjeiras, no sitio da Ladeira, freguezia da Ribeira de Frades.
Vai á praça pela quantia de 55\$000 réis.
- Predio pertencente aos executados João Ferreira Monteiro e mulher:
- 9.º — Uma terra de sementeira, nos Carregais, freguezia de Taveiro.
Vai á praça pela quantia de 200\$000 réis.
- Predios pertencentes aos executados Joaquim dos Reis Monteiro e mulher:
- 10.º — Uma terra de sementeira, no sitio da Tasneira de Baixo, campo e freguezia da Ribeira de Frades.
Vai á praça pela quantia de 45\$000 réis.
 - 11.º — Uma terra de sementeira, na Tasneira de Cima, campo e freguezia de Ribeira de Frades.
Vai á praça pela quantia de 100\$000 réis.
- Predio pertencente aos executados João Ferreira Monteiro e mulher:
- 12.º — Uma terra de sementeira, no sitio das Roxas, campo e freguezia da Ribeira de Frades.
Vai á praça pela quantia de 60\$000 réis.
- Pelo presente são citados quaes-

quer credores incertos, para assistirem á praça.
A contribuição de registo por titulo oneroso será paga por inteiro, á custa dos arrematantes.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

LOTERIA DE LISBOA
Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**
Postaes illustrados—encontram-se sempre as melhores novidades na
Tabacaria Augusto Henriques

ADEGA VINICOLA DO SUL
Rua da Sofia, n.º 69 a 71—COIMBRA

TABELA DE PREÇOS

| | |
|-------------------------------|-----------------|
| Vinho tinto, do Dão, especial | 80 réis o litro |
| » de Torres | 60 » » |
| » branco, da Beira | 90 » » |
| » de Torres | 70 » » |
| Geropiga | 100 » » |
| Vinagre branco, especial | 100 » » |
| Aguardente bagaceira | 200 » » |
| Azeite | 290 » » |

Vinhos finos desde 200 a 1\$000 réis.
Vinho gazo de 200 réis meia garrafa e 320 a garrafa. Vinho Champagne de 850 a 1\$500 réis a garrafa.

Visite o publico esta casa onde encontrará vinhos de diversas procedencias do pais, analisados, e pureza garantida.

Fabricação mecanica de parafusos
EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL
R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA
LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com roca para madeira, crampons, parafusos de eclipse e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

— ENVIAM-SE CATALOGOS —

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE
Fundada em 1835
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000\$000

Fundo de reserva 512:811\$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos 98:883\$570
Total 611:694\$811

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910
4.006:060\$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

AGUA DO BARREIRO
BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doencas do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª
Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Companhia de seguros TAGUS
Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56
FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva 235:000\$000
Indemnizações pagas 1.241:899\$274

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira
PRAÇA DO COMMERCIO — 42

Fabrica de louça de Sacavem
A todas as boas donas de casa e aos proprietarios de hoteis

Existe sómente no mercado uma louça cujo *Vidrado não estala.* E' a louça da nossa fabrica.

O *Vidrado* reside em absoluto, assim o atestam as rigorosas experiencias a que esta nossa louça tem sido sujeita, das quaes a mais rigorosa é a experiencia do *Fogo* pela qual podemos provar á evidencia a quem descrever da nossa afirmativa. *A esta experiencia nenhuma outra louça resiste,* porque estala logo o vidrado.

O maior e melhor requisito que todos devem exigir ao comprar a louça é a superior qualidade do vidrado, porque o estalar da louça é o defeito maior que este artigo pode ter, atendendo a que pelas fendas abertas no vidro infiltram-se mil impurezas que nunca desaparecem e que causam um cheiro nauseabundo.

A louça com o vidrado estalado é muitissimo prejudicial á saude.

A todas as donas de casa recomendamos então a nossa louça como a unica que não tem o defeito apontado, e que é conhecida tambem pela sua duração, brancura e bela apparencia.

Queiram exigir louça de Sacavem de fabrico moderno, que se encontra no nosso deposito, na Rua da Prata, 126 a 132, LISBOA, e em todos os estabelecimentos vendedores deste artigo em COIMBRA.

Gilman & Comandita
Proprietários da Fabrica

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exactidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples e mais economico.

Preço completo, 2\$500
João Vieira da Silva Lima — Coimbra

VENDA DE CASA vende-se uma bem localizada, com quintal e com bom rendimento garantido.
Nesta redacção se diz.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU
TERRA NOVA
Importador directo:
JOÃO P. A. FERREIRA
Rua dos Bacalhoeiros
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.
Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho
Rua do Corvo

MORADA DE CASA
Vende-se uma, que se compõe de rez-do-chão, dois andares e aguas furtadas, com quintal, na Quinta de Santa Cruz. Para tratar com o solicitador Eduardo Arnaldo. — Rua da Sofia — Coimbra.

Adubos completos
Para todas as culturas, da casa HE-ROLD & C.ª
João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA
Deposito da casa Anjos & C.ª
João Vieira da Silva Lima

Admissão ás Escolas Normais
Carlos Alberto, professor de Santa Clara, e Manuel Bernardo, professor de Santa Cruz, vão abrir um curso de habilitação para o exame de admissão ás Escolas Normais, ensinando integralmente o respectivo programa, com inglez, a que os alunos são obrigados no futuro exame. Está aberta a matricula.
Preço mensal, 3\$000 réis.
N. B. — O curso só funcionará com o minimo de 10 alumnos.

HOTEL COMERCIO
Neste conhecido hotel, o mais antigo de Coimbra, continua o seu proprietario a preparar lampreia guisada e de escabeche pelo mais antigo e bem conhecido sistema do Paço do Conde.
Encarrega-se de qualquer encomenda, tanto para esta cidade como para fóra. Recebe comensaes.
Nã confundir com outra casa.

Garage Americana
Avenida Rodrigues de Freitas, 199
PORTO
Representante das quatro melhores marcas de automoveis americanos

FORD
20 cavalos — 4 cilindros, de 1:000\$000 a 1:800\$000 réis, os mais simples, os mais economicos, os mais resistentes e os mais baratos.
Sempre em deposito: Mais de 50 em circulação em Portugal.

SETTA-WARREN
30, 35, e 40 cavalos: 4 cilindros, de 1:500\$000 réis a 2:500\$000; a expedir um double-phaeton.

Mac-Six
40 e 50 cavalos — 6 cilindros, de 2:500\$000 a 4:000\$000 réis, a chegar um double-phaeton, 40 cavalos, com todos os aperfeiçoamentos, incluindo *mise-en-marche* automatic.

BULL-DOG
40 e 50 cavalos — 4 cilindros, de 2:500\$000 e 3:500\$000 réis; em deposito um expedito torpedo, de 50 cavalos e 7 logares.
Todos garantidos por dois anos contra defeito de fabricação ou de material.
Ninguem compre automovel sem ver e experimentar os carros destas marcas, que rivalisam com as melhores marcas europeias.
De todas as marcas americanas, que nos ofereceram a sua representação, como podemos mostrar, são estas as que verdadeiramente servem para o nosso pais.

CASA COLONIAL
Luiz Manuel da Costa Dias
Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefacção e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka",
Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromatico e saboroso.
Executam-se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do pais, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores

Armazem de generos alimenticios
LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS
Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.
Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Coimbricense** como brinde.

CASQUINHARIA LISBONENSE
Carlos A. R. Teixeira
Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para *parbrisse stores*.
Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.
Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.
Lapidagem de vidros para lanternas.
Forram-se *carrosseries* em todos os modelos com chapa de ferro.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

| | |
|--------------------------|---------------------------------|
| Doencas dos ouvidos | Doencas do estomago |
| Doencas das fossas nasas | Doencas do Intestino e Garganta |
| Doencas da Garganta | Suco gastrico, Fezes e Urinas |

CARLOS DIAS **MANUEL DIAS**
Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris
Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde
Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA
TELEFONE 315

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Doencas dos ouvidos
Doencas das fossas nasas
Doencas da Garganta

Doencas do estomago
Doencas do Intestino e Garganta
Suco gastrico, Fezes e Urinas

CARLOS DIAS **MANUEL DIAS**
Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris
Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde
Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA
TELEFONE 315

Casa de Educação e Ensino
Colegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra

Instrucção primaria e secundaria
Ensino de musica, labores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras
PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

AZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Páteo da Inquisição, 27 (telef. 354) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipographia da GAZETA DE COIMBRA
Páteo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2\$800 reis; semestre, 1\$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3\$060 reis; semestre, 1\$530; trimestre, 765. Colonias portuguezas: ano, 3\$000 reis. Brazil: ano, 3\$530 reis. Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Linguagem livre

Vimos na semana passada iniciar na imprensa uma campanha contra a linguagem livre das ruas, contra as obscenidades que são materia corrente por toda a parte e que denotam um grande atraso na educação do nosso povo.

Já em tempo abordamos este assunto e bem desejamos que alguma coisa se faça para evitar que tanto se abuse da palavra, proferindo por aí, a todo o momento e seja de quem for, expressões obscenas que ofendem a moral publica e que muitas vezes envergonham quem as ouve.

E' tempo de acabar com isto. E' tempo de civilisar o povo rude e mal educado, ensinando-lhe os deveres de respeito e cortezia que tem obrigação de cumprir. Está isto, principalmente, na alçada da policia, não poupando nem desculpando todos que se excederem na linguagem.

E' um dever moral e social que a todos se impõe como util e indispensavel, e para isso é mister que a imprensa não desanime nessa campanha, tão justa como digna.

Se continuarmos mantendo uma tão grande indiferença pelo abuso da palavra, da escrita e até das acções, onde poderemos chegar? O que haverá a esperar do povo, tão propenso a estes excessos?

A principiar nas escolas, abram-lhes as consciencias pelo ensino da moral. Condensem abertamente esse desbragamento de linguagem e essa pratica, que envergonha igualmente, de escrever obscenidades e fazer desenhos indecentes pelas paredes!

Não se poupam a estas scenas vergonhosas nem senhoras nem crianças, que muitas vezes são expostas aos maiores enxovalhos e ultrajes, nos logares mais publicos e concorridos.

Na estação do caminho de ferro os moços de fretes, as lavadeiras no rio, no mercado as serviças e até as vendeiras, e pelas ruas essas nuvens de gaiatos e radios, todos

concorrem para esse espectáculo degradante.

Como tudo isto faz pena! Como em tudo se reconhece um grande atraso na cultura do nosso povo!

Mas o que podemos esperar duma sociedade em que os bons livros não encontram procura, antes se deixam encher de pó nas estantes das livrarias, enquanto que a leitura livre e desmoralisadora tem sempre melhor saída?

O que podemos esperar duma sociedade que consente que se vendam á vista de toda a gente desenhos e livros que ofendem a moral publica?

O que podemos esperar se tanto se abusa da pornografia em Portugal?

Chega a ser imperdoavel uma tão grande liberdade por tudo quanto concorre para ferir os mais delicados sentimentos de dignidade e pudor.

Entrem todos nesta campanha moralisadora, porque é um grande serviço que se presta ao país.

Se não ha leis que cheguem para reprimir tantos abusos, façam-as, que isso pouco custa.

Se essas leis já existem, é fazê-las cumprir rigorosamente.

E' um assunto que tem toda a importancia sociologica e que merece ser tratado com todo o empenho. Chega a ser um dever patriótico que todos prestem o seu concurso para acabarem esses espectáculos degradantes de tantos abusos e de tantos excessos condenaveis.

Seria uma missão moralisadora e educadora que a todos fica bem.

O que se não pode é deixar á vontade toda essa gente que tão mal compreende os seus deveres morais e sociais, porque os desconhece inteiramente por não ter quem lhe desse a luz do espirito.

Se não põem entaves e depressa a esta corrente desmoralisadora, o que será da sociedade portugueza!

CARTA DE LISBOA

26 de Abril.

O acontecimento politico mais sensacional desta semana foi a votação do congresso, por causa dos logares de tutoria de infancia no Porto, á qual se pretendeu dar a côr de voto de confiança ao governo, muito especialmente ao ministro da justiça, que era o mais visado nesta questão.

Depois de acalorado debate, entrou-se na votação nominal, que deu 4 votos de maioria para o governo, ou sejam 88 votos contra 87, incluindo naquele numero os votos de cinco ministros.

Emquanto uns cantam vitoria pela maioria de 4 votos e são estes os democraticos, os almeidistas, camachistas e independentes que deram o seu quinhão para os 87 votos, afirmam não ter sido um triumpho, antes pelo contrario em tempos passados era caso para se considerar uma derrota e motivo para o governo preparar as malas.

Seja o que for e o que quizerem, nós parece-nos que a questão da tutoria não exigia ter as honras de questão de confiança para o governo. É certo que se fez disso cavallo de batalha, tendo servido para avaliar as forças das duas facções que se debatem em treguas nem concoscedencias de especie alguma.

Criou-se assim uma situação politica mais grave para o governo, por que os evolucionistas declaram já retirar todo o seu apoio ao ministerio.

Outra questão que teve novo impulso, é a da regulamentação do

oposição no parlamento. E não admira porque o partido republicano tinha no seu programa o combater o jogo e não autorisa-lo. Para ser coerente, deve fechar as portas a essa refinada pouca vergonha, porque não é outra coisa pretender-se aumentar as receitas publicas á custa da desgraça de muita gente, o peor e mais ruinoso de todos os vicios.

O sr. Antonio Arroio fez uma conferencia na Associação Industrial sobre o ensino técnico, demonstrando vastos conhecimentos no assunto e mostrando que o ensino industrial deve variar conforme as regiões onde se criarem as diversas escolas.

Para se reformar o ensino técnico — disse o sr. Arroio — é preciso reformar o ensino primario para que as escolas industriais devam deixar de ser escolas primarias profissionais.

Tem vindo para Lisboa mais individuos presos por causa dos acontecimentos da Chamusca.

O ministro das colonias, em resposta a uma pergunta que lhe foi feita pelo ministro da Italia em Lisboa, informou que nos dominios portuguezes já não ha escravos, que acabaram em Portugal com a lei de 29 de Abril de 1875.

De vez em quando aparece alguém a querer por força que haja ainda em Portugal a deploravel situação de escravo!

O governo vai mandar forças militares para a India, onde se teem dado acontecimentos graves, como tambem em Macau.

Tem-se feito leilão do mobiliario e muitos outros objectos do Hotel Bragança, que tinha uma instalação lu-

jogo, que tem encontrado uma tenaz xuosa.

Alguns moveis teem sido regularmente vendidos, mas outros teem adquirido baixo preço. Este leilão tem sido muito concorrido, até por gente de fora de Lisboa.

Pelo capitão do paquete alemão *Cap. Ortegá*, entrado neste porto, foi pedido ás autoridades portuguezas a prisão dum passageiro espanhol anarquista, que, em viagem, anavalhou alguns companheiros.

Como o facto se passou fora das aguas portuguezas, a policia do porto, não quis tomar conta do caso.

A comemoração do 1.º de Maio em Lisboa tem este ano um caracter accentuadamente socialista.

Haverá comicio e será distribuido um manifesto.

Tem toda a razão!

Duma carta de Cantanhede para a *Gazeta da Figueira* transcrevemos o seguinte:

Realisou-se hoje uma excursão velocipedica, á cidade de Coimbra, promovida por dois negociantes de bicicletas, desta terra, e nela temaram parte 54 ciclistas.

A saída de Cantanhede foi feita com toda a correção, assim como a entrada em Coimbra, guardando os ciclistas as distancias uns dos outros com toda a precisão, produzindo a bixa por eles formada um bonito efeito. Alguns socios do Sport Club Coimbricense foram esperar os excursionistas á vila de Ançã, patenteando-lhes em Coimbra a sala do Sport Club e os ciclistas visitaram. Em seguida dirigiram-se ao Choupal, onde foram lanchar. Ai sofreram os excursionistas uma decepção; pois que mandando á cidade comprar vinho e pão, foi-lhes respondido que todos os estabelecimentos estavam fechados, e que só vendiam vinho a quem fosse cômer a qualquer hospedaria, de forma que os ciclistas tinham de comer os seus frangos côrados, sem pão, e beber agua do rio, ou irem á procura de abandonar os seus farneis, e irem-se encastrar numa hospedaria na cidade, mandando vir comida para assim lhe fornecerem vinho!

Achamos civilização de mais para a terra da sciencia.

Por fim appareceu um bemfeitor, que, condoendo-se da triste situação dos excursionistas, conseguiu que lhe emprestassem um garrafão com vinho, e lá podiam os rapazes regar a gula com a belo nectar, sem que fizessem o seu protesto de não mais voltarem a Coimbra sem levarem a borraça á cinta.

Tem toda a razão o correspondente em achar civilização de mais não se vender vinho em Coimbra aos domingos senão aos quizerem comér a sua petisqueira!

Isto chega a ser irrisorio!

Não compreendemos este descanso dos taberneiros.

Então é prohibido vender vinho nas tabernas ao domingo para beber fora, e é permitido bebê-lo logo que comprem um pão de 5 ou 10 reis para comer na venda?!

Mas os que vendem o pão não teem descanso, como os que só vendem o vinho?!

E' para se não darem factos como o que succedeu com os excursionistas de Cantanhede, que nós temos clamado por outro dia de descanso para os taberneiros que não seja o domingo.

O mesmo aconteceu aqui ha dois ou três anos com os nossos visitantes de Aveiro e que veio encontrar as tabernas fechadas, não tendo uma pinga de vinho para beber no parque de Santa Cruz, onde acamparam para comer os seus farneis.

Os comentarios do correspondente de Cantanhede são absolutamente justificados.

Quem fez a lei do descanso semanal não pensou nunca, de certo, que se quizesse ser tão rigoroso, que se julgasse extremamente uma classe, tirando-lhe o melhor dia de negocio — que é o domingo —, e o publico em geral, porque é tambem o dia destinado ao recreio, e sem a competente pinga não ha patuscada.

PROFESSORADO

Diferença de vencimentos

Ha pouco publicou *O Dia* um curioso artigo do sr. dr. José Bruno, ilustra professor da Universidade de Coimbra, para demonstrar a grande diferença de vencimentos que recebem os professores das Universidades e professores do Instituto Superior Technico, recentemente criado em Lisboa.

Dá-se, é certo, uma grande diferença entre esses vencimentos, sem que possa affirmar-se que qualquer razão justa e atendivel, autorise essa diferença.

Pela publicação do referido artigo melhor se ficará comprehendendo esta extraordinaria injustiça feita aos professores das Universidades. Eis o artigo:

O Instituto Superior Technico

Em um exemplar de 4 de abril de 1912 do jornal *A Lucta*, que me foi enviado pelo correio, encontrei marcado a lapis azul um artigo do sr. Alfredo Bensaude, do qual transcrevo o seu primeiro periodo:

«Um jornal de Lisboa alludiu ao facto de serem os vencimentos dos professores do Instituto Superior Technico mais elevados do que os do professorado de outras escolas da capital, o que não é absolutamente verdade, porque só ganham mais os que, em vez de uma só, regem duas cadeiras.»

Posto isto, vamos mostrar que o tal jornal de Lisboa alludiu a um facto absolutamente verdadeiro.

Com effeito reduzindo as sobreditas «outras escolas da capital» á Universidade de Lisboa, que talvez fosse este o caso considerado pelo tal jornal, e notando que o tempo lectivo não é superior a nove mezes, immediatamente se vê que um professor d'este estabelecimento de instrução nunca, regendo uma só cadeira, poderá receber em cada anno quantia superior a 700\$000 + 43\$000 x 9 = 1.087\$000; enquanto que um professor do Instituto Superior Technico recebe 1:130\$000.

Demonstrando que o tal jornal de Lisboa exprimiu uma verdade incontestavel, já que tocamos no artigo do sr. Alfredo Bensaude, seja-nos permitido observar que não pôde passar sem reparo o conjunto das suas seguintes affirmações:

«Por aquelle systema (immoralissima separação do ordenado em duas parcelas: uma maior — a de categoria —, a outra menor — a de exercicio —) o professor que faltava ás aulas apenas perdia a quota parte da menor parcella.»

Pela actual organização do Instituto, um professor perde a quota parte da totalidade do seu vencimento por cada falta que dá; ganha o seu ordenado á *sua de son front*»

Porquanto, ninguém ignora que:

1.º Nenhuma lei livra de desconto completo o professor que falta sem motivo legalmente justificado.

2.º O § unico do artigo 146.º do Decreto organico do Instituto Superior Technico exceptua para o effeito de desconto as faltas dadas por motivo de doença, por nojo de familia e por serviço judicial obrigatorio.

3.º No caso de regencia de uma só cadeira, os professores que justificam as suas faltas soffrem no Instituto Superior Technico um desconto nullo e na Universidade de Lisboa um desconto effectivo.

Postas, finalmente, as cousas nos seus devidos termos, concluímos assegurando a nossa muita consideração pelo eminente mineralogista o sr. Alfredo Bensaude e reproduzindo o instructivo quadro que, com a nossa assignatura, foi publicado n' *O Dia* de 12 de Março de 1912:

Quadro comparativo das pensões e vencimentos dos professores ordinarios do Instituto Superior Technico e da Universidade de Lisboa:

PENSÕES

I
a) Pensão de um professor ordinario do I. S. T. que se aposenta com 30 annos de serviço e menos de 60 de idade (Dec. de 14-7-1911, D. G. n.º 209) — 1:506\$666 reis.

b) Pensão de um professor ordinario do U. L. que se aposenta nas mesmas condições anteriores — 700\$000 reis.

c) Diferença a favor dos prof. do I. S. T. — 806\$666 reis.

II

a) Pensão de um professor ordinario do I. S. T. que se aposenta com 30 annos de serviço e 60 ou mais de idade (Dec. de 14-7-1911, D. G. n.º 209) — 1:506\$666 reis.

b) Pensão de um professor ordinario do U. L. que se aposenta nas mesmas condições anteriores (Dec. de 21-1-1911, D. G. n.º 18) — 933\$333 rs.

c) Diferença a favor do professor do I. S. T. — 573\$333 reis.

d) Pensão de um professor ordinario do I. S. T. forçado a aposentar-se no fim de 30 annos de serviço por motivo de reconhecida incuria ou incompetencia (Dec. de 14-7-1911, D. G. n.º 209) — 1:506\$666 reis.

e) Beneficio que resulta para um professor do I. S. T. aposentado no fim de 30 annos de serviço por motivo de reconhecida incuria ou incompetencia (passagem do ordenado de 1:430\$000 reis para a pensão de 1:306\$666 reis) — 376\$666 reis.

f) Prejuizo que soffre um professor ordinario do U. L. aposentado no fim de 30 annos de serviço exemplar, por motivo de doença (passagem do ordenado de 1:084\$865 reis para a pensão de 700\$000 reis ou 933\$333 reis) — 384\$865 reis ou 151\$532 reis.

VENCIMENTOS

I

a) Vencimento de um professor ordinario do I. S. T. ausente do serviço por motivo justificado — 1:430\$000 reis.

b) Vencimento de um professor ordinario do U. L. nas mesmas condições anteriores — 700\$000 reis.

c) Diferença a favor dos prof. do I. S. T. — 430\$000.

II

a) Vencimento de exercicio de um professor ordinario do I. S. T. pela regencia de uma só cadeira, quando opte pela percepção do vencimento de categoria de outro cargo publico — 882\$000 reis.

b) Vencimento de exercicio de um professor U. L. nas mesmas condições anteriores — 384\$865 reis.

c) Diferença a favor dos prof. do I. S. T. — 497\$135 reis.

III

a) Vencimento médio de exercicio de um professor ordinario do I. S. T. por uma accumulção — 480\$000 reis.

b) Vencimento maximo de exercicio de um professor ordinario da U. L. por uma accumulção — 384\$000 reis.

c) Vencimento de um professor ordinario do I. S. T., regendo um só cadeira — 1:130\$000 reis.

d) Vencimento maximo de um professor ordinario da U. L., regendo uma só cadeira — 1:084\$865 reis.

José Bruno de Cabedo e Lencastre.

Dr. Pedro Roxa

A imprensa continua a referir-se em termos muito lisonjeiros ás *Notas Biograficas de Pedro Roxa*, colligidas por um seu amigo.

O que diz *A Luta*:
E' um opusculo de 23 paginas apenas, mas sabem todos que os livros não se medem pelo tomo. Pedro Roxa, velho democrata, conhecido liberal, tem aqui a sua merecida homenagem e tanto mais merecida quanto todos sabem que a ingratição dos homens é inevitavel e precisa, como o andar dos ponteiros no relógio do tempo ou como a noite succedendo ao dia. Pois Pedro Roxa foi sempre trabalhador, modesto, sempre devotado aos seus ideais.

Hoje, velho mas ainda crente, conservando o mesmo fervor da mocidade, vive em Coimbra com seu filho. E é, como foi sempre, um devotissimo liberal, um devotado democrata.

Crescei e...

A mulher do sacristão e guarda do cemiterio de Santa Comba Dão, que são muito pobres, deu á luz três robustas crianças, completando assim o numero de nove filhos, todos vivos. Que fortuna para quem é tão pobre!

Escola Nacional de Agricultura

Continuamos a vêr em alguns jornais noticias de boas referencias feitas pelo Director Geral de Agricultura á Escola Morais Soares, em Santarem, onde s. ex.º — dizem os mesmos jornais — jantou com professores e alunos.

O que se não diz é quais as impressões que o sr. Rasteiro adquiriu com a visita á Escola Agrícola de Coimbra, nem quais as suas intensões a respeito das duas escolas.

Quiz-se enveredar por esse caminho, mas sabendo-se que o sr. Director Geral guardou para si as impressões recebidas, agora pretende-se chegar ao mesmo fim por outro rumo.

Ora esteja-se bem prevenido, para evitar qualquer surpresa.

Que alguma coisa se projecta, não ha duvida.

Os de Santarem não descansam em reclamar o que lhes convém.

Façamos nós por cá o mesmo. Bem fez a Associação Commercial de Coimbra em dirigir ao sr. ministro do fomento o seguinte telegrama:

Constando a esta Associação Commercial que se pretendem exercer influencias para que a Escola Nacional d'Agricultura desta cidade seja transferida para Santarem a mesma Associação pede, como é de inteira justiça, que a referida Escola seja aqui conservada. — O presidente, Moura Marques.

PELO TRIBUNAL

Audência ordinaria do dia 25
DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 1.º officio, Almeida, carta precatoria vinda da comarca da Anadia, para nomeação de lóuavos, extraída do inventario orfanologico por obito de Antonio Francisco Lindo de Barros, em que é cabeça de casal Maria Salgado.

— Ao escrivão do 2.º officio, Faria, acção ordinaria, requerida por André Barreto Chichorro Junior, do logar da Zombarría, contra Antonio Lopes Correia, do logar de Alcarraques.

Advogados, dr. Macario da Silva e dr. Sousa Bastos.

— Acção criminal requerida por Francisco Rodrigues da Cunha Lucas, desta cidade, contra Joaquim Lopes, do logar de Cazegas, comarca da Covilhã.

Procurador, Francisco Pimentel.

— Ao escrivão do 3.º officio, Calisto, emancipação requerida por Terésa Maria a seu filho Manuel Antonio, ambos do logar da Misarela.

— Ao escrivão do 4.º officio, Campos, carta precatoria, vinda da 5.ª vara civil de Lisboa, para penhora extraída da execução que Manuel Braz Simões, residente em Lisboa, move contra Antonio Tavares, desta cidade.

— Procurador, Manuel Antonio de Abreu. Acção de dissolução de sociedade commercial requerida por José de Oliveira, residente no Chão do Bispo, contra o seu socio Alfredo Albino da Cunha, desta cidade.

Advogados, dr. Macario da Silva e dr. Sousa Bastos.

EXPEDIENTE

Aos nossos presados assinantes que estão em divida das suas assinaturas pedimos a alta fineza de as mandarem satisfazer.

Ha localidades onde se não torna facil a cobrança pelo correio, por isso pedimos-lhe para nos mandarem as importancias em estampilhas ou vales do correio o que desde já muito lhe agradecemos.

Camara Municipal

Sessão de 18 de Abril

Presidencia, Antonio Augusto Gonçalves; vereadores presentes, Rodrigues da Silva, Albino Caetano da Silva, Frederico Graça, Vilaça da Fonseca, Adriano Lucas, Simões Favas e Correia Amado.

Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Tesouraria

Balanço do cofre — saldo efectivo no dia 24 deste mês, 11:233\$224 réis.

Requerimentos deferidos. Obras — Augusto Mendes Simões de Castro, Jacinto Marques, José Maria Simões Baltazar.

Comitio — Inês Augusta Pimentel. Impostos indirectos — Deferiu 36 requerimentos de diversos negociantes para no 2.º trimestre deste ano pagar por avança os impostos indirectos pelos géneros que venderem nos seus estabelecimentos.

Antonio dos Santos e Antonio Ferreira, nomeados vigias.

Atestados — Joaquim de Assunção, Alfredo José Fonseca, Adriano da Ressurreição Saraiva.

Diversos — Adolfo Pinto de Sousa, Florencio dos Santos Ribeiro, Gerente dos Armazens do Chiado.

Indiferido

Manuel da Cruz Venceslau e Manuel Roque.

Deliberações

Deliberou adquirir o material necessário para o assentamento da via electrica na estrada nacional n.º 12 até ao Calhabé, com dispensa da arrematação em hasta publica, submetendo-se a deliberação a aprovação da estação tutelada para os efeitos legais.

Resolveu mandar anunciar as seguintes arrematações: 1.ª empreitada de terraplanagens, demolições e obras de arte, da construção da estrada municipal de ligação do bairro de S. José com a estrada nacional n.º 12 entre os perfis n.ºs 7 e 58, sendo a base de licitação, 3:738\$815 réis.

Empreitada de terraplanagem na rua n.º 5 do novo bairro do Penedo da Saudade, base de licitação, 500\$000 réis.

Construção do muro de suporte na rua Antero do Quental, base de licitação, 4:089\$000 réis.

Resolveu telegrafar a camara dos deputados pedindo que no codigo administrativo em discussão, se consignem providencias sobre municipalizações de seguros especialmente contra incendios ou permitir lançamento de taxas ás companhias seguradoras com exclusiva applicação á manutenção do serviço de extinção de incendios a cargo das camaras municipais, que interessam principalmente ás referidas companhias.

Resolveu responder ao officio do governo civil acerca do pedido do commissariado para esta municipalidade concorrer com o subsidio de 3:000\$000 réis, fixado pelo § unico do art. 1.º do decreto de 30 de Abril de 1878, para a policia civica que a camara mantem as considerações já feitas em seu officio n.º 442, de 6 de Junho de 1910, dirigidas ao sr. governador civil pois reconhece agora como então, a impossibilidade de retirar das suas receitas qualquer verba para as despesas do corpo de policia civica da cidade e do distrito; que com a extinção das juntas gerais do distrito (art. 11.º do decreto de 5 de Agosto de 1892) a obrigação do subsidio caducou, pois tal subsidio era para suprir as deficiências das receitas distritais (portaria de 15 de novembro de 1876), ora os rendimentos que o Estado recebe do distrito excedem muito as despesas em media annual superior a 8:000\$000 réis, em virtude do emprestimo contratado em 11 de Agosto de 1888 pela antiga Junta geral de distrito se encontrar já amortizado.

Por ultimo chamou a atenção de s. ex.ª o sr. governador civil para o

desenvolvimento e progresso porque tem passado a cidade para os encargos que as municipalizações das aguas, gaz e tração electrica naturalmente trouxeram a administração municipal, para o agravamento do preço do carvão de pedra para os serviços do gaz originados nas greves dos mineiros estrangeiros, calculando que a diferença de preço no combustível se elevará este ano entre 10 a 12 contos de réis mais que em 1911.

São estas considerações que a camara oferece como projecto ao citado officio.

Deliberou telegrafar ao ministro do fomento manifestando-lhe o desgosto e surpresa do pedido feito ao director geral de agricultura para se permitir a permuta do ensino da escola nacional de agricultura, pede para que nesta escola seja não só mantido o ensino actual mas até alargado no sentido do seu maior desenvolvimento e progresso.

Resolveu por ultimo anunciar praça publica para o fornecimento de lãncil para a placa central do largo Miguel Bombarda.

Ecos da sociedade

CASAMENTO. — Realizou-se hoje o consorcio do academico sr. João Macedo, com a sr.ª D. Emilia Maria Padinha.

Foram testemunhas por parte da noiva o sr. Victor Feitor e D. Judite Coimbra; e por parte do noivo os srs. dr. Vicente Rocha e Raimundo Jorge Coimbra.

Desejamos-lhes muitas felicidades. ANIVERSARIOS. — Na terça feira-pasou o anniversario da menina Maria Vitória de Souza Severo, neta do sr. Abilio Severo.

Muitos parabéns. Também fez anos na quarta-feira o sr. José Ferreira Roque.

Cordeais felicitações. DOENTES. — Está doente o sr. dr. Agostinho Rodrigues de Andrade.

Tambem está doente o sr. João Olaio.

Desejamos-lhes rapidas melhoras.

Canalisação de esgotos

Por que será que a rua da Moeda tem sido esquecida para as obras de actualisação de esgotos?

Achando-se feito este trabalho em quasi todas as ruas do bairro baixo, não se compreende que se tenham esquecido daquela rua, que é uma das de maior transito e das que mais precisam ser canalizadas.

A rua de João Cabreira desde que se fez ali a canalisação de esgotos, que se encontra num estado deploravel por falta de calcetamento.

Com as chuvas, a rua está cheia de poças d'agua, quasi intransitavel. Pedimos providencias.

Noticias religiosas

Na igreja de Santa Cruz realisam-se as novenas do mês de Maria, ás 8 e meia, e aos domingos á se 9 meia horas.

Uma lembrança

Não seria conveniente adotar um modelo, aprovado pela Camara Municipal, para os logares dos engraxadores e tendas que existem proximo do mercado.

Seria isto bem mais decente do que isso que se vê para ali de tão desagradavel aspecto e tão improprio duma terra com justificadas aspirações, como a nossa.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

SOLICITADOR ENCARTADO

Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

ar mephtico e deleterio sahida das margens do Ganges na Asia ardentissima, para aqoute da velha Europa e do mundo, a cholera, finalmente, batera ás portas da saudavel Coimbra, entrara e de mortes deixava um rasto na passagem assoladora. Grandes estragos eram por ella feitos em todo o bairro baixo.

Cerrara-se a noite. O relógio da igreja de S. Bartholomeu pausadamente batera 9 horas. Desertas eram as ruas, fechadas muitas lojas. O fantasma aterrador amedrontava a todos; com as trevas da noite era mais formidavel; poucos se arriscavam a entrar-o depois do toque das ave-marias, julgando-se ao abrigo d'elle em suas moradas.

O bairro baixo de Coimbra é um dedalo intrincado, um labirinto confuso de ruas estreitas, becos e lama. Formado d'esses casebres que outrora se levantavam extramuros das cidades fortificadas, como plebe de mendigos á porta dos grandes, o bairro baixo, apesar de um certo cunho de modernismo em sua construção, é concluido, transumpto fidelissimo d'esses quartelões amaldiçoados pelos christãos e por elles despresados com os nomes de judearias e mourarias, e quasi irmão gêmeo da angustiada Alfama de Lisboa.

COMISSÃO DISTRITAL

Sessão de 25 de Abril

Presidencia do sr. Governador Civil, dr. Mendes de Vasconcelos; presentes os srs. Auditor Administrativo substituido dr. Antonio Garrido; vogais, drs. Lusitano Brites e Abilio Justiça; efectivo, Eduardo Saldanha Vieira; substituido, Augusto Coutinho, servindo de agente do Ministerio Publico.

Lida e aprovada a acta da ultima sessão, a correspondencia recebida teve o competente destino.

Resolveu: Devolver á camara municipal da Louzã o seu orçamento ordinario para o corrente ano, a fim de ser reformado;

Aprovar com alterações o projecto de regulamento da Biblioteca municipal do concelho de Penacova.

A deliberação da camara municipal de Coimbra, referente á cedencia e aquisição de terrenos para alinhamento da construção duma casa no logar de Fala, freguezia de S. Martinho do Bispo;

A's deliberações da camara municipal de Montemor-o-Velho, relativas ás alienações por meio de aforamento de onze glebas de terreno, no novo bairro da Ermida, em Verride, de uma porção de terreno baldio no dito logar da Ermida e de outra no outeiro do Rio de Verride;

A deliberação da camara municipal de Oliveira do Hospital, respeitante á venda em hasta publica do terreno de um antigo caminho abandonado na povoação da Lagosa;

O orçamento ordinario da camara municipal de Miranda do Corvo, para o corrente ano, com diversas alterações.

Julgou contas de diversas corporações administrativas.

Tipografia da GAZETA DE COIMBRA. Pateo da Inquisição, 27. Telefone n.º 354. COIMBRA. Encarrega-se da composição e impressão de Jornais, revistas, bilhetes de visita, facturas, memoranduns, rótulos para farmacia, mapas, livros e todos os mais trabalhos tipograficos. IMPRESSÕES A CORES

Sociedade Protectora dos Animais

CONVITE

A Comissão Executiva da Sociedade Protectora dos Animais, convida todos os socios a assistir á sessão solene de inauguração, que se deverá realizar no proximo domingo, 28 do corrente, pelas 13 horas, na sala da Associação dos Artistas. Coimbra, 23 de Abril de 1912.

O Mondego, especie de Viriato liquido dos Herminios, é, como esse inimigo implacavel dos romanos, um verdadeiro assolador das hortas e da cidade de Coimbra, tão cruel em suas devastações como Attila ou Tamerlão.

Hortas, conventos, habitações, tudo ha sido victima de seu alveo moveido, sepulchro arenoso de muitas bellezas historicas.

As casas do bairro baixo não são, consequentemente, as primitivas; mas successoras um pouco degeneradas das que deveram constituir a rua da Figueira velha, e outras, cujo local se não marca hoje com rigorosa precisão historica.

O mesmo não acontece na parte elevada da cidade onde casebres existem antiquissimos.

Mas, não enfastiando mais o leitor com descrições d'esta natureza, convido-o a acompanhar-me á Rua da Gala, e a entrar comigo na casa que nesse tempo tinha numero 9, e hoje tem o 39. Aqui dá começo uma dupla tragedia; aqui principia para o leitor este breve romance rigorosamente verdadeiro.

Os conventos de St.ª Anna e S. Francisco, S. Domingos e St.ª Clara.

Noticias de COIMBRA

Sociedade Protectora dos Animais

Como noticiamos, é amanhã que se realiza na Associação dos Artistas a sessão inaugural da Sociedade Protectora dos Animais, benefica instituição que conta já 500 associados.

Tomam parte nesta festa os srs. drs. Joaquim Alves dos Santos, Caeiro da Mata e Joaquim Mendes dos Remedios, brilhantes ornamentos da Universidade de Coimbra.

A sessão será presidida pelo sr. governador civil e a ela assistirão a Camara Municipal, autoridades, as associações de Coimbra, etc.

A Sociedade Protectora dos Animais de Lisboa, faz-se representar nesta festa pelo sr. dr. Pedro Róxa.

Transferecia

Foi transferido de Penela para este concelho, o fiscal dos impostos de 2.ª classe José Simões Protasio.

Mordido por um macho

O sr. Manuel Gonçalves Gois, casado, de 64 anos, natural de Soure, foi ha poucos dias mordido num braço por um macho que ele tinha ha muitos anos.

Vindo o sr. Gois para o hospital de Coimbra, o braço manifestou rapidamente a gangrena, sendo-lhe amputado.

Não podendo, porém, resistir á gravidade do caso, o sr. Gois veio a falecer no dia 24, vindo os seus filhos assistir ao funeral.

O macho mordeu o dono quando este lhe batia.

Armazens do Chiado

Passa amanhã o 2.º anniversario das novas instalações da Sucursal dos grandes Armazens do Chiado, nesta cidade, um dos estabelecimentos mais importantes e que muito honra Coimbra.

O nosso amigo sr. Sal Junior, simpatico e incansavel gerente daquele belo estabelecimento, para comemorar aquela data proporciona ao nosso publico uma boa festa, cujo programa é o seguinte:

Domingo, ás 7 horas. — Girandola de foguetes.

As 14 horas — Visita da imprensa á exposição e ao estabelecimento. Grupo do pessoal tirado no Jardim Das 20 ás 22. — Iluminação e musica em um corêto em frente do estabelecimento pela banda de infantaria 23, com o seguinte programa:

Arte Nova, marcha, Almeida. — Banditem Striche, ouverture, Suppé. — La corte de Faraon, selecção, Liéou. — O cabo da Caparola, selecção, F. Duarte. — D. Cezar de Bazar, ouverture, Massenet. — Sui nostri monti, serenata, Giovanni. — Benita, valse hespanhola, Broutset. — Hino nacional.

Segunda feira, ás 13 horas — Distribuição dum bodo a cem pobres.

O grupo Foot Ball Chiado querendo tambem comemorar aquela data, realiza no dia 29, no Centro Republicano de Santa Clara, um sarau dramatico e sportivo, em que tomam parte os srs. Mario Miranda, Carlos Reis, Fausto Paula Silva, Armenio Moutinho, José d'Oliveira, José Campello, Antonio Ferreira Arnaldo e Mario Gomes Carneiro.

Depois do espectáculo realiza-se um luzido baile.

Para julzo

Foi enviado para julzo Adriano Maria, o Lafes, desta cidade, que, fugindo dos hospitais da Universidade, onde se encontrava em tratamento, agrediu, sem motivo algum, José Maria Borges Louzada, de Semide, que teve de ser pensado nos mesmos hospitais, dum ferimento na cabeça, que foi

Pobre é a casa e despida de moveis. Sobre um leito ordinario de pau de pinho avulta um corpo humano, coberto de um lençol de linho: parece dormir. A um canto debulhada em lagrimas soluça e chora uma mulher já de idade. Sentada no chão, aberta a cabeça entre as mãos ressequidas e só de espaço a espaço a levanta para o corpo que dorme. E' um quadro simples nos elementos, singelo pelas imagens, mas na essencia mysterioso e assustador.

Interroguemol-a: — Boa mulher, que desgosto a afflige?

Silenciosa fica: só com soluços responde, só com ais comprimidos e a custo exhalados ainda mostra que vive.

O vento penetrando pelas fijas da janella varria a casa com seu sópro gelado e mortifero.

E, na verdade, sópro de morte era elle que tantas vidas levava em flôr!

Descubramos o rosto ao vulto que talvez durma o somno eterno.

Primavera da vida! maio florido da existencia curta, como és passageiro, como fugitivo é teu viver de aromas!

Vinte annos representa a mulher morta que descobrimos;

— Sim, sim, veremos isso a)

cosido com 9 pontos naturais, caso que nós noticiamos.

— João dos Reis, o Couto, das Carvalhosas, que como dissemos no nosso ultimo numero, praticou actos desonestos.

Aos nossos leitores

Em virtude de na proxima quarta feira ser o dia 1.º de Maio, data consagrada por todo o operariado, a Gazeta de Coimbra publicar-se-á na terça feira, podendo assim o seu pessoal tomar parte nas manifestações daquelle dia.

Club Recreativo Conimbricense

Continua despertando o maior entusiasmo entre os socios daquela simpatica sociedade o sarau que ali se realiza amanhã, e cujo programa é o seguinte:

1.ª parte — Sem sorte, (monólogo) M. Santos. Três ratas, (terceto) Antonio D. Braz, Porfírio Hipólito. O Nini, (cançoneta) P. Hipólito. E' natural, (monólogo) A. D. Braz. Os três maestros, (terceto) Hipólito, E. Alves e Mario Santos. O viuvo, (cançoneta) P. Lima. Imitações, (fados) Braz.

2.ª parte. — Sinfonia. Acrobatas, Santarino, Ernesto e Lima. Pesos alteres, F. Gomes e P. Jesus. Paralelas, J. Silva, Vicente Hipólito, Santarino, Ernesto e Eliseu. Luta greco romana, Eliseu e Valente. Escada, P. Lima. Saltos trampolim, Lima, Santarino, M. Santos, Ernesto e diversos.

3.ª parte — Baile.

E' uma festa que promete ser brilhantissima, pelo que os seus iniciadores merecem fartos applausos.

Achado

No commissariado de policia encontrase depositada uma saia que foi encontrada na rua Adelino Veiga, e será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Feriado

O 1.º de Maio é o dia de feriado escolhido pela Camara Municipal de Coimbra.

Por este motivo na quarta-feira não funcionarão as repartições publicas desta cidade.

Incendio

Na quarta feira á noite manifestou-se incendio no estabelecimento de mercearia do sr. Firmino dos Santos Pereira David, na rua da Sofia, sendo prontamente extinto pelos bombeiros voluntarios que ali compareceram com a bomba n.º 3.

Sociedade de Defesa

Na proxima segunda feira muda a sua sede para a Associação Commercial, a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

União Geral dos Trabalhadores

Em sessão magna reuniram-se no dia 25 os socios dos sindicatos que fazem parte desta agremiação, onde ficou definitivamente resolvido que o 1.º de Maio fosse assim comemorado:

Distribuição dum manifesto. Sessão de propaganda, ás 12 horas, em que tomam parte os operarios srs. Carlos Rates, delegado da Casa Sindical de Lisboa, Serafim Lucena, da União Geral dos Trabalhadores do Norte.

A' noite realiza-se uma conferencia pelo operario sr. Luiz Carvalho.

Nesta reunião, que foi muito concorrida, fez a apologia do sindicalismo e seus meios de luta.

Congresso republicano

Partiram ontem desta cidade para Braga para assistirem ao congresso

• Quem te ha mudado a ti, o rosa, em lirio, e em lirio os labios teus? •

Morta! morta, e só coberto seu corpo alvissimo por um pobre lençol de linho, e pelas tranças abundantes de seus cabellos sem brilho...

E que feições aquellas!...

Sópro de morte que has talado cidades e aldeias, que ao modo de um cometa presago has deixado uma cauda de sangue sobre a terra, que peccado condemnaria aquella mulher tão moça e linda!...

Acaso não será ella a victima tua? Mancharia a mão do crime aquella fronte encantadora?

Démos treguas a considerações, leitor amigo, e deixemos tal casa onde se nos comprime o coração.

Tomemos a direcção da praça e sigamos aquelles tres homens que veem descendo pela rua do Cego.

— Sim, sim — dizia um d'elles, homem baixo, nutrido, com as barbas crescidas, menos no labio superior onde a trazia feita e bem esca-nhoada.

Representava mais de trinta annos: tinha um rosto socratico e intelligente; eram poucas as suas fallas, mas politicas sempre, sentenciosas e por vezes epigramaticas.

— Sim, sim, veremos isso a)

republicano, os srs. dr. Julio da Fonseca, dr. Francisco Beirão, José Ferreira, Domingos Lara, Joaquim Simões de Campos Junior, Mario dos Santos, tenente José Napolés e Guilherme de Albuquerque representando este A Tribuna.

Dr. Afonso Costa

No rapido da noite passou ontem na estação velha o sr. dr. Afonso Costa, que foi alvo duma ruidosa manifestação de muitas pessoas que aguardavam a sua passagem.

Cantina Escolar

Realisa-se amanhã, pelas 12 horas, a posse dos corpos gerentes desta instituição, ultimamente eleitos.

O sr. dr. Luiz Pereira da Costa ofereceu a esta benemerita sociedade a quantia de 10\$000 réis.

No proximo dia 5 deve chegar a esta cidade o illustre professor Borges Grainha que fará na sede da Cantina uma conferencia sobre a educação e instituição da infancia. A seguir á conferencia effectuar-se-ha um sarau dramatico com o concurso do grupo do Club Recreativo Operario.

Festa das "Crianças e das Flores,"

A comissão promotora da festa das Crianças e das Flores, de que fazem parte os operarios Joaquim Augusto Loio, Francisco Fernandes Costa Mourão e Antonio Alves de Almeida, obli-veram dos srs. Reitor do Liceu, Antonio Tomé, director da Escola Agrícola, Cardoso Menezes e director do Colegio Moderno, sr. dr. Oliveira Guimarães a promessa formal e positiva de, junto dos alunos influirem para se fazerem incorporar no cortejo com carros aluzivos ás festas.

A comissão foi amavelmente recebida pelos mesmos senhores e muito gratos ficaram os comissionados por tamanha atenção e delicadeza com que foram honrados.

A comissão recebeu tambem a oferta do sr. dr. Julio Henriques de todas as flores e mais coisas que possa dispôr em beneficio do Jardim Escola João de Deus.

Igualmente recebeu do sr. visconde de Alverca a dadia de 10\$000 réis para as festas.

A associação dos barbeiros desta cidade resolveu hontem em assembleia geral incorporar-se nas festas das Crianças e das Flores, não só com o seu estandarte como tambem com um carro aluzivo.

Como já dissemos, é de esperar que todas as colectividades tomem parte nesta tão simpatica festa que é dedicada aos filhos do povo.

Credito predial

De 1 de Maio proximo em deante já se recebem na Agencia desta Companhia, as relações dos juros das obrigações e certificados relativos ao 1.º semestre de 1912, para serem conferidas.

Um lórpa

A gatunagem ha tempo que vem frequentando muito esta cidade, onde exerce a sua profissão, apesar da muita vigilancia da policia judiciaria.

No dia 23 foi victima dum roubo, Antonio da Costa Seco, de Rios Frios, freguezia de Vil de Matos, deste concelho, que tinha vindo a esta cidade vender uma junta de bois, na feira mensal que se realiza em Santa Clara, os quais lhe renderam 125\$000 réis.

Feito o negocio, o incauto Seco foi acercado de dois individuos que não conhecia, os quais entrando em conversações com o velhote, ofereceram-lhe, e ele recebendo de boa vontade um envelope contendo uma nota de 5\$000 réis, para entregar um jornal a

morta ha-de ter sepultura — dizia para os dois que o acompanhavam, e que, em verdade, nem descripção merecem aqui, porque tudo n'elles era trivial e ordinario, a não ser...

— Acredite, sr. regedor, que ella morreu com o cholera — parecia telmar um d'elles.

— E é tão certo que até o sr. prior de S. Bartholomeu a foi confessar já hoje — acrescentava o outro.

— Tanto melhor — disse o regedor. — Ireemos primeiro a casa d'elle. — Mas isso não é preciso — atalhou o primeiro.

— Ha muita cousa que não é precisa e muito homem que melhor estaria se estivesse preso.

Assim poz um termo ás observações impertinentes o desconfiado regedor; e, como additamento, foi-lhes dizendo:

— Caminhem adiante de mim: o que der um passo para se retirar, morre! — e mostrou-lhes o cano de uma carabina que levava debaixo da capa em que se envolvia.

Esta quiexotada produziu o desejado effeito, porque os dois, amedrontados, lá o foram acompanhando como se fossem dois rafeiros fiéis.

(Continua)

Folhetim da "Gazeta de Coimbra,"

COIMBRA NO PASSADO

OS MISERAVEIS CONIMBRICENSES

ESBOCETO ROMANTICO

POR S. BARBOSA

ANTONIO FRANCISCO BARATA

ESBOCETO ROMANTICO

POR S. BARBOSA

ANTONIO FRANCISCO BARATA

ESBOCETO ROMANTICO

POR S. BARBOSA

ANTONIO FRANCISCO BARATA

ESBOCETO ROMANTICO

POR S. BARBOSA

ANTONIO FRANCISCO BARATA

ESBOCETO ROMANTICO

POR S. BARBOSA

ANTONIO FRANCISCO BARATA

Ar mephtico e deleterio sahida das margens do Ganges na Asia ardentissima, para aqoute da velha Europa e do mundo, a cholera, finalmente, batera ás portas da saudavel Coimbra, entrara e de mortes deixava um rasto na passagem assoladora. Grandes estragos eram por ella feitos em todo o bairro baixo.

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO, EM COIMBRA

SEGUNDA-FEIRA, 29 DE ABRIL

Comemoração do 2.º aniversário das suas novas instalações

Brinde neste dia a quem nos compre mais de 2\$000 réis de fazenda. **BALÃO CHEIO DE GAZ, o enlevo dos petizes**

Vejam no domingo á noite a sua grandiosa exposição que será abrilhantada pela Banda de Infantaria 23, que num corêto em frente do estabelecimento tocará das 20 ás 22 horas, as melhores peças do seu variado repertorio.

determinado individuo, com quem eles tinham relações cortadas.

O Seco muito satisfeito com tão grande *pechincha*, quando recebia o jornal para guardar, um dos *profissionais* colocou-lhe á frente, enquanto outro lhe *tirava* do bolso os 125\$000 réis.

A vítima dos dois atrevidos gatunos só deu pelo roubo quando chegou á estação velha, apresentando em seguida a sua queixa á policia, que, apesar das suas diligencias não conseguiu prender os gatunos, que tão facilmente conseguiram apanhar o dinheiro da junta de bois ao pobre Seco que para ganhar 5\$000 réis perdeu 125\$000!

Grãndes negócios!

Excursão de estudo

Trinta e sete alunos do Liceu da Coimbra, acompanhados dos professores srs. Drs. Eugénio Sanches da Gama e Martins, visitaram ante-onhem o Convento de Cristo, em Tomar, e a fabrica Marianaia, regressando a Coimbra muito agradados da sua excursão.

Luiz Cardoso

Passa hoje o 2.º aniversário da morte deste nosso antigo companheiro de trabalho.

Comemorando esta data prestamos homenagem á sua memoria querida.

Desmentido

O sr. ministro do fomento dirigiu á Associação Commercial, em resposta ao telegrama que dela recebeu sobre os boatos de transferencia para Santarem da Escola Nacional d'Agricultura, o seguinte telegrama:

Boatos transferia escola sem fundamento. Já comuniquei ontem isto mesmo ex-presidente camara municipal. — O ministro do fomento, *Esteavam de Vasconcelos*.

Estimamos que o boato fosse desmentido tão formalmente por quem tem toda a autoridade para o fazer.

Beneficio

No dia 5 do proximo mês de Maio realisa-se no Centro Republicano Dr. Fernandes Costa, em beneficio do operario sr. Antonio Ferreira Dias, que a doença impossibilita de trabalhar.

Representam duas comedias e um drama em 1 acto.

Perdeu-se

O sr. alferes José Barbosa Leite perdeu um molho de chaves quando ia acavalo, desde a Avenida Navarro até Ceira.

Pede-se á pessoa que o encontrou o alto favor de o entregar na Casa Minerva, naquela Avenida, ou no Grupo de Metralhadoras, em Santa Clara.

"Piparotes"

E' este o titulo duma nova revista de critica, dirigida por academicos, que brevemente se começará a publicar nesta cidade.

Propinas

Brevemente principiará o pagamento das propinas da Universidade, do 2.º periodo, dando-se o prazo de 15 dias para este pagamento.

Exercício

Em virtude do mau tempo não se realisa o exercício que devia ter lugar hoje em Souzaes, ficando adiado sine die.

OBITUARIO

O sr. José Correia da Cunha, cujo falecimento noticiámos no numero anterior, era aluno do curso do liceu (6.º anno, sciencias), filho do abastado comerciante residente no Brasil, sr. Manuel Garcia da Cunha e da sr.ª D. Leonor Edelmira Roiz Correia da Cunha.

O infeliz extinto, que morreu com 19 anos apenas, era natural do Peru. Ao seu funeral assistiram muitas pessoas, sendo a chave do feretro entregue ao sr. coronel Monteiro, do exercito brasileiro, e as fitas aos academicos srs. Vicente Simões de Carvalho, José de Matos Garcia, Augusto Borna, Jorge Metelo e irmão e Alcides Ferreira.

Na terça feira, ás 9 horas, manda a mãe do malogrado estudante celebrar uma missa na Sé catedral sufragando a alma do seu saudoso filho.

A toda a familia enlutada o nosso pesame.

Secção literária

ORFÃO

Ao vir ao mundo já o pai, bem moço ainda, se havia embarcado, na funebre galera da Morte, para a longa viagem eterna ás regiões misteriosas do Desconhecido.

Orfã de pai, ei-la, criancinha, nos braços da mãe, — uma criancinha também, — forte, porque era mãe, mas fragil ao mesmo tempo, pela idade, pelo sexo, para as lutas da adversidade, para o renhido combate da vida. A pobre mãe, nova e simpatica, no regaço a filha chorosa, olhou em volta de si e viu-se sem amparo, e presentiu os perigos — abutres esvoaçando sobre a presa, — cercando-a, espiondo o momento de lhe cravarem as garras malditas.

Então appareceu um homem, a estender-lhe os braços, fortes, robustos, para a proteger, para a guiar, para esmagar e afastar do seu caminho a traioeira vibora que tanta vez morde a mulher que é nova e bonita.

Anos volveram, e, após trabalhos e contrariedades, no coração amoravel e bom da pobresita começou a desabrochar a flor tão apetecida da felicidade.

Mas a doença — vento de desgraça — bem cedo fez murchar a querida flor. Mas o homem, robusto e forte, que se propunha ser o timoneiro habil e firme do fragil barquinho da sua Vida, desleixou-se da sua missão, fugindo quanto possível á rudeza do trabalho, e prestando culto em demasia á religião nefasta do Vicio. E a doença, tendo a alimenta-la a pobresita, os cuidados, os desgostos, medrou, medrou, e foi anichar-se no seu coração, que estalou numa espansão terrivelmente dolorosa, abrindo a brecha por onde entrou triunfante a Morte aniquiladora.

No tremendo naufragio, o piloto imprevidente arremessado foi á costa, mal ferido; e a criança, orfã de pai e mãe, — salva no seu desamparo lamantino, por almas compadecidas, que lhe deram abrigo no seu lar, defendendo-a com amor e carinho dos ataques da miseria.

Dose anos apenas, e quem a vê e contempla seu vulto e insinuante, — tão alta e desenvolvida está, — imagina-a mulher feita.

Eis' daqui a nada o começo para ela de sobresaltos, de cuidados...

Para ela?! Tão criança ainda!... — Que pensar, que reflexões pode gerar por emquanto seu cerebro juvenil, ante os perigos que a ameaçam num futuro não muito distante?!

Para os seus parentes, que lhe estão servindo de pai e mãe, é que, pensando bem a situação da infeliz, os sobresaltos, os cuidados começam...

— Para ela, á reverberar-se na pureza diamantina do seu espirito innocente, apenas a luz suavemente rosada da placida aurora do seu viver.

Só de longe em longe tenue nuvensita ligeira se reflecte no cristal purissimo de sua alma de pomba meiga, comprimindo-lhe o coração e o coração sensível e bom, do qual brota, em orvalho de lagrimas benditas, o sentir maguado da perda prematura de sua mãe estremosa e querida.

Tarde, mais tarde, virá a compreensão nitida da sua situação. Então perceberá infelizmente o sentido amargurado da triste palavra, envolta em crêpes — orfã — palavra que, ao sair dos labios, parece traduzir num grito de dor a piedade imensa que sóbe do coração ao ceu a rogar pela triste creaturinha, desolada, aflita e só! Então, esmagada talvez ao peso de magua pungente, como ela desejaria, num vôo d'alma ferida pelos revezes do mundo, acolher-se ao seio de Deus, para repousar a fronte pensativa no macio regaço da mãe adorada!...

Ah! mas animo! A Providencia, que te amparou no lance affitivo, que te deu um lar amigo, em troca do que perdeste em tua boa mãe, ha de no futuro lançar-te, como á despresada Agar, no arido deserto dos tristes, dos desamparados?!

Confia nela! Confia em que te guiará, firme pelo braço potente, através dos barrocaes da jornada, em que tanta creatura fragil tropeça e cai, se não tem a orienta-la a estrela da Providencia ou a luz da Razão, clara e previdente, — especie de bussola salvadora á nortear os navegantes perdidos no mar tormentoso da Vida.

Assim seja!

Uma angustiosa certeza

Triste e affitivo para o homem é o momento em que sente que as forças o abandonam, a memoria lhe falha e o espirito vae perdendo a vivacidade e lucidez habituais! Depois de haver sofrido primeiramente de um mal estar geral, o doente sentiu-se invadir, ao cabo de certo tempo, de uma especie de decadencia mental. Custa-lhe agora aplicar o espirito a um trabalho determinado; em seguida, diminui o appetite e as forças declinam. Inquieto, perturbado, interroga-se a si proprio, sem conseguir descobrir as causas destes incomodos e desta fraqueza, que o assombram e affligem. Pois bem; todos esses sintomas são os da anemia cerebral; indicam afinal que o sangue, alimentador do cerebro, como o é de todos os demais orgãos, empobreceu demasiado, e por isso não contém já globulos rubros suficientes.

Que é mister fazer, para curar este estado de cousas? E' mister regenerar e enriquecer o sangue, e, para isso, não ha melhor remedio do que as Pilulas Pink, que são não só um incomparavel regenerador do sangue, mas tambem um poderoso tonico dos nervos.



D. Ramon Garcia LAHERA

O sr. Ramon Garcia Lahera, residente em Cordova (Hespanha), Mayor de San Lorenzo, n.º 32, curado pelas Pilulas Pink de uma anemia cerebral, escreve-nos o seguinte:

«As suas Pilulas Pink, que tomei, depois de haver experimentado sem resultado apreciavel muitissimos remedios, curaram-me perfeitamente.

Havia mais de dois anos, que eu soffria de uma anemia cerebral, que me tornavam impossivel fosse que trabalho fosse. Soffria sem descanço de fortissimas dores de cabeça, e sentia uma fraqueza geral intensa, que nem posso explicar a V. Não comia quasi nada, e dormia muito mal de noite. O meu caracter mudara muito; tinha uma grande tristeza, e tinha-me tornado irritable, nervoso. Finalmente, achava-me num estado de saude deploravel. Por isso mesmo, hiquei deversas contente e maravilhado da rapidez com que as suas excellentes Pilulas Pink me curaram. A minha saude agora é perfeita.»

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis á caixa, 4\$400 réis as 6 caixas. Deposito geral J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Droguaria Peninsular, 39 rua Augusta, Lisboa 45. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

SELOS

20.000 diferentes. Legitimidade garantida e sob indicação envio numerosas e lindas coleções aos amadores, com 40 a 60 por cento sobre todos os catalogos. A. Weisz I Adiergasse, 8, Vienna (Austria) compra e troca.

Terrenos para edificações

No dia 28 do corrente, ao meio dia, vendem-se diferentes lotes de terreno no planalto da quinta de Montes Claros.

Os lotes encontram-se marcados mas podem ser alterados para mais ou para menos. Todos tem serventia de 2m,50 que não entra em conta. Os preços variam entre 120 a 800 réis.

Para explicações, Abilio Augusto Vieira, de Celas, ou o sr. Miguel da Costa Braga, na rua do Visconde da Luz.

Praticante de escritorio

Precisa-se com alguma pratica. Carta a esta redacção as initials A. C.



É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remedio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitaredes que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupardes muito soffrimento e incommodo, alem de despezas inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a anemia. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustenta-la e cural-a, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peor.

Eis-aqui um caso que o comprova: Soffria meu filho Gastão Trancoso, de 6 annos de idade, de uma

profunda anemia, vel-o curado,

antes pelo contrario, definhava dia a dia; porém aconselhado a ministrar no seu tratamento a

Emulsão de SCOTT,

foi com verdadeira satisfação que em pouco tempo vi o seu benefico resultado, voltando-lhe as cores que havia perdido havia muito, assim como a alegria, que tão peculiar é em todas as creanças robustas e saas. (a) Abilio Trancoso, lhavvo, 2 de Janeiro de 1910. A cura propria, em todos os casos de anemia, a mais rápida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa de vossa familia tem anemia, procurae a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa anemia; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registada em todos os países civilizados. Se padecerdes de anemia, procurae hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a anemia sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Curae-a nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Appor do Imposto da Sello de 50 réis por cada frasco, todas as Farmacias e Droguarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços seguintes, a saber: 300 réis meio frasco e 500 réis frasco inteiro. AMOSTRA gratuita, contra 200 réis para franquia, obtense dos Srs. J. J. Cassel & Cia., Succs. Rua do Povoado da S. Iteira, 24, P. Porto. Exibir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



Leilão judicial

Domingo, 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, continua o leilão do resto do espolio do falecido official maior da Secretaria da Universidade, José Albino. Consta de alguns moveis, livros e roupas. Tudo vai á praça por metade do preço da primeira avaliação. Couraça dos Apostolos, 37.



ALTER DO CHÃO

Palha Enfundada a vapor e a gado

Satisfazem de pronto qualquer pedido. Azelte, cereais e carvão vegetal, á commissão.

Manuel Martins Pimenta

Casa Havaneza

Rua Ferreira Borges — COIMBRA

Sortido completo em malas e estojos para viagem.

Artigos de fino gosto recentemente chegados

Todos os artigos de papelaria, tabacos e desenho

Perfumarias e todos os artigos de toilette

Tintas para pintura a oleo e a aguarela. Tintas e louça para pintura a esmalte. Artigos para pirogravura e fotomniatura.

Malinhas para senhoras

VERMES INTESTINAIS NAS CREANÇAS E ADULTOS

VERMIFUGO FARIA

Expulsão infalivel PELO VERMIFUGO FARIA

Ha casos de creanças expelirem 100 lombrigas e adultos mais de 200 com esta preparado

250 réis cada frasco

A venda em COIMBRA Em todas as Farmacias e Droguarias

ANUNCIO

(1.ª publicação)

No tribunal do comercio da comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias, que começam naquelle em que se publicar o 2.º ultimo anuncio a citar D. Frederico Tacine, mulher do dr. Francisco Faustão Guedes Gavicho, este morador em Tentugal, comarca de Montemor-o-Velho, e ela ausente, ha anos, em parte incerta, para assistir, querendo, a todos os termos posteriores da execução de sentença commercial, junto da respectiva acção requerida no mesmo tribunal por Manuel José da Costa Soares, viuvo, industrial desta cidade de Coimbra, contra aquele seu dito marido e mãe deste D. Josefina Guedes Gavicho, viuva, proprietaria, moradora no Hotel Central desta mesma cidade, e na qual foram penhorados varios bens immobiliarios.

Coimbra, 25 de Abril de 1912.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito presidente do tribunal do Comercio,
Oliveira Pires.

Trespasse

Trespassa-se um estabelecimento de fazendas brancas, bem afreguesado, na cidade de Coimbra, na praça 8 de Maio n.º 30, pelo motivo do seu proprietario ter de retirar de Coimbra. Quem pretender pode dirigir-se ao seu proprietario onde se dão declarações.

Na ANEMIA, FEBRES, PALUSTRES ou SEZÕES, TUBERCULOSE e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL, recommenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais seguras garantias oferece no seu tratamento. Aumenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Instrucções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias.

Depositos: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero No Porto, Farmacia Rica, rua do Bom Jardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

CAIXEIRO

Precisa-se dum que tenha bastante pratica do artigo de mercearia e com expediente. João Vieira da Silva Lima — COIMBRA.

Tosses Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 310 réis Depositos. Os mesmo da Quinarrhenina

Garage Americana

Avenida Rodrigues de Freitas, 199

PORTO

Representante das quatro melhores marcas de automoveis americanos

FORD

20 cavalos — 4 cilindros, de 1:000\$000 a 1:800\$000 réis, os mais simples, os mais economicos, os mais resistentes e os mais baratos.
Sempre em deposito: Mais de 50 em circulação em Portugal.

SETTA-WARREN

30, 35, e 40 cavalos: 4 cilindros, de 1:500\$000 réis a 2:500\$000; a expêdit um double-phaeton.

Mac-Six

40 e 50 cavalos — 6 cilindros, de 2:500\$000 a 4:000\$000 réis, a chegar um double-phaeton, 40 cavalos, com todos os aperfeiçoamentos, incluindo *mise-en-marche* automatica.

BULL-DOG

40 e 50 cavalos — 4 cilindros, de 2:500\$000 e 3:500\$000 réis; em deposito um esplendido torpedo, de 50 cavalos e 7 lugares.

Todos garantidos por dois anos contra defeito de fabricação ou de material.

Ninguém compre automovel sem ver e experimentar os carros destas marcas, que rivalisam com as melhores marcas europeias.

De todas as marcas americanas, que nos ofereceram a sua representação, como podemos mostrar, são estas as que verdadeiramente servem para o nosso país.

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva 512:811\$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos 98:883\$570
Total 611:694\$811

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910
4.006:060\$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefacção e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C. "Eureka."

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromatico e saboroso.
Executam-se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.
Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Coimbricense** como brinde.

ADEGA VINICOLA DO SUL

Rua da Sofia, n.º 69 a 71 — COIMBRA

TABELA DE PREÇOS

| | |
|---|-----------------|
| Vinho tinto, do Dão, especial | 80 réis o litro |
| " de Torres | 60 " " " |
| " branco, da Beira | 90 " " " |
| " de Torres | 70 " " " |
| Geropiga | 100 " " " |
| Vinagre branco, especial | 100 " " " |
| Aguardente bagaceira | 200 " " " |
| Azeite | 290 " " " |

Vinhos finos desde 200 a 1\$000 réis.
Vinho gazozo de 200 réis meia garrafa e 320 a garrafa. Vinho Champagne de 850 a 1\$500 réis a garrafa.

Visite o publico esta casa onde encontrará vinhos de diversas procedencias do paiz, analisados, e pureza garantida.

Fabrica de louça de Sacavem

A todas as boas donas de casa e aos proprietarios de hoteis

Existe sómente no mercado uma louça cujo Vidrado não estala. E' a louça da nossa fabrica.

O Vidrado resiste em absoluto, assim o atestam as rigorosas experiencias a que esta nossa louça tem sido sujeita, das quais a mais rigorosa é a experiencia do Fogo pela qual podemos provar á evidencia a quem descrever da nossa afirmativa. A esta experiencia nenhuma outra louça resiste, porque estala logo o vidrado.

O maior e melhor requisito que todos devem exigir ao comprar a louça é a superior qualidade do vidrado, porque o estalar da louça é o defeito maior que este artigo pode ter, atendendo a que pelas fendas abertas no vidro infiltram-se mil impurezas que nunca desaparecem e que causam um cheiro nauseabundo.

A louça com o vidrado estalado é muitissimo prejudicial á saude.

A todas as donas de casa recomendamos então a nossa louça como a unica que não tem o defeito apontado, e que é conhecida tambem pela sua duração, brancura e bela apparencia.

Quiram exigir louça de Sacavem de fabrico moderno, que se encontra no nosso deposito, na Rua da Prata, 126 a 132, LISBOA, e em todos os estabelecimentos vendedores deste artigo em COIMBRA.

Gilman & Comandita
Proprietarios da Fabrica

PIANO GAVEAU

Aluga-se ou vende-se em completo estado de novo por modico preço, assim como se vende uma bicicleta quasi nova.

Rua da Manutenção Militar 9 e 11 Coimbra.

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda

12, Largo da Freiria, 12
COIMBRA

Telefone n.º 374

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têm na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:
Pão abiscoitado, bolacha.
Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.
Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

VENDA DE CASA

Vende-se uma bem localisada, com quintal e com bom rendimento garantido.

Nesta redacção se diz.

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples e mais economico.

Preço completo, 2\$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

Fabricação mecanica de parafusos

EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

R das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA



Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de eclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



— ENVIAM-SE CATALOGOS —

CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para parbrisse stores.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.

Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Forram-se carroseries em todos os modelos com chapa de ferro.

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e clorose, as doencas do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funcções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva 235:000\$000
Indemnizações pagas 1.241:899\$274

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 44

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Doencas dos ouvidos

Doencas do estomago

Fossas nasaes

Intestinos e Geraes

Garganta

Suco gastrico, Fezes e Urinas

CARLOS DIAS

MANUEL DIAS

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA

TELEFONE 315

Casa de Educação e Ensino

Colegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra

Instrucção primaria e secundaria

Ensino de musica, labores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25. 1.º

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

TRESPASSE

Mercearia bem montada e com uma loja para venda de vinho com entrada independente.

Trespasa-se em boas condições.
Rua de Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 57.

PENEDO DA SAUDADE

Vendem-se magnificos terrenos para edificações.
Trata-se na rua de Tomar, 6

ADUBOS QUIMICOS

Para todas as culturas, qualidades garantidas, vendem-se no armazem de David de Souza Gonçalves, R. da Moeza 84.

Trespasa-se

Café e bilhar em boas condições, ou vende-se o bilhar.
Rua Candido dos Reis, n.º 19.

Fabrica de bebidas gazosas

DE Augusto Cesar Alves Teixeira

Rua do Carmo, 54. (Junto ao Terreiro da Erva)

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazosas e pirlitos pelos melhores processos Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

MORADA DE CASA

Vende-se uma, que se compõe de rez-do-chão, dois andares e aguas furtadas, com quintal, na Quinta de Santa Cruz. Para tratar com o solicitador Eduardo Arnaldo. — Rua da Sofia — Coimbra.

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HE-ROLD & C.ª

João Vieira daa Silva Lima — COIMBRA

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira daa Silva Lima

Admissão ás Escolas Normais

Carlos Alberto, professor de Santa Clara, e Manuel Bernardo, professor de Santa Cruz, vão abrir um curso de habilitação para o exame de admissão ás Escolas Normais, ensinando integralmente o respectivo programa, com inglez, a que os alunos são obrigados no futuro exame. Está aberta a matricula.

Preço mensal, 3\$000 réis.
N. B. — O curso só funcionará com o minimo de 10 alunos.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Casa para Colegio

Precisa-se com salas grandes e quintal.

Estando ainda occupada pode-se separar até ao fim de Julho.
Carta a este jornal ao n.º 25.

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escritorio — Rua da Sophia, 54, — COIMBRA.

RENDEIRO

Para uma quinta no sitio do Breijo, em Santo Antonio dos Olivais.

A quinta tem agua e casa de habitação, arvores de fructo e terra de semeadura

Nesta redacção se diz,

AZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermanno Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2\$800 reis; semestre, 1\$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3\$060 reis; semestre, 1\$530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3\$060 reis. Brazil: ano, 2\$530 reis. Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Desmoralisação

No editorial do nosso numero anterior tratamos da linguagem livre e dissoluta de que se usa por toda a parte sem respeito algum por pessoas nem por logares.

Condenamos abertamente tão arreigado uso, cuja importancia e alcance muitos desconhecem.

Contra esse pernicioso costume, tão invetrado, infelizmente; contra a pratica de escrever palavras obscenas e desenhos da mesma especie pelas paredes novas ou caixas de fresco, igualmente nos manifestamos, com o desejo que temos de que se entre numa campanha moralisadora e altamente simpatica de reprimir todos esses abusos.

Ha países estrangeiros, e alguns não entram no numero dos mais adiantados em civilisação, onde não existe nada disto.

A policia usa dum rigorismo extraordinario para castigar os delinquentes por faltas desta natureza.

Mas... — triste é dizê-lo — uma grande parte da sociedade portuguesa tem uma tendencia natural para entrar no caminho da desmoralisação. Vê-se isto na leitura dos livros e outras publicações abominaveis pela falta de pudor com que são escritos; vê-se nas illustrações de livros, bilhetes postais, etc. que por aí se vendem sem escrúpulo e que nunca deixam de ter procura. Até a propria imprensa periodica nem sempre usa de linguagem correcta e digna.

Mas não fica por aqui. Ha mais ainda e pior do que tudo isto. E' o teatro. A tendencia que o nosso povo tem para vêr as peças em que só falta a folha da videira e em que a literatura corre parelhas com as scenas liberrimas que ali se dão ao publico.

As revistas que não primem pela immoralidade, não teem concorrência. Se na mesma noite puzerem em scena em dois teatros e á mesma hora, uma peça dramatica de Garrett ou doutro mestre da nossa lingua, e que seja excelente pela forma e pela essencia, e uma revista em que a pornografia tenha o seu principal papel, verão este teatro cheio e aquele entregue ás mósicas. Assim se explica o motivo porque o Teatro da Republica onde trabalha a companhia de melhores artistas portugueses, tem reconhecido a necessidade de pôr de parte originaes de bons autôres em que se podem elevar creditos e afirmar aptidões, para aproveitar peças que não pri-

mam pela purêsa de linguagem e entram em luta com a moral. E é pena porque nem o publico ganha com isto nem os artistas, que se encontram deslocados nessas peças, onde não podem demonstrar todo o valor dos seus meritos.

E tudo isto, infelizmente, é materia corrente por toda a parte.

Ainda não decorreram muitos meses depois que se deu ao publico conimbricense um espectáculo *por alto preço*, imoralissimo pela exhibição de fitas cinematograficas e de duas artistas espanholas sem a menor parcelta de pudor. O teatro encheu-se e porque se achou pouco tudo quanto ali se viu e se prometeu as cadeiras da plateia foram feitas em pedaços.

Ha menos tempo ainda foi aidado um espectáculo por uma companhia da capital, do qual o publico safu completamente enojado, tão desonestas eram as duas peças que constituíram esse espectáculo. Tudo isto revela um grande sintoma de decadencia social que é preciso combater.

No estrangeiro tem-se feito uma verdadeira campanha contra tudo isto, chegando a fazer-se conferencias publicas para purificar os maus costumes e bem encaminhar o povo nesta tendencia contra a moral publica, que todos temos o dever de respeitar.

Antigamente as publicações obscenas eram vendidas a mêdo, clandestinamente; mas hoje já não é preciso oculta-las ás vistas de ninguem, e assim se facilita o aumento desta corrupção de costumes.

Que grande beneficio prestarão todos aquêles que trabalharem pela purêsa dos costumes da sociedade portuguesa!

E' tão crassa a ignorancia de muita gente, que chega a desconhecer o erro em que se lança quando usa de linguagem que fere os ouvidos castos.

Ultimamente temos visto reclamar providencias contra estas faltas e nós queremos tambem dar o nosso modesto quinhão para que se purifique esta atmosfera viciosa e desmoralisadora que assedia a sociedade portuguesa.

O governo pode conseguilo adotando leis que sejam rigorosamente cumpridas, e até mesmo com as leis existentes a policia o conseguirá se houver boa vontade de entrar nesta benemerita campanha.

Mais resolveu elaborar com a possivel brevidade o seu relatório sobre a questão do caminho de ferro do Entroncamento a Gouveia e submetê-lo depois á apreciação e discussão das colectividades que representam as forças vivas e os interesses da cidade.

Declaro que: Tendo tomado conhecimento da falta de retificação que foi pedida á *Gazeta de Coimbra*, resolveu declarar á imprensa que não faltou aos seus deveres de correção e lealdade para com a mesma, não obstante a inserção dum documento — a resposta do sr. Rosa Falcão — naquelle jornal.

A *Gazeta de Coimbra* publicou esse documento porque o transcreveu do jornal — *Cavador* — e não porque, por esta Sociedade, lhe fosse fornecido.

O officio do sr. Rosa Falcão, a que se refere o extracto da Sociedade de Defesa de Coimbra, veit publicado no *Cavador* e d'ali o transcrevemos.

Desde que naquelle jornal teve larga publicidade, deixou de ter o seu assunto caracter reservado e por isso

não tivemos dúbida, antes muita satisfação, em o transcrever.

Como se vê, a direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra não nos facultou o referido officio, como parece a quem supôs.

I.º DE MAIO

Amanhã é o dia da festa do trabalho.

Por toda a parte se comemora o 1.º de Maio, como dia de afirmação das justas aspirações das classes oprimidas.

Em luta com uma existencia atribulada, pelemos para vencer, mas é preciso, como dizia Garrett, que bem pelemos, bem vençamos e bem saibamos usar da victoria.

O povo trabalhador merece toda a contemplação; com ele se encontra o capital no desenvolvimento e progresso de todas as manifestações do trabalho. Pedir o que é justo que se dê, sempre com ordem e com razão, é um direito legal, que a todos fica bem.

Saudemos as classes trabalhadoras no seu grande dia de festa do 1.º de Maio. A essa classe pertencemos nós tambem, porque o nosso logar é na officina.

Para as classes laboriosas são todos os nossos protestos de simpatia e de amor.

Com ardente fé no futuro, conquistemos todos pelo trabalho, pela pureza e energia dos sentimentos, as melhores condições da vida social, moral e material.

Trabalhar é progredir e progredir é fructificar os destinos da humanidade, pelo Bem, pela Ordem, pela Civilisação emfim.

Ao povo trabalhador todas as nossas saudações no grande dia de festa do 1.º de Maio.

Brito Aranha

O nosso illustre amigo sr. Brito Aranha, que recentemente teve um novo periodo de agravamento da sua cruel enfermidade, enviou-nos um interessante artigo, a que daremos publicidade no proximo numero.

Agradecendo a honra da sua tão apreciavel colaboração, fazemos ardentes votos pelas melhoras do incansavel escritor e nosso tão querido e bom amigo.

Propaganda de Portugal

A direcção da sociedade de Propaganda de Portugal está estudando o meio de conseguir varias concessões para os socios, tais como viagens baratas, redução no preço dos bilhetes dos teatros, fundação duma agencia de viagens, etc.

A mesma sociedade vai brevemente organizar duas excursões, além da excursão aos Açores. Uma delas é ao Caramulo e a outra a Coimbra, Bussaco, Penacova, Anadia, Agueda e Fermentelos.

Os socios desta sociedade terão grande redução no preço das suas passagens.

Despachos

O sr. dr. Adolfo de Sousa Pires, juiz de direito em Boticas, foi transferido para a comarca d'Alvaizere.

O sr. dr. Bento Augusto Pereira de Carvalho, delegado da Republica em Penela, foi promovido á 2.ª classe e colocado em Gouveia.

Banhos de Luso

Realizou-se na sede da Sociedade dos Banhos de Luso, a eleição para os corpos gerentes.

Foi eleito presidente da assembleia geral o sr. dr. José Luiz Ferreira Freire e vice-presidente o sr. Ernesto de Lacerda; 1.º secretario o sr. Diogo José Soares; 2.º secretario o sr. Antonio Fernandes Pimenta; 1.º vice-secretario o sr. Alexandre d'Almeida e 2.º vice-secretario o sr. Antonio Gomes Serra.

Conselho de direcção: os srs. Adriano Marques, Albano d'Abreu, dr. Carlos d'Oliveira, Ernesto Navarro, Joaquim Vaz da Costa Simões, José Duarte de Figueiredo e José da Silva Borges.

COIMBRA PROGRIDE

SOCIEDADE PROTECTORA DOS ANIMAIS

Na sala da Associação dos Artistas realisou-se a sessão de inauguração. O sr. dr. Alves dos Santos faz um eloquentissimo discurso. Uma numerosa e selecta assistencia aplaude delirantemente o orador.

Como tinhamos noticiado, realisou-se no domingo, na sala da Associação dos Artistas, a sessão de inauguração da Sociedade Protectora dos Animais em Coimbra.

Era uma hora da tarde quando a ampla sala da Associação dos Artistas, que estava lindamente ornamentada com verdura e flores, se achava já completamente repleta de pessoas.

Aberta a sessão pela uma hora e meia, o presidente da Sociedade sr. dr. Leite Junior convidou para presidir o sr. Manuel Augusto Rodrigues da Silva, digno vice-presidente da Camara Municipal, que convidou para secretarios os srs. José Monteiro dos Santos, representando a Associação Commercial e o sr. João Filipe, veterinario municipal, representando o director da Escola Nacional de Agricultura.

Em seguida foram lidos pelo secretario os seguintes telegramas:

Da Sociedade Protectora dos Animais, Lisboa. — Estamos convosco em espirito e enviamos as mais sinceras felicitações pela festa que hoje nobilita a cidade de Coimbra, collocando-a a par das cidades mais civilizadas do globo. Saudamos os fundadores e todos os associados já inscritos em tão patriótica obra. — Em nome da direcção — a) Alberto Bessa.

Da Sociedade Protectora dos Animais, Porto — Sociedade congénere Portuguesa envia calorosas felicitações, saudando com entusiasmo essa sociedade no dia da sua inauguração. — a) José Oscar da Silva Pimenta, 1.º secretario da Direcção.

O sr. presidente deu depois a palavra ao sr. dr. Alves dos Santos, brilhante orador da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Quando o illustre orador se dirigia para junto da mesa collocada numa das galerias laterais da sala, foi alvo duma grande manifestação.

DOCTOR ALVES DOS SANTOS

começando o seu eloquente discurso disse que tinha accedido de boa vontade ao convite que a comissão executiva desta sociedade lhe tinha dirigido, visto que ele nunca se recusaria a cooperar em obras que, como a Sociedade Protectora dos Animais, concorrem duma maneira positiva para o progresso humano.

Enumera os multiplos fins desta sociedade, dizendo que ela veio preencher uma lacuna que muito se fazia sentir e collocar a cidade de Coimbra a par das cidades mais civilizadas de todos os países do mundo.

Faz em seguida uma larga dissertação sobre o amor que devemos ter para com os seres inferiores, condemnando o zoofillismo, isto é, o amor exagerado para com os animais, dizendo que ele é uma manifestação mórbida da alma do homem e citando varios factos que vêm provar esta sua afirmação.

Discorre depois sobre a utilidade das sociedades desta natureza, mostrando quanto elas concorrem para o progresso e civilisação dum povo e afirmando que a consideração para com os seres inferiores é um principio elemental de justiça, visto que eles só tem culpa de serem animais pelo facto de se acharem ainda numa etapa atrazada da evolução.

Diz que os animais sentem como nós sentimentos e que, portanto, devemos ter para eles a consideração devida a todos os seres que a natureza collocou sobre a terra.

Manicomios

Um benemerito pôs á disposição do governo, por intermedio do sr. dr. Julio de Matos, cem contos de réis destinados a criar um ou mais manicomios.

Aquella importancia renderá o juro

E' um acto que mostra ignorancia e muita cobardia, diz o distinto orador, maltratar os animais que tantos serviços prestam ao homem e que, na sua maioria, lhe não são dedicados, chegando a morrer para lhe salvar a propriedade e ás vezes até a propria vida.

Cita varios exemplos de animais que se deixam morrer pela dedicacão que votam ao homem, referindo-se em especial ao cão, esse intelligente animal, que ás vezes nos presta bem relevantes serviços.

Fala ainda da evolução das diferentes especies animais, dizendo que algumas delas tem os orgãos dos sentidos bem mais perfectos que os do homem e que, por consequencia, lhe são nesta parte superiores. Se o homem tem a razão que o distingue dos outros seres da natureza, nem por isso deve abuzar da sua intelligencia para infligir maus tratos aos animais, porque eles tem, como nós, o seu fim a cumprir sobre a terra. O homem deve olhar com respeito para esses seres inferiores, porque eles representam a historia do seu passado, estando agora numa etapa da evolução por onde o proprio homem já passou.

Termina felicitando a iniciativa dos fundadores desta sociedade, afirmando que todas as instituições desta natureza são conformes aos principios da razão e tudo o que é conforme á razão, quer seja em materia religiosa, quer em politica ou ainda em instituições e principios sociais, deve respeitar-se e seguir-se com extrema dedicacão ainda que seja á custa dos maiores sacrificios.

Estas ultimas palavras foram coroadas por uma retumbante salva de palmas, tocando o entusiasmo dos assistentes ás raias do delirio.

Falou depois o sr. dr. Leite Junior, presidente da comissão executiva da Sociedade Protectora dos Animais, agradecendo ao sr. dr. Alves dos Santos a sua cooperacão naquelle festa.

Fez ainda algumas considerações sobre a utilidade destas instituições e terminou por agradecer aos assistentes a sua cooperacão á sessão.

O presidente encorrou a sessão, pedindo a todos o seu auxilio para tão prestante sociedade.

Em seguida procedeu-se á distribuição dos bilhetes de identidade e dos estatutos, sendo os iniciadores desta util instituição alvos de calorosas felicitações; pela sua patriótica iniciativa, que collocou Coimbra a par das cidades mais civilizadas.

Os srs. drs. Mendes dos Remedios e Caeiro da Mata, que haviam de falar nesta simpatica festa, não poderam comparecer.

No entanto, o sr. dr. Caeiro da Mata promoveu fazer brevemente uma conferencia, que terá por tema: «Influencia das Sociedades Protectoras dos Animais na civilisação».

O sr. dr. Pedro Roxa, que havia de representar nesta festa a Sociedade Protectora dos Animais de Lisboa, não pôde comparecer devido ao seu melindroso estado de saude.

Tomou parte nesta festa uma magnifica orquestra, que executou belos trechos.

A sede da sociedade durante o dia teve arvorada a sua bandeira e á noite illuminou.

de 4 por cento, mas somente enquanto for vivo o oferente, cujo nome é ainda desconhecido.

E' de crer que Coimbra seja contemplada com um desses manicomios, visto haver aqui uma Faculdade de Medicina e existir ha muito uma lei que

autorisa a criação nesta cidade dum hospital de alienados.

Mas será efectivamente dotada Coimbra com esse melhoramento pela referida verba ou convirá lembrá-lo ao governo?

Não custa nada pedir.

Sem comentarios

Pela organisação do novo regulamento camarario sobre o descanso semanal, são obrigados ao mesmo os donos de tabernas no concelho de Coimbra no dia que foi determinado e que, como toda a gente sabe, é o domingo.

O dono duma taberna situada na alta, resolveu acatar a sapiente resolução camararia e encerrou o seu estabelecimento no primeiro e segundo domingo deste mês, gosando assim do favor que lhe concedeu a camara.

O negocio, porém, diminuiu; as contribuições um tanto pesadas, mantiveram-se.

Que fazer? Fechar o estabelecimento de vez? Impossivel.

Porém, alguém o informa de que ha um meio unico de ter o seu estabelecimento aberto aos domingos, meio este que consiste em coletar-se como dono de hospedaria e assim vender aos domingos não só vinho, mas tambem comidas.

E o descanso previsto na tal lei camararia? pergunta o taberneiro.

— Não é preciso. Você paga mais uns tantos réis á Camara e ela não quer já saber se você descansa ou não!

Dito e feito. A coleta fez-se no dia immediato e o descanso tão humanitario... foi um ar que lhe deu!

Dr. Angelo da Fonseca

O sr. dr. Angelo da Fonseca pediu a demissão de director geral de instrução secundaria, superior e especial, que lhe foi concedida.

Por proposta de s. ex.ª foram louvados os corpos docentes das Universidades de Coimbra, Lisboa e Porto, pelos relevantes serviços que teem prestado á causa de ensino, designadamente no cumprimento da nova organisação de estudos.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 29 DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 2.º officio, Faria, acção de divorcio, requerida por Miguel Duarte, desta cidade, contra sua mulher Maria das Dôres, residente no logar de Marrocos.

Advogado, dr. Sousa Bastos. — Ao escrivão do 3.º officio, Calisto, acção de restituição de posse, que Antonio Roxanes de Carvalho move contra sua irmã D. Maria da Encarnação Roxanes, ambos residentes nesta cidade.

Advogado, dr. Sobral. — Ao escrivão do 5.º officio, Perdigão, inventario orfanologico, por obito de Rosa Pereira, em que é cabeça de casal Bento Rossa, do logar da Andorinha.

Gatunagem

Todos os dias os jornais dão noticias de roubos praticados por esse pais fora.

E' caso para que todos se previnam e guardem bem o que teem.

Não dizemos que o guardem a sete chaves, mas duas ou três não será de mais.

Noticias religiosas

Na igreja dos Clerigos (S. João d'Almedina) e em Celas, realiza-se durante o mês de Maio proximo, a consagração do mês de Maria, principando esta festividade ás 6 horas da tarde.

— No domingo, 5 de Maio, ha-de realizar-se na igreja da Ordem Terceira a festividade a Nossa Senhora da Maternidade, havendo ás 11 horas da manhã exposiçào e missa solene, e ás 5 horas da tarde ladainha, sermão pelo revd. conego dr. Carlos Esteves d'Azevedo, Te-Deum e reposição,

SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE COIMBRA

Extracto da sua ultima sessão de direcção

Tomou conhecimento duma interessante communicacão sobre — Turismo no distrito de Coimbra — do sr. J. Silveira Continho, agente tecnico do serviço do trafego.

Acerca dos boatos que correm, e de que a imprensa se tem occupado, sobre a transferencia da Escola Nacional de Agricultura, deliberou officiar aos membros do Congresso, eleitos por Coimbra, e que atualmente se encontram em Lisboa, solicitando informacões seguras, a fim de pedir as providencias que o caso reclame.

Officiou á Propaganda de Portugal no sentido de conseguir que o grupo de estrangeiros que atualmente se encontra em Lisboa fazendo um inquerito ás diversas manifestações da vida portuguesa, visite esta cidade e sua região, o mais demoradamente possivel e aqui fornecer-lhes todas as indicações e proporcionar-lhes todos os commodos e facilidades.

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Pelo motivo do 2.º aniversário da sucursal nesta cidade dos Grandes Armazens do Chiado, esteve ante-ontem em festa este importante estabelecimento comercial que Coimbra se orgulha justamente de possuir e que bem aesta o denodado arrojo dos seus proprietários que assim vão espraçando por todo o país estes importantes centros de commercio, aureolados sempre de uma simpatia que o nosso bom povo não regateia nunca aos grandes empreendedores, quando eles tenham em mira o beneficio publico. E a grandiosa sucursal de Coimbra, pôde bem dizer-se, sobre merecer tão honrosa distincção. Para isso, sem duvida, muito tem contribuido a dedicacão e o génio andaz do seu gerente e nosso amigo sr. Joaquim Sal Junior, que tem conseguido impôr o estabelecimento que lhe foi entregue, á confiança dos seus numerosos clientes.

Numa rapida visita que no ultimo domingo ali fizemos e para a qual haviamos recebido convite, bem como todos os representantes da imprensa local e de fóra, vimos bem o quanto pôde a dedicacão deste zeloso empregado em prol do progresso dos Grandes Armazens do Chiado. Por toda a parte se evidencia o arrojo do incansavel gerente, que gosa em toda a Coimbra justa reputacão pelos merecimentos do seu caracter e do seu fino trato. O seu pessoal, que bastante o considera, querendo paten-tear-lhe a simpatia e consideracão que lhe tributa, offereceram-lhe neste dia solene um valioso estorjo de viagem acompanhado de uma dedicacão pendorante que bem revela a estima em que tem o seu gerente.

Após a nossa visita fomos surpreendidos com um cativante acto de gentileza da parte do sr. Sal Junior, o qual querendo tambem testemunhar a sua simpatia pela imprensa portugueza, fêz servir um abundante copo d'agua á todos os convidados, onde se trocaram os mais affectuosos brindes pelas prosperidades dos Grandes Armazens do Chiado.

O sr. Sal Junior, brindando pela imprensa ali representada, saudou tambem na pessoa do empregado mais antigo, sr. Machado, o pessoal dos Grandes Armazens do Chiado, a quem diz testemunhar toda a sua simpatia. A noite, em elegante coreto armado junto dos Armazens do Chiado, a banda de infantaria 23 executou com toda a correccão alguns trechos de musica, ouvidos com geral agrado pelo muito povo que ali estacionava, e o elegante edificio esteve profusamente iluminado.

A concorrência havida no domingo a esta importante casa comercial foi deveras extraordinaria, motivo este por que felicitamos o nosso amigo e dedicado gerente dos Grandes Armazens do Chiado, que assim vê bem compreendidos os seus esforços e o seu incansavel labor.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS.—Fizeram ontem anos o sr. dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho e o sr. João Rodrigues da Silva, quartanista de direito.

As nossas cordeais felicitações. DOENTES.—Sofreu uma melindrosa operacão, a sr.ª D. Augusta Vieira de Campos, esposa do tenente coronel de cavalaria, sr. João Vieira de Campos.

Procederam á operacão os srs. drs. Vicente Rocha, José Rodrigues e Azevedo Leitão. O estado da doente é muito satisfatorio, com o que muito nos congratulamos.

PARTIDAS E CHEGADAS.—Vindo do Brazil chega amanhã a Lisboa o nosso patricio sr. José Olaio, filho do sr. Joaquim Olaio.

LEITE PURO

De magnificas vacas racionalmente alimentadas, cuidadas e mungidas com as necessarias condições de asseio. Duas distribuições domiciliares, de manhã e de tarde, de leite recentemente mungido e expedido em vasilhas proprias.

PREÇO DO LITRO, 80 REIS

Satisfazem-se pedidos urgentes a qualquer hora do dia ao preço de 100 reis.—Quinta das Varandas.

TELEFONE 289

Cremação de cadaveres

A Associação do Registo Civil vai iniciar uma propáganda para ser addada a cremação de cadaveres em Portugal.

Aprensão

Em Espanha foi feita uma importante aprensão de armamento e munições de guerra, destinados aos conspiradores portuguezes que se encontram naquella pais.

Noticias de COIMBRA

Festa das "Creanças e das Flores,"

A comissão desta simpatica festa tem continuado a receber as mais valiosas ofertas, tendo a registar mais a quantia de 55000 réis do sr. Bispo Conde.

Além das associações, collegios e outras colectidades que tomam parte no cortejo com carros alegoricos, resolveram incorporar-se naquella festa, tambem com carros alusivos, os alunos do Collegio Mondego, Collegio de S. Pedro e da Escola Normal.

Será publicado um numero unico, que terá uma collaboraçãõ muito escolhida, a qual terá o concurso do illustre reitor da Universidade sr. dr. Joaquim Mendes dos Remedios.

A collaboraçãõ artistica será do distinto caricaturista sr. Correia Dias, aluno da Faculdade de Direito.

Os proteticos desta cidade srs. Anibal Rodrigues da Silva, José Antonio d'Oliveira, João Guerra, Maria de Jesus Batista Vale e Francisco Berardo d'Andrade, offereceram á comissão o fogo que deve ser queimado á passagem do cortejo.

O sr. Adolfo Pinto de Sousa offereceu para a *hermesse* um magnifico relógio despertador.

Joaquim Antonio d'Aguiar

O distinto escultor nosso conterraneo sr. Costa Mota, informou estar pronto no fim do mês de Junho o monumento a Joaquim Antonio d'Aguiar, podendo por isso este numero constituir uma das partes mais interessantes das festas da cidade.

Viagens em automovel

Têm continuado, com bom resultado, as carreiras em automovel entre Ceia e Coimbra.

Os srs. Francisco Jorge & C.ª fêz encomenda dum automovel para transporte de passageiros entre Louzã, Póiares e Arganil.

Exercício militar

Na madrugada de domingo saíram desta cidade as forças militares da guarnição para as manobras que se projectava fazer em Souzellas e suas proximidades, mas a chuva e o mau estado dos caminhos fêz com que o exercicio se não podesse levar a efeito, regressando todas as forças militares a esta cidade.

O sr. general desta divisãõ e o seu estado maior chegaram a ir ao local do exercicio, tendo ido tambem ali muitas outras pessoas para assistirem ao exercicio de campanha, que consistia na defêsa de Coimbra.

Club Recreativo Coimbricense

Não podiam ser mais agradaveis as impressões por nós colhidas na festa elegante realizada no ultimo domingo na sede desta florescente sociedade recreativa, aquella que mais nitidamente corresponde em Coimbra aos fins para que foi instituida.

Na sua vasta e elegante sala de baile, que ostentava singela mas artistica decoracão, respirou-se em toda a noite uma atmosfera de grande prazer; e, as damas gentis que a enchem, muito contribuíram para o seu conjunto de beleza e vida, imprimindo a esta festa a nota alegre e simpática que a registou entre as mais solenes desta sociedade.

A parte sportiva que precedeu o baile foi corretamente desempenhada pelos associados que nela tomaram parte, merecendo todos eles calorosos aplausos, pela maneira como se exhibiram nos diferentes trabalhos sportivos. No final desta parte foi feita carinhosa ovação ao illustre *sportmen* Pedro Lima, professor de educaçãõ fisica e sócio deste Club, a quem foi demonstrada a simpatia que gosa pelo muito que tem feito em prol da cultura fisica e de que deu sobejas provas com a exhibição do grupo que ele orienta com a sua reconhecida competencia.

A parte final desta tão elegante festa consistiu de baile, o qual decorreu cheio de animaçãõ até que o brilho do astro-rei veiu substituir á luz profusa dos candieiros que iluminavam toda a sala. Durante a noite foi distribuido um serviço abundante a todos os convidados e outro especial á imprensa ali representada, brindando-se pelas prosperidades deste simpatico Club, onde estão filiados os mais alegres e considerados rapazes da mocidade coimbrã.

Agradecendo o gentil convite com que a *Gazeta de Coimbra* foi distinguida, resta-nos felicitar os promotores desta atraente e solene festa a quem muito se deve o seu bom exito e á illustre direcção do mesmo Club pela dedicacão empregue em prol da mesma sociedade.

Excursão

No dia 16 de Maio realisa-se uma excursão em comboio especial, de Santarem ao Bussaco, com cinco horas de demora em Coimbra.

A chegada a esta cidade será ás 7 horas.

Provavelmente virá com os excursionistas a excelente banda de musica dos bombeiros voluntarios.

Lembramos á Sociedade de Defesa

e Propaganda de Coimbra a conveniencia de providenciar por todas as formas para que os nossos visitantes encontrem abertos os estabelecimentos publicos e monumentos e sejam aqui bem recebidos.

Orçamento da Camara

Foi já superiormente aprovado o orçamento da Camara Municipal desta cidade para o corrente ano.

Figuram ali verbas para melhoramentos varios, mas pena é que ainda desta vez se não lançasse no orçamento importancia alguma para iniciar os trabalhos de construcção do 2.º pavilhão do Mercado.

E' uma vergonha para a nossa terra o estado em que se acha o local onde se vendem as fructas e hortaliças.

Tudo ali a descoberto exposto á chuva, ao sol e ao frio!

Dr. Mendes dos Remedios

O sr. dr. Mendes dos Remedios, illustre reitor da Universidade de Coimbra, recusou o logar que lhe foi offerecido de director geral de instrucção secundaria, superior e especial.

Foi a primeira pessoa que recebeu esta prova de confiança do governo.

O "complot," de Coimbra

Foi distribuido na Relacão de Lisboa o agravo interposto por alguns dos individuos implicados na tentativa de conspiraçãõ em Coimbra.

Os agravantes são: Gilberto Vilar, Guilherme Alves, José Peixoto, Antonio Maria, José Adelino da Costa Pinto, Pompeu Moreira, Roldão de Sousa, Antonio Freire, Augusto Peça, Euzebio Soares e Alfredo Sampaio.

Livraria Neves

Chamamos a atençãõ dos nossos estimados leitores para o anuncio da Livraria Neves, que publicamos na secção respectiva, de que é proprietario o sr. Joaquim da Silva Neves.

Ali encontrarão os nossos leitores as mais belas colleções e as mais recentes obras dos melhores autores, assim como o mais completo sortido de objectos de escritorio.

Vadiagem

Uma das resoluções tomadas pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra é representar ao governo pedindo medidas de repressãõ da vadiagem nesta cidade.

Acertadissima resoluçãõ, que bem é encontra no governo toda a boa vontade de atender a este grande mal, que é dos mais perniciosos que ai temos e que é preciso combater sem treguas.

Ainda o "Titanic"

No ultimo domingo realizaram-se no templo evangélico, na Rua da Sofia, orações funebres pela catástrofe do *Titanic*, sendo entoado o hino "Nearer my God to Thee", o ultimo executado pela orquestra daquele grande paquete, quando se submergia.

Audiencia geral

Respondeu hoje em audiencia geral, pelo crime de homicidio voluntario frustrado, o sr. Alfredo Albino da Cunha, residente nesta cidade.

O júri deu o crime como não provado, por unanimidade, sendo por isso o sr. Cunha absolvido.

Foi advogado de defeza o sr. dr. Antonio Leitão.

Agencia do Banco de Portugal

Esteve ha dias nesta cidade o sr. Adães Bermudes, que veio inspecionar as obras do edificio da Agencia do Banco de Portugal, que provavelmente será inaugurado em Julho próximo.

Victima dum desastre

Faleceu a noite passada, no hospital da Universidade, o sr. Venancio dos Santos, exposto da Misericordia de Lisboa, que ha dias fóra colhido por um carro electrico na Estrada da Beira.

Experiencia

Foi feita ontem a experiencia da illuminaçãõ interna e externamente na loja do Largo Miguel Rombarã, para onde vai ser transferida a livraria do sr. Moura Marques.

O efeito da illuminaçãõ era excelente.

Reunião

O sr. dr. Costa Lobo foi a Lisboa assistir á assembleia geral da União dos Vinicultores de Portugal, ocupando o logar de presidente.

Procedeu-se á eleiçãõ para os corpos gerentes, mas esta eleiçãõ não ficou concluida, continuando no próximo domingo.

Excursão fluvial

Vai grande entusiasmo com a excursão fluvial que deve realizar-se no domingo a Montemor o Velho, promovida Sport Group Coimbricense.

O Comba-Club toma parte neste passeio, levando a «bordo gado que será abalido na propria embarcaçãõ».

Uma comissão foi a Montemor tratar deste passeio.

Parece que se pensa em realizar ali um sarau dramatico, ginastico e musical.

Por carta que hoje se receberam de Montemor, sabe-se que vai ali grande entusiasmo com a recepçãõ dos excursionistas coimbricenses.

Vida associativa

No ultimo trimestre a Associação dos Artistas obteve uma receita de 7065700 réis, sendo a sua despesa de 7365275.

Como se vê, teve um saldo negativo de 295575.

SPORT

Vem a esta cidade jogar com o 1.º team do Ginásio, um team do Sport-Lisboa-Benfica.

Vermes intestinaes Expulso infalivel pelo Vermifugo Faria

OBITUARIO

Faleceu no Estoril, vindo dali o cadaver para o cemiterio de Santo Antonio dos Olivais, a sr.ª D. Maria de Serpa Pimentel Forjaz de Sampaio, irmã do falecido estadista Antonio de Serpa Pimentel, viuva do antigo lente de Direito, Diogo Pereira Forjaz de Sampaio, e tia do general desta divisãõ, sr. Diogo Pereira Forjaz.

—Finou-se em Lisboa, vindo o cadaver para Coimbra, o sr. José Gomes Duque, estremo pai do sr. dr. Lima Duque, antigo deputado e inspecor de saude da 5.ª divisãõ militar.

O extinto viveu nesta cidade durante muitos anos e aqui era bastante conhecido pelas suas excelentes qualidades pessoais.

Acompnhamos a familia enlutada, muito especialmente o sr. dr. Ernesto Lima Duque, no seu grande pesar.

—Finou-se nesta cidade o aluno do 2.º ano do Liceu, sr. Bergström, irmão do distinto jornalista e professor no mesmo Liceu, sr. dr. Gustaf Adolf Bergström.

A familia enlutada, os nossos sentidos pezames.

—Faleceu num quarto particular dos hospitais da Universidade, o antigo professor primario sr. Joaquim Pereira Maduro, sogro do nosso amigo sr. Joaquim Simões Barrico, a quem enviamos os nossos sentidos pezames.

—Finou-se o sr. José Maria de Frias, distribuidor telegrafo postal, residente em Santa Clara.

Gosava de muita estima entre todas as pessoas que o conheciam. A sua familia, o nosso pésame.

CORRESPONDENCIAS

Figueira da Foz, 26-4-912. —Nos proximos dias 4 e 5 de Maio vem a esta cidade dar dois espectaculos, com as comedias *A Cocotte* e *Mulher do Comissario*, a companhia do teatro do Ginásio, de Lisboa.

—Tem logar no proximo sabado na serra da Boa Viagem, proximo desta cidade, um exercicio combinado dos regimentos de Artilharia 2 e Infantaria 28, aquartelados nesta cidade. Muitas familias preparam-se para assistir a estas manobras.

—Partiu para Inglaterra, Noruega e Terra Nova o sr. George Laidley, socio da firma Laidley & C.ª, que vai áqueles paizes tratar de negocios da sua casa comercial. Acompanha-o o sr. Fernando Mendes, da casa bancaria, Mendes & C.ª.

—Consta-nos que o orfeon fignelrense, dirigido pelo sr. dr. Francisco Menano, se apresentará pela primeira vez no domingo, 5 de Maio, em *matinée*, no Casino Peninsular.

—Regressou do Brazil, para onde ha quatro meses tinha saído, o nosso amigo sr. Mario Alves, que infelizmente vem bastante encomodado de saude.

—Ontem e hoje tem chovido alguma coisa, o que muito beneficia a agricultura.


EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 16 de Maio próximo, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, dá de arremataçãõ a execuçãõ da empreitada de terraplanagens, que falta fazer na rua n.º 5 no novo bairro do Penedo da Saudade — entre os perfis 2 e 8 do projecto — na extensãõ de 75m,0 x 11m,0 de largura.

A base de licitaçãõ é de 3005000 réis e o depósito provisório de 125000. As condições para esta empreitada estão patentes aos interessados na repartiçãõ das obras municipais em todos os dias uteis das 10 horas ás 16. Coimbra e Paços do Concelho, 26 de Abril de 1912.

O Presidente — A. Gonçalves.

Bellas Senhoras, Cuidado, muito cuidado!



Cuidado com a Primavera, encantadora, sim, mas perigosa! Sois fracas, todos os vossos orgãos são fracos. O vosso sangue está carregado de impurezas, e os vossos rins demasiado fracos não podem eliminar essas impurezas. E' mister, porém, que ellas saiam. Sairão pela pelle, e o vosso bello rosto não tardará a ser deteriorado, afeiado, por uma quantidade de cousas detestaveis: erupções, fogaens, borbulhas, grandes furunculculos até.

O vosso intestino é fraco. Resultado: a prisãõ de ventre, que vos dá as enxaquecas, e essa côr amarella, terrosa, que tanto vos afeia. As vossas digestões são penosas e dolorosas. Depois de comer, tendes uma vontade imperiosa de dormir; as vossas digestões são incompletas e os seus residuos envenenados vão envenenar ainda o vosso sangue já impuro.

Não vos purgueis: as purgas debilitam, e vós estaeis já debilitadas. Tomae um tonico.

As Pilulas Pink são o tonico mais poderoso. Dão sangue, e vós tendes pouco sangue. Purificam o sangue, e o pouco sangue que tendes está impuro. Tonificam o systema nervoso, e os vossos nervos, que tanto tendes fatigado nas festas e prazeres da sociedade, ou nas fainas do trabalho, têm grande necessidade de um tonico. As Pilulas Pink estimularão todos os vossos orgãos.

Se não vos tratardes agora já, pagareis bem cara a vossa negligencia: Tomae, pois, as

PILULAS PINK

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 48400 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & Ca, Pharmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa 102, Largo de S. Domingos, 103.

DECLARAÇÃO

Manuel Fernandes Aires, declara que tomou de trespasso ao sr. Antonio Lapa, o Hotel Comercio, com todo o activo, ficando o passivo a cargo do mesmo sr. Lapa.

Coimbra 30 de Abril de 1912.

Manuel Fernandes Aires.

CASA DE LISBOA

Carolina Costa

L. da Sé Velha, 20 e 21

COIMBRA

DOCES, FRUTOS E FLORES NATURAIS

LEITE PURO DE CABRA

Tomam-se encomendas

Escola Nacional de Agricultura

Faz-se publico que no dia 9 de Maio, na sala das sessões do conselho técnico da Escola Nacional de Agricultura, pelas 12 horas do dia, perante o conceho técnico da referida Escola se procederá á licitaçãõ para o arrendamento por quatro anos do Camalhão das Remólhas, que vai á praça sem base de licitaçãõ e que será offerecido a quem maior lance offerecer, convido este.

Escola Nacional de Agricultura, 20 de Abril de 1912.

O Professor secretario do conceho técnico, João da Silva Fialho

ALTER DO CHÃO

Palha Enfardada a vapor e a gado

Satisfazem de pronto qualquer pedido.

Azeite, cereais e carvão vegetal, á comissão.

Manuel Martins Pimenta

Na ANEMIA, FEBRES, PALUETRES ou SEQUEL, TUBERCULOSE e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL, recommenda-se a

Quinarrenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias offerece no seu tratamento. Aumenta a nutriçãõ, excita fortemente o appetito, facilita a digestãõ e é muito agradável ao paladar.

Instruções em portuguez, francez e inglez.

A venda nas boas farmacias. Depósitos: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero No Porto, Farmacia Rica, rua do Bom Jardim, 370. — Depósito geral: Farmacia Gama Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Tosses Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 340 réis Depósitos. Os mesmo da Quinarrenina

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 16 de Maio proximo, pelas 13 horas, nos Paços do concelho, dá de arremataçãõ a 1.ª e 2.ª tarefa da empreitada da construcção do muro de suporte á rua Antero do Quintal.

A base de licitaçãõ é de 1:0895000 réis e o depósito provisório de 255225. As condições para esta empreitada estão patentes na repartiçãõ das obras municipais em todos os dias uteis das 10 horas ás 16.

Coimbra e Paços do concelho, 26 de Abril de 1912.

O Presidente, — A. Gonçalves.

LOJA

Arrenda-se uma boa loja para merceria ou outro qualquer ramo de negocio, nos baixos do Hotel Comercio, onde está a merceria do sr. Antonio Caetano. Trata-se com Manuel Fernandes Ayres, proprietario do mesmo Hotel. Praça do Comercio, Coimbra.

Trespasse

Trespasa-se um estabelecimento de fazendas brancas, bem afreguesado, na cidade de Coimbra, na praça 8 de Maio n.º 30, pelo motivo do seu proprietario ter de retirar de Coimbra.

Quem pretender pode dirigir-se ao seu proprietario onde se dão declarações.

Arrenda-se uma padaria com todos os utensilios, e muito afreguezada. Diz-se nesta redacção.

Fabricação mecânica de parafusos
EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL
R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA
LISBOA



ENVIAM-SE CATALOGOS

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra, faz saber que, no dia 16 de Maio proximo, pelas 12 horas, nos Paços do concelho, recebe propostas em carta fechada, para a 1.ª empreitada (terreplanagem, demolição e obra d'arte) da construção da estrada de ligação do bairro de S. José com a estrada Nacional n.º 12 — desde os perfis 7 a 58 — na extensão de 628,35.

CAIXEIRO

Precisa-se dum que tenha bastante pratica do artigo de merceria e com expediente. João Vieira da Silva Lima — COIMBRA.

Praticante de escritorio

Precisa-se com alguma pratica. Carta a esta redacção com as iniciais A. C.

PENEDO DA SAUDE

Vendem-se magnificos terrenos para edificações. Trata-se na rua de Tomar, 6

ADUBOS QUIMICOS

Para todas as culturas, qualidades garantidas, vendem-se no armazem de David de Souza Gonçalves, R. da Moeda 84.

PAPAZ

Oferece-se um, tem alguma pratica de merceria. Para tratar, João Vieira da Silva Lima — COIMBRA.

Fabrica de louça de Sacavem

A todas as boas donas de casa e aos proprietarios de hotéis

Existe sómente no mercado uma louça cujo Vidrado, não estala. E a louça da nossa fabrica. O Vidrado resiste em absoluto, assim o atestam as rigorosas experiencias a que esta nossa louça tem sido sujeita, das quais a mais rigorosa é a experiencia do Fogo pela qual podemos provar a evidencia a quem descrever da nossa afirmativa. A esta experiencia nenhuma outra louça resiste, porque estala logo o vidrado.

O maior e melhor requisito que todos devem exigir ao comprar a louça é a superior qualidade do vidrado, porque o estalar da louça é o defeito maior que este artigo pode ter, atendendo a que pelas fendas abertas no vidro infiltram-se mil impurezas que nunca desaparecem e que causam um cheiro nauseabundo.

A louça com o vidrado estalado é multissimo prejudicial á saude. A todas as donas de casa recomendamos então a nossa louça como a unica que não tem o defeito apontado, e que é conhecida tambem pela sua duracão, brancura e bela apparencia.

Queiram exigir louça de Sacavem de fabrico moderno, que se encontra no nosso deposito, na Rua da Praça, 126 a 132, LISBOA, e em todos os estabelecimentos vendedores deste artigo em COIMBRA.

Gilman & Comandita Proprietarios da Fabrica

José Alberto dos Reis

ADVOGADO Rua da Sofia, 57 f.

Casa Havaneza

Rua Ferreira Borges — COIMBRA

Sortido completo em malas e estojos para viagem.

Artigos de fino gosto recentemente chegados

Todos os artigos de papelaria, tabacos e desenho

Perfumarias e todos os artigos de toilette

Tintas para pintura a oleo e a aguarela. Tintas e louça para pintura a esmalte. Artigos para pirogravura e fotominiatura.

Malinhas para senhoras

AGUA DO BARREIRO BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funcões delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU TERRA NOVA

Importador directo: JOÃO P. A. FERREIRA Rua dos Bacalhoeiros LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

Trespasa-se Café e bilhar em boas condições, ou vende-se o bilhar. Rua Candido dos Reis, n.º 19.

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inacio Miranda 12, Largo da Freiria, 12 COIMBRA Telefone n.º 374

Manuel Rodrigues da Bela & irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem o servir têm na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Tudo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vindo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

VENDE-SE uma bem localizada, com quintal e com bom rendimento garantido. Nesta redacção se diz.

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exactidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples e mais economico.

Preço completo, 28500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

LOMBRIGA SOLITARIA

CURA CERTA em 2 HORAS com os

GLOBULOS

SECRETAN

REMEDIO INFALLIVEL Adoptado nos Hospitais de Paris.

PARIS: 17, Rue Cadet

MORADA DE CASA

Vende-se uma, que se compõe de rez-do-chão, dois andares e aguas furtadas, com quintal, na Quinta de Santa Cruz. Para tratar com o solicitador Eduardo Arnaldo. — Rua da Sofia — Coimbra.

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HE-ROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

PIANO GAVEAU

Aluga-se ou vende-se em completo estado de novo por modico preço, assim como se vende uma bicicleta quasi nova.

Rua da Manutenção Militar 9 e 11 Coimbra.

RENDEIRO

Para uma quinta no sitio do Breijo, em Santo Antonio, dos Olivais.

A quinta tem agua e casa de habitação, arvores de fruto e terra de semeadura. Nesta redacção se diz.

Garage Americana Avenida Rodrigues de Freitas, 199 PORTO

Representante das quatro melhores marcas de automoveis americanos FORD

20 cavalos — 4 cilindros, de 1:000\$000 a 1:800\$000 réis, os mais simples, os mais economicos, os mais resistentes e os mais baratos.

Sempre em deposito: Mais de 50 em circulação em Portugal.

SETTA-WARREN 30, 35, e 40 cavalos: 4 cilindros, de 1:500\$000 réis a 2:500\$000; a expedir um double phaeton.

Mac-Six 40 e 50 cavalos — 6 cilindros, de 2:500\$000 a 4:000\$000 réis, a chegar um double phaeton, 40 cavalos, com todos os aperfeiçoamentos, incluindo mise-en-marche automatica.

BULL-DOG 40 e 50 cavalos — 4 cilindros, de 2:500\$000 e 3:500\$000 réis; em deposito um esplendido torpedo, de 50 cavalos e 7 logares.

Todos garantidos por dois anos contra defeito de fabricação ou de material.

Ninguem compre automovel sem ver e experimentar os carros destas marcas, que rivalisam com as melhores marcas europeias.

De todas as marcas americanas, que nos ofereceram a sua representação, como podemos mostrar, são estas as que verdadeiramente servem para o nosso país.

COMPANHIA DE SEGUROS CAPITAL — 1.344.000\$000

FIDELIDADE Fundo de reserva 512.811\$241 Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos 98.883\$570 Total 611.694\$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060\$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, tomá seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobillias, estabelecimentos e riscos maritimos.

CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefacção e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka."

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromatico e saboroso.

Executam-se pedidos de café torrado, em moído em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos. Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do Bonus Coimbricense como brinde.

ADEGA VINICOLA DO SUL

Rua da Sofia, n.º 69 a 71 — COIMBRA

TABELA DE PREÇOS

Table with 2 columns: Wine type and Price per liter. Includes items like Vinho tinto, Vinho branco, Garopiga, Vinagre branco, Aguardente bagaceira, and Azeite.

Vinhos finos desde 200 a 15000 réis.

Vinho gazo de 200 réis meia garrafa e 320 a garrafa. Vinho Champagne de 850 a 18500 réis a garrafa.

Visite o publico esta casa onde encontrará vinhos de diversas procedencias do paiz, analisados, e pureza garantida.

LIVRARIA NEVES



EDITORA

Rua Candido dos Reis—COIMBRA

CENTRO DE PUBLICAÇÕES

Livros novos e usados

Antiga agencia de negocios universitarios bem conhecida por muitas gerações academicas

Esta livraria continua a efectuar matriculas na Universidade, Liceu, Escolas Normais, collegios, etc. Está aberta a inscrição de nomes e moradas para todas as pessoas que desejem a seu tempo receber GRATUITAMENTE informações ou outros esclarecimentos dependentes das referidas matriculas, pelo mesmo sistema que esta casa já tem adotado.

AVISO :—E' preciso não esquecer que é indispensavel renovar a inscrição, ainda que as moradas sejam as do ano passado, e mesmo os academicos que concluem as suas formaturas, afim de receberem certidões, diplomas, catalogo de livros de toda a especie, etc. [Já foi resolvida pelo Governo o novo modêlo para diplomas, que estiveram suspensos mais de um ano].

Com o intuito de renovar os artigos que actualmente tem em grande quantidade resolveu o proprietario deste estabelecimento reduzir ao minimo os seus preços, tais como:

- Caixas com 50 folhas de papel e 50 envelopes duplos (fornados) a 180 réis.
- Idem, idem simples a 140 e 120 réis.
- Estojos proprios para brindes a creanças.
- Um grande saldo de escovas para fato, cabêlo, bigode, dentes, unhas e limpa-unhas.
- Pentes diversos e de marfim.
- Uma variadissima coleção de bilhetes postais ilustrados e lindissimos alburns para os mesmos, como se não encontra em parte alguma de Coimbra que possa rivalisar em qualidade e modicidade de preço.

Uma magnifica coleção de romances e obras de luxo a tomos ou a fasciculos entregues nos domicilios com a maxima regularidade sendo o pagamento no acto da entrega. Por exemplo: **Pupilas do Senhor Reitor**, de Julio Dinis.

Tojos e Rosmaninhos, de Alfredo Keil (autor da *Portuguêsa*). Esta obra é ainda pouco conhecida, sendo um dos mais belos livros que se tem publicado, contendo um lindo texto em ótimo papel, adornado de estampas de pagina e trexos musicais tambem do autor.

A Arte e a Natureza em Portugal

- Quo vadis, de Henrik Sienkiewicz, etc.
- Historia Universal, de Guilherme Oncken, (a tomos ou a fasciculos).

O DOURO

- Historia de Portugal, de Pinheiro Chagas.
- Enciclopedia das Aplicações Usuais, de João Bonança.

A mulher medica de sua casa

- Tratado completo de cosinha e copa, de Bento da Maia.
- Dicionario de Higiene e Medicina, ao alcance de todos.

OBRAS HESPAÑOLAS

- Enciclopedia Universal, de Espasa. — Enciclopedia Ilustrada, de Segui.

ARTE DE CARPINTARIA

- D. Quixote de la Mancha, (com ilustrações coloridas).

FIGURINOS

Miroir des Modes. — Les Jolies Modes de Paris. — Weldon's. (Mensual) — La Mode de Paris. (Semestral)

COLECCOES

Horas de Leitura — Biblioteca Historica — Biblioteca de Educação Moderna — Biblioteca de Educação Nacional — Biblioteca Racional — Coleção sociologica — Biblioteca da Infancia (volumes de fantasia encadernados, proprios para brindes) e de todas as obras dos melhores autores nacionais como: Alexandre Herculano, Albino Forjaz de Sampaio, Camilo Castelo Branco, Eça de Queiroz, Fialho d'Almeida, Guerra Junqueiro, Julio Dantas, Julio Dinis, Silva Pinto, Teofilo Braga e outros.

OBRAS JURIDICAS

Formularios, manuais e outros livros de utilidade pratica.

OBRAS RECENTES

Obras completas de Luis de Camões e de Julio Dinis.
Um belo volume **CANTO INFANTIL**, com versos de Afonso Lopes Vieira, musica de Tomás Borbora, ilustrações de Raul Lino.

Saldo, de Silva Pinto. — **Os Gatos**, de Fialho d'Almeida. — **Terra de Sol**. Versos de José Coelho de Cunha.

LIVROS DE ESTUDO novos e usados, portugêses e estrangeiros.

OBRAS RECREATIVAS novas e usadas e a preços reduzidos.

TABACOS

Sortido completo de cigarros, charutos e tabacos em fio, nacionais e estrangeiros. **Artigos para fumadores**

PAPELARIA Papel almaso. — Livros de capa de oleado, em todos os formatos. — Livros de escritorio e artigos de desenho. — Papel de musica. — Tintas de crever e marcar roupa, cola-tudo. Etc., etc., etc.

PERFUMARIAS Incluindo **Odol** e todos os produtos **Colgats**.

CHA preto e verde, só em latas.

Unico depositario em Coimbra da pasta dentifrica "Opiatodol", confecionada pela Sociedade higienica dos produtos scientificos, com séde no Porto, e da Casa Editora de Alfredo David, de Lisboa.

Novidades literarias a aparecer em Maio

GRANDE DICCIONARIO DA LINGUA PORTUGUEZA (ortografia oficial) do distinto mestre Candido de Figueiredo. Sae em fasciculos, estando já aberta a assinatura nesta livraria.

RISADAS, (Poesias humoristicas). Original de Santos Galvão. Edição desta casa.

A RAJADA, N.º 2

NOVIDADES D'HOJE JÁ A VENDA

CONTRA REVOLUÇÃO MONARQUICA, por Manuel Valente, ex-tenente do exercito portugêses. . . . 500 réis

Fialho de Almeida: — Saibam Quantos 500 réis

C. Malheiro Dias: — Em redor dum grande drama 700

J. M. Nunes: — A Bomba explosiva, (ilustrada) 300

Unica casa em Coimbra que tem maquina de gravar em aluminio

PROPRIETARIO — Joaquim da Silva Neves



REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Páteo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermanno Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Páteo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2,800 reis; semestre, 1,400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3,060 reis; semestre, 1,530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3,060 reis. Brazil: ano, 3,530 reis. Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

UMA INICIATIVA GENEROSA

Ao povo de Coimbra

Depois de dois anos de esquecimento resurge agora uma iniciativa das mais generosas e mais proficuas para as creanças pobres de Coimbra: são as *Colónias Maritimas de Férias á Figueira da Foz*.

Realizadas em anos transactos pelo esforço benemerito de um grupo de cidadãos, parece terem esquecido com o advento do novo regimen. Porém, é para nós extremamente grato noticiar hoje que essa altruista ideia vai ser continuada no proximo verão por um grupo de cidadãos que tomaram sobre si o encargo de a organizar, auxiliados por valiosos elementos de caracter official.

A comissão executiva, que é numerosa, tem como presidente o illustre clinico e professor da Universidade sr. dr. José Cipriano Rodrigues Dinis. E' vice-presidente o conhecido vereador da Camara Municipal sr. João Augusto Simões Favas e secretario o sr. dr. José da Silva Neves, bacharel em filosofia e aluno do 5.º ano medico, que tão dedicadamente se tem entregue a tudo quanto diz respeito á assistencia infantil.

Faz parte desta comissão executiva o habil preparador de antropologia sr. José Antonio Domingos dos Santos, vogal da mesa da Misericordia e que em anos transactos tem dirigido na Figueira da Foz as creanças das *Colónias Balnearias*.

A comissão auxiliar é constituida pelos srs. José Simões Ferreira de Matos, Manuel Teixeira, Cesar Dinis de Carvalho, Francisco da Fonseca e dr. Pedro Ferrão, presidentes das juntas de parochia, sob a presidencia do sr. Frederico Graça, delegado da Camara Municipal, da qual é vereador.

E' presidente honorário das comissões organisadoras o eminente professor da Faculdade de Medicina sr. dr. Daniel de Matos, para quem a causa da infancia pobre tem sido sempre tão simpática.

Em Lisboa é representante das *Colónias Maritimas de Férias* o illustre professor de medicina sr. dr. José de Matos Sobral Cid, que muito trabalhou em Coimbra com o sr. dr. Bernardino Machado na organização da mesma obra em anos transactos.

As creanças serão seleccionadas entre as mais pobres e fracas de Coimbra pelas juntas de parochia e por medicos que para esse fim já se ofereceram, entre elles o sr. dr. Nogueira Lobo, illustre governador civil substituto e que foi tambem um valioso auxiliar noutros anos.

Todas as freguesias, incluindo as de Santa Clara e Santo Antonio dos Olivais, serão beneficiadas por igual. No entanto, a junta de Santa Cruz, contribuirá do seu cofre com a importancia indispensavel para que da sua freguesia sejam 40 as creanças a enviar a banhos e ares maritimos. A Cantina Escolar incorporará tambem as suas habituais protegidas, contribuindo do seu cofre com a importancia total das quotas de dois meses.

A junta de parochia de Santa Clara, na impossibilidade de concorrer directamente com qualquer verba, resolveu em sessão, organizar ainda em maio, um sarae no Centro Republicano d'aquelle bairro cujo producto será entregue á comissão executiva das Colonias Maritimas de Férias. A junta da Sé Nova na sua ultima sessão votou a verba de 18,000 reis para o mesmo fim, lamentando ser-lhe materialmente impossivel concorrer com uma importancia maior.

A comissão executiva tem recebido o apoio de outras colectividades, entre ellas a Camara Municipal e Nucleo da Liga Nacional de Instrução.

Em breve espera obter subsidios do Municipio, Misericordia e Governo Civil, que já em anos transactos teem concorrido para o mesmo fim. Egualmente serão enviadas circulares aos antigos subscriptores, Sociedade de Defesa, Associação dos Medicos, Assistencia Nacional dos Tuberculosos, etc.

E' pois de presumir que tão generosa iniciativa seja acolhida com a simpatia que merece e que o publico de Coimbra já em outros annos lhe tem dispensado.

A *Gazeta de Coimbra* está incondicionalmente ao seu lado como estará decerto tambem toda a imprensa local.

Sentem as adversidades uns dos outros, como os momentos de fortuna e felicidade. Não são indiferentes a uma os destinos da outra.

Portugal orgulha-se com a riqueza e engrandecimento desse notabilissimo pais. Os portugueses só podem desejar-lhe que ele chegue bem depressa a ocupar o logar que de direito lhe pertence entre as primeiras nações do mundo.

HAJA MORALIDADE

Grande escandalo!

No Teatro Avenida foi dada na terça feira ultima uma sessão cinematografica, com fitas obscenas, á qual foi permitida a entrada de menores de 14 anos!

Isto é ignobil! E' um escandalo, uma indignidade revoltante, que é preciso que não torne a repetir-se.

Acreditamos que nem o sr. governador civil nem o sr. commissario de policia terão conhecimento deste facto e por tanto houve abuso em dar um espectáculo, embora com caracter reservado, com entradas pagas por toda a gente que quiz comprar bilhetes ao preço de 300 reis cada um, e sem licença da autoridade.

Dizem-nos mais que algumas fitas, ou pelo menos uma delas, causaram indignação por figurar uma imagem de Cristo numa casa onde se praticavam as scenas mais indecorosas e indecentes.

Protestamos inergicamente contra esta falta de moralidade e ás autoridades competentes nos dirigimos reclamando as providencias devidas para que não mais se repitam espectaculos desta natureza.

Não nos cançaremos em pedir que se não perca o decóro, antes trabalhem todos para purificar os usos e costumes da sociedade portuguesa.

Nesta campanha, que encetámos ha tempo, nos manteremos por obediencia aos nossos principios e a um dever de justiça.

Consta-nos que se projecta dar mais sessões da mesma especie e assim fica prevenida a policia para que não permita semelhante atentado contra a moral publica.

Ha muitas maneiras de ganhar a vida sem offensa ao respeito que devemos uns aos outros.

Candido Nazaré

O nosso amigo o sr. Candido Nazaré, que ha tempo se acha exercendo interinamente o logar de director das oficinas de composição da Imprensa da Universidade, foi a Lisboa em visita official á Imprensa Nacional.

Segundo nos consta, trata-se de introduzir alguns melhoramentos naquelle importante estabelecimento, onde ha tempo não tem havido falta de trabalho.

“Campeão das Provincias,”

Este nosso illustre colega, um dos mais antigos da imprensa periodica portuguesa, melhorou muito a sua parte material, apresentando tambem novas secções.

Assim continua mantendo os seus antigos e honrosos credits, pelo que muito cordalmente cumprimentamos, desejando-lhe a continuação das suas prosperidades.

Dr. João de Deus Ramos

O sr. dr. João de Deus Ramos tomou posse de governador civil do districto da Guarda, onde, certamente, lhe será facil conquistar as simpatias que bem merece pelo seu talento e excellentes qualidades pessoais.

Coimbra deve-lhe o importante melhoramento do Jardim Escola João de Deus.

E' tão grande o seu amor por esta terra, que ele escolheu-a em primeiro logar para a fundação duma escola deste genero.

O *Diario de Noticias* de quarta feira publica a foto-gravura da estatua de Joaquim Antonio d'Aguiar, que deve ser inaugurada nesta cidade no principio do proximo mês de Julho.

E' um belo trabalho, que honra o escultor Costa Mota que a modelou e os artistas que a fundiram.

entrando na gerencia dela a 26 de Maio, como indiquei, foi exonerado a 1 de Agosto. Esteve lá dois meses e quatro dias, apenas.

III

Com o animo vigoroso e o desejo de vingar-se e, ao que me parece, dentro do trama tecido nas reuniões da penichada, Silva Lobo colocou-se á frente de um periodico de combate vivo a que deu o titulo *Lanterna*. Começou a sair em 1868, a publicar-se em fasciculos, e da primeira serie só se coligem 35 numeros. Daí em diante foi mudando de titulo ou alterando-o conforme as perseguições que lhe moviam sem descanso a policia e os governos.

Essa perseguição chegou até ao dono da tipografia onde era impresso o fasciculo, a antiga casa de Joaquim Germano de Sousa Neves, que dentro do dever profissional e da sua probidade incontestavel declarou, em ocasião de ser imitado, que não sabia e se o soubesse não o diria, porque lhe haviam recomendado sigilo e era seu dever guarda-lo, e a autoridade que procedeu. E procedeu. O honrado tipografo Sousa Neves foi preso e metido no cadeia do Limoeiro, mas os nomes dos redactores da *Lanterna* não os revelou. Nem o do Silva Lobo, que lhe levava a maior parte do original. Fui visita-lo á cadeia, porque o contava em o numero dos meus bons amigos. Na decadencia em que vamos não vejo aparecer muitos caracteres como o dele. Era um português de coração e honrava a patria.

Custou-me a apurar o nome dos escritores que deram a sua colaboração á *Lanterna*. Só passados anos é que consegui alcançar os de alguns e talvez não os apurasse todos.

Silva Lobo, farto de sensaborias e desilusões e não querendo envolver-se em novas aventuras politicas, que poderiam prejudica-lo inteiramente, decidiu-se a partir para o Rio de Janeiro e lá arranjou colocação boa e alguns meios. Esteve empregado na secretaria de um das camaras legislativas e aí aproveitaram bem os seus merecimentos e de vez em quando tentou varias publicações como editor, creando industrias de que depois usufruíram os seus herdeiros.

Encontrando-se cansado e doente aconselharam-lhe a que se acolhesse aos ares patrios, e logo que soube que elle regressára doente e se hospedára em Cintra para se restabelecer ou para adquirir novas forças para novas lutas, fui lá vê-lo.

Tinha estabelecido relações com elle nos serviços de associações operarias, no Centro promotor dos melhoramentos das classes laboriosas, em que então trabalhava com Sousa Brandão, Vieira da Silva, Gonçalves Lopes, Antonio Joaquim de Oliveira e outros. Nunca deixei de lhe falar, evitando sempre interoga-lo acerca das suas preoccupações politicas, que o desgostariam. O meu proposito era obter dele alguns esclarecimentos acerca da *Lanterna*, que tão intensa sensação produzira quando eram publicados os seus fasciculos escritos com desusado vigor e como revelando factos que profundamente desagradavam a certas classes e a certas pessoas visadas, que se julgavam offendidas e queriam reparação descobrindo os audaciosos autôres dos escritos.

Olhem que não saí satisfeito.

O que Silva Lobo me respondeu foi:

— O que posso afirmar ao meu colega e amigo é que fui eu quem lancei a *Lanterna* ao publico e que eu assumia a responsabilidade de tudo o que nela saíu. Nada mais posso dizer-lhe.

Julgam que eu me despedi do Silva Lobo dessas e doutras visitas, que lhe fiz em Cintra, satisfeito com a resposta dele? Não.

Silva Lobo faleceu. Passado algum tempo, muitos meses, tive occasião de chamar a terreno um amigo que em tempo considerava em camaradagem de imprensa com o Silva Lobo e referi-lhe as delicias que empregára para chegar a um resultado que me satisfizesse, e respondeu-me:

— Vou satisfazer-te a curiosidade, dizendo-te que o Silva Lobo, o *Lobo da Patriotica*, escreveu muitos artigos na *Lanterna*, mas não todos. Houve ali colaboração valiosissima do Visconde de Ouguéla, Marquês de Valada, Coutinho de Miranda, Antonio dos Santos Junior e de outros, de que não me recordo. Estes, que te indico, estavam nos bastidores, embora só o Silva Lobo figurasse. Depois houve successores da *Lanterna* sob diversos rotulos, porque assim convinha, mas a maior parte da redacção desses fasciculos foi de Coutinho de Miranda e de Santos Junior.

Dos citados a cima só existe, felizmente, o ultimo. E' o estimavel e benemerito empresario do Coliseu dos Recreios, que, depois de sair das aulas e de abandonar o curso de marinha em que se matriculara, dedicára-se á vida periodistica, com o que não lucrou senão desgostos. Então elle assinava-se *Manuel Antonio dos Santos Junior* e conheço-o desde que elle me ajudou com dedicação de amigo em serviços da imprensa na *Gazeta do Povo*, em 1869.

Indiquei o nome do Visconde de Ouguéla. Conheci-o muito bem. Dele tratarei em outro artigo, se tiver paciencia e saude para o rabiscar.

Lisboa, 27—IV—912.

BRITO ARANHA.

DESCOBERTA DO BRASIL

Por proposta do sr. dr. Bernardino Machado, o parlamento aprovou mais um dia de feriado official — o dia 3 de Maio — por ser o anniversario da descoberta da Terra de Santa Cruz (Brasil).

Ha 412 anos que Pedro Alvares Cabral lançou fundas raizes a esse grande pais, que hoje é grande pelo notavel desenvolvimento e progresso que tem tido, pelo seu extenso territorio, pelo patriotismo dos seus compatriotas e pelo alto valor intelectual e moral dos seus cidadãos.

Terra abençoada, ella é a gloria de Portugal — a mãe patria. Ali abriga milhares e milhares de portugueses, facilitando a muitos deles a conquista do futuro pelo trabalho e pela fortuna.

O Brasil é já ha muito uma nação invejavel; mas todos vêem que o espera um futuro muito mais prospero, para ter um logar proeminente entre as principais nações do mundo.

Pedro Alvares Cabral fêz parte, como capitão-mor, da segunda armada que o rei D. Manuel mandou á India, partindo de Lisboa a 9 de Março de 1500. Um grande temporal obrigou-o a tomar a direcção da parte occidental, achando-se a 3 de Maio no logar a que deu o nome de *Porto-Seguro*, por se achar livre dos perigos do mar, e á terra o nome de *Santa Cruz*, que depois se ficou chamando *Brasil*, nome duma arvore cuja madeira abunda naquêlle pais.

Unidos pelo mesmo amor patrio e pelo mesmo sangue, portugueses e brasileiros teem as mesmas aspira-

RECORDANDO...

A penichada. — Incidente curioso. — A «Lanterna» e os seus colaboradores. — Figuras que se apagaram.

I

Encontrei agora um livro que me dá assunto para lhes endereçar um artigo para a *Gazeta de Coimbra*. Este livro foi lido avidamente no seu tempo, refere-se a pessoas que não existem já, posto estivessem em evidencia em varias scenas da politica indigena e dessem passo aos gulosos de certos escandalos e nota alegre nas conversações de rotula entre as senhoras visinhas e margem larga aos noticiarios, se os encarregados da colheita das noticias alcançassem os necessarios elementos para as cosinharem (quer dizer, as redigirem); e regista factos quasi esquecidos e dos quais não se podem contar muitas testemunhas vivas que entrassem na comparsaria. Mas, em memorias particulares, intimas e desprezenciosas podem ser mencionadas e lidas, porque não ofendem os vivos que venham agora a vê-las reproduzidas nestas rabiscas toscas, nem me parece que ofusquem a memória dos mortos. Na politica ha fragilidades perdão e no discorrer do tempo vão-se obliterando sem deixar nodos.

O livro, a que me referi, intitula-se *A revolução de Janeiro, apontamentos para a historia contemporanea*, 1867, e foi seu autor Antonio Augusto da Silva Lobo, conhecido aqui pela alcunha de *Lobo da Patriotica*, que tambem é já falecido. Era homem estudioso, activo e ousado no que emprendia. Nem sempre feliz nos seus empreendimentos. E tanto assim que, sendo elle, como o declarou nesse livro, a principal figura e a mais prestante na conjuração planeada e á qual foi dada execução no palacio do conde de Peniche, a S. Lararo, desta cidade, e por este presidida, foi o Silva Lobo o que mais padeceu porque o conde de Avila, que não lhe agradou ter no ministerio do reino um empregado revolucionario, com uma penada tirou-lhe o pão mandando-o riscar da lista dos funcionarios publicos. O Silva Lobo safou do emprego, mas vingou-se publicando na imprensa diaria uma carta em que tosavá com veemencia o ministro, que o demittira.

Foi portanto convidado o homem indicado para tal scena que elle executou como se planeára.

Colocado na sala mal iluminada e a um canto onde a sombra era mais densa, as pessoas que o espreitavam da sala grande bem iluminada e sem lhes darem tempo a que visse nitidamente a figura, tiveram por sem duvida a impressão de que estavam em frente do valente marechal. Ele, quando o soubesse, havia de rir-se e talvez aplaudisse a ideia. Não sei se lho referiram.

Isto que fica posto é veridico. Foi-me contado por um amigo de confiança, que nessa ocasião andava na onda penicheira e assistiu á scena, sabendo de que se tratava. E ainda é vivo, felizmente.

Como se sabe, a *Janeirinha* fez cair o ministerio mas o que o substituiu não foi do agrado dos que entravam na conspiração do Conde de Peniche nem de certo mereceria o aplauso do marechal Saldanha que continuou a trabalhar para o suspirado 19 Maio, que lhe safou da feição.

Com effeito, a 19 de Maio o marechal Saldanha conseguiu uma revolta militar em seu favor, ser nomeado presidente do conselho de ministros e encarregado dos negocios das pastas, com a declaração de interino, do reino, da fazenda, da guerra, da marinha, dos estrangeiros e das obras publicas, facto que ainda se não tinha dado na existencia Constitucional da nação; e a 26 de Maio do mesmo anno era o Conde de Peniche, a quem tinham dado o titulo de Marquês de Angeja, mas pouco tempo se demorou na pasta que lhe deram o ministerio das obras publicas, pois

tassem com elle. Já estava advinhando o 19 de Maio!

Numa noite, em que era aguardado maior numero na concorrência, principalmente da popular, porque no povo confiava, divulgou-se que o marechal Saldanha regressára inesperadamente e, como não lhe conviesse apparecer, o veriam numa das salas, sem que todavia comparecesse na assembleia.

O marechal não tinha regressado. Um dos mais ladinhos da conjuração e da intimidade do Conde de Peniche lembrou-se do seguinte: Por numa das salas contigua á da sessão magna um sujeito, que vivia em Lisboa e o qual pela cara, pelo todo da barba e pela figura garbosa dava ideia de que se estava em frente de um *semilhante* do marechal. Quem seria o sujeito indicado? Aqui está, ao que me parece, um caso que daria bem para o estudo folgasão de um commedografo. Quem era o sujeito?

Vejam os: o *Sousa Casação*, homem muito conhecido na cidade baixa, frequentador assiduo do bottequim do Arco do Bandeira, então logar de cavaço de rapazes mais ou menos estroinas e ponto quasi obrigado dos toureadores espanhoes e portuguezes. O *Sousa do Casação* convivia com esses frequentadores e muitas vezes o guiava nas suas explorações de pandiga noturna. Podia-se dizer que era popular e as suas relações estendiam-se a todas as classes, principalmente de camadas superiores com dinheiro.

Colocado na sala mal iluminada e a um canto onde a sombra era mais densa, as pessoas que o espreitavam da sala grande bem iluminada e sem lhes darem tempo a que visse nitidamente a figura, tiveram por sem duvida a impressão de que estavam em frente do valente marechal. Ele, quando o soubesse, havia de rir-se e talvez aplaudisse a ideia. Não sei se lho referiram.

Colocado na sala mal iluminada e a um canto onde a sombra era mais densa, as pessoas que o espreitavam da sala grande bem iluminada e sem lhes darem tempo a que visse nitidamente a figura, tiveram por sem duvida a impressão de que estavam em frente do valente marechal. Ele, quando o soubesse, havia de rir-se e talvez aplaudisse a ideia. Não sei se lho referiram.

Isto que fica posto é veridico. Foi-me contado por um amigo de confiança, que nessa ocasião andava na onda penicheira e assistiu á scena, sabendo de que se tratava. E ainda é vivo, felizmente.

Como se sabe, a *Janeirinha* fez cair o ministerio mas o que o substituiu não foi do agrado dos que entravam na conspiração do Conde de Peniche nem de certo mereceria o aplauso do marechal Saldanha que continuou a trabalhar para o suspirado 19 Maio, que lhe safou da feição.

Com effeito, a 19 de Maio o marechal Saldanha conseguiu uma revolta militar em seu favor, ser nomeado presidente do conselho de ministros e encarregado dos negocios das pastas, com a declaração de interino, do reino, da fazenda, da guerra, da marinha, dos estrangeiros e das obras publicas, facto que ainda se não tinha dado na existencia Constitucional da nação; e a 26 de Maio do mesmo anno era o Conde de Peniche, a quem tinham dado o titulo de Marquês de Angeja, mas pouco tempo se demorou na pasta que lhe deram o ministerio das obras publicas, pois

Excursão a Montemor

É amanhã que se realiza a excursão fluvial a Montemor-o-Velho, promovida pelo Sport Grupo Conimbricense.

Por informações recebidas sabe-se que os nossos conterrâneos terão ali uma recepção muito entusiástica por parte não só das diversas colectividades, mas dos habitantes da terra, que desejam prestar a sua homenagem aos seus visitantes.

Os excursionistas serão depois acompanhados à estação de Alfaiões, em *marche aux flambeaux*, para chegarem a Coimbra, no comboio das 21 horas e 6 minutos.

Acompanha os excursionistas uma tuna expressamente organizada pelo académico sr. Antonio dos Santos Junior.

A partida effectua-se ás 6 horas, junto à ponte de Santa Clara.

Vem a propósito transcrever dum artigo sobre Montemor, do sr. dr. Augusto Mendes Simões de Castro, os seguintes períodos, para que os excursionistas não desconheciam a história da fundação dessa localidade, tão remota e tão interessante:

«Depois de uma deliciosa viagem pelo Mondego abaixo, cerca de 20 kilometros de Coimbra, encontra-se na margem direita do rio a histórica e antiquíssima villa de Montemor-o-Velho.

É extremamente pittoresco o aspecto que apresenta esta povoação, assentada parte em uma formosa planície à beira do rio, parte na escarpada encosta de um alteroso monte, coroadado pelos arruinados muros do seu vetusto castello.

Se houveramos de dar credito ao que escreveram alguns antheores acerca da fundação de Montemor, poucas povoações se illustrariam com tão remota origem como esta villa. Terapha e Venero a dão fundada por Brigo, rei de Hespanha, no anno 1900 antes de Christo; e como é tão longa a sua antiguidade querem alguns que fosse esta a cidade de Medobriga tão celebrada dos geographos. Moraes, porém, colloca-a nos confins da Lusitania, e Lousada na comarca de Chaves. Outros, como Barreiros, dizem que é Marliana, que Ptolomeu fez cidade dos Vetones. E Clusio é do mesmo parecer, collocando a todavia na provincia da Betica.

Havendo cahido, pela invasão da península de 714, em poder dos mouros, foi-lhes conquistada no anno de 848 por el rei D. Ramiro, monarcha leonês. D'esta epocha refere o nosso mystico e romantico chronista fr. Bernardo de Brito o seguinte e maravilhoso caso, que d'elle vamos recopilar.

D. Ramiro, depois de haver conquistado a villa foi visitar ao mosteiro laurbanense o abade D. João, seu parente, e encontrando os monges em grande indigencia, e o seu convento muito arruinado, compadeceu-se d'elles, e dou-lhes algumas herdades no distrito de Coimbra, e a villa de Montemor, com obrigação de sustentarem nella um presidio de soldados para que a defendessem dos infieis. Da dita villa tomou posse o bom do abade, e abi passou a viver com alguns religiosos, deixando os mais no convento de Lervão. Passados tempos atravessa os campos do Mondego um numeroso exercito mauritano, e assentando os seus arraiaes juncto da povoação, a cujos muros põe um apertadissimo cerco. Rebatiam os sitiados valorosamente os assaltos dos mouros, fazendo-os desistir sempre com perda; mas porque os mantimentos escacearam de todo, nem de fora podia a praça receber soccorro, viram-se os da villa na fatal conjunctura de se deixarem morrer de fome, ou de se entregarem aos inimigos. Em tão duro extremo, vendo o abade que já nada havia a esperar, e que estavam de todo perdidos, propoz que, para se evitar ao menos que os meninos, as mulheres e os velhos, ficassem expostos aos ultrajes e furor dos barbaros e em risco de ser contrangidos a abandonar a fé, elle e os campanheiros fossem os proprios que lhes tirassem a vida. Approvado unanimemente tão rigoroso alvitre, logo cada um se tornou o algoz de quem mais amava. Sairam depois todos a campo com desesperada furia, e apesar de poucos, e extenuados pela fome, tão valorosamente accometteram o inimigo, despercebido e ignorante d'esta repentina invasão, que não só romperam suas fleiras, mas, pondo todo o exercito em debandada, o foram seguindo tom grande carnificina até ás matas de Ceija, onde acabaram de o vencer completamente.

Apesar de tão assinalada e brilhante não produziu a victoria contentamento algum nos vencedores, pois lho não consentia a immensa dor, de que estavam possuídos, pela lastimosa mortandade que haviam feito nas pessoas que lhes eram mais queridas; e assim, arrependidos e lastimosos pela tragedia que tão cegamente haviam executado, regressam à villa immersos na mais acerba dor; mas, oh prodigio! qual não foi o seu pasmo e alegria quando ao aproximar-se da povoação lhes sahem ao encontro resuscitados e incolumes aquellos mesmos a quem com desesperado amor haviam dado a morte!

No anno de 990, outra vez cahiu Montemor em poder dos mouros, commandados então pelo terrivel Almansor, mas no anno de 1034 lhe tomou Gonçalo Trastamires, e a restituiu aos christãos. Não gozou porém da liberdade por muito tempo, pois que em breve se tornaram a apossar d'ella os infieis, permanecendo em seu poder por alguns annos.

D. Fernando Magno, depois da conquista de Coimbra, tomou Montemor pela ultima vez; mandou-a, porém, logo lançar por terra para que os mouros nunca mais podessem assenhorear-se d'ella, nem alli refugiarem-se.

Assim permaneceu arrasada e destruida por espaço de alguns annos, até que no meo de 1088 o conde D. Sinando, que a este tempo governava em Coimbra, a ergueu e povoou de novo.

No tempo de D. Sancho I achava-se a villa tão falta de moradores, que este monarcha a mandou outra vez povoar, como consta do foral que lhe deu em 1201.

O mesmo monarcha deixou por sua morte o senhorio de Montemor ás suas filhas D. Theresa e D. Sancho, o que depois foi origem de graves dissensões entre ellas e o seu irmão D. Affonso II. A referida infanta D. Theresa, com sua irmã D. Branca, deram foral á villa em maio de 1212, o qual depois foi confirmado por el-rei D. Affonso III a 2 de agosto de 1248. El-rei D. Manuel lhe deu tambem foral em 20 de agosto de 1516.

Reinando el-rei D. Diniz, possuia Montemor sua irmã D. Branca, á qual este monarcha doou em junho de 1286 os padroados das egrejas d'esta villa.

O mesmo monarcha, vindo a comprar-se com seu filho o infante D. Affonso, lhe cedeu entre outros o senhorio de Montemor, na occasião da sua composição celebrada em principio de maio de 1322.

O infante D. Pedro, duque de Coimbra, foi tambem senhor d'esta villa, e de outras terras, que por ser costume darem-se aos infantes, refere o chronista mór fr. Francisco Brandão, se vieram a chamar *terras do infante*, á imitação do que se praticava em Leão e Castella.

Finalmente dando el rei D. João II a seu filho bastardo D. Jorge de Alencastro as terras que haviam sido do infante D. Pedro, entrou tambem a villa de Montemor nesta doação, e passou depois para a casa de Aveiro de que foi tronco o referido D. Jorge.

Por armas tem Montemor, segundo o desenho do livro dos braços, que se guarda na Torre do Tombo, um castello de ouro em campo vermelho e sobre elle o escudo das quinas reaes.

Doutor Manuel de Jesus Lino

Faleceu hoje o sr. doutor Manuel de Jesus Lino, lente muito considerado da Faculdade de Teologia.

Era natural da Covilhã e regia a cadeira de Estudos Biblicos, do 5.º anno.

Tinha completado 71 anos em 10 de Janeiro ultimo.

O seu doutoramento realison-se em 19 de Abril de 1874 e o seu primeiro despacho para o magisterio tem a data de 23 de Dezembro de 1875.

Professor distinto e dotado de excellentes qualidades pessoais, a sua morte é geralmente sentida.

Hoje houve ainda as primeiras aulas na Universidade, mas foram suspensas assim que se soube do falecimento.

O seu funeral realisa-se amanhã ás 15 horas, sendo o cadaver transportado para a Covilhã.

O funeral será dirigido pela agencia do sr. Antonio Maria Pinto.

RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

Na rua dos Anjos procede-se actualmente á reconstituição de um qualquer predio. Algum que superintende naquella trabalho atravancou o limite do espaço da rua com deposito de material, vedando-o com uma gaiola de madeira, deixando assim a passagem da rua reduzida a pouco mais de meio metro.

Os moradores da referida rua pedem-nos providencias e chamam a attenção da Camara Municipal, que certamente ignora este abuso.

Aquele calcetamento que lembramos ha dias no sitio onde foi assente o cano conductor da agua da Feira para a cerca da Mizericordia, está a pedir a interferencia da Camara Municipal.

Com tanta perfeição se fez a quella obra que no dia seguinte ao do calcetamento as pedras se levantaram e a estrada ficou em pessimo estado.

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

Rua da Sofia, 87 1.º

SOCIEDADE FILARMONICA 1.º DE MAIO

O acto da sua inauguração decorre entre vibrantes manifestações de entusiasmo. — As alvoradas. — Na Avenida Navarro. — O passeio fluvial a Vila Franca — O regresso a Coimbra.

Pela maneira entusiastica como decorreu o acto de inauguração desta recente sociedade musical, que pela primeira vez se apresentou em publico no dia 1 do corrente mês, antevemos já o brilhante futuro que lhe está reservado.

Esta nova filarmónica, que, como já dissemos, é constituída por valiosos elementos, tem todas as probabilidades de uma larga vida sempre aureolada da simpatia popular, condição indispensavel á sua existencia.

E essa simpatia, com prazer o registámos, principiou já de manifestar-se, pois que, não só na madrugada do dia da sua estreia, em que deram as alvoradas, como tambem na Avenida Navarro onde se exhibiram no elegante e artistico coreto, o auditorio dispensou-lhe justos louvores pela correcção como só apresentaram.

A um individuo bastante autorisado em assntos da sublime arte de Mozart ouvimos nós dizer que era impossivel exigir mais de um grupo de amadores, causando-lhe até surpresa o magistral desempenho dos trechos executados.

Findo que foi o concerto musical, e á hora previamente determinada, seguiram os socios da nossa filarmónica para Vila-Franca, acompanhados das respectivas pessoas de familia e bastantes amigos, fazendo o trajecto em barcas serranas, embandeiradas em arco, que seguiram rio acima até ao aprazivel e pittoresco local.

Uma vez ali, e por sobre o areal daquela encantadora margem do Mondego, estenderam-se abundantes e saborosos farneis que foram tragados entre o mais fraternal convívio e alegria, trocando-se muitos brindes e fazendo-se nessa occasião uma cativante manifestação de agrado e reconhecimento ao digno regente da filarmónica o sr. Augusto Paes, devotado amigo de instituições desta natureza.

Já quasi noite, quando o sol se escondia por entre os cinzeiros do poetico rio, os musicos improvisaram uma grande orquestra de que immediatamente se aproveitaram os rapazes e raparigas em obediencia ao seu saugue irrequieto e folgão. Dançou-se animadamente, cantou-se, todos se divertiram com intusismo invulgar até que Augusto Paes mandou reunir, convidando ao regresso á cidade.

Os barcos, já iluminados, que principiam de deslizar, dam-nos a impressão de palacios flutuantes onde se abrigassem princesas encantadas; as gargantas cristalinas da mocidade vivram em alegres canções; os musicos expulsam dos instrumentos notas harmoniosas que se vão casar com as quadras soltas ao vento: e, quando a flotilha se aproxima da Quinta das Lagrimas, onde vivem a desditosa Inês, as canções entoadas tem um som mais doce, mais comovedor, como se elas fossem apenas um eco dos suspiros amorosos dessa mulher que «depois de morta foi rainha» e que «as filhas do Mondego longo tempo chorarão»!

Mas, depressa se esvai essa visão. Os barcos aproximando-se da cidade deslizam suavemente e «A noite serena» é entoada com o sentimentalismo que só lhe sabem imprimir as filhas de Coimbra.

Em cima, na Avenida Navarro, o povo aguarda a chegada da flotilha e ouve com bastante interesse as notas harmoniosas de uma balada que a musica executa.

Os barcos atracam, e todos saltam em terra louvando a feliz ideia dos promotores desta belle excursão fluvial que veio abrir um parentesis na vida atribulada de toda aquella familia trabalhadora.

Bom inicio o da nova sociedade musical a quem desejamos sempre os mais galerosos ventos de simpatia e de progresso.

— Idem a reparação de calçadas em Antezede, 315000 reis.

— Nomeou interinamente guarda campestre o cidadão Joaquim Simões Febra, para servir em Rio de Galinhas, freguesia de Almagués.

— Concedeu 5 dias de licença ao inspector de incendios.

— Deliberou incluir no 1.º orçamento suplementar a quantia 3405000 reis para pagamento dos cursos noturnos de instrução primaria neste concelho.

— Aprovou as contas da gerencia finda em 31 de dezembro de 1911.

Noticias religiosas

Na igreja do extinto convento de Celas realisa-se este ano a devoção do mês de Maria, promovido por uma comissão de senhoras d'aquella localidade.

Deve ter lugar ás 18 horas e ser resado com acompanhamento a orgão exceto aos domingos e dias santos em que será cantado, havendo pratica por oradores dos mais distintos.

No primeiro domingo fatará o sr. dr. Antonio da Costa Meireles.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 2 DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 1.º officio, Almeida, acção ordinaria requerida por Mamel d'Oliveira Chaves e Castro, desta cidade, contra a Camara Municipal de Coimbra.

Autorisação para casamento, requerida por Caciã Augusta dos Santos, desta cidade.

Advogado, dr. Sousa Bastos. — Ao escrivão do 3.º officio, Ca-

listo, carta precatoria para nomeação de louvados, vinda da comarca de Condeixa-a-Nova, extraída do inventario orfanológico por obito de João dos Santos Clemente, e em que é cabeça de casal Ana Luis, do logar da Lamaeira.

— Ao escrivão do 4.º officio, Campos, acção commercial pequenas dividas, requerida por José Rodrigues Paulo, desta cidade, contra Alexandre Simões Misarêla e mulher, das Torres. Advogado, dr. Macário.

Julgamentos

Responden na quinta feira em audiencia de processo correccional, requerido pelo Ministerio Publico, José Alves Agante, do logar do Ameal, pelo crime de subtracção fraudulenta, sendo o reu absolvido por não se ter provado a accusação.

Foi defensor do reu o advogado sr. dr. Vale.

Tambem respondeu em audiencia de policia correccional, requerida pelo Ministerio Publico, Alipio Rosa Pereira d'Almeida, comerciante, desta cidade, pelo crime de falsificação de café, sendo o reu absolvido por não se ter provado a accusação.

Foi defensor do reu o advogado sr. dr. Vale.

Ecos da sociedade

PARTIDAS E CHEGADAS. — Chegou a esta cidade, vindo do Brasil, o nosso patricio sr. José Olaio.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos.

Estiveram nesta cidade os srs. Joaquim da Cruz e Francisco Correia Lopes, da Carapinheira do Campo.

Está em Semide, o sr. Antonio Pereira de Melo.

Encontra-se na Curia o sr. Antonio Simões Mizarela.

Regressou á sua casa de Celas a sr.ª D. Maria José Soares d'Albergaria Pessoa.

ANIVERSARIOS. — Passa amanhã o aniversario natalico do nosso amigo e distinto colaborador, sr. Antonio das Neves Rodrigues.

Tambem passa amanhã o seu aniversario, a menina Isabel Teixeira Fânzeres.

A todos muitos parabens.

Camara Municipal

Sessão de 2 de Maio

Presidencia, Antonio Augusto Gonçalves; vereadores presentes, Rodrigues da Silva, Albino Caetano da Silva, Frederico Graça, Vilaça da Fonseca, Adriano Lucas, Simões Favas e Corrêa Amado.

Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Tesouraria

Balanco do cofre, saldo effectivo no dia 30 de abril ultimo, 8.0135488 reis.

Requerimentos despachados

Obras

Francisco Maria Bento e José Jorge Gandarez.

Cemiterio

Olimpia Gomes de Moura e José Falcão Ribeiro.

Diversos

Joaquim Antonio de Faria e Manuel Gonçalves.

Outras deliberações

Autorisou a reparação da fonte d'Alem, em S. João do Campo, 135000 reis.

— Idem a reparação de calçadas em Antezede, 315000 reis.

— Nomeou interinamente guarda campestre o cidadão Joaquim Simões Febra, para servir em Rio de Galinhas, freguesia de Almagués.

— Concedeu 5 dias de licença ao inspector de incendios.

— Deliberou incluir no 1.º orçamento suplementar a quantia 3405000 reis para pagamento dos cursos noturnos de instrução primaria neste concelho.

— Aprovou as contas da gerencia finda em 31 de dezembro de 1911.

PELO DISTRITO

Muitos habitantes da freguesia de do Cunhedo, do concelho de Penacova, representaram para que fosse mudado o nome da sua freguesia para o de Oliveira do Mondego.

Foram ouvidas sobre o assunto a Camara Municipal de Penacova e a Junta de Paroquia d'aquella freguesia.

As pontes metalicas de Montemor-o-Velho vão ser mudadas donde estão assentes, para outro ponto do Mondego, de forma a ficarem ligadas com o Casal do Rio.

A despesa está orçada em 17 contos de réis, e os trabalhos serão executados pela empresa construtora da mesma ponte.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

SOLICITADOR ENCARTADO

Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

1.º DE MAIO

O proletariado local, soube responder á solidariedade de protesto contra as prepotencias de que foram victimas nove dos seus mais dedicados camaradas em Chicago.

Desde 1886, que o proletariado mundial bem manifestando esta data de luto, para assim demonstrarem que estão dispostos a lutarem para alcançarem a sua emancipação.

A comemoração nesta cidade, se não foi espalhafatosa, foi pelo menos sincera e comovente pelo que temos a felicitar os trabalhadores desta cidade.

Mas vamos relatar a forma como foi effectuada a comemoração na

União Geral dos Trabalhadores

Distribuição dum manifesto que claramente demonstra a significação da data e condenando a manifestação com caracter festivo; ás 14 horas effectou-se uma importante

Sessão de propaganda

Sob a presidencia do sr. Virgilio Pereira Diniz, secretariado pelos srs. Luiz Carvalho e Daniel Rodrigues.

Abriu a sessão e, depois de breves palavras do presidente, fez uso da palavra o delegado da União Geral dos Trabalhadores do Porto, o sr. Maciel Barbosa, que num extenso e claro discurso, relatou os factos que originaram o 1.º de Maio.

Falou sobre a organização sindicalista e reformista, demonstrando as vantagens daquella e os defeitos desta. Em seguida fala sobre a miseria do operariado, que só desaparecerá quando ele alcançar a sua emancipação.

O orador, que falou por espaço de uma hora, foi por varias vezes interrompido.

O sr. Eurico Viana, fala sobre o 1.º de Maio e protesta contra as prisões dos operarios, por motivo dos ultimos movimentos. Termina aconselhando todos os operarios a filiarem-se no seus sindicatos, para dentro deles poderem lutar.

Noticias de COIMBRA

“Recreativo”

É assim que se intitula um novo jornalinho, orgão do Club Recreativo Conimbricense, cujo fim é o desenvolvimento do sport.

Apresenta-se muito bem redigido e com colaboração variada, afirmando os seus colaboradores o mais vivo interesse não só pelo seu Club, mas tambem pela causa a que se propõem desenvolver nesta cidade o sport.

Estamos certos que o novo jornal saberá cumprir dignamente a sua missão, devesa simpatica, por que á sua frente se encontram rapazes da mais decidida boa vontade e amor não só pelo sport, como tambem pelas letras e pela arte.

Assim, Fructuoso Veiga da Silva Gomes, Antonio das Neves Rodrigues e Proffrio Hipólito, iniciadores do novo quizenario, saberão manter com brio e respeito, a boa tarefa que encetaram, pondo de parte questões mesquinhas que, infelizmente, dia a dia vemos acentuar cada vez mais na imprensa, tornando-se por isso uma escola de immoralidades, afastando-se por completo da sua sagrada missão, que é tão nobre e honrosa.

Não se afastando do seu programa, o *Recreativo* contribuirá bastante para o desenvolvimento fisico em Coimbra, que, com prazer vimos acentuar extraordinariamente. E assim o novo colega terá o nosso aplauso e o de todos aqueles que perfilham todas as iniciativas uteis á sociedade.

Emigração

Na semana finda em 20 de abril ultimo foram passados no Governo Civil deste distrito, 68 passaportes e 2 bilhetes de identidade. Dos passaportes 2 foram conferidos para New York e 66 para o Brazil, e os bilhetes de identidade ambos para o Brazil.

Na semana finda em 27 de abril foram conferidos 93 passaportes, 6 bilhetes de identidade, aqueles todos para o Brazil, e estes para diferentes pontos do estrangeiro.

Para o hospital

Nos hospitais da Universidade deu entrada uma creança de 5 anos, vinda de Soure, com os braços completamente dilacerados por um siso.

Autentico!

No dia 1.º de Maio, pelas 14 horas, descia um nosso amigo a Rua Martins de Carvalho, quando encontrou a meio da rua, tres mulheres, já velhas, que parece vinham de receber o caldo da Misericordia, descompondo-se e usando da linguagem mais indecente e desbragada.

Como junto delas passavam nessa occasião um senhora com duas filhas menores, o nosso amigo indignado com a ousadia da tres mulheres sem respeito algum pela moral publica, dirigiu-se a ellas e pediu-lhes que se calassem; que respeitassem ao menos

O delegado da Casa Sindical de Lisboa sr. Carlos Rates, em suas primeiras palavras, consegue alcançar far-tos aplausos, faz a historia do movimento operario sindical e seus principaes meios de luta. Protesta contra as prisões de que soffrem já algum tempo os operarios implicados na ultima greve geral, para os quais reclama a sua immediata liberdade. Demonstra a grande vantagem da acção directa, pois que a seu ver, alcança regalias immediatas.

Ao terminar o seu discurso foi muito ovacionado.

As 17 horas foi feita uma conferencia pelo operario sr. Luiz Carvalho sob o tema — Luta Sindical.

O conferente expoz á assembleia a luta que o operariado deve ter para alcançar a sua libertação tutela do capital.

No final da conferencia usou da palavra o sr. Carlos Rates, que em palavras suggestivas diz que acaba de ter conhecimento de terem sido amnistiados presos grevistas, e que não é da amnistia que elles necessitavam mas sim de justiça, visto que o seu crime em nada consistia. Faz um apelo ás mulheres para que estas ajudem os seus irmãos na luta, e que se libertem dos dogmas que as atrofiavam.

As suas ultimas palavras foram coroadas com grandes aplausos.

Na Federação Operaria

Distribuição dum bem redigido manifesto, onde se expõem as vantagens do operariado lutar pelas suas reivindicações.

As 11 horas sessão de propaganda, onde fizeram uso da palavra os operarios srs. Jeremias Bartolo, José Damas e José Paulo, que ao terminarem os seus discursos, foram muito aplaudidos; em seguida dirigiram-se em cortejo para o cemiterio, onde junto da vala comum falaram alguns dos mesmos operarios.

A tarde merenda social em Santo Antonio dos Olivais, aproveitando-se a occasião para realizarem uma palestra associativa, tomando parte nella os operarios srs. Antero Teixeira e Jeremias Bartolo e o sr. Viriato Teixeira, industrial.

as senhoras que iam passando junto delas.

As tres mulheres, em vez de se mostrarem arrependidas, tiraram ainda mais o calço á lingua e principiam a insultar o nosso amigo, que assim se viu enxovalhado em plena rua publica.

Contra factos destes que não nos cansaremos de reclamar providencias policiaes.

Espectaculo

É no proximo dia 12 do corrente que se realisa no Centro Republicano Dr. Fernandes Costa o anunciado espectáculo pelo Grupo Dramatico Almeida Garrett, de que fazem parte os melhores amadores desta cidade.

O publico decerto não deixa de concorrer a este espectáculo, pois os elementos que o constituem tem merecido já os mais fartos aplausos justamente conquistados.

Que dois!

Vai ser enviado ao poder judicial, Abilio Francisco Pinto, de Lisboa, por tentou furtar umas malas a um seu colega de viagem, com algumas peças de roupa, ao chegarem a esta cidade.

O Pinto tem cadastro e o outro tambem não é firma acreditada, porque não tem feito menos patifarias que o primeiro.

Vinham a pé do Porto, porque o dinheiro que tinham... ganho, tinha-se acabado, tentando por fim roubar-se um ao outro.

Conferencia

A Associação de classe dos officiaes de alfaiate tomou a iniciativa de realizar uma serie de conferencias sobre conhecimentos tecnicos, as quais serão feitas pelo intelligente mestre sr. Santurjano Grant.

É de esperar que estas conferencias sejam muito concorridas em virtude dos vastos conhecimentos do conferente e de que os operarios daquela classe muito podem aproveitar.

Festa das “Cranças e das Flores”

A comissão iniciadora desta festa continua trabalhando activamente para que ella seja revestida do maior brilhantismo, e dia a dia vai recebendo a adesão de bons elementos para

messe três aguarelas do capitão sr. José Rodrigues Brusco Junior, que é um grande artista na arte de pintura. No dia 13 realisa-se uma sessão na sede da Associação dos Artistas em homenagem a João de Deus e à sua obra, em que tomam parte os srs. dr. João de Barros, alferes Augusto Casimiro e o academico Nuno Simões.

Novo grupo

No Club Recreativo Conimbricense, simpatica colectividade de recreio desta cidade, está sendo constituído um novo grupo dramático e sportivo, sob a direcção do distincto sportmen sr. Pedro Lima, que no ultimo sarau ali realizado foi alvo de grandes ovações, pela forma como se soube desempenhar de dificeis trabalhos acrobaticos, que revelam bem o seu amor pelo sport.

Revisão

O sr. Adrião de Moura, inspector do sêlo, começa na segunda feira, por ordem superior, a revisão de livros e processos nos cartorios dos escrivães de juizo e notarios desta comarca.

Muito bem

O zelador municipal sr. Emidio Mineiro, continua na sua tarefa, muito simpatica para nós e para todos aqueles que detestam selvagerias, vigiando muito de perto os carroceiros brutais que infligem os mais severos castigos aos animais, que muitas vezes com carga superior ás suas forças, são victimas dos maus instintos dos seus condutores.

Aquele empregado, que tão bem compreende os seus deveres, multou na quarta feira o carroceiro Augusto Rodrigues de Almeida, de Cernache, que barbaramente espancava uma muar na rua do Cego, o que causou a maior indignação dos individuos que tiveram de presenciar tão degradante espectáculo.

A Sociedade Protectora dos Animais apontamos o zeloso empregado que tem sido duma grande dedicação para com os seres inferiores, castigando e impedindo que carroeiros desumanos exerçam as suas bestiais proezas.

Exame de farmacia

Fêz exame de farmacia no dia 3, ficando aprovado com 11 valores, o sr. Eduardo Augusto Saraiva Tavares, natural de Aguiar da Beira, distrito da Guarda.

Batalhão Nacional

A direcção desta patriótica instituição, resolveu, em sua sessão de ontem, crear o fundo de previdencia, em conformidade com o disposto nos seus Estatutos, sendo encarregado de elaborar o respectivo regulamento o 2.º secretario sr. José Pereira da Mota, e subsidiar pecuniariamente um alistado que ha bastante tempo se acha impossibilitado de trabalhar.

Tratou de outros assuntos de carácter particular. — Por determinação do seu comandante vai ser organizado o curso preparatorio para promoção a chefes de secção.

— Amanhã deverão os alistados comparecer no quartel de Sant'Ana, ás 6 horas prefixas, devidamente uniformizados, a fim de terem exercicio de guerra, em ponto que não está determinado.

Os alistados deverão ir munidos de uma refeição fria, pois o exercicio prolonga-se pelo dia adiante. — São aceites dispensas devidamente justificadas.

Electricos

O rendimento dos electricos no mês de Abril ultimo foi de 1.924\$150 réis. Mais 244\$670 réis do que em igual mês do ano anterior.

Monte-pio Conimbricense

A comissão nomeada pela assembleia geral desta colectividade para proceder á reforma dos seus estatutos, já concluiu e entregou os seus trabalhos á Direcção.

Consta que no novo projecto que foi elaborado pelo socio e vogal da comissão, o sr. José Augusto da Costa Mota, se encontram grandes vantagens para o bom andamento da mesma associação.

Sindicancias

Estão concluidas as sindicancias á repartição de finanças de Penela, que envolvem o respectivo secretario e aspirante, de cuja comissão foi encarregado o 2.º official sr. Antonio Veiga Junior, da inspecção distrital de finanças.

Alma o Titanic

No passado domingo realiso-se no Templo Evangelico, á rua da Sofia, um serviço religioso que foi dedicado ao desastre do Titanic, tendo-se cantado alguns hinos a proposito entre os quais um que é conhecido pelo sub-titulo de *O canto do cisne* do Titanic.

Esta cerimonia não representava um sufragio pelos defuntos, porque os evangelicos não crêem no Purgatorio ultra-tumular.

Bairro Operario

Na ladeira do Seminario vão ser construidas nada menos de 28 casas

com rez do chão e primeiro andar, para habitação de gente de poucos meios.

São todas do mesmo proprietario, o sr. Martins, dono do grande predio que está a ser concluido ao cimo da mesma ladeira.

O sr. Martins vem prestar um grande serviço. Assim outras pessoas que estão no caso de o fazer, lhe seguissem o exemplo.

Para juizo

Foram enviados para o poder judicial os seguintes individuos:

Abilio Pestana, por desobediencia á autoridade.

Adelino d'Oliveira Assunção, e Rogério d'Almeida Cassapa, presos por empregados do caminho de ferro por terem transgredido os regulamentos de policia e de exploração.

Joaquina Maria, de S. Martinho do Bispo, por crime de furto.

Transcrição

O nosso respeitavel colega *O Jornal do Commercio e das Colonias*, de Lisboa, transcreveu da *Gazeta de Coimbra* o artigo sobre a inauguração da benemerita Sociedade Protectora dos Animais.

— Ao illustre colega os nossos agradecimentos.

Vendedores de vinho a retalho

A Associação dos vendedores de vinho a retalho do concelho de Coimbra, reúne-se na proxima quarta feira ás 12 horas, para tratar do descanso semanal.

Para esta reunião foram feitos convites a todas as Juntas de Paroquia deste concelho, para com a Associação resolverem qual o dia do encerramento.

OBITUARIO

Na Abrunheira, deste concelho, terra da sua naturalidade, finou-se o guarda n.º 63 da policia civica desta cidade, sr. Joaquim Ramos.

O seu funeral realiso-se hoje, indo ali tomar parte nele toda a corporação.

MERCADOS

De MONTE-MOR-O-VELHO

| | |
|-------------------------------------|-------|
| Felhao de mistura (14,63 litros)... | 460 |
| » frado | 480 |
| » mocho | 860 |
| » branco | 560 |
| » paleta | 480 |
| Trigo | 650 |
| Milho branco | 490 |
| » amarelo | 460 |
| Centeo | 550 |
| Aveia | 380 |
| Cevada | 420 |
| Favas | 500 |
| Ervilhas | 480 |
| Grão de bico | 700 |
| Chicharos | 370 |
| Batatas | 460 |
| Tremocos (20 litros) | 540 |
| Galinhas, 400 a | 300 |
| Frangos, 420 a | 300 |
| Patos | 360 |
| Ovos, o cento | 12080 |

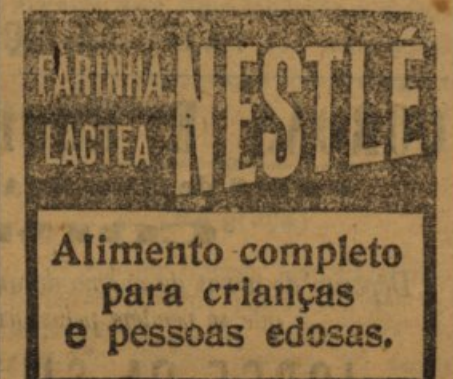
AGRADECIMENTO

Teodoro Sigismundo da Silva e Souza Bergström e sua familia, muito reconhecidos e profundamente sensibilizados, agradecem ao distinctissimo Reitor do Liceu Central de Coimbra e mais professores illustres do mesmo estabelecimento de ensino, bem como á bondissima estudiantina e a todos os cavalheiros que se dignaram de acompanhar até á sua ultima jazida os restos mortais do seu muito chorado e amado filho, sobrinho e irmão Olof Sigural Bergström. Coimbra, 30 d'Abril de 1912.

LEITE PURO

De magnificas vacas racionalmente alimentadas, cuidadas e mungidas com as necessarias condições de asseo. Duas distribuições domiciliares, de manhã e de tarde, de leite recentemente mungido e expedido em vasilhas proprias.

PREÇO DO LITRO, 80 REIS
Satisfazem-se pedidos urgentes a qualquer hora do dia ao preço de 100 reis. — Quinta das Varandas.
TELEFONE 289



Alimento completo para crianças e pessoas edosas.



É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitardes que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupardes muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a rachitisa. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustentar a cural-a, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peor. Eis-aqui um caso que o comprova: Minha filha Maria Nazareth, de 8 annos de idade, soffria de uma

Affecção de rachitismo

que deversas me impressionava. Aconselhado por um parente que já tinha feito uso da

Emulsão de SCOTT,

em soffrimento analogo, a dal-o a minha filha, immediatamente o fiz, e em breves dias vi que o resultado era magnifico, vendo minha filha com mais forças e dia a dia a desenvolver-se até ficar

completamente curada.

(a) Manuel Ferreira Dias, Villa do Conde, 4 de Agosto de 1910, Largo do Carmo, Nos. 1 e 2.

A cura propria, em todos os casos de rachitisa, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia é rachitica, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa rachitisa; mais tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes da rachitisa, procureis hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura o rachitismo sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-nos nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Farmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços a seguir: 500 reis (melo frasco) e 900 reis (frasco grande). AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, offensas dos srs. J. J. Cassola & Cia, Succs., Rua do Mouzinho da Silveira, 85, 1.º, Porto. Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



EMPREGADO

Precisa-se homem serio, energico e de comprovada fidelidade, para chefe do possoal menor do Colegio Moderno. Bom ordenado.

VENDA DE CASA — Vende-se localisada, com quintal e com bom rendimento garantido. Nesta redacção se diz.

As Gotas Concentradas de **FERRO BRAVAIS** são o remédio mais eficaz contra **ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE** e **Coroas Pallidas**, etc. Em todas Pharmacias e Drograrias. Desconfiar das imitações.

CASA DE LISBOA

Carolina Costa
L. da Sé Velha, 20 e 21
COIMBRA

DOCES, FRUTOS

FLORES NATURAIS

LEITE PURO DE CABRA
Tomam-se encomendas

HOTEL AVENIDA

COIMBRA
Trespasa-se este acreditado Hotel, oferecem todas as garantias necessarias para um estabelecimento daquela ordem.

ALTER DO CHÃO

Palha Enfardada a vapor e a gado

Satisfazem de pronto qualquer pedido. Azete, cereais e carvão vegetal, á commissão.

Manuel Martins Pimenta

J. Lino & C.ª
35, Rua do Cais do Tojo, 35
LISBOA

Madeiras e outros materiais de construção

Os senhores proprietarios e construtores das provincias podem dirigir-se directamente a esta antiga e acreditada casa para adquirir com vantagens tudo o que precisarem dentre os seguintes:

- Madeiras de todas as qualidades para construção e para marcenaria.
- Soalhos, forros, molduras e outras madeiras aplainadas e prontas a pregar
- Portas, janelas, venezianas, caixilhos e guarnecimentos.
- Vigas, vigotas e barrotes de todas as dimensões.
- Ripas, fasquiados, varas e arcos de castanho.
- Telha marseleza, tijolos e tijoleiras.
- Tubos de grés, de barro, de ferro e de chumbo.
- Ladrilhos nacionais e estrangeiros, superior qualidade.
- Imitações de azulejos em zinco e em cartão.
- Cimento Portland (garantido) e Pozzolana dos Açores.
- Material e pintura contra a humidade de paredes.
- Banheiras esmaltadas, lavatorios e retretes inodoros
- Urinoes sem agua, inodoros.
- Ornatos em carton-pierre para substituir o estuque.

A Ménegère de Lisboa

É a reunião de todas os artigos necessarios a uma habitação desde a mobilia até ao mais insignificante utensilio dum ménage. Estes artigos são solidos e bons e devem ser pedidos a J. LINO & C.ª — R. do Cais do Tojo, 35 (ao Conde Barão).

Endereço telegrafico: JOTALINO — Lisboa

Loteria da Santa Casa da Misericórdia DE LISBOA

60.000\$000 REIS
Extracção a 13 de Junho de 1912

Bilhetes a 30\$000 reis

Quadragesimos a 750 reis

A tesouraria da Santa Casa incumbem-se de remeter qualquer encomenda de bilhetes ou vigesimos, logo que seja recebida a sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao tesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de pronta cobrança.

A quem comprar 5 ou mais bilhetes inteiros desconta-se 3 por cento de commissão.

Remetem-se listas a todos os compradores.

LISBOA, 2 de Maio de 1912.

O Tesoureiro,
L. A. de Avelar Teles.

VERMES INTESTINAIS NAS CRIANÇAS E ADULTOS

VERMIFUGO FARIA

Expulsão infalivel PELO VERMIFUGO FARIA

Ha casos de creanças expelirem 100 lombrigas e adultos mais de 200 com este preparado

250 reis cada frasco

A venda em COIMBRA

Em todas as Farmacias e Drograrias

ASTHMA BRONCHITE — OPPRESSOES
CURADAS pelos Cigarros ou Fox **ESPIC**
2 fr. a caixa, Em grosso 20 fr. St-Lazare, Paris. Exigir a assignatura "J. ESPIC em cada cigarro."

Piano Vertical

Compra-se, e paga-se pelo seu justo valor.

Bicicleta em estado de nova

Vende-se por 28\$000 réis, com todos os accessorios. R. da Manutenção Militar, n.º 9-11, COIMBRA.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 16 de Maio proximo, pelas 13 horas, nos Paços do concelho, dá de empreitada a construção do lancil de cantaria de bordadura do passeio em curva de 12,º60 de raio, em volta do monumento a Joaquim Antonio d'Aguiar, no Largo Miguel Bombarda.

A base de licitação é de 75\$000 reis e o deposito provisorio de 1\$875.

As condições para esta obra estão patentes na repartição das obras municipais em todos os dias uteis das 10 horas ás 16.

O Presidente, — A. Gonçalves.

AGRADECIMENTO

A gratidão é um dever que se impõe áqueles que na hora do infortunio são beneficentemente protegidos por mão carinhosa e amiga.

E' esse dever de gratidão que hoje publicamente venho testemunhar mostrando assim quanto agradecido está o meu coração pela ação altruísta e nobre que me acaba de ser prestada pelo distinctissimo advogado e deputado por este circulo o ex.º Sr. Dr. Antonio Candido d'Almeida Leitão, que sendo convidado para me defender, na tristissima questão de que só eu fui victima, não só com a sua palavra fluente e positiva fez com que eu fosse absolvido, mas tambem foi ele proprio á minha casa entregar-nos a quantia que os meus queridos amigos tinham obtido por subscrição publica para esse fim e que por eles lhe tinha sido oferecida.

E' pois um dever de gratidão que jamais olvidarei, e embora saiba que a muita modestia de sua ex.ª se achará ferida com esta verdade peço-lhe que me perdoe este desabafo porque só assim hea satisfeito o meu coração agradecido.

Aproveito a ocasião para tambem testemunhar o meu maior agradecimento a todos os meus bons amigos pelos beneficios que me prestaram nas tristes horas do infortunio.

A todos, o meu maior agradecimento.

Coimbra — Maio de 1912.

Alfredo Albino da Cunha.

ANUNCIO

(1.ª publicação)

No tribunal do comercio da comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias, que começam naquelle em que se publicar o 2.º ultimo anuncio a citar D. Frederica Facine, mulher do dr. Francisco Fausto Guedes Gavicho, este morador em Tentugal, comarca de Montemor-o-Velho, e ela ausente, ha anos, em parte incerta, para assistir, querendo, a todos os termos ultteriores da execução de sentença comercial, junto da respectiva ação requerida no mesmo tribunal por Manuel José da Costa Soares, viuvo, industrial desta cidade de Coimbra, contra aquele seu dito marido e mãe deste D. Josefina Guedes Gavicho, viuva, proprietaria, moradora no Hotel Central desta mesma cidade, e na qual foram penhorados varios bens imobiliarios.

Coimbra, 25 de Abril de 1912.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito presidente do tribunal do Comercio,

Oliveira Pires.

CAMA Á FRANCESA Vende-se uma de mógo em bom uso, com seis palmos; tem enxergão.

Para ver e tratar — Rua do Visconde da Luz, 60.

Tosses Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 340 réis Depositos. Os mesmo da Quinarrhenina

CREADO Oferece-se com alguma pratica de cosinha. — Manuel Ortiz, Bairro de Sousa Pinto, 13.

ANUNCIO

(1.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, por sentença de 30 de Abril ultimo, na respectiva ação, foi homologado o novo acordo dos conjuges Maria Ernestina Augusta Machado, residente em Santa Clara de Coimbra, e José Pedro de Oliveira Valado, residente em Condeixa a Nova, constante do competente auto, onde declararam manter a sua anterior determinação; e, por consequencia, foi por aquela sentença autorizada entre os ditos conjuges o divorcio definitivo como preceitua a ultima parte do art. 40.º do Decreto com força de lei de 3 de Novembro de 1910; o que se annuncia em cumprimento do art. 19.º do citado Decreto.

Coimbra, 2 de Maio de 1912.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão,

O Juiz de Direito, Oliveira Pires.

Garage Americana

Avenida Rodrigues de Freitas, 199

PORTO

Representante das quatro melhores marcas de automóveis americanos

FORD

20 cavalos — 4 cilindros, de 1:000\$000 a 1:500\$000 réis, os mais simples, os mais economicos, os mais resistentes e os mais baratos.

Sempre em deposito: Mais de 50 em circulação em Portugal.

SETTA-WARREN

30, 35, e 40 cavalos: 4 cilindros, de 1:500\$000 réis a 2:500\$000; a expedir um double-phaeton.

Mac-Six

40 e 50 cavalos — 6 cilindros, de 2:500\$000 a 4:000\$000 réis, a chegar um double-phaeton, 40 cavalos, com todos os aperfeiçoamentos, incluindo mise-en-marche automatica.

BULL-DOG

40 e 50 cavalos — 4 cilindros, de 2:500\$000 e 3:500\$000 réis; em deposito um esplendido torpedo, de 50 cavalos e 7 lugares.

Todos garantidos por dois anos contra defeito de fabricação ou de material.

Ninguém compre automovel sem ver e experimentar os carros destas marcas, que rivalisam com as melhores marcas europeias.

De todas as marcas americanas, que nos ofereceram a sua representação, como podemos mostrar, são estas as que verdadeiramente servem para o nosso país.

CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefacção e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.^a "Eureka."

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromatico e saboroso.

Executam-se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do país, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos. Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Coimbricense** como brinde.

ADEGA VINICOLA DO SUL

Rua da Sofia, n.º 69 a 71 — COIMBRA

TABELA DE PREÇOS

| | |
|-------------------------------|-----------------|
| Vinho tinto, do Dão, especial | 80 réis o litro |
| » de Torres | 60 » » |
| » branco, da Beira | 90 » » |
| » de Torres | 70 » » |
| Geropiga | 100 » » |
| Vinagre branco, especial | 100 » » |
| Aguardente bagaceira | 200 » » |
| Azeite | 290 » » |

Vinhos finos desde 200 a 15000 réis.
Vinho gazo de 200 réis meia garrafa e 320 a garrafa. Vinho Champagne de 850 a 15500 réis a garrafa.

Visite o publico esta casa onde encontrará vinhos de diversas procedencias do país, analisados, e pureza garantida.

CAPITAL — 1.344.000\$000

| | |
|---|--------------|
| Fundo de reserva | 512.811\$241 |
| Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos | 98.883\$570 |
| Total | 611.694\$811 |

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060\$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos,

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhocos LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em-Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho Rua do Corvo

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciais e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de crédito, etc.

Escritorio — Rua da Sophia, 54. — COIMBRA.

Casa para Colegio

Precisa-se com salas grandes e quintal.

Estando ainda occupada pode-se esperar até ao fim de Julho.

Carta a este jornal ao n.º 25.

Análises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exactidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples e mais economico.

Preço completo, 2\$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HE-ROLD & C.^a

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.^a

João Vieira da Silva Lima

Fabrica de louça de Sacavem

A todas as boas donas de casa e aos proprietarios de hotéis

Existe sómente no mercado uma louça cujo Vidrado não estala. E' a louça da nossa fabrica.

O Vidrado resiste em absoluto, assim o atestam as rigorosas experiencias a que esta nossa louça tem sido sujeita, das quais a mais rigorosa é a experiencia do Fogo pela qual podemos provar á evidencia a quem descre'r da nossa afirmativa. A esta experiencia nenhuma outra louça resiste, porque estala logo o vidrado.

O maior e melhor requisito que todos devem exigir ao comprar a louça é a superior qualidade do vidrado, porque o estalar da louça é o defeito maior que este artigo pode ter, attendendo a que pelas fendas abertas no vidro infiltram-se mil impurezas que nunca desaparecem e que causam um cheiro nauseabundo.

A louça com o vidrado estalado é muitissimo prejudicial á saude.

A todas as donas de casa recomendamos então a nossa louça como a unica que não tem o defeito apontado, e que é conhecida tambem pela sua duração, brancura e bela apparencia.

Queiram exigir louça de Sacavem de fabrico moderno, que se encontra no nosso deposito, na Rua da Prata, 126 a 132, LISBOA, e em todos os estabelecimentos vendedores deste artigo em COIMBRA.

Gilman & Comandita Proprietarios da Fabrica

Admissão ás Escolas Normais

Carlos Alberto, professor de Santa Clara, e Manuel Bernardo, professor de Santa Cruz, vão abrir um curso de habilitação para o exame de admissão ás Escolas Normais, ensinando integralmente o respectivo programa, com inglez, a que os alunos são obrigados no futuro exame. Está aberta a matricula.

Preço mensal, 3\$000 réis. N. B. — O curso só funcionará com o minimo de 10 alunos.

Tipografia da

GAZETA DE COIMBRA

Pateo da Inquisição, 27

Telefone n.º 351

COIMBRA

Encarrega-se da composição e impressão de Jornais, revistas, bilhetes de visita, facturas, memoranduns, rótulos para farmacia, mapas, livros e todos os mais trabalhos tipograficos.

IMPRESSÕES A CORES

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

PENEDO DA SAUDADE

Vendem-se magnificos terrenos para edificações.

Trata-se na rua de Tomar, 6

RENDEIRO

Para uma quinta no sitio do Brejo, em Santo Antonio dos Olivais.

A quinta tem agua e casa de habitação, arvores de fruto e terra de se-meadura

Nesta redacção se diz.

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inacio Miranda

12, Largo da Freiria, 12 COIMBRA

Telefone n.º 374

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têm na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

LOJA

Arrenda-se uma boa loja para merceria ou outro qualquer ramo de negocio, nos baixos do Hotel Comercio, onde está a merceria do sr. Antonio Caetano. Trata-se com Manuel Fernandes Ayres, proprietario do mesmo Hotel. Praça do Comercio, Coimbra.

Trespasse

Trespasa-se um estabelecimento de fazendas brancas, bem afreguesado, na cidade de Coimbra, na praça 8 de Maio n.º 30, pelo motivo do seu proprietario ter de retirar de Coimbra. Quem pretender pode dirigir-se ao seu proprietario onde se dão declarações.

PADARIA Arrenda-se uma padaria com todos os utensilios, e muito afreguesada. Diz-se nesta redacção.

MORADA DE CASA

Vende-se uma, que se compõe de rez-do-chão, dois andares e aguas furtadas, com quintal, na Quinta de Santa Cruz. Para tratar com o solicitador Eduardo Arnaldo. — Rua da Sofia — Coimbra.

Trespasa-se Café e bilhar em boas condições, ou vende-se o bilhar. Rua Candido dos Reis, n.º 19.

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlo-rose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.^a

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para parbrisse stores.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios. Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.

Lapidagem de vidros para lanternas. Forram-se carroseries em todos os modélos com chapa de ferro.

Fabricação mecanica de parafusos

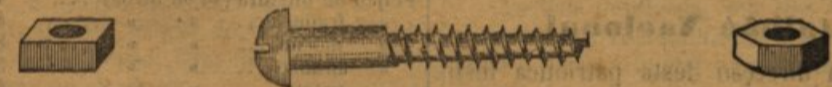
EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de eclisse e outros accesorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

Companhia de seguros TAGUS

Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

| | |
|---------------------|----------------|
| Fundo de reserva | 235.000\$000 |
| Indemnizações pagas | 1.241.899\$274 |

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 42

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Doenças dos ouvidos — Doenças do estomago —
Fossas nasaes — Intestinos e Geraes —
e Garganta — Análises: Suco gastrico, Fiezes e Urinas

CARLOS DIAS MANUEL DIAS

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA

TELEFONE 315

Casa de Educação e Ensino

Colegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra

Instrucção primaria e secundaria

Ensino de musica, labores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principais casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

GAZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquirição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermanno Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes tem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquirição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2\$800 reis; semestre, 1\$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3\$060 reis; semestre, 1\$530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3\$060 reis. Brazil: ano, 3\$530 reis. Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SÁBADOS

CAMPANHA DE MORALIDADE

Encetamos uma campanha que tem por fim civilisar os costumes de quem anda, por qualquer forma, afastado dos mais rudimentares principios da moral publica. Temos a certeza de tomar o bom caminho para se conseguir morigerar tão grandes erros e defeitos, que denotam um grande atrazo, uma falta indisculpavel de instrução e de civilisação.

Ha muito que fazer, já que tanto se tem descido na escala social. E' preciso trabalhar muito. Amparados pela opinião publica mais sensata, é preciso condenar sem receios todos os erros de diversa natureza que tanto nos deprimem e rebaixam.

Não basta só contar com a acção policial; é preciso que o publico desempenhe tambem o seu papel de fiscal, repudiando tudo quanto seja digno de censura e promovendo o castigo dos que andam fora da moral por actos, por palavras e pela escrita.

Quando encetamos esta campanha, mal imaginávamos que, ainda na vespera, no Teatro Avenida, se havia levado tão longe a ganancia, que se ousasse permitir o espectáculo mais indecoroso e desonesto dentro dessa casa, oferecendo ao publico, por elevado preço, uma sessão de litas cinematograficas immoralissimas, indecentissimas!

Quando assim se explora uma casa, onde se não deve ter pejo de entrar, o que se póde esperar de quem não possui o mais rudimentar grau de illustração nem nunca pegou num livro de moral!

Pode ainda haver desculpa para os que desconhecem completamente os deveres do respeito mutuo, mas os que não têm razão para alegar ignorancia e assim querem aumentar os proventos proprios, não merecem contemplação pelo mal que estão fazendo á sociedade.

O publico muitas vezes deixa-se encaminhar inconscientemente, ponto está que lhe indiquem qualquer rumo ainda que seja o mais prejudicial. Por isto mesmo nós quereríamos que se impozessem

responsabilidades a quem abusa da sua inconsciencia.

Tanta Liga se tem fundado em Portugal, e não vemos uma que tenha por fim moralizar os costumes da nossa sociedade!

Que missão tão nobre, tão levantada, se viesse a constituir-se uma sociedade com este fim!

Pois póde admitir-se que por aí se pratiquem actos desonestos em plenos logares publicos; que se profiram alto e bom som as maiores obscenidades; que se escrevam pelas paredes palavras e desenhos indecentes; que se representem peças cheias de scenas pornograficas e repletas da mais nojenta linguagem; que se exibam litas cinematograficas que são verdadeiras escolas de maus costumes, de crimes e depravação?!

Vejam o mau caminho que se vai trilhando e suspendam os passos. Detenham-se e moderem essa orgia, por que assim tudo se afundará nesta onda desmoralisadora.

Nota muita gente que Coimbra se tem despenhado neste abismo na ultima meia duzia d'anos dum modo assustador. Já aqui houve muito mais moderação nos actos e nas palavras, muito mais respeito pelos preceitos da moral. Será por culpa da policia, que deixa os delinquentes á vontade e lhes dá carta branca para continuarem nessa pernicioso faina?

Se assim é, abram-se bem os olhos e os ouvidos para ver o que se passa e ouvir o que se diz.

Tudo está bem á vista e ninguém póde alegar ignorancia do estado decadente a que isto chegou pela degradação de costumes.

Bem sabemos que tudo isto não é exclusivo da nossa terra. Em Lisboa e no Porto a imprensa tem-se referido ultimamente ao mesmo mal, solicitando medidas de repressão e morigeração.

Tambem nós as pedimos e as queremos para que se não vá mais longe. E' preciso suspender semilhanes processos tão nocivos e prejudiciais a uma sociedade que tem o dever de ser civilisada, ou, pelo menos, mostrar que o é.

COMISSÃO DISTRITAL

Sessão de 2 de Maio

Presidencia do sr. Governador Civil, dr. Mendes de Vasconcelos; presentes os srs. Auditor Administrativo substituido dr. Antonio Garrido; vogais, drs. Lusitano Brites e Abilio Justica, efectivos; Eduardo Saldanha Vieira, substituido; Augusto Coutinho, servindo de agente do Ministerio Publico.

Lida e aprovada a acta da ultima sessão, a correspondencia recebida teve o competente destino.

Antorisou a Camara Municipal de Coimbra a adquirir, com dispensa da hasta publica, o material necessario para o prolongamento da via da tração electrica até ao Calhabé, na estrada nacional n.º 12.

Aprovou: Um orçamento na importancia de 1:170\$000 réis para a reparação da estrada municipal do pinhal de Camarido á ponte do Sapagal, do concelho da Figueira da Foz;

• a deliberação da Camara Municipal de Montemor-o-Velho, relativa á alienação por aforamento de 106m,40 de terreno baldio, no sitio da Erneida de Verride; e, com alterações,

• o orçamento ordinario da Camara Municipal de Penacova, para o corrente ano.

• Julgou processos de contas de diversas corporações administrativas.

8 de Maio de 1834

Faz hoje 78 anos que entrou triunfalmente em Coimbra o exercito libertador comandado pelo duque da Terceira, restabelecendo nesta cidade o governo constitucional.

Diziam os homens desse tempo, que ainda conhecemos, que não havia memoria de tão grande entusiasmo como nesse dia, que trouxe uma aurora de luz radiante e bela para succeder a um tão longo periodo de trevas e despotismo.

A arvore sacrosanta da Liberdade implantou-se em Portugal e a sombra dela temos vivido.

Ela anima e alenta. Não deixemos passar esta data memoravel sem uma saudação á memoria desses martyres que tanto sofreram para restabelecer em Portugal o regimen liberal.

Tem graça!

O escritor francés Jean Barés ofereceu ao governo português, por intermedio do sr. dr. Candido de Figueiredo, 20:000 francos, ou sejam

quasi quatro contos de réis, para serem dispendidos com a publicação e diffusão do vocabulario português, gramatica e cartilhas segundo a nova orthografia, recentemente aprovada. O que tem graça é que seja um

estrangeiro que reconheça a necessidade de dotar a nossa lingua com um vocabulario moderno organizado segundo a orthografia official! Ha tanto tempo que elle devia estar feito e profusamente distribuido!...

Galeria da GAZETA DE COIMBRA

ANTONIO ELISEU

É pintor e foi discipulo de Luiz Serra, fazendo honra ao mestre. Ainda muito novo tomou sobre si o encargo de assumir a responsabilidade de trabalhos de importancia, dando sempre a melhor conta de si.

Ninguém póde duvidar da sua competencia, pois estão bem patentes as suas obras. O palacio do sr. marquês da Graciosa, o Teatro Avenida, Sucursal das Maquinas Singer, casa do sr. Alegre, em Anadia, mercearia do sr. Alvaro Esteves Castanheira, o edificio da Camara Municipal de Alemquer, etc., possuem trabalhos de pintura que evidentemente demonstram a elevada competencia e bom gosto de Antonio Eliseu.



Mas ha muito mais onde se afirma a sua aptidão. Na pintura de diversos estandartes, ele tem trabalhos de perfeita correção.

Pode dizer-se que foi a alma dessas festas pelos brilhantes modelos e execução dos carros que figuraram no cortejo carnavalesco.

Em todos os seus trabalhos, Antonio Eliseu se afirma um artista de alto merito os quais lhe dão direito á justa consagração do seu nome.

Outras qualidades fazem realçar o seu valor: é a modestia, que tão bem fica em quem se sente com merecimento e deixa aos outros que o apreciem.

Antonio Eliseu não é um ganancioso, antes se amolda ao que é rasoavel, aceitando pareceres e opiniões mesmo daquelles que sabem muito menos do que elle.

Foi premiado na exposição de 1894 por quadros a oleo que apresentou. Na exposição promovida em 1906 pela Escola Livre das Artes do Desenho, tambem Antonio Eliseu apresentou magnificas composições ornamentais: emblemas, flores, etc., sobre seda e setim.

E como «filho de peixe sabe nadar», Antonio Eliseu tem já em seu filho Abel um distincto successor na arte a que tão habilmente se dedica.

As festas da cidade

Aproxima-se rapidamente a época mais apropriada para a realização de quaisquer festejos publicos em Coimbra.

A quadra ridente e florida que ora atravessamos, a natureza bela e magestosa a desabrochar-se em ambiente saturado de inebriantes perfumes, quasi desafia o povo de Coimbra a compartilhar das galas festivas que ostenta tão empulicante quadro, e o convida a aproveitar-se desse rico scenario para chamar á esta cidade milhares de criaturas, sempre ávidas de praser e de recreação.

O que porém é manifesto, e com magua o dizemos, é que a cidade quasi despressa tão invulgares atrativos e deixa ao acaso a visita do maior ou menor numero de forasteiros.

O programa definitivo dos projectados festejos, se é que existe, ainda não é officialmente conhecido; os numeros festivos, que apenas estão esboçados, pouco mais avançam do trivial; isto é, foguetes, balões e musica.

Ora é preciso, é forçoso mesmo, que as festas da cidade, se harmonisem com as exigencias do progresso e da civilisação, requisitos que não devem protelar-se em beneficio do bom nome desta terra que muito prezamos.

Não bastam foguetes, nem balões garridamente coloridos.

E' preciso mais e muito mais. O que presentemente se nos affigura digno de ponderação e até de cuidado especial é a organização de uma exposição de trabalhos artisticos confccionados em Coimbra e mui especialmente daqueles que as oficinas da Escola Brotero tem produzido nos ultimos tempos.

Este numero, que por tantos motivos se deve incluir no programa official dos festejos a realizar, affigura-se nos duplamente patriótico.

Contribue ele para aniquilar publicamente a insidioso campanha de descredito que nos ultimos tempos se tem feito em revistellas baratas a proposito da conduta do povo coimbricense, e patenteia o grau de aperfeicimento dos nossos artistas, sempre animados

do louvavel desejo de conservar a gloriosa tradição da arte coimbrã.

Acrescer ainda, e isto é importante, que nas officinas já citadas se deve realizar uma exposição dos trabalhos nelas executados ao fim de cada cinco anos, terminando o primeiro praso em Agosto ou Setembro proximo. Sendo assim, e dada a favoravel circumstancia de ali haver trabalhos concluidos que muito honram os operarios ali empregues, não seria talvez difficilto antecipar a referida exposição para a época dos Festejos da cidade, ocasião propicia para serem mais admirados por grande numero de forasteiros, e que serão outros tantos pregoeiros do bom nome dos nossos artistas e por consequencia desta cidade que muito prezamos.

Dada a esplendida situação daquella escola e das circumstancias especiais que aqui frizamos, oxalá o nosso alytre mereça a consideração que lhe é devida e que, repetimos, apenas se baseia no interesse que nos merece o progresso de Coimbra e do bom nome nos nossos artistas, alguns deles bem dignos de se enfileirar ao lado dos melhores portugueses.

Brito Aranha

Este illustre escritor pede-nos que se façam as seguintes erratas no seu artigo — Recordando... publicado no nosso numero de sabado, 4 do corrente:

Na 1.ª coluna, linha 28, onde sain «perdão», leia-se «perdoáveis»; na mesma col., lin. 84, onde está «capitaneava», leia-se «capitanearia». Na 2.ª col., lin. 26, lê-se «Sousa Casação», leia-se «Sousa da Casação»; na mesma 2.ª col., lin. 86, lê-se: «Angeja, mas», deverá ler-se: «Angeja, chamado ao poder, mas»; na 3.ª col., lin. 27, está: «ser imitado»; devia ler-se: «ser intimado»; e na lin. 32, onde se lê: «procedeu», leia-se: «procedesse»; na 4.ª col., quasi no fim, onde saiu «Manuel Antonio», leia-se: «Antonio Mauvel».

O sr. Augusto J. da Costa Sales, apontador de 1.ª classe, foi transferido para a direcção das obras publicas deste distrito.

AS EXCURSÕES FLUVIAIS

O passeio de Coimbra a Montemor-o-Velho

O povo desta cidade é recebido entusiasticamente

O Sport Grupo Conimbricense. O passeio a Montemor. A partida. O percurso faz-se sem incidente e com entusiasmo. O almoço no Ameal. No Casal Novo do Rio. Em Montemor. Uma calorosa recepção. O que diz o nosso correspondente. Notas. Impressões dum montemorense.

Como haviamos noticiado realison-se no domingo o passeio fluvial desta cidade á vila de Montemor, promovido pela simpatica sociedade do Sport Grupo Conimbricense.

Esta florescente agremiação nos ultimos tempos tem-se desenvolvido muito, devido á incansavel actividade da comissão executiva e á dedicacão dos associados pela sua colectividade.

As sociedades de recreio está reservado um papel muito importante na educação das gerações modernas, porque é desenvolvendo e aproveitando as boas iniciativas que se conseguirá formar-lhes o caracter e firmar a sua educação nos principios salutaris da hygiene e da sociabilidade.

E' no seio das colectividades que se poderão desenvolver duma maneira proficua todas as boas qualidades sociais do homem para que amanhã no seio da familia possa vir a dar alevantados exemplos dum caracter austero e duma sadia educação.

E o Sport Grupo Conimbricense, compreendendo a sua missão tem-se esforçado por cumprir o seu programma, proporcionando aos seus associados algumas diversões, que tem visto coroadas do melhor exito e donde poderão resultar insentivos para novas iniciativas.

Assim organisou no ultimo domingo o passeio fluvial á velha e historica vila de Montemor, tencionando muito brevemente realizar outra á visinha vila de Penacova.

Pela excursão a Montemor, terra cheia de tradições que a tornam lendaria, houve sempre grande entusiasmo, e assim na manhã de domingo, muito cedo ainda, começaram os excursionistas a dirigirem-se para o Mondego, onde a flotilha os esperava, balouçando se docemente com as brandas ondulações do poetico rio, que parecendo compartilhar do entusiasmo dos excursionistas, espreguicava-se languidamente, convidando-os a partir, enquanto os rouxinóis escondidos na ramagem, saudavam os alvôres da manhã.

A partida

A flotilha constituída por 7 barcas serranas e outros barcos de menor lotação, levantou ferro ás 7 horas e a orquestra de bordo executava magnificos trechos, ao passo que se trocavam affectuosas saudações entre os excursionistas e as pessoas que assistiam á partida. Levantaram-se muitos vivas ao Sport Grupo Conimbricense e aos iniciadores do passeio fluvial, que eram correspondidos com entusiasmo e se iam confundir com o estalar dos foguetes.

Essa multidão alongada pela Avenida Navarro seguiu ainda a frota até ao Choupal, e as saudações continuavam sempre, até que nma curva proxima fez esconder os navegantes, que, como uma familia, lá seguiam alegres, procurando assim distrair o espirito depois da labuta incessante das occupações diarias.

As barcas serranas iam ornamentadas, sobressaindo a que pertencia a uma comissão de socios do Coimbra-Centro, que era dum efeito agradável, e cuja iniciativa se deve ao sr. João Vilaça.

No percurso

Deslizando sobre o Mondego que corria brandamente, era admiravel o espectáculo que ofereciam os barcos todos embandeirados donde saiam continuamente os sons harmoniosos da tuna que acompanhava a excursão, e que iam extinguir-se de encontro ás ramagens florescentes dos salgueiros que se retratavam languidamente nas aguas cristalinas.

Coimbra ia desaparecendo ao longe por detrás das altas copas das arvores frondosas que marginam o rio.

O entusiasmo crescia á medida que se iam descobrindo novos horizontes,

ouvindo-se sempre os alegres cantares dos viajantes que se espalhavam no espaço e nos enchiam a alma daquela doce harmonia que se sente ao contemplar a belésima dum panorama encantador como aquêle que tinhamos em nossa frente.

Aqui era um rouxinol que, entre a ramagem dos salgueiros sandava com o seu canto alegre e variado a excursão que passava; além eram grupos de camponeses que, junto ás margens levantavam calorosos vivas ao povo de Coimbra.

Num dos barcos seguia tambem o sr. José Santos Lima, que conseguiu fortes applausos pela perfeição com que executou algumas musicas populares na sua incomparavel requinta, que eram cantadas por toda a tripulação.

Tambem foram recitadas canções pelo sr. Carlos Lobo, constituindo apenas o jovial Lima toda a orquestra.

Os espectadores aplaudiram muito os artistas de fino chiste, sendo muito chamados ao tablado, entre eles o Joaquim 31, que muito comovido derramava lagrimas...

E a frota navegava sempre, sem incidente e entre canticos e aclamações, até que se chegou ao porto do Ameal, onde se realison

O almoço

Depois do desembarque era belo o aspecto do local onde acamparam para almoçar, predominando sempre franca alegria.

Aqui eram os excursionistas esperados pelos srs. Emilio Marques Mendonça, José Simões Curate, Saul da Costa Cantante e Alípio da Costa Cantante, do Ameal, que dispensaram muitas amabilidades aos excursionistas, acompanhando-os até Montemor.

Cada qual comia do que lhe apetecia, pois a variedade das egurias era grande e entre todos havia a mais leal fraquês.

A refeição foi breve, pois a ela se havia dado inicio pouco depois de sair de Coimbra, começando daí a pouco a dançar-se, até que o Braga se lembrou de mandar o Giga, a dansa predilecta da actualidade, o que fez com graça, merecendo muitas palmas, sem que comtudo o Agostinho de Mesquita, o danseur afamado, ficasse descontente.

Postos os barcos em marcha lá seguiram os interpidos navegantes, que no porto de Formosela eram esperados pelos srs. Albino Noronha Botelho de Magalhães e Augusto Ferreira de Andrade, respectivamente presidente e vice-presidente da Camara Municipal de Montemor, proseguindo a viagem até ao

Casal Novo do Rio

Quando os excursionistas entraram na bacia de Montemor, o povo de Casal do Rio, onde já se encontravam muitos barcos aguardando a sua chegada, saudou-os com muitas girandolas de foguetes e vivas, tocando a flarmonica de Montemor o hino nacional.

O entusiasmo que então se apoderou de todos é impossivel descrever-lo.

Os barcos deslizando sempre aproximaram-se daquela enorme multidão, que os ovacionou em delirio, e ali esperaram que a comissão promotora dos festejos, o orfeon de Condeixa, a direcção do Monte-Pio e a flarmonica tomassem logar em barcos que lhes estavam destinados.

Pouco depois continuava a excursão rio abaixo acompanhada sempre por grande numero de pessoas que seguiam a pé pela estrada marginal, dirigindo-se para a ponte da Alagôa, onde se realison o desembarque.

Aqui de novo os viajantes foram delirantemente ovacionados pela quasi totalidade do povo da vetusta vila, que se apinhava junto ao porto.

Em Montemor

Efectuado o desembarque foram os excursionistas envolvidos pelo povo que os aclamava, levantando-se muitos vivas á cidade de Coimbra, ao povo de Montemor, ao Sport Club Conimbricense, etc.

Era um entusiasmo indisciplinavel que todos sentiam naquele momento. Aquella recepção era a mais affectuosa que se podia esperar duma população laboriosa e activa, duma população que passa a vida, na maior parte, no pesado trabalho da lavoura e do campo.

Era um soberbo espectáculo o de dois povos que reciprocamente se saudavam como se todas as pessoas que ali estavam se conhecessem de ha muito e voltassem agora duma longa ausencia.

A alegria daquelle momento jámais sairá da alma de todos os que a ella assistiram porque ficou bem gravada para nunca mais esquecer.

Por toda a parte o povo conimbricense era acolhido carinhosamente e dessas manifestações em sua honra nós escreve o nosso solicito correspondente.

Montemor, 6 — O povo de Montemor não podia receber mais galbardadamente o povo de Coimbra, que hoje visitou esta vila.

Muito antes da chegada dos excursionistas já os montemorenses, cheios de enthusiasmo se dirigiam para o Casal Novo do Rio, onde fez as primeiras manifestações dos seus visitantes.

Al os esperava uma filarmónica e muitas centenas de pessoas, que os aclamaram delirantemente. Dos barcos o enthusiasmo não era inferior pois de todos saiam calorosos vivas e muitos foguetes.

Acompanhados pela filarmónica de Montemor e Monte-Pio com os seus estandartes, e a comissão promotora dos festejos, os excursionistas dirigiram-se para a ponte da Alagoa, onde se fez o desembarque.

Al foram novamente alvos de grandes manifestações de sympathia, organisando um longo cortejo até aos Paços Municipaes, onde os excursionistas foram recebidos pelo presidente e mais vereadores, usando da palavra o sr. Augusto Francisco Andrade, que se referiu em termos calorosos ao povo de Coimbra, donde é natural, dando-lhes as boas vindas, e honrando a iniciativa do Sport Grupo Conimbricense, visto que nas viagens se aprende muito, vendo-se costumes novos, culturas novas e examinando o modo de ser particular de cada povo.

Respondendo o sr. Ezequiel Correia que numa frase burilada pronunciou o seguinte discurso:

Instado á última hora para dizer qualquer coisa sobre a excursão, apenas pude esboçar umas simples linhas e nelas transparece bem o affecto que eu dedico a esta bondosa e generosa terra.

Companheiros de viagem: eis-nos em Montemor-o-Velho, ou seja na velha Manlia, nome porque era conhecida esta vila no tempo do Prô-Consul Manlio.

E' a mais nobre e antiga vila da Península Iberica e o seu nome anda ligado á historia patria por feitos heroicos, por atos de verdadeira abnegação.

Foi aqui que o celebre abade João, sobrinho de Ramiro I.º, de Leão, expulsou os mouros, que pretendiam apoderar-se do Castelo, confiado á sua valorosa guarda, pondo-os em debandada até ás matas de Ceira, onde os acabou de destroçar por completo, seguindo-se depois outros feitos não menos heroicos.

Foram também os montemorenses que denodadamente ajudaram a resgatar a nossa vizinha cidade da Figueira da Foz do poder dos ingleses.

Foram ainda elles que ajudaram a expulsar, em 1808, os francezes da fortaleza da mesma cidade.

Foi também esta ridente terra o berço de muitos homens illustres, que se assinalaram tanto nas letras como nas armas.

Entre elles citaremos o insigne poeta Jorge de Monte maior, celebre em toda a Europa, autor do belo romance pastoril — Diana de Monte-maior; o grande historiador Fernão Mendes Pinto, autor da esplendida obra Peregrinação, que mereceu a versão nas linguas franceza e hespanhola; Francisco de Pina e Melo, etc.

E' ainda aqui — no mosteiro dos Anjos — que estão depositadas as cinzas do grande guerreiro Diogo da Azambuja, fundador dequelle edificio e do castello de S. Jorge da Mina.

Já védes quão sympathica e digna da nossa visita é esta pitoresca povoação.

Ilustres cidadãos montemorenses: — Ha muitos anos que eu deixei esta vila, este pequenino torrão da nossa querida Patria, este lindo jardim corado pelas paredes do seu velusto castello, que ainda hoje são a sentinela vigilante, que atesta áqueles que perfo ou longe passam, a heroicidade de outros tempos. Aqui passei parte da minha mocidade; aqui vinculei o meu nome pelos mais caros laços da familia, aqui convivi comvosco, e tantas e tão manifestas provas de estima recebi deste bom povo, que ainda hoje, volvido tanto tempo, sinto a alma arrebatada, elevar-se em continuas vibrações de alegria efusante, que vai até ao ponto de transbordar nesta inebriante atmosfera de carinho e de bizarría.

Aqui tenho familia, aqui tenho amigos dedicados a quem tributo o melhor do meu coração.

Bem sabemos nós todos que ao emprendermos este passeio não teriamos motivos de arrependimento e antes colheriamos incitamentos para novas empresas.

A vossa gentileza tão pronunciada casa-se harmonicamente com a grandeza da vossa alma e dos vossos rasgados sentimentos de generosidade e nós, ao partirmos daqui, crede bem, senhores, levamos no coração uma tão grata recordação, que jámais se extinguirá.

Para demonstrar-vos a nossa gratidão queremos só que as aguas limpidas e cristalinas deste poetico rio, que passa por entre os vossos vergeis, retratem bem a nossa alma agradecida; queremos que a viração subtil que perpassa pelos vossos rosais em flor vos segreda o nosso reconhecimento; queremos finalmente que as aves que esvoaçam no espaço vos tragam nos seus cantos harmoniosos as nossas sinceras saudações.

Permiti, pois, senhores, que eu, em nome do Sport Grupo Conimbricense, da comissão promotora do passeio, emfim, de todos os excursionistas vos afirme, duma forma bem nitida, os nossos agradecimentos.

Viva o povo de Montemor-o-Velho!

Os oradores foram muito aplaudidos, levantando-se muitos vivas.

Em seguida os excursionistas dirigiram-se para o Monte-Pio, entre aclamações da multidão que os seguia, encontrando-se as ruas embandeiradas, das janelas ornamentadas com colgaduras eram lançadas muitas flores sobre os excursionistas, que gentilmente agradeceram tão grandes provas de sympathia.

No Monte-Pio foram recebidos pela direcção, que ofereceu o logar destinado á orquestra ao grupo musical conimbricense.

Terminados os cumprimentos os excursionistas espalharam-se pela vila recebendo sempre as maiores deferencias da parte da sua população.

O vetusto castello que estava também embandeirado, foi muito visitado

— Na rua da Gala, n.º 9 — respondeu um d'elles.

Tomando aquella direcção os tres desapareceram na rua das Solas.

O leitor conhece já a casa n.º 9 da rua da Gala e alli assistiu a uma scena que o entristecera; não querera certamente voltar lá. Melhor será que me acompanhe e comigo faça uma pequena diversão pelos amenissimos campos de Coimbra, dos antigos chamados herculeos.

Medem sete leguas em comprido os feracissimos campos de Coimbra, comprehendidos entre esta cidade e a villa da Figueira, praia de banhos magnifica na foz do Mondego.

Antes de 1700 beijava este rio as terras que orlam o campo á direita: Lavarrabos, S. Silvestre, Tentugal e outras até Montemor-o-Velho, mas de 1790 por diante, desviado do seu natural curso, o Mondego talhou em dois o formoso campo de Bolão e passou a regar as terras da esquerda d'elle, até Montemor também.

Pereira, Santo Varão e Formozelha são banhadas hoje pelas aguas d'este rio, que em alguns annos pelos meses d'agosto e setembro chegam a desaparecer completamente n'aquellas alturas, onde o seu alveo é mais elevado.

Um formoso, mas abrasador domingo d'agosto esplende por essa campina no anno de 1865.

Função de igreja e tonros corridos

de Baco; em tudo o mais não se podia gastar tempo, por que este depois faltava...

Porém subitamente, parece, estre-meceu, não como consequencia de fenomeno sismico, mas sim impelida para um fim util.

Despertou, não espreguicando-se como dormitando ainda, mas sim revestindo se de toda a possivel energia, e eis a pobre terra promovendo com espontaneidade uma recepção ao Orfeon de Condeixa e á excursão de Coimbra.

Uns e outros hospedes foram recebidos franca e lealmente, parecendo querel-os estreitar num fraternal amplexo.

O pouco que se fez representou um nada para o que se pretendia; a alegria que assumia aos labios partia do coração.

O dia de hoje ficará perpetuado em nós e oxalá o presente acontecimento represente um passo agigantado para a união individual e progresso desta terra.

Após a partida de todos os excursionistas todos ficaram como não acreditando ainda a realidade e como que receando não acreditasse na exptaneidade com que foram recebidos.

Para as bossanas não houve coacção de vontades, nem estas se constituíram em elemento mercantil.

Foi, emfim, um dia de regosijo, uma festa modesta que cada um apprecie como lhe aprouver.

A's 14 horas realison se no elegante teatro a matinee á qual assistiram muitos conimbricenses, usando novamente da palavra o sr. Ezequiel Correia que alude de novo ás provas de sympathia com que os montemorenses receberam os excursionistas tendo palavras de muito reconhecimento.

Alude á obra altruista do Orfeon de Condeixa que de longe veiu dar uma matinee em beneficio do Monte-Pio Montemorense. Tece rasgados elogios não só ao grupo como ao seu regente sr. dr. João Antunes, dizendo que discipulos e mestre são dignos uns dos outros.

Refere-se por ultimo ás armonias dizendo que ellas nos enlevam a alma fazendo despertar o coração muitas vezes adormecido pelas lutas da vida.

Tambem discursou o sr. padre Pimenta, saudando o orfeon na pessoa do seu director, que agradeceu.

A direcção do Monte-Pio ofereceu um camarote á imprensa deferencia, que muito lhe agradeceu.

Em casa do sr. Antonio Augusto Rodrigues de Campos, um dos promotores da festa, reuniram-se alguns representantes da imprensa de Coimbra, srs. Ezequiel Correia, João Ribeiro Arrobas, Hermano Ribeiro Arrobas e Antonio das Neves Rodrigues, trocando-se calorosos brindes a que também assistiu o vogal da direcção do Monte-Pio sr. Henrique Mendes dos Santos.

A's 18 horas reuniram-se os excursionistas de Coimbra e os orfeonistas de Condeixa, acompanhados de muito povo na praça da Republica, donde se dirigiram para o Casal Novo do Rio, executando o orfeon diversos trechos.

Em toda a festa não houve o menor incidente desagradavel e as manifestações de regosijo repetiam-se com pequenos intervalos.

Estiveram patentes ao publico o Hospital e o templo de Alcaçova.

NOTAS

Um grupo de excursionistas que foram em bicicleta, distribuiram esmolas aos presos encarcerados na cadeia da Vila de Montemor.

— A tarde appareceu em Montemor um automovel conduzindo varios individuos do Comba-Club.

— O sr. Alberto Maia acompanhou os excursionistas, seguindo a cavallo, pela mota do Mondego.

Impressões dum montemorense

Desde que deixaram de troar nos ares os sons das trombetas guerreiras, e os atalaías abandonaram para sempre as torres de vigilancia substituindo-se pela parasita era que as cinge, e desde emfim que as gerações umas apoz outras se tem extinguido, Montemor deixou-se cair numa verdadeira letargia, despenhando-se de abismo para abismo, indifferente ás homenagens do Mondego que se desliza a seus pés, ao gorgoejo do rouxinol e aos progressos da nova civilização, como julgando sufficiente o viver embandado pelas tradições quer lendarias, quer reais que figuram nos annos da historia.

A decadencia proseguia a passos agigantados que parecia reduzir a ao nada riscando-a do atlas geografico.

A politica era mais uma questão pessoal do que de interesse comum; em certas occasões prometta-se até, se possível fosse, elevar a á categoria de rainha de todo o mundo; e o Zé munido do papilio lá ia para onde o mandavam.

Uma classe artistica desprezava a competencia de que era possuida para exercer o seu mister, para se filiar na irmandade dos ociosos, e daí seguia em peregrinação para a do vicio.

Isto no geral, a excepção é admittivel.

Ideal associativo, só nas mesquitas

á vara em Pereira, chamam alli uma concorrença extraordinaria n'aquelle dia.

De Coimbra mesmo vão alguns curiosos e amadores de tounradas. Se o leitor não assistiu ainda a um d'estes divertimentos populares, embarque-se comigo no Mondego e assista em Pereira a um espectáculo sobre barbaço estupidissimo.

Nega-se a penna a uma descripção d'esta villa. Um montão de casebres em que destaca uma ou outra casa de regular construção, enfileirados em tortuosas e mal calçadas ruas a constituem.

Era mais de meia tarde. Acabára a função religiosa em honra e louvor de um certo santo; e por elle ainda se iam correr tonros.

Na parte em que uma rua é mais larga e que pelo nome não perca, elevada á preeminencia de taourmachia popular, ia folgar á larga a população dos campos.

Obstruidas as sahidas da praça com barrotes, carros, arcas velhas, molhos de lenha e taboas, especie de barricadas defendidas por turbas gritadoras de homens, mulheres e crianças, armadas de varas, espetos e varapaus com puas afiadas contra o cornigero inimigo; apinhadas as janellas, postigos e telhados de creaturas delirantes de alegria; tocando sobre um terreo palanque uma infernal philarmónica, delicias, enlevo, encantamento d'aquella gente, a festa começa.

Soltam de um curral o primeiro touro, amarrado boi nos trabalhos do campo; apesar de espicado o animal avança com tardo passo fitando a turba de compassivo olhar.

Pasmado da diabolica algazarra cheira socegado a terra que pisa, procede a naturaes operações com que a turba folga em dichotes ensossos; e, depois de cortejar o publico por modo tão indecente, procura, como o philospho Diogenes, um homem... de juizo n'aquella delirante população.

Debalde o procura o boi. Algumas aguilhoadas lhe procuram a elle o couro, onde se cravam sem dó.

Muge o animal docil no pungente da horrivel dor, despede um par de cotices, abre curta carreira e estaca dolorido. Um chuvaire de aguilhoadas lhe farpeia então o corpo; para o animal perseguido, corre de novo, e, julgando-se fóra do alcance das varas, para outra vez. Um divulvio de picadelas lhe cae em cima d'esta feita; desesperado o boi arranca uma carreira contra uma trincheira ou barricada traçoira. No impeto, falta-lhe o terreno, vergam-lhe as mãos e prostra-se.

Um alarido espantoso, uma gritaria diabolica, um bater de palmas de mil mãos calosas e uma musica arrepiadora applaude então o animal vencido.

D'aquella sanzalla infernal de vozes eleva-se de repente a voz toante de um corpulento magarefe!

General Adolfo Loureiro

Temos presente o Boletim da Associação dos Archeologos Portuguezes, (n.º 8 da 5.ª serie), numero comemorativo de três illustres e distintos socios que essa Associação perdeu em pouco tempo: Sousa Viterbo, Adolfo Loureiro e Gabriel Pereira.

Diz o artigo biografico do nosso saudoso conterraneo sr. Adolfo Loureiro, que éle foi uma das mais notaveis individualidades scientificas da nação, que serviu com devotado amor, lealdade e competencia.

Justissima affirmação, que tanto basta para que o seu nome não deva ser esquecido, antes consagrado com saudade.

Foi uma individualidade superior, não só pelo seu saber como pela nobreza das suas qualidades de caracter.

Vermes intestinaes Expulso infalivel pelo Vermifugo Faria

PELO DISTRITO

Pediu a sua exoneração o administrador do concelho da Pampilhosa, sr. dr. Antonio Soares de Campos.

Telefones

Existem requisições de assinaturas para o serviço telefonico feitas ha quasi dois annos, não podendo ser atendidas por falta de aparelhos.

Ha muita gente a quem está fazendo grande transtorno a extraordinaria demora que está havendo por não se poder atender o pedido feito para cerca de cem novos assinantes.

Não poderiam a Camara Municipal, Associação Commercial e Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra interessar-se por este assunto, a fim de serem mandados com urgencia os aparelhos que faltam?

FRANCISCO MENDES PIMENTEL SOLICITADOR ENCARTADO

Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

— Fóra o boi! Meeéé!

— Fóra, fóra! — segundou contente a turba.

— Outro! venha outro! — troava o cortador.

E outro veio, e outros vieram mansos e cansados como o primeiro. Soberbo espectáculo!

OBITUARIO

Dr. Manuel de Jesus Lino

Realison-se no domingo, com grande concorrência de professores, academicos, ecclesiasticos, negociantes, etc., o funeral do sr. dr. Manuel de Jesus Lino, lente da Faculdade de Teologia.

O cadaver, paramentado com uma rica vestimenta que o finado tinha recebido de Roma, foi encerrado numa urna de mogno e conduzido, á mão, de casa para a Sé Catedral, onde foi executado Libera-me por uma grande orquestra. A chave do feretro foi entregue ao sr. reitor da Universidade e a borla doutoral ao sr. dr. Silva Ramos.

Os turnos foram organizados pelos srs. drs. Filomeno da Camara, Bernardo Madureira, Francisco Martins, Araujo Gama, Garcia de Vasconcelos, Alves da Hora, Paiva Pita, conde de Felgueiras, Luis da Costa e Almeida, Oliveira Guimarães, Guilherme Moreira, Guimarães Pedrosa, Basilio Freire, Adriano de Carvalho, Antonio Tomé, Barros e Cunha, Pinto Coelho, conde do Ameal Danton de Carvalho e pelos srs. Holbeche Fino, capitão Pereira Barata, Eugenio de Castro, Miguel d'Albergaria e alunos do 3.º ano de teologia, de que o finado era professor.

Foram oferecidas coróas pela irmã, cunhada e sobrinhos do extinto e pelo curso do 3.º ano teológico.

Dirigiram o funeral os srs. drs. Garcia de Vasconcelos e Augusto Morna.

Na sexta feira serão celebradas missas na Sé Catedral, das 8 horas em diante, sufragando a alma do saudoso finado.

Os sobrinhos do finado são os seus herdeiros, ficando o uso-fruto para sua irmã.

Tratou o funeral o agente de negocios funerários sr. Antonio Maria Pinto.

Propaganda de Portugal

Ultimamente a Sociedade de Propaganda de Portugal tem augmentado extraordinariamente o seu numero de socios, devido a concessões varias que lhe tem sido feitas.

Obteve descontos de 5 a 20 por cento, para os socios, em diversos estabelecimentos comerciais, hotéis, restaurantes, etc.; 50 por cento, ás quartas feiras, no Teatro Avenida, e entradas gratuitas ás quartas e quintas feiras no «Chiado Terrace». Outras concessões espera obter a Sociedade de Propaganda de Portugal para os seus socios.

RESURREIÇÃO

E' como uma vida nova que os enfraquecidos, os convalescentes e os cloro-anemicos sentem infundir-se-lhes nas veias, desde o dia em que o verdadeiro Ferra Bravos lhe é administrado. Ele consoma este milagre ha mais de quarenta anos.

LEITE PURO

De magnificas vacas racionalmente alimentadas, cuidadas e mungidas com as necessarias condições de asseio.

PREÇO DO LITRO, 80 REIS

Satisfazem-se pedidos urgentes a qualquer hora do dia ao preço de 100 reis. — Quinta das Varandas.

TELEFONE 280

— Fóra o boi! Meeéé!

— Fóra, fóra! — segundou contente a turba.

— Outro! venha outro! — troava o cortador.

E outro veio, e outros vieram mansos e cansados como o primeiro. Soberbo espectáculo!

Que tu, policiada Roma, assistisses a luctas de animaes selvagens para refocillamento de teu já gasto e embotado appetite, embora; mas gentes de Coimbra, de uma terra civilizada, assistirem, applaudirem a cruel perseguição de tão prestantes animaes!

Por este esboço singelo já o leitor faz uma leve ideia de uma tounrada á vara: desvie-se-lhe a attenção.



É TÃO FACIL CONSERVARE-SE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitarás que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupas muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tome, por exemplo, um bronchite. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustenta e cural-a, quando, com um tratamento errado, vas de mal para peor. Eis-qual um caso que o comprava: Tendo adoecido com

escarlatina

na idade de seto annos, meu filho Virgilio, e soffrido depois, por muito tempo de bronchite e brotoeja, foi-me indicada para tratamento a

Emulsão de SCOTT,

de que elle tem usado, sendo certo que actualment, contando 10 annos, se acha completamente curado

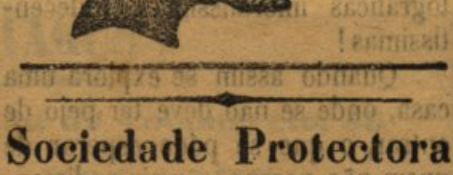
dos referidos padecimentos, bem como mais robustecido do estado de fraqueza em que se encontrava.

Tenho pois a satisfação de patentear a V. Sas a minha gratidão pelos beneficios resultados que meu filho obteve da applicação de tão excellente medicamento. (a) Francisco Pedro da Silva Soares. Faro, 16 de Fevereiro de 1910. Rua de S. Pedro, 45.

A cura propria, em todos os casos de bronchite, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem bronchite, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa bronchite; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todas as partes civilizadas. Se padecdes de bronchite, procure hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a bronchite sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-a nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do imposto de Sello de 50 reis por cada franco, todas as Pharmacias e Drogharias vendem a Emulsão de SCOTT ás preços seguintes: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

A SCOTT'S emulsão, contra 200 reis para franquia, obtêm-se dos Srs. James Collis & Cia. Sucos, R.º 1º do Mouzinho da Silveira, 85, 1.º Porto. Escrever sempre a Emulsão com a marca do homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



Sociedade Protectora dos Animais

COIMBRA

Por ordem do sr. Presidente da Comissão Executiva são convidados todos os socios desta agremiação a reunir-se, no dia 19 de Maio corrente, pelas 11 horas, na sala da Associação dos Artistas, a fim de se proceder á eleição dos seus corpos gerentes.

Não comparecendo maioria, far-se-á essa eleição no domingo immediato á mesma hora e, com qualquer numero.

Coimbra, 8 de Maio de 1912.

O Secretario da Comissão — Abel de Figueiredo.

faces cor de rosa e nas mãos delicadas, reinará por aquelles campos, competindo nos encantos naturaes com a mais delicada dama de uma esteira mais elevada.

Sem pae, Joaquina vivia com sua velha mãe, com um irmão e com uma tia materna.

Era solteira porque temera sempre as consequencias do casamento, não por que lhe faltassem pretendentes, que em volta d'ella giravam os rapazes d'aquellas redondezas como em volta do sol os astros giram.

Sem riqueza, a sua familia era amparada pelo braço d'ella que aprendera o mister de tecedeira. O vicio passou-lhe um dia á porta e pasmou d'aquella belleza. Despejando um punhado de ouro no regaço da mãe, misera que se offuscou com o seu brilho, poude entrar facilmente n'aquella casa. D'alli á perdação da mãe e filha distava um passo; o vicio deu-o. Menezes chegou a ser obedecido por ambas.

Seis mezes depois da tounrada entravam em Coimbra, ao cair da noite de um dia de Novembro, as duas mulheres, mãe e filha.

Com instrucções e uma carta de Menezes pae, um individuo d'esta cidade, Joaquina e sua mãe foram recebidas em uma casa da rua das Parreiras, no bairro alto.

(Continua)

Folhetim da "Gazeta de Coimbra"

COIMBRA NO PASSADO

OS MISERAVEIS CONIMBRICENSES

ESBOCETO ROMANTICO

POR ANTONIO FRANCISCO BARATA

A' porta da casa do prior de S. Bartholomeu, o regedor bateu por um modo convençionado e ella abriu-se.

Subiram.

— Boas noites nos dê Deus, snr. prior — disse o esperto regedor.

— Boas noites. Então que nova temos?

— A epidemia está peor, não é assim? Já esta noite levou a extremaunção a uma pobre mulher...

— Não, felizmente não levei; até julgo que é menor o seu estrago — respondeu o prior.

— Em nome da lei estaes presos, mens senhores — disse o regedor para os dois que o acompanhavam.

E, deixando attonito o prior, desceu, levando em sua companhia os dois sujeitos.

Quando atravessavam a praça, o regedor perguntou-lhes: — Onde está essa mulher morta?

Noticias de COIMBRA

Banhos ás creanças pobres

A comissão executiva desta altruista ideia continua recebendo as mais inequivocas provas de simpatia e valiosos elementos de colaboração. — Ofereceram os seus serviços para a inspecção clinica das creanças, os distintos medicos desta cidade srs. dr. João Marques dos Santos, 1.º assistente de medicina, e dr. Freitas Costa, inteligente sub-delegado de saúde.

Como noticiámos já, o illustre professor de medicina sr. dr. Nogueira Lobo, já tinha feito o mesmo.

— A comissão executiva vai officiar a alguns dos cidadãos que mais dedicadamente se tem interessado em anos transactos pelas *Colônias de Férias*, a fim de tomarem a iniciativa de subscrições particulares.

Desordem

No ultimo domingo houve desordem no Arco do vo, do que resultou ser agredido com socos e bengaladas Bernardino Bordalo sendo presos e enviados para juizo Luz Alves de 23 anos, Antonio da Silva de 21 anos e Antonio d'Oliveira, de 10 anos, todos desta cidade.

Desastre fatal

Ontem ao fim da tarde fomos surpreendidos com a triste noticia da morte, entre o Ameal e Formoselha, do sr. João da Silva Carvalho, casado, de 37 anos de idade e nosso conterraneo, proposto do pagador dos serviços fluviais.

O sr. Carvalho tinha partido de Coimbra no comboio das 16,35 com destino a Leiria, levando consigo seis contos e tantos mil réis para pagamento ao pessoal dos serviços fluviais naquela cidade.

Ja na plataforma da carruagem e a esta seguia-se um vagon carregado de tóros. Um dos tóros deslocando-se, foi bater com violencia na cabeça do sr. Carvalho, causou-lhe morte instantanea.

Imediatamente foi participado o caso pelo telegrafo do caminho de ferro para Coimbra, partindo logo daqui algumas pessoas em automovel, para tomarem conta do cadaver e do dinheiro.

Ha mais dois feridos pela mesma causa, sendo um o neto do chefe de conservação, sr. Amaral.

O extinto, que gozava de merecida estima e consideração, era genro do sr. Adriano da Silva Ferreira, irmão do sr. João Carvalho e cunhado do sr. Alfredo da Cunha Melo.

A todos estes nossos amigos e mais familia apresentamos a expressão sentida do nosso pesar.

O cadaver ficou em Alfargôes. Vai ser pedido um subsidio para a infeliz viuva e filhos.

O dinheiro foi entregue ao chefe da estação de Alfargôes.

Orfeon Academico

Parte amanhã para a guarda, onde vai dar dois saraus, esta prestimosa instituição academica.

Questão comercial

O Supremo Tribunal de Justiça decidiu a favor do sr. F. França Amado a questão comercial que este ha tempo promoveu contra o sr. F. França & Armenio Amado, por lhes attribuir confusão de firmas comerciais e prejuizos resultantes do uso desta mesma firma.

Esta questão tinha sido dada a favor dos srs. F. França & Armenio Amado em Coimbra e contra na Relação do Porto e agora na ultima instancia.

Dr. Afonso Costa

O sr. dr. Afonso Costa tenciona vir a Coimbra brevemente, preparando-lhe os seus correligionarios uma brilhante recepção.

Baile das flores

Na sede do Club Operario Combricense realisa-se no proximo sabado um baile promovido pelas damas habitues desta simpatica associação recreativa, seguindo-se-lhe no dia immediato uma reunião familiar promovida por um grupo de socios da mesma colectividade.

Para uma e outra festa predomina verdadeiro entusiasmo, estando as gentis damas animadas do melhor e mais completo desejo de retribuir com palhardia a deferencia que sempre lhes é dispensada nas festas ali realizadas.

Pelo convite com que nos honram para ambas as festas, o nosso agradecimento.

Faculdade de Direito

Uma comissão de alunos da faculdade de direito, que já a frequentavam quando foi decretada a actual organização dos estudos, foi a Lisboa solicitar a abolição dos exames de Estado e que os actos sejam feitos por cadeiras pelos alunos que estiverem nestas circunstancias, admitindo assim, como de justiça, um periodo transitorio. Por esta forma o ponto será em

31 de Maio e os actos principiarão no dia 10 de Junho.

O ministro concordou com a pretensão, assim como o director geral de instrução superior, interino, mas ponderaram que só o parlamento pode promulgar o que se deseja.

Por este motivo foi entregue na camara dos deputados uma representação solicitando a referida pretensão.

Mas o que se dá com os alunos de direito, succede com os das outras faculdades que não são alunos do 1.º ano, para os quais deve haver igualmente um periodo transitorio.

Não vá ser concedido só aos de direito o que é justo que seja permitido aos outros em identicas circunstancias.

Ja ontem foi apresentado na camara dos deputados o projecto de lei, que irá ás comissões respectivas para informar.

"Piparotes"

E' o titulo de uma revista lançada a publico, editada pelo nosso amigo sr. Joaquim Neves e quinzenalmente publicada.

O seu sumario é revestido de certa curiosidade e os assuntos a que está ligado são feitos com graça e sem ofensa.

O preço de cada numero é de 30 réis. Agradecemos o 1.º numero que nos foi oferecido.

Merenda democratica

No proximo dia 26, deve realisar-se uma merenda democratica num dos pontos mais pitorescos desta cidade, promovida pelo Centro Democratico José Falcão.

Dá-se como certa a vinda dos illustres democratas dr. Afonso Costa, Souza Junior, dr. Magalhães Lima e dr. Alexandre Braga, para tomarem parte na inauguração solene do centro democratico José Falcão.

"Anuario Comercial e Industrial"

Devido ao nosso amigo sr. Adriano do Nascimento está sendo distribuido o *Anuario Comercial e Industrial* do distrito de Coimbra, para o ano de 1912.

E' o terceiro ano de publicação. Vem muito aumentado e é illustrado com diversos retratos de comerciantes desta cidade, constituindo um grosso volume de quasi 400 paginas.

Escusamos de encarecer as vantagens duma publicação deste genero, tantas são elas e tão reconhecidas são. O sr. Adriano do Nascimento veio prestar um grande serviço com esta sua obra. Resta que o publico lhe retribua o seu grande trabalho e o seu util empreendimento.

Agradecemos o exemplar que nos foi oferecido.

Sarau dramatico

E' no proximo domingo que se realisa no Centro Republicano dr. Fernandes Costa, o sarau dramatico pelo Grupo Dramatico Almeida Garrett.

Consta-se que vem tomar parte nesta festa o sr. Tomás da Fonseca, que fará uma conferencia.

Protecção aos animais

A Sociedade Protectora dos Animais, que vem já demonstrando os seus beneficos resultados, foi participado um facto bastante grave e para o qual chamamos a atenção das respectivas autoridades a quem aquela prestantse sociedade vai apresentar a sua queixa.

O socio n.º 332, sr. Manuel Paixão, quando no sabado passava na Avenida Emidio Navarro, viu que o sr. Barreiro de Castro, fustigava severamente um cão que lhe pertence.

O sr. Paixão como socio da Sociedade Protectora dos Animais, cumprindo o seu dever, intimou aquele senhor a que pozesse termo á scena que estava presenciando. Porém, o sr. Barreiro de Castro, respondeu a esta observação tão justa, com palavras insultuosas para aquela benefica sociedade e agrediu o sr. Paixão, que conseguiu arrancar-lhe das mãos um chicote com que maltratava o animal.

O sr. Barreiro de Castro praticou mais a inconveniencia de rasgar o cartão de identidade daquele socio, o qual tem a chancela do sr. Commissario de policia.

E' uma acção pouco digna, merecendo o seu autor ser castigado, para o prestigio daquela sociedade.

O socio n.º 360, sr. Manuel da Fonseca Ribeiro e Sousa, tambem deu conhecimento á sociedade que havia feito antuar por um guarda da policia civica, o carroceiro Manuel Antunes, por maltratar uma muar chaguenta.

Pagou a multa de 1\$000 réis. E' assim que devem proceder os associados desta benemerita instituição para que factos tão revoltantes como estes se não repitam.

O Choupal

A famosa mata do Choupal, que tanto sofreu com as ultimas cheias, está quasi reparada dos estragos.

Pena é que se perdessem muitas arvores, que caíram. As ruas estão limpas, indo para ali aos domingos diversas familias passar o dia.

O livro do sr. dr. Teixeira de Souza

Informa-nos o sr. Moura Marques, livreiro-editor desta cidade, não ser verdade, como alguns jornais tem informado, ter sido suspensa a publicação do livro politico do sr. dr. Teixeira de Souza.

Dizia-se que os editores haviam vendido toda a edição para o Brasil, que o autor cedendo a solicitações que teriam sido feitas junto dele, impedia, ou pelo menos, protelava a publicação da obra.

Tudo isto é absolutamente falso, e nem o autor nem os editores têm o menor desejo de protelar a publicação do livro, antes, muito pelo contrario, têm o maior empenho em que saia quanto antes.

E' certo que junto do autor se fizeram esforços para protelar a saída do livro, mas o sr. dr. Teixeira de Souza recuzou-se terminantemente a ceder, e desse facto deu logo conhecimento aos editores, manifestando mais uma vez o desejo de ver o livro publicado quanto antes.

Nada ha, pois, que possa impedir ou demorar a publicação do livro, ainda que isto muito pese áqueles que tanto empenho têm em que a publicação se não faça, pois que o livro será posto á venda entre 10 e 15 do corrente.

Emigração

Na semana finda em 4 do corrente foram pelo Governo Civil deste distrito conferidos 51 passaportes todos para os portos do Brasil.

Recita em beneficio

Não podendo ter logar o sarau em beneficio do operario Antonio Ferreira Dias, no dia 5 do corrente, previnense todas as pessoas que queiram auxiliar aquêle infeliz, que se vê a braços com a miseria, pela enfermidade que originou a impossibilidade de trabalhar, que se realisa no dia 13, pelas 20 horas e meia, no Centro Dr. Fernando Costa.

Para juizo

Foram enviados para o poder judicial Antonio Rodrigues, engraxador, por desrespeitar a autoridade na rua Ferreira Borges; Antonio Bento Rodrigues, operario duma torrefacção de cafe, por agredir as suas vizinhas Guilhermina da Conceição e Beatriz de Sousa, moradores no beco de S. Cristovam; Maria Roseira, Piedade Vilão, Maria Henriqueta, Emilia Costa, Piedade Tomé, Maria da Piedade, Maria Diogina, Mariana Vilão, Candida Travassos da Piedade e Antonio Regueiro, todos do logar de Taveiro, por terem sido encontrados a furtar lenha de varios predios de Bento Ferreira Malva do Vale, de Vila Pouca do Ameal.

Arrematação

Regimento de infantaria n.º 35 2.ª praça

O conselho administrativo do dito regimento, faz publico que no dia 22 do corrente por 14 horas do dia perante o mesmo conselho, se hade proceder á arrematação em hasta publica pelo prazo de um ano, da cerca da nora do quartel deste regimento.

Os individuos que desejarem concorrer á referida arrematação deverão apresentar ao presidente do conselho administrativo até ás 13 horas do dia propostas em carta fechada indicando os preços oferecidos, e depositar no cofre do conselho administrativo ou na Agencia do Banco de Portugal á ordem do mesmo conselho a quantia de réis 10\$000 como caução.

O caderno de encargos e mais condições acham-se patentes na sala do conselho administrativo onde podem ser examinados todos os dias, desde as 11 ás 16 horas do dia. Quartel em Coimbra, 7 de Maio de 1912.

O Secretario do Conselho, José Joaquim Guedes de Moura tenente de infantaria n.º 35

ALTER DO CHÃO

Palha Enfardada a vapor e a gado

Satisfazem de pronto qualquer pedido.

Azeite, cereais e carvão vegetal, á commissão.

Manuel Martins Pimenta

GALGA

Perden-se uma, cinzenta, levemente raiada. Aliviçaras a quem entregar ou indicar onde está, a Augusto Navarro; Quinta do Barreiro — Vil de Matos.

Sensacional sortimento de lanifícios para a presente Estação

Quereis o mais chic? O mais moderno? O mais economico?

VISITAE O ESTABELECIMENTO DE MERCADOR

Augusto da Silva Fonseca

Praça 8 de Maio, 44 Rua da Sofia, 2 a 8

E tereis ocasião de examinar a COLOSSAL e MAIS DISTINTA COLECCÃO de padrões que acaba de adquirir-se. Esta é a SEGUNDA REMESSA que chega este verão, tal tem sido o seu consumo.

ALPACAS! CALÇAS DE PRAIA!

COLETES DE FANTAZIA!

Esta casa é a maior no seu genero e não receia competidores.

PREÇOS EXCESSIVAMENTE BARATOS

Pedi amostras e confrontai

PREÇOS FIXOS

Anuncio Editos de 30 dias

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º officio correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando Manuel Ferreira e mulher Maria Neta, ausentes em parte incerta no Brasil, para, na qualidade de interessados, assistirem sob pena de revelia, sem prejuizo do seu andamento, a todos os termos até final do inventario orfanológico a que se procede por obito de seu pae e sogro José Ferreira, morador, que foi, no logar de Mourellos, freguezia de Vil de Matos desta comarca.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, Oliveira Pires

Adubos Quimicos

A importante casa negociante de Adubos Quimicos e artigos congêneres, O. HEROLD & C., com sede em Lisboa fembra a todos os Srs. Lavradores e negociantes de adubos quimicos dos districtos de Vizeu, Coimbra e Guarda o seu escritório de venda e deposito de adubos na

PAMPILHOSA DO BOTÃO

Proximo da estação do Caminho de Ferro

Os Srs. Lavradores e Revendedores da mencionadas area queiram pois dirigir toda a sua correspondencia e encomendas a

O. HEROLD & C.º

PAMPILHOSA DO BOTÃO

As expedições serão feitas de Gáia-Mar ou Pampilhosa, conforme ao comprador mais convier.

A casa O. Herold & C.º — Pampilhosa do Botão,

está autorizada e habilitada pela sede de Lisboa a fechar todas as transacções nas condições mais vantajosas possiveis para os compradores, não havendo para os freguezes nem o mais pequeno aumento pelo facto de se entenderem com a sucursal da Pampilhosa em vez de com a sede de Lisboa.

Todos os lavradores da mencionada região, tem pelo contrario a grande vantagem de serem mais rapidamente servidos pela sucursal da Pampilhosa, tanto com as respostas ás suas perguntas como com expedições, porque poupa-se o tempo que a troca de cartas com Lisboa exige. Os lavradores do concelho da Pampilhosa e dos concelhos circunvisinhos e que frequentemente tem carros para a Pampilhosa tem a grande vantagem de poderem ser a todo o momento servidos de adubos no armazem da Pampilhosa que está aberto todos os dias.

Do escritorio da Pampilhosa um empregado-viajante percorre ameudadas vezes em viagem área desservida pela dita sucursal.

TIPOGRAFO ou IMPRESSOR

Precisa-se na Imprensa Lusitana.

Figueira da Foz

Empreitada

No proximo domingo, 12 do corrente, pelas 12 horas, dá-se de arrematação a construção duma casa na estrada municipal da ponte dos Asnos, a Eiras, propriedade do ex.º sr. Francisco Mendes da Silva, sendo a base de licitação 3:530\$000 réis.

As plantas, alçados, corte e condições da referida empreitada, estão patentes todos os dias em casa do construtor civil sr. Benjamin Ventura, onde podem ser examinadas pelos pretendentes e onde será effectuada a respectiva arrematação.

HOTEL AVENIDA COIMBRA

Trespasa-se este acreditado Hotel, oferecem todas as garantias necessarias para um estabelecimento daquela ordem.

Anuncio EDITOS DE 30 DIAS

1.ª publicação

Perante a comissão da assistencia judiciaria civil da comarca de Coimbra encontra-se pendente um processo para concessão de assistencia judiciaria, requerido por Candido de Almeida Mota, casado, guarda noturno, residente em Montes Claros desta cidade, para o fim de propor, no juizo de direito da dita comarca, uma acção de divorcio, com fundamento no n.º 8 do art. 4.º do decreto com força de lei de 3 de Novembro de 1910, contra sua mulher Maria Augusta do Carmo, residente na cidade de Lisboa, em rua que se ignora.

E pelo mesmo processo e em cumprimento de resolução da referida comissão, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, intimando aquêla Maria Augusta do Carmo para, no prazo de cinco dias, depois de findo o prazo dos editos, impugnar, querendo, o respectivo pedido d'assistencia, sob pena de, não impugnando, o processo seguir seus devidos termos até final, á revelia da intimanda. Verifiquei a exactidão.

O Sub-Delegado, do Procurador da Republica, servindo de Presidente da comissão,

José Mendes Pereira Gil.

Sociedade dos Banhos de Luso

AVISO

Está aberto o pagamento dos juros das acções desta Sociedade, correspondentes ao ano de 1911; em Lisboa, no estabelecimento do sr. Augusto Brandão, rua dos Fanqueiros, n.º 306 a 308; em Coimbra, no escritorio do sr. Basilio Xavier d'Andrade, successor, rua de Pedro Cardoso (antiga rua do Corpo de Deus), n.º 38; e em Luso, na sede da mesma Sociedade.

EMPREGADO

Precisa-se homem serio, energico e de comprovada fidelidade, para chefe do possoal menor do Colegio Moderno. Bom ordenado.

Trespasa-se Café e bilhar em boas condições, ou vende-se o bilhar. Rua Candido dos Reis, n.º 19,

ANUNCIO

(2.ª publicação)

No tribunal do commercio da comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias, que comecam naquelle em que se publicar o 2.º ultimo anuncio a citar D. Frederica Facine, mulher do dr. Francisco Fausto Guedes Gavicho, este morador em Tentugal, comarca de Montemor-o-Velho, e ella ausente, ha anos, em parte incerta, para assistir, querendo, a todos os termos ultteriores da execucao de sentença commercial, junto da respectiva açao requerida no mesmo tribunal por Manuel José da Costa Soares, viuvo, industrial desta cidade de Coimbra, contra aquele seu ditto marido e mãe deste D. Josefina Guedes Gavicho, viuva, proprietaria, moradora no Hotel Central desta mesma cidade, e na qual foram penhorados varios bens immobiliarios.

Coimbra, 25 de Abril de 1912.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito presidente do tribunal do Commercio,

Oliveira Pires.

Piano Vertical

Compra-se, e paga-se pelo seu justo valor.

Bicicleta em estado de nova

Vende-se por 28\$000 réis, com todos os accessorios.

R. da Manutenção Militar, n.º 9-11, COIMBRA.

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inacio Miranda

12, Largo da Freiria, 12
COIMBRA

Telefone n.º 874

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têm na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em deante.

LOJA

Arrenda-se uma boa loja para mercaderia ou outro qualquer ramo de negocio, nos baixos do Hotel Comercio, onde está a mercaderia do sr. Antonio Gaetano. Trata-se com Manuel Fernandes Ayres, proprietario do mesmo Hotel. Praça do Comercio, Coimbra.

Trespasse

Trespasa-se um estabelecimento de fazendas brancas, bem afreguesado, na cidade de Coimbra, na praça 8 de Maio n.º 30, pelo motivo do seu proprietario ter de retirar de Coimbra.

Quem pretender pode dirigir-se ao seu proprietario onde se dão declarações.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoados LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

J. Lino & C.ª

35, Rua do Cais do Tojo, 35

LISBOA

Madeiras e outros materiais de construção

Os senhores proprietarios e constructores das provincias podem dirigir-se directamente a esta antiga e acreditada casa para adquirir com vantagens tudo o que precisarem dentre os seguintes:

Madeiras de todas as qualidades para construção e para marcenaria.
Soalhos, forros, molduras e outras madeiras aplainadas e prontas a pregar
Portas, janelas, venezianas, caixilhos e guarnecimentos.
Vigas, vigotas e barrotes de todas as dimensões.
Ripas, fashuados, varas e arcos de castanho.
Telha marselheza, tijolos e tijoleiras.

Tubos de grés, de barro, de ferro e de chumbo.
Ladrilhos nacionais e estrangeiros, superior qualidade.
Imitações de azulejos em zinco e em cartão.
Cimento Portland (garantido) e Pozzolana dos Açores.
Material e pintura contra a humidade de paredes.
Banheiras esmaltadas, lavatorios e retretes inodoros
Urinoes sem agua, inodoros.
Ornatos em carton-pierre para substituir o estuque.

A Ménegère de Lisboa

É a reunião de todas os artigos necessarios a uma habitação desde a mobilia até ao mais insignificante utensilio dum ménage. Estes artigos são solidos e bons e devem ser pedidos a J. LINO & C.ª — R. do Cais do Tojo, 35 (ao Conde Barão)

Endereço telegrafico: JOTALINO — Lisboa

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Fabricação mecanica de parafusos

EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampoms, parafusos de eclipse e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para faridos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefacção e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka"

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromatico e saboroso.

Executam-se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.

Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do Bonus Coimbricense como brinde.

Fabrica de louça de Sacavem

A todas as boas donas de casa e aos proprietarios de hoteis

Existe sómente no mercado uma louça cujo Vidrado não estala. É a louça da nossa fabrica.

O Vidrado resiste em absoluto, assim o atestam as rigorosas experiencias a que esta nossa louça tem sido sujeita, das quais a mais rigorosa é a experiencia do Fogo pela qual podemos provar a evidencia a quem descrever da nossa afirmativa. A esta experiencia nenhuma outra louça resiste, porque estala logo o vidrado.

O maior e melhor requisito que todos devem exigir ao comprar a louça é a superior qualidade do vidrado, porque o estalar da louça é o defeito maior que este artigo pode ter, atendendo a que pelas lendas abertas no vidro infiltram-se mil impurezas que nunca desaparecem e que causam um cheiro nauseabundo.

A louça com o vidrado estalado é muitissimo prejudicial á saúde.

A todas as donas de casa recomendamos então a nossa louça como a unica que não tem o defeito apontado, e que é conhecida tambem pela sua duração, brancura e bela apparencia.

Quieram exigir louça de Sacavem de fabrico moderno, que se encontra no nosso deposito, na Rua da Prata, 126 a 132, LISBOA, e em todos os estabelecimentos vendedores deste artigo em COIMBRA.

Gilman & Comandita
Proprietarios da Fabrica

Admissão ás Escolas Normais

Carlos Alberto, professor de Santa Clara, e Manuel Bernardo, professor de Santa Cruz, vão abrir um curso de habilitação para o exame de admissão ás Escolas Normais, ensinando integralmente o respectivo programa, com inglez, a que os alunos são obrigados no futuro exame. Está aberta a matricula.

Preço mensal, 3\$000 réis.
N. B. — O curso só funcionará com o minimo de 40 alunos.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques
Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

PENEDO DA SAUDADE

Vendem-se magnificos terrenos para edificações.

Trata-se na rua de Tomar, 6

PADARIA

Arrenda-se uma padaria com todos os utensilios, e muito afreguezada.

Diz-se nesta redacção.

RENDEIRO

Para uma quinta no sitio do Brejo, em Santo Antonio dos Olivais.

A quinta tem agua e casa de habitação, arvores de fruto e terra de semeadura

Nesta redacção se diz.

MORADA DE CASA

Vende-se uma, que se compõe de rez-do-chão, dois andares e aguas furtadas, com quintal, na Quinta de Santa Cruz. Para tratar com o solicitador Eduardo Arnaldo. — Rua da Sofia — Coimbra.

ANUNCIO

(2.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, por sentença de 30 de Abril ultimo, na respectiva açao, foi homologado o novo acordo dos conjuges Maria Ernestina Augusta Machado, residente em Santa Clara de Coimbra, e José Pedro de Oliveira Valado, residente em Condeixa a Nova, constante do competente auto, onde declararam manter a sua anterior determinação; e, por consequencia, foi por aquela sentença autorizada entre os ditos conjuges o divorcio definitivo como preceitua a ultima parte do art. 40.º do Decreto com força de lei de 3 de Novembro de 1910; o que se antucia em cumprimento do art. 19.º do citado Decreto.

Coimbra, 2 de Maio de 1912.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão,

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires,

Garage Americana

Avenida Rodrigues de Freitas, 199

PORTO

Representante das quatro melhores marcas de automoveis americanos

FORD

20 cavalos — 4 cilindros, de 1:000\$000 a 1:500\$000 réis, os mais simples, os mais economicos, os mais resistentes e os mais baratos.

Sempre em deposito: Mais de 50 em circulação em Portugal.

SETTA-WARREN

30, 35, e 40 cavalos: 4 cilindros, de 1:500\$000 réis a 2:500\$000; a expedir um double-phaeton.

Mac-Six

40 e 50 cavalos — 6 cilindros, de 2:500\$000 a 4:000\$000 réis, a chegar um double-phaeton, 40 cavalos, com todos os aperfeiçoamentos, incluindo mise-en-marché automática.

BULL-DOG

40 e 50 cavalos — 4 cilindros, de 2:500\$000 e 3:500\$000 réis; em deposito um esplendido torpedo, de 50 cavalos e 7 logares.

Todos garantidos por dois anos contra defeito de fabricação ou de material.

Ninguem compre automovel sem ver e experimentar os carros destas marcas, que rivalizam com as melhores marcas europeias.

De todas as marcas americanas, que nos ofereceram a sua representação, como podemos mostrar, são estas as que verdadeiramente servem para o nosso pais.

COMPANHIA DE SEGUROS



FUNDADA EM 1868
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva 512:811\$241

Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos 98:883\$570

Total 611:694\$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060\$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para parbrisse stores.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.

Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Forram-se carroseries em todos os modelos com chapa de ferro.

GAMA Á FRANCESA

Vende-se uma de mogno em bom uso, com seis palmos; tem enxergão.

Para ver e tratar — Rua do Visconde da Luz, 60.

Casa para Colegio

Precisa-se com salas grandes e quintal.

Estando ainda occupada pode-se esperar até ao fim de Julho.

Carta a este jornal ao n.º 25.

Companhia de seguros TAGUS

Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva 235:000\$000

Indemnisações pagas 1.241:899\$274

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 13



Vejam a importante casa de mais de 100-000 artigos quasi do graço.

FREIRE-GRAVADOR
158-RUA DO OURO-164
Peçam catalogo gratis.

O BARBEIRO EM CASA

As unicas machinicas para fazer barba são as registadas do Freire-Gravador, as quais duram toda a vida, e não se gastam nunca, e por isso barbeiratos, em ago superior, e para quem esta casa, fazendo a barba em 4 minutos sem perigo nenhum. Grande deposito de todos os artigos, 158 a 164, Rua do Ouro. — Casa de varios artigos, Freire-Gravador. Peçam catalogo gratis.

COMPRE e use as unicas machinicas para fazer barba, as registadas do Freire-Gravador, as quais duram toda a vida, e não se gastam nunca, e por isso barbeiratos, em ago superior, e para quem esta casa, fazendo a barba em 4 minutos sem perigo nenhum.

Grande deposito de todos os artigos, 158 a 164, Rua do Ouro. — Casa de varios artigos, Freire-Gravador. Peçam catalogo gratis.

1000 bilhetes de 100\$000 100.000\$000
1000 bilhetes de 50\$000 50.000\$000
1000 bilhetes de 25\$000 25.000\$000
1000 bilhetes de 10\$000 10.000\$000
1000 bilhetes de 5\$000 5.000\$000
1000 bilhetes de 2\$000 2.000\$000
1000 bilhetes de 1\$000 1.000\$000
1000 bilhetes de 500\$000 500.000\$000
1000 bilhetes de 250\$000 250.000\$000
1000 bilhetes de 125\$000 125.000\$000
1000 bilhetes de 62\$000 62.000\$000
1000 bilhetes de 31\$000 31.000\$000
1000 bilhetes de 15\$000 15.000\$000
1000 bilhetes de 7\$000 7.000\$000
1000 bilhetes de 3\$000 3.000\$000
1000 bilhetes de 1\$000 1.000\$000
1000 bilhetes de 500\$000 500.000\$000
1000 bilhetes de 250\$000 250.000\$000
1000 bilhetes de 125\$000 125.000\$000
1000 bilhetes de 62\$000 62.000\$000
1000 bilhetes de 31\$000 31.000\$000
1000 bilhetes de 15\$000 15.000\$000
1000 bilhetes de 7\$000 7.000\$000
1000 bilhetes de 3\$000 3.000\$000
1000 bilhetes de 1\$000 1.000\$000

Tipographia
de No. 15, Rua do Comercio, 15
Gravador e Impressor



REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Páteo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermanno Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes tem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipographia da GAZETA DE COIMBRA
Páteo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2.500 reis; semestre, 1.400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3.060 reis; semestre, 1.830; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3.060 reis. Brazil: ano, 3.450 reis.
Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Venceu a batota!

Depois de acalorada discussão, durante algumas sessões, e de varias manifestações de protesto e indignação, o Senado aprovou, por 24 votos contra 15, a generalidade do projecto de lei que autorisa o jogo.

Não esperavamos outra coisa desde que vemos muita gente ter a ideia predominante de que o jogo não pode ser prohibido completamente e que, por este motivo, melhor é franquear as portas aos boteiros para que os cofres do tesouro publico se encham á custa, muitas vezes, da ruina dos que frequentam essas casas!

Esse projecto de lei é tudo quanto ha de mais odioso e vexatorio para um país, como o nosso, que precisa, no momento historico que atravessa, e mais do que nunca, mostrar que ainda aqui não acabou o bom senso. Mas esse projecto vem demonstrar o contrario.

Contestamos que se não possa prohibir o jogo. Façam leis rigorosas e cumpram-as a valer, e veremos se os pontos não desaparecem. É claro que se não pode evitar que numa ou noutra casa particular se jogue, mas isto é muito diferente de jogar num casino, num club ou num café, frequentados por centenas de pessoas.

Não ficaram por dizer no Senado os defeitos da jogatina, os perigos que dela resulta, mas também ali não faltou quem o exaltasse, achando-lhe todas as vantagens!

Um país, como o nosso, que precisa de lançar mãos da receita do jogo para fazer face ao seu desequilibrio orçamental, não pode mostrar aos olhos dos estrangeiros que atravessa um periodo de prosperidade.

Que mau efeito que isto deve fazer aos inimigos de Portugal, que não são poucos lá por fora!... E assim o Portugal glorioso doulras eras, patria de heróis, berço de descobridores, irá mais depressa perdendo a fama da sua existencia afortunada, para ser o PORTUGAL-BATOTA, como bem lhe chama um articulista num esplendido artigo de *O Comercio do Porto*, de ha poucos dias.

A BATOTA ficará sendo lei de Portugal; os casos de ruina pelo jogo aumentarão extraordinariamente; a sociedade portuguesa encontrará no jogo o pior incentivo para a sua corrupção de costumes, e os proventos que resultarão para o Estado com a lei da BATOTA desaparecerão como o fumo, sem sequer se dar por isso.

Ai transcrevemos parte do artigo do sempre ponderado e autorizado *Comercio do Porto*:

«Por maior que seja a antevisão do oiro pela batota, na imaginação escaudecida de alguns membros do senado da republica portuguesa, forçoso é convencermos-nos de que esse oiro

se transformaria em pó e terra, como se transformaram as Hesperides quando, segundo a lenda dos Argonautas, estes lhe pediram a indicação de uma fonte em que podessem saciar a sede.

O Eldorado nunca mais foi o lendario Eldorado, desde que o doutor Creveaux explicou que foi, sem duvida, a existencia de grutas formadas de rochas micaceas que serviu de base á lenda, confundindo os índios as palhetas de mica com o oiro.

Com o PORTUGAL-BATOTA succederia a mesma coisa. Apagar-se-ia, em breve, a tradição quasi lendaria que vem desde o século XV e o povo de heróis necessariamente havia de parecer ao mundo um povo de boteiros. O esforço tenaz e a paciência na adversidade que são apañagio da raça portuguesa, ir-se-iam diluindo, diluindo successivamente, para darem lugar á estonteante ambição do oiro, á vida facil de expedientes facéis, até acabar por desnaturalizar uma nação que passaria a ser a sede do mais ouzudo empresario e do mais habil banqueiro de roleta, e de bacard, em vez de ser a patria de um povo que pretende enobrecer-se pelo trabalho honrado e por elevados exemplos de civismo.

PORTUGAL-BATOTA corresponderia á morte do PORTUGAL-HEROI.

Quis-se argumentar com o exemplo da Suíssa, numa das sessões do senado da republica portuguesa, em que a regulamentação do jogo foi discutida com um calor que contrasta flagrantemente com o despreso a que esse mesmo senado votou interesses valiosos e direitos incontestaveis da cidade do Porto.

Em resposta á essa alegação, houve quem dissesse que a Suíssa, que vive do jogo, é aquela Suíssa descrita no «Tartarin da Tarrason». Bom dito!

Alfonso Daudet fez do seu heroi um caçador de lobes e depois um presidente de Club Alpino, sem nunca ter visto os Alpes. O pobre heroi, vendo-se forçado a fazer ascensões aos Alpes para os reconhecer, depara com Bompard, que o anima, fazendo-o persuadir de que as montanhas da Suíssa são alfomçadas por conta de uma poderosa Companhia que ali manda colocar cobertores para amortecer as quedas.

Os novos heróis do PORTUGAL-BATOTA haviam de ser necessariamente da estofa do Tartarin. Não pode haver duvidas a tal respeito, por mais que os Bompards da politica portuguesa fantasiem prosperidades assombrosas para um país que está endividado porque se administrou mal e que só poderá solver os seus compromissos administrando-se bem e cuidando da verdadeira riqueza de uma nação.

Houve tal no senado, que até procurou abonar-se com as theorias de Felix le Dantec para defender o jogo. A quem assim pensa aconselhamos a leitura do «Egoismo» do illustre encarregado de curso da Sorbonne. Lá verá a diferença que ha entre a mulher e a gata, na educação dos filhos: «A mulher educa-os porque prevê neles um allado útil ao futuro; a gata educa-os sem previsão do futuro, pois, se tivesse essa previsão, seria para descobrir neles concorrentes temiveis.

«A obrigação de um corpo legislativo devia ser olhar o futuro com melhores olhos do que os da gata. Para que bater o oiro sobre as bancas das casas de jogo, se elle se esvaíra logo para fóra do país, levando consigo a honra e o brio de um povo que deve prezar a fama e o nome que herdou!

Como é triste ver repudiar tão preciosa herança!...

que honraria a nossa Coimbra. Em Lisboa e Porto, como V. sabe, quasi todos os visitantes não deixam de ir admirar os belos exemplares que lá existem».

A ideia é excelente e não deixaria de ter execução por falta de sitio apropriado. A cerca do Jardim Botânico, por exemplo, seria bom local.

A despesa que o Jardim Zoologico importaria é o principal, senão o unico motivo para que ele se não faça em Coimbra.

Não é só a aquisição dos animais,

é também a despesa que eles fazem com a sua alimentação e com o pessoal para tratar deles.

Ainda assim, talvez que não fosse muito dispendioso ter uma colecção de aves, em que se encontram lindissimos exemplares que já podiam servir para matar a curiosidade de muita gente.

Bandas de musica

Existem em Coimbra duas bandas de musica regimentais, que são as dos regimentos de infantaria 23 e 35.

Esta está ha muito sem poder tocar por falta de musicos e aquela está quasi no mesmo estado. Na quinta feira foi tocar ao Jardim Botânico, mas com tão grande falta de executantes que melhor seria não ter sido mandada tocar em publico.

Porque é que das duas bandas de musica se não forma uma só, como se vai fazer em Braga?

Pois não será isto melhor do que mandar tocar uma das bandas com poucos musicos enquanto os da outra andam á boa vida, ouvindo os camaradas do 23 quando vão tocar para a Avenida ou Jardim Botânico?

Se não ha disposições em contrario, pedimos ao sr. general desta divisão que autorise a reunião das duas bandas, podendo talvez os dois mestres fazer o serviço aos meses, alternadamente.

O que fica mal, muito mal até, é que se apresente em publico uma banda de musica com tão grande falta de elementos que chega quasi a ser irrisorio, enquanto outros musicos nada têm que fazer e andam por aí á boa vida.

Sabemos que alguns, por isso mesmo, andam desguistosos, tentando pedir á sua transference.

Mendicidade

Em determinados pontos da cidade, quasi todos os dias se vêem mendigos durante muito tempo pedindo esmola, fazendo despertar a caridade publica á custa de grande lamentações, que encomodam os moradores d'ali e os que passam.

Enquanto não ha asilos para receber esta gente, bem podia a policia prohibir que se exerça a mendicidade por tal modo.

Peçam, mas não se permitam as dolorosas exclamações e supplicas de quem os ouve.

Estiagem

Na Bairrada a falta de chuvas tem dado cabo das sementeiras e outras nem sequer chegar a fazer-se.

A estiagem tem prejudicado muito também as plantações de bacelo.

E' que aquella região não foi mimosiada com chuva ha dias, como em Coimbra.

COMISSÃO DISTRITAL

Sessão de 9 de Maio

Presidencia do sr. Governador Civil, dr. Mendes de Vasconcelos; presentes os srs. Auditor Administrativo substituído dr. Antonio Garrido; vogais, Drs. Abilio Justiça, efectivo; e Saldanha Vieira, substituído, e o Agente do Ministério Publico dr. Manuel Massa. Lida e aprovada a acta da ultima sessão, a correspondência recebida leve o competente destino.

Aprovou:

● A deliberação da Camara Municipal de Coimbra, relativa ao arrendamento, por cinco anos, de 41^o, 43 de terreno sobre a rua da Moeda, á firma Henriques & Ventura, para ali estabelecer um tanque de ferro e outros accessorios para o funcionamento de um motor da sua fabrica de bolachas.

● As percentagens sobre as contribuições directas do Estado, as taxas sobre Caixas e outras, votadas pela Camara Municipal da Figueira da Foz, para o ano de 1913.

● O orçamento ordinario da Camara Municipal de Póiares, para o corrente ano, com alterações.

● Julgou processos de contas de diversas corporações administrativas,

Não compreendemos

Uma comissão de estudantes de Direito foi a Lisboa pedir ao parlamento que estabeleça um periodo transitorio para os alunos que frequentavam a faculdade antes da promulgação da actual organização dos estudos.

Na Camara dos Deputados foi logo apresentado o respectivo projecto de lei, que não encontrou opposição nem podia encontrar, visto tratar-se duma pretensão justissima. Por tal motivo vão os referidos alunos deixar de fazer exames de Estado para continuarem a fazer actos por cadeiras.

O que não compreendemos é que o ministro do interior que promulgou aquelle decreto, declarasse na mesma Camara que, não tendo responsabilidade na reforma da instrução, desejava contudo que a questão se resolvesse a contento de todos e sem desprestigio para essa reforma.

Então o ministro que assinou esse decreto e por cuja pasta passa esse assunto, não tem responsabilidades nele?!

Não compreendemos.

Quer dizer que não estudou o assunto e assinou de cruz.

Propôs o sr. dr. Antonio José d'Almeida que fossem ouvidos os professores da Universidade, o que não foi aprovado.

E' pena que s. ex.ª não pensasse do mesmo modo quando veio de Lisboa, em 17 de Outubro de 1910, e cretorei na sala dos Capelos os cursos livres e tudo o mais que lhe foi reclamado pelos discólos, sem ter consultado um unico lente da Universidade!

As consequencias da precipitação com que se fez essa grandissima transformação na Universidade, sem se estudar o assunto nem ouvir os que melhor podiam orienta-lo, está bem patente.

E' ver a frequência das aulas, onde muitos alunos não põem o pé durante todo o ano!

Desfez-se em poucos minutos o que levou anos a organizar.

CURIOSIDADES

Tres quintas notaveis no distrito de Coimbra: — Quinta de Vila Franca — Quinta de S. Bartolomeo — Quinta do Canal.

Neste tempo de linda primavera, em que se torna tão aprivavel o passear pelos formosissimos arredores de Coimbra, achamos interessante apresentar aos nossos leitores descrições, pouco conhecidas daquelas tres quintas, devidas á pena dos quatro escriptores dr. Rodrigues de Gusmão, dr. Sousa Viterbo (estes primeiros infelizmente já falecidos), dr. A. M. Simões de Castro e Pedro Fernandes Tomás.

A descrição da Quinta de Vila Franca, pelo dr. Rodrigues de Gusmão, transcrevemo-la do Instituto do 1.º de Setembro de 1856; as restantes descrições copiamos-las do livro do dr. Sousa Viterbo *A Jardinagem em Portugal*, 2.ª serie (1909).

Quinta de Vila Franca

Et Monda aniferos latios instilat, et agros, Ad Villam placidum dum fluit anne, beato.

Fica esta quinta na margem direita do Mondego entre a Arregaça e a Portela. Fora casa de recreio e convalescença dos jesuitas.

Os versos que servem de epigrafe pertencem a um epigrama aqui feito por autor incerto, que, com outras poesias, vem no fim da carta 29 do tomo 3.º das *Cartas do Padre Antonio Vieira*.

O Marquês de Pombal, quando esteve em Coimbra a reformar a Universidade, visitou com sua esposa esta quinta, no dia 14 de setembro de 1772.

Dentre os formosissimos passeios

de Coimbra sempre nos mereceu singular predilecção o de Villa Franca.

Não nos atrahia allí os passos a fresca sombra dos álamos, o suave murmuro da corrente, os encantos de uma vegetação luxuriante: mais poderosa que a amenidade do sitio, a grata recordação de um nome illustre bastas vezes nos levava áquelle vergel saudoso.

Fóra Villa Franca a morada mimosa de um varão de peregrino engenho; allí vivera, allí feriera de graves cuidados o inculto Antonio Vieira.

Sublime pelos remontados voos de sua eloquencia, admiravel pela profundidade dos conceitos e pureza de linguagem, grangeou eterna fama, veneração universal o celebre jesuita.

Quando porém, neste seu romance querido, o lampo conversar, em algum dos seus escriptos, apparecia-nos mais radiante de gloria o vulto magestoso do principe dos oradores portugueses. O seu espirito como que vinha aviventrar as bellas paginas do seu livro.

Precioso condão de todos os luminares da intelligencia summa! Depois do seu occaso ainda um raio de luz esclarece as estancias em que resplandeceram, reflectindo-se nos monumentos que nós legaram.

R. DE GUSMÃO.

1. Veja-se *Mapa de Portugal*, 4.ª parte, cap. 2.º, § 7.º, pelo padre João Baptista de Castro.

2. Veja-se a *Memoria historica e critica acerca do Padre Antonio Vieira e das suas obras* no tomo segundo das *Obras de D. Francisco Alexandre Lobo, Bispo de Viseu*.

PELO TRIBUNAL

DISTRIBUIÇÃO

Ao escriptivo do 1.º officio, Almeida, inventario orfanológico por obito de Samuel da Cruz Picanço, que foi paroco da freguezia do Bolão, em que é cabeça de casal Rita da Conceição, da mesma freguezia.

Ao escriptivo do 2.º officio, Faria, habilitação requerida por Maria do O' Rodrigues da Costa Gois, residente nesta cidade.

Advogado, dr. Vale.

Ao escriptivo do 3.º officio, Calisto, habilitação requerida por Amelia Augusta da Conceição, residente nesta cidade.

Advogado, dr. Rodrigues.

Julgamento

Respondeu na quinta feira em audiencia de processo correccional, requerida pelo Ministerio Publico, Maria Correia, da Ribeira de Frades, pelo crime de furto, sendo a ré condemnada na pena de sessenta dias de prisão correccional e dez dias de multa a 100 reis por dia, sem custas nem selos por ser pobre.

Festa escolar

Na vizinha povoação de S. João do Campo realisa-se esta simpatica festa.

Promovida pelo professor da formosa aldeia de S. João do Campo, sr. Pompeu Faria de Castro, realison-se allí no domingo, perante uma selecta e numerosa assistencia uma festa escolar, a qual foi presidida e secretariada respectivamente pelo quintanista de direito sr. Jaime de Sousa e srs.ª D. Maria das Dores Fernandes e Guilhermina Cortesão, professoras de S. João do Campo e S. Silvestre.

Depois de exercicios fisicos escolares e distribuição de premios pela sr.ª D. Ermelinda Carolino, usaram da palavra os srs. Amândio P. de C. e Melo, professor de S. Silvestre; Santos Junior, estudante; dr. Abilio M. Pinheiro, delegado procurador da Republica em Agueda e o professor, que foram vivamente aplaudidos, tocando durante a festa um terceto de saxofones.

Felicítamos muito affectuosamente os iniciadores de tão simpatica festa.

Vai ser aberto concurso para a apresentação dum vocabulario, cartilha e gramatica, segundo a orthographia portuguesa, recentemente autorizada. Deve reunir-se brevemente a respectiva comissão para estabelecer as bases do concurso.

Noticias militares

Junta hospitalar de inspecção

Reuniu-se esta junta, sob a presidencia do sr. dr. Tomás de Aquino, tendo como vogais os srs. Drs. Baeta Neves e Miranda Monteroso, tomando as seguintes resoluções:

Capitão de infantaria na inactividade, sr. João Pires, continua na mesma situação; capitão de infantaria 24, sr. Matos Mergulhão, 40 dias de licença; tenente de cavalaria 8, sr. Silva Figueiras, 50 dias de licença; tenente de infantaria, na inactividade, sr. Pereira Monteiro, pronto para todo o serviço; alferes de infantaria 23, sr. Bacelar, incapaz do serviço temporariamente. Inspeccionou também 17 praças de pret, sendo incapazes 10, e com licença 6. Baixou uma ao hospital militar para observações.

Instrução aos recrutas

Realizou-se a 9.ª palestra educativa no quartel do 2.º grupo de companhias de saúde. Foi orador o aluno do 1.º ano medico e soldado da 5.ª companhia, sr. Dias Temido, desenvolvendo o seu tema — *A raça portuguesa* — de modo a merecer o agrado dos seus camaradas e o elogio dos seus superiores.

Presidiu á sessão o sr. dr. Tomás de Aquino, comandante do grupo.

Encorporação de recrutas

Deve realizar-se nos dias 12, 13, 14 e 15 do corrente mês a encorporação dos recrutas pertencentes á metade do contingente destinado á infantaria, em 1912.

Os mancebos antes de alistados são submetidos ás juntas regimentais que mandarão apresentar á junta divisoria o seu parecer sobre a incapacidade para o serviço.

A junta divisoria é composta pelo sr. coronel Celestino Alves, presidente, e Drs. Lima Duque e Tomás de Aquino, vogais. As juntas regimentais são formadas pelo comandante do regimento, pelo official immediato em categoria e pelo medico.

Os medicos regimentais nesta divisão, e na arma de infantaria, são os srs. Drs. Flaminio de Azevedo, em infantaria 23; Rocha Manso, em infantaria 35; Armando de Macedo, em infantaria 28; Zeferino Borges, em infantaria 24.

Os mancebos isentos ficam pagando a taxa militar.

Hospital militar

No dia 30 de Abril ultimo existiam no hospital militar desta cidade, 32 doentes, sendo 4 de cavalaria 8, 11 de infantaria 23, 61 de infantaria 35 e 4 diversos.

Existiam no 1.º de Abril, 43. Entraram durante o mês 108. Sairam curados 108. Foram dados incapazes para todo o serviço 9. Obtiveram licença 2.

PELO DISTRITO

A camara municipal de Montemor-o-Velho escolheu para feriado no seu concelho o dia 28 do corrente mês de Maio, por ser a comemoração do primeiro acto politico da Republica Portuguesa (as eleições ás Constituintes).

Camara Municipal

Sessão de 9 de Maio

Presidencia, Antonio Augusto Gonçalves; vereadores presentes: Albino Caetano da Silva, Frederico Graça, Vilaça da Fonseca, Madeira Junior, Simões Favas e Corrêa Amado.

Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Tesouraria

Balanco do cofre, saldo efectivo no dia 8 deste mês, 3:638:037 reis.

Requerimentos despachados

Obras

Elisio da Costa Neves, Firmino Fernandes da Silva, Lotario Lopes Ganhilo, Antonio Salgado Gomes Pimenta, José Lopes, Maria Izabel de Melo Garrido, Francisco França Ama-

Bilhete postal

Recebemos o seguinte bilhete postal:

«Como a *Gazeta* se interessa por tudo quanto seja de bem para a nossa Coimbra, venho lembrar a V. a conveniencia de fazer uma campanha para que esta cidade seja dotada com um Jardim Zoologico. Mesmo o Jardim Botânico poderia ter a secção Zoologica.

E' uma lembrança que em nada prejudica quem a quizer aproveitar, e

do, Joaquim Torres da Veiga Leal e José do Quental.

Comiterio

Guilhermina Henriques.

Atestado

José Maria Antunes.

Diveros

Guilhermina Candida Duarte Ferreira, Antonio Vaz da Costa Roxo, Fernanda Ofelia dos Santos Barbosa, Gaito & Canas.

Outras deliberações

Aprovou e autorizou a execução dos seguintes orçamentos, a saber:

Reparação da estrada municipal da Portela do Gato a Almaguês, na parte compreendida entre a quinta de José Custodio e a povoação de Almaguês, na soma de 4475000 réis.

Conclusão do concerto do pavimento da rua Occidental de Montarroyo, na importância de 1745000 réis.

Reparação do muro de suporte ao caminho da fonte em Castelo Viegas, 345000 réis.

Reparação da fonte de Castelo Viegas e captação de aguas para o abastecimento da mesma, 2955000 réis.

Construção duma pequena casa mortuaria no cemiterio municipal, réis 785000.

Tomou conhecimento pelo boletim da análise bacteriologica das aguas do abastecimento da cidade que as referidas aguas continuam muito puras.

Atendeu uma reclamação da junta de parochia da freguezia de Santo Antonio dos Olivais.

Tomou conhecimento da correspondencia recebida a que deu o devido expediente.

VIDA ASSOCIATIVA

No passado dia 9 reuniram-se os delegados da União Geral dos Trabalhadores juntamente com as direcções que a constituem, tratando do seguinte:

Nomeou os srs. João Antonio dos Santos, Antonio Pinheiro e Alfredo Soares, como auxiliares da comissão administrativa e dar plenos poderes a esta para realizar um sarau, cujo produto liquido revertirá em beneficio do seu cofre.

Publicar um manifesto onde demonstre ao proletariado o motivo que levou os sindicatos ali instalados a desligarem-se da Federação.

Tratou doutros assuntos de grande interesse para o operariado.

Tambem se reuniu a direcção da Associação dos Fabricantes de Calçado, que resolveu deu a sua adesão á festa das Creanças e das Flores.

Tratou do movimento do industrial Mariani, do Porto, onde o seu pessoal se encontra em greve.

A direcção do Sindicato dos Serralheiros tambem reuniu, resolvendo, entre outros assuntos, aderir ás festas das Creanças e das Flores.

A União da Construção Civil reuniu no passado dia 10, e entre outros assuntos resolveu delegar no operario da capital, Carlos Rates, para ele, junto do governo, se interessar para que os operarios do Estado, nesta cidade, tenham tantas regalias como os das outras localidades.

SPORT

No campo do porto dos Bentos realizou-se na quinta feira um desafio entre o Ginasio e o grupo Vitória.

O jogo que devia ter principiado ás 18 horas, mas que por falta da tal falta de educação sportiva que, infelizmente, existe no nosso meio, principiou ás 19!

Emfim todos os jogadores estão nos seus lugares. Apita o referee e a Vitória, a quem coube o Kick-off, avança, tendo pouco tempo a bola nos pés. Começando assim o combate, passado pouco tempo vemos uma completa baralhada sem que algum se entenda.

Sem melhorar o jogo até ao fim do primeiro half-time acaba este, tendo o Ginasio marcado só 1 goal, que lhe deu a vitória.

Decorridos segundos e novamente a postes todos os players, é ao Ginasio que cabe o Kick-off.

O mesmo jogo do primeiro half-time foi o que se viu então, não se chegando a ver mesmo assim mais folises devido ao segundo half-time ser apenas de 20 minutos.

Fazendo agora uma curta corrida pelos jogadores vimos de ambos os teams jogar quasi tudo mal, excetando o seu entant Antonio Eliseu (G.) que, com aquela serenidade que o caracteriza, salvou por vezes o seu team, trabalhando bem e vincando mais profundamente o valor e merecimento que tem, Rui e Fernando Sarmento (G.) respectivamente ponta e meia ponta direita e o Saraiva que foi a melhor coisa que se aproveitou do Vitória.

O referee Agostinho Costa, ainda que deixasse escapar muitos fouls, fez o que devia, porque isto de apitar muito, muito... temos conversado.

No domingo devem jogar tambem em desafio os 1.º teams da Associação Academica e Ginasio, ás 17 horas, na Quinta Agricola.

A questão do descanso semanal

O assunto que ora se debate com tenacidade preocupando todos os espiritos em geral, é sem duvida o que se prende com o deploravel arbitrio da Camara Municipal de Coimbra, no que respeita ao descanso semanal; apenas extensivo aos pobres taberneiros deste malfadado concelho.

Arrastados pela ambição da grandeza em confronto com os heroes que a historia nos aponta por seus rasgos temerarios e ainda dos que se tem assinalado nos ultimos tempos, preteriram alguns camaristas de alto prestigio arvorar se em reformadores da velha sociedade pejada de vicios, resolvendo pôr um dique nos abusos que se têm cometido já de longas eras, e para suavisar os lares, proporcionando a almejada felicidade a todas as familias e no louvavel intuito de moralisar os entes corrompidos pelos vicios da embriaguez sem considerar no proverbio que diz: burro velho não leva caminho, dispuzeram-se a ser os apologistas do celebrado descanso semanal, para mostrar ao mundo que seria injusto deixar seus nomes imersos na obscuridade. E assim decidiram-se a fazê-lo sobressair como astro fulgurante ao som da bosina popular que entoa em todos os recantos da velha Lusitania, para assim disfrutar a suspirada gloria.

O momento para levar a efeito esse idealismo era assás propicio. Revestidos do supremo mando na camara, e na certeza de não encontrarem opposição aos seus desejos, puzeram em pratica o decreto dictatorial de João Franco de 3 de Agosto de 1907 em que se estabelece o descanso semanal, e não obstante os clamores justissimos do povo, aquellas entidades têm persistido em caprichar acintosamente, dispostos a fazer prevalecer a sua opinião, embora saibam que vão ferir os legitimos interesses de uma colectividade inteira, como seja a classe dos taberneiros de todo o concelho, e reconhecem que vão injustamente coagir a maioria do povo trabalhador pelo mesmo processo, pois com a adopção de tais medidas soffem o duplo prejuizo, moral e material; o 1.º por se verem privados da sua liberdade, o que é amargamente cruciante, e o 2.º por os impedir de se juntarem nos pontos onde ajustariam seus negocios, e assentariam no meio mais pratico de viver honrada e honestamente por meio do trabalho.

Estas razões nos trazem a mais dolorosa impressão. E para lamentar que os autores de tal deliberação não tenham feito as devidas ponderações porque assim teriam evitado os desastrosos efeitos de ver seus nomes tão mal mimoseados por centenas de labios.

Passando ás atribuições das camaras, é evidente que todas têm a sua autonomia, mas tambem é certo que as juntas de parochia gosam do mesmo direito, sendo portanto as autoridades locais que devem intervir em tudo quanto diz respeito aos interesses da população que lhe está agregada; porque ninguém melhor do que aquelas autoridades comprehendem as necessidades do povo e porisso se todas as comissões parochiais souberem comprehender os seus deveres interpretando a vontade dessa avalanche humana que representam, já ha muito teriam lavrado o seu protesto formal; não á camara que tais coisas delibera em manifesto descontentamento publico, mas ao chefe do distrito a quem o § 3.º do artigo 4.º do citado decreto que regula o descanso semanal, confere competencia para resolver sobre o caso; pois diz: «Quando por qualquer motivo seja inconveniente o descanso dominical em respeito a determinada industria ou commercio, de qualquer localidade, poderá o respectivo governador civil fixar um outro dia de descanso; estabelecer o descanso desde o meio dia ou a uma hora da tarde de domingo até o meio dia ou a uma hora da tarde de segunda feira, ou finalmente determinar o descanso colectivo depois do meio dia ou a uma hora da tarde de domingo completado por um dia de descanso por turnos em cada quinzena».

Depreende-se que a essencia do aludido decreto, consiste em facultar aos empregados do commercio um dia de descanso em cada semana, mas não se refere aos estabelecimentos que só são dirigidos pelos proprios donos, e se com efeito, é a este decreto que se referem os mandatarios investidos da autoridade, podemos afirmar que é exagerado tudo quanto se tem feito a tal respeito; mas ao povo assiste o direito de reclamar sobre tudo quanto o prejudique, e nos limites da justiça, segundo as normas da razão, as suas pretensões devem ser atendidas se realmente a propalada liberdade não se achar expressa em letra morta.

Coimbra, 8 de Maio de 1912.

ADELINO DA FONSECA VINAGRE.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

SOLICITADOR ENCARTADO

Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

Noticias de COIMBRA

Cantina Escolar

E' amanhã que se realiza na séde desta florentine instituição de beneficencia o sarau literario em que toma parte o illustre professor Borges Grainha.

Seguidamente á conferencia serão recitadas algumas poesias e cançonetes por um grupo de amadores desta cidade, representando-se tambem o Magala, Os três amigalhões e Os três larapios.

Neste sarau serão igualmente enlaidos canticos patrióticos pelas crianças protegidas da Cantina e haverá audições de gramofone.

Deve ser uma festa afraente por ter como patriótico fim o auxilio da mesma cantina que tantos e relevantes serviços vem de prestar ás crianças desprotegidas da freguezia da Sé Cathedral.

A agua

Em carta que hoje recebemos na nossa redacção pedem-se providencias contra o mau aspecto e sabor que apresenta a agua destinada á alimentação publica e colhida em determinados pontos da cidade.

Casas ha em que a agua, de sabor a lodo e aspecto pouco agradável, é considerada impropria para uso domestico, sendo por consequencia paga e não utilizada. Em nome da saude publica pedem-se providencias.

Festa das "Creanças e das Flores"

Alem dos valiosos elementos que a comissão iniciadora desta simpatica festa dia a dia vem colhendo, acaba de receber do sr. governador civil deste distrito o donativo de 105000 réis, tomando parte no cortejo.

Está definitivamente resolvido que as bandas de musica de infantaria 23 e 35 tomam parte no cortejo, offerecendo o sr. general para a kermesse um bonito estojo de prata dourada.

Amanhã será feita na Casa Singer, uma exposição de todas as prendas destinadas á kermesse que se realiza no Jardim Escola João de Deus e cujo produto reverte em seu favor.

O Gremio dos Empregados no Comercio tambem enviou uma valiosa prenda e incorporar-se-á no cortejo.

Na sessão de homenagem a João de Deus, que se realiza na sala da Associação dos Artistas tomam parte os srs. Joaquim Martins Manso e alferes Casimiro.

Industrial Brotero, sr. João d'Assunção, reuniram-se ontem os alunos daquêle instituto de ensino, resolvendo apresentar um carro allegorico no cortejo do dia 19.

O professorado e mestres daquêle estabelecimento apoiaram a iniciativa do simpatico moço.

Posse

Tomou ontem posse de delegado do procurador da Republica, o sr. dr. Antonio Dias, transferido da comarca de Oliveira do Hospital.

Assistiram a este ato muitas pessoas, algumas das quais vinhas expressamente de fora.

A posse foi-lhe dada pelos srs. drs. juiz de direito e sub-delegado José Pereira Gil, filho do sr. dr. Joaquim Pereira Gil de Matos, que foi condiscipulo do sr. dr. Antonio Dias.

S. ex.ª gosa da mais justa consideração pela respeitabilidade do seu caracter.

Protecção aos animais

O sr. Barreiro de Castro veio declarar-nos serem falsas as acusações que constam da noticia que publicamos no numero anterior e que á elle se referia.

Diz elle que não teve referencias desagradaveis para a Sociedade Protectora dos animais, que considera, nem ter rasgado o bilhete de identidade apresentado pelo socio da mesma Sociedade, sr. Manuel Paixão, e ainda mais ser um dedicado amigo dos seres inferiores.

Como o sr. Paixão apresenta testemunhas do facto, e deste se deu conhecimento ao poder judicial, é no tribunal que o caso será apurado e se fará justiça a quem a tiver.

Sarau

Por todo este mês, realiza-se na séde da União Geral dos Trabalhadores desta cidade, um sarau, que, segundo nos informam, constará de algumas peças teatraes educativas.

Sendo assim, felicitamos a União, por demonstrar que possui interesse pelo desenvolvimento da educação do operariado, sendo por isso digna do nosso aplauso.

Desastre fatal

O cadaver do infeliz João Carvalho, victima do desastre no caminho de ferro, entre Ameal e Pereira, ficou em Alfaielos, devendo depois ser trasladado para Coimbra.

Não é permitida que se atrelem vagons de mercadorias a carruagens de passageiros; mas fêz-se isto na

terça feira e por isso se deu o desastre de que resultou a morte do malogrado João Carvalho.

A responsabilidade do caso pertence unicamente á Companhia do caminho de ferro e por isso a familia da victima já pediu um subsidio ou pensão, como é de justiça.

Tuna Academica

A Tuna Academica de Coimbra vai amanhã realizar um sarau no teatro da Figueira da Foz, em beneficio duma escola da Lousã.

Director das obras publicas

Foi transferido de Santarem para Coimbra o director das obras publicas, sr. Paulo de Barros Pinto Osorio, funcionario muito distinto.

Por noticias de Santarem publicadas em diversos folhos, se vê que s. ex.ª gosava ali do justo prestigio que merece quem como o sr. Paulo de Barros, possui qualidades superiores de caracter e de funcionario.

Naquêle distrito é em outros onde, tem exercido o mesmo cargo, s. ex.ª tem deixado a melhor lembrança dos seus bons serviços.

No distrito de Coimbra ha de, certamente, s. ex.ª continuar a merecer toda a consideração publica, a que tem direito.

"Scouts", Portuguezes

A Montanha, importante diario do Porto, inseriu no seu numero da 3 de Maio, uma entrevista com o nosso amigo sr. dr. Leite Junior, a respeito dos Scouts, acompanhando-a com palavras de incitamento e aplauso á esplendida e patriótica ideia.

Escola

Uma caridosa senhora veio esta manhã á nossa redacção entregar-nos a quantia de 500 réis para a infeliza Maria Rosa dos Santos, moradora no Terreiro da Erva, que se encontra nas mais precarias circumstancias.

Agradecemos á generosa senhora a sua esmola.

Orfeon Academico

Este orfeon regressou ontem á noite da Guarda, vindo todos os seus socios muito satisfeitos com o entusiastico acolhimento que ali tiveram.

Enfermo

Encontra-se bastante doente na sua casa, em Santo Varão, o sr. Decio Augusto dos Passos Pessoa, aluno do Colegio Mondago, que foi victima tambem da queda do toro que matou o infeliz João da Silva Carvalho, quando fazia viagem no comboio, na terça feira.

O sr. Decio recebeu uma forte pancada na cara, tendo corrido risco de ficar sem um olho.

Automoveis-onibus

Foi feita encomenda de um outro automovel-onibus, para 24 passageiros, para que as viagens entre Coimbra e Ceia possam ser diarias.

O movimento de passageiros tem sido grande e as viagens, quer de ida quer de volta, demoram 6 horas.

A partida de Ceia e de Coimbra é ás 5 horas.

Conferencias

O sr. dr. Eusebio Tamagnini, illustre catedratico da Universidade, fez hoje uma conferencia na Escola Normal do Sexo Fminino sobre o ensino primario em Portugal.

A conferencia assistiram os cursos do 2.º e 3.º anos das Escolas dos dois sexos.

Tambem fará na segunda feira uma conferencia na mesma Escola sobre metodos e processos de ensino o illustre pedagogista sr. Borges Grainha.

Sarau sportivo

O Club Recreativo Copimbricense tenciona ir dar a Aveiro no dia 9 de Junho pela occasião da excursão áquella cidade, um sarau sportivo que constará de luta, paralelas, barra fixa, etc., etc., para o qual trabalha com entusiasmo na preparação dos amadores o incansavel e prestimoso socio daquella colectividade sr. Pedro Lima.

Para juizo

Foram enviados para juizo Paulo Barbosa, desta cidade, por furto; Antonio Pereira e Afonso Pereira, tambem desta cidade, por se intrometerem no serviço da policia; e José dos Reis Marques, do Dianteiro, por danos causados por meio de incendio nma propriedade de Rosaria Madeira, do mesmo logar.

Delegação de saude

Nos ultimos dias foram colhidos pela Delegação de saude, 40 amostras de leite, sendo já verificadas 16, os quais eram proprias para consumo.

Reclamação do costume

Cá estamos este ano, na forma dos anteriores, pedindo providencias contra o represamento das materias que se depositam na azinhaga dos Lazaros,

em frente da fabrica de moagens do sr. José Vitorino de Miranda, e que tão perigosa visinhanca causam naquele concorrido logar.

Ao sr. delegado de saude lembramos esta importante reclamação a que é forçoso dar deferimento, visto que aquele foco de infecção é um atentado contra a saude publica que muito deve respeitar-se.

Por suspeitas

Está preso na 2.ª esquadra policial, Albano Moreira, solteiro, de 22 anos, da freguesia de S. Nicolau, do Porto, como suposto autor do furto de diversos objectos de ouro, ao sr. Guilherme Barbosa, desta cidade.

Balle das Flores

E' no proximo dia 25 que no «Coimbra-Centro», simpatica colectividade de recreio, se realiza o baile das flores, promovido por um grupo de senhoras.

Colégio feminino

Em noticia telegráfica de Lisboa para o Jornal de Noticias, do Porto, informa-se que umas professoras francezas vão propôr ao governo a cedença do edificio das Ursulinas, desta cidade, para ali estabelecerem um collegio laico-feminino.

Oxalá que seja verdadeira a noticia, porque a referida casa a melhor applicação que pôde ter é a mesma para que serviu durante muitos anos.

Excursões

Está aberta a inscrição para uma excursão ao Porto, no dia 16 de Junho.

Podem inscrever-se na sucursal dos Armazens do Chiado e outros estabelecimentos.

Fala-se tambem em outra excursão á Batalha.

Nomeação

O sr. dr. Fernando de Almeida Ribeiro, foi nomeado professor da cadeira de medicina legal na faculdade de medicina de Coimbra, cadeira que pertenceu ao sr. dr. Sobral Cid.

Recita de quintanistas

Principiaram já os ensaios de orquestra para a recita dos quintanistas, que deve realizar por todo este mês. A musica, de diversos autores, tem agradado muito.

A peça tambem nos dizem ser boa.

Présos

Devem chegar hoje do Lúmeiro alguns présos dos que mais se insubordinaram an na tras.

Veem para a Penitenciaria.

Propinas da Universidade

A respeito de propinas da Universidade, na 2.ª epoca, vai uma confusão dos diabos, que provavelmente será hoje aclarada.

O sr. ministro do interior deu ante-ontem ordem para que de segunda feira em diante não seja mais permitido o pagamento das propinas da 2.ª epoca, perdendo o ano quem as não tiver pago até hoje.

Mas havia duvidas. Não se sabia se estas propinas eram só as dos cursos semestrais ou tambem dos cursos anuais.

Os alunos considerados do periodo transitorio entendem, e muito bem, que com relação ao pagamento das propinas deve adotar-se a pratica estabelecida com o regimen de estudos anterior; isto é, pagamento de propinas na abertura e encerramento de matriculas, e portanto não podem estes alunos ser comprehendidos no numero dos que perdem o ano se não pagarem até hoje as propinas da 2.ª epoca.

LEITE PURO

De magnificas vacas racionalmente alimentadas, cuidadas e mungidas com as necessarias condições de asseio.

Duas distribuições domiciliares, de manhã e de tarde, de leite recentemente mungido e expedito em vasilhas proprias.

PREÇO DO LITRO, 80 REIS

Satisfazem-se pedidos urgentes a qualquer hora do dia ao preço de 100 réis. — Quinta das Varandas.

TELEFONE 289

MERCADOS

Table with market prices for various goods like Milho branco, Feijão branco miúdo, etc.

CARTA DE LISBOA

Está um calor sufocante que se modifica um pouco á força de muita chuva e doutros refrescos.

Ao fim da tarde a Avenida da Liberdade principia a ser muito concorrida e até alta noite ali se conservam tomando a aragem fresca que ali se sente.

Foi uma grande obra rasgar Lisboa para aquele lado.

Embelezou-se e deu-se-lhe ar confortavel.

Quando me lembro que a Rua Araújo se deve este grande melhoramento, senão o mais importante com que se tem dotado Lisboa, e que esse homem morreu completamente esquecido e arruinado pela politica, posso deixar de compreender que em mundo está cheio de ingrattidões de muitas vezes são victimas os que merecem.

Na camara dos deputados continua a discussão do codigo administrativo. Os administradores de conselhos foram á degola. Já se esperava.

Autonomia para as camaras municipais vai ser dada, mas eu recio muito que muitas delas abusem de ignorancia ou incompetencia.

Amanhã vai seguir outra lei de presos do Lúmeiro para a Penitenciaria de Coimbra.

Não dou os parabens ao pessoal empregado nessa cadeia pela qualidade dos novos hospedes, entre os quais se encontram o que ha de pior em materia de crime.

Tem por aqui corrido ultimamente rumores de acontecimentos importantes, e isto tem feito estar furta de prevenção e originado varias condennancias.

Afirmam alguns que nada ha de anormal e antes assim porque o paiz precisa de tranquillidade e de trabalho muito.

A camara municipal concedeu terreno no cemiterio de S. João para a construção dum monumento á memoria Costa Goodolphim, conforme foi pedido pela Federação Nacional de Associações de Socorros Mutuos.

E' justa esta consagração ao grande apostolo do mutualismo, e do cooperativismo. — A.

Logar aos Fortes!

As Pilulas Pink e os Empregados

Nos negocios, não ha logar para os que são fracos.

Um patrão, um director de fabrica ou de qualquer empresa industrial ou commercial, não quer ter ao seu serviço individuo hesitante, tibio, de olhar vagado, cujo espirito se mostre desatento de vivacidade.

Precisa de homem forte, activo, cheio de energia, de vida, de vigor, que agrade logo á primeira vista, ante mesmo de haver proferido uma só palavra.

Como se poderá dispor, por essa energia, desse vigor, se a doença abate e mina lentamente o organismo. Para ser forte, para fazer carreira, mister ter saude.

A todos aqueles cuja saude deita a desejar, recomendamos o tratamento das Pilulas Pink, graças aos qua poderão recuperar a saude, sem ter de abandonar o respectivo emprego.



O sr. Americo da Rocha Amorim, residente na cidade do Porto, R. Ferreira Borges, edificio do Banco Commercial, soffria de uma doença de estomago, que o tinha enfraquecido muitissimo.

Foi, porem, rapidamente curado pelas Pilulas Pink, e a esse respeito expressa-se nos seguintes termos:

«Durante um ano, soffri muitissimo do estomago.

Digeria muito mal a ponto de dentro de pouco tempo cair n'um estado de enfraquecimento profundo. Recorri a diversos metodos de tratamento, que infelizmente, não conseguiram dar-me qualquer resultado satisfactorio. Tive emfim a boa ideia de tomar as Pilulas Pink, e com grande satisfação minha, não tardei a verificar que as digestões se me tornavam melhores, e que ia recuperando as forças.

Dentro em pouco, estava completamente curado».

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4500 réis as 6 caixas. Depósito geral J. P. Bastos & C.ª Farmacia e Drogeria Peninsular, Rua Augusta, Lisboa 45. — Sub-agencia no Porto: Antonio Rodrigues da Costa 102, Largo de S. Domingos, 103.

Sensacional sortimento de lanificios para a presente Estação

Quereis o mais chic? O mais moderno? O mais economico?

VISITAE O ESTABELECIMENTO DE MERCADOR

Augusto da Silva Fonseca

Praça 8 de Maio, 44 Rua da Sofia, 2 a 8

E tereis occasião de examinar a **COLOSSAL e MAIS DISTINTA COLECCÃO** de padrões que acaba de adquirir-se. Esta é a **SEGUNDA REMESSA** que chega este verão, tal tem sido o seu consumo.

ALPACAS! GALÇAS DE PRAIA! COLETES DE FANTAZIA!

Esta casa é a maior no seu genero e não receia competidores.

PREÇOS EXCESSIVAMENTE BARATOS

Pedi amostras e confrontai

PREGOS FIXOS

CORRESPONDENCIAS

Montemor-o-Velho, 6—Reaíram-se hoje as projectadas excursões do orfeon de Condeixa e do Sport Grupo Comimbricense a esta vila.

Para tratar da recepção aos excursionistas a direcção do Monte-Pio convidou os seus associados, nomeando-se uma comissão que ficou composta dos srs. José Luiz Ferreira Galvão, presidente da assembleia geral; Antonio Augusto Rodrigues de Campos, Antonio Cardoso Belo Junior, respectivamente presidente e vice-presidente da direcção, e dos socios srs. Silvio Ferreira de Carvalho e Henrique Mendes dos Santos, os quais angariaram donativos para fazerem faces ás despesas, sendo recebidos com o maior agrado por todos os habitantes da vila.

A's 9 horas chegou o orfeon de Condeixa, que foi recebido pela comissão promotora dos festejos e filarmónica, trocando-se entusiasticos vivas e queimando-se muitos foguetes.

O orfeon veio dar um beneficio cujo produto reverteu em favor do Monte-Pio, simpatica instituição de beneficencia desta vila, cujo procedimento devers honra não só o seu digno director sr. dr. João Antunes, mas tambem os seus discipulos, que de tão boa vontade se prestaram a exercer um acto que muito os nobilita.

Foram recebidos na camara municipal por dois vereadores, dando-lhes as boas vindas o sr. Joaquim Contente, usando tambem da palavra o director do orfeon.

Seguidamente dirigiu-se para a igreja dos Anjos onde o orfeon cantou á missa, executando magnificos trechos.

Visitaram tambem a sede do Monte-Pio onde foram galhardamente recebidos, dando-lhe as boas vindas o seu presidente.

Batalhão Nacional Republicano

Sendo necessario prover os postos de chefes de secção, convidam-se os alistados a inscreverem-se para as lições preparatorias do concurso que se realizará em dia preannunciado.

Os alistados que não tiverem ainda instrução na carreira de tiro devem apresentar-se na secretaria deste Batalhão, todos os dias uteis, das 20 ás 22 horas, a fim de prestarem informações necessarias para esse fim, até ao dia 16 do corrente.

Ninguem será dispensado da mesma instrução.

Coimbra 11 de Maio de 1912.

O presidente,
Augusto Casimiro.

VERMES INTESITINAIS NAS CRIANÇAS E ADULTOS

VERMIFUGO FARIA

Expulsão infalivel PELO VERMIFUGO FARIA

Ha casos de creanças expelirem 100 lombrigas e adultos mais de 200 com este preparado

250 reis cada frasco

A venda em COIMBRA

Em todas as Farmacias e Drogarias

Loteria da Santa Casa da Misericordia DE LISBOA

60.000\$000 REIS

Extração a 13 de Junho de 1912

Bilhetes a 30\$000 reis

Quadragesimos a 750 reis

A tesouraria da Santa Casa incumbem-se de remeter qualquer encomenda de bilhetes ou vigesimos, logo que seja recebida a sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao tesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de pronta cobrança.

A quem comprar 5 ou mais bilhetes inteiros desconta-se 3 por cento de comissão.

Remetem-se listas a todos os compradores.

LISBOA, 2 de Maio de 1912.

O Tesoureiro,
E. A. de Avelar Teles.

CONVITE

O grupo operario organizador da «Festa das Creanças e das Flores» convida o Povo de Coimbra, e muito em especial as classes operarias, a assistir a uma conferencia que se realisa na Associação dos Artistas, no proximo domingo, 12 de Maio, pelas 12 horas.

A COMISSÃO.

TIPOGRAFO ou IMPRESSOR

Precisa-se na Imprensa Lusitana.

Figueira da Foz

CASA DE LISBOA

Carolina Costa

L. da Sé Velha, 20 e 21

COIMBRA

DOCES, FRUTOS FLORES NATURAIS

LEITE PURO DE CABRA

Tomam-se encomendas

AGRADECIMENTO

Barbara Jorge Negrão, e Teresa Jorge, Augusto Carvalho e Alfredo Margalho, agradecem a todas as pessoas desta cidade e da freguezia de S. Martinho do Bispo, que tomaram parte no funeral de sua chorada mãe e sogra Maria Jorge d'Oliveira, acompanhando-a até á ultima morada.

A todos a sua eterna gratidão.

S. Martinho do Bispo, 10 de Maio de 1912.

Confeiteiro

Para uma cidade de provincia, com estação de caminho de ferro, precisa-se de pessoa, homem ou mulher religiosa, que saiba bem da arte de confeitaria. Dá-se cama e mesa e diaria que se combinar.

Carta á redacção deste jornal para A. D.

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tónico e febrifugo que mais seguras garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Instrucções em portuguez, francez e inglez.

A venda nas boas farmacias.

Depositos: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero No Porto, Farmacia Rica, rua do Bom Jardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

VENDA DE CASA

Vende-se uma bem localisada, com quintal e com bom rendimento garantido.

Nesta redacção se diz.

Sociedade Protectora dos Animais

COIMBRA

Por ordem do sr. Presidente da Comissão Executiva são convidados todos os socios desta agremiação a reunirem-se, no dia 19 de Maio corrente, pelas 11 horas, na sala da Associação dos Artistas, a fim de se proceder á eleição dos seus corpos gerentes.

Não comparecendo maioria, far-se-á essa eleição no domingo immediato á mesma hora e com qualquer numero.

Coimbra, 8 de Maio de 1912.

O Secretario da Comissão — Abel de Figueiredo.

Será este homem dotado de um poder extraordinario?

Muitas pessoas da alta categoria e competencia dizem que elle lé na vida de cada qual como num livro aberto.

Quem ser claramente informado a respeito das coisas que mais lhe podem interessar: Negocios, Casamento, Mudanças de Vida, Occupações? Quem saber ao certo o que devem pensar dos amigos e inimigos, e conhecer o meio de alcançar o melhor exito na vida?

Leituras de ensaio, horoscopos parciais gratuitas a todos os leitores que escreverem de-se já.

Estão atualmente despertando a atenção de todas as pessoas, que se interessam pelas sciencias occultas, os trabalhos do sr. Clay Burton Vance, que sem alardear dons especiais, nem um poder sobrenatural, procura revelar o que a vida reserva a cada qual, com auxilio deste dado tão simples: a data do nascimento. A exactidão incontestavel das suas revelações e predições faz pensar que até agora quromantes, advinhos, astrologos e videntes de todos os feitos não haviam logrado aplicar os verdadeiros principios da sciencia de desvendar o porvir.

As cartas que publicamos em seguida atestam a elevada competencia do sr. Vance:



«Recebi o meu Horoscopo, escreve o sr. Lafayette Redditt. Foi com verdadeiro assombro que li nelle, fase por fase, a minha vida desde a infancia até agora. Ha anos que este genero de estudos me interessa, mas nunca me passára pela ideia que fosse possivel dar opiniões e conselhos de valor tão incalculavel. Sou, portanto, forçado a confessar que V. é na verdade um homem extraordinario, e muito folgo que possa fazer aproveitar, áqueles que o consultam, das suas admiraveis faculdades.»

O sr. Fred Walton escreve: «Não esperava uma tão esplendida descrição da minha vida. E' impossivel calcular todo o valor scientifico das suas consultas, antes de haver experimentado directamente, como eu fiz. Consultar a V. Ex. é ter a certeza de alcançar o exito que se deseja e a felicidade a que se aspira.»

Em virtude de negociações levadas a cabo, podemos oferecer a todos os leitores da Gazeta de Coimbra uma Leitura de Ensaio gratuita, ou Horoscopo parcial. E' necessario, porém, que as pessoas que quizerem aproveitar este oferecimento façam o seu pedido sem demora.

Aqueles que desejarem, portanto, uma descrição da sua vida passada e futura, que quizerem receber uma enumeração das suas caracteristicas, talentos e aptidões uma indicação das occasiões que se lhe proporcionam, não têm mais que enviar o nome, a morada, a indicação do sexo, a do dia, mês e ano do nascimento, e a copia feita pela propria mão dos versos seguintes:

Vosso poder é grande, é assombroso, Ao mundo a fama diz: Do meu porvir rasgando o veu nebuloso, Dizei: — Seréi feliz?

Dirigi a vossa carta a Monsieur Clay Burton Vance, Suite 2.030. Palais Royal, Paris (França).

Será conveniente incluir na carta 150 reis em estampilhas do vosso pais, para despêsa de porte e de escritorio. E' preciso notar que as cartas para a França devem ser franqueadas com 50 reis.

Não se deve incluir na carta dinheiro amodado.

ANEMIA

As Gotas Concentradas de

FERRO BRAVAIS

di a vinda mais eficaz contra ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE CORES PALIDAS

Paris, Proprietario: G. L. Falencia de FORÇAS



É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitaredes que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatmente o caminho para a cura, claro está que vos poupardes muito soffrimento e incommodo, alem de despesa inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a debilidade e a tosse. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustal-as e cural-as, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peor. Eis-aqui um caso que o comprova: Com os filhos todo o cuidado é pouco; muitas vezes andam doentes e os paes dizem que não é nada, que com um simples chá que se vae embora a constipação; não sabem muitos que d'estas constipações resulta uma grave doença. Foi o que succedeu a meu filho Adolpho Dias da Cruz, de 6 annos de idade, que soffria de uma fraqueza geral

e d'alguma tosse, e esta doença foi motivada de uma constipação que não foi tratada como devia. Deu-lhe a

Emulsão de SCOTT,

e a sua cura foi tão rapida que eu mesmo fiquei admirado, encontrando-o forte e com boas cores e com muita alegria. (a) Arthur Dias da Cruz, Villa do Conde, 3 de Agosto de 1910, Rua da Misericordia, No. 22. A cura propria, em todos os casos de fraqueza geral e tosse, e a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem fraqueza geral e tosse, procurae a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa fraqueza e tosse; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padcerdes de fraqueza geral e tosse, procurae hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a fraqueza geral e a tosse sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-nos nas novas, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Farmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT, aos preços seguintes: saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

AGENCIA: gratuita, contra 700 reis para franquia, obtem-se da: Sra. Amélia Garret & Cia, Succa, Rua do Funchal n.º 11, Porto.

Facilez sempre a Emulsão com a marca do homem de peixe — que significa o processo SCOTT.



MODISTA DE CHAPEUS

Encarrega-se de fazer chapéus para senhoras e creanças pelos ultimos modelos e figurinos

Concerta e transforma chapéus de senhora

PREÇOS EXCEPCIONALMENTE BARATOS

Grandes Armazens do Chiado — Coimbra

OBITUARIO

Faleceu na sua casa de Tentugal o sr. José Augusto Pereira Gonçalves, que durante muitos annos foi delegado do tesouro em Coimbra.

Contava 73 annos de idade.

Foi um funcionario zeloso e sabedor e era dotado de excelente caracter.

O extinto era tio do sr. dr. Armando Leal Gonçalves, a quem apresentamos as nossas condolencias, como a toda a mais familia enlutada.

Faleceu nesta cidade o sr. José Dias, guarda n.º 46 da policia civica.

No seu funeral tomou parte toda a corporação policial.

Faleceu nesta cidade o sr. Manuel de Jesus, negociante de lonças e vidros, que residia no Terreiro do Marmeleiro.

TRESPASSE Trespasa-se, em bom local, uma mercearia, por o seu proprietario ter outros afazeres. Nesta redacção se diz.

Fabricação mecânica de parafusos
EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL
 R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA
LISBOA



Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampões, parafusos de eclipse e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

—** ENVIAM-SE CATALOGOS **—

CASA COLONIAL
 Luiz Manuel da Costa Dias
 Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefacção e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka,"

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromatico e saboroso.

Executam-se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos. Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Coimbraense** como brinde.

J. Lino & C.ª
 35, Rua do Cais do Tojo, 35
LISBOA

Madeiras e outros materiais de construção

Os senhores proprietarios e constructores das provincias podem dirigir-se directamente a esta antiga e acreditada casa para adquirir com vantagens tudo o que precisarem dentro os seguintes:

- | | |
|---|---|
| Madeiras de todas as qualidades para construção e para marcenaria. | Tubos de grés, de barro, de ferro e de chumbo. |
| Soalhos, forros, molduras e outras madeiras aplainadas e prontas a pregar | Ladrilhos nacionais e estrangeiros, superior qualidade. |
| Portas, janelas, venezianas, caixilhos e guarnecimentos. | Imitações de azulejos em zinco e em cartão. |
| Vigas, vigotas e barroteis de todas as dimensões. | Cimento Portland (garantido) e Pozzolana dos Açores. |
| Ripas, fasquiados, varas e arcos de castanho. | Materiais e pintura contra a humidade de paredes. |
| Telha marseleza, tijolos e tijoleiras. | Banheiras esmaltadas, lavatorios e retretes inodoros |
| | Urinoes sem agua, inodoros. |
| | Ornatos em carton-pierre para substituir o estuque. |

A Ménegère de Lisboa
 É a reunião de todas os artigos necessarios a uma habitação desde a mobilia até ao mais insignificante utensilio dum ménage. Estes artigos são solidos e bons e devem ser pedidos a **J. LINO & C.ª** — R. do Cais do Tojo, 35 (ao Conde Barão)
 Endereço telegrafico: **JOTALINO** — Lisboa

AGUA DO BARBEIRO
BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.
 Depósito em Coimbra:
Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª
 Praça 3 de Maio e Praça da Republica

Anuncio
EDITOS DE 30 DIAS
 2.ª publicação

Perante a comissão da assistencia judiciaria civil da comarca de Coimbra encontra-se pendente um processo para concessão de assistencia judiciaria, requerido por Candido de Almeida Mota, casado, guarda noturno, residente em Montes Claros desta cidade, para o fim de propor, no juizo de direito da dita comarca, uma ação de divorcio, com fundamento no n.º 8 do art. 4.º do decreto com força de lei de 3 de Novembro de 1910; contra sua mulher Maria Augusta do Carmo, residente na cidade de Lisboa, em rua que se ignora.

E pelo mesmo processo e em cumprimento de resolução da referida comissão, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, intimando aquélla Maria Augusta do Carmo para, no prazo de cinco dias, depois de findo o prazo dos editos, impugnar, querendo, o respectivo pedido d'assistencia, sob pena de, não impugnando, o processo seguir seus devidos termos até final, á revelia da intimanda. Verifiquei a exactidão.

O Sub-Delegado do Procurador da Republica, servindo de Presidente da comissão,
 José Mendes Pereira Gil.

Padaria Popular
 Antiga padaria do sr. Inácio Miranda
 12, Largo da Freiria, 12
COIMBRA
 Telefone n.º 374

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têm na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha.
 Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.
 Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vindo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

LOJA

Arrenda-se uma boa loja para mercearia ou outro qualquer ramo de negocio, nos baixos do Hotel Comercio, onde está a mercearia do sr. Antonio Caetano. Trata-se com Manuel Fernandes Ayres, proprietario do mesmo Hotel. Praça do Comercio, Coimbra.

Fabrica de louça de Sacavem

A todas as boas donas de casa e aos proprietarios de hotéis

Existe sómente no mercado uma louça cujo Vidrado não estala. E' a louça da nossa fabrica. O Vidrado resiste em absoluto, assim o atestam as rigorosas experiencias a que esta nossa louça tem sido sujeita, das quais a mais rigorosa é a experiencia do Fogo pela qual podemos provar á evidencia a quem descrever da nossa afirmativa. A esta experiencia nenhuma outra louça resiste, porque estala logo o vidrado.

O maior e melhor requisito que todos devem exigir ao comprar a louça é a superior qualidade do vidrado, porque o estalar da louça é o defeito maior que este artigo pode ter, atendendo a que pelas fendas abertas no vidro infiltram-se mil impurezas que nunca desaparecem e que causam um cheiro nauseabundo.

A louça com o vidrado estalado é muitissimo prejudicial á saude.

A todas as donas de casa recomendamos então a nossa louça como a unica que não tem o defeito apontado, e que é conhecida tambem pela sua duração, brancura e bela apparencia.

Queiram exigir louça de Sacavem de fabrico moderno, que se encontra no nosso deposito, na Rua da Prata, 126 a 132, LISBOA, e em todos os estabelecimentos vendedores deste artigo em COIMBRA.

Gilman & Comandita
 Proprietarios da Fabrica

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE



FUNDAÇÃO EM 1835
 Sede em Lisboa
 Correspondente em Coimbra:
 Basilio Xavier d'Andrade, successor
 Rua do Corpo de Deus, 35
COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000\$000

Fundo de reserva 512:811\$241
 Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos 98:883\$570
 Total 611:694\$811

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910
4.006:060\$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Garage Americana
 Avenida Rodrigues de Freitas, 199
PORTO

Representante das quatro melhores marcas de automoveis americanos

FORD
 20 cavalos — 4 cilindros, de 1:000\$000 a 1:800\$000 réis, os mais simples, os mais economicos, os mais resistentes e os mais baratos.
 Sempre em deposito: Mais de 50 em circulação em Portugal.

SETTA-WARRENA
 30, 35, e 40 cavalos: 4 cilindros, de 1:500\$000 réis a 2:500\$000; a expedir um double phaeton.

Mac-Six
 40 e 50 cavalos — 6 cilindros, de 2:500\$000 a 4:000\$000 réis, a chegar um double phaeton, 40 cavalos, com todos os aperfeiçoamentos, incluindo mise-en-marche automatic.

BULL-DOG
 40 e 50 cavalos — 4 cilindros, de 2:500\$000 e 3:500\$000 réis; em deposito um esplendido torpedo, de 50 cavalos e 7 logares.

Todos garantidos por dois anos contra defeito de fabricação ou de material.

Ninguém compre automovel sem ver e experimentar os carros destas marcas, que rivalisam com as melhores marcas europeias.

De todas as marcas americanas, que nos ofereceram a sua representação, como podemos mostrar, são estas as que verdadeiramente servem para o nosso país.

CASQUINHARIA LISBONENSE
 Carlos A. R. Teixeira
 Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanterna para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para parbrise stoves.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.

Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Forram-se carroseries em todos os modelos com chiapa de ferro.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exactidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples e mais economico.

Preço completo, 2\$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

TERRA NOVA

Importador directo:
 JOÃO P. A. FERREIRA
 Rua dos Bacalhoeiros, LISBOA

Estê oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:
Antonio Fernandes & Filho
 Rua do Corvo

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª
 João Vieira da Silva Lima

Trespasse

Trespasa-se um estabelecimento de fazendas brancas, bem afreguesado, na cidade de Coimbra, na praça 8 de Maio n.º 30, pelo motivo do seu proprietario ter de retirar de Coimbra.

Quem pretender pode dirigir-se ao seu proprietario onde se dão declarações.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques
 Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

MORADA DE CASA

Vende-se uma, que se compõe de rez-do-chão, dois andares e aguas furtadas, com quintal, na Quinta de Santa Cruz. Para tratar com o solicitador Eduardo Arnaldo. — Rua da Sofia — Coimbra.

Anuncio
Editos de 30 dias
 2.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º officio correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando Manuel Ferreira e mulher Maria Neta, ausentes em parte incerta no Brasil, para, na qualidade de interessados, assistirem sob pena de revelia, sem prejuizo do seu andamento, a todos os termos até final do inventario orfanológico que se procede por obito de seu pae e sogro José Ferreira, morador, que foi, no lugar de Mourellos, freguezia de Vil de Matos desta comarca.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
 Oliveira Pires

RENDEIRO

Para uma quinta no sitio do Breijo, em Santo Antonio dos Olivais.

A quinta tem agua e casa de habitação, arvores de fruto e terra de se-meadura

Nesta redacção se diz.

Piano Vertical

Compra-se, e paga-se pelo seu justo valor.

Bicicleta em estado de nova

Vende-se por 28\$000 réis, com todos os accessorios.

R. da Manutenção Militar, n.º 9-11, COIMBRA.

Casa para Colegio

Precisa-se com salas grandes e quintal.

Estando ainda occupada pode-se esperar até ao fim de Julho.

Carta a este jornal ao n.º 25.

GAMA Á FRANCESA Vende-se uma de móigno em bom uso, com seis palmos; tem enxergão.

Para ver e tratar — Rua do Visconde da Luz, 60.

Empreitada

No proximo domingo, 12 do corrente, pelas 12 horas, dá-se de arrematação a construção duma casa na estrada municipal da ponte dos Anjos, a Eiras, propriedade do ex.º sr. Francisco Mendes da Silva, sendo a base de licitação 3:530\$000 réis.

As plantas, alçados, corte e condições da referida empreitada, estão patentes todos os dias em casa do construtor civil sr. Benjamin Ventura, onde podem ser examinadas pelos pretendentes e onde será effectuada a respectiva arrematação.

HOTEL AVENIDA COIMBRA

Trespasa-se este acreditado Hotel, oferecendo todas as garantias necessarias para um estabelecimento daquella ordem.

Sociedade dos Banhos de Luso

AVISO

Está aberto o pagamento dos juros das acções desta Sociedade, correspondentes ao ano de 1911; em Lisboa, no estabelecimento do sr. Augusto Brandão, rua dos Fanqueiros, n.º 306 a 308; em Coimbra, no escritorio do sr. Basilio Xavier d'Andrade, successor, rua de Pedro Cardoso (antiga rua do Corpo de Deus), n.º 38, e em Luso, na sede da mesma Sociedade.

ALTER DO CHÃO

Palha Enfardada a vapor e a gado

Satisfazem de pronto qualquer pedido.

Azeite, cereais e carvão vegetal, á comissão.

Mannel Martins Pimenta

Solicitador encartado

Joachim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escritorio — Rua da Sofia, 54, — COIMBRA.

GAZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 361) — COIMBRA
Administrador — Hermanno Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietário — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anúncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes têm 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anúncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2800 reis; semestre, 1500; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3060 reis; semestre, 1530; trimestre, 765; Colónias portuguesas: ano, 3060 reis; semestre, 1530; trimestre, 765. Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SÁBADOS

CARTA DE PARIS

Paris, 9 de Maio.

Os leitores da *Gazeta de Coimbra*, que me fizeram a grande honra de se interessar por estas modestas crónicas, lembrar-se-ão, talvez, que no começo do presente ano assinalámos, aqui mesmo, a extrema nervosidade politica da Europa.

Não parece que este estado de espirito se tenha modificado sensivelmente: Se duma parte, a rectificação do accordo franco-alemão terminou as questões entre as duas grandes potencias centrais, por outro lado a conclusão do accordo franco-espanhol levanta dificuldades ás quais estamos longe de pôr termo. De tal maneira este ponto delicado se deslocou sem muito se atenuar com isso.

A França que tem empregado nas negociações com a Espanha o espirito mais conciliador, podia crer, com justa razão, que as suas intenções seriam melhor apreciadas. As resistencias com que se chocou, ter-lhe-iam parecido estranhas, se não fosse do dominio publico que o gabinete espanhol cedeu a sugestões vindas de fóra e que o verdadeiro centro das exigencias não está em Madrid.

Parece bem que a Espanha se ilude sobre a extensão dos seus direitos. Obstinando-se como o fez, em se reportar ao famoso ante-projecto de lei de 1904, esquece voluntariamente que desta época para cá as coisas mudaram inteiramente.

Efectivamente, em 1904, parecendo que alguma se não importava com Marrocos, podia-se até certo ponto, fazer uma especie de partilha amigavel, não do imperio do sulão, mas das esferas de influencia.

Os acontecimentos encarregaram-se de demonstrar a falsidade deste calculo imprudente e excessivamente extemporaneo. A intervenção alemã veio modificar completamente os dados do problema e a propria Inglaterra manifestou claramente que de nenhum modo se desinteressava da questão. O projecto de 1904 caducava *ipso-facto*; era preciso recomençar as negociações sobre novas bases; não se tratava já duma instalação sem opposição prevista em territorios mais ou menos abandonados, livres de qualquer encargo, mas sim de comprar concessões correspondentes ao direito eventual de se estabelecer em Marrocos, com todas as responsabilidades que derivam dos resultados internacionais.

Não se esqueceu que dificuldades foi preciso vencer, nem como no mês de Abril ultimo, se esteve em vespereiras duma guerra europeia. E' mesmo certo que esta guerra teria rebentado se os alemães a desajassem tanto como a apeteçiam os franceses; mas como o governo alemão não ignorava que naquêl momento todas as probabilidades da vitoria estavam em favor da França, o gabinete de Berlim foi prudente por necessidade, e moderou as suas exigencias primitivas ao ponto de irritar, como ainda toda a gente se lembra, a cólera dos pangermanistas.

Como quer que seja, a França que pagava caro — muito caro, na sua opinião — a sua liberdade de acção relativa a Marrocos não podia já acomodar-se a conversações anteriormente isbocadas. Com toda a equidade não lhe era possível assumir, sózinha, os encargos financeiros e militares, as responsabilidades duma operação de que a Espanha tiraria todas as vantagens e todos os proveitos. Em presença duma situação nova, acordos novos se impunham; é o que se não quer compreender em Madrid.

Não se poderia sustentar duma maneira séria que as propostas francesas não constituem uma vantagem muito real para a Espanha que, sem sacrificios territoriais, adquire um soberbo dominio ha muito tempo cubado. Sem as circunstancias atuais ella deveria esperar durante muitos anos a realisação do seu sonho marroquino, ao passo que graça á cooperação da França ella pode, desde já, dar livre curso á sua actividade.

Sem duvida Marrocos está longe da paz; os acontecimentos recentes mostram-no, muito claramente; isso custará muitos milhões e tambem, infelizmente, muitas vidas. Uma colaboração leal da Espanha e da França só por si pode reduzir ao minimo este doloroso sacrificio, e é por isso que todos os homens de bom senso a desejam; desejamos que ella se estabeleça prontamente. Dos dois lados da fronteira a opinião publica enerva-se; á tempo de pôr fim a debates que não poderiam prolongar-se sem produzir graves inconvenientes.

As fases da guerra italo-turca desenrolam-se duma maneira que começa a inquietar seriamente as potencias neutras. Ha já oito meses que existe o estado de guerra entre as duas nações e que a bandeira italiana flutua em Tripoli. Entretanto desde esse longo periodo os adversarios estão, com pequena diferença, na mesma situação que no começo das hostilidades.

E' certo que na Tripolitana os italianos não puderam avançar para além da zona protegida pelos canhões dos seus navios. A Turquia parece supor sem grandes dificuldades esta guerra que, em suma, se passa fóra do imperio.

A Italia visivelmente embaraçada com esta resistencia imprevista e prolongada, manifesta a sua impaciencia e o desejo de acabar com ella. Esperando, sem duvida, impressionar o governo otomano, ocupa muitas ilhas do mar Egeu, ai desembarca tropas e ameaça os Dardanelos, como se quizesse forçar os estreitos. A operação, é preciso considerar, seria arriscada; é duvidoso que ella tente essa operação; em todo o caso os turcos não parecem inquietar-se excessivamente com isso, sabendo que a Italia tem o dever de poupar a sua esquadra.

A frota italiana ocupa o mar ha oito meses; é muito. E' licito julgar que os navios devem estar fortemente preparados para esta vigilância; perder certamente uma parte do seu valor militar. Os turcos não o ignoram e descontam a *usura* do adversario.

Infelizmente, nem só os beligerantes sofrem com o estado de guerra; os Dardanelos são ainda caminhos marítimos mais frequentados, e a occupação da passagem causaria um tal prejuizo ao commercio dos neutros, que levaria fatalmente a uma intervenção das potencias. Excitam-se tantas cubicas, aparecem tantas ambições, aguçam-se tantos appetites entre o mar Negro e os Balkans, que um fogo acendido num ponto provavelmente embaraçaria tudo. Por isso se esforçam com mais ou menos boa fé por circunscrever o campo da luta, com grande descontentamento da Italia.

Seja como fór o problema fica obscuro; notaram-se nestes ultimos dias manobras diplomaticas, pelo menos desusadas: os embaixadores da Austria e da Alemanha em Constantinopla, conferenciaram sob pretextos especiais. Por outra parte parece ter havido á trocas de vistas entre a Russia e outras potencias. Atribue-se tambem á Russia a intenção de aproveitar das circunstancias atuais para regu-

lar com energia a velha questão da livre passagem da sua esquadra no mar Negro. Tudo isto seria muito pouco seguro, se se não tivesse, afinal de contas, a firme eperança que o receio, ou pelo menos a prudencia imporão sensatez aos governos.

Durante este tempo os navios neutros immobilizados nos estreitos acumulam-se nos portos, o commercio marítimo sobre perdas enormes reclama indemnisações consideravís ao governo turco; isto promete uma longa serie de processos onerosos. A Italia não está tambem numa situação mais favoravel: as despesas da guerra cavam todos os dias nas suas finanças um sulco que preocupa seriamente as pessoas clarividentes. O commercio e a industria muito afectados pela paralisação das transacções, não encara sem apreensões a repercussão que esta fará pesar sobre o futuro economico do reino.

Em França, as eleições municipais que acabam de realizar-se decorreram na maior calma dum ao outro extremo do pais. Sob o ponto de vista politico a situação é a mesma. Todavia é preciso acentuar que o partido radical não ganha mais terreno; parece que os moderados e os socialistas, pelo contrario, tenham conquistado alguns logares na camara. Mas isto é uma simples *nuance*, e convem, além disso, esperar, para formarmos opinião, que as eleições decisivas fixem exactamente a situação respectiva dos diversos partidos. As poucas alterações que poderão produzir-se recaem mais sobre personalidades, que sobre os principios e o eixo da politica que com isso não poderia ser modificado. Estas eleições permitiram fazer uma observação. Por toda a parte, apesar do ardor da luta, o tom da polemica foi cortez: não houve cartazes injuriosos, nem incitações á violencia.

Devemos felicitar-nos pela desparição destes costumes eleitorais e ver nisso a prova de que a educação civica do povo se aperfeiçoa de dia para dia. Ao passo que as massas populares compreendem melhor a importancia do dever civico, usam, no cumprimento deste dever, mais ponderação, mais clara evidencia e tambem mais dignidade. Os verdadeiros democratas saudam com alegria estes sintomas de progresso social.

PAUL MESPLÉ

Eclipse solar

O sr. dr. Costa Lobo forneceu a seguinte informação, acerca do eclipse do sol, de 17 de Abril:

«O exame da fita cinematografica obtida na Estação portuguesa de Ovar, com o auxilio de um oculó de 1^m,14 de distancia focal, mostra que era este o processo de observação mais conveniente para o eclipse de 17 de Abril com o fim de verificar os elementos da Lua.

As imagens foram obtidas na fase maxima com 1/10 de segundo de intervalo e, da maior nitidez, conduzem a interessantes conclusões.

Desde já pode notar-se que existiram Bailis durante mais de 20° e ao mesmo tempo em bordos opostos. Este facto demonstra que no logar da observação, situado sobre a linha que calcula-se pela efemeride de Coimbra, o eclipse deve ter sido sensivelmente central.

Tendo havido constantemente contatos, o eclipse deverá ser considerado anular.

As duvidas relativamente ao diametro da Lua deverão ficar muito esclarecidas, podendo considerar-se segura a conclusão da existencia de um forte achatamento que muito deve contribuir para as divergencias notadas.»

LINHA-FERREA

ENTRONCAMENTO A GOUVEIA

No domingo á noite reuniram-se no salão nobre do Paços do Concelho os delegados das Camaras Municipais de Coimbra, Miranda do Corvo, Penela, Figueiró dos Vinhos, Alvaiázere, Ancião e Póiares, os presidentes da Associação Commercial e da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, o engenheiro sr. Eustachio Piciochi Zozí, alguns representantes da imprensa e outras pessoas.

Esta reunião havia sido convocada para se tratar do caminho de ferro do Entroncamento a Gouveia, muito principalmente sobre o ponto onde mais conviria fazer o seu entroncamento.

Os srs. Francisco Vilaça da Fonseca, vereador da Camara de Coimbra, e Moura Marques, presidente da Associação Commercial, defenderam a directriz da linha por Coimbra, enquanto que os delegados das outras Camaras e o engenheiro sr. Piciochi defenderam o entroncamento em Miranda do Corvo.

Com esta divergencia de opiniões houve troca de ápartes com as quais se julgou melindrado o sr. Vilaça da Fonseca, que saiu da sala, tendo declarado que não podia ali continuar por ser aquêl casa da Camara.

Os assistentes na sua maioria resolveram ir continuar a sua reunião no Hotel Bragança, visto não poderem permanecer na casa do municipio em vista do delegado da Camara se ter ausentado.

Ali resolveram publicar um manifesto que foi distribuido na segunda feira, relatando o que se tinha passado na reunião dos paços do concelho e ir a Lisboa pedir ao governo que o entroncamento da referida linha seja em Miranda do Corvo.

Presidiu á sessão o sr. dr. Carlos Dias, secretariado pelos srs. Adriano Lucas, Moura Marques e drs. Rosa Falcão e Falcão Ribeiro.

Lamentamos os factos occorridos nos paços do concelho, pois foi pena que o assunto não fosse tratado serenamente e imparcialmente, como exige a sua importancia.

Uma iniciativa simpatica

Na escola oficial de S. João do Campo é inaugurada uma Sociedade Protectora dos Animais e das Plantas.

Mais uma vez esta formosa aldeia deu ensejo á que nos occupassemos dela, louvando uma simpatica instituição ali creada, e cuja inauguração se realizou no ultimo sabado, perante numerosa assembleia.

Trata-se duma Sociedade Protectora dos Animais e das Plantas, cuja iniciativa se deve ao professor daquella localidade sr. Pompeu Faria e Castro.

A sessão principiou ás 21 horas e nela tomou parte um quarteto de saxofones, regido pelo musico de 1.ª classe de infantaria 23, sr. Cabral.

Usou da palavra o sr. Pompeu Faria, que em palavras singelas e verdadeiramente cativantes começou por expôr o fim daquella reunião — inaugurar a Sociedade Protectora dos Animais e Plantas.

Lê em seguida os estatutos por elle elaborados, vindo a proposito um simpatico acolhimento a um dos artigos que diz: «todo o associado (aluno da escola) que cometer delicto contra qualquer bichito, paga a multa de 5 reis por cada um que cometer.»

As ultimas palavras do orador foram coroadas com estrepitosas salvas de palmas.

Em seguida discursou o sr. Amandio da Cunha e Melo, professor em S. Silvestre, que começou por tecer justos elogios ao seu colega, elatendo as suas simpaticas iniciativas. Dirigiu-se tambem ás creanças, aconselhando-as a que pratiquem só o bem e sigam sempre a verdade. Terminou o seu brilhante discurso entre vivos aplausos.

O quarteto executou a Portuguesa, sendo o promotor na nova Sociedade, a qual é constituída só pelos alunos da escola oficial, muito felicitado pelo seu belo empreendimento, assim como os srs. Joaquim Dias, Alberto Camarada, Bartolomeu d'Abreu, Alberto

Correia, Alberto Mauricio e José Ferreira, que tanto o auxiliaram.

Tambem assistiram a esta festa as sr.ªs D. Aurora Dias, D. Maria das Dóres Fernandes e D. Deolinda Dias.

Grande hotel

De vez em quando surgem boatos de se tratar adquirir o velho predio da Estrela, ha boas 18 anos em ruínas, para ali ser construida uma casa para um grande hotel.

Volta de novo a correr este boato e bem desejamos que elle seja verdadeiro, porque seria a occasião de fazer desaparecer do centro da cidade aquêl pardiêro e ao mesmo tempo de ver dotar Coimbra com um hotel que teria uma situação esplendida.

Será desta? Talvez que ainda não.

O que se fez no Brasil

A policia do Rio de Janeiro proibiu a representação, por uma companhia portugueza que ali se encontra, da revista «Cêrco á Dama», em obediencia aos arts. 282.º, 316.º e 185.º do Codigo Penal.

O art. 282.º diz o seguinte:

«Ofender os bons costumes com exhibições impudicas, actos e gestos obscenos, atentatorios do pudor, praticados em logar publico e que, sem offensa á honestidade individual da pessoa, ultrajem e escandalisem a sociedade.

Penas de prisão celular por um a seis meses.»

O art. 316.º dispõe o seguinte: «Julgar-se-á injuria a imputação de vicios ou defeitos, com ou sem facto especificado, que possa expôr a pessoa ao odio ou desprezo publico; a imputação de factos offensivos da reputação, do decôr, da honra; a palavra, o gesto ou sinal reputado insultante na opinião publica.

Penas diversas, conforme os casos, variando de dois a nove meses de prisão e multa.»

O art. 185.º diz:

«Ultrajar qualquer confissão religiosa, vilipendiando acto ou objecto de seu culto, desacatando ou profanando seus symbolos publicamente.

Penas de prisão celular por um a seis meses.»

Bem se vê que pelo Brasil não escapa isto á acção policial, que faz cumprir a lei.

Foi preciso que uma companhia portugueza, que teve toda a liberdade em Portugal para representar uma peça com tais defeitos, passasse no Brasil pelo desgosto, por sua culpa, é bem claro, de lhe ser prohibida a representação da peça.

Isto vem justificar a campanha que levantámos contra os maus costumes, até mesmo no teatro, que tanto desacredita e prejudica a sociedade portugueza.

Quando é que se resolverão em Portugal a serem escrupulosos na escolha das peças teatraes e a fazê-las representar sem offensas á moral!...

Funcionalismo

Alguns deputados e senadores teem a opinião de que se deve fazer redução nos vencimentos dos funcionarios publicos, muitos dos quais não ganham para comer.

Se isto se pretende fazer por dificuldades do tesouro publico, não entendemos o motivo por que se estejam fazendo eliminacões de receitas publicas.

Por um lado mostra-se abundancia e por outro pobreza.

Vejam se podem ir procurar a redução de despesas onde não corram perigo de levar a fome.

Renda de casas

Temos ouvido dizer que poucas são as casas que se encontram por aí com escritos e que o preço das rendas tem aumentado.

Dalguns arrendatarios sabemos nós que se despediram das casas que habitavam por lhes ter sido aumentada a renda.

Isto, o que prova, é que cada vez mais se reconhece a necessidade de novas construcções, principalmente para rendas inferiores a 800000 reis anuais.

Bôa applicação do capital, quem o tiver para este fim.

OS MAUS INSTINTOS

Uma fera humana

Um homem brutal que mata um boi

Foi-nos ontem relatado um facto occorrido na ultima sexta feira, na freguezia de Ceira, que nos causou a maior revolta e contra elle, em nome do progresso moral dum povo, pedimos todo o rigor da justiça, pois trata-se duma monstruosa scena que desperta a mais justa indignação, sendo além disso, o seu autor o representante da autoridade naquella freguezia, o qual de forma alguma pode continuar a sê-lo, pois os seus perversos instintos são incompativeis com tal cargo.

Foi assim que nos contaram as scenas verdadeiramente selvaticas, a que a cima nos referimos:

Antonio Generoso da Costa, do Sobral, freguezia de Ceira, de ha muito que vinha maltratando os seus bois, merecendo por isso os mais justos reparos de muitas pessoas que algumas vezes eram obrigadas a presenciar tão desumanos actos.

Já na ultima quinta-feira o terrivel Costa tinha espancado brutalmente um dos bois na sua propriedade no sitio dos Milhões, o qual caiu por terra, fazendo-lhe passar pelas torturas da fome.

Em outro dia naquela localidade novamente espancou o mesmo animal, por estê não poder tirar a charrua, devido ás suas forças não lho permitirem, pois encontrava-se exausto com o trabalho insano a que era obrigado e sem alimento.

Outra vez o pobre animal caiu e então sob a violencia das pancadas do feroz condutor. Foi então que ele cometeu um dos mais selvagens actos, e contra os quais todos nos devemos insurgir, porque elle representa um grave atentado contra a civilisação que estamos atravessando e que tanto deslustra.

Como o animal não se podesse levantar, o Costa, como uma fera esfoameada de volta da sua presa, cortou a respiração do boi, que momentos antes lhe estava ganhando o pão, e assim o pobre animal se debatia com a morte, enquanto o homem brutal, com mais violencia, apertava as ventas da vitima da sua maldade, que no meio de horrosas convulsões morria!!!

E' um caso destes que se passa a 7 quilometros de Coimbra, quando elle parece praticado pelos que habitam no sertão!

E' é precisamente no momento em que esta cidade se revolta contra essas creaturas que são menos caridosos para com os seres inferiores, creando a benefica Sociedade Protectora dos Animais e incitando o amor pelos seres infimos, se pratica um tão monstruoso atentado contra esses principios, matando horrosamente um dos animais que o homem mais necessita!

O autor desta barbaridade é o regedor da freguezia de Ceira, quando é certo elle deveria ser o primeiro a praticar os mais dignos e elevatados exemplos para a boa execução da lei e tranquillidade do povo, onde exerce funções de autoridade.

O pobre animal foi esfolado, verificando-se que apresentava largas manchas negras na carne atribuidas, sem duvida, aos maus tratos que lhe eram infligidos pelo seu proprio dono.

O boi estava no Acôrdo sendo a sua avaliação em 17 libras, mas o representante desta prestante Sociedade naquella freguezia, sr. Carlos Ferrão dos Santos, recusa a indenisa-lo, o que é deveras justo.

A Sociedade Protectora dos Animais, a quem o caso foi participado por um dos seus associados, vai apresentar queixa em juizo contra o autor de tão nefasto procedimento, onde a justiça lhe fará pagar bem caro a sua ferocidade para com os animais.

PELO DISTRITO

Foi, por ordem do Ministerio da Justiça, intimado o paroco de Podentes a despejar imediatamente a residencia parochial.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 13
DISTRIBUICAO
Ao escrivao do 1.º officio, Almeida Campos, justificacao avulsa requerida por Jose Pedro Dias e esposa, desta cidade.
Advogado, dr. Vale.
— Ao escrivao do 3.º officio, Calisto, apelacao vinda do juiz de paz da Sé Cathedral, que dr. Jose Tavares Lebre move contra Joao Ferreira, ambos residentes nesta cidade.
Ao escrivao do 5.º officio, Perdigao, execucao requerida por Lizia Augusta de Figueiredo contra Joaquim Pimenta dos Reis, de Monte-Sao.
Procurador, Gabriel e Melo.
Julgamento
Respondeu na segunda feira em audiencia de processo correccional requerido pelo Ministerio Publico, Jose Correia Novo, do logar dos Carvalhos de Baixo, pelo crime de offensas corporais na pessoa de Alberto Lucas dos Santos, ficando o reu condemnado na pena de nove meses de prisao correccional e quarenta dias de multa a 200 reis por dia, sem custas nem selos, por ser pobre.

Caiação de predios

Estamos em pleno mes em que, segundo o codigo de posturas municipais, se deve fazer anualmente a caiação dos predios.
Para este assunto chamamos a atencao da autoridade competente, a fim de que a cidade não mostre a falta de limpessa que se nota por ai nas frontarias de alguns predios particulares e até mesmo de edificios publicos.
A Universidade e Licéu apresentam, exteriormente, um aspecto que envergonha não só esses institutos, mas até a propria cidade.
Será muito difficil conseguir do governo a verba precisa para se gastarem uns tantos mil reis na limpessa destes edificios?
A cal não é cara e a mão d'obra também o não é.
Tudo se pode fazer, como é urgente que se faça, sem que periguem as finanças publicas.

LEITE PURO

De magnificas vacas racionalmente alimentadas, cuidadas e mungidas com as necessarias condicoes de asseio.
Duas distribuicoes domiciliarias, de manha e de tarde, de leite recentemente mungido e expedido em vasilhas proprias.

PREÇO DO LITRO, 80 REIS

Satisfazem-se pedidos urgentes a qualquer hora do dia ao preço de 100 reis. — Quinta das Varandas.

TELEFONE 289

RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

A' Camara Municipal

Pedem-nos algumas pessoas que são obrigadas a passar pela Azinhava do Carmo, que pelo nosso jornal chamamos a atencao da Camara Municipal, para o estado em que se encontra aquella via de comunicacao.
Existem nela duas sargetas que não tem sifoes e estão ligadas com o colector geral que passa pela rua da Sofia, motivo este que dá origem a exalarem um cheiro insuportavel.
Da mesma azinhaga, algumas pessoas ha, e em grande numero, que fazem dela retrete, a ponto dos moradores não poderem ter as suas janelas abertas, por, em dias de calor, exalar

Folhetim da "Gazeta de Coimbra,"

COIMBRA NO PASSADO

OS MISERAVEIS COIMBRICENSES

ESBOCETO ROMANTICO

POR

ANTONIO FRANCISCO BARATA

I

Ao tremedal da deshonra arrastára o rico a encantadora tecedeira; era mister salvar certas apparencias, guardar na aldeia a pureza da moça.
Joaquina, pretextada doente do peito, vinha para dar a luz em Coimbra o fructo de uma crimmosa accao, para lançar uma victima innocente no sorvedouro da roda e para voltar mais tarde a sua terra casta e pura aos olhos dos vizinhos.
Um sangrador foi chamado a rua das Parreiras. O miseravel parece que era muito sabido nos meios que do ventre materno arrebatam vidas que poderiam ser utilissimas a republica. Sangrias, beberagens, moxinifadas e

Os tão mal vistos
Amargos mixtos
D'agra pharmacia

tambem um cheiro tão nauseante que os obriga a não fazerem uso delas.
Com um candieiro colocado no cunhal da casa que ali se encontra, não se evitaria uma grande parte destes abusos?
Em nome daquêles moradores e das pessoas que necessitam dali passar cujo movimento é relativamente grande, pedimos á illustre vereacao municipal providencias immediatas.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS. — Fez anos na segunda feira a sr.ª D. Maria de Jesus Marques Ribeiro de Matos, esposa dedicada do sr. Francisco da Cunha Matos.
As nossas felicitações.
PARTIDAS E CHEGADAS. — Esteve nesta cidade, dando-nos a honra da sua visita, o sr. Elísio Nunes da Serra e Moura, illustrado correspondente do Diario de Noticias Seculo, em Montemor-o-Velho.
Chegou a esta cidade, onde fixou residencia, o sr. José Joaquim Mendes, abastado proprietario em Alvoco de Varzeas.
DOENTES. — Está enferma a esposa do sr. Manuel Joaquim Vilaça.
Desejamos-lhe rapidas melhoras.

CARTA

Sr. Redactor da Gazeta de Coimbra. — Rogo a v. se digne declarar nas columnas do seu conceituado jornal, para os devidos effeitos, que, tendo lido na Tribuna de ontem que na reunião das camaras, que teve lugar no domingo proximo passado, estava lá como representante dum grupo de capitalistas, o que assim não era, mas sim como agregado ao representante da camara de Alvaizere, sr. João Simões Favas, a instancia de cujo cavalheiro acedi, e foi nesta qualidade que, usando da palavra, me considerava no pleno uso dos meus direitos. Agradecendo a v. a publicação destas linhas, subscrevo-me com consideração. — De v. etc. — Coimbra, 15 de Maio de 1912 — Eustachio Picciocchi Zozì.



O operario, o homem que trabalha para ganhar a sua vida, nem tempo tem para estar doente; a doenca é a suspensao do trabalho; ora essa suspensao é, para elle, a ruina, a miseria. Eis aqui uma das razoes que têm feito as Pilulas Pink tão justamente populares nas classes laboriosas. Com effeito, graças á sua efficacia incontestada, ás suas propriedades curativas certas, as Pilulas Pink têm o poder de restabelecer muito rapidamente os organismos enfraquecidos. Os trabalhadores fatigados, extenuados, alquebrados em excesso, quando recorrem ás Pilulas Pink, recobram logo forças sufficientes para continuar a trabalhar, e curam-se ao passo que trabalham.

Pilulas Pink

Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 49400 réis as seis caixas. Depósito geral: J. P. Santos & Cia, Pharmacia e Drogeria Penitenciar, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 a 103.

começaram de combater a peccadora e o innocentissimo.
Venceu o sabio assassino; e Joaquina, contando apenas vinte annos de idade, baixou á sepultura com seu filho.
Que mais quereria o seductor? Uma pouca de terra cobria a sua victima, uma campa singela occultava para sempre a deshonra e o crime.
Não faltava astucia e manha ao improvisado sangrador.
Em Coimbra grassava a cholera-morbus: era preciso fazer crer ao parochico e ao regedor que Joaquina havia sido victima da epidemia. Para isto havia necessidade de a fazer conduzir morta para a rua da Gala onde mais intensa andava a molestia.
A bocca da noite do dia 29 de dezembro de 1856, um cadaver sentado n'uma cadeira de braços levada por dois coimbricenses, descia da rua das Parreiras, no bairro alto, para a casa n.º 9 da rua da Gala.
E mal diria quem visse passar aquella mulher e lhe não attentasse bem no rosto pallido, que n'aquella cadeira-esquife ia uma vida desfolhada em flor!
Bem quizera eu louvar agora a justiça dos homens se ella se me não representasse uma perfeita teia de aranha em que, como diz o eloquente Vieira, só cabem e se enleiam que-

Noticias de COIMBRA

Excursão de estudo

Os srs. drs. Gonçalves Guimarães e Anselmo Ferraz de Carvalho achavam-se ha poucos dias em Munich.
Amanhã devem chegar a em Berlim, donde seguem para a Belgica.
Na Inglaterra, França e Suíssa, onde estiveram, foram recebidos com todas as demonstrações de apreço e consideração pelos representantes de diversos estabelecimentos scientificos superiores.

Centro Fernandes Costa

Como haviamos noticiado, realizou-se no domingo o anunciado espectáculo pelo Grupo Dramatico Almeida Garrett, o qual foi precedido duma conferencia pelo talentoso escritor sr. Tomaz da Fonseca, a quem foi feita uma grande manifestação.
O Grupo Dramatico recebeu muitas ovações, pelo bom desempenho dos papeis, que executaram com muita correcção, sendo por isso muito dignos de elogio não só o seu distincto ensaio sr. Marques Ribeiro, como também Urbana Ribeiro, Rosa Sanhudo, Antonio Sanhudo, José Tito e José Santos Lima, que são uns devotados amadores da arte de Talma.

Exames de farmacia

Fizeram exame de farmacia no dia 13 os srs. João Vaz Alves, natural de Barcelos, distrito de Braga; e Alfredo Augusto da Costa Pereira, natural de Vale da Sancha, distrito de Bragança.
Foram aprovados com 11 valores.

Ainda o caminho de ferro

Para tratar da questão do caminho de ferro a Gouveia, caso a que nos referimos na 1.ª pagina, reuniram-se ontem, na Camara Municipal, os representantes do nosso municipio, Associação Commercial e Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, resolvendo enviar o seguinte telegrama ao sr. Ministro do Fomento:

Exm.º Ministro do Fomento. — Camara Municipal, Associação Commercial e Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, em sessão conjunta, resolveram pedir a V. Ex.ª não tome qualquer resolução sobre caminho de ferro Entroncamento Gouveia, sem ouvir justas reclamações da cidade que, dentro em poucos dias e em defesa dos interesses de Coimbra e região servida por esse caminho de ferro, representará, solicitando que a linha se dirija directamente do Entroncamento a Coimbra, seguindo daqui terminus Gouveia.

Foi ainda nomeada uma comissão para tratar deste importante assunto, a qual ficou constituída pelos srs. Rodrigues da Silva, Francisco Vilaça da Fonseca, Adriano Lucas, Moura Marques, capitão Brito Pimenta d'Almeida, dr. Antonio da Costa Rodrigues e José Braga.

Tuna Academica

A Tuna Academica de Coimbra vai no sabado dar um sarau no teatro da Figueira da Foz, em beneficio da escola que vai fundar-se em Covã do Lobo (Louzã).

Os srs. drs. Fernandes Costa e Antonio Leitão provavelmente farão usa da palavra naquela festa.

Com a Tuna vai um grupo dramatico.

D. seanso semanal

A junta de parochia da freguezia de Taveiro informou o secretario da assembleia geral da Associação dos revendedores de vinho a retalho, que a mesma junta concorda em «que o encerramento das tabernas ao domingo prejudica os interesses dos seus proprietarios e por isso concor-

nas moscas, furando-a e zombando d'ella qualquer outro bicharoco de mais porte e de maior peso.

Preso nas cadeias de Santa Cruz, o sangrador de Joaquina e seus dois mercenarios cumplices, aquelles que depois de morta a levaram para a rua da Gala, appellaram para a dourada protecção de Paulo de Menezes.

Com juizo andaram, porque, um mez depois de haverem sido presos pelo intelligente regedor de S. Bartholomeu, eram postos em liberdade por se lhes não achar culpabilidade! Lá do alto vigia, contudo, um juiz mais justo.

Em 1864 era julgado no tribunal de Coimbra o misero sangrador, por um novo crime perpetrado; e, podendo ser talvez absolvido por falta de provas, lá foi expiar em Africa o seu passado criminoso. Era a justiça de Deus.

A detenção que costuma haver em nossas prisões depois do julgamento dos réos, não a experimentou elle.

De Coimbra sahio para o Porto, e d'alli para Angola, o pobre sangrador. Cinco annos devia viver n'aquellas paragens mortíferas.

Antes que o leitor comença o viver d'este desgraçado em Angola, dir-lhe-hei primeiramente qual foi o destino das outras personagens que viu n'este esboço romantico.

dam que o dia do descanso seja em outro qualquer dia da semana».
Sabemos que outras juntas de parochia vão informar no mesmo sentido, porque, alem doutras razoes, não ha motivo para prejudicar o commercio da numerosa corporação dos vendedores de vinho a retalho.

Recita dos quintanistas

E' amanhã que se realisa a recita de despedida do curso do 5.º ano juridico.

A peça intitula-se Em três tempos! tem 3 actos e 14 quadros e é uma especie de revista, passada em Coimbra, e com numerosas allusões a factos aqui occorridos.

A musica e a peça são originaes de diversos quintanistas e delas temos as melhores informações.

A scenografia é do sr. Abel Eliséu, que nos dizem ter sido feliz neste seu trabalho.

A mis-en-scene é do sr. dr. Matos Chaves.

Como sempre, ha grande difficuldade em obter bilhete para a primeira recita. Agradecemos o que nos foi oferecido para a recita de amanhã, para frisa destinada á imprensa.

Bispo Conde

O sr. Bispo Conde, que ultimamente tem tido algum agravamento nos seus antigos incomodos de saude, foi passar uns dias em Carregosa por conselho do medico, com tenção de voltar em breve para conferir ordens.

Um valioso donativo

Por intermedio do secretario respectivo, sr. dr. José da Silva Neves, a comissão executiva das Colonias Balneares de creanças pobres á Figueira da Foz, recebeu do cofre de beneficencia do distrito, a importante quantia de 505000 réis.

A referida comissão está muito grata ao illustre Governador Civil, pela oferta de tão valioso donativo.

Oxalá que exemplos destes se repitam a fim de que o numero de creanças a beneficiar com ares e banhos maritimos seja consideravel.

Electricos

Foi feita ontem a experiencia do novo carro electrico, n.º 6, devendo brevemente ser experimentado o n.º 7.

Penitenciaria

Vieram do Limceiro 16 presos para serem recolhidos na Penitenciaria desta cidade. Com 16 que ali havia, ficaram ali existindo 32, entre os quais figuram os mais amestrados gatunos e assassinos.

Ora «i está um belo presente para o pessoal da Penitenciaria. O sr. ministro da justiça tenciona destinar esta cadeia a uma casa de trabalho para menores.

Oxalá que isto se leve a effeito.

Universidade de Coimbra

Na Universidade de Coimbra tem sido introduzidos diversos melhoramentos sobre o ensino, devidos a professores do mesmo instituto, e outros estão em projecto que provavelmente se farão no proximo ano.

E' preciso fazê-los e dizê-los para que os inimigos da Universidade não digam que isto é um instituto «morto» e que tudo aqui se mantém sem sombra de progresso.

Havemos de nos ocupar deste assunto.

Para a cadeia

Deu entrada na cadeia, Alvaro Moreira, do Porto, por ter furtado diversos objectos d'ouro ao sr. Guilherme Barbosa, onde estava empregado. O furto é avaliado em 305000 réis.

Os dois homens da cadeia, absolto por influencia do rico, tem passeado as ruas de Coimbra, limpos de qualquer macula culposa.

A velha mãe da infeliz Joaquina perdeu o juizo quando perdeu a filha e lá deverá estar no hospital de S. José, em Lisboa.

O regedor ainda vive também. Homem habil e emprehendedor, deixou um dia a tesoura de alfaiate e presta actualmente bons serviços nas obras publicas.

O rico Paulo de Menezes, descendo de dia para dia das alturas do seu ouro, nivela-se quasi com o singelo lavrador, e mais tarde Deus sabe com quem.

Deixemos estes individuos, leitor benevolo, para fazermos uma viagem até ás costas d'África. Não tema os trabalhos da viagem, que o mar é de monção e os ventos são favoraveis.

Além avulta já Loanda, remirando-se no espelho immenso do mar.

Entremos sem receio

N'esta turbulenta terra
Armazem de pena e dor,
Confusa mãe do temor,
Inferno em vida;
Terra de gente opprimida
Monturo de Portugal,
Pra onde purga o seu mal
E a sua escoria;
Onde se tem por vangloria
O furto, a malignidade,

Festa das "Creanças e das Flores,"

Continua despertando o mais vivo interesse esta simpatica festa, promovida por três operarios, que, devido aos seus grandes esforços, muito leem conseguido, estando já elaborado o seguinte programa das festas que se devem realizar nos dias 19 e 20:

Cortejo

Dia 19, ás 9 horas — Partindo da Avenida Navarro, percorrerá o cortejo o seguinte itinerario: — Ruas Ferreira Borges e Visconde da Luz, Praça 8 de Maio, rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes, Avenida Sá da Bandeira, Praça da Republica, rua Alexandre Herculano em direcção ao Jardim Escola João de Deus, onde dispersará, depois de descerrado o retrato do saudoso poeta João de Deus.

Tomam parte do cortejo, alunos de todas as escolas officiaes e particulares, inspectores do Circulo Escolar e da 2.ª Circunscrição Escolar, autoridades civis e militares, associações de socorros mutuos, de classe e recreativas e a Associação Academica, bem como a Tuna Academica e o Orfeon.

Quasi todas as associações apresentarão carros alegoricos, procedendo da mesma forma os alunos dos collegios de S. Pedro, Mondego e Moderno, da Escola Agricola, Industrial Brotero e do Licéu.

Abrihantam o cortejo as bandas de musica de infantaria 23 e 35 e filarmónica «1.º de Maio».

Festa dos poetas

A' chegada do cortejo realisa-se a «Festa dos poetas, estando convidados para falar os srs. Aarão de Lacerda e Henrique Cabral, e para dizer versos os srs. Afonso Duarte, Lebre e Lima, Augusto Casimiro, João Amaral, Mota Guedes, Almeida Leitão, Rodrigues Pereira, Roberto Macedo, Marques da Cruz, Joaquim de Almiara e Coelho da Cunha.

Quermesso

A Quermesso e venda de flores começará em seguida ao descerramento do retrato de João de Deus.

Sarau de Gala

Dia 20, pelas 21 horas — Realisar-se-á o Sarau de gala, onde cantará o Orfeon e tomará parte a Tuna Academica.

Subirá á scena a peça «Amemos o nosso proximo», de Mary, traducção de João de Deus, que será desempenhada pelos amadores José Santos Lima, Marques Ribeiro, Urbana Ribeiro, e Rosa Sanhudo.

Será feita a apoteose ao grande e saudoso poeta, devendo nessa altura discursar os srs. drs. Alexandre Braga, João de Barros e Jaime Cortezão, convidados para tal fim.

Modista de chapéus

Encarrega-se de fazer chapéus para senhoras e creanças, pelos ultimos modelos e figurinos.

Concerta e transforma chapéus de senhora e frisa plumas por preços excepcionalmente baratos.

Grandes Armazens do Chiado, Coimbra.

Emigração

Na semana finda em 11 do corrente foram conferidos no Governo Civil deste distrito, 61 passaportes para o Brasil, 1 para New-York e 5 bilhetes de identidade, sendo 1 para o portador viajar pela Europa, 2 para a Espanha e 2 para o Brasil.

Arbitros avidores

Este tribunal em sua sessão de segunda feira resolveu as seguintes reclamações:

De José Rodrigues Marques, carpinteiro, da Arregaça, contra Manuel Francisco Esteves.

Improcedente.
De José Rafael dos Santos, contra Antonio Joaquim Ferreira, can-

bispo, desde o bispo até ao rei, aquella banca ha de todas as raças e de todas as posições sociais.

Do inglez mais cor de leite ao mais escuro hottentoto, observa-se alli uma perfeita graduação de cores e feições.

Aquelle homem de bigode preto, faces chupadas, olhar amortecido, é o notavel saugrador, que depois de haver vivido em Coimbra uma vida desregrada, em Angola a continua desenfreadamente. A sua habitação é a casa do jogo: ali passa as noites velando, alli parcamente se alimenta, alli o atormenta a sede do dinheiro como equeleto mortifero em que se lhe esvae a vida.

Bem disse Bocage na Pavorosa:

«— E' castigo do vicio o proprio vicio —»

Maus são os vicios; mas o do jogo é pessimo:

« Nem de seu sabe o que tem

« Quem tal vicio tem por seu »

disse F. A. Gomes, e o marquez de Valença D. Francisco de Portugal, nas suas Reflexões á Paizão de Christo, genealogia-o assim: — «filho primogenito da cubica, e pae desgraçado da mais fecunda, pernicioso e feya descendencia».

Coimbra, 1868.

De uma poesia inedita do seculo pasado.

(Continua)

antes noticiamos, foram organizados por um grupo de esbeltas damas que são habitues desta coletividade. Estes bailes, que merecem lugar de destaque entre todos os que ali se tem realisado, tiveram a realça-los a boa ornamentação da casa e a jovial alegria dos pares dançantes que só pelos arreboes da madrugada puderam termo a-tão empolgante diversão.

Aos representantes da imprensa e aos das associações congéneres ali reunidos, foi servido delicado e abundante copo de agua, brindando nessa occasião em palavras sinceras e repassadas de entusiasmo, o illustre vice-presidente sr. Lopes da Fonseca pela prosperidade de todos aqueles que contribuem para o progresso de todas as associações recreativas, especializando, todavia, a imprensa local que muito contribue para tão justa aspiração da moderna sociedade.

Pelas saudações que nos foram dirigidas, gratos ficamos aos simpáticos rapazes que tão acertadamente empregam as suas horas de ocio em actos tão honrosos e instructivos.

Transladação

Chega amanhã a esta cidade para ser sepultado no cemiterio da Conchada, o cadaver do infeliz João da Silva Carvalho, que ha dias morreu repentinamente no comboio por lhe ter caído um toro de pinho em cima da cabeça.

Protecção dos animais

Os socios da prestante Sociedade Protectora dos Animais continuam exercendo a maior vigilancia sobre os carreiros, autuando aquelles que dão maus tratos aos animais.

Agora foi autuado o moleiro Francisco Cardoso, de Cernache, por o muar que tirava o seu carro andar chaguento.

Foi-lhe applicada a multa de 1\$000 reis. Muito bem.

Livros e Revistas

Agradecemos a oferta do exemplar do El Torro de Lidia, que se dignou enviar-nos, com uma dedicatória muito amavel, o autor da obra sr. Joaquin Bellsolá «Relance».

Tem um prologo de José de la Loma (Don Modesto).

O livro é illustrado com quarenta e tantas fotografuras.

Esta publicação é de vulgarisação scientifica com caracter didatico, e mostra variados conhecimentos sobre o touro.

Temos presente o relatório e contas da benemérita Associação das Creches de Coimbra, relativo aos anos de 1909 a 1911, accusando um saldo positivo, no ultimo ano, de 546\$668 réis.

Tambem nos foi enviado o relatório da direcção e parecer do conselho fiscal do Gremio dos Empregados no Comercio e Industria, pelo qual vimos o estado bastante florescente desta associação de socorros mutuos.

Agradecemos.

OBITUARIO

Fibou-se hoje a sr. D. Francisca Gomes de Paiva, esposa do aspirante telegrafo-postal sr. José de Figueiredo Paiva, e mãe da sr. D. Maria da Gloria Paiva, medica, esposa do sr. dr. Alfredo Soares Conceiro, clinico na Carapinheira.

A finada era dotada das mais apreciaveis qualidades do coração.

Apresentamos o nosso pesame á familia enlutada.

Foi ontem sepultado no cemiterio da Conchada o cadaver do sr. Francisco da Fonseca Figueiredo, estretimo pai do sr. Justiniano da Fonseca.

Era uma excelente pessoa. O nosso pesame a todos os seus. Morreu em Meritola, a mãe do tenente de infantaria 23, sr. Alberto Monteiro, a quem damos as nossas condolencias.

NOVIDADE SENSACIONAL

A APARECER BREVEMENTE TEIXEIRA DE SOUSA

Presidente do ultimo governo da monarchia

Para a historia da revolução que depoz a monarchia

2 grossos volumes, 1\$600

Remessas franco de porte contra vale do correio

Livraria editora MOURA MARQUES & PARAISOS

19 - Largo Miguel Bombarda - 25

COIMBRA



É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitaes que a moléstia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaeis muito soffimento e incommoda, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tomee, por exemplo, a fraqueza geral. Tratada devidamente no seu principio, podeis susta-la e cural-a, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peor. Eis-aqui um caso que o comprova: Venho com profunda gratidão patentear-lhes o meu reconhecimento pelo

benefico resultado

do seu maravilhoso preparado, a Emulsão de Scott, no tratamento de creanças debeis. Minha filha Maria Carolina, de 14 annos de idade, havia muito que soffria de uma

fraqueza geral

que, apesar de empregar todos os meios e preparados confortantes, não havia nenhum que lhe desse o resultado desejado; porém, como pelos jornaes visse annunciada a

Emulsão de SCOTT,

e as maravilhosas curas que tinha feito, resolvi ministral-a no tratamento de minha filha, e graças a ella, já hoje se encontra forte e com bonitas côres, o que até aqui não apresentava. (a) João Adriano, Villa do Condo, 2 de Agosto de 1910, Rua do Lidador, No. 81.

A cura propria, em todos os casos de fraqueza geral, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem fraqueza geral, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão, resultará d'ahi a cura da vossa fraqueza; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de fraqueza, procuree hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a fraqueza sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-a nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Anzaz do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, e de 200 reis para cada caixa de 6 frascos. A Emulsão de SCOTT a mais conhecida e a mais usada em todo o mundo. O seu preço é de 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande. A. O. S. P. A. Agente, contra 200 reis para franquia, obtém-se dos Srs. James Cassels & Cia, Succs., Rua do Mouchoiro da S. Ivelha, 85, 1.º, Porto. Exitar sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



Batalhão Nacional Republicano

Sendo necessario provêr os postos de chefes de secção, convidam-se os alistados a inscreverem-se para as lições preparatorias do concurso que se realisará em dia preannunciado.

Os alistados que não tiverem ainda instrução na carreira de tiro devem apresentar-se na secretaria deste Batalhão, todos os dias uteis, das 20 ás 22 horas, a fim de prestarem informações necessarias para esse fim, até ao dia 16 do corrente.

Ninguem será dispensado da mesma instrução. Coimbra 11 de Maio de 1912.

O presidente, Augusto Casimiro.



TRESPASSE

Trespassa-se em bom local, uma mercearia, por o seu proprietario ter outros afazeres. Nesta redacção se dis.

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Instruções em portuguez, francez e inglez. A' venda nas boas farmacias. Depósitos: Em Coimbra, Farmacia Donato, — Figueira da Foz, Farmacia Sotero No Porto, Farmacia Rica, rua do Bom Jardim, 370. — Depósito geral: Farmacia Gama Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Tosses Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Coixa, 310 réis Depósitos. Os mesmo da Quinarrhenina

Sociedade Protectora dos Animais COIMBRA

Por ordem do sr. Presidente da Comissão Executiva são convidados todos os socios desta agremiação a reunirem-se, no dia 19 de Maio corrente, pelas 11 horas, na sala da Associação dos Artistas, a fim de se proceder á eleição dos seus corpos gerentes.

Não comparecendo maioria, far-se-á essa eleição no domingo immediato á mesma hora e com qualquer numero.

Coimbra, 8 de Maio de 1912.

O Secretario da Comissão — Abel de Figueiredo.

TIPOGRAFO ou IMPRESSOR

Precisa-se na Imprensa Lusitana.

Figueira da Foz

Professor de conversação e francez pratico

José M. d'Oliveira, tendo estado 10 annos em França (Paris), onde conseguiu uma pronuncia puramente franceza, habilita qualquer pessoa em francez pratico e conversação.

Dá lições no domicilio dos alunos, ou como se tratar.

Carta a esta redacção ou ao Colégio Mondego, dirigida a José M. d'Oliveira.

CASA DE LISBOA

Carolina Costa L. da Sé Velha, 20 e 21 COIMBRA

DOCES, FRUTOS E FLORES NATURAIS

LEITE PURO DE CABRA Tomam-se encomendas

Confeiteiro Para uma cidade de provincia, com estação de caminho de ferro, precisa-se de pessoa, homem ou mulher religiosa, que saiba bem da arte de confeitaria. Dá-se cama e mesa e diaria que se combinar. Carta á redacção deste jornal para A. D.

ANUNCIO

Rocha Ferreira, solicitador, morador na rua da Sofia, 56, 3.º, está encarregado de:

Vender a casa n.º 28 e 30 da Couraça de Lisboa. Arrendar o salão da Trindade n.º 2, pertencente a D. Maria José Simões Dias.

Mobilia de sala Vende-se uma, magnifica, de mogno, estufada, Rua do Visconde da Luz, 34 — Coimbra.

ALTER DO CHÃO

Palha Enfardada a vapor e a gado

Satisfazem de pronto qualquer pedido. Azete, cereals e carvão vegetal, á commissão.

Mannel Martins Pimenta

EMPREGADO

Precisa-se homem serio, energico e de comprovada fidelidade, para chefe do possoal menor do Colegio Moderno.



Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges, — Coimbra.

Sensacional sortimento de lanifícios para a presente Estação

Quereis o mais chic? O mais moderno? O mais economico?

VISITAE O ESTABELECIMENTO DE MERCADOR

Augusto da Silva Fonseca

Praça 8 de Maio, 44 Rua da Sofia, 2 a 8

E tereis occasião de examinar a COLOSSAL e MAIS DISTINTA COLECCÃO de padrões que acaba de adquirir-se.

Esta é a SEGUNDA REMESSA que chega este verão, tal tem sido o seu consumo.

ALPACAS! CALÇAS DE PRAIA! COLETES DE FANTAZIA!

Esta casa é a maior no seu genero e não receia competidores.

PREÇOS EXCESSIVAMENTE BARATOS

Pedi amostras e confrontai

PREÇOS FIXOS

LOMBRIGA SOLITARIA GURA CERTA em 2 HORAS com os GLOBULOS SECRETAN REMEDIO INFALLIVEL Adoptado nos Hospitales de Paris. PARIS: 17, Rue Cadet

Tipografia da GAZETA DE COIMBRA Pateo da Inquisição, 27 Telefone n.º 351 COIMBRA Encarrega-se da composição e impressão de Jornais, revistas, bilhetes de visita, facturas, memoranduns, rótulos para farmacia, mapas, livros e todos os mais trabalhos tipograficos. IMPRESSÕES A CORES

VENDA DE CASA Vende-se uma bem localizada, com quintal e com bom rendimento garantido. Nesta redacção se diz.

Admissão ás Escolas Normais

Carlos Alberto, professor de Santa Clara, e Mannel Bernardo, professor de Santa Cruz, vão abrir um curso de habilitação para o exame de admissão ás Escolas Normais, ensinando integralmente o respectivo programa, com inglez, a que os alunos são obrigados no futuro exame. Está aberta a matricula. Preço mensal, 3\$000 réis. N. B. — O curso só funcionará com o minimo de 10 alunos.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL SOLICITADOR ENCARTADO

Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

INSTRUCCÃO COMMERCIAL (Collegio Mondego) Plano de estudos: — Munir os alumnos de conhecimentos praticos immediatamente utilisaveis; iniciá-los nas diversas funcções de empregados do commercio, industria e banco, supprimindo-lhes a pratica nas casas commerciaes; formar compradores, vendedores, expedidores, caixeiros, guarda-livros, contabilistas, stenographos, dactylographos, admoistradores e chefes de casa. Lingua franceza, ingleza e alemã, tendo por base a conversação Cursos diurnos e nocturnos de contabilidade, escripturação mercantil e caligraphia INSTRUCCÃO PRIMARIA E SECUNDARIA SEXO FEMININO 1.º e 2.º grau: linguas, sciencias e letras, labores, musica, desenho, pintura, commercio e economia domestica P. DA INQUISICÃO O director, DIAMANTINO DINIZ FERREIRA

ACABA DE SAIR A LUZ Lindo livro para creanças Canto Infantil Versos de Afonso Lopes Vieira Musica de Tomás Borba Illustrações de Raul Lino Um elegante volume, nitidamente impresso em papel especial, contendo os seguintes cantos: Portugal é lindo — Vira a Escola! O Pucarinho — A Borboleta — O Pastor — A Rola — Repiu-piu-piu — Os Navios — Táratachim — A Oliveira — O Sino — Os Ninhos — Rio Tejo — A Candea acesa — Os Morangos — Balada do Mirandum — O lavrador — a Lareira — Camões. Preço, 100 réis Franco de porte para a provincia. A' venda na A Editora Limitada, Largo do Conde Barão, 50, LISBOA, e em todas as livrarias.

Solicitador encartado Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria. Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciais e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc. Escriptorio — Rua da Sophia, 54, — COIMBRA. Arimética, Sistema métrico e Geometria PARA AS ESCOLAS PRIMARIAS POR RICARDO DINIS DE CARVALHO Brochado..... 160 Cartonado..... 210 A' venda na Livraria F. Franca Amado, 118, rua Ferreira Borges, 123, COIMBRA.

Adubos Quimicos

A importante casa negociante de Adubos Quimicos e artigos congêneres, O. HEROLD & C.^o, com sede em Lisboa lembra a todos os Srs. Lavradores e negociantes de adubos quimicos dos districtos de Vizeu, Coimbra e Guarda o seu escritório de venda e deposito de adubos na

PAMPILHOSA DO BOTÃO

Proximo da estação do Caminho de Ferro

Os Srs. Lavradores e Revendedores da mencionados area queiram pois dirigir toda a sua correspondencia e encomendas a

O. HEROLD & C.^o

PAMPILHOSA DO BOTÃO

As expedições serão feitas de Gáia-Mar ou Pampilhosa, conforme ao comprador mais convier.

A casa O. Herold & C.^o — Pampilhosa do Botão,

está autorizada e habilitada pela sede de Lisboa a fechar todas as transacções nas condições mais vantajosas possíveis para os compradores, não havendo para os freguezes nem o mais pequeno aumento pelo facto de se entenderem com a sucursal da Pampilhosa em vez de com a sede de Lisboa.

Todos os lavradores da mencionada região, tem pelo contrario a grande vantagem de serem mais rapidamente servidos pela sucursal da Pampilhosa, tanto com as respostas ás suas perguntas como com expedições, porque poupa-se o tempo que a troca de cartas com Lisboa exige. Os lavradores do concelho da Pampilhosa e dos concelhos circunvisinhos e que frequentemente tem carros para a Pampilhosa tem a grande vantagem de poderem ser a todo o momento servidos de adubos no armazem da Pampilhosa que está aberto todos os dias.

Do escritorio da Pampilhosa um empregado-viajante percorre ameadas vezes em viagem área desservida pela dita sucursal.

Garage Americana

Avenida Rodrigues de Freitas, 199

PORTO

Representante das quatro melhores marcas de automoveis americanos

FORD

20 cavalos — 4 cilindros, de 1:000\$000 a 1:800\$000 réis, os mais simples, os mais economicos, os mais resistentes e os mais baratos.

Sempre em deposito: Mais de 50 em circulação em Portugal.

SETTA-WARREN

30, 35, e 40 cavalos: 4 cilindros, de 1:500\$000 réis a 2:500\$000; a expedir um double-phaeton.

Mac-Six

40 e 50 cavalos — 6 cilindros, de 2:500\$000 a 4:000\$000 réis, a chegar um double-phaeton, 40 cavalos, com todos os aperfeiçoamentos, incluindo *mise-en-marche* automatica.

BULL-DOG

40 e 50 cavalos — 4 cilindros, de 2:500\$000 e 3:500\$000 réis; em deposito um esplendido torpedo, de 50 cavalos e 7 lugares.

Todos garantidos por dois anos contra defeito de fabricação ou de material.

Ninguém compre automovel sem ver e experimentar os carros destas marcas, que rivalisam com as melhores marcas europeias.

De todas as marcas americanas, que nos ofereceram a sua representação, como podemos mostrar, são estas as que verdadeiramente servem para o nosso país.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva 512.811\$241

Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos 98.883\$570

Total 611.694\$811

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060\$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

O BARBEIRO EM CASA
As unicas machinas para fazer barba são as registadas de Proleta Gravador, se quasi duram toda a vida, aliando-se sempre que seja preciso e por isso barba-lissimas, em ago superior, especial para esta casa, fazendo a barba em 4 minutos sem perigo nenhum. Grande deposito de todos estes artigos, 150 a 160, Rua do Ouro. — Casa de multos artigos. Proleta Gravador. Pevam catalogo gratis.

O BARBEIRO EM CASA

Vejam a importante casa de mais de 100.000 artigos quasi de graça. **FREIRE-GRAVADOR** 150-RUA DO OURO-164 Pegam catalogo gratis.

A unica Fabrica de Carimbas completa na Europa é a grande casa Freire-Gravador, fundada com 3 machinas de corte ao Brasil, e com fabrica de chapas e leiras emuladas, e outras graphicas, etc. Pegam catalogo gratis sem pagar nada e despois de tudo. R. Ouro, 150 a 164. Telefone 150.

Typographia
No Freire-Gravador Impressora latinea.

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inacio Miranda

12, Largo da Freiria, 12 COIMBRA

Telefone n.º 374

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têm na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 réis o quilo. Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em deante.

LOJA

Arrenda-se uma boa loja para mercaderia ou outro qualquer ramo de negocio, nos baixos do Hotel Comercio, onde está a mercaderia do sr. Antonio Caetano. Trata-se com Manuel Fernandes Ayres, proprietario do mesmo Hotel. Praça do Comercio, Coimbra.

RENDEIRO

Para uma quinta no sitio do Breijo, em Santo Antonio dos Olivais.

A quinta tem agua e casa de habitação, arvôres de fruto e terra de semeadura. Nesta redacção se diz.

Piano Vertical

Compra-se, e paga-se pelo seu justo valor.

Bicicleta em estado de nova

Vende-se por 28\$000 réis, com todos os accessorios.

R. da Manutenção Militar, n.º 9-11, COIMBRA.

CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefacção e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.^a "Eureka."

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromatico e saboroso.

Executam-se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.

Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Colonial** como brinde.

Fabricação mecanica de parafusos

EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

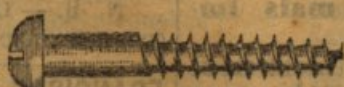
R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA



Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, apilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com roca para madeira, crampons, parafusos de eclipse e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



—* ENVIAM-SE CATALOGOS *—

HOTEL AVENIDA

COIMBRA

Trespasa-se este acreditado Hotel, oferecem todas as garantias necessarias para um estabelecimento daquella ordem.

Casa para Colegio

Precisa-se com salas grandes e quintal.

Estando ainda occupada pode-se esperar até ao fim de Julho.

Carta a este jornal ao n.º 25.

Trespasse

Trespasa-se um estabelecimento de fazendas brancas, bem afreguesado, na cidade de Coimbra, na praça 8 de Maio n.º 30, pelo motivo do seu proprietario ter de retirar de Coimbra.

Quem pretender pode dirigir-se ao seu proprietario onde se dão declarações.

MORADA DE CASA

Vende-se uma, que se compõe de rez-do-chão, dois andares e aguas furtadas, com quintal, na Quinta de Santa Cruz. Para tratar com o solicitador Eduardo Arnaldo. — Rua da Sofia — Coimbra.

Fabrica de bebidas gazosas DE Augusto Cesar Alves Teixeira

Rua do Carmo, 54. (Junto ao Terreiro da Erva.)

Fabricam-se licôres, gazosas e pirlôitos pelos melhores processos. Grande deposito de cervejas de todas as qualidades

J. Lino & C.^a

35, Rua do Cais do Tojo, 35

LISBOA

Madeiras e outros materiais de construção

Os senhores proprietarios e construtores das provincias podem dirigir-se directamente a esta antiga e acreditada casa para adquirir com vantagens tudo o que precisarem dentre os seguintes:

Madeiras de todas as qualidades para construção e para marcenaria.

Soalhos, forros, molduras e outras madeiras aplainadas e prontas a pregar

Portas, janelas, venezianas, caixilhos e guarnecimentos.

Vigas, vigotas e barrotes de todas as dimensões.

Ripas, fasquiados, varas e arcos de castanho.

Telha marselheza, tijolos e tijoleiras.

Tubos de grés, de barro, de ferro e de chumbo.

Ladrilhos nacionais e estrangeiros, superior qualidade.

Imitações de azulejos em zinco e em cartão.

Cimento Portland (garantido) e Pozzolana dos Açores.

Material e pintura contra a humidade de paredes.

Banheiras esmaltadas, lavatorios e retretes inodoros.

Urinoes sem agua, inodoros. Ornatos em carton-pierre para substituir o estuque.

A Ménegère de Lisboa

É a reunião de todas as artigos necessarios a uma habitação desde a mobilia até ao mais insignificante utensilio dum ménage. Estes artigos são solidos e bons e devem ser pedidos a J. LINO & C.^a — R. do Cais do Tojo, 35 (ao Conde Barão)

Endereço telegrafico: JOTALINO — Lisboa

AGUA DO BARBEIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.^a

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para parbrisse stores.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.

Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Forram-se carroseries em todos os modelos com chapa de ferro.

Fabrica de louça

de Sacavem

A todas as boas donas de casa e aos proprietarios de hotéis

Existe somente no mercado uma louça cujo Vidrado não estala. É a louça da nossa fabrica.

O Vidrado resiste em absoluto, assim o atestam as rigorosas experiencias a que esta nossa louça tem sido sujeita, das quais a mais rigorosa é a experiencia do Fogo pela qual podemos provar á evidencia a quem descrever a nossa afirmativa. A esta experiencia nenhuma outra louça resiste, porque estala logo o vidrado.

O maior e melhor requisito que todos devem exigir ao comprar a louça é a superior qualidade do vidrado, porque o estalar da louça é o defeito maior que este artigo pode ter, atendendo á que pelas fendas abertas no vidro infiltram-se mil impurezas que nunca desaparecem e que causam um cheiro nauseabundo.

A louça com o vidrado estalado é muitissimo prejudicial á saude.

A todas as donas de casa recomendamos então a nossa louça como a unica que não tem o defeito apontado, e que é conhecida tambem pela sua duração, brancura e bela apparencia.

Queiram exigir louça de Sacavem de fabrico moderno, que se encontra no nosso deposito, na Rua da Prata, 126 a 132, LISBOA, e em todos os estabelecimentos vendedores deste artigo em COIMBRA.

Gilman & Comandita Proprietarios da Fabrica

José Alberto dos Reis

ADVOCADO

Rua da Sofia, 57 A.

Analises de Azeite

Apparelho ao alcance de todos para determinar com exactidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples e mais economico.

Preço completo, 2\$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.^a

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.^a

João Vieira da Silva Lima

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoados LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

GAZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietário — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anúncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes tem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anúncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 28000 reis; semestre, 14000; trimestre, 7000. Com estampilha: ano, 30000 reis; semestre, 15000; trimestre, 7500. Colónias portuguesas: ano, 30000 reis. Brasil: ano, 32500 reis. Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SÁBADOS

RECORDANDO...

IV

Disse que iria tratar do Visconde de Ouguela por estar indicado este nome nos meus apontamentos; mas as minhas investigações, em que ainda não desanimei, exigem uma interrupção no que havia delineado para estas rabiscas toscas e que vou agora fazer, ligame muito bem com o que vou escrever.

O Conde de Peniche, agraciado com o título de Marquês de Angeja, não se demorou no gabinete organizado pelo marechal Saldanha; porém, saindo do poder não se recolheu, como poderia julgar-se, á tranquilidade do lar, proseguiu na senda turbulenta e de certo incommoda das conspirações, chamando ao seu palacio da rua de S. Lázaro maior numero de adesões e algumas que se lhe afiguravam de valor, não despresando aquelas que o cercavam e cortejavam antes do 19 de Maio.

Os ministros, que se foram sucedendo na pasta do reino, com os elementos policiaes de que dispunham, tinham informações do que se passava na penichada, e Fontes Pereira de Melo era o mais solícito em reunir os documentos para perseguir e anular o Marquês de Angeja.

Este em 1872 julgou-se ameaçado seriamente e na suposição, que lhe agradava, de que a sua palavra escrita mereceria a atenção popular e desviaria o golpe que havia de forçosamente feri-lo com gravidade, lembrou-se de mandar imprimir e distribuir em milhares de exemplares um papel sob o caracter de «manifesto ao país», com a sua assinatura e data do «Palacio de S. Lázaro, Lisboa, 8 de Agosto de 1872.»

Tenho na minha frente um exemplar desse papel. É uma pagina, a duas colunas, de folio, e impresso na «Imprensa de Sousa Neves», rua da Atalaia, 65, donde saíram os primeiros fasciculos da *Lanterna*, que deram tão profundo desgosto áquêle tipografo. A linguagem empregada nesse papel é de quem não teme, nem a vigilância dos esbirros, nem a punição com que o ameaçava o governo. Tejam-se estas linhas que eu retere do citado «manifesto»:

«Descansem, que não me aterrorizam, nem apavoram. Não é apanha da minha familia o medo e o terror. Nunca me refugiei nas trapeiras, quando os meus amigos lutavam no campo.»

A referencia ás trapeiras era «bisca» para o ministro do reino, Rodrigues Sampaio, o qual ao redigir o *Espectro*, estava escondido numa trapeira, que um amigo puzera á sua disposição e o livrou da perseguição que lhe moviam os cabraes.

Ora, o Marquês de Angeja, apesar da sua coragem, não conta que o governo, com o desejo de sondar mais elevadas regiões e ligasse tambem com receio de que se astrasse o numero dos que amparavam e auxiliavam os conluos da penichada, não recuou. O governo nessa época metendo na cadeia, as torres e á bordo de alguns navios de guerra, alguns dos afeiçoados do Marquês e ao proprio Marquês, para saber que ele iria acompanhar os seus amigos pelo mesmo caminho, para que a lei os castigasse com rigor.

Em novembro desse ano, 1872, entrava na camara dos pares, vindo do 2.º distrito criminal da comarca de Lisboa, o processo em que eram indiciados como estando coligados para uma conspiração «com o fim manifesto de atentar contra as instituições estabelecidas, dinastia reinante e até contra a independencia da patria»; varios paisanos, officiaes e sargentos do exercito, que tinham as suas reuniões em casa do Marquês de Angeja, «principal excitador» palavras de um dos documentos do processo. Neste apparecia extensa lista dos conspiradores, todos pronunciados, e entre eles, tendo á frente o Marquês, vejo os nomes do Visconde de Ouguela, Barão do Pomarinho, general Sobral, coronel Teotónio Borges, Sousa do Casação e outros. Os sargentos implicados eram em numero de trinta.

Como o Marquês de Angeja, por ser par do reino, não podia comparecer no tribunal comum, o processo transitou para a camara alta para ali se realizar o julgamento. As sessões na camara dos pares servindo como tribunal de justiça, sob a presidencia do Marquês de Avila e de Bolama, decorreram três dias. As dos dias 26 e 27 gosaram o beneficio da impressão no respectivo boletim. As ultimas, não. Porque?

Era necessario verifica-lo.

V

No primeiro dia da audiencia no «tribunal de justiça», constituído pelos pares deu-se um incidente, de que farei menção. Alguns pares, para se livrarem da massada e por serem mais intimos do indiciado, valeram-se do parentesco e, alegando a suspeição, segundo a lei, pediram que lhes fosse concedido esse impedimento legal. Alegavam o parentesco, é verdade, mas esse tão afastado que parecia não dever ser considerado. Assim succedeu.

Foi interrompida a audiencia para o caso ir a conferencia particular, secreta, e na reabertura da sessão publica o presidente declarou que a conferencia deliberára não julgar procedentes as incompatibilidades apresentadas, em vista do que dispunha a nova reformajudiciaria e o codigo civil, applicavel ao caso.

Eu tinha, efectivamente o fasciculo das sessões da camara dos pares constituída em tribunal de justiça, mas só até o dia 27 de Novembro de 1872, que nos dava os trabalhos interrompidos para os pares funcionarem em conferencia particular, a que não assiste o publico das galerias. Quando os pares juizes voltaram á sala grande o presidente apenas declarou «fechada a audiencia» e nada mais veio a saber-se, oficialmente.

No vulgo, como é de supôr-se, no dia seguinte circularam boatos, mais ou menos veridicos, e o mais certo era o de que o Marquês de Angeja se ausentára de Lisboa e do país. Não admiraria. É de supôr que elle andaria ao corrente do que ia ocorrendo. Não faltaria quem o fosse informando.

Empreguei baldadamente diligencias para alcançar o fim das sessões do tribunal dos pares e afinal ocorreu-me o ultimo recurso: ir ao arquivo da extinta camara indagar o que haveria a esse respeito. Ainda existiria lá o processo? Ter-se-ia mandado imprimir a ultima

audiencia? Custou-me a subir o andar por aqueles casarões de S. Bento, porém a necessidade obriga e fui. Logo encontrei alguns antigos empregados que se prestaram a auxiliar-me na busca e agradei-me o bom resultado.

Direi já, sem ideia de ofender s. ex.ª, que por conveniencia de boa camaradagem que desejaria livrar o Marquês de Angeja de maior desgosto, não foi jámais autorizada a impressão da ultima audiencia. Os pares e juizes não podiam recuar á vista do numero incalculavel de documentos com que tinham sido instruidos os autos, e a pronuncia havia de confirmar-se, ao que se seguiria o mais a que estavam sujeitos os demais indiciados lançados em diversas cadeias. A ultima votação dos pares e juizes, foi pois pela continuação do processo nos devidos termos e confirmada a pronuncia. Em que lençoes caíra o misero Peniche.

Não fazem ideia do volume dos autos, do numero e da importancia dos documentos que encerra. A decisão do tribunal dos pares baixou ao respectivo districto, donde subira, mas o agente judicial quando se apresentou com a intimação no palacio de S. Lázaro apenas verificou que o Marquês de Angeja se ausentára, ignorando-se onde estava. O agente voltou portanto á Boa Hora a apresentar o documento da intimação ao escrivão do feito para que o juiz ordenasse o apenso aos autos. E lá ficou para memoria.

O que se seguiu? Pouco. Decorreram bons cinco anos e foram-se dissolvendo pela acção do tempo, nos processos e incidentes que se observavam caracteristicamente na vida indigena, os atritos que ainda pudessem descobrir-se por manejos da penichada, e preparou-se uma anistia que comprehendia o Marquês de Angeja e consocios, mandando arquivar todos os processos por crimes politicos qualquer que fosse o estado em que se encontrassem.

Está nos autos o despacho do juiz que mandou intimar ao Marquês o decreto que lhe concedia a anistia. Nesta ocasião foi encontrado no palacio de S. Lázaro. Já o esperava, de certo. Apareceu logo ao agente judicial.

VI

Como puz antes, a primeira serie da *Lanterna* não passou de 35 numeros. O seguinte fasciculo appareceu sob o titulo *A luz da lanterna* em Dezembro de 1869, e aí se faz a historia da perseguição movida contra este empreendimento revolucionario e dos meios na apparencia legais empregados para levar á cadeia do Limoeiro por dois meses, com a multa correspondente a 500 réis por dia, custas e selos do processo, que tudo foi obrigado a pagar o honrado tipografo Joaquim Germano de Sousa Neves, sem se queixar.

Os empregarios da *Lanterna* não esfriaram, nem esmoreceram. Tinham quem os animasse e protegesse, embora occultamente. O fasciculo, como proseguimento da publicação anterior, foi divulgado sob outro titulo: *A lanterna e a luz*, a este seguiu-se o *Percursor*, folha politica pelo autor da *Lanterna*, que foi suspensa em o n.º 5. Depois saíram, do mesmo autor, e talvez com diversos colaboradores, *O Clarão*, *O Clarim*, *O Terror*, *a Tempestade*, *O farol*, *O trovão*, e outros com titulos diferentes, cuja existencia não passava do primeiro fasciculo.

E agora, basta de *Lanterna*. Irei a outro assunto no seguinte artigo se não os enfada esta proza tosca.

Lisboa, 10 de Maio de 1912.

BRITO ARANHA.

Bruto Aranha

Chegon ante-ontem á noite a esta cidade, com sua esposa e interessante filho, o nosso presadissimo amigo sr. Brito Aranha, decano dos jornalistas portugueses e nosso distinto colaborador.

Apesar da idade e da doenca, sentimos o prazêr de o ver muito bem disposto, risonho e alegre, e falando sempre dos trabalhos literarios que continuam a prender-lhe toda a sua atenção.

Conta demorar-se nesta cidade alguns dias e segue depois para o norte. Coimbra onde encontra muitos amigos e admiradores, é uma terra de que ele se não esquece.

RECITA DE QUINTANISTAS

Ao fim dum interregno de 7 anos em que esteve banida a velha praxe da recita do 5.º ano juridico, reviveu essa festa, que desperta sempre interesses e enthusiasmo, embora seja já uma ligeira sombra de que foi quando a academia se encontrava mais unida e em melhor camaradagem.

Nesse tempo a festa não era só dos quintanistas de direito, era de toda a academia, não havendo quem não desse uma parcela de seu jubilo, para essa noite que nunca esquece.

Agora, nem o enthusiasmo tem semelhança com o que foi, nem todos que vestem capa e batina dão o seu quinhão para essa festa, havendo alguns, como ante-ontem aconteceu, que esquecem o lugar em que estão e as pessoas que têm junto de si, pondo assim uma nota desagradavel em todo aquele conjunto de jubilo e enthusiasmo.

Mas isto é com os que são assim — felizmente poucos.

O espectáculo principiou ás 10 e meia, hora e meia depois da hora marcada nos programas. A orquestra executou o hino academico, que todos os espectadores ouviram de pé. O aspecto da sala era belo, principalmente pela assistencia de damas com magnificas toilettes. O teatro tinha, porém, fraca iluminação e a ornamentação, toda de encarnado, roubava-lhe muita luz. Este um defeito que todos notaram.

Seguiu-se a balada, de Antonio Joice, bonita e bem cantada por José Anjos e côro.

O 1.º acto da peça decorreu alegre, deixando geralmente bem impressionados os espectadores, e melhor ficariam se não carregassem tanto a nota no quadro da sala dos capelos. Alguns lentes foram bem imitados, não ha duvida, mas melhor seria não os ver dançar o *Jiga* com as insignias doutorais!

Olhamos para o camarote dos lentes e vimos-os rir e dar palmas, certamente por dever de officio.

O 2.º acto, excessivamente grande, tem menos interesse do que o 1.º e dizem-nos que o 3.º, que não se levou no fim, vale menos que o 2.º.

A peça não tem pretensões a ser um trabalho que dê muita massa a uma empresa, nem foi feita com esse fim; mas o seu conjunto agradou-nos, mesmo pelo musico, que é pena seja pouca; pela scenografia, em que Abel Elizeu se revelou um scenografo de valor, e principalmente pelo desempenho, porque a verdade é que todos os «artistas» mostraram tendencia para a arte. Devemos porem distinguir José de Menezes, no papel de Fernando Pacheco, e Arnaldo Forte, no de «Coimbra», que atravessam toda a peça.

Nos intervalos bebem-se muito Champanhe e outros vinhos finos, e comeu-se bem.

No palco, camarins, camarotes, corredores, salão, etc, havia grande abundancia de vinho e comidas, mostrando todos não terem falta de appetite.

Depois da recita muitos quintanistas passearam de carro e outros foram para o mercado, e Choupal e parque de Santa Cruz, onde escorepocharam a ultima gota de Champanhe.

Tambem é isto da praxe.

Ensaiei a peça o sr. dr. Matos Chaves, que foi chamado no fim dos atos, sendo-lhe oferecido um magnifico briade pelos rapazes que ele com tão boa vontade e paciencia aturou muitas semanas.

A peça, com o titulo *Em tres tempos*, tem referencias muito honrosas a Coimbra, e neste ponto se distingue de quasi todas as outras em que a pobre cidade se tem visto em palcos de aranha.

O espectáculo foi dado por findo depois das 4 horas da madrugada, em virtude da grande «animação» dalguns espectadores da plateia que impediram a continuação da peça.

CARTA DE LISBOA

Prosegue lentamente a discussão do projecto do codigo administrativo, assunto este que convém ser muito ponderado e bem resolvido.

Os extractos das sessões parlamentares são tão laconicos e omissos que o publico não fica sabendo bem o que se aprova e o que se regeita.

Eu tenho as minhas apreensões de receio acerca deste projecto, porque entendo que nem todas as camaras do país estão no caso de gozar da sua autonomia.

Dependendo da sua organização do resultado eleitoral e não de escolha, e havendo em muitas localidades falta de competencias para o exercicio de vereadores municipais, nada mais difficil do que encontrar quem não esteja no caso de resolver, sem ter fiscalisação superior dos seus actos.

Volta a falar-se no projecto de lei que não permite as acumulações. Ha-de encontrar as suas difficuldades porque fica pela aligeira de muita gente com mais ou menos preponderancia na politica.

Estão querelados alguns jornais, por ordem do sr. ministro das colonias, por terem publicado a noticia duma suposta insubordinação no corpo de marinheiros.

Tive já occasião de ver a estatua de Joaquim Antonio d'Aguiar, em principio de Julho deva al ser inaugurada.

Achei um trabalho perfeito, que honra Costa Mota.

Todos que tem visto esta estatua lhe fazem boas referencias. A attitude do grande patriota é magnifica.

Coimbra paga ao seu illustre filho esta divida em aberto ha tanto tempo.

Tem-se feito leilão dos objectos existentes no Chalet que pertencia á ex-rainha D. Maria Pia, no Estoril. Informam os jornais que um lote de 40 caçarolas de cobre foi vendido por 1105500 reis.

Para que demonio eram precisas tantas caçarolas?!

Até nestas pequenas coisas se mostra desperdicio.

Na quinta feira d'Ascensão saíram de Lisboa pelas vias electrica e do caminho de ferro muitos milhares de pessoas. Quasi toda a gente guardou aqui o dia santo para não perderem a occasião de «apanharem a espigara».

Pedro Maralho, que é um intelligente e activo propagandista do movimento associativo, fez uma conferencia muito interessante sobre «Turismo», demonstrando a necessidade de o desenvolver em Portugal. Diz elle que na sua viagem pelo estrangeiro teve occasião de ver que temos por cá coisas mais dignas de apreço do que muito que se admira por lá.

Consta-me que o sr. ministro do fomento se encontra contrariado por ver a divergencia de pretensões acerca da directriz da linha ferrea do Entrocamento a Gouveia.

Efectivamente não ha nada pior para resolver um assunto desta natureza, em que todos deviam estar de acôrdo.

Vai tratar-se do projecto de lei da expropriação por zonas para o Porto.

Porque é que Coimbra não conseguiu ser comprehendida no mesmo beneficio que vai gozar aquella cidade? Coimbra está tanto no caso como o Porto de lhe ser concedida essa tão desejada pretensão.

Precisa alargar os seus bairros e se não tiver a facilidade duma lei de expropriação por zonas, não o poderá fazer.

Vergonhoso espectáculo

Quem como nós, assistisse na 5.ª feira á entrada dos espectadores para a recita dos quintanistas, certamente ficaria horrorizado ante as vergonhosas scenas ali praticadas por um grupo de 100 ou 150 estudantes, que melhor fôra trocar o balandrar por um penacho garrido e uma tanga!

Só com este distintivo nós lhe toleramos as scenas deprimentes que ali praticaram e, o que é mais, na presença de 6 guardas e um chefe.

Nós, que sempre procuramos, e cada vez mais, — pugnar pelo bom nome desta cidade, impondo-a como terra civilizada, vemos ruir toda essa dedicação, comprometendo-a individuos que cursam o primeiro estabelecimento scientifico do paiz, e que se pavoneiam ao sol do progresso com o pescoço emoldurado num colar engomado e a respectiva gravata!

Nós que não nos cansamos de pedir uma fiscalisação nos mãos costumes e em tudo que possa prejudicar as normas do bom senso e da boa educação, base essencial da perfeição e do conceito de uma sociedade, um espectáculo vergonhoso que fomos forçados a presenciar e que nada depõe em favor dos seus autores. Imagine o leitor que á hora em que centenas de familias se dirigiam para o Teatro, predominando entre elas muitas damas não só de Coimbra mas doutras terras, o grupo a que vimos de nos referir recebia essas familias não só com *urras cafreano* soltando *vivas ás chinezas e ás indigenas*, mas ainda envolvendo essas creaturas em apertado circulo de que a custo se podiam livrar!

Que triste figura fez a autoridade policial, a quem competia pôr immediato termo a tão barbara e selvatica expansão!

Repetimos: a vergonhosa manifestação a que vimos de nos referir não deverá repetir-se. E não deve porque o exigem as leis do nosso país e, sobretudo, o conceito de Coimbra que muito prezamos. Se ser patriota é preciso, sobretudo, amar a sua terra, nós somos patriotas de alma e coração!

Jámais toleramos que alguém, e principalmente estudantes, que tem o dever de serem instruidos sejam os primeiros a equiparar Coimbra a qualquer rincão sertanejo.

O costume que existia de desculpar as suas proezas com o fogo dos seus *verdes anos*, attribuindo-as a *serem rapazes*, não é prova que nos convença.

Rapazes que sejam pratiquem ações que os nobilitem e nunca que os deprimam nem á terra onde se praticam.

E de ações nobres...

COMISSÃO DISTRITAL

Sessão de 16 de Maio

Presidencia do sr. Governador Civil substituido dr. Nogueira Lobo; presentes os srs. Auditor Administrativo substituido dr. Antonio Garrido; vogais, drs. Lusitano Brites e Abilio Justiça, effectivos; Saldanha Vieira, substituto, e o Agente do Ministerio Publico dr. Manuel Massa.

Informou favoravelmente um projecto de modificação do compromisso da confraria do Santissimo, do Sebal Grande, concelho de Condeixa.

Aprovou:

- Um projecto de Regulamento sobre o imposto e circulação de cães no concelho da Figueira da Foz;
- a deliberação da Camara Municipal de Taboa, relativa á aquisição por compra de 3150m.º de terreno para uma praça publica na vila;
- as percentagens votadas pelas Camaras Municipais de Condeixa e Penacova;
- as taxas de impostos indirectos votadas pela Camara Municipal de Oliveira do Hospital, para constituirem receita municipal em 1913.
- Mandou a informar ao sr. Director das Obras Publicas os projectos e orçamentos respectivos para a construção de um cano de esgoto na rua do Pinhal, da Figueira da Foz, e de uma ponte sobre o rio Ceira, no concelho de Gois.
- Julgou processos de contas de diversas corporações administrativas,

Camara Municipal

Sessão de 16 de Maio

Presidencia, Antonio Augusto Gonçalves; vereadores presentes: Albino Caetano da Silva, Frederico Graça, Vilaça da Fonseca, Madeira Junior, Rodrigues da Silva, Adriano Lucas e Simões Favas.

Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Tesouraria

Saldo efectivo no cofre municipal — 5.637.372 réis.

Serviços municipalizados

Receitas realizadas em Abril do corrente ano, comparadas com as de igual mês de 1911, a saber:

Gaz:

| | |
|---------------------|-----------|
| Abril de 1912..... | 4.800.307 |
| » 1911..... | 4.230.228 |
| Para mais em 1912.. | 570.079 |

Electricos:

| | |
|---------------------|-----------|
| Abril de 1912..... | 1.924.515 |
| » 1911..... | 1.679.518 |
| Para mais em 1912.. | 244.997 |

Agua:

| | |
|---------------------|-----------|
| Abril de 1912..... | 1.643.070 |
| » 1911..... | 1.510.515 |
| Para mais em 1912.. | 132.555 |

Requerimentos despachados

Atestados — Bacharel João Lopes de Moraes Silvano e Bacharel Francisco Eduardo Peixoto Junior.

Obras — Amelia Augusta da Cunha, Manuel Martins da Rocha, Joaquim Vicente e Antonio Fernandes Ferreira.

Cemiterio — Bruno Gonçalves, Piedade Gomes da Costa Alemão, José dos Santos e Rosa da Conceição.

Impostos indirectos — Maria Nasaré Ferreira de Carvalho.

Subsidios de laticios — Informou favoravelmente 9 pedidos para subsidios de laticios.

Indeferidos

José Fernandes Martins, Antonio Cordeiro Candeias e Antonio d'Almeida.

Ao advogado da Camara

Requerimento de Fortunato Seco.

Outras deliberações

Aprovou e autorizou a execução do orçamento na soma de 755.000 réis para obras nas casas do Bairro Operario.

Adjudicou ao cidadão Joaquim Ferreira de Araujo, do Arieiro, em hasta publica, a empreitada da 1.ª e 2.ª tarefa da construção do muro de suporte à rua Antero do Quental, pela quantia de 1.085.000 réis.

A pedido da Junta de Paroquia da freguezia de Assafarge, nomeou os cidadãos por ella propostos para louvados repartidores d'agua na dita freguezia, para servirem no corrente ano.

Autorizou o presidente a assinar com o delegado do Ministerio da Guerra, a cedencia dum terreno em Santa Teresá.

Deliberou conceder um subsidio à Direcção das Colonias Maritimas em Coimbra.

Tomou conhecimento, pelo boletim da análise bacteriologica, que as aguas do abastecimento da cidade continuam muito puras.

Aprovou o procedimento do vereador Vilaça da Fonseca na questão do caminho de ferro do Etroncamento a Gouveia, ficando bem claramente definido que esta municipalidade não quer o prejuizo dos conceitos visinhos em beneficio de Coimbra, seguindo a orientação de que a concessão de qualquer caminho de ferro deverá ligar directamente do

Etroncamento a Coimbra, seguindo daqui terminus Gouveia.

Tomou outras deliberações de interesse particular.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 16

DISTRIBUIÇÃO

— Ao escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, acção de investigação de paternidade illegitima, requerida por Maria Luiza Saigado, desta cidade, contra Francisco Gonçalves Mendes Preto, residente na Ilha da Madeira.

Advogado officioso, dr. Garrido. Inventario orfanológico por obito de José Afonso Barbosa, em que é cabeça de casal Joaquim Costa Barbosa, d'esta cidade.

Idem, por obito de Joaquim Simões Pião, em que é cabeça de casal Antonio dos Prazeres, da Ribeira de Frades.

— Ao escrivão do 2.º officio, Faria, inventario orfanológico por obito de Umbelina Rosa Pimentel, em que é cabeça de casal Adelade Pimentel Cardoso, desta cidade.

— Ao escrivão do 3.º officio, Perdigão, acção de divorcio, requerida por João Crisóstomo dos Santos, contra sua mulher Lavinia Miranda, actualmente residente em Azuara.

Advogado, dr. Pereira. Inventario orfanológico por obito de José Maria Frias, em que é cabeça de casal Maria da Gloria Frias, de Santa Clara.

Carta precatória para nomeação de louvados, vinda da comarca de Penacova, extraída do inventario orfanológico por obito de Angela Maria, em que é cabeça de casal Domingos Ribeiro Fonseca, do lugar da Ribeira da Mata.

Julgamento

Responderam na quinta feira em audiencia de processo correccional, requerida pelo Ministerio Publico, Abel Cravo e Tomás Gomes, pelo crime de contrabando, ficando o primeiro reu absolvido e o segundo condemnado na pena de quinze dias de prisão correccional, sem custas nem selos por ser pobre.

Foi defensor dos reus o advogado sr. dr. Gaspar de Matos.

Na Anemia, febres palustres ou se-zões, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por numerosos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Grand-prix e medalha de ouro na Exp. Ind. d'Anvers, de 1911. Coimbra, Figueira da Foz e Porto

Instruções em português, francês e inglês. A venda nas boas farmacias. Depósito: EM COIMBRA, farmacia Donato. — FIGUEIRA DA FOZ, Farmacia Sotero. — PORTO, Farmacia Rica. — Rua do Bom Jardim, 370. Depósito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Curam-se com as Pastilhas de Dr. T. Lemos. Caixa, 340 réis. Depósitos. Os mesmos da Quinarrhenina.

Tem este nome um bastantemente grande tracto de terra povoado de arvoredos na margem direita do Mondego, no sitio em que o caminho de ferro do norte corta aquelle rio sobre a extensa ponte.

O antigo leito do Mondego o atravessa em parte com seus poços ou pequenos lagos; descends-a aqui e além uma ou outra clareira, formada da areia que o rio nas suas enchentes para alli arroja, sendo no mais amenissimo e transitavel, maiormente depois de algumas obras alli emprehendedidas nos ultimos annos. Aquella matta foi plantada no seculo passado quando pelo plano de melhoramento do rio, do Jesuita Estevam Cabral, se desvio do antigo leito para o novo, que passou a banhar as terras da esquerda do campo de Bolão.

Foi nesta deliciosa matta que na tarde do referido dia entravam tres academicos do lyceu de Coimbra, trajando capa e batina. Adiante marchava Lázaro Tavares Afonso e Cunha, natural do Bunheiro, no districto de Aveiro, estudante de Logica e de Geometria, seguia-o Diogo Maria Araujo Santa Barbara, de Coimbra, condiscipulo do primeiro, e após os dois caminhava Luiz Maria da Cunha, da Pedrulha, estudante de Latim. Embrenharam-se.

A Hernia

Ha pessoas que, sofrendo de hernias contentam-se, muito geralmente, com o uso dum simples e anti-scientifico bragal mal construido e ainda pior aplicado que além de incomodar enormemente, produz dores terriveis e insuportaveis. A isto acrescenta-se que tal apparelho de fórma alguma as preserva dos graves perigos de que tal doença se faz por vezes acompanhar.

Os novos aparelhos sem mola, impremiaveis de A. CLAVERIE, leves, flexiveis e duma tenuidade muito notavel, são os unicos que, sem o menor incomodo, podem realizar uma contenção ao mesmo tempo energica e suave, verdadeiramente ideal, sem o que não pode haver alivio nem melhoras possiveis.

Para mais esclarecimentos é conveniente consultar o Tratado sobre a Hernia, tradução espanhola, que é enviado gratuitamente a quem o pedir e bem assim todos os conselhos e informações que se solicitem por carta dirigida a M. A. CLAVERIE, 234, Faubourg Saint-Martin. — Paris.

Aniversario jornalístico

Completo um anno da sua publicação o nosso presado colega A Voz da Justiça, que se publica na Figueira da Foz. Enviamos-lhe as nossas cordeais felicitações.

SPORT

Foot-ball

Domingo passado jogaram no campo da Escola Agricola, como noticiamos, em desafio, o 1.º team da Associação Academica e um mixto do Ginasio ficando aquele vencedor por 5 goals a 1.

Os teams que envergavam as suas equipas officiais (G. camisolas encarnadas e pretas com calção branco; A. calção preto e camisa branca) levavam as suas linhas assim constituidas.

Ginasio-Club: Keeper, Picão; backs, H. Marques, M. Matos; half-backs, Mota, Agostinho, (captain), Lemos; forwards, Moniz, Sapêca, Fernandes, Freitas e Brandão.

Associação Academica: Keeper, Durval; backs, Andrade, Moniz Pereira; half-backs, Perdigão, Borja Santos, F. Mendes; (captain); forwards, Coelho, Cardoso, Sampaio, Esquivel e H. Moura. Era arbitro o sr. Alcides Ferreira servinte de linesmen os srs. A. Lopes e Mota.

Com rara pontualidade, entre nos, apresentaram-se em campo todos os players á hora marcada — 16 horas.

O jogo apesar do numero de goals a favor da A. A. conservou-se quasi sempre equilibrado á excepção dos ultimos 20 minutos em que um estupido desanimo invadiu os players do G. vendo-se no entanto a linha da A. A. mais omogenia e com melhor jogo do que a linha adversa o que foi certamente devido ao seu maior numero de trenos.

Passemos agora os olhos sobre o match. Na primeira parte em seguida a uma rapida avancada da aza esquerda da A. A. os seus forwards conseguem o primeiro goal em virtude dos backs do G. terem avancado demasiadamente.

Seguidamente é feito um novo goal pela A. A. que dito de passagem podia ter sido defendido por Picão se estivesse mais bem colocado, acabando assim o 1.º half-time com 2 goals a

— Grande caçada de rolas temos nós esta tarde, ó Lazaro — disse o Diogo.

— Talvez não — respondeu o Cunha — a modo que as não vejo.

Desviados da estrada, que pela margem do rio e á beira da matta conduz a Montemor-o-Velho, por forma que de ninguém fossem vistos, o Diogo redarguiu ao Cunha:

— Enganas-te, repara. E n'isto apontava uma carabina que trazia carregada de bala e de chumbo grosso ao pescoco de Lazaro, que já na frente, e desfechava no moço um tiro mortal.

Lazaro Tavares Afonso e Cunha levou precipite a mão direita ao gorro que tirou da cabeça, caindo instantaneamente sem vida aos pés do condiscipulo assassino!

Hirto, boquiaberto, estupidamente espantado ficara o Cunha, que não sabia da intenção criminosa do Diogo, e que para uma caçada de rolas fora convidado. O assassino, com o cuiusmo mais repugnante, arremessa a carabina e exclama:

— Não! tu dizia eu? Vamos, ajuda-me a colher a caça.

E n'isto compellia o Cunha a caminhar para o cadaver sobre o qual o forçara a sentar-se a seu lado!

Instantes depois, decorridos em estupido e automatico silencio do Cunha

favor da A. A. sem que o G. tivesse metido algum.

Trocados os campos, o jogo recomeça rapido conseguindo por vezes entusiasmar a assistencia que conforme o seu paladar um pouco estragado aplaudia o trabalho de ambas as linhas, sendo nesta altura marcada pelo C. o seu primeiro e unico goal.

Por fim marca a A. A. mais 3 goals os quais lhe dão a victoria sobre o G. de 5 a 1.

Entrando agora na apreciação dos jogadores começaremos pelo team vencedor.

A sua linha de ataque apesar de não ter feito um jogo brilhante soube conseguir mui regularmente os goals que deram a victoria ao seu club, destacando-se o centro e a aza esquerda que sem contestação alguma são lugares occupados por bons elementos.

A sua linha de defesa foi trabalhadora, destacando-se o magistral Borja Santos, que é sem duvida o melhor elemento que está em Coimbra, e Moniz o bom back de sempre.

Falando agora do vencido diremos que a sua linha de ataque esteve abaixo de toda a critica excetuando no entanto Fernandes que foi o unico homem que alguns esforços empregou não tendo ninguém na defesa a secundar e a não ser Mota que apesar de destreado empregou toda a energia e saber, revelando qualidades excepcionais para half.

A Costa fez jogo, em nada adaptavel aos seus credits não lutando com aquella extraordinaria energia com que noutros tempos o viamos lutar.

A arbitragem foi o que se chama um verdadeiro desastre, mostrando o refere de duas coisas uma, ou que estava cego, ou que não tinha competencia nenhuma para o logar que desempenhava.

Os off side eram ás duzias.

Pois o sr. refere durante o jogo só conseguiu ver um (!) havendo alem disto a acrescentar numerosos fouts feitos durante o jogo e que não foram castigados devidamente dando azo a que alguns jogadores possuam em pratica todas as especialidades em que são mestres.

Os linesmen tambem não nos agradaram, sendo bom que para a outra vez não aceitem tal cargo visto não terem competencia nem estarem para se massar.

RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

Ha muito tempo que o largo da Fonte Nova se encontra atravancado com montes de pedra e terra, prejudicando bastante o transitio.

Torna-se conveniente remover tudo aquilo do ponto de passagem, para evitar que se chegue a tornar-se impossivel passar ali.

Continuam mostrando o seu desagradavel aspecto, as tendas de venda de objectos de malha, pentes, escovas, etc., que se encontram nas proximidades do Jardim da Manga.

Não será possivel conseguir que aquilo venha a ser uma coisa decente?

LEITE PURO

De magnificas vacas racionalmente alimentadas, cuidadas e mungidas com as necessarias condições de asseio. Duas distribuições domiciliares, de manhã e de tarde, de leite recentemente mungido e expedido em vasilhas proprias.

PREÇO DO LITRO, 80 REIS

Satisfazem-se pedidos urgentes a qualquer hora do dia ao preço de 100 réis. — Quinta das Varandas.

TELEFONE 289

e em risadas sathanicas de Diogo, este disse para o horrorizado companheiro:

— Então? já te vaes acostumando, não é verdade?

Em seguida, erguidos de sobre o condiscipulo, procedem o assassino a roubar ao morto a aproximada quantia de tres moedas, acto presenciado pelo terrificado Cunha, com a indifferença de uma estatua.

— E' preciso que me ajudes agora — diz Diogo para Luiz Maria da Cunha — a esconder n'estas silvas a este morto.

E tomando o cadaver por um braço, começou de o arrastar para um recesso da matta onde os arbustos e as silvas melhormente o poderiam guardar até se consumir. O cadaver, rojado o rosto pelo chão, duplicara de peso na sua mortal inercia, e forçoso era ao traidor condiscipulo pedir auxilio ao cumplice.

— Então? queres ficar a fazer-lhe companhia ou queres ajudar-me?

Tão espantosa e terrivelmente solitária aquellas palavras o assassino que o estudante Cunha, medroso como diante de uma panthera raivosa, obedeceu sem aguardar outra rogativa e ambos conseguiram facilmente occultar no silvado aquelle moço, traidoramente assassinado ao desabrochar da mocidade, quando, longe de seus

Ecos da sociedade

PARTIDAS E CHEGADAS. — Está em Miranda do Corvo, com sua esposa, o sr. José d'Oliveira Serrano.

Chegou a esta cidade, o sr. Mario Monteiro, director da Alvorada.

CASAMENTO. — Realiza-se hoje o registo civil do casamento da sr.ª D. Maria dos Anjos Pimentel Costa, com o sr. Mario dos Santos Pereira Peça, filha do sr. Francisco Costa, empregado no commissariado de policia.

Desejamos aos noivos uma prolongada lua de mel.

DOENTES. — Está doente o sr. Telémaco Pereira de Moura, aplicado aluno do Liceu e filho do sr. Antonio Viriato Pereira de Moura.

E' seu medico assistente o sr. dr. Matos Chaves.

Desejamos-lhes prontas melhoras.

Tem estado bastante doente, o sr. dr. Augusto Mendes Simões de Castro, que chegou a ter assistencia de tres medicos.

Felizmente encontra-se em via de restabelecimento, desejando nós que ele se faça muito rapidamente.

Azeite

Diz o nosso estimado colega A Comarca de Arganil que, em consequencia da magnifica mostra que apresentam as oliveiras, tem baixado o preço do azeite, vendendo-se já a 305.000 réis a carga (130 litros).

Romaria d'Ascensão

A concorrência ao Bussaco na quinta feira d'Ascensão foi extraordinaria. Calculam que regulasse por 30.000 pessoas.

Coimbra deu este ano, como sempre, um farto contingente.

Parece que este ano não houve desordens como tem sido praxe nos annos anteriores.

FESTAS DA CIDADE

CONVITE

A Associação Commercial e Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra convidam por este meio todas as colectividades de Coimbra, representantes da imprensa e bem assim todos os cidadãos com quem conjuntamente tem reunido para tratar deste assunto, a comparecerem na sua sede, na Avenida Sá da Bandeira, segunda feira proxima, 20 do corrente, pelas 20 horas.

Noticias de COIMBRA

Excursão ao Porto

Para o dia 16 de Junho promove-se uma excursão de Coimbra ao Porto, com bilhetes de ida e volta ao preço de 1.100 réis em 3.ª classe e 1.650 em 2.ª

A venda dos bilhetes provisórios termina impreterivelmente a 8 de Junho, podendo ser adquiridos, em Coimbra, nos Grandes Armazens do Chiado, Tabacaria e papelaria Andrade, Sapataria Teixeira e em casa do promotor da excursão, Adriano da Conceição Garmo, rua da Matematica, 38.

As pessoas de fora de Coimbra podem requisitar os seus bilhetes ao sr. Carmo, podendo entrar em qualquer estação do percurso (Coimbra-Porto).

A polleia

Na igreja de S. João d'Almedina tem-se realisado com grande concorrência de fieis a devoção do mês de Maria. Acontece, porém, que alguns dos individuos que trabalham no antigo paço episcopal, e á hora em que naquêl templo se realizam as cerimo-

nias religiosas, se entretêm a aprehejar as janelas da igreja, com o fim de pôr em alvoroco os devotos ali reunidos.

Porque tal facto representa uma falta de educação social e ainda por que revela uma má orientação de parte de quem o pratica, pedimos em nome da liberdade de consciencia que se reprimam os instintos malévolo do autor ou autores do facto.

Sindicancia

Afim de procederem a uma sindicancia sobre os ultimos acontecimentos que se deram em Valpassos, seguiram hoje para ali os srs. dr. João de Moraes Silvano e Eduardo Ferreira Arnaldo.

Festa escolar

Recebemos a seguinte circular, que com muita satisfação damos a publicidade, por se tratar duma louvavel iniciativa:

Como o desenvolvimento da instrução em Portugal, a aniquilação de

«Não deixeis que a doença se invetere no vosso organismo. Lembrae-vos que quanto maior demora tiverdes em tratar de vós, mais demorado tambem será o vosso restabelecimento, se ele fór possivel ainda! Começae a tratar-vos hoje mesmo!»



O sr. Amadeu Calvinho, que reside no Porto, rua Adriano Machado, 13, sofria de uma anemia, complicada de doença de estomago. Ao cabo de muitos mezes de doença, resolveu emfim recorrer ás Pilulas Pink, que o curaram muito depressa e muito bem. Eis a carta, em que ele nos dá parte d'esta feliz resultado:

«Havia muito tempo que a minha saude se tornara deveras precaria.

Sentia-me muito fraco, muito anímico, e, para mais ainda, o meu estomago funcionava bastantes mal. Com este estado não melhorava, decidi um dia a experimentar as smas Pilulas Pink, tão afamadas, e dou-me por feliz de lhe poder participar hoje que ellas me restabeleceram perfeitamente bem. Estou de todo curado, tanto a anemia, como do estomago».

Assim que vos sentirdes mal dispostos, abatidos, desde que perderdes o appetite e o sono, começae immediatamente a tratardes, e tomae as Pilulas Pink, que vos regenerarão o sangue empobrecido, vos tonificarão o sistema nervoso fatigado em excesso, e vos restituirão as forças, o appetite, as boas digestões e a saude.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 45400 réis as 6 caixas.

Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drograria Peninsular, 39, rua Augusta, 5, Lisboa. — Sub-agencia no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

Folhetim da "Gazeta de Coimbra,"

COIMBRA NO PASSADO

OS MISERAVEIS CONIMBRICENSES

ESBOCETO ROMANTICO

POR

ANTONIO FRANCISCO BARATA

II

A LAZARADA

Ha mais de vinte annos já. Era em Coimbra, em uma brilhante tarde do primeiro dia de Junho de 1854.

São de uma formosura grande as margens do Mondego n'aquelle tempo, e os arrabaldes de Coimbra de um encanto e poesia inexcitaveis.

Debruçam-se sobre o rio indolente os salgueiros verde claros e os chorões, descanta ainda um ou outro rouxinol as derradeiras canções amorosas nas balsas floridas, e o ar sereno, e o ceu formoso, e o enebriante aroma d'aquelle vegetar pomposo conspiram ás invejas por nos deliciar a alma, arrastando-nos descuidados e satisfeitos pela Fonte das Lagrimas, Lagoa dos Esteios, Fonte do Castanheiro, Penedos da Saudade e da Meditação, Valle de Cosilhas e Salgueiral.

(Continua)

analfabetismo, vergonha nossa perante as nações civilizadas, jámais poderá ser posto devidamente em pratica sem o valioso auxilio da iniciativa particular, a Comissão de Beneficencia Escolar da freguesia de Santa Clara, com a cooperação da Junta de Paroquia, no intuito de bem proseguir no desempenho da sua missão, resolveu promover nesta freguesia, por occasião dos Festas da Cidade, a sua *Festa Escolar* que, com outros numeros constituem o programa, consistirá numa *quermesse*, cujo produto revertirá a favor do cofre de beneficencia escolar, donde tem saído, com a acquisição de papel e livros para os alunos da freguesia, desde 1910 até hoje, a quantia de 104\$700 reis.

Os nossos esforços e boa vontade, na presente occasião, sem o apoio de V. Ex.ª, serão infructiferos; por isso, confiados na vossa rasgada cooperação para engrandecimento da nossa querida Patria, esperamos merecer de V. Ex.ª a dadia de uma prenda ou qualquer outro donativo, que, desde ja, reconhecidos agradecemos.

Santa Clara, Coimbra, 25 de Abril de 1912.

A Comissão — *Augusto Maria, Manuel Nazare, João Antonio de Matos, Carlos Alberto Pinto d'Abreu, Afonso Ferreira Rasteiro, Armando Neves, Alberto Carlos, Francisco Maria da Fonseca, José Leite Braga José Maria Rito, José Augusto da Fonseca Junior, Eduardo Ribeiro da Cruz.*

Sport Club Coimbra

Promovido por uma comissão de senhoras que costumam frequentar esta florescente e simpatica sociedade de recreio realisa se amanhã, domingo, o baile das flores.

Esta prestanté sociedade tem proporcionado nos ultimos tempos aos seus associados varias diversões que sempre vêm coroadas de bom exito. E' de esperar que a festa de amanhã seja, como as outras que ali se tem realisado uma noite passada em alegre convivio.

Em serviço

Partem no dia 20 do corrente para o Funchal em comissão, afim de fiscalisarem as fabricas d'alcool, os fiscaes dos impostos deste concelho srs. Julio Pedro Valdiorese, Antonio Manuel Afonso e Antonio d'Alcoba.

Conferencia

E' amanhã pelas 20 horas, que a Associação de classe dos officiaes e costureiras d'alfaiteas realisa a primeira conferencia sobre a educação profissional, por intermedio do intelligente artista sr. Santornino Grant, que tomará por tema a *Origem e desenvolvimento da arte.*

Em virtude do grande interesse que ha em ouvir o sr. Grant, e de esperar grande concorrência áquele sindicato.

Para juizo

Foram enviados para juizo os três menores a que nos referimos no nosso ultimo numero, por furtarem por diversas véses grande quantidade de estanho, da fabrica de ceramica dos srs. Serrano & Fonseca, na Avenida Emidio Navarro.

Festas das "Crianças e das Flores."

E' hoje que se iniciam estas simpáticas festas promovidas por um grupo de operarios, que, estamos certos, serão reyestidas do maior brilhantismo, pois a comissão tem sido dum verdadeira tenacidade para o bom exito do seu empreendimento tão nobre como humanitario.

Hoje pelas 21 horas realisa-se a sessão em homenagem ao grande educador João de Deus, falando sobre a sua obra os srs. Joaquim Martins Manso e Augusto Casimiro.

O Grupo Dramatico Almeida Garrett não toma parte no sarau, como foi anunciado, por se achar doente a intelligente actriz sr.ª D. Urbana Ribeiro.

Modistas de chapéus

Encarrega-se de fazer chapéus para senhoras e creanças, pelos ultimos modelos e figurinos.

Concerta e transforma chapéus de senhora e frisa plumas por preços excçãoalmente baratos.

Grandes Armazens do Chiado, Coimbra.

Prisão

Na noticia que publicamos no nosso ultimo numero sob este titulo, diziamos que Augusta Eduarda, desta cidade, havia sido presa pelo crime de furto, quando é certo, lhe haviam sido confiados os objectos a que nos referimos, os quais devia restituir em determinado tempo, o que não fez, motivo porque foi presa.

Transladação

Vindo de Alfarelos, fez-se na quinta feira á tarde a transladação do cadaver do infeliz João da Silva Carvalho, da estação do caminho de ferro para o cemiterio da Conchada, sendo grande o acompanhamento de amigos e conhecidos.

Levava a chave do feretro o sr. Cassiano Corte Real.

O cadaver foi transportado numa carreta de bombeiros.

Nessa manifestação foi dado um testemunho bem significativo de quanto era estimado o malogrado João Carvalho.

Feriado

Por motivo da recita dos quintanistas, houve ontem feriado geral nos estabelecimentos de ensino dependentes do ministerio do interior.

O feriado foi concedido a pedido dos quintanistas.

Real d'agua

O imposto do real d'agua neste concelho, rendeu no mez d'Abril ultimo mais 240\$451 reis, do que em igual mez do ano anterior.

Exames de farmacia

Fizeram exame de farmacia no dia 17 os srs. Armando da Costa Magalhães, natural de Lordelo do Ouro, distrito do Porto, e Amario Pereira Castilho, de Santo Adrião, distrito de Braga, sendo aprovados com 11 valores.

Pedido urgente

Pelo Governo civil deste distrito foi feito pedido, com urgencia, ao sr. Director das obras publicas para que mandasse abrir uma vala no areal do Mondego, ao porto dos Lazaros, a fim de dar escoante aos dejectos que ali se acumulam, provenientes do colector marginal, e que não correm em virtude da grande quantidade de areia que as cheias ali ajuntaram.

E assim foram atendidas as nossas reclamações, o que muito agradecemos.

Leite

As 40 amostras de leite colhidas ultimamente pelo sr. sub-delegação foram dadas como proprias para o consumo publico.

Penitenciaria

Chegou do Limoeiro para a Penitenciaria desta cidade, outra leva de 16 presos. Ficam existindo nesta cadeia 64.

Parece que ainda virão mais.

Alguns trazem recomendação especial de que é preciso ter muita cautela com eles.

Broxe perdido

Dão-se boas a'viçaras a quem entregar ao José Maria da Silva Raposo, um broxe de ouro, emaltdado, que se perdeu na quinta feira de tarde, desde o Largo da Fornalhinha á igreja de S. Bartolomeu.

Reunião dum curso

No proximo mez de Junho deve reunir-se nesta cidade o curso teologico-juridico de ha 10 anos.

Estação telefónica militar

Chegou do Porto o tenente de engenharia sr. Lucinio Cantarino de Lima, que vem proceder nesta cidade á montagem da estação telefonica militar.

OBITUARIO

Fimou-se o sr. João Gomes dos Santos, ourives no estabelecimento do sr. Manuel Vilaça da Fonseca e irmão dos srs. José Antonio Gomes dos Santos e Joaquim Gomes dos Santos, negociantes desta cidade.

O extinto gosava de muita estima pelas suas excellentes qualidades.

A familia do finado apresentamos as nossas condolencias.

As Góttas Concentradas de **FERRO BRAVAIS** são o remédio mais eficaz contra **ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE** Coros Pallidas, etc. Em todas as Farm. e Drog. Desconfiar das imitações.

TIPOGRAFO ou IMPRESSOR

Precisa-se na Imprensa Lusitana.

Figueira da Foz

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 30 do corrente mez, pelas 13 horas, nos Paços Municipais, dá de arrematação em hasta publica, a empreitada para a reparação da estrada municipal de Coimbra a Penela — lanço da Portela do Gato a Almalaguéns — na parte compreendida entre a quinta de José Custodio e a povoação de Almalaguéns.

A base de licitação para esta empreitada é de 447\$000 reis.

As condições para esta obra estão patentes aos interessados na repartição das obras municipais, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do conselho, 15 de Maio de 1912.

O Presidente — *A. Gonçalves*



É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

A cura que vos é necessaria é a Emulsão de Scott, que, sendo tomada com promptidão e devidamente, é realmente uma cura para as molestias dos pulmões e do sangue, com as molestias da pelle qui d'ahi resultam; para as doencas nos ossos, para todos os estados e graus de fraqueza, qualquer que seja a sua causa; e para todas as doencas infantis, especialmente as que apparecem durante a dentição. A Emulsão de Scott é tambem um remédio admiravel para as mães.

Mas tem de ser a Emulsão de Scott, porque não ha outra Emulsão nem outro preparado que tenha alcançado o archivo de curas que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados.

Se padecerdes dos pulmões, procurae hoje mesmo a Emulsão de Scott. A Emulsão de Scott cura as molestias do pulmão sendo tomada sem demora, em todas as epochas da vida. Cura-as nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drograrias vendem Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande. AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, cobrarem dos Srs. James Cassell & Cia. (Sucess. Rua do Mouzinho da Silveira, 85, 1.º, Porto. Exibir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



CONVITES

Convida-se o povo de Coimbra a assistir, no sabado, dia 18, a uma conferencia na sala da Associação dos Artistas sobre a obra de João de Deus, a qual se realisa pelas 21 horas.

Falarão os ex.ªs srs. Joaquim Martins Manso e Augusto Casimiro. — A Comissão organizadora da Festa das Crianças e das Flores

São convidados todos os socios da Associação de Socorros Mutuos União Artistica Conimbricense a reunirem-se, amanhã, 19 do corrente, pelas 9 horas, na Avenida Navarro, afim de se encorporarem no cortejo da festa das creanças e das flores, promovido por um grupo de operarios.

O secretario da Direcção — *Joaquim Maria de Jesus.*

Associação de classe dos officiaes e costureiras d'Alfaite de Coimbra, convida toda a classe a incorporar-se no cortejo promovido por um grupo de operarios dedicado á festa das creanças e das flores do Jardim-Escola João de Deus, que sairá da Avenida Navarro pelas 9 horas do dia 19 de Maio, assim como no mesmo dia a assistir a uma conferencia profissional subordinada ao thema — *Origem e desenvolvimento da Arte* que o habil artista Santornino Grant realisa pelas 8 horas da noite, na sua sede — União Geral dos Trabalhadores — rua da Sofia. A Comissão administrativa.

A Associação das Artes Graficas convida os seus associados a encorporarem-se no cortejo das Festas das Crianças e das Flores que se realisa amanhã pelas 9 horas, o qual sairá da Avenida Emidio Navarro.

Coimbra, 17 de Maio de 1912 — A comissão administrativa.

Por deliberação dos corpos gerentes da Associação dos socorros mutuos dos Artistas de Coimbra, são convidados os socios da mesma associação, a comparecerem no proximo domingo, 19 do corrente, pelas 8 e meia, na Avenida Navarro, afim de se encorporarem no cortejo da Festa das Crianças e das Flores

Coimbra, 17 de Maio de 1912 — O Presidente da nova Assembleia Geral,

Domingos Miranda

HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Nos dias do proximo mez de Junho, abaixo mencionados, pelas 11 horas, na Secretaria da Administração destes Hospitaes, ha de dar se de arrematação, convidando o preço, o fornecimento dos seguintes generos e artigos que forem necessarios para consumo dos mesmos Hospitaes durante o ano economico de 1912-1913:

DIA 11. — Arròs, assucar branco fino e amarelo refinado, assucar cristalizado ou pitê, bacalhau, chá verde, café cru, macarrão, azeite de oliveira, pão de familia, carne de vaca e de carneiro, presunto, toucinho e febra de cêpa.

DIA 13. — Leite de vaca e de cabra, alcool, calçado novo e concerto do usado, escôvas e vassouras de piassá, stearina, sabonetes, guita, papel almaço, papel pardo, caixas de lamparinas, alcôfas, tijolo inglês, lixa de pano e de papel, livros em branco de 50 folhas, lenha de pinheiro, em achas, e carvão de cêpa.

As condições acham-se desde ja patentes na supradita secretaria.

Administração dos Hospitaes da Universidade de Coimbra, 17 de Maio de 1912.

O Administrador, *Dr. Filomeno da Camara*

ANUNCIO

Pelo presente se anuncia que pretendo José d'Oliveira que se averbe a seu favor na Companhia Geral de Credito Predial Portuguez as obrigações prediais de 4 1/2 % n.º 21328 e 21329 que lhe pertenceram por falecimento de seu filho João d'Oliveira, todas as pessoas que se julgarem com direito a impugnar este averbamento deverão deduzi-lo dentro de trinta dias, a contar da data deste anuncio, perante o Governador da mencionada Companhia, sob pena de não serem depois atendidas.

ASTHMA BRONCHITE — OPPRESSOS CURADAS pelos Cigarros **ESPIC** 3 fr. a caixa. Em grosso 20 fr. St. Lazaro, Paris. Exibir a assignatura "J. ESPIC em cada cigarro."

EMPREGADO

Precisa-se homem serio, energico e de comprovada fidelidade, para chefe do possoal menor do Colegio Moderno.

José Alberto dos Reis ADVOGADO Rua da Sofia, 57 1.º

Sensacional sortimento de lanificios para a presente Estação

Quereis o mais chic? O mais moderno? O mais economico?

VISITAI O ESTABELECIMENTO DE MERCADOR

Augusto da Silva Fonseca Praça 8 de Maio, 44 Rua da Sofia, 2 a 8

E tereis occasião de examinar a **COLOSSAL** e **MAIS DISTINTA COLECCÃO** de padrões que acaba de adquirir-se. Esta é a **SEGUNDA REMESSA** que chega este verão, tal tem sido o seu consumo.

ALPACAS! CALÇAS DE PRAIA! COLETES DE FANTAZIA!

Esta casa é a maior no seu genero e não receia competidores. **PREÇOS EXCESSIVAMENTE BARATOS** **Pedi amostras e confrontai** **PREÇOS FINOS**

VERMES INTESTINAIS NAS CRIANÇAS E ADULTOS

VERMIFUGO FARIA

Expulsão infalivel PELO VERMIFUGO FARIA

Ha casos de creanças expelirem **100 lombrigas** e adultos mais de **200** com este preparado

250 reis cada frasco

A venda em **COIMBRA**

Em todas as Farmacias e Drograrias

Loteria da Santa Casa da Misericordia DE LISBOA

60.000\$000 REIS

Extracção a 13 de Junho de 1912

Bilhetes a 30\$000 reis

Quadragesimos a 750 reis

A tesouraria da Santa Casa incumbe-se de remeter qualquer encomenda de bilhetes ou vigesimos, logo que seja recebida a sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao tesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de pronta cobrança.

A quem comprar 5 ou mais bilhetes inteiros desconta-se 3 por cento de comissão.

Remetem-se listas a todos os compradores.

LISBOA, 2 de Maio de 1912.

O Tesoureiro, *L. A. de Avelar Teles.*

Tipografia da
GAZETA DE COIMBRA

Pateo da Inquisição, 27
Telefone n.º 351
COIMBRA

Encarrega-se da composição e impressão de Jornais, revistas, bilhetes de visita, facturas, memoranduns, rótulos para farmacia, mapas, livros e todos os mais trabalhos tipograficos.

IMPRESSÕES A CORES

Fabricação mecânica de parafusos
EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL
R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA
LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampões, parafusos de eclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metálicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU
TERRA NOVA
Importador directo:
JOÃO P. A. FERREIRA
Rua dos Bacalhocos
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.
Deposito em Coimbra:
Antonio Fernandes & Filho
Rua do Corvo

Casa para Colegio
Precisa-se com salas grandes e quit tal.
Estando ainda ocupada pode-se esperar até ao fim de Julho.
Carta a este jornal ao n.º 25.

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva 512.811\$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos 98.883\$570
Total 611.694\$811

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910
4.006:060\$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 35
COIMBRA

Professor de conversação e francês pratico

José M. d'Oliveira, tendo estado 40 anos em França (Paris), onde conseguiu uma pronuncia puramente franceza, habilita qualquer pessoa em francês pratico e conversação.
Dá lições no domicilio dos alunos, ou como se tratar.
Carta a esta redacção ou ao Colégio Mondego, dirigida a José M. d'Oliveira.

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exactidão a acidez do azeite.
O mais portatil, mais simples e mais economico.
Preço completo, 2\$500
João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HE-ROLD & C.
João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.
João Vieira da Silva Lima

CASA COLONIAL
Luiz Manuel da Costa Dias
Rua da Sofia, 69 a 83 — **COIMBRA**

Torrefacção e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.^a "Eureka."

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromatico e saboroso.

Executam-se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Visitem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.
Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Coimbricense** como brinde.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Doenças dos ouvidos — Doenças do estomago
Fossas nasales — Intestinos e Geraes
e Garganta — Analises: Suco gastrico, Fezes e Urinas

CARLOS DIAS **MANUEL DIAS**

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris
Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA
TELEFONE 315

Fabrica de bebidas gazosas
DE Augusto Cesar Alves Teixeira
Rua do Carmo, 51. (Junto ao Terreiro da Erva)

Fabricam-se licores, gazosas e pirlittos pelos melhores processos. Grande deposito de cervejas de todas as qualidades

Piano Vertical
Compra-se, e paga-se pelo seu justo valor.

Bicicleta em estado de nova
Vende-se por 28\$000 réis, com todos os accessorios.
R. da Manutenção Militar, n.º 9 11, COIMBRA.

CASQUINHARIA LISBONENSE
Carlos A. R. Teixeira
Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para parbris stores.
Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.
Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.
Lapidagem de vidros para lanternas.
Porraram-se carroseries em todos os modelos com chapa de ferro.

Garage Americana

Avenida Rodrigues de Freitas, 199
PORTO

Representante das quatro melhores marcas de automoveis americanos
FORD
20 cavalos — 4 cilindros, de 1:000\$000 a 1:800\$000 réis, os mais simples, os mais economicos, os mais resistentes e os mais baratos.
Sempre em deposito: Mais de 50 em circulação em Portugal.

SETTA-WARREN
30, 35, e 40 cavalos: 4 cilindros, de 1:500\$000 réis a 2:500\$000; a expedir um double-phaeton.

Mac-Six
40 e 50 cavalos — 6 cilindros, de 2:500\$000 a 4:000\$000 réis, a chegar um double-phaeton, 40 cavalos, com todos os aperfeiçoamentos, incluindo mise-en-marche automatica.

BULL-DOG
40 e 50 cavalos — 4 cilindros, de 2:500\$000 e 3:500\$000 réis; em deposito um esplendido torpedo, de 50 cavalos e 7 lugares.

Todos garantidos por dois annos contra defeito de fabricação ou de material.
Ninguem compre automovel sem ver e experimentar os carros destas marcas, que rivalisam com as melhores marcas europeias.
De todas as marcas americanas, que nos ofereceram a sua representação, como podemos mostrar, são estas as que verdadeiramente servem para o nosso paiz.

AGUA DO BARREIRO
BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.
Deposito em Coimbra:
Manuel Fernandes de Azevedo & C.^a
Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Companhia de seguros TAGUS
Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877
Fundo de reserva 235.000\$000
Indemnizações pagas 1.241.899\$274

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
Correspondente em COIMBRA:
José Joaquim da Silva Pereira
PRAÇA DO COMMERCIO — 14

J. Lino & C.^a
35, Rua do Cais do Tojo, 35
LISBOA

Madeiras e outros materiais de construção

Os senhores proprietarios e construtores das provincias podem dirigir-se directamente a esta antiga e acreditada casa para adquirir com vantagens tudo o que precisarem dentre os seguintes:

Madeiras de todas as qualidades para construção e para marcenaria.
Soalhos, forros, molduras e outras madeiras aplainadas e prontas a pregar
Portas, janelas, venezianas, caixilhos e gnrnecimentos.
Vigas, vigotas e barrotes de todas as dimensões.
Ripas, fasquiados, varas e arcos de castanho.
Telha marselheza, tijolos e tijoleiras.

Tubos de grés, de barro, de ferro e de chumbo.
Ladrilhos nacionais e estrangeiros, superior qualidade.
Imitações de azulejos em zinco e em cartão.
Cimento Portland (garantido) e Pozzolana dos Açores.
Material e pintura contra a humidade de paredes.
Banheiras esmaltadas, lavatorios e retretes inodoros.
Urinoes sem agua, inodoros.
Ornatos em carton-pierre para substituir o estuque.

A Ménagère de Lisboa
É a reunião de todas as artigos necessarios a uma habitação desde a mobilia até ao mais insignificante utensilio dum ménage. Estes artigos são solidos e bons e devem ser pedidos a **J. LINO & C.^a** — R. do Cais do Tojo, 35 (ao Conde Barão)
Endereço telegrafico: **JOTALINO — Lisboa**

Casa de Educação e Ensino
Colegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra
Instrução primaria e secundaria
Ensino de musica, labores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior
Ensino ministrado exclusivamente por senhoras
PATEO DA INQUISIÇÃO, 25. 1.

Padaria Popular
Antiga padaria do sr. Inácio Miranda
12, Largo da Freiria, 12
COIMBRA
Telefone n.º 374

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têm na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:
Pão abiscoitado, bolacha.
Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.
Pão de 80 a 90 réis o quilo.
Todo este pão é fabricado com agua filtrada.
O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.
Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

MORADA DE CASA
Vende-se uma, que se compõe de rez-do-chão, dois andares e aguas furtadas, com quintal, na Quinta de Santa Cruz. Para tratar com o solicitador Eduardo Arnaldo. — Rua da Sofia — Coimbra.

RENDEIRO
Para uma quinta no sitio do Breijo, em Santo Antonio dos Olivais.
A quinta tem agua e casa de habitação, arvores de fruto e terra de semeadura
Nesta redacção se diz.

LOJA
Arrenda-se uma boa loja para mercearia ou outro qualquer ramo de negocio, nos baixos do Hotel Comercio, onde está a mercearia do sr. Antonio Caetano. Trata-se com Manuel Fernandes Ayres, proprietario do mesmo Hotel. Praça do Comercio, Coimbra.

ANUNCIO
Rocha Ferreira, solicitador, morador na rua da Sofia, 56, 3.º, está encarregado de:
Vender a casa n.º 28 e 30 da Couraça de Lisboa.
Arrendar o salão da Trindade n.º 2, pertencente a D. Maria José Simões Dias.

Trespasse
Trespasa-se um estabelecimento de fazendas brancas, bem afreguesado, na cidade de Coimbra, na praça 8 de Maio n.º 30, pelo motivo do seu proprietario ter de retirar de Coimbra.
Quem pretender pode dirigir-se ao seu proprietario onde se dão declarações.

HOTEL AVENIDA
COIMBRA
Trespasa-se este acreditado Hotel, oferecem todas as garantias necessarias para um estabelecimento daquela ordem.

AZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Páteo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietário — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anúncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes têm 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anúncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Páteo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2\$800 reis; semestre, 1\$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3\$060 reis; semestre, 1\$530; trimestre, 765. Colónias portuguesas: ano, 3\$060 reis; Brasil: ano, 3\$530 reis.
Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SÁBADOS

RECORDANDO...

VII

Notar-se-á, talvez, que eu procurasse o Visconde de Ouguela, Carlos Ramiro Coutinho, entre os amigos e adeptos, que concorriam ás reuniões no palácio de S. Lazaro, não com carácter familiar e íntimo, mas com intuitos evidentemente revolucionários para fazer triunfar ambições, de que não só nos gabinetes da policia mas também no vulgo havia noticia, nem sempre com bom fundamento, porque as minúcias mais secretas não transpiravam e por isso a acção da autoridade legal não podia exercitar-se desde logo.

Explique-se o facto. Só conhecia de vista Ramiro Coutinho e apreciava-o pelo seu notavel talento de caudico revelado nos tribunais criminaes, onde, ao regressar de Coimbra, sobraçando com justificado orgulho a sua pasta com o diploma de bacharel formado em direito pela Universidade, se estrevava com brilhantismo, o que lhe conquistára bom logar no foro.

Com effeito, Carlos Ramiro Coutinho deixára na Universidade nome glorioso ao par de outros condiscipulos, que lá tinham adquirido por merecimentos proprios em todas as aulas e com alegria dos lentes fama resplendente, como Augusto Cesar Barjona de Freitas, que saíra das escolas premiada para subir ao magisterio superior na mesma Universidade que depois lhe havia de confrir o grau de doutor.

No curso de direito, que vai de 1849-1850 até 1853-1854, ali veremos inscrites estudantes de fama como Henrique da Gama Barros, José Luciano do Castro, e outros de igual valor, que souberam levantar o credito da Universidade; e João Antonio dos Santos e Silva, na mesma época, na faculdade de medicina, e este para seguir o trilho que lhe agradara na imprensa politica e no parlamento, onde figurou pelo calor dos seus discursos, fogosos e correctos, bafejando-o a aurea popular. E outro tanto lhe succedia nos comicios democraticos, onde a sua palavra veemente era coberta de aplausos populares, posto não agradassem aos governos.

A ligação com Carlos Ramiro Coutinho era de tal ordem que a primeira obra impressa de Santos e Silva nos prelos da imprensa da Universidade, acerca do que se passava na Europa, consequências da propaganda da revolução franceza, que deu luz ao mundo envolvido em trevas densas, teve introdução de Ramiro Coutinho. Ainda ambos eram estudantes. Foi estreia auspiciosa, que logo desvendou as ideias democraticas avançadas de ambos no 2.º ou 3.º ano do curso.

Barjona de Freitas, que na faculdade de direito subira á maior altura, e que todos reconheciam que poderia bater-se com Ramiro Coutinho, doutorou-se no dia 24 de maio de 1855, mas só alguns anos depois entrou no corpo catedratico da Universidade.

Para honrar o talentoso estudante e futuro advogado, contava-se na Universidade que o celebre jurisconsulto dr. Vicente Ferrer Neto Paiva, que na sua aula seguira cuidadosamente os progressos de Ramiro Coutinho, dissera que não havia quintanista na Universidade a quem com inteira justiça se tivessem conferido as melhores informações em literatura. Colocava-o aci-

ma de todos os seus condiscipulos.

As palavras do sabio lente eram profeticas. Não devia de ser no caminho da politica de encruzilhadas que se lhe abria o futuro em amplos e luminosos horisontes, porém o resplendente das boas letras entre os seus melhores cultores para erguer em pedestal mais alto a mentalidade portugueza. As nações não vivem nem progredem nas trevas da ignorancia, que se agradam aos que especulam nos antros da politiquice e das ambições desagradam fundamente aos que anam a patria.

VIII

Ao sair do 5.º ano da Universidade, lisongeiramente favorecido pelas honorissimas informações que lhe deram os illustres lentes, não desdizendo do conceito em que o tinha o dr. Vicente Ferrer, o juvenil bacharel Carlos Ramiro Coutinho demonstrou o seu amor ao trabalho e o fervor de entrar corajoso na advocacia, procurando o abalizado caudico e considerado parlamentar, dr. Carlos Zeferino Pinto Coelho, sem preocupações partidarias, porque os seus ideais politicos o afastavam muito do eminente advogado, pediu-lhe que o dirigisse nas complicadas questões forenses. Foi bem aceito. O mestre, dos primeiros nas tribunas civis, commerciaes e criminaes, aonde o chamavam com insistencia pelos primores e pelo vigor da sua argumentação de observar e reconhecer no seu cartorio, que dali saíra já com fama o discipulo que lhe dava honra e gloria. Não se enganou.

Escreve Camilo Castelo Branco, em extensa e interessantissima biografia que dedicou ao seu amigo e antigo condiscipulo nas primeiras letras, por 1834, que tal consideração ligava o dr. Pinto Coelho ao juvenil bacharel e tão embevecido andava por sua atenção aos processos em que o empenhava, que, quando ele entendeu que podia emancipar-se d'aquella agradável e instructiva tutela para abrir escritório seu, independente do do abalizado mestre forense, lhe passára atestados e procurações com relação a autos em andamento, dos mais honrosos do «zelo, intelligencia e probidade» em que Ramiro Coutinho o auxiliara, e até em processos de laboriosa e difficilima solução que lhe eram confiados.

Posto que eu deva confessar sinceramente que não me entusiasmassem certas exagerações laudatorias ou deprimentes nos escritos do egregio Camilo Castelo Branco, dando-lhes o desconto usurario da oportunidade, transcrevo com o meu aplauso estas palavras da biografia citada por serem justas e especimen da sua prosa mascula:

«O renome de Carlos Coutinho não foi grangeado gradualmente e através dos estorvos que usam empecer á manifestação dos talentos auspiciosos. Divulgou-se o nome illustrado pelo exito das suas primeiras tentativas, que mais pareciam o effeito de assiduo estudo e larga experiencia da tribuna forense. Já antes de elevar-se onde o subiu uma celebre causa-crime... o novel advogado acareára o galardão de homens, cuja respeitabilidade e preminencia lhe prenunciavam esplendida carreira.»

De que causa-crime celebre se tratava, em que figurou com relevo Carlos Ramiro e que lhe marcou

logar muito saliente entre os seus confrades?

Em 1856 um serviçal de nome André Turnes, estrangeiro, estipendiado em casa do conselheiro Ildelfonso Leopoldo Baiard, residente em boa e ampla casa na praça da Alegria, de Lisboa, com a ambição de apoderar-se do que possuia o amo e fugir em seguida para a terra da sua naturalidade, planeou e executou, em circumstancias de traição e alevisia, assassina-lo e rouba-lo. Assim o fez barbaramente, esperando o amo á entrada da casa e matando-o. O conselheiro Baiard não pôde defender-se do scelerado, nem gritar que lhe acudissem. Caiu morto. O assassino estudára bem o local e a hora para consumir o crime. Diziam que tivera por cúmplices outros serviçais.

Este homicidio, que comoveu Lisboa inteira, erguendo clamores unisonos contra o reu e brados energicos de indignação que pediam a pena ultima para os malvados, estava destinado para uma das mais brilhantes estrejas que assombrariam os auditores da capital. Ramiro Coutinho, convicto de que não podia conseguir a absolvição, nem a diminuição da pena mais grave para um homem, cujo crime estava revestido de circumstancias agravantes que o aniquilavam na opinião publica antes de estar em frente do juri, cuja consciencia seria quasi impossivel abalar, pediu ao seu cerebro que o iluminasse e ao seu coração que o guiasse, porque nos sentimentos humanitarios que o dominavam não salvaria um criminoso, mas resgataria uma vida. A força ficaria sem funcionar e o algoz deixaria de exercer o seu repugnante officio.

As palavras com que o advogado pretendeu convencer o juri e as frases ardentes com que poderia mover as consciencias dos que interviam por obrigação legal na audiencia, acompanhariam este artigo se me fosse licito dispôr á minha vontade das colunas da *Gazeta de Coimbra* e enfadar os seus benevolos leitores. Ramiro Coutinho pensou:

Passamos alem de meio seculo XIX. A sociedade avança rapidamente e as luzes da civilização deslumbram. Não pode consentir-se que a pena de morte se applique, porque não devemos castigar um homicidio com outro homicidio dando-lhe a apparencia de acto legal! Inutilisemos o carrasco e destruímos a força!

Eis algumas palavras da memoravel oração preferida na defesa do assassino André Turnes, referindo-se aos clamores do povo que pediam a sua condenação:

«Quando ouvi essa decisão tremenda da opinião, firme e assente como sanção irrevogavel, quando escutei as maldições que caíam sobre o acusado, os desejos que se manifestavam de que suba ao patibulo, de que lhe enroscuem aquella garganta ferida com a soga do algoz, perguntei a mim mesmo, quantos seculos se tinham passado desde a época em que um povo depravado pela corrupção, feroz pela tirania, gritava «ás ferás!» nos circoes de Roma e aplaudia freneticamente a queda dos gladiadores, até o seculo XIX, até a existencia de um povo, que caminha á luz do progresso, baseado num código politico, liberal e civilizador!»

As palavras com que terminou essa vibrante oração e de certo comoveria o auditorio, foram:

«Quando a mim, resta-me a honra de ter pelejado com a força, esta pelega solene e derradeira. Se eu ficar

vencido, se triunfar o carrasco, tanto peor para o seculo em que combati e para a filosofia que invoquei.»

André Turnes foi condenado á pena ultima. Cumprir-se-ia a sentença na força, que era levantada no Cais do Tojo e a cuja scena affliva assistiram milhares dos habitantes da então denominada «pacata» Lisboa.

O réo não caminhou todavia para o Cais do Tojo. Recolhido á cadeia, aí adoeceu e antes do remate do processo para se lhe dar execução, morreu.

Ramiro Coutinho, enquanto se exercitou na advocacia, nos processos crimes figurou sempre que tinha ensejo de defender reus de actos da maior gravidade, conseguindo absolver alguns com a sua eloquencia quente e imaginosa.

IX

Carlos Ramiro Coutinho, Visconde de Ouguela, vergado ao peso de cruciante dor que o abateu profundamente e levou lagrimas bem amargas ao seu lar, em que não lhe faltavam confortos e carinhos, afastou-se da politica militante dos grupos em que se dividia a patria, diga-se com desassombro para mal dela, mas não ficou em inactividade. Dedicou-se a uma propaganda em que ele julgava bem servir a causa do povo, os ideais da democracia que o seduziam. Escreveu uma serie de artigos, que depois imprimiu sob o titulo *Salões, afirmações democraticas*, publicação de que deu conhecimento ao seu querido Camilo Castelo Branco. Nessa época entregava-se o egregio romancista, no Porto, a estudos criticos acerca de varios casos, incidentes e ridiculos da sociedade contemporanea, e em um dos fasciculos das *Noites de insónia* annunciava aos seus desvelados e numerosos leitores que tinha nas mãos o original do primeiro capitulo dos *Salões* do Visconde de Ouguela e dedicava-lhe estas palavras:

«Li o capitulo, que era o primeiro; dobrei-o, meti-o na algebeira, resolvido a estampa-lo, entre as minhas insónias, como um depear alegre, lúdico e cor de rosa, entre dois pesadelos.»

Em outro numero das *Noites de insónia*, tendo já dado aos seus leitores como brinde precioso paginas admiraveis dos *Salões*, Camilo Castelo Branco poz estas palavras que por sem duvida lisongeariam o seu illustrado autór.

«... pois que a publicação dos *Salões* principiou aqui desacompanhada da introdução indispensavel ao complexo dos capitulos, forçoso é que se interponha o soberbo peristilo, por onde o leitor mais degraado irá ao entendimento dos trechos que já leu e dos outros que advierem.

Este livro dos *Salões* será a porção mais para durar e sobreviver ás futilidades nas *Noites de insónia*. O Visconde de Ouguela, ainda em anos florentes e vigorosos, pode dizer como o velho e experimentado Rousseau: *Je sens mon cœur et je connais les hommes!* O seu livro explende os lampejos sinistros do espirito por onde passaram as duvidas e pungentes ironias de Proudon...»

Mais adiante Camilo escreve: «Não estamos afeitos a tais livros com assinalado sinete portuguez. O melhor romance entre nós é um esparecimento e o melhor poema é uma balbuciação em linguagem nova...»

«Livros para este tempo fazem mister que venham saturados das lições do passado, e se ajustem a entendimentos rudimentares. Aos espiritos cultos pouco ha que ensinar, logo que esses nos admoestam superficialmente que moralisemos as *massas*. Mas sejamos todos *massas* enquanto o povo

— a arraias das hortas e das galerias parlamentares — desconfiar que lhe desça do alto o exemplo que á dissolve e acanalha...»

Ainda bem que eu pude, a proposito, deixar algumas linhas da prosa vernacula, modelar e resplendente de Camilo, Castelo Branco a enriquecer e iluminar a escriptura chã e plebeia destes meus artigos.

Proseguindo nos seus estudos literarios e historicos com a louvavel ideia de levantar o nome de Portugal, que ele via já em decadencia e dar novos clarões ás suas boas letras, Ramiro Coutinho concluiu e deu á estampa um livro, que me agradou muito e ao qual ligo importancia, porque é soberba homenagem prestada ao fundador do teatro portuguez — Gil Vicente.

Alegra-me sinceramente citar este livro, porque tendo pouco antes estabelecido relações com Ramiro Coutinho, também por causa de estudos e investigações historicos, em que nos encontramos, deparou-se-me ensejo de escrever dele em uma folha em que então era mais assidua e efectiva a minha pobre colaboração.

Isto ocorreu em junho 1890. O livro era consagrado com frases comoventes á memoria do filho muito amado, enlevo dos pais que eles infelizmente perderam prematuramente e este facto doloroso nos aproximou mais ao ponto de trocarmos cartas. Em uma dessas missivas, que me apraz conservar juntamente com outras na minha coleção de autografos, recordo-me que o Visconde de Ouguela desabafava referindo-se ao favoravel acolhimento que o seu *Gil Vicente* recebera não só em Portugal mas no estrangeiro, e citava-me entre os que mais o penhoravam e cativavam as palavras carinhosas e de louvor que lhe endereçara Julio Simon e o pedido de licença de outro escriptor, francès ou suizo, para fazer a versão dessa importante obra.

Com estes trabalhos de valor para engrandecimento das boas letras nacionais, Carlos Ramiro Coutinho honrava o elevado conceito em que o tiveram e consideraram os seus mestres na Universidade, que a tamanha altura ergueram o bom credito deste instituto scientifico.

Coimbra, 21 Maio 1912.

BRITO ARABANHA

Antonio Augusto Gonçalves

No dia 19 de Dezembro de 1908, realçou-se na Escola Livre das Artes de Desenho uma sessão em honra do seu fundador, director e mestre sr. Antonio Augusto Gonçalves, a qual foi presidida pelo distinto escultor sr. Costa Mota.

Ali foram feitas as mais justas referencias ao sr. Gonçalves, a quem não só a classe operaria mas a cidade de Coimbra deve os mais assinalados serviços, pela educação artistica que tem sabido dar a tantos alunos de que tem sido prestigioso e insigne professor, também pela competencia com que tem sabido dirigir a restauração de monumentos da nossa terra.

Da tipografia Auxiliar de Escriorio, do sr. Albino Caetano da Silva, acaba de sair um folheto em magnifico papel, excelente trabalho de composição e impressão, no qual se transcreve a acta da sessão, a mensagem e saudação com que foi honrado o sr. Gonçalves, e ainda as noticias que algumas folhas publicaram sobre o mesmo assunto.

Justa consagração a quem tanto vale e tanto se lhe deve.

Agradecemos o exemplar que nos foi oferecido pelo sr. Albino Caetano da Silva, proprietario da acreditada e muito antiga Tipografia Auxiliar de Escriorio.

Concurso inter-escolar

AOS PROFESSORES E ALUNOS

Convicta de quanto é salutar para base de uma verdadeira educação moral, ensinar as creanças a não maltratarem os animais, porque esse genero de crueldade é o primeiro degrau da escada que conduz á preversão de sentimentos e a uma depravação completa, a Sociedade Protectora dos Animais de Lisboa, com a cooperação das suas congéneres do Porto, de Guimarães, de Coimbra, do Funchal e de Ponta Delgada, abre um concurso com premios diversos, entre os alunos de ambos os sexos das escolas primarias do paiz, para o desenvolvimento dos seguintes temas:

1.º — Sendo os ninhos, não apenas uteis sob o ponto de vista do papel depurador e economico distribuido ás aves na defesa contra os estragos de varios insetos prejudiciaes á agricultura, mas uma obra de paciencia e de amor necessaria á harmonia da criação, como deve ser considerado todo aquelle que proposadamente destroe qualquer ninho?

2.º — Sendo o cão o maior e mais fiel e dedicado amigo do homem, e o que mais e melhor entende a voz humana, que conceito moral pode merecer todo aquelle que proposadamente causa a esses fidelissimos companheiros da nossa existencia, qualquer sofrimento desnecessario, ou para com eles manifesta por qualquer modo a sua crueldade?

3.º — Sendo certo que fazer sofrer por ignorancia é mau, mas fazer sofrer por crueldade é horrivel, e que maltratar os animais denota não só covardia com mau caracter, que devemos pensar de quantos, suppondo-se educados e, portanto, superiores aos animais, se comprazem em torturar-os, em acudir uns contra os outros e em procurar divertimento para si á custa das selvagerias que praticam para com eles?

As respostas, de não menos de 10 linhas de escrita nem mais de 40, devem ser enviadas desde já e até ao dia 10 de Junho proximo á secretaria da Sociedade Protectora dos Animais de Lisboa, rua de S. Paulo, n.º 53, 2.º, devidamente assinadas pelo aluno ou aluna de qualquer das escolas primarias do paiz, tanto publicas como particulares, e rubricadas pelo professor ou professora da respectiva escola. Essas respostas serão apreciadas pelo juri da Sociedade, sendo conferidos premios pecuniarios ou artisticos, ás tres melhor classificadas em merito absoluto entre todas as que se apresentarem. Independentemente desses premios, outros serão concedidos ás tres melhor classificadas em merito relativo, dentre as que pertencerem ás escolas de cada uma das regiões onde existam Sociedades Protectoras de Animais; isto é: do Porto, Guimarães, Coimbra, Funchal e Ponta Delgada. Ainda além de todos estes premios haverá as menções honrosas (diplomas de louvor) que o juri determinar tanto em merito absoluto como em merito relativo.

A distribuição dos premios aos alunos e alunas das escolas de Lisboa ou proximidades será feita em sessão solene da Sociedade de Lisboa a realizar por todo o mez de Junho, em local que será previamente designado. Quanto aos premios que venham a caber aos alunos e alunas das escolas das outras regiões acima alludidas serão distribuidos pelas Sociedades respectivas pela forma que cada uma entenda mais conveniente.

Tanto de Lisboa como do Porto já foram enviadas á Sociedade promotora deste interessante concurso algumas respostas aos temas propostos.

A cada um dos concorrentes, logo que se receba na secretaria da Sociedade a resposta a qualquer dos temas, será enviado um livro como brinde: *Deeres para com os animais*, de Esr. Bray, traduzido em portuguez, isto independente de qualquer premio que venha a caber-lhe no concurso.

Matos Areosa

Chegou a Lisboa, vindo da Madeira, o nosso prezado e illustre conterraneo sr. Antonio Matos Areosa, negociante e vice-consul de Portugal em Manáus.

Acompanha-o sua estremeçada esposa, a distinta poetisa sr.ª D. Matilde Areosa.

Pela instrução

A FESTA DAS CRENÇAS E DAS FLORES

Homenagem a João de Deus. O cortejo. Festa dos poetas. Kermesse. Sarau. Notas

Realizaram-se, como tínhamos noticiado, as «Festas das Crenças e das Flores», promovida por um grupo de operários coimbricenses, srs. Joaquim Lolo, Antonio Alves d'Almeida e Francisco Costa Mourão.

Esta festa, em que tomaram parte muitas creanças desta cidade, representa sem dúvida uma consagração feita à memória dum grande poeta, para quem as flores e as creanças foram a razão suprema da vida — João de Deus.

João de Deus olhou para estes pequeninos seres, em que apenas se adivinhavam almas que vem despondendo, e dedicou toda a sua alma de poeta à tarefa de lhes iluminar o espirito. Quis formar-lhes o caracter, porque viu nelas toda a esperança do futuro. Foi à escola e ensinou-as a ler.

Já antes d'ele Antonio Feliciano de Castilho, esse glorioso vulto da nossa historia literaria, quiz resolver o difficil problema da aprendizagem da leitura, inventando o método que tem o seu nome.

Poeta, como João de Deus, Castilho foi à escola, olhou para a creança, coube-lhe a sua organização psiquica, a amou-a, e trabalhou para lhe dar a bendita luz da instrução. Viu a escola sombria e rigida e quiz tornal-a alegre. Revoltou-se contra a austeridade do mestre, e quiz que elle fizesse uma obra de amor, uma obra humana. Conheceu a organização da creança e deixou-lhes livres os movimentos.

João de Deus levou a creança para o seio da familia. Conheceu a sua natureza e confluou-a às mães porque elle bem sabia que só estas, por um instinto maternal, sabem educar, ensinar, amar. Quiz que a creança não sentisse a falta de carinhos do lar domestico e deixou-a ficar aqui.

Castilho teve a gloria de fazer a escola simpática e alegre. Mas João de Deus deixou a creança confiada ao amor das mães e creou a escola na familia.

Não teve a grande consolação de ver realizadas as suas aspirações. Mas a semente que elle lançou á terra com tanto amor e carinho, germinou, produziu; e nós hoje colhemos os doces frutos da sua obra que por toda a parte fructifica com exuberancia. Afestam-no o Jardim Escola de Coimbra e as instituições desta natureza que se vão multiplicando pelo paiz alem.

Em seguida damos conta da nossa reportagem nesta simpática festa, a primeira desta natureza que se realizou nesta cidade e que tanto honra os seus promotores.

Início da festa das creanças e das flores

Fo sabado á noite realizou-se na sede da Associação dos Artistas uma sessão solene em homenagem a João de Deus.

O sr. Joaquim Martins Manso, aluno da Universidade desta cidade, fez uma interessante conferencia sobre a Obra de João de Deus, comparada com a de Antero do Quental fazendo varias considerações sobre a instituição do Jardim Escola João de Deus, fundada em Coimbra pelo filho do poeta, sr. dr. João de Deus Ramos, que assistiu á sessão.

Teve o illustre conferente palavras muito elogiosas para Coimbra.

No final da conferencia o quintanista sr. Felix Horta recitou *A enxada, Gaspar e Beijos*, versos de João de Deus.

Tanto o sr. Manso como o sr. Felix Horta, foram muito applaudidos.

O cortejo

O primeiro numero das festas de domingo foi o cortejo, que se realizou com muita concorrencia, e nele tomaram parte carros artisticamente adornados, sobresaindo, porém, o dos alunos da Escola Industrial Brotero, cujo trabalho em estilo romano, foi dirigido pelos srs. Antonio Augusto Gonçalves e João Machado, sendo o desenho daquelle genial artista. Apresentaram mais carros alegoricos: os alunos do leu, bombeiros municipaes, associação de classe dos barbeiros e cabeleiros e club operario coimbricense, que representava uma gondola em que tomavam lugar esbeltas creancinhas. A comissão organisadora das festas tambem apresentou um magnifico carro allegorico donde sobressaia o busto do

Grande Educador João de Deus, o qual era ladeado por creancinhas, que arremessavam muitas flores á multidão que assistia ao desfile do cortejo.

O busto foi executado pelo artista coimbricense sr. Alberto Cactano, que mais uma vez revelou a sua aptidão naquelle magnifico trabalho.

A's 11 horas começou a desfilar da Avenida Emidio Navarro um longo cortejo, assim constituido:

Alunos das escolas primarias officiaes, collegios Moderno, de S. Pedro e Mondego, da Escola Nacional de Agricultura, do Liceu e Escola Brotero, estes com os seus carros; Associações de socorros mutuos e de classe, com os seus estandartes; pessoal dos Armazens do Chiado, com a sua bandeira; Associação Academica, representantes da Imprensa e da Camara, officialidade militar, autoridades, Centro republicano Fernandes Costa, bombeiros, guardas noturnos, Filarmonica 1.º de Maio, banda de infantaria 23, etc. O cortejo, que era muito extenso, dirigiu-se para o Jardim Escola, onde teve lugar a

Festa dos poetas

Depois do cortejo entrar na Escola João de Deus, realizou-se com a assistencia de muitas centenas de pessoas a festa dos poetas, recitando versos os srs.: alferes Casimiro, que recitou *O elogio das creanças e das flores*; Marques da Cruz, *As borboletas*; José Eduardo Coelho da Cunha, *As Lavadeiras*; Fernando Correia, *Escola Maternal*; Acacio Leitão, *Oração á cal*; Afonso Duarte, *O genio da raça*; e Mota Guedes, *Oliveira da Serra*; que receberam fartos applausos.

Finda esta parte da simpatica festa, a banda de infantaria 23 executou a *Portuguesa*, que tambem foi cantada pelos pequeninos alunos do Jardim Escola.

Entretanto dava-se principio á

Kermesse

enquanto os pequenos, loucos de alegria, brincavam e bailavam, dando uma nota muito alegre á esta festa.

Começou então a venda de bilhetes para o bazar, reinando sempre o maior entusiasmo. De tarde tocou ali a banda de infantaria 23, sendo o Jardim Escola muito concorrido, até á noite.

Durante o dia de segunda feira a Escola João de Deus continuou a ser muito visitada, continuando a funcionar a kermesse, onde novamente tocou a mesma banda até á hora em que no teatro Avenida se realizou o

Sarau

A casa estando completamente repleta, e o sarau decorreu com bastante entusiasmo, executando-se com perfeição todos os numeros que constituíam o programa.

Nele tomaram parte a Tuna Academica e Orfeon, que mereceram vivos applausos. Recitaram poesias os srs. Augusto Casimiro, Afonso Duarte, Marques Cruz, Mota Guedes e Felix Horta. Discursou brillantemente sobre a Obra de João de Deus o sr. Joaquim Martins Manso. O sr. Aarão de Lacerda executou em orgão magistraes trechos de musica, sendo muito aplaudido, assim como os srs. Correia Dias e Balha Melo, pela execução de caricaturas. O sr. Domingos Figueiredo, conseguiu freneticas salvás de palmas na imitação de Augusto Rosa na *Dansa do vento*, e na de Ferreira da Silva na *Lagrima*.

Notas

As janelas de varios edificios estavam ornamentadas á passagem do cortejo com colchas de damasco.

O sr. Governador Civil fez-se representar no cortejo.

Os alunos da Escola Brotero distribuiram durante o cortejo uma poesia de João de Deus, intitulada *Lamento*, e o Club Operario Coimbricense tambem distribuiu uma poesia do Grande Poeta — *O operario*, e uma outra de homenagem a João de Deus.

Veio a Coimbra assistir á «Festa das creanças e das flores», com sua esposa, o nosso presado-amigo e colaborador de Montemor-o-Velho, sr. Antonio Rodrigues Campos. Tambem aqui estiveram da mesma localidade os srs. dr. João Baptista Loureiro, Quirino Sampaio e outro cavalheiros.

O illustre escritor e decano dos jornalistas portugueses, sr. Brito Aranha, acompanhado de sua esposa e filhinho, foi hontem visitar o Jardim Escola João de Deus, sendo ali recebido pelo sr. dr. João de Deus Ramos.

O sr. Brito Aranha, ficou encantado com o edificio e escola, fazendo as mais justas referencias ao sr. dr. João de Deus Ramos e á memoria querida de seu Pae.

por Julio D. da Costa Pessoa, residente na Casa do Sal, contra José Gomes Novo e mulher, residentes em Alcarraques.

— Ao escrivão do 4.º officio, Campos, acção de divorcio, requerida por Maria da Gloria Fernandes da Silva,

contra seu marido Joaquim Ferreira da Silva, ambos desta cidade.

Advogado officioso, dr. Antonio dos Reis.

— Ao escrivão do 5.º officio, Perdigo, acção das pequenas dividas requerida por Jorge da Silveira Moraes, desta cidade contra Maria da Gloria das Neves Moreira, residente em Quimbres.

Julgamento

Respondeu na segunda feira em audiencia de processo correccional requerido pelo Ministerio Publico, Filipe Matos e Silva, do Lorigal, pelo crime de burla, sendo o reu condemnado na pena de 6 meses de prisão correccional, 45 dias de multa a 100 réis por dia, custas e selos do processo; foi defensor do reu o advogado sr. dr. Vale

Charles Lepierre

O sr. Charles Lepierre realisona Universidade Livre de Lisboa uma conferencia sob o titulo «O que é a quimica».

A sua conferencia, dizem os jornais, foi uma das mais notaveis das que tem sido promovidas pela mesma Universidade.

FESTAS DA CIDADE

CONVITE

A Associação Commercial e a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, visto que, por falta de numero, se não ponde realizar a reunião convocada para tratar deste assunto, convidam novamente por este meio todas as colectividades de Coimbra, representantes da imprensa e os cidadãos com quem tem reunido, para uma nova reunião, que deverá ter lugar no proximo domingo, na sua sede, na Avenida Sá da Bandeira, pelas 11 horas.

Coimbra e Montemor

do «Sport Grupo Coimbricense»

Se Coimbra em geral e o Sport Grupo Coimbricense em particular, estão satisfetissimos pelas demonstrações de afecto e regosio com que no dia 5 do corrente mês foram recebidos nesta vetusta terra do abade João, Montemor não menos grato e satisfeito está pela sua honrosa como simpática visita.

E que Coimbra e Montemor-o-Velho, amaram-se sempre com entranhado affecto e dedicação, e isto porque uma ao lado da outra, foram duas terras que no campo das armas, mais batalharam para a constituição da nacionalidade portuguesa. Lá o dizem as suas respectivas historias, onde refulgem em caracteres d'ouro os mais brilhantes feitos de heroismo e abnegação pela defesa da patria: e, para em tudo serem dignas uma da outra, até a propria Natureza escolheu para ellas o melhor das suas extasiantes maravilhas, collocando-as em dois troncos soberbos de belésa e magestade, á beira do poetico Mondego, que docemente lhe oscula os pés, adorando as assim como as suas joias mais preciaes.

Ha, porém, entre as duas amigas, uma grande diferença de fortuna, de progresso e de sorte: é que enquanto Coimbra tem progredido muito, jámais nos ultimos anos, devido ao inextinguivel amor e patriotismo de seus filhos, que empregam tenazes esforço para a verem cada vez mais grande e florescente, Montemor, embora sede dum dos concelhos mais importantes do distrito, tem atravessado um grande periodo de decadencia, não só devido ao abandono a que sempre o tem votado os governos, mas tambem, deixem-me dizer assim, devido á apatia e inercia de seus filhos.

Vejamos: Está mais que averiguado não haver ninguem que visite Montemor, que não admire as suas preciosidades historicas e se não sinta verdadeiramente extasiado pelos soberbos panoramas duma paisagem variada e riquissima de encantos naturais, que se lhes patenteiam á vista para qualquer lado que volva os olhos.

De admiração em admiração, acham, é verdade, tudo que o rodeia, tanto ao perto como ao longe, muito pitoresco, muito belo e poetico, enlucendo-se-lhe a alma na suave contemplação das maravilhas da Natureza.

Mas o que tambem, infelizmente, é certo, é que os visitantes tanto mais exaltam a grandésa dos alegres pontos de vista que descobrem num deslumbramento de aspectos e quadros, a soberba vetustés das suas antiguidades, o pitoresco dos seus logares, e, sobretudo, a pujante formosura dos seus arrabaldes, — tanto mais lamentam o abandono e desmaselo a que se veem votados os monumentos e coisas da terra, fazendo a este respeito os mais justos reparos á indifferença dos montemorenses, por isso que, em vez de fazerem por conservar as preciosas reliquias que nos

RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

Em nome dos moradores do bairro de Montes Claros, pedimos á Camara Municipal que mande proceder com urgencia ás reparações que necessita a travessa daquelle nome, a qual está quasi intransitavel, e cuja concorrencia por ali é bastante numerosa.

A rua de Sub-Ripas parece estar esquecida, pois não só ali se nota uma grande falta de limpeza, mas ha muito tempo que ali se vê um bocado do pavimento da rua sem calcetamento.

PELO DISTRITO

Os habitantes do logar do Corticeiro de Cima e doutros logares proximos mandaram, fazer a expensas suas, um cemiterio que foi já devidamente vistoriado e aprovado. Será privativo dos referidos logares e administrado pela junta de parochia das Febres, freguezia a que os mesmos logares pertencem.



Quando a lampada da vida começa a baixar

A fraqueza de todos os orgãos tão delicados do corpo accentua-se. Resulta d'aqui um afrouxamento pronunciado de todas as funcções. Digestões lentas e laboriosas, prisão de ventre, insomnias, frio de pés e de mãos, fraqueza geral, retenção de urinas. E' a occasião de fazer intervir as Pilulas Pink, que estimularão o funcionamento de todos os orgãos, que os restabelecerão de novo, como fazem a um relógio algumas voltas da chave que lhe dá corda, como faz a uma lampada uma nova provisão do oleo que a alimenta.

As Pilulas Pink são o mais poderoso regenerador do sangue, o mais poderoso tonico do systema nervoso. Dão sangue, desenvolvem o appetite, restituem as forças perdidas, asseguram boas digestões, proporcionam um sono calmo e reparador, reparam o desgaste organico produzido pelos excessos de fadiga physica ou mental.

PILULAS PINK

As Pilulas Pink foram officialmente aprovadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis, as seis caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Cregaria Penitular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

depois possamos todos ainda gritar com todo o calor da nossa alma agradecida:

Salvé o Povo de Coimbra! Salvé o Povo de Condeixa!

Montemor-o-Velho, 18-5-912. E. SERRA E MOURA.



Noticias militares

Inspector geral de saude

Esteve em Coimbra, em serviço de inspecção tecnico-tactica do 2.º grupo de companhias de saude, o sr. dr. Abel da Silva, coronel-medico, inspector geral de saude do exercito e chefe da 5.ª repartição da 2.ª direcção geral da secretaria da guerra. S. ex.ª foi recebido no vestibulo do edificio de Santa Terésa por todos os officiaes medicos da guarnição de Coimbra, assistindo depois a um exercicio de maqueiros executado correctissimamente pelos recrutas do grupo, sob o comando do sr. dr. Miranda Monterroso, comandante da 2.ª companhia e um dos instrutores do grupo.

Verificou, em seguida, a instrução teorica e pratica dos enfermeiros, sendo os recrutas interrogados pelo professor sr. dr. Custodio Peça, sobre assuntos de anatomia, fisiologia, etc., passando depois á enfermaria-escola, onde applicaram ligaduras aos doentes, fizeram pensos e outros serviços de enfermagem, por forma digna de elogio.

Visitou tambem minuciosamente o quartel e o hospital, inteirando-se das necessidades inadiaveis para uma regular instalação hospitalar, necessidaes que lhe foram expostas pelo sr. dr. Baeta Neves, director do estabelecimento.

O sr. dr. Abel da Silva foi sempre acompanhado pelo inspector de saude desta divisào militar, sr. dr. Lima Duque, que o informou devidamente do modo como correm os serviços sanitários da divisào.

O sr. inspector geral retira de Coimbra agradado da instrução ministrada e no proposito de promover o melhoramento dos serviços de saude tanto quanto possível, especialmente os hospitalares que mais necessitam, actualmente, auxilio do governo.

Junta hospitalar de inspecção

Reuniu-se esta junta sob a presidencia do sr. dr. Lima Duque, tendo como vagais os srs. drs. Baeta Neves e Tomás d'Aquino, tomando as seguintes resoluções:

Tenente de cavalaria 8, sr. Silva Braga, cincoenta dias de licença. — Alferes de infantaria 38, sr. Oliveira Lourenço, trinta e cinco dias de licença.

— Ao sr. Santos Guerra, quarenta dias de licença.

— Inspeccionou 42 praças de pret, sendo julgadas incapazes do serviço 7, e arbitradas licenças a 5.

Junta de recurso divisionaria

Desde 12 a 17 do corrente mês de Maio foram inspeccionados, por esta junta, 889 mancebós, sendo isentos 824 e apurados 65, assim distribuidos:

Infantaria 23, isentos 244, apurados 22; infantaria 35, isentos 188, apurados 27; infantaria 28, isentos 6, apurados 0; infantaria 24, isentos 255, apurados 15; metralhadoras n.º 5, isentos 11, apurados 1.

Instrução aos recrutas

Realizou-se a 11.ª palestra educativa no 2.º grupo de companhias de saude. Foi orador o aluno do 1.º ano medico e soldado da 5.ª companhia, sr. Carita Polido, que versou o tema — sports — com brillantissimo, agradando muito na forma e na essencia.

Estando presente o sr. inspector geral de saude do exercito, sr. dr. Lima Duque, convidou-o a assumir a presidencia da sessão, aceitando s. ex.ª immediatamente. No final da sessão elogiou o conferente, acentuando, num repto eloquente, as qualidades da raça lusitana a que o conferente se havia referido.

Na Anemia, febres palustres ou seções, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a

Quinarrenina

Experiencias feitas por intimeros clinicos nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar. Grand-prix e medalha de ouro na Exp. Int. d'Anvers, de 1911.

Instruções em portuguez, francés e inglés. A venda nas boas farmacias. Depósito: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. — Porto, Farmacia Roca. — Rua do Bomjardim, 370. — Depósito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Curam-se com as Pastilhas de Dr. T. Lemos. Caixa, 310 réis. Depósitos: Os mesmos da Quinarrenina.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL SOLICITADOR ENCARTADO Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 20

DISTRIBUIÇÃO Ao escrivão do 3.º officio, Calisto, acção das pequenas dividas requerida

Noticias de COIMBRA

Festas da Cidade

Pela Associação Commercial e Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, foi feito convite ás colectividades e ao publico em geral desta cidade para uma reunião, que se realizou ante-ontem á noite, na sede da Associação Commercial, para tratar das festas da cidade.

Compareceram os srs. dr. Carlos Dias, Moura Marques, Floro Henriques, dr. Costa Rodrigues, capitão Brito d'Almeida, capitão Mousinho d'Albuquerque, Joaquim Gandarés e os representantes da Gazeta de Coimbra e Lucia.

Por proposta do sr. Floro Henriques foi resolvido que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, ainda mesmo que não haja outras festas, realice um concurso hípico no qual tomarão parte os officiaes estrangeiros que vierem a Lisboa por essa occasião e que se dê, em honra destes, uma recita de gala no Teatro Avenida.

O sr. capitão Mousinho d'Albuquerque, agregado á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, fez as mais honrosas referencias a esta cidade, como uma das que mais elementos possui para ser apreciada, carecendo contudo que os seus habitantes auxiliem sempre todas as iniciativas que tenham por fim chamar aqui a concorrência.

Cooperativa

Um grupo de individuos desta cidade trabalha activamente para a fundação nesta cidade duma cooperativa de consumo.

O caso do boi

A cerca deste caso a que já nos referimos largamente, o sr. Floro Henriques, illustre administrador deste concelho, que tão dignamente tem sabido desempenhar o espinhoso cargo de que foi investido, deu as mais rapidas providencias, mandando suspender do cargo de regedor de Coira, o autor de tão degradante scena, ao mesmo tempo que lhe está sendo feito um inquerito ao caso de que é accusado. E' com bastante prazer que registamos o procedimento do sr. Floro Henriques, pois do caracter altruista de s. ex.ª não era de esperar nesta esta acertada resolução, que se impunha em nome do progresso moral dum povo.

Roubo

Foi preso e deve dar hoje entrada na cadeia Thomaz Calvim Vaz, creado de servir, de Mirandela, por, aproveitando a ausencia do seu visinho, sr. José Marques Leitão, morador na rua Fernandes Tomaz, lhe ter furtado e quantia de 25\$000 reis e um anel de ouro.

Tanto o dinheiro como o anel lhe foram encontrados, pois já tinha gasto tudo.

Excursão

Chegaram hoje a esta cidade, em viagem de estudo, as alunas da Escola Normal de Leiria. Visitarão as Escolas Normais e diversos monumentos de Coimbra.

Matinée

Promovida pelos srs. Antonio dos Santos Junior e Francisco Rebelas, socios da simpática colectividade Sport Grupo Conimbricense, deve realizar-se no dia 9 de Junho uma matinée desportiva que promete ser muito atracente.

Estação telégrafo-postal

Temos recebido algumas queixas por motivo da abertura da estação telégrafo-postal desta cidade se effectuar só ás 8 e meia horas.

Tem isto o inconveniente de muitas pessoas de fora que precisam de ir ao correio, não poderem regressar a suas casas tão depressa como desejam, causando grande transtorno a demora que sofrem os telegramas relativos a assuntos urgentes passados durante as horas em que o serviço telegraphico está suspenso.

Pedimos que se restabeleça o antigo horario da abertura da estação.

Comboio rapido

Parece que na época balnear será estabelecido um comboio rapido, ida e volta, entre Coimbra e Figueira.

Emigração

Na semana finda em 18 do corrente foram conferidos pelo Governo Civil deste distrito 102 documentos para saída do pais, sendo 100 passaportes, dos quais 99 para o Brazil e 1 para New York, e 2 bilhetes de identidade, 1 para viajar pela Europa e 1 para Santos.

Espancamento

Ha dias quando o sr. João Fernandes, de 40 anos, da Panasqueira, S. Martinho do Bispo, se dirigia para a sua residencia, foi assaltado por um individuo que o espancou brutalmente,

golpeando-lhe em seguida as faces e o nariz.

Supõe-se que o autor de tão estúpida agressão é o galego de profissão Francisco Aleixo Vieira, cujo retrato figura na galeria da policia.

O agressor foi preso.

Reconhecimento

Partiu para a Anadia o guarda da judicaria, n.º 44, a fim de reconhecer 5 individuos presos como gatunos, e autores de diversos furtos feitos no Bussaco por occasião das festas ali realizadas ultimamente.

Segundo nos informam um destes gatunos quando foi preso na estação de Luso, encontraram-lhe grande quantidade de cadeias de ouro, alfinetes de gravata, etc.

Uma perfeita ourivesaria ambulante!

Praticaram-se ali muitos roubos.

Matadouro

Amanhã é dia de festa no Matadouro por passar o 15.º aniversario da fundação deste estabelecimento.

A empresa oferece um jantar ao pessoal, havendo ali danças populares.

Protecção aos animais

Por iniciativa do nosso presado amigo sr. Antonio Rodrigues de Campos, nosso solícito correspondente em Montemor, vai ser pedida para aquela vila uma delegação da Sociedade Protectora dos Animais, para o que anda angariando socios.

E' uma iniciativa muito louvavel que nós abraçamos com entusiasmo, pois regozija-nos ver a campanha que dia para dia se vai accentuando em prol dos seres inferiores, o que marca o progresso moral do nosso pais.

Muito calorosamente felicitamos o sr. Campos pela sua simpática iniciativa, e oxalá outras terras sigam Montemor, creando ali delegações da Sociedade Protectora dos Animais, o que muito as nobilita.

Excursão de estudo

Os almos do 7.º ano (letras) do Liceu promoveram no ultimo domingo uma excursão de estudo ao velho mosteiro de S. Marcos, em S. Silvestre, onde foram acompanhados pelos seus professores srs. drs. Sanches da Gama, Adriano Gomes e Fernando Martins.

Colegio das Ursulinas

A Santa Casa de Misericórdia de Cantanhede representou ao ministerio da justiça, pedindo-lhe seja concedido mobiliario do extinto collegio Ursulino desta cidade para mobilar o novo asilo para a infancia desvalida do concelho, que a referida Santa Casa tem quasi concluido.

Recita de quintanistas

Realiza-se amanhã a 2.ª recita dos quintanistas de Direito, com a peça em 3 actos *Em três tempos*.

Os quartanistas da mesma faculdade reuniram-se para tratarem da recita para o ano.

Tambem os quartanistas das faculdades de Matematica e Filosofia pensam em dar uma recita, celebrando assim o ultimo ano em que ha formaturas nestas duas faculdades.

Horario dos comboios

No 4.º de Junho principia a vigorar o horario de verão da linha ferrea do norte.

Alguns comboios soffrem grandes alterações nas horas da partida.

Modista de chapéus

Encarrega-se de fazer chapéus para senhoras e creanças, pelos ultimos modelos e figurinos.

Concerta e transforma chapéus de senhora e frisa plumas por preços excepcionalmente baratos.

Grandes Armazens do Chiado, Coimbra.

Pretensão deferida

Foi aprovado o projecto de lei autorizando os actos por cadeiras ou por grupos, conforme foi solicitado pelos alunos das Faculdades de Matematica e Filosofia da Universidade de Coimbra.

Excursão a Penacova

O Sport Grupo Conimbricense, que no domingo realizou um baile que decorreu muito animado, promove para breve uma excursão a Penacova, com o regresso pela via fluvial.

Em Espanha

A *Gaceta*, folha official espanhola, publicou recentemente a *Ley de la silla*, que já existe ha muito em França e na Belgica.

Por essa lei, toda a mulher empregada em trabalhos de escritorio ou balcão terá constantemente á sua disposição uma cadeira para descansar quando estiver desocupada do serviço.

As infracções são punidas com a multa de 25 pesetas, da primeira vez, e 250 nos casos de reincidência.



É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitaes que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o camião para a cura, claro está que vos poupas muito soffrimento e incommodo, alem de despesa inevitavel ao tratamento. Toma, por exemplo, o reumatismo e a anemia. Tratados devidamente no seu principio, podeis sustal-os e cural-os, quando, com um tratamento errado, vão de mal para peor.

Eis-aqui um caso que o comprova: É com o mais profundo reconhecimento que me dirijo a V. Sas, para lhes participar que minha filha, Margarida Valente, de 16 annos de idade, soffria muito de dores rheumaticas, e era tambem

muito anemica.

Para a sua cura recorri a muitos medicamentos sem tirar resultado de nenhum d'elles; por ultimo dei-lhe a

Emulsão de SCOTT,

e foi o que a salvou, porque em pouco tempo

estava curada,

apresentando boas cores e forças para andar. (a) Maria Valente, Chaves, 15 de Novembro de 1909, Rua de Santa Maria.

A cura propria, em todos os casos de reumatismo e anemia, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem reumatismo ou anemia, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura do vosso reumatismo ou anemia; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de reumatismo ou anemia, procure a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura o reumatismo e a anemia sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-os nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande. AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtêm-se dos Srs. James Cassell & Co., Succe, Rua do Mouchoiro da Silveira, 85, 1.º Porto. Exibir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE COIMBRA

Extrato da sua ultima sessão de direcção

Admitido socio o sr. dr. Carlos Manuel Pirés de Lima da Fonseca.

— Aprovado um voto de louvor e agradecimento á Associação Commercial pela sua pronta anuencia ao pedido da Sociedade para instalação no seu edificio.

— Inteirada e aprovou tambem as linhas gerais da representação que ao parlamento e governo vai ser entregue sobre a vadiagem na cidade.

Resolveu:

Adquirir um copifrago para o serviço de secretaria.

Officiar:

A's diversas empresas de caminhos de ferro, pedindo, á semelhança do que já foi pedido e obtido pela sua congenera, Propaganda de Portugal, redução nos preços dos transportes para os seus associados.

— A' empresa do teatro Avenida e proprietários de hotéis de Coimbra, fazendo o mesmo pedido.

— Organisar uma excursão, talvez em Julho proximo, a Braga, Ponte do Lima e Viana do Castelo.

— Em harmonia com a letra dos estatutos, organison o balancete trimestral das suas receitas e despesas.

— Pedir ás redacções dos jornais que se publicam em Coimbra, que estes lhe sejam enviados.

— Reclamar contra a demora que tem havido em satisfazer numerosas reclamações para colocação de aparelhos telephonicos requisitados.

Os dedos rosados

Quando as lindas garrafinhas empaldecem decoram e se tornam friaveis os labios de coral tem-se feito brancos. Dores vagas tem apparecido no baixo ventre, nas virilhas, e tem subido até ás costas. Tem-se manifestado pontadas no coração e não tarda uma palidez mortal, e a envadir a bonita cara de outr'ora. São as cores palidas que o verdadeiro Ferro Bravaco cura em poucos mezes, com a condição de que se saiba querer. Que a queles que tem ouvidos para ouvir ouçam!

Livros e Revistas

Oriente. — E' o titulo duma recente publicação de Vicente Blasco Ibañez, versão de Ferreira Martins, edição de A Editora, Largo do Conde Barão, 50, Lisboa.

Constitue um volume de 257 paginas, interessantissimo pela completa descrição que faz das terras principais do Oriente, onde tanto ha que estudar e admirar.

O livro está cheio de magnificas illustrações.

E' uma das mais interessantes publicações deste genero que ultimamente se tem posto á venda.

E' um livro por muitos motivos digno de figurar em qualquer livraria, primoroso pela forma e cheio de curiosidade.

Agradecemos o exemplar que nos foi oferecido.

OBITUARIO

Faleceu nesta cidade o sr. Antonio Soares Lapa, que durante muitos anos foi proprietario do Hotel Comercio.

O extinto era um bom cidadão, um exemplar chefe de familia e muito considerado em Coimbra pelo excelente caracter que possuia.

Lamentamos com profunda magua a morte do nosso antigo amigo e enviamos a sua familia os nossos sentimentos pezames.

Na segunda feira de madrugada faleceu repentinamente, Manuel Bernardes, natural da Louzã e residente nesta cidade.

Tinha 44 annos e era carregador de numero na estação do caminho de ferro.

MERCADOS

Table with market prices for various goods like Feijão, Trigo, Milho, etc. Columns include item name and price.

MISSA

José Antonio Gomes dos Santos e sua familia, participam a todas as pessoas de suas relações que mandam dizer uma missa por alma de seu chorado e saudoso irmão João Gomes dos Santos a qual se celebrará na igreja de S. Bartolomeu no dia 23 ás 7 da manhã, e desde já agradecem a todas as pessoas amigas e do finado que tomarem parte neste acto.

Coimbra, 21 de Maio de 1912.

LEITE PURO

De magnificas vacas racionalmente alimentadas, cuidadas e mungidas com as necessarias condições de asseio.

Duas distribuições domiciliares, de manhã e de tarde, de leite recentemente mungido e expedito em vasilhas proprias.

PREÇO DO LITRO, 80 REIS

Satisfazem-se pedidos urgentes a qualquer hora do dia ao preço de 100 reis. — Quinta das Varandas.

TELEFONE 289

CASA DE LISBOA

Carolina Costa L. da Sé Velha, 20 e 21

DOCES, FRUTOS

FLORES NATURAIS

LEITE PURO DE CABRA

Tomam-se encomendas

Mobilia de sala. Vende-se uma, magnifica, de mogno, estufada, Rua do Visconde da Luz, 34 — Coimbra.

PARTICIPAÇÃO

Francisco Alves da Rocha Santos, pároco da freguezia de S. Bartolomeu desta cidade participa aos seus Ex.ªs paróquianos que fixa a sua residencia na Travessa da Trindade, n.º 1, onde oferece a sua casa e os seus serviços. Coimbra, Maio de 1912.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 23 de Maio corrente, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, dá de arrematação a execução da empreitada de terraplenagens, que falta fazer na rua n.º 5 no novo bairro do Penedo da Saudade entre os perfis 2 e 8 do projecto na extensão de 75,00 x 11,00 de largura.

A base de licitação é de 500\$000 reis e o deposito provisorio de 12\$500.

As condições para esta empreitada estão patentes aos interessados na repartição das obras municipais em todos os dias uteis das 10 horas ás 16. Coimbra e Paços do Concelho, 17 de Maio de 1912.

O Presidente — A. Gonçalves.

Casas para arrendar ou vender

Fornecem-se *tablets*, gratuitamente, aos senhorios que os pedirem no Escritorio do advogado J. Leite Junior, onde se prestam esclarecimentos. SOFIA, 71-1.º.

ANUNCIO

Pelo presente se anuncia que pretendendo José d'Oliveira que se averbe a seu favor na Companhia Geral de Credito Predial Portuguez as obrigações prediais de 4 1/2 % n.ºs 21328 e 21329 que lhe pertenceram por falecimento de seu filho João d'Oliveira, todas as pessoas que se julgarem com direito a impugnar este averbamento deverão deduzi-lo dentro de trinta dias, a contar da data deste anuncio, perante o Governador da mencionada Companhia, sob pena de não serem depois atendidas.

Advertisement for FARINHA NESTLÉ LACTEA, Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

Bicicleta. Vende-se uma para creança de 40 a 12 anos, quasi nova. Para ver e tratar nesta redacção.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 23 de Maio corrente, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, dá empreitada a construção do lancil de cantaria de bordadura do passeio em curva de 12,60 de raio, em volta do monumento a Joaquim Antonio d'Aguiar, largo de Miguel Bombarda.

A base de licitação é de 75\$000 reis e o deposito provisorio de 1\$873.

As condições para esta obra estão patentes na repartição das obras municipais em todos os dias uteis das 10 horas ás 16.

Coimbra, e Paços do Concelho, 17 de Maio de 1912.

O Presidente, — A. Gonçalves.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 23 de Maio corrente, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, recebe propostas em carta fechada, para a 1.ª empreitada (terrapiagem, demolição e obras de arte) da construção da estrada de ligação do bairro de S. José com a estrada Nacional n.º 12 desde os perfis 7 a 58 na extensão de 628,35.

O deposito provisorio é de 100\$000 reis.

As condições para esta empreitada estão patentes aos interessados na repartição das obras municipais em todos os dias uteis das 10 horas ás 16.

Coimbra e Paços do Concelho, 17 de Maio de 1912.

O Presidente, — A. Gonçalves.

ALTER DO CHÃO

Palha Enfardada a vapor e a gado Satisfazem de pronto qualquer pedido.

Azêite, cereais e carvão vegetal, á commissão.

Manuel Martins Pimenta

VENDE-SE

Uma terra de cevada verde. Boa para pasto de gado cavalari e mular, sendo 18 alqueires de semente. Pode ser vista no Rego de Bemfins, com Adriano Francisco Dias.

Escola Nacional de Agricultura de Agricultura

VENDA DE MADEIRAS

Faz-se publico que no dia oito de Junho proximo, pelas 12 e meia horas, perante o Conselho tecnico da Escola Nacional de Agricultura, se ha de proceder á arrematação, por licitação verbal, da madeira abaixo designada, que vai á praça sem base de licitação, e que será adjudicada a quem maior lanço oferecer, convindo este.

Table listing wood types and quantities: 1m³ 968 de carvalho, 1m³ 144 de castanho, etc.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 20 de Maio de 1912.

O Professor secretário do Conselho tecnico, João da Silva Fialho.

Anuncio

Comarca de Coimbra

1.ª publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 4.º officio, correm seus termos uns autos de acção de investigação de paternidade illegitima em que é autora Rita da Conceição, solteira, maior, do lugar de Barcouço, comarca de Anadia, como representante de seu filho menor, Samuel Coelho e reos Maria da Cruz, tambem conhecida por Maria da Cruz Picanço e seu marido Manuel d'Oliveira Carromeu, proprietarios, moradores no lugar de Pelicanos, freguesia de Arasêde, Joaquina da Cruz, tambem conhecida por Joaquina da Cruz Picanço, viuva de Manuel Pagaineo, Ana da Cruz, tambem conhecida por Ana da Cruz Picanço ou Ana Marinheira e seu marido Manuel Carromeu, proprietarios, residente no lugar do Tojeiro, dita freguesia de Arasêde, comarca de Montemor-o-Velho, José da Cruz Picanço, viuvo, morador no lugar das Arroiteias, freguesia de Alhos Vedros, comarca de Aldegalega, José Carvalho e mulher Joaquina Ribeiro, proprietarios, moradores em Barcouço e Carolina de Carvalho e seu marido João Pereira Gerdeira, proprietarios, moradores no lugar do Rio Covo, dita freguesia de Barcouço, comarca de Anadia, por se julgarem pretensos herdeiros do Padre Samuel da Cruz Picanço, residente que foi em Botão, comarca de Coimbra; e pelos mesmos autos correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do anuncio citando os reos Manuel d'Oliveira Carromeu, ausente em parte incerta do Brasil, e José Carvalho, ausente em parte incerta, para comparecerem na segunda audiência deste juizo depois da citação, a fim de verem accusar esta, e aí designar-lhes-ão três audiencias para contestarem querendo a referida acção, seguindo-se os demais termos legais até final. A audiência neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana não sendo feriados, sempre pelas 10 horas do dia, no tribunal judicial sito á Praça 8 de Maio.

O escrivão do 4.º officio, Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Oliveira Pires

Cão legitimo de S. Bernardo

Vende-se de um ano, muito bonito. Na Avenida Navarro, casa das Maquinas — Carvalho.

ANUNCIO

Rocha Ferreira, solicitador, morador na rua da Sofia, 56, 3.º, está encarregado de:

Vender a casa n.º 28 e 30 da Couraça de Lisboa.

Arrendar o salão da Trindade n.º 2, pertencente a D. Maria José Simões Dias.

J. Lino & C.^a

35, Rua do Cais do Tojo, 35

LISBOA

Madeiras e outros materiais de construção

Os senhores proprietários e construtores das provincias podem dirigir-se directamente a esta antiga e acreditada casa para adquirir com vantagens tudo o que precisarem dentro os seguintes:

- Madeiras de todas as qualidades para construção e para marcenaria.
- Soalhos, forros, molduras e outras madeiras aplinadas e prontas a pregar.
- Portas, janelas, venezianas, caixilhos e guarnecimentos.
- Vigas, vigotas e barrotes de todas as dimensões.
- Ripas, fasquiados, varas e arcos de castanho.
- Telha marselheza, tijolos e tijoleiras.
- Tubos de grés, de barro, de ferro e de chumbo.
- Ladrilhos nacionais e estrangeiros, superior qualidade.
- Imitações de azulejos em zinco e em cartão.
- Cimento Portland (garantido) e Pozzolana dos Açores.
- Material e pintura contra a humidade de paredes.
- Banheiras esmaltadas, lavatorios e retretes inodoros.
- Urinoes sem agua, inodoros.
- Ornatos em cartou-pierre para substituir o estuque.

A Ménegère de Lisboa

É a reunião de todas os artigos necessarios a uma habitação desde a mobilia até ao mais insignificante utensilio dum ménage. Estes artigos são solidos e bons e devem ser pedidos a J. LINO & C.^a — R. do Cais do Tojo, 35 (ao Conde Barão)

Endereço telegrafico: JOTALINO — Lisboa

CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefacção e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.^a "Eureka."

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromatico e saboroso.

Executam-se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos. Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Coimbricense** como brinde.

CAPITAL — 1.344.000\$000

| | |
|---|---------------------|
| Fundo de reserva | 512.811\$241 |
| Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos | 98.883\$570 |
| Total | 611.694\$811 |

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006.060\$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Fabricação mecanica de parafusos

EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL
R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

Fábrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampões, parafusos de eclise e outros accesorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

— ENVIAM-SE CATALOGOS —

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda
12, Largo da Freiria, 12
COIMBRA
Telefone n.º 374

Manuel Rodrigues da Bela & Irmao, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têm na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

- Pão abiscoitado, bolacha.
- Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.
- Pão de 80 a 90 réis o quilo.
- Tudo este pão é fabricado com agua filtrada.
- O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.
- Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

Fabrica de bebidas gazosas

DE Augusto Cesar Alves Teixeira
Rua do Carmo, 54. (Junto ao Terreiro da Erva)

Fabricam-se licores, gazosas e pirolitos pelos melhores processos. Grande deposito de cervejas de todas as qualidades

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:
JOÃO P. A. FERREIRA
Rua dos Bacalhoeiros
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:
Antonio Fernandes & Filho
Rua do Corvo

Piano Vertical

Compra-se, e paga-se pelo seu justo valor.

Bicicleta em estado de nova

Vende-se por 28\$000 réis, com todos os accessorios.
R. da Manutenção Militar, n.º 9-11, COIMBRA.

Professor de conversação e francez pratico

José M. d'Oliveira, tendo estado 10 anos em França (Paris), onde conseguiu uma pronuncia puramente franceza, habilita qualquer pessoa em francez pratico e conversação. Dá lições no domicilio dos alunos, ou como se tratar. Carta a esta redacção ou ao Colégio Mondego, dirigida a José M. d'Oliveira.

TRESPASSE Trespasa-se, em bom local, uma mercearia, por o seu proprietario ter outros afazeres. Nesta redacção se dá.

Confeiteiro Para uma cidade de provincia, com estação de caminho de ferro, precisa-se de pessoa, homem ou mulher religiosa, que saiba bem da arte de confeitaria. Dá-se cama e mesa e diaria que se combinar. Carta á redacção deste jornal para A. D.

Adubos Quimicos

A importante casa negociante de Adubos Quimicos e artigos congêneres, O. HEROLD & C.^o, com sede em Lisboa lembra a todos os Srs. Lavradores e negociantes de adubos quimicos dos districtos de Vizeu, Coimbra e Guarda o seu escritório de venda e deposito de adubos na

PAMPILHOSA DO BOTÃO

Proximo da estação do Caminho de Ferro

Os Srs. Lavradores e Revendedores da mencionados area queiram pois dirigir toda a sua correspondencia e encomendas a

O. HEROLD & C.^o

PAMPILHOSA DO BOTÃO

As expedições serão feitas de Gáia-Mar ou Pampilhosa, conforme ao comprador mais convier.

A casa O. Herold & C.^o — Pampilhosa do Botão,

está autorisada e habilitada pela sede de Lisboa a fechar todas as transacções nas condições mais vantajosas possiveis para os compradores, não havendo para os freguezes nem o mais pequeno aumento pelo facto de se entenderem com a sucursal da Pampilhosa em vez de com a sede de Lisboa.

Todos os lavradores da mencionada região, tem pelo contrario a grande vantagem de serem mais rapidamente servidos pela sucursal da Pampilhosa, tanto com as respostas ás suas perguntas como com expedições, porque poupa-se o tempo que a troca de cartas com Lisboa exige. Os lavradores do concelho da Pampilhosa e dos concelhos circunvisinhos e que frequentemente tem carros para a Pampilhosa tem a grande vantagem de poderem ser a todo o momento servidos de adubos no armazem da Pampilhosa que está aberto todos os dias.

Do escritorio da Pampilhosa um empregado-viajante percorre ameadas vezes em viagem área desservida pela dita sucursal.

O BARBEIRO EM CASA

As unicas machinas para fazer barba são as registadas de Freire Gravador, se quasi garantem toda a vida, aliando-se sempre que seja preciso e por 1500 barba-ferramentas, em aço superior, especial para esta casa, fazendo a barba em 4 minutos sem perfurar a pele. Grande deposito da todos estes artigos, 158 a 164, Rua do Ouro. — Casa de molinos artigos, Freire Gravador. Pequenos catalogos.

A unica Fabrica de Carimbos completa na Europa é a grande casa Freire-Gravador, premiada com 3 medalhas de ouro no Brazil, e com fabricas de carimbos e letreiros em todas as cidades, etc., etc. Pequenos catalogos gratis com preços fixos e de 1500 a 1600, Rua do Ouro, 158 e 164.

Garage Americana

Avenida Rodrigues de Freitas, 199
PORTO

Representante das quatro melhores marcas de automoveis americanos.

FORD

20 cavalos — 4 cilindros, de 1:000\$000 a 1:800\$000 réis, os mais simples, os mais economicos, os mais resistentes e os mais baratos.
Sempre em deposito: Mais de 50 em circulação em Portugal.

SETTA-WARREN

30, 35, e 40 cavalos: 4 cilindros, de 1:500\$000 réis a 2:500\$000; a expedir um double-phaeton.

Mac-Six

40 e 50 cavalos — 6 cilindros, de 2:500\$000 a 4:000\$000 réis, a chegar um double-phaeton, 40 cavalos, com todos os aperfeiçoamentos, incluindo mise-en-marche automatica.

BULL-DOG

40 e 50 cavalos — 4 cilindros, de 2:500\$000 e 3:500\$000 réis; em deposito um esplendido torpedo, de 50 cavalos e 7 lugares.
Todos garantidos por dois anos contra defeito de fabricação ou de material.
Ninguém compre automovel sem ver e experimentar os carros destas marcas, que rivalizam com as melhores marcas europeias.
De todas as marcas americanas, que nos ofereceram a sua representação, como podemos mostrar, são estas as que verdadeiramente servem para o nosso pais.

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.
Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.^a

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para parbrisse stores.
Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.
Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.
Lapidagem de vidros para lanternas.
Forram-se carroseries em todos os modelos com chapa de ferro.

Casa de Educação e Ensino

Colegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra

Instrucção primaria e secundaria

Ensino de musica, labores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior.

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25. 1.º

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Doenças dos ouvidos — Doenças do estomago

Fossas nasales — Intestinos e Geraes

e Garganta — Analises: Suco gastrico, Fezes e Urinas

CARLOS DIAS

MANUEL DIAS

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferrelra Borges, 5 — COIMBRA

TELEFONE 315

Companhia de seguros TAGUS

Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva 235.000\$000
Indemnizações pagas 1.241.899\$274

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas, Seguros agricolas.
Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 43

GAZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Páteo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anúncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes têm 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anúncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Páteo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2\$800 reis; semestre, 1\$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3\$060 reis; semestre, 1\$530; trimestre, 785. Colonias portuguesas: ano, 3\$060 reis. Brazil: ano, 3\$530 reis. Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SÁBADOS

Serviços publicos

E' voz corrente que Portugal é o país da papelada, querendo dizer que os serviços publicos se acham organizados pela forma mais complicada, tendo por fim aumentar os quadros dos funcionarios que exercem esses serviços.

Ninguém poderá contestar esta grande verdade, porque o é sem sombra de duvida.

Quem entrar numa repartição publica importante — a da fazenda, por exemplo — e quizer dar-se ao trabalho de ouvir uma informação sobre os serviços que lhe dizem respeito, ficará assombrado com a grande variedade de modelos de impressos que ali se usam. Só em materia de contribuições não se imagina a variada e complicada organização deste serviço e os diversos impressos a que elle obriga.

Lançam-se impostos de diversa natureza e sobre elles incidem ainda o imposto do selo, adicionais e o mais de que se lembrou essa grande pleiade de estadistas que se tem seguido e que só conseguiram embaralhar, complicar e sobrecarregar o contribuinte com pesados encargos para deixarem os cofres do tesouro publico cada vez mais exaustos!

Vai pagar-se uma contribuição e é ver o grande rosario de verbas que figuram no verso dos recibos. São 6 por cento pela lei de tal; 6 por cento de imposto complementar, adicional de 5 por cento, tantos por cento de selo sobre verbas anteriores, ficando ainda linhas em branco á espera de mais albardas, como lhes chama o povo na sua critica severa e justa.

Pergunta-se o motivo porque se não ha de pagar uma só verba, embora mais elevada, mas sem essa variedade de adicionais, e não se sabe responder.

Pode portanto imaginar-se o que, só em materia de contribuições, é preciso trabalhar para por este serviço em ordem; o pessoal que é indispensavel para o executar e conferir desde a repartição de finanças concelhia ate á direcção geral respectiva!

Outro exemplo tão frisante como aquêle pode igualmente ser apontado para provar a complicação dos serviços do Estado.

E' o que diz respeito ao que paga o funcionario publico pela sua nomeação, durante uns tantos anos,

de direitos de mercê, de emolumentos e selo, imposto complementar de 6 por cento, adicional de 5 por cento, etc.

De modo que o empregado que foi nomeado para um logar com o vencimento anual de 300\$000 reis, por exemplo, durante quatro anos vê o seu ordenado onerado com esses descontos, que não são pequenos, e em vez daquela importância que deve ser publicada pelo donativo oferecido por Jean Barés.

Quando aparecerá esse tão desejado vocabulário? Reuniu-se num gabinete da Camara dos deputados a comissão de individuos que se interessam pela construção do caminho de ferro do Entrancamento a Gouveia, conferenciando com três delegados do governo junto da Companhia dos caminhos de ferro portuguezes, resultando desta conferencia a esperança de não ser preciso recorrer ao tribunal arbitral.

Como se sabe, existem reclamações desta companhia sobre a directrix que se pretende dar a essa linha ferrea

Que complicação de serviços e que numeroso pessoal tudo isto exige!

Ha pouco tempo o deputado sr. Baltazar Teixeira referiu-se a este assunto e lembrou a conveniencia de simplificar toda esta organização para reduzir despesas quer com a papelada, dando-se ainda o caso, que não é difficil que se dê, do empregado poder ser vítima dum erro de operação e pagar 20 em vez de 10.

Não será este assunto digno de toda a atenção das repartições superiores para que se dê a maior simplicidade possível a estes serviços?

Certamente que sim. Mas o que se dá com os serviços de finanças, não deixa de succeder em outras repartições.

Os exemplos são ás centenas se quizessemos fazer delles uma resenha completa.

No ministerio da guerra, e mesmo noutros, chega a acontecer ser preciso dispendir 10 e 20 mil reis, e ás vezes mais, com a ajuda de custo e despesas de viagem dum official que vai a um quartel ver se é preciso concertar um telhado ou a fechadura duma porta!

Isto chega a ser irrisorio, mas o pior é que tudo isto representa desperdicios e são encargos para o tesouro publico.

Quando se resolverão a dar uma organização mais simples e muito menos dispendiosa aos serviços do Estado?

CARTA DE LISBOA

24 de Maio.

Anda na ordem do dia o boato, com todos os visos de verdadeiro, de que vai ser apresentado ao parlamento um projecto de lei concedendo direitos ao governo para demittir funcionarios publicos quando julgue conveniente, havendo recurso destes para o parlamento.

A principio afirmou-se que esse projecto seria da iniciativa de todos os ministros e tinha por fim, principalmente, atingir o poder judicial em virtude do que se tem passado com o julgamento dos conspiradores, quasi todos mandados em paz. Ontem deram os jornais a noticia de que o referido projecto não será da iniciativa do governo, mas sim duma comissão de deputados dos diversos grupos partidários excepto unionistas. Esta noticia tem sido objecto de largos comentários e a alguns republicanos que querem que a Republica se defenda com unhas e dentes ouvi já dizer que tal projecto de lei ou não chegava a ser apresentado, ou, se o for, será

um mau passo para o prestigio das instituições.

Sempre é cortar a liberdade num regimen que deve ser absolutamente liberal.

Tambem muito se tem falado no projecto de lei que concede a promoção, por escolha, ao generalato, o que traz desgostosos muitos militares que assim ficam com a certeza de não serem nunca promovidos a esse elevado posto.

No Senado o sr. Boto Machado referiu-se ao estado de pobreza em que se encontra o hospital militar de Coimbra, prometendo o sr. ministro da guerra melhorar as condições dessa casa, mandando proceder ás obras mais urgentes e fornecendo-lhe mobiliario que já foi pedido ao ministerio da justiça por cedencia do que se encontra em alguma casa religiosa.

O sr. ministro do interior não se conformou com a proposta da Faculdade de Direito para poderem realizar-se actos desta faculdade tambem em Lisboa. Esta resolução acho-a acertada. Melhor seria nomear os membros dos jurís que podiam funcionar em Lisboa

para irem realizar os actos em Coimbra. Assim não se daria o caso estranho de os alunos se prepararem em Coimbra e irem prestar as suas provas fora do seu instituto.

Acha-se em Lisboa Guilherme Marconi, inventor da telegrafia sem fios, conhecido pela sua notavel descoberta em todo o mundo scientifico.

Tem sido muito bem recebido, como merece o seu extraordinario valor de um verdadeiro sabio.

A comissão official para a reforma ortográfica apresentou já ao sr. director geral interno de instrução secundaria as normas para a cartilha que deve ser publicada pelo donativo oferecido por Jean Barés.

Quando aparecerá esse tão desejado vocabulário?

Reuniu-se num gabinete da Camara dos deputados a comissão de individuos que se interessam pela construção do caminho de ferro do Entrancamento a Gouveia, conferenciando com três delegados do governo junto da Companhia dos caminhos de ferro portuguezes, resultando desta conferencia a esperança de não ser preciso recorrer ao tribunal arbitral.

Como se sabe, existem reclamações desta companhia sobre a directrix que se pretende dar a essa linha ferrea

Feridos locais

Damos em seguida a indicação dos dias que os municipios deste distrito escolheram para feriado anual:

- Arganil, 15 de Agosto.
- Cantanhede 24 de Julho.
- Coimbra e Soure, 1 de Maio.
- Condeixa, 1 de Abril.
- Figueira da Foz, 24 de Agosto.
- Gois, Louzã e Penacova, 24 de Junho.
- Mira, 25 de Julho.
- Miranda do Corvo, 1 de Junho.
- Montemor-o-Velho, 28 de Maio.
- Oliveira do Hospital, 7 de Outubro.
- Pampilhosa, 13 de Junho.
- Poiarses, 13 de Fevereiro.
- Penela e Taboã ainda não têm dia escolhido.

Justiça

Pela segunda vez, que nos recorde, houve alguém que se lembrou de fazer justiça a esta malfadada terra. O primeiro, se não estamos em erro, foi o illustre estilista portuguez João Chagas, que, sob o pseudonimo de João Grave, escreveu na Parodia as mais lisongeiras referencias a Coimbra, ao seu progresso e ao seu desenvolvimento comercial e industrial. O segundo, acobertado tambem pelo pseudonimo de João Risonho, escreveu ha dias, em crónica desta cidade para o Mundo, as palavras mais cativantes e justicieras que Coimbra até hoje tem merecido da parte daquelles que aqui se tem formado na nossa Universidade.

A cidade de Coimbra triunfa, alfin, da inexplicavel e costumaz má vontade com que é tratada por quasi todos os que daqui saem sobranceiro o pergaminho universitário, chave magica que abre o futuro a todos os seus possuidores, guindando muitos delles, que aqui chegaram completamente alheios ás sciencias, ás altas culminancias do país!

Pois o nosso amavel hospede — segundo se depreende da referida crónica —, faz a esta cidade, e sobretudo á faculdade de Direito, faculdade tão injustamente apreciada, as mais honrosas referencias.

Como nos consola o espirito o ver triunfar a verdade!

Naquelas sinceras palavras, escritas sem odios nem paixões, ha apenas justiça e só justiça.

As nossas encantadoras avenidas, a corrente electrica que movimenta a cidade, os nossos soberbos e magnificos edificios, o modelar hospital universitario, os nossos jardins municipais, tudo emfim que se torna indispensavel numa grande cidade, ali é analisado com olhos e tino de quem vê e comprehende.

Que triste contraste nos apresentam os detractores de Coimbra, que apenas vêem nesta cidade um burgo sertanejo com uma universidade a que eles chamam ridicula e insensatamente — Casarão, Tascó e quejandas bernardices! Pobres de espirito!

FESTAS DA CIDADE

Para amanhã, ás 11 horas, está convocada pelas direcções da Associação Commercial e da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra uma nova reunião para se tratar das «festas da cidade».

Nada nos admirará que a reunião seja pouco concorrida, visto ter succedido o mesmo na primeira convocação. Tambem nos não surpreenderá a falta de recursos pecuniarios que qualquer comissão venha a encontrar. As crises commercial e operaria que se tem acentuado, trazem muita gente desanimada e com pouca vontade de auxiliar qualquer tentativa que se faça para festejos.

Mas lembra-nos um alvitre, para o caso de faltar o concurso dos habitantes de Coimbra para uma comissão unica de festejos, que era o que mais conviria.

Esse alvitre consiste em conseguir comissões parciais que se encarreguem, cada uma delas, dum determinado numero do programa. Seria assim muito mais facil obter meios para quaisquer festejos.

Parece ponto decidido que a inauguração da estatua de Joaquim Antonio d'Aguar se fará nessa occasião. Este numero ficaria a cargo da respectiva comissão.

O concurso hipico e recita de gala em honra dos officiaes estrangeiros que vierem tomar parte nesse concurso, ficarão a cargo da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

O fogo d'artificio a cargo da confraria da Rainha Santa.

A Associação Commercial tomara para si a realização dum festival, de tarde, em um dos pontos mais apraziveis de Coimbra.

Uma sociedade recreativa ou uma comissão composta por delegados de todas as sociedades de recreio desta cidade encarregar-se-ia do festival no parque de Santa Cruz.

Uma outra comissão, que podia ser organizada, por exemplo, pelos empregados do comercio com os elementos que lhe conviesse agregar, tomara o encargo da serenata, e assim teriamos seis numeros essenciaes para o programa, figurando neste outros elementos de atracção, como a exposição de trabalhos dos alunos da Escola Brotero, jogos desportivos, corridas de bicicletas, etc.

Devia conseguir-se tambem que as frontarias dos estabelecimentos commerciaes e montras fossem ornamentadas e que os habitantes da cidade, no seu maior numero e principalmente os que têm janelas para o Mondego, illuminassem os seus predios.

Assim se podem levar a efeito as festas sem grande encargo de despesa, que ficaria dividida por diversas comissões e não a cargo duma unica.

Quer-nos parecer que será este o modo mais facil de realizar as «festas da cidade», se por ventura surgirem difficuldades que obstem á organização duma comissão geral, ou que esta não possa obter os meios indispensaveis para fazer face a todas as despesas.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 23

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, inventário orfanológico por obito de Isabel Pais Braz, em que é cabeça de casal José Francisco dos Santos Braz, desta cidade.

Ao escrivão do 2.º officio, Faria, acção commercial requerida por Joaquim Gonçalves Rama, desta cidade, contra Maria das Dores Tavares, residente na Carapinheira do Campo. Advogado, dr. Vieira.

Ao escrivão do 3.º officio, Calisto, acção das dividas pequenas, requerida por Antonio Braz dos Santos, desta cidade, contra Antonio Seco, residente no logar de Travassos de Marmeleira.

Advogado, dr. Lusitano Brites. Inventário orfanológico por obito de Bernarda de Jesus Sousa, de Coselhas.

Ao escrivão do 4.º officio, Campos, inventário por obito de Antonio Gonçalves, em que é cabeça de casal Ana da Piedade, desta cidade.

Ao escrivão do 5.º officio, Perdigão, inventário orfanológico por obito de Maria Ramos, em que é cabeça de

casal Antonio Gonçalves Cheganças, de S. Silvestre.

Idem, por obito de Joaquim Pereira Forte, em que é cabeça de casal Maria Bâtista da Silva, de Eiras.

Teixeira de Sousa

Já se encontra á venda a publicação, em 2 volumes, do sr. Teixeira de Sousa acerca de assuntos politicos.

A imprensa tem-se referido já largamente a esta obra, que tem capitulos de grande importancia para a historia da politica portuguesa.

Excursão de estudo

As alunas da Escola Normal de Leiria visitam Coimbra e os seus monumentos. No Colegio Mondego são recebidas com manifestações de simpatia.

Chegaram na quarta feira a esta cidade, em excursão de estudo, as alunas da Escola Normal de Leiria, sendo acompanhadas pelo director da mesma escola sr. dr. Luiz d'Oliveira e pelo professor sr. padre Castilho.

Ficaram hospedadas no Hotel Mondego; onde foram cumprimentadas pelos alunos do Colegio Mondego, falando em nome destes o sr. Virgilio Pereira da Mota, aluno do mesmo estabelecimento.

Os excursionistas visitaram todos os monumentos, escolas primarias, Escola Industrial Brotero, escolas normais e museus, levando desta cidade as mais gratas impressões.

Na Escola Central de Santa Cruz, foram recebidas pelas professoras e alunas, sendo-lhes oferecido chá, café e doces finos.

As excursionistas foram acompanhadas nestas visitas pelo sr. Diamantino Diniz Ferreira, que lhes dispôs as maiores amabilidades. A's 16 horas e meia, deram entrada os excursionistas no edificio do collegio, sendo recebidos com uma entusiastica salva de palmas e vivas, a que correspondiam tambem entusiasticamente.

A recepção foi feita na aula-terraço, onde lhes foram dadas as boas vindas.

Usou da palavra o professor de inglés do mesmo collegio e advogado nesta cidade, o nosso amigo sr. dr. Leite Junior, que, em nome do corpo docente, saudou as alunas e professoras da Escola Normal; referindo-se á sua qualidade de leiriense, enalteceu o civismo, heroismo do seu povo e referiu-se a dois illustres leirienses, Rodrigues Lobo e Lopes Vieira, sendo por vezes o seu discurso interrompido com aplausos.

Ao terminar foi effectuosamente felicitado pelo seu collega de Leiria, sr. Oliveira, que — como director da Escola Normal — agradeceu a recepção e a amabilidade do director do Collegio, dos seus professores entre os quais distinguio o orador que o precedera, confirmando a asseveração por Coimbra e Leiria estão ligadas por laços de simpatia e historicos. Tambem agradeceu aos alunos o carinhoso acolhimento e o terem delegado em dos seus companheiros para o saudar.

Terminou esta sessão com vivas e palmas, seguindo todos para o salão de jantar onde lhes foi oferecida uma taça de champagne portuguez, trocando-se varios brindes aos directores das duas Escolas, aos professores e alunos, aos futuros educandos, á imprensa, etc.

A frontaria do Collegio encontrava-se embandeirada e havia profusão de flores na aula-terraço, ficando os visitantes muito bem impressionados com a visita. Nas paredes interiores havia afixados alguns boletins da a inscrição para o 1.º batalhão do «Scouts portuguezes», que foi iniciado no Collegio Mondego.

A partida dos excursionistas effectou-se ás 19 horas, sendo alvos duma simpatica manifestação.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIO. — Faz hoje 23 anos o nosso estimado patriota sr. Antonio Luiz da Fonseca, escrivão da Penitenciaria de Lisboa, filho do nosso velho amigo sr. Francisco da Fonseca, secretario da administração deste concelho.

Os nossos parabens. PARTIDAS E CHEGADAS. — Esteve nesta cidade o sr. Daniel Pereira de Matos, negociante em Mortagua.

Agradecemos a sua visita.

Hospital da Universidade

E' já do conhecimento do publico, a visita feita a Coimbra por um grupo de alunos de Medicina do Porto. Egualemente são conhecidas as considerações feitas por alguém, que sob o pseudonimo de João Risonho, formulou no jornal O Mundo alguns comentarios sobre o nosso hospital, tanto no que respeita á sua actual administração como tambem á organização do seu pessoal tecnico em face da reforma dos estudos medicos.

Por seu lado estas considerações, que envolviam referencias elogiosas para o sr. dr. Costa Alemão, na qualidade de antigo administrador dos hospitais da Universidade e censuras ao sr. dr. Angelo da Fonseca, como primeiro administrador depois de proclamada a Republica, provocaram a publicação, no mesmo jornal, de uma carta do actual administrador sr. dr. Filomeno da Camara, em que este illustre professor, censurando a precipitação da critica, rectificava as inexactidões que nela se continham.

Pois bem. Tanto a visita dos futuros medicos do Porto, como as cartas inseridas no jornal O Mundo são para Coimbra motivos de regosio. Aprezamos bastante que a Universidade de Coimbra, ou qualquer das suas Faculdades, sejam alvo constante de visitas e discussões, porque quem não deve não teme e nunca é tarde para fazer justiça.

Se visitas semelhantes áquella a que nos referimos e outras que se tem realizado por professores de medicina de Lisboa ás instalações hospitalares e laboratoriais da nossa Faculdade de Medicina, se tivessem effectuado ha mais anos, não teria por certo avançado tanto, essa campanha sem criterio, sem pudor e sem verdade que pretendia a extinção da nossa escola. Essa luta tem, é certo, abrangido um pouco. Aquelles, dos paladinos, para quem a justiça vale mais que o interesse, tem prudentemente emudecido a pouco e pouco, conscios do erro do seu ataque. E todos os outros emudecerão tambem e tanto mais depressa, quanto mais cedo se aproximarem do alvo das suas fúrias.

Fizeram bem em vir os estudantes do Porto. Parece que as impressões colhidas pelos visitantes sobre o serviço hospitalar da nossa Universidade foram excellentes, ultrapassando bastante a expectativa. Assim tem acontecido sempre com visitas semelhantes, tal é a inconsciencia daqueles outros que longos anos desdenharam sem conhecimento e sem escrupulo numa campanha injusta e aviltante.

Nem sequer tem havido o mais elemental respeito, a mais modesta das gratidões pelo esforço individual e colectivo do professorado de Coimbra que mantem a sua escola com ridiculos orçamentos.

E o hospital tem sido modelar neste ponto.

Tudo quanto este aspecto economico poderia traduzir em dedicação e desinteresse por parte da Faculdade, tornem-no publico com a eloquencia dos numeros e a força dos argumentos, aquelles que podem e sabem fazê-lo.

A modestia tem sido um grande mal. Traga-se para o conhecimento do publico, juiz supremo, as difficuldades, a miseria de dotação, os embaraços financeiros com que se tem lutado para se cumprir a honrosa missão de ensinar e a tarefa sagrada de tratar doentes.

Muito haveria a dizer sobre este assunto, e muito mais restaria se viesse a campo comparar tudo isso com o auxilio official sempre sollicito e até prodigo para os hospitais da capital.

Tem sido na verdade uma luta grandiosa mas ingrata. Calem-se, pois, os detractores e não nos enganemos, porém, nós com as treguas aparentes dum falso arrependimento.

Lute sempre a imprensa local pelas aspirações legitimas desta escola (ás vezes renegada até pelos proprios filhos) porque na verdade a justiça succumbe por vezes, ao peso de habilitados inimigos.

Nomeação

Foi nomeado distribuidor de 1.ª classe em Coimbra, o sr. Macario Pinto de Magalhães, na vaga de José Maria Frias, ha pouco falecido.

PARALELO

Le Matin extrae de Our Animal Friends, de New-York, os tres seguintes casos de condemnação por maus tratos aos animais:

Um conductor da «Knicker boche Express C.», de tal modo carregou e agrediu o seu cavallo, que este caiu na rua, impotente.

Conduzido ao tribunal foi condenado ao pagamento da multa de 100 dolars, na alternativa de 30 dias de prisão.

Tendo um fiscal da sociedade protetora observado a certo condutor que o seu cavallo não estava em condições de trabalhar, aquelle respondeu-lhe secamente «que se metesse com o que era seu».

Preso por desobediencia, e levado ao tribunal, foi-lhe imposta a pena de 25 dolars de multa ou 5 dias de cadeia.

Finalmente, batendo certo carroceiro no animal com uma regna de duas polegadas de espessura, no momento em que o vehiculo, por ter as rodas presas num sulco do pavimento não podia ser tirado, foi condenado a 30 dias de prisão.

Revejamo-nos neste lindo espelho, e lembremo-nos da maneira infame como por essas ruas de Lisboa se bate nos animais, bastas vezes mais rasoaveis que alguns desnaturalizados conductores. — scenas para que se olha como para a coisa mais natural deste mundo, — façamos mentalmente um paralelo entre as fúrias dos povos que por forma oposta procedem, e digam nos se não somos um paiz que marcha com um atraso de cem anos na senda da civilisação!

LUIZ LEITÃO.

Camara Municipal

Sessão de 23 de Maio

Presidencia, Antonio Augusto Gonçalves; vereadores presentes: Albino Caetano da Silva, Frederico Graça, Vilaça da Fonseca, Madeira Junior, Rodrigues da Silva, Adriano Lucas e Simões Favas.

Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Tesouraria

Balanço do cofre — Saldó efectivo no dia 22 deste mês — 7.042\$157 rs.

Requerimentos despachados

Obras

Mannel Ferreira Mateus, dr. Carlos da Silva Oliveira, Artur d'Oliveira Cardoso, José Fernandes Geraldo Poiva.

Cemiterio

Valentim José Rodrigues, José Augusto Dias Pereira, Ana Rodrigues da Silva Couto e Veneravel Ordem Terceira.

Diversos

Mannel Francisco Carneiro, Joaquim Maria, Victorino Simões Areosa e Mannel Gonçalves.

Indeferidos

José Gomes Ferreira e Estevam Ricardo Mesquita.

Empreitada

A José de Lemos, de Fala, freguezia de S. Martinho do Bispo, o fornecimento de laúci de cantaria para o passeio em volta do monumento a Joaquim Antonio d'Aguiar pela quantia de 74\$500 reis.

Outras deliberações

Não tendo obtido licitação em duas praças publicas seguidas e devidamente anunciadas, resolveu que por administração se procedesse á construção da rua n.º 5 do novo bairro do Penedo da Saudade e a obra de terraplanagens da estrada municipal entre o Bairro de S. José e a estrada nacional n.º 12 (ao Calhábé).

— Autorison gratuitamente a desinfeção de 15 colchões para servirem á Colonia Maritima de Férias.

— Resolveu que superiormente fosse entregue a esta municipalidade a quantia de 800\$000 reis, depositada na Caixa Geral de Depositos, com exclusiva applicação a mobiliario e utensilios escolares para as escolas deste concelho.

— Aprovou o orçamento para a construção de muros destinados á aboaria municipal na parte dos terrenos cedidos ao municipio junto aos edificios da tracção electrica.

— Mandou proceder a um inquerito sobre a empreitada de reconstrução da estrada municipal de Bemcanta á Ponte do Paço, de que o respectivo empreiteiro pede a recção provisoria.

— Tomou conhecimento da correspondencia recebida a que deu o devido andamento.

Romaria de Santo Antonio dos Olivais

Vai realizar-se a romaria do Espirito Santo, no apravesito sitio de Santo Antonio dos Olivais.

E' a mais concorrida que se faz no concelho de Coimbra e muito mais seria se algum promovesse para ali alguns meios de atracção; mas nem sequer uma banda de musica ali se vê em nenhum dos dias das festas!

Poucas são as pessoas da cidade

que não vão á romaria, que nada se parece com o que era em tempos passados em que ali concorriam numerosos ranchos de rapazes e raparigas que exibiam animadas danças populares.

Hoje, com o demonio do progresso, as raparigas da terra como que se mostram envergonhadas de atravessar de dia as ruas da cidade para irem ali recrear-se e recrear os outros com as suas tão tradicionais danças e decanates.

As distracções unicas que ali se encontram é comer e beber e fazer acquisição de campainhas de barro como recordação da festa e por sinal que uns as compram e outras as furtam com todo o despalante até mesmo nas barbas da policia.

Descanso semanal

Dum nosso presado assinante recebemos a seguinte carta:

Sr. director da Gazeta de Coimbra: — Mais uma taberna em Santa Clara colectada como casa de pasto! E' simplesmente vergonhoso a forma como se compreende a lei do descanso das tabernas nesta freguezia. Uns, porque tem dinheiro, colectam as suas casas como casas de pasto ou hospedaria e assim, não são obrigados ao descanso. Outros, porque não podem requerer aquela colecta, são obrigados a descansar 24 horas, com manifesto prejuizo dos seus já poucos interesses. E' isto rasoavel? Não é.

Demais, aqueles invertem a lei de tal forma, que por muita vigilancia que haja, nunca se pode conseguir o seu integral cumprimento.

Ha tabernas colectadas como casas de pasto e nestas condições, são obrigadas a ter sempre comida para fornecer a quem a requisite, que, se alguém quizer jantar, só o pode fazer, comendo azeitonas ou queijo e pão; de resto não estão aptas a fornecer mais nada. No entanto, continuam a vender vinho ao copo, o que não podem fazer, e, sobretudo, continua ao domingo nessas casas de pasto o jogo de cartas. A meu vêr, aqui é que está o maior mal. O jogo de cartas na taberna não deve ser premetido. Operarios ha, que ali perdem metade dos lucros ganhos durante a semana para sustento de suas familias; por isso, a melhor medida a tomar é: aos sabados e domingos todas as tabernas fecharem ás 20 horas e nos outros dias ás 22.

Não ser permitido o jogo de cartas e o mais acabar ou modificar o descanso semanal, já que da forma que está, só despertegia o seu autór. Santa Clara, 19-V-912. — Um assinante.

Edificante!

Ha dias realizou-se em Madrid uma tourada em que Bombita foi colbido, ficando com o tendão d'Aquiles em mau estado.

Conforcia-se o bandarilheiro em dores violentas, mas porque não tinha conseguido malar o touro, o publico, em grande parte, protestou em altos berros, assobiando-o e arremessando-lhe laranjas, batatas, almofadas e tudo o mais que podia encontrar.

Isto na capital do Espanha em pleno seculo XX!

Na Anemia, febres palustres ou seções, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a

Quinarrhenina

feitas por inumeros clinicos nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo mais serias garantias ofereceu no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Grand-prix e medalha de ouro na Exp. Int. d'Anvers, de 1911. Instruções em português, francês e inglês.

A' venda nas boas farmacias. Deposito: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. — Porto, Farmacia Rica. — Rua do Bom Jardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 310 reis. Depositos. Os mesmos da Quinarrhenina.

SOCIEDADE PROTETORA DOS ANIMAIS COIMBRA

Por ordem do Sr. Presidente da Commissão Executiva são convidados todos os socios desta agremiação a reunirem-se no dia 26 do corrente (domingo proximo), pelas 11 horas, na sala da Associação dos Artistas, afim de proceder á eleição dos seus corpos gerentes.

O secretario — Abel de Figueiredo.

FESTAS DA CIDADE

CONVITE

A Associação Commercial e a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, visto que, por falta de numero, se não pode realizar a reunião convocada para tratar deste assunto, convidam novamente por este meio todas as colectividades de Coimbra, representantes da imprensa e os cidadãos com quem tem reunido, para uma nova reunião, que deverá ter lugar no proximo domingo, na sua séde, na Avenida Sá da Bandeira, pelas 11 horas.

Noticias de COIMBRA

Brito Aranha

Partiu ontem á noite para o Porto, com sua esposa e filho, o distinto escritor sr. Brito Aranha, que durante nove dias que permaneceu em Coimbra teve occasião de mais uma vez reconhecer que conta nesta cidade numerosos e dedicadissimos amigos e admiradores.

O sr. França Amado, livreiro-editor desta cidade, ofereceu ao sr. Brito Aranha um exemplar de cada uma das suas publicações recentemente publicadas pela sua importante casa editora, oferta esta que muito cativou o sr. Brito Aranha.

Linha ferrea

Na proxima semana deve partir para Lisboa a commissão que vai entregar a representação, pedindo que a linha ferrea do Etroncamento a Gouveia venha Coimbra.

Ordem Terceira

No dia 7 de Junho proximo, ao meio dia, no Ministerio das Finanças, em Lisboa, e na Inspeção de Finanças do distrito de Coimbra, é posta em praça pela quantia de 1.440\$000 reis a casa n.º 17, 19, 21, da rua Candido dos Reis, em Coimbra, pertencente ao hospital da Ordem Terceira da mesma cidade.

Viação electrica

A media do rendimento da viação electrica neste mês tem regulado por \$0\$000 reis diarios, muito superior á media ordinaria, e mais seria se estivessem mais carros em circulação.

Isto vai com vista aos que duvidavam do bom exito deste grande melhoramento a que anda ligado o nome do sr. dr. Marroco e Sousa.

Coimbra Centro

Promovido por um grupo de genis habitues desta simpatica associação de recreio, realiza-se hoje o anunciado baile da flores, para o qual reina o maior entusiasmo naquêl meio. A commissão, que é constituída pelas mais simpaticas frequentadoras do Coimbra Centro, não se tem poupado a esforços, para o bom exito do bai e das flores, que todos os anos costuma decorrer com o maior entusiasmo.

Bandeira nacional

Pela Administração deste concelho foi publicado um edital em cumprimento do despacho de 15 do mês corrente, de s. ex.º o Ministro do Interior, fazendo saber que nenhuma colectividade particular, seja de que natureza for, poderá adotar, como seu simbolo, bandeira ou estandarte, que se possa confundir com a bandeira nacional, terminando-se assim, por completo, com os abusos que certas colectividades vêem cometendo, empregando a bandeira nacional como seu simbolo, só ou com adição de quaisquer legendas, o que de forma alguma pôde ser admitido, por ser o uso da bandeira nacional exclusivo das corporações dependentes de qualquer repartição do Estado.

Ministro do Interior

Está nesta cidade o sr. Ministro do Interior.

Nucleo de arte

Organizou-se em Coimbra um nucleo de arte, cujo fim consiste na difusão do sentimento artistico pelo pais. O nucleo consta de um grupo dramático, que conta dar o seu primeiro espectáculo, em Outubro já; de um grupo para conferencias, etc., e tenciona fundar uma Revista de critica. E' constituída exclusivamente por elementos academicos e conta já numerosos e valiosos elementos.

Que seja bem vinda. Coimbra está bem precizada de um grupo desta natureza.

Récita de quintanistas

Realizou-se ante-ontem a 2.ª récita dos quintanistas de Direito com a peça em 3 actos *Em irés tempos*.

Teatro quasi completamente cheio. Desempenho muito correcto, havendo chamadas especiais ao ensaiador, interpretes e regente da orquestra sr. Antonio Joice.

A peça agradon mais do que na primeira noite, pois conseguiu decorrer com grande atenção do publico.

O espectáculo acabou á 1 e meia.

As cabeleiras que serviram aos personagens da recita do 5.º ano juridico foram confeccionadas no estabelecimento do nosso amigo Fernão Pinto da Conceição, habil artista desta cidade, e que tantas vezes tem merecido honrosas distincções ao seu estabelecimento.

Tambem o bom exito alcançado pelos actores-emittadores, se deve, em parte, á reconhecida competencia do nosso amigo sr. Marques Ribeiro, caracterizador dos personagens que entraram em scena e que eram perfeita copia dos individuos visados.

Dr. Afonso Costa

Chega hoje, no rapido, de Lisboa, o sr. Afonso Costa, que vem assistir á inauguração do Centro republicano democratico dr. José Falcão.

Com s. ex.º virão alguns politicos mais em evidencia, tendo recebido convite para virem a Coimbra os srs. drs. Bernardino Machado, Magalhães Lima, Alexandre Braga e o sr. Boto Machado.

Os que vierem serão esperados na estação velha, organizando-se uma marcha *aux flambeaux* desde a fabrica do gaz até á séde do Centro, no largo da Sota, onde serão dadas as boas vindas.

Amanhã sessão solene no Teatro Avenida e de tarde «merenda democratica» no Choupal.

Os correligionarios do sr. dr. Afonso Costa preparam-lhe nesta cidade uma calorosa recepção.

Excursão

A excursão de Lisboa a Coimbra, Penacova, Bussaco, promovida pela Sociedade de Propaganda de Portugal, realiza-se pelo Sr. João, por ser desejo de alguns excursionistas assistirem ás fogueiras em Coimbra.

Cooperativa de pão

Principiaram os trabalhos de ampliação do edificio da Cooperativa de Pão, onde vão ser estabelecidos fornos mecanicos e luz electrica.

Escolas normais

Os alunos do 1.º e 2.º anos das escolas normais de Coimbra, aderindo ao protesto dos alunos das escolas do pais contra o decreto de 1902, que só lhes permite a passagem á classe imediata com classificações superiores a 15 valores nas disciplinas de português, matematica e pedagogia, resolveram enviar um delegado para se reunir a uma commissão, composta de alunos de todas as escolas, que em Lisboa ha-de apresentar o protesto ao ministro do interior.

Nas escolas normais de Coimbra como em outras do pais, estava sendo applicada a maneira de classificação usada nos liceus e mais estabelecimentos de ensino secundario, que permite a passagem dos alunos com média de 10 valores a todas as cadeiras, o que é mais justo e favoravel.

Grandes Armazens Herminios

O nosso amigo João R. Martins, conceituado comerciante nesta cidade, foi distinguido pelos Grandes Armazens Herminios, do Porto, como seu representante em Coimbra.

Segundo nos informam, estes grandes armazens vão estabelecer nesta cidade um grande deposito para venda de tudo quanto seja indispensavel á vida, estando igualmente resolvidos a facilitar quanto possivel a aquisição dos mesmos generos em condições vantajosas aos seus clientes.

Na Avenida Navarro será brevemente colocado um grande réclamo, devidamente emoldurado, que nos dizem artisticamente feito e que bastante contribuirá para dar a esta cidade o aspecto de uma grande cidade commercial.

Exame de farmacia

Fez exame de farmacia, ficando aprovado com 12 valores, o sr. Jaime Monteiro da Silva, natural de Viana do Castelo.

Excursões

Continua despertando o maior entusiasmo pela projectada excursão ao Porto, a qual se deve realizar no dia 16 do proximo mês de Junho.

Os preços ida e volta são de 1\$100 reis em 3.ª classe e 1\$650 em 2.ª. A venda dos bilhetes termina no dia 8, os quais se encontram nos Grandes Armazens do Chiado, Tabacaria Andrade, Sapataria Teixeira e na rua da Matematica, 38.

O Club Recreativo Coimbricense tambem promove uma excursão a Aveiro.

A commissão promotora, que não se tem poupado a esforços, está empregando todos os meios para satisfazer os mais exigentes e já enviou a Aveiro delegados a fim de tratar do sarau que ali se deve realizar.

Nesse dia, que é a 9 de Julho, deve-se tambem jogar um desafio de foot-ball entre um team mixto de Coimbra e o do Club Mario Duarte.

O sarau é dedicado ao povo aveirense, devendo parte dos seus lucros reverter a favor duma casa de beneficencia daquela cidade.

A partida de Coimbra effectuar-se-á ás 5 horas, sendo a partida de Aveiro á meia noite. Os preços de 580 reis em 3.ª classe e 850 reis, são convidativos. Certamente ha-de ser uma excursão deveras concorrida.

Felicitemos a commissão promotora, que é digna dos maiores elogios, e desejamos-lhe feliz e completo exito.

Protecção aos animais

Além da delegação da Sociedade Protectora dos Animais, que vai ser creada em Montemor-o-Velho, outras vão ser fundadas em Arganil e Oliveira do Hospital.

Contribuições

Pelo conselho da direcção geral das contribuições e impostos foram deferidos os seguintes recursos do distrito de Coimbra:

De 1910 — José Antonio Coelho, Louã; Antonio Gonçalves, Coimbra; José Rodrigues, Coimbra, Albino Fernandes, Mira.

De 1905 a 1911 — Indeferidos: José d'Oliveira Novo, Coimbra.

Decima de juros, 1911 — Pedro Dias Anastacio, Coimbra.

Lapide comemorativa

Na via-latina da Universidade, junto da sala dos Actos Grandes, foi collocada ultimamente uma lapide comemorativa do 4.º Congresso de Tuberculose realizado em Portugal. Esta lapide, artisticamente confeccionada nas oficinas do nosso presado amigo João Machado, tem gravado o seguinte:

«Nesta sala realizou-se nos dias 24 a 27 de Março de 1895 sob a designação de Congresso Nacional de Tuberculose o 4.º congresso de medicina effectuado em Portugal».

Deste Congresso foi seu iniciador o Dr. Augusto Rocha.

E' bom que isto seja conhecido por todos para que outro instituto não queira para si esta gloria.

Eleição

Deve realizar-se amanhã, 26 do corrente, pelas 11 horas, na sala da Associação dos Artistas desta cidade, a eleição dos corpos gerentes da Sociedade Protectora dos Animais em Coimbra.

Fóco de infecção

Ao porto dos Lazaros, onde existia um verdadeiro fóco de infecção motivado pelo emprazamento dos dejectos, está sendo aberta uma vala, afim de desviar o curso que tomava aquele perigoso fóco de infecção.

Assim foram atendidas as nossas reclamações que se impunham em nome da saude publica.

Nomcação

Foi nomcado 3.º official da secretaria da Universidade, o sr. Alfredo Marques Manso.

Modista de chapéus

Encarrega-se de fazer chapéus para senhoras e creanças, pelos ultimos modelos e figurinos.

Concerta e transforma chapéus de senhora e frisa plumas por preços excepcionalmente baratos.

Grandes Armazens do Chiado, Coimbra.

LEITE PURO

De magnificas vacas racionalmente alimentadas, cuidadas e mungidas com as necessarias condições de asseio.

Dois distribuições domiciliarias, de manhã e de tarde, de leite recentemente mungido e expedido em vasilhas proprias.

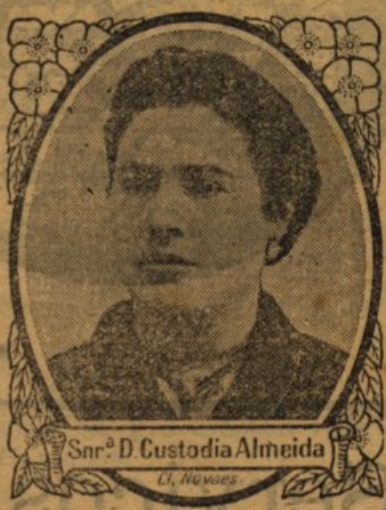
PREÇO DO LITRO, 80 REIS. Satisfazem-se pedidos urgentes a qualquer hora do dia ao preço de 100 reis. — Quinta das Varandas.

TELEFONE 280

Acaba de ser fundada uma nova sociedade denominada Associação de Classe dos Empregados do Comercio da Figueira da Foz.

Tormentos do estomago.

A sr.ª D. Custodia d'Almeida, residente em Lisboa na rua Nova do Carvalho, n.º 41, 4.º andar, escreve-nos a carta seguinte, afim de nos dizer quanto lhe foi salutar o tratamento das Pilulas Pink:



«Sofri do estomago, durante longos meses Não podia, por assim dizer, digerir fosse o que fosse, e se saia de uma alimentação excessivamente ligeira; tinha de sofrer muitas horas de torturas. Por conseguinte, emagreci muitissimo e tornei-me bastante fraca. Tomei grande numero de medicamentos, sem experimentar melhora alguma. A' vista desta inutilidade de tantos remedios variados, cheguei a perder a esperanca de me curar. Foi então que me decidi a fazer uma experiencia com as suas Pilulas Pink, de que tanto tinha ouvido já falar. Pois as suas excellentes pilulas deram-me imediatamente um alivio consideravel tornando-me as digestões perfectas. Sinto-me de novo forte e passo agora admiravelmente».

As pessoas que sofrem de estomago não devem perder a esperanca nem supór que terão de suportar sempre esse tormento da existencia, desde o momento que as Pilulas Pink podem tão facilmente livra-las dessa doença. Quando um sangue pobre circula através do estomago, este órgão não tarda a fazer imperfeitamente o seu trabalho de digestão. As Pilulas Pink fazem em pouco tempo a reparação do organismo desarranjado, porque lhe dão desde logo sangue rico e puro. Os órgãos só enfraquecem, quando o sangue que os deve nutrir se tornou pobre e de má qualidade.

Digamos ainda uma coisa: o tratamento das Pilulas Pink é o menos complicado que existe. Basta tomar uma ou duas pilulas depois de cada comida, e não é necessario mudar em nada os habitos de cada um.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas.

Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drograria Peninsular, 39, rua Augusta, 5, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 403.

Livros e Revistas

Recebemos e agradecemos as seguintes:

Risadas. — Poesias humoristicas de Santos Galvão — edição da Livraria Neves — Coimbra.

Rajada. — Revista que se publica nesta cidade, de critica, arte e letras — N.º 2.

Preço 100 reis. Director literario, Afonso Duarte. Director artistico, Correia Dias.

Piparotes. — Revista quinzenal da mesma Livraria Neves. N.º 1 e 2. Preço 30 reis.

Frei Luiz do Coração de Maria. — Peça, em verso, em um acto, por Marques da Cruz, Coimbra. Imprensa da Universidade.

Procural. — Está publicado e em distribuição o n.º 12 desta revista forense, propriedade da «Procuradoria Geral» com séde na Rua do Ouro, 220, 2.º.

Termina com este numero a primeira serie do seu primeiro ano.

E' de justiça consignar que tem sido um ano de esforço dedicado, á causa de todas as classes forenses á propagação do Congresso Forense donde seria legitimo esperar importantes alvites e bases para a reorganisação judiciaria.

O sumario deste numero é o seguinte:

— Rectificação. — Excelencias. — Dr. F. J. de Meideiros. — Organização judiciaria. — Os 2 por cento. — Congresso Forenses: ALVITRES. — Resenha da legislacão.

CORRESPONDENCIAS

Cernache, 21. — O sr. José Matens dos Santos Junior, conceituado proprietario e actual presidente da comissão parochial de Cernache, foi ha dias acometido de uma inflamação intestinal acompanhada de varias complicações no abdomen, que o precipitaram no leito em estado gravissimo. Porém devido ao muito zelo de seu medico assistente, sr. dr. Julio de Oliveira, coadjuvado pelo sr. dr. Daniel de Matos, cujo mérito é reconhecidissimo, passou-lhe a crise terrivel, transparecendo a esperanca de salvamento. A' sua familia expremimos os votos mais ardentes pelo seu immediato restabelecimento. — G.

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão do primeiro officio Almeida Campos, correm editos de trinta dias, a contar da ultima publicação deste annuncio citando todos os interessados incertos, para na segunda audiencia posterior ao prazo dos editos, comparecerem no tribunal judicial desta comarca, situado no edificio dos Paços Municipais, afim de verem acasar a sua citação, e ai assinar-se-lhes o prazo de trez audiencias, para deduzirem o que tiverem a pôr á cerca do pedido nos autos civis de justificação avulsa, em que José Pedro Dias e esposa Dona Filomena Augusta Pinto Dias, proprietarios, moradores na cidade de Leiria pretendem habilitar-se como unicos e universais herdeiros de seu tio o Bacharel Joaquim Maria Ferreira, solteiro, morador que foi nesta cidade de Coimbra, o qual faleceu sem ascendentes, nem descendentes no dia 19 d'Abril de 1912, na sua casa de residencia nesta cidade, na rua de Sub Ripas, sem testamento.

Declara-se para os devidos e legais efeitos que as audiencias neste juizo se realisam sempre pelos dez horas da manhã, em todas as segundas e quintas feiras, não sendo feriados, porque sendo-o observar-se-hão as formalidades legais.

Coimbra, 17 de Maio de 1912

Escrivão do 1.º officio
Alfredo da Costa Almeida Campos

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito
Oliveira Pires.

Biblioteca de Educação Moderna

Problemas Sociais

FLAGRANTE ATUALIDADE

Tradução de Ribeiro de Carvalho

Este o suggestivo titulo do decimo primeiro volume desta Biblioteca, um curiosissimo estudo sobre os mais importantes problemas sociais, assunto da mais palpitante actualidade.

Neste magnifico trabalho expõe o seu autor — o eminente e sabio economista Gustavo de Molinari — com uma lucidez de raciocinio verdadeiramente admiravel, as melhores doutrinas e as mais consentaneas com o estado actual da sociedade.

Livro de verdadeiro interesse, quer para os estudiosos, quer para o grande publico, «Problemas Sociais» representam um valiosissimo concurso para a educação social e civica do Povo. Esta bela obra de Molinari trata, de maneira singela e ao alcance de todos, os seguintes: O problema religioso, O problema moral, O problema economico, O problema do governo individual, O problema do governo colectivo, o Estatismo, o Militarismo e o Protecionismo.

É um livro forte, de uma logica implacavel, de uma análise serena e fria — obra de um espirito que se não deixa arrastar por sonhos nem por fantasias. Não transige com o conservantismo de uns, nem se deixa deslumbrar pelas aspirações irrealisaveis de outros.

Gustavo de Molinari, que foi redactor principal do *Jornal dos Economistas*, de reputação mundial, é um analista severo e frio. Este livro *Problemas Sociais*, agora traduzido para portuguez é de um altissimo valor.

VOLUMES PUBLICADOS

I — A Igreja e a Liberdade, por Emilio Bossi. II — Socialismo e Anarquismo, por A. Hamon. III — Descendemos do Macaco?, por Denoy. IV — Não Creio em Deus, por Timothéon. V — A Vida nos Astros, por Camille Flammarion. VII — As Grandes Lendas da Humanidade, por Homiac. VIII — Na Aurora do Seculo XX, por Luiz Buchner. IX — Virgens depois do parto, Pierre Saintyves. X — O Amor através dos Tempos, por Laurent é Nagour. XI — *Problemas Sociais*, por Gustavo de Molinari.

Cada volume brochado, 200 réis.
Cada vol. encadernado, 300 réis.

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escritorio — Rua da Sophia, 54, — COIMBRA.

Sensacional sortimento de

Ianifícios para a presente Estação

Quereis o mais chic? O mais moderno? O mais economico?

VISITAI O ESTABELECIMENTO DE MERCADOR

DE

Augusto da Silva Fonseca

Praça 8 de Maio, 44 Rua da Sofia, 2 a 8

E tereis ocasião de examinar a COLOSSAL e MAIS DISTINTA COLEÇÃO de padrões que acaba de adquirir-se.

Esta é a SEGUNDA REMESSA que chega este verão, tal tem sido o seu consumo.

ALPACAS! CALÇAS DE PRAIA!

COLETES DE FANTAZIA!

Esta casa é a melhor no seu genero e não receia competidores.

PREÇOS EXCESSIVAMENTE BARATOS

Pedi amostras e confrontai

PREÇOS FIXOS

AGRADECIMENTO

A viuva, irmãos, cunhadas, cunhadões, sogro e madrastra, do infeliz extinto, João da Silva Carvalho, pagador proposto que foi dos Serviços Fluviaes, vem por este meio, visto o não poderem fazer por outra qualquer forma, agradecer muito reconhecidos os relevantes obsequios que diversos cavalheiros abaixo mencionados nos prestaram não só na ocasião do desastre do extinto, mas tambem no funeral e na sua transladação:

A illustre Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes e aos seus dignos empregados em serviço na estação d'Alfarelos, especializando os Ex.ºs Srs. Inspector da mesma companhia, Augusto Bisarro e David Bernardo, chefe da estação d'Alfarelos.

AO cidadão o Ex.º Sr. Jacinto Godinho e seu filho Antonio Godinho, não só pela cedeção do seu mausuleu e outros muitos obsequios, mas tambem pela maneira como em sua casa recebeu todos os cavalheiros que foram de Coimbra, e outras localidades assistir ao funeral que teve lugar em Alfarelos no dia 8 do corrente.

A's Ilustres Redações e seus dignos correspondentes, pelas suas palavras de conforto que tão espontaneamente publicaram.

A todos os dignissimos cavalheiros, que de tão boa vontade foram assistir ao funeral em Alfarelos; bem como aos que assistiram á transladação do infeliz, da estação nova á igreja de S. Bartolomeu e d'esta ao cemiterio desta cidade, que teve lugar no dia 16 deste mez.

AO conceituado negociante Antonio Maria Pinto e seu bom cunhado o sr. Joaquim Marques, encarregados do funeral e transladação, que tão desinteressadamente prestaram serviços muito impor. antissimos.

Finalmente, aos cavalheiros que tomaram parte no coro para o *Liberame* que teve lugar na igreja de S. Bartolomeu no referido dia da transladação.

Para com todos nos tornamos reconhecidissimos e pedimos desculpa de qualquer falta que involuntariamente tivéssemos cometido.

Coimbra, 21 de Maio de 1912.

EDITAL

O Bacharel Adriano José de Carvalho, provedor da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra:

Faço saber que no dia 16 do proximo mes de Junho, pela hora do meio dia, se ha de proceder na Secretaria da mesma Santa Casa á arrematação em hasta publica, por meio de licitação verbal, dos seguintes generos de consumo para os Colegios de orfãos e orfãs, de S. Caetano, durante o proximo anno economico; carne de vaca e de carneiro, lombo de porco, bacalhau, arrós, assucar branco e amarelo, chá, café e massas; e do assucar cristalizado para a farmacia.

As amostras e condições da arrematação acham-se patentes na mesma secretaria em todos os dias uteis desde as 10 horas até ás 15.

No mesmo dia e á mesma hora arrematar-se-ão tambem por meio de licitação verbal os residuos das lavagens das louças de ambos os Colegios, sendo de 23\$000 réis a base de licitação.

Secretaria da Misericórdia de Coimbra, 23 de Maio de 1912.

O Provedor,

(a) Adriano José de Carvalho.

Arrendamento
Arrenda-se, de 24 de Junho em diante, um armazem bastante espaçoso, sito na rua do Almojarife. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 412.

Escrituração e contabilidade comercial

Lecciona-se na rua dos Coutinhos, n.º 17, e toma-se conta de escritas e balanços.

CAVALOS

Vendem-se 2 eguas, 1 cavallo pequeno que pucha a uma charrette e dá cavalaria, e 3 cavalos grandes, os quais podem ser vistos, na officina de Manuel José da Costa Soares, em Coimbra, na rua da Sofia.

VERMES INTESTINAIS NAS CRIANÇAS E ADULTOS



Expulsão infalivel!

PELO

VERMIFUGO FARIA

Ha casos de creanças expelirem

100 lombrigas

e adultos mais de

200

com este preparado

250 réis cada frasco

A venda em COIMBRA

Em todas as Farmacias e Drogarias

Loteria da Santa Casa da Misericórdia

DE

LISBOA

60.000\$000 REIS

Extracção a 13 de Junho de 1912

Bilhetes a 30\$000 réis

Quadragésimos a 750 réis

A tesouraria da Santa Casa incumbem-se de remeter qualquer encomenda de bilhetes ou vigesimos, logo que seja recebida a sua importancia e mais 75 réis para o seguro do correio. Os pedidos devem ser dirigidos ao tesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de pronta cobrança.

A quem comprar 5 ou mais bilhetes inteiros desconta-se 3 por cento de comissão.

LISBOA, 2 de Maio de 1912.

O Tesoureiro,

L. A. de Avelar Teles.

ENGLISH SERVICE

An English Service will (D. v.) be held next Sunday, May 26th at 2 p. m. at 71, Sofia st.

The Service will be conducted by Mr. John Opie, M. A. (Cant.)

ALL INVITED

Arrenda-se

o predio n.º 9 a 13 da rua da Moeda e que se compõe de loja e de 3 andares. A loja tem servido ha muitos annos para negocio de vinhos e comidas.



Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

CASA DE LISBOA

Carolina Costa

L. da Sé Velha, 20 e 21

COIMBRA

DOCES, FRUTOS

FLORES NATURAIS

LEITE PURO DE CABRA

Tomam-se encomendas

Bicicleta

Vende-se uma para creança de 10 a 12 annos, quasi nova.

Para ver e tratar nesta redacção.

TIPOGRAFO ou IMPRESSOR

Precisa-se na Imprensa Lusitana.

***** Figueira da Foz *****

Mobilia de sala

Vende-se uma, magnifica, de mogno, estufada, Rua do Visconde da Luz, 34 — Coimbra.

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

Rua da Sofia, 57 1.º



É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remedio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitaes que a moléstia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaeis muito soffrimento e incommodo, sem de despeza inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a bronchite e a coqueluche. Tratadas devidamente no seu principio, podeis sustal-as e cural-as, quando, com um tratamento erradão, vão de mal para peor.

Ha aqui um caso que o comprova: Tenho o prazer de lhes participar que minha filha Esmeralda Pinto de 2 annos de idade, foi curada pela

Emulsão de SCOTT,

soffria minha filha de uma bronchite e tosse convulsa, e devido á sua tenra idade, esta doença enfraqueceu-a muito. Dei-lhe a

Emulsão de SCOTT,

minha filha depressa se curou, encontrando-se completamente bóa, e estando gorda, corada e forte. (a) José Augusto Pinto, Villa Nova de Gaia, 22 de Junho de 1910, Rua Rocha Pereira, No. 24.

A cura propria, em todos os casos de bronchite e coqueluche, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem coqueluche ou bronchite, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa bronchite ou coqueluche; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos o paizes civilizados. Se padecerdes de bronchite ou coqueluche, procure hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a bronchite ou a coqueluche sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-as nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 réis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogharias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 réis meio frasco e 900 réis frasco grande. AMOSTRA gratuita, contra 200 réis para franquia, dirigida aos Srs. James Cassels & Co., Succes., Rua de Mouzinho da Silveira, 85, 1.º, Porto. Exibir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



Irmandade do Sacramento de Santa Cruz

Em cumprimento do art. 21.º do compromisso da Irmandade são convidados os irmãos a comparecerem no dia 2 de Junho proximo, pelas 11 horas da manhã, na sacristia da Igreja de Santa Cruz, para a eleição da Mesa que hade servir no trienio de 1912 a 1915.

Não comparecendo numero legal de irmãos, ficará a mesma reunião para o dia 9 á mesma hora.

Coimbra, 25 de Maio de 1912.

O Juiz,

José Mendes Saraiva.

Acaba de sair á luz

Primoroso livro de viagens

ORIENTE

POR

Vicente Blasco Ibañez

TRADUÇÃO DE
Ferreira Martins

Um volume de 260 paginas, nitidamente impresso em magnifico papel couché inglez, illustrado com 79 fotografuras e desenhos e uma bonita capa á cores.

Preço, 700 réis

Para a provincia franco de porte contra-remessa em estampilhas de 25 réis ou vale de correio.

A' venda na

A EDITORA LIMITADA

50, Largo Conde Barão, 50

LISBOA

em todas as livrarias

ALTER DO CHÃO

Palha Enfardada

a vapor e a gado

Satisfazem de pronto qualquer pedido.

Azeite, cereais e carvão vegetal, á commissão.

Manuel Martins Pimenta

Anuncio

Comarca de Coimbra

2.ª publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 4.º officio, correm seus termos uns autos de acção de investigação de paternidade illegitima em que é autora Rita da Conceição, solteira, maior, do lugar de Barcouço, comarca de Anadia, como representante de seu filho menor, Samuel Coelho e reos Maria da Cruz, também conhecida por Maria da Cruz Picanço e seu marido Manuel d'Oliveira Carromeu, proprietarios, moradores no lugar de Pelicanos, freguesia de Arasède, Joaquina da Cruz, também conhecida por Joaquina da Cruz Picanço, viuva de Manuel Pagineo, Ana da Cruz, também conhecida por Ana da Cruz Picanço ou Ana Marinhiera e seu marido Manuel Carromeu, proprietarios, residente no lugar do Tojeiro, dita freguesia de Arasède, comarca de Montemor-o-Velho, José da Cruz Picanço, viuvo, morador no lugar das Arrozeiras, freguesia de Alhos Vedros, comarca de Aldegalga, José Carvalho e mulher Joaquina Ribeiro, proprietarios, moradores no lugar do Rio Covo, dita freguesia de Barcouço, comarca de Anadia, por se julgarem pretensos herdeiros do Padre Samuel da Cruz Picanço, residente que foi em Botão, comarca de Coimbra; e pelos mesmos autos correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do anuncio citando os reos Manuel d'Oliveira Carromeu, ausente em parte incerta do Brasil e José Carvalho, ausente em parte incerta, para comparecerem na segunda audiencia deste juizo depois da citação, afim de verem acasar esta, e ai designar-lhes-ão três audiencias para contestarem querendo a referida acção, seguindo-se os demais termos legais até final. As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana não sendo feriados, sempre pelas 10 horas do dia, no tribunal judicial sito á Praça 8 de Maio.

O escrivão do 4.º officio,

Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exactidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples e mais economico.

Preço completo, 28500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

Piano Vertical

Compra-se, e paga-se pelo seu justo valor.

Bicicleta em estado de nova

Vende-se por 285000 réis, com todos os accessorios.

R. da Manutenção Militar, n.º 9-11, COIMBRA.

Professor de conversação e francês pratico

José M. d'Oliveira, tendo estado 10 anos em França (Paris), onde conseguiu uma pronuncia puramente franceza, habilita qualquer pessoa em francês pratico e conversação.

Dá lições no domicilio dos alunos, ou como se tratar.

Carla a esta redacção ou ao Colégio Mondego, dirigida a José M. d'Oliveira.

Garage Americana

Avenida Rodrigues de Freitas, 199

PORTO

Representante das quatro melhores marcas de automoveis americanos

FORD

20 cavalos — 4 cilindros, de 1:000\$000 a 1:500\$000 réis, os mais simples, os mais economicos, os mais resistentes e os mais baratos.

Sempre em deposito: Mais de 50 em circulação em Portugal.

SETTA-WARREN

30, 35, e 40 cavalos: 4 cilindros, de 1:500\$000 réis a 2:500\$000; a expedir um double-phaeton.

Mac-Six

40 e 50 cavalos — 6 cilindros, de 2:500\$000 a 4:000\$000 réis, a chegar um double-phaeton, 40 cavalos, com todos os aperfeiçoamentos, incluindo *mise-en-marche* automatica.

BULL-DOG

40 e 50 cavalos — 4 cilindros, de 2:500\$000 e 3:500\$000 réis; em deposito um esplendido torpedó, de 50 cavalos e 7 lugares.

Todos garantidos por dois anos contra defeito de fabricação ou de material.

Ninguém compre automovel sem ver e experimentar os carros destas marcas, que rivalisam com as melhores marcas europeias.

De todas as marcas americanas, que nos ofereceram a sua representação, como podemos mostrar, são estas as que verdadeiramente servem para o nosso país.

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para *parborisse stores*.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.

Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Forram-se *carrosseries* em todos os modelos com chapa de ferro.

Fabrica de louça de Sacavem

A todas as boas donas de casa e aos proprietarios de hotéis

Existe somente no mercado uma louça cujo *Vidrado* não estala. É a louça da nossa fabrica.

O *Vidrado* resiste em absoluto, assim o atestam as rigorosas experiencias a que esta nossa louça tem sido sujeita, das quais a mais rigorosa é a experiencia do fogo, pela qual podemos provar a evidencia a quem descrever a nossa afirmativa. A esta experiencia nenhuma outra louça resiste, porque estala logo o vidrado.

O maior e melhor requisito que todos devem exigir ao comprar a louça é a superior qualidade do vidrado, porque o estalar da louça é o defeito maior que este artigo pode ter, atendendo a que pelas fendas abertas no vidro infiltram-se mil impurezas que nunca desaparecem e que causam um cheiro nauseabundo.

A louça com o vidrado estalado é muitissimo prejudicial á saude.

A todas as donas de casa recomendamos então a nossa louça como a unica que não tem o defeito apontado, e que é conhecida também pela sua duração, brancura e bela apparencia.

Queiram exigir louça de Sacavem de fabrico moderno, que se encontra no nosso deposito, na Rua da Prata, 126 a 132, LISBOA, e em todos os estabelecimentos vendedores deste artigo em COIMBRA.

Gilman & Comandita

Proprietarios da Fabrica

LOJA

Arrenda-se uma boa loja para mercaderia ou outro qualquer ramo de negocio, nos baixos do Hotel Comercio, onde está a mercaderia do sr. António Caetano. Trata-se com Manuel Fernandes Ayres, proprietario do mesmo Hotel. Praça do Comercio, Coimbra.

Escola Nacional de Agricultura

VENDA DE MADEIRAS

Faz-se publico que no dia oito de Junho proximo, pelas 12 e meia horas, perante o Conselho tecnico da Escola Nacional de Agricultura, se ha de proceder á arrematação, por licitação verbal, da madeira abaixo designada, que vai á praça sem base de licitação, e que será adjudicada a quem maior lance oferecer, convindo este.

1^m 968 de ... carvalho
1^m 144 de ... castanho
3^m 689 de ... pinheiro bravo
2^m 060 de ... acacia mimosa
2^m 054 de ... cedro
0^m 418 de ... choupo
0^m 954 de ... acacia eterofila
0^m 156 de ... ulmeiro
0^m 206 de ... eucalipto
1^m 552 de ... pinheiro manso

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 20 de Maio de 1912.

O Professor secretario do Conselho tecnico,

João da Silva Fialho.

Cão legitimo de S. Bernardo

Vende-se de um ano, muito bonito. Na Avenida Navarro, casa das Maquinas — Carvalho.

VENDE-SE

Uma terra de cevada verde. Boa para pasto de gado cavalari e mular, sendo 18 alqueires de semente.

Pode ser vista no Rego de Bemfins, com Adriano Francisco Dias.

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda

12, Largo da Freiria, 12

COIMBRA

Telefone n.º 374

Mannel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têm na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

Admissão ás Escolas Normais

Carlos Alberto, professor de Santa Clara, e Manuel Bernardo, professor de Santa Cruz, vão abrir um curso de habilitação para o exame de admissão ás Escolas Normais, ensinando integralmente o respectivo programa, com inglez, a que os alunos são obrigados no futuro exame. Está aberta a matricula.

Preço mensal, 35000 réis.

N. B. — O curso só funcionará com o minimo de 10 alunos.

Fabrica de bebidas gazosas DE Augusto Cesar Alves Teixeira Rua do Carmo, 34. (Junto ao Terreiro da Erva)

Fabricam-se licores, gazosas e pirolitos pelos melhores processos. Grande deposito de cervejas de todas as qualidades

Fabricação mecanica de parafusos

EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de eclipse e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1825

Sede em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 33

COIMBRA

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva 512.811\$241

Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos 98.883\$570

Total 611.694\$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006.060\$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobiliars, estabelecimentos e riscos maritimos.

J. Lino & C.ª

35, Rua do Cais do Tojo, 35

LISBOA

Madeiras e outros materiais de construção

Os senhores proprietarios e construtores das provincias podem dirigir-se directamente a esta antiga e acreditada casa para adquirir com vantagens tudo o que precisarem dentre os seguintes:

Madeiras de todas as qualidades para construção e para marcenaria.
Soalhos, forros, molduras e outras madeiras aplainadas e prontas a pregar
Portas, janelas, venezianas, caixilhos e guarnecimentos.
Vigas, vigotas e barrotes de todas as dimensões.
Ripas, fasquiados, varas e arcos de castanho.
Telha marselheza, tijolos e tijoleiras.

Tubos de grés, de barro, de ferro e de chumbo.
Ladrilhos nacionais e estrangeiros, superior qualidade.
Imitações de azulejos em zinco e em cartão.
Cimento Portland (garantido) e Pozzolana dos Açores.
Material e pintura contra a humidade de paredes.
Banheiras esmaltadas, lavatorios e retretes inodoros.
Urinoes sem agua, inodoros.
Ornatos em carton-pierre para substituir o estuque.

A Ménegère de Lisboa

É a reunião de todas os artigos necessarios a uma habitação desde a mobilia até ao mais insignificante utensilio dum ménage. Estes artigos são solidos e bons e devem ser pedidos a J. LINO & C.ª — R. do Cais do Tojo, 35 (ao Conde Barão)

Endereço telegrafico: JOTALINO — Lisboa

CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefacção e mougem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka."

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromatico e saboroso.

Executam-se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.

Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do *Bonus Colmbicense* como brinde.

GAZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietário — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anúncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes têm 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anúncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2.800 reis; semestre, 1.400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3.060 reis; semestre, 1.530; trimestre, 765. Colónias portuguesas: ano, 3.060 reis. Brasil: ano, 3.450 reis. Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SÁBADOS

NA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

O "Nucleo de Arte,"

Nucleo de Arte é o titulo de uma nova corporação constituída ultimamente por estudantes da Universidade, com o intuito de fazer disseminar por todo o paiz o sentimento artistico.

Servindo-lhe de base o theatro, por isso que ha nelle um grupo dramatico, estuda com cuidado o nosso theatro classico, cujas maravilhas quer fazer conhecer do publico, ao mesmo tempo que, não descurando o restante theatro nacional — onde ha trabalhos de finissimo gosto — lança dentro dos novos o incentivo, abrindo concursos artisticos, para o que todos poderão contribuir, certos que a maior imparcialidade e mais correcta justiça presidirá a sua apreciação.

Não se cinge todavia a isto o Nucleo. Harmonico com o seu fim — todo desapego e desinteresse — elle quer lançar mão de tudo que, de algum modo, possa contribuir para enaltecer e diffundir a Arte.

Um grupo de conferentes estão indigitados para, acompanhando o grupo, realizar por todo o paiz conferencias dentro do mesmo plano.

Os temas a desenvolver, que serão cuidadosamente revistos, versarão — primeiro que tudo sobre assumptos respeitantes aos logares onde hajam sido erguidos monumentos nacionaes — a Batalha, Mafra, por exemplo.

Exposição de pintura, certamen de musicas, tudo que, em summa, se relacione com as «artes bellas», lá deverá ser tratado.

E como nota indispensavel para o cabal preenchimento do seu fim, anda-lhe annexo uma Revista de critica e de arte, cujo primeiro numero deverá sahir quiçá, antes de janeiro proximo.

Calculam todos a importancia que esta revista pode ter, desde que se lhes diga e prove que ella outro fim não tem, do que ser justa e imparcial, qualidades estas que, em materia de revistas, entre nós ainda hoje estão por nascer.

De ordinario, as revistas fallam para os bolsos do publico, ou para satisfazer a vaidade de meia duzia de creaturas que, sendo os jurys de si mesmos e não se sabendo tambem ver fora de si, concluíram por se chamar brilhantes.

Tal não se deverá dar alli. Nem a Revista conta com ter de estudar as correntes que mais possam satisfazer o publico, a dentro do seu modo de ver que de ordinario não é verdadeiro, e isto por que a sua vida não depende do tostão d'este ou d'aquelle, nem isso poderia ser

O que vai por Londres

No ano findo a população de Londres era de 7.232.963 habitantes.

Havia ali 50 theatros, 48 music-halls, 292 cinematografos e um grande numero de salões de concerto, de dança, etc., 6.778 tabernas e 18.657 agentes policiaes.

Em 1909 foram ali presas 142.642 pessoas.

Em 1910 houve em Londres 23.208 incendios.

A estatística donde colhemos estas notas não nos diz quantos gaiteiros ha em Londres apesar de ser a terra deles, segundo a versão popular, cuja origem desconhecemos.

Conflicto

Por causa duma carta publicada na Montanha e assinada pelo sr. Caldeira

o orgão de um verdadeiro Nucleo de Arte.

Cinge-se a sua vida a isto: — Lançar ideias de Justiça e de Verdade, dentro da Arte. Não confundir escolas piegas, com escolas de Ideal, precisar tudo, tudo; enaltecendo o bom, para escarpelizar o mau; cuspir para longe os abominaveis trabalhos com que uma geração de fatuos e de inúteis anda para ahí a pejar o mercado; provar, em summa, que o sentimento sem razão não faz arte, mas que esta não pode ser senão a resultante d'estes dois elementos, completando-se.

O estabelecimento d'este Nucleo não podia ser mais opportuno.

Os acontecimentos que se tem dado ultimamente em Coimbra, pelo que respeita á Universidade — provindo da indecisão e mau tacto dos Governos, tem abalado profundamente a academia, cuja peor manifestação está na sua desintelligente desunião.

E se acrescentarmos a isto a decadência em que ella, n'estes ultimos annos, tem cahido — a sua enorme esterilidade está justificada.

O Orpheon conseguiu durante algum tempo congregar á volta de um nome grande parte da academia.

Os seus resultados, porém, como de prever era, não podiam ter consequências largas.

Sendo justo confessar que elle contribuiu, não pouco, para que o bom nome da Academia de Coimbra não fracasse de todo, os seus trabalhos não podiam deixar de ser ephemeros, nem evidentemente podiam ter a latitude de um verdadeiro nucleo de arte que, de resto, nunca pôde ser

O Orpheon mesmo tende a desaparecer. Ninguém ignora a quem se deve exclusivamente a sua subsistencia. Os elementos que são a sua alma desaparecem da vida escolar este anno.

A dispersão dos seus elementos seria inevitavel, se nada mais apparecesse que a todos pudesse congregal-los á volta de um mesmo ponto.

O Nucleo de Arte está nitidamente marcado para aproveitar o que elle teve de bom e de supprir aquillo para que elle não pôde bastar.

E assim terá desempenhado um papel notavel.

Que as gerações novas comprehendam a sua acção e lhe prestem os esforços a que elle tem jus!

Coimbra, 28 Maio 1912.

J. A. NETTO.

Cevola, da policia do Porto, julgou-se ofendida a officialidade militar daquela cidade.

Alguns dos officiaes teem mandado testemunhas ao sr. Cevola, que, por sua vez, tem affirmado — que as palavras que elles julgam offensivas não dizem respeito a esses officiaes.

A carta que provocou a questão refere-se a depoimentos de officiaes de cavalaria 9, que depuseram como testemunhas no julgamento de conspiradores, mas a officialidade dos outros regimentos julgou-se tambem atingida pelas referencias feitas na carta.

Caça

O sr. ministro das finanças determinou que sejam postas em vigor até 31 de Julho proximo, todas as disposições concernentes ao auxilio a prestar

pela guarda fiscal na repressão da caça em tempo defeso. Bem entendido.

FESTAS DA CIDADE

A convite da Associação Commercial e da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra reuniram-se no domingo os representantes destas colectividades e da imprensa, para se tratar das festas da cidade.

Esta reunião, como todas as outras que se teem realisado, foi muito pouco concorrida, fazendo este facto desanimar os que tinham a maior boa vontade em que Coimbra não ficasse áqum de outras cidades que, contendo menos elementos, realisam comtudo as suas festas, atraindo ao seu seio milhares de forasteiros.

O fim desta reunião, que consistia na organização da comissão executiva das festas, não se poudo levar a efeito pelo motivo que acima expomos.

No entanto, ainda se organisou uma comissão composta dos srs. Joaquim Lopes Gandarez, delegado da Sociedade de Defesa de Coimbra, José Monteiro dos Santos, da Associação Commercial; Augusto da Costa Martins, Adriano do Nascimento e representantes dos jornais A Humanidade, Jornal de Coimbra, Tribuna, Gazeta de Coimbra, Luta e Patria, a qual tinha por fim ver se se conseguia atrair á Associação Commercial alguns membros das antigas comissões das festas da Rainha Santa, para com esses individuos ficar definitivamente constituída a comissão executiva dos festejos da cidade, devendo reunir-se no dia immediato para iniciar os seus trabalhos.

A seguinte reunião realisou-se, mas a ella não compareceram os individuos que na vespera tinham defendido com o maior calor a realisação das festas.

A cidade não se interessou por estas festas. O delegado da Associação Commercial declarou terem enviado circulares a muitas pessoas, facilitando o seu concurso e pedindo consultas sem outros individuos que podiam dar o seu auxilio. Pois só obteve resposta de um desses cavalheiros, que informou não poder exercer qualquer cargo por motivo das suas occupações.

Tudo isto originou um grande desanimo na comissão iniciadora dos festejos, resolvendo-se não se tratar mais do assunto, pondo se portanto de parte a ideia das festas da cidade.

E lamentavel que assim se tivesse de proceder, porque ás festas falta todo o apoio da cidade e especialmente do commercio, entidade imprescindivel na realisação das festas.

A Associação Commercial e a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra trabalharam ativamente para que se realisassem as festas, empregando todos os meios, não lhe cabendo portanto senão os maiores louvores pela tenacidade com que tem trabalhado para se realisarem as festas da cidade, que Coimbra não effectua, devido á indeferença que costuma votar a todas as coisas, ainda que se trate dum caso que, como este, só lhe trará lucros.

Como se vê, ficou resolvido na segunda feira não se realisar as festas da cidade.

Ontem, porém, por instancias de alguns individuos, na reunião da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, foi novamente deliberado fazer as festas, ficando constituída a comissão executiva pelos srs. Manuel Nunes Barata, Adriano do Nascimento, Gonçalo Nazaré, Francisco José da Costa Ramos, José Monteiro dos Santos, Manuel José Teles e representantes da imprensa.

Ha já comissões nomeadas para festejos no largo Miguel Bombarda e rua do Visconde da Luz.

No domingo realisou-se na Associação Commercial uma reunião para este fim.

Dinheiro com falta

No mercado é frequente recusarem receber dinheiro em prata com falta.

Convem saber que a moeda nestas condições tem curso legal, não havendo motivo algum para ser recusada.

Dr. Afonso Costa

O grande democrata visita Coimbra, sendo alvo de grandes manifestações.

O sr. dr. Afonso Costa, acompanhado pelos srs. drs. Artur Costa, Pestana Junior, Pires de Carvalho, Marques da Costa e Pereira Osorio, chegou a esta cidade no rapido da noite de sabado, tendo-lhe sido feita uma calorosa manifestação.

Foi acompanhado ao Centro José Falcão por algumas centenas de pessoas, levando muitas delas archotes e balões venezianos.

Foram queimados milhares de foguetes.

Na manifestação tomaram parte as filarmónicas «1.º de Maio» e «Taveirense».

No Centro foram dadas as boas vindas ao sr. dr. Afonso Costa pelo presidente sr. dr. Cipriano Dinis, agradecendo aquelle estadista a recepção entusiastica que lhe foi feita.

O sr. dr. Afonso Costa foi hospedado no Hotel Avenida, onde foi muito cumprimentado.

No domingo realisou-se no Teatro Avenida a sessão solene, achando-se a casa completamente cheia e ficando mesmo muitas pessoas sem ali poderem ter entrada.

A sessão, presidida pelo sr. coronel Xavier Barreto, secretariado pelos srs. tenente coronel José da Silva Bandeira, dr. José Ferreira, dr. Cipriano Dinis e Antonio Vaz, decorreu cheia de entusiasmo.

Discursaram os srs. dr. Julio da Fonseca, coronel Barreto, dr. Pestana Junior, tenente coronel Alexandre de Oliveira, drs. Pires de Carvalho, Marques da Costa, Pereira Osorio e Afonso Costa.

O discurso deste ultimo, coberto de applausos em muitos pontos, foi longo e cheio de interesse.

Falou, principalmente, da sua obra no governo provisório, elogiando os srs. dr. Bernardino Machado e coronel Barreto pelo que fizeram nas pastas dos estrangeiros e da guerra; dizendo que os outros ministros pouco ou nada produziram de bom, accentuando que a reforma de instrução publica foi feita sem preparação, atabalhoadamente, e neste ponto obteve fartos applausos da assembleia.

O teatro estava ornamentado e tocou ali o sexteto da casa.

Havia representação de muitos centros republicanos do distrito.

Pelo meio da tarde realisou-se no Choupal a merenda democratica oferecida ao sr. dr. Afonso Costa e seus amigos que o acompanharam e á qual assistiram muitas pessoas.

Foi uma festa animadissima, vendendo-se as ruas do Choupal embandeiradas e com extraordinaria concorrencia.

Trocaram-se muitos brindes á Patria; á Republica, ao partido democratico, a Afonso Costa, etc.

Algumas creanças da Cantina Escolar ofereceram flores aos convivas, e pela menina Alzira Teixeira foi oferecido um mimoso ramalhete ao sr. dr. Afonso Costa.

Tocou ali a Harmonica «1.º de Maio».

O sr. dr. Afonso Costa e os seus amigos foram depois para a estação do caminho de ferro, seguindo no sub-express para Lisboa.

A despedida repetiram-se as aclamações.

Após a sessão solene realisada no teatro, dirigiram-se em automoveis e carros os illustres democratas, acompanhados por mumerosos representantes das comissões politicas do distrito, á sede da Cantina Escolar, onde foram recebidos pela direcção, professor da aula noturna, empunhando uma delas a bandeira nacional, e pelas familias dos protegidos, além de numerosa assistencia.

Entre entusiasticas saudações, percorreu o sr. dr. Afonso Costa e os demais visitantes, as diferentes dependencias daquela benemerita instituição, salão do teatro, refeitório, cozinha, recreio ao ar livre, etc., elogiando toda a ordem e o asseio de tudo e a dedicação que revelava da parte dos seus dirigentes.

No palco tocava a «Portuguesa», um esplendido gramofone. Ao centro da sala em uma mesa, onde se ostentava um belo busto da Republica, achava se aberto o livro de honra da Cantina, onde os illustres visitantes, srs. dr. Afonso Costa, coronel Correia Barreto, drs. Pereira Osorio e Artur Costa deixaram as seguintes elogiosas e justas referencias:

Esta Cantina faz honra ao seu patrono, grande amigo das creanças, e á Republica, que por toda a parte prefere a assistencia infantil ao Dogma e á Superstição, que neste local outrora triunfavam.

Coimbra, 26-Maio 1912.

Afonso Costa.

E' com instituições como esta Cantina Escolar que a Republica se afirma uma protectora das classes que mais contribuíram para o seu advento.

Coimbra, 26 de Maio de 1912.

Antonio Xavier Correia Barreto.

Com instituições desta ordem em beneficio dos pequeninos é que a Republica prospera e dignifica. Honra aos seus organisadores!

Coimbra, 26-5-12.

J. J. Pereira Osorio.

Honra aos amigos das creanças e da instrução!

Coimbra, 26-5-912.

Artur Costa.

No Choupal, por occasião da «merenda democratica» fez-se uma quete a favor da Cantina, a qual rendeu 12.800 réis.

Uma comissão de empregados da Penitenciaría que ainda não receberam os seus vencimentos, constituída pelos srs. Antonio José de Moura Bastos, Bernardino Leite da Silva, Adriano Ventura, Artur Fernandes Pinto e Antonio Martins Velindro, pediu ao sr. dr. Afonso Costa que se interessasse pela suas iustas reclamações.

Um elefante com dores de dentes

Achava-se ha tempo no Rio de Janeiro uma collecção de feras de que fazia parte um elefante, que soffria horrivelmente dum dente atacado de carie.

Para o extrair, foi solidamente ligado com um fio de platina preso a uma dupla corda, á qual deitaram as mãos quinze homens robustos. O dente só foi arrancado ao quarto empuxão, e foi então que o pobre animal, que docilmente se conservava sentado, deu um gemido que a todos os assistentes causou dó.

Viagens de recreio e de estudo

No 1.º de Junho entra em vigor a nova tarifa especial para viagens de ida e volta, em grupos, em comboios ordinarios, ou em comboios especiais, com grande redução de preços.

Ha grupos cujos minimos são fixados em metade dos preços da tarifa geral.

Para os comboios especiais, os preços por quilometro regula: 9 réis em 1.ª classe; 6 em 2.ª e 4 em 3.ª, com cobranças minimas por comboios e linhas a percorrer.

Os pedidos para grupos devem ser feitos com 48 horas de antecedencia e por comboio especial com a antecedencia de seis dias.

Por causa das propinas

Os alumnos do 1.º ano de sciencias do Porto, não se conformando com a recusa da redução do custo das propinas, entraram nas aulas e partiram carteiras, mesas e o mais que encontraram a goito.

O sr. ministro do interior mandou encerrar as aulas do 1.º ano, não estando resolvido a transigrir com os discólos.

Em Lisboa e Coimbra foram mais generosos. Reclamaram, mas não tendo sido atendidos pagaram as propinas pelo preço estabelecido.

E' claro que os do Porto não podem deixar de fazer o mesmo.

Jornalismo moderno

Um grande jornalista

A proposito do maior desastre marítimo que se conhece — o espantoso naufragio do Titanic — (veja-se como as coisas que parecem mais diversas se aproximam e ligam!) lembrei-me de que deixára, ha tempos, interrompida a minha collaboração na Gazeta de Coimbra, onde, com tantos requintes de amabilidade, tem a minha pobre prosa sido acolhida; e lembrei-me tambem de que era preciso recommear essa collaboração proseguindo na serie de artigos ha muito encetada sob o titulo geral acima.

E lembrei-me de tudo isto, porque?

Porque uma das victimas do pavoroso naufragio foi William T. Stead, o famoso jornalista inglez, nascido em 1849 e que iniciára a sua vida de trabalho, muito novo ainda, n'uma casa comercial da provincia.

Não tardou, porém, que se dedicasse ao jornalismo, e em 1871 fez-se editor do Northern Echo de Darlington. Em 1890 appareceu em Londres como editor auxiliar da Pall Mall Gazette, durante a direcção de Jolin Morley, depois Lord Morley, com cuja retirada se tornou o editor effectivo, posto em que continuou até 1889.

Durante este tempo distinguio-se pela maneira brilhante de dar noticias e de tratar assumptos politicos, introduzindo a «entrevista» e exercendo pela sua originalidade uma potente influencia no jornalismo e na politica contemporanea.

O enthusiasmo levou-o em 1885 a entrar em uma cruzada contra a devassidão que lavrava em Londres publicando uma serie de artigos Maiden Tribute of Modern Babylon, campanha que teve echo em todo o mundo e artigos que foram reproduzidos em Portugal, havendo até sido reunidos e editados em livro, por uma casa portueza, se a memoria me não falla. N'essa famosa campanha, parece que ficava um tanto comprometido o então principe de Gales, depois Eduardo VII! Rendeu-lhe uma prisão de tres mezes.

Deixando a Pall Mall Gazette fundou em 1890 a Review of Reviews, mensal, em que continuou a dar provas da sua grande energia e facilidade em escrever, abrindo caminho para muitos melhoramentos em relação ao jornalismo no sentido humanitario.

Em 1898 visitou o Czar e regressando a Inglaterra metteu-se n'uma cruzada de paz, que lhe deu muita fama, fundando então o semanario Guerra contra a Guerra. Tomou parte na conferencia de Haya, e, quando rebentou a guerra anglo-boer, apezar de ser inimigo de Cecil Rhodes, entrou directamente em conflicto com a opinião popular do seu paiz.

Como já vi escripto, com toda a verdade, a seu respeito, a maior preocupação de Stead, o seu enlevo de todos os dias, era a Review of Reviews, que elle conduzia com singular brilho, tornando-a, pela variedade de materia, pela originalidade de artigos e, sobre tudo, pelos primores do estylo que sabia imprimir ainda a assumptos mais aridos, um como eademecum, de todo o homem culto; a bibliotheca para os que não dispuzessem de largos meios para assignar revistas e periodicos de todas as nações, o microcosmo onde devia agitar-se as personagens de maior relevo com todos os acontecimentos correlativos.

Ali estava Stead como no throno o mais poderoso monarcha do mundo. Imperava radiante de gloria, avassalando aos seus conselhos, ás suas ideias, á sua orientação todas as testas coroadas, que não só o temiam, mas o estremeciam, — tão sympathico era elle para os que lhe adoptassem as indicações, como terrivel na sua prosa mascula e incisiva para os oppressores, para os fautores de guerras, para os despotas...

Não se encontravam apenas na Review of Reviews os resumos mais interessantes de todos os periodicos do mundo que ali publicava, commentando-os a seu modo, mas tambem artigos originaes de alto valor, esboços criticos cheios de interessantes observações pessoais, applicando a todos os assumptos esse criterio são e elevado que raras vezes se encontra

em jornalistas, quasi sempre apaixonados e cividos de lamentáveis partipris.

Foi devido em grande parte aos seus vigorosos artigos o congresso pacifista reunido ha poucos annos em Haya; foi tambem a sua penna que se rendeu o grande Chamberlain, quando da guerra anglo-boer, procurava, a todo o transe, inutilisar esse bravo povo que lutava por uma causa justa.

Ao presente andava empenhado em ver traduzir-se em facto a sua iniciativa para uma liga universal da paz, que elle denominava « Federação universal ».

Não era um politico com praça assente na milicia partidaria, sendo-lhe inteiramente repulsivos — como grande homem de bem que era — os torpes manejos, as tricas e as intrigas politicas, e, por isso mesmo, tinha todo o peso a sua opiniao sobre homens e coisas.

D'ahi, a aura sempre crescente da Review of Reviews, que, de principio modesta, chegou a dominar soberana entre os periodicos do mundo, tendo em Fevereiro ultimo celebrado as festas da sua maioridade. Foi entao que se soube quanto ella valia e o apreço em que era tido o seu redactor. Reis e principes, homens de sciencia, escriptores e altos funcionarios, todos se deram ás mãos para felicitar Stead por esse triumpho do journalismo.

E que elle tinha toda a competencia, como bem o faz notar a seguinte carta que o eminente Jean Finot lhe enviou saudando-o pelo 21.º anniversario da Review of Reviews:

« Ha um delicioso conto popular ácerca d'uma linda e engenhosa tela, a qual era tao pequenina que toda cabia na casca d'uma noz. Contado, via-se n'ella pintado um mundo inteiro: reis, operarios, lavradores dos campos, mulheres, crianças. Só mãos de fadas a podiam ter entretido, tao admiravel era a obra. Pois em nossos dias vós a imitastes, creando a Review of Reviews, cada numero da qual é um pequenino mundo, povoado de variedade de factos e de ideas d'um valor incalculavel. Os 12 numeros que constituem um volume d'essa revista, são uma verdadeira bibliotheca viva, mas para a apreciar, precisamos estar á distancia, da mesma forma como é mister afastar-se um pouco quem queira abarcar, d'um relance, a altura e as dimensões d'uma montanha. Dando os melhores extractos dos melhores periodicos e apreciando-os conforme o vosso modo de ver especial, tendes feito da Review um magazine unico no seu genero, além de que lhe imprimem um encanto indizivel os vossos artigos originaes de grande valor.

« Ha quem ás vezes tenha imitado a vossa Review, egualada nunca. A vossa obra honra a Inglaterra e estou certo que assegurará uma gloria feita de reconhecimento e admiracao para W. T. Stead, o grande escriptor dotado de tao elevados sentimentos moraes ».

William Stead não ia á America em simples viagem de recreio. Ia a estudar de perto os progressos feitos em todos os ramos do saber humano por aquelle grande povo, fazer a propagação das suas ideas de federação universal, crear adeptos á sua iniciativa para uma guerra á guerra. Quando o mundo ainda tinha muito a esperar da sua scintillante intelligencia, da sua vigorosa penna, da sua infatigavel actividade, eis que morre, estupidamente, victima de um naufragio, onde com elle naufragaram tambem as suas generosas e nobilissimas intencões e os seus elevados e grandiosos projectos, que tanto poderiam vir a glorificar o journalismo e a nobilitar a profissão das letras periodicas.

Entre as enormes perdas causadas pelo naufragio do Titanic, perdas que nemhum seguro pode compensar, não é das menores, por que é uma perda irreparavel, a do grande jornalista inglez que todo o mundo culto se acostumara a admirar e a respeitar. Se em taes circumstancias fosse dado escolher as victimas, quantos poderiam ter melhor direito a ir para o fundo do mar, em troca do salvamento da vida preciosa do grande Stead!...

... Sem que fizessem falta alguma e até com grandes vantagens para os que ficavam... Mas, o implacavel destino não escolhe!

Lisboa, 1912.

ALBERTO BESSA.

Vermes intestinaes Expulsão infalivel pelo Vermifugo Faria

Noticias militares

Instrução aos recrutas

Realisou-se a 12.ª palestra educativa no quartel do 2.º grupo de companhias de saúde. Foi orador o aluno do 1.º anno medico e soldado da 5.ª companhia, sr. Moura Gomes. Apreciou com muita justesa e elevação litteraria as qualidades da raça lusitana. Presidiu á sessão o sr. dr. Lima Duque, inspector de saúde da divisão.

SOBRE O CÃO

No relatório apresentado em Londres pelo Honorable Stephen Cole-ridge á commissão real que foi nomeada para estudar a lei sobre viviseccão, o autor escreve:

« Ignoro quantos milhares de homens, de mulheres e de crianças tem sido salvos da morte por cães, mas li não ha muito a historia de um desses animais que, depois de ter salvo a existencia de dez pessoas prestes a morrer afogadas, perecera elle proprio no momento em que, fazendo um derradeiro esforço, procurava salvar ainda uma outra creatura ».

Num dos seus pensamentos Epicteto, querendo pôr em destaque as ambições do homem, sempre desejoso d'aquilo que não possuem e até mesmo do que é contrario á sua natureza, comete sem querer uma injustica para com o cão.

Depois de aludir ao cavallo, que não é infeliz por não poder voar, diz que o cão tambem o não é por he faltar o sentimento.

Equivocou-se o filosofo imaginando esse animal privado do sentimento. Hoje, que os espiritos estão bem mais esclarecidos que outr'ora, cre-se piamente, e tem-se a franquesa de o afirmar alto, que os animais não carecem tal duma alma, embora ella seja mais ou menos rudimentar e variavel, quanto ao grau de desenvolvimento, conforme as diferentes especies zologicas, parecendo ser no cão, precisamente, que ella é mais perfeita e completa.

Flamaron chega mesmo a dizer que em mais dum ensejo, e sempre debaixo do ponto de vista do sentimento, os cães estão muito superiores a um grande numero de homens, o que — acrescentamos nós — não deve ser tomado como uma desconsideração á especie humana, porem sim apenas como uma censura, visto que, segundo ainda a nossa maneira de pensar, a sociedade é a culpada, pelo seu desleixo imperdoavel, da existencia no seio dela, de tantos monstros, autores dessas mil baixezas de caracter e dignidade que ai nos surpreendem a cada passo.

LUZ LEITÃO.

Na Anemia, febres palustres ou seções, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por numerosos clinicos nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Grand-prix e medalha de ouro na Exp. Int. d'Anvers, de 1911.

Instruções em português, francês e inglês.

A venda nas boas farmacias. Depósitos em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. — Porto, Farmacia Rica. — Rua do Bom Jardim, 370. — Depósito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 340 reis. Depósitos. Os mesmos da Quinarrhenina.

COMISSÃO DISTRITAL

Sessão de 23 de Maio

Presidencia do sr. Governador Civil substituto dr. Nogueira Lobo; presentes os srs. Auditor Administrativo substituto dr. Antonio Garrido; Vogais, drs. Lusitano Brites e Abilio Justica, effectivos; Saldanha Vieira, substituto; e o Agente do Ministerio Publico, sr. dr. Manuel Massa.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior, a correspondencia recebida teve o devido destino.

Informou favoravelmente sobre as alterações do compromisso da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição, da freguesia de Santa Cruz.

Aprovou as seguintes deliberações: Da Camara Municipal de Cantanhede, relativas á cedencia de terreno publico na Quinta do Paul, freguesia de Cadima, e na Quinta do Cedro, freguesia de Covões, para alinhamento de obras de construção e reconstrução e predios;

da Camara Municipal de Soure, referente á cedencia de terreno publico nas ruas do Rio e da Silvinha, em Vila Nova d'Anços, para alinhamento da reconstrução de uma casa;

da Camara Municipal da Miranda do Corvo, tomando o encargo das despesas com um curso noturno na sede do concelho; e

as percentagens e taxas de impostos votadas pela Camara Municipal de Soure, para o anno de 1913.

Aprovou um orçamento snple-

mentar ao ordinario da Camara Municipal da Figueira da Foz, para o corrente ano.

Por não ter estado em reclamação durante todo o prazo marcado na lei, resolveu enviar á Camara Municipal da Lousã o seu novo orçamento ordinario para o corrente anno, a fim de novamente o expôr em reclamação durante o periodo de dez dias designado no Codigo Administrativo, e colher esclarecimentos a respeito do mesmo orçamento.

Julgou processos de contas de diversas corporações administrativas.

Livros e Revistas

Recebemos o ultimo numero da interessante revista Carteira de Paris, orgão dos interesses comerciais, industriais, literarios e artisticos, portuguezes e brasileiros em França.

E' uma publicação muito instrutiva contendo colaboração de distintos escriptores.

Tambem recebemos o n.º 1202 da revista O Occidente, que vem illustrado com gravuras de quadros dalguns dos nossos mais distintos artistas.

Noticias de COIMBRA

Universidade

Os alunos do periodo transitorio da Faculdade de Direito declararam aos seus professores que não voltavam este ano ás aulas por se considerarem em ponto.

O mesmo vão fazer os alunos das outras faculdades que estão no mesmo caso.

Ficarão portanto com aulas apenas os alunos do 1.º anno, por estarem sujeitos á nova organização dos estudos, mas já se vai dizendo que eles vão deixar de ir aos exercicios praticos, não se prestando a terem aulas, mas somente até 17 de Junho.

Como se vê, é uma situação que abala o prestigio da Universidade e dos professores.

Tudo se deve fazer de harmonia com as leis. Se estas não são boas, reformam-se. O que não pode continuar a dar-se é os alunos legislarem á sua vontade e a seu modo.

Faz pena tudo isto!

Escola Normal

Foi novamente revogado o decreto de 1902 que só permitia a passagem dos alunos das escolas desta natureza, com notas superiores a 15 valores nas disciplinas de matematica, portuguez e pedagogia.

Continua portanto a usar-se da mesma classificação dos licêus que permite a passagem com 10 valores em todas as disciplinas, exceto uma.

Exame de farmacia

No dia 25 do corrente fez exame de farmacia, sendo aprovado, o sr. Roque dos Reis Branco, natural de Castelo Branco.

Eleição

Na sala da Associação dos Artistas, realisou-se no ultimo domingo a eleição dos corpos gerentes da Sociedade Protectora dos Animais, sendo eleitos os seguintes cidadãos:

Assembleia Geral. — Presidente, Dr. Abilio Justica; secretarios, Joaquim Rasteiro Fontes e José Pereira da Mota.

Direcção. — Presidente, Antonio Donato; secretario, Abel Pais de Figueiredo; tesoureiro, José Augusto Lopes d'Almeida; vogais, Armando Fontoura e Hermano Ribeiro Arrobas; suplentes Antonio das Neves Rodrigues e José Gonçalves de Campos.

Conselho Fiscal. — João Filipe, Alvaro Marques Perdigão e João Ribeiro Arrobas.

Suplentes. — José Monteiro dos Santos, Ezequiel dos Santos Donato e Gonçalo Nazaré.

Concurso hípico

Por parte da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra vai-se dar principio aos trabalhos para a realização do concurso hípico em Coimbra, no principio de Julho.

Um dos membros da direcção vai partir para Lisboa para este fim.

Espera-se que além dos officiaes estrangeiros, concorram cerca de 50 officiaes portuguezes.

Deve ser uma festa brilhante e de novidade em Coimbra.

Cantina Escolar

A Commissão promotora dos festejos e kermesse em beneficio da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado tem recebido muitas prendas e donativos.

A kermesse realisa-se nos dias 24, 25, 26, 28 e 30 do proximo mês, no Pateo da Inquisição. Este recinto será ornamentado e iluminado nestes dias, havendo alguns dos seus moradores que ornamentarão as suas janelas, o que já communicaram á comissão.

No festival tomam parte dois ranchos, um de crianças de 8 a 10 anos e outro de tricanas, aquele que dançará das 10 ás 23, e este até de madrugada.

Os ensaios dos ranchos já se en-

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 27

DISTRIBUIÇÃO

Ao escriptivo do 2.º officio Faria, carta precatória vinda da comarca da Covilhã, extraída do inventario orfanologico por obito de Manuel Proença Ribeiro, residente que foi no logar da Peralva.

Ao escriptivo do 4.º officio, inventario orfanologico por obito de João da Silva Carvalho, em que é cabeça de casal Maria da Nazaré Ferreira Carvalho, desta cidade.

Julgamento

Respondeu na segunda feira, em audiencia de processo correccional, requerido pelo Ministerio Publico, Manuel Gandara Raugel, pelo crime de offensas corporaes na pessoa de Antonio das Neves Ferreira, sendo o reu condemnado na pena de 3 meses de prisão correccional e igual tempo de multa a 200 réis por dia, custas e selos dos autos, sendo a prisão correccional suspensa por dois annos.

Paulo de Barros

O distinto engenheiro, sr. Paulo de Barros já tomou posse do cargo de director das Obras Publicas deste districto.

Em Santarem onde se achava servindo, recebeu s. ex.ª as mais penhorantes provas de consideração por ocasião da sua despedida.

A chuva

A benéfica chuva destes dias tem feito muito bem ás terras, que adquiriram uma crósta que tem um palmo d'altura ou ainda mais, conservando se por baixo a terra ainda humida.

Não admira. Ou não tivesse chovido durante 7 meses!

Que a chuva favoreça as terras de cultura, que bem precisa é.

No mercado quasi tudo tem encaecido.

Protecção aos animais

A escola primaria official da freguesia de S. João do Campo, deste concelho, já deu resposta ás perguntas feitas pela Sociedade Protectora dos Animais, de Lisboa, para o concurso aberto pela mesma sociedade.

Os concorrentes têm direito a um livro de M. Braye, independente doutro premio que lhe possa competir por determinação do juri.

Louçados

Em diversos concelhos têm se realisado já reuniões de proprietarios para, em conformidade da lei, nomearem louvados para a comissão de avaliação da propriedade imobiliaria.

Por cada freguesia são nomeados dois, um effectivo e o outro substituto.

Sem desculpa

Um individuo da Figueira quiz ontem de tarde ir no electrico para a estação velha, não aparecendo carro algum para dois comboios em que elle podia seguir viagem.

Deu isto em resultado o referido passageiro só poder ir para a Figueira no comboio da manhã de hoje.

Similhante irregularidade não tem desculpa, pois o serviço ordinario, principalmente da estação do cambio de ferro, não deve nunca ser prejudicado por outro qualquer serviço.

Romaria do Espírito Santo

A chuva prejudicou este anno bastante a romaria do Espírito Santo, afugentando dali muitosromeiros, principalmente das povoações rurais.

Ainda assim, mesmo debaixo de chuva, como na segunda feira, lá foram muitos pagar o tributo costumado.

No parque de Santa Cruz, na segunda feira, entretiveram-se por ali alguns ranchos de rapazes e raparigas do campo, em animadas danças populares.

Este anno parece que o sumo da uva não produziu muito os seus effectos, não tendo por isso a policia ali muito que fazer.

Para julzo

Por ter agredido o guarda policial n.º 20, foi enviado para o poder judicial Antonio de Sousa Junior, do Carregal do Sal.

Modista de chapens

Encarrega-se de fazer chapens para senhoras e crianças, pelos ultimos modelos e figurinos.

Concerta e transforma chapens de senhora e frisa plumas por preços exceccionalmente baratos.

Grandes Armazens do Chiado, Coimbra.

Ainda a morte do boi em Ceira

Sabemos que o illustre administrador do concelho, sr. Floro Henriques, talvez por não querer ser juiz na causa, por se tratar dum regedor e por isso se subordinado, enviou ao sr. dr. Delegado do Procurador da Republica desta comarca, o processo de investigação a que procedeu sobre o caso a que aqui nos referimos da morte dum boi, produzida por violencias, pelo seu proprio dono, Antonio Generoso da Costa, regedor de Ceira.

Perdido

Na fabrica de louça do sr. José Gonçalves de Campos, no largo das Olarias, foi deixada ha dias uma pequena caixa com alguns objectos de ouro, que entregará a quem provar pertencer-lhe.

Batalhão Voluntario

Este batalhão tenciona brevemente realizar um passeio militar ao Senhor da Serra, fazendo ali exercicio de guerra.

O regulamento da caixa de auxilio vai, dentro em pouco, ser exposto aos alistados a fim de tomarem dele conhecimento antes da apresentação á assembleia geral.

Continua aberta a inscrição para a carreira de tiro, a cuja instrução são obrigados todos os alistados que ainda a não tenham, e para o concurso para a promoção a chefes de secção.

Festa de despedida

Realisou-se ontem no choupal o banquete de despedida de cerca de 50 quintanistas de direito,

O jantar decorreu bastante animado, percorrendo á noite muitos dos convivas as ruas da cidade em carros e com balões venezianos.

O recêdo do mau tempo impediu que esta festa se realisasse na Lapa dos Esteios.

Barbaridade!

Os pobres vendedores de objectos de barro, em Santo Antonio dos Olivais, lamentavam-se ontem por lhes roubarem mais de metade dos objectos do seu fornecimento, e isto faz-se sempre sem que a policia defenda aquela pobre gente da maldade dos que os roubam com tao grande descaramento.

Uma mulher já bastante idosa dizia ontem que ha 30 annos vinha á romaria do Espírito Santo, em Coimbra, mas que nunca lhe tinham feito tao grande rapinagem como este anno. Por isso não voltaria mais a esta romaria, onde se permite o que não é capaz de se praticar nas outras romarias, ainda mesmo em aldeias as mais sertanjas.

Que honra cá para a terra!...

Eletricos

O rendimento dos electricos nos ultimos três dias da romaria do Espírito Santo renderam mais 468340 do que em iguais dias do anno anterior.



É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicar-lhes promptamente, evitaes que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaeis muito soffrimento e incommodo, alem de despesa inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a rachitis. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustentar a cural-a, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peor. Eis aqui um caso que o comprova:

Com satisfação

participo a V. S.ª uma cura realisada pela Emulsão de SCOTT, em meu filho Affonso Augusto da Silva, de tres annos de idade, que era muito

rachitico e fraco.

Depois de tomar alguns medicamentos, aconselham-me a Emulsão de Scott, e ao fim de alguns frascos vi com espanto que meu filho não só se encontrava bom, como tambem a sua robustez era outra, assim como as suas cores. (a) José Augusto da Silva, Ageda, 3 de Janeiro de 1910. A cura propria, em todos os casos de rachitismo, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia é rachitica, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura do vosso rachitismo; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paises civilizados. Se padecerdes de rachitismo, procure hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a rachitissendo tomado promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-a nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todos as Pharmacias e Droguarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços seguintes: saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande. APOSTOFA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtêm-se dos Srs. James Caesars & Cia. Suocis, Rua do Monsinho da Silveira, 85, 1.ª Porto. Escribir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



Grande incendio

Em Vilar Rial — Espanha — houve incendio num cinematografo, morrendo 80 pessoas ficando muitos feridos em estado gravissimo.

Centro Republicano Ramada Curto

Convido os socios deste centro a reunir-se no proximo domingo 2, pelas 16 horas no Centro Republicano Dr. José Falcão a fim de resolver sobre assumptos de responsabilidade.

Coimbra, 28 de Maio de 1912.

Emilio Viterbo.

Professora

habilitada ensina bordados, fotominiatura, coiro repoussé, estanho repoussé, talha geometrica e bainhas á machina. Ensinam em sua casa ou na das discipulas.

Aos anos do Néné

Nascer em maio, quando nascem flores,
é ser delas irmão... ser flor também!
e anos três possuir é ter amores,
— santos amores duma boa mãe.

Também na quadra linda nasce a rosa,
mas breve murcha, se desfolha e cai...
Deus! que sua existencia preciosa
ai! não seja a das rosas, que se esvai...

Jesus, das criancinhas bom amigo,
oh! seja amigo seu e protector!
Das tormentas da vida doce abrigo,
dai-lhe, Senhor, ventura, paz, amor!...

25 de Maio.

J. NEVES.

CEMITERIO DA CONCHADA

Enterramentos feitos neste cemitério na semana finda:

Manuel Bernardo, filho de José Bernardo, e Benedita de Jesus, da Louzã, de 44 anos, sepultado no dia 21.

Antonio Soares Lapa, filho de Antonio Soares Lapa e de Rosa da Conceição Lapa, de Coimbra, de 62 anos, sepultado no dia 21.

Francisco Carvalho, filho de Francisco Carvah e de Isabel Alves, de Soure, de 80 anos, sepultado no dia 23.

Vitorino Nunes Salgueiro, filho de Manuel Nones Salgueiro e Joana Folhas, de Antanhol, 70 anos, sepultado no dia 23.

Rosa da Silva Salgado, filha de José Salgado e Mariana Salgado, de Soure, de 46 anos sepultado no dia 23.

Nado Morto, filho de Raul José Fernandes e Augusta Ferreira Sotos Fernandes, de Coimbra, sepultado no dia 24.

Deolinda Carvalho, filha de Joaquim Carvalho e Maria Rosa Vieira, de Coimbra, de 2 anos, sepultado no dia 25.

TIPOGRAFO ou IMPRESSOR

Precisa-se na Imprensa Lusitana.

Figueira da Foz

MOBILIA PARA SALA

Vende-se uma completa de mogno, com pouco uso.

Casa de penhores de Alípio Augusto dos Santos, Rua do Visconde da Luz.

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

Rua da Sofia, 37 1.º

EDITOS DE 30 DIAS

1.ª publicação

Pelo juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 4.º officio, correm seus termos uns autos civis de divorcio por mutuo consentimento, entre os conjuges Joaquim Ferreira Dias e esposa Dona Maria do Carmo e Cunha, proprietarios, residentes no logar d'Eiras, e pelos mesmos autos correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do anuncio, no *Diario do Governo*, citando o conjuge marido para o fim designado no § 2.º do art. 40.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910.

O escrivão do 4.º officio,

Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires

Empreitada para estucador

No proximo domingo 2 de Junho, pelas 12 horas, se dará de empreitada a obra de estucador do Ex.º Sr. Melchior Barata — Quinta da Arregaça Coimbra.

A praça terá logar naquelle local. As condições estão patentes nas referidas obras, e em casa do construtor civil Benjamim Ventura, onde podem ser examinados pelos interessados, durante a corrente semana.

Arrenda-se

o predio n.º 9 a 13 da rua da Moeda e que se compõe de loja e de 3 andares. A loja tem servido ha muitos anos para negocio de vinhos e comidas.



Remington

Machina de escrever

Abre brevemente NESTA CIDADE uma sucursal da Remington Typewriter Company — com séde na Rua do Ouro, 127-1.º — LISBOA.

Acaba de sair á luz

Primoroso livro de viagens

ORIENTE

POR

Vicente Blasco Ibañez

TRADUÇÃO DE

Ferreira Martins

Um volume de 260 paginas, nitidamente impresso em magnifico papel couché inglez, illustrado com 79 fotografuras e desenhos e uma bonita capa a côres.

Preço, 700 reis

Para a provincia franco de porte contra-remessa em estampilhas de 25 reis ou vale de correio.

A' venda na

A EDITORA LIMITADA

50, Largo Conde Barão, 50

LISBOA

e em todas as livrarias



Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

PRIMEIRA LOTERIA EXTRAORDINARIA

Extracção de 13 de Junho de 1912

Premio maior 60:000\$000
Segundo premio 10:000\$000
Terceiro premio 3:000\$000

Alem de multos outros premios importantes.

Bilhetes a 30\$000 reis, meios a 15\$000, quartos a 7\$500, decimos a 3\$000, vigesimos a 1\$5000 e quadragesimos a 750. Cautelas de 550, 330, 220, 110 e 60 reis. Dezenas de 600 reis.

Esta casa remete qualquer encomenda de bilhetes, vigesimos ou cautelas a quem enviar a sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio. Remetem-se listas a todos os compradores.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á casa

João Candido da Silva

196 — Rua do Ouro — 198

LISBOA

INSTRUCCÃO COMMERCIAL

(Collegio Mondego)

Plano de estudos: — Munir os alumnos de conhecimentos praticos immediatamente utilisaveis; iniciá-los nas diversas funcções de empregados do commercio, industria e banco, supprimindo-lhes a pratica nas casas commerciaes; formar compradores, vendedores, expedidores, caixeiros, guarda-livros, contabilistas, stenographos, dactylographos, administradores e chefes de casa.

Lingua franceza, ingleza e alemã,
tendo por base a conversação

Cursos diurnos e nocturnos de contabilidade, escripturação mercantil e caligraphia

INSTRUCCÃO PRIMARIA E SECUNDARIA

SEXO FEMININO

1.º e 2.º grau: linguas, sciencias e letras, labores, musica, desenho, pintura, commercio e economia domestica

P. DA INQUISSÃO

O director, DIAMANTINO DINIZ FERREIRA

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Doenças dos ouvidos — Doenças do estomago
— Fossas nasaes — Intestinos e Geraes
— e Garganta

ANALISES:
Suco gastrico, Fezes e Urinas

CARLOS DIAS **MANUEL DIAS**

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA

TELEFONE 345

LEITE PURO

De magnificas vacas racionalmente alimentadas, cuidadas e mungidas com as necessarias condições de asseio.

Duas distribuições domiciliares, de manhã e de tarde, de leite recentemente mungido e expedido em vasilhas proprias.

PREÇO DO LITRO, 80 REIS

Satisfazem-se pedidos urgentes a qualquer hora do dia ao preço de 100 reis. — Quinta das Varandas.

TELEFONE 289

CASA DE LISBOA

Carolina Costa

L. da Sé Velha, 20 e 21

COIMBRA

DOCES, FRUTOS

FLORES NATURAIS

LEITE PURO DE CABRA

Tomam-se encomendas

Confraria do Glorioso S.º Antonio DE SANTA CRUZ

Em cumprimento do art. 26.º do compromisso desta Confraria são convidados os irmãos a comparecerem no dia 9 do proximo mez de Junho, pelas 10 horas da manhã na sacristia da igreja de Santa Cruz, para a eleição da mesa que hade servir no bienio de 1912-1914.

Não comparecendo numero legal de irmãos, ficará a mesma reunião para o dia 16 á mesma hora. Coimbra, 29 de Maio de 1912.

O Juiz,

Antonio Augusto Lourenço.

ACABA DE SAIR A LUZ

Lindo livro para creanças
Canto Infantil

Versos de Afonso Lopes Vieira
Musica de Tomás Borba
Illustrações de Raul Lino

Um elegante volume, nitidamente impresso em papel especial, contendo os seguintes cantos:

Portugal é lindo — Viva a Escola!
O Pucarinho — A Borboleta — O Pastor — A Rôla — Repiu-piu-piu — Os Navios — Táratúchim — A Oliveira — O Sino — Os Ninhos — Rio Tejo — A dandeia acesa — Os Morangos — Balada do Mirandum — O lavrador — a Lareira — Camões.

Preço, 100 réis

Franco de porte para a provincia.

A' venda na A Editora Limitada, Largo do Conde Barão, 50, LISBOA, e em todas as livrarias.

Sociedade para o melhoramento dos Banhos de Luzo

Arrendamento do Casino e suas dependencias

No escritório desta Sociedade, em Luzo, estão patentes as condições para o arrendamento do Casino e suas dependencias, para a época de 1912, recebendo-se propostas, em harmonia com as referidas condições, até ao dia 15 de Junho.

ALTER DO CHÃO

Palha Enfardada

a vapor e a gado

Satisfazem de pronto qualquer pedido.

Azete, cereais e carvão vegetal, á commissão.

Manuel Martins Pimenta

Bicicleta Vende-se uma para creança de 10 a 12 anos, quasi nova. Para ver e tratar nesta redacção.

Arimética, Sistema métrico e Geometria

PARA AS ESCOLAS PRIMARIAS

RICARDO DINIS DE CARVALHO

Brochado 160

Cartonado 210

A' venda na Livraria F. França Amado, 115, rua Ferreira Borges, 123, COIMBRA.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

SOLICITADOR ENCARTADO

Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

Sensacional sortimento de lanificios para a presente Estação

Quereis o mais chic? O mais moderno? O mais economico?

VISITAI O ESTABELECIMENTO DE MERCADOR

DE

Augusto da Silva Fonseca

Praça 8 de Maio, 44

Rua da Sofia, 2 a 8

E tereis occasião de examinar a COLOSSAL e MAIS DISTINTA COLECCÃO de padrões que acaba de adquirir-se.

Esta é a SEGUNDA REMESSA que chega este verão, tal tem sido o seu consumo.

ALPAGAS!

CALÇAS DE PRAIA!

COLETES DE FANTAZIA!

Esta casa é a maior no seu genero e não receia competidores.

PREÇOS EXCESSIVAMENTE BARATOS

Pedi amostras e confrontai

PREÇOS FIXOS

Adubos Quimicos

A importante casa negociante de Adubos Quimicos e artigos congêneres, O. HEROLD & C.º, com sede em Lisboa lembra a todos os Srs. Lavradores e negociantes de adubos quimicos dos districtos de Vizeu, Coimbra e Guarda o seu escritório de venda e deposito de adubos na

PAMPILHOSA DO BOTÃO

Proximo da estação do Caminho de Ferro

Os Srs. Lavradores e Revendedores da mencionados area queiram pois dirigir toda a sua correspondencia e encomendas a

O. HEROLD & C.º

PAMPILHOSA DO BOTÃO

As expedições serão feitas de Gáia-Mar ou Pampilhosa, conforme ao comprador mais convier.

A casa O. Herold & C.º — Pampilhosa do Botão,

está autorizada e habilitada pela sede de Lisboa a fechar todas as transacções nas condições mais vantajosas possíveis para os compradores, não havendo para os freguezes nem o mais pequeno aumento pelo facto de se entenderem com a sucursal da Pampilhosa em vez de com a sede de Lisboa.

Todos os lavradores da mencionada região, tem pelo contrario a grande vantagem de serem mais rapidamente servidos pela sucursal da Pampilhosa, tanto com as respostas ás suas perguntas como com expedições, porque poupa-se o tempo que a troca de cartas com Lisboa exige. Os lavradores do concelho da Pampilhosa e dos concelhos circunvisinhos e que frequentemente tem carros para a Pampilhosa tem a grande vantagem de poderem ser a todo o momento servidos de adubos no armazem da Pampilhosa que está aberto todos os dias.

Do escritório da Pampilhosa um empregado-viajante percorre ameadas vezes em viagem área desservida pela dita sucursal.

Comarca de Coimbra

[EDITOS DE 30 DIAS]

2.ª publicação

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão do primeiro officio Almeida Campos, correm editos de trinta dias, a contar da ultima publicação deste anuncio citando todos os interessados incertos, para na segunda audiencia posterior ao prazo dos editos, comparecerem no tribunal judicial desta comarca, situado no edificio dos Paços Municipais, afim de verem acusar a sua citação, e ai assinar-se-lhes o prazo de tres audiencias, para deduzirem o que tiverem a pôr á cerca do pedido nos autos civeis de justificação avulsa, em que José Pedro Dias e esposa Dona Filomena Augusta Pinto Dias, proprietarios, moradores na cidade de Leiria pretendem habilitar-se como unicos e universais herdeiros de seu tio o Bacharel Joaquim Maria Ferreira, solteiro, morador que foi nesta cidade de Coimbra, o qual faleceu sem ascendentes, nem descendentes no dia 19 d'Abril de 1912, na sua casa de residencia nesta cidade, na rua de Sub Ripas, sem testamento.

Declara-se para os devidos e legais efeitos que as audiencias neste uizo se realisam sempre pelos dez horas da manhã, em todas as segundas e quintas feiras, não sendo feriados, porque sendo-o observar-se-hão as formalidades legais.

Coimbra, 17 de Maio de 1912

Escrivão do 1.º officio

Alfredo da Costa Almeida Campos

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito

Oliveira Pires.

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exactidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples e mais economico.

Preço completo, 28500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.º

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA

Deposito da casa Anj-s & C.º

João Vieira da Silva Lima

Admissão ás Escolas Normais

Carlos Alberto, professor de Santa Clara, e Manuel Bernardo, professor de Santa Cruz, vão abrir um curso de habilitação para o exame de admissão ás Escolas Normais, ensinando integralmente o respectivo programa, com inglez, a que os alumnos são obrigados no futuro exame. Está aberta a matricula.

Preço mensal, 35000 réis.

N. B. — O curso só funcionará com o mínimo de 10 alumnos.

Piano Vertical

Compra-se, e paga-se pelo seu justo valor.

Bicicleta em estado de nova

Vende-se por 285000 réis, com todos os accessorios.

R. da Manntenção Militar, n.º 9-11, COIMBRA.

Professor de conversação e francez pratico

José M. d'Oliveira, tendo estado 10 anos em França (Paris), onde conseguiu uma pronuncia puramente franceza, habilita qualquer pessoa em francez pratico e conversação.

Dá lições no domicilio dos alumnos, ou como se tratar.

Carta a esta redacção ou ao Colégio Mondego, dirigida a José M. d'Oliveira.

VENDE-SE

Uma terra de cevada verde. Boa para pasto de gado cavalari e mular, sendo 18 alqueires de semente.

Pode ser vista no Rego de Bemfins, com Adriano Francisco Dias.

J. Lino & C.ª

35, Rua do Cais do Tojo, 35

LISBOA

Madeiras e outros materiais de construção

Os senhores proprietarios e construtores das provincias podem dirigir-se directamente a esta antiga e acreditada casa para adquirir com vantagens tudo o que precisarem dentre os seguintes:

Madeiras de todas as qualidades para construção e para marcenaria.
Soalhos, forros, molduras e outras madeiras aplainadas e prontas a pregar
Portas, janelas, venezianas, caixilhos e guarnecimentos.
Vigas, vigotas e barrotes de todas as dimensões.
Ripas, fasquiados, varas e arcos de castanho.
Telha marselheza, tijotos e tijoleiras.

Tubos de grés, de barro, de ferro e de chumbo.
Ladrilhos nacionais e estrangeiros, superior qualidade.
Imitações de azulejos em zinco e em cartão.
Cimento Portland (garantido) e Pozzolana dos Açores.
Material e pintura contra a humidade de paredes.
Banheiras esmaltadas, lavatorios e retretes inodoros.
Urinoes sem agua, inodoros.
Ornatos em carton-pierre para substituir o estuque.

A Ménegère de Lisboa

É a reunião de todas os artigos necessarios a uma habitação desde a mobilia até ao mais insignificante utensilio dum ménage. Estes artigos são solidos e bons e devem ser pedidos a J. LINO & C.ª — R. do Cais do Tojo, 35 (ao Conde Barão)

Endereço telegraphico: JOTALINO — Lisboa

Garage Americana

Avenida Rodrigues de Freitas, 199

PORTO

Representante das quatro melhores marcas de automoveis americanos

FORD

20 cavalos — 4 cilindros, de 1:000\$000 a 1:800\$000 réis, os mais simples, os mais economicos, os mais resistentes e os mais baratos.

Sempre em deposito: Mais de 50 em circulação em Portugal.

SETTA-WARREN

30, 35, e 40 cavalos: 4 cilindros, de 1:500\$000 réis a 2:500\$000; a expedir um double phaeton.

Mac-Six

40 e 50 cavalos — 6 cilindros, de 2:500\$000 a 4:000\$000 réis, a chegar um double-phaeton, 40 cavalos, com todos os aperfeiçoamentos, incluindo *mise-en-marche* automatica.

BULL-DOG

40 e 50 cavalos — 4 cilindros, de 2:500\$000 e 3:500\$000 réis; em deposito um esplendido torpedo, de 50 cavalos e 7 lugares.

Todos garantidos por dois anos contra defeito de fabricação ou de material.

Ninguem compre automovel sem ver e experimentar os carros destas marcas, que rivalisam com as melhores marcas europeias.

De todas as marcas americanas, que nos ofereceram a sua representação, como podemos mostrar, são estas as que verdadeiramente servem para o nosso país.

CAVALOS

Vendem-se 2 eguas, 1 cavallo pequeno que pucha a uma charrette e dá cavalari, e 3 cavalos grandes, os quais podem ser vistos, na officina de Manuel José da Costa Soares, em Coimbra, na rua da Sofia.

ANUNCIO

Rocha Ferreira, solicitador, morador na rua da Sofia, 56, 3.º, está encarregado de:

Vender a casa n.º 28 e 30 da Cou-raça de Lisboa.

Arrendar o salão da Trindade n.º 2, pertencente a D. Maria José Simões Dias.

CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefacção e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka",

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromatico e saboroso.

Executam-se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do país, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.

Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Coimbricense** como brinde.

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda

12, Largo da Freiria, 12

COIMBRA

Telefone n.º 874

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têm na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vindo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho Rua do Corvo

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

Arrendamento

Arrenda-se, de 21 de Junho em diante, um armazem bastante espaçoso, sito na rua do Almocharife. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 112.

Fabrica de bebidas gazosas

DE Augusto Cesar Alves Teixeira

Rua do Carmo, 54. (Junto ao Terreiro da Erva)

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazosas e pirolitos pelos melhores processos. Grande deposito de cervejas de todas as qualidades

LOMBRIGA SOLITARIA

CURA CERTA em 2 HORAS com os

GLOBULOS SECRETAN

REMEDIO INFALLIVEL Adoptado nos Hospitales de Pariz.

PARIS: 17, Rue Cadet

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciais e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escritorio — Rua da Sophia, 54, COIMBRA.

Fabricação mecanica de parafusos

EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA



Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com roca para madeira, crampons, parafusos de eclusa e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para parbrisse stores.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.

Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Forram-se carroseries em todos os modelos com chapa de ferro.

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835 Sede em Lisboa Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor Rua do Corpo de Deus, 38 COIMBRA

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva 512:811\$241

Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos 98:883\$570

Total 611:694\$811

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060\$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos,

AZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermanno Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes tem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2\$800 reis; semestre, 1\$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3\$060 reis; semestre, 1\$530; trimestre, 765. Colónias portuguesas: ano, 3\$060 reis. Brazil: ano: 3\$530 reis. Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SÁBADOS

CASAS DE TRABALHO

O sr. ministro da justiça manifestou-se há dias contra o regimen penitenciario, informando ser sua intenção criar uma casa de trabalho na Penitenciaria de Coimbra.

Efectivamente tem-se reduzido muito o numero dos apologistas daquelle regimen, contra o qual protestam os sentimentos humanitarios e os que mais sentem o amor pela Justiça.

As estatísticas provam que nas penitenciarias se adquirem doenças incuráveis e que a tuberculose e a loucura dão um grande contingente para os reclusos daqueles estabelecimentos penais.

Como ninguem tem o direito, principalmente em nome da lei, de tirar a vida ao seu semelhante nem mesmo concorrer por qualquer forma para lhe arruinar a saúde, inutilizando-o pela enfermidade, claro está que tal regimen não pode ser adoptado numa epoca em que todos sentem a aspiração de progresso e prosperidade.

Os mais abalados criminalistas condenam o regimen celular pela forma como elle está determinado, e tudo isto prova que este sistema deve desaparecer do codigo penal português.

A opinião do sr. ministro da justiça dá-nos a esperança de que ao edificio da Penitenciaria de Coimbra será dada outra applicação, que talvez não venha a ser muito demorada.

Sabemos, e isto foi dito há poucos dias no ministerio da justiça, que o sr. dr. Macieira pensa em apresentar um projecto de lei criando em Coimbra, no referido edificio, uma casa de trabalho para os presos civis. Neste caso, deverão passar para ali os reclusos da cadeia

de Santa Cruz, ficando este edificio disponível para melhor destino.

Representará isto um melhoramento local, porque se transformará esta prisão num estabelecimento sem o aspecto desagradavel que tem actualmente, falto de acao e de condições de segurança e de hygiene para cadeia, e ao mesmo tempo verá Coimbra transformar a Penitenciaria numa casa de correção e de trabalho, onde se regenerem os costumes e se faça de cidadão criminoso um individuo apto para a sociedade.

Não será tudo isto um grande melhoramento para Coimbra?

Certamente que sim. O que é preciso é que esta cidade, pelas collectividades a quem isso compete, insista com o ministro para levar a sua ideia á execução.

Os menores que andam para aí aos cardumes sem modo de vida conhecido, esquecidos e desprezados das familias, podem e devem ter logar nessa casa de trabalho, limpando-se assim a cidade dessa chumma de ociosos e vadios que nós envergonham.

E feito isto veja-se qual a melhor applicação a dar ao edificio da cadeia de Santa Cruz, que talvez possa ser adaptado a tribunal e respectivos cartorios, visto tudo isto se achar mal instalado nos Paços do Concelho por falta de capacidade da parte que está reservada a estes serviços.

Bem desejamos que este melhoramento venha a realizar-se e depressa porque será também um grande beneficio que se presta aos infelizes que tem dali dar entrada para cumprir penas disciplinares ou mesmo para os tirar da vida ociosa e degradante que por ali levam.

OS ANTOLHOS

A campanha recommença em Paris contra o uso dos antolhos nos arrieiros dos animais de tiro, segue entusiasticamente e sem desfalecimentos por parte dos que tomaram o assunto a peito.

Foi M. Falise que lhe deu origem com os seus famosos artigos em *Le Journal*, e a eles fizemos nós larga referencia em outro lugar que não este.

Agora lemos em um jornal de todo o ponto insuspeito, *Le Chasseur Français*, um artigo muito enérgico e muito eloquente sobre este mesmo assunto.

Ali se diz que um dos argumentos apresentados pelos partidarios dos antolhos consiste no seguinte:

«O accessorio de que se trata limita o campo visual do cavallo e torna este mais cauteloso», razão balofa que o articulista rebate com um simples traço de pena.

«Se os cavalos se tornam cautelosos com o uso de um objecto que lhes limita o campo visual, para conseguir animais absolutamente cautos dever-se-á cegal-os sistematicamente e por completo», diz o autor e com muita logica.

O animal, sem os antolhos, vê melhor, compenetra-se melhor da natureza dos objectos que o rodeiam, é menos tímido, mais seguro na andadura. Affirma-se que tirar os antolhos ao cavallo atrelado equivale a tornar impossível o uso do chicote. O animal veria o chicote, e tomava-lhe com certeza medo.

Mentira. Basta habituar o cavallo á vista do chicote que para esse fim deve sempre conservar-se na mão enrolado, para que ele em poucos dias se esforce por cumprir, para que lhe não apliquem. Outro argumento a favor: Preservar os olhos das poeiras dos caminhos.

Mas então os cavalos de sela não tem olhos, ou não os ataca a poeira?

Não ha muito, para frisar o que tem de absurdo o uso dos antolhos, uma considerada revista alemã de medicina veterinaria, descrevia minuciosamente o olho do cavallo e mostrava estar ele organizado por forma que permitia áqueles animais ver para os lados e para traz.

Entretanto nós, homens, com aquella dose de vaidade que nos é peculiar, desde que atrelamos o desgraçado a um veiculo só lhe permitimos que olhe para a frente.

Não será isto uma crueldade inadmissivel e digna de toda censura?

LUIZ LEITÃO.

Caiação de predios

E' vergonhoso o estado em que se encontram as trazeiras dalguns predios do cimo da rua Ferrer, as quaes deitam para o lado do mercado.

Não se poderá exigir dos respectivos proprietarios a limpessa e caiação desses predios?

Não haverá também quem se interesse e consiga que se mande proceder á caiação exterior da Universidade e Liçeu?

Uma vergonha!

Imposto braçal

O imposto braçal camarario, tão mal visto pelo nosso povo, é agravado pelo novo codigo administrativo.

Na camara dos deputados foi já aprovado o seguinte:

O imposto da prestação de trabalho compreende o serviço de pessoas e cousas em um dia de cada ano.

§ 1.º São obrigados a este imposto todos os chefes de familias residentes ou proprietarios na circunscriçao municipal:

1.º Por si e por cada um dos membros das suas familias ou domesticos de vinte e um a cincoenta anos de

idade, que residirem na circunscriçao municipal e forem varões validos:

2.º Por todos os carros, carretas, animais de carga, de tiro e de sela que empregarem habitualmente na circunscriçao municipal.

§ 2.º O individuo que for trabalhar com carro, carreta ou animais não é obrigado a outro serviço pessoal.

§ 3.º O imposto de trabalho não é devido a mais de seis kilometros de distancia.

§ O imposto que não for pago em trabalho será remido ou pago a dinheiro pelo preço da tarifa camararia.

Como se vê, a rede colhe agora com as suas mais apertadas malhas todos os chefes de familia; por si e por cada um dos membros da sua familia ou domesticos de 21 anos aos 50.

Não ha excepções, como na lei vigente. Os operarios, que, em geral, têm a má sorte de estarem sobrecarregados com familia, serão os mais sacrificados.

Este imposto será pago a dinheiro pelo preço da tarifa camararia.

Como os salarios dos trabalhadores têm subido, é de presumir que á tal tarifa aconteça o mesmo!

Guarda republicana

Afirma-se estar resolvido que esta cidade fique sede dum batalhão da guarda republicana.

Se tivessem feito justiça a Coimbra quando se decretou a distribuição das forças republicanas pelo país, não seria preciso reclamar esta pretensão, a que esta cidade tem todo o direito. Mas Coimbra, nisto como em muitas outras coisas, tem sido desprezada até pelos que mais lhe faziam promessas de compensações!

Serviço telefonico

Tendo aumentado o serviço de chamadas devido á rede telefonica se ter desenvolvido extraordinariamente, pois nunca se julgou na primitiva que ella se tornasse tão extensa. A prova disso está em que o seu pessoal consta ainda de seis empregadas e uma chefe, ou seja o mesmo quando a sede foi inaugurada, tendo oitenta e oito assinantes, embora actualmente tenha quatrocentos e cinco.

O pessoal para o bom desempenho do serviço não tem sido nomeado por falta de verba no orçamento, mas segundo nos consta essa lacuna vai desaparecer no orçamento agora em discussão no parlamento.

Para tornar o serviço mais rapido resolveu o seu director que as chamadas de assinante para assinante sejam feitas as rotações no posto que chama até o posto chamado lhe responder.

Por isso, sempre que se peça qualquer comunicação para a estação e ella não dê aviso em contrario, deve-se tocar logo no gerador para a parte para onde se deseja falar atender rapidamente.

O serviço tornar-se lá ainda mais facil e rapido, se quando se chama a estação para se pedir qualquer comunicação, collocassem logo o auscultador ao ouvido até que da estação perguntassem o numero que desejavam, a exemplo do que se faz em Lisboa e Porto.

Se o sr. director pozer em pratica esta medida todos terão a lucrar, publico e empregadas. Aquelles, estamos certos disso, passarão a ser atendidos mais rapidamente, e estas terão o serviço mais facil para o seu bom desempenho.

E já que estamos a tratar de serviço telefonico, voltamos a insistir pelas mais urgentes providencias para serem satisfeitas cerca de oitenta requisições de novos assinantes deste serviço, muitos dos quaes fizeram as requisições ha mais dum ano!

Dizem que ha falta de aparelhos; mas isto não é razão justificavel visto estarem a fornecê-los para outras localidades, cuja importancia não se compara á de Coimbra.

Insistentemente solicitamos que se interessem por este assunto a Camara Municipal, Associação Commercial e Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Logo que haja aparelhos o numero d'assinantes nesta cidade elevar-se-á a 500. Neste caso será indispensavel augmentar o quadro das telefonistas afixtas, que já hoje não têm tempo para descansar.

CARTA DE LISBOA

31 de Maio

Cada vez se acentuam mais as dissidencias entre os afonsistas e Almeidaistas.

São ellas já tão fundas que se consideram irreconciliaveis uns com os outros.

Da troca de palavras e artigos vai-se passando a vias de facto, tendo-se trocado alguns sócos, mesmo dentro da camara dos deputados, na sessão de quarta feira.

E' evidente que isto só serve para abalar o prestigio parlamentar e mostrarmos aos estrangeiros que não temos um politico para dirigirmos o barco a porto de salvamento.

Quem possui sangue de patriota não pode deixar de lamentar tudo que se passa e de que a imprensa se faz eco, muitas vezes com as cores mais carregadas.

Podia dar sobre o caso a minha opinião, mas havendo campos defendidos e assumindo as circunstançias um caracter mais pessoal do que de ordem geral, fico-me de reserva para que não vejam nas minhas palavras intenções que ellas não possam ter.

Deixemos o caso ao tempo, que é o grande mestre da vida e depois se saberá quem trilha o melhor caminho.

O sr. ministro do interior ordenou que se proceda judicialmente contra os alunos do 1.º ano da Faculdade de Sciencias do Porto que, recusando-se a pagar as propinas da 2.ª epoca, entraram nas aulas e partiram cadeiras, mesas, vidraças, etc.

E' o que devia ter feito o ministro quando foi do desacato na Sala dos Capelos, onde se fez o mesmo, em Dezembro de 1910.

Desta vez os disculos ficaram-se rindo, pois a vara da justiça nem sequer os apontou, e conseguiram tudo quanto se lembraram de reclamar em desprestigio da velha Universidade de Coimbra!

A Associação dos Advogados aprovou uma moção de protesto contra os desacatos de que tem sido victimas alguns advogados e a independencia do poder judicial ultimamente.

Nova greve de empregados dos electricos. Desta vez não tem o apoio do publico, porque as exigencias do pessoal vão muito alem do que é razoavel.

No Senado foi aprovada a generalidade do projecto de regulamentação do jogo.

Eu sou dos muitos que condemnam este projecto.

O país o que precisa é de trabalhar honradamente e não de batota, que só serve para arruinar fortunas e fazer aumentar o numero dos desgraçados. Veremos no futuro o que daqui resultará.

No Jardim Zoologico realizou-se um banquete para comemorar o 1.º aniversario do Congresso do Turismo em Portugal.

Como decorreu e pela forma como foram recebidos os congressistas, só fez bem ao nosso país, elevando o conceito dos estrangeiros que então vieram a Portugal.

Tem aqui havido diversas reuniões de individuos interessados no caminho de ferro do Entroncamento a Gouveia passando por Miranda do Corvo. Se Coimbra tem alguma coisa a pedir para não ficar mais uma vez lograda, que se não demore. Peça com tempo e saiba bem o que pede.

Partiu para o Brazil a Companhia do Theatro da Trindade, que leva um repertorio magnifico.

Estou certo que hade ali fazer fortuna.

Turismo

Está fazendo um ano que Coimbra recebeu condignamente um numeroso grupo de congressistas estrangeiros e portugueses.

Está na memoria de todos que assistiram a essa recepção, o modo verdadeiramente penhorante e entusiastico com que os habitantes desta cidade acolheram os congressistas, dispensando-lhes todas as deferencias e atenções. E tantas e tão grandes foram ellas que os nossos visitantes levaram daqui as mais agradaveis impressões, já pelo acolhimento que lhes foi feito, já pelas belezas e encantos da nossa

terra, pelos museus e monumentos, que tão rapidamente viram e pelo carinhoso entusiasmo do nosso povo.

Isto o afirmaram elles e o vimos publicado em diversos jornais estrangeiros, que um dos congressistas se dignou enviar-nos, escrevendo-nos tambem no mesmo sentido.

Coimbra procedeu como devia e deve sempre aproveitar qualquer ensejo para chamar a concorrência dos turistas e proporcionar-lhes todos os meios para levarem daqui as melhores e mais agradaveis impressões.

PELO DISTRITO

A comissão parochial da freguesia de Brasemes representou ao Ministerio do Interior pedindo o desdobramento da escola mixta da freguesia em duas, uma para cada sexo.

A comissão parochial de Podentes, concelho de Penela, pediu em representação dirigida ao Ministerio da Justiça, lhe seja concedida a residencia parochial e respectiva paróquia para ali estabelecer as escolas primarias da freguesia e terreno para o ensino agricola.

Suicidou-se por envenenamento em Arganil o amanuense da administração do concelho Antonio Martins de Paiva.

Não pode ser!

Acabamos de saber que a Camara Municipal deliberou ha tempo velar o parque de Santa Cruz com edificações, devendo por isso pedir autorização para pôr em praça lotes de terrenos em volta do parque.

Semelhante resolução não pode nem deve ser posta em pratica, porque iria tirar toda a beleza daquelle sitio, que assim ficaria assombrado pelas trazeiras dos predios.

Imagine-se uma fila de casas de habitação ao longo da rua Lourenço d'Azavedo, com as dependencias de cozinhas, retrêtes, capoeiras, etc., para o lado do parque!

Se esta noticia é verdadeira, como nos garantem, lavramos já o nosso protesto, certos de que nos não encontraremos isolados, antes pelo contrario teremos connosco a opinião geral dos habitantes da cidade.

Reconsidere a Camara sobre este magno assunto, antes de mandar pôr em praça esses terrenos, para não soffrer o desgosto de ver levantar na cidade uma opposição tenaz a essa resolução.

Extraordinario!

Continua a policia civica a fazer a guarda á cadeia de Santa Cruz.

No tempo em que só havia em Coimbra o regimento de infantaria 23, nunca foi preciso que a policia fosse distraida para esse serviço durante tão longo periodo.

Dá-se isto agora, que ha em Coimbra outro regimento!

E assim a policia, que é tão pouca para o serviço que lhe compete, ainda fica muito mais reduzida por causa da guarda que tem de fornecer á cadeia.

Não nos admirará se um dia virmos a policia a fazer guardas aos quartéis, visto entenderem que ella serve para tudo.

SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE COIMBRA

Extrato da sua ultima sessão de direcção

Admitidos socios os srs. Ricardo Diniz de Carvalho, Joaquim Antonio Pedro, tepeute Luiz de Carvalho, dr. Alberto Bisarro da Fonseca, dr. Alfredo Gil, Florencio dos Santos Ribeiro e capitão Mousinho de Albuquerque.

Resolveu convocar para uma reunião os directores dos museus de Coimbra, afim de, com eles, resolver a melhor maneira de serem visitados pelos turistas.

Tendo-lhe sido apresentadas varias contas que se referem a gerencias findas, resolveu convidar todos os credores da sociedade a apresentarem até ao proximo dia 15 de Junho, documentadas, notas das importancias dos seus creditos, afim de poder convenientemente apreciar das despesas a que se referem.

Falar com razão

A carta de Lisboa para o *O Primeiro de Janeiro*, do dia 30 do mês findo, refere-se, entre outros assuntos, á vida do sr. dr. Afonso Costa á Coimbra e ao entusiasmo com que aqui foi recebido pelos seus correligionarios e admiradores, terminando as suas considerações do seguinte modo:

«E, é verdade, em Coimbra exporiam ao illustre chefe republicano a triste situação da cidade onde não houve compensações sérias á enorme catastrophe do abandono da sua Universidade? Iriam fazer ver ao talentoso homem publico essa necropole que é a alta de Coimbra, destinada a crescer erva nas suas ruas? Mostrar-lhe-iam como toda a cidade foi inteiramente paralisada no seu progresso que ia sendo tão notavel? Vi, numa gazeta, que um juiz de Lisboa condemnava uma mulhershina mendiga; a ir para Coimbra. Bate certo! A linda cidade do Mondego, a mais doce terra de Portugal, está condemnada á pobreza e ruina. Oh! se está! Que a mira que para ali sejam mandados, por castigo, os mendigos?»

Não sabemos se alguém, pondo os interesses da nossa querida terra acima das conveniências politicas, exporia ao sr. dr. Afonso Costa as circunstançias em que se encontra Coimbra desde que foram inventados os cursos e matriculas livres. Se o não fez, perdeu-se um excelente ensejo de chamar a atenção de s. ex.ª para este ponto, de que depende o futuro da nossa terra, tanto mais que se afirma como verdadeiro que o sr. dr. Afonso Costa é quem mais se empenha pelo desdobramento da Faculdade de Direito.

Quanto a ter sido condemnada uma mendiga a ir para Coimbra, o caso não nos tinha passado despercebido.

Não é de mendigos que cá se precisa. Infelizmente existem por aí em abundancia.

Não será esta uma das taes compensações em que tanto se tem falado e tanto se tem prometido?!

Noticias religiosas

Terminou ontem na igreja dos Clerigos a devoção do mês de Maria. Pelo motivo da consagração desta festividade realisa-se amanhã na mesma igreja missa solene a grande instrumental e sermão pelo rev.º dr. Antonio Rodrigues d'Oliveira.

Joaquim Antonio d'Aguiar

Informam-nos que o monumento a Joaquim Antonio d'Aguiar, não poderá ser inaugurado no principio de Julho por ter falecido o canteiro encarregado da obra do pedestal.

Musica portuguesa

Na sala Gaveau, em Paris, realizou-se um grande concerto de musica portuguesa, organizado pela Sociedade Internacional de Musica.

O programa foi elaborado por Mademoiselle Danbresse, autora de diversas publicações sobre arte.

Foram ali executadas musicas, principalmente, das cidades de Lisboa, Porto e Coimbra.

As canções conimbricenses foram das que mais agradaram e mereceram aplausos.

Grupo das treze

Ontem devia ter-se realizado em Lisboa um banquete pelas treze unicas socias do Grupo das treze.

Estas não tem medo do numero fatidico, antes pelo contrario regam-o todos os anos no dia do aniversario do grupo, com champagne e outras bobagens.

Galeria da «Gazeta de Coimbra»

Por motivo da muita affluencia de anuncios que ultimamente têm sido publicados neste jornal não temos da publicidade á Galeria, o que faremos brevemente.

Principiou hoje a funcionar o comboio de banhos entre Figueira e Caldas d'Amieira, que pode aproveitar as pessoas de Coimbra que queiram ir tomar banho á Amieira.

A Hernia

E OS DESVIOS DOS ORGÃOS

Todas as pessoas que padecem de hernias sabem, por experiencia pessoal geralmente, como é intoleravel a pressão de fundas com mola, seja qual for o modelo, pois todas magoam os rins e as ancas sem conter a hernia de modo eficaz.

O Novo aparelho sem molas, aperfeiçoado, inventado por A. CLAVERIE, é o unico que suprime radicalmente os inconvenientes sem numero das fundas de aço. O seu peso é insignificante, flexiveis, impermeaveis à transpiração, invisiveis, ou — o que é ainda mais — imperceptiveis por debaixo do fato, estes aparelhos produzem uma redução ideal, suave e permanente, e bem assim um alívio imediato e absoluto.

Aqueles pois que padecem de hernias devem pedir hoje mesmo a Mr. A. CLAVERIE, 234, Faubourg Saint-Martin, Paris, o seu magnifico «Tratado sobre a hernia», edição espanhola, que o autor se apressará a enviar-lhes pelo correio e em condições de absoluta discreção.

Camara Municipal

Sessão de 30 de Maio

Presidencia, Antonio Augusto Gonçalves; vereadores presentes: Albino Caetano da Silva, Frederico Graça, Vilaça da Fonseca, Madeira Junior, Rodrigues da Silva, Adriano Lucas e Simões Favas.

Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Tesouraria

Balanco do cofre, saldo efectivo no dia 29 deste mês, 5.618\$089 reis.

Requerimentos despachados

Atestados

José Madeira da Gama Calheiros e José de Seixá Ferrer.

Obras

Joaquim da Silva, Manuel Contento Pinto, João d'Assunção, Joaquina Bernarda, Manuel da Costa Folhas, Adelino Domingos Patricio, Angelo Pereira Dias Ferreira e José Maria dos Santos.

Cemiterio

Ludovina Barros de Melo, Maria do O' Rodrigues da Costa Gois, Adelino dos Santos e Rosa da Silva Calisto.

Impostos indirectos

Americo da Costa Freitas Barbosa e Serafim José.

Asilo de cegos e aleijados

José Bernardes, admitido.

Serviços municipallizados

José Gonçalves da Costa e Francisco Ventura, 30 dias de licença a cada.

Inspeção de incendios

Antonio José da Costa, idem.

Vitrinas

Alipio Augusto dos Santos.

Indiferidos

Dr. Manuel Lopes de Quadros e Manuel Lourenço.

Outras deliberações

Nos termos da lei de 9 de maio corrente nomeou os respectivos agregados ás commissões avaliadoras das

Folhetim da «Gazeta de Coimbra», COIMBRA NO PASSADO

OS MISERAVEIS COIMBRICENSES

ESBOCETO ROMANTICO

POR

ANTONIO FRANCISCO BARATA

II

A LAZARADA

E o tempo começava lentamente a sua obra fatalissima de esquecimento, e o matador a dar treguas ao fantasma ensanguentado do condiscipulo morto, que por vezes a horas mortas da noite o assaltava em sonhos, medonho como o espectro de Samuel e como o de Holofernes, offerecendo-lhe a propria cabeça horrivelmente desfigurada, em premio de seu infernal designio, de seu feito selvagem e deshumanissimo.

Jazia, porém, incompleta a obra de reparação! Lá do alto vigiava o Omnipotente. Se o coração de uma mãe consternada era ermo do amor filial, arido e secco como as areias do deserto, depois de por ali passar a tempestade da dor, mais de um pae

propriedades rusticas e urbanas, neste concheio.

— Mandon anunciar que recebe propostas em carta fechada para a execução da empreitada de reparação da estrada municipal da Portela do Gato à Almalaguês, obra orçada em 447\$000 reis.

— Tomou conhecimento de ter falecido no dia 26 do asilado Francisco Jorge, de 73 anos d' idade.

— Concedeu a demissão pedida pelo vigia n.º 22, Antonio Rodrigues Marques.

— Nomeou condutor dos electricos o supra, Domingos Simões, gratificando com 15000 reis todo o pessoal da tracção pelo bom serviço executado durante a romaria do Espirito Santo, em Santo Antonio dos Olivais.

— Ordenou que os serviços a executar nas freguesias rurais do concheio relativamente a pedidos d'obras particulares seja executado pela ordem de entrada dos requerimentos na respectiva repartição d'obras municipais.

— Resolveu permitir à Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra a vedação dos terrenos necessarios da Avenida Navarro para nos ultimos dias de Junho proximo levar a effeito um concurso hipico.

Foi encerrada a sessão ás 17 horas, tendo dado à correspondencia o devido destino.

Na Anemia, febres palustres ou se-zões, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por numerosos clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tónico e febrifugo que mais serias garantias offerece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão, e é muito agradável ao paladar.

Grand-prix e medalha de ouro na Exp. Int. d'Anvers, de 1911.

Instruções em portuguez, francés e inglés.

A' venda nas boas farmacias.

Deposito: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. — Porto, Farmacia Rica. — Rua do Bom Jardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Curam-se com as Pastilhas de Dr. T. Lemos. Caixa, 340 reis. Depositos. Os mesmos da Quinarrhenina.

VIDA ASSOCIATIVA

A Associação de classe dos moageiros, ha pouco fundada nesta cidade, resolveu aderir à União Geral dos Trabalhadores, estabelecendo ali a sua séde.

Na passada quarta feira realison o sr. Saturnino a sua annunciada conferencia, na Associação de classe dos officiaes e costureiras de alfajate. O conferente que falou por espaço de uma hora expôs á assistencia o que era o Socialismo e os seus meios de luta. Condenou o socialismo de estado, demonstrando os seus grandes erros.

Empregadas caixas

Admitem-se meninas para estes logares.

Grandes Armazens do Chiado, nesta cidade.

havia a quem Deus destinava em seus juizos altissimos o tragar até ás fezes o calix de uma dilacerante amargura... Mysterios ha na vida insondabilissimos! Pois será possível que Deus queira castigar com dores pungentissimas o coração de um pae pelas faltas ou crimes de um filho? E, por contrario modo, deverá a razão humana acceitar o castigo de um filho innocente pelos crimes do pae criminoso? — Só com uma eterna duvida, só com uma inexplicavel evidencia respondem lamentosos factos ao perguntar do espirito pensador... E' melhor, porém, interromper semelhantes considerações.

Chegára a noite do dia 12 de Julho de 1855.

Que homem ha ahí juiz, delegado, empregado publico, advogado, que houvesse frequentado os estudos em Coimbra e ali vivesse, que não lembre o botequim ou loja de bebidas da senhora Anna Freira, na rua de Santa Sofia d'aquella cidade?

Demorava o Botequim da Freira na indicada rua, em uma casa abobadada e sem pé direito, quicá masmorra da inquisição d'aquella terra, em tempos que Deus não mais volta. Era sua proprietaria a indicada senhora Anna, que pelo legitimo appellido não perca, se não era o de Freira,

Ecos da sociedade

PARTIDAS E CHEGADAS. — Vieram passar a lua de mel à quinta da Portela, onde se encontram, os srs. dr. Antonio de Brito Peixoto Carvalho e Bourbon e sua esposa a sr.ª D. Emilia Pires Sanguinetti, consorciados ha dias em Lisboa.

● Partiram para Leiria, depois de uma visita ao Porto, Braga e Viana do Castelo, o sr. Brito Arouha, sua esposa e filho.

● Partiu para Caldas de Felgueiras o sr. José Maria Ferraz.

● Parte hoje para Manteigas o sr. Manuel Mendes Pimentel.

● Está nesta cidade o nosso conterraneo sr. José da Silva Castanheira, filho do nosso amigo sr. J. S. Castanheira, e capitão do exercito brasileiro.

S. ex.ª que vem acompanhado de sua esposa a sr.ª D. Matilde Eugenia Castanheira, tenciona demorar-se alguns dias em Coimbra, indo depois fazer uma viagem de recreio pelo estrangeiro, visitando a Espanha, França e America do Norte.

Desejamos-lhes feliz viagem.

ANIVERSARIOS. — Passou na quinta feira o aniversario natalicio do sr. Joaquim dos Santos e Silva.

● Tambem fez anos o sr. Antonio Fernandes Ramalho.

● Passou ontem o 75.º aniversario do sr. Abel Eisen.

Muitas felicitações.

DOENTES. — Tem estado gravemente enferma a esposa do sr. Raul Fernandes.

● O sr. dr. Augusto Mendês Simões de Castro encontra-se melhor e em via de completo restabelecimento.

● Está doente o sr. José Raimundo Alves Sobral.

Tem graça

Um senhor juiz qual quer, que para o caso pouco importa, leve a sublimidade de condenar uma mendiga que lhe caiu sob a sua alçada a desterro para... esta cidade.

Bonita resolução que nos penhora. Coimbra é rica e os... pobres são, ajáta poucos.

Tem graça!

Não será algum juiz que apanhasse por cá alguma raposa e agora se queira vingar da terra?

MERCADOS

De COIMBRA

| | |
|-------------------------------------|--------|
| Feijão vermelho (43,16 litros)..... | 840 |
| " branco..... | 530 |
| " amarelo..... | 500 |
| " rajado..... | 400 |
| " frado..... | 480 |
| Trigo branco..... | 640 |
| " tremoz..... | 640 |
| Milho branco..... | 430 |
| " amarelo..... | 420 |
| Centeio..... | 400 |
| Cevada..... | 340 |
| Aveia..... | 280 |
| Chicharro..... | 360 |
| Favas (decálitro) 2\$400 e..... | 2\$450 |
| Grão de bico graúdo..... | 400 |
| Batatas 440 e..... | 400 |

Libras, 4\$900. Ouro graúdo, 6%. Ouro meúdo, 6%.

De MONTEMOR-O-VELHO

| | |
|---------------------------------------|--------|
| Feijão de mistura (44,63 litros)..... | 460 |
| " frado..... | 500 |
| " mócho..... | 860 |
| " branco..... | 600 |
| " pateta..... | 480 |
| Trigo..... | 600 |
| Milho branco..... | 500 |
| " amarelo..... | 460 |
| Centeio..... | 550 |
| Aveia..... | 240 |
| Cevada..... | 600 |
| Favas..... | 500 |
| Ervilhas..... | 480 |
| Grão de bico..... | 700 |
| Chicharos..... | 370 |
| Batatas..... | 400 |
| Tremozos (20 litros)..... | 540 |
| Galinhas, 400 a..... | 300 |
| Frangos, 120 a..... | 300 |
| Patos..... | 360 |
| Ovos, o cento..... | 1\$100 |

Gorda, quasi rotunda, tomadora de rapé, alvas faces com algumas palidas rosas, que deveriam ter sido mininosas cores na juventude, a senhora Anna Freira era, ha 20 annos, um sensivel monumento arruinado de proezas venustas, de feitos seductores, de amors encantos. Como as ruínas do Carmo ainda tinha adoradores.

Foi pois no seu botequim, n'aquella epocha democratica, já na idade de ferro, que na referida noite de 12 de Julho, sentados a uma meza bebiam, fumavam e conversavam tres homens.

Eram elles os já nossos conhecidos Diogo e Cunha, e o terceiro, Fabricio Augusto Marques Pimentel, estudante tambem.

Cercados de espiraes de fumo, escandecidos talvez pelos vapores alcolicos, Pimentel contrariava a Diogo em uns pequenos nadas.

De repente Diogo transmuda o rosto, enraiva os olhos, franze os sobrolhos medonhamente, e balendo forte murro ha meza irrompe com voz desconcertada:

— Cantela, se não queres que te faça o que fiz ao Lazaro!...

E subitamente lembrando-se da

1.ª reunião é legendaria, crê-se; mas affirmava-se em Coimbra por aquelle tempo o ter ella existido.

Noticias de COIMBRA.

Festas da cidade

Já está definitivamente organizada a commissão promotora das festas da cidade, que é constituída pelos srs. Moura Marques, iniciador das festas e representante da Associação Commercial, Manuel José Teles, Gonçalo Nazare, Ernesto Donato, Adriano do Nascimento, Francisco José da Costa Ramos, representantes da imprensa e todos os presidentes das associações de Coimbra.

O concurso hipico realisa-se entre os dias 25 e 30 de Junho, devendo na proxima segunda feira partir para Lisboa para tratar deste assunto, uma commissão da Sociedade de Defesa de Coimbra, composta pelos srs. drs. Carlos Dias e Antonio da Costa Rodrigues, capitão João de Brito e Floro Henriques.

O concurso hipico realisa-se no campo do porto dos Bentos, que já foi cedido pela Camara Municipal.

A sociedade «O Tiro» mostrou desejo de tomar a iniciativa do concurso hipico, mas a Sociedade de Defesa não delega esta missão.

Uma commissão de socios do Club Operario Coimbricense, promove diversos divertimentos no Bairro Alto, taes como: musica, danças populares, illuminações, etc., por occasião das festas da cidade.

Tennis

Já começou a funcionar o jogo do tennis ha pouco construido num antigo quintal do reitor da Universidade, no mesmo edificio.

Para a cadeia

Vindo da Lousã, deu entrada na cadeia de Santa Cruz, por a daquela vila não offerecer segurança, Francisco Dias Anastasio, pelo crime de homicidio voluntario na pessoa de sua mulher, naquela localidade.

Posse

Tomam amanhã posse os novos corpos gerentes da Sociedade Protectora dos Animais.

Esmola

Um nosso dedicado amigo veio na quarta feira a esta redacção e entregou-nos 15000 reis para distribuirmos por cinco pobres.

Dessa quantia, 540 reis é a reposição duma quantia cobrada a mais num despacho feito no caminho de ferro e a restante foi dada a daquelle nosso amigo.

Fizemos essa distribuição da seguinte forma:

Adelaide de Jesus — rua do Páteo da Inquisição.

Maria Antonia — rua do Carmo.

Maria do Rosario — Mont'Arroio.

Maria da Conceição — Beco de Mont'Arroio.

Isolina Ferreira, orfã de pai e mãe, completamente entredada — rua do Collegio Novo.

Ao generoso beneficor os nossos agradecimentos pela sua esmola.

Governo civil

Foi exonerado, a seu pedido, de governador civil substituto, o sr. dr. Alberto dos Santos Nogueira Lobo e nomeado para este cargo o sr. dr. Francisco Judice Formosinho.

Saraus

No teatro do centro republicano de Santa Clara realisa-se amanhã um sarau em beneficio das Colonias maritimas.

E' promovido pela junta de parochia daquela freguesia que para isso organisa um belo programa com a colaboração da banda regimental do 35, discursos e versos, guitarradas

inconveniencia que disseraolve-se, rapido para Anna Freira, bradando com uma gargalhada abafadora:

— Genebra! mas genebra! E' noite de festa! bebamos!

Em seguida, impressionado pelas palavras que soltára, e tentando desviar d'ellas a attenção dos circumstantes, aos que a outras mezas se achavam, offerecia de beber, com um sorriso contrafeitissimo.

Era, porém, muito tarde já.

Sem elle n'isso attentar um vulto saíra do botequim, mal Diogo soltára aquella confissão...

Agora deseará saber o leitor como era que Pimentel parecia ter conhecimento do caso, não tendo elle ido ao Choupal.

No dia 2 de Junho de 1854, dia immediato ao assassino que perpetrára, buscára Diogo em sua casa a Pimentel, a quem narrára o que fizera, não occultando particularidades, queixando-se de não ter encontrado no morto o dinheiro que desejava e presumia que Lazaro tivesse.

Alli, quiz elle dar parte do dinheiro ao Cunha, por mais cumplice o tornar; este, porém, parece que não acceitára. Pimentel sabia, pois, do facto que não divulgára, talvez por medo.

Em 13 de Junho de 1855 prendia o administrador do concheio de Coim-

pelo dr. Menano, quarteto de saxofones, monologos, parte comica e dramatica pelo Grupo Recreativo e trabalhos em paralelas, acrobatismo, jujitsu, greco-romana, pesos e alteres pelo mesmo grupo.

Das 18 ás 20 horas tocará no paeo do Centro Republicano de Santa Clara a banda do regimento n.º 35.

Como se vê é uma noite bem passada e cujo produto revertêrã em beneficio duma instituição de interesse geral para a população de Coimbra, pois que as creanças pobres que forem a banhos à Figueira pertencerão em igual numero a todas as freguesias.

Na Cantina Escolar realisa-se tambem ainda neste mês, um sarau para o mesmo fim, promovido pela commissão executiva das Colonias Maritimas.

Abalo de terra

No dia 23 do mês findo sentiu-se na Romania um forte abalo de terra, que foi registado no sismografo do Observatorio de Coimbra, ás 14 horas e 42 minutos.

Novo horario

Principiun hoje a vigorar o horario de verão dos comboios nas diferentes linhas ferreas, o qual publicamos adeante.

Ponto

Os alunos do periodo transitorio das antigas faculdades de Mathematica e Filosofa declararam aos seus professores que se consideravam em ponto e então que não se dessem ao encómmodo de ir ás aulas.

Alguns professores lamentaram que não tivessem tempo de dar materias importantes, mas mantã quem pode!

E' este o estado de ponto?

E' provavel que os actos de direito principiem no meado deste mês.

Os alunos de medicina do periodo transitorio puseram ontem ponto.

Melhoramentos

Os membros da Sociedade de Defesa de Coimbra, que na proxima segunda feira vão a Lisboa tratar do concurso hipico e da linha ferrea do Entroncamento, irão tambem ao sr. ministro da justiça, pedindo-lhe a criação immediata duma casa de correção nesta cidade.

Tratarão ainda doutros assuntos respeitantes a melhoramentos nesta cidade.

Um gracioso

Por ter apagado um candieiro da illuminação publica na rua Borges Carneiro, foi multado em 5000 reis o estudante Joaquim Simões Pereira.

Roubo

Os gatinos penetraram na noite de 29 para 30 de Maio no estabelecimento do sr. José dos Reis Marques, no Dianheiro, roubando-lhe varias peças de fazenda e algum dinheiro.

Descanso semanal

No dia 8 de Novembro ultimo foi encontrada aberta e vendendo ao publico, a taberna e mercearia do sr. Daniel David, em Santo Antonio dos Olivais. Desta transgressão deram queixa para o commissario de policia por se acharem prejudicados os srs. Joaquim Mendes dos Santos, José Francisco Dias e Antonio dos Santos Costa, negociantes no mesmo local.

O sr. Daniel David respondeu na quinta feira, sendo condemnado pelo tribunal em 5000 reis de multa, custas e sélos do processo.

Arbitros Avidores

Reune-se na proxima segunda feira o Tribunal dos Arbitros Avidores.

bra, Eugenio da Costa e Almeida e o seu escrivo, Antonio de Freitas Barros, no logar da Pedreira; a Luiz Maria da Cunha, em casa de sua familia, e em Coimbra, a Diogo Maria Araujo Santa Barbara, na casa de seu pae, Fabricio Augusto Marques Pimentel, foi preso tambem.

A Belação do Porto, para onde haviam aggravado d'injusta pronuncia Pimentel e Cunha, deu provimento á do primeiro, negando-a ao segundo, e no dia 2 d'agosto de 1856 começava o processo do julgamento do Diogo e do Cunha.

Estava então o tribunal na casa da Mizericordia, ao cimo da antiga rua do Coruche.

Era Juiz de Direito Manoel Villela de Souza Araujo Barbosa, e Delegado do Procurador Regio e querellante Augusto d'Abreu Castello Branco, Advogado do Diogo, o dr. José Adolpho Trony, e do Cunha, o bacharel Venancio da Costa Alves Ribeiro, sendo escrivo do processo João Botto Cavalleiro Lobo de Abreu. O jury compunha-se d'estes individuos: — dr. José Joaquim Manso Preto, Antonio Joaquim da Silva Ferreira, Henrique O'Neil, José da Costa Santos, José Alexandre, Manoel Maria Pereira da Silva, José da Costa, José Joaquim de Souza Pereira, Manoel Duarte Ariosa, Fran-

Igreja da Rainha Santa

Este monumento nacional, onde se encontram muitas preciosidades artisticas, entre as quais occupa um logar principal a imagem da Rainha Santa, esculpida pelo sr. Teixeira Lopes, acha-se aberto e exposto aos visitantes, todos os dias, desde as 8 ás 12 horas e desde as 15 ao pôr do sol.

Serviço do correio

Em virtude do comboio do correio Porto-Lisboa passar agora mais cedo 2 horas, a ultima tiragem das correspondencias dos marcos postais principia ás 19 horas e a ultima tiragem da caixa do correio geral para o sul é feita ás 22,45.

Concurso

Está aberto concurso documental, na direcção dos serviços fluviais e maritimos, para o logar de cantoneiro para o rio d'Asnes, entre Parada e a sua foz no rio Dão.

Faculdade de Medicina

Os alunos do periodo transitorio da Faculdade de Medicina puzeram ontem ponto, podendo contudo continuar a frequentar os trabalhos practicos.

Para os alunos do primeiro anno sujeitos á nova reforma, continuam as aulas, não se sabendo ainda até quando, apesar da lei determinar o seu encerramento no fim de Julho.

Ha no primeiro anno de medicina muitos alunos que se consideram perptentes ao periodo transitorio, em vista de serem alunos de preparatorios medicos quando foi decretada a nova organisação.

Agencia do Banco

O edificio da Agencia do Banco de Portugal, no Largo Miguel Bombarda, deve ficar concluido no fim do corrente mês.

Visita

Esteve nesta cidade, visitando as leitarias da Conraria, Quinta das Varandas e S. Jorge, o sr. Luciano Dias Noronha, que na Azóia e Leiria é um grande propulsor da industria de laticinios.

Num electrico

José Maria Futura, de Santo Antonio dos Olivais, muito conhecido pelas suas proezas quando está embriagado, fez na noite de 30 para 31 de Maio alguns disturbios no carro electrico que vinha daquelle local, recusando-se ainda a pagar o bilhete.

Deu entrada num calabouço da 1.ª esquadra, onde novamente fez grande barulho.

Amostras de leite

Pelo sr. sub delegado de saude foram recolhidas na ultima semana 33 amostras de leite sendo 2 improprias para o consumo.

denominado dos chefes de familia foi adiado sine die.

Tambem amanha se realiza no Club Operario Conimbricense uma reuniao familiar.

Linha férrea

Foi convocada para quinta feira, ás 19 horas, uma reuniao para leitura da representacao pedindo que a linha férrea do Entroncamento a Gouveia passe por esta cidade.

Como não houve numero, foi adia-da esta reuniao para hoje, ás 15 horas.

Na proxima semana parte para Lisboa uma comissao da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra para entregar a representacao e tratar de outros assuntos de interesse local.

Modista de chapéus

Encarrega-se de fazer chapéus para senhoras e criancas, pelos ultimos modelos e figurinos.

Concerta e transforma chapéus de senhora e frisa plumas por preços excepcionalmente baratos.

Grandes Armazens do Chiado, Coimbra.

Desastre

Na terca feira foi vitima dum desastre em Santo Antonio dos Olivais a sr.ª D. Filomena da Conceicao, caindo-lhe sobre as pernas uma grande porcao de agua a ferver.

Lamentamos o desastre ocorrido.

Escola Brotero

Está concluida a planta do novo Edificio da Escola Industrial Brotero. Falta completar o orçamento.



É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remedio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitaes que a molestia se torne mais serda do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupades muito soffrimento e incommodo, alem de despezas inevitaveis ao tratamento.

Esta aqui um caso que o comprova: Tendo adoecido com as

Febres infecciosas,

minha filha Maria Caetana, de 3 annos de idade, depois de ellas terem desaparecido, ficou muito fraca. Foi-me aconselhada para seu restabelecimento a

Emulsão de SCOTT, restabelecida

do estado de fraqueza em que se encontrava; está forte, tem boas cores e come com appetite, tudo devido á Emulsão de Scott. (a) Domingos José Soares, Tavira, 25 de Fevereiro de 1910. Rua da Borda d'Agua de Aguiar.

A cura propria, em todos os casos de abatimento, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia soffre de abatimento, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura do vosso abatimento; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de abatimento, procure hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura o abatimento sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-o nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Farmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços seguintes: a saber: 500 reis frasco grande e 900 reis frasco grande. MOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtém-se dos Srs. James Cassell & Co., Succe., Rua do Mouzinho da Silveira, 85, 1.º Porto. Edite sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



PERDEU-SE

Tendo-se perdido uma letra de 300\$000 reis com o vencimento em branco, aceite pelo sr. Carlos Maria Cortez, da Varzea de Gois, sem a minha assinatura como sacador, peço a quem a tiver encontrado de me a entregar na rua de Ferreira Borges n.º 185 desta cidade. — Estão tomadas as providencias necessarias para que o aceitante a não pague sem a minha assinatura como sacada e endossante.

Coimbra, 30 de Maio de 1912

Joaquim Maria d'Almeida

HORARIO DOS CAMINHOS DE FERRO

DESDE 1 DE JUNHO DE 1912

Partidas de Coimbra

- 3,25 — Correo — Campanhã, Porto, B. Alta até á Guarda e ramal da Figueira.
5,25 — Mixto — Miranda e Louzã.
7,22 — Tramway — Alfaielos e Figueira.
8,45 — Mixto — Porto, Pampilhosa, B. Alta, Vilar Formoso, Hespanha.
10,35 — Rapido — Alfaielos, Entroncamento, Lisboa.
11,10 — Mixto — Alfaielos, Entroncamento, Lisboa, Beira Baixa, Figueira.
11,45 — Rapido — Logares de luxo 1.ª e 2.ª classe — Pampilhosa, Porto.
12,20 — Omnibus — Miranda, Louzã.
14,15 — Sud-express — Pampilhosa, Paris.
15 — Tramway — Alfaielos, Figueira.
16,20 — Omnibus — Pampilhosa, ramal da Figueira, Porto.
16,48 — Omnibus — Miranda, Louzã.
16,50 — Tramway — Alfaielos, Figueira.
19,10 — Sud-express — Entroncamento, Lisboa.
Omnibus — Alfaielos, Entroncamento, Lisboa.
19,30 — Mixto Sud-express — Entroncamento, Lisboa.
Omnibus — Pampilhosa, Porto.
22,10 — Rapido — Porto, Pampilhosa.
23,35 — Correo — Alfaielos, Entroncamento, Leste.

Chegadas a Coimbra

- 3,45 — Tramway — Figueira, Alfaielos.
4,12 — Correo — Lisboa, Entroncamento, B. Baixa, Leste e linha de Torres.
8,30 — Tramway — Alfaielos, Figueira (só a 23 de cada mês).
8,39 — Omnibus — Louzã, Miranda.
9,12 — Tramway — Figueira, Alfaielos e Oreste.
10,59 — Rapido — Porto, Pampilhosa.
11,35 — Omnibus — Pampilhosa, Porto, Beira Alta, Viseu.
12,9 — Rapido — Logares de luxo de 1.ª e 2.ª classe — Lisboa, Entroncamento.
13,3 — Tramway — Figueira, Alfaielos.
14,40 — Sud-express — Logares de luxo — Lisboa, Entroncamento.
15,20 — Tramway — Porto, Pampilhosa.
16,7 — Omnibus — Louzã, Miranda.
16,45 — — Lisboa, Entroncamento e linha de Torres.
19,27 — Omnibus — Louzã, Miranda.
19,45 — Mixto — Porto, Pampilhosa.
Sud-exp. — Paris, Pampilhosa.
Omnibus — Entroncamento, Alfaielos, Figueira.
20,21 — — Rapidos — Logares de luxo de 1.ª e 2.ª classe — Porto, Pampilhosa.
22,35 — Rapido — Lisboa, Entroncamento, Figueira.
0,3 — Correo — Porto, Pampilhosa, Beira Alta.

Partidas de Coimbra B

- 7,13 — Recoveiro — Pampilhosa, Porto.
15,6 — — Pampilhosa.
17,59 — — Alfaielos.
22,2 — — Alfaielos, Leste.

Chegadas a Coimbra B

- 6,49 — Recoveiro — Braço de Prata, Entroncamento, Pombal, Alfaielos.
15,13 — Recoveiro — Alfaielos.
17,23 — — Pampilhosa.
21,49 — — Porto, Pampilhosa.

DESPEDIDA

João Augusto Ornelas, tenente medico do ultramar, vendendo-se forçado a anticipar inesperadamente a sua partida para Angola, vem por este meio despedir-se de todos os seus amigos e pessoas das quais lhe cumpria fazer o pessoalmente.

Pedindo desculpa dessa falta, que o motivo apontado justifica, espera em Loanda, as ordens dos seus amigos.

Coimbra, 29 de Maio de 1912

João Augusto Ornelas.

Centro Republicano Ramada Curto

Convido os socios deste centro a reunir-se no proximo domingo 2, pelas 16 horas no Centro Republicano Dr. José Faleão afim de resolver sobre assumptos de responsabilidade.

Coimbra, 28 de Maio de 1912.

Emilio Viterbo.

Confraria do Glorioso S.º Antonio DE SANTA CRUZ

Em cumprimento do art. 26.º do compromisso desta Confraria são convidados os irmãos a comparecerem no dia 9 do corrente mês de Junho, pelas 10 horas da manhã na sacristia da igreja de S. Cruz, para a eleição da mesa que ha de servir no biennio de 1912-1914.

Não comparecendo numero legal de irmãos, ficará a mesma reunião para o dia 16 á mesma hora.

O Juiz Antonio Augusto Lourenço,

AGRADECIMENTO

Maria da Gloria Conceição Frias e filhos, faltariam a um grande dever, não testemunhando o seu agradecimento ao illustre clinico o Ex.º Sr. Dr. Armando Leal Gonçalves, pelo disvelo e carinho que sempre prestou durante a doença do seu muito chorado marido e pai José Maria Frias.

Egualmente agradecem a todas as pessoas que se interessaram pela sua doença, e se dignaram acompanhá-la até á sua ultima morada e que só por esquecimento deixariam de agradecer.

A todos, o nosso profundo reconhecimento.

MARÇANO

Precisa-se nos Grandes Armazens do Chiado, desta cidade.

ALTER DO CHÃO

Palha Enfardada a vapor e a gado

Satisfazem de pronto qualquer pedido. Azelte, cereais e carvão vegetal, á commissão.

Manuel Martins Pimenta

Professora

habilitada ensina bordados, fotominiatura, coiro retrico e bainhas á machina. Ensinam em sua casa ou na das discipulas. Dirigir á rua de Salvador n.º 34.2.º ás iniciais M. B.

ANUNCIO

EDITOS DE 30 DIAS

1.ª publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º officio, corre seus devidos e legais termos um processo de justificação avulsa, requerida por D. Maria do Ó Rodrigues da Costa Gois, tambem conhecida por D. Maria Rodrigues da Costa Gois, viuva, domestica, residente na rua dos Coutinhos desta cidade, contra o Ministerio Publico e interessados incertos, pela qual pretende ser julgada habilitada meeira do casal e unica e universal herdeira da meação de seu marido João Theofilo da Costa Goes, ex-director das Obras Publicas d'este districto de Coimbra, falecido na dita rua dos Coutinhos, no dia 2 de Março ultimo, para todos os efeitos legais e especialmente para o de serem averbadas, em nome dela justificante, quatro açoes da companhia de seguros «Tagus», com os n.ºs 1641, 1642, 1643 e 2377, do valor nominal de 100\$000 reis cada uma, e uma açao da companhia de seguros «Fidelidade», com o n.º 951, do valor nominal de 1:000\$000 reis, que se acham averbadas em nome do falecido e se compreendem entre os bens do casal, alegando: que o mesmo falecido era casado com ela justificante segundo o regimen da comunhão geral de bens, não deixou ascendentes nem descendentes, fez testamento em que instituiu á dita justificante como unica e universal herdeira da sua meação, sendo, portanto, a unica representante do falecido, a sua unica e universal herdeira, a propria que está em juizo, e seu marido o proprio de que se trata.

E, pelo mesmo processo, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando quaesquer interessados incertos, para, na segunda audiencia deste juizo, findo que seja o prazo dos editos, verem acucar esta citação e marcar-se-lhes o prazo de trez audiencias para deduzirem o que tiverem a opór á mesma habilitação, seguindo-se os mais termos legais.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, por dez horas da manhã, no tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais desta cidade, á Praça Oito de Maio, não sendo dias feriados, pois, neste caso, se observam as disposições legais vigentes applicáveis.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito Oliveira Pires.

Trespasa-se

A antiga casa Cardosa, na rua do Paço do Conde n.ºs 4, 6 e 8, por o seu dono ter de retirar-se para a terra da sua naturalidade, onde tem uma pessoa de familia doente.

A casa tem boa freguesia e encontra-se em perfeito estado de acoo. Trata-se na mesma casa.



Remington

Machina de escrever

Abre brevemente NESTA CIDADE uma sucursal da Remington Typewriter Company — com sede na Rua do Ouro, 127-1.º — LISBOA.

PRIMEIRA LOTERIA EXTRAORDINARIA

Extracção de 13 de Junho de 1912

- Premio maior 60:000\$000
Segundo premio 10:000\$000
Terceiro premio 3:000\$000

Além de muitos outros premios importantes. Bilhetes a 30\$000 reis, meios a 15\$000, quartos a 7\$500, decimos a 3\$000, vigesimos a 1\$500 e quadregesimos a 750. Cautelas de 550, 336, 220, 110 e 60 reis. Dezenas de 600 reis.

Esta casa remete qualquer encomenda de bilhetes, vigesimos ou cautelas a quem enviar a sua importância e mais 75 reis para o seguro do correio.

Remetem-se listas a todos os compradores.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á casa

João Candido da Silva

196 — Rua do Ouro — 198 LISBOA

Loteria da Santa Casa da Misericordia

LISBOA

60.000\$000 REIS

Extracção a 13 de Junho de 1912

Bilhetes a 30\$000 reis

Quadregesimos a 750 reis

A tesouraria da Santa Casa incumbem-se de remeter qualquer encomenda de bilhetes ou vigesimos, logo que seja recebida a sua importância e mais 75 reis para o seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao tesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de pronta cobrança.

A quem comprar 5 ou mais bilhetes inteiros desconta-se 3 por cento de commissão.

Remetem-se listas a todos os compradores.

LISBOA, 2 de Maio de 1912.

O Tesoureiro,

E. A. de Avelar Teles.

Figueira da Foz

Por motivo de retirada urgente trespasa-se uma mercearia em muito bom local e em boas condições. Carta a esta redacção a A. B.

Vende-se uma para creança de 10 a 12 anos, quasi nova. Para ver e tratar nesta redacção.

Trespasa-se em boas condições um armazem proprio para deposito de vinhos, cereais, etc. Nesta redacção se diz.

FERRO BRAVAIS

ANEMIA CHLOROSE, DEBILIDADE, Cores Pallidas, etc.

Em todas Pharmacias e Drograrias. Desconfiar das imitações.

VEDA DE MADEIRA

Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, tem para vender grande porção de madeira de choupo, em vigas, pranchas e barrotes.

Tambem tem á venda madeiras de pinho.

José Alberto dos Reis Advogado Rua da Soa, 87 1.º

ARREMATACAO JUDICIAL

4.ª PUBLICACAO

No dia 16 de Junho proximo, pelas onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial desta cidade de Coimbra, na execução de sentença comercial junta da respectiva açao requerida por Manuel José da Costa Soares, viuvo, industrial, desta cidade, contra o dr. Francisco Fausto Guedes Gavicho, casado, proprietario, morador em Tentugal, comarca de Montemor-o-Velho, e sua mãe D. Josefina Guedes Gavicho, viuva, proprietaria, residente no Hotel Central, desta cidade, se hade proceder, em hasta publica, á venda dos bens mobiliarios penhorados nessa execução e dos quais é depositario Arthur Pereira da Mota, casado, industrial, residente nesta cidade. E pelo presente são citados para assistirem á arrematacao quaisquer credore incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos.

Coimbra, 29 de Maio de 1912

O escrivão,

Guadino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão,

O juiz de direito,

Oliveira Pires.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 20 de Junho do corrente ano, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, dá de empreitada a escavacao em trincheiras e cavouco para alicerces e remoção de terras para a conclusão do edificio da Inspeção de Incendios, na Avenida Sá da Bandeira.

A base de licitacão é de 104\$312 reis e o deposito provisorio de 2\$100 reis.

As condições para esta obra estão patentes na repartiçao d'obras municipais, em todos os dias uteis das 10 horas ás 16.

Coimbra e Paços do Concelho, 29 de Maio de 1912.

O Presidente, — A. Gonçalves.

CASA DE LISBOA

Carolina Costa L. da Sé Velha, 20 e 21 COIMBRA

DOCES, FRUTOS

FLORES NATURAIS

LEITE PURO DE CABRA

Tomam-se encomendas

TIPOGRAFO ou IMPRESSOR

Precisa-se na Imprensa Lusitana.

Figueira da Foz

LEITE PURO

De magnificas vacas racionalmente alimentadas, cuidadas e mingidas com as necessarias condições de asseio.

Duas distribuicoes domiciliarias, de manhã e de tarde, de leite recentemente mingido e expedido em vasilhas proprias.

PREÇO DO LITRO, 80 REIS

Satisfazem-se pedidos urgentes a qualquer hora do dia ao preço de 100 reis. — Quinta das Varandas.

TELEFONE 289

Vermes intestinaes

Expulsoes intestinaes pelo Vermifugo Faria

J. Lino & C.^a
35, Rua do Cais do Tojo, 35
LISBOA

Madeiras e outros materiais de construção

Os senhores proprietários e construtores das provincias podem dirigir-se directamente a esta antiga e acreditada casa para adquirir com vantagens tudo o que precisarem dentre os seguintes:

- Madeiras de todas as qualidades para construção e para marcenaria.
- Soalhos, forros, molduras e outras madeiras aplimadas e prontas a pregar
- Portas, janelas, venezianas, caixilhos e guarnecimentos.
- Vigas, vigotas e barrotes de todas as dimensões.
- Ripas, fasquiados, varas e arcos de castanho.
- Telha marselheza, tijolos e tijoleiras.
- Tubos de grés, de barro, de ferro e de chumbo.
- Ladrilhos nacionais e estrangeiros, superior qualidade.
- Imitações de azulejos em zinco e em cartão.
- Cimento Portland (garantido) e Pozzolana dos Açores.
- Material e pintura contra a humidade de paredes.
- Banheiras esmaltadas, lavatorios e reletres inodoros.
- Urinoes sem agua, inodoros.
- Ornatos em carton-pierre para substituir o estuque.

A Ménegère de Lisboa

É a reunião de todas as artigos necessarios a uma habitação desde a mobilia até ao mais insignificante utensilio dum ménage. Estes artigos são solidos e bons e devem ser pedidos a J. LINO & C.^a — R. do Cais do Tojo, 35 (ao Conde Barão)

Endereço telegrafico: JOTALINO — Lisboa

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Comercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva 235.000\$000

Indemnisações pagas 1.241.899\$274

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira
PRAÇA DO COMMERÇO — 13

CASA COLONIAL
Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefacção e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.^a "Eureka."

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromatico e saboroso.

Executam-se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.

Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Coimbricense** como brinde.

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva 512.811\$241

Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos 98.883\$570

Total 611.694\$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060\$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1839

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

Padaria Popular
Antiga padaria do sr. Inácio Miranda
12, Largo da Freiria, 12
COIMBRA
Telefone n.º 374

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têm na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

- Pão abiscotado, bolacha.
- Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.
- Pão de 80 a 90 réis o quilo.
- Todo este pão é fabricado com agua filtrada.
- O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.
- Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

EDITOS DE 30 DIAS

2.^a publicação

Pelo juizo de Direito da comarca de Coimbra é cartório do escrivão do 4.^o officio, correm seus termos uns autos civis de divórcio por mutuo consentimento, entre os conjuges Joaquim Ferreira Dias e esposa Dona Maria do Carmo e Cunha, proprietarios, residentes no logar d'Eiras, e pelos mesmos autos correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do anuncio, no *Diario do Governo*, citando o conjuge marido para o fim designado no § 2.^o do art. 40.^o do Decreto de 3 de Novembro de 1910.

O escrivão do 4.^o officio,

Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires

Empreitada para estucador

No proximo domingo 2 de Junho, pelas 12 horas, se dará de empreitada a obra de estucador do Ex.^{mo} Sr. Melchior Barata — Quinta da Arregaça Coimbra.

A praça terá logar naquele local. As condições estão patentes nas referidas obras, e em casa do construtor civil Benjamin Ventura, onde podem ser examinados pelos interessados, durante a corrente semana.

Fabrica de bebidas gazosas
DE Augusto Cesar Alves Teixeira
Rua do Carmo, 54. (Junto ao Terreiro da Erva)
COIMBRA
Fabricam-se licores, gazosas e pirolitos pelos melhores processos. Grande deposito de cervejas de todas as qualidades

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na *Tabacaria Augusto Henriques* Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

Arrendamento

Arrenda-se, de 24 de Junho em diante, um armazem bastante espaçoso, sito na rua do Almojarife. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 112.

VENDE-SE

Uma terra de cevada verde. Boa para pasto de gado cavalari e muar, sendo 18 alqueires de semente. Pode ser vista no Rego de Bemfins, com Adriano Francisco Dias.

CASQUINHARIA LISBONENSE
Carlos A. R. Teixeira
Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para *parbo-risse stores*.
Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.
Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.
Lapidagem de vidros para lanternas.
Forram-se *carrusseries* em todos os modelos com chapa de ferro.

Fabricação mecanica de parafusos
EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL
R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA
LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com roca para madeira, crampoms, parafusos de eclipse e outros accesorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

—* ENVIAM-SE CATALOGOS *—

Garage Americana

Avenida Rodrigues de Freitas, 199

PORTO

Representante das quatro melhores marcas de automoveis americanos

FORD

20 cavalos — 4 cilindros, de 1:000\$000 a 1:800\$000 réis, os mais simples, os mais economicos, os mais resistentes e os mais baratos.

Sempre em deposito: Mais de 50 em circulação em Portugal.

SETTA-WARREN

30, 35, e 40 cavalos: 4 cilindros, de 1:500\$000 réis a 2:500\$000; a expedir um *double-phaeton*.

Mac-Six

40 e 50 cavalos — 6 cilindros, de 2:500\$000 a 4:000\$000 réis, a chegar um *double-phaeton*, 40 cavalos, com todos os aperfeiçoamentos, incluindo *misc-en-marche* automaticamente.

BULL-DOG

40 e 50 cavalos — 4 cilindros, de 2:500\$000 e 3:500\$000 réis; em deposito um esplendido *torpedo*, de 50 cavalos e 7 logares.

Todos garantidos por dois anos contra defeito de fabricação ou de material.

Ninguem compre automovel sem ver e experimentar os carros destas marcas, que rivalisam com as melhores marcas europeias.

De todas as marcas americanas, que nos ofereceram a sua representação, como podemos mostrar, são estas as que verdadeiramente servem para o nosso paiz.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
Doenças dos ouvidos — Doenças do estomago
e Garganta — Intestinos e Geraes
Análises: Suco gastrico, Fezes e Urinas
CARLOS DIAS **MANUEL DIAS**
Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris
Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde
Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA
TELEFONE 345

Casa de Educação e Ensino

Colegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra

Instrucção primaria e secundaria

Ensino de musica, labores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.^o

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU
TERRA NOVA
Importador directo:
JOÃO P. A. FERREIRA
Rua dos Bacalhoeiros
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.
Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

Sociedade para o melhoramento dos Banhos de Luzo

Arrendamento do Casino e suas dependencias

No escritório desta Sociedade, em Luzo, estão patentes as condições para o arrendamento do Casino e suas dependencias, para a época de 1912, recebendo-se propostas, em harmonia com as referidas condições, até ao dia 15 de Junho.

ANUNCIO

Rocha Ferreira, solicitador, morador na rua da Sofia, 56, 3.^a, está encarregado de:

Vender a casa n.º 28 e 30 da Courega de Lisboa.

Arrendar o salão da Trindade n.º 2, pertencente a D. Maria José Simões Dias.

CAVALOS

Vendem-se 2 eguas, 1 cavallo pequeno que pucha a uma *charrette* e dá cavalaria, e 3 cavalos grandes, os quais podem ser vistos, na oficina de Manuel José da Costa Soares, em Coimbra, na rua da Sofia.

Arrenda-se

o predio n.º 9 a 13 da rua da Moeda e que se compõe de loja e de 3 andares. A loja tem servido ha muitos anos para negocio de vinhos e comidas.

MOBILIA PARA SALA

Vende-se uma completa de mogno, com pouco uso.

Casa de penhores de Alípio Augusto dos Santos, Rua do Visconde da Luz.

Piano Vertical

Compra-se, e paga-se pelo seu justo valor.

Bicicleta em estado de nova

Vende-se por 28\$000 réis, com todos os accesorios.

R. da Manutenção Militar, n.º 9-11, COIMBRA.

Admissão ás Escolas Normais

Carlos Alberto, professor de Santa Clara, e Mannel Bernardo, professor de Santa Cruz, vão abrir um curso de habilitação para o exame de admissão ás Escolas Normais, ensinando integralmente o respectivo programa, com inglês, a que os alunos são obrigados no futuro exame. Está aberta a matrícula.

Preço mensal, 3\$000 réis.

N. B. — O curso só funcionará com o mínimo de 10 alunos.

Análises de Azeite

Apparelho ao alcance de todos para determinar com exactidão a acidez do azeite.

0 mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2\$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.^a

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.^a

João Vieira da Silva Lima

Arimética, Sistema métrico e Geometria

PARA AS ESCOLAS PRIMARIAS

FOR

RICARDO DINIS DE CARVALHO

Brochado 160

Cartonado 210



GAZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Páteo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermanno Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipographia da GAZETA DE COIMBRA
Páteo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2\$800 reis; semestre, 1\$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3\$060 reis; semestre, 1\$530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3\$060 reis. Brazil: ano, 3\$530 reis.
Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes tem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SÁBADOS

O TURISMO

A *Capital* tem publicado ultimamente uma serie de artigos do sr. Adães Bermudes, sob o titulo: *Turismo e Belezas de Portugal*, que são dignos de serem lidos, não só pelas acertadas considerações e alvitre que ali se apresentam, mas também pela beleza da forma com que esses artigos se acham escritos.

Reconhece-se ali a necessidade e a conveniencia de criar comissões regionais, constituídas pelos presidentes das camaras municipais, directores das obras publicas, delegados das comissões dos monumentos, das companhias dos caminhos de ferro, proprietarios dos principais hotéis, estabelecimentos balneares, etc.

Estas comissões teriam por fim estudar, propôr e cooperar na realização de todos os melhoramentos locais que podessem contribuir para o desenvolvimento do turismo, na respectiva zona.

Compreende-se no numero desses melhoramentos os meios de comunicação, os transportes, hostelição, diversões, *sports*, e tudo mais que pudessem interessar o turista e despertar-lhe a sua atenção, removendo todas as dificuldades que o possam contrariar, e afasta-lo de tudo que lhe possa ser desagradavel.

Em Coimbra, onde existe uma sociedade de defesa e propaganda, não é precisa essa comissão regional, como também se não torna necessario a comissão de monumentos, a que se refere o sr. Bermudes, porque ela já aqui existe ha muito tempo.

Tudo isto precisa de boa orientação á qual não deve ser estranha a acção do governo, que tem de criar os serviços que se tornam precisos para que o turismo produza os melhores resultados em Portugal, como está dando em todos os países estrangeiros onde se trata disto a serio.

Lembra o sr. Bermudes que se criassem em Portugal onze zonas ou regiões de turismo, compreendendo a 4.ª as seguintes localidades: Coimbra, Figueira da Foz, Penacova, Bussaco e Vizeu.

Neste ponto entendemos que três outras localidades deviam ser incluídas nesta zona, e são Montemor-o-Velho, Louzã e Condeixa, que têm que ver e apreciar, quer pelo lado pitoresco da sua formosa paisagem, e neste caso, estão as duas primeiras, quer pela sua antiguidade, e neste ponto estão Montemor com o seu vetusto castello, e

Condeixa com as suas famosas ruínas da antiga cidade de *Colimbrica*.

O país é pobre e mal pode contar com os seus recursos proprios. Convém por isso chamar capitais estrangeiros.

Não queriamos nós que o jogo regulamentado fosse um meio de atracção de capitais de fóra mas, infelizmente, não se fugiu a este desastre a que Portugal estava destinado.

O turismo, hem o sabemos, defende a regulamentação do jogo, mas nós condemnamos-lo intransigentemente, convictos mesmo de que os lucros que dele pode obter o Estado, serão como grãos de areia que se perdem nos grandes mares.

Quando foi criada a Sociedade de Propaganda de Portugal e durante muito tempo foi ela olhada com desdém, e só desde o congresso do ano passado entrou num caminho mais desafogado, compreendendo-se melhor as vantagens incontestaveis que podem resultar duma sociedade de turismo.

Em Coimbra succedeu exactamente o mesmo com a nossa sociedade de defesa e propaganda, e a prova está em tudo se querer exigir dessa sociedade, vista, em geral, com má vontade.

Agora está ella dando uma prova bem frisante da sua iniciativa, indo a Lisboa, com membros doutras colectividades, entregar representações pedindo que a linha ferrea do Entroncamento a Gouveia passe em Coimbra e reclamando para aqui uma tutoria da infancia ou uma casa de trabalho na Penitenciaria.

E mais que isto faz presentemente a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, promovendo um concurso hipico nesta cidade.

Mostra a direcção que tem vontade de trabalhar e de se afirmar pela sua acção util em proveito da nossa terra.

Mas tudo isto não se faz só com palavras. E' preciso dinheiro. Bastaria que o numero de socios fosse regularmente elevado e que todos elles dessem o seu concurso, pouco ou muito, para auxiliar essa Sociedade que não deixa de ser benemerita, embora a muitos o não pareça.

Convencam-se de que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, apesar de lhe ter faltado muito o apoio dos proprios habitantes da cidade, tem feito bastante, se atendermos mesmo á protecção de que tanto carece e que tanto lhe tem faltado.

A vadiagem

O sr. ministro da justiça apresentou ante-ontem no parlamento uma proposta, pela qual aquele que, sendo maior de 16 anos não tenha meios de subsistencia, nem exercite habitualmente alguma profissão ou officio, ou outro mister em que ganhe a sua vida não provando necessidade de força maior que o justifique de se achar nestas circunstancias, será declarado vadio e internado num dos estabelecimentos que para os efeitos desta lei são creados: uma casa de correcção de trabalho e uma colonia penal agricola, por tempo não inferior a três meses nem superior a seis anos.

Todo o individuo apto para ganhar a sua vida pelo trabalho que for encontrado a mendigar será condemnado a prisão correcçional.

Esta disposição é também applicavel áquele que, sendo inapto para ganhar a sua vida pelo trabalho, for encontrado a mendigar em contravenção dos regulamentos administrativos; áquele que, tendo solicitado do Estado fornecimento de trabalho, por qualquer forma ceder a outrem a respectiva guia para ser admitido a trabalhar; e áquele que exercer a mendicância sob a simulação de venda de artigos de commercio, de bilhetes ou cautelas de loterias, ou da prestação de outros serviços similiaes.

Será condemnado em prisão correcçional de um mez a um ano: áquele que se entregar á prática de vicios; os mendigos que simularem enfermidades ou que empreguem ameaças ou injurias; áquele que explorar a mendicância com menores de 16 anos.

Será condemnado em prisão correcçional de seis meses a dois anos áquele que viver a expensas de mulheres de maus costumes.

São considerados vadios para os efeitos da presente lei e como tal declarados na ultima sentença condemnatoria, os que, sendo maiores de 16 anos e não tendo ainda completado 60, incorrerem por crimes nas condemnações em pena maior e duas em penas correcçionais; cinco condemnações em penas correcçionais.

A Penitenciaria de Coimbra será transformada em Casa Correcçional de Trabalho, devendo ter immediatamente essa applicação, embora com caracter provisorio.

O pessoal da Penitenciaria de Coimbra ficará servindo, com a sua respectiva dotação, na Casa Correcçional de Trabalho.

A Colonia Penal Agricola será instalada em edificio e terrenos adequados, que o governo determinará com o seguinte pessoal: um director, escolhido de entre os juizes de primeira instancia; um secretario, escolhido de entre os delegados da procuradoria da republica; um medico, um regente agricola, feitor; dois professores, dois escripturarios, um economo e o pessoal extraordinario contratado que for necessario.

Todos os logares, a excção de director, secretario e pessoal contratado, serão providos por concurso e o de economo sujeito a caução.

Brazões d'armas

O conselho de Arte e Arqueologia deu parecer ao governo de que os brazões de armas das cidades e vilas devem manter-se encimados pela coroa mural, por ser o distintivo caracteristico dos brazões desta especie.

Com este parecer se conformou o sr. ministro do interior, que tinha feito a consulta.

Pedimos providencias

Mais uma vez vimos chamar a atenção da autoridade para os foguetes de dinamite que por aí são lançados, apesar, segundo nos consta, de terem sido prohibidos, motivando já alguns desastres.

Quando da estada em Coimbra do sr. dr. Afonso Costa, foram vítimas dum desastre motivado por um daqueles foguetes, o sr. Jacinto Nunes, inspector de finanças, e sua esposa, o qual ia produzindo as mais funestas consequencias.

O sr. Jacinto Nunes encontrava-se com sua esposa na Avenida Navarro, quando aos pés lhes rebentou um foguete, do que resultou ficarem com horribéis queimaduras.

A esposa do sr. Nunes ainda se

encontra no leito em virtude da gravidade dos ferimentos recebidos, e aquele cavalheiro só ha três dias saí de casa.

Ora é para não se repetirem factos identicos ao que acabamos de narrar, que mais uma vez vimos chamar a atenção da autoridade para tão perigoso abuso, não permitindo que nas ruas da cidade sejam lançados tais foguetes.

Assim o esperamos.

«Beira Alta»

Entrou no 12.º ano de publicação o semanario *Beira Alta*, que tem por director o sr. dr. Antonio Rodrigues da Costa Silveira.

O seu numero de 2 do corrente, comemorativo deste aniversario, tráz excellentes gravuras e artigos em magnifico papel.

Este semanario faz honra não só á imprensa da provincia, mas á imprensa jornalística portugueza.

As nossas sinceras felicitações pelo seu aniversario.

José da Silva Castanheiro

A *Gazeta de Coimbra* hourou-se ontem com a visita do nosso conterraneo sr. José da Silva Castanheiro, filho do nosso velho amigo sr. J. S. Castanheiro, estimado proprietario.

O nosso illustre visitante, a quem não faltam os dotes dum excelente caracter, é uma figura de destaque, que no Amazonas gosa das maiores sympathias e da mais alta consideração, pois são grandes os serviços prestados áquele região, pelo que tem merecido as mais honrosas referencias, não esquecendo, porém, o seu país, a que tem um devotado amor.

O sr. José da Silva Castanheiro, que é um dos grandes commerciantes de Manaus, anda agora tratando de negocios da sua importante casa commercial, partindo depois para uma longa viagem de recreio pela Espanha, França e America do Norte.

Acompañha-o sua dedicada esposa, que por estes dias se vai sujeitar a uma melindrosa operação.

Agradecendo a visita deste illustre e prestante cidadão, que á custa do seu esforço e da sua intelligencia tem sabido honrar o seu nome, e as amáveis referencias que fez á nossa folha, fazemos os mais ardentes votos pelas suas prosperidades e pelo rapido restabelecimento de sua estremera esposa.

Conflito

O conflito entre os officiaes militares do Porto e o inspector da policia civica sr. Artur Caldeira Cêvola vai-se estendendo aos officiaes de outros regimentos.

A excepção do regimento de infantaria 11, todos os officiaes dos outros regimentos do Norte, instam pela demissão do referido funcionario, que se meteu em boa!

A Serra da Estrela

Constitui-se em Nelas uma sociedade denominada Grupo de Propaganda da Serra da Estrela, que tem por fim adquirir todo o material necessario para dispensar ás caravanas que pretendam visitar a Serra da Estrela, facultando-lhes todas as comodidades.

Esta sociedade tem por gerente o sr. Evaristo Faure, farmaceutico em Nelas.

A ida faz-se em direcção ao Observatorio e pela Senhora do Desterro para a volta.

O Grupo possui já 2 barracas que abrigam 20 pessoas, camas de campanha, baixela de aluminio, trem de cosinha, lanternas, etc.

PELO TRIBUNAL

Julgamento

Respondeu na segunda feira em audiencia de policia correcçional requerida pelo Ministerio Publico, Luciano dos Reis Alves, pelo crime de ofensas corporais na pessoa de Frederico Graça, ambos desta cidade, ficando o reu condemnado na pena de 15 dias de multa a 200 réis por dia, sem custas nem selos por ser pobre; foi defensor do reu o advogado sr. dr. Antonio Leitão.

Jornalismo moderno

A imprensa na Europa

A amparar ou, melhor ainda, a auctorisar as apreciações que tenho expellido, na serie de estudos que a *Gazeta de Coimbra* tem publicado, encontro agora no meu arquivo, resuscado em maré de relativo descanso, um excellentes artigo que supponho devido á penna scintillante do tão justamente afamado chronicista portuense João Grave. O artigo que venho de encontrar é anonymo, mas eu tenho as mais fundadas razões para a minha supposição acerca da sua paternidade. Começa por nos referir, que o famoso Edmundo de Goncourt, entrevistado um dia na sua vivenda confortavel e de exquisito e fino gosto artistico, declarou a um jornalista que havia na imprensa uma profissão que elle sempre ambicionou na sua atormentada e difficil vida litteraria dos primeiros annos, ainda longe dos gozos, da serenidade e das admirações do triumpho: — a de «reporter».

Já nos ultimos annos da existencia, com um grande passado d'arte atraz de si, rosas de victoria ainda não fanadas no seu caminho, entre as suas porcellanas, os seus mobiliarios ricos, as suas laccas, as suas sedas do Japão, as suas estatuetas de bronze e marmore, com a vaidade satisfeita, fruindo uma suave paz de espirito e a alegria vibrante e profunda de se sentir comprehendido mesmo pelos que o haviam desdenhado nos intuitos da sua arte tão subtil, aquecendo as mãos encarquilhadas ao loiro sol e á aragem morna e perfumada do aroma dos lilazes que lhe entravam pela janella, elle declarava que, se podesse voltar á mocidade, se o milagre que remocou o dr. Fausto fosse possível mais uma vez, entraria na redacção d'um jornal moderno, consagrando-se á «reportagem».

E explicava esta ambição, que nascera no seu sentimento ainda por amor aos livros, á psychologia, ao naturalismo, á observação directa das figuras e dos conflictos sociaes. Com effeito, deante dos «reporters» com audacia todas as portas se abrem, descerram-se as cortinas densas de todos os mysterios.

Os «reporters» surpreenderão — continuava o artigo alludido — se forem dotados de perspicacia, vivacidade, acuidade de vistas, e se tiverem o raro dom da analyse, os acontecimentos mais imprevistos e sensacionais, os artificios e os aspectos dolorosos dos dramas que nunca se revelam na clara radiação da luz, as mentiras do amor, os ludibrios, as farças grotescas d'uma humanidade que se esconde no seu modo de ser intimo; contemplarão os homens illustres em «robe-de-chambre» ou em mangas de camisa, sem a luminosa aureola com que representam nos palcos das cidades clamorosas e nas comedias que se desenrolam no feroz entrechoar das luctas contemporaneas; poderão estudar as mascaras humanas com todos os seus vincos e todo o azedume ou toda a imbecillidade que n'ellas se reflecte e reproduzirem-nas pela resonancia e pelas singulares correspondencias da palavra fixada graphicamente, creando uma galeria pittoresca e maravilhosa de tipos photographados nas perspectivas reaes em que elles se movem sem disfarces, nem poses, nem attitudes graves e posticas.

Se os «reporters» assim o quizerem, conversarão familiarmente com a politica, palestrarão com a diplomacia e com o mundanismo, saberão segredos de chancellarias e segredos d'alcova, mostrarão a vacuidade dos cerebros aclamados e glorificados pela adoração de gerações inteiras e de que não é possível extrahir uma obra, um principio, um facto e dominando e deslumbrando, no entanto, por uma virtude unica de actores que jamais se tráem. Que esplendidos romances cheios de vida, de realidade, de interesse, de paixão, de soffrimento, não deixaria o escriptor que fosse iniciado na escola jornalística, que a praticasse com talento, que n'ella adquirisse dextreza, vocabulario, colorido, e a qualidade essencial da observação — pensaria talvez Goncourt, ao expressar as suas opiniões sobre este ponto!

Nesta altura diz o artigo de que me estou soccorrendo, que, no entanto

elle, Goncourt, sonhava um jornalismo requintado, superior, que nem todas as precepções entenderiam, posto que os seus ideaes fossem elevados. Trazer para o jornal diario, escripto nervosamente e sem concentração espirital, por cima das ruidosas mezas das redacções, no calor da discussão, entre uma orchestra d'assobios e uma illuminação de cigarros, á noite, enquanto o gaz sibilla sobre a cabeça dos jovias rapazes, os dramas das almas, dissecar laboriosamente os sentimentos, fazer perpassar, nas columnas enegrecidas da tinta de impressão, figuras fortes e poderosas, era invadir os dominios do livro e fazer bocejar talvez os leitores que se interessam (pela doença que os corroe) pelas occurrencias vulgares, por casos minudinhos de rua, por episodios que se narrem em meia duzia de linhas sem profundidade. Em Paris, nos grandes centros cultos, viveria e prosperaria. Em Portugal não tardaria a definir tristemente a folha que segue esse exemplo.

Vê-se depois que, comtudo, é tal a ancia do novo, do inedito, que os directores dos mais opulentos diarios europeus presentem no seu publico, que a ideia de Goncourt — lançada ha muitos annos no *Figaro*, sob a forma ligeira e leve da «interview», vivaz e picada da nota inconfundivel e rutilante d'espirito e de esthetica como só os parisienses a sabem fazer, se desenvolveu rapidamente e desde logo foi applicada á factura do jornal moderno, nos Estados-Unidos e na Inglaterra.

Numa revista de Londres era recentemente publicado um artigo que uma mulher americana firmava e que é a auto-biographia d'uma jornalista que para ganhar o seu amargo pão teve de resignar-se a todas as phantasias e a todos os caprichos dos proprietarios dos periodicos onde exercia a sua actividade mental. Esse artigo é uma dolorosa narrativa de padecimentos, de pudores feridos, de vergonhas, de humilhações soffridas durante mezes seguidos por uma creatura que o «struggle for life» atirava para os sombrios «bas fonds» da dor — para que ella sentisse rudemente outras dores e podesse contal-as com realismo, emoção e cores justas. Não se trata do jornalismo doirado, aventureiro e passional de Goncourt, no fausto magestatico dos salões, sob a claridade da belleza, e no scenario das flores, dos moveis, dos tapetes, no convívio civilizado e affavel das aristocracias e do talento, da riqueza, mas de todas as miserias, de todas as affrontas, de todas as tragedias moraes; a que o egoismo pode sujeitar um ser consciente que a fome paralisa nos seus impetos e nas suas revoltas.

Uma das coisas necessarias á jornalista americana ou ingleza é um esplendor de «toilette» que intimide lacaios e o pessoal inferior das gigantes empresas financeiras, de commercio e d'industria. Sem essa «toilette», todas as portas se lhe fecharão na cara, com desdém e ironia. Depois, tem de supportar os sorrisos equivoocos, as phrases menos compostas, as sollicitações do sensualismo, se é bella, as desconsiderações, as faltas de respeito que tanto magoam a sensibilidade feminina. Comtudo, estas asperezas eram ainda supportaveis, comparadas com a lacrimosa via-sacra que teve de percorrer.

Um director de jornal que a foi encontrar n'uma trapelira londrina, onde ella já não tinha que comer, encarregou-a d'alguns artigos sobre questões domesticas. Para os escrever com vibração, commoção, verdade, teve de empregar-se como creada, alugar-se, servir amos, lavar a louça, esfregar o soalho, cosinhar, brunir a roupa, soffrer pacientemente reprehensões injustas: — mas os artigos fizeram successo, o jornal foi lido com avidéz e despertou o ciuime da imprensa londrina, pelo ineditismo. Então, como a disputassem, fez-se pagar bem e percorreu todas as profissões subalternas, desde mulher de recados a florista. Mas a sociedade d'este genero jornalístico chegou, os leitores cançaram-se, appareceram as privações e ella voltou á America, sem dinheiro e sem illusões.

Então, em Nova York, offereceu os seus serviços como *reporter*, tendo de repellir a estranha proposta de se deixar prender como mulher facil, para narrar mais tarde, com estylo,

Noticias militares

Junta hospitalar de inspecção

Reuniu-se esta junta sob a presidencia do sr. dr. Lima Duque, tendo como vogais os srs. drs. Baeta Neves e Miranda Monterroso, tomando as seguintes resoluções:

Major de infantaria 24, sr. Silva Ferreira, 60 dias de licença; capitão-capelão de artilharia 2, sr. Antonio Camejo, 60 dias de licença.

Inspecionou também 13 praças de pret, sendo julgadas incapazes de todo o serviço 9, e arbitradas licenças a 4.

Instrução aos recrutas

No quartel do 2.º grupo de companhias de saude realinou-se a 13.ª palestra educativa, sendo orador o aluno do 1.º ano medico e soldado da 5.ª companhia, sr. Candido Gonçalves. Desenvolveu o tema — *Papel da Cruz*

Vermelha em campanha — dum modo que agradou ao auditorio, sendo felicitado pelo sr. presidente.

Presidiu á sessão o sr. dr. Lima Duque, inspector de saude da divisão.

Grupo de companhias de saude

Entrou no goso de trinta dias de licença nos termos do regulamento disciplinar, o sr. dr. Thomaz d'Aguiar, comandante do 2.º grupo de companhias de saude.

Em consequencia desta licença assumiu o comando do grupo o sr. dr. Baeta Neves, comandante da 5.ª companhia, e o comando da 3.ª companhia o sr. dr. Custodio Pessa, subalterno do grupo.

— Deve effectuar-se no dia 8 do corrente mes, o sorteio para preenchimento do quadro permanente do grupo.

A instrução dos recrutas termina em 9 de Julho proximo.

Noticias de COIMBRA

com relevo, com conhecimento exacto, as suas impressões, o que certamente interessaria os que comprassem o jornal na manhã seguinte e aligeiraria os olhos, prenderia as imaginações; e recusou ainda descer ao fundo do mar, n'um submarino, com o inventor do barco, para fazer d'essa viagem uma pagina sensacional. Regressou a Londres, d'onde nos revela agora as suas torturas, sem ter com que comprar pão e pagar a conta do gaz!

A exigencia das multidões pelos casos absolutamente inesperados no jornal, faz do jornalista, n'essas capitães tumultuosas, um ser desgraçado e sem vontade que tem de descer a todas as baixezas e a todos os planos humilhantes, para viver o seu dia.

O autor do artigo pergunta então: até que ponto inenarrável irá esta febre, esta aspiração do novo, do original, do macabro? Quem sabe se o trabalhador da imprensa terá de commetter crimes, de manchar as mãos em sangue, de estrangular, de roubar, de apunhalar, procurando temas emocionantes para os seus artigos? Um dos maiores desesperos dos que dirigem folhas de larga publicidade será que os enforcados e os guilhotinados não resuscitem um momento, para dizerem, na prosa ondante, fluente e humorística das chronicas, as sensações fortes da morte! E tudo isto, para quê? Para que na placidez da hora do almoço ou no ruído dos cafés e das ruas, indivíduos que se aborrecem, espaiquem o seu tédio por um instante.

O trabalho jornalístico é o mais ephemero de todos. Vive meia hora. Depois, o jornal é arrojado á lama, ao cisco, ao esquecimento perpetuo!

Com esta ultima parte é que eu não concordo em absoluto. O trabalho jornalístico será o mais ephemero de todos, se considerarmos apenas como tal o bom jornalismo, porque quanto ao mau, ou seja ao jornalismo actual entre nós, por exemplo, que é mau na maior parte dos productos que lança a publico, como a triste evidencia dos factos o demonstra a quem souber e quizer ver, o mal causado fructifica, estende-se como nozda de azeitão e não é tão ephemera a obra como se diz nem como seria para desejar.

Será este, portanto, o jornalismo que deve ser arrojado á lama, ao cisco, ao esquecimento? Sim, porque só esse o merece.

Mas, infelizmente, nós vemos que esse é o que vive vida folgada, é o que triumpho e é o que enriquece os seus... fazedores.

Jornalismo honesto, jornalismo pelo jornalismo, educador e benedito é *avis-rara*, ao qual só se dedicam os sonhadores e... os românticos.

O espirito pratico é isto. Desoladoramente isto. Lisboa, 1912.

ALBERTO BESSA.

COMISSÃO DISTRITAL

Sessão de 30 de Maio

Presidencia do sr. Governador Civil dr. Mendes de Vasconcelos; presentes os srs. Auditor Administrativo substituto dr. Antonio Garrido; Vogais, drs. Lusitano Brites e Abilio Justica, effectivos; Saldanha Vieira, substituto, e o Agente do Ministerio Publico, sr. dr. Manuel Massa.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior, a correspondencia recebida teve o devido destino.

Por não ser da sua competencia, absteve-se a comissão distrital de tomar conhecimento das deliberações da camara municipal de Coimbra com referencia á cedencia de 1.510^m de terreno no bairro do Penedo da Saudade á Faculdade de Medicina; e da camara municipal da Figueira da Foz, relativa ás condições de um emprestimo para a construção de um quartel e conversão de inscrições em obrigações do mesmo emprestimo.

Aprovou: — as percentagens votadas pelas camaras municipais d'Arganil e Gois para o ano de 1913; — a cedencia de terreno publico feita pela camara municipal de Soure para alinhamento de uma reconstrução junto ao caminho de Soure ao Marco do Sul; e o orçamento de um cano de esgôto a construir na rua do Pinhal, da Figueira da Foz.

Julgou processos de contas de diversas corporações administrativas.

Crise de trabalho

Acham-se ha muito tempo paralisadas as obras do Club Academico e da Imprensa da Universidade.

O grande edificio que em principio foi destinado a club academico, parece que, só em parte, terá esta applicação e outra parte a aulas da Faculdade de Letras.

Sendo assim, torna-se urgente continuar as obras desse edificio, não só pela sua utilidade, mas por vir dar trabalho a muitos operarios que por aí andam sem ter que fazer.

A mesma razão prevalece com referencia á Imprensa da Universidade, onde se den principio á construção de mais um andar.

E' obra que se torna urgente concluir-la, a não ser que queiram que a chuva inunde o interior desse edificio e estrague o que por lá existe.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIO. — Completa hoje 20 anos o sr. Amandio da Costa Neves. Parabens.

DOENTES. — Foi acometido de doença subita de gravidade, o estimado e activo industrial, sr. Manuel José da Costa Soares.

E' seu medico assistente o sr. dr. José Rodrigues d'Oliveira.

● Encontra-se na Cova do Lobo, Louzã, a convalescer duma grave doença, o sr. dr. Alfredo Rego.

● Também se encontram enfermos os srs. Guilherme Cristovam da Silva, José Clemente Pinto e Manuel Contento Pinto.

A todos desejamos rapidas melhoras.

CASAMENTO. — Consorciou-se na segunda feira, o nosso querido amigo sr. dr. Raul Antero Correia, notario em Penela, com a sr.^a D. Julia Beirão, gentil filha do sr. tenente Beirão, já falecido.

Os noivos são dignos das maiores felicidades e essas lhes desejamos sinceramente.

No mesmo dia seguiram para Penela, onde fixaram a sua residencia.

PARTIDAS E CHEGADAS. — Regressou a esta cidade com sua esposa, vindo de Miranda do Corvo, o sr. José d'Oliveira Serrano.

● Partiu para a Ilha do Príncipe, o sr. Augusto Filipe Barbosa.

Feliz viagem.

Que barbaridade!

Em Santo Varão, realizou-se, no ultimo domingo, uma garralada, com bois desembolados, que, segundo nos informam, foi um espectáculo cheio de barbaridades e que muito deprime os individuos que nele tomaram parte e os que cheios de prazer com tão edificantes scenas aplaudiam os heróis, que, munidos de grandes paus, batiam loucamente nos pobres garraios.

A praça é formada por carros, sendo os touros corridos... mas á paulada e á pedrada!

E' um espectáculo que merece o mais justo reparo e tanto mais que nele tomaram parte individuos de Coimbra, que certamente não desconhecem os deveres para com os animais e nem ainda a campanha que ultimamente se tem levantado contra estes e outros factos que mais parecem praticados no sertão.

Chegaram a ser verdadeiramente selvagens os maus tratos que ali infligiram aos pobres animais, sobretudo na ocasião em que os metiam num improvisado curro.

Francamente, é um divertimento que admiramos se consinta em pleno século XX, maltratando brutalmente animais, recreando assim o espirito, quando é certo que ele só merece reprobção.

Na Anemia, febres palustres ou seções, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GENERAL recomenda-se a

Quinarrhena

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tónico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Grand-prix e medalha de ouro na Exp. Int. d'Anvers, de 1911. Instruções em português, francês e inglês.

A' venda nas boas farmacias. Depósito: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. — Porto, Farmacia Rica. — Rua do Bom Jardim, 370. — Depósito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 340 reis. Depósitos. Os mesmos da Quinarrhena.

Exames do 1.º e 2.º graus

O sr. presidente da Republica assinou um decreto, permitindo que todos os alunos, independentes de idade, e que se achem habilitados com o exame primario do 1.º grau, possam fazer o do 2.º grau, e que os alunos que já tiverem 10 anos de idade ou que os completem até 31 de Dezembro deste ano, possam fazer na mesma época exame do 1.º e 2.º graus.

Expropriação por zonas

Discute-se no parlamento o projecto de expropriação por zonas para a cidade do Porto.

Não seria ocasião de conseguir que esse projecto fosse extensivo a Coimbra?

Tratando-se nesta cidade de novos

bairros, necessario se tornava estar a Camara prevenida com uma lei para promover esse melhoramento, sem as natrais complicações que surgem sempre por demasiadas exigencia de alguns proprietarios.

Perde-se uma ocasião famosa para o conseguir.

PELO DISTRITO

Tomou ante ontem posse do lugar de administrador interino da Pampilhosa da Serra, o sr. Casimiro d'Almeida Barreto, de Vila Nova de Gaia.

● A Camara Municipal deste concelho solicitou do sr. Ministro do Interior autorização para levantar da Caixa geral dos depósitos a quantia de 800\$000 réis, ali depositada, afim de adquirir material e mobiliario escolar para as escolas do concelho, que dele muito carecem.

● Foram transferidos reciprocamente os tesoureiros da Fazenda nos concelhos de Pampilhosa da Serra e Poirais, srs. Francisco de Matos Dias Ferrão e Francisco Rodrigues da Mota Arnalido.

● Para Vimioso foi transferido o secretario de finanças, sr. Manuel Maria Ferreira. Para Penacova vai o sr. Abel Pais d'Almeida, de Santa Comba Dão.

Taxas postais

Até nova ordem, vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales dos correios internacionais: franco, 200 reis; marco, 247; corôa, 200, e esterlino, 47 1/2.

Empreg das caixas

Admitem-se meninas para estes lugares.

Grandes Armazens do Chiado, nesta cidade.

RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

Dispõe o art. 100.º do Código das Posturas Municipais que se não possa ajuntar porção superior a cinco metros cubicos de entulho e materiais de construção em qualquer lugar publico.

No largo da Fonte Nova encontram-se reunidos ha muito tempo, estorvando o transitto publico e dando áquelle local um aspecto desagradavel, muitos metros de terra e de pedra para calcamentamento.

— Também o art. 104.º do mesmo Código obriga os proprietarios dos predios a mandarem cair as frontarias das suas casas que deitem para a rua publica, todos os anos. A fachada da Adega da Companhia Vinícola Central, junto á estação do Caminho de Ferro, encontra-se por contr. Não é só falta de caiação, é muito mais do que isto — falta de rebocamento.

E isto dura já ha muitos anos. Providencias.

MARÇANO

Precisa-se nos **Grandes Armazens do Chiado**, desta cidade.

Horario dos comboios

A partida dos comboios da Pampilhosa para Beira Alta são: ás 5,18; 10,40; 12,30; (só de 15 de Julho a 15 de Setembro); e 14,53 — *sud-express*.

A partida dos comboios da estação de Luso para a Pampilhosa é ás 9,21; 16,52; 18,47 — *sud-express*; 19,21 (só de 15 de Julho a 15 d'Outubro); e 22 a 14.

Partida dos comboios *tramways* da Figueira para Coimbra: ás 6,35 (só nos dias 23); 8; 11,25; e 23,35. Partida dos comboios da Louzã para Coimbra: ás 7,10; 11,50 e 18,18.

MERCADOS

| De FORMOSELIA | |
|---------------------|---------|
| Milho branco | (14) 63 |
| » amarelo | 590 |
| Felção branco miúdo | 600 |
| » grande | 650 |
| » pateta | 490 |
| » mistura | 550 |
| » fradre | 490 |
| Grão de bico | 740 |
| Batata, 15 quilos | 400 |
| Galinhas de 360 a | 480 |
| Franços de 120 a | 240 |
| Ovos, duzia | 140 |

Sob o nosso clima

As meninas anemicas, *debeis* fracas, melancolicas, as creanças palidas, enfezadas ou cujo crescimento é em demasia rapido, as pessoas enfraquecidas pelos excessos de toda a especie, privações, doenças, excessivo trabalho fisico e intellectual, os velhos enfraquecidos dos dois sexos, devem todos tomar a cada refeição as gotas concentradas do verdadeiro *Ferro Bravais*, o remedio mais eficaz contra a anemia, a clorose, as cores palidas, falta de forças, a fraqueza da constituição, etc,

Festas da cidade

Está posta de parte a ideia de levar a efeito este ano as festas da cidade.

Assim ficou resolvido definitivamente.

Foram feitas diversas tentativas, mas a indeferença duns e até mesmo a má vontade doutros fez com que se desistisse de semelhante tentativa.

Foi, porém, resolvido constituir desde já uma comissão para tratar das festas da cidade para o ano, festas que se realizarão em Maio.

Esta comissão será composta pelos srs. governador civil, presidentes de associações, representantes da imprensa e outros elementos que se julguem convenientes.

Desde que as festas não podiam realizar-se com o devido esplendor, melhor é adia-las.

Entretanto fique bem assente que Coimbra tem tudo a perder e nada a ganhar em que elas se não façam. Não é só a concorrência de forasteiros durante três ou quatro dias, é, principalmente a conveniencia, de tornar a nossa Coimbra bem conhecida por aqueles que ainda ignoram o que cá temos de bom.

Electricos

O rendimento dos carros electricos do mês de Maio findo, foi de reis 3.005\$560, mais 957\$750 do que em igual mês do ano passado.

E' o maior rendimento que tem havido mensalmente, mesmo muito superior ao do mês de Janeiro do ano passado, que foi o primeiro de exploração deste serviço, e do mês de Junho, cujo rendimento foi o mais elevado no ano de 1911.

Linha ferrea

Como noticiamos, reuniram-se no ultimo sabado na Camara Municipal, alguns vereadores, representantes da Associação Commercial, Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, da *Gazeta de Coimbra* e *Lucta*, para se aprovar a representação que deve ser hoje entregue ao sr. ministro do fomento, pedindo-lhe que o entroncamento da linha ferrea a Gouveia seja nesta cidade.

A representação, que está muito bem elaborada, defendendo com energia os interesses de Coimbra, foi aprovada.

Ficou resolvido que a representação fosse entregue ao sr. ministro do fomento por três membros da Camara Municipal, Associação Commercial e Sociedade de Defesa, podendo no entanto agregar a si todos os individuos que entender.

Excursão ao Porto

Ha grande entusiasmo por esta excursão, tendo-se já vendido muitos bilhetes e cuja venda termina no dia 8 do corrente.

Previnem-se os retardatarios que devem fazer desde já, a sua aquisição de bilhetes para não ficarem sem eles.

A hora da partida do comboio especial, será annunciada esta semana.

Todos os estabelecimentos publicos estarão patentes aos excursionistas, tais como: Palacio Cristal, Bolsa, etc.

Regulamentação do trabalho

Uma comissão de socios da Federação Operaria constituida pelos srs. Francisco Batista Duarte, Jeronimo Francisco da Silva, Antonio Ribeiro Junior, Ernesto Manuel, Fabricio da Costa, José Mota, Joaquim Pera e Tiberio Augusto Fernandes, procurou o sr. director das obras publicas, pedindo-lhe que regulamente as horas de trabalho do pessoal sob a sua jurisdicção.

S. ex.^a, que foi muito amavel para com a comissão, disse estar sempre ao lado dos oprimidos em todas as suas justas reclamações, prometendo tratar do assunto. A comissão está muito penhorada pela maneira como foi recebida pelo illustre funcionario.

Eleição

Conforme o preceituado na lei, procedeu-se hoje, no tribunal desta comarca, á eleição de um representante e um substituto dos proprietarios que, na qualidade de agregados, hão de fazer parte da comissão que tem de proceder á inspecção directa dos predios rusticos e urbanos, neste concelho e comarca.

A este acto presidido pelo meretissimo juiz desta comarca, com assistencia do escrivão de fazenda e dos escriptães judiciaes, apenas compareceram as freguezias seguintes, que aclamaram os seus representantes;

Ameal — ef., Joaquim Ferreira Rodrigues de Figueiredo; sub., Augusto Ferreira Rodrigues de Figueiredo.

Almalaguez — ef., Joaquim Izidoro Nunes; sub., José Rodrigues de Paz. Assafargé — ef., José dos Santos Vasco; sub., Luiz Ferreira.

Botão — ef., Manoel Ferreira Galhardo — sub., Antonio Antunes. Cernache — ef., Antonio Pereira da Fonseca; sub., Manoel Mesquita.

Eiras — ef., José d'Albuquerque; sub., Artur Henriques.

Antanho — ef., Joaquim da Costa; sub., Antonio Ferreira Abrantes.

Santo Antonio dos Olivais — ef., Augusto Candido Pereira de Lemos; sub., Mannel dos Santos Pereira David.

Nesta freguezia o acto foi protestado pelo sr. Antonio Juzarte Pascoal, como representante de um proprietario, pelo facto de ter sido aclamado o sr. Augusto Candido Pereira de Lemos, por, á data da eleição, estar desempenhando o lugar de juiz de paz da mesma freguezia.

Excursão

A sociedade de Propaganda de Portugal está fazendo grande reclame á excursão chamada do triângulo Coimbra-Penacova-Bussaco, que vai realizar-se de 23 a 25 deste mês, dando como motivo da vinda a esta cidade naquela ocasião o poderem os excursionistas assistir ás tradicionais « fogueiras » de S. João.

Oxalá que os rapazes e as raparigas de Coimbra se levem em capricho para se tornarem dignos de apreço e elogio.

Os excursionistas chegam no dia 23 ás 14 horas e partem na madrugada seguinte para Penacova.

Sociedade Protectora dos Animais

Realizou-se no sabado a ultima sessão da comissão executiva desta tão útil sociedade, que apesar da sua curta existencia, são já largos os seus serviços em prol dos seres inferiores.

A comissão occupou-se ainda da morte do boi, em Ceira, espectáculo tão repugnante que os nossos leitores ainda devem ter na memoria, pois a ele nos referimos largamente.

Foi recebido um officio do sr. delegado do procurador da Republica, declarando não poder proceder contra Antonio Generoso da Costa, de Ceira, autor daquele facto, em virtude do animal lhe pertencer, não se verificando assim um dos requisitos que pelos arts. 478.º, 479.º, 480.º e 481.º do Código Penal, em confronto com o art. 18.º do mesmo diploma é indispensavel para haver crime.

Apenas se pôde recorrer ao processo por transgressão de posturas municipais, e então um individuo que mata um boi, devido a maus tratos que lhe inflingiu apenas pode ser condemnado em 2\$000 réis de multa, pelo simples facto de ser dono do animal!

A Sociedade Protectora dos Animais perante esta disposição do Código Penal, vai officiar á sua congenuere de Lisboa, pedindo-lhe que apresente ao parlamento um projecto de lei de forma que sejam punidos, sem excepção, qualquer individuo que pratique actos daquela natureza.

Foi aprovado um voto de louvor ao sr. Floro Henriques, administrador deste concelho, pelas providencias que immediatamente tomou perante um tão extranho caso.

Tambem foi exarado na acta um voto de louvor á imprensa local e de fora.

Tesouro da catedral

Durante o mês findo foi este riquissimo tesouro visitado por 425 pessoas. Registamos com prazer este facto por vermos que são outros tantos pregoeiros que, lá fora, enaltecem as riquezas de Coimbra, tão fertile em obras do mais reconhecido valor artistico.

Entre os illustres visitantes que ali estiveram, conta-se um professor de desenho de uma escola franceza que admirou com verdadeiro entusiasmo uma coleção de cadeiras ali expostas, que nos dizem serem exemplares rarissimos e unicos no nosso pais.

Jardim Escola João de Deus

A Camara Municipal fez o donativo de 200\$000 réis a esta instituição, dando mais entrada no seu cofre 130\$000 réis que rendeu o sarau do Orfeon Academico, na Guarda.

Tambem o sr. Augusto Filipe Barbosa deu 10\$000 réis.

E' provavel que o sr. Tomás da Fonseca realice brevemente nesta Escola uma conferencia.

Emigração

Na semana finda em 1 do corrente foram conferidos pelo Governo Civil deste districto 42 passaportes, sendo 41 para alguns portos do Brazil e 1 para Now York, e mais 2 bilhetes de identidade, um para Santos e outro para Paris.

Tiro Nacional

Cada vez mais se tem desenvolvido entre nós o entusiasmo pela propagação do tiro civil, sendo raro o domingo em que na Carreira de Sezem, onde se ministra a instrução, não vejamos ali um numero grupo de dedicados rapazes tirocinando-se no manejo das armas, em que todos primam pelo manifesto desejo de conseguirem o melhor resultado final como exito dos seus applicados esforços.

Lisongeia-nos sobre-maneira o termos de registar a organização de mais um grupo de atiradores, assim deno-

minado: « Grupo de Atiradores Civis — Amor Patrio.

Composto de sinceros e dedicados amigos de Coimbra, eles nos dão a esperanza de que o seu grupo será do que sem duvida saberá distinguir-se pela sua tenacidade e perseverança pelo que ha de certamente brilhar, merecendo por isso os applausos de todos quantos se interessam pela instrução do Tiro Civil.

Em serviço

Regressou de Lisboa o sr. Francisco Holbeche Fino.

— Regressou da Louzã, onde foi por ordem superior, em serviço da sua especialidade, o 2.º official de finanças, sr. Antonio Augusto Veiga.

Selvageria

Ha dias, na estrada nacional n.º 63, proximo a Condeixa, mão criminalmente descascou 9 arvores, com o fim de as inutilizar.

Na noite de domingo para segunda feira, tambem foram destruidas pelo mesmo processo mais 28!

A autoridade prestava um relevante serviço, descobrindo os autores do crime, que merecem rigoroso castigo.

Colhido pelo comboio

Ontem de manhã foi encontrado na linha ferrea, proximo da Corujeira, o cadaver do pintor José Pedro, de 24 anos, solteiro, natural de Santo Varão.

O infeliz tinha ido na vespera assistir a uma festa de casamento ás Casas Novas e ali se conservou até ás 23 horas e meia, tomando depois a linha ferrea em direcção a Coimbra B, pois costumava pernoitar na casa destinada aos trabalhadores na estação velha. Certamente não apresentando o comboio, foi por este colhido e morto.

O José Pedro trabalhava na pintura duma das pontes do caminho de ferro de Coimbra.

O seu cadaver foi conduzido para a morgue.

Centro Republicano Evolucionista

Brevemente será feita com toda a solemnidade a inauguração official do Centro Republicano Evolucionista, desta cidade, tendo sido já nomeada uma comissão para tratar deste facto.

O sr. dr. Antonio José d'Almeida e diversos politicos seus correligionarios foram convidados para virem assistir á inauguração do Centro, preparando-lhes festiva recepção.

Excursão de estudo

No dia 8 do corrente devem chegar a esta cidade os alunos e alunas das Escolas Normais de Lisboa, em visita de estudo aos monumentos e escolas de Coimbra.

Vêm acompanhados pelo seu director sr. Tomás da Fonseca.

Espera-se que o orfeon das alunas cante na ocasião da sua visita ao Jardim Escola João de Deus.

Batalhão Nacional

No proximo domingo, 9, terá lugar exercicio de tatica militar no Senhor da Serra.

Os alistados deverão comparecer no quartel de Sant'Ana, ás 3 1/2 horas, munidos de refeições frias.

A inscrição para este exercicio está aberta na sede do Batalhão, e termina na sexta feira, ás 23 horas.

Os alistados que não estiverem ás 4 horas não poderão entrar em forma, para não haver demora no embarque para Ceira, no primeiro comboio de aquele dia.

A Direcção do Batalhão, officio á Companhia dos caminhos de ferro, pedindo-lhe redução no preço dos bilhetes.

Por resposta recebida hoje, parece que alguma coisa obteve.

Juntas avalladoras

A Camara Municipal na sua ultima sessão nomeou para fazer parte da junta avaliadora das novas matrizes, os seguintes srs.:

Geraldo; sub., Antonio da Fonseca Traçado. Eiras — ef., Antonio d'Assumpção Patrio; sub., Antonio Marques Valença. Castelo Viegas — ef., Eugenio Simões Diogo; sub., Manuel Simões. S. João do Campo — ef., Alberto Camarada Cortezão; sub., Julio Maria Ferreira. Lamarozza — ef., José Salgado Moreira; sub., Antonio Machado Mamede. S. Silvestre — ef., Manuel Joaquim Costa; sub., Manuel Pereira Cortezão. Santo Antonio dos Olivais — ef., Antonio Carvalho; sub., Joaquim Ferreira. S. Martinho do Bispo — ef., Joaquim Martinho Varela; sub., Joaquim Freitas Carramãno Junior. Souzaes — ef., Joaquim Marques Figueiredo; sub., Sebastião Moleiro. S. Martinho d'Arvore — ef., Francisco Salgado Moreira; sub., José Dias B. Pimenta. S. Paulo de Frades — ef., Antonio Alves de Carvalho; sub., Manuel José de Oliveira. Santa Clara — ef., Francisco Maria da Fonseca; sub., Daniel Gonçalves. Ribeira de Frades — ef., Manuel Duarte Esmerado; sub., Antonio dos Santos Roda. Taveiro — ef., João Maria Simões Rigueiro; sub., Francisco Ferreira dos Santos. Tronxemil — ef., Antonio Maria Leite; sub., Antonio Lopes Correia. Torre de Vilela — ef., Antonio Rodrigues Silvestre; sub., José Duarte Junior. Vil de Matos — ef., Narciso Madas; sub., José Simões.

Arbitros Avindores
Sob a presidencia do sr. dr. Antonio Tomé, reuniu-se na segunda feira este tribunal, que entre outras reclamações que lhe foram presentes mas que não foram resolvidas por falta de varios elementos, resolveu apenas a de Antonio Augusto Pedro, carpinteiro, contra Jeremias Antonio de Castro. Conciliada por 4\$220 réis, que o autor pediu para ser dividido pela Cantina Escotlar e Jardim Escola João de Deus.

Muito bem
Na segunda feira foi multado, em Santa Clara, por ter abandonado um carro puxado por bois, o carreiro Rodrigo Fadiga. A autuação foi feita pelo sr. Antonio dos Santos Machado, a quem o carreiro pretendia agredir, castigando em seguida os bois, sobre os quais reclamam todos os odios do seu condutor por ter sido autuado. Então, o sr. Machado prendeu o mau carreiro, que deu entrada na 2.ª esquadra.

Conferencia evangelica
O evangelista sr. A. J. Rodrigues, que parte brevemente para os Açores, realiza na proxima sexta feira uma conferencia no templo evangelico, ás 20 horas. No domingo ás 11 horas realiza-se o serviço religioso.

Modista de chapéus
Encarrega-se de fazer chapéus para senhoras e crianças, pelos ultimos modelos e figurinos. Concerta e transforma chapéus de senhora e frisa plumas por preços excepcionalmente baratos. Grandes Armazens do Chiado, Coimbra.

OBITUARIO
Faleceu a menina Luiza, filha querida do nosso amigo sr. José Breda, estimado negociante nesta praça. A innocente criancinha que era o enlevo de seus pais, deixou-lhes a mais profunda saudade. O funeral foi muito concorrido, tomando parte nele muitas pessoas das relações do sr. José Breda. A chave do caixão era levada pelo sr. José da Silva, avô da extincta. Foi deposita uma coroa de flores com a seguinte dedicatória: — A' nossa querida Luiza, ultimo beijo de seus pais, José Breda e Alzira da Silva Breda. Sentimos profundamente o grande desgosto porque estão passando o sr. José Breda, sua esposa e mais familia, a quem enviamos os nossos sentidos pezames.

Diversas noticias
Chega amanhã a Lisboa a missão americana do Canal do Panamá, que vem conhecer as condições do porto de Lisboa. A Camara Municipal oferece-lhe uma sessão solene em sua honra, com serviço de bufete. Uma orquestra de 50 professores abrihantará o acto. No dia 13 do corrente será inaugurado na Avenida de Camões, em Paris, o monumento ao grande epico português. Na festa da inauguração tomarão parte notaveis homens de letras de França, discursando uns e recitando outros. Em Anadia foi organizada uma delegação da Sociedade de Propaganda de Portugal, que obteve concessão de

abatimento de 10 por cento no champagne da Vinicola Central e na alquilaria de Vicente Neves. — Mantem-se ainda a greve do pessoal dos electricos em Lisboa. — Os alunos da Faculdade de Sciencias (1.º ano), mantem-se no proposito de não pagarem as propinas da 2.ª época e o ministro está resolvido a não permitir que eles façam acto. — Um rapaz andava a apanhar grilos em Gaia. Encontrando uma pistola, disparou-a, tendo a infelicidade de matar um irmão de 6 anos. — Um comboio descendente da Beira Alta, matou ante-onhem 18 ovelhas que se achavam na linha. — Ha crise ministerial. O Governo deve dar hoje a sua demissão.

Impressões

A caminho da comunhão. A' gentil filhinha do meu amigo G. Galvão.

Em cortejo religioso segue um grupo de creanças guiadas pelo estandarte da Fé. Todas iguais... quem duvida?!... mas, dentre elas uma ha que se distingue: és tu.

Quasi passo a passo contemplando-te desde os primeiros vagidos infantis, cada dia que se passa é uma pedra que vem esmaltar o diadema que te cinge; cada ano uma progressiva perfeição d'alma.

Sé o astro rei não transpozesses os raios do seu zenith a tua passagem, julgar-me-ia embalado por um sonho... mas destes que arrebatam a alma até ás culminancias do extasis e qual Tomaz Ribeiro, perguntar-te-ia: Onde nasceste ó bela, ó rosa singela?...

Segue para a mesa eucaristica partilhar do Maná que o Heroe do Calvario num arrebatamento de amor instituiu e nos legou pouco antes de no Horto esclamar *Pater mi si possibile est transeat a me calix iste.*

Aproximai-vos, e ao som plangente do órgão com as demais creanças tens satelites, erguei nos vossos corações um trono ao Omnipotente.

Avante, mais casta que a Vesta mitologica transpondo o templo de Pompilio disputando a Aglaia e ainda as castas Filhas de Sião, aproximai-vos sem temor, não como vítima emolada oferecida aos Deuses como holocausto, mas a vós meiga e doce de Jesus *Sinite parvulos ad me venire. Ego sum panis vitae.*

Contemplar-te... descrever essa contemplação... como?!... tentativa irrisoria que constitue profanação á realidade que deslumbra.

O veio que te envolve, levemente agitado pela perfumada brisa primaveril parece uma nuvem vaporosa tendente a elevar-te ás regiões otóreas.

Teus cabelos louros assemelham-se a filamentos dourou ou ás espigas egicias quando as fulgurações do sol as irradia.

Teus olhos algum tanto azues como o céu de Fenicia parecem ao mesmo tempo duas estrelas de primeira grandeza cujas sentelhas atravessam o espaço.

Teus labios de rubim rivais dos de Plator soltam um sorriso quasi viração subtil que prende... que atrai... que fascina...

Em fim as alvas roupagens que te adornam são o fiel transunto duma alma bem formada onde impera a virtude de Phedra, castidade de Suzana, e a perfeição de Medéa.

Eia... pois aproximar-te do celestial banquete, e esse beijo maternal que acabas de receber seja uma epopeia ao dia de hoje, e a lagrima, superior á cantada por Guerra Junqueiro, que humedece esse beijo, guarda-a inviolavel, enfiltra-a no teu coração de creança para que te purifique sempre e sem cessar te segrede misterios insondaveis que ele encerra — *Amor de mãe* — e este siga para ti o farol que te aponte a senda do bem e da felicidade.

Montemor-o-Velho, 2-6-912.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que até ao dia 20 do corrente mês, pelas 12 horas, nos Paços do Concelho, recebe postostas em carta fechada para a empreitada da reparação da estrada municipal de Coimbra a Penela — lanço da Portela do Gato a Almataguez na parte compreendida entre a quinta de José Custodio e a povoação de Almataguez. O deposito provisorio é de 11\$100 réis, tendo por base o preço do orçamento da quantia de 447\$000 réis. As condições para esta obra estão patentés aos interessados na repartição d'obras municipais em todos os dias uteis da 10 horas ás 16. Coimbra e Paços do Concelho, 1 de Junho de 1912. O Presidente — A. Gonçalves

Casa no bairro de Santa Crus

Vende-se uma de construcção moderna bem situada, com gaz e agua, jardim, pateo e quintal com ramadas arvores de fruto. Tem apiadeiro do electrico. Nesta redacção se diz.



É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitaes que a doença se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaes muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tomaes, por exemplo, a molestia dos pulmões; tratada devidamente no seu principio, podeis susta-la e cural-a. Com um tratamento errado vae de mal para peor. Eis-aqui um caso que o comprova: É com a maior satisfação que participo a V. Ss a

cura radical

da minha filha Amelia Roza, de 9 annos de idade, que soffria de fraqueza pulmonal, e que andava já havia tres annos em tratamento com os medicos. Por ultimo dei-lhe a tomar alguns frascos de

Emulsão de SCOTT,

que me aconselhou o Snr. Dr. Malheiro, e ao fim de quatro mezes obtive completas melhoras, e só á Emulsão de Scott é que eu devo a saúde de minha filha. (A) Maria Roza, Chaves, Travessa das Caldas, 13 de Novembro de 1909.

A cura propria, em todos os casos de molestia pulmonar, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem os pulmões affectados, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizdes uso da Emulsão de Scott, resultar á cura da vossa molestia pulmonar; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem alcançado em todos os paizes civilisados. Sepadeceiros dos pulmões, procure hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura as molestias dos pulmões sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-as nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do imposto de Sello de 50 réis por cada frasco, todas as Farmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços seguintes: a saber: 500 réis meio frasco e 900 réis frasco grande. AMOSTRA gratuita, com um 200 réis para franquia, offerece dos Srs. James Scott & Co. S. Paulo, Rua do Mouzinho da Silveira, 85, P. Porto. Existe sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



CASA DE LISBOA

Carolina Costa L. da Sé Velha, 20 e 21 COIMBRA

DOCES, FRUTOS E FLORES NATURAIS

LEITE PURO DE CABRA

Tomam-se encomendas

VENDA DE MADEIRA

Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, tem para vender grande porção de madeira de choupo, em vigas, pranchas e barretes. Também tem á venda madeiras de pinho.

Bicicleta

Vende-se uma para creança de 10 a 12 annos, quasi nova. Para ver e tratar nesta redacção.



Remington

Machina de escrever

Abre brevemente NESTA CIDADE uma sucursal da Remington Typewriter Company — com séde na Rua do Ouro, 127-1.º — LISBOA.

AGRADECIMENTO

O grupo de amigos que promoven a trasladação de João da Silva Carvalho, vitima do desastre no Caminho de Ferro em 7 de Maio findo, vem por este meio agradecer a todos os cavalleiros que a seu convite tomaram parte no funeral.

Não podem deixar de especialisar os Ex.ªs Srs. Administradores e Delegados de saúde, de Coimbra e Soure, pela cedencia dos seus emolumentos. Ao Ex.º Sr. inspector Augusto Bizarro, pela forma como os recebeu e tratou, aos empregados da Companhia dos Caminhos de Ferro em Alfairoles, aos proprietarios da tipografia Moderna pela sua oferta dos convites e emfim a todas as pessoas a que por esquecimento não agradeçamos de cuja falta pedem desculpa. Coimbra, 4 de Junho de 1912.

EDITAL

FLORO HENRIQUES, Administrador do Concelho de Coimbra, etc.:

Faço saber que por 12 horas do dia 29 do mês corrente, nesta administração, perante a respectiva comissão, se ha de proceder á arrematação em carta fechada, do fornecimento do sustento dos presos indigentes da cadeia civil deste concelho, desde 1 de Julho do corrente anno até 30 de Junho de 1913.

As condições e clausulas do concurso, em conformidade com o Decreto de 1 de Setembro de 1901, estão desde já patentés n'esta administração, todos os dias uteis, das 10 horas ás 16, onde poderão ser examinadas.

Para constar se passou o presente e outros que vão ser devidamente afixados.

Administração do concelho de Coimbra, 4 de Junho de 1912.

Eu, Francisco da Fonseca, secretario, o subscrevi.

Floro Henriques.

Figueira da Foz

Por motivo de retirada urgente trespassa-se uma mercearia em muito bom local e em boas condições. Carta a esta redacção a A. B.

Loteria de Santo Antonio

Estão abertos em sociedade para a loteria de 13 de Junho, 4 meios bilhetes, com os n.ºs 4.600, 3.371, 2.030, e 1.089, no valor de 66\$000 réis.

E' responsavel: João Correia d'Almeida, rua do Visconde da Luz, 88, Coimbra.

Trespasa-se

A antiga casa Cardosa, na rua do Paço do Conde n.ºs 4, 6 e 8, por o seu dono ter de retirar-se para a terra da sua naturalidade, onde tem uma pessoa de familia doente.

A casa tem boa freguesia e encontra-se em perfeito estado de acção. Trata-se na mesma casa.

ALTER DO CHÃO

Palha Enfardada a vapor e a gado

Satisfazem de pronto qualquer pedido. Azete, cereais e carvão vegetal, á commissão.

Manuel Martins Pimenta

Arrendamento

Arrenda-se, de 24 de Junho em diante, um armazem bastante espaçoso, sito na rua do Almojarife. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 112.

PRIMEIRA LOTERIA EXTRAORDINARIA

Extracção de 13 de Junho de 1912

Premio maior. 60.000\$000
Segundo premio. 10.000\$000
Terceiro premio. 3.000\$000

Alem de muitos outros premios importantes.

Bilhetes a 30\$000 réis, meios a 15\$000, quartos a 7\$500, decimos a 3\$000, vigesimos a 1\$500 e quadregesimos a 750.

Cautelas de 550, 330, 220, 110 e 60 réis. Dezenas de 600 réis.

Esta casa remete qualquer encomenda de bilhetes, vigesimos ou cautelas a quem enviar a sua importancia e mais 75 réis para o seguro do correio.

Remetem-se listas a todos os compradores.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á casa

João Candido da Silva

196 — Rua do Ouro — 198 LISBOA

VERMES INTESTINAIS NAS CRIANÇAS E ADULTOS

Expulsão infalivel PELO VERMIFUGO FARIA



Ha casos de creanças expelirem 100 lombrigas e adultos mais de 200 com este preparado

250 réis cada frasco A venda em COIMBRA

Em todas as Farmacias e Drograrias

Bens das extinctas congregações religiosas da comarca de Coimbra

ARREMATACAO

Nos dias 23, 29 e 30 do corrente mez de Junho e no dia 7 do proximo mez de Julho, pelas 11 horas da manhã no extinto Convento de Santa Teresa desta cidade, hade proceder-se á venda e arrematação, em hasta publica, de todos os moveis, quadros, roupas, cera, estanho, metais, louças, latas, esculturas, retabulos e mais objectos, incluindo um órgão, arrolados no mesmo extinto Convento, os quais serão entregues a quem maior lanço offercer além do preço da respectiva avaliação, com pagamento no acto da praça, acrescendo mais 5 por cento ao preço da arrematação.

O Escrivão, João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão, O Delegado do Procurador da Republica, Antonio Dias.

Armazem

Trespasa-se em boas condições um armazem proprio para deposito de vinhos, cereais, etc.

Nesta redacção se diz.

AZULEJOS DA FABRICA DE SACAVEM

Os melhores azulejos á venda pela superioridade de fabrico, ótimo efeito e incomparavel resistencia. Os azulejos lisos brancos, que teem a côr completamente igual, sem a mais insignificante differença de tom, o que é impossivel encontrar mesmo no azulejo liso branco estrangeiro de melhor procedência. Lindos padrões para frontarias, vestibulos, casas de banho, cozinhas, etc., etc.

A PREÇOS SEM COMPETENCIA

Em vista da grande procura que tem tido o nosso anzulejo liso branco, a produção será imediatamente elevada ao maximo para servir os nossos fregueses, quer de Lisboa, quer de todo o Pais, com a maxima prontidão.

Não comprem azulejos sem primeiro examinar os da Fabrica de Sacavem.

GILMAN & C.ª PROPRIETARIO DA FABRICA

ESCRITÓRIO: — Rua da Prata 120

Trespasa-se uma mercearia na alta

Trata-se com José Ferreira Salvador, rua de S. João n.ºs 40 e 42. Coimbra.

LOTERIA

1.ª EXTRAORDINARIA ESTE ANO no dia 13 do corrente

Premio maior, 60.000\$000

Encontra-se á venda bilhetes e fracções na

CASA FELIZ

DE JULIO DA CUNHA PINTO

R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

ANUNCIO

EDITOS DE 30 DIAS

2.ª publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º officio, corre seus devidos e egais termos um processo de justificação avulsa, requerida por D. Maria do O. Rodrigues da Costa Gois, tambem conhecida por D. Maria Rodrigues da Costa Gois, viuva, domestica, residente na rua dos Coutinhos desta cidade, contra o Ministerio Publico e interessados incertos, pela qual pretende ser julgada habilitada meeira do casal e unica e universal herdeira da meação de seu marido João Theofilo da Costa Gois, ex-director das Obras Publicas d' este districto de Coimbra, fallecido na dita rua dos Coutinhos, no dia 2 de Março ultimo, para todos os efeitos legais e especialmente para o de serem averbadas, em nome dela justificante, quatro açções da companhia de seguros «Tagus», com os n.º 1641, 1642, 1643 e 2377, do valor nominal de 100\$000 réis cada uma, e uma aççao da companhia de seguros «Fidelidade», com o n.º 951, do valor nominal de 1:000\$000 réis, que se acham averbadas em nome do falecido e se comprehendem entre os bens do casal, alegando: que o mesmo falecido era casado com ela justificante segundo o regimen da comunhão geral de bens, não deixou ascendentes nem descendentes, fez testamento em que instituiu a dita justificante como unica e universal herdeira da sua meação, sendo, portanto, a unica representante do falecido, a sua unica e universal herdeira, a propria que está em juizo, e seu marido o proprio de que se trata.

E, pelo mesmo processo, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando quaesquer interessados incertos, para, na segunda audiencia deste juizo, findo que seja o praso dos editos, verem acuar esta citação e marcar-se-lhes o praso de trez audiencias para deduzirem o que tiverem a opôr á mesma habilitação, seguindo-se os mais termos legais.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, por dez horas da manhã, no tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais desta cidade, á Praça Oito de Maio, não sendo dias feriados, pois, neste caso, se observam as disposições legais vigentes applicáveis.

Verifiquei a exactidão.
O juiz de direito
Oliveira Pires.

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exactidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples e mais economico.
Preço completo, 2\$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRUFA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

Admissão ás Escolas Normais

Carlos Alberto, professor de Santa Clara, e Manuel Bernardo, professor de Santa Cruz, vão abrir um curso de habilitação para o exame de admissão ás Escolas Normais, ensinando integralmente o respectivo programa, com inglez, a que os alumnos são obrigados no futuro exame. Está aberta a matricula.

Preço mensal, 3\$000 réis.

N. B. — O curso só funcionará com o minimo de 10 alumnos.

MOBILIA PARA SALA

Vende-se uma completa de mogno, com pouco uso.

Casa de penhores de Alípio Augusto dos Santos, Rua do Visconde da Luz.

Garage Americana

Avenida Rodrigues de Freitas, 199

PORTO

Representante das quatro melhores marcas de automoveis americanos

FORD

20 cavalos — 4 cilindros, de 1:000\$000 a 1:500\$000 réis, os mais simples, os mais economicos, os mais resistentes e os mais baratos.
Sempre em deposito: Mais de 50 em circulação em Portugal.

SETTA-WARREN

30, 35, e 40 cavalos: 4 cilindros, de 1:500\$000 réis a 2:500\$000; a expedir um double phaeton.

Mac-Six

40 e 50 cavalos — 6 cilindros, de 2:500\$000 a 4:000\$000 réis, a chegar um double phaeton, 40 cavalos, com todos os aperfeiçoamentos, incluindo mise-en-marche automática.

BULL-DOG

40 e 50 cavalos — 4 cilindros, de 2:500\$000 e 3:500\$000 réis; em deposito um esplendido torpedo, de 50 cavalos e 7 logares.

Todos garantidos por dois anos contra defeito de fabricação ou de material.
Ninguem compre automovel sem ver e experimentar os carros destas marcas, que rivalizam com as melhores marcas europeias.
De todas as marcas americanas, que nos ofereceram a sua representação, como podemos mostrar, são estas as que verdadeiramente servem para o nosso país.

Adubos Quimicos

A importante casa negociante de Adubos Quimicos e artigos congêneres, O. HEROLD & C.ª, com sede em Lisboa lembra a todos os Srs. Lavradores e negociantes de adubos quimicos dos districtos de Vizeu, Coimbra e Guarda o seu escritório de venda e deposito de adubos na

PAMPILHOSA DO BOTÃO

Proximo da estação do Caminho de Ferro

Os Srs. Lavradores e Revendedores da mencionados area queiram pois dirigir toda a sua correspondencia e encomendas a

O. HEROLD & C.ª

PAMPILHOSA DO BOTÃO

As expedições serão feitas de Gáia-Mar ou Pampilhosa, conforme ao comprador mais convier.

A casa O. Herold & C.ª — Pampilhosa do Botão,

está autorizada e habilitada pela sede de Lisboa a fechar todas as transacções nas condições mais vantajosas possíveis para os compradores, não havendo para os freguezes nem o mais pequeno aumento pelo facto de se entenderem com a sucursal da Pampilhosa em vez de com a sede de Lisboa.

Todos os lavradores da mencionada região, tem pelo contrario a grande vantagem de serem mais rapidamente servidos pela sucursal da Pampilhosa, tanto com as respostas ás suas perguntas como com expedições, porque poupa-se o tempo que a troca de cartas com Lisboa exige. Os lavradores do concelho da Pampilhosa e dos concelhos circunvisinhos e que frequentemente tem carros para a Pampilhosa tem a grande vantagem de poderem ser a todo o momento servidos de adubos no armazem da Pampilhosa que está aberto todos os dias.

Do escriptorio da Pampilhosa um empregado-viajante percorre aem todas as vezes em viagem a área desservida pela dita sucursal.

Fabricação mecanica de parafusos

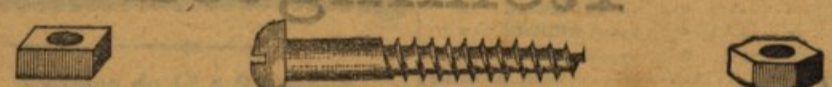
EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de eclipse e outros accesorios de material para camións de ferro, grampos para coberturas metallocas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charrnas, suportes

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para parbris stores.
Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.
Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.
Lapidagem de vidros para lanternas.
Forram-se carroseries em todos os modelos com chapa de ferro.

ARREMATACAO JUDICIAL

2.ª PUBLICACAO

No dia 16 de Junho proximo, pelas onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial desta cidade de Coimbra, na execução de sentença comercial junto da respetiva açao requerida por Manuel José da Costa Soares, viuvo, industrial, desta cidade, contra o dr. Francisco Fausto Guedes Gavicho, casado, proprietario, morador em Tentugal, comarca de Montemor-o-Velho, e sua mãe D. Josefina Guedes Gavicho, viuva, proprietaria, residente no Hotel Central, desta cidade, se hade proceder, em hasta publica, á venda dos bens mobiliarios penhorados nessa execução e dos quais é depositario Artur Pereira da Mota, casado, industrial, residente nesta cidade. E pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaesquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos.

Coimbra, 29 de Maio de 1912

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão,

O juiz de direito,

Oliveira Pires.

VENDE-SE

Uma terra de cevada verde. Boa para pasto de gado cavalari e muar, sendo 18 alqueires de semente.

Pode ser vista no Rego de Bemfins, com Adriano Francisco Dias.

Padaria Popular

Antiga padaria de sr. Inacio Miranda

12, Largo da Freiria, 12

COIMBRA

Telefone n.º 374

Mannel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têm na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 90 e 00 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vindo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em deante.

OLEO PURO DE FIGADO

DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

na dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.
Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

CAVALOS

Vendem-se 2 eguas, 1 cavallo pequeno que pucha a uma charrette e dá cavalari, e 3 cavalos grandes, os quais podem ser vistos, na officina de Manuel José da Costa Soares, em Coimbra, na rua da Sofia.

Arrenda-se

o predio n.º 9 a 13 da rua da Moeda e que se compõe de loja e de 3 andares. A loja tem servido ha muitos anos para negocio de vinhos e comidas.

Piano Vertical

Compra-se, e paga-se pelo seu justo valor.

Bicicleta em estado de nova

Vende-se por 28\$000 réis, com todos os accesorios.

R. da Manutención Militar, n.º 9-11, COIMBRA.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

CAPITAL — 1.344:000\$000

Fundo de reserva 512:811\$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos 98:883\$570
Total 611:694\$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910
4.006:060\$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

ESTABELECIAMENTO, a vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torreificação e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, a vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torreificação pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka,"

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromático e saboroso.

Executam-se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.
Em todas as compras a dimheiro se dão senhas duplas do **Bonus Colonial** como brinde.

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.
Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 e 83 COIMBRA

Torreificação e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, a vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torreificação pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka,"

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromático e saboroso.

Executam-se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.
Em todas as compras a dimheiro se dão senhas duplas do **Bonus Colonial** como brinde.

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.
Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

J. Lino & C.ª

35, Rua do Cais do Tojo, 35

LISBOA

Madeiras e outros materiais de construção

Os senhores proprietarios e construtores das provincias podem dirigir-se directamente a esta antiga e acreditada casa para adquirir com vantagens tudo o que precisarem dentre os seguintes:

Madeiras de todas as qualidades para construção e para marcenaria.
Soalhos, forros, molduras e outras madeiras aplainadas e prontas a pregar
Portas, janelas, venezianas, caixilhos e guarnecimentos.
Vigas, vigotas e barretes de todas as dimensões.
Ripas, fasquiados, varas e arcos de castanho.
Telha marseleza, tijolos e tijoleiras.

Tubos de grés, de barro, de ferro e de chumbo.
Ladrilhos nacionais e estrangeiros, superior qualidade.
Imitações de azulejos em zinco e em cartão.
Cimento Portland (garantido) e Pozzolana dos Açores.
Material e pintura contra a humidade de paredes.
Banheiras esmaltadas, lavatorios e retretes inodoros.
Urinoes sem agua, inodoros.
Ornatos em carton-pierre para substituir o estuque.

A Ménegero de Lisboa

É a reunião de todas os artigos necessarios a uma habitação desde a mobilia até ao mais insignificante utensilio dum ménage. Estes artigos são solidos e bons e devem ser pedidos a **J. LINO & C.ª** — R. do Cais do Tojo, 35 (ao Conde Barão)

Endereço telegrafico: JOTALINO — Lisboa

Companhia de seguros TAGUS

Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva 235:000\$000
Indemnisações pagas 1.241:899\$274

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 14

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 14

GAZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hormano Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietário — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anúncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes toem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anúncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais do Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2\$800 reis; semestre, 1\$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3\$060 reis; semestre, 1\$530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3\$060 reis. Brazil: ano, 3\$530 reis. Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

A POLITICA

Ouvimos um dia afirmar em pleno tribunal judicial a um representante do ministerio publico, que foi, incontestavelmente, um digno e distinto funcionario da sua classe, que todos os homens deviam ser politicos e que mal ia áqueles que o não eram.

Ha, é certo, grande conveniencia em que todo o cidadão se interesse pela politica do seu país, escolhendo os seus representantes em côrtes pelo seu valor intelectual, pelas qualidades que possam recomendar-lhe para o exercicio dessa elevada missão. Fazer com acôrto essa escolha é o mesmo que ter a certeza de que haverá quem defenda os interesses das localidades que eles representam, para que ellas não fiquem esquecidas e despresadas na partilha dos beneficios publicos.

Muitas localidades não têm a ventura de ainar na escolha dos seus representantes, enquanto que outras descansam tranquilamente com a convicção firme de terem zelozos fiscaes perante os altos poderes do Estado.

Emquanto isto se dá com relação aos interesses locais, uma outra grande vantagem, e esta de interesse geral e comum, se afirma: é facultar á politica elementos de valor para a resolução das graves problemas da administração publica, quer dentro quer fóra do governo.

E então constituídas assim as duas camaras do parlamento por tão bons elementos, assegurado está, e em boas condições, a viagem da nau do Estado, para que ella siga a bom porto e sem perigo.

O país tem, por isso, toda a vantagem em que os seus cidadãos sejam politicos, mas politicos que sejam acima de tudo e antes de tudo as conveniencias do país e o bem da Patria, sem outras intenções, sem outros fins.

Dividir politicos em diversas facções e torna-los inimigos irreconciliaveis, que se insultam e que se injuriam a todo o momento quer dentro quer fora d'elle, é dar ao publico o mesmo lamentavel espectáculo que elle se cançou de vêr du-

rante tantas dezénas d'anos e dar-lhe a triste esperanza de que não mudaram os processos que arrastaram o antigo regimen ao abismo em que se afundou.

Quem lê todos os dias os jornais das varias facções politicas, cada vez fica mais descrente, por vêr que muito se trata de questões de caracter pessoal, e pouco dos melindrosos assuntos que constituem dificuldades que é urgentissimo resolver, como são as questões financeira, de fomento e até mesmo de disciplina social.

Embora a indole desta folha não seja de caracter politico, não deixamos de compreender que é preciso não ser indiferente ao que se passa nas altas regiões do Estado e darmos tambem o nosso pequenino quinhão no bom conselho para que todos os cidadãos portuguezes ponham o seu patriotismo acima de tudo, fazendo por levantar a nossa Patria do estado de abatimento a que chegou e dar aos estrangeiros a convicção de que este povo não deixou ainda de ser descendente dos antigos heróis, que se afirmaram como guerreiros, conquistadores e navegadores.

Só resta um mês de parlamento depois de varias prorogações. O grande periodo decorrido da sessão parlamentar não tem produzido os beneficios publicos que são indispensaveis e urgentes, e um dos motivos imperiosos deste mal é, sem duvida alguma, a scisão ha tanto tempo declarada e accentuada entre as diversas facções e homens politicos.

Ha remedio facil para que tudo isto entre no melhor caminho. Basta que todos cooperem para que o credito do país se levante pela melhor orientação da administração publica, pondo de parte questões pessoais e mesquinhas.

O país atravessa ha muito uma grande crise de homens politicos, que sejam, ao mesmo tempo, verdadeiros patriotas.

E' preciso por isso aproveitar os que ha e que elles compreendam bem a nobre missão que têm a desempenhar, que é a de serem patriotas acima de tudo.

com a sua lapa dos poetas até á Memoria, onde o rio, voltando-se como para se despedir de Coimbra, muda de rumo para o occidente.

Em Coimbra e nas suas cercanias esmerou-se a natureza no esplendor das galas, e tomou os seus melhores enfeites para disputar belesa ás mais formosas. Tudo respira amor nessa terra fadada por Deus, a que os homens pozeram por limites dum lado a Ponte dos Amores, e do outro o Penedo da Saudade, como se destes dois sentimentos — Amor e Saudade — tivéra de viver cativo quem viesse a passar ali.

Fala agora João de Lemos, o famoso poeta, na sua lira de ouro:

Andei lá por longes terras,
Tantas cidades que vi,
Outros climas, outras serras,
E ás vezes sismava em ti!
De Londres, vi a grandeza,
Vi o encanto de Veneza,
De Paris a sedução,
Vi de Roma os monumentos,
E mesmo nesses momentos
Foi fiel meu coração.

O Rheno com seus castellos,
Vienna, Milão, Berlim,
Da Suissa os Cantões bellos
Não me fallavam a mim;
Não fallavam como fallas,
Coimbra, nas tuas galas
Que eu sei, que aprendi de côr,
Não diziam o que tu dizes
Nesse estalado de malizes,
Que tens de ti ao redor.

Isto escreveram de Coimbra, ha mais de 40 anos, esses dois grandes homens de letras, que se não podem pôr em confronto, nem de longe, com certos pobres diabos com pretensões a literatos!

Milagre!

Na freguezia de Manquif, concelho de Vila Nova de Fátima, uma macieira mudou de posição para 40 metros de distancia, brotando neste ultimo local, ao lado da macieira, uma fonte de agua muito saborosa.

O povo, está claro, atribue o caso a milagre, e tão milagrosa é a agua que se vai já afirmando que ella cura paraliticos, dá vista aos cegos e juizo aos doidos!

Instrução militar

O sr. ministro da guerra vai criar associações, com a designação de «Sociedades de Instrução Militar Preparatoria», as quais serão declaradas patrióticas, que terão por fim prestar a instrução tecnica militar suficiente para poderem os cidadãos tomar parte na defesa da Patria em qualquer momento que ella corra perigo.

E' lhes prohibido qualquer intuito ou manifestação politica ou religiosa.

Esclarecendo

A proposito das selvagerias praticadas para com os animais numa garraida que se realizou em Santo Varão, espectáculo tão barbaro contra o qual mais uma vez protestamos, e a que nos referimos no nosso ultimo numero, vieram á nossa redacção uns individuos declarar serem menos verdadeiros os factos que narravamos.

Não resta a menor duvida que na lide tomaram parte dois desses individuos, que não maltrataram os animais, trabalhando até com arte.

De resto, mantemos as nossas ultimas afirmativas. Os touros foram barbaramente espancados não só por gente da aldeia, mas por individuos que vivem num meio civilisado como Coimbra.

Pessoas que presenciaram parte de tão revoltante espectáculo, pois não assistiram até final em virtude das barbaridades que se desenrolavam, nos informam mais, que no meio da praça estava colocada uma dorna dentro da qual se encontravam outros individuos que tambem tosavam os bois, quando estes se aproximavam.

Mantemos, pois, o que vimos relatando sobre tal assunto e a nossa censura vai até a quem permite tão deprimentes espectáculos, que atentam contra o progresso moral dum povo.

Partiu da Figueira para Bragança, em comboio especial, uma força de artilharia, com 2 peças, 2 carros de munições, 29 praças, 2 sargentos e 32 muars.

A sua partida foi determinada por ordem da 5.ª divisão militar.

CARTA DE LISBOA

7 de Junho.

Por falta de confiança das maiorias parlamentares, foi dada á demissão do ministerio presidido pelo sr. Augusto de Vasconcelos.

Até á hora em que escrevo esta carta não está resolvida a crise ministerial, nem se sabe mesmo como ella poderá ser resolvida.

Correm diversos boatos ácerca deste assunto magno.

Eu quereria que se desse o apoio mutuo aos ministros que bem mostrassem não só a sua competencia mas o seu zelo dos negocios publicos.

E nada de politica faciosa e pessoal!

Ontem á noite chegou a comissão do Panamá, que vem ver se o porto de Lisboa é adequado para o trafego maritimo e fazer o convite para a exposição internacional Panamá e Pacifico.

Se o porto de Lisboa fosse preferido, o país alcançaria grande vantagem e extraordinaria importancia.

● A greve do pessoal dos electricos continua, infelizmente. O publico acha-se mal disposto e inquieto pelo mal que isto lhe causa. A companhia está resolvida a ser intransigente, declarando que já no regimen da Republica concedeu dois aumentos ao pessoal. O que se receia agora é que a greve se alastre a outras classes, algumas das quais deram já a sua adesão.

● A relação manteve a pronuncia dos presos por conspiradores pertencentes ao complot de Coimbra, Antunes Lemos, Furtado Mendonça, Vasconcelos e Sousa e Soares Franco.

● O tempo conserva-se chuvoso. Os agricultores vão já desejando o bom tempo, com receio de que a chuva vá a prejudicar as vinhas, que se acham com muito boa amostra.

● Deu-se ha dias um grande tumulto em frente da Associação da Juventude Catolica, onde, segundo se diz, se deram vivas á monarchia, o que é contestado pelos que lá se achavam dentro.

● Efectuaram-se prisões, chegando a darem entrada numa esquadra policial o bispo de Portalegre e o padre Farinha, que se achavam assistindo á sessão realizada na mesma Associação.

● A excepção de dois, todos os presos foram mandados em paz.

● Ha tempestades que parece darem-se em copos d'agua.

● Chegam brevemente os officiaes francezes que vêm assistir ao concurso hipico. Deve ser uma festa atraente e cheia de novidade e interesse.

● O sr. dr. Bernardino Machado tencionava partir para o Rio de Janeiro no paquete do dia 11 do corrente, mas talvez que a crise ministerial o faça ainda adiar a sua viagem.

● O sr. dr. Hipólito Raposo, que Coimbra conhece decerto como cronista do Diario de Noticias, foi nomeado 2.º official da Direcção geral de instrução secundaria, superior e especial.

● A sindicancia á exploração do porto de Lisboa, apurou irregularidades em diversos serviços, determinando a Procuradoria Geral da Republica que os responsaveis sejam entregues ao poder judicial.

● Entrou em discussão na camara dos deputados o projecto de lei que trata da organização da policia do Porto.

● Quando é que Coimbra terá tambem a sua policia civil reorganizada e em estado de corresponder ás necessidades dessa terra?

● Está nesta capital um banqueiro inglés que vem tratar de assuntos financeiros e ferro-viarios.

● Foi preso o sr. Antonio d'Albuquerque, como implicado num caso de passaportes falsos.

● O preso é o autor do Marquez da Bacalhóa.

● Alguns negociantes do Norte tem sido multados por venderem azeite estrangeiro por preço superior ao estabelecido por lei.

● Tendo procurado o sr. ministro do fomento, disseram a s. ex.ª que não era possivel vender o azeite de fora, em virtude dos encargos de transporte e outras razões, por preço inferior, mas o ministro afirmou-lhes não poder re-

solver o caso, pois está isso na alçada do tribunal competente.

Assim o fiquem sabendo os interessados.

O azeite em Coimbra abateu 10 réis em litro. Em compensação subiu 10 réis o preço do petroleo.

Jornalismo moderno

Como se arranjam as noticias

No artigo anterior, alludia-se incidentalmente a que a vida do jornalista moderno, isto é, do que habita nos grandes centros, onde a fatal doença da curiosidade do publico faz mais consideraveis estragos, é uma das preoccupações mais arduas, uma das tarefas mais enervantes e agitas, que esgotam e envelhecem em breves annos, e das que exigem maior variedade de aptidões. Com effeito, pôr o publico ao facto do que se passa em todos os recantos do mundo, e isto a qualquer hora do dia ou da noite, dar-lhe novas de sensação, custe o que custar, informações precisas, testemunhos oculares, é trabalho deveras difficil, cumulado d'aguras e de responsabilidades. Exige recursos d'iniciativa, uma especial malleabilidade de espirito, muita imaginação, e aptidões de comediante.

A caça á actualidade, dia a dia recomçada, e este quasi dom d'habilidade que o publico requer, no reporter do jornal bem informado, leva o jornalista ao desenvolvimento de singulares phantasias, a lances, umas vezes bizarras, outras vezes perigosas.

Na America, especialmente, o serviço d'informação, é feito por grupos de reporters, cada um tendo o seu particular objectivo. A um reporter de nome «Carlet mondain», outro visitará as repartições publicas, outro dará caça aos factos diarios dos cafes e logares publicos, outro dedicar-se-ha especialmente á bisbilhotice dos commissariados e tribunaes, e dará conta ao publico dos assassinatos, dos suicídios, dos desastres e dos roubos, outro, ainda, terá a seu cargo as tumultuosas sessões parlamentares.

O jornalista reporter deve ser: ora energico, impondo-se, para conseguir o seu fim pelo respeito ao pelo medo, ora docil, para render pela sympathia, ora lórpa, a fim de passar despercebido.

Apesar de todos os recursos e de todo o talento profissional, ha, contudo, logares onde a sua entrada é difficil, negada terminantemente, pela lei. No entanto é necessario informar-se o publico, mesmo ácerca d'estes segredos que, pelas suas condições especiaes, inda mais excitam a curiosidade publica. E o que é certo é que alguns segredos da instrução judicial tem sido violados pela habilidade dos reporters. Conhece-se o facto de um redactor d'um jornal francez, o Petit Parisien, parece, que se fechou n'um armario de madeira do gabinete d'um juiz d'instrução para surprender um interrogatorio; outro, para fim analogo, conservou-se enovelado debaixo da mesa de baeta verde d'um escrivão.

Para, em successivos artigos, dar a nota exacta, empolgante, colhida do natural, da vida dos mineiros, M. de Séverine, uma mulher, não recebeu descer, disfarçada em operario, até o fundo d'um dos poços de mina onde dias antes uma terrivel explosão de grist' havia feito numerosas victimas.

O furor da impressão pessoal que dá ao descriptivo todo o relevo e cor da convicção, tem levado certos jornalistas a factos bem estranhos, sobre maneira arriscados.

Não ha muitos annos que os jornaes de todo o mundo davam a noticia de um mergulho dado no Sena por um homem que a principio se julgou um suicida, o protagonista, porventura, d'um drama d'amor. Tudo o fazia crer: tratava-se d'um rapaz louro, imberbe, o typo romantico de todos os amosinhos. Verificou-se, felizmente, que M. Christian era, nem mais nem menos, do que um consciencioso reporter que desejava experimentar directamente o zelo dos cães de salvação adjuntos á brigada fluvial e cujo destino é prestar socorro ás pessoas que corram o risco d'afogar-se.

Ora o facto é que os cãesinhos tinham acabado d'afogar e houve

receio de deixal-os metter-se n'agua com medo de lhes prejudicar a saude. Valeu a M. Christian ser elle um vigoroso nadador, e o auxilio d'um dos agentes da tal brigada fluvial que o pôde pescar antes d'elle ser arrastado pela corrente.

Um caso extraordinariamente pittoresco na vida do jornalismo é o que se deu tambem, ha annos, em França, entre M. Paulians e Jules Simon. Entre estes dois homens de letras havia-se estabelecido uma polemica ácerca da sinceridade dos mendigos que infestavam as ruas e praças de Paris. O primeiro accusava a mendicidade de ser, na sua maior parte, um disfarce de vadios para armar á esmola dos ingenuos e bondosos; o segundo, defendia-a com convicção e com ardor.

Em certo sabbado, seriam oito horas da noite, bate um mendigo á porta de Jules Simon. Comovido pelo aspecto miseravel do homem que declara ter fome, elle ordena que elle deo de jantar na cozinha; e como o desgraçado se lamentava de ter a mulher doente e, ambos, em vespera de serem expulsos pelo senhorio, dá-lhe ainda por cima uns tantos francos.

No dia seguinte n'uma conferencia contraditoria entre Jules Simon e M. Paulian este sobe á tribuna e declara com um extraordinario bom humor que o «desgraçado» mendigo, da vespera, fora... elle mesmo.

Alguns jornalistas tem levado o seu zelo profissional até se fingirem loucos a fim d'aviariarem, o mais de perto possivel, o que é a vida e cuidados dispensados n'um hospital de doidos. Outros disfarçam-se, como ainda não ha muito Georges Daniel, e procedem a uma ou outra contra-venção dos regulamentos e posturas a fim de verificarem o estado de freguesia dos seus compatriotas.

Isto pelo que respeita ao serviço de informação local. Quanto ao serviço internacional de telegrammas e correspondencias, um artigo do Chambers Journal conta-nos como se formaram as agencias que fornecem as noticias para os jornaes do mundo inteiro.

As agencias mais importantes são: Reuter's Telegram Company, Press Association e Central News, na Inglaterra; Marconi's Wireless, Dalziel, Laffan, Havas e Associated Press Agency, nos Estados Unidos da America do Norte.

A primeira d'essas agencias foi fundada pelo Barão Julio Reuter, que se naturalizou inglez, mas que nasceu em Assia (Cassel), em 1816. Abriu primeiro em Aix-la Chapelle — que em 1849 havia sido reunida a Berlim por um fio telegraphico — um escriptorio para reunir e distribuir noticias, graças ao telegrapho. Nos sitios que ainda não possuíam telegrapho servio-se de pombos correios, conseguindo antecipar muito a chegada dos comboios. Cada mensagem importante era confiada a tres pombos correios.

A censura e as leis de imprensa pouco liberas do continente induziram Reuter a estabelecer-se na Inglaterra. Abriu um escriptorio em Londres, mas os directores dos periodicos não fizeram boa cara ao intruso que se queria ingerir em questões tão vitas para as suas folhas, e a tentativa de Reuter foi despedaçar-se contra a desconfiança geral. Elle, porém, não desanimou e, graças ás suas maneiras insinuantes, conseguiu que alguns jornaes accedessem «gratuitamente» as suas noticias. Teve o cuidado de as fornecer muito interessantes e d'alli a pouco tempo todos os jornaes se acharam presos na sua rede. A obra de Reuter foi apreciada e começou a ser remunerada. Durante muitos annos a sua agencia forneceu aos jornaes de varios paizes quasi todas as noticias do estrangeiro e hoje conserva ainda um logar preponderante entre as agencias de igual genero.

Antes de se ter inaugurado o cabo submarino transatlantico, Reuter servia-se de um «yacht» muito rapido para abordar os navios americanos que passavam perto da costa da Irlanda e receber o correio. De Cockhaven, na Irlanda, as noticias eram transmitidas immediatamente por um fio telegraphico de quasi cem kilometros, collocado pelo infatigavel agente, para ganhar algumas horas de tempo,

Um «amigo» de Coimbra!

Recebemos a seguinte carta:

Sr. — Leu v. a Carta de Coimbra publicada no jornal O Dia de quarta feira, 5 do corrente?

O seu autor é mais um dos muitos detractores da nossa bela Coimbra, que v. tanto e tão bem tem defendido sempre das investidas que muitos caluniosos contra ella dirigem.

São em tão grande numero as falsidades rabiscadas pelo mentiroso escrivinhador, que nem vale a pena responder-lhe, visto que... certas vozes não chegam ao céu...

Se o autor da carta escrevesse em setembro, ha 50 anos, alguns visos de verdade teriam as suas palavras, mas em 4 de junho de 1912, só o acreditar quem ao presente não residir em Coimbra ou aqui não tenha vindo ha muitos annos. — Desculpe este desabafo de v. admirador e conterraneo — A.

Já tinhamos lido a carta de Coimbra sob o titulo A cidade do tedio.

Não é a primeira vez que o correspondente do Dia é desagradavel á nossa terra e aos seus habitantes que não são academicos, como ele.

Esta vez a pobre Coimbra tudo perde. A poesia e os encantos que outros com melhores barbas do que ele, lhe acharam noutros tempos em

que esta cidade se não comparava com a Coimbra de hoje, já não existiam.

A terra é uma fornalha neste tempo; os carros ralentam a marcha, talvez por falta de passageiros. Desolação por toda a parte e até as tricanas se mostram despojadas de todo o atavio que lhe empreste alguma beleza. E' uma «cidade de tedio» a asfizar numa atmosfera de fogo.

Não admira por isso que a cabeça do tal correspondente ande com os miolos a arder.

Quiz fazer estilo e deitou asneira. Não admira.

O homensinho fala com tanta verdade, que até acha a temperatura de fogo, quando afinal todos vêem que ella vai fresca como uma alfaca.

Isto é que é falar com cabeça!

O papá não deixou ir o menino a ferias de ponto, para se preparar para o acto, e afinal o menino em vez de estudar para se não encher de tedio, gasta o tempo a escrevinhar disparates. E os livros á espera...

Da Cidade do tedio dizia Teixeira de Vasconcelos, ha mais de 40 anos, o seguinte:

«De mim digo, com verdade, que ainda não vi na Europa cidade, rio e campo, que me fizessem esquecer aquele precioso pedaço de terra portuguesa, que o Mondego banha de suas agnas cristalinas desde a quinta da Boa-Vista, á qual fica fronteira na margem oposta a quinta das Canas

Noticias de COIMBRA

Excursões de estudo

Chegaram hoje a Coimbra, como tinhamos noticiado, os alunos das Escolas Normais de Lisboa, que vieram a esta cidade em excursão de estudo.

Depois de visitarem alguns monumentos dirigiram-se os excursionistas á Escola Normal para o sexo feminino onde foram recebidos pelo corpo docente e pelos alunos das escolas de ambos os sexos.

Na sala de labores foram-lhes dadas as boas vindas pela aluna do 3.º ano sr.ª D. Lucinda Quimbres, de Coimbra, respondendo-lhe a sr.ª D. Isabel Moraes, que agradeceu em nome das suas colegas de Lisboa.

Os excursionistas saem de Coimbra ás 20 horas dirigindo-se ao Bussaco onde vão oferecer um pic-nic aos seus professores.

Chegaram a esta cidade alguns socios da Caixa Escolar do Licéu Passos Manuel, acompanhados por alguns professores e pelo reitor sr. Alberto Ferreira Vidal.

Regressam amanhã á capital no comboio das 22,10.

Para o Hospital

Deram ontem entrada no Hospital, em estado grave, Manuel Gonçalves Leal e seu filho João Gonçalves Leal, ambos fogueiros, residentes em Pombal, devido a uma epidemia na officina onde trabalhavam.

Maternidade

A sr.ª D. Risoleta Jorge de Figueiredo concedeu, por intermedio do sr. Dr. Daniel de Matos, o donativo de 200\$000 reis á Maternidade de Coimbra.

Bem haja a generosa senhora pelo seu acto benemerito em beneficio de uma tão simpatica instituição.

Trada do rio

Ontem, ás 11 horas da noite, foi tirada do rio Mondego, onde se tinha lançado, proximo do Porto da Pedra, a servilha Ermelinda de Jesus, de 30 aons, natural de S. Gíão.

Declarou ter tomado aquela resolução por motivo de doença.

Foi salva por um 1.º sargento de infantaria 23.

Sarau

A União Geral dos Trabalhadores, desta cidade, realiza no primeiro domingo do proximo mes, um sarau educativo, representando-se A Regeneração, peça de grande propaganda associativa.

Tambem discursarão os inteligentes operarios portuenses srs. Serafim Luzea e Maciel Barbosa.

Casa do Povo

Acaba de fundar-se nesta cidade uma sociedade cooperativa denominada «Casa do Povo Coimbraense», a qual tem por fim:

- a) Fornecer aos seus associados todos os generos de consumo; b) Explorar qualquer industria ou commercio de reconhecida vantagem para a sociedade; c) Contratar com estranhos os fornecimentos que não possam fazer conta propria; d) Manter e sustentar officinas e estabelecimentos necessarios ao seu movimento comercial e industrial; e) Adquirir edificio ou edificios necessarios ás suas operações.

Esta sociedade poderá tambem estabelecer os seguintes beneficios a favor dos seus socios e assiantes:

- a) Serviço medico-farmacéutico; b) Socorro nas doenças; c) Caixa de pensões; d) Construção de predios; e) Serviço funerario; f) Quaisquer outros ramos de serviço de interesse local.

O capital desta sociedade é representado por acções de 2\$500 reis cada uma, pagos em quotas semanais de 100 reis.

A inscrição já se encontra aberta em diversos locais.

A comissão instaladora é composta dos cidadãos Joaquim Teixeira de Sá, Joaquim Maria de Jesus, Guilherme Dias da Conceição, João Bisarro e Joaquim Ribeiro da Silva Ventura.

Sociedade Protectora dos Animais

COIMBRA

Balancete da gerencia da Comissão Executiva que funcionou de 1 de março a 31 de maio de 1912:

Table with financial data: Receita 132,610; Despesa 119,478; Saldo que passou para a nova gerencia 13,132.

As contas comprovativas da receita e despesa acima mencionadas, acham-se patentes na sede da Sociedade, rua Pedro Cardoso, n.º 5, durante 8 dias uteis, das 18 ás 21 horas, afim de poderem ser examinadas pelos respectivos socios.

Coimbra, 2 de Junho de 1912. O secretario, Abel Pais de Figueiredo.

narja de hoje, 12 do corrente, tomou conhecimento do officio de v. ex.ª bem como da resolução tomada na assembleia geral a que assistiu, e resolveu sobre o assunto o seguinte: Que o encerramento das tabernas ao domingo prejudica os interesses dos seus proprietarios, e por isso concordam que o dia de descanso seja um outro qualquer dia da semana.

Taveiro, 12 de Maio de 1912. — Saude e fraternidade. — Ao cidadão secretario da assembleia geral. Amaro Bento. — O presidente da junta, José Maria Inacio da Silveira. — Vogais, José Maria Pratas, Francisco Ferreira dos Santos, Francisco Barreto R. João

Jantar de despedida

Os alunos do 7.º ano de ciencias do Licéu de Coimbra, realizaram na quinta feira um jantar de despedida daquele curso, no Bussaco, ao qual assistiu o professor sr. capitão Silva.

Foi uma simpatica festa que decorreu com entusiasmo, trocando-se muitos bruides.

«O Sport»

Comçou a publicar-se nesta cidade um novo quinzenario sportivo, literario e humoristico.

Ao colega desejamos muitas felicidades e longa vida.

Instituto caligrafico

O distinto caligrafo sr. Olimpio Ferreira Lopes da Cruz, mostrou nos oitenta um primoroso album caligrafico feito á pena por um aluno do seu Instituto, o sr. Evaristo Fernandes Duarte.

Realmente é um trabalho perfeito e digno de louvor.

Não podemos deixar de endereçar parabens ao abalizado professor e discipulo, que bem os merecem.

Cantina Escolar

Esta benemerita instituição de beneficencia infantil, que vem dia a dia assinalando a sua tão necessaria existencia, tem recebido ultimamente valiosos donativos da parte do publico coimbricense, tão propenso sempre a actos de filantropia.

Tambem o sr. Antonio Pedro Junior ofereceu 2\$010 reis ao cofre da mesma cantina.

Porque actos desta natureza nobilitam os seus auctores, registamol-os com prazer.

Protecção aos animais

Documentos já apresentados em Ceira uma delegação da Sociedade Protectora dos Animais, a que tem dedicado todos os seus bons esforços, o sr. conego dr. Carlos Esteves d'Azevedo.

Foi uma simpatica iniciativa que muito honra o povo daquela localidade.

Desastre

Na quarta feira de tarde, quando regressava a Cantanhede o carro da carreira, que levava de Coimbra alguns passageiros, ao chegar pouco adiante da Estação Velha, o cocheiro, Antonio Buzio Junior, de Cantanhede, querendo tomar a dianteira dum outro carro, fez tombar o carro para o lado direito, numa profundidade de quasi dois metros.

Alguns passageiros ficaram feridos e contusos, principia mente Joaquim da Cunha e Rosa Cabeço, de Outil, que foram receber curativo ao hospital.

O cavallo da mão tambem ficou bastante ferido e o carro muito danificado.

O cocheiro, que foi o unico culpado deste desastre, evadiu-se.

A policia deve, porém, tratar de o por á sombra, não só para seu castigo como para servir de exemplo aos que, andando no exercicio daquela profissão, ponco ou nada se importam com a vida dos passageiros.

Nova Sociedade

Na quinta feira passada, foi organizada em Ceira uma nova sociedade denominada Sociedade do Acordo, cujos fins são o pagamento de animais mortos por desastre.

Foi já lavrada a respectiva escritura.

Esta sociedade constituiu-se em virtude de muitos dos antigos associados da que ali existia com o mesmo fim, desistirem por causa da questão do boi morto, caso a que nos temos referido.

Associação das Crêches

A esta benemerita instituição foram feitos os seguintes donativos: Do sr. Joaquim Augusto de Carvalho Santos, comemorando o anniversario do falecimento de sua saudosa esposa, 5\$000 reis.

Dum anonimo, 30 fôbes para as creanças.

Bem hajam estes caridosos cidadãos em proteger uma instituição tão util como humanitaria.

Licéu

Podem requerer por exame, os alunos externos do Licéu, até ao dia 15 do corrente.

Universidade

Os alunos licenciados, por motivo de doença, na Faculdade de Direito, devem levantar o licenciamento até ao dia 15 do corrente mês. Os alunos que os não levantarem perdem a inscrição nas cadeiras em que se achem licenciados.

A Faculdade de Sciencias em congregação resolveu: que os exames nesta Faculdade comecem no proximo dia 1 de Julho; que é garantido aos alunos o direito de fazerem exames singulares ou por grupos de cadeiras, devendo ter-se em vista que para os alunos da nova reforma os exames singulares só lhes aproveitam para á matricula na Escola de Guerra; que os alunos que pretenderem fazer os seus exames na proxima época, deverão requerer-o até ao dia 20 do corrente mês especificando no requerimento a forma do exame.

Os exames da cadeira de Hygiene, curso juridico, comecem no dia 22 do corrente ás 13 horas.

Os pontos serão tirados no dia 21 ás 10 horas.

Hoje reuniu a congregação da Faculdade de Direito para resolver a ordem dos exames.

O numero dos alunos licenciados, na Faculdade de Direito, no ano letivo da 1910-1911, são: 10 na 1.ª cadeira; 4 na 2.ª; 13 na 3.ª; 3 na 4.ª; 48 na 5.ª; 37 na 6.ª; 10 na 7.ª; 19 na 8.ª; 19 na 9.ª; 24 na 10.ª; 8 na 11.ª; 41 na 12.ª; 24 na 13.ª; 4 na 14.ª; 38 na 15.ª; 7 na 16.ª; 7 na 17.ª; 6 na 18.ª; 9 na 19.ª, que perfaz a totalidade de 298 actos que ficaram por fazer no ano letivo findo e que agora se, têm de realizar.

Promoções

Foram promovidos a 1.ª aspirantes dos correios e telegrafos, os srs. Cipriano Dias Simões de Carvalho e José Custodio Nunes.

As nossas felicitações.

Empregados Publicos

Reunem-se amanhã na sede do Montepio Coimbraense Martins de Carvalho, pelas 20 horas, e a requerimento de 180 socios, a assembleia geral da Cooperativa dos Empregados Publicos.

A ordem do dia é decidir sobre uma nova reorganização da sociedade em condições legais e reconsiderar sobre as resoluções tomadas nas sessões de assembleia geral em que foi discutido o projecto da reforma dos estatutos; e a proposição de materia nele contida, ou o que é o mesmo reconsiderar sobre o projecto submetido em ultima sessão de 21 de Abril ultimo por contemem disposições prejudiciais aos interesses da sociedade e deliberar sobre este assunto o que tiver por por mais conveniente.

Morgue

Durante os 12 anos que dura a morgue de Coimbra, deram ali entrada 276 cadaveres, sendo 161 de varões, 104 de fêmeas e 11 não designados no livro do registro.

O maior numero de mortes dos individuos cujos cadaveres deram entrada na morgue, foi por submersão (accidental ou suicidio). Destes foram 31, 24 por congestão cerebral, etc.

As autopsias respectivas foram quasi todas feitas na presença de alunos da Faculdade de Medicina e da cadeira de Medicina Legal.

Comissario de policia

Desde Janeiro que aparece nos jornais, de quando em quando, a noticia da nomeação do capitão de infantaria 19, o sr. Anibal Coelho Montalvão, para comissario interino da policia civil de Coimbra.

Agora appareceu de novo a mesma noticia, que já vai cheirando a ranço.

Camara Municipal

Na quinta feira não houve sessão da camara por falta de numero.

A camara ordenou, por falta de carvão, que a illuminação publica principie mais tarde e se apague mais cedo.

Esta falta de carvão provem da greve dos mineiros que ha tempo se declarou na Inglaterra e que foi a maior que se tem feito no mundo.

Afirmam-nos que está feito o projecto para a venda dos terrenos no parque de Santa Cruz.

Não acreditamos que se leve por diante esta ideia, contra a qual reclamam alguns vereadores e o publico em geral.

Descanso semanal

A Associação dos vendedores de vinho a retalho do concelho de Coimbra continua a receber officios das juntas de parochia, protestando contra o encerramento das tabernas aos domingos, o que representa um grave prejuizo para os seus proprietarios.

Da junta de parochia de Taveiro: Cidadão — A junta de parochia da minha presidencia na sua sessão ordi-

rios da Associação dos Fabricantes de calçado na Federação, pelas 20 e meia horas, para resolver sobre a fundação duma caixa de auxilio para socorrer os socios nas suas doenças, invalides e ainda o subsidio para os seus funerais.

Horario dos comboios

A partida dos comboios da Pampilhosa para Beira Alta são: ás 5,18; 10,40; 12,30; (só de 15 de Julho a 15 de Setembro); e 14,53 — sud-express.

A partida dos comboios da estação de Luso para a Pampilhosa é ás 9,21; 16,52; 18,47 — sud-express; 19,21 (só de 15 de Julho a 15 d'Outubro); e 22 a 14.

Partida dos comboios tramways da Figueira para Coimbra: ás 6,35 (só nos dias 23); 8; 14,25; e 23,35.

Partida dos comboios da Louzã para Coimbra: ás 7,10; 14,50 e 18,18.

A Saude recuperada

Graças ás Pilulas Pink



O sr. Manoel Francisco da Silva, policia civil de Lisboa, é residente na mesma capital, rua do Salvador, n.º 67, 2.º andar, sofria de ha muito de anemia profunda e de fraqueza geral, terriveis males de que se viu livre apenas tomou as Pilulas Pink. Tinha, já se vê, empregado outros meios para vê se conseguia recuperar a saude tão gravemente abalada, e foi em ultimo recurso lançado de gastar em vão o seu dinheiro, que resolveu experimentar tambem as Pilulas Pink. Pois estas pilulas conseguiram bem depressa o que os outros medicamentos não tinham podido fazer: curaram o doente. « Quanto sinto não ter tomado ha mais tempo as suas afamadas Pilulas Pink », escreve o sr. Manoel Francisco da Silva « teria evitado longos dias de sofrimento ».

Os seus mais graves e perigosos inimicos que põem em grande perigo a propria vida, se desatendem a indicação que dão os sintomas de debilidade, de pobreza do sangue. Não esqueçam, repetimos-lhes, que as doenças epidemicas atacam principalmente as pessoas que estão fracas. Se deixarem a anemia apoderar-se-lhes do organismo, se não lhe cortarem o passo, ella realisará, surda, mas seguramente a sua obra destruidora, e quando se decidirem a intervir, será demasiado tarde já!

Os resultados obtidos pelas Pilulas Pink são de tal ordem, que não é possível encontrar-se remedio mais eficaz, mais rapido e menos dispendioso.

As Pilulas Pink dão efeitos soberanos contra as seguintes doenças: anemia, clorose, fraqueza geral, dores de estomago enxaquecas, sciatica, reu matismos e neurastenia.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogeria Peninsular, 39, rua Augusta, 5, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

OBITUARIO

Faleceu o sr. José Antonio Gonçalves, operario manipulador de pão. Era empregado zeloso e activo dos srs. Manuel Rodrigues da Bela & Irmao, com padaria no Largo da Freiria. O funeral foi muito concorrido representando-se em grande numero a Associação de classe a que o finado pertencia.

Faleceu tambem o sr. Germano de Sousa Mátos, morador na rua Adelfo Veiga.

Novidades literárias

José Agostinho, o grande e fecundo escritor, acaba de publicar os seguintes livrinhos: A Escola sem Deus, preço, 50 reis. O Trabalho sem Deus, preço, 50 reis.

Existencia de Deus (Erros de Hækel), preço, 400 reis. Livraria Portuense de Lopes & C.ª, 119, rua do Almada, 123 — PORTO.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

SOLICITADOR ENCARTADO Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

COMISSÃO DISTRITAL

Sessão de 6 de Junho

Presidencia do sr. Governador Civil substituido dr. Formosinho; presentes os srs. Auditor Administrativo substituido dr. Antonio Garrido; Vogais, drs. Lusitano Brites e Abilio Justica; e o Agente do Ministerio Publico, sr. dr. Manuel Massa. Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior, sendo dado á correspondencia recebida o competente destino.

Autorizou a camara municipal da Figueira da Foz a proceder, independentemente da hasta publica, á reparação do gradeamento do caes.

Aprovou as deliberações das camaras municipais: Da Louzã, obrigando-se ás despesas com um curso noturno, na sede do concelho;

De Cantanhede cedendo, em alinhamento para obras de construção e reconstrução de casas no logar da Variella, 62m,50 de terreno publico a Joaquim de Alverca; 30m,15 a Joaquim Fernandes Vinagreiro e 40m,75 a Manuel de Oliveira.

Julgou as contas da camara municipal de Gois, relativas ao ano de 1911 e as da irmandade de Santo Antão, de Vinhó, do concelho de Arganil, do ano 1907-1908.

Visitante illustre

Esteve em Lisboa com sua esposa, mr. S. Grumbach, redactor correspondente de La Presse Socialiste, de Alemanha, e do Peuple, de Bruxelas.

Veio ao nosso pais estudar as condições de vida do operariado portuense, a organização do partido socialista e a attude deste partido perante o novo regimen.

Dr. Elisio de Moura

Este illustre e distincto professor da Faculdade de Medicina e clinico dos Hospitais da Universidade, conseguiu, com tractamento especial, de que se fez uso durante doze dias apenas, restituir os movimentos a um pobre velho que ha doze anos se achava paralitico no Hospital.

É um caso verdadeiramente sensacional, pois o enfermo já anda regularmente.

O sr. dr. Elisio de Moura alia ao seu grande talento, muito saber e uma grande força de vontade e zelo inextinguível por tudo quanto tenha a seu cargo.

A s. ex.ª as nossas cordeais felicitações pelo exito que obteve com o referido caso de enfermidade, que se considerava chronico.

Ecos da sociedade

CASAMENTOS — Consoiou-se em Santarem o sr. dr. Antonio Lopes Quaresma de Vasconcelos, com a sr.ª D. Albertina Amelia Vaz de Carvalho, filha do abastado proprietario sr. dr. José Amorim Vaz de Carvalho.

NASCIMENTOS — Deu ontem á luz uma interessante creança a sr. D. Maria Margarida d'Assunção Preces Diniz Grincho Transmontano, esposa do sr. Francisco Xavier Grincho Transmontano.

As nossas felicitações.

ANIVERSARIOS — Faz na segunda feira 20 anos o nosso estimado amigo sr. Telémaco Pereira de Moura, aluno distincto do Licéu.

Os nossos parabens. PARTIDAS E CHEGADAS — Chegou a esta cidade, vindo de S. Paulo, Brasil, o sr. Manuel Fernandes de Carvalho. Acompanha-o sua esposa a sr.ª D. Palmira Veiga de Carvalho, nossa conterranea.

Retirou para Miro, Penacova, a sr.ª D. Placida Nogueira Lobo.

DOENTES — Está doente o nosso amigo sr. José Augusto Lopes d'Almeida. Desejamos-lhe rapidas melhoras.

Teem obtido algumas melhoras os srs. Manuel José da Costa Soares e Manuel Contente Pinto.

MARÇANO

Precisa-se nos Grandes Armazens do Chlado, desta cidade.

VIDA ASSOCIATIVA

Para discussão e aprovação dos estatutos, devem reunir-se os delegados e direcções dos sindicatos filiados na União Geral dos Trabalhadores. — Reuniu-se a direcção da associação do sindicato dos marceneiros, que aprovou novos socios e tratou de outros assuntos.

Reuniu-se o sindicato dos sapeiteiros que aprovou três novos socios.

Na terça feira reunem os opera-

e depois seguiam pelas linhas telegraphicas communs.

A agencia Reuter possui filias em todas as cidades importantes da Europa, das duas Americas, da Australia, da India, da China, do Japão e da Africa.

Em 1865 Reuter transformou a sua agencia em uma vasta companhia de que ficou director até 1878, quando o seu segundo filho lhe succedeu.

O fundador d'esta grande organização morreu em Nice em 1899.

A agencia Reuter está hoje ligada com a Havas, trocando mutuamente os respectivos serviços.

O trabalho fornecido pelos correspondentes é surpreendente. Envolvem o globo inteiro n'uma rede de malhas tão apertadas que nenhum facto de alguma importancia pode escapar sem ser conhecido e depois espalhado. Uma calamidade publica, uma revolução, a morte de uma pessoa illustre é comunicada immediatamente sobre as azas do telegrapho, dos paizes mais remotos, aos jornaes; e, instantaneamente, quasi de common accordo, milhares de pennas correm rapidamente sobre tiras de papel, para expor e commentar a informação recedida. Por toda a parte, mais ou menos, estão de sentinella os correspondentes d'estas agencias poderosas, promptos a colherem qualquer noticia que possa alimentar a curiosidade de uma parte qualquer do publico que se contenta de ler e não suspeita a que vasta associação de interesses e á actividade de quantas pessoas deve a informação de um facto que occorreu apenas umas horas antes nos antipodas do globo. Accelita-se a maravilha como uma coisa naturalissima, assim como tantas outras da vida moderna.

Parece talvez aos profanos que é cousa facil reproduzir fielmente as noticias nos jornaes; porém a exposição dos factos em si propria já se complica inevitavelmente de qualquer cousa de pessoal que lhes altera a physionomia mais do que se imagina.

A parte o trabalho das agencias, ha o trabalho dos correspondentes directos dos jornaes, que é muito laborioso e por vezes difficil.

Elles afluem, numerosos, onde se dá um acontecimento que interessa o publico, servem-se febrilmente do telegrapho e do telephone e d'ahi a algumas horas os comboios transportam edições especiaes das folhas que divulgam os incidentes do acontecimento em todas as direcções.

Cabe agora perguntar, como já perguntou um jornalista americano: o que será a informação jornalística d'aqui a vinte ou trinta annos, quando a telegraphia sem fios permitir a expedição dos despachos em condições extraordinarias de barateza? Não ha de communicação não possa vir a estabelecer-se entre a America e a Europa. Calculem os milhares de palavras que trocariam diariamente entre si os dois continentes, se fosse possível reduzir 80 ou 90 por cento o custo da transmissão de cada palavra. Essa redução produzirla-ha sem duvida a telegraphia sem fio e num futuro relativamente proximo.

Todas as conquistas do progresso e da sciencia, veem pôr-se ao serviço do jornaes, aperfeiçoando-o, melhorando-o, engrandecendo-o.

É eis o que é doloroso — tanto imbecil a mesquinhal o; a enodol-o, a enfilel-o com os seus baixos processos conspurcadores!

Lisboa, 1912. ALBERTO BESSA.

Advertisement for Vermes Intestinaes Vermifugo Faria, Expulso Intestinal pelo Vermifugo Faria.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 6.

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 2.º officio Faria, carta precatoria vinda da comarca de Montemor-o-Velho, para nomeação de jouvados, extraida do inventario orfanologico por morte de Adrião Forjaz de Sampaio, morador que foi em Tentugal.

Ao escrivão do 3.º officio Calisto, execução por letra requerido por Abilio Augusto Vieira, de Celas, contra Zacar as dos Santos Lameira e Sousa, do Calhabé.

Advogado dr. Eduardo Vieira.

Ao escrivão do 5.º officio Perdigão, acção commercial, pequenas dividas, requerida por Guimarães & Lobo, desta cidade, contra dr. Alfredo Adelino de Sá, residente em Santarem.

Advogado dr. Antonio Leitão.

Inventario orfanologico por obito de Luiza Maria da Conceição, em que é cabeça de casal Maria Angelica, residente em Loredemão.

Julgamentos

Respondeu na quinta feira em audiencia de processo correccional, requerido pelo Ministerio Publico, Maria Pereira, pelo crime de falsificação de leite, sendo a ré condemnada na pena de 30 dias de prisão correccional e igual tempo de multa a 100 reis por dia, sem custas nem selos por ser pobre.

Tambem respondeu em processo de policia correccional, requerido pelo Ministerio Publico, Joaquim Ponço, desta cidade, pelo crime de ameaças, sendo o dito réu absolvido por não se ter provado a accusação.



É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remedio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitaredes que a molestia se torne mais serida do que o necessario. Tomando immediatamete o caminho para a cura, claro esta que vos poupedes muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel no tratamento. Tomae, por exemplo, a escrofula. Tratada devidamete no seu principio, podeis sustal-a e cural-a, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peor.

Os escrofulosos

devem tomar a Emulsao de Scott, porque se soffria horrivelmente d'esta doenca. Cheguei a trazer o peccoço n'um estado de se não poder olhar para elle por causa dos buracos que trazia em aberto. Tomei alguns remedios que me diziam ser bons para esta doenca, mas os resultados não foram nenhuns. Resolvi então tomar a

Emulsao de SCOTT, completamente curado.

(a) Antonio Gomes Bento, Porto, 11 de Julho de 1910, Rua do Miradouro, No. 66-1. A cura propria, em todos os casos de escrofula, a mais rapida e a melhor, esta na Emulsao de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem escrofula, procure a Emulsao de Scott, que e sempre o que o vosso medico aconselha quando e consultado. Se fizerdes uso da Emulsao de Scott, resultara d'ahi a cura da vossa escrofula; mas tem de ser a Emulsao de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsao de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de escrofula, procurea hoje mesmo a Emulsao de Scott. Esta Emulsao cura a escrofula sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-a nos novos, nos velhos e nos de nteia idade.

NOTA: Apesar do imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogharias vendem a Emulsao de SCOTT aos preços antigos a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande. AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Srs. James Cassels & Cia., Succa, Rua do Rossinho da Silveira, 85, 1.º, Porto. Exibir sempre a Emulsao com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



CEMITERIO DA CONCHADA

Enterramentos feitos na ultima semana: Maria Lucinda, filha de Maria da Conceição, de Coimbra, de 49 mezes, sepultada no dia 30 de Maio. Maria Rosa, filha de Tomé Gomes e de Maria dos Santos, de Cantanhede, de 30 anos de idade, sepultada no dia 13 de Maio. Ana Serrano, filha de Antonio Serrano e Maria Pasnascal, de S. Silvestre, de 80 anos de idade, sepultada no dia 30 de Maio, falecida no hospital. José Duarte Lapa, filho de José Duarte Lapa e Angelina Marques, de Samuel, de 44 anos de idade, sepultado no dia 30 de Maio, falecido no hospital. Antonio Casimiro, filho de Manuel Casimiro e Maria Maxima, de Santa Clara, de 60 anos de idade, sepultado no dia 30 de Maio, falecido no hospital.

Empregadas caixas

Admitem-se meninas para estes logares. Grandes Armazens do Chiado, nesta cidade.

ASTHMA BRONCHITE — OPPRESSOES CURADAS pelas Cigarras ESPIC

LOTERIA

EXTRAORDINARIA ESTE ANO no dia 13 do corrente Premio maior, 60:000\$000

CASA FELIZ

DE JULIO DA CUNHA PINTO R. Eduardo Coelho, 74 e 80 — COIMBRA

Ministerio novo

Ontem corria em Lisboa que o ministerio ficaria assim constituido: Presidencia e estrangeiros — Dr. Augusto de Vasconcelos, independente. Interior — Dr. Nunes de Oliveira, unionista. Justica — Dr. Alvaro de Castro, afonsista. Finanças — José Benevides, camachista. Guerra — Major João Pereira Bastos, afonsista. Marinha — Celestino d'Almeida, unionista. Fomento — Ezequiel de Campos, unionista. Colonias — Cerdeira de Albuquerque, afonsista. Sendo assim, os evolucionistas ficam sem representação no ministerio.

CORRESPONDENCIAS

Figueira da Foz, 7-6-912.— Começaram esta semana, os trabalhos de dragagens dentro da doca, que muito vem beneficiar a navegação para este porto.

— Nas termas da Ameira estão muitas familias desta cidade. Começaram no dia 1 do corrente os comboios de banhos entre a Figueira e aquelas termas.

— Tem aqui chegado algumas familias para banhos. Na praia já se armam umas 20 barracas. No Casino Peninsular tem havido bailes ás quintas e domingos. Consta-nos que ha grande procura de casas para a epocha.

Montemor-o-Velho, 3-6-912.— Realizou-se a festa ao S. S. e comunhão das creanças na Igreja dos Anjos; poucos actos como este se prestam para tanta magestade.

A comunhão realinou-se ás 11 horas, precedida duma allocção feita pelo pároco, incitando as creanças ao amor visado sobre os pontos principais.

A toalha era segura pelas galantes netinhas do nosso amigo Boaventura Simões; sendo o lavatorio ministrado pela mãe das mesmas creanças e D. Ema Galvão Loureiro.

Ao meio dia principiou a missa solene a grande instrumental, com louvavel desempenho. Ao evangelho subiu á tribuna sagrada o sr. dr. João Antunes, conservador em Condeixa, proferindo uma soberba oração, e seria ovacionado ferozmente com palmas, se não fosse o lugar onde se estava. De ha muito se não ouve aqui um orador que em tão prefeito burilado de frase enaltesse a religião do crucificado; no mais peterificado coração aquelas palavras seriam salutaras, um verdadeiro encanto.

A assistencia foi numerosa não faltando a elite feminina. Também comungou a filha do nosso amigo José Luiz Ferreira Galvão, que se destacava dentre as demais, pelo seu todo calivante, não obstante as restantes também frem lindamente vestidas.

O sr. Galvão e esposa foram depois muito felicitados, estando no seu pateo um grupo de rapazes a tocar emquanto a juvenude dançava alegremente tendo-se feito uma especie de pavilhão, tudo em honra da galante Clarinha.

O pároco ofereceu um lanche ás creanças que commgarão, sendo servido nos claustros do convento.

A igreja estava decorada com simplicidade, mas com gosto. — R. C.

U. C. M.

Séde — Rua da Sofia, 71-1.º

Está aberta até ao dia 8 a matricula para a segunda serie de lições de Inglês, Francés e Esperanto. Ha um curso especial para os empregados de comercio.

ALTER DO CHÃO

Palha Enfardada a vapor e a gado Satisfazem de pronto qualquer pedido. Azete, cereals e carvão vegetal, á commissão. Manuel Martins Pimenta

Casa no bairro de Santa Cruz

HORARIO DOS CAMINHOS DE FERRO

DESDE 1 DE JUNHO DE 1912

Table with columns for 'Partidas de Coimbra' and 'Chegadas a Coimbra', listing train numbers, routes, and times.

Loteria da Santa Casa da Misericordia DE LISBOA

60.000\$000 REIS Extracção a 13 de Junho de 1912

Bilhetes a 30\$000 reis Quadragesimos a 750 reis

A tesouraria da Santa Casa incumbe-se de remeter qualquer encomenda de bilhetes ou vigesimos, logo que seja recebida a sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio. Os pedidos devem ser dirigidos ao tesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de pronta cobrança. A quem comprar 5 ou mais bilhetes inteiros desconta-se 3 por cento de commissão. Remetem-se listas a todos os compradores. LISBOA, 2 de Maio de 1912. O Tesoureiro, E. A. de Avelar Teles.

PRIMEIRA LOTERIA EXTRAORDINARIA

Extracção de 13 de Junho de 1912

Premio maior 60:000\$000 Segundo premio 10:000\$000 Terceiro premio 3:000\$000 Alem de muitos outros premios importantes. Bilhetes a 30\$000 reis, meios a 15\$000, quartos a 7\$500, decimos a 3\$000, vigesimos a 1\$500 e quadragesimos a 750. Cautelas de 550, 330, 220, 110 e 60 reis. Dezenas de 600 reis.

Esta casa remete qualquer encomenda de bilhetes, vigesimos ou cautelas a quem enviar a sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio. Remetem-se listas a todos os compradores.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á casa

João Candido da Silva

196 — Rua do Ouro — 198 LISBOA

Trespasa-se uma

mercearia na alta Trata-se com José Ferreira Salvador, rua de S. João n.º 40 e 42. Coimbra.

LOTARIA

Na agencia de publicações do Sargento Pinto, na rua da Sofia, estão abertos em sociedade os bilhetes n.ºs 2422 — 3284 — 5137. A entrada minima 1\$000 ré's.

Batalhão Voluntario EDITOS DE 30 DIAS

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes estabeleceu o preço de 120 réis aos bilhetes de ida e volta de Coimbra a Ceira, a todos os alistados que constituem o Batalhão Voluntario e que tomam parte no exercicio que se effectua amanhã no Senhor da Serra.

A inserção continua aberta hoje das 19 ás 21 horas.

SERVICIO DA REPUBLICA

Maternidade de Coimbra A direcção da Maternidade de Coimbra, a cargo da Faculdade de Medicina, pretende dar de arrematação o fornecimento dos generos necessarios para a alimentação das grávidas, creanças e empregadas internas da Maternidade, a começar no dia 1 de Julho de 1912 até 30 de Junho de 1913, a saber: Arroz, assucar areado, branco e amarelo, café em grão, chá, manteiga, bacalhan, azeite, feijão frade, rajado, milho, pão, macarrão, carnes de vaca, de carneiro, de porco, leite e vinho.

As condições dos fornecimentos estão patentes na secretaria da Maternidade, rua Olimpio Rui Fernandes, todos os dias uteis das 10 e meia ás 16 e meia, e a arrematação terá logar no dia 23 de Junho corrente, ás 13 horas.

Maternidade de Coimbra: 3 de Junho de 1912.

O Director, Dr. Alvaro de Matos.

COMARCA DE COIMBRA ACCAO DE DIVORCIO

Para os fins e efectos do artigo 19 do decreto de 3 de Novembro de 1910, se faz publico que por sentença de 30 do corrente mês, publicada em audiência do mesmo dia, foi julgada procedente e aprovada a respectiva acção requerida por Maria dos Reis, também conhecida por Maria Cardoso, moradora em Vila Verde, freguezia da Lama-rosa, contra seu marido Manuel Rivo, proprietario morador no dito logar e freguezia, e autorizando o divorcio definitivo daquelles. A acção correu seus termos no juizo de direito desta comarca e pelo cartorio do 1.º officio Almeida Campos. Coimbra, 30 de Maio de 1912. Escrivão do 1.º officio Alfredo da Costa Almeida Campos Verifiquei a exactidão. O juiz de direito Oliveira Pires.

COMARCA DE COIMBRA ACCAO DE DIVORCIO

Para os fins e efectos do artigo 19 do decreto de 3 de Novembro de 1910, se faz publico que por sentença de 30 do corrente mês, publicada em audiência do mesmo dia, foi julgada procedente e aprovada a respectiva acção requerida por Maria dos Reis, também conhecida por Maria Cardoso, moradora em Vila Verde, freguezia da Lama-rosa, contra seu marido Manuel Rivo, proprietario morador no dito logar e freguezia, e autorizando o divorcio definitivo daquelles. A acção correu seus termos no juizo de direito desta comarca e pelo cartorio do 1.º officio Almeida Campos. Coimbra, 30 de Maio de 1912. Escrivão do 1.º officio Alfredo da Costa Almeida Campos Verifiquei a exactidão. O juiz de direito Oliveira Pires.

COMARCA DE COIMBRA ACCAO DE DIVORCIO

Para os fins e efectos do artigo 19 do decreto de 3 de Novembro de 1910, se faz publico que por sentença de 30 do corrente mês, publicada em audiência do mesmo dia, foi julgada procedente e aprovada a respectiva acção requerida por Maria dos Reis, também conhecida por Maria Cardoso, moradora em Vila Verde, freguezia da Lama-rosa, contra seu marido Manuel Rivo, proprietario morador no dito logar e freguezia, e autorizando o divorcio definitivo daquelles. A acção correu seus termos no juizo de direito desta comarca e pelo cartorio do 1.º officio Almeida Campos. Coimbra, 30 de Maio de 1912. Escrivão do 1.º officio Alfredo da Costa Almeida Campos Verifiquei a exactidão. O juiz de direito Oliveira Pires.

COMARCA DE COIMBRA ACCAO DE DIVORCIO

Para os fins e efectos do artigo 19 do decreto de 3 de Novembro de 1910, se faz publico que por sentença de 30 do corrente mês, publicada em audiência do mesmo dia, foi julgada procedente e aprovada a respectiva acção requerida por Maria dos Reis, também conhecida por Maria Cardoso, moradora em Vila Verde, freguezia da Lama-rosa, contra seu marido Manuel Rivo, proprietario morador no dito logar e freguezia, e autorizando o divorcio definitivo daquelles. A acção correu seus termos no juizo de direito desta comarca e pelo cartorio do 1.º officio Almeida Campos. Coimbra, 30 de Maio de 1912. Escrivão do 1.º officio Alfredo da Costa Almeida Campos Verifiquei a exactidão. O juiz de direito Oliveira Pires.

COMARCA DE COIMBRA ACCAO DE DIVORCIO

Para os fins e efectos do artigo 19 do decreto de 3 de Novembro de 1910, se faz publico que por sentença de 30 do corrente mês, publicada em audiência do mesmo dia, foi julgada procedente e aprovada a respectiva acção requerida por Maria dos Reis, também conhecida por Maria Cardoso, moradora em Vila Verde, freguezia da Lama-rosa, contra seu marido Manuel Rivo, proprietario morador no dito logar e freguezia, e autorizando o divorcio definitivo daquelles. A acção correu seus termos no juizo de direito desta comarca e pelo cartorio do 1.º officio Almeida Campos. Coimbra, 30 de Maio de 1912. Escrivão do 1.º officio Alfredo da Costa Almeida Campos Verifiquei a exactidão. O juiz de direito Oliveira Pires.

COMARCA DE COIMBRA ACCAO DE DIVORCIO

Para os fins e efectos do artigo 19 do decreto de 3 de Novembro de 1910, se faz publico que por sentença de 30 do corrente mês, publicada em audiência do mesmo dia, foi julgada procedente e aprovada a respectiva acção requerida por Maria dos Reis, também conhecida por Maria Cardoso, moradora em Vila Verde, freguezia da Lama-rosa, contra seu marido Manuel Rivo, proprietario morador no dito logar e freguezia, e autorizando o divorcio definitivo daquelles. A acção correu seus termos no juizo de direito desta comarca e pelo cartorio do 1.º officio Almeida Campos. Coimbra, 30 de Maio de 1912. Escrivão do 1.º officio Alfredo da Costa Almeida Campos Verifiquei a exactidão. O juiz de direito Oliveira Pires.

ANEMIA An Gotas Concentradas de FERRO BRAVAIS

Arrendamento Arrenda-se, de 24 de Junho em diante, um armazem bastante espaçoso, sito na rua do Almoxarife. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 112.

Loteria de Santo Antonio Estão abertos em sociedade para a loteria de 13 de Junho, 4 meios bilhetes, com os n.ºs 4.600, 3.371, 2.030, e 1.089, no valor de 66\$000 réis.

Pelo juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 4.º officio, correm seus termos uns autos civis de divorcio por mutuo consentimento, entre os conjuges Joaquim Ferreira Dias e esposa D. Maria do Carmo e Cunha, proprietarios, residentes no logar d'Eiras, e pelos mesmos autos correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do anuncio no Diario do Governo, citando o conjugue marido para comparecer na segunda audiencia deste juizo, posterior ao prazo dos editos, para o fim designado no § 2.º do art. 40.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo feriados, porque sendo-o terão logar no dia immediato, pelas dez horas da manhã no Tribunal Judicial desta comarca, sito no edificio dos Paços do Concelho, á Praça 8 de Maio.

O escrivão do 4.º officio, Artur de Freitas Campos. Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, Oliveira Pires

AZULEJOS DA FABRICA DE SACAVEM

Os melhores azulejos á venda pela superioridade de fabrico, ottimo efeito e incomparavel resistencia. Os azulejos lisos brancos, que tem a cor completamente equal, sem a mais insignificante differença de tom, o que é impossivel encontrar mesmo no azulejo liso branco estrangeiro de melhor procedencia.

Lindos padrões para frontarias, vestibulos, casas de banho, cozinhas, etc., etc.

A PREÇOS SEM COMPETENCIA Em vista da grande procura que tem tido o nosso azulejo liso branco, a produção será immediatamente elevada ao maximo para servir os nossos freguezes, quer de Lisboa, quer de todo o Pais, com a maxima prontidão.

Non comprem azulejos sem primeiro examinar os da Fabrica de Sacavem. GILMAN & C.ª PROPRIETARIO DA FABRICA

ESCRITÓRIO: — Rua da Prata, 130 Lisboa

Accão de divorcio

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, por sentença de 4 do mês corrente, proferida na respectiva acção, foi autorisado o divorcio entre os conjuges D. Miquelina Elisa da Silva Rocha, proprietaria, residente nesta cidade de Coimbra, e José da Costa Rainha, empregado no commercio, residente em Guimarães, pelos fundamentos dos n.ºs 1.º e 5.º do art. 4.º do decreto com força de lei de 3 de Novembro de 1910; o que se anuncia em cumprimento do art.º 19 do citado decreto. Coimbra, 6 de Junho de 1912. O escrivão, Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão, O juiz de direito, Oliveira Pires.

Venda de penhores

A principiar em 6 de Julho, proximo far-se-ha venda em leilão, de todos os penhores em debito de mais de trez mezes de juros, da

CASA PENHORISTA

de Alípio Augusto dos Santos, 56 Rua do Visconde da Luz 60. Coimbra, 6 de Junho de 1912.

AO COMERCIO

Trespasa-se em Soure uma boa casa de fazendas, mercearia e ferragens. Está bem situada e afreguesada. Renda barata e pelo tempo que se combinar: não tem grande existencia actualmente. Carta a Francisco Carlos Faria SOURE.

J. Lino & C.^a
 35, Rua do Cais do Tojo, 35
LISBOA

Madeiras e outros materiais de construção

Os senhores proprietários e construtores das provincias podem dirigir-se directamente a esta antiga e acreditada casa para adquirir com vantagens tudo o que precisarem dentro os seguintes:

- Madeiras de todas as qualidades para construção e para marcenaria.
- Soalhos, forros, molduras e outras madeiras aplainadas e prontas a pregar
- Portas, janelas, venezianas, caixilhos e guarnecimentos.
- Vigas, vigotas e barrotes de todas as dimensões.
- Ripas, fasquiados, varas e arcos de castanho.
- Telha marselheza, tijolos e tijoleiras.
- Tubos de grés, de barro, de ferro e de chumbo.
- Ladrilhos nacionais e estrangeiros, superior qualidade.
- Imitações de azulejos em zinco e em cartão.
- Cimento Portland (garantido) e Pozzolana dos Açores.
- Material e pintura contra a humidade de paredes.
- Banheiras esmaltadas, lavatorios e retretes inodoros.
- Urinoes sem agua, inodoros.
- Ornatos em carton-pierre para substituir o estuque.

A Ménegère de Lisboa

É a reunião de todas os artigos necessarios a uma habitação desde a mobilia até ao mais insignificante utensilio dum ménage. Estes artigos são solidos e bons e devem ser pedidos a J. LINO & C.^a — R. do Cais do Tojo, 35 (ao Conde Barão).

Endereço telegrafico: JOTALINO — Lisboa

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE

 FUNDADA EM 1839
 Sede em Lisboa
 Correspondente em Coimbra:
 Basilio Xavier d'Andrade, successor
 Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva 512:811\$241
 Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos 98:883\$570
 Total 611:694\$811

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910
4.006:060\$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Fabricação mecanica de parafusos
EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL
 R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA
LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para madeira, crampões, parafusos de eclipse e outros accesorios de material para caminhões de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

CASA COLONIAL
 Luiz Manuel da Costa Dias
 Rua da Sofia, 69 a 83 — **COIMBRA**

Torrefacção e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez
 Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.^a "Eureka,"

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromatico e saboroso.

Executam-se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores

Armazem de generos alimenticios
LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.
 Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonum Coimbricense** como brinde.



Remington

Machina de escrever

Abre brevemente NESTA CIDADE uma sucursal da Remington Typewriter Company — com séde na Rua do Ouro, 127-1.º — LISBOA.

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda
 12, Largo da Freiria, 12
COIMBRA
 Telefone n.º 874

Manuel Rodrigues da Bela & irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, preveem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têm na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:
 Pão abiscoitado, bolacha.
 Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.
 Pão de 80 a 90 réis o quilo.
 Todo este pão é fabricado com agua filtrada.
 O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vindo mesmo o fabrico do pão.
 Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

Piano Vertical

Compra-se, e paga-se pelo seu justo valor.

Bicicleta em estado de nova

Vende-se por 28\$000 réis, com todos os accesorios.
 R. da Manutenção Militar, n.º 9-11, COIMBRA.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:
 JOÃO P. A. FERREIRA
 Rua dos Bacalhoeiros LISBOA
 Este oleo, o mais puro no seu genero, oleado directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.
 Descontos convidativos para farmacias e drogarias.
 Depósito em Coimbra:
Antonio Fernandes & Filho
 Rua do Corvo

CAVALOS

Vendem-se 2 eguas, 1 cavallo pequeno que pucha a uma charrette e dá cavalaria, e 3 cavalos grandes, os quais podem ser vistos, na officina de Manuel José da Costa Soares, em Coimbra, na rua da Sofia.

Admissão ás Escolas Normais

Carlos Alberto, professor de Santa Clara, e Manuel Bernardo, professor de Santa Cruz, vão abrir um curso de habilitação para o exame de admissão ás Escolas Normais, ensinando integralmente o respectivo programa, com inglez, a que os alumnos são obrigados no futuro exame. Está aberta a matricula.
 Preço mensal, 3\$000 réis.
 N. B. — O curso só funcionará com o minimo de 10 alumnos.

VENDA DE MADEIRA

Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, tem para vender grande porção de madeira de choupo, em vigas, pranchas e barrotes.
 Também tem á venda madeiras de pinho.

CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira
 Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para parbrisse stores.
 Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.
 Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.
 Lapidagem de vidros para lanternas.
 Forram-se carroseries em todos os modelos com chapa de ferro.

AGUA DO BARREIRO
BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doencas do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funcções delicadas das senhoras.
 Depósito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.^a
 Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Companhia de seguros TAGUS

Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56
 FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva 235.000\$000
 Indemnizações pagas 1.241.899\$274

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
 Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira
 PRAÇA DO COMMERCIO — 14

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Doencas dos ouvidos
 Fossas nasaes
 Garganta

Doencas do estomago
 Intestinos e Geraes
 Saco gastrico, Fiezes e Urinas

CARLOS DIAS **MANUEL DIAS**

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris
 Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA
 TELEFONE 315

Casa de Educação e Ensino

Colegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra
Instrução primaria e secundaria
 Ensino de musica, labores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior
 Ensino ministrado exclusivamente por senhoras
 PATEO DA INQUISIÇÃO, 25. 1.º

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)
COIMBRA
 Depósito de urnas de mogno de uma das principais casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella
 Ha em depósito um grande sortido de velas automaticas
JORGE DA SILVEIRA MORAES

Tipografia da
GAZETA DE COIMBRA
 Pateo da Inquisição, 27
 Telefone n.º 351
COIMBRA

Encarrega-se da composição e impressão de Jornais, revistas, bilhetes de visita, facturas, memoranduns, rótulos para farmacia, mapas, livros e todos os mais trabalhos tipograficos.

IMPRESSÕES A CORES

Bens das extinctas congregações religiosas da comarca de Coimbra

ARREMATACÃO
 Nos dias 23, 29 e 30 do corrente mez de Junho e no dia 7 do proximo mez de Julho, pelas 11 horas da manhã no extinto Convento de Santa Teresa desta cidade, hade proceder-se á venda e arrematação, em hasta publica, de todos os moveis, quadros, roupas, cera, estanho, metais, louças, latas, esculturas, retabulos e mais objectos, incluindo um orgão, arrolados no mesmo extinto Convento, os quais serão entregues a quem maior lance offerecer alem do preço da respectiva avaliação, com pagamento no acto da praça, acrescendo mais 5 por cento ao preço da arrematação.
 O Escrivão,
 João Marques Perdigão Junior.
 Verifiquei a exactidão,
 O Delegado do Procurador da Republica,
 Antonio Dias.

Arrenda-se o predio n.º 9 a 13 da rua da Moeda e que se compõe de loja e de 3 andares. A loja tem servido ha muitos anos para negocio de vinhos e comidas.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.
 Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na
Tabacaria Augusto Henriques
 Rua Ferreira Borges. — **Coimbra.**

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exactidão a acidez do azeite.
 O mais portatil, mais simples e mais economico.
Preço completo, 2\$500
 João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa **HEROLD & C.^a**
 João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA

Depósito da casa Anjos & C.^a
 João Vieira da Silva Lima

Bicicleta

Vende-se uma para creança de 10 a 12 anos, quasi nova.
 Para ver e tratar nesta redacção.

Armazem

Trespasa-se em boas condições um armazem proprio para depósito de vinhos, cereais, etc.
 Nesta redacção se diz.

Trespasa-se

A antiga casa Cardosa, na rua do Paço do Conde n.º 4, 6 e 8, por o seu dono ter de retirar-se para a terra da sua naturalidade, onde tem uma pessoa de familia doente.
 A casa tem boa freguesia e encontra-se em perfeito estado de acoo.
 Trata-se na mesma casa.

José Alberto dos Reis
 ADVOGADO
 Rua da Sofia, 57 1.º



REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pátio da Inquirição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermanno Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietário — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anúncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes têm 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anúncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pátio da Inquirição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2.800 reis; semestre, 1.400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3.060 reis; semestre, 1.530; trimestre, 765. Colónias portuguesas: ano, 3.060 reis. Brasil: ano, 3.530 reis. Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SÁBADOS

Escolas industriais

Ultimamente tem-se acentuado em conferencias publicas e na imprensa que a organização das escolas industriais, devendo ser mais ou menos uniforme, deve contudo subordinar-se á região em que elas se acham criadas.

Compreende-se bem que assim seja.

Existem industrias em certas localidades, que convem aproveitá-las, aperfeiçoando-as pelo ensino tecnico que fór mais util e moderno.

Em Coimbra, por exemplo, ha aptidões reveladas em trabalhos de pedra lavrada, em ferro e em madeira. Existe tambem af a antiga industria de ceramica, que, pela modicidade do seu preço, pouco tem progredido. Ha contudo bons operarios neste officio.

Temos pintores habéis e quem execute com a maior perfeição bordados e lavôres á maquina. Temos tambem uma industria, perto de Coimbra, que bem podia ser aproveitada pelo ensino especial tecnico: é o fabrico pelas tecedeiras de diversas povoações das freguezias de Castelo Viegas e Almalaguês.

Convinha por isso aproveitar bem estas aptidões e facultar-lhes officinas proprias.

Infelizmente não poderá isto fazer-se tão cedo, por falta de capacidade da installação da escola.

Emquanto não fór construido o novo edificio — e quem sabe quando será — a Escola Industrial Brotero terá uma existencia acanhada, cuja acção não corresponde aos beneficios que ella podia produzir.

E' por isso que se torna necessario promover quanto antes a construção de nova casa para mais amplas e melhores installações.

O projecto está pronto; mas falta concluir o orçamento que tem de acompanhar o projecto.

Tudo isto tem levado tempo porque, além de ser um trabalho difficil, complicado e de muita importancia, exige um cuidado extraordinario para que se não dêem erros e faltas quando se tratar da execução do projecto.

Pouco falta para terminar o ano economico corrente. A verba autorizada no orçamento deste ano já não poderá aproveitar-se. E se pena que assim seja porque se perde uma boa dotação, que talvez não possa tornar a ser concedida tão elevada.

As mudanças do ministerio podem complicar o caso em questão. Ha, quasi sempre o mau sestro dos ministros se não conformarem com as resoluções tomadas pelos seus antecessores, e é este perigo, se viesse agora a transformar-se em realidade, que viria levantar difficuldades para o progresso e desenvolvimento da Escola Industrial de Coimbra.

Estarão os futuros ministros das finanças e do fomento bem dispostos para autorizarem essa obra com uma dotação que corresponda á sua urgente necessidade?

E' o que deve conseguir-se. Todos em Coimbra devem trabalhar para este fim, convictos de que prestarão um grande serviço.

rem resultados satisfatórios, pois que, ai, serão a pouco e pouco adestrados nas lides agricolas ou proficionais, podendo muitos dos criminosos vir a perder a sua obstinação sistemática pelo trabalho, tornando-se elementos produtivos e senhores de si proprios.

Com o regimen das recompensas ou gratificações, adotadas pelo projecto de lei a que me venho referindo, applicado com espirito de verdadeira justiça e conjugado com uma boa orientação na maneira de tratar e conduzir os internados, ha de fazer conseguir aos estabelecimentos de regeneração resultados incomparavelmente superiores áqueles que se tem pretendido obter com o regimen das prisões atuais.

Estas servem apenas, para complicar e peorar os sentimentos dos reclusos, tornando-os cada vez mais criminosos e mais temiveis.

O criminoso-vadio é sempre um organismo doente que exige uma terapêutica cuidadosa e especial para o seu conveniente restabelecimento.

Pela violencia só poderá conseguir-se o agravamento do estado morbido do vadio, sendo inúteis ou nefastas todas as manifestações coercivas nesse sentido.

Assim pensei sempre e facto nenhum me veio, ainda, provar o contrario.

As Colonias Agricolas e as Casas de Trabalho são, por enquanto, os meios mais rasoaveis e humanitarios para um bom resultado na regeneração moral dos menores delinquentes e dos vadios renitentes.

No estrangeiro, têm ellas produzido satisfactorios resultados, não só sob o ponto de vista da regeneração dos individuos internados como, ainda, no que se refere á pratica de varios serviços de utilidade nacional como o arroteamento de terrenos incultos, etc., que os criminosos retidos têm levado a effecto.

Entre nós, não deixaram de produzir identicos resultados se uma boa tatica educativa e sentimental souber conduzir com regularidade e conveniencia os varios serviços dos estabelecimentos correcionais.

Em Portugal tem-se descurado demasiadamente este assunto, não se havendo feito o que as nossas condições mesologicas de ha muito vêm reclamando para o bem geral do pais.

Por isso, será sobremaneira justo que agora se congreguem todas as forças idoneas de baixo da mesma ideia do interesse nacional, a fim de dotar o pais com os elementos indispensaveis para o livrar dos parasitas perigosos que nos incomodam e vexam em face das nações cultas.

Sanear a sociedade, procurando vitalisar os organismos semi-mortos que a infestam em deterioramento do maior numero, e reprimir as teorias retrogradadas da improdutividade, chamando os seus seguazes á realidade das coisas, eis o que se me afigura urgente para o bom nome e melhor futuro da nossa Patria.

A. A. DA CAPELA E SILVA.

Costume barbaro!

No sabado estiveram em Coimbra as normalistas de Lisboa, que visitaram os estabelecimentos scientificos, monumentos, muséus, etc., como noticiamos adeante.

Na forma do costume, repetiu-se o caso da troca aos nossos visitantes, por meio da gargalhada e vivas de achincalhamento ás "japonesas".

E isto fez-se por uma chusma de gaiatos e até por academicos.

E' uma vergonha para uma terra que tem a obrigação de ser civilizada.

Tome a policia este assunto á sua rigorosa fiscalisação.

Dêem-se ordens terminantes aos agentes policiaes para reprimirem estes abusos que estão a dar-se sempre que por ai apparecem visitantes, tanto nacionaes como estrangeiros.

E' preciso acabar com isto, a não ser que os de Coimbra queiram passar por turcos ou marroquinos.

PELO DISTRITO

A Camara Municipal de Montemor-o-Velho representou ao Ministerio do Fomento, pedindo providencias contra a falsificação dos vinhos.

Luís de Camões

Passou na segunda feira o 332.º anniversario da morte do nosso immortal epico e sublime cantor das glorias nacionaes — Luiz de Camões.

Ao pronunciamos este nome, que em si concretisa todo o genio da nossa raça, sentimo-nos tomados de um movimento de entusiasmo e orgulho, de admiração e respeito.

Quem ha af que, sendo português, se não sinta enlevado ao lembrar-se deste glorioso nome?

Luiz de Camões nasceu em Lisboa (ou em Coimbra) onde passou o primeiro periodo da sua vida.

Aos 13 annos cursou as aulas do collegio de Santa Cruz, nesta ultima cidade, de que era geral o seu tio D. Bento. A Universidade gosava então de altos creditos em toda a Europa. Foi aí que Camões travou as relações e amizades, que o acompanharam durante a vida. A sua mocidade e o seu genio encontraram no genio da antiguidade classica da Grecia e de Roma o alimento que o seu potente cerebro exigia. Mas o estudo das obras classicas não fez murchar a originalidade do seu genio.

A época em que Camões viveu exigia um genio forte como o dele. Portugal tinha chegado ao apogeu das suas glorias, escrevendo as paginas mais brilhantes da historia patria nas linhas sinuosas que os navios dos nossos navegadores, sulcando os mares nunca dantes navegados.

Camões nasceu no momento proprio. Mais cedo encontraria o assunto da sua obra incompleta. Mais tarde já não acharia a sublime inspiração que fez dos Lusíadas um dos melhores poemas de todas as literaturas.

O seu pincel de artista inspirado já não encontraria os variados matizes que dão á sua obra todo o encanto, toda a nacionalidade. E até, por um singular capricho do destino, Camões morreu com a independencia portuguesa.

Genuinamente português e amantissimo da sua patria não quiz a sorte que elle sobrevivesse ao desabar da nacionalidade. Morreu quando Portugal descia ao sepulchro, onde permaneceu encerrado durante 60 annos.

O seu poema é o ultimo cantico de saudade, o ultimo clarão do genio de um povo que morria. Os Lusíadas são na verdade a voz heroica e extrema que continuou a ouvir-se durante o cativo e alimentou vivas as esperanças da futura restauração.

Quem percorrer as paginas da sua obra monumental, encontrará em cada estrofe o cunho da originalidade e nacionalidade, e o mais elevado exemplo de amor patriótico.

Os Lusíadas devem ser o evangelho onde todos os portugueses vão buscar a inspiração para a sua vida para que possam fazer deste abençoado torrão uma patria forte e grande, digna do grande epico.

E' por isso que nós não podemos deixar no esquecimento estas datas memoraveis que nos recordam as nossas glorias passadas, e nos animam e impellem para a conquista do futuro.

Pão duro

Diz-nos um nosso amigo e assinante, já de avanzada idade, que lhe vão faltando os dentes para comer pão rijo ás segundas feiras, ao almoço.

Pergunta-nos ele se não é possível reformar a lei de modo a permitir que a venda de pão á segunda feira principie ás 8 horas, mais cedo 3 horas do que atualmente se faz.

Causaria isto algum perigo internacional? Correria risco a patria com esta medida?

Porque se não regularisa o descansa para os padeiros por forma que não se obrigue o consumidor a comer pão duro?

E' isto que nos pede o nosso amigo, a quem já faltam os dentes, e até outros que têm a dentadura completa.

Regimen florestal

O sr. José Gonçalves Santiago, que foi proprietario da Quinta do Canal, em Paão, concelho da Figueira da Foz, officiu á direcção geral de agricultura, comunicando que num dos ultimos dias cerca de 2.000 pessoas assaltaram a mesma quinta, julgando-se no direito de ali colher mato, junco, etc.

A referida quinta foi, depois de submetida ao regimen florestal, vendida a uma empresa que actualmente a explora.

O povo que se julgava com o direito a colher os productos da quinta, e em virtude da a isso se opor a actual empresa, recorreu para os tribunais, a fim de fazer valer os seus direitos, sendo-lhes negado em todas as instancias.

O regente agricola da Figueira da Foz, logo que se deu a invasão requisitou o auxilio da força armada, a fim de assegurar a ordem publica e garantir os direitos que assistem áquella empresa.

Escursão de estudo

Os alunos das Escolas Normais de Lisboa, em Coimbra, Manifestações de simpatia. Os seus colegas desta cidade ofereceram-lhes um copo d'agua e da um baile em sua honra.

Como dissemos no nosso ultimo numero, estiveram em Coimbra, em viagem de estudo, os alunos e alunas das Escolas Normais de Lisboa.

Depois da recepção que lhes foi feita na Escola Normal para o sexo feminino, visitaram os escursionistas diversos pontos da cidade, sendo carinhosamente recebidos por toda a parte.

No Jardim Escola João de Deus demoraram-se os visitantes para examinar minuciosamente o edificio que é modelar, executando o orfeon feminino da Escola de Lisboa belos trechos.

Em seguida dirigiram-se á Escola Normal para o sexo masculino, onde lhes foi feita uma carinhosa e entusiastica recepção pelos professores e alunos daquella estabelecimento.

Foram-lhes dadas as boas vindas pelo sr. Francisco Maria de Sousa, aluno do segundo anno daquella Escola, falando ainda os alunos seguintes: sr. Joaquim Rosendo Novo, do segundo anno, que recitou uma poesia intitulada Saudade, o sr. Alexandre de Castro Osorio, do terceiro anno, que recitou uma poesia intitulada A Mother, e o sr. José Simão Saraiva, que em calorosos termos saudou os escursionistas. Responderam-lhes o sr. Artur Neves, da Escola Normal de Lisboa, que em nome dos seus colegas, agradeceu penhoradissimo as manifestas provas de carinho e amizade que acabavam de lhes dar.

Depois de visitarem o edificio, dirigiram-se os escursionistas aos diversos hotéis, sempre acompanhados pelos alunos das Escolas Normais de Coimbra.

A tarde foram visitar a mata do Choupal e Penedo da Saudade.

Os alunos das Escolas Normais de Coimbra ofereceram, á noite, na sala do Club Recreativo Coimbricense, obsequiosamente cedida para este fim, um baile em honra dos seus colegas de Lisboa.

O baile, que decorreu muito animado, terminou á 1 hora da madrugada.

No domingo, ás 8,45 da manhã, partiram os escursionistas em direcção ao Bussaco, onde se realizou um picnic oferecido aos professores, indo á estação assistir á despedida muitos dos alumnos das Escolas Normais de Coimbra.

Na segunda feira, ás 11,20 da manhã, quando os escursionistas passavam na Estação Velha, vindos do Bussaco, foi-lhes feita uma calorosa despedida pelos seus colegas de Coimbra que para este fim ali tinham concorrido.

Em todos os edificios que visitaram cantou o orfeon feminino da Escola de Lisboa, sendo sempre muito aplaudido.

O director das Escolas Normais de Lisboa, sr. Tomaz da Fonseca, que acompanhava a escursão, agradeceu muito reconhecido todas as manifestações de simpatia que lhe foram feitas.

Augusto Casimiro

O distinto poeta coimbricense sr. Augusto Casimiro, foi ao Porto tomar parte na sessão de homenagem a Camões, no Teatro Sá da Bandeira, recitando ali os seus inspirados sonetos Portugal Novo e O poeta e a nau.

O "AMIGO" DE COIMBRA

"A cidade do tédio"

E' preciso abrir bem os olhos ao tal menino, que classificou Coimbra, em carta para O Dia, como a "cidade do tédio".

Convém dizer a esse paralta, e a outros que pensam como elle, o que esta terra tem de bom além das belezas de paizagens com que a natureza a dolou.

Certamente elle é como muitos outros que deitam o seu olhar de desdém e de desprezo para tudo isto, não se dando ao trabalho de querer ver o que Coimbra encerra digno de ser apreciado e que tantas vezes tem merecido de nacionaes e estrangeiros as mais justas e elogiosas referencias.

Ele desconhece, concertêsa, que Coimbra se recomenda pela sua antiguidade, pela historia, pela arqueologia, pela arte, pelos seus magnificos edificios, pelos seus muséus, pelos seus admiraveis pontos de vista, etc.

Pegnemos por isso na mão do menino d'O Dia e guíemnos-lhe os passos.

Entremos na igreja da Sé Velha, um dos mais antigos e historicos monumentos de Portugal, de aspecto grandioso tanto interna como externamente. Sigamos depois á igreja de Santa Cruz e mostremos-lhe ali o pulpito, claustro, sacristia, coro, santuario e os tumulos dos dois primeiros reis de Portugal.

Vamos á igreja do Salvador, que tem a sua origem como aquela, nos primeiros tempos da monarquia. Encaminhamo-lo ás ruínas do velho mosteiro de Santa Clara e ao mosteiro novo e ao notavel claustro de Celas.

Sigamos com elle a ver a magnifica abobada da igreja de S. Domingos e um altar de pedra que ali existe. Veja o Arco d'Almedina, imponente pela sua altura e antiguidade, a casa de Sub-Ripas que a tradição diz ter sido habitada por Maria Teles. Na Sé Cathedral extasie-se perante a riqueza e extraordinario valor do seu precioso muséu. Entremos na Universidade e diga se já em Lisboa estão os seus institutos melhor installados. Entre no muséu de Historia Natural e veja a grandêsa daquella edificio, as suas salas magnificas e as preciosas colleções que elle encerra.

Veja os gabinetes de estudo e laboratorios das diversas faculdades; o velho passo episcopal notavel pelo seu merecimento archeologico; entre no Jardim Botânico e diga se tem melhor lá na sua terra.

Encaminhamo-lo agora ao parque de Santa Cruz, tão belo pela sua disposição e vegetação.

Veja a grandêsa e excelente exposição dos edificios do Seminario e dos Collegios de S. Caetano.

Entre no muséu de archeologia, no muséu de botânica, na Escola Industrial, onde encontrará trabalhos apreciaveis feitos nas suas officinas, e depois vá o correspondente d'O Dia até á Escola Nacional d'Agricultura, que tambem não perderá o seu tempo.

E quando tenha visto tudo isto o muito mais que fica por dizer por não nos lembrar agora, mêta-se num trem e vá até ao Choupal; dê um passeio pelas estradas de Penacova, da Conraria, da Figueira, de Lisboa e de Miranda do Corvo. Contemple os famosos panoramas que se disfrutam do alto de Santa Clara, da ponte do caminho de ferro, de Santo Antonio dos Olivais, do alto do cemiterio da Conchada, do Penedo da Saudade, do Penedo da Meditação e do Picoto dos Barbados e entre, ai proximo, na mata de Vale Canas.

Querendo ir um pouco mais longe vá até S. Marcos ver os magnificos retabulos e tumulos que ali existem.

E depois de tudo isto diga-nos se Coimbra é a "cidade do tédio", se aqui não ha que ver e que estudar.

Apostamos em como o tal menino d'O Dia desconhece quasi tudo que deixamos mencionado.

E se quiser matar mais o tempo sem que o "tédio" lhe invada o espirito, afogue esse spleen com o tennis, foot-ball, patinagem, esgrima, tiro e equitação, que tudo isto tem ali, sem lhe faltar tambem teatro ou animatografo, todas as noites, clubs e cafés, para centros de cavaco, etc., etc.

Uma cidade assim pode ter o nome de "Cidade do tédio", sr. correspondente d'O Dia? Não se esqueça!

Se tudo isto não é suficiente para

QUESTÕES SOCIAIS

Casas de Trabalho

Colonias Agricolas

Desde ha já muitos annos que o aumento sempre crescente da população inimiga do trabalho se vem fazendo sentir duma maneira tão assustadora que a ninguém é estranha a manifesta necessidade de lhe opôr um dique bastante forte e seguro para a d'rair ás variadas occupações produtivas a fim de que não constitua permanentemente um duro encargo para aqueles que injustamente a sustentam, com graves sacrificios muitas vezes das suas comodidades, nessa inactividade criminosa em que por ai a vemos, oferecendo-nos o duplo espectáculo de ridicula guerra ao trabalho e vergonhosa ostentação das suas theorias ócas de senso e habilidade, e de entes que se arrastam com uma inconsciencia perfeita do futuro, sem aquela preocupação do dia de amanhã que caracteriza todas as classes sociais produtivas.

Por toda a parte se ouve a voz da justiça gritar contra a tolerancia de parasitas validos, de ociosos insolentes e presumidos, de inimigos perigosos do trabalho que se arrastam através da existencia vivendo uma vida errante e miseravel, cheia de privações e sobressaltos, entrecortada de aventuras censuraveis e desonrosas que elles insensata e maliciosamente divulgam com toda a inexplicavel jactancia, concorrendo assim para a propagação da nefasta teoria do não trabalho.

Nas cidades o espectáculo é, por vezes, pasmoso e irritante em face do avultadissimo numero de infelizes que uma tara assentadamente doentia meteia em todas as suas manifestações de vida, impellido-os para o caos profundo da liberdade que os oprime e atormenta; da ociosidade que os fatiga e tortura; da independencia que os embarça e torna escravos de tudo sem nunca saberem o que lhes convem para alcançar essa felicidade ideal

Noticias de COIMBRA

Universidade

A congregação da faculdade de direito resolveu que os exames comecem no dia 17 do corrente e pela ordem seguinte:

2.ª cadeira — *Historia do direito romano*, no dia 17 de Junho, entrando 6 alunos por dia.

3.ª cad. — *Direito civil*, nos dias 22, 25, 27 e 29 entram 8 alunos por dia.

4.ª cad. — *Historia do direito português e licenciados da 8.ª cad.*, desde 9 de Julho até 15 de agosto, entram 10 alunos por dia.

5.ª cad. — *Direito civil*, desde 1 de Julho a 17 de agosto, entram 8 alunos por dia.

6.ª cad. — *Economia*, desde 17 de Junho a 14 de Julho, entram 10 alunos por dia.

7.ª cad. — *Direito politico e licenciado da 4.ª cad.*, desde 17 de Junho a 15 de Julho, entram 12 alunos por dia.

8.ª cad. — *Direito civil*, desde 17 de Junho a 26 de Julho, entram 10 alunos por dia.

9.ª cad. — *Direito administrativo*, desde 8 de Julho até 14 de Agosto, entram 12 alunos por dia.

10.ª cad. — *Finanças*, desde 16 de Junho até 15 de agosto, entram 10 alunos por dia até 7 de agosto e 20 de 8 até 15.

11.ª cad. — *Penal e licenciados da 14.ª cad.*, desde 17 de Junho até 8 de Julho, entram 20 alunos por dia.

12.ª cad. — *Comercial e licenciados da 1.ª cad.*, desde 27 de Julho até 15 de Agosto entram 10 alunos por dia.

13.ª cad. — *Colonial*, desde 17 de Junho até 7 de Agosto, entram 10 alunos por dia.

14.ª cad. — *Penal*, desde 9 de Julho a 15 de Agosto, entram 10 alunos por dia.

15.ª cad. — *Organização judiciaria*, desde 17 de Junho a 13 de Julho, entram 12 alunos por dia.

16.ª cad. — *Processos*, desde 17 de Julho a 15 de Agosto, entram 12 alunos por dia.

17.ª cad. — *Pratica extra judicial*, desde 17 de Junho até 15 de Agosto, entram 10 alunos por dia.

18.ª cad. — *Medicina legal*, desde 17 de Junho a 30 de Julho, entram 10 a 15 por dia.

19.ª cad. — *Internacional*, desde 17 de Junho a 15 de Julho, entram 12 alunos por dia.

Os alunos são chamados pela ordem das pautas, que é a alfabética.

Os alunos poderão trocar entre si o dia do exame.

Os alunos licenciados são os primeiros a ser chamados, seguindo-se respectivamente os alunos do corrente ano.

Quando terminar a primeira chamada volta novamente aos licenciados.

O numero dos exames a realizar na Faculdade de Direito é de 3:589, assim distribuidos:

6 na cadeira de Direito Romano; 188 na de Economia; 147 na de Direito Politico; 186 na de Direito Civil, 3.ª; 142 na de Direito Penal; 363 na de Colonial; 210 na de Organização; 376 na de Prática; 270 na de Internacional; 30 na de Direito Civil, 1.ª; 227 na de Direito Civil, 2.ª; 241 na de Administrativo; 179 na de Instituições; 258 na de Processo Penal; 278 na de Finanças; 264 na de Processos Especiais, e 224 na de Commercial.

Na proxima sexta feira deverá reunir novamente a congregação para a nomeação dos juris.

Vêm presidir aos exames da Faculdade de Direito, os srs. drs. Arnaldo Mendes Norton de Matos, Bernardo Nunes Garcia, Bernardo Botelho de Costa, juizes da Relação de Lisboa; Albano de Magalhães, juiz da Relação do Porto; Bernardo d'Almeida Lucas, Antonio Lino Neto e João Catanho de Menezes, advogados.

Missão scientifica
Regressaram ha dias da sua viagem de estudo pelo estrangeiro, os distintos lentes da Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra, srs. drs. Gonçalves Guimarães e Anselmo Ferraz de Carvalho, que foram excelentemente recebidos em todos os estabelecimentos de ensino que visitaram.

Brevemente será apresentado á faculdade o relatório da sua viagem.

Emigração
Na semana finda em 8 do corrente foram concedidos no Governo Civil deste distrito 87 passaportes, sendo 82 para o Brasil e 5 para Buenos Aires, e 4 bilhetes de identidade, dos quais 1 para Inglaterra e 3 para o Brasil.

Corridas
Realisaram-se no domingo corridas de bicicletas e pedestres, promovidas pelo Sport Grupo Conimbricense.

Voto de louvor
Foram louvados em portaria do ministerio d'interiores, os srs. Joaquim dos Santos Jorge e Francisco Cardoso

DECLARAÇÃO

Nós, abaixo assinados, declaramos, em abono da verdade, que no domingo, 2 de Junho, vimos, na garraida que se levou a efeito em Santo Varão, maltratar os animais que tomaram parte nessa corrida, quer na sua condução dum pateo para um improvisado curro, quer já dentro deste, onde os pobres animais foram bem acariaciados com pancadaria á farta.

Na mesma garraida tomaram parte dois mancebos, que julgamos serem academicos, que se divertiram bem com os pobres bois, apenas com o auxilio da capa.

Coimbra, 10 de Junho de 1912.

José Cesar de Carvalho — Antonio Duarte Craveiro — Antonio Duarte Craveiro — José Ferreira Roque.

Ecos da sociedade

CASAMENTO. — Consorciaram-se no domingo a sr.ª D. Maria Ceu Teixeira, filha do nosso antigo amigo sr. Joaquim Teixeira de Sá, com o sr. Benjamin Marques dos Santos.

Foram padrinhos por parte da noiva o sr. Manoel Fernandes Maia e sua esposa a sr.ª D. Maria da Nazaré de Oliveira Maia; e por parte do noivo o sr. Adelino Duarte e sua esposa sr.ª D. Elisa Duarte.

Em seguida ao registo civil efectuou-se o acto religioso.

Aos noivos desejamos uma prolongada lua de mel e muitas felicidades.

ANIVERSARIO. — Passou ante-ontem o aniversario natalicio do sr. Francisco Ferreira Camões.

Muitos parabens.

PARTIDAS E CHEGADAS. — De visita a sua filha sr.ª D. Alice Lima e ao conhecido *sportmen* Pedro Lima, encontra-se nesta cidade a sr.ª D. Palmira Santos.

Os nossos cumprimentos.

Livros e Revistas

Para a Historia da Revolução. — Recebemos os dois volumes desta importante publicação, do sr. Teixeira de Sousa, editada pelos srs. Monra Marques & Paraisos, desta cidade, a quem agradecemos esta valiosa oferta.

Dr. Antonio José Pais da Silva

Faz amanhã um ano que faleceu nesta cidade este benemérito cidadão, que durante a sua longa vida praticou muitos actos de caridade, sendo um amigo dedicado da pobreza de Coimbra, Eiras, Santo Varão e outras localidades.

Comemorando este triste aniversario, a sua viuva, sr.ª D. Maria da Conceição Pais da Silva, manda amanhã celebrar missas, ás 8 horas da manhã, nas igrejas de S. Bartolomeu, Eiras e Santo Varão.

Pelo nome dedicado amigo sr. Francisco Mendes da Silva, foram distribuidas esmolas a varias pessoas que reconhecia em estrema pobreza naquelas freguezias.

A esta redacção entregou o mesmo senhor 2500 réis para os pobres da *Gazeta de Coimbra* cuja distribuição faremos amanhã, não publicando o nome dos contemplados por isso nos ser pedido pelo sr. Mendes da Silva.

Para a benemerita instituição das Crèches, e com a mesma intenção, tambem nos foi entregue a quantia de 10000 réis, que immediatamente mandámos entregar.

MARÇANO

Precisa-se nos **Grandes Armazens do Chiado**, desta cidade.

Diversas noticias

O sr. dr. Bernardino Machado adion mais uma vez a sua partida para o Brasil. Está marcada para o proximo dia 24.

Os gatuños roubaram ultimamente duas ourivesarias de Lisboa, levando dali importantes valores. Duma delas roubaram objectos em 7 contos de reis.

Para a excursão a Coimbra-Penacova-Bussaco, nos dias 23 e 25 do corrente, achavam-se inscritas ante-ontem 23 pessoas.

Na Guarda, um soldado de infantaria 12, quando experimentava a espingarda, esta disparou-se, indo a carga ferir duas pessoas, uma das quais morreu pouco tempo depois.

Em Niza manifestou-se incendio numa *kermesse*, por causa dum balão veneziano que se queimou.

O pavilhão ardeu completamente, perdendo-se muitas prendas.

No Porto foi preso Augusto da Silva por tentar envenenar a mãe Emilia Rosa.

Vamos lá que não distribuiu mal a fortuna, podendo-a ter distribuido ainda melhor.

lhe matar o «tedio», então é porque tem o bom gosto depravado.

Como o correspondente d'*O Dia*, não tem olhos, nem feição, nem competência para ver tudo isto, não admira que ele gaste o tempo a meter o nariz noutras coisas, até mesmo nos *toilettes* das damas, que ele acha que aqui se não sabem vestir!

Nesta occasião em que os actos estão á porta, o estudante que se pressa e quer saber, não tem tempo para ter *tédio*. Ponto está que tenha amor ao estudo e não horror aos livros, afastando-se d'elles como o diabo da cruz.

Provavelmente é isto que acontece ao patétinha, que acha Coimbra com todos os defeitos, ao contrario de tantos homens ilustres, como G. de Saint Victor, no *Portugal*; Lucien Auger, no *Routes et Étapes*; Conde Racinski, em *Les Arts en Portugal*; Walter Crum Watson, no seu famoso livro *Illustrado Português e Architecture*, e muitos outros.

Dos pobres de espirito é o reino do ceu!

SARAU

É fora de duvida que se vai realisar no proximo domingo, 16, um sarau atraente. Ainda os bilhetes não estão á venda e já ha numerosos pedidos para familias inteiras que apreciam a boa musica. A comissão executiva conseguiu realmente organizar um belo programa atraído pelo seu conjunto os mais exigentes. Só a orquestra com 10 violinos entre eles os illustre professores de musica srs. Ribeiro Alves, Bernardo de Assunção e J. Barros, bastaria para justificar o interesse que o sarau está despertando.

A 1.ª parte é dramatica sendo o entre-acto desempenhado exclusivamente por 9 creanças.

A 2.ª parte é de poesia e musica com um *solo em violino* pelo conhecido violinista da Tuna Academica, sr. Adriano Rodrigues, acompanhado ao piano pelo sr. Uriel Alvimor, um dos colaboradores de Joice no orfeon academico *Versos* por varios poetas, *fados* por José Anjos e Menano, *quarteto de violinos* pelos melhores violinistas desta cidade e *solos em guitarra* pelo extímio guitarrista Antero da Veiga.

A 3.ª parte é de comedia em que Pedro Lima, F. Almeida e Lopes da Fonseca dirão monologos e cançonetas das mais interessantes.

Finalmente os simpaticos rapazes Brandão e Braz, deliciarão a assistencia com os suas *imitações típicas*, reproduzindo curiosos tipos e costumes de Lisboa.

A comissão executiva das colonias balneares, em beneficio das quais é o sarau, espera ainda obter a colaboração do illustre ator Alvaro Cabral, ausente por alguns dias no Porto.

Nas montanhas da Casa Singer e Armazens do Chiado vão ser afixados cartazes artisticos feitos por distintos caricaturistas academicos.

Na espaçosa sala da Cantina Escolar, funcionará nessa noite um abundante bufete, cujo produto revertará em beneficio da instituição.

Como se vê, tudo concorre para que a noite do proximo domingo seja bem passada.

Os poucos bilhetes que restam serão de amanhã por deante postos á venda nas livrarias Neves, Armento, tabacarias Andrade e Oliveira Graça e sapataria Teixeira.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 10

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 4.º officio, Campos, emancipação requerida por Miguel da Costa Neves a seu filho Amandio da Costa Neves, ambos desta cidade.

— Ao escrivão do 5.º officio, Perdigo, carta precatória vinda da comarca de Setubal para inquirição de testemunhas extralda da acção de divorcio requerida por Mariana O'Neil Gouvêa, contra seu marido Serafim d'Araujo Gouvêa, ambos de Setubal.

Advogado, dr. Luzitano Brites.

Julgamento

Responderam na segunda feira em audiencia de policia correccional requerida pelo Ministerio Publico, Arminda Amelia Vaz, Maria da Conceição Vaz, Camilla Cardoso Monteiro, Joaquina Maria da Costa Malhou, Maria d'Oliveira e Manuel Marques Vaz, pelo crime de offensa á moral publica, sendo a ré Joaquina Maria da Costa Malhou condenada na pena de 3 dias de prisão correccional, e as restantes absolvidas por não se ter provado a accusação.

Um milionario

Faleceu ha tempo Julio Werner, o rei dos diamantes, que deixou uma fortuna que se elevava a 25:000 contos.

20:000 são para sua mulher e 3 filhos; 1300 contos são para a fundação duma collegio; 500 contos são para um collegio; 400 contos para um hospital, e 500 postos á disposição dos testamentarios para estabelecimentos de caridade.

Vamos lá que não distribuiu mal a fortuna, podendo-a ter distribuido ainda melhor.

cana, ficando um cabo em perigo de vida.

— Em Lisboa e no Porto realisaram-se festas em homenagem ao grande epico Luis de Camões.

Em Coimbra passou o aniversario quasi despercebido.

— O Papa decidiu permitir projecções cinematograficas, em determinadas condições, nas igrejas.

Noticias religiosas

A expensa da irmandade do SS da igreja de Santa Cruz celebra-se no proximo Domingo com a maior solenidade a festa do Sagrado Coração de Jesus.

Pelas 11 1/2 horas missa solene com exposição do Santissimo a grande orquestra e pelas 17 horas sermão, *Te Deum* e encerramento, pregando o distinto orador sagrado Dr. Antonio Rodrigues de Oliveira.

Na vespera da festa, das 21 ás 23 horas, tocará á porta de Santa Cruz a Filarmónica 1.ª de Maio.

Outra amabilidade I

O *Dia* de sábado ultimo, certamente pela pena do pateta que aqui tem por correspondente, publica mais esta amabilidade para a nossa terra a proposito duma sessão musical realisada em casa da sr.ª D. Gloria Castanheira:

«Coimbra tem todos os defeitos de aldeia grande, sem nenhuma das virtudes d'uma capital. Sem convívio, sem alegria, sem novidade — Coimbra e as centenas de pessoas que lá se abergam dão a impressão dos que eternamente dormem por não terem em que se occupar.

Inesperadamente, um parenthesis de encanto se abriu — para se fechar logo em seguida...

Então Coimbra que conta cerca de 25.000 almas, tem apenas, segundo o bestunfo do tal patetinha, umas centenas de pessoas!

Então o que dirá esse sujeito das outras terras do pais, sem falar em Lisboa e Porto?

O que admira é que o *Dia* consinta que as suas colunas se emporcalhem com esta nojentia bilis contra uma população digna e honesta e contra uma cidade que tantas vezes tem merecido, e ainda recentemente, nas cartas para o *Primeiro de Janeiro*, os mais honrosos elogios do sr. dr. José d'Alpoim, o antigo director da mesma folha.

E não manifesta á má vontade contra esta terra, que nenhuma razão justifica o arrojo e atrevimento do tal sujeito.

Veja-se a indolência do correspondente que, tratando-se duma festa para que foi convidado por uma senhora, que o recebeu com toda a amabilidade, nem assim deixou de mostrar o seu odio á gente de Coimbra, em cujo numero se compreende essa dama e as mais que se achavam nessa reunião.

Já é desconhecer os deveres de cortezia!

O tal senhora termina assim a noticia dessa sessão musical:

... Umhas horas deliciosamente agradaveis.

E não nos brindará com outras ainda nesta estação? Confidamos esperamos...

Achar que é pessimo tudo quanto ha em Coimbra e pedir assim que o convidem para passar mais horas tão agradaveis!

Provavelmente é para dar largas á sua critica mordaz e rancorosa contra a gente de Coimbra.

CARTA

Meu bom amigo: — Acabo de ler no seu jornal d'hoje, de 8 de Junho, sob a epigraphe *Protecção aos Animais* uma local em que o meu bom amigo me dá a honra de me classificar como o iniciador de uma *delegação da Sociedade Protectora dos Animais na freguezia de Ceira*.

Para desfazer equívocos e para não ferir susceptibilidades, devo dizer ao meu bom amigo que não resido em Ceira desde 15 d'Outubro de 1910.

Nada tenho com a referida delegação; mas se a freguezia de Ceira onde conto muitos amigos, precisasse do meu auxilio, para um fim tão nobre e alevantado, prestar-lho-ei com a melhor boa vontade.

Faço esta declaração para que o meu amigo possa desfazer o equívoco e para que se não possa dizer que desejo conquistar glorias a que não tenho direito.

Desejando as prosperidades da benemerita Associação, em que já me mandei inscrever, tenho a subida honra de subscrever-me — Seu amigo — Carlos Esteves d'Azevedo.

Empregadas caixas

Admitem-se meninas para estes logares.

Grandes Armazens do Chiado, nesta cidade.

Juros de Inscricões

De 15 do corrente em deante, pagam-se na Agencia do Banco de Portugal, depois de verificados os recibos na Inspeção de Finanças, os juros do primeiro semestre de 1912 das inscricões com assentamento e *coupons* da divida interna consolidada — 3 por cento.

S. João

Realisam-se este anos em Santo Antonio dos Olivais, as costumadas danças populares, pelo *Rancho do Mirante*.

Estas danças repetem-se pelo S. Pedro e são exibidas em uma *fogueira* á antiga.

Guarda Republicana

Vai ser indicado ao sr. ministro do interior o edificio de S. Boaventura, na rua dos Loios, para instalação do Batalhão da Guarda Republicana.

O posto de incendios dos bombeiros voluntarios tem de ser mudado para que a respectiva loja seja destinada aos sulpedes das praças de cavalaria.

Major Corado

A ultima ordem do exercito coloca como sub chefe do districto do recrutamento 23, o nosso respeitavel amigo sr. major Francisco Amandio Lima Corado.

Para juizo

Foram enviadas para juizo, Rosa Povo Nova, de Cernache, por furto de roupas a Albino Cardoso, da Ribeira de Cernache, e Ana da Piedade, da Fontinhosa, tambem pelo crime de furto.

Sarau desportivo

No proximo domingo realisa-se um sarau desportivo, acompanhado de baile, no Sport Grupo Conimbricense.

Será uma entusiastica festa, pois nela tomam parte os melhores elementos daquela simpatica sociedade.

Antropologia

No museu de antropologia da Universidade de Coimbra vai ser estabelecido um *atelier* fotografico para os criminosos que forem ali mensurados.

Sociedade de defesa de Coimbra

A direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra teve de adiar a sua ida a Lisboa, para a entrega de varias representações, por causa de crise ministerial.

Está a mesma direcção promovendo os meios de obter concessões de abatimento aos socios, como tem sido obtido pela Sociedade de Propaganda de Portugal.

Sindicancia

Em serviço de sindicancia á repartição de finanças partiu hoje para Cantanhede o 2.º official sr. José Maria Ferraz Bravo, acompanhado dum aspirante de finanças.

Cooperativas

O illustre professor da nossa Universidade, sr. dr. Marnoco e Sousa, realisa em breve uma conferencia sobre o cooperativismo.

Empregados publicos

Não funcionou, por falta de numero legal, a assembleia geral da Cooperativa dos empregados publicos d'este districto, convocada a requerimento de 180 socios para apreciar os novos estatutos. Reunirá em 29 do corrente.

Na Anemia, febres palustres ou se-zões, tuberculose

e outras doencas provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por numerosos clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Grand-prix e medalha de ouro na Exp. Int. d'Anvers, de 1911.

Instruções em português, francês e inglês.

A venda nas boas farmacias. Depósito: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. — Porto, Farmacia Riça. — Rua do Bom Jardim, 370. — Depósito geral: Farmacia Gama, Cadeada da Estrela, 118 — LISBOA.

Curam-se com as Pastilhas de Dr. T. Lemos, Caixa, 310 réis. Depósitos. Os mesmos da Quinarrhenina.

FRANCISCO MENDES PIMENTE SOLICITADOR ENCARTADO

Rua da Soia, n.º 70, 1.º — E.



É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remedio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitaredes que a molestia se torne mais serria de lo que e necessario. Tomando immediatamete o caminho para a cura, claro esta que vos poupaes muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a escrofula. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustala e cural-a, quando, com um tratamento errado, vae do mal para peor.

Eis-aqui um caso que o comprova:

Os escrofulosos

devem tomar a Emulsao de Scott, porque eu soffria horrivelmente d'esta doenca. Cheguei a trazer o peccoço n'um estado de se não poder olhar para elle por causa dos buracos que trazia em aberto. Tomei alguns remedios que me diziam ser bons para esta doenca, mas os resultados não foram nenhuns. Resolvi entao tomar a Emulsao de SCOTT, e em pouco tempo as fistulas foram fechando, encontrando-me hoje

completamente curado.

(A) Antonio Gomes Bento, Porto, 11 de Julho de 1910, Rua do Miradouro, No. 66-1º.

A cura propria, em todos os casos de escrofula, a mais rapida e a melhor, esta na Emulsao de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem escrofula, procure a Emulsao de Scott, que e sempre o que o vosso medico aconselha quando e consultado. Se fizerdes uso da Emulsao de Scott, resultara d'ahi a cura da vossa escrofula; mas tem de ser a Emulsao de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsao de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de escrofula, procure hoje mesmo a Emulsao de Scott. Esta Emulsao cura a escrofula sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-a nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsao de SCOTT aos preços seguintes: saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande. APOSTOFA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Srs. James Cassell & Cia., Succs. Rua de Mouzinho da Silveira, 85, 1.º, Porto. Estão sempre a Emulsao com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



OBITUARIO

Faleceu em Lisboa o tenente coronel medico, reformado, nosso conterraneo sr. Augusto Maria da Costa, que passava parte do ano na sua quinta Vila Costa, proximo de Coselhas, nesta cidade.

Era aparentado com a familia Arioisa, desta cidade, a quem apresentamos o nosso pesame. — Na Figueira finou-se o sr. dr. Joaquim Lopes d'Oliveira, notario e advogado, parente do sr. dr. Guimaraes Pedrosa.

As nossas condolencias. — Faleceu em Portalegre a sr.ª D. Maria Cecilia Malato de Carvalho, sogra do sr. Francisco Miranda Holbeche Fino, a quem apresentamos o nosso pesame.

— No hospital militar de Santa Teresã faleceu o sr. Joaquim Antonio da Costa, musico de 1.ª classe (requinta) de infantaria 23.

RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

Em diversas ruas desta cidade (e não são poucas) despejam-se aguas sujas para a rua com o maior descaramento, chegando ás vezes a molhar as pessoas que passam.

Nas ruas Oriental de Montarroi, de Pedro Cardoso, de Martins de Carvalho é isto frequente mesmo de dia. Recomendamos o caso a policia.

SPORT

No domingo começaram a jogar em desafio, não chegando a terminar devido ás irregularidades do refereo, os primeiros teams da Escola Agricola e Ginasio Figueirense.

Diremos só que foi uma prova de superioridade em incompetencia.

LOTARIA

Na agencia de publicações do Sargento Pinto, na rua da Sofia, estão abertos em sociedade os Bilhetes n.º 2422 — 3284 — 5137. A entrada minima 18000 reis.

HORARIO DOS CAMINHOS DE FERRO

DESDE 1 DE JUNHO DE 1912

Partidas de Coimbra

- 3,25 — Correo — Campanhã, Porto, B. Alta até á Guarda e ramal da Figueira.
4,12 — Correo — Lisboa, Entroncamento, B. Baixa, Leste e linha de Torres.
8,20 — Tramway — Alfaiellos, Figueira (só a 23 de cada mês).
8,30 — Omnibus — Louzã, Miranda.
9,12 — Tramway — Figueira, Alfaiellos e Oeste.
10,59 — Rapido — Porto, Pampilhosa.
11,35 — Omnibus — Pampilhosa, Porto, Beira Alta, Viseu.
12,9 — Rapido — Logares de luxo de 1.ª e 2.ª classe — Lisboa, Entroncamento.
13,3 — Tramway — Figueira, Alfaiellos.
14,40 — Sud-express — Logares de luxo — Lisboa, Entroncamento.
15,20 — Tramway — Porto, Pampilhosa.
16,7 — Omnibus — Louzã, Miranda.
16,45 — — Lisboa, Entroncamento e linha de Torres.
19,27 — Omnibus — Louzã, Miranda.
19,45 — Mixto (Sud-exp. — Paris, Pampilhosa Omnibus — Entroncamento Alfaiellos, Figueira.
20,21 — — Rapidos — Logares de luxo de 1.ª e 2.ª classe — Porto, Pampilhosa.
22,35 — Rapido — Lisboa, Entroncamento, Figueira.
0,3 — Correo — Porto, Pampilhosa, Beira Alta.

Chegadas a Coimbra

- 0,45 — Tramway — Figueira, Alfaiellos.
4,12 — Correo — Lisboa, Entroncamento, B. Baixa, Leste e linha de Torres.
8,20 — Tramway — Alfaiellos, Figueira (só a 23 de cada mês).
8,30 — Omnibus — Louzã, Miranda.
9,12 — Tramway — Figueira, Alfaiellos e Oeste.
10,59 — Rapido — Porto, Pampilhosa.
11,35 — Omnibus — Pampilhosa, Porto, Beira Alta, Viseu.
12,9 — Rapido — Logares de luxo de 1.ª e 2.ª classe — Lisboa, Entroncamento.
13,3 — Tramway — Figueira, Alfaiellos.
14,40 — Sud-express — Logares de luxo — Lisboa, Entroncamento.
15,20 — Tramway — Porto, Pampilhosa.
16,7 — Omnibus — Louzã, Miranda.
16,45 — — Lisboa, Entroncamento e linha de Torres.
19,27 — Omnibus — Louzã, Miranda.
19,45 — Mixto (Sud-exp. — Paris, Pampilhosa Omnibus — Entroncamento Alfaiellos, Figueira.
20,21 — — Rapidos — Logares de luxo de 1.ª e 2.ª classe — Porto, Pampilhosa.
22,35 — Rapido — Lisboa, Entroncamento, Figueira.
0,3 — Correo — Porto, Pampilhosa, Beira Alta.

Chegadas a Coimbra B

- 6,49 — Recoveiro — Braço de Prata, Entroncamento, Pombal, Alfaiellos.
14,13 — Recoveiro — Alfaiellos.
17,23 — — Pampilhosa.
21,49 — — Porto, Pampilhosa.

CEMITERIO DA CONCHADA

Enterramentos feitos na ultima semana:

- José, filho de Francisco Alves e de Tereza Cristina, de Coimbra, de 3 mezes de idade, sepultado no dia 2.
Luiza, filha de José Breda e de Maria da Silva Breda, de Coimbra, de 15 mezes de idade, sepultada no dia 2.
Isaura, filha de Adriano Ferreira e de Maria da Boa Morte, de Coimbra, de 15 mezes de idade, sepultada no dia 4.
Domicilia, filha de João Abreu e de Maria Rosa, de Coimbra, de 30 mezes de idade, sepultada no dia 5.
José Pedro, Ignora-se a filiação, natural de Santo Varão, de 25 anos de idade, sepultado no dia 7.
José Antonio Gonçalves, filho de Manoel Gonçalves e Antonia d'Abreu, de Gouveia, de 53 anos de idade, sepultado no dia 7.
Maria Carolina, filha de Abel Franco Colaço e Maria da Conceição Colaço, de Coimbra, de 3 anos de idade, sepultada no dia 7.
Germano dos Santos Matos, de Coimbra, de 49 anos de idade sepultado no dia 8.
Emilia dos Prasères, filha de José Damas e Teresa de Jesus Damas, de Coimbra, de 3 anos de idade, sepultada no dia 9.

FARINHA LACTEA NESTLE Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

LOTERIA

1.ª EXTRAORDINARIA ESTE ANO no dia 13 do corrente

Premio maior, 60:000 \$000

Encontra-se á venda bilhetes e fracções na

CASA FELIZ

JULIO DA CUNHA PINTO

R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

EMPREITADA

Dá-se de empreitada a desaterro de dois lotes de terreno na Avaniada Sá da Bandeira, com o volume de 3:164, m³ o pouco mais ou menos.

Recebem-se propostas em carta fechada, até ao dia 15, na hospedaria do sr. José Maria Raposo, Largo da Fomalhinha, Coimbra.

As condições para o concurso acham-se patentes todos os dias na mesma hospedaria.

José Alberto dos Reis

ADVOCADO Rua da Sofia, 57 1.º

Loteria da Santa Casa da Misericordia

DE LISBOA

60.000\$000 REIS

Extracção a 13 de Junho de 1912

Bilhetes a 30\$000 reis

Quadragesimos a 750 reis

A tesouraria da Santa Casa incumbem-se de remeter qualquer encomenda de bilhetes ou vigesimos, logo que seja recebida a sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao tesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de pronta cobrança.

A quem comprar 5 ou mais bilhetes inteiros desconta-se 3 por cento de commissão.

Remetem-se listas a todos os compradores.

LISBOA, 2 de Maio de 1912.

O Tesoureiro, E. A. de Avelar Teles.

Feira de Poiares

Um cavalheiro recentemente chegado de Manãos (Amazonas), visitando na segunda feira a vila de Poiares, perdeno no Largo da Feira dois retratos seus. Solicita a quem os achou, a alta fineza de os enviar a esta redacção, onde será generosamente gratificado. Coimbra, 11-6-912.

AZULEJOS

FABRICA DE SACAVEM

Os melhores azulejos á venda pela superioridade de fabrico, ottimo efeito e incomparavel resistencia.

Os azulejos lisos brancos, que têm a cor completamente equal, sem a mais insignificante diferenca de tom, o que é impossivel encontrar mesmo no azulejo liso branco estrangeiro de melhor procedencia.

Lindos padrões para frontarias, vestibulos, casas de banho, cozinhas, etc., etc.

A PREÇOS SEM COMPETENCIA

Em vista da grande procura que tem tido o nosso azulejo liso branco, a produção será immediatamete elevada ao maximo para servir os nossos fregueses, quer de Lisboa, quer de todo o Pais, com a maxima prontidão.

Não comprem azulejos sem primeiro examinar os da Fabrica de Sacavem.

GILMAN & C.ª PROPRIETARIO DA FABRICA

ESCRITÓRIO: — Rua da Prata, 130 Lisboa

Loteria de Santo Antonio

Estão abertos em sociedade para a loteria de 13 de Junho, 4 meios bilhetes, com os n.ºs 4.600, 3.374, 2.030, e 1.089, no valor de 66\$600 reis.

E' responsavel: João Correia d'Almeida, rua do Visconde da Luz, 88, Coimbra.

Ajudante de cozinha

Admite-se um no HOTEL MONDEGO.

ALTER DO CHÃO

Palha Enfardada a vapor e a gado

Satisfazem de pronto qualquer pedido.

Azete, cereais e carvão vegetal, á commissão.

Manuel Martins Pimenta

CASA DE LISBOA

Carolina Costa L. da Sé Velha, 20 e 21

COIMBRA

DOCES, FRUTOS

FLORES NATURAIS

LEITE PURO DE CABRA

Tomam-se encomendas

Casa no bairro de Santa Cruz

Vende-se uma de construção moderna, bem situada com gaz e jardim pateo e quintal com ramadas e arvores de fruto. Tem apiadouro do electrico.

Nesta redacção se diz.

CAIXEIRO

Admite-se com muita pratica de mercaderia, dá-se bom ordenado mercendo-o; FLOR DO JAPAO, Rua da Sofia — COIMBRA.

U. C. M.

Séde — Rua da Sofia, 71-1.º

Está aberta até ao dia 8 a matricula para a segunda série de lições de Inglês, Francês e Esperanto. Ha um curso especial para os empregados de comercio.

Informações no Escriptorio anexo, das 9 ás 10 e meia da noite.

Professora

habilitada ensina bordados, fotominiatura, coiro repoussé, estanho repoussé, talha geometrica e bainhas á machina. Ensinam sua casa ou na das discipulas. Dirigir á rua de Salvador n.º 34 2.º ás Iniciais M.B.

PRIMEIRA LOTERIA EXTRAORDINARIA

Extracção de 13 de Junho de 1912

- Premio maior 60:000\$000
Segundo premio 10:000\$000
Terceiro premio 3:000\$000

Alem de muitos outros premios importantes.

Bilhetes a 30\$000 reis, meios a 15\$000, quartos a 7\$500, decimos a 3\$000, vigesimos a 1\$500 e quadragesimos a 750.

Cautelas de 550, 330, 220, 110 e 60 reis. Dezenas de 600 reis.

Esta casa remete qualquer encomenda de bilhetes, vigesimos ou cautelas a quem enviar a sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.

Remetem-se listas a todos os compradores.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á casa

João Candido da Silva

196 Rua do Ouro — 198 LISBOA

VERMES INTESTINAIS NAS CRIANÇAS E ADULTOS

VERMIFUGO FARIA Expulsão infalivel PELO VERMIFUGO FARIA Ha casos de creanças expelirem 100 lombrigas e adultos mais de 200 com este preparado 250 reis cada frasco A venda em COIMBRA

Em todas as Farmacias e Drograrias

ARREMATACAO

Regimento d'infantaria n.º 35

O conselho administrativo do referido regimento faz publico que no dia 23 do corrente, por 14 horas, na sala da secretaria do mesmo conselho se ha de proceder á arrematacao em hasta publica da venda dos estrumes produzidos pelos solpedes do Grupo de metralhadoras n.º 5 e praças dos officiais deste regimento.

Os individuos que pretenderem concorrer entregarão ao presidente do conselho, até ás 13 horas do mesmo dia, proposta em carta fechada indicando o maior preço oferecido e depositarão no cofre do dito conselho administrativo, ou na agencia do Banco de Portugal á ordem do mesmo conselho a quantia de 10\$000 reis como caução.

O caderno de encargos e mais esclarecimentos acham-se patentes todos os dias na sala do mesmo conselho das 11 ás 15 horas.

Quartel em Coimbra, 8 de Junho de 1912.

O Secretario do conselho, José Joaquim Guedes de Moura Tenente d'Infantaria 35.

Novidades literarias

José Agostinho, o grande e fecundo escritor, acaba de publicar os seguintes livros: A Escola sem Deus, preço, 80 reis. O Trabalho sem Deus, preço, 50 reis.

Existencia de Deus (Erros de Hackel), preço, 100 reis. Livraria Portuense de Lopes & C.ª, 119, rua do Almada, 123 — PORTO.

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencies de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papéis de credito, etc.

AVISO

SOCIEDADE COOPERATIVA DOS CAÇADORES DE COIMBRA

3.ª CONVOCAÇÃO

Por ordem do Ex.º Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral desta Cooperativa, são convidados os socios a reunirem-se no salão da Patinagem da Sociedade Tiro e Sport (Avenida Navarro), no dia 15 de Junho, pelas 8 horas da noite, para aprovação das contas, relatório da Direcção e parecer do Conselho Fiscal.

Não havendo numero legal fica desde já convocada nova reunião, para o dia 1 de Julho, que funcionará com qualquer numero de socios. Coimbra, 31 de Maio de 1912.

O secretario, Francisco Alfena.

Vermes intestinaes Expulsão infalivel pelo Vermifugo Faria

Acaba de sair á luz

Primoroso livro de viagens

ORIENTE

Vicente Blasco Ibañez

TRADUÇÃO DE Ferrelra Martins

Um volume de 260 paginas, nitidamente impresso em magifico-papel couché inglez, illustrado com 79 fotografuras e desenhos e uma bonita capa a cores.

Preço, 700 reis

Para a provincia franco de porte contra-remessa em estampilhas de 25 reis ou vale de correio.

A' venda na A EDITORA LIMITADA 50, Largo Conde Barão, 50 LISBOA e em todas as livrarias

SERVIÇO DA REPUBLICA

Maternidade de Coimbra

A direcção da Maternidade de Coimbra, a cargo da Faculdade de Medicina, pretende dar de arrematação o fornecimento dos generos necessarios para a alimentação das grávidas, creanças e empregadas internas da Maternidade, a começar no dia 1 de Julho de 1912 até 30 de Junho de 1913, a saber:

Arroz, assucar areado, branco e amarelo, café em grão, chá, manteiga, bacalhau, azeite, feijão frade, rajado, milho, pão, macarrão, carnes de vaca, de carneiro, de porco, leite e vinho.

As condições dos fornecimentos estão patentes na secretaria da Maternidade, rua Olimpio Rui Fernandes, todos os dias uteis das 10 e meia ás 16 e meia, e a arrematação terá logar no dia 23 de Junho corrente, ás 13 horas.

Maternidade de Coimbra, 3 de Junho de 1912.

O Director,

Dr. Alvaro de Matos.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoadros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias. Depósito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda

12, Largo da Freiria, 12 COIMBRA

Telefone n.º 374

Mantel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têm na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

Piano Vertical

Compra-se, e paga-se pelo seu justo valor.

Bicicleta em estado de nova

Vende-se por 28000 réis, com todos os accessorios.

R. da Manutenção Militar, n.º 9-11, COIMBRA.

VENDA DE MADEIRA

Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, tem para vender grande porção de madeira de choupo, em vigas, pranchas e barrotes.

Tambem tem á venda madeiras de pinho.

AO COMERCIO

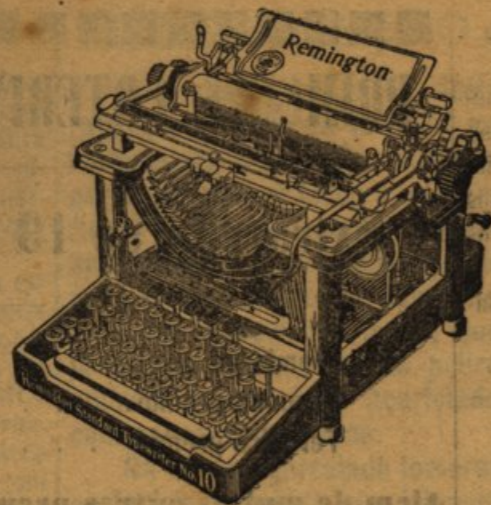
Trespasa-se em Soure uma boa casa de fazendas, mercearia e ferragens.

Está bem situada e afreguesada. Renda barata e pelo tempo que se combinar: não tem grande existencia actualmente.

Carta a Francisco Carlos Faria SOURE.

Arrendamento

Arrenda-se, de 24 de Junho em diante, um armazem bastante espaçoso, sito na rua do Almoxarife. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 112.



Remington

Machina de escrever

Abre brevemente NESTA CIDADE uma agencia da Remington Typewriter Company — com séde na Rua do Ouro, 127-1.º — LISBOA.

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para parbo-risse stores.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios. Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão. Lapidagem de vidros para lanternas.

Fornam-se carroseries em todos os modelos com chapa de ferro.

Adubos Quimicos

A importante casa negociante de Adubos Quimicos e artigos congeneres, O. HEROLD & C.ª, com séde em Lisboa lembra a todos os Srs. Lavradores e negociantes de adubos quimicos dos districtos de Vizeu, Coimbra e Guarda o seu escritório de venda e deposito de adubos na

PAMPILHOSA DO BOTÃO

Proximo da estação do Caminho de Ferro

Os Srs. Lavradores e Revendedores da mencionados area queiram pois dirigir toda a sua correspondencia e encomendas a

O. HEROLD & C.ª

PAMPILHOSA DO BOTÃO

As expedições serão feitas de Gáia-Mar ou Pampilhosa, conforme ao comprador mais convier.

A casa O. Herold & C.ª — Pampilhosa do Botão,

está autorisada e habilitada pela séde de Lisboa a fechar todas as transacções nas condições mais vantajosas possiveis para os compradores, não havendo para os freguezes nem o mais pequeno aumento pelo facto de se entenderem com a sucursal da Pampilhosa em vez de com a séde de Lisboa.

Todos os lavradores da mencionada região, tem pelo contrario a grande vantagem de serem mais rapidamente servidos pela sucursal da Pampilhosa, tanto com as respostas ás suas perguntas como com expedições, porque poupa-se o tempo que a troca de cartas com Lisboa exige. Os lavradores do concelho da Pampilhosa e dos concelhos circunvisinhos e que frequentemente tem carros para a Pampilhosa tem a grande vantagem de poderem ser a todo o momento servidos de adubos no armazem da Pampilhosa que está aberto todos os dias.

Do escritorio da Pampilhosa um empregado-viajante percorre ameadadas vezes em viagem área desservida pela dita sucursal.

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 36

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva 235.000.000 Indemnisações pagas 1.241.899.274

Effectua seguros terrestres sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRACA DO COMMERCIO — 92

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 8 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas

JORGE DA SILVEIRA MORAES

ÉDITOS DE 30 DIAS

2.ª publicação

Pelo juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escritorio do 4.º officio, correm seus termos uns autos civeis de divorcio por mutuo consentimento, entre os conjuges Joaquim Ferreira Dias e esposa D. Maria do Carmo e Cunha, proprietarios, residentes no logar d'Eiras, e pelos mesmos autos correm éditos de trinta dias, a contar da segunda publicação do anuncio no Diario do Governo, citando o conjuge marido para comparecer na segunda audiencia deste juizo, posterior ao prazo dos éditos, para o fim designado no §. 2.º do art. 40.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo feriados, porque sendo-o terão logar no dia immediato, pelas dez horas da manhã no Tribunal Judicial desta comarca, sito no edificio dos Paços do Concelho, á Praça 8 de Maio.

O escrivão do 4.º officio,

Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exactidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples e mais economico.

Preço completo, 25500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

Piano vertical «GAVEAU»

Com pouco uso. Vende-se em conta. Papelaria Academica — Godinho de Matos, Coimbra.

Venda de penhores

A principiar em 6 de Julho, proximo far-se-ha venda em leilão, de todos os penhores em debito de mais de trez mezes de juros, da

CASA PENHORISTA

de Alipio Augusto dos Santos, 56 Rua do Visconde da Luz 60.

Coimbra, 6 de Junho de 1912.

Trespasa-se uma

mercearia na alta

Trata-se com José Ferreira Salvador, rua de S. João n.º 40 e 42. Coimbra.

Fabricação mecanica de parafusos

EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

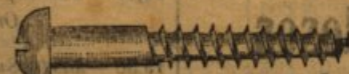
R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA



Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampões, parafusos de eclipse e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva 512.811\$241

Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos 98.883\$570

Total 611.694\$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006.060\$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

J. Lino & C.ª

35, Rua do Cais do Tojo, 35

LISBOA

Madeiras e outros materiais de construção

Os senhores proprietarios e construtores das provincias podem dirigir-se directamente a esta antiga e acreditada casa para adquirir com vantagens tudo o que precisarem dentre os seguintes:

Madeiras de todas as qualidades para construção e para marcenaria. Soalhos, forros, molduras e outras madeiras aplainadas e prontas a pregar. Portas, janelas, venezianas, caixilhos e guardacimentos. Vigas, vigotas e barrotes de todas as dimensões. Ripas, fashnados, varas e arcos de castanho. Telha marseleza, tijolos e tijoleiras.

Tubos de grés, de barro, de ferro e de chumbo. Ladrilhos nacionais e estrangeiros, superior qualidade. Imitações de azulejos em zinco e em cartão. Cimento Portland (garantido) e Pozzolana dos Açores. Material e pintura contra a humidade de paredes. Banheiras esmaltadas, lavatorios e retretes inodoros. Urinoes sem agua, inodoros. Ornatos em carton-pierre para substituir o estuque.

A Ménegère de Lisboa

É a reunião de todas os artigos necessarios a uma habitação desde a mobilia até ao mais insignificante utensilio dum ménage. Estes artigos são solidos e bons e devem ser pedidos a J. LINO & C.ª — R. do Cais do Tojo, 35 (ao Conde Barão).

Endereço telegrafico: JOTALINO — Lisboa

CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefação e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefação pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka",

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromático e saboroso.

Executam-se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e latas de 4000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Visitem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.

Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do Bonus Coimbricense como brinde.

GAZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pátio da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermanno Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes tem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pátio da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 24800 reis; semestre, 12400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 30060 reis; semestre, 15030; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano 30060 reis. Brasil: ano; 30530 reis. Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

ESTUDANTES RAPAZES

Uma explicação

Pergunta-nos alguém, por intermédio do correio, e a propósito da carta de Coimbra para *O Dia*, sob o título *A cidade do tedio*, porque é que esta nossa boa terra conta tantos inimigos.

A explicação é facil. Coimbra é, positivamente, a terra do país contra a qual se fazem mais investidas de descredito.

Ninguém vê más referencias a Evora, Braga, Setubal, Portalegre, Elvas, Beja e tantas outras terras mais ou menos importantes do país, e vê frequentes artigos e noticias contra Coimbra e os seus habitantes, contra a Universidade e os seus professores.

Isto provém, unicamente, do elemento academico, que é aqui preponderante e que quer ter a pretensão de ser muito mais do que é.

Vêm para Coimbra mais de mil rapazes para frequentarem a Universidade. Os que são de Lisboa, muito principalmente, olham com desdém para tudo e para todos, não lhes agradando coisa alguma que a si ha e dizendo sempre mal de quanto vêm.

Uns levam os outros a pensar do mesmo modo, e em pouco tempo até muitos rapazes dos que foram nascidos e creados em vilas e aldeias começam tambem a ver Coimbra com o mesmo desdém e o mesmo desprêso dos lisboetas.

Primeiro julgam encontrar nos seus professores uns inimigos, uns insignificantes, sem valor intelectual nem competencia alguma para o ensino; depois atiram-se á Universidade, a que chegam a chamar o *tasco*, não se lembrando que é ela que ha-de dar-lhes o diploma de que hão de servir-se na vida pratica.

Cansados de barafustar contra a escola e contra os mestres, todas as suas iras se voltam depois para os comerciantes, operarios, tricanas, etc., a quem chamam os *pires* e mais degradantes nomes.

Depois quasi esgotado o vocabulario da má lingua, atiram-se á terra, como S. Tiago aos moiros.

A pobre Coimbra não ha defeito que não tenha, não encontrando nela coisa alguma aproveitavel.

Tudo aqui é mau, é detestavel, desde a gente até ao ar que se respira, ao que se come e que se bebe, á luz que nos alumia e á casa que se habita.

No entender de muitos, esta cidade tem sobre si as iras de to-

dos os diabos. É uma terra amaldiçoada e condenada.

Entretanto concluem a sua formatura e só então, quando já não têm de que dizer mal, dão-se por satisfeitos, levando dentro da mala o seu diploma de bacharel, que eles guardam com todo o recalo para se não perder nem encher de nódoas.

Os anos passam, e o tempo, que é o grande mestre da vida, faz desses rapazes com sangue novo e mal orientados, homens sisudos e praticos e é então que principiam a fazer justiça a Coimbra, lembrando-se dela muitas vezes e vindo muitos aqui matar as saudades que lhes invadem a alma pelo bom tempo que aqui passaram.

É certo que hoje, com os cursos e matriculas livres, se perdeu muito dessa tradicional poesia, dos usos, costumes e convivencia dos moços academicos.

Por aquele motivo se explica a vinda a Coimbra, lá de quando em quando de antigos condiscipulos, que vêm encontrar a cidade muito transformada, com boas ruas, bons predios, boa agua, bom gaz, esgotos, electricos, bons jardins, etc., etc.

Vêm então, com *melhores olhos*, que esta cidade possui muita coisa boa e que os comerciantes, os operarios e as tricanas não é a gente má que mereceu o seu desprêso e as suas invectivas, a sua furia doutro tempo.

Compreendem então — se não chegaram a ser *iscados* nos actos — que os professores são bons e que a Universidade é um estabelecimento que em qualquer país estrangeiro dos mais adiantados lhe daria bom credito e muita honra.

Ora aqui está dada a explicação ao incognito que nos pergunta porque é que Coimbra tem tantos inimigos.

São os academicos com o sangue novo, que, enquanto são estudantes, não querem deixar de ser rapazes, e que mais tarde, quando já não podem fazer serenatas pelas margens do Mondego e pelo Penedo da Saudade, não dançar o *jiga* pelas ruas de Coimbra, porque isso ficaria mal á sua posição, pensam de modo bem diverso, vendo as coisas pelo melhor prisma.

O pior é o mal que eles podem fazer ao credito da cidade quando, como o tal correspondente d'*O Dia*, se dão á ingloria tarefa de acintosamente dizer mal de tudo que ha em Coimbra.

Amar osinhos

«No mar, na terra, na ampliação dos céus, tudo incontestavelmente, indubitavelmente, tende a obedecer á ordem da natureza: a construção dos ninhos é ordem; a destruição é desordem. Destruir um ninho, é destruir um lar onde ha esposos, pais, filhos e amor; aniquillar este lar, é ir contra os desígnios do Creador, que deu o instinto á avésinha para a criação. Destruir um ninho é destruir um amor, o trabalho, desvelos e afetos, deixando imprimeida a dor e a saudade.»

Que a fica recortamolo de um editoral da *Voz de Coura*.

O sacerdote que o escreveu, por que o é, evidentemente não cumunga nas idéas daquele jornal da Guarda, que apezar de escrito por jovens, nos replicou ha tempo muito zangado: «Os padres tem mais que fazer,

Os actos devem estar concluidos no dia 15 de Agosto.

O ano escolar decorren sem incidente no que diz respeito a aulas, embora estas, em Direito, tivessem pouca frequencia.

Vamos a ver se o serviço dos actos decorrerá tambem sem incidente, de modo que não haja motivos de queixa nem dos mestres nem dos alunos e sempre com o devido prestigio para a Universidade.

São estes os nossos votos e o mesmo devem fazer todos quantos reconhecem a boa disciplina que é indispensavel para a boa ordem social.

A OCIOSIDADE

Em Coimbra avoluma-se cada vez mais a ociosidade, resultando dela um terrivel flagelo para o bem estar da sociedade futura.

Tantas e tão repetidas vezes temos solicitado as mais energicas e eficazes providencias para entrar a marcha assustadora da vadiagem em Coimbra, que quasi nos sentimos desfalecer ante tanta indiferença da parte de quem nos devia ouvir.

Mas, uma coisa temos em vista e dela já mais nos afastaremos: é a nossa divisa em prol do engrandecimento moral e material de Coimbra. Sim, por ela lutaremos sempre, e hoje mais do que nunca. O nosso país atravessa uma bem manifesta crise de moralidade — crise que o insuspeito a denodado jornal *A Lucta* regista já nas suas colunas — e que bastantes prejuizos pode acarretar para a sociedade de amanhã.

Uma grande parte da familia portuguesa está, nos dias de hoje, condenada a debruçar-se com as mãos e pés em inconvenientes criaturas que possam imaginar-se. A rua, essa escola corruptora que tanto criminoso produz, está pejada de vadios e de gente incorrigivel. Pelas praças publicas e pelas movimentadas arterias de Coimbra vegeta um sem numero de garotinhos para que os principios mais rudimentares da boa moral são completamente desconhecidos. Deveres a cumprir, não existem; respeito pelos seus semelhantes, muito menos.

O resultado é bem manifesto para que nos detenhemos em enumerar! A toda a hora do dia ou da noite se vém atravessar grupos desses infelizes, vivendo numa promiscuidade revoltante, sem eira nem beira e sem terem um amigo ou protector que os detenha no abismo onde vão precipitar-se. Trabalho honesto, não o procuram, porque o *alimento* lhe está garantido á porta dos quartéis onde intoravelmente lhe é distribuido o rancho que eles na sua linguagem classicificam de *lambêta do magãla*. Este é o primeiro factor da escola do vicio.

Nunca nos cançaremos de pedir ás respectivas autoridades a prohibição de semelhante abuso.

É, pois, na porta dos quartéis, que se faculta a entrada a essas crianças para seguirem a escola do crime.

É porque não será assim, se essas crianças a quem falta o braço amigo ou protector, não cuidam na sua tenra idade mais do que no estomago?

Crescendo pois nesta ingrata illusão, eles ai vão, dia a dia, arraindo cada vez mais no seu espirito o desprêso não só pelo trabalho, mas ainda mais por todas as conveniencias sociais que já mais alguém lhe ensinou.

É com esta educação que a sociedade de futuro tem de receber os ociosos que hoje para ai vegetam.

Imagine-se a sorte que espera a este desgraçado país, se tivermos de avaliar o grau do seu aperfeiçoamento pela educação do seu povo!

Teatro em Coimbra

O nosso colega *A Provincia* publicou uma interessante entrevista que teve com o actor Alvaro Cabral, que ha tempo se acha em Coimbra, terra onde ele conta muitos amigos dedicados e a que ele presta o seu culto de bom admirador.

Falando de coisas de teatro, acha o nosso amigo Alvaro Cabral que bem podia organizar-se nesta cidade uma companhia permanente, visto existirem ai bastantes elementos importantes e essenciaes, postos alguns já em evidencia, e aproveitar muitos outros que certamente andarão por ai ignorados.

Estamos d'acôrdo. Coimbra talvez possa ter ai uma companhia permanente para a representação de operetas, revistas e comedias, mandando vir apenas tres ou quatro artistas para as primeiras figuras da companhia.

Podem dizer-nos que a que ai esteve ha quatro anos não deu resultado, mas varias razões concorreram para isso, a principiar pela má escolha do repertorio.

Coimbra teve ha trinta anos, pouco mais ou menos, varias sociedades de amadores, umas que funcionaram no Teatro D. Luis e outras de estudantes, no Teatro Academico.

Ainda nos recorda que neste teatro havia então elementos de primeira ordem. Assistimos ali á representação do drama de Mendes Leal, *Pedro*, como o não vimos representar melhor, mais tarde, por uma boa companhia de Lisboa.

Residia então em Coimbra o Cesar de Sá, que morreu juis numa comarca do Minho. Foi elle o mestre de muitos rapazes amadores e um grande

támo onde ele tinha aprendido tanto de teatro, mas elle respondia-nos sempre com um sorriso.

Esteve nessa epoca em Coimbra uma companhia espanhola de declamação, que trazia dois ou tres artigos de primeira ordem. A estes ouvimos dizer que o Cesar de Sá era um grande mestre na arte dramatica, e diziam-o sempre que assistiam aos ensaios da sociedade d'amadores que ali se achava organizada então.

Cesar de Sá era autor, ensaiador e actor, um verdadeiro apaixonado por coisas de teatro. Foi autor das peças: *Batalha do Bussaco*, *Martires de Marrocos*, *Amores Malditos*, *Lutas Civis*, *O Senhor*, *8 de Maio* ou *A Entrada dos constitucionais em Coimbra*, etc.

Muitos dos rapazes que faziam então parte de sociedades dramaticas aprenderam com ele, e a esses se refere Alvaro Cabral. Entram nesse numero Adelino Veiga, Portugal, Mendes d'Abreu, Santos Melo, Marquez Cardoso, Ramalheite e outros.

Das sociedades dramaticas que ha 35 anos funcionavam no Teatro D. Luis, lembra-nos de duas que entram em rivalidade: uma de empregados publicos e outra de estudantes. Uma delas levou o *Cavaleiro de S. Jorge*, em que entrava José d'Azevedo Castelo Branco, outra representou os *Amores Malditos*, de Cesar de Sá, com uma grande corrección.

Vieram depois outras sociedades, aparecendo sempre novos e bons elementos.

Se então os havia em Coimbra, mais facil será encontra-los agora.

Naquelle tempo vinha do Porto a Coimbra dar dois espectaculos por semana a companhia de zarzuela, de Molina, que é a melhor e mais completa que tem vindo a esta cidade.

As suas recitas, dadas no Teatro D. Luis, tiveram sempre casas cheias, não sendo os preços baratos.

tras que vém expressamente para assistir aos espectaculos.

O publico de Coimbra já se vai acostumando ao teatro e por tal modo que para muitos constitue uma coisa necessaria.

E como os electricos, que desafiam até os que não tem posses a andar de carro e que se aproveitam d'aquelle sistema de viação para não contrariarem essa grande manifestação de progresso.

Hoje temos ai scenografos, bons musicos compositores e executantes, e facil será conseguir um excelente grupo de coristas.

Constituida assim uma companhia, bem podia ela funcionar só on dando dois actos de comedia ou opereta conjuntamente com o animatografo.

A Coimbra de hoje não é a Coimbra doutros tempos. O bom exito dessa companhia dependeria, certamente, da sua boa organização e do repertorio, tendo em vista tambem os preços, que deviam ser resumidos quanto possivel.

Sempre seria bem mais agradavel um espectáculo assim do que oferecer ao publico danças espanholas dum repertorio esgotado por mulheres pintadas de carmin, provocantes da arruaca e da piada impropria duma casa onde se acham senhoras.

Na proxima epoca é inaugurado o novo teatro, onde, naquele mesmo local, tantas companhias de primeira ordem funcionaram e que serviu de escola a muito bons artistas.

Oxalá que essa nova casa de espectaculos marque o inicio de mais um motivo de propriedades para esta nossa terra.

Excursão — Uma lembrança

dia 23 os excursionistas de Lisboa que realisam o passeio chamado do triangulo «Coimbra-Penacova-Bussaco».

Esta excursão é promovida pela Sociedade de Propaganda de Portugal e espera-se que venham cerca de 40 pessoas, entre elas algumas senhoras.

Em Penacova preparam festejos para os receber e a propria Camara se associa a essas demonstrações de jubilo.

A direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra tambem tencionava recebê-los festivamente.

Lembramos, porém, que nessa noite se realice na Avenida Navarro um festival, conseguindo-se que uma banda de musica militar ali vá tocar das 21 ás 23, iluminando-se aquelle jardim com balões venezianos.

Não é coisa que demande grande despesa e seria uma agradavel diversão oferecida aos excursionistas que nos visitam, que se encontrariam hospedados no Hotel Avenida.

Melhor seria se conseguissem que ali dançasse no coreto, das 23 em diante, um rancho popular, visto que os excursionistas escolheram a noite de S. João para assistirem ás *fogueiras* de Coimbra.

Assim se facultaria o meio facil de apreciar essa diversão.

Esta cidade deve proporcionar tudo quanto possa ser agradavel aos que venham aqui em excursões.

COMISSÃO DISTRITAL

Sessão de 13 de Junho

Presidencia do sr. Governador Civil substituto dr. Formosinho; presentes os srs. Auditor Administrativo, substituto dr. Antonio Garrido; Vogais, drs. Lusitano Brites e Abilio Justica, effectivos; Saldanha Vieira, substituto, e o Agente do Ministerio Publico, sr. dr. Manuel Massa. Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior, sendo dado á correspondencia recebida o competente destino, ficando para serem devidamente apreciados diversos assuntos.

Foi resolvido ouvir o sr. director das Obras Publicas acerca dos projectos para a construção de um canal de esgoto na rua da Liberdade, da Figueira da Foz e reparação da estrada municipal de Vala de Góvões a Brenha.

Foram julgadas contás de diversas juntas de paróquias.

CURIOSIDADES

Vem a proposito transcrever do livro de Sousa Viterbo *A Jardinagem em Portugal*, o que ele diz acerca da Quinta do Canal, no concelho da Figueira da Foz.

Foi ali que ha poucos dias ainda o povo, julgando-se no direito de tirar dali o que lá existe, se apresentou na referida propriedade, hoje pertencente a uma empresa, para dali levar mato e junco.

Eram cerca de 2:000 pessoas, fazendo-se algumas delas acompanhar por carros de bois.

A Quinta do Canal

A quinta do Canal, que pertence tambem aos jesuitas, fica na margem esquerda do Mondego, alguns kilometros acima da Figueira da Foz.

Nunca lá fui, nem lhe sei dizer nada d'ella.

Quando o padre Antonio Vieira esteve doente em Coimbra aconselharam-lhe os medicos que fosse para ali para receber arés de mar, mas a Inquisição não lh'o permitiu, e foi então para a quinta de Vila Franca. Veja sobre o caso o que se lê no principio da *Petição do padre Antonio Vieira ao tribunal do Santo Officio*, a pag. 61 do tom. 1.º das *Obras inéditas do padre Antonio Vieira*, publicado em Lisboa em 1856.

Está quinta é hoje do sr. José Maria Gonçalves Sant'Iago.

Sempre ás suas ordens com a melhor vontade de lhe ser prestavel. Seu Velho Am.º Muito Obrigado — Augusto Mendes Simões de Castro.

A proposito da quinta do Canal transcreverei ainda uns excertos de uma carta que ao signatario da antecedente dirigiu o sr. Pedro Fernandes Thomaz:

Figueira, 14 de fevereiro de 1909. — Meu amigo. — A quinta do Canal que foi dos jesuitas e depois de José de Seabra da Silva, nada oferece de curioso.

Se alguma coisa existiu, desapareceu tudo. Ha uma velha casa onde é tradição ter vivido por vezes José de Seabra, e onde residiu algum tempo depois do seu exilio na Africa, com as duas negras que o acompanharam, e ali faleceram.

A casa, que tem servido de residencia ao feitor, é uma banal construção do seculo XVIII, conserva ainda alguns azulejos d'esse tempo, principalmente uma grande casa que serve de arrecadação, e que dizem ter sido cepella, ter tido altares e um retabulo no altar mór, que desapareceu.

Nada mais ha, o que não admira porque á propriedade está quasi toda debaixo d'agua durante o inverno.

Um homensinho, de perto de cem anos, que ainda vive num logar proximo, disse-me que a mãe d'elle se lembrava ainda das duas negras que morreram velhissimas.

A quinta foi comprada aos herdeiros do Visconde da Bahia, por José Maria Gonçalves Sant'Iago, daqui. — Pedro Fernandes Thomaz.

Leilão importante

Produziu 2:776:892\$000 reis o leilão de objectos de arte e quadros de Jacques Doucet, que foi um celebre costureiro de Paris.

Devia a sua fortuna ao seu trabalho, *Angelus*, o famoso quadro de pintura que Millet vendeu num dia de fome por 13 francos, foi comprado agora por 6 contos, e depois colocado no respectivo prego, houve quem desse por ele 110 contos.

CARTA DE LISBOA

14 de Junho.

A crise ministerial tem sido de difficil solucao e este facto tem levado um grande desfalecimento ao espirito dos que aneiam ver o pais entrar num periodo de paz, de disciplina e de felicidade.

Todas as complicacoes provem das accentuadas dissidencias pessoais que existem entre os homens politicos mais em evidencia nas diversas facoes. Enquanto isto assim estiver, os governos viverao sempre em difficuldade, em completa discordancia com homens e com partidos, discordancia que vai ate a inimidade pessoal.

Os estadistas que fizeram a nova constituciao hão-de estar convencidos ha muito que seria um erro não permitir a dissolucao da camara dos deputados. Ha casos em que ela se impoe como medida indispensavel para o bom seguimento dos negocios publicos, embora nunca se deva abusar dessa atribuicao, como tantas vezes se abusou no regimen monarchico.

A greve do pessoal do electricos mantem-se ainda sem solucao, o que agrava extraordinariamente a vida desta cidade. O commercio, principalmente, está sofrendo os terriveis efeitos da intransigencia em que se encontram a companhia e o pessoal, não se podendo prever o que daqui surgira.

Sofren grossa avaria o paquete «Africa», em viagem para Lourenço Marques, que encalhou no Cabo Lady Grei.

A noticia causou grande consternação em Lisboa, tranquilizando-se muitas pessoas só quando se soube que o paquete tinha desencalhado e seguido viagem.

As Universidades de Oxoford e Londres vão abrir cursos de ferias, que duram, naquela de 1 a 27 d'Agosto, e nesta de 15 de Julho a 9 de Agosto.

O ministerio do reino recebeu communicacao de irem funcionar estes cursos.

O sr. Presidente da Republica numa carta muito bem redigida dirigida ao sr. Ministro da Justica, afirmou o seu desejo de conceder amnistia aos presos sexagenarios, aos doidos, tuberculosos, e o preso politico Antonio Ribas, que se encontra na Penitenciaria.

O ministro apressou-se a atender os desejos do sr. dr. Arriaga, sendo a pena do Ribas reduzida a 18 meses de prisao correccional e igual tempo de multa.

O publico recebeu muito bem este numero da GAZETA.

Sabe-se por telegrama que fez a sua estreia no Rio de Janeiro com a «Princesa dos Dolars», a companhia de Palmira Bastos, que conseguiu grande triumpho. No final do 2.º acto foram feitas vinte e tantas chamadas. A receita foi superior a 6 contos de réis, não havendo bilhetes para as 6 recitas seguintes com a mesma peça.

É preciso andar por aqui com o Credo na boca, tal é o grande movimento de carros de toda a especie que andam pelas ruas em carreira vertiginosa conduzindo passageiros.

Os senhores dos electricos assim o querem!

Sorte grande

Santo Antonio é amigo. Ha três annos contemplou Coimbra com o bilhete inteiro premiado com 100 contos de réis, que não são para ai nemhas 100 moedas de 5.

Este anno não quis o Santo, (que fazia partidinha ás cachopas, a quem quebrava os potes e os compunha e cortava os cabelos para depois lhos tornar a pôr no seu logar), deixar passar o seu dia sem distribuir grossas massas por alguns felizes cá da terra, que tiveram a fortuna de se habilitar com o n.º 2483 Assim estão eles agora com as algibeiras bem recheadas por lhes ter caido dentro delas grossa pitanga, por milagre de Santo Antonio, que ainda é amiguinho cá da gente da terra e que por aqui passou muito bom tempo.

Aos felizes contemplados com a sorte grande e aos que lha venderam, que são os srs. J. M. Pinto dos Santos, Antonio Dias d'Oliveira Graça e Julio da Cunha Pinto, um aperto de mão e cordiais parabens. E que o Santo Antonio continue a despejar massa com fartura sobre a gente desta terra, sem esquecer o que escreve estas linhas, o pessoal da imprensa da Gazeta de Coimbra, os seus colaboradores, leitores, anunciantes, amigos, etc., etc.

Todos agradecerão esse favor, que não será pequeno.

Que o padre Santo Antonio mostre que ainda é capaz de fazer esse milagre!

Livros e Revistas

A mentalidade dos livres pensadores portugueses. — Recebemos dois elegantes folhetos editados pela Livraria Portuense de Lopes & C., Succe-

sor, inserindo duas cartas a um livre pensador, por Mariotte.

Por esta importante casa vai ser editada uma nova publicacao semanal ilustrada de vulgarizacao scientifica, sob a direccao daquele escritor.

Cada numero de 32 paginas daquella nova revista, custará 50 réis, e uma serie de 20 numeros, 800.

A Figueira. — Recebemos tambem os 1.º e 2.º numeros desta importante revista que se publica na Figueira da Foz. Insete um magnifico retrato de Bocage e uma vista da Praça 8 de Maio.

Camara Municipal

Sessão de 13 de Maio

Presidencia, Antonio Augusto Gonçalves; vereadores presentes: Rodrigues da Silva, Frederico Graça, Francisco Vilaça da Fonseca, Adriano Lucas, Madeira Junior e Simões Favas. Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Tesouraria

Balanço do cofre, saldo efectivo no dia 12 deste mês, 4:949.985 réis.

Receitas dos serviços municipalizados

Table with columns for Gaz, Electricos, and Agua, listing amounts for May 1912 and 1911, and projected for 1912.

Requerimentos despachados

Obras

Dr. Manuel Lopes Quadros, Joaquim Alexandre, Joaquim d'Oliveira Pratas, Joaquim Francisco Rodrigues, Manuel Francisco dos Santos, José Simões, João da Murta, Manuel Casaleiro, Francisco Lopes de Lima Macedo, José Caneas, José Maria Simões Baltazar e Joaquim Ferreira Mateus.

Indiferidos

Mabilia da Luz.

Cemiterio

Camilo Antonio d'Almeida Silvano e Maria das Dóres.

Atestados

Dr. José Cristino, dr. Francisco Eduardo Peixoto Junior e dr. Carlos

Impostos directos

José Pedro Dias.

Diversos

Augusto Gandido Pereira de Lemos, Antonio dos Santos Rôla, João Trovão, Manuel Onofre, Joaquim Tinoco, Francisco Duarte Varela, Francisco Lopes Castilho, Antonio Pereira, Luis dos Santos, Afonso Pereira, Ernesto dos Santos.

Letreiros e taboletas

Julio da Cunha Pinto, Tiago Vilar e Antonio Caetano.

Outras deliberações

Resolven ceder á Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado, para uma kermesse, o parque de Santa Cruz.

Adjudicou ao cidadão José Maria dos Santos Cardoso, do logar da Pedreira, freguesia de Rio de Vide, concelho de Miranda do Corvo, pela quantia de 3:700.000 réis, a empreitada de construcção da estrada municipal do Bairro de S. José á estrada Nacional n.º 12.

Autorizou o estabelecimento da canalisação de gaz na Avenida Sá da Bandeira, e d'aguas em Montes Claros.

Mandou entregar á Creche a quantia de 30.000 réis e bem assim 5.000 réis proveniente da parte duma multa que o interessado oferece áquella instituicao.

Deliberou telegrafar ao presidente do Senado pedindo que a lei sobre expropriações por zonas seja extensiva a Coimbra.

Fixou as percentagens que hão de constituir receita para o ano de 1913, não havendo alteraçao ás do corrente anno.

Mandou anunciar praça publica para a construcção dum muro de suporte á rua n.º 1 do novo bairro do Penedo da Saudade.

Tomou outras deliberações de interesse particular e deu o devido andamento á respectiva correspondencia.

A agricultura

Pampilhosa da Serra, 12. — Supõe-se que o intenso frio e os constantes chuveiros com que o tempo nos tem mimoseado, prejudicam sensivelmente a azeitona e as vinhas. — C.

José Alberto dos Reis

ADVOGADO Rua da Sofia, 57 1.º

A Hernia

Os aparelhos «CLAVERIE», de Paris são os unicos rigorosamente scientificos os unicos mesmos applicados com competencia e exito segundo exige exactamente cada especie dos casos apresentados

As pessoas atacadas de Hernias, luxações ou emigrações sabem perfeitamente que é indispensavel, logo ao apparecer o volume anormal, recorrer-se dum aparelho capaz de conseguir uma contençao perfeitamente suave da molestia. Mas mais indispensavel se torna ainda o cuidado de que o dito aparelho seja escolhido, construido e applicado com criterio, pela mão experimentada dum especialista de grande nome e competencia cuja prolongada experiencia e grande reputação constituam duma maneira categorica, uma garantia infalivel de exito.

Esta precaucao é por si só o unico meio de evitar não só os multiplos inconvenientes dos bragueiros vulgares e de qualidade infima, applicados geralmente de qualquer maneira, mas tambem evita seguramente complicações fataes que em 20 por cento dos casos, podem attribuir-se unica e exclusivamente ao uso continuo e desastradamente inabil de um bragueiro defeituoso.

Por tudo isto é que nos cumpre recordar aos nossos leitores, a presença aliás rapida entre nós do DR. A. CLAVERIE, o reputado especialista de Paris, cuja alta personalidade é justamente conhecida na Península Iberica graças á sua competencia profissional e á frequencia das suas sempre anciadas visitas.

O sr. A. CLAVERIE, receberá das 9 ás 17 horas, nas cidades que mais abaixo mencionamos. Supomos ser um dever da consciencia aconselhar a todos aqueles que soffrem de hernias, que não deixem agora de aproveitar-se dos sabios conselhos que o referido especialista lhes pode dar, baseados sempre na sua experiencia profissional já universalmente conhecida.

23, Segunda feira 24, Terça feira 25 e Quarta feira 26 de Junho, no Hotel Central.

COIMBRA, Quinta feira, 27, no Hotel Avenida.

PORTO, Sexta feira 28, Sabado 29 e Domingo 30, no Hotel Francfort.

Tratado da Hernia, conselhos e informações gratis e discretamente, A. CLAVERIE, 234, Faubourg Saint-Martin, Paris.

VIDA ASSOCIATIVA

União Geral dos Trabalhadores. — Reunio-se no passado dia 10, esta agremiação, que tratou do seguinte: Leitura dum officio da Associação de Classe dos Manipuladores de Massas, Farinhas e Bolachas, em que nomeavam os seus delegados; outro dum grupo de operarios de manufacturas de malha e lanificio, pedindo a cedença da sala da união para fundar-se a Associação da respectiva classe, sendo deferido o seu pedido. Tratou ainda de outros assuntos de grande interesse para o operariado.

No proximo dia 16, devem novamente reunir-se os delegados e direcções para discutirem os estatutos, estando estes na sede da União até áquella dia, para serem apreciados pelos mesmos.

MARÇANO

Precisa-se nos Grandes Armazens do Chiado, desta cidade.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 13

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 1.º officio, Almeida, acção especial, pequenas dividas, a requerimento de Rosa Medina, contra os menores Laura Maxima e Maria Maxima, representados por sua mãe Joaquina Maxima, todos de S. Martinho d'Arvore.

Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Ao escrivão do 2.º officio, Faria, carta precatória, vinda da comarca de Setubal, para inquirida de testemunhas, extrahida da acção de divorcio que Maria O' Neil Gouveia move con-

tra seu marido Serafim d'Araujo Gouveia, ambos de Setubal.

Advogados, drs. Macario e Sousa Bastos.

Ao escrivão do 5.º officio, Perdigo, acção de divorcio, requerida por Placidia Preciosa Fernandes Pinto, contra seu marido Carlos Ruivo da Costa, ambos desta cidade.

Advogado officioso, dr. Agapito.

Julgamento

Responderam na quinta feira em audiencia de policia correccional, requerida pelo Ministerio Publico, Simão Maria Vieira, Antonio dos Santos Costa, Antonio do Espirito Santo, José Francisco Dias, Daniel David, Manuel Simões Azeosa e Manuel Joaquim Bástista, todos taberneiros, pelo crime de transgressão do descanso semanal, sendo os reus absolvidos por não se ter provado a accusação.

Ecos da sociedade

NASCIMENTOS — Teve o seu bom successo a esposa do sr. dr. Pinto Coelho, lente da Faculdade de Direito.

Deu á luz duas creanças, a esposa do academico sr. Marçal de Sequeira Pacheco.

ANIVERSARIO — Passou ontem o anniversario natalicio do sr. Heliodoro Veiga Parabens.

PARTIDAS E CHGADAS — Regressou da Belgica, onde frequenta o curso de engenharia, o sr. Daniel Saraiva Vieira de Campos.

Estiveram em Coimbra os srs. conselheiros Manuel de Sousa Avides e dr. Alexandre Cabral; dr. Domingos Pinto Coelho e sua esposa; Costa Mota, sobrinho, e comendador Marques Barata e esposa.

MERCADOS

Table of market prices for various goods like Feijão vermelho, Trigo branco, Milho branco, etc.

De MONTEMOR-O-VELHO

Table of market prices for goods from Montemor-o-Velho like Feijão de mistura, Trigo, Centeio, etc.



Atenazado pela dor, torturado pelo soffimento, eis como se pode representar o homem que tem um mau estomago, o homem que digere mal.

De todos os actos physiologicos, aquelle que mais influencia sobre o nosso estado moral, é a digestão. Ella tormanos tristes ou alegres, expansivos ou melancolicos, cheios de confiança ou desalentados, sem darmos por isso, sem podermos mesmo eximir-nos a esses estados.

Vós todos, que tendes motivo de queixa do vosso estomago, que não podeis fruir os prazeres da meza, — unico prazer que nos é dado gosar, quando todos os outros nos fogem, — fazei uma experiencia com as Pilulas Pink.

Estas pilulas não tardarão a livrar-vos d'essas máis digestões que vos torturam. Em pouco tempo, o vosso estomago estará curado, e achando-vos de novo fortalecido, recuperareis o bom humor que só as boas digestões proporcionam.

Pilulas Pink

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4 \$ 400 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C., Pharmacia e Drograria Penitenciar, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-agentes no Porto: Antonio Rodrigues da Costa & C., 102, Largo de S. Domingos, 103,

Noticias de COIMBRA

Festa atraente

Como noticiámos, é amanhã, pelas 21 horas precisas, que se realiza na Cantina Escolar, o sarau promovido pela commissão executiva das colonias balnearias.

E' devéras atraente o programa organiado para esse fim, sobresaindo, porém, a 2.ª parte na qual colaboram distintos professores de musica, o eximio guitarrista sr. Antero da Veiga, elementos da tuna academica e das bandas regimentais.

O illustre actor sr. Alvaro Cabral, annuñ tambem ao convite que lhe foi feito, recitando alguns monologos do seu interessante repertorio.

Está despertando interesse o entreacto desempenhado por 9 creanças e que, segundo diz alguém que assistiu a um dos ensaios, constituirá uma agradável surpresa para a assistencia.

E' a todos os titulos uma festa brilhante, que tem a recommenda-la um bom programa e o fim a que é destinado o seu produto.

No domingo estarão os restantes bilhetes á venda no quiosque da Praça 8 de Maio e á porta do Hotel Avenida, á hora da musica.

Escola Brotero

Seguiu ontem para Lisboa o projecto do novo edificio da Escola Industrial Brotero.

Acompanha o projecto o respectivo organigrama, que importa em réis 113:300\$000, menos 46:000\$000 réis que os projectos do sr. Adães Bermudes.

Do novo edificio tivemos occasião de falar ha tempo desenvolvimentado.

Ficará situado no largo da Republica e rua Oliveira Matos, com frente para a Avenida Sá da Bandeira.

Será um edificio grandioso.

Nova sociedade

Por escritura publica lavrada no livro das notas do notario Serpa Cruz, desta cidade, foi dissolvida a sociedade que nesta praça girava sob a firma Mello, Marques, Paraisos & C., ficando todo o activo e passivo a cargo da firma Moura Marques & Paraisos, que tem o seu escritório geral na rua Ferreira Borges, 173, desta cidade.

Espectaculo

O apreciado Grupo Dramatico Almeida Garrett, constituido pelos melhores de Coimbra, vai no proximo dia 23 dar um espectáculo á vila de Condeixa.

O «Pavão»

Ha tempo evadiu-se da Penitenciaría de Coimbra o celebre Pavão, criminoso que conta grande numero de prisões, deixando escrito na parede:

S. Pedro abriu as portas e o Pavão bateu as azas.

E já se foi ele e o companheiro S. Pedro.

Quiz, porém, a sorte do Pavão que em terras de Espanha lhe deitassem as mãos e o mandassem para aqui bem preso, por causa das duvidas.

Entrou na Penitenciaría, na noite de Santo Antonio.

E assim S. Pedro lhe abriu as portas e Santo Antonio lhas fechou.

Tenha paciencia com a nova hospedagem. Tambem ali não apanhará sol na quadra em que vamos entrar.

O Pavão mostra-se mal disposto, tendo se recusado a tomar o banho regulamentar.

Podera! Andar em liberdade é bem melhor.

Comissão

Instalou-se a commissão nomeada pelo sr. Bispo Conde para a revisao da tabela dos emolumentos de juizo eclesiastico desta diocese.

E' composta esta commissão pelo sr. conego Dias d'Andrade, arciprestes de Barcoigo, Tentugal e Ilhavo e reitor da Sé Nova.

Bom serviço

E' muito digno de louvor o cabo n.º 3, que na madrugada do dia 14 autouo o cocheiro Joaquim da Silva, junto ao correio, quando este fugitava os cavalos, estando parados.

Kermesse

Em virtude de se não realizarem este anno as «Festas da cidade», a commissão de beneficencia e ensino da freguesia de Santa Clara, resolveu realizar a kermesse em beneficio do seu cofre nos dias 6, 7 e 9 do proximo mês de Julho.

Por tal motivo a commissão principia no proximo dia 17 a pedir as respostas das circulares que distribuiu.

Aprensão

A policia judiciaria efectnou a prisao de José Augusto Gois, taberneiro, proximo de Alfairoles, e Manuel Henriques, moço de fretes, por terem levantado na estação de Formoselha um caixote que havia sido despachado de Alfairoles e que veio a descobrir-se conter 4 pistola automatica Browning e cartuchame.

O caixote é do tamanho dos do sa-bão.

O Henriques quando retirou o caixote da estação, fê-lo de tal forma que inspirou desconfiança ao pessoal da estação e daí o ser logo detido, bem como o que lhe mandou levantar o caixote.

A policia guarda reserva sobre este assunto na esperança de descobrir toda a verdade deste facto.

Excursão

E' amanhã que se realiza a annunciada excursão ao Porto.

A partida efectua-se ás 5 horas.

Festa de despedida

O curso do 5.º anno medico vai ter ainda este mês a sua festa de despedida na mata do Bussaco.

Os simpaticos rapazes organisarão para isso um programa que, pela originalidade, merece relatar-se:

Chegados a Luso tomarão um banho na piscina do estabelecimento balnear daquela instancia. Almoço. Em seguida passeio em burros á Cruz Alta, e finalmente banquete no Palace Hotel da Mata.

Dos 16 academicos que constituem esse curso, fazem parte os nossos patricios, srs. drs. Mario Martins Ribeiro, filho do considerado ourives e nosso amigo sr. Manuel Martins Ribeiro, e José da Silva Neves, alferes medico do Ultramar.

Selvageria

Encontram-se presos na 2.ª esquadra, João Tomaz, de 55 anos e seu filho Alfredo, de 13 anos, do Olival, Louzã, acusados de terem destruido parte dum corrimão de videiras do sr. José Maria Carvalhinho, do mesmo logar.

Inacreditavel

Ontem de tarde andavam em grandes correrias em motocicletas pelas ruas principais da cidade, dois individuos que tinham feito uma aposta de qual seria o vencedor.

Isto durou muito tempo, sem que ninguem ousasse proibir esse abuso, que havia de produzir necessariamente os seus maus efeitos. E assim aconteceu, atropelando um dees uma pobre rapariga, que ficou bastante contusa.

E permitiam-se estas corridas de tarde, nas ruas de Visconde da Luz, de Ferreira Borges, Avenida Sá da Bandeira, etc.!

Já é preciso serem demasiadamente descendentes ao ponto de não quererem abrir os olhos para verem estas coisas!

Ora bom será que isto se não repita e que a policia cumpra o seu dever neste ponto.

Festivals

O Club Recreativo Comibricense promove festivais, no jardim da sede, para o S. João, em que tomam parte ranchos de creanças.

O recinto onde se realizam os festivais será iluminado á moda do Minho.

O festival — danças e kermesse — da Cantina Escolar, pelas festas de S. João e S. Pedro, já se não realizam no Patio da Inquisição, mas sim no parque de Santa Cruz (no joço da Bola).

Para Lisboa

Foram da Penitenciaría para Lisboa, onde vão responder pelos crimes de que ali são accusados Amadeu da Silva, O Caneca, e Arnaldo Macario.

Coimbra-Centro

E' amanhã que no Coimbra-Centro se realiza uma reunião familiar, não se poupando a esforços a commissão organisaadora, que é constituída pelos srs. José Augusto Figueiredo, João Vilaça e Gilberto Pinto Angelo.

Agradecemos o convite.

Roubo duma bicicleta

A policia foi apresentada queixa pelo sr. José Gomes Ferreira, proprietario da «Casa Terrot», contra Alves Viana, soldado de infantaria, que no dia 9 ali foi alugar uma bicicleta, não voltando mais a apparecer.

Alvará

A mesa da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição, de Santa Cruz, foi enviado, pelo Governo Civil deste distrito, como approvação do aditamento ao seu Compromisso o seguinte Alvará:

Francisco Judice Formosinho, medico pela escola de Lisboa e Governador Civil substituto do distrito de Coimbra:

Sendo-me presente o aditamento, em dois artigos, ao Compromisso da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da igreja de Santa Cruz de Coimbra; e tendo sido ouvida a Commissão Distrital sobre o mesmo aditamento;

Usando das atribuicoes que a lei me confere;

Aprovo o referido aditamento es-

Secção literária

AS ONDINAS

Na praia tranquilla murmuram sonoras
As ondas do mar
E, ao doce das aguas murmurio palreiro
Na areia dormita gentil cavalleiro
A' luz do luar.

As bellas ondinias emergem das grutas
De vivo coral,
Accorrem ligeiras, e apontam, sorrindo,
O moço que julgam deveras dormindo
No argenteo areal.

Vem esta, e' perpassa do gorro nas plumas
As mãos de setim.
E aquella, com gesto divino, gracioso,
Nos ares levanta do joven formoso
O aureo telim.

Ess'outra, que lavas, que fogo não vibram
Seus olhos de anil!
Desbrunça-se e arranca-lhe a rutila espada,
Nos copos brilhantes se apola azougada,
Travessa e gentil.

A quarta, saltando, retouca, lasciva,
Do moço em redor;
Suspira mansinho, de manso murmura:
«Podesse eu em vida gosar a ventura
Do teu fino amor!»

A quinta rebeija-lhe as mãos, enlevada
Num subito feliz,
E a sexta, com tremula e doce esquivança,
Perfuma-lhe a bocca, formosa creança!
Com beijos sublis...

E o moço, fingindo que dorme tranquillo,
Não quer acordar.
E deixa que o abraçam as bellas ondinias,
E languido gosa caricias divinas
A' luz do luar...

GONÇALVES CRESPO.

crito em uma folha de papel selado
que vai rubricado pelo Secretário Geral
deste Governo Civil, Manuel Joaquim
Massa.

Dado e selado com o selo deste
Governo Civil aos 12 de Junho de
1912 ».

Universidade

A congregação da Faculdade de
Direito resolveu que os jurus de exames
ficassem assim constituídos:

2.ª cadeira, drs. Bernardo Botelho
e Artur Montenegro.

6.ª cadeira, drs. Antonio Lino Neto
e Marnoco e Sousa.

8.ª cadeira, drs. Bernardo Botelho
e Pinto Coelho.

11.ª cadeira, drs. Bernardo Lucas
e Caeiro da Mata.

13.ª cadeira, drs. Albano de Magalhães
e Marnoco e Sousa.

15.ª cadeira, drs. Bernardo Garcia
Alberto dos Reis.

17.ª cadeira, drs. Albano de Magalhães
e Pinto Coelho.

19.ª cadeira, drs. Arnaldo Norton
e Alvaro Vilela.

3.ª e 5.ª cadeira, drs. Bernardo Botelho
e Alves Moreira.

4.ª cadeira, drs. Arnaldo Norton
e Caeiro da Mata.

10.ª cadeira, drs. Lino Neto e Marnoco
e Sousa.

16.ª cadeira, drs. Bernardo Garcia
e Alberto dos Reis.

12.ª cadeira, drs. Bernardo Botelho
e Pinto Coelho.

Desastre

Ha dias quando andavam em passeio
a cavallo, caiu fazendo algumas
escoriações pelo corpo, o sr. Antonio
Dias Costa, nosso estimado assinante.
Desejamos-lhe rapidas melhoras.

Descanso semanal

A Associação dos revendedores de
vinho a retalho do concelho de Coimbra
continua a receber officios das juntas
de parochia, protestando contra o
encerramento das tabernas aos domingos,
o que representa um grave
prejuizo para os seus proprietarios.

Da junta de parochia de Eiras:

A Associação dos vendedores de
vinho a retalho do concelho de Coimbra.
— Em virtude de nada se ter
resolvido no dia 8 do corrente na sede
da vossa associação, por falta de
comparência da maioria dos representantes
das respectivas juntas de parochia
deste concelho, cumpre-me responder-lhes
ao vosso officio de 30 de Abril
findo, o seguinte:

Que a junta de parochia da minha
presidencia acha justa a vossa
reclamação junto da Camara Municipal,
porquanto julga atentatoria a deliberação
da referida camara, obrigando o
encerramento ao domingo das vendas
de vinho a retalho, lezando assim os
interesses dessa numerosa colectividade,
tolhendo-lhes o dia em que mais
alguns interesses podem auferir, para
assim poderem fazer face aos pesados
encargos a que estão sujeitos.

Mais tem a ponderar que a
resolução da Camara, não foi com isto
levar-vos só a vós, lésa tambem os
interesses do proprio municipio, bem como
os direitos á fazenda nacional, e muito
mais ainda os do agricultor.

Nestas circunstancias, esta colectividade
protesta contra similhante resolu-

lução, e propõem que o dia de
descanso para a vossa classe, seja em
qualquer dia da semana escolhido pelos
interessados.

Assim, pois, me tem ao vosso lado
pronto a auxiliar-vos em tudo o que
for de justica.

Eiras, 48 de Maio de 1912.
Saude e Fraternidade. — O Presidente
da Junta, Augusto Camerinha.

Noticias militares

Pedi passagem ao 5.º grupo de
metralhadoras com sede em Coimbra
o aspirante a officio de infantaria 22,
Henrique Alberto de Sousa Guerra.

Novo ministerio

Até ontem não havia ainda novo
ministerio.

Indigitavam-se os srs. Duarte Leite,
para presidente e interior; e, entre
outros, Correia de Lemos, Correia
Barreto, João de Meneses, Augusto
de Vasconcelos e Cerqueira de Albuquerque.

OBITUARIO

Pampilhosa da Serra, 12. — Viti-
mado por uma congestão, faleceu na
Pampilhosa o sr. padre Urbano Gon-
çalves d'Abreu Cardoso, prior daquela
freguesia.

A inesperada morte deste cava-
lheiro produziu uma dolorosa sensa-
ção em todo este meio.

A familia do extinto, a quem nos
prezamos laços de amizade e venera-
ção, enviamos sentidos pésames — C.



É TÃO FACIL CONSER-
VARSE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remedio proprio para o
caso, e o applicardes promptamente, evitaredes
que a molestia se torne mais serda do que o
necessario. Tomando immediatamente o
caminho para a cura, claro está que vos
poupaes muito soffrimento e incommodo,
alem de despeza inevitavel ao tratamento.
Tomae, por exemplo, a anemia. Tratada
devidamente no seu principio, podeis
sustal-a e cural-a, quando, com um tratamento
errado, vae de mal para peor.

Eis-aqui um caso que o comprova:
Soffria meu filho Gastão Trancoso, de 6
annos de idade, de uma

profunda anemia,

e tendo empregado todos os meios ao
alcance da medicina para debellar tal enfer-
midade, não era possivel

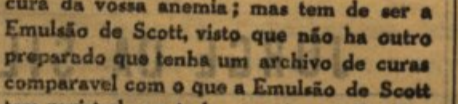
vel-o curado,

antes pelo contrario, definhava dia a dia;
porem aconselhado a ministrar no seu
tratamento a

Emulsão de SCOTT,

foi com verdadeira satisfacção que em pouco
tempo vi o seu benefico resultado, voltando-
lhe as cores que havia perdido havia muito,
assim como a alegria, que tão peculiar é em
todas as creanças robustas e sadias. (o Abilio
Trancoso, lhavo, 2 de Janeiro de 1910.
A cura propria, em todos os casos de anemia,
é mais rapida e a melhor, está na Emulsão
de Scott. Se qualquer pessoa de vossa
familia tem anemia, procure a Emulsão de
Scott, que é sempre o que o vosso medico
aconselha quando é consultado. Se fizerdes
uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a
cura da vossa anemia; mas tem de ser a
Emulsão de Scott, visto que não ha outro
preparado que tenha um archivo de curas
comparavel com o que a Emulsão de Scott
tem registado em todos os paizes civilizados.
Se padecerdes de anemia, procure hoje
mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão
cura a anemia sendo tomada promptamente,
em qualquer epocha da vida. Cura-nos nos
novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do imposto de Sello de 50 reis por
cada franco, todas as Pharmacias e Drogharias vendem
a Emulsão de SCOTT aos preços seguintes, a saber:
500 reis meio franco e 900 reis franco grande.
ANOSTRA gratuita, contra 200 reis, para franquia,
envios dos Srs. James Watson & Cia., Succs. Rua
do Mouzinho da Silveira, 85, 1.º, Porto.
Exigite sempre a Emulsão com a marca — o homem
do peixe — que significa o processo SCOTT.



Feira de Poiars

Um cavalleiro recentemente che-
gado de Manãos (Amazonas), visi-
tando na segunda feira a vila de Poiars,
perden no Largo da Feira dois
retratos seus. Solicita a quem os
achou, a alta fineza de os enviar a
esta redacção, onde será generosa-
mente gratificado.

Coimbra, 11-0-912.



Remington

Machina de escrever

Abre brevemente NESTA CIDADE uma agencia
da Remington Typewriter Company — com sede na Rua
do Ouro, 127-1.º — LISBOA.

HORARIO DOS CAMINHOS DE FERRO

DESDE 1 DE JUNHO DE 1912

Table with 2 columns: Partidas de Coimbra and Chegadas a Coimbra. Lists train numbers, routes, and arrival/departure times.

Advertisement for Figueira da Foz PENSÃO-HOTEL. Includes address (Ruas de Bernardo Lopes e Dr. Francisco Diniz), opening date (15 de Julho), and contact information.

Advertisement for FERRO BRAVAIS. Promotes a medicine for anemia, chlorosis, and debility, available at pharmacies.

Advertisement for Quinarrhenina. Claims to cure anemia, fevers, and tuberculosis. Includes details about the manufacturer and local agents.

Advertisement for ALQUILARIA. Offers rental services for a house in Avenida Navarro, managed by Vicente Blaseo Ibañez.

Advertisement for INSTRUÇÃO COMMERCIAL (Collegio Mondego). Lists various courses including French, English, German, and accounting.

Horario dos comboios. Table listing train schedules between Coimbra and other stations like Beira Alta and Luso.

Advertisement for CASA DE LISBOA. Promotes various products like 'Flores Naturais' and 'Leite Puro de Cabra'.

Advertisement for 'Venda de casa'. Offers a property for sale in a desirable location.

Advertisement for FARINHA NESTLÉ. Promotes a complete food product for children and adults.

Advertisement for ORIENTE. Promotes a travel guide book by Vicente Blaseo Ibañez, published by A Editora Limitada.

CASA COLONIAL
Luiz Manuel da Costa Dias
Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA
Torrefacção e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra
Torrefacção pelo systema Hennemann & C. "Eureka."
Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromatico e saboroso.
Executam-se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores

Armazem de generos alimenticios
LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS
Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.
Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Coimbricense** como brinde.

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE
Fundo de reserva 512:811\$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos 98:883\$570
Total 611:694\$811

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910.
4.006:060\$145
ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

J Lino & C.ª
35, Rua do Cais do Tojo, 35
LISBOA

Madeiras e outros materiais de construção

Os senhores proprietarios e construtores das provincias podem dirigir-se directamente a esta antiga e acreditada casa para adquirir com vantagens tudo o que precisarem dentre os seguintes:

Madeiras de todas as qualidades para construção e para marcenaria.
Soalhos, forros, molduras e outras madeiras aplainadas e prontas a preparar
Portas, janelas, venezianas, caixilhos e guarnecimentos.
Vigas, vigotas e barrotes de todas as dimensões.
Ripas, fasquiados, varas e arcos de castanho.
Telha marselheza, tijolos e tijoleiras.

Tubos de grés, de barro, de ferro e de chumbo.
Ladrilhos nacionais e estrangeiros, superior qualidade.
Imitações de azulejos em zinco e em cartão.
Cimento Portland (garantido) e Pozzolana dos Açores.
Material e pintura contra a humidade de paredes.
Banheiras esmaltadas, lavatorios e retretes inodoros.
Urinoes sem agua, inodoros.
Ornatos em carton-pierre para substituir o estuque.

A Ménegère de Lisboa
É a reunião de todas os artigos necessarios a uma habitação desde a mobilia até ao mais insignificante utensilio dum ménage. Estes artigos são solidos e bons e devem ser pedidos a J. LINO & C.ª — R. do Cais do Tojo, 35 (ao Conde Barão).
Endereço telegrafico: JOTALINO — Lisboa

Fabricação mecanica de parafusos
EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL
R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA
LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampões, parafusos de eclis-se e outros accesorios de material para caminhões de ferro, grampos para coberturas metálicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

—** ENVIAM-SE CATALOGOS **—

Padaria Popular
Antiga padaria do sr. Inácio Miranda.
12, Largo da Escria, 12
COIMBRA
Telefone n.º 374

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têm na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:
Pão abiscoitado, bolacha, Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.
Pão de 80 a 90 réis o quilo.
Todo este pão é fabricado com agua filtrada.
O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.
Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

Piano Vertical
Compra-se, e paga-se pelo seu justo valor.
Bicicleta em estado de nova
Vende-se por 28\$000 réis, com todos os accesorios.
R. da Manutenção Militar, n.º 9-11, COIMBRA.

VENDA DE MADEIRA
Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, tem para vender grande porção de madeira de choupo, em vigas, pranchas e barrotes.
Tambem tem á venda madeiras de pinho.
Piano vertical « GAVEAU »
Com pouco uso. Vende-se em conta.
Papellaria Academica — Godinho de Matos, Coimbra.

AO COMERCIO
Trespasa-se em Soure uma boa casa de fazendas, mercearia e ferragens.
Está bem situada e afreguesada. Renda barata e pelo tempo que se combinar: não tem grande existencia atualmente.
Carta a Francisco Carlos Faria SOURE.

Arrendamento
Arrenda-se, de 24 de Junho em diante, um armazem bastante espaçoso, sito na rua do Almoxarife. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 112.

Analises de Azeite
Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.
O mais portatil, mais simples o mais economico.
Preço completo, 2\$500.
João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Aducos completos
Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.ª
João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA
Deposito da casa Anjos & C.ª
João Vieira da Silva Lima

LOTERIA DE LISBOA
Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.
Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na
Tabacaria Augusto Henriques
Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

Solicitador encartado
Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.
Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciais e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.
Escriptorio — Rua da Sophia, 54. — COIMBRA.

AGUA DO BARREIRO
BEERRA ALTA
Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doencas do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funcções delicadas das senhoras.
Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª
Praça 8 de Maio e Praça da Republica
CASQUINHARIA LISBONENSE
Carlos A. R. Teixeira
Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA
Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para parbrisse stores.
Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.
Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.
Lapidagem de vidros para lanternas.
Forram-se carroseries em todos os modelos com chapa de ferro.

Companhia de seguros TAGUS
Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56
FUNDADA EM 1877
Fundo de reserva 235:000\$000
Indemnizações pagas 4.241:899\$274
Effectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira
PRAÇA DO COMMERCIO — 34

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
Doencas dos ouvidos — Doencas do estomago —
Fossas nasales — Intestinos e Geraes —
e Garganta — Análises: Suco gastrico, Fêzes e Urinas
CARLOS DIAS | **MANUEL DIAS**
Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris
Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde
Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA
TELEFONE 316

Casa de Educação e Ensino
Colegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca diplomada pela Escola Normal de Coimbra
Instrução primaria e secundaria
Ensino de musica, labores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior
Ensino ministrado exclusivamente por senhoras
PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

COROAS E FLORES ARTIFICIAES
Praça 8 de Maio, 8 (Antigo Largo de Sausão)
COIMBRA
Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella
Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas
JORGE DA SILVEIRA MORAES

ALTER DO CHÃO
Palha Enfardada a vapor e a gado
Satisfazem de pronto qualquer pedido.
Azeite, cereais e carvão vegetal, á commissão.
Manuel Martins Pimenta

LOMBRIGA SOLITARIA
CURA CERTA em 2 HORAS com os **GLOBULOS SECRETAN**
REMEDIO INFALLIVEL Adoptado nos Hospitais de Paris.
PARIS: 47, Rue Cadet

Professora habilitada ensina bordados, fotomniatura, coiro repositivo, talha geometrica e bainhas á machina. Ensinna em sua casa ou na das discipulas.
Dirigir á rua de Salvador n.º 34-2.º ás iniciais M. B.
Ajudante de cosinha
Admite-se um no HOTEL MONDEGO.

Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição, 27
Telefone n.º 351
COIMBRA
Encarrega-se da composição e impressão de Jornais, revistas, bilhetes de visita, facturas, memoranduns, rótulos para farmacia, mapas, livros e todos os mais trabalhos tipograficos.
IMPRESSÕES A CORES

AZULEJOS DA FABRICA DE SACAVEM
Os melhores azulejos á venda pela superioridade de fabrico, ottimo efeito e incomparavel resistencia.
Os azulejos lisos brancos, que tem a cor completamente igual, sem a mais insignificante diferença de tom, o que é impossivel encontrar mesmo no azulejo liso branco estrangeiro de melhor procedencia.
Lindos padrões para frontarias, vestibulos, casas de banho, cozinhas, etc., etc.
A PREÇOS SEM COMPETENCIA

Em vista da grande procura que tem tido o nosso azulejo liso branco, a produção será imediatamente elevada ao maximo para servir os nossos freguezes, quer de Lisboa, quer de todo o Pais, com a maxima quantidade.
Não comprem azulejos sem primeiro examinar os da Fabrica de Sacavem.
GILMAN & C.ª
PROPRIETARIO DA FABRICA
ESCRITÓRIO: — Rua da Prata, 130
Lisboa

Trespasa-se uma mercearia na alta

Fabrica de bebidas gazosas
DE Augusto Cesar Alves Teixeira
Rua do Carmo, 54. (Junto ao Terreiro da Erva)
COIMBRA
Fabricam-se licores, gazosas e pirolitos pelos melhores processos. Grande deposito de cervejas de todas as qualidades

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU
TERRA NOVA
Importador directo:
JOÃO P. A. FERREIRA
Rua dos Bacalhoados LISBOA
Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.
Descontos convidativos para farmacias e drogarias.
Deposito em Coimbra:
Antonio Fernandes & Filho
Rua do Corvo

GAZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pátio da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administração — Hermanno Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietário — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pátio da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2.800 reis; semestre, 1.400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3.050 reis; semestre, 1.525; trimestre, 762. Colonias portuguesas: ano, 3.000 reis. Brazil: ano, 3.530 reis. Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SÁBADOS

NO BRASIL

HOMENS BONS E BONS EXEMPLOS

Alguns dos meus bons amigos e camaradas da *Gazeta de Coimbra* foi ao Brasil e lá permaneceu? Creio que responderá negativamente. Pois a mim sucedeu-me outro tanto. Também lá não fui, apesar de vontade íntima de ver aquela nação de tão extraordinários e surpreendentes recursos, de admirar o seu progresso em tudo, principalmente nas sciencias, no commercio e nas industrias; de embeber-me ante o desenvolvimento das boas leituras em todos os ramos; de ficar extatico por entre a opulencia da sua vegetação, e embevecido pela formosura dos panoramas que falam a imaginação e incitam e animam os poetas e os artistas para que produzam obras primas, geniais de grande honra e gloria para os seus autores e para a patria.

Não fui ás Terra de Santa Cruz quando os anos não me pesavam e o calor da mocidade me poderia levar até essas deliciosas regiões; e quando não amiga e poderosa me guiaria bem e por bom caminho; agora que a neve de muitos e frios invernos me embranqueceram de todo e quasi me têm paralisado o coração em constante e progressiva arcaidez, com certeza não posso arriscar-me a viagens demoradas e não isentas de riscos.

Mas, o meu affecto pelo Brasil não diminuiu, e não diminuiu a minha admiração sincera pelos seus grandes cidadãos, e tanto assim que folgo sempre que se me oferece oportunidade de ler e reler alguns livros, de que de lá me remetem; de estudar os seus progressos admiráveis com que tem conquistado lugar proeminente, sem lisonja e com leítima justiça nas Américas, e que sem duvida lhe dão o primeiro lugar na America latina.

A nação amiga e poderosa, a que me referi, era a de Eduardo Lemos, português honrado, inteligente e cordato, das mais apreciáveis qualidades, nobilissimo character, cidadão benemerito que sobrou no Rio de Janeiro conquistar as sympathias de brasileiros e portugueses, e na importante colonia estabelecida naquela capital, que se vê agora reedificada como as mais opulentas cidades europeias com movimento de população que assombra, era considerado o principal para a solução dos assuntos mais graves e difficeis.

Estando em Lisboa, antes de 1880 e quando no Rio de Janeiro se levantou com esplendor architectonico o novo edificio do «Gabinete português de leitura», de cuja directoria era membro desvetado, e dizendo-lhe o desejo que alimentava de conhecer o Brazil, endecejava-me com estas amoráveis palavras:

Descanse o meu amigo. Acompanhar-me-á quando eu regressar e lá terá casa para se abrigar e amigos para o acompanhar nas suas digressões que devem entusiasma-lo.

A palavra honrada de Eduardo Lemos cumprir-se-ia. Não podia duvidar. Mas como ele não dispunha da saúde, succumbiu antes de satisfazer ao que se obrigara e antes de ver no Rio o fecho laborioso e seguro dos seus esforços em favor do alto commercio, em que estavam então empenhadas as mais importantes casas brasileiras e portuguesas, que confiavam nesses esforços a que ele se voltara na Europa com a maior dedicacão.

Ainda hoje se perguntarem aos antigos portugueses mais considerados e sobreviventes da colonia no Rio de Janeiro acerca da simpatia e do respeito

to que lhes merecera Eduardo Lemos, ouvirão em unisono e com profunda saudade:

— Perdemos um bom e honrado português e leal companheiro, que nos era muito dedicado e mui util. E falavam verdade. Observe-se tambem que Eduardo Lemos era modesto e indifferente a qualquer bajulação que lhe causava tedio.

Ouviriam mais:

— Portugal precisava muito de ter filhos como foi aqui entre nós a animar-nos e a cooperar em coisas grandes e uteis para nós e para o Brasil!

Quem teve paciencia de ler as linhas acima pensaria que eu pretendia lançar o esboço da biografia de um patriota e homem bom para figurar nela, porém fará juizo erroneo. Considerem-se como incidente que de certo modo me agradou porque dei grato relevo á nobre figura de um amigo, que se partiu, deixando-me para sempre a consoladora impressão de que ele me tratava com sinceridade e franqueza, sem mascara, nos dias em que me honrou com agradável e obrigatória convivencia em Lisboa e depois na sua correspondencia de fóra.

O meu intuito agora é voltar ao Brasil, não para tratar da sua situação actual, que julgo na mais desafogada prosperidade, mas deixar alguns traços da vida brilhante de um brasileiro que, da humildade da existencia nos primeiros anos, se elevou á altura que se viu bem na sociedade sua contemporanea e contribuiu, por sem duvida, para que se consumasse e fortalecesse a independencia da sua patria.

II

Quem ler a historia do Brasil depois da sua independencia no longo periodo, que vem de 1830 a 1838, desenvolvendo-se em interessantes e comoventes scenas politicas, mais ou menos vigorosas de não poucas sangrentas a manchar as paginas da nova nação pondo em risco de desunião as provincias (hoje Estados), abalando nos alicerces a sua integridade, encontrará uma figura de elevado relevo, notabilissima, a quem os escritores, historiadores e biographos brasileiros, denominaram em trecho de viril patriotismo «uma das glorias mais puras e dignas da America do Sul. E foi, como se verá.

No meio das comoções que iam ocorrendo entre o estrondar forte dos motins, sedições e insubordinações nas ruas e nos quartéis, que agitavam gravemente algumas provincias, prolongando-se sem que fossem subjuggadas ou reprimidas; no circulo de intrigas que apertavam a vida insupportavel no Rio de Janeiro, não poderia ficar tranquilo e insensível Evaristo Ferreira da Veiga, que assim se chamava o eminente brasileiro de quem darei resumidas indicações biograficas. O quadro que se desenrolava á sua vista era para aterrorisar e desalentar os mais animosos. Seria mister desarmar os desordeiros, aniquilar os intrigantes, tirar a mascara aos hypocritas, animar os timoratos, premiar os benemeritos, erguer emfim a joven nação do seu abatimento.

Não havia quem a guiasse bem, salvaguardasse a ordem, fizesse respeitar e cumprir as leis, a puzesse resguardada dos insultos dos estrangeiros. Os que pretendiam fazê-lo encontravam na frente forças estranhas que tudo entorpeciam. Assim succedeu com os irmãos Andradas, um dos quaes, o José Bonifacio, depois de haver prestado serviços de alto valor a

Portugal se retirára para o Brasil com o intuito patriótico de cooperar no resurgimento e na independencia da sua patria, que antevia com forças e recursos poderosos para ser uma grande nação, como é. José Bonifacio conseguiu isso mas teve de lutar com adversarios, que o derrotaram, com inimigos que o malquistaram, com injurias que o contrariaram e perseguiram, malevolamente lhe causaram grave dano no prestigio e na consideração de que usufruia. Felizmente, o Brasil soube apagar esta mancha de inacreditavel graidão, pelo affecto dos seus concidadãos que lhe consagraram o cognome de «patriarca da independencia» e erigiram em sua honra uma estatua na terra natal (Estado de S. Paulo).

Como que escondido na pequena loja do alfarrabista, na antiga rua dos Pescadores, livre do bulicio da multidão, o moço Evaristo que em 1821 ou 22 entrava na mais formosa idade, com alguns estudos secundarios e áncia veemente de estudar e saber, conservava confiadamente com dois ou três amigos intimos, de elevada posição, sobre as desgraças que parecia envolverem com escuridão a patria, desgraças que via aumentar nos desequilibrios politicos que a afundariam por sem duvida, e descobria o que no intimo se lhe afigurava conveniente para a salvar de maior catastrophe.

Era tão acertado o que Evaristo discreteava, que os amigos saíam da logia admirados do seu criterio do mancebo, a quem começavam a considerar pelo seu valor intelectual, a fim de aquella roda limitada não se fartavam de o gabar. Se chegavam estes elogios aos ouvidos do novel alfarrabista pouca influencia tinham na sua existencia e na sua modestia. Não o envaideciam.

III

Uma das pessoas mais cultas, que frequentavam a loja do Evaristo e com este se ligava em negociações literarias, era José Francisco Sigand, que, pelo que pude averiguar, concluirei com distincção o curso de medicina na respectiva academia do Rio de Janeiro e depois se tornou saliente no desempenho de varias commissões scientificas.

Sigand dedicara-se com fervor aos estudos de botanica, da hygiene publica, da geografia, das doenças da infancia e em certa occasião lançara-se a consolidar os alicerces de um instituto para abrigo e ensino de creanças cegas, cuja inauguração se effectou solenemente no dia 16 de setembro de 1854 no morro da Saudade nas melhores condições para o fim a que se destinava sob a vigilancia e direcção do benemerito medico.

E' de presumir que Evaristo lucrasses na intimidade com o dr. Sigand porque o vejo em 1827 associado com ele para a publicação de um periodico politico e literario sob o titulo suggestivo de *Aurora fluminense*, que durou até 1836. O dr. Sigand só pdeu acompanhar o seu amigo até 1828, pois desta época em diante a direcção e redacção da folha ficou entregue a Evaristo, que se desempenhou de tal encargo como se tivera longo tirocinio na vida periodistica, lutando com as difficuldades com que tratavam de o considerar e fazendo uma propaganda de verdadeiro e sincero patriota.

Abre o *Pantheon fluminense*, publicado em 1880 pelo sr. Levy Santos, e a pagina 283, tratando da gloriosa biografia de Evaristo Ferreira da Veiga, leio o seguinte:

«Evaristo, o modesto livreiro, sentindo pulsar em seu coração o amor da patria, identificando-se com os sofrimentos de seus concidadãos, lembrou-se de que somente pela imprensa, podem ser contados os desvarios

dos governos. Tornou-se, pois, jornalista. *Aurora fluminense* foi o nome desse órgão, ao qual estava destinada a mais gloriosa existencia. Daí em diante todos os clamores da nação achavam eco e conselho na frase eloquente de Evaristo no seu patriótico jornal».

Este periodico viviu apenas 8 anos, mas a sua propaganda veril foi convenientissima aos interesses do Brasil e afastou males gravissimos combatendo erros da administração publica. Os seus escritos eram lidos com ánciedade e crearam popularidade e divulgação á folha como nunca se viu na imprensa brasileira.

No «catalogo da exposição da Historia do Brasil» mandado organizar pela direcção da biblioteca nacional do Rio de Janeiro em 1881, e que constitue o volume IX (1881-1882) dos *Anaes* da mesma biblioteca, a pagina 367 regista a *Aurora fluminense* com esta simples mais plausivel nota:

«Coleção preciosa para a historia do tempo»

O grande erro, que agravava a situação no Rio de Janeiro, fóra aliciar e mandar vir para o policiamento da capital tropa alemã e irlandesa, que obrigava os brasileiros a pensar que eles nem eram amigos da patria nem sabiam manter a ordem. Esses estrangeiros, mercenarios, procuravam desordens entre o povo, que maltratavam por tal modo que um dia os tumultos nas ruas com eles deram 172 mortos entre nacionais e estrangeiros! O povo estava exasperado. Evaristo acudira a esse desvario com acentuado sem se acobardar. Estava com effeito ganha a sua popularidade, que o levou á câmara dos deputados, onde brilhou pela sua palavra quente, afastando-se cuidadosamente dos gabinetes dos ministros, os quaes podia guiar com seus conselhos, mas aos quaes não pediu nem recebeu favores de especie alguma para seu proveito. Figura modelar!

Evaristo Ferreira da Veiga finou-se no Rio de Janeiro, carregado de serviços e desgostos, a 12 de Maio de 1837, com 38 anos de idade apenas. O sr. dr. Teixeira de Melo, no tomo 8.º das suas *Ephemerides Nacionaes*, a pag. 303, reproduzidas, emendadas e acrescentadas, da *Gazeta de Noticias*, onde tinham sido primeiramente publicadas, escreven:

«Este livreiro obscuro, que se tornou depois, pela força da vocação, da vontade e dos acontecimentos, um grande patriota, chegando a exercer a maior preponderancia nos destinos da patria, nos difficeis tempos da sua reorganisação politica, nascera no Rio de Janeiro a 8 de Outubro de 1799...»

«Tipo de bom senso, de patriotismo desinteressado e dotado de verdadeiras virtudes civicas, — encarnação de uma época notavel da nossa vida politica, diz o sr. barão de Homem de Melo, esse nome simbolisa a parte mais brilhante e mais nobre da historia da democracia no Brasil. Não se pode dizer mais de um homem politico.»

Evaristo Ferreira da Veiga foi tambem poeta. Seu tio, o sr. dr. Luis Francisco da Veiga, coligou alguns versos passados anos e publicou-os em um volume.

No *Muscu Universal*, semanario publicado no Rio de Janeiro de 1837 a 1841, vem incertos os ultimos versos de Evaristo da Veiga, o grande patriota, compostos quando tratava de restabelecer-se de grave doença na vila da Campanha (Minas Gerais), sob o titulo «Despedidas». Lê-se ali esta quadra:

Nem politicas tormentas,
Nem a intriga e seus furores,
Vieram aqui turbar-me
Da paz candida os favores.
Lisboa, 1912.

BRITO ANANHA.

Teatro em Coimbra

Ha trinta e tantos anos existiam em Coimbra diversas sociedades dramaticas d'amadores. Delgumas nos lembramos e entre ellas a *Sociedade de Amadores de Lisboa*, que teve o seu theatro no 2.º andar do predio da rua da Moeda, onde o sr. David Pereira Gonçalves tem o seu estabelecimento.

Esse teatro durou alguns anos e alguns annos durou tambem essa sociedade, que teve por ensaiador Jacinto Moura Tavares, pai do sr. dr. Ismael de Moura Tavares.

A esse teatro foram representadas varias sociedades particulares d'amadores, entre ellas uma de que faziam parte Adelino Veiga, Portugal, Antonio de Paula e Silva, Albino Brandão, Carlos d'Almeida, etc.

Este ultimo escreveu então o *Beilô Lô*, que essa sociedade foi representada pela primeira vez no Theatro D. Luis, na noite de 1 de Janeiro de 1875. Creemos ter sido esta a primeira opereta posta em scena em Coimbra e foi ella que levou Portugal, então estudante do Liceu, a seguir a vida do teatro.

Uma noite em que essa opereta se representava, appareceu no teatro, quasi á hora de principiar o espectáculo, um individuo desconhecido a solicitar, com muito empenho, bilhete de admissão no teatro, onde só entravam assinantes e suas familias. Esse individuo ofrecera dinheiro pelo bilhete, fosse qual fosse a quantia que se estipulasse, não querendo revelar quem era.

Concedem-se-lhe a entrada que não instantemente pedira. Assim que terminou a representação da opereta, esse mesmo individuo dirigiu-se ao palco e procurando o Portugal propoz que se retirasse do teatro em gratidão, do Porto, com o ordenado de 40.000 reis mensais. Portugal ficou de dar a resposta, e, passados dias, resolvida a difficuldade da recusa do pai, que não queria que o filho se guisse a vida d'actor, aceitou, indo para o Porto, para o Theatro da Trindade, que desapareceu com um incendio.

Portugal, muito querido do publico portuense e sempre muito aplaudido pela sua excelente voz de tenor, passou para o Theatro Baquet, onde se fez empresario. Algumas vezes veio a Coimbra com boas companhias de que era director.

Portugal passou depois para o Theatro da Trindade de Lisboa, indo morrer no Pará, repentinamente. Fazia então parte duma companhia de que era director Sousa Bastos.

Quem escreve estas linhas conserva uma carta desse infeliz artista em que ele lhe faz as suas despedidas pela sua ida para o Brasil, transparecendo claramente nessa carta a ideia de que por lá ficaria arrebatado pela morte.

Este presentimento teve-o sempre desde que tomou o compromisso de ir ao Brasil e tanto assim que o seu primeiro cuidado foi fazer o seguro de vida de 5 contos de reis, que foi a herança que deixou a sua familia.

Uma coincidência fatidica se deu no dia do seu embarque. Ao sair de casa, com os olhos rasos de lagrimas pela saudade que lhe deixavam a esposa e os filhos, foi de encontro a um galego que transportava um caixão fúnebre!

Este facto mais lhe fez arrear o espirito a ideia de que não voltaria a Portugal.

E assim aconteceu. A sociedade *União d'Artistas* passou do Theatro da rua da Moeda para o Theatro D. Luis e ali deu grande numero de recitas. E' a sociedade dramatica que temos conhecido em Coimbra com mais longa existencia.

O theatro da rua da Moeda, esse teve muitas noites de festa. Recordamos termos visto ali representar o *Escravo*, Jaime Victor, então aluno do Liceu de Coimbra e hoje escritor, poeta e jornalista distincto.

Bons tempos que lembram mas que não voltam!

Casas de habitação

Ouvimos queixar muita gente do aumento de preço das rendas de casas de habitação, este ano, e da falta

de predios de rendas inferiores a 60.000 reis.

E' preciso estudar os meios de atender a esta falta, e isso está nas attribuições dos srs. proprietarios e capitalistas que não devem se mandar construir predios grandes para gente rica. Lembrem-se tambem de servir os remedios, facilitando-lhes habitacões higienicas por preços rascaveis.

Dizem que o sr. Martins, que projectava mandar construir 18 predios de pequenas rendas na Ladeira do Seminario, está bastante desanimado em virtude de lhe fazerem exigencias tais e tão frequentes, que ele comprehende ser melhor desistir da sua tentativa.

Lembramos á Camará que procure resolver estas difficuldades e todas as mais que appareçam e que possam obstar á construcção de predios de pequenas rendas.

Ainda que tenham defeitos, sempre serão bem melhores do que essas espeluncas sem ar, sem luz e cheias de humidade, habitadas por numerosas familias em estreitas e tortuosas ruas do bairro baixo.

Imprensa da Universidade

Tenta-se fazer a demolição de dependencias da Imprensa da Universidade para continuarem as obras de restauração do claustro da Sé Velha.

Achamos bem que se conclua esta obra, mas deve atender-se ás necessidades do referido estabelecimento do Estado, onde não falta trabalho e donde se sustentam umas cinquenta familias.

Principiaram ha muito tempo as obras para a construcção de mais um andar, mas ha meses que estes trabalhos paralizaram.

Ultimamente tem corrido de novo boatos de que se pensa acabar com a Imprensa da Universidade.

E' preciso estar prevenido para não se levar por deante semelhante ideia.

Basta de mais reformas que afectem profundamente os interesses de Coimbra.

Ainda ha poucos dias o sr. Alpoim, em carta para o *Primeiro de Janeiro*, estranhava que os governos tanto tenham feito em prejuizo desta terra, sem protestos nem reclamações dos seus habitantes, que teem direitos adquiridos, antes pelo contrario dando-se por satisfeita Coimbra com as tais promessas das compensações, que nunca chegam.

Tem toda a razão os que assim comentam os factos.

Só quem é cego ou quer parecer que o é, não comprehende que a nossa Coimbra cedeu a outras o extraordinário desenvolvimento que ia tendo.

As modas

Falemos de modas para homens: O jaquetão está sendo usado em todos os actos: jantares de festa, soirées, fúnebres, etc.

A sobrecasaca, este verão, está posta de parte. O fraque usa-se pouco e a casaca só em casos muito extraordinarios da mais fina etiqueta.

O fraque é comprido, com os rebuços um pouco longos fechando com dois botões.

O jaquetão é mais curto do que se tem usado, sem abertura atrás, com dois botões e não muito decotado. As gravatas curtas; a calça bastante larga e direita com um só vinco e curta.

O colete é semelhante ao que se usa agora, com uma só ordem de botões e não muito decotado.

O chapéu alto vai perdendo muito de moda, e só se usa, como a casaca, em casos extraordinarios de etiqueta.

O sobratudo que se usa tem a forma de sobrecasaca atrás, mais curto do que se tem usado.

A moda aconselha os chapéus canotters de palha semi-grossa e chapéus moles cinzentos e aveludados.

Os americanos querem perder o uso do chapéu e andar em cabelo de verão, mas os parisienses não se conformam.

Se nós é dado meter foice nesta ceára, tambem achamos desnecessario o chapéu no tempo de muita calma.

São mais usados os colarinhos voltados do que direitos.

Muitos elegantes americanos usam descalçar as luvras quando entram em qualquer salão ou casa de cerimonia.

Novo ministerio

Está constituído novo ministerio, sob a presidencia do sr. dr. Duarte Leite.

E' ministerio de concentração partidaria, e dele fazem parte três democraticos, os srs. drs. Correia de Lemos na justiça, Correia Barreto na guerra, e Carneiro d'Albuquerque nas colonias; dois evolucionistas, os srs. drs. Fernandes Costa na marinha, e Aurelio da Costa Ferreira no fomento; dois independentes, os srs. drs. Duarte Leite no interior, e Augusto de Vasconcelos nos estrangeiros, e um unionista, o sr. Vicente Ferreira nas finanças.

Parece ter-se aceitado o que melhor conviria na situação presente, afim de conseguir trazer bem unidos todos os republicanos, e não divididos por tão acerbadas dissidencias que chegaram a tomar o caracter de divergencias pessoais.

Resta ver se estes elementos heterogeneos, compreendendo bem a importancia da sua alta missão de trabalharem por bem fazer em favor do pais, não irão encontrar atritos dentro do gabinete. O pais não pode deixar a sua causa que não seja o dever de patriotismo que a todos se impõe e cada vez mais.

Entram no novo gabinete dois ministros que vão exercer pela primeira vez essa tão alta e nobre missão e que são bem conhecidos em Coimbra, onde residiram durante muitos anos e onde conquistaram grande numero de amigos. São os srs. drs. Fernandes Costa e Aurelio da Costa Ferreira, ambos homens de intelligencia e valor, republicanos que nunca tiveram outras ideias.

Sem quereremos saber do partido que eles representam no novo gabinete, afirmamos toda a nossa sympathia por esses dois homens, sentindo o mais sincero desejo de que eles deixem de si o melhor nome pelos seus bons serviços no exercicio desse tão espinhoso cargo.

Deles se pode e deve esperar muito, pois têm qualidades que bastam a recomendar a consideração publica. Coimbra tem varias pretensões e é preciso que vá pedindo sempre até que seja atendida, não solicitando mais do que for razoavel que peça. Com aqueles dois homens talvez ella possa contar dentro do ministerio para a justa defesa dos seus interesses. Oxalá que assim aconteça.

Matos Azeosa

Chegou a esta cidade o nosso illustre conterraneo sr. Antonio de Matos Azeosa, que no Brasil goza da mais reputada consideração pelas suas excellentes qualidades de artista.

Dias antes tinha chegado tambem a Coimbra, sua estremosa esposa e distinta poetisa, sr.ª D. Matilde de Matos Azeosa.

Damos-lhes as boas vindas e enviamos-lhes affectuosos cumprimentos.

Noticias religiosas

Celebrou-se com grande solemnidade no domingo, na igreja de Santa Cruz, a festa do Coração de Jesus, sendo ministrada a primeira comunhão a muitos meninos e meninas.

O rev. pároco encomendado sr. dr. Travassos fez uma brilhante predica antes deste acto, aconselhando os que recebiam a comunhão a serem obedientes e respeitadores e a não se desviarem nunca dos deveres de bons cidadãos.

Tambem agradou muito o sermão, de tarde, pelo sr. dr. Rodrigues d'Oliveira.

No proximo domingo celebra-se no mesmo templo a festa de Santo Aníto, que constará de missa solenne e exposição do SS, e de tarde Te-Deum e sermão pelo sr. padre Joaquim Maria Ferreira, abade da freguezia de S. Paulo.

Na vespera á noite haverá fogo de ar e balão, tocando a filarmónica f.º de Maio.

RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

Diversas vezes temos pedido á Camara Municipal que ordene a remoção dos montes de terra e pedra que se acham estorvando o transitio publico no largo da Fonte Nova, mas até hoje não fomos atendidos.

Não se poderá remover tudo que ali peja aquele largo, mas o que se pôde é dispor tudo aquilo de modo a evitar o aspecto desagradavel que tem e a desobstruir a via publica.

Na Avenida Sá da Bandeira e no Largo da Republica e até mesmo no parque de Santa Cruz, ha falta de bancos. Isto se pode remediar sem grande despesa para o municipio.

Os moradores do bairro de Santa Clara, muito principalmente do alto daquele bairro, queixam-se de terem falta d'agua da canalisação geral.

Foi-lhes participado que, por mo-

livos de regas, eles não podiam contar com agua desde as 7 e meia ás 9 e meia; mas acontece que chega muitas vezes até á tarde essa falta de agua, o que não pode continuar.

Pedimos urgentes providencias para evitar este mal que prejudica os habitantes de todo aquele importante bairro.

Merenda pedagogica

Em S. João do Campo realisa-se uma merenda pedagogica promovida pelo professor da escola official.

Ha cerca de 6 meses que se tem feito sentir salutarmente naquela localidade o impulso educativo moderno, que o novo professor, sr. Pompeu Faria e Castro, tem imprimido aos seus discipulos.

Depois de ter fundado a «Sociedade dos Bons Costumes», para adultos, cuja acção tende a diminuir, entre outros vicios prejudiciais ao homem, o terrivel alcoolismo; depois de ter proporcionado aos seus alunos uma brilhante festa escolar de zitos e importantes efeitos sociais; depois de ter fundado uma «Sociedade Infantil Protectora de Animais e de Flores», que foi muito apreciada, em Lisboa, por varias colectividades e apostolos do Bem, que enalteceram a obra do illustre professor, oferecendo aos seus alunos livros e coleções da Revista do Bem; acaba de levar a effecto uma «merenda pedagogica» na aprivel mata da Geria, na qual tomaram parte cerca de 130 alunos das escolas officiaes de S. João do Campo e S. Silvestre, os respectivos professores, muitas senhoras e cavalheiros.

Depois de uma pequena preleção de agricultura em plena natureza, os alunos cantaram a «Portuguesa», «Maria da Fonte» e «Hino Escolar».

Merendaram, firam, deram palmas, etc.

Era um aspecto lindo do romaria civica.

Façamos votos para que os processos de ensino usados por este illustre professor sirvam de incentivo aos seus colegas mais rotineiros. E' assim que se prestam serviços á nobre causa da instrução.

Bem haja o grande educador e todos os que o acompanham nas suas belas iniciativas.

C.

Ecoss da sociedade

DOENTE. — Tem obtido sensiveis melhoras o intelligente estudante do Liceu, sr. Telmáco de Moura, com o que muito folgamos.

Paulo, considerado artista e ajudante de entalhador na officina da Escola Industrial Brotero.

As nossas felicitações.

Consorcio. — Consorcion-se hoje o sr. José Antunes Raposo, com a sr.ª D. Joaquina Borralho.

Testemunharam o acto o sr. José Antunes Raposo, tio e padrinho do noivo, e a sr.ª D. Maria da Encarnação; José Borralho e D. Joaquina Vinagre, irmão e tia da noiva.

O pai do noivo, sr. Francisco Antunes Raposo, ofereceu um abundante copo d'agua que foi servido em seguida ao casamento.

Aos noivos, que são dignos das maiores venturas, desejamos lhes uma prolongada lua de mel e muitas felicidades.

PARTIDAS E CHEGADAS. — Chegou a esta cidade, o sr. dr. Frederico de Meneses, juiz no ultramar, marido da sr.ª D. Maria de Matos Azeosa.

MARÇANO

Precisa-se nos Grandes Armazens do Chiado, desta cidade.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 17

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 1.º officio, Almeida, carta precatória para nomeação de louvados e avaliação de bens, vinda da comarca d'Anadia, extrahida do inventario orfanológico por obito de Manuel Bernardes, em que é cabeça de casal Maria Costa, do logar do Carquejo.

Ao escrivão do 3.º officio, Perdigão, inventario de maiores, por obito de Antonio Dias Gonçalves, morador que foi em Tronxemil, em que é cabeça de casal José Dias Gonçalves.

Procurador, Arnaldo.

Julgamento

Responderam na segunda feira em audiencia de policia correccional, requerida pelo Ministerio Publico, Maria da Piedade, Francisco Fernandes Coimbra, Rosa de Jesus, José Antonio Faria, Ana da Piedade, José Maria Marques, Maria do O' Leal, José Miranda, Angelo José Marques, Joaquim Simões Rocha e Aires Baltazar Lopes, pelo crime de transgressão do descanso semanal, sendo todos os reus absolvidos por não se ter provado a accusação.

Noticias militares

Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Lima Duque, tendo como vogais os srs. drs. Baeta Neves e Miranda Monterroso, reuniu-se esta junta tomando as seguintes resoluções:

Capitão de Infantaria 24, sr. Matos Magalhães, 40 dias de licença.

Alferes de Artilharia 2, sr. Correia Pinto, 60 dias de licença.

Inspeccion 19 praças de prof. sendo 9 julgadas incapazes de todo o serviço e arbitradas licenças a 10.

Junta de recurso divisionaria

Reuniu-se esta junta sob a presidencia do coronel de Engenharia sr. Gamba Soares, tendo como vogais os srs. drs. Lima Duque e Baeta Neves, inspeccionando uma praça de Infantaria 23, como recurso da junta regimental.

Foi mandada baixar ao hospital militar para observação.

Até ao fim desta semana não de ser nomeadas as juntas de recrutamento e o pessoal medico para o serviço hospitalar e regimental da 5.ª divisão. As juntas de recrutamento começarão a trabalhar no dia 1 do proximo mes de Julho.

Movimento hospitalar

Mês de Maio

Table with columns: Corps, Existiam no mes anterior, Entraram, Saíram, Ficam existindo. Rows include Artillaria, Cavalaria, Infantaria, Diversos, and Soma.

Dias de tratamento durante o mes... 788

Vale mais tarde...

A Companhia do Caminho de Ferro do Mondego, embora tardiamente, sempre se resolveu a atender as nossas reclamações a proposito da falta de iluminação nas suas carruagens quando da passagem nos tneis.

Registamos, pois, com agrado, tal resolução, que muito aproveita ao publico.

Advertisement for Quinarphenina, mentioning it is useful for anemia, fevers, and tuberculosis.

Advertisement for Quinarphenina, detailing its benefits and availability at various pharmacies.

Advertisement for Quinarphenina, highlighting its effectiveness for various ailments.

Advertisement for Quinarphenina, providing contact information for distributors.

Advertisement for Quinarphenina, emphasizing its safety and efficacy.

Advertisement for Quinarphenina, listing its uses and benefits.

Advertisement for Quinarphenina, describing its long history and reliability.

Advertisement for Quinarphenina, concluding with a strong recommendation.

Noticias de COIMBRA

Universidade de Coimbra

Juris para os exames da Faculdade de Medicina:

Nova reforma

Anatomia descriptiva e Anatomia topografica — Drs. Basilio Froire, Luis Viagas e Sergio Calisto.

Farmacia e Sciencias naturais — Drs. Julio Henriques, Lucio Rocha e Bernardo Aires.

Periodo transitório

2.º ano. Histologia, Fisiologia geral e especial — Drs. Filomeno da Camara, Antonio de Padua, Luis Pereira e Luis Viagas.

Anatomia patologica — Drs. Luis Viagas, Luis Pereira e Lucio Rocha.

3.º ano. Materia Medica, farmacologia e farmacia — Drs. Lucio Rocha, Serras e Silva e Luis Viagas.

4.º ano. Patologia externa e clinica cirurgica — Drs. Daniel de Matos, Angelo da Fonseca, Alvaro de Matos e Sergio Calisto.

Obstetricia, molestias de puerperas e recém-nascidos — Drs. Alvaro de Matos, Daniel de Matos e Lucio Rocha.

5.º ano. Patologia interna e clinica medica — Drs. Adelino de Campos, Elisio de Moura, Lucio Rocha e Alvaro de Matos.

Medicina legal — Drs. Almeida Ribeiro, Antonio de Padua e Luis Viagas.

Higiene — Drs. Serras e Silva, Lucio Rocha e Almeida Ribeiro.

Higiene colonial (para os alunos da Faculdade de Direito) — Drs. Serras e Silva e Lucio Rocha.

Estes exames effectuam-se em Julho e Agosto, com excepção dos de Medicina legal e Higiene que começaram em Junho para os alunos da Faculdade de Direito.

Excursão a Aveiro

Em virtude do sr. Pedro Lima, iniciador da excursão a Aveiro, ter desistido do seu empreendimento, uma comissão de socios do Club Recreativo Coimbricense, vai organiza-la para os fins de Julho proximo.

Sarau

Não podia ser mais lisonjeiro o resultado obtido com a festa caritativa que no domingo ultimo se realizou na sede da Cantina Escolar, e que, como antes dissemos, se destinava a auxiliar as despesas com a organização das colonias maritimas, instituidas pela Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado.

O sarau, que foi brilhantissimo, deve-se em grande parte ao denodado esforço e singular dedicação do nosso amigo sr. dr. José Neves, que foi incansavel na festa agora realizada.

A parte dramatica foi correntemente desempenhada por todos os amadores que nela tomaram parte, succedendo outro tanto á parte litteraria e musical onde se relevaram autenticos artistas um conjunto primoroso que não é vulgar conseguir-se.

A 3.ª parte, exclusivamente comica, não desmereceu do resto do espectáculo, cuja organização a sedta assistencia unanimemente elogiou.

Finalmente foi uma bela festa a que não faltaram entusiasmo e aplausos.

Passaportes

Durante a semana finda em 13 do corrente foram conferidos no Governo Civil de Coimbra 98 passaportes para o Brasil e 1 bilhete de identidade para viajar pela Europa.

Evolucionistas

No Centro republicano evolucionista realisa-se hoje uma reunião para se tratar de conseguir a vinda do sr. dr. Antonio José d'Almeida, a Coimbra.

Eleição

Effectuou-se no domingo a eleição para a mesa da irmandade de Santo Antonio, erecta em Santa Cruz, a qual ficou assim constituida:

Juiz, Antonio Augusto Lourenço; secretario, José Gonçalves de Campos; vice-secretario, Antonio Augusto Branco; procurador, Sebastião Nunes; tesoureiro, José Augusto Lopes d'Almeida; mordomos, Francisco Antonio Nazare e José Augusto dos Reis.

Associação Commercial

A Associação Commercial envion ontem os seguintes telegramas aos srs. drs. Fernandes Costa e Aurelio da Costa Ferreira, ministros da marinha e do fomento:

«Ex.º Ministro da Marinha, Lisboa. — Em nome da Associação Commercial, tenho a honra de enviar a V. Ex.ª calorosas felicitações pela sua nomeação para o elevado cargo em que acaba de ser investido. Esta Associação, que reconhece em V. Ex.ª um grande amigo desta cidade, sente-se feliz em exprimir a V. Ex.ª a alta consideração em que tem os seus grandes meritos. — O Presidente, Moura Marques.»

«Ex.º Ministro do Fomento, Lisboa. — Em nome da Associação Commercial, tenho a honra de felicitar V. Ex.ª, pela sua nomeação para o alto cargo

em que acaba de ser investido. Das suas brilhantes qualidades de intelligencia e de caracter, muito ha de esperar em beneficio do pais e da Republica, e esta fundamentada esperanca é justo motivo de regozijo para esta Associação. — O Presidente, Moura Marques.»

Aniversario

Na segunda-feira, fez 29 anos que foi instalado nesta cidade o Gremio dos Empregados no Comercio e Industria, que tão excellentes serviços tem prestado aos seus associados na sua longa existencia.

Comemorando este tão fansto dia esteve illuminada a Cantina da sua sede, sita na Praça do Comercio.

As nossas felicitações a tão sympathica associação, pelo seu aniversario.

Sociedade Protectora dos Animais

Conta 608 socios a Sociedade Protectora dos Animais, de Coimbra.

Escola de Semide

Somos informados de que o illustre governador civil deste distrito se tem empenhado em todo o empenho para dotar a populosa freguezia de Semide com um edificio escolar para ambos os sexos, falta esta que se tornava bastante sensivel e de qua nos fizemos eco em fins de Abril ultimo.

As obras para instalação das referidas escolas estão bastante adelantadas e dizem-nos que as respectivas salas ficam obedecendo a todos os preceitos exigidos pela moderna pedagogia.

Agradecemos ao illustre governador civil a consideração tida para com a nossa reclamação, que apezar sua ex.ª rapidez de justa e que apenas era filial no interesse que nos deve merecer a instrução do povo, base indispensavel da felicidade e progresso da patria portuguesa.

Ainda a apreensão

Continua preso na 2.ª esquadra José Augusto Gois, com taberna em Alfaiates, a quem foi apreendido um caixote com pistolas Browning e munições, na occasião em que o pretendia despachar na estação de Fornoselha.

O moço de fretes que o acompanhava, e que tambem havia sido preso, já foi posto em liberdade.

Em Alfaiates foram apreendidas armas nas pilhas de carvão, segundo informam alguns jornais.

O descanso dos taberneiros

Realisaram-se no Tribunal de comarca diversos julgamentos de donos de tabernas, acusados de terem os seus estabelecimentos abertos ao domingo, sendo todos absolvidos.

Não era de esperar outra coisa isto mais nos dá a convicção de que foi um grande erro escolher o domingo para o encerramento das tabernas.

As razões estão ao alcance de todos, e a catinara quando vir muito reduzidos os seus rendimentos com as avencas dos taberneiros, ha de concordar que melhor seria ter escolhido outro dia para o descanso semanal dos taberneiros.

Desastres

Na segunda-feira foi vittima dum desastre o sr. Antonio da Silva, filho do sr. Estanislau da Silva, negociante no Mercado D. Pedro.

Foi o caso que estando o sr. Silva a cortar carne caiu-lhe uma faca sobre um pé fazendo-lhe um ferimento grave pelo que teve de ir receber curativo ao hospital, recolhendo em seguida a sua casa onde está de cama.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.

Balões

Decorreram com muito entusiasmo os balões realizados, no domingo, no «Coimbra-Centro» e «Sport Grupo Coimbricense», dançando-se até de madrugada.

Conferência

Na Escola Normal para o sexo feminino, realison uma interessante conferencia, na presença de professores e alunos do 2.º e 3.º anos das duas escolas, o sr. Manuel Antunes Amor, que versou a sua conferencia sobre o seu metodo de ensino inicial de leitura.

O conferente é o inspector em Moimenta da Beira e professor distinto tendo durante dois anos estudado na Alemanha o que de melhor se tem produzido sobre o ensino moderno de leitura.

Deu ao seu metodo uma feição inteiramente logica e pratico, adaptavel ao ensino harmonico de todos os conhecimentos que constituem o programa da primeira classe de ensino primario e o unico sem duvida, que comporta meabilidade bastante para, dentro de um plano orientado pela mais moderna pedagogia, cada professor poder valorisar a sua propria aptidão professional conforme as circunstancias do meio e da escola e o material didatico de que poder lançar mão.

A conferencia agradeu muito e pena

é que o sr. Antunes Amor se não faça ouvir de todos os professores do pais, por que de seu metodo, quando bem conhecido, ha de resultar o mais valioso impulso para reorganisação do ensino infantil.

Festivals

E' no proximo sabado que começam no parque de Santa Cruz, os festivais em beneficio da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado.

As festas do lago está sendo construido um magnifico pavilhão, onde dançarão ranchos infantis e de africanas.

Haverá um certamen de danças em que serão disputados dois premios, um de 100000 e outro de 50000 réis, kermesse, venda de flores, tombola, musicas, etc.

O recinto será illuminado a gaz, á veueziana e á moda do Minho.

Concursos

Continuam decorrendo com entusiasmo os ensaios do rancho infantil, sob a direcção de Joaquim Olajo, que se deve abrir no festival promovido pelo Club Recreativo Coimbricense, no jardim da sua sede, por occasião das festas do S. João.

A comissão tem empregado os seus bons esforços para esta festa se tornara uma das mais atraentes ali realizadas.

Concurso

Na 2.ª secção dos serviços fluviais e maritimos está aberto concurso para o logar de cantoneiro no rio Mondego e seus afluentes, com residencia na Lageosa, Celorico da Beira.

Coca

Somos informados que alguns individuos de mau gosto, começaram já a caçar aos pensarios, o que é uma salteira, visto ser agora que as aves fazem criação.

Para o caso chamamos a atenção da autoridade.

Dadiva

O sr. Antonio Augusto Pedro mandou tambem entregar ao Jardim Escola João de Deus, a quantia de réis 25010, de indemnisação duma causa que ha pouco foi julgada no tribunal dos Arbitros Avidoures.

Excursões

Os excursionistas de Lisboa que vierem na excursão Coimbra-Penacova-Bussaco, chegam a esta cidade no dia 23, ao principio da tarde, sendo recebidos na sala nobre dos paços municipais, onde lhes serão dadas as boas vindas cremos que pelo presidente da Sociedade de Defesa e Propagação de Coimbra, Ser-lhes-ão facultadas as passagens reservadas nas «fogueiras», visto ser este o seu desejo.

Esta excursão é promovida pela Sociedade de Propaganda de Portugal, que assim deu a honra a esta cidade de a escolher para a sua primeira excursão.

No domingo realison-se a excursão ao Porto, indo daqui mais de 500 pessoas.

O regresso a Coimbra foi ás 6 horas, chegando todos os excursionistas muito satisfeitos pelo bello dia que passaram na capital do norte, por um preço de transporte bastante economico.

Desastres

Den ontem entrada no hospital da Universidade um pobre homem que num apeadeiro da linha ferrea foi colhido pelo comboio, ficando com uma perna fraturada.

Gatunagem

Na noite de ante-ontem para ontem os gatunos entraram em casa do sr. dr. Fortunato d'Almeida, na rua Antero do Quental.

Partiram um vidro duma janela da parte de traz do predio e arrombaram depois as portas dessa janela, por onde conseguiram entrar na casa, ha tempo desabitada por ausencia da familia do seu proprietario, que se encontra em Matosinhos.

Os gatunos que figuraram nesta façanha são todos menores e a policia tem já em seu poder nada menos de 7. Pertencem a essa chusma de ociosos que infestam a cidade e contra os quais tantas vezes temos reclamado providencias para evitar o que se está dando já — de se transformarem de raios em gatunos.

São eles Antero José da Costa, de 13 anos; Julio Domingos Pedroso, de 13 anos; Estevam Moita Lima, de 13 anos; Bento dos Santos, de 16 anos; João Cardoso, de 11 anos, e Ismael Augusto da Silva, de 13 anos.

São todos de Coimbra, go que parece. Por ai tem andado a vontade, tendo quem os sustente com a

sobras de rancho dos quartéis e por isso nada deve admirar que a chusma se multiplique como os tortulhos que crescem à vontade pelos montes.

Da casa roubada tiraram os gatunos algumas peças de fato, um relógio e uma corrente e outros objectos, que se saiba, de pouco valor, certamente por não lhes ser possível deitar as mãos a coisa melhor.

— Na segunda feira à noite correu com insistência que andavam gatunos dentro da Sé Velha, pois alguém tinha visto luz dentro da igreja.

Imediatamente para ali seguíram alguns guardas da policia civica, armados até aos dentes, para resistir ao inimigo dentro daquelas venerandas abobadas. Correram tudo, mas nada, absolutamente nada encontraram que lhes inspirasse qualquer desconfiança.

As figuras dos bispos D. Egas Fafe, D. Joanne Mendes de Tavora e D. Tiburcio, que ali se acham, estavam mudas e quedas sem sinal algum de terem visto gente estranha no predio. Nenhuma delas mostrava o ar d'afflicção, que é natural em quem se vê atacado por ladrões.

Interrogadas pela policia se viram gatunos na residencia, mantiveram-se em absoluto silencio, o que faz supor que ninguém ousoz aquella hora ir acordar do seu profundo sono os venerandos antistites.

Parece que de dia foi visto um desconhecido à porta lateral da igreja observando o modelo da fechadura, e isto fez aumentar a suspeita de terem ali entrado de noite.

Provavelmente algum amador de curiosidades que anda collendo modelos de fechaduras para algum museu.

Comissões paroquiais

No domingo realizaram-se as eleições para as comissões paroquiais, sendo eleitos os seguintes cidadãos:

Sé Nova
Effectivos: — Alexandre d'Almeida Oliveira, João Brito Pimenta d'Almeida, José Cipriano Rodrigues Diniz, Antonio Ferreira Yaz Junior, Pedro Tavares Mendes Vaz.

Substitutos: — Antonio Alberto Torres Garcia, Domingos Inacio da Silva, Octavio Neves Pereira de Moura, Alberto Ferreira de Moraes, Auiceto Pereira da Cruz.

Sé Velha
Effectivos: — Antonio Mercês, João Manuel Ferreira, João da Silva Fialho, Jeronimo Viana e Amilcar de Sousa Ferreira.

Substitutos: — Alberto Lopes de Oliveira, Ricardo José Ribeiro, Alberto Viana, João Rodrigues dos Santos Paixão e Joaquim da Silva Santos.

S. Bartolomeu
Effectivos: — Abilio Lagoas, Bernardo de Carvalho, Joaquim Lopes Gandarez, Manuel Pais da Silva e Samuel Cerveira da Costa.

Substitutos: — Abilio Bastos dos Santos, Antonio Garcia Regencio, Joaquim Pessoa dos Santos, Manuel Antonio de Carvalho e Saul Gomes.

Santa Cruz
Effectivos: — Augusto da Silva Fonseca, Joaquim Carvalho da Silva, Eduardo Gomes, Pedro Leite Pinheiro, Antonio d'Oliveira

Substitutos: — Marcelino Augusto Lopes Pires, Augusto Candido Pereira de Lemos, Afonso Augusto Pessoa, Joaquim Luis Olaio, Alberto Ferreira Caetano.

Na freguesia de Santo Antonio dos Olivais não se realizou a eleição ficando para dia oportuno.

Presos
Acompanhados pelo civico n.º 91, foram enviados para a Louzã, João Tomaz e seu filho Alfredo, acusados de terem destruido um corrimão de videiras, no lugar do Olival, daquela vila. Os presos negam o crime.

S. João e S. Pedro
Pelo S. João e S. Pedro, haverá este ano as tradicionais danças populares nos seguintes locais:

Santo Antonio dos Olivais, Vila Ponca (Ameal), Taveiro, Arzila, Ceira e Sobral; e nesta cidade, no Terreiro do Mendonça, Largo das Tanoarias, Terreiro do Marmoleiro, Travessa de Montarroi e Arregaça.

Para julzo
Foi ontem enviado para o poder judicial Joaquim Seco, de 19 anos, do Cabouco, por ter furtado uma corrente e relógio d'ouro e uma bolsa de prata do fado dum academico, quando este se banhava no Mondego.

Liga Nacional de Instrução
Foram ha dias eleitos os seguintes individuos, que constituem o Nucleo Nacional de Instrução:

Hermano José Ferreira de Carvalho, Alexandre d'Almeida e Oliveira, Antonio Augusto Marques Donato, Vitor da Silva Feitor, Adriano Ferreira Rocha, dr. José Luiz d'Almeida, Augusto Candido Pereira de Lemos, Abel Pais de Figueiredo, Joaquim Rasteiro Fontes, dr. José da Silva Neves, Jorge de Barros Capinha, Artur de Freitas Campos, Adriano do Nascimento, José Bernardes Coimbra e José Augusto Lopes de Almeida.



É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitaredes a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupades muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a bronchite. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustal-a e cural-a, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peor.

Eis-aqui um caso que o comprova: A saúde dos nossos filhos é uma constante preocupação que nos assalta o espirito. Eu por exemplo tenho um filho de nome Arthur Cezar Soares, de 7 annos de idade, que soffrendo de uma

bronchite

que o não deixava dormir nem descansar, atacado sempre por uma tosse violenta, fatiava-me soffrer também. Empeguei todos os meios para debellar esta enfermidade, mas infelizmente nada conseguí. Lembrando-me um dia a

Emulsão de SCOTT,

mesmo sem consultar del-a a meu filho alguns dias seguidos, e com grande alegria vejo que a tosse diminua e que se ia

sentindo melhor.

Continuê a dar-l'h-a, e em breve ficou completamente bom; por isso lhes faço esta communicação para que os paes vejam estes exemplos. (a) Arthur d'Oliveira Cezar, Villa do Conde, 3 de Agosto de 1910, Rua de S. Bento, No. 19.

A cura propria, em todos os casos de bronchite, é a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem bronchite, procurae a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vossa medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa bronchite; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes da bronchite, procurae hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a bronchite tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-a nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT a preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 1000 reis frasco grande. AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtêm-se dos Srs. James Cassell & Co., Succs., Rua do Mouzinho da Silveira, 35, 1.º Porto.

Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



Grève

Mantem-se sem solução a grève do pessoal dos electricos em Lisboa, com grave prejuizo para esse mesmo pessoal, para a companhia, para o commercio e para o publico da capital.

CEMITERIO DA CONCHADA

Enterramentos feitos na ultima semana:

Joaquim Antonio da Costa, filho de Romão da Costa e Amalia Augusta, de Elvas, de 37 anos, sepultado no dia 11.

Joaquina Correia, filha de Clemente Correia e Violanta Maria, de Miranda do Corvo, de 62 anos, sepultada no dia 11.

Joaquim Costa, filho de Joaquim da Costa e Maria Mendes, de Cufeira, de 45 anos, sepultado no dia 14.

Antonio Dias Conceição, filho de Joaquim Dias da Conceição e Micaela Maria de Jesus, de Anadia, de 62 anos, sepultado no dia 14.

Rosalina de Jesus, ignora-se a filiação, de Alcabça, de 45 anos, sepultada no dia 15.

Maria da Anunciação, ignora-se a filiação, da Povoia, de 26 anos, sepultada no dia 16.

CORRESPONDENCIAS

Cernache, 18 6-1912. — Hoje ao romper da manhã, despertou certa curiosidade um grande borborinho que se pronunciou na rua do Cabo. Numerosas pessoas avidas por conhecer qualquer coisa de extraordinario affluíram a casa do sr. Joaquim Francisco, negociante de azeite, e na mesma anciedade fui conjuntamente na intenção de disfrutar o suposto misterio que já era discentido e apreciado por muitos grupos de pessoas em tom de surpresa. Entrei na referida casa e conduzido a uma sala, vi diversos objectos em desalinho, uma cómoda derrubada com as gavetas escancaradas, dois castiçais quebrados, duas jarras feitas em pedaços, um relógio de parede disposto no chão e intacto e ao centro da sala três garrafas, simetricamente, em linha recta.

Era de presumir que se tratasse de alguma façanha de gatunos, mas, segundo as informações, nada foi roubado. Predominando em muitos, em face de caso tão singular a eterna historia de superstição, attribuindo o facto a uma proeza das bruxas. Como dizem que são prediletas por azeite, bem podia ser que errassem o deposito e fizessem por tal motivo o conhecido destroço. — C.

COMUNICADO

O celebre regedor da freguesia de S. Martinho do Bispo, Joaquim Simões Varela, que se tem immortalizado em quichoticas aventuras, acaba de pôr em pratica mais uma proeza das suas. Como suprema autoridade da terra, entende que tem jus aos imperativos, do posso, quero e mando, conforme tem manifestado por diversas vezes em actos que concretizam a sua vaidade ou crassissima ignorancia, alheio como está ás attribuições e deveres da regedoria que lhe está confiada, e a razão é simples:

Ha dias, em certo domingo, como notasse o habitual movimento nos predilectos de Baco, que mais ou menos deixavam transparecer o efeito estonteante de constantes libações, concluiu que só nas tabernas se poderiam entregar a tais orgias não especificando outros logares e nessa precipitação que o caracteriza, resolveu denunciar todos os taberneiros da sua freguesia, salvo rarissima excepção e manda a respectiva parte ás autoridades competentes, na qual involveu os nomes de 53 pessoas como testemunhas que, intimadas a depor, declararam não terem visto taberna alguma aberta no indicado dia, asseverando ser falsa tal accusação, e por conseguinte, já que esses individuos perderam um dia de trabalho devido ás levandanças do regedor, justo era que este fosse obrigado a pagar-lhes o tempo perdido.

O povo já de ha muito não o encara com bons olhos devido a factos semelhantes, estando no proposito de pedir ao meritissimo administrador do concelho a sua substituição por quem tenha capacidade para bem desempenhar esse cargo.

Do criterio judicioso daquela autoridade superior esperamos que a logica dos factos, seja a eloquencia precisa para se proceder como é de justiça. Coimbra, 8 de Junho.

Adelino da Fonseca Vinagre.

ALTER DO CHÃO

Palha Enfardada

a vapor e a gado Satisfazem de pronto qualquer pedido.

Azeite, cereais e carvão vegetal, á commissão.

Manuel Martins Pimenta

Barbearia Leitão

Muda o seu Salão de barbear, para a rua Ferreira Borges 166, 1.º andar.

ARREMATACAO JUDICIAL

1.ª publicação

No dia 30 do mez corrente, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial desta cidade de Coimbra, na execução de sentença comercial junto da respectiva acção requerida por Manuel José da Costa Soares, viuvo, industrial, desta mesma cidade, contra o doutor Francisco Fausto Guedes Gavicho, casado, proprietario, morador em Tentugal, comarca de Montemor-o-Velho, e sua mãe Dona Josefina Guedes Gavicho, viuva, proprietaria, residente no Hotel Central desta referida cidade, voltam pela segunda vez á praça para serem vendidos, em hasta publica, dois bancos de piano e duas estantes para musica avaliadas em 12\$000 reis, indo á praça por 6\$000 reis.

Pelo presente são citados para assistirem á arrematação, como já o foram pelos editais e anuncios para a primeira praça, quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos.

Coimbra, 17 de Junho de 1912

O escrivão, Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão,

O juiz de direito,

Oliveira Pires.

EDITOS DE 30 DIAS

1.ª publicação

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, correm editos de 30 dias que começam naquele em que se publicar o respectivo 2.º e ultimo anuncio, a citar o legatario Manuel Francisco, casado com Mariana da Conceição, do Remongão, freguesia de Brasfemes, e José Maria da Murta, casado com a legataria Maria da Conceição, do logar e freguesia de São Paulo de Frades, e agora ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para, nessa qualidade, deduzirem os seus direitos no inventario de menores a que se procede, neste juizo, por obito de Bernarda de Jesus Souza, viuva de João de Souza, moradora que era no logar de Coseilhas, daquela freguesia de São Paulo de Frades, e em que é cabeça de casal Joaquim Pereira Simões Cravinho, casado, proprietario, do logar e freguesia de Eiras.

Coimbra, 10 de Junho de 1912

O escrivão

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão,

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires

Començais

Senhora viuva, e de toda a restabilidade recebe em sua casa meninas ou meninos que venham estudar para o Liceu ou Escola Normal.

Os meninos até 14 anos. Pregos o que se combinar. Dirigir a esta redacção onde se dão as informações.

Arimética Sistema métrico e Geometria

PARA AS ESCOLAS PRIMARIAS

RICARDO DINIS DE CARVALHO

Brochado 160

Cartonado 210

PENSÃO-HOTEL (Abre em 15 de Julho) Ruas de Bernardo Lopes e de Francisco Diniz Este hotel recomendavel pelo esmerado serviço de cozinha e por ser um dos mais bem localizados na rua dos Casinos e ainda muito proximo da praia, correio e teatros, tem magnificos aposentos com quartos de communicação para familias, salas de visitas e piano. O serviço é feito em mesas redondas e pequenas. Recebem-se comensais e fornecem-se almoços e jantares avulsos, por preço rasoaveis. Diaria: 800, 1\$000 e 1\$200 reis Corretor ás chegadas dos comboios. Esta casa encarrega-se do aluguer do excelente automovel MARTINI, landau para passeio e excursão

Tribunal Commercial de Coimbra

LIQUIDACAO DE SOCIEDADE

Pelo Tribunal Commercial da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão abaixo assinado corre seus termos uma acção commercial de processo especial para dissolução da sociedade requerida por José de Oliveira, casado, proprietario e industrial, do Chão do Bispo, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, desta comarca, contra Alfredo Albino da Cunha, casado, tipografo, de Coimbra; e pela mesma acção correm editos de dez dias, que se contarão da segunda publicação deste anuncio no Diario do Governo, citando autor e reo, para comparecerem na primeira audiencia do referido Tribunal, após aqueles editos, para como unicos socios da sociedade que entre ambos existia e foi dissolvida por sentença de 27 de Maio ultimo, serem ouvidos acerca da nomeação dos liquidatarios da massa da referida sociedade. As audiencias neste Tribunal fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo feriados, porque sendo-o se fazem no dia immediato, por onze horas da manhã, na Praça 8 de Maio, desta cidade.

Coimbra e Tribunal Commercial, 17 de Junho de 1912.

O Escrivão do 4.º officio,

Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão,

O Juiz Presidente do Tribunal do Comercio,

Oliveira Pires.

PIANO VERTICAL

GAVEAU

Com pouco uso. Vende-se em conta. Para tratar, na Papelaria Academica — Godinho de Matos, COIMBRA.

MARÇANO

Precisa-se para mercearia. Prefere-se com alguma pratica.

Rua do Visconde da Luz, 60.

Rua da Sofia, 87 1.º

VERMES INTESTINAIS

NAS CRIANÇAS E ADULTOS

VERMIFUGO FARIA

Expulsão infalivel PELO VERMIFUGO FARIA

Ha casos de creanças expelirem 100 lombrigas e adultos mais de 200 com este preparado

250 reis cada frasco

A venda em COIMBRA

Em todas as Farmacias e Drograrias



REMINGTON

Machina de escrever

Abre brevemente NESTA CIDADE uma agencia da Remington Typewriter Company — com séde na Rua do Ouro, 127-1.º — LISBOA.

AZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 354) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipographia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2\$800 reis; semestre, 1\$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3\$060 reis; semestre, 1\$530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3\$060 reis. Brazil: ano, 3\$530 reis. Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

HIGIENE

O bom credito duma cidade não depende sómente do seu progresso material, mas também das suas condições de hygiene e dos costumes dos seus habitantes.

Neste ponto, infelizmente, não podemos afirmar que a nossa Coimbra se tenha adiantado muito.

Embora esta cidade não seja a Coimbra do tempo em que tudo se despejava para a rua publica, é certo que a tolerancia demasiada da policia tem permitido que muita gente por aí continue no pessimo costume de transformar a testada das suas habitações em depositos de imundicies, despejando para ali tudo que não queira em casa, mesmo por mais nojento que seja. Não só de noite mas também de dia ha por aí quem despeje lixo e aguas sujas nas ruas e faça delas retrete publica!

E' ver todos os dias de manhã o estado vergonhoso e repugnante em que se encontram alguns locais da cidade até mesmo na visinhança da 2.ª esquadra policial, a poucos metros de distancia das duas retretes que ficam proximas!

Isto demonstra evidentemente a falta de aceio duns e a condenavel tolerancia doutros. Aqueles comtendo a falta e estes permitindo-a. Mas não é só isto. Dentro da cidade e até em sitios dos mais habitados e bem á vista existem cortelhos de porcos em abundancia, exalando um cheiro pestilencial e apresentando um aspecto verdadeiramente detestavel.

Nas proximidades da Cumeada, Montes Claros, Santa Clara, Fora de Portas, nos quintais e insuas proximas do rio ha centenas de currais em pessimas condições, que são verdadeiros focos insalubres que é preciso fazer desaparecer.

Na insua do Chão da Torre, contigua á Avenida dos Oleiros, lá estão alguns cortelhos de suínos feitos de tabuás negras e podres, exalando um pessimo cheiro e de repugnante apparencia.

E isto vê-se a dez ou douse metros da linha ferrea, para que os passageiros que transitam nos comboios possam ficar logo mal impressionados com aquêl quadro!

Dizem que são precisas novas disposições legais para se fazer uma completa limpeza de tudo isto; mas o que é certo é que se vê em Coimbra, neste ponto, o que se não consente noutras terras, mesmo algumas sem a importancia da nossa.

Tem-se abusado muito e muito se tem permitido em prejuizo da saude publica e em descrédito desta cidade.

Mas não fica por aqui. Infelizmente ha mais que apontar. A

montureira municipal, na estrada de Cosêlhas, a pouca distancia de uma das estradas de maior concorrencia de Coimbra, é o que ha de mais imundo e nocivo.

Aconselhamos todos que ali passem a que vão convenientemente munidos de desinfetantes e que afastem a vista daquele nojento quadro. Não se podia ter sido mais infeliz na escolha de sitio para semelhante serviço municipal!

E' preciso que a Camara transfira dali a montureira, para não tornar aquella bonita estrada transitavel apenas pelos que não podem deixar dali passar.

Ainda não é tudo. Falta referirmo-nos ao celebre pantano do bairro de Santa Clara, em que tanto se tem falado e contra o qual tanto se tem reclamado.

Pois não haverá meio de extinguir esse terrivel foco de infecção?

Por ventura essa despesa será tão elevada que os cofres do tesouro publico não possam com ela?

Ha tantos anos que aquele foco insalubre existe naquele bairro, hoje tão populoso e tão prospero, e não haver quem se interesse por fazer desaparecer aquele pantano!

E' indisculpavel uma semelhante falta de solicitude pela hygiene de Coimbra, e a todos a quem cumpre olhar por estas coisas pedimos instantemente que tratem de empregar todos os seus esforços para que esta terra não possa ser apontada como retrograda no que diz respeito ás suas condições higienicas e de aceio publico.

E' uma circumstancia essencial, imperiosa, para o bom credito desta terra.

A policia lembramos apenas que no tempo em que a fiscalisação da limpeza da cidade estava a cargo de 12 zeladores municipais se notava muito mais zelo por este serviço e havia mais aceio nas ruas do que hoje.

Isto assim é que não pode nem deve continuar a não ser que esta bonita terra perca nas suas condições higienicas tudo quanto ganha pelas suas belezas naturais e pelo seu progresso material.

Pedimos em tempo que se cumprisse o codigo das posturas municipais acerca da caiação dos predios, mas por aí se vêem ainda não poucas frontarias denegridas, mostrando o absoluto desprezo dos donos dessas casas.

E não só casas particulares, mas também edificios publicos, como a Universidade e Licéu!

Pois mantenha-se tudo isso, mas não será sem o nosso mais veemente protesto.

INSISTINDO

Cada vez mais nos convencemos de que a necessidade de dotar Coimbra com uma casa de correção para menores é inadiavel.

Infelizmente está bem demonstrada tal necessidade. Essas centenas de creanças que para aí vagueiam assinalam dia a dia os perniciosos efeitos da escola em que vivem e que não tantas vezes temos condenado em nome não só da moral publica, mas ainda do bom nome desta terra, que tanto nos orgulhamos de defender.

Vão-se, pois, cumprindo os nossos preságios a proposito do futuro dessas creanças. Oxalá, porém, que não se demorem prontas e eficazes providencias no sentido de evitar que essas desprotegidas creaturas sigam o ca-

minho que fatalmente lhes está indicado: — a cadeia ou a enxada do hospital!

Somos pessimistas? Os factos se encarregam de vir em nosso auxilio.

Desde o inicio do nosso jornal que temos sempre combatido a aglomeração de menores nas ruas de Coimbra.

Sem termos, todavia, a presunção vaidosa de alcançar mais do que qualquer outro, afirmamos sempre que dessa aglomeração resultariam graves inconvenientes não só para a sociedade actual, mas muito mais ainda para sociedades futuras.

E' que nós temos sempre em vista que uma sociedade, — seja ela qual for —, é sempre avaliada pelo grau do seu aperfeiçoamento moral e instrutivo; sem moral, impera a falta de respeito pela lei, pela autoridade, pela

familia e pelo semelhante; sem instrução não se conhecem deveres e por consequencia não se podem exigir direitos. Esta é a irrefutavel e triste verdade.

Pois as centenas de criaturas que em Coimbra medram na ociosidade, desenvolvendo-se na escola do vicio, estão perfeitamente naquelas condições. O registo criminal tem accusado nos ultimos anos uma série de proesas, algumas delas assás atrevidas, cujos autores variam em idade de 10 a 14 annos. Os motivos da sua prisão baseiam-se quasi sempre em assaltos á propriedade alheia por escalamento de muros, roubos de frascas, alfaia, cereais, relógios, correntes, feto, dinheiro, cigarros, etc., etc.

Procurando a identidade desses infelizes, quasi sempre se depara a

nota significativa do desconhecimento da paternidade ou outro protector.

Isto indubitavelmente representa que a vida dessas creanças decorre em completo abandono, entregues ao vicio terrivel da rua, onde a garra da desgraça oprime tanto infeliz, inutilizando-o para todo o resto da vida como cidadão réprobo e por consequencia incapaz de ser util a si e á sociedade.

E quem sabe quantas almas boas se afundam nesse lamaçal pantanoso; quantos corações nobres deixam de amar porque nunca foram amados; quantos honestos chefes de familia se perdem porque nunca sentiram o doce enlêdo do sacrosanto lar da familia; quantos artistas deixam de criar-se porque nunca compreenderam o valor do trabalho!

Senhores que tendes a vosso cargo

a regeneração da sociedade portuguesa, volvei a vossa atenção para este imperioso problema social.

Ilustre governador civil de Coimbra, empenhai-vos junto do nosso governo para que em Coimbra seja criada uma casa de correção; a cadeia não educa, perverte.

Cidadãos que, como nós, prezais o nome de patriotas — porque ser patriota é, a cima de tudo amar a sua terra — pugnai pelo bom nome de Coimbra, solicitando dos poderes publicos alguma coisa que seja util e patriótica. E nada mais util, nada mais patriótico, do que criar o amor pelo trabalho, formar bons chefes de familia. Sem isto não pode haver felicidade completa e uma sociedade que seja apontada como civilisadora e progressiva.

Jornalismo moderno

O proletariado das letras

Ha annos appareceu na *Revue* um artigo que veio tirar as illusões a muita gente, persuadida erroneamente, de que a profissão jornalística era muito bem remunerada em geral, sendo possível e facil a qualquer homem de merecimento relativo realizar algum pecunio para os dias da velhice. Talvez que isso fosse verdade até algum tempo antes, até á época em que a imprensa diaria de Paris, sobretudo, soffreu a radical transformação que hoje se observa.

Aos bellos artigos de fantasia, ás bellas chronicas de documentação succederam as *interviews*, a reportagem intensiva. Os jornaes tomaram um caracter exclusivamente commercial e os seus redactores o de... empregados do commercio. Necessidades economicas determinaram forte baixa nos salarios e hoje em dia a maior parte dos jornalistas, — se acreditarmos M. Paul Pottier — são proletarios intellectuaes.

Para estudar este proletariado convém dividir os que o constituem em duas categorias: 1.ª, os jornalistas que se consagram a uma especialidade; 2.ª, os que executam todo o genero de reportagem.

Os primeiros têm a seu cargo uma determinada secção: camara, senado, conselho municipal, tribunales, theatros, etc. Os outros têm a seu cargo o serviço de informações geraes, que se estende a todos os factos da actualidade.

De todos os especialistas, o mais importante é o redactor da Camara. Recebe, nas folhas de grande tiragem, de 1.000 a 1.500 francos por mez, 500 francos nos jornaes de menor tiragem e 300 nos mais pequenos.

O redactor da secção do Senado tem um trabalho mais leve e mais agradável, cujo estipendio vai de 500 a 350 francos.

O ordenado do redactor da secção dos tribunales varia de 350 a 200. O *Figaro*, que sempre caprichou em ter o melhor especialista neste genero de artigos, dá-lhe 1.500 francos por mez.

Os jornalistas militares são mal pagos; 150 a 200 francos por mez, mas, como escrevem para mais de um jornal, chegam facilmente a dobrar e a triplicar os seus vencimentos.

Quando a comedia era em França uma instituição e o actor um idolo — diz-nos M. Pottier — o redactor incumbido de criticar as peças e de registar os gestos immortaes dos artistas apparecia como um homem omnipotente. Todas as tardes, ás cinco horas, actores e actrizes desfilavam no seu gabinete. Uns convidavam-no a almoçar, outros a jantar. Tinha de se vestir de casaca todos os dias depois do anoitecer. E como o seu director lhe suppunha grandes despesas de representação, pagava-lhe bem.

Hoje, comediantes de um e outro sexo só triumpham nas vitrines dos photographos e a critica estiola-se. O *Figaro*, piedoso conservador das velhas tradições parisienses, manteve um serviço completo de teatro. Reduzio contudo os vencimentos dos redactores d'esta secção. O *Correio dos Theatros*, que era gratificado outr'ora á razão de 2.000 francos por mez, diminuiu de importancia pecuniaria a cada vez que mudou de titular, e depois de haver n'essa marcha descendente estacionado um tempo em 1.500 francos cahiu em 1.000 francos.

De resto, o genero tem uma tal ou qual tendencia a desaparecer. Nos jornaes de pequenas tiragens as criticas (2) são quasi sempre feitas por um mero amator de espectaculos, que se considera sufficientemente pago pelo prazer de assistir aos ensaios geraes e ás primeiras representações, e ainda pelo prazer de illudir os outros e até de se illudir a si proprio fingindo que percebe alguma coisa d'aquillo de que não percebe nada.

Isto, que o artigo da *Revue* dizia de Paris, pode também applicar-se a Portugal — e a Lisboa, sobretudo onde vão apparecendo certos criticos que em os retirando de arrumadores da plateia ficam inteiramente deslocados.

Não são muitos; mas ha alguns. Nos grandes jornaes de larga publicidade, pensa-se seriamente em suprimir a critica das peças, como já se

Projecto do edificio da Escola Brotero

A *Gazeta de Coimbra* de 9 de Março deu uma noticia desenvolvida do projecto que estava sendo executado pelo distinto architecto sr. Augusto Carvalho da Silva Pinto, do edificio da Escola Industrial Brotero, para a construção do qual se achava autorizada a dotação de 45 contos no orçamento do actual anno economico.

O referido projecto foi na semana finda enviado ao ministerio do fomento, para a devida aprovação.

Como se vê da photographia que hoje publicamos, ficará tendo esse edificio a mais aparatosa fachada dos edificios de Coimbra.

Ocupará uma area de 8:980m², medindo a fachada 101,2380.

O corpo central compor-se-á de 3 pavimentos e os 2 corpos laterais, com amplas salas para aulas, laboratorios,



Augusto Carvalho da Silva Pinto

muséus, oficinas, cantina, casa de associação, casa de banho, vestiario, gabinetes dos professores, jardins de recreio, etc.

A situação desse grandioso edificio é excelente, pois ficará em frente do parque de Santa Cruz, deitando a fachada principal para a Avenida Sá da Bandeira.

O orçamento dessa grande obra, que representará mais um importante melhoramento para esta cidade, é de cerca de 114 contos de reis.

O architecto sr. Silva Pinto, autor do projecto, é digno dos maiores louvores por mais este notavel trabalho, em que ele perdeu muitas noites para que pudesse concluir o projecto dentro do actual anno economico.

Temos toda a esperanza de que não surgirá qualquer difficuldade que obste ao muito proximo inicio dos trabalhos de construção desse famoso edificio, que dará honra á terra e ao autor do projecto.



Descoberta scientifica

DR. COSTA LOBO

Por acaso vimos numa revista estrangeira uma referencia muito elogiosa aos trabalhos de observação do ultimo eclipse solar feitas pelo sr. dr. Costa Lobo, 1.º astrónomo do Observatorio da Universidade de Coimbra, em Ovar.

Em vista do desejo que lhe foi manifestado por astrónomos estrangeiros apresenton s. ex.ª a parte mais notavel das conclusões resultantes dessas observações, em communicação que foi relatada com grande interesse á Academia de Sciencias de Paris por Mr. H. Deslandos — o sabio director do Observatorio de Meudon (Paris), e publicada em seguida nos *Comptes Rendus* da Academia.

Esse estudo conclue pela descoberta do achatamento da Lua. Diversas revistas scientificas e muitos jornaes noticiosos estrangeiros se teem referido a esta interessante descoberta.

A *Cronica Scientifica* da *Revue Hebdomaire*, em nota muito especial, diz o seguinte acerca da interessante descoberta do illustre astrónomo português:

«Depois de escrito este artigo a Academia das Sciencias recebeu uma interessante communicação do sr. dr. Costa Lobo, professor da Universidade de Coimbra.

Este sabio que, igualmente recorreu ao cinematografo, constatou que o bordo direito e o bordo esquerdo do sol foram completamente escondidos pela lua, mas não aconteceu o mesmo ao bordo superior e ao bordo inferior em que os grãos de Baily permaneceram sempre. E' a prova de que a lua não é esférica, (como não o é a terra), que o diametro equatorial é um pouco

maior que o diametro polar. O sr. dr. Costa Lobo calculou que a differença dos diametros é de 4 quilómetros, sendo o diametro da lua de 3.484 quilómetros, o achatamento é de um 871 avos. Recordemos que o achatamento terrestre é de cerca de um 300 avos.

Um e outro resultam duma causa semelhante: a rotação do astro.»

Os sabios estrangeiros manifestaram da maneira mais cativante a sua consideração pelos trabalhos do distinto astrónomo português, sr. dr. Costa Lobo.

No numero da Revista da Universidade que vai ser publicado, tratar-se-á do assunto, que será documentado com interessantes photographias, tirando-se importantes conclusões.

Apresentamos as nossas felicitações ao sr. dr. Costa Lobo por ver coroado do melhor exito os seus trabalhos scientificos da observação do ultimo eclipse solar.

Bom serviço!

Na rua Martins de Carvalho costumava permanecer durante o dia, no peditorio, um pobre velho, que a todos inspiraria dó, principalmente pela sua idade.

Em um dos dias em que esteve um calor horroroso e que o sol tornava incomoda a passagem por ali, o pobre velho estendeu-se na rua e deixou-se adormecer.

Inspirava dó esse mendigo supprando assim uma temperatura excessiva.

Pois ali passaram alguns policias que viram esse infeliz, sem que se lembrassem de o acompanhar até uma sombra ou á 2.ª esquadra.

E assim ali esteve o pobre velho durante horas, pondo a saude em risco e oferecendo o triste espectáculo de fazer cama de dia da rua publica!

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 20

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, acção sumaria das dividas pequenas requerida por David de Sousa Gonçalves, desta cidade, contra Manuel Mendes Louro, residente na Ribeira de Alcamóia, comarca de Ancião.

Advogado, dr. Luzitano Brites.

— Ao escrivão do 4.º officio, Freitas Campos, acção especial de dividas pequenas que Julio D. da Costa Pessoa move contra João Pereira Godinho, ambos residentes na Casa do Sal.

— Acção processo ordinario requerida por Maria José Soares de Albergaria Pessoa, residente em Santo Antonio dos Olivais, contra Manuel Carvalho dos Santos, desta cidade.

Advogado, dr. Vieira.

— Ao escrivão do 3.º officio, Perdigão, acção especial requerida pela firma comercial desta cidade Mendes, Santos & C.ª contra a firma comercial de Gaviños, Francisco da Costa & Filho.

Advogado, dr. Luzitano Brites.

Mais uma promessa que falhou

Foi em tempo afirmado que ia ser criada uma anla de commercio na Escola Industrial Brotero, a pedido da Associação Commercial, que chegou a oferecer professor gratuito.

O ministro a quem foi feito o pedido fez a promessa de ser satisfeita a pretensão, mas decorreram muitos meses sem que chegasse a ser decretado esse melhoramento.

Agora já desse ministro se não conseguirá o cumprimento da sua promessa, porque o gabinete de que fazia parte se demittiu.

E assim se vê que lá falhou mais esta prometida compensação.

supprimiu a dos livros, substituindo-a por artigos pagos pelos emprezarios. Isto ja se faz com os cafes-concertos, circos, etc.

Os redactores da secção financeira e os da secção de corridas de cavallos não são propriamente jornalistas: são agentes de negocios. Os primeiros arrendam a secção ao jornal pagando-lha ás vezes por bom preço; os segundos não têm outra paga além das suas entradas nos hippodromos. O seu lucro principal vem-lhes do jogo.

Os jornalistas de que vimos de falar não são proletarios em geral, alguns delles vivem com certa largueza, mas nenhum delles attinge a fortuna; ganha os cem mil francos por anno que não poucos actores, realizam.

A chronica, o artigo de fundo estão em decadencia. Agora querem-se documentos, interviews. As opiniões de um homem, mesmo de grande talento, já não seduzem o publico, como d'antes. Outro'ora certos jornalistas faziam-se pagar por tal preço que os jornaes, não podendo monopolisa-los, partilhavam entre si a sua collaboração, exemplo: Henri Fouquier, Sarcey, etc. Era o tempo em que Le Journal pagava 700 francos por cada chronica de François Coppée, 500 e 300 francos pelas de outros escriptores. Foi precisamente nessa folha que se effectuaram as mais importantes reduções de tarifa. Por isso quasi todos os seus collaboradores caros se despediram. Os contos, pagos outr'ora a 200, 150 e 100 francos, passaram a ser pagos por 25 e até por menos.

Era facil outr'ora a um chronista ganhar de 30 a 40 mil francos por anno. Hoje não se encontra um só em Paris cuja penna produza tal receita.

O estipendio actual de um articulista é de 1.200 a 1.500 francos. Harduin no Matin, recebia mensalmente 1.500 francos e escrevia um artigozinho por dia. Os outros chronistas do mesmo jornal, 1.000 e 1.200 francos por mez, escrevendo um artigo por semana, eram relativamente mais bem pagos.

O antigo Figaro era de todos os jornaes de Paris o que pagava melhor aos seus collaboradores. Gaston Calmette, quando era secretario de redacção, recebia 30.000 francos por anno. Os lugares de 20.000, de 15.000, de 12.000 francos não eram raros nessa redacção invejada.

Vieram porém as vacas magras e estes bellos ordenados soffreram amputações sensiveis. Ainda assim o redactor dos Echos, tem 2.000 francos por mez de ordenado e os dois reporters principaes, não ganham menos de 18.000 francos.

No Matin e no Journal e em outras folhas a média dos ordenados não sobe acima de 600 francos.

A reportagem tem invandido e avassalado o jornalismo pariziense. Poucos são já hoje os artigos assinados nas principaes folhas diarias. A collaboração anonyma occupa as trez quartas partes do espaço consagrado ao texto.

A vida do reporter é das mais duras; sob o duplo ponto de vista do labor e da remuneração. O seu dia de trabalho dura geralmente do meio dia á 4 hora da manhã seguinte. Além disto, ha um serviço de piquete, por escala, que se prolonga, ás vezes, até ás 4 horas da manhã e mais.

Nos jornaes que pagam ordenados fixos, um reporter póde ganhar de 150 a 250 francos por mez. Mas em outras folhas paga-se por linha e a tarifa geralmente estabelecida é de 0 fr. 15. Só quatro jornaes pagam mais caro: o Temps, o fr. 30; o Figaro, 0 fr. 25; o Gaulois e o Gil-Blas, 0 fr. 20, por linha.

O Temps só paga 30 centimos por linha quando se trata de um facto inédito; no dia seguinte as informações complementares relativas ao mesmo facto, já não são remuneradas á razão de fr. 0,15 por linha.

Com um salario de 150 francos por mez, como póde viver o reporter? O horario do seu trabalho obriga-o a almoçar e a jantar nas casas de pasto. Algumas ha, proximo do boulevard, frequentadas muito particularmente por jornalistas, onde á razão de fr. 1,25 por comida, se almoça e janta menos mal.

Inscrevamos, pois, fr. 2,70 por dia no capitulo sustento; restam-lhe fr. 2,30 para se vestir, para se alojar e para se divertir!

Não supponham que aquelles cujo ordenado se eleva a 250 francos por mez, gozam de muito maior folga. Melhor pagos, tem tambem mais trabalho e ás horas em que póde saber da redacção, só podem ir almoçar e jantar nos restaurantes de preço mais elevado, que lhe absorvem uma boa parte da differença do seu vencimento.

Isto em França, lembremo-nos bem. Porque entre nós os reporters são, em geral, miseravelmente remunerados. Verdade seja que alguns dos que se enfeitam com tal designação não chegam a valer nem metade do pouco que as empresas lhes attribuem.

Como o genero é muito procurado, e á falta de melhor, vão servindo, guardadas as proporções que tanto distanciam o jornalismo francez do gazetismo portuguez.

Prosequirei com este assumpto no artigo immediato.

Lisboa, 1912.

ALBERTO BRESSA.

CARTA DE LISBOA

20 de Junho.

Temos ministerio novo e oxalá que não haja motivos senão para louvar todos os seus actos.

Compõe-se de elementos das diversas facções partidárias e de dois independentes. A camara dos deputados ficou sem representação no ministerio.

Ha tanto que resolver e problemas de tão variada complicação, que só a um grande amor patriótico — aliás muito louvavel — se deve haver quem queira ser ministro.

A primeira difficuldade é a questão da greve do pessoal dos electricos. O novo governo tem já encetado trabalhos para que a companhia e empregados se harmonisem, mas não tem sido possivel. Uma e outra mantêm-se na mais absoluta intransigencia.

E que mal que isto está fazendo á vida normal desta cidade, ao seu commercio e ao publico em geral!...

Parte na segunda feira para o Rio de Janeiro, onde vai ocupar o lugar de ministro portuguez daquela grande republica, o sr. dr. Bernardino Machado.

Oxalá que o illustre diplomata consiga congregar ali os nossos compatriotas divididos por idiais politicos bem diversos.

E' uma necessidade urgente tratar deste assunto a valer, por que nada se ganha com rivalidades tão manifestas e accentuadas.

A comissão de deputados organizada em Lisboa para conseguir a construção da linha do Entroncamento a Gouveia, já se apresentou ao novo ministro do fomento. Esta comissão não defende o traçado por Coimbra.

Estaessa cidade alerta, não vá sofrer novo ataque ás suas pretensões. Coimbra está tão acostumada a ter macaca em assuntos de caminhos de ferro!...

Em pleno Chiado, e de dia, deu-se um conflito entre os srs. dr. Silvestre Falcão e Luz d'Almeida, chefe da Carbonária, por motivo deste ter feito ha tempo um discurso de grande opposição áquele ex ministro.

O primeiro derrubou o segundo. Este caso tem sido aqui bastante comentado.

Uma comissão de alunos do primeiro ano da Faculdade de Sciencias, do Porto, veio a Lisboa pedir ao sr. ministro do interior que os não fizesse perder o ano pelo facto de se terem recusado a pagar as propinas da segunda época.

O ministro prometeu resolver o assunto brevemente, não lhes dando esperanca alguma de os atender na pretensão que os levou á recusa desse pagamento, que os alunos, nas mesmas circunstancias, de Lisboa e Porto, effectuaram em tempo competente.

O Diario de Noticias, de ontem, publicou a photographia do novo edificio para a Escola Industrial Brotero, dessa cidade.

E' um edificio grandioso, que ficará sendo o mais apparatus de Coimbra. Congratulo-me com os meus conterraneos por mais este importante melhoramento de que ela bem carece para desenvolvimento desse instituto, donde têm saído tão bons alunos e tão bons artistas.

Continuamos a Coimbra afirmando aos seus inimigos, que é uma terra ávida de progresso — que será um futuro proximo uma cidade com todas as condições para nela se viver.

A Gazeta de Coimbra não perca a occasião de dar a sua ensaboadela aos pedantes que querem fazer litteratura á custa do descredito dessa linda terra.

Apezar de eu viver nesta grande capital, não esqueço as belezas e encantos com que a Naturésa favoreceu essa nossa adorada Coimbra.

Matos Aroeira

Deu-nos hoje a honra da sua visita o nosso illustre patriota, sr. Antonio Duarte de Matos Aroeira, ha muitos anos residente em Manaus, onde exerce o alto cargo de consul da Argentina, além da direcção do seu importante estabelecimento.

Agradecemos ao nosso bom amigo a amabilidade da sua visita.

Vermes Intestinaes Expulso infalivel pelo Vermifugo Paria

COMISSÃO DISTRITAL

Sessão de 20 de Junho

Presidencia do sr. Governador Civil substituto dr. Formosinho; presentes os srs. Auditor Administrativo substituto, dr. Antonio Garrido; Vogais, drs. Lusitano Brites, effectivo, e Saldanha Vieira, substituto; e o Agente do Ministerio Publico, sr. dr. Manuel Massa.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior, a correspondencia recebida teve o devido destino.

Deu parecer favoravel a um projecto de reforma de Estatutos da Misericórdia de Galises, concelho de Oliveira do Hospital, e a um processo de representação da Camara Municipal de Soure, pedindo a inclusão de duas estradas municipais no plano das estradas de terceira ordem daquele concelho.

Aprovou:

As deliberações da Camara Municipal de Cantanhede, relativas á cedencia de terreno publico, em alinhamentos, para a construção de duas casas no logar da Povoia da Lomba e reconstrução de outra no logar da Pocariça;

O projecto e orçamento para a construção de um cano de esgôto na rua da Liberdade, da Figueira da Foz;

O orçamento da reparação a fazer na estrada municipal do Vale de Covões a Brenha, do concelho da Figueira da Foz;

A deliberação da Camara Municipal de Montemor-o-Velho, relativa ao aforamento de diversos terrenos baldios municipais;

A deliberação da Camara Municipal de Oliveira do Hospital, respeitante á venda de terrenos publicos;

O orçamento ordinario da Camara Municipal de Penela, para o corrente anno.

Julgou processos de contas de diversas corporações administrativas.

Ecos da sociedade

PARTIDAS E CHEGADAS. — Encontra-se actualmente em Coimbra, em viagem de recreio, a sr.ª D. Carlota Vera Cruz Azeas, pertencente a uma illustre familia da Ilha da Madeira.

Esta distinta senhora, que veio do Funchal na companhia da nossa illustre conterranea sr.ª D. Matilde Aroeira, em casa de quem está hospedada, muito tem apreciado as belezas naturais da nossa terra.

Parte para Lisboa, com sua esposa e filha, no gôso de licença, o sr. Antonio Maria Pimenta, digno chefe dos serviços telegrapho postais deste distrito.

Regressou a esta cidade, vindo de Caldas de Felgueiras, o sr. José Maria Ferraz.

Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Excursão Coimbra-Penacova-Bussaco Varias resoluções

Os excursionistas de Lisboa que vêem visitar Coimbra, Penacova e Bussaco, chegam a esta cidade no domingo (estação nova), ás 11,59, sendo esperados pelas direcções da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e da Associação Commercial, por outras colectividades e mais pessoas que desejem associar-se á recepção.

Em seguida ser-lhes-ão dadas as boas vindas na Camara Municipal. Depois visitarão os monumentos e museus, dignando-se acompanhá-los os srs. Antonio Augusto Gonçalves, Eugenio de Castro e outras pessoas.

Jantar no Hotel Avenida, onde se hospedam. A' noite assistirão aos festivais no parque de Santa Cruz, onde lhes serão oferecidos logares reservados pela direcção da Cantina Escolar.

Na manhã de segunda feira seguirão os excursionistas para Penacova.

O povo desta cidade deve concorrer por todas as fórmulas para que os nossos visitantes levem daqui as melhores impressões, devendo concorrer á estação em grande numero para saudá-los com entusiasmo.

Nesse dia não se fecham os estabelecimentos por ser dia de feira dos 23. Seria conveniente que as fachadas das lojas fossem ornamentadas.

A direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra dirigiu telegramas de cumprimento aos ministros srs. drs. Fernandes Costa e Costa Ferreira.

O primeiro foi presidente desta sociedade.

Cumprimentou o sr. Paulo de Barros, director das Obras Publicas, que prometeu toda a sua cooperação para os progressos de Coimbra.

Vai solicitar ao sr. ministro do fomento a aprovação do projecto do edificio da Escola Industrial Brotero.

Vai pedir á Sociedade Protectora dos Animais que não permita que andem pelas ruas, e alguns em serviço, animais lazarentos.

Vai interessar-se por que as barracas de banhos no Mondego, tenham melhor apparencia, comodidade e decencia.

O concurso hipico realisa-se em Coimbra em meados de Julho, promovido pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Francisco Mendes Pimentel SOLICITADOR ENCARTADO Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

A Hernia

O metodo A. CLAVERIE, de Paris é o unico que assegura o alivio e a cura de esta enfermidade grave

A Hernia não é sómente uma doença impertinente e dolorosa; é tambem uma doença grave.

Uma Hernia mal reduzida ou uma funda mal aplicada que permita a saída do tumor, basta para acelerar o aparecimento da estrangulação, que na maioria dos casos é mortal.

Daí resulta que os herniados a quem incomodam as fundas mal construidas que se encontram no commercio, ou áqueles que não creem nas enganadoras promessas de pretendidos especialistas, tenham todo o interesse em só conceder a sua confiança ao metodo verdadeiramente eficaz e serio e já provado por muitas experiencias e uso.

Sómente se encontra neste caso o Metodo CLAVERIE, adótado em França pelo exercito e pela marinha, aplicado em todos os paises, sempre com esplendido exito, a mais de um milhão de herniados e que permite garantir o alivio immediato assim com a redução absoluta e definitiva da doença, seja qual for o caso que se apresente.

Equalmente o Metodo CLAVERIE é o unico que assegura a todos os doentes, os cuidados e conselhos de um profissional de 1.º ordem, a cuja reconhecida competencia, demonstrada desde ha longos anos, devem não poucos herniados a benção de vêr-se emfim livres da sua inquietante e importuna doença.

Temos pois um verdadeiro prazer, annunciando ao nossos leitores que soffram de Hernias, Quebraduras, Descidas, etc., que está no nosso meio o celebre especialista de Paris.

O sr. CLAVERIE receberá das 9 da manhã ás 5 da tarde em LISBOA, Sabado 22, Domingo 23, Segunda feira 24, Terça feira 25 e Quarta feira 26 de Junho, no Hotel Central.

COIMBRA, Quinta feira, 27, no Hotel Avenida.

PORTO, Sexta feira 28, Sabado 29 e Domingo 30, no Hotel Francfort.

Tratado da Hernia, conselhos e informações gratis e discretamente, A. CLAVERIE, 234, Faubourg Saint-Martin, Paris.

Camara Municipal

Sessão de 20 de Maio

Presidencia, Antonio Augusto Gonçalves; vereadores presentes: Frederico Graça, Francisco Vilaça da Fonseca, Adriano Luças, Madeira Junior, Simões Favas e Correia Amado.

Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Tesouraria Balanço do cofre, saldo effectivo no dia 19 deste mez, 4.133.555 reis.

Requerimentos despachados Obras José Marcelino, Bernardo da Costa Rato, Manuel Machado, Manuel Agostinho Formigo, José Maria Pratas e Joaquim Matias.

Cemiterio Idalina de Jesus Cardoso Mesquita e Maria do Carmo d'Albuquerque.

Letreiros e taboletas Rodrigues & C.ª, Julio Rodrigues Martins, João Ribeiro Arrobas, França & Armenio e Manuel Pessoa Leitão.

Festejos a S. João e S. Pedro José Miranda, Adriano dos Santos, Antonio Francisco, Joaquim Mendes dos Santos, Antonio Ferreira, José de Seica Ribeiro, José Simões Curate, José Ferreira Felix e Augusto Liberato de Carvalho Ramos.

Diversos Maria José de Castro, Joaquim Pereira Diniz e Joaquim Ferreira Gaiterio.

Subsidios de laticação Informou favoravelmente 6 petições para subsidios de laticação a menores.

Outras deliberações Abjucou pela quantia de 1035312 reis ao cidadão Daniel Batista, das Lagôas, a empreitada de escavação de terras para os alicerces da conclusão do edificio da Inspeção dos Incendios.

Resolveu que volte de novo á praça no proximo dia 27 do corrente,

com o aumento de 5% a empreitada de reparação da estrada municipal de Coimbra a Penela — lançado da Portela do Gato a Alma agúes na parte compreendida entre a quinta de José Custodia e a povoação de Almagúes.

A Camara tomou conhecimento da estrada em Coimbra do vice-presidente da Comissão Municipal da Covilhã e da conferencia preparatoria havida para simultaneamente se representar acerca do caminho de ferro de Coimbra áquele cidade, resolvendo a vereação por maioria telegraphar ao ministro do fomento para sustar qualquer resolução sobre caminhos de ferro até que lhe seja apresentado o pedido destas municipalidades, o que se fará no começo da proxima semana.

Tomou diversas deliberações de interesse particular.

MUSICA NA AVENIDA NAVARRO

A banda de Infantaria 3ª executa amanhã, no coreto da Avenida Emidio Navarro, o seguinte programa:

- 1.ª PARTE Pro Patria... B. DA COSTA Ecos... MASSENET La Boheme... PUCCINI

- 2.ª PARTE La Côte de Faron... LLÉO Marcha final... A KEL Hino Nacional... A KEL

Noticias de COIMBRA

Cirurgia em Coimbra

Retomou já ha dias a direcção da clinica de vias urinaes, nos Hospitais da Universidade, o sr. dr. Angelo da Fonseca, depois da sua longa ausencia na direcção geral de instrução superior. S. ex.ª fez já algumas operações da sua especialidade entre as quais um desbridamento prepucial e uma uretrotomia interna.

Continua dando excellentes resultados nas enfermarias hospitalares o emprego do «Salvarsan» em casos de sífilis secundária. A's numerosas applicações feitas com aquelle novo especifico, tem assistido os alunos da Faculdade de Medicina, cuja educação profissional está na nossa Universidade atingido um desenvolvimento apreciavel, graças á orientação pratica que lhe tem dado os illustres professores.

Festa da Bandeira

E' no dia 8 do proximo mez de Julho, que nesta cidade se realisa a festa da bandeira no regimento de infantaria 23.

Preparam-se grandes festas no quartel do mesmo regimento.

Telegramas

A Associação Commercial de Coimbra recebeu hoje dos srs. ministros da marinha e do fomento, os seguintes telegramas:

«Muito reconhecido agradeço a V. Ex.ª e á Associação Commercial de Coimbra, vossas felicitações tão sinceras afirmando minha muita dedicacão. — Ministro da Marinha.»

«Muito cordalmente agradeço suas affectuosas saudações e muito do coração prometo a elas corresponder procurando occasião de servindo a Republica, cuidar das justissimas aspirações dessa minha segunda patria a que tanto devo e que a associação a que presidis tanto e por tantas vezes tendes procurado levantar. — Ministro do Fomento.»

Ismael Chuvas

Na proxima segunda feira segue para Lisboa, onde vai tomar parte no quadro official dos 3.ºs Jogos Olimpicos nacionaes, o nosso patriota sr. Ismael Chuvas, atleta dos mais considerados de todo o pais, e que em Coimbra tanto tem contribuido para o desenvolvimento da educação fisica.

Que colha fartos aplausos são os nossos desejos.

Colónias de férias

Atinge já a quantia de 2154800 réis a importancia dos donativos feitos ás Colónias Balneares de creanças pobres de Coimbra. São no entanto na sua grande maioria produto de verbas votadas para aquela obra pela Camara Municipal, Misericórdia, Cantina Escolar, Governo Civil, Juntas da Sé Nova, Sé Velha e Santa Clara, e lucro do ultimo sarau, cujas contas vão noutro logar. A comissão executiva espera no entanto ainda o auxilio das outras Juntas e de generosos subscritores de anos transactos.

Album caligrafico

Por amabilidade e deferencia vieram mostrar-nos um excelente album feito á pena pelo sr. Pompeu d'Albuquerque, discipulo laurado do illustre professor de caligrafia nesta cidade o sr. Olimpio da Cruz, que tem levado os progressos caligraficos dos seus alunos a um apuro que lhe dá muita honra.

Surpreendeu-nos e encantou-nos de veras a nitidez e perfeição com que

Expropriação por zonas

O sr. dr. Pires de Carvalho apresentou no Senado um projecto de lei para que se torne extensiva á cidade de Coimbra a lei das expropriações por utilidade publica, como se fará para o Porto.

Esta proposta foi feita em virtude de instancias da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, e por proposta do sr. capitão João de Brito de Almeida.

Lembrámos ha tempo a conveniencia de ser feito este pedido ao parlamento, visto Coimbra estar nas mesmas condições do Porto, por se tratar aqui da construção de novos bairros e haver toda a conveniencia de Coimbra estar prevenida com uma disposição legal que faculte, sem agravo para os proprietarios, as expropriações que tenham por fim melhoramentos publicos.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra prestou um grande serviço e demonstrou mais uma vez que não é indifferente a tudo quanto possa concorrer para o progresso da nossa terra.

Projecto conseguir que o referido de lei lhe obtenha a devida aprovação no parlamento, e para isto será necessario que elle esteja bem recomendado por áqueles a quem compete acompanhar com interesse assuntos desta naturésa.

esse album é executado, brilhando pelas esplendidas letras gotica, italiana, fantazia e ronde, formando tudo um conjunto admiravel.

Sómente o sr. Olimpio da Cruz, é que podia conseguir, com um trabalho profiado e grande proficiência, apresentar um album que em pouco tempo de leccionação se revela já caligrafo esmerado. O sr. Olimpio da Cruz, tem desde ha muito, firmados os seus creditos de professor distinto; mas bastaria só o trabalho a que nos referimos para lhe dar um logar primacial no magisterio caligrafico.

Felicitemo-lo cordalmente, bem como ao seu habil discipulo.

Iluminação Electrica

O escriptorio que existe na estação dos electricos vai ser illuminado a luz electrica.

Inspeções militares

Os mancebos que tem de ser inspecionados no mez de Julho e pertencentes ao D. R. 23 deverão comparecer pela seguinte ordem:

- Dia 2 — Almaguez e Ameal. Dia 3 — Arzila, Assafarje e Ceira. Dia 4 — Castelo Viegas, Cernache e Ribeira de Frades. Dia 5 — Taveiro e S. Martinho do Bispo. Dia 6 — S. Martinho do Bispo e Antanhol. Dia 8 — Santa Clara e Santa Cruz. Dia 9 — Santa Cruz. Dia 10 — Sé Velha e Sé Nova. Dia 11 — Sé Nova. Dia 12 — S. Bartolomeu.

Desastre fatal

Na quarta feira, ás 18 horas, quando o sr. Pedro dos Santos andava fazendo a distribuição da Gazeta de Coimbra, na rua Ferreira Borges, ocorreu um lamentavel desastre na mesma rua, em frente do estabelecimento do sr. Pereira d'Almeida.

Uma criança, de sete e meio annos de idade, que vinha da Escola Central de Santa Cruz e se dirigia a casa do sr. Rodrigues da Silva, no largo Miguel Bombarda, onde residia, ao querer atravessar a rua para o lado daquelle colégio, fê-lo tão distraidamente que foi chodido por um carro electrico, que lhe deu morte instantanea.

A triste noticia correu rapidamente na referida rua e o sr. Pedro dos Santos querendo saber quem fóra a vitima, foi entregar os jornais que trazia na Casa Singer e encaminhou-se para o local do desastre.

Ao chegar ali, qual não foi a sua dôr e a sua surpresa ao ver estendida no chão, morta, sua filha Beatriz!

Não se explica, mas compreende-se para quem sabe avaliar o amor de pai, a comoção violenta que receberam o sr. Santos, que não sabia se devia prestar qualquer socorro, infelizmente inutil já, a sua filha, se devia vingar a morte desta no guarda freio, que elle supunha culpado naquelle desastre. Convidado então pelas pessoas que presenciaram este tristissimo caso, de que o desastre fóra motivado por um momento de distracção da infeliz criança, lançou-se sobre o cadaver da filha num cupioso pranto que a todos causou a mais profunda consternação.

O cadaver foi conduzido para a morgue.

A desditosa criança completava sete e meio annos naquelle dia. Era muito interessante e bondosa, tendo para ella todos os extremos de amizade o sr. Rodrigues da Silva e sua familia, com quem vivia ha muito.

Sentindo o lamentavel desastre,

damos ao sr. Pedro dos Santos e á esposa o nosso sentido pesame.

O guarda freio sr. Anibal Travassos foi preso, sendo afluado em 50\$000 réis.

O funeral da infeliz criança realçou-se ontem pelas 18 horas, do edificio da morgue, o qual foi muito concorrido. Nele tomaram parte as alunas da Escola Central de Santa Cruz, de que a vítima era aluna, todas as professoras, academicos, comerciantes, etc., o que constituia um longo cortejo.

O cadaver foi conduzido para o cemiterio da Conchada, sendo transportado á mão, precedido pelo carro fúnebre e alguns trens.

A chave da urna era conduzida pelo sr. Rodrigues da Silva.

Foram organizados diversos turnos que eram constituídos pelas concidatãs da desditosa Beatris.

Sobre o atade foram depositas as corôas e bouquets seguintes:

Corôas. De perpetuas brancas, maritimos e miosotes—A' nossa querida Beatris. Ultimo beijo de seus pais, Pedro dos Santos e Rosa Adelina Araujo dos Santos;

De perpetuas e lilases—Dedicação com saudades da sua tia Filomena, da sua amiga Julia Coelho e do primo Joaquim;

De perpetuas e rosas—A' memoria da menina Beatris. Homenagem de saudade do pessoal da «Gazeta de Coimbra»;

De perpetuas, miosotes e martirios—Ternura e afecto á infeliz Beatris. Dos tios Julia Rosa Santos e Gabriel Fonseca Santos;

Bouquets. A' sua afilhada Beatris. Ultimo adeus de João Rodrigues da Silva;

A' minha infelís sobrinha Beatris—Singela offerta do teu tio Gabriel da Cunha Santos;

A' minha desditosa sobrinha.—Ultimo beijo de tua tia Filomena dos Santos;

A' querida Beatris—Saudade eterna da tua prima Candida;

A' minha querida prima—Com immensas saudades de Emilia dos Santos;

A' minha amiguinha Beatris—Irene da Conceição;

Foram oferecidos mais três bouquets; da tia Conceição, de Maria Teresa e de Olivia Bernarda d'Andrade.

Botões. Ofer. Augusta de Jesus Pinheiro á sua boa amiga e companheira de collegio, em penhor de eterna amizade;

Foi oferecido tambem um por Dulcil Monteiro.

Incendio

Hontem, pelas 20 horas, manifestou-se incendio na fuligem da chaminé de um prédio do largo de S. Salvador, comparecendo o material de incendios.

Coimbra-Centro

São três os socios desta prospera sociedade que projectam levar a effeito uma reunião familiar para o proximo dia 7 de Julho, que julgamos, ser como todas as outras, uma noite de entusiasmo.

Obras na Morgue

Continuam com grande incremento as obras na morgue desta cidade, ha tantos anos reduzida a uma pequena sala que servia para tudo.

Sob a direcção do illustre professor de medicina legal, sr. dr. Almeida Ribeiro, estão sendo construidos á custa das grandes salas existentes no rez do chão do Museu de Historia Natural outros compartimentos destinados a vestiário, sala de desinfecção, gabinete do conselho medico-legal, sala das autopsias e escritório.

No proximo ano lectivo espera o mesmo professor desenvolver muito o ensino da cadeira de medicina legal com um curso anexo de Policia Scientifica, de harmonia com uma proposta já apresentada e aprovada pela Faculdade de Medicina.

Em liberdade

Foi posto em liberdade José Augusto da Costa Gois, a quem foi apreendido um calxote com uma pistola automatica e 77 pacotes com cartuchame de diversos calibres.

O processo foi enviado para o tribunal de Montemor.

Trata-se dum caso e decontrabando.

Talhos

Espera-se para breve a conclusão dos talhos que a Camara Municipal deliberou estabelecer fóra do mercado.

Atualmente procede-se ao acabamento dos baldes em pedra e ferro que ali vão ser collocados.

Declaração

Temos em nosso poder um documento do pessoal dos electricos desta cidade, em que declara não ser verdadeira a noticia dada por alguns jornais referente a adesão aos seus colegas de Lisboa.

Excursão

Projeta-se uma excursão a Lisboa para os fins de Julho.

A demora na capital é de dois dias.

Sarau — Contas

Os objectos rifados no sarau realizado no ultimo domingo na Cantina Escolar, em beneficio das Colónias Balneares, conberam por sorte: o primeiro premio, estôjo, toilette para senhora, em caixa de charão, ao sr. Engenheiro Veiga, morador na rua de Subripas; o segundo premio, uma caneca de fantasia em vidro, para agua, á sr.ª D. Maria da Conceição Martins, moradora na Couraça dos Apostolos, e o terceiro premio, uma garrafa de vinho fino, á sr.ª D. Amelia Lopes, moradora na rua das Esterinhas.

O primeiro premio, que era um lindo objecto, foi gentilmente oferecido pelo Grupo Dramático Adelino Veiga, constituído por socios da Associação de Classe dos Officiaes de Barbeiros e Cabelleiros desta cidade e a quem a comissão promotora de sarau se confessa muito reconhecida.

| | |
|----------------------------|--------|
| Dinheiro recebido..... | 465030 |
| Bilhetes a cobrar..... | 155000 |
| Soma..... | 615030 |
| Importancia da despêsa.... | 175715 |
| Saldo..... | 435315 |

No dinheiro recebido, alem dum donativo de 60 réis, acha-se incluída a importancia de 75520 réis que renderá a rifa, e mais 15000 réis, taxa fixa paga pelo bufete á Cantina Escolar e cedida por esta em favor do cofre das Colónias Balneares.

Escola de Celas

Acha-se já organizado orçamento na importancia de 2245000 para occorrer á reparação de que carece o edificio escolar da freguezia de Celas, desta cidade.

E assim foram atendidas as justas reclamações que aqui fizemos no sentido de se proceder ás reparações do edificio em que se achava instalada aquela escola, pois como se encontrava, era impossivel a continuação do funcionamento das aulas.

Protecção aos animais

A requisição do socio n.º 346 da Sociedade Protectora dos Animais, foi autoado em 15000 réis um carneiro, que trazia um burro chaguento a puxar a um carro.

Roubo

Já estão presos os 7 menores que assaltaram a habitação do sr. dr. Fortunato d'Almeida, na rua Antero do Quental, caso que já noticiamos, e ao qual hoje acrescentamos alguns pormenores interessantes.

O ultimo larapio a ser preso foi João Cardoso, o Farrapeiro, da Figueira da Foz, de 11 anos, e que conta já, pouco mais ou menos, (segundo ele diz), 8 prisões pelo mesmo crime!

Ele é que era o chefe da quadrilha, e sob a sua direcção é que os outros faziam obra.

Os assaltos foram planeados no parque de Santa Cruz, junto á Sereia, efectuando-se o primeiro no sabado á noite, pois foi por 3 vezes que os pequenos gatunos entraram naquela habitação. A' segunda vez entraram ás 7 da noite, apenas 3, demorando-se até ás 2 horas da madrugada.

Fizeram tropelias do diabo. Entraram numa adega e beberam agua ardente, vinho da Madeira, inutilizando outros; tocaram piano, arrombaram gavetas, inutilisaram dois bonitos automoveis para conduzir duas creanças, arremessaram as roupas para o chão, emfim, uma perfeita casa em barafunda.

Chegaram a dar baile! Um pequeno surdo mudo tocava piano, enquanto os dois companheiros dançavam.

Depois de terem despejado mais alguma garrafa de vinho da Madeira, dirigiram-se para a antiga igreja de S. Bento, onde dormiam e ali se encontraram com mais 2 companheiros, voltando então todos ás 5 horas da manhã á rua Antero do Quental, levando roupas e mais objectos, donde saíram ás 7 horas em direcção ao cemiterio da Conchada, onde proximo foi feita a divisão dos objectos roubados e onde se encontravam já os outros companheiros.

Queimaram os pobres fatos, vestindo-se em seguida com as roupas roubadas.

As prisões foram feitas por um dos da quadrilha, que, depois de ter levado alguns colegas para a esquadra não tornou a sair.

A policia já conseguiu fazer uma pequena nota do que foi roubado, e consta do seguinte: 2 relógios d'algiebeira, 2 flos de prata, 1 carteira, 1 broxe de prata dourada, 2 pequenos guardas joias contendo algumas moedas antigas e estrangeiras; 4 garrafas d'aguardente e 3 de vinho da Madeira; 3 pares de calças, 2 boinas, 3 blusas, 4 pares de botas, 2 camisas, 3 camisolas 2 coletes, algumas peças de escritorio, 2 casacos, 1 capa, 3 colchas, 5 duzias de lenços (adquiridos em Inglaterra), 10 metros de pano Bretanha, e muitos outros pequenos objectos!

No entanto não foi só o que roubaram, mas sim o que inutilisaram. Conseguiram entrar na casa empregando uma escada de mão, e quebrando a vidreça duma janela do 1.º andar.

O que nos causa mais admiração é que os rapazes fazendo tanto barulho, pois como dizemos chegaram a tocar piano e a dançar permanecendo ali 7 horas, não fossem presentidos pelo guarda noturno!

O Farrapeiro, fez parte do assalto ao antigo collegio das Ursulinas, estando por isso na cadeia.

Demonstrou este caso, que ele só ali esteve para mais se instruir no crime.

Todos os assaltantes têm largo cadastro, alguns dos quais contam já 10 prisões.

São interessantes os nomes de guerra que usam. Ha um surdo-mudo que é conhecido pelo *Palador*. Existe ainda *O Galeota*, *Bentinho*, *Caranguejola*, *Fantochê* e *Masculino*.

OBITUARIO

Faleceu, com 77 anos de idade, o sr. Antonio Barata Dias da Silva, guarda, ha mais de quarenta anos, do Observatorio Meteorologico da Universidade.

Quando veio para Coimbra dedicou-se ao magisterio primario.

O extinto era uma excelente pessoa.

Tambem se finou o aluno do Liceu, sr. Gonçalo José Telo Magalhães Colaço, irmão do quintanista de Direito sr. João Telo de Magalhães Colaço.



É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remedio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitaredes que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupardes muito soffrimento e incommodo, alem de despesa inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a rachitisa. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustenta-la e cural-a, quando, com um tratamento errádo, vae de mal para peor. Eis-aqui um caso que o comprova: Minha filha Maria Nazareth, de 8 annos de idade, soffria de uma

Affecção de rachitismo

que devers me impressionava. Aconselhado por um parente que já tinha feito uso da

Emulsão de SCOTT,

em soffrimento analogo, a dal-o a minha filha, immediatamente o fiz, e em breves dias vi que o resultado era magnifico, vendo minha filha com mais forças e dia a dia a desenvolver-se até ficar

completamente curada.

(a) Manuel Ferreira Dias, Villa do Conde, 4 de Agosto de 1910, Largo do Carmo, Nos. 1 e 2. A cura propria, em todos os casos de rachitisa, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia é rachitica, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa rachitisa; mais tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes da rachitisa, procureis hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura o rachitismo sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-nos nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drozarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços seguintes: saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande. AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Srs. James Cassell & Cia, Succs. Rua do Moucho da Silveira, 85, 1.º, Porto. Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



EDITAL

Bacharel Adriano José de Carvalho, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra:

Faço saber que por deliberação da Mesa administrativa da Santa Casa se recebem até ás 3 horas da tarde do dia 3 de Julho, nesta Secretaria, propostas em carta fechada para o fornecimento dos materiais necessarios á officina de sapateiro do Collegio dos Orfãos, até ao fim do ano economico de 1912-1913.

As condições da arrematação acham-se patentes na Secretaria da Santa Casa, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, 19 de Junho de 1912.

O Provedor, (a) Adriano José de Carvalho,

Grandes Armazens

HERMINIOS

Rua 31 de Janeiro PORTO Rua Sá da Bandeira

Os melhores do norte de Portugal

ELEVADOR PARA TODOS OS ANDARES

VENDAS DE TUDO

O melhor! O mais chic! O mais barato!

Tecidos para fatos d'homem, tecidos para senhora, confecções, chapéus, enfeites, flores, guarnições sedas, algodões, chapéus para homem e creança, écharpes e laços para senhora, gravatas para homem, bijouterias, peugas de seda, etc., etc.

PRAIA, CAMPO, THERMAS E SPORT

Continua a venda especial de todas as novidades recebidas para esta época e que foram marcadas a preços sem competencia.

REPRESENTANTE EM COIMBRA

João R. Martins — 42, RUA DR. JOÃO JACINTO, 46

REMINGTON

Machina de escrever

Abre brevemente NESTA CIDADE uma agencia da Remington Typewriter Company — com sede na Rua do Ouro, 127-1.º — LISBOA.

Companhia de Carruagens Lisboenses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 100.000\$000

SEDE: Largo de S. Roque—Telef. 35

Admissão de chauffeurs

ANEMIA

As Gotas Concentradas de

FERRO BRAVAIS

ANEMIA CHLOROSE ANEMIA DEBILIDADE CORES PALLIDAS

Toda Pharmacia e 130, rue Lafayette PARIS. Prospecto gratis.

FALLENÇA DE FORÇAS

Piano Vertical

Compra-se, e paga-se pelo seu justo valor.

Bicicleta em estado de nova

Vende-se por 285000 réis, com todos os accessorios.

R. da Manutenção Militar, n.º 9-11, COIMBRA.

MARÇANO

Precisa-se nos Grandes Armazens do Chiado, desta cidade.

Barbearia Leitão

Muda o seu Salão de Barbear, para a rua Ferreira Borges 166, 1.º andar.

MARÇANO

Precisa-se para mercearia. Prefere-se com alguma pratica.

Rua do Visconde da Luz, 60.

Començais

Senhora viuva, e de toda a restabillidade recebe em sua casa meninas ou meninos que venham estudar para o Liceu ou Escola Normal.

Os meninos até 14 anos. Preços o que se combinar. Dirigir a esta redacção onde se dão as informações.

ASTHMA

BRONCHITE — OPPRESSÕES

CURADAS pelos Cigarrros ESPIC

2 fr. a caixa. Em grosso 20, r. St-Lazare, Paris. Esigir a assignatura "J. ESPIC" em cada cigarro.

PIANO VERTICAL

GAVEAU

Com pouco uso. Vende-se em conta. Para tratar, na Papelaria Academica — Godinho de Matos, COIMBRA.

ALQUILARIA

Trespasa-se ou arrenda-se a antiga alquilaria Soares, sita na Avenida Navarro.

Trata-se com seu dono na Cumeada ou com Francisco Mendes Pimentel, na Rua da Sofia.

ALTER DO CHÃO

Palha Enfardada a vapor e a gado

Satisfazem de pronto qualquer pedido.

Azete, cereais e carvão vegetal, á commissão.

Manuel Martins Pimenta

ARREMATACAO JUDICIAL

2.ª publicação

No dia 30 do mez corrente, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial desta cidade de Coimbra, na execucao de sentença commercial junto da respectiva açao requerida por Manuel José da Costa Soares, viuvo, industrial, desta mesma cidade, contra o doutor Francisco Fausto Guedes Gavicho, casado, proprietario, morador em Tentugal, comarca de Montemor-o-Velho, e sua mãe Dona Josefina Guedes Gavicho, viuva, proprietária, residente no Hotel Central desta referida cidade, voltam pela segunda vez á praça para serem vendidos, em hasta publica, dois bancos de piano e duas estantes para musica avaliadas em 125000 reis, indo á praça por 63000 reis.

Pelo presente são citados para assistirem á arrematacao, como já o foram pelos editais e anuncios para a primeira praça, quaisquer credores, incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos.

Coimbra, 17 de Junho de 1912

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão,

O juiz de direito,
Oliveira Pires.

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inacio Miranda

12, Largo da Freiria, 12

COIMBRA

Telefone n.º 374

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têm na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha, Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

Emprego de pequeno capital

Venda de propriedade

Vende-se uma proximo de Coimbra que se compõe de casa de habitacao, casa para alambiques, palheiros e curraes para gado: terra de sementeira com videiras e varias arvores de fruto, dois pozos, etc.

Para mais esclarecimentos, dirigir á Constructora — Coimbra.

VENDA DE MADEIRA

Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, tem para vender grande porcao de madeira de choupo, em vigas, pranchas e barrotés.

Tambem tem á venda madeiras de pinho.

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exactidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 25500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HE-ROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

Professora

habilitada ensina bordados, fotomi-niatura, coiro re-poussé, estanho repoussé, talha geometrica e bainhas á machina. Ensinna em sua casa ou na das discipulas.

Dirigir á rua de Salvador n.º 34-2.º ás iniciais M. B.

Fabricação mecanica de parafusos

EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA



Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampoms, parafusos de eclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charninas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefacção e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka."

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromatico e saboroso.

Executam-se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qual-quer ponto do paiz, fazendo-se vanta-josos descontos aos srs. revendedores

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.

Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do Bonus Co-imbriense como brinde.

J. Lino & C.ª

35, Rua do Cais do Tojo, 35

LISBOA

Madeiras e outros materiais de construção

Os senhores proprietarios e construtores das provin-cias podem dirigir-se directamente a esta antiga e acreditada casa para adquirir com vantagens tudo o que precisarem dentre os seguintes:

Madeiras de todas as qualidades para construção e para marcenaria.
Soalhos, forros, molduras e outras madeiras aplatinadas e prontas a pregar.
Portas, janelas, venezianas, caixilhos e guarnecimentos.
Vigas, vigotas e barrotés de todas as dimensões.
Ripas, fasquiados, varas e arcos de castanho.
Telha marselheza, tijolos e tijoleiras.

Tubos de grés, de barro, de ferro e de chumbo.
Ladrilhos nacionais e estrangeiros, superior qualidade.
Imitações de azulejos em zinco e em cartão.
Cimento Portland (garantido) e Pozzolana dos Açores.
Material e pintura contra a humidade de paredes.
Banheiras esmaltadas, lavatorios e retretes inodoros.
Urinoes sem agua, inodoros.
Ornatos em carton-pierre para substituir o estuque.

A Ménegère de Lisboa

É a reunião de todas os artigos necessarios a uma habita-cao desde a mobilia até ao mais insignificante utensilio dum ménage. Estes artigos são solidos e bons e devem ser pedidos a J. LINO & C.ª — R. do Cais do Tojo, 35 (ao Conde Barão).

Endereço telegrafico: JOTALINO — Lisboa

COMPANHIA DE SEGUROS CAPITAL — 1.344.000\$000

| | |
|--|---------------------|
| Fundo de reserva | 512.811\$241 |
| Idem, idem de garantia de-positado na Caixa Geral de Depósitos | 98.883\$570 |
| Total | 611.694\$811 |

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006.060\$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Tribunal Commercial de Coimbra

LIQUIDAÇÃO DE SOCIEDADE

(2.º anuncio)

Pelo Tribunal Commercial da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão abaixo assinado corre seus termos uma açao commercial de processo especial para dissolucao da sociedade requerida por José de Oliveira, casado, proprietario e industrial, do Chão do Bispo, freguezia de Santo Antonio dos Olivais, desta comarca, contra Alfredo Albino da Cunha, casado, tipografo, de Coimbra; e pela mesma açao correm editos de dez dias, que se contarão da segunda publicação deste anuncio no *Diario do Governo*, citando autor e reo, para comparecerem na primeira audiencia do referido Tribunal, após aqueles editos, para como unicos socios da sociedade que entre ambos existia e foi dissolvida por sentença de 27 de Maio ultimo, serem ouvidos acerca da nomeação dos liquidatorios da massa da referida sociedade. Aus audiencias neste Tribunal fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo feriados, porque sendo-o se fazem no dia imediato, por onze horas da manhã, na Praça 8 de Maio, desta cidade.

Coimbra e Tribunal Commercial, 17 de Junho de 1912.

O Escrivão do 4.º officio,

Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz Presidente do Tribunal do Comercio, Oliveira Pires.

AZULEJOS

FABRICA DE SACAVEM

Os melhores azulejos á venda pela superioridade de fabrico, ótimo efeito e incomparavel resistencia.

Os azulejos lisos brancos, que tem a cor completamente igual, sem a mais insignificante diferenca de tom, o que é impossivel encontrar mesmo no azulejo lizo branco estrangeiro de melhor procedencia.

Lindos padrões para frontarias, vestibulos, casas de banho, cozinhas, etc., etc.

A PREÇOS SEM COMPETENCIA

Em vista da grande procura que tem tido o nosso azulejo lizo branco, a produção será imediatamente elevada ao maximo para servir os nossos freguezes, quer de Lisboa, quer de todo o Pais, com a maxima prontidão.

Não comprem azulejos sem primetro examinar os da Fabrica de Sacavem.

GILMAN & C.ª

PROPRIETARIO DA FABRICA

ESCRITÓRIO: — Rua da Prata, 130 Lisboa

EDITOS DE 30 DIAS

2.ª publicação

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, correm editos de 30 dias que começam naquele em que se publicar o respectivo 2.º e ultimo anuncio, a citar o legatario Manuel Francisco, casado com Mariana da Conceição, do Remongão, freguezia de Brasfemes, e José Maria da Murta, casado com a legataria Maria da Conceição, do logar e freguezia de São Paulo de Frades, e agora ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para, nessa qualidade, deduzirem os seus direitos no inventario de menores a que se procede, neste juizo, por obito de Bernarda de Jesus Souza, viuva de João de Souza, moradora que era no logar de Coseilhas, daquela freguezia de São Paulo de Frades, e em que é cabeça de casal Joaquim Pereira Simões Gravinho, casado, proprietario, do logar e freguezia de Eiras.

Coimbra, 10 de Junho de 1912

O escrivão

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Oliveira Pires

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlo-rose, as doencas do estomago; facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funçoes delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanterna para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para parbo-risse stores.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.

Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Ferram-se carroseries em todos os modelos com chapa de ferro.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Doencas dos ouvidos

Doencas do estomago

Fossas nasaes

Intestinos e Geraes

e Garganta

Análises: Suco gastrico, Fezes e Urinas

CARLOS DIAS

MANUEL DIAS

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA

TELEFONE 315

Companhia de seguros TAGUS

Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva 235.000\$000
Indemnizações pagas 1.241.899\$274

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 92

Casa de Educação e Ensino

Colegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra

Instrução primaria e secundaria

Ensino de musica, labores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25. 1.º

OLEO PURO DE FIGADO

DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

AO COMERCIO

Trespasa-se em Soure uma boa casa de fazendas, mercearia e ferragens.

Está bem situada e afreguesada. Renda barata e pelo tempo que se combinar: não tem grande existencia actualmte.

Carta a Francisco Carlos Faria

SOURE.

Fabrica de bebidas gazosas DE Augusto Cesar Alves Teixeira Rua do Carmo, 54. (Junto ao Terreiro da Erva) COIMBRA Grande deposito de cervejas de todas as qualidades Fabricam-se liciores, gazosas e pirlites pelos melhores processos.

GAZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermanno Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes tem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2.800 reis; semestre, 1.400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3.060 reis; semestre, 1.530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3.060 reis. Brazil: ano, 3.530 reis.
Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

A caminho do Brasil

Segue viagem para o Brasil o sr. dr. Bernardino Machado, que vai exercer, no Rio de Janeiro, o alto cargo de ministro português, vago pela exoneração, a seu pedido, do sr. dr. Antonio Gomes.

Em tempo algum foi mais preciso de que presentemente que esse logar esteja preenchido por pessoa que reúna qualidades de inteligência, de muito bom senso e ponderação para trazer ali a grande colônia portuguesa á boa paz e que consiga estreitar as relações amigáveis entre as duas republicas.

E' bem sabido que a mudança do regimen em Portugal operou ali uma grande transformação entre os nossos compatriotas, dividindo-os por idiaes diversos de politica.

Não tem havido meio de os congregar, levando a todos o convencimento de que não devem esmorecer no santo amor da Patria e antes concorrerem, como bem podem, para que ela reviva e se engrandeça, como prospera e grande foi em tempos passados.

O Brasil e Portugal precisam de viver amigos. Ligados pelo proprio sangue e pelo idioma não podem criar dificuldades uma á outra, antes pelo contrario se devem proteger por tratados de commercio e em tudo mais em que possam dar o seu mutuo auxilio.

A colônia portuguesa no Brasil é uma das mais numerosas. Ha importantes fortunas ali de negociantes, capitalistas, etc., que faziam constantes remessas de dinheiro para Portugal, regressando muitos d'elles ao seu país para aqui estabelecerem a sua residencia e empregarem os seus capitais.

Em Lisboa vivem muitas familias nestas condições e as provincias do norte, principalmente a do Minho, conta numerosos chalets e pomposas vivendas de portugueses regressados do Brasil.

E' claro que assim prestam um alto serviço ao seu país, trazendo para elle as suas fortunas.

A politica, porém, tem influido poderosamente no animo de muitos dos que por lá estão, chegando alguns a mandarem ir as suas familias só para não terem de remeter dinheiro para cá.

Esta falsa orientação representa um grande mal para Portugal. Tem todos os inconvenientes, olhando esta questão sob diversos aspectos.

Não é só a desarmonia em que vivem os nossos compatriotas no Brasil, é a desistencia de virem para Portugal e de para cá fazerem remessas importantes de dinheiro.

Isto dura assim há muito tempo, infelizmente.

O ministro português tem por

tudo isto, uma grande missão a cumprir — missão patriótica. Deve ser o seu primeiro objectivo congregar os portugueses pelo convencimento de que nenhuma vantagem se obtém com semilhante desinteligencia. Acima de questões politicas e pessoais, o amor do seu país.

Possue o sr. dr. Bernardino Machado qualidades que muito o recomendam para esse cargo e isto nos leva á convicção de que ele conseguirá obter bom exito dos seus esforços, pelo bom conselho e pela muita prudencia.

E' pena que disto se não tratasse assim que principi-u a acentuar-se essa desistencia, por que mais facil seria então harmonisar os estraviados do bom caminho. Hoje será mais difficil, mas não impossivel. Ponto está que se saiba dar o melhor destino á questão.

São esses os nossos ardentes votos. Oxalá que o novo ministro português naquela grande e prospera republica não regresse a Portugal sem o ter conseguido, porque ninguém ousará então pôr em duvida os bons serviços do sr. dr. Bernardino Machado.

Ha seis meses partiu para Lourenço Marques o sr. dr. Alfredo Magalhães, para governador da provincia e já solicitou licença para o seu regresso.

Tão curta demora tem todos os inconvenientes, que o governo deve evitar que se dêem.

Parece que aceitam os cargos com sacrificio, julgando cumprirem a alta missão de confiança de que foram encarregados, a tantas centenas de leguas de distancia, apenas em meia duzia de meses!

Oxalá que com o sr. dr. Bernardino Machado se não dê o mesmo caso e que s. ex.ª ali se conserve o tempo preciso para resolver as difficuldades que mais exigem urgente resolução.

O illustre diplomata afirmou recentemente em Lisboa num banquete que foi oferecido em sua honra e na Sociedade de Geografia, de que é presidente, serem suas intenções proceder em tudo como bom patriota e bom português.

Consiga tambem s. ex.ª dar impulso á brilhante iniciativa de Consiglieri Pedroso, que pouco tempo antes da sua morte propoz, com aplauso de todos, um belo plano para estabelecer as melhores relações entre Portugal e Brasil, sendo um dos pontos desse programa missões especiais mandadas áquella republica e a nomeação de comissões de propaganda nas cidades principais do Brasil destinadas ao mesmo patriótico fim.

do grande amor que diz ter a esta cidade. Taes expressões, escriptas no brilhante bi-semanario republicano, poderiam magoar-me, se eu, n'esse artigo, não encontrasse outras que, por excessivamente benevolas, não mereço. Não são palavras banais as minhas. Quando fui ministro, no que dependia de mim fiz em favor de Coimbra e dos seus filhos que a mim se dirigiam, tudo quanto pude. Ahi nasceram pessoas queridas da minha familia: *nada* possuo em Coimbra, mas possuo alguma coisa meu filho. Todos os annos ali vou; e era com infinita alegria que eu via como a linda terra, uma das mais doces e bellas do mundo, e assim reconhecida por nacionaes e estrangeiros, se ia desenvolvendo e enriquecendo. Veio a Republica; e os *curros livres*, pela forma como se organizaram, pelo desprezo inteiro a que foram votados apesar de ser ei os chamados *trabalhos praticos*, deram um golpe gravissimo em Coimbra. Uma parte da cidade, a *alta*, com o que soffreu a Universidade, com a extinção do Seminario, com o desaparecimento do collegio das Ursulinas, ficou ferida no coração. E o resto da povoação resentiu-se profundamente. Fui a Coimbra ainda há muito pouco tempo, em pleno periodo escolar; estive nas ruas da *baixa* ás horas que se achavam outr'ora cheias de gente; cobriu-se-me a alma de tristeza! Não verão os filhos de Coimbra o que se passa? E' claro que não é culpa da Republica esta agonia do progresso de Coimbra; tudo se poderia ter evitado, se lhe fossem dadas as *compensações* prometidas. Devia fazer-se coincidir os males feitos com bens logo criados; com elementos militares, guarda fiscal e republicana, com as escolas normaes, com o manicomio, com collegios femininos, etc., poderia não deixar converter n'uma necropole a parte *alta* e sustentar o commercio e industria de toda a cidade, preparando-lhe um periodo de transição para a criação de novas riquezas. Nada d'isto se fez; ou tem-se feito pouquissimo, pois nem sequer se cumpriu a lei com respeito a *trabalhos praticos* na Universidade! E o que tem feito os chefes politicos, os seus representantes no parlamento, as suas forças partidarias, para evitar um desmoronamento que — aqui fica o vaticinio! — chegará a uma verdadeira ruina? E' possivel que seja *exagerado pessimismo* o que escrevo; mas os habitantes de Coimbra, todos quantos ali tem interesses, verão em muito pouco tempo se eu errei nos meus tristes auguros.

Comendador Elisiario Montenegro

No dia de S. João completou 88 anos de idade o nosso illustre compatriota sr. comendador João Elisario de Carvalho Montenegro, que ha setenta e quatro anos reside no Espirito Santo do Pinhal, no Estado de S. Paulo, Brasil, onde é venerado como um verdadeiro benemerito e um grande cidadão.

Abracamo-lo, em espirito, com a cordealidade dum dos seus mais sinceros admiradores, fazendo votos pela sua preciosa existencia.

No Brasil e em Portugal é o sr. Comendador Montenegro apreciado e respeitado por quantos conhecem o que tem sido esse homem, que não descança na pratica do Bem e que possui, como poucos, o grande amor da Patria.

Muitos e sinceros parabens.

Autentico

No domingo, depois dos discursos dos srs. Antonio Augusto Gonçalves e dr. Fernando Emidio da Silva, na recepção dos excursionistas, discursos em que Coimbra foi posta em destaque pelo muito que possui de bom e que a recommenda, alguém se nos dirigiu a perguntar-nos se por ali estaria o patetinha do correspondente de *O Dia*, que tanto mal tem dito desta cidade.

Não estava e é pena que não estivesse para ver Antonio Gonçalves, mestre na Arte, Fernando da Silva, que tanto tem viajado pelo estrangeiro, bem mais autorizados do que o tal correspondente, apreciarem a nossa terra com todo o entusiasmo e justiça.

A gréve

Está terminada a gréve dos empregados nos electricos de Lisboa, funcionando já muitos carros.

Teatro em Coimbra

III

Conhecemos cinco teatros publicos em Coimbra, a que verdadeiramente se possa dar este nome, porque teatros particulares, com mais ou menos aspecto de casa de espectáculo, conhecemos dezenas deles.

Antigamente era vulgarissimo improvisar um teatrinho em qualquer casa de habitação ou loja, principalmente quando se tratava da representação de entremeses do Natal. Nada se opunha a que se construisse um teatrinho — com palco, camarins, etc., — em qualquer parte. Lembra-nos termos assistido a um destes espectaculos numa agua furtada, onde não havia espaço para estarem em pé mais de vinte pessoas e onde se achavam acumuladas mais de cem.

Com a construção do predio do sr. dr. Barreto Barbosa, desapareceu nas escadas de S. Tiago um lojão abobadado, que foi em tempo uma pequena adega, onde Adelino Veiga iniciou a sua carreira de actor e manifestou os primeiros lampejos da sua vocação para a arte dramática. Nessa loja tudo faltava para satisfazer ás condições precisas para servir de teatro. Nem capacidade, nem luz, nem ventilação, nem pé direito. Tudo faltava, não havendo senão uma unica porta por onde se faziam as entradas e saídas. Os espectadores sentavam-se em cima das pipas á falta de melhores assentos.

Improvizavam-se estes teatros em casas que não se prestando a este fim, serviam optimamente para se morrer queimado ou amachucado num caso de incendio. Mas quiz a sorte que nunca se desse um facto desta natureza, apesar de naquele tempo se não achar em vigor providencia alguma para prevenir qualquer desastre. Nesse tempo não se pensava sequer em incendios e muito menos na possibilidade do desabamento dum desses teatrinhos, arrastando actores, espectadores, musicos, camarins, bastidores, tudo que ali estivesse dentro.

Os cinco teatros que temos conhecido em Coimbra são: o da Graça, Academico, D. Luis, Circo Conimbricense e Principe Real, hoje Avenida.

O teatro da Graça achava-se estabelecido no quartel do mesmo nome, numa casa que está servindo de caserna. Foi fundado por uma sociedade de operarios e pertencem á Sociedade Filarmónica *Bóá-União*.

Foi ali representado o drama *Os Templários*, ensaiado por Adriano Mata, e muitos anos depois *O Judeu*. Nos ultimos anos de existencia desse teatro, que conhecemos já velho, era ensaiador o Bento Pereira de Miranda (Bento Penetra).

O Teatro Academico foi construido no antigo Collegio de S. Paulo, onde se acha principiada a reconstrução do edificio que era destinado a Club Academico e teatro. Aquelê edificio foi cedido pelo Estado, em 1838, á Nova Academia Dramática, sendo inaugurado em 24 de Junho do mesmo ano com o drama *Nodoa de Sangue*.

A historia do Teatro Academico não é só interessantissima, mas honrosissima pelas grandes notabilidades artisticas que ali trabalharam e por aptidões dramáticas ali reveladas por muitos academicos.

Teve este teatro epochas de grande esplendor.

O Teatro D. Luis foi construido na antiga igreja de S. Cristovam, então muito arruinada, mas um curioso e interessante exemplar archeologico.

A primeira peça ali representada foi o drama *O Dia da Redempção*, de Mendes Leal Junior, cujo original foi ha tempo encontrado em casa da familia Dórias e oferecido á Biblioteca da Universidade. Este teatro foi inaugurado em 22 de Dezembro de 1861, representando-se mezes depois o drama *Opressão e Liberdade*, que Eduardo Coelho escreveu expressamente para o Teatro D. Luis.

Este teatro teve tambem a sua época de esplendor, quando aqui foi levada á scena a oratória *O Santo Antonio*, ensaiada pelo seu autor Braz Martins, que veio encontrar em Coimbra um conjunto de amadores dramaticos que deram um desempenho distintissimo á peça.

Rosa, pai, cremos que despeitado com a empresa do Teatro D. Maria, veio para Coimbra e aqui deu alguns

EXCURSÃO

Os excursionistas de Lisboa visitam Coimbra e os seus monumentos. Grande recepção na sala nobre dos Paços do Concelho.

A Sociedade de Propaganda de Portugal iniciou as suas excursões pela do triangulo Coimbra-Penacova-Bussaco, e este facto, muito honroso para a nossa terra, não deixa tambem de ser muito significativo por terem sido escolhidos tres pontos dos mais essenciaes do país, recomendados sob diversos aspectos.

Isto foi acentuado nos discursos da recepção aos excursionistas, que temos a certeza terem levado de Coimbra as mais agradaveis impressões. Alguns com quem falámos disseram-nos maravilhas da nossa terra e afirmaram as suas intenções de voltarem para fazerem uma visita mais demorada.

A sua disposição foram postos carros electricos que os conduziram aos paços municipaes ornamentados o atrio, escadaria e salão nobre com grande numero de plantas. Achava-se ali representada a Camara Municipal pelo seu presidente e diversos vereadores.

A sala encheu-se rapidamente, sendo os excursionistas saudados á sua chegada com musica, foguetes e vivas. Tocava no atrio a banda de infantaria 35.

O sr. Antonio Augusto Gonçalves, presidente da comissão municipal, deu as boas vindas aos nossos illustres hospedes em nome da cidade. Competia-lhe esse dever e essa honra e fazia-o com a melhor boa vontade, elogiando a Sociedade de Propaganda de Portugal pelo importante papel que está desempenhando para que o turismo se desenvolva não só dentro do país, como chamando a Portugal a concorrência dos estrangeiros.

Jam os srs. excursionistas ver uma cidade que se recomenda pelos seus deliciosos panoramas, pela Historia, pela Arte e pela Lenda. Aqui ha muito que prende a atenção do turista. Os monumentos, os museus, os estabelecimentos superiores de ensino, a bellesa dos famosos pontos de vista que ai temos, tudo concorre para merecer a visita de quem não conhece esta cidade.

Cumprimentava e saudava os excursionistas, fazendo votos por que eles levassem daqui as melhores impressões da sua visita.

Uma calorosa salva de palmas ecoou na sala.

Seguiu-se o sr. dr. Fernando Emidio da Silva, que falou como representante da Sociedade de Propaganda de Portugal, dizendo:

Não é só em nome da direcção da Sociedade de Propaganda — promotora desta excursão — é certamente em nome de todos aqueles que nos deram a honra de nos seguir neste empreendimento que eu agradeço a v. ex.ª, como representante supremo da cidade de Coimbra, o acolhimento generoso e festivo que nos foi dispensado e que em tudo é digno das tradições hospitalares e magnanimas desta cidade de legenda e de beleza.

Eu sei, sr. presidente e meus senhores, que o primeiro dever que me incumbe é o de ser breve: cada palavra que eu proffiro é um segundo que vós perdeis — em me ouvirdes e em não verdes as estonteantes maravilhas que a Natureza e a Arte vão deixar fixados na vossa retina em perebre e impercível recordação. Vindes para vir e não para me ouvir. Eu tenho, pois, de ser o mais breve possivel no cumprimento dos indeclinaveis deveres que me incumbem neste momento. «Coimbra, terra de encantos»... disse um dia um inspirado poeta, e bem razão tinha para o dizer.

E' sob este formosissimo sol de junho, que o Mondego, serpenteando lá em baixo, parece com efeito que nos está saudando pelas vozes das suas serenas, as doces vozes das vossas tricanas, que jámais esquecem aos que por aqui passaram alegres dias da sua mocidade. João de Deus, Junquiro, Gonçalves Crespo, Antonio Nobra e tantos outros se têm inspirado aqui á sombra dos salgueiros deste

Em defesa de Coimbra

O sr. dr. José d'Alpoim mais uma vez voltou a occupar-se de Coimbra em uma das suas interessantes cartas para *O Primeiro de Janeiro*.

Na carta publicada no sabado ultimo, o illustre jornalista continua afirmando a sua grande simpatia por esta terra e á injustiça que se lhe tem feito em não lhe terem dado as compensações a que tem direito e tantas vezes prometidas.

Transcrevemos a parte dessa carta que se refere a Coimbra:

Vejo que ecoou na imprensa de Coimbra aquillo que aqui escrevi sobre a suppressão da Imprensa da Universidade. Recebi jornaes d'aquella cidade a occuparem-se do assunto,

Noticias militares

Recrutamento

Está organizado o serviço de recrutamento e o serviço sanitario da 5.ª divisão do exercito durante os mezes de Julho, Agosto e Setembro do corrente ano, pelo seguinte modo:

Junta de recurso divisionaria

E' composta pelos srs. coronel de engenharia Soeiro Gambôa, inspector de obras e fortificações militares da divisão, presidente; drs. Lima Duque, inspector de saude, e Tomás d'Aquino, sub-inspector de saude desta divisão, vogais.

Reune todas as quintas feiras, pelas 8 horas.

Juntas de recrutamento

Distrito 23. — Coronel Ernesto Cunha, presidente; drs. Flaminio de Azevedo, tenente-médico, e Custodio Pessa, tenente-médico, vogais.

A sede deste distrito é em Coimbra.

Distrito 35. — Major Novais Rosa, presidente; drs. Miranda Monterroso, capitão-médico, e Rocha Manso, tenente-médico, vogais.

A sede deste distrito é em Santa Comba-Dão.

Distrito 28. — Major Pereira da Costa, presidente; drs. Armando de Macedo, tenente-médico, e Evaristo Geral, tenente-médico, vogais.

A sede deste distrito é na Figueira da Foz.

Distrito 24. — Tenente-coronel Mendes Castanheira, presidente; drs. Zeferino Borges, capitão-médico, e José Soares, tenente-médico, vogais.

A sede deste distrito é em Aveiro.

— O serviço sanitario, regimental e hospitalar, será feito pelo director do hospital militar desta cidade sr. dr. Baeta Neves, pelos srs. capitão-médico dr. Adriano Pessa, médicos civis drs. Francisco Pedro, Nogueira de Carvalho e Pereira da Cruz, respectivamente nas unidades da guarnição de Coimbra, Figueira da Foz, Aveiro e correspondentes estabelecimentos hospitalares.

Naufragio

Naufraçon em Saint Pierre de Michelon o hiate «Figueiras», da Figueira da Foz.

Foi salva toda a tripulação.

rio privilegiado para a poesia, ora com ardor de disputa, ora com arre-
messos de platonismos liricos, não
deixando nunca de brilhar e fulgir com
estufante sinceridade e ilusionismo.

Nós viemos, meus senhores, dizer-
vos a Coimbra o que de Coimbra deve
ser dito com o desassombro que impõe
uma admiração illimitada e a demon-
stração da nossa experiencia adquirida.

Coimbra já o compreendeu de resto. E' necessario integrar as suas
maravilhas da Natureza e da Arte no
turismo: Coimbra-Penacova-Bussaco é
o triangulo de vilegiatura digno de
toda a admiração.

Vós vindes certificar-vos das belez-
zas e encantos desta excursão e das
condições materiais de recepção duma
corrente turistica.

Nada é impossivel perante o vosso
esforço.

Vede antes o exemplo da Sociedade
que tão mal eu represento neste lugar.
Perante as dezenas de milhares de
sociedades similares estrangeiras, o
que nos cumpria fazer? Chorar uma
pobreza irremediavel ou pensar em
atrair com vantagens de importancia,
os socios que de outra maneira não
admiriam aos registos sociais? Opta-
mos pela segunda solução, em vez da
primeira, embora afrontando a rotina
e o ridiculo dos que entre nós, nada
fazendo, mais não e ridicularisam o
trabalho alheio. E' assim que os tea-
tros, animatografos, hotéis e estabele-
cimentos comerciais dão já aos socios,
em poucas horas o que gastam por
ano com a sociedade. E' tão grandes
são estas vantagens, que nas ultimas
semanas se elevou a mais de mil o
numero de socios admitidos.

Não tarda que teremos atingido o
logar que nos compete entre as maio-
res sociedades turisticas do mundo.
Seremos uns grandes propagandistas
das belezas de Portugal no estrangeiro.

Secundem-nos os poderes publicos,
tratando de estradas, da regulamenta-
ção do jogo, melhoramentos locais e
até mesmo auxiliando a criação de
bons hotéis e v. ex.ª verção que o que
hoje é quasi uma utopia, será amã-
nhã uma flagrante e palpavel reali-
dade.

Coimbra tem um lugar preponde-
rante marcado no turismo nacional.

No cimo do monte assenta a sua
Universidade e dali se disfruta a mais
bela vista que pode encantar o espiri-
to mais retrogrado. Vastas colinas,
campos deliciosos, parecendo ricos ta-
petes de verdura, montes arborizados,
margens fecundas e coloridas do Mon-
dego. Por cima o belo ceu azul e por
baixo daquella grande edificio o famoso
templo da arte, a Sé Velha, que v. ex.ª,
sr. presidente da Camara Muni-
cipal de Coimbra, com a sua alta com-
petencia tão bem soube dirigir nas
obras da sua restauração.

O Pio, Santo Antonio dos Olivais,
os Penedos, Santa Clara, e Lapa dos
Esteiros, a quinta das Lagrimas, o Se-
minario, a couraça de Lisboa são todos
pontos donde se deusam panoramas
surpreendentes do Mondego a que dão
todo o encanto os laranjais e olivedos,
vinhas e milharais, hortas e pomares,
pujantes choupos e salgueiros que
orlam esse rio, como o Nilo abençoado
que passa entre o murmuro surdo das
sementeiras do Egito redimido e eterno.

A Arte, a divina arte, é prodiga
tambem nas vossas mãos dadas: a
Biblioteca, as velhas aulas claustrais
tão cheias de pitoresco; a Rainha
Santa com o seu tumulo de prata, a
igreja de Santa Cruz, a Sé Nova com
o seu precioso museu de Arte, a Sé
Velha e tantas outras coisas que aqui
há que admirar.

Mas... perdão. Vós tendes ainda
acima de tudo isto uma outra ri-
quesa: E' a prestante e laboriosa
Sociedade de Propaganda de Coimbra,
que preparou aos excursionistas uma
intensa e penhorante recepção.

A todos, os nossos agradecimentos
mais sinceros.

O sr. dr. Fernando da Silva foi
muito saudado pelo seu discurso cheio
de passagens muito honrosas para
Coimbra.

Os excursionistas depois do almo-
ço no Hotel Avenida, dirigiram-se em
carros electricos em visita à ci-
dade.

Foram ao parque de Santa Cruz,
Jardim Botânico, Universidade, Museu
do Instituto, Museu da Sé Catedral,
Sé Velha, Igreja de Santa Cruz, Pen-
edo da Saudade e Jardim-Escola
João de Deus, onde os aguardava o
sr. dr. João de Deus Ramos.

Na visita à Sé Velha, Museu e
Igreja de Santa Cruz foram acompa-
nhados pelo sr. Antonio Augusto Gon-
çalves, que lhes deu copiosas infor-
mações acerca do que viam.

A 20 horas principiava o jantar
no Hotel Avenida. A banda de mu-
sica de infantaria 35 tocava no coreto,
vendo-se muita gente em todo aquele
recinto ajardinado.

Assistiram ao jantar por parte da
Sociedade de Defesa e Propaganda de
Coimbra, os srs. dr. Carlos Dias, dr.
Costa Rodrigues, capitão Brito d'Al-
meida, José da Costa Braga e Alvares
da Cunha. O sr. Gonçalves foi con-
vidado mas não pôde aceitar o con-
vite.

Fizeram-se muitos brindes. O pri-
meiro foi levantado pelo sr. dr. Car-
los Dias, que saudou a Sociedade de
Propaganda de Portugal, seguindo-se

o sr. dr. Fernando da Silva que agra-
deceu a brilhante recepção feita aos ex-
cursionistas. Seguiram-se outros brin-
des pelos srs. Florido Pereira, em no-
me dos excursionistas, dr. Costa Ro-
drigues, dr. Manuel Pinheiro Gomes,
por um estudante que agradeceu um
brinde feito à academia, etc.

Da direcção da Sociedade de Pro-
paganda de Portugal vieram os srs.
dr. Fernando da Silva, general Cas-
telo Branco, dr. Vieira Guimarães e
Wisseman, que foi quem dirigiu a
excursão.

Depois do jantar dirigiram-se para
o parque de Santa Cruz, onde se rea-
lizaram festivais, indo alguns dos ex-
cursionistas ver depois as «fogueiras»
de Montarroio e do Largo das Tano-
arias.

Na segunda feira, ás 9 horas, se-
guiram para Penacova.

Cabe aqui louvar a direcção da
Sociedade de Defesa e Propaganda de
Coimbra e a Camara Municipal pelo
modo como souberam receber os nos-
sos visitantes, que só teem motivos
para ficarem com grata lembrança da
sua vinda a esta cidade.

Ontem passaram os excursionistas
na estação de Coimbra B, com dire-
cção à capital, sendo ali cumprimen-
tados pelos srs. drs. Carlos Dias, An-
tonio Rodrigues, capitão Brito, Alvares
da Cunha, Nicolau da Fonseca e Jo-
aquim Gandarez, pela Sociedade de
Defesa e Propaganda de Coimbra.

O Mal é a ignorancia do bem

(De Leão Clery)

São poucos aqueles homens que
praticam o mal por amor ao mal.

Quando vemos um condutor mal-
tratar os seus cavalos, a primeira ex-
pressão que nos acode aos labios é cha-
mar-lhe bruto.

Isto quer dizer que se esse homem
houvesse recebido o nossa educação,
se estivesse habituado a viver nontro
meio moral e intelectual, não comete-
ria tão revoltante crueldade.

Devemos por isso dar-lhe em
creança aquella sensibilidade, aquele
conhecimento das justas relações entre
o homem e o animal, aquela faculdade
de emoção por um sofrimento imere-
cida, injusta e cobardemente imposto.

Numa palavra, devemos separar o
homem da rudeza que nos anima.

Começando de baixo para cima, edu-
cando os costumes, cultivando a cari-
dade, a justiça e a paixão, ver-se-ha
que em poucas gerações diminuirá o
numero de maus condutores e aumen-
tará o numero de homens compadeci-
dos.

LUIZ LEITÃO.

Ecos da sociedade

BATISADO.—Na passada segunda
feira realison-se o registro duma filhi-
nha do sr. Alberto de Moraes, em-
pregado na Companhia Singer, a quem
foi dado o nome de Lizete. Testemu-
nharam o acto os srs. Augusto Santos e
Silva, guarda livros da União Comer-
cial do Minho, em Vila Nova de Fa-
malicão, D. Livia Coelho, Armando
Esteves Pereira e Heliodoro Veiga.

ANIVERSARIO.—Faz amãnhã anos a
sr.ª D. Julia Pontes de Sá e Almeida.

PARABENS.—PARTIDAS E CHEGADAS. — Regres-
sou de Lisboa o general sr. José
Maria da Costa.

—Chegou de Paris, onde tem feito
a sua educação artistica na pintura, o
sr. Manuel Jardim, filho do sr. Ernesto
Jardim.

—Esteve nesta cidade, acompa-
nhado de sua esposa, o nosso amigo
sr. Francisco Ferreira, residente no
Porto.

DOENTES.—Encontram-se grave-
mente enfermos os srs. Manuel José
Esteves e Acácio Xavier d'Andrade.

Erratas

O nosso querido e bom amigo sr.
Brito Aranha, pede que sejam feitas
as seguintes correções no seu artigo
do dia 19 do corrente:

Na 4.ª col., lin. 46, onde se lê:
«A nação», emende-se «A mãos».

Na 2.ª col., linha 45, está «vem»,
deve ler-se «vai».

Na mesma col., lin. 48, saiu «de
não poucas» leia-se: «e não poucas».

Na 3.ª col., lin. 16, lia-se «grati-
dão» e devia ler-se «ingratiidão».

Na mesma col., duas vezes está
errado o nome do medico amigo do
Evaristo da Veiga. Não é «Sigand»,
como foi impresso, mas «Sigand».

Na mesma col., quasi no fim, é
necessario corrigir: «Abre» em vez
de «Abrindo»; adeante o nome do
autor. Está «Levy» e é «Lery»; e onde
se lê «contados» emende-se «contí-
dos».

Na 4.ª col. façam-se estas emen-
das: «veril», «viril»; «serviu», «ser-
vira»; «mercenarios, procuravam»
«provocavam».

MARÇANO

Precisa-se nos **Grandes Ar-
mazens do Chlado**, desta cidade.

A Hernia

e os desvios dos órgãos

Os aparelhos aperfeiçoados
do sr. A. CLAVERIE, de Paris
são os unicos
universalmente adotados

Parece-nos conveniente recor-
dar que as pessoas que padecem
de hernias, esforços, descidas, hi-
droceles, varicoceles, enfermida-
des de ventre, etc., só podem obter
resultados immediatos e inegaveis
adotando os **aparelhos neumaticos
impermeaveis e sem mola**, (com
privilegio exclusivo) do sr. A. CLA-
VERIE, o mui conhecido especialista
de Paris, provedor dos hospitais
militares, grandes administrações,
fabricas do estado, etc.

Cumpre-nos, pois, o dever de
indicar novamente aos nossos leito-
res de ambos os sexos queixosos de
alguma d'aquellas enfermidades, que
o sr. CLAVERIE se acha de passa-
gem por Coimbra; e sempre em seu
proprio interesse, mais uma vez lhes
recomendamos que se aproveitem
dos desinteressados conselhos deste
imminente especialista.

Aplicação de aparelhos e cons-
ultas gratis, das 9 ás 17 horas em

COIMBRA, Quinta feira, 27, no

Hotel Avenida.

PORTO, Sexta feira 28, Saba-

do 29 e Domingo 30, no Hotel

Francfort.

Cintos para o ventre aperfeiçoa-

dos CLAVERIE, para todos os des-
vios dos órgãos da mulher.

José Alberto dos Reis

ADVOCADO
Rua da Sofia, 57 1.ª



Sr. José Reymão, do Porto.

As Pilulas Pink dão sangue, dão forças. Estimulam o organismo inteiro e os órgãos, que se tornam preguiçosos, em consequencia da pobreza do sangue, voltam a funcionar perfeitamente. As Pilulas Pink curam: fazem o elogio d'ellas e recommendam-as os proprios doentes curados.

Não podemos dar melhor prova da efficacia das Pilulas Pink, do que submeter à apreciação dos leitores a seguinte carta, na qual o sr. José Reymão, residente na cidade do Porto, rua Nova da Alfândega, n.º 67, nos participa a sua cura:

«Havia já muito tempo que eu me encontrava doente e bem doente, quando me decidi a tomar as suas Pilulas Pink. Foram ellas que me curaram radicalmente, e muito folgou em poder tornar conhecido de V. por este meio, tão feliz resultado. Padecia de uma grande anemia que me causava todo o genero de incommodos e indisposições, principalmente dores de cabeça e um grande cansaço que se espalhava por todo o corpo. Achava-me bastante inquieto e sem vontade de nada, quando me decidi a tomar as suas Pilulas Pink. Foi então que tive a ideia de tomar as Pilulas Pink, e em boa hora a tive, pois que lhes devo a cura dos meus males. Em poucas semanas, esse abençoado remedio livrou-me de todos dos incommodos que soffria. A anemia desapareceu e as minhas forças voltaram.»

As Pilulas Pink são um remedio soberano contra a anemia e contra todas as indisposições causadas pelo empobrecimento do sangue, por isso que combatem o mal na sua origem, melhorando a composição do sangue, aumentando a riqueza do globulos vermelhos d'este liquido precioso, n'uma palavra fazendo do sangue pobre um sangue rico e puro. São o mais poderoso regenerador do sangue, portanto, e ao mesmo tempo um excellente tonico dos nervos.

PILULAS PINK

As Pilulas Pink curam a anemia, a chlorose das jovens, a fraqueza geral, as dores e outras doenças do estomago, as enxaquecas, a neurasthenia em todas as suas formas e o reumatismo.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4 e 400 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agentes no Porto: Antonio Rodrigues da Costa 102, Largo de S. Domingos, 103.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 24

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 4.º officio Campos, acção especial pequenas dividas requirida por Cristiano Pinto da Gama, contra Antonio Bento, de Santo Antonio dos Olivais.

Advogado dr. Leitão.
— Inventario orfanologico por obito de Manuel de Jesus Lino, residente que foi nesta cidade.

— Ao escrivão do 5.º officio Perdigão, acção processo ordinario requirido por Manuel Carvalho do Santos, desta cidade, contra Bernardo Largaes, de Ceira.

Advogado dr. Hermano.
Está de semana o escrivão do 3.º officio, Rocha Galisto.

Noticias religiosas

Celebrou-se no domingo na igreja de Santa Cruz, a festividade de Santo Antonio que foi muito concorrida.

De tarde pregou o sr. padre Joaquim Maria Ferreira sendo o seu discurso muito apreciado.

No sabado à noite foi queimado na Praça 8 de Maio, um bonito fogo de vistas feito pelo sr. José Antonio de Oliveira que mais uma vez mostrou ser um artista muito habil e de bom gosto, pois o seu trabalho foi como sempre, muito apreciado.

QUE FAZER

Nesta estação é-se muitas vezes atacado duma prisão de ventre teimosa.

Sobrevem uma depressão; depois a este mal estar juntam-se palpitações de coração, dores de cabeça lancinantes; manifestam-se em seguida vertigens acompanhadas de tumidos de ouvidos. E' facil reconquistar a saude, chamando em nosso socorro o **Ferro Bravais**, o mais magistral descobrimento terapeutico que se tem podido registrar ha quarenta anos.

Noticias de COIMBRA

Sociedade Protectora dos Animais

Reuniu-se ontem a direcção desta benemerita instituição, resolvendo o seguinte:

Que fosse convocada uma assembleia geral para ser apreciado um officio do sr. Delegado procurador da Republica, em que participa que aquella delegação é incompetente para promover o processo contra Francisco Barreiro de Castro.

—Que fosse louvado o guarda-freio n.º 4 sr. José Abrunheira, por ter evitado que um cão fosse esmagado por um electrico que dirigia, á rua do Padrão.

—Que contribuisse com o 1.º premio para os alunos das escolas de Coimbra, que tomaram parte no concurso inter-escolar, promovido pela sua congénere de Lisboa, pois assim lhe foi solicitado por esta.

Este premio recaiu no aluno da escola official da freguezia da Sé Velha, Jorge Henrique Seco de Lacerda.

Tambem concorreram a esta prova Alvaro Julio da Costa Pimpão, daquela escola, e José Carolino da Cunha, da escola de S. João do Campo, a quem couberam o 2.º e 3.º premios.

Estes premios serão oferecidos pela Sociedade de Lisboa.

—Que estes premios fossem distribuidos em sessão publica, oportunamente marcada.

—Que se officiasse ao sr. Sebastião da Silva Leal, pedindo-lhe que represente a Sociedade Protectora dos Animais de Coimbra, no proximo solene que no proximo domingo se realisa no Colisen dos Recreios, em Lisboa, para a distribuição dos premios aos alunos classificados no concurso inter-escolar.

Mr. A. Claverie

Está amãnhã nesta cidade hospedando-se no Hotel Avenida onde dará consultas o grande especialista dos aparelhos herniarios Mr. A. Claverie, que quasi toda a Europa conhece pelas suas curas maravilhosas.

Sua ex.ª permanece amãnhã em Coimbra, seguindo depois para o Porto.

Amostras de leite

Pela sub-delegação de saude foram ultimamente colhidas 24 amostras de leite, verificando-se já que 12 são proprias para o consumo publico.

Regulamentação de trabalho

A comissão á pouco nomeada na Federaçao para se entender com o sr. Director das Obras Publicas, sobre a regulamentação das horas de trabalho, foi, ha dias, convidada pelo mesmo sr. director a comparecer no seu gabinete, pelas 14 horas, á qual sua ex.ª expoz os seus trabalhos de inquirição feitos a diversas obras sob a sua direcção. A melhor vontade atendeu ás reclamações feitas pela mesma comissão, ficando de accordo com as 9 horas de trabalho, uteis a todos os operarios sob a sua direcção.

A comissão ficou bastante penhorada com s. ex.ª pela maneira atenciosa e cativante como foi recebida.

A caridade publica

Na rua Bordoal Pinheiro, n.º 67, reside uma pobre mulher atacada pela terrivel tuberculose, na companhia de 3 filhos menores, ganhando o mais velho 70 réis diarios, com que se alimentam. O chefe desta desventurada familia está gravemente enfermo no hospital.

Para este triste quadro chamamos a atençao dos nossos caridosos leitores.

Reclamação justa

Reclamam da Figueira da Foz, e com inteira justiça, que os bilhetes de ida e volta entre aquella cidade e Coimbra tenham validade para o comboio que parte desta cidade ás 19.30, por não haver outro que se preste a este regresso depois do que parte daqui ás 16.20.

Será um beneficio grande que a Companhia prestará ao publico atendendo este pedido.

«Fogueiras», de S. João

As «fogueiras» de S. João deixaram este ano muito a desejar. Alem de serem poucas, sem aquella animação doutros tempos.

Os «maestros» este ano não foram muitos felizes nas suas composições, pelo menos foi esta a impressão que tivemos pelo que ouvimos.

Aparecem canções bonitas, mas têm o mau sestro de as pôr de parte para fazerem obra nova, ás vezes sem pé nem cabeça.

Em Santa Clara, onde nunca deixou de haver danças populares nesta occasião, um silencio horroroso. Nem a voz duma sereia do Mondego, nem meia duzia de ripas enfeitadas de marta e com balões venezianos!

E fez falta.

No parque de Santa Cruz dançaram com animação dois ranchos, um de crianças e outro de tricanas.

Ali se reuniram milhares de pessoas em volta do lago, ao centro do qual foi armado o pavilhão.

Em diversos quintais e lojas — mas muito em segredo — tambem se organizaram danças.

Desde que se lembraram de dançar em locais reservados, as «fogueiras» principiaram a perder a sua tradicional animação.

Quintanistas de medicina

E' amãnhã o banquete de despedida do curso do 5.º anno medico da nossa Universidade.

A festa que se realisa no grande Hotel do Bussaco promete ser esplendida.

E' interessantissimo o album de caricaturas do curso, cujo trabalho artistico pertence ao aluno sr. Feliciano da Cunha Guimarães que se afirma um excelente caricaturista.

O sr. Pedro de Medeiros, autor das quadras biograficas de cada condiscipulo foi tambem muito feliz no seu trabalho cheio de verve.

E assim fica uma recordação duma vida academica de oito anos, saudosa para sempre pela amizade intensa que unia sempre aqueles 16 rapazes.

Nomeação

O sr. Antonio Luis Agostinho foi nomeado juiz de paz substituto da freguezia de Santa Cruz desta cidade.

Exames de farmacia

Fizeram exame de farmacia, ficando aprovados, no dia 22, Francisco Xavier Rodrigues, natural de Evora; no dia 24, Antonio dos Santos Pereira, de Torres Vedras; no dia 25, Adriano da Resurreição Rodrigues, de Coimbra.

Nova sociedade

Foi fundada nesta cidade mais uma sociedade desportiva, que promete ter um futuro prospero.

A comissão executiva é constituída pelos srs. Joaquim Antonio de Moura Junior, João Fernandes da Silva, Mario Pinto da Conceição, Agostinho Mesquita e Antonio d'Oliveira Baio.

Biblioteca da Universidade

O Senado Universitario, em sua sessão de 22 do corrente, votou a verba de 4:000\$000 reis para obras a fazer na Biblioteca da Universidade.

Ponte da Portela

Foi adjudicada, sem arrematação, ao sr. José Canas Junior a ponte da Portela pela quantia de 2:255\$000 reis.

Exames

Foi posto ponto ontem nas aulas do Licen, principiando os exames no 1.º de Julho.

No mesmo dia principião tambem os exames na Escola Industrial Brotero.

Os exames na Escola Nacional de Agricultura principião, provavelmente antes do dia 10 de Julho.

Os de 1.º grau começão no principio de Julho.

Muito justo

Foi enviada uma participação para a policia contra os alquiladores desta cidade srs. Polaco & Camões, por terem levado mais dinheiro do que a tabela de preços permite, a uns excursionistas que no domingo visitaram Coimbra.

E' de toda a justiça que o sr. commissario de policia tome na devida conta este abuso, que é digno de censura.

Gremio Operario

Nesta simpatica e florescente sociedade de recreio, uma das mais antigas de Coimbra, realison-se no passado domingo uma reunião familiar, que, apesar de ser vespera de S. João, decorreu com grande entusiasmo, dançando-se até de madrugada.

Agradecemos o convite.

Trespasse

O nosso amigo sr. Alípio Augusto Ferreira, tomou de trespasse o estabelecimento denominado «Merceria de Barcouço», sito na rua da Sofia.

O sr. Alípio é, pelo seu porte e pelo caracter, digno do auxilio do publico.

Club Recreativo Coimbricense

Decorreram animadissimos os festivais promovidos por esta sociedade e realizadas no seu parque.

Dançou um ranço infantil que se exhibiu muito bem, merecendo vivos aplausos da numerosa assistência.

Nos proximos dias 28, 29 e 30 tambem se realisão festivais, nos quais toma parte a banda de infantaria 23, e será queimado um bonito fogo de artifício.

Centro Evolucionista

E' no dia 14 do proximo mês de Julho que vem a esta cidade, inaugurão o Centro Evolucionista, o sr. dr. Antonio José d'Almeida.

IMPRESSÕES

(Para ela ler)

Mais um ano!! dôse primavéras! idade em que a alma parece desabrochar entre as canduras do lirio, ao som dos canticos de miriadas de anjos, que se vão repercutir no espaço.

Dôse primavéras!! como o tempo passa!! ontem, a creança soltando os primeiros vagidos; hoje, a mesma em progressivo desenvolvimento fisico e intelectual; amanhã, a mulher no mister sublime para que Deus a dotou. O mundo é assim.

Emquanto novos meteoros fulgem, outros se perdem aos olhos dos observadores, talvés para as suas moleculas constituirem outros corpos celestes.

As gerações sucedem-se umas ás outras; aqui multiplicam-se; além definham-se; aqui aperfeiçoam-se, além decompõem-se material e socialmente; e a todo este vai-vem respondem as vagas espreguçando-se nas fulveas areias, ou despedaçando-se revoltosas de encontro aos rochedos.

E são então dôse primavéras!... que numero!... como ele obedece a tantas coincidências!

Os dôse signos do zodiaco, dôse são os meses do ano, cujo termo ás véses se espera com ansiedade louca. Dôse era a numero dos heróis que levaram até aos confins do mundo a palavra d'amor e paz do Mestre Nasaréno.

E não corresponderá esse numero ao de estrelas que em peregrinação festiva te venham saudar?! quem duvida?! Pleiadas não poderia alterar um movimento natural e enviar-te dôse das suas sessenta e quatro estrelas que a constituem?

Dôse!! ah! se não fosse uma irrisão, quem deixaria de desejar-te este numero multiplicado por outro igual? Mas hoje a vida, creança, por muito prolongada que seja não passa duma duração instantanea comparada com a eternidade.

Constitue a frase pungente *Nato il mattino e al vespero già vecchio* (nascido pela manhã, e á tarde já velho). Não se apavore a alegria de hoje com realidades que torturam. Embaldados pela fantasia, desenrolando-se ante nós o quadro das mais matizadas côres, vejamos em cada uma, uma epopeia que nos sorria meigamente; o lar constitua-se em manancia de ventura, e proveura a Deus que o nêctar com que hoje correspondes ás saudações nunca se unifique com as lagrimas do sofrimento.

Perfeição d'alma, modelar educação e evangêlicos exemplos, são factores primordiais que nos fazem antever um prospero porvir, á hoje tão freneticamente saudada.

Montemor-o-Velho, 22 de Junho de 1912.

Montemor-o-Velho, 22 de Junho de 1912.

Montemor-o-Velho, 22 de Junho de 1912.

Montemor-o-Velho, 22 de Junho de 1912.

Montemor-o-Velho, 22 de Junho de 1912.

Montemor-o-Velho, 22 de Junho de 1912.

Montemor-o-Velho, 22 de Junho de 1912.

Montemor-o-Velho, 22 de Junho de 1912.

Montemor-o-Velho, 22 de Junho de 1912.

Montemor-o-Velho, 22 de Junho de 1912.

Montemor-o-Velho, 22 de Junho de 1912.

Montemor-o-Velho, 22 de Junho de 1912.

Montemor-o-Velho, 22 de Junho de 1912.

Montemor-o-Velho, 22 de Junho de 1912.

Montemor-o-Velho, 22 de Junho de 1912.

Montemor-o-Velho, 22 de Junho de 1912.

Montemor-o-Velho, 22 de Junho de 1912.

Montemor-o-Velho, 22 de Junho de 1912.

Montemor-o-Velho, 22 de Junho de 1912.

Montemor-o-Velho, 22 de Junho de 1912.

Montemor-o-Velho, 22 de Junho de 1912.

Montemor-o-Velho, 22 de Junho de 1912.

Montemor-o-Velho, 22 de Junho de 1912.

Montemor-o-Velho, 22 de Junho de 1912.

Montemor-o-Velho, 22 de Junho de 1912.

Montemor-o-Velho, 22 de Junho de 1912.

Montemor-o-Velho, 22 de Junho de 1912.

Montemor-o-Velho, 22 de Junho de 1912.

Montemor-o-Velho, 22 de Junho de 1912.

Montemor-o-Velho, 22 de Junho de 1912.

Montemor-o-Velho, 22 de Junho de 1912.

Montemor-o-Velho, 22 de Junho de 1912.

Montemor-o-Velho, 22 de Junho de 1912.

Montemor-o-Velho, 22 de Junho de 1912.

Montemor-o-Velho, 22 de Junho de 1912.

Montemor-o-Velho, 22 de Junho de 1912.

Montemor-o-Velho, 22 de Junho de 1912.

Montemor-o-Velho, 22 de Junho de 1912.

Montemor-o-Velho, 22 de Junho de 1912.

Montemor-o-Velho, 22 de Junho de 1912.

Montemor-o-Velho, 22 de Junho de 1912.

Montemor-o-Velho, 22 de Junho de 1912.

Montemor-o-Velho, 22 de Junho de 1912.

Montemor-o-Velho, 22 de Junho de 1912.

Montemor-o-Velho, 22 de Junho de 1912.

Montemor-o-Velho, 22 de Junho de 1912.

Montemor-o-Velho, 22 de Junho de 1912.

Montemor-o-Velho, 22 de Junho de 1912.

Montemor-o-Velho, 22 de Junho de 1912.

Montemor-o-Velho, 22 de Junho de 1912.



É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitaredes que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaes muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a bronchite. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustenta-la e cural-a, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peor. Eis-aqui um caso que o comprava: Tendo adoecido com

escarlatina

na idade de sete annos, meu filho Virgilio, e soffrido depois, por muito tempo de bronchite e brotoeja, foi-me indicada para tratamento a

Emulsão de SCOTT, de que elle tem usado, sendo certo que actualmente, contando 10 annos, se acha completamente curado

dos referidos padecimentos, bem como mais robustecido do estado de fraqueza em que se encontrava.

Tenho pois a satisfação de patenear a V. Ss a minha gratidão pelos beneficios resultados que meu filho obteve da applicação de tão excellente medicamento. (a) Francisco Pedro da Silva Soares. Faro, 16 de Fevereiro de 1910. Rua de S. Pedro, 45.

A cura propria, em todos os casos de bronchite, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem bronchite, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa bronchite; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de bronchite, procuree hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a bronchite sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-a nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande. AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtêm-se dos Srs. James Cassell & Co., Succe. R. do Monte da Silveira, 85, 1.º Porto. Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande. AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtêm-se dos Srs. James Cassell & Co., Succe. R. do Monte da Silveira, 85, 1.º Porto. Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande. AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtêm-se dos Srs. James Cassell & Co., Succe. R. do Monte da Silveira, 85, 1.º Porto. Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande. AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtêm-se dos Srs. James Cassell & Co., Succe. R. do Monte da Silveira, 85, 1.º Porto. Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

OBITUARIO

Francisco Borja dos Santos

Morreu este bom e honrado velho a quem Coimbra prestou sempre o seu culto de admiração pelo primoroso caracter de que era possuidor.

O seu funeral foi uma prova de quanto ele era querido por toda a população coimbricense, pois nesse acto tomaram parte grande numero de pessoas das diversas classes sociais.

No proximo numero prestamos um saudoso morto a nossa homenagem de saudade, publicando o seu retrato.

A familia enlutada, por tão triste e lamentavel perda, enviamos os nossos sentidos pesames.

O funeral foi dirigido pelo sr. Antonio Maria Pinto.

Faleceu ontem o sr. José Raimundo Alves Sobral, contador da Imprensa da Universidade e farmaceutico estabelecido na rua Candido dos Reis.

Gozava de muita estima pelas suas qualidades de caracter.

Era pai do sr. dr. José Colaço Alves Sobral, preparador da Escola de Farmacia.

A familia enlutada, o nosso pesame.

AGRADECIMENTO

José Breda e Alzira da Silva Breda, cumprem o grato dever de agradecerem a todas as pessoas que se dignaram prestar-lhes todo o seu valioso auxilio na doença de que foi vitima sua chorada filhinha Luiza.

Egualmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la até á sua ultima morada.

A todos o seu profundo reconhecimento.

Començais

Senhora viuva, e de toda a restabilidade recebe em sua casa meninas ou meninos que venham estudar para o Liceu ou Escola Normal.

Os meninos até 14 anos. Preços o que se combinar. Dirigir a esta redação onde se dão as informações.

sante filhinha do nosso presado amigo José Galvão.

Em festa intima foi felicitada, sendo alvo de apreço e estima de que é digna.

Sinceras felicitações a ambas e a seus bons pais, desejando-lhes todas as venturas.

— Algumas arvores mandadas plantar pela camara, proximo ao Largo dos Anjos, parecem escapar aos vendavais; será pois bom conserval-as resguardadas mandando-as regar.

— Grassa com intensidade a febre afetosa nos gados, especialmente vacum e caprino, pelo que uns receiam fornecerem-se do talho e outros usam da alimentação látea.

As autoridades competentes pedimos a maxima vigilancia.

— Ha dias faleceu no hospital um rapaz atacado de erizipela gangrenosa, pois consta que as roupas dele estiveram de molho no Mondego, proximo á capela de S. Sebastião. Será verdade? Não causa surpresa...

A vala que atravessa parte da vila constitue despejo comum, gatos, coelhos e outros animais que perdem a a vida, pedras e latas são nela lançadas, tendo até pouca agua.

Os zeladores e mais autoridades competentes deviam reprimir energicamente tão prejudiciais abusos, bem como aproveitar o estar a vala quasi seca para os confinantes limparem a sua respectiva testada, tendo em vista o art. 58.º, seus numeros e § das Posturas, que beneficiaria os terrenos e evitava a camara, a expensas suas, fazer despêsas e facultava o curso das aguas.

Providencias a todos os abusos, ex.ª camara, a justiça disciplina, as tolerancias não. Nada de vacilar; no desempenho das vossas funções guai-vos só pelo dever.

— O S. João aqui, está muito entredado; já lá vai o tempo das tradições... — C.

DECLARAÇÃO

Os abaixo assinados, revisores, condutores e guarda-freios da tracção electrica, vimos declarar que é falsa á noticia dada hoje nos jornais, com referencia á greve em Lisboa, porquanto nem os grevistas daquela cidade nos convidaram para aderir ao seu movimento, nem nos por qualquer circunstancia poderiamos dar a nossa adesão a uma attude prejudicial e antipatriotica.

Coimbra, 21 de Junho de 1912.

- José Pereira Serrano, revisor. Antonio Garcia Cruz, revisor. Joaquim Augusto, condutor n.º 7. João Pereira, guarda-freio n.º 1. Domingos Augusto dos Santos, condutor n.º 4. Emilio Cruz, condutor n.º 3. Cassiano d'Azvedo, guarda-freio. Antonio José Simões, condutor. José Tavares, guarda-freio. Nô Osório, condutor. Antonio Francisco Galhardo, guarda-freio n.º 5. Antonio Carvalho, supra n.º 3. Antonio Geraldo Rendilho, guarda-freio n.º 2. Joaquim Rodrigues, supra n.º 1. José Abrunheira, guarda freio n.º 4. Gabriel Cunha Santos, condutor n.º 5. José Carvalho, guarda freio n.º 7.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 11 do proximo mês de Julho, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, dá de arrematação em hasta publica, a construção duma pequena casa mortuaria á entrada da parte nova do cemiterio da Conchada.

A base de licitação para esta empreitada é de 785000 reis e o Jepositivo provisorio de 159500. As condições para a dita obra estão patentes aos interessados na repartição das obras municipais, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas. Coimbra e Paços do Concelho, 20 de Junho de 1912.

O Presidente — A. Gonçalves

ALTER DO CHÃO

Palha Enfardada a vapor e a gado Satisfazem de pronto qualquer pedido. Azete, cereais e carvão vegetal, á commissão. Manuel Martins Pimenta

Empregadas caixas Admitem-se meninas para estes logares.

Grandes Armazens do Chiado, nesta cidade.

Arrenda-se, de 24 de Junho em diante, um armazem bastante espaçoso, sito na rua do Almozarife. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 112.

Arrenda-se, de 24 de Junho em diante, um armazem bastante espaçoso, sito na rua do Almozarife. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 112.

Arrenda-se, de 24 de Junho em diante, um armazem bastante espaçoso, sito na rua do Almozarife. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 112.

Arrenda-se, de 24 de Junho em diante, um armazem bastante espaçoso, sito na rua do Almozarife. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 112.

Arrenda-se, de 24 de Junho em diante, um armazem bastante espaçoso, sito na rua do Almozarife. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 112.

Arrenda-se, de 24 de Junho em diante, um armazem bastante espaçoso, sito na rua do Almozarife. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 112.



REMINGTON

Machina de escrever

Abre brevemente NESTA CIDADE uma agencia da Remington Typewriter Company — com séde na Rua do Ouro, 127-1.º — LISBOA.

ARREMATACÃO

Regimento d'Infantaria n.º 35

O conselho administrativo do referido regimento faz publico que no dia 10 do proximo mez de Julho, pelas 14 horas, na sala das suas sessões e perante o mesmo conselho, se ha de proceder á arrematação em hasta publica, pelo prazo dum ano, do arrendamento da cerca da nora do quartel de Santa Clara em Coimbra.

Os individuos que desejarem licitar, deverão entregar ao presidente do conselho administrativo até á hora da arrematação, proposta em carta fechada, indicando o maior preço oferecido, devendo cada proposta ser acompanhada da quantia de cinco mil reis que constitue a caução provisoria.

O caderno de encargos e mais esclarecimentos acham-se patentes na secretaria do conselho administrativo onde podem ser examinados todos os dias das 11 ás 16 horas.

Quartel em Coimbra, 25 de Junho de 1912.

O Secretario do conselho, José Joaquim Guedes de Moura Tenente d'Infantaria 35.

Na Anemia, febres palustres ou seções, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tónico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutricao, excita fortemente o appetito, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Grand-prix e medalha de ouro na Exp. Int. d'Anvers, de 1911. Instruções em portuguez, francés e inglés.

A venda nas boas farmacias. Depósito: Em Coimbra, Farmacia Donato, — Figueira da Foz, Farmacia Soleris. — Porto, Farmacia Rica. — Rua do Bom Jardim, 370. — Depósito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 340 reis. Depósitos. Os mesmos da Quinarrhenina.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 11 do proximo mês de Julho, pelas 13 horas nos Paços do Concelho, dá de arrematação em hasta publica, construção do muro de suporte na extensão de 30,00 entre os perfis 57 e 60 do projecto da rua n.º 1 do novo bairro do Penedo da Saudade.

A base de licitação para esta empreitada é de 4585000 reis e o depositivo provisorio de 113450.

As condições para a dita obra estão patentes aos interessados na repartição das obras do Municipio, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas. Coimbra e Paços do Concelho, 20 de Junho de 1912.

O Presidente — A. Gonçalves

ALQUILARIA

Trespassa-se ou arrenda-se a antiga alquilaria Soares, sita na Avenida Navarro.

Trata-se com seu dono na Cumeada ou com Francisco Mendes Pimentel, na Rua da Sofia.

VERMES INTESTINAIS NAS CREENÇAS E ADULTOS. Expulsão infalivel PELO VERMIFUGO FARIA. Ha casos de creanças expelirem 100 lombrigas e adultos mais de 200 com este preparado. 250 reis cada frasco. A venda em COIMBRA. Em todas as Farmacias e Drogarias.

Companhia de Carruagens Lisbonenses. Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada. Capital 100.000\$000. SÉDE: Largo de S. Roque—Telef. 33. Admissão de chauffeurs. Tendo esta companhia acabado de receber novo material, admite mais 20 chauffeurs; queiram pedir as condições ao escritório da Companhia, em Lisboa. O administrador-delegado, Eduardo Placido.

CASA DE LISBOA. Carolina Costa. L. da Sé Velha, 20 e 21. COIMBRA. DOCES, FRUTOS E FLORES NATURAIS. LEITE PURO DE CABRA. Tomam-se encomendas. Ajudante de cosinha. Admite-se um no HOTEL MONDEGO. EDITAL. A Camara Municipal de Coimbra faz saber que volta de novo á praça publica em 27 do corrente, com 5% de abatimento, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, a empreitada para a reparação da estrada municipal de Coimbra a Penela — lanço da Portela do Gato a Almalaguês — na parte compreendida entre a quinta de José Custodio e a povoação de Almalaguês. A base de licitação é de 4695350 e o deposito provisorio de 125000 reis. As condições para esta obra estão patentes aos interessados na repartição das obras municipais em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas. Coimbra e Paços do Concelho, 21 de Junho de 1912. O Presidente — A. Gonçalves.

LOTERIA DE LISBOA. Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes. Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na Tabacaria Augusto Henriques. Rua Ferreira Borges. — Coimbra. FARINHA LACTEA NESTLÉ. Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

Barbearia Leitão. Muda o seu Salão de Barbear, para a rua Ferreira Borges 166, 1.º andar. Acaba de sair á luz Primoroso livro de viagens ORIENTE POR VICENTE BLASCO IBAÑEZ. TRADUÇÃO DE FERREIRA MARTINS. Um volume de 260 paginas, nitidamente impresso em magnifico papel couché inglés, illustrado com 79 fotografuras e desenhos e uma bonita capa a côres. Preço, 700 reis. Para a provincia franco de porte contra-remissa em estampilhas de 25 reis ou vale de correio. A venda na A EDITORA LIMITADA. 50, Largo Conde Barão, 50 LISBOA.

Emprego de pequeno capital. Venda de propriedade. Vende-se uma proximo de Coimbra que se compõe de casa de habitação, casa para alambiques, palheiros e curraes para gado; terra de sementeira com videiras e varias arvores de fruto, dois poços, etc. Para mais esclarecimentos, dirigir á Constructora — Coimbra.

Piano Vertical. Vende-se ou aluga-se, em bom estado, por modico preço.

Bicicleta em estado de nova. Vende-se por 285000 reis, com todos os accessorios. R. da Manutenção Militar, n.º 9-11, COIMBRA.

BARBEIRO. Precisa-se na barbearia LEITÃO.

Batata para semear. Vende-se no Largo da Fornaíhinha no estabelecimento de José Maria Raposo.

Figueira da Foz

PENSÃO-HOTEL

(Abre em 15 de Julho)

Ruas de Bernardo Lopes e Dr. Francisco Diniz

Este hotel recomendavel pelo esmerado serviço de cosinha e por ser um dos mais bem localizados na rua dos Casinos e ainda muito proximo da praia, correio e teatros, tem magnificos aposentos com quartos de comunicação para familias, salas de visitas e piano.

O serviço é feito em mesas redondas e pequenas. Recebem-se comensais e fornecem-se almoços e jantares avulsos, por preço razoaveis.

Diaria: 800, 1\$000 e 1\$200 reis

Corretor ás chegadas dos comboios.

Esta casa encarrega-se do aluguer do excelente automóvel **MAUTINI**, landau para passeio e excursão

COMPANHIA DE SEGUROS

FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva 512.811\$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos 98.883\$570
Total 611.694\$811

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006.060\$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

AGUA DO BARRETRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funcções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª
Praça 8 de Maio e Praça da Republica

CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para parbrisse stores.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.

Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Forram-se carroseries em todos os modelos com chapa de ferro.

Fabricação mecanica de parafusos

EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA



Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampões, parafusos de eclise e outros accesorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

— ENVIAM-SE CATALOGOS —

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

J. Lino & C.ª

35, Rua do Cais do Tojo, 35

COIMBRA

Madeiras e outros materiais de construção

Os senhores proprietarios e construtores das provincias podem dirigir-se directamente a esta antiga e acreditada casa para adquirir com vantagens tudo o que precisarem dentre os seguintes:

| | |
|---|---|
| Madeiras de todas as qualidades para construção e para marcenaria. | Tubos de grés, de barro, de ferro e de chumbo. |
| Soalhos, forros, molduras e outras madeiras aplainadas e prontas a pregar | Ladrilhos nacionais e estrangeiros, superior qualidade. |
| Portas, janelas, venezianas, caixilhos e guarnecimentos. | Imitações de azulejos em zinco e em cartão. |
| Vigas, vigotas e barrotes de todas as dimensões. | Cimento Portland (garantido) e Pozzolana dos Açores. |
| Ripas, fasquiados, varas e arcos de castanho. | Material e pintura contra a humidade de paredes. |
| Telha marselheza, tijolos e tijoleiras. | Banheiras esmaltadas, lavatorios e retretes inodoros. |
| | Urinoes sem agua, inodoros. |
| | Ornatos em carton-pierre para substituir o estuque. |

A Ménegère de Lisboa

É a reunião de todas as artigos necessarios a uma habitação desde a mobilia até ao mais insignificante utensilio dum ménage. Estes artigos são solidos e bons e devem ser pedidos a J. LINO & C.ª — R. do Cais do Tojo, 35 (ao Conde Barão).

Endereço telegrafico: JOTALINO — Lisboa

AZULEJOS

DA

FABRICA DE SACAVEM

Os melhores azulejos á venda pela superioridade de fabrico, ótimo efeito e incomparavel resistencia.

Os azulejos lisos brancos, que tem a cor completamente igual, sem a mais insignificante diferença de tom, o que é impossivel encontrar mesmo no azulejo liso branco estrangeiro de melhor procedencia.

Lindos padrões para frontarias, vestibulos, casas de banho, cozinhas, etc., etc.

A PREÇOS SEM COMPETENCIA

Em vista da grande procura que tem tido o nosso anzulejo liso branco, a produção será immediatamente elevada ao maximo para servir os nossos fregueses, quer de Lisboa, quer de todo o País, com a maxima prontidão.

Não comprem azulejos sem primeiro examinar os da Fabrica de Sacavem.

GILMAN & C.ª
PROPRIETARIO DA FABRICA

ESCRITÓRIO: — Rua da Prata, 130
Lisboa

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda

12, Largo da Freiria, 12
COIMBRA

Telefone n.º 374

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têm na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha.

Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciais e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escritorio — Rua da Sophia, 54.
COIMBRA.

Tipografia da

GAZETA DE COIMBRA

Pateo da Inquisição, 27

Telefone n.º 351

COIMBRA

Encarrega-se da composição e impressão de Jornais, revistas, bilhetes de visita, facturas, memoranduns, rótulos para farmacia, mapas, livros e todos os mais trabalhos tipograficos.

IMPRESSÕES A CORES

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples e mais economico.

Preço completo, 2\$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho
Rua do Corvo

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

SOLICITADOR ENCARTADO

Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

Adubos Quimicos

A importante casa negociante de Adubos Quimicos e artigos congêneres, O. HEROLD & C.ª, com sede em Lisboa lembra a todos os Srs. Lavradores e negociantes de adubos quimicos dos districtos de Vizeu, Coimbra e Guarda o seu escritório de venda e deposito de adubos na

PAMPILHOSA DO BOTÃO

Proximo da estação do Caminho de Ferro

Os Srs. Lavradores e Revendedores da mencionados area queiram pois dirigir toda a sua correspondencia e encomendas a

O. HEROLD & C.º

PAMPILHOSA DO BOTÃO

As expedições serão feitas de Gáia-Mar ou Pampilhosa, conforme ao comprador mais convier.

A casa O. Herold & C.ª — Pampilhosa do Botão,

está autorizada e habilitada pela sede de Lisboa a fechar todas as transacções nas condições mais vantajosas possiveis para os compradores, não havendo para os freguezes nem o mais pequeno aumento pelo facto de se entenderem com a sucursal da Pampilhosa em vez de com a sede de Lisboa.

Todos os lavradores da mencionada região, tem pelo contrario a grande vantagem de serem mais rapidamente servidos pela sucursal da Pampilhosa, tanto com as respostas ás suas perguntas como com expedições, porque poupa-se o tempo que a troca de cartas com Lisboa exige. Os lavradores do concelho da Pampilhosa e dos concelhos circunvizinhos e que frequentemente tem carros para a Pampilhosa tem a grande vantagem de poderem ser a todo o momento servidos de adubos no armazem da Pampilhosa que está aberto todos os dias.

Do escritorio da Pampilhosa um empregado-viajante percorre ameadas vezes em viagem area desservida pela dita sucursal.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Doenças dos ouvidos — Doenças do estomago

Fossas nasas — Intestinos e Geraes

e Garganta — Análises: Suco gastrico, Fezes e Urinas

CARLOS DIAS | **MANUEL DIAS**

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA

TELEFONE 315

Companhia de seguros TAGUS

Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva 235.000\$000
Indemnizações pagas 1.241.899\$274

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira
PRAÇA DO COMMERIO — 14

CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefacção e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka"

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromatico e saboroso.

Executam-se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Visitem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.

Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Coimbricense** como brinde.

Casa de Educação e Ensino

Colegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra

Instrucção primaria e secundaria

Ensino de musica, labores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

GAZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquirição, 27 (telef. 354) — COIMBRA
Administrador — Hermanno Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquirição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2800 reis; semestre, 1400; trimestre, 700. Cbm estampilha: ano, 3060 reis; semestre, 1530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3060 reis. Brazil: ano, 3530 reis. Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE

A' poderosa e incontestavel força de vontade do sr. dr. Costa Alemão se devem os importantissimos melhoramentos que foram feitos nos Hospitais da Universidade, durante a sua gerencia como administrador desse importante estabelecimento.

Esse edificio constituia mais de que uma deploravel, impropria e anti-higienica casa destinada a tratamento de enfermos; era tambem uma vergonha para Coimbra e muito especialmente para a Faculdade de Medicina.

Quem conheceu bem o que eram os Hospitais da Universidade, onde em tempo se gastaram dezenas de contos de reis sem proveito algum, não podia supor que aquelles velhos pardieiros, sem ar nem luz, pudessem vir a ser transformados no que ali se vê agora feito de novo, com magnificas enfermarias onde a luz entra a jorros, fartas de bom ar, excellentes cosinhas, casa de banhos, belos corredores, casa de aceitação de doentes, banco, etc., etc., tudo emfim com um aspecto que agrada e satisfaz.

A obra do sr. dr. Costa Alemão tem continuado e não levará muito tempo, se conseguir-se dotação do governo, que se veja concluida.

Nesse grande edificio ficarão bem gravados os nomes dos que conseguiram fazer desaparecer os velhos e detestaveis hospitais universitarios pelos belos edificios que ai vemos agora para bom credito da cidade e da Faculdade de Medicina e com grande vantagem e utilidade para os enfermos.

Encontramos, porém, em um artigo do ultimo numero do *Movimento Medico*, os seguintes periodos, que vieram revelar uma grande falta.

«... Em Coimbra é tambem de todos os dias a constante recusa de muitos doentes na aceitação hospitalar, por falta de camas, apesar de ter aumentado a capacidade dos Hospitais da Universidade, parcialmente reconstruidos pelos administradores; sem verba especial para essa reconstrução e portanto com sacrificios de toda a ordem.

Muitos doentes de fóra não chegam a apresentar-se porque a falta de logares tornou-se proverbial.

A dotação actual (36 contos de dotação ordinaria e 9 de extraor-

dinaria) é manifestamente insignificante para os doentes internados (cerca de 425 á data do artigo, havendo ainda enfermarias desocupadas por causa d'obras). A dotação do hospital de Santa Marta, hospital escolar da Faculdade de Medicina de Lisboa, cerca de 300 doentes, é de 100 contos, alem do subsidio que este hospital recebe do Hospital de S. José.

Deve ser aumentada e muito a verba especial destinada á ampliação hospitalar e aumentada a dotação ordinaria.»

Vê-se pelo que fica transcrito, que a dotação dos Hospitais da Universidade de Coimbra, que podem receber já para mais de 400 enfermos, é apenas de 45 contos de reis, sendo 36 de dotação ordinaria e 9 de extraordinaria emquanto que outros hospitais, que não podem receber tão elevado numero de doentes, teem uma dotação muito superior.

Mas ha mais. Continuam a recusar ali a aceitação de doentes, por falta de camas, tal qual como sucedia no tempo em que esses hospitais eram os velhos casebres de triste memoria!

Não ha nada mais profundamente consternador do que vêr chegar ás portas do hospital enfermos em estado grave, e terem de voltar para suas casas por os não poderem ali receber!

Isto podia ter desculpa em antigos tempos, mas hoje não, quando tanto se fala em assistencia publica. A verba orçamental concedida para esses hospitais tem de ser aumentada para que não falte a protecção aos infelizes que carecem de socorros clinicos e farmaceuticos.

Proseguem ali as obras obras e vão sendo ampliadas as enfermarias. Mas para que servirá tudo isto se não houver com que adquirir camas e alimentos para os doentes?

Ao sr. Governador civil, ao sr. Reitor da Universidade e aos deputados por este circulo pedimos com instancia que levem ao conhecimento do governo a necessidade de aumentar a dotação concedida aos referidos hospitais.

Só assim se poderá tirar toda a vantagem e beneficio dos importantes melhoramentos introduzidos nessa Casa hospitalar.

quicos e que representará para o Estado uma economia de centenas de contos de reis que se faz com a compra de libras.

● Embarcaram já e seguem viagem para Stockolmo, a fim de representarem Portugal na 5.ª olimpiada, os seis atletas portugueses concorrentes aos jogos olimpicos.

Entre eles vai Antonio Pereira, que creio ser de Coimbra e que se afirmou já ser o campeão português.

● No domingo realisa-se no Coliseu uma sessão solene em honra do sr. dr. Antonio Macieira. Ser-lhe-á ali oferecido um objecto d'arte obtido por subscrição publica.

● Regressaram a Lisboa os excursionistas que ha dias visitaram Coimbra-Penacova-Bussaco e posso afirmar-lhes que vêem satisfeitos com essa viagem e com a recepção que lhes foi feita em Coimbra e Penacova.

Tive occasião de falar com três desses individuos que me contaram maravilhas. Um deles descreveu-me a estrada de Penacova com tão grande entusiasmo, que será a minha primeira visita logo que vá a Coimbra, o que espero não será tarde.

Dois dos excursionistas deixaram-se ficar no Bussaco, dizendo que seria uma ofensa ao bom gosto abandonar um tal paraiso.

Sé Velha

Um amigo nosso que, como nós, se interessa pelo bom nome de Coimbra, chama a atenção da *Gazeta* para o facto de o monumento da Sé Velha estar fechado depois das 13 horas, privando assim muitos visitantes de admirar tão rico tesouro nacional.

«Repetidas vezes — nos diz ele — chegam ao largo da Sé Velha grupos de turistas que, encontrando a porta fechada, encolhem os hombros num gesto significativo, e seguem rua abaixo.»

Este desagradavel inconveniente tem merecido justos reparos de toda ou quasi toda a imprensa local, desculpando-se porém o facto com a falta de meios para remunerar um empregado que ali esteja todo o dia.

Esta razão, a nosso vêr, não é das mais plausiveis, pois que o empregado que tem a seu cargo a abertura do templo raras vezes ali permanece, abrindo de manhã as portas e só ali voltando ás 13 para as fechar.

Além disso acrece que alguns dos individuos que perto moram deste monumento se tem repetidas vezes encarregado de mandar chamar o guarda para abrir as portas a qualquer visitante que ali apparece durante a tarde, não sendo este, quasi sempre, encontrado.

O resultado é bem manifesto para que nos demoremos em considerações.

Não poderia a autoridade que tem sob sua guarda este monumento conseguir a permanencia ali de qualquer invalido para o trabalho, a titulo de pequena remuneração?

E não o podendo conseguir talvez que não fosse infructifero o pedido a qualquer visinho, de ter a seu cargo a abertura da Sé Velha quando da chegada de qualquer visitante.

Resumindo: o que não é logico, o que não deve tolerar-se, é que tão recomendado monumento esteja fechado a quem proenra visital-o.

Proporcionar aos nossos illustres hospedes todas as facilidades é um dever a que não podemos faltar. E esse dever impõe-se hoje mais do que nunca, visto que os detractores de Coimbra escrevinham afirmativas baratas dizendo que Coimbra é a cidade do tedio, que nada tem a recomendar-a e outras parvoçadas de equal jaés.

Camara de Coimbra

O sr. presidente da Camara Municipal de Coimbra, respondendo á consulta que lhe foi feita sobre a conveniencia de realizar eleições este ano, respondeu afirmativamente, para que se entre o mais depressa possível no regimen normal e se esteja dentro da Constituição.

Apoiado.

Francisco Borja dos Santos

Com 74 anos de idade, faleceu na segunda feira este bom velho, um dos operarios mais inteligentes e modestos que muito e muito honrou a sua classe e a nossa Coimbra. Dotado duma vontade de ferro e de um espirito esmeradamente cultivado, soube, sem auxilio de mestre, mas com uma grande ener-



gia, conquistar um logar distinto, superior mesmo, entre os preparadores de instrumentos cirurgicos no país, tendo já em 1866 sido encarregado dos instrumentos cirurgicos para os Hospitais da Universidade e dos cortantes para a Santa Casa da Misericordia, onde, por muitos anos e até que as suas forças o permitiram, exerceu a sua profissão de cabeleireiro.

Homem de bem em toda a linha, era um cavaqueador muito instruido, ótimo amigo e assim era vel-o emprestar os livros da sua modesta biblioteca aos operarios, apontando-lhes conjuntamente com os seus bons e autorizados conselhos, as doutrinas neles expostas, afim de se educarem e serem verdadeiros cidadãos, uteis á sociedade.

Para definir as suas qualidades de chefe de familia, basta dizer que Francisco Borja dos Santos, gosava nesta cidade de gerais sympathias, sendo respeitado e adorador até, por todos aqueles que o conheciam e com ele tinham relações.

A hombridade e honradés que sempre soube sustentar, lhe fêz adquirir uma merecida reputação digna do seu caracter alevantado e nobre.

Os desprotegidos da sorte viam nele um verdadeiro amigo e um dedicado protector.

A *Gazeta de Coimbra* presta por esta forma, singela mas muito significativa, homenagem á — *Honra e Trabalho* — trofeus que emolduravam a figura do nosso saudoso amigo.

Especialidades locais

Encontramos numa folha da capital uma carta dum cavalleiro lembrando que, pelo ministério do fomento, se faça propaganda da variedade de artigos que constituem verdadeiras especialidades locais.

Em Mertola, a lampada noturna; nas Caldas, objectos de barro e cavaças doces; em Peniche, Madeira, Viana do Castelo e Setúbal, rendas; na Serra da Estrela, colheres de pau rendilhadas pelos pastores; em Aronca, as murcelas; em Aveiro, os ovos moles e mexilhões; em Coimbra e Loryão, os palitos para os dentes e facas para cortar papel feitas de sabugueiro.

Fala tambem nos bôlos da Lousã, nos «celestes» de Santarem, etc., etc.

Pela parte que toca cá á nossa terra, ha mais que fornecer aos turistas do que palitos, arruladas e manjar branco.

Basta saber que temos al bons artistas em trabalhos de ferro forjado, de pedra lavrada, de marcenaria, de ceramica, curiosos trabalhos das tece-

deiras de Castelo Viegas, Almala-guês, etc.

Não vá supor-se que Coimbra continua a ser o «País das Arrufadas» e nada mais.

Os doces são para a sobremesa, mas temos por cá melhores acepipes. Os palitos não deixam tambem de ser industria apreciavel, e para prova ai val o seguinte caso que nos foi contado por um ourives de Lisboa:

Teve na montra durante alguns meses um paliteiro de prata que não conseguia vender.

Um dia veio a Coimbra e á sua partida para Lisboa, appareceu na estação um homem a vender palitos bordados. Comprou uma duzia deles e no dia seguinte collocou-os no paliteiro.

Pois nesse mesmo dia conseguiu vendê-lo e por bom preço.

Quem não sabe ser mestre fecha a loja!

“A RAJADA”

Da revista artistica e literaria *A Rajada*, que se publica nesta cidade, transcrevemos com a devida venia os seguintes periodos dum artigo do sr. Virgilio Correia acerca da industria de tecidos de linho que se fabricam nas freguesias de Castelo Viegas e Almalaguês, deste concelho:

«Ha perto de Coimbra, para as bandas do sul, lá para onde os montes se seguem como vagas gigantes cas de pinhal, uma região recolhida, misteriosa e triste, cerrada á civilização pela situação natural; por toda ella, os vales curtos e encovados dando lugar a magras varzias, alternam com montes agudos e de difficil accesso, quanto não muito elevados. Desta situação particular desprendem-se consequências particulares tambem, reflectidas nas industrias regionaes.

É muito mais difficil á civilização, ao progresso quotidiano, galgar e inandar estes pequenos vales do que entrar numa região defendida por altas montanhas; no primeiro caso os diques successivos e ignorados opõem maior resistencia á vaga do que a muralha de apparencia inexpugnavel de uma serra, onde conhecidos os colos de passagem tudo é varrido logo... A Estrela está incomparavelmente mais adiantada do que esta parte do distrito.

Nesta região, que ocupa parte do concelho de Miranda e o extremo sul do de Coimbra, vive difficilissimamente uma pequena industria de tecelagem caseira cujo estudo me foi especialmente interessante pelas preciosidades etnograficas que lá fui encontrar.

No começo do verão os campos de linho verde ondulam mansamente por todas as encostas e varzias que o comboio atravessa entre Ceira e Miranda. A preparação da materia prima — colheita e fabrico especial, é aqui identica á de outras partes do país. Passados esses trabalhos, o fio é novelado ao *caneleiro*, e de quanto essa occupação é afadigosa e monotona, reza a cantiga das teceadeiras:

Apren-di a tece-deira
O caneleiro me mala...

Entram por fim os fios no tear. Mas que tear aquele! É o tear primitivo por excellencia, o puro e toco-tear dos luso-romanos!

A forma é simples, o material empregado o mais vulgar, de pouca escolha nas madeiras, de nenhum cuidado na factura. São quatro estacas a prumo, os *peghes*, ligadas lateralmente a meia altura por largas taboas, as *mesas*, e internamente por dois grossos rolos afeicoados, os *orgãos*, que se movem como eixos nos orificios redondos das *pombinhas*. Os fios convenientemente espaçados desenrolam-se de um dos orgãos, e atravessando os dois pares de pentes de cordel fino dos *lissos*, pendentes dos *castelos* — umas roldaninhas toscamente lavradas — e a *queixa*, vão depois do trabalho de vae-vem da lançad-ira enrolar-se já tramados no outro *orgão* da frente.

É com este rudimentar material que se trabalha. Quasi todas as raparigas das aldeias, de Almalaguês e da Flór da Rosa, de Castelo Viegas ou dos Moinhos, aprendem a teceadeiras. Quem passa numa dessas povoações sente-se atraído pelo ruido abafado e monotono que sae das lojas ao réis da

terra, no silencio das horas do calor; e se se aproxima do postigoito que alumia o tear, e cubica um olhar da Senhora do Linho, pôde esperar muito tempo: lá o diz a cantiga, onomatopaziando o ruido da *queixa*.

Ela estava truque-truque
Deu-me logo o desengano...

Quasi nenhuma das moças das região deixa agora de entremear os trabalhos do campo com o *socego fresco* do tear, porque a industria só, não dá para viver e a emigração obriga as mulheres a labutar como homens. Da gosto vê-las tismadas do sol, movendo as teadas alvas. Algumas, a quem o cuidado do linho occupa sempre recolhidas —

Passa-me o amor á porta,
E eu sempre recolhida...

— teem uma clara e macia tez de enclausuradas.

São bastantes as cantigas que se referem ás teceadeiras, á sua vida, ás partes do tear: não é porém aqui o logar de as publicar.

Que bela industria tão primitiva, que podia tão bem ser aperfeçoada e desenvolvida!

PELO DISTRITO

A Camara Municipal de Montemor-o-Velho deliberou enviar ao sr. Presidente da Republica a copia de parte da acta da sessão de 22 do corrente, felicitando-o não só pelo modo como resolveu a crise politica, mas pelo acto de magnanimidade praticado por *s. ex.ª* perdoadando aos penitenciarios velhos, loucos ou tuberculosos.

Obras Publicas

Está a findar o ano economico de 1911-1912 e portanto as dotações para os serviços d'obras publicas.

Em Coimbra estão paralisadas as obras do Club e teatro Academico, da Imprensa da Universidade, e as da igreja de S. Tiago e Sé Velha continuam muito vagarosamente.

Torna-se necessario que haja quem se interesse por estas obras e pelas mais que estejam no mesmo caso nesta cidade, para que não falem dotações no proximo orçamento a fazer.

Se não houver quem se interesse por isto, continuaremos a ver essas eternas obras por concluir e a afirmar-se cada vez mais a crise de trabalho.

Não sabemos se no quartel de Sant'Ana tambem estão paradas as obras, mas já ouvimos dizer que sim.

Deve fazer-se a tempo o pedido para que outros não vão primeiro e sejam primeiro servidos.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 27

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 1.º officio Almeida Campos, execução hipotecaria requerida por Francisco Rodrigues da Cunha Lucas, desta cidade, contra Emilio Mendes dos Reis e sua mulher, ambos das Caldas de S. Paulo.

Procurador, Pimentel.
— Ao escrivão do 2.º officio Faria, acção commercial das pequenas dividas requerida por Mannel de Sousa Junior, desta cidade, contra Antonio Duarte, residente na Ponte de Vilela.

— Ao escrivão do 3.º officio Calisto, acção de processo ordinario requerido por José Maria Cipriano Pereira da Silva, residente em Quelimane, contra João Lopes de Moraes Silvano e mulher, ambos desta cidade.

Advogados, drs. Macario e Sousa Bastos.

— Ao escrivão do 5.º officio Perdigão, acção especial pequenas dividas requerida por Guilhermina de Jesus, da Arregaça, contra Carlos Martins, desta cidade.

Julgamento

Respondendo na segunda feira em audiencia de processo correccional requerida pelo ministério publico, Antonio Duarte, solteiro, desta cidade, pelo crime de furto, ficando o dito reu condemnado na pena de dois anos de prisão correccional e seis meses de multa a 200 réis por dia, sem custas nem selos por ser pobre.

CARTA DE LISBOA

20 de Junho.

Está solucaoada a greve do pessoal dos electricos, voltando esta cidade ao seu movimento habitual das carreiras desses carros, cuja falta foi extraordinariamente sensivel.

Desde que Lisboa se ampliou para todos os lados e muita gente vive afastada do centro da cidade contando com aquele meio de transporte, a sua falta havia, necessariamente, de ser prejudicialissima ao publico e ao commercio desta capital.

Só tento que fazer votos por que ela se não repita e que todos pensem do melhor modo para evitar esta anomalia em serviços de tão grande importancia.

● As sessões parlamentares devem acabar no dia 10. O orçamento foi discutido muito á pressa, e o mesmo tem acontecido a projectos de lei que exigem muito estudo. Gastou-se muito tempo em coisas inúteis e bom que de futuro se ponham os interesses gerais do país acima de tudo e se deixem para fora do parlamento questões de caracter pessoal, como já vimos varias vezes.

Camara Municipal

Sessão de 27 de Junho

Presidencia, Frederico Pereira da Graça; vereadores presentes, Vilaça da Fonseca, Adriano Lucas, Madeira Junior e Correia Amado.
Acta aprovada.

Tesouraria

Balanco do cofre — saldo efectivo no dia 26 deste mês, 4:449\$563 reis.

Requerimentos despachados

Obras

Dr. João Rodrigues Donato, Antonio de Moura e Sá, Antonio Lopes Ladeira, José Maria Raposo, José Fernandes Martins, Antonio d'Andrade, Francisco Pedro, José Felício, Joaquim da Cunha e Sousa, Manuel Bolito, Joaquim Agostinho de Campos, José Ventura e Maria Margarida de Lemos.

Cemiterio

Antonio Maria Pinto e Augusto dos Santos.

Subsídios de laticação

Informou favoravelmente quatro pedidos para subsídios de laticação a menores.

Letreiros e taboletas

Galvão & Rodrigues.

Agua

Continuam muito puras as aguas dos depósitos que abastecem a cidade.

Outras deliberações

Mandou anunciar a arrematação das seguintes empreitadas a saber:

Continuação da estrada municipal de S. João do Campo ao Lugar dos Frades; conclusão da calçada da rua Occidental de Montarrio; reparação da fonte da Andorinha, freguezia da Lamacosa.

—Aprovou e autorizou a execução da reparação da fonte do Casal de Vera Cruz, da cidade freguezia, e da reconstrução da calçada das ruas do logar dos Cartazes, freguezia d'Almalaguez.

—Ateou favoravelmente o pedido de admissão na Maternidade, de Maria Ventura, por se encontrar ao abrigo do disposto no art. 25.º do Regulamento respectivo.

—Resolveu encarregar o vereador Lucas de providenciar no sentido de ser construído um canal especial para cães supostos de raiva.

—Concedeu licença á Commissão de Beneficência de Santa Clara, para no Rocio realizar um festival nos dias 6, 7 e 8 de Julho proximo.

—Nomeou interinamente guarda campestre para servir na Ademia, freguezia de Tronxémil, o cidadão Antonio Marques Leite Junior.

Vermes Intestinaes
Expulsão infalivel pelo
Vermifugo Faria

Festas a S. João

Informam os jornais que este ano aumentou a affluencia de forasteiros ás festas de S. João em Braga e na Figueira da Foz.

Na Figueira calculam a concorrência em mais de 15:000 pessoas.

Os de Coimbra não quiseram fazer a sua festa bial e assim deixaram de ficar nesta cidade muitos contos de reis.

Pois não é porque estamos por cá a nadar em dinheiro!...

Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Extracto da ultima sessão

Tomou conhecimento dos agradecimentos dos srs. ministros do fomento e da marinha, que em nome da sociedade, lhes foram enviados, como filhos adotivos de Coimbra e ao segundo tambem como seu antigo presidente.

Enviou ao sr. presidente do Senado, o telegrama seguinte:

Presidencia Senado — Lisboa. — Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra pede a v. ex.ª a sua valiosa intervenção no sentido de, o mais breve possível, e ainda na presente sessão legislativa, ser discutido o projecto de lei Pires de Carvalho, que torna extensiva a esta cidade a lei de expropriação por zonas. — Carlos Dias, presidente.

Enviou tambem ao sr. ministro do fomento, o seguinte telegrama:

Ministro do fomento — Lisboa. — Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra pede a v. ex.ª aprovação imediata do projecto da Escola Industrial Brotero, que para esse efeito está no ministerio. E' necessaria essa aprovação antes de findo o ano economico para as obras aproveitarem verba orçamental aprovada. — Carlos Dias, presidente.

—Officiou ao senador por Coimbra, sr. Pires de Carvalho, agradecendo-lhe o cuidado e solicitude posta na defesa dos interesses por Coimbra e pedin-

do-lhe os seus boas esforços no sentido de se obter que o seu projecto de lei, que torna extensivo a Coimbra a expropriação de zonas, seja aprovado ainda na presente sessão legislativa.

—Resolveu interessar-se pela instalação em Coimbra dum collegio feminino de educação moderna.

—Mais resolveu mandar colocar na sua sede uma caixa para quaisquer reclamações que porventura devam ser feitas á sociedade ou memoriais, chamando a sua atenção para qualquer assumto de interesse para Coimbra.

Essas reclamações ou memoriais, serão depois de informadas, apreciadas, para serem tomadas depois as providencias que forem justas e necessarias.

Ecos da sociedade

CASAMENTO. — Deve ter lugar hoje o consorcio do sr. Joaquim Delgado com a sr.ª Joana de Jesus, em Mirandó Corvo.

Aos noivos que são dignos das maiores venturas, desejamos-lhes uma prolongada lua de mel e muitas felicidades.

DOENTES. — Entrou em convalescência o sr. Telemaco de Moura.

—Esteve gravemente enfermo, achando já algumas melhoras, o sr. dr. Francisco Borges Mendes da Cruz, que actualmente se encontra em Buarcos.

—Têm obtido melhoras os srs. Manuel José da Costa Soares e Manuel Contente Pinto.

Desejamos a estes nossos amigos o seu completo restabelecimento.

PARTIDAS E CHEGADAS. — Está nesta cidade o nosso estimado patricio sr. Artur Dinis de Carvalho, que reside ha muitos anos no Rio Claro, Brasil.

Este nosso velho e querido amigo deu-nos ontem a surpresa da sua visita, o que muito lhe agradecemos.

O sr. Artur Dinis de Carvalho demora-se nesta cidade até Novembro.

—Recebemos ontem a visita do nosso bom amigo, sr. José Casimiro Pereira de Carvalho, que muito agradecemos.

Continua...

A guarda á cadeia de Santa Cruz continua a ser feita pela policia civil, que tanta falta faz para os serviços da sua competencia.

Dura isto já ha meses, coisa que se não via, durante tanto tempo, quando só havia em Coimbra um regimento.

Porque será?

«As Pupilas do Senhor Reitor»

Tendo a empreza desta grande edição de luxo de proceder á coleccção dos exemplares que restam para satisfazer os numerosos pedidos que a cada momento recebe do Brazil, pede aos srs. assinantes que não tiverem a obra completa se dignem requisitar os fasciculos que lhe faltarem até ao fim do mês de Julho, pois que decorrido este prazo não pode garantir o seu fornecimento.

A obra compreende 33 fasciculo e o preço é o da primitiva ou sejam 300 reis cada um.

A expedição para a provincia é feita franco de porte a quem enviar a sua importancia em vale do correio á Editora Limitada, 50 Largo do Conde Barão — Lisboa.

Na Anemia, febres palustres ou seções, tuberculose
e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Grand-prix e medalha de ouro na Exp. Int. d'Anvers, de 1911.

Instruções em português, francés e inglés.

A' venda nas boas farmacias. Depósito: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. — Porto, Farmacia Rica. — Rua do Bomjardim, 370. — Depósito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 340 reis. Depósitos. Os mesmos da Quinarrhenina.

Noticias religiosas

No dia 7 do proximo mês de Julho realiza-se no extinto mosteiro de Santa Clara, a festa da Rainha Santa.

Os cartazes

Mais uma vez insistimos na nossa reclamação, aliás justa, de ser modificada a opposição de cartazes-reclamo em Coimbra.

O aspecto que apresentam alguns edificios, onde os cartazes são afixados, é de veras repelente.

Farrapos a cairem de pódres, bamboleando-se em gestos desagradaveis, impressionam e ofendem o bom aspecto desses edificios. Predios escaiolados, onde a afixação é proibida por regulamentos em vigor, não são poupados ao asqueroso pincel de grude que cola o cartaz.

Acrescendo ainda que os encarregados da afixação escolhem de preferencia os pontos mais centrais da cidade, avale-se do conceito que poderão fazer os nossos visitantes, vendo a cidade emporcalhada por toda a parte com farrapos de papel, colados uns sobre outros!

Mais uma vez recomendamos este assumto á illustre comissáo administrativa do nosso municipio, certos de que não descurarão este assumto tão intimamente ligado ao acao da cidade.

MUSICA NO BARQUE DE SANTA CRUZ

A banda de Infantaria 35 executa hoje e amanhã, das 19 ás 21 horas, no Parque de Santa Cruz, os seguintes programas:

1.ª PARTE

Saint Georges..... ALLIER
Guarany (Ouverture)... C. GOMES
Voando (Valsa)..... B. DA COSTA
Tosca (Opera)..... PUCCHINI

2.ª PARTE

Les Saltimbanques (Opera comica)..... LOUIS GAME
Pos Redouble..... ALLIER
Hino Nacional..... A. KEIL

1.ª PARTE

Face au Drapeau (Marcha)..... TURINE
Barbeiro de Sevilha (Sinfonia)..... ROCCINI
Fantassin (Polka-Marcha)..... SENÉE
O Fado (Opereta)..... F. DUARTE

2.ª PARTE

Serrana (Opera)..... KEIL
Mariquitas (Valsa)..... BARRROS
Marche Militaire..... * * *
Hino Nacional..... A KEIL

MERCADOS

De COIMBRA

| | |
|-------------------------------------|--------|
| Feijão vermelho (43,16 litros)..... | 800 |
| » branco..... | 540 |
| » amarelo..... | 680 |
| » rajado..... | 400 |
| » frade..... | 480 |
| Trigo branco..... | 600 |
| » tremoz..... | 640 |
| Milho branco..... | 420 |
| » amarelo..... | 420 |
| Centeio..... | 400 |
| Covada..... | 280 |
| Aveia..... | 240 |
| Chicharo..... | 300 |
| Azeite (decilítrio) 2\$500 e..... | 2\$530 |
| Grão de bico grande..... | 600 |
| Batatas. 360 e..... | 380 |

Libras, 4\$900. Ouro grande, 6%. Ouro meudo, 6%.

De CANTANHEDE

| | |
|------------------------------------|--------|
| Milho branco..... (15 litros)..... | 480 |
| » amarelo..... | 500 |
| Trigo tremés..... | 630 |
| » mouró..... | 680 |
| » mourisco..... | 630 |
| Covada..... | 360 |
| Arroz..... | 1\$350 |
| Feijão mocho..... | 850 |
| » branco..... | 880 |
| » amarelo..... | 820 |
| » rajado..... | 520 |
| » frade..... | 500 |
| » canario..... | 600 |
| » brasileiro..... | 820 |
| » canario..... | 860 |
| Ervilha..... | 600 |
| Tremoz..... | 540 |
| Grão de bico..... | 620 |
| Chicharo..... | 340 |
| Batata — 15 kilos..... | 320 |
| Sal..... | 100 |
| Lã..... | 3\$400 |
| Vinho branco (20 litros)..... | 850 |
| » tinto..... | 800 |
| Vinagre..... | 400 |
| Genipapa..... | 1\$700 |
| Aguardente..... | 3\$000 |
| Azeite (10 litros)..... | 3\$000 |

De MONTE-MOR-O-VELHO

| | |
|---------------------------------------|--------|
| Felção de mistura (14,63 litros)..... | 460 |
| » frade..... | 540 |
| » mocho..... | 840 |
| » branco..... | 600 |
| » patata..... | 480 |
| Trigo..... | 800 |
| Milho branco..... | 350 |
| » amarelo..... | 300 |
| Centeio..... | 350 |
| Aveia..... | 350 |
| Covada..... | 350 |
| Favas..... | 350 |
| Ervilhas..... | 480 |
| Grão de bico..... | 600 |
| Chicharos..... | 370 |
| Batatas..... | 320 |
| Tremozos (20 litros)..... | 540 |
| Galinhas, 400 a..... | 800 |
| Frangos..... | 300 |
| Patos..... | 280 |
| Ovos, o cento..... | 1\$300 |

Regulamentação de trabalho

Deve principiar no dia 1 de Junho o novo horario para os empregados das obras publicas para cujo fim já foi dada ordem aos encarregados das diversas obras, pelo sr. Director das Obras Publicas, em virtude do pedido feito pela comissáo da Federação.

Agressão brutal

No ultimo domingo, pelas 9 horas da noite, depois dum pequena altercação numa taberna da alta, entre 4 individuos e um pobre carreiro de 55 anos, Manuel dos Santos, O Pote, foi este brutalmente agredido na rua Dr. José Falcão.

Os agressores fugiram, conseguindo já a policia prender Antonio Marques Fidalgo, vendedor ambulante, Fernando Pinto d'Albuquerque e José dos Santos Barata, padeiros.

O pobre Pote ficou com a cabeça

Noticias de COIMBRA

Pela Universidade

A Faculdade de Sciencias resolveu que os alunos que pretenderem fazer exames na presente época, deverão requerê-lo até ao dia 27, especificando a fórma dos exames, por grupos ou singulares, segundo o fim deles.

Que serão considerados como querendo adiar os seus exames para outra época todos os alunos que o não requererem nesta: para o proximo mês de Outubro os alunos do periodo transitório e para Março ou épocas subsequentes, os da nova reforma.

Mais resolveu que os exames devem principiar no dia 1 do proximo mês.

Que é garantido aos alunos o direito de fazerem exames singulares ou por grupos de cadeiras, devendo ter-se em vista que para os alunos da nova reforma os exames singulares só lhes aproveitarão para a matricula na escola de guerra.

Que os alunos que pretenderem fazer os seus exames na proxima época deverão requerê-lo, especificando no requerimento a fórma do exame.

Reuniu-se hontem a Junta Administrativa Universitaria, para a aprovação de contas e orçamentos.

Reuniu-se hoje a congregação da Faculdade de Direito.

Reuniu-se hoje a congregação da Faculdade de Direito.

Mau serviço

O comboio descendente da Beira Alta, n.º 4-16, chega á estação da Pampilhosa ás 17,7, poucos minutos depois da partida dali do comboio recoveiro que chega a Coimbra ás 17,23.

Porque será que se não regularisa este serviço de modo a aproveitar este comboio aos passageiros que chegam da Beira Alta?

Bastará só retardar dez minutos a partida do recoveiro, para evitar que os passageiros tenham de esperar por outro comboio 2 horas na Pampilhosa.

Cantina Escolar

A Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado, na sua ultima sessão, resolveu saudar o illustre cidadão Fernandes Costa, pela distincção que acaba de lhe ser feita por ter entrado na constituição do actual ministerio.

Equamente resolveu convidar o illustre cidadão Antonio José d'Almeida a visitar a sede da sua associação quando da sua estada nesta cidade, no proximo mês de Julho.

Escola Brotero

Terminam hoje as aulas das diferentes disciplinas cursadas nesta escola.

Excursão

E' no dia 28 que se realiza a excursão desta cidade a Lisboa, efectuando-se o regresso no dia 30.

Os preços dos bilhetes são: em 2.ª classe 3\$200, e em 3.ª 2\$250 reis.

Os bilhetes encontram-se á venda na Tabacaria Andrade, Armazens do Chiado, Paris em Coimbra, Barbearia Lisbonense, Barbearia Universal e Sapataria Teixeira.

Roubos

Encontra-se preso na 2.ª esquadra Antonio Pereira, que diz ser de Valença do Minho, que, depois de ter comido e bebido durante 3 dias, assim como a sua companheira, em casa de José Alves Braz, da Ponte de Vila-leia, ainda lhe furtou determinada quantia, produto da venda de pão.

A fêmea tambem conseguiu passar um franco com um banho d'ouro, a uma incauta da mesma casa, por uma libra, recebendo em troca reis 5\$000.

Tambem foi presa.

Contas

Deram ontem entrada na Comissáo distrital, para serem aprovadas, as contas das camaras municipais de Mira e Cantanhede, relativas ao ano de 1911.

Passaportes

Durante a semana finda em 22 do corrente, foram conferidos pelo Governo Civil deste distrito 84 passaportes para diferentes portos do Brasil, e 3 bilhetes de identidade, sendo 1 para o Brasil (Santos), 1 para Espanha e 1 para viajar pelo estrangeiro.

Falta de agua

Os proprietarios e habitantes da rua das Sete Fontes, em Celas, reclamaram á Camara Municipal, que fosse canalizada a agua naquela rua.

Sendo atendida esta justa pretensão, fica servida com o mesmo melhoramento a rua do Asilo, visto os predios da rua das Sete Fontes confrontarem pelo lado norte com aquela rua, ficando assim a agua canalizada em todo o logar de Celas.

Concurso hipico

E' no dia 14 do proximo mês de Julho que se realiza nesta cidade o primeiro concurso hipico internacional, promovido pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Entre os valiosos premios que são oferecidos aos vencedores, destacam-se os dos srs. ministro da guerra e do fomento.

Este concurso realiza-se no campo do porto dos Bentos, onde alguns officiaes se têm ido treinar.

Comissões parquiais

Na quarta feira tomaram posse as comissões parquiais politicas, eleitas ha pouco.

Serviço de saude

Pela sub-delegação de saude foram ultimamente colhidas para analise em diferentes estabelecimentos desta cidade, as seguintes amostras: 4 de vinho, 2 de azeite, 4 de café, 2 de asucar e 2 de farinha.

Pela delegação de saude foi enviada ao commissariado de policia para ser remetida para juizo, a leiteira Ana Melo, do Picoto, freguezia de Cernache, por vender leite falsificado.

União dos Trabalhadores

No dia 7 de Julho realiza-se na sede da Casa dos Trabalhadores (antigo Teatro Afonso Taveira), um espectáculo em beneficio daquela associação.

Subirá á scena o drama em 1 acto, A Regeneração, em que tomam parte os amadores sr. José Lima, Ernesto Cruz, A. Brito e Antonio Sanhudo.

Tambem discursarão os operarios portugueses srs. Serafim Lucena e Marciel Barbosa.

Haverá ainda poesias, cançonetas, etc.

Agradecemos o convite.

Exposição de caricaturas

O nosso amigo e distinto caricaturista Correia Dias trabalha afanosamente para realizar no Brasil, quando da ida ali do orfeon academico, uma exposição de caricaturas para a qual tem já adiantados trabalhos.

Dada a competencia artistica de tão simpatico moço, é de crer que a sua obra mereça os justos louvores que lhe são devidos e consiga um logar bastante honroso para a arte portuguesa.

Matriculas no Liceu

Matricularam-se no Liceu Central desta cidade afim de fazerem exames, os seguintes alunos externos:

3.ª classe 105, 5.ª 98, 7.ª de sciencias 42, 7.ª de letras 55.

Para exames de admissão á 2.ª, 3.ª, 5.ª e 7.ª classes de letras 68.

Exames singulares de Português, 3.ª classe, 20, Francés 21, Inglês 9, Alemão 1.

Da 5.ª classe: Português 13, Francés 20, Inglês 8, Matematica 1, Sciencias 1.

7.ª classe: Inglês 16, Alemão 9.

Total dos exames singulares 119, que com os restantes dá a soma de 487 externos, aproximadamente.

Achados

No commissariado de policia encontram-se depositados 2 alfinetes d'ouro e um relógio d'algarbeira, que serão entregues a quem provar pertencer-lhe.

Procurar um medico

Ante-ontem entrou numa casa de hospedes, na rua Castro Matoso, um individuo que diz chamar-se Pascoal Garcia Bonito, espanhol, tentando roubar os botões dum par de punhos a um juiz que ali se encontrava hospedado.

O espanhol foi seguido por alguns populares que o prenderam e conduziram para a 1.ª esquadra.

O Bonito declarou que andava á procura dum medico, pois tinha vindo expressamente da Espanha para o consultar!

Como nós, a policia tambem não acredita nas declarações do estrangeiro, que o conserva ainda preso e o vai mandar fotografar.

Com a precipitação da fuga, deixou na casa da rua Castro Matoso, uma bolsa contendo diversas peças de roupa.

Foi-lhe apreendida a quantia de 28\$000 reis, um cordão d'ouro, etc.

Teatro Academico

Pelo ministerio do interior foi pedido ao fomento a cedencia do edificio primitivamente destinado ao Teatro Academico, para ali ser instalada a Faculdade de Letras.

Bem preciso se torna a continuação daquelas obras para que se de applicação a esse edificio.

«A Brlosa»

Entrou no 3.º ano da sua publicação este nosso presado colega local, propriedade de um grupo de academicos.

Sofrer por mais tempo... para que?

As Pilulas Pink podem curar-vos?
Nunca se devem desprezar as doenças de estomago, não só pelo muito que nos fazem padecer, mas também porque abrem a porta a muitas outras doenças: — quando se digere mal, o organismo não aproveita os alimentos que lhe dão, e um organismo mal alimentado enfraquece-se e torna-se susceptível a muitas doenças.

nas pessoas sofrendo e bem poderiam curar-se em pouco tempo, sr.ª D. Laura Garcia, 28, no Largo do Cordeiro, a qual se dignou dar-me a sua cura, por meio da seguinte carta:



«O meu estomago fez-me sofrer multissimo durante bastante tempo. Hoje, porém, graças a Deus, acho-me curada, e é ás suas excelentes Pilulas Pink que devo esta feliz mudança.»

Nenhum dos remedios que, antes de as tomar, tinha já experimentado, conseguira melhorar as minhas digestões, nem fazer desaparecer a impressão de inchaço do estomago, que sentia mal acabava de comer, nem as dores que sem descanso me torturavam no baixo ventre e nos rins.

Só logrei experimentar melhoras neste triste estado de saúde, depois que comecei a fazer uso das Pilulas Pink.

Posso dizel-o afeitadamente: se me encontro hoje restabelecida e inteiramente livre do mal que tanto me affligia, é ás Pilulas Pink, a elas sómente, que devo este feliz resultado.»

A dispepsia mina os homens, e constitue um serio obstaculo ao cumprimento dos seus deveres.

Quando o estomago está doente, todo o sistema se encontra foga abalado.

As Pilulas Pink assimilam-se perfeitamente e vão fortificar todos os órgãos.

Dão sangue e tonificam os nervos. São, graças a estas duas propriedades, soberanas contra a anemia, a clorose, a fraqueza geral, as dores.

Activam a convalescencia, e são muito recomendadas contra as consequências das febres, e na convalescencia.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa; 43400 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 5, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

As "fogueiras", de Coimbra

Os ranchos de tricanas de Coimbra que nos últimos anos foram exhibir-se a Lisboa, Porto, Aveiro e Faro, etc., fez despertar o gosto por estes divertimentos tão tradicional e popular, e o que é certo é que este ano pelo S. João, seguindo lemos em diversas folhas da provincia, houve danças «à moda das fogueiras de Coimbra e Figueira» em muitas terras do país.

OBITUARIO

Fimou-se na quarta feira á noite, com 69 anos de idade, o sr. Manuel José Esteves, condeitor principal de obras publicas, em serviço na 2.ª direcção dos serviços fluviais e maritimos.

Era pai dos srs. Manuel Esteves e Carlos Esteves, estabelecidos na Africa, e sogro do sr. dr. Carlos Cortez Real, que foi juiz em S. Tomé.

O extinto era muito conhecido em Coimbra e por todos que o conheciam muito estimado e considerado.

Durante muitos anos teve a seu cargo a direcção dos serviços no Chonal, de que foi um fervoroso admirador e incansavel frequentador.

Apresentamos á familia do finado nossas condolencias.

Faleceu o sr. Antonio Gonçalves Jarreira, capitista, que durante muitos anos foi caixaico do sr. Antonio José Alves Borges.

Deixou testamento e entre outras disposições deixou as seguintes: Deixa á Camara Municipal desta

cidade cem mil réis com a obrigação de tratar da limpeza e conservação do seu jazigo e de mandar dizer anualmente uma missa por sua alma.

Deixa ao Asilo da Mendicidade de Coimbra, quinhentos mil réis com a obrigação de mandar dizer anualmente uma missa por sua alma.

Deixa o uso fructo á sua mulher e á propriedade a sua afilhada Fortunata Ana Gomes Pereira, á qual deixa mais 2.000.000 réis.

A quatro afilhados do batismo deixa 50.000 réis a cada um.

FESTIVAIS

Têm continuado no Parque de Santa Cruz, os festivais em beneficio da Cantina Escolar.

Hoje toma parte a banda de infantaria 35, das 19 ás 21 horas.

A manhã realisa-se o certamen de danças, ás 18 horas, tocando novamente a mesma banda, das 19 e meia ás 21 horas e meia, sendo arrematadas prendas, etc.

Os ranchos dançam até de madrugada. O rancho infantil do Club Recreativo Conimbricense, também dançará amanhã no Parque de Santa Cruz.

Nô certamen tomarão parte os ranchos de Santa Clara, Ameias e Montarroio.

RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

Queixam-se os moradores dos Palacios Confusos de que frequentes vezes se encontra ali a agua da canalisação tão turva que não é possível ser aproveitada para o consumo.

Tambem se queixam os moradores de Santa Justa, junto á igreja, de não terem agua que chegue para o consumo por serem muito pequenas as dimensões da canalisação.

Queixa-se um morador das vizinhanças do hospital dos Lásaros, que, ás vezes, á noite, se fazem fogueiras no quintal, resultando um pessimo cheiro que incomoda os moradores daqueles sitios.

Quando será atendida a nossa pretensão tantas vezes reclamada para ser desobstruido o largo da Fonte Nova dos montes de pedra e entulho que ficam em frente da rua que vai do Colegio Novo para ali?



É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remedio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitarás que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupas muito soffrimento e incommodo, alem de despezas inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a debilidade e a tosse. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustal-as e cural-as, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peor. Eis-aqui um caso que o comprova: Com os filhos todo o cuidado é pouco; muitas vezes andam doentes e os paes dizem que não é nada, que com um simples chá que se vae embora á constipação; não sabem muitos que d'estas constipações resulta uma grave doença. Foi o que succedeu a meu filho Adolpho Dias da Cruz, de 6 annos de idade, que soffria de uma fraqueza geral

e d'alguma tosse, e esta doença foi motivada de uma constipação que não foi tratada como devia. Dei-lhe a

Emulsão de SCOTT, e a sua cura foi tão rapida que eu mesmo fiquei admirado, encontrando-o forte e com boas cores e com muita alegria.

Arthur Dias da Cruz, Villa do Conde, 3 de Agosto de 1910, Rua da Misericórdia, No. 22.

A cura propria, em todos os casos de fraqueza geral e tosse, e a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem fraqueza geral e tosse, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa fraqueza e tosse; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os palizes civilizados. Se padecerdes de fraqueza geral e tosse, procureis hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a fraqueza geral e a tosse sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-as nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do Imposto de Venda de 50 réis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços seguintes: 500 réis o frasco grande e 200 réis o frasco pequeno. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Rua do Almoxarife da Silveira, 85, 1.ª Porto. Pedir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



Livros e Revistas

Occidente. — E' magnifico o n.º 1:205 desta importante revista de que é director o illustre escritor sr. Caetano Alberto. Abre por um belo retrato da distinta professora da Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra, sr.ª D. Carolina Michaelis de Vasconcelos, ha pouco admitida socia da Academia das Sciencias de Lisboa.

Inserer ainda nitidas gravuras da missão do Panamá Pacifico, durante a sua estada em Lisboa, e ainda do concurso hipico internacional.

Recomenda-se muito o numero de esta esplendida revista, cuja colaboração litteraria é muito escolhida.

COMUNICADO

Porque será que em muitas comarcas só nomeiam louvados, os antigos louvados judiciais? Porque tem diretos adquiridos e fizeram concurso para o dito emprego e pagaram direitos de mercê?

Porque será que em Coimbra não se faz isso? Não terão competencia, ou os que são nomeados terão mais habilitações, ou...?

Um antigo louvado judicial.

CORRESPONDENCIAS

Cernache, 26-6-912. — Por motivo de doença retirou para sua terra natal afim de se tratar, a professora de instrucção primaria em exercicio na escola de Vila Pouca, desta freguezia. Fazemos votos pelas suas melhoras, e oxa á que ao terminar as férias, ella esteja em condições de continuar o ensino com o zelo e dedicacão que lhe são peculiares.

O sr. Antonio de Almeida, residente no Brazil, resolveu ha tempo mandar vender por intermedio do seu procurador sr. Antonio Cabral, alguns bens que aqui possuia. Esta resolução porém, pouco transpirou devido ao sigilo em que se envolveu o caso; segundo dizem, um individuo desta localidade, principal pretendente, havia-se comprometido a mandar afixar os respectivos anuncios, mas que o não fez para que tal coisa não soasse, conseguindo por este meio adquirir os referidos bens a troco de padres nossos.

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

Amandio Pereira, filho de Luiz Pereira e Maria da Conceição, de Coimbra, de 17 anos, sepultado no dia 16. João Batista, filho de Manuel José Marques e Ludovina Rosa, da Mealhada, de 80 anos, sepultado no dia 19.

Manuel Monteiro Matias, filho de José Monteiro Matias e Maria Rama, de Arazede, de 44 anos, sepultado no dia 20.

Antonio Barata Dias da Silva, filho de Francisco Barata e Maria Garcia, da Madeira, de 76 anos, sepultado no dia 20.

Maria da Guia, filha de Antonio Ferreira e Ana Coracao, de Figueira da Foz, de 18 anos, sepultada no dia 21.

Manuel João Carreira de Monte Redondo, de Coimbra, de 21 anos, sepultado no dia 21.

Emilia, filha de Manuel Mimoso e Estefania Simões Branca, de Ribeira de Frades, de 8 mezes, sepultada no dia 21.

Serafim Paulo e Silva, filho de Fausto Paulo e Silva e Silvina Celeste e Silva, de Coimbra, de 15 mezes, sepultado no dia 21.

Gonçalo Telo Magalhães Colaço, filho de Gonçalo Telo Magalhães Colaço e Ida Telo Magalhães Colaço, de Lisboa, de 48 anos, sepultado no dia 21.

Beatriz dos Santos, filha de Pedro dos Santos e Rosa Adelina Araújo dos Santos, de Coimbra, de 7 anos, sepultada no dia 21.

Joaquim Candido dos Santos, filho de José Damas e Tereza de Jesus, de Coimbra, de 21 mezes, sepultado no dia 21.

Adelaide Barbosa, filha de Antonio Barbosa e Maria Rosa, de Coimbra, de 8 mezes, sepultada no dia 22.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 18 de Julho proximo, pelas 13 horas, nos Paços do concelho, dá de arrematação em hasta publica, a empreitada para a conclusão da calçada da rua Occidental de Montarroio.

A base de licitação para esta obra é de 1745000 réis e o deposito provisorio de 45350.

As condições para esta empreitada estão patentes aos interessados na repartição d'obras, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 27 de Junho de 1912.

O Presidente — A. Gonçalves.



REMINGTON

Machina de escrever

Abre brevemente NESTA CIDADE uma agencia da Remington Typewriter Company — com séde na Rua do Ouro, 127-1.º — LISBOA.

Alberto Pita d'Oliveira

SOLICITADOR

ESCRITORIO

121 A, Ru da Sofia 123

REZIDENCIA

Estrada de Lisboa (Santa Clara)

Trata-se de todos os assuntos forenses, comerciais e civis.

COBRANÇA DE DIVIDAS

EMPRESTIMOS SOBRE HIPOTECAS

AVISO

SOCIEDADE COOPERATIVA

DOS

CAÇADORES DE COIMBRA

3.ª CONVOCAÇÃO

Por ordem do Ex.º Sr. Presidente da Mesa da Assembléa Geral desta Cooperativa, são convidados os socios a reunirem-se no salão da Patinagem da Sociedade Tiro e Sport (Avenida Navarro), no dia 1 de Julho, pelas 8 horas da noite, para aprovação das contas, relatório da Direcção e parecer do Conselho Fiscal.

Coimbra, 27 de Junho de 1912.

O secretario,

Francisco Alfena.

LOMBRIGA SOLITARIA

GURA CERTA em 2 HORAS com os

GLOBULOS

SECRETAN

REMEDIO INFALLIVEL

Adaptado nos Hospitales de Paris.

PARIS: 17, Rue Cadet

Companhia de Carruagens Lisboenses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 100.000\$000

SEDE: Largo de S. Roque—Telef. 35

Admissão de chauffeurs

Tendo esta companhia acabado de receber novo material, admite mais 20 chauffeurs; queiram pedir as condições ao escritório da Companhia, em Lisboa.

O administrador-delegado,

Eduardo Placido

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes illustrados—encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

ALQUILARIA

Trespassa-se ou arrenda-se a antiga alquilaria Soares, sita na Avenida Navarro.

Trata-se com seu dono na Cumeada ou com Francisco Mendes Pimentel, na Rua da Sofia.

Arrendamento

Arrenda-se, de 24 de Junho em diante, um armazem bastante espaçoso, sito na rua do Almoxarife. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 112.

ALTER DO CHÃO

Palha Enfardada a vapor e a gado

Satisfazem de pronto qualquer pedido. Azete, cereais e carvão vegetal, á commissão.

Manuel Martins Pimenta

Emprego de pequeno capital

Venda de propriedade

Vende-se uma proximo de Coimbra que se compõe de casa de habitação, casa para alambiques, palheiros e curraes para gado: terra de sementeira com videiras e varias arvores de fruto, dois poços, etc.

Para mais esclarecimentos, dirigir á Constructora — Coimbra.

CASA DE LISBOA

Carolina Costa

L. da Sé Velha, 20 e 21

COIMBRA

DOCES, FRUTOS

E

FLORES NATURAIS

LEITE PURO DE CABRA

Tomam-se encomendas

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escriptorio — Rua da Sophia, 54. — COIMBRA.

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda

12, Largo da Estria, 12

COIMBRA

Telefone n.º 374

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têm na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 réis o quilo. Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vindo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

Començais

Senhora viuva, e de toda a restabilidade recebe em sua casa meninas ou meninos que venham estudar para o Liceo ou Escola Normal.

Os meninos até 14 anos. Preços o que se combinar. Dirigir á esta redacção onde se dão as informações.

Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição, 27
Telefone n.º 351
COIMBRA

Encarrega-se da composição e impressão de Jornais, revistas, bilhetes de visita, facturas, memoranduns, rótulos para farmacia, mapas, livros e todos os mais trabalhos tipograficos.

IMPRESSÕES A CORES

FARINHA NESTLÉ
LACTEA

Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

Piano Vertical
Vende-se ou aluga-se, em bom estado, por módico preço.

Bicicleta em estado de nova
Vende-se por 285000 réis, com todos os accessorios.
R. da Manutenção Militar, n.º 9-11, COIMBRA.

BARBEIRO
Precisa-se na barbearia LEITÃO.

Batata para semear
Vende-se no Largo da Fornalhinha no estabelecimento de José Maria Raposo.

MARÇANO
Precisa-se nos Grandes Armazens do Chado, desta cidade.

Barbearia Leitão
Muda o seu Salão de Barbear, para a rua Ferreira Borges 166, 1.º andar.

Acaba de sair á luz
Primoroso livro de viagens ORIENTE
POR VICENTE BLASCO IBAÑEZ
FERREIRA MARTINS

Um volume de 260 paginas, nitidamente impresso em magnifico papel couché inglez, illustrado com 79 fotografuras e desenhos e uma bonita capa a cores.

Preço, 700 réis
Para a provincia franco de porte contra-remessa em estampilhas de 25 réis ou vale de correio.
A venda na
A EDITORA LIMITADA
60, Largo Conde Barão, 60
LISBOA

GRANDES ARMAZENS

HERMINIOS

Rua 31 de Janeiro

PORTO

Rua Sá da Bandeira

Tecidos para fatos d'homem, tecidos para senhora, confecções, chapéus, enfeites, flores, guarnições, sedas, algodões, chapéus para homem e creança, écharpes e laços para senhora, gravatas para homem, bijouterias e peugas de seda.

O melhor! O chic! O mais barato!

OS MELHORES DO NORTE DE PORTUGAL

Elevador para todos os andares

Representante em Coimbra

João R. Martins

42, RUA DR. JOÃO JACINTO, 46

VENDAS DE TUI

Continua a venda especial de todas as novidades recebidas para esta época e que foram marcadas a preços sem competencia.

PRAIA, CAMPO, TERMAS E SPORT

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1833
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL—1.344.000\$000

Fundo de reserva 512:811\$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos..... 98:883\$570
Total..... 611:694\$811

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060\$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

J. Lino & C.^a

35, Rua do Cais do Tojo, 35

LISBOA

Madeiras e outros materiais de construção

Os senhores proprietários e construtores das provincias podem dirigir-se directamente a esta antiga e acreditada casa para adquirir com vantagens tudo o que precisarem dentre os seguintes:

Madeiras de todas as qualidades para construção e para marcenaria.
Soalhos, forros, molduras e outras madeiras aplainadas e prontas a pregar
Portas, janelas, venezianas, caixilhos e guarnecimentos.
Vigas, vigotas e barrotes de todas as dimensões.
Ripas, fassiquados, varas e arcos de castanho.
Telha marselheza, tijolos e tijoleiras.

Tubos de grés, de barro, de ferro e de chumbo.
Ladrilhos nacionais e estrangeiros, superior qualidade.
Imitações de azulejos em zinco e em cartão.
Cimento Portland (garantido) e Pozzolana dos Açores.
Material e pintura contra a humidade de paredes.
Banheiras esmaltadas, lavatorios e retretes inodoros.
Urinoes sem agua, inodoros.
Ornatos em carton-pierre para substituir o estuque.

A Ménegère de Lisboa

É a reunião de todas os artigos necessarios a uma habitação desde a mobilia até ao mais insignificante utensilio dum ménage. Estes artigos são solidos e bons e devem ser pedidos a J. LINO & C.^a — R. do Cais do Tojo, 35 (ao Conde Barão).

Endereço telegraphico: JOTALINO — Lisboa

AGUA DO BARREIRO
BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.^a
Praça 8 de Maio e Praça da Republica

CASQUINHARIA LISBONENSE
Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanterna para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para parbrisse stores.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.
Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.
Lapidagem de vidros para lanternas.
Forram-se carroseries em todos os modelos com chapa de ferro.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

SOLICITADOR ENCARTADO
Rua da Soã, n.º 70, 1.ª — E.

Fabrica de bebidas gazosas
DE Augusto Cesar Alves Teixeira

Rua de Carmo, 54. (Junto ao Terreiro da Erva)

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazosas e pirolitos pelos melhores processos. Grande deposito de cervejas de todas as qualidades

AZULEJOS

FABRICA DE SACAVEM

Os melhores azulejos á venda pela superioridade de fabrico, ótimo efeito e incomparavel resistencia.

Os azulejos lisos brancos, que tem a cor completamente igual, sem a mais insignificante diferença de tom, o que é impossivel encontrar mesmo no azulejo liso branco estrangeiro de melhor procedencia.

Lindos padrões para frontarias, vestibulos, casas de banho, cozinhas, etc., etc.

A PREÇOS SEM COMPETENCIA

Em vista da grande procura que tem tido o nosso azulejo liso branco, a produção será imediatamente elevada ao maximo para servir os vossos freguezes, quer de Lisboa, quer de todo o País, com a maxima pronadão.

Não comprem azulejos sem primeiro examinar os da Fabrica de Sacavem.

GILMAN & C.^{ta}

PROPRIETARIO DA FABRICA

ESCRITÓRIO:—Rua da Prata, 130

Lisboa

Companhia de seguros TAGUS

Sede em LISBOA—Rua do Commercio, 56
FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva 235:000\$000
Indemnizações pagas..... 1.244:399\$274

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Teixeira

PRAÇA DE

TRONCOS

COROAS E FE

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

Fabricação mecanica de parafusos

EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

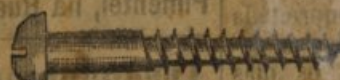
R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA



Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com roca para madeira, crampons, parafusos de eclusas e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraphicas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

Figueira da Foz

PENSÃO-HOTEL

(Abre em 15 de Julho)

== Ruas de Bernardo Lopes e Dr. Francisco Diniz ==

Este hotel recomendavel pelo esmerado serviço de cozinha e por ser um dos mais bem localizados na rua dos Casinos e ainda muito proximo da praia, correio e teatros, tem magnificos aposentos com quartos de comunicação para familias, salas de visitas e piano.

O serviço é feito em mesas redondas e pequenas. Recebem-se comensais e fornecem-se almoços e jantares avulsos, por preço razoaveis.

Diaria: 800, 1\$000 e 1\$200 reis

Corretor ás chegadas dos comboios.

Esta casa encarrega-se do aluguer do excelente automovei MARTINI, landau para passeio e excursão

CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Soã, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefacção e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.^{ta} "Eureka."

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromatico e saboroso.

Executam-se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do país, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.

Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do Bonus Coimbricense como brinde.

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exactidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples e mais economico.

Preço completo, 2\$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.^{ta}

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.^{ta}

João Vieira da Silva Lima

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhocos

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo